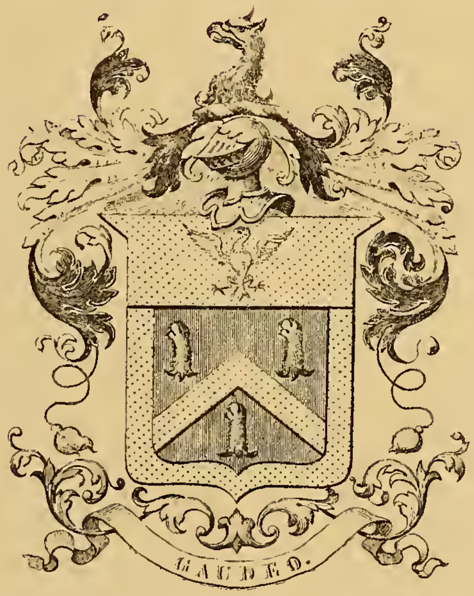

John Carter Brown.

Jn^o Carter Brown
Providence, R.I.
1848.

BOUND BY HAYDAY

Sabin 67912
Rodrigues 2025

FORTITUDO
FIDELITAS
LIBERALITAS
NOMEN
IOAO FERNANDES VIEIRA
CASTRIOTO
LUSITANO

CASTRIOTO LVSITANO

PARTE I.

ENTREPRESA, E RESTAVRACAÕ
de Pernambuco; & das Capitanías Confinantes.

VARIOS, E BELLICOS SVCCESSOS
ENTRE PORTUGUEZES, E BELGAS.

ACONTECIDOS PELLO DISCURSO DE VINTE E QUATRO ANNOS, E tirados de noticias, relaçoẽs, & memorias certas.

COMPOSTOS EM FORMA DE HISTORIA pello Muyto Reverendo Padre Prégador Géral Fr. Raphael de Iesvs Natural da muyto Nobre, & sempre Leal Villa de Guimarães.

RELIGIOSO DA ORDEM DO PRINCIPE DOS PATRIARCHAS

S. BENTO.

PROFESSO NA SUA REFORMADA CONGREGACAM DE Portugal, & nella D. Abbade do Insigne Mosteyro de S. Bento de Lisboa este presente anno de 1679.

OFFERECIDOS

A IOAÕ FERNANDES VIEIRA
CASTRIOTO LVSITANO

E POR ELLE DEDICADOS AO SERENISSIMO PRINCIPE

D. PEDRO NOSSO SENHOR.
REGENTE DA LUSITANA MONARCHIA.

LISBOA.
Com as licenças necessarias.
Na Impressaõ de Antonio Craesbeeck de Mello Impressor de Sua Alteza.
Anno. 1679.

RPJCB

LICENÇAS.

O Padre M. Fr. Manoel de Santiago Qualificador do S. Officio veja este livro, & informe cõ seu parecer. Lisboa primeiro de Fevereiro de 1678.

Manoel de Magalhães de Menezes. Manoel Pimentel de Sousa. Manoel de Moura Manoel.

Censura do Reverendissimo P. M. Fr. Manoel de Santiago.

VI este livro intitulado *Castrioto Lusitano* composto pello M.R.P. Fr. Raphael de Jesv Religioso da Ordem do Patriarcha S. Bento Prègador Géral, & Dom Abbade do seu Mosteyro de Lisboa, & naõ só achey nelle cousa algũa contraria a nossa Sancta Fé, ou bons costumes; mas mostra o seu Author, que he taõ curioso na historia, como conhecido na predica. Descobre muytas cousas não sabidas daquella guerra, & de grande reputaçaõ para as Armas da nossa Monarchia, dando noticias de muytos valerosos Portuguezes, q̃ podem servir nos alẽtados exemplo, & nos fracos de estimulo: Por onde me parece esta obra taõ digna das memorias como das estampas. Lisboa em S. Francisco da Cidade em 26. de Março de 1678. *Fr. Manoel de Santiago.*

O Padre M. Fr. Gregorio de Jesvs Qualificador do Sãcto Officio veja este livro, & informe com seu parecer. Lisboa 29. de Março de 678.

Manoel de Magalhães de Menezes. Manoel Pimentel de Sousa. Manoel de Moura Manoel. Fr. Valerio de S. Raymundo.

Censura do Reverendissimo P. M. Fr. Gregorio de Iesvs.

POR mandado dos Senhores do Conçelho Gèral do Sãcto Officio li, com grande atençaõ, & mayor gosto o *Castrioto Lusitano* que compos o M. R. P. Prègador Gèral Fr. Raphael de Jesvs, Abbade meritissimo do seu Mosteiro de S. Bento nesta Cidade de Lisboa, não prejudica em cousa algũa a pureza de nossa S. Fé, ou bons costumes, antes pode incitar aos presentes, & vindouros para seu melhoramento, & exaltaçaõ, com os muytos exemplos, que traz de victorias contra hereges; pois como se diz na Eschola das Verdades, verdade 19. §. 11. naõ havendo manejado armas Luculo foy Capitaõ, que desarmou a Mitridates só com a liçaõ da historia. A materia deste livro, pello que tem de gloriosa, bem mostra

Eschola de verdades verdade 19. §. 11.

* 2 ser

ser eleição de seu Author,& obra tão sua na elegancia do estilo,que se quanto he mayor a inteligencia dos Anjos,tanto são mais comprehensivos os seus conceitos, como Anjo no nome cõprehẽdeo milhor as noticias,seu talento, para ser na relação todo angelico; & se no pulpito para remedio das almas tẽ mostrado, & mostra o significado do seu nome em ser medicina de Deos, que assim se interpreta Raphael. *Raphael medicina Dei*;Nesta historia, para que não chegue a enfermar a mayor gloria Portugueza com o mal do esquecimẽto, tambem lhe aplica a medicina, que tambem he medicina a historia, como diz o Padre Garau nas suas Maximas,Maxima 24. n.47. donde refere aquelle celebre caso de Affonso Rey de Aragão;que na historia de Alexandre, que escreveo Curcio, achou a saude,que não achou na medicina; & por isso despedindo os Medicos lhes disse. *Valeat Avicenna,valeat Hippocrates & alij Medici,& vivat Curtius,restitutor sanitatis* (como relata a Polyanthea verbo,historia ex Panormitano de rebus gestis Alphonsi)Fes Curcio por Historiador, o q̃ não fizerão muytos por Medicos:A medicina deste Historiador tem tanto de divina,que para não morrerem na memoria os nossos Martes Portuguezes, os faz immortaes na fama, eternizando-lhes a gloria do seu Valor com esta historia;& por isso o Solarzano nos seus Emblemas, Emblema 80.n.8.refere de Jacobo Boissardo, que pintou de hũa parte hum Capitão com muytos despojos militares, & da outra hum Escriptor com a pena na mão, como quem lhe escrevia as façanhas, com esta letra.*Quæ scriptorum monumentis mandantur, æterna redduntur*, & com estes versos.

Raphael Medicina Dei.

O P. Garau nas suas Maximas Maxima 24. n. 47.

Polyanthea verbo,historia.

Solorzano emblema. 80.n.8.

Egregijs frustra virtus se bellica gestis
inflat,& ad laudes nititur ire suas,
Ni scriptis vulgata ejus sit fama per orbem,
& fiat radijs clarior historiæ.

Cõ o que,se alguem quizer ser discipulo de tão grandes Mestres, & quizer saber,quem só com a espada na mão póde sogeitar o mundo, neste só livro tem compridos seus desejos, como lá disse das armas, & letras o Solorzano, Emblema 26. n.15.

Solorzano emblema 26.n. 15.

En-

Ensiferam spectate manum, quæ comprimit Orbem,
attamen in solo nititur illa libro.
Ense valet sophia, & sophia protegit enses,
hi feriunt, illos ista ferire docet.

Só falta ao livro a luz da estampa, de que o julgo digníssimo para gloria da Naçaõ Portugueza, por ser para todas as mais, hum assombro. Carmo 14. de Abril de 1678.

O Doutor Fr. Gregorio de Iesvs.

VIstas as enformaçoẽs podese imprimir este livro, cujo titulo he *Castrioto Lusitano* Author o P. Fr. Raphael de Jesvs, & impresso tornará para se conferir; & se dar licença para correr, & sem ella não correrá. Lisboa. 19. de Abril de 1678.

Manoel de Magalhaẽs de Menezes. *Manoel Pimentel de Sousa.*
Manoel de Moura Manoel. *Fr. Valerio de S. Raymundo.*

POdese imprimir. Lisboa. 26. de Abril de 1678.

Fr. Christovaõ. B.

AO SERENISSIMO PRINCIPE D. PEDRO
Regente da Monarchia Lusitana.

S E N H O R.

AO Sol, que lhes preside, devem os astros todo o ser de seu luzimento. a V. A, que nos governa, se haõ de attribuir todos os progressos de seus Vassallos. Cõ esta divida offereço a seus Reaes pès a memoria, do q̃ em seu serviço obrou minha possibilidade, para que se restituaõ os effeytos, a quem se devem os influxos. Aquellas agoas, que os rios levaõ ao mar, não he serviço, he restituiçaõ. Bem sey, que no tempo do Senhor Rey D. Ioaõ Dignissimo Progenitor de V. R. A. se intentou, & se conseguio a restauraçaõ desta, & das mais Capitanias, que neste Estado do Brasil tinha usurpado a violencia inimiga: Mas tambem considero, que os astros, em que o Sol sustitue sua ausencia, tomão corpo de hũa mesma materia, & hũa mesma luz os informa. Porçaõ do corpo do pay, he o corpo do filho pella geraçaõ, & pella educaçaõ hum reflexo de seu espirito; rezaõ, que agora me representa outro tempo, porèm não outro Principe V. A. naceo para o ser da paz, despois de vinte & oyto annos gastados em viva guerra, & os succeßos della, sò a V. A. se haõ de dedicar. Aquelles materiaes, que David cõgregou no tempo da guerra para o templo, não quiz Deos, que na forma delle se lhe dedicassem, senaõ em tempo de seu filho Salamaõ, porque Rey pacifico. Naõ faltarà aceitaçaõ a offerecimento, que este acerto apadrinha, & que faz o desejo de hum Vassallo, que falto de occaziões para servir, diverte sua magoa com as memorias, do que tem servido a V. A, cuja vida, & estado aumente o ceo por fellices, & dilatados annos, para gloria desta Monarchia, & bem de seus Vassallos.

Fidelissimo Criado de V. R. A.

Joaõ Fernandes Vieira.

A JOAÕ FERNANDES VIEIRA FIDALGO da Caza de Sua Alteza, & do ſeu Conçelho de Guerra, Alcayde Mayor da Villa de Pinhel, Comendador das comendas da Ordem de Chriſto Saõ Pedro de Torradas, & Sancta Eugenia de Aula, ſuperentendente, [pello meſmo Senhor] das fortificaçoẽs de Pernambuco, & de todas as mais do Eſtado do Braſil para o Norte, & primeiro Acclamador da liberdade, & reſtauraçaõ de Pernambuco.

ESCREVEO Athæneo as proezas de Lucullo Valeroſo, & eſclarecido Romano, & acabada a hiſtoria, a remeteo ao meſmo Lucullo (jà retirado da guerra) para que nella viſſe, como em hum retrato de ſuas obras, ſe a narraçaõ ſe afaſtava em algũa couza da verdade; & com ſua aprovaçaõ ficaſſe o referido ſem duvida. Sabia, que ſe não dà inteira fé aos treſlados, que naõ ſaõ conferidos com ſeus originaes. Tudo, quanto contem eſte livro, em ſeu principal aſſumpto, ſaõ obras de V. Senhoria, por filhas, ou de ſeu braço, ou de ſeu conſelho, ou de ſua diſpoſiçaõ. A noticia dos ſucçeſſos, das peſſoas, dos tempos, & das partes, receby de ſogeitos fidedignos pellos poſtos, que occupáraõ, pella continuaçaõ, com que ſerviraõ, & pella honra, com que porcedèraõ, aos quaes, como a teſtimunhas de viſta manda o dereito dar inteiro credito. Muytos Authores eſcrevèraõ os progreſſos de Alexandre Magno, & na opiniaõ de Volaterrano a nenhum ſe deve tanta fé como a Ariſtobulo Iudeu, porque os referio de viſta, aſſiſtindo-lhe a tudo, & em todo o diſcurſo de ſuas conquiſtas. Ariſtobulus Judeus reſgeſtas Alexandri Magni conſcripſit, comeſque ipſius peregrinationis fuit. *E ſopoſto, que eſta rezaõ me obriga a crèr o verdadeiro das noticias, deixarâ de o ſer o argumento deſta narraçãoſe na menor parte della faltar a verdade. No mundo nào ſaõ menos os ambicioſos da fama, que os da fazenda, & com mais cuidado ſe eſconde a infamia, que a pobreza. Os olhos de V. Senhoria buſca, neſte volume, meu eſcrupulo: Nelle acharà eſpelho, em que ſe veja retratado, & todos neſte eſpelho poderaõ ver o retrato de V. Senhoria, ſe em tudo ſe conformar a imagem com o original. Baſta a deſſemelhança de hũa cór, para deſtruir o parecer* *Volater.*

*4 de

de hũa imagem; & porque nesta não falte o menor accidente, o remeto ao exame de V. Senhoria para que com sua enmenda, ou com sua aprovação fique a certeza sem duvida, & se lea esta historia sem escrupulo, certo o Leytor, que vê, o que V. Senhoria he, na verdadeira representação do que tem sido. Ainda que peço, não adulo. Intento, em que não cabe interese, não tẽ parte a lisonja, nem se obriga com a verdade, a quem não gosta da mentira; quem nas occaziões senão alterou com os vivas dos aplauzos, não se pode esvaecer com as repetições dos progressos. Espero meu desengano, & os de todos, na diffinição do certo, & com ella ficarâ meu trabalho mais luzido, & este volume mais digno de se dar â estampa, hũa vez por verdadeiro, & muytas por V. Senhoria ser seu assumpto, & seu Author. A pessoa de V. Senhoria guarde Deos por dilatados annos, para que nelles viva a segurança desse Estado, & o castigo da emulação. Braga, & Outubro 22. de 1676. Capelão de V. Senhoria. O Prègador, & Procurador Géral da Ordem de S. Bento nesta Curia de Braga.

Fr. Raphael de Jesvs.

PROLOGO.

DOS Prologos faziaõ os Escritores humilde rogo; permitia-o a singeleza de algum tempo. Na presente idade, prevenidas advertencias devem ser o argumento dos Prologos; necessita dellas a malicia: O que menos sabe, he, o que mais presume, rezaõ, porque a tudo se atreve, o que menos sabe. No mayor pégo correm os rios com menos estrondo: Os juizos, quanto mais tem de fundo, mais tem de capacidade. O curioso lé; o noticioso observa; o limitado grita; julga de si, que póde censurar sem reparo, o q̃ se escreveo com estudo. O acerto não tem pressas, & se algum a teve, foy dita da occaziaõ, & não effeyto do repente. Porque há de ter animo para cẽsurar, o que os outros escrevem, quem naõ teve brio, nem ainda aplicaçaõ, para escrever? Nenhum está taõ longe de si, como o esvaecido; nenhum tanto em si, como o considerado. O Sol, tem de planeta mais luzido o expor seus rayos á nota, cobrindo com seu resplandor a falta de todos os mais astros. Se queres aproveitar, não leas para escurecer; lerás para saber, se leres com os claros de teu juizo: Se o queres formar desta obra, nella te offereço processada a cauza, julga pello merecimento do processo, para que a paixaõ te naõ faça parte, quando te constitues juiz.

Com rezaõ desejarás saber, a que tive para me occupar em argumento, a teu parecer, taõ alheo de meu estado, quãto o he o estrondo da guerra, do socçego religioso? No motivo do reparo tés a satisfaçaõ da duvida. O eco, em hũa parte se forma, em outra se cauza; nelle ouves o golpe, sem ver a ferida. Os conflictos, escrevesem na campanha com sangue, na historia com tinta. Nas imagens ves boca para falar, mas não lhe verás nũca abrir a boca. Tal he a relaçaõ dos successos, imagem sem vos, eco sem golpe, ferida sem sangue.

Naõ te pareça o claustro taõ diverso da campanha, que imagines senaõ milita em hũa, & outra parte. Naõ basta a differença das armas para tirar o ser aos conflictos. Os inimigos,

gos, por ſerem de outra naçaõ, naõ deixaõ de ſer contrarios: Os mais ardilozos, ſaõ os mais nocivos. Para todos os mortaes he todo o lugar cãpanha; & não ſerá ſoldado, ſenão quẽ deixar de ſer homẽ. *Militia eſt vita hominis ſuper terram.* Na inſtitui-

Iob.7.1.

çaõ das Ordens Militares acharás praticados, como equivocos, campanha, & choro; breviario, & lança; religiaõ, & milicia. Os filhos de Saõ Bento, armados cantavaõ os officios Divinos; o meſmo ſino, que lhes tocava a rebate, os chamava á reza; obſervou o elRey Dom Sancho de Caſtella, & diſſe ao Abbade S. Raymundo: Admirame padre o ver, que a eſtes voſſos ſubditos faz hum meſmo ſino leoẽs, & cordeiros.

Já ſe viraõ militar as eſtrellas, ſem que a guerra lhes relaxaſſe, nem o curſo da virtude, nem a obſervancia da ordem; *Stellæ manentes in ordine ſuo, & in curſu ſuo pugnaverunt contra ſizaram:* E eſtaõ taõ apartadas do mundo, como o eſtá o ceo da terra. O que a profiſſaõ faz proprio, que rezaõ o póde fazer alheo? O mais religioſo, he o melhor ſoldado, & ſerá melhor ſoldado, o que for mais religioſo. Na caza de David, & no

Iudic. 5. 20.

1. Reg. 15.54. & 21.9.

Tabernaculo eſteve a eſpada com que truncou o Gigante; a decencia do depoſito equivocou os lugares, pello religioſo, & pello ſoldado.

Pellas occupaçoẽs ſe diſtingue o reformado, do deſtraido: Honeſta, decoroza, & util he aquella, que ſerve ás melhoras do particular, & do comum. Os livros aproveitaõ ao comum, em quanto occupaõ, & ao particular, em quãto enſinaõ. Grãde ſerviço faz á patria, o que a iluſtra com obras dignas de ſe eſcreverem; mayor, o que a ennobrece eſcrevendo feitos dignos de ſe imitarem. A proeza executada, póde fazer hum heroy, porém lida, muytos. A gloria, & não o perigo he a que acende a emulaçaõ: Melhor perſuade o exemplo, que o eſpanto. A façanha, que o golpe da eſpada fes tranſitoria, faz a eſcritura permanente. Quantas obras heroycas ſepultára o braço, ſe a pena as não livrára do tumulo? A poucos aproveita, o que a hũa idade ſe limita. *Paucis natus eſt, qui populũ ætatis ſuæ cogitat.* Eſcreveo Dicæarco as proezas dos Eſpartanos; & ordenou aquella Republica, q̃ todos os annos ſe leſſem em hũa praça publica, para que ſempre repetidas as eternizaſſe a lẽbrança; & viveſſem a beneficio da hiſtoria, o q̃ não fora poſſivel a golpes da eſpada.

Senec. Epiſt. 80.

Carol. Steph. Verb. Dicæar.

Naõ

PROLOGO.

Naõ deve nada a America á gloria, que a naçaõ Portugueza adquirio na Africa, na Asia, & na Europa. Nas mais partes ajudava-se o valor da opiniaõ, & deduziaõ-se hũas de outras as victorias: Porèm no Estado do Brasil perdida a fazenda, sogeita a liberdade, sepultada a opiniaõ, enterrado o brio nas mesmas cinzas do estrago [dominante a naçaõ mais bellicosa, & mais bem afortunada de todas, quantas naquella idade aplaudio a fama] resucitar, & sobre-sahir o valor Portuguez com taõ agigãtado vulto, que naõ só se restituio no perdido, senaõ que de hum golpe vio o poder daquella gente a seus pés rendido, & prostrado, tanto mais se adianta na gloria, quanto menos o imaginou a esperança. Não espanta o triumpho despois da victoria, porque he consequencia; admira o viver despois da morte, porque he maravilha. Na restauração de Pernambuco te não deve parecer encarecimento a mayor exageração, vistos, & considerados os succeßos, que te offereço neste volume, porque foraõ taõ estranhos, & heroycos, que não só he neceßario contestarem-no muytas escrituras para lhes facilitarem a credulidade, senaõ, que tambẽ se ouveraõ de esculpir em bronze, para que nunca o tempo os podeße tirar da memoria humana.

Com esta rezão me desculparás a confiança, com que escrevo argumento, que tantas, & taõ illustres penas escreverão. Se me não achares igual no estilo, não me notarás desigual na verdade, & quando nella não tenhas liçaõ, naõ te faltará entretenimento: A diversidade dos lavores, senão faz a tela mais rica, não deixa de a fazer mais vistosa. Alguns, dos que escreveraõ este aßumpto, o teceriaõ com melhor fio, porém nenhum com fio taõ continuado. Em o valeroso Lucideno acharás o principio sem o fim: Em outras relaçoẽs, verás o fim sem os principios: A aquelle atalhou a morte; a estes escusou a eleiçaõ: De todos me aproveitei. Naõ ensina menos, o que atalha, que o que guia. Se notares differença na repetição de alguns nomes estrangeiros, não imagines que foy desatençaõ, ou falta de noticia. Escrevo para os naturaes, & quero, que se ouçāo agora, como entaõ entre elles se pronũciavão, para q̃ aßi como então pellos nomes se conheciaõ as peßoas, aßi agora as representem á memoria; & a desemelhan-

ça dos nomes não faça parecer,que saõ de outras pessoas.

Se fizeres reparo no titulo deste livro, has de notar [como discreto] que nelle atribuo a hum a obra,em que trabalháraõ as mãos de muytos.Muytos rios recebe o mar debaixo do nome de hum;porque ainda que os mais lhe engrossaõ a corrête,deve-se esta á sua primeira fonte.Muytos saõ os astros,que assistem ao dia, & a nenhum deixa luzir o Sol. Todas as espheras se movem,& ao primeiro movel se atribue o movimêto de todas.Foy João Fernandes Vieira,o que com o zelo,cõ a industria,com a fazenda, com o braço, & com a assistencia intentou,dispos,seguio, & feneceo aquella guerra,& como a mayor planeta, mais caudaloso rio, & primeiro movel se lhe devem atribuir as operaçoẽs de todos seus inferiores.

Com este fundamento fis de sua pessoa,& de suas obras o principal assumpto desta historia. No apelido de Castrioto lerás todo o argumento deste livro,& todas as prendas do sogeito;& no titulo, cifrada toda a materia deste argumento: Condiçoẽs,que nos titulos dos livros há de buscar a escolha para não serem espurios.O parecido das acçoẽs lhe deu o nome de Castrioto,& a nação a differença de Lusitano,para distinção do Castrioto Epirense:Com esta mesma rezão deu a antiguidade a Sicinio Dentato o nome de Achiles Romano, para que suas obras o não confundissem com o Achiles Grego: *Sicinius Dentatus ob ingentem fortitudinem Achiles Romanus* Plin. l. 7. c. 38. Gel. l. 2. c. 11. *apellatus est.* Tão hũas foraõ as prendas, as valentias, & as fortunas de hũ,& outro sogeito, que as distinguirão as patrias; porque nellas se não confundissem as pessoas. Não se estranha o uzual. A semelhança da virtude,ou do vicio identifica em muytos hum mesmo nome: A liberalidade deu a muytos o nome de Alexandre; a fortuna o de Cezar; a valentia o de Hercules;a industria o de Ulysses;a rapina o de Caco,&c.

Cotejen-se as obras, o valor,& a fortuna de João Fernandes Vieira cõ as de Castrioto Albanense,& acharse-há neste livro,& nos que escreveo Marinho Barlecio deste argumento,que a todas as formou hum molde. Como Castrioto entre os Turcos insolentes, se ouve João Fernandes Vieira entre os herejes dominantes: Com animo catholico sofréraõ muytos annos a opressaõ da tyrania por não perderem a possibili-

dade

dade de favorecer aos fieis. Deu o tempo avizo a João Fernandes Vieira, de que ſua eſtimaçaõ o fazia ſoſpeytoſo ao Olandès,como deu ao Epirenſe, de que ſeu valor o fazia ſoſpeitoſo ao Turco. A hum, & outro ſervio o perigo de oportunidade para ſe declararem contrarios ao imperio, que os dominava;& perſuadirem aos naturaes mais confidentes, a q̃ pegaſſem nas armas em beneficio de ſua liberdade. Os meſmos officios,& com o meſmo effeyto,de que ſe valeo o Turco para reduzir a ſeu ſerviço a Caſtrioto Epirenſe,fes o Framengo com Joaõ Fernandes Vieira para o trazer á ſua obediencia: Aquelle com poucos venceo batalhas, prendendo, & matando Generaes das armas Othomanas; eſte com menos matou,& prendeo Generaes, vencendo em diverſas batalhas as armas Olandeſas. Naõ ouve conflicto, em que o Luſitano não pelejaſſe com os inimigos a cara deſcuberta; como tambem não ouve occaziaõ em que o Albanenſe não contendeſſe com ſeus adverſarios abraco partido. Nem hum,nem outro quiz nunca para ſi,das batalhas, mais deſpojo, que o aplauſo das victorias,deixando para ſeus ſoldados toda a riqueza das campanhas. Das mãos dos Turcos tirou o Albanenſe todas as Praças uſurpadas,até os acurralar na Cidade de Esfetigrado: Tirou João Fernandes Vieira das mãos dos Olandeſes todas as Praças,que dominavão pellos contornos de Pernambuco,até os cercar dentro no Arrecife. Trahido de amigos, parentes,& obrigados ſe vio Joaõ Fernandes Vieira, que prometeraõ ao Framengo entregar-lho morto,ou vivo: Com ſemelhãte trayção prometeraõ ao Turco entregar-lhe a Caſtrioto,ou vivo,ou morto; ſeu ſobrinho Ameſſa, & Moyſes ſeu mais obrigado: Como Caſtrioto ao Turco, conſumio Joaõ Fernandes Vieira em repetidas batalhas, & encontros a paciencia,& o poder Olandès. Ao Albanenſe não deixou ſeu generoſo coraçaõ lograr com deſcanſo a gloria de tanto triũpho, buſcando fóra de ſua patria occaziões para exercitar as armas, como o fes em obſequio delRey D. Fernando, a quem os Francezes tinhaõ deſpojado do Reyno de Napoles: Naõ ſoube Joaõ Fernandes Vieira lograr com ſoccego o fruito de tantos ſerviços; por mandado do Senhor Rey de Portugal Dom Joaõ o Quarto foy governar os Reynos de Angola, & nelles

Bar. l. 10. de geſt. Eſcand. Monarc. ecl. to. 4. l. 24. c. 2.

nelles se exercitou nas armas, obrigado de sua prompta obediencia a estimar mais o servir, que o descansar. Ao Castrioto Albanense atribue Barlecio toda a gloria dos succeßos de Epiro: Com a mesma rezaõ se devem atribuir ao Castrioto Lusitano todos os progreßos, que as armas Portuguezas obráraõ na restauraçaõ de Pernambuco.

Na semelhança das obras acharás a semelhança dos costumes, dos intentos, & dos animos. A toda Europa hé notorio, que o zelo do serviço de Deos, & do bem publico foy a causa, & o fim de Joaõ Fernandes Vieira tomar as armas contra os Olandeses, & que a elle se deve como a principio, & meyo a felicidade daquella empresa. Por sua intelligencia se solevaraõ os moradores daquellas Capitanías; com sua fazenda se sustentou muyto tempo aquella guerra; de sua constancia foraõ resulta gloriosa aquellas victorias. Com dezoyto annos de idade o animava hum coração taõ varonil, que apetecia os perigos, que todos receavão. Fesse o Framego senhor do Arrecife, quiz ganhar as Fortalezas da barra, hũa dellas desampararaõ muytos; & offereceo-se Joaõ Fernandes Vieira para se meter nella levando consigo alguns homens persuadidos de seu exemplo. Capitularaõ os Cabos a entrega, & só elle teve advertencia, & animo para salvar as insignias de alguns Cabos, & as bandeiras delRey, sahindo com ellas enroladas em si mesmo, com manifesto perigo de sua vida. No Arrayal de Pernam-Morim o tinha feito Mathias de Albuquerque Capitaõ de descubrir o campo, quando o Framengo sitiou, & rendeo aquella Força; della sahio, como cativo, resgatando-se a si, & a dous criados seus por quinhentas patacas, sem dar ouvidos às honras, & promeßas, que o Inimigo lhe fazia: Naõ sabia seu coraçaõ antepor a conveniencia á fidelidade. Ganhou o Olandès a campanha com todas as fortificaçoẽs della, & seguindo Joaõ Fernandes Vieira a fortuna de todos, se deixou ficar entre os inimigos, com aquelle intento, que despois publicáraõ suas obras.

A beneficios, comprou a estimação do vulgo; a respeytos, a dos principaes; a dadivas, a dos Ministros, tendo tanta entrada com os do governo, que para com elles eraõ suas petiçoẽs, decretos. Seu mayor empenho era alcançar do Hereje li-

liberdade, para que os Catholicos frequentassem os Sacramentos, & as Igrejas, & que nellas se celebrassem os officios Divinos cõ aquella solenidade,& pompa, com que se faziaõ antes do cativeiro, tendo particular cuidado de reedificar os Templos,que o Inimigo destruia, & de lhes restituir os paramentos Sagrados,que delles roubava; & para sustentar a devação do povo se fazia mordomo de todas as confrarias. Cõ vigilante zelo acudia ás necessidades particulares,proporcionando a mezinha com a chaga,de sorte,que não vacilassem os que desmayavaõ cõ a opressaõ. Porque a pureza da Religiaõ senaõ manchasse, tinha particular cuidado de favorecer os presos,& roubados,dando a huns sahida,& a outros remedio. Ao sexo mais fraco acudia mais solicito, procurando, que não resvalasse a virtude nos tropeços da necessidade. Aos perseguidos, & desamparados desviava o laço,a que os podia levar a desesperação,ou com a exortaçaõ, ou com o socorro. Por sua diligencia se cõverteraõ,& bautizáraõ cinco Judeos, & se reduziraõ ao gremio da Igreja dous Herejes, & hum Apostata; de todos foy padrinho, & amparo. Taõ fervoroso foy sempre seu zelo, que não só trabalhou por conservar, senão tambem por adquerir,despresando o desabrimento, com que o sofriaõ os do governo. Com dispendio, & industria tinha ganhado em todos os tribunaes Ministros confidentes,q̃ o avisassem de todas as materias,que nelle se conferiaõ, & de todas as resoluções que nelle se tomavão; diligencia taõ necessaria,para a conservaçaõ do particular, & do comum, que nella achou o Estado,defensa;os principaes, cautela;& o vulgo,reparo.

Estimulado das tiranias,condoido das miserias,& escandalizado das injustiças rompeo pello sofrimento resoluto em deitar dos hombros de todos o insõfrivel jugo: Empresa, que a qualquer coração parecera mais desatino,que temeridade: Com este intento (com pena de morte tinha o Framengo prohibido aos moradores todo o genero de armas assi offensivas,como defensivas) mandou fazer [por officiaes peritos, & confidentes] nas matas,& fazendas,que tinha pello certaõ, armas,munições,vestidos, mantimentos, & tudo o mais, que lhe pareceo necessario, & preciso para conduzir, & guarne-

 cer

cer hum exercito,correndo todo o dispendio por sua conta. Avizado das espias,que tinha no Arrecife, conheceo q̃ inimigos,& emulos o tinhaõ malsinado,& descomposto com os superiores daquelle governo, noticia, que o obrigou a sahir a publico com seu designio antes do tempo determinado,até aquella hora impedido por falta de occaziaõ. Agregou a si os praticos, persuadio aos leaes, animou aos timidos, constrangeo aos distantes, libertou a duzentos escravos seus, & posto em campo se vio em poucos dias assistido de dous mil,& quinhentos moradores,todos homens no animo, & poucos soldados, porque faltos de armas, & disciplina. Adiantou-o a fidelidade de sorte, que primeiro satisfes á obediencia, que ao valor, naõ faltando ás obrigaçoẽs de fiel Christaõ, & de fiel Vassallo, certo, pella cauza, de que acharia sua resoluçaõ em Deos favor, nos superiores desculpa,nos iguaes assistencia,& nos inferiores agrado.

Naõ poderá dizer a verdade, que sua conveniencia o moveo a emprender tamanho, & taõ arriscado negocio, sabendo o mundo, o que nelle perdeo, & o que gastou. Quando sahio a campo era cazado de hum anno, mais que nenhum outro estimado do Framengo, & respeytado dos naturaes: Servido de mil, & quinhentos escravos, & criados; acompanhado de cento & sincoenta homens de sua caza, & guarda. Na sua estrebaria sustentava vinte & dous cavallos, & outros tantos Mouros para curarem delles. Tinha Capella de musica com varios instromentos, & diversos ternos de charamellas. Dava crecidos salarios a Mestres das artes liberaes,& mais avantejados aos que ensinavaõ a arte da milicia, assi para o que intentava, como tambem para escusar nos moradores a barbaridade, com que o Framengo pretendia amortalharlhes o brio,& introduzir-lhes a sogeiçaõ. Seu trato em tudo mostrava o tamanho de seu animo, & seu cabedal, o de seu coraçaõ, por hũa, & outra cauza avaliado de todo pello mimo da ventura.

Naõ olhava para a conveniencia propria, quem deixava tanta comodidade, & regalo pello rigor da guerra, & pellos trabalhos da campanha. Pello serviço de Deos,de seu Principe, & de seu proximo deixou duas cazas,hũa no Arrecife, &

outra no campo ornadas com primor, & riqueza, cujo recheyo valia muytos cruzados, sem delles tirar a menor Alfaya pello risco de ser arguido, & malsinado: Gastou na conduçaõ da gente, armas, muniçoẽs, pagas, & sustento dos soldados seis cẽtos mil cruzados em dinheiro,& o procedido de toda sua prata lavrada, & joyas,que valiaõ muytos.Em generos, curraes, matas,Engenhos, & fabricas, que o Inimigo lhe roubou, & destruío,perdeo mais de quatro centos mil cruzados. Pouco se lembrava de adquirir, quem tanto sabia perder. A mercancia enriquece a quem poupa, & não a quem gasta. Idolátra na cobiça aquelle, que desconhece a largueza. A honra he, a que melhor ensina a desprezar a fazenda.

A santidade do Papa Inocencio Decimo, por breve expedido no ultimo anno de seu pontificado, deu a João Fernandes Vieira o titulo de restaurador da Igreja naquella parte da America, comutando-lhe o serviço,que lhe fes no Brasil em serviços de Africa. A voz de todos lhe deu o titulo de Restaurador de Pernambuco. Por acclamaçaõ dos trez Estados daquella, & das Capitanías confinantes foy aclamado Governador da liberdade, & general das armas. Por novos serviços lhe confirmou Sua Magestade o titulo de General com a mercé, que lhe fes dando-lhe o governo dos Reynos de Angola.

Que rezaõ lhe póde negar, o que a justiça lhe deu? Porque naõ há de ser o Castrioto desta historia, se foy o Achiles desta guerra? Quem mais o encontra,mais o affirma. Verdade, que poderaõ testimunhar os encontros desta historia, pois a sobiraõ áquella Alteza, aonde nunca presumio chegar: Por seu mandado foy seu revedor Dom Diogo de Lima Bisconde de Villa-Nova de Serveira Conselheiro de Estado de Sua Alteza,Varaõ excellente a todas luzes pellas letras, pellas armas, pello sangue, pella caza, & pellos póstos, que occupou.Effeyto foy da politica melhor advertida, & póde ser cauza da emulaçaõ mais justa. A enveja, sendo hum affecto vil, sempre faz presa no melhor. A todos honra o generoso, porque em sua estimaçaõ nada lhe falta. As sombras dos valles naõ saõ effeyto da alteza do Sol,

senaõ da baixeza dos montes. Fale a verdade, & dirá, que o Brasil deixára de ser, se Joaõ Fernandes Vieira naõ fora, como de Chrysipo disse Carneadas despois, que leo suas obras: *Nisi Chrysipus non esset, ego non essem.*

Carol. Esteph. verb. Chrysip.

CASTRIOTO LVSITANO

PARTE I. LIVRO I.

A RESTAURAÇAM de Pernambuco em
1 que as Armas Portuguezas triumphárão do poder, & da fortuna, esta vencida da constancia, aquelle do valor, escreve minha penna (digno emprego de todas as que formaõ as azas da fama) mais para a admiraçaõ, que para a memoria; (naõ se sepultaõ as lembranças nos teatros das victorias) mais para vencer a incredulidade das naçoens estrangeiras, que para animar com o exemplo a propia. (Na reprezentaçaõ dos impossiveis, perde creditos a verdade:) o valor dos Portuguezes obra na ocaziaõ sem necesitar de estimulos. Em todas as acçoens humanas tomaõ os principios o ser do fim: As que escrevo o naõ parecem, porque nellas naõ teve mais ser o fim, que aquelle que lhe deu o principio; hum, & outro deve Portugal a Joaõ Fernandes Vieira a quem este volume chama Castrioto Lusitano: As obras lhe deraõ o nome, & bem ponderadas pezaõ mais para a parte do excesso, que para a da imitaçaõ: Para que o parecesse em tudo veremos, que se hũa conquista lhe deu o nome, outra conquista lhe deu o ser.

2 Entre as conquiſtas de Portugal naõ he a Ilha da Madeira a de menor eſtimaçaõ. Situou a natureza eſta Ilha entre as àgoas do mar Oceano; ſua altura em 6. gràos da parte do Norte: 150. legoas da mayor Cidade de Europa a Corte de Lisboa: Primeiro foi deſcoberta pello cazo que pella determinaçaõ. Impellido dos mares, a emproou Machim, Ingrés de naçaõ: prezumio em ſeus portos o remedio, & tomando terra, temeo o ſepulchro; pareceolhe, que deſembarcando na Ilha, ſe aſegurava dos perigos do mar, & enſinoulhe a experiencia, que mais certos os tinha na terra. Deixou a terra, & por menores, ſe entregou ſegunda ves aos perigos do mar. Naõ deixa eſcolha a deſeſperaçaõ. A fortuna mais eſpanta com a vezinhança dos males, que com a certeza delles. Furiozos os mares com favoravel naufragio deitáraõ a Machim nas prayas de Argel, a onde em hũa maſmorra viveo para dilatar a morte, arrependido de fogir à morte, que na Ilha lhe podèra dar fim a taõ funeſta vida. Ali lhe deu grande numero de companheiros a igualdade da ſorte: Entre todos ſe fes ſeu mayor familiar Joaõ de Moraes de naçaõ Caſtelhano, ou por deſtreza, ou por influencia. Communicavaõſſe; repetio cadaqual os ſuceſſos de ſua vida, com que hum, & outro declarou os meyos, pellos quais chegára a taõ calamitoſo eſtado. Tinha Joaõ de Moraes ſufficientes noticias da navegaçaõ, com algũa intelligencia da Comoſgraphia, & acautelado nos deſignios, com pretexto de amizade inquirio com induſtria, tudo quanto lhe era neceſſario para demarcar a altura da nova terra, que tinha deſcuberto Machim.

Primeiro deſcubrimento da Ilha da Madeira.

3 Vivia por eſte tempo [era o anno 1418.] o Infante D. Henrique, V. filho de ElRey D. Joaõ o Primeiro [a quẽ noſſas ſaudades deraõ deſpois de ſua morte o nome de D. Joaõ de Boa memoria] em a Villa de Sagres povoaçaõ do Reyno do Algarve, Principe em quem aquella idade admirou em igual balança valor para as armas, & aplicaçaõ para as letras; ſendo a conquiſta da Cidade de Ceita a que melhor vio o deſtemido de ſeu animo; & a Villa de Sagres, a que primeiro logrou os frutos de ſeus eſtudos. Era o Infante Comoſgrapho; & ajudada a inclinaçaõ do poder [foi Duque de Vizeu; & Meſtre da Ordem de Chriſto] ſe empregava todo em ar-

Dá o Infante D. Henrique principio as conquiſtas de Portugal.

mar

mar navios, & mandar descubrir terras por navegaçoens até aquelle tempo de todo ignoradas, & escondidas as noticias das gentes, ensinando aos Portuguezes o uzo da Agulha; instromento, com que alcançàraõ a gloria de conquistadores das quatro partes do Mundo. Hum dos principaes Cabos, que o Infante tinha escolhido para continuar com esta empreza era Joaõ Gonçalves Zarco de cujo valor, & fortuna fiava elRey nesta occaziaõ a Capitania mór de alguns vazos de armada, com que corria as costas deste Reyno, em oppoziçaõ das armas Castelhanas, sempre vencidas, & nunca desenganadas. Descorrendo Joaõ Gonçalves pello estreito de Gibaltar, rendeo hum navio Castelhano, que de Africa vinha em direitura a Tarifa carregado de cativos, jà entaõ resgatados a beneficio de hum legado, que para este fim deixou em seu testamento o Infante D. Sancho Mestre de Calatrava, & ultimo filho de elRey Dom Fernando de Aragaõ.

4 Por Autor, & descubridor das novas terras, & Conquistas de Portugal se fazia celebrar, & conhecer pello Mundo todo, o nome do nosso Infante D. Henrique, & o Piloto Joaõ de Moraes (que era hum dos resgatados, em que fes preza Joaõ Gonçalves Zarco) a quem aviaõ chegado estas noticias tendo entendido, que com os mais prizioneiros vinha à portugal; desde logo intétou fabricar sua particular fortuna, sobre o fundamento da gèral desgraça: Era sagaz, & com tal cautella se soube inculcar ao Capitaõ Portuguez, por perito na arte da navegaçaõ, & por Autor do descubrimento da nova Ilha, (fazendo proprio o sucesso alheo, & tirando com a experiencia toda a duvida, que podia deixar a relaçaõ;) que o Capitaõ Portuguez naõ sò lhe deu inteira fé, senaõ tambem seguras esperanças de melhorar de fortuna, fazendoselhe eternas as horas, que lhe dilatavaõ o tomar porto, & aprezentar a S. A. o Piloto Castelhano. Sabia, que saõ para com os Principes de mayor valia os serviços que açeita o gosto, que os que aprova a rezaõ; porque naõ se obriga tanto o poder, dos serviços, que authorizaõ, como dos que deleitaõ.

Ioaõ de Moraes Piloto Castelhano.

5 Tomou terra Joaõ Gonçalves, & sem detença introduzio a Joaõ de Moraes com o Infante, que naõ tardou mais em ser bem visto, do que tardou em ser com a tençaõ ouvido.

Relatou com tal arte, o q̃ tinha obſervado, q̃ o Principe Portuguez creo, q̃ de facto o tinha deſcuberto: offereceoſe a levar â nova terra os navios de S. A. para tomarẽ poſſe della: Aceitoulhe ſem replica o offerecimento; & comunicando com elRey ſeu pay a empreza, (primeiro por terceiras peſſoas q̃ o encontravão emulos; deſpois por ſi proprio desfazendo todas as contradiçoens) ſe reſolveo em mandar fornecer duas embarcaçoens, com as quais ſahio João Gonçalves Zarco em o principio do anno de 1420. em demanda da Ilha, levando conſigo a João de Moraes por guia, & fiador do deſcubrimẽto della. Tomou primeiro terra na Ilha do Eſpirito Santo, q̃ tinha deſcuberto no anno de 1418. Alli ouvio da boca dos moradores, como para aquella parte dõdẽ o Piloto Caſtelhano demarcava a terra, q̃ prometia ſe devizava todos os dias hũ globo de nevoa tão ſerrado, & eſcuro, q̃ não ſó repremia o exame com o temor ſenão, q̃ amedrentava de tal ſorte cõ a viſta, q̃ occazionou em todos, deſcurſos pavorozos, & infauſtos. Não ſabia João Gonçalves deſconfiar, nem temer, que a não ſer aſſi, nem deſprezara a informação de todo hum povo, nem ſe fiara de hum Caſtelhano por elle cativo.

Reſolveſſe o Infante em mandar tomar poſſe da Ilha da Madeira.

Vai João Gonçalves em demanda da Ilha.

6 Diſcretamẽte animozo, levou anchora, largou pano; & põdo a proa na cauza do medo, rõpeo ao meſmo tẽpo pellas ondas do mar, & pellos requirimẽtos da terra atè moſtrar aos ſeus (tomãdo porto na Ilha, q̃ buſcava em o principio de Agoſto do meſmo anno) fabuloza a opinião do vulgo. Deſpois de examinar tudo, o que avia nella, virou a proa para o Reyno, a onde cõ proſpera viagẽ chegou no fim do dito mes. Foi recebido do povo cõ eſpãto, da Corte cõ alvoroço; & de elRey, & do Infãte cõ alegria, q̃ cada inſtãte ſe aumentava cõ as noticias, q̃ João Gõçalves, & os ſeus repetião, ſendo os que mais louvavão a empreza os meſmos, q̃ antes do ſuceſſo mais contradizião o intento. Tem o vicio da emulação a natureza dos vapores; ſobem com intento de eſcurecer, & convencidos da actividade do fogo cahem ajudandoo a luzir.

Toma poſſe della pella Coroa de Portugal.

7 Relatava a todos, o experto capitaõ, o diſcurſo da viagẽ, as praticas do medo, as fabulas da ignorãcia, as cõtradiçoẽs dos ſeus, as carrãcas da Ilha, o q̃brar dos mares, os ameaços do porto, o deſpovoado da terra, o agigãtado dos trõcos, o baſtecido

Volta â Corte de Lisboa.

das

das matas, a estranheza dos brutos, a variedade das aves, o aspero das serras, o impinado das rochas, o inculto dos vales, a abundancia das agoas, a benignidade do clima, & a bondade dos ares, tudo mais para acreditar a diligencia, que para encarecer o serviço; mostrando a todos muitas couzas, que trazia da Ilha, com q̃ deixava sem duvida o infalivel de sua verdade; & o muito arvoredo da terra, lhe deu logo o nome, q̃ conserva agora de Ilha da Madeira: Mandou elRey, q̃ se povoasse, & para o fazer escolheo a Joaõ Gonçalves Zarco, a quẽ fes mercé da capitania da terra, dandolhe no serviço de a povoar o premio de a descubrir; q̃ elle aceitou satisfeito, & zelozo. Preparouse de tudo, o q̃ lhe era necessario, & no veraõ do anno seguinte, q̃ foi o de 1423. se embarcou, levando cõsigo toda sua caza, & familia, q̃ acõpanhavaõ diversos cazaes, & differẽtes pessoas cõvidadas dos partidos, q̃ lhes fazia o Capitão, & das conveniẽcias, q̃ lhes prometia a terra: no mais accomodado della deu principio a primeira povoação de toda a Ilha, fundando a Cidade do Funchal cõ tanta fortuna, q̃ em poucos annos veyo a ser abundãtissima de tudo, o q̃ he necessario para a vida humana, dando para outras terras excellentes generos, por comutação, & porvenda, com que adquirio o lustrozo, & rico de que hoje está povoada. *Manda elRey povoar a Ilha.*

8 Como tenho dito, acrecẽtou Joaõ Gõçalves Zarco a Ilha da Madeira ao Reyno de Portugal, & esta a João Fernandes Vieira, para o restaurar na melhor peça de sua coroa. Deu o q̃ recebeo, senão no mesmo ser, cõ o mesmo nome: Esta Ilha deu ser illustre ao nome de João Gõçalves, q̃ a descubrio: Esta Ilha deu nobre nacimẽto a João Fernãdes Vieira, q̃ cõ seu nome a illustrou. Foi Demosthenes, nacido em a famoza Cidade de Athenas, varaõ tão grãde, q̃ affirmava Aezio, q̃ mais tinha de q̃ se gloriar Athenas por ser patria de Demosthenes, do q̃ podia ter Demosthenes por ser patricio de Athenas. Ser o melhor da patria he virtude, ter a melhor patria he fortuna. De Lysimacho o disse Trogo: *Hic illustri quidẽ Macedoniæ loco natus illustrior fuit.* Excedendose tanto esta Ilha, pello q̃ deu, a si mesma, pello que recebeo quanto se adianta o beneficio comum á conveniencia particular. *Anno 1613.* *Patria de Joaõ Fernandes Vieira.*

9 Em a Cidade do Funchal [quando jà não só pello tẽpo,

&pello terreno,fenão pellos edificios,pella fortificação pella grandeza, pello porto,pello comercio, & pella cathedral, era digna cabeça de aq̃lle governo)naceo Joaõ Fernandes Vieira no anno de 1613.sua criaçaõ calificou seu nacimento,& seus generozos procidimentos, o claro de sua ascendencia. He o sangue fomẽto vital dos espiritos,&o generozo os produz generozos. Passou o tempo da puericia na patria, que nelle observou viver mais para a rezaõ, que para a idade: Em todas suas acçoens se adiantava o animo ao corpo, taõ diciplinado da modestia, que sem dar occaziaõ a queixa a deu muytas vezes ao exemplo: Os brios, que na mocidade alimentaõ a nobreza, sem estudo saõ oppostos a baixeza dos vicios.

Sua criaçaõ, & puericia.

10 Era de onze annos, & como seu coraçaõ jà entaõ lhe naõ cabia no peito, parecialhe estreita prizaõ a limitada esphera de sua patria. Hum coraçaõ grande naõ cabe em pequeno lugar:Naõ cabia o de Alexandre no mundo,& dezejava mais mundos para se dilatar. Resolveosse em passar ás partes do Brazil, porçaõ grande de America; & seria todo o motivo da eleiçaõ,o ter entendido, q̃ he a America a mayor entre as quatro partes do mundo. Sem dilaçaõ, nem embaraço executou,o que resolveo.Naõ sofrem dilaçaõ os impulsos do valor: Toda a oppozição atropellão, porque com a desestimação sabem vencer as dificuldades.Posse a occaziāo da parte do dezejo, & se embarcou no Anno de 1624. levando em si mesmo o melhor de seu cabedal: Saõ as prendas proprias o cabedal mais preciozo, & mais seguro porque nacem izentas do poder, & da fortuna: Com prospera viagem chegou à Villa de Pernambuco cabeça de hũa das principais Capitanias do Brazil; & porque há de ser o teatro de meu assumpto, he força descrever aquelle,antes que demos rezão deste.

Deixou a patria, & passou ao Brazil.

11 He o estado do Brazil, aquella parte Oriental da America, a qual Pedro Alvres Cabral descubrio no anno de 1500. em 24. de Abril, na altura de quarenta, & sinco gráos da parte do sul, & 2. da linha equinocial (debaxo da qual fica o rio das Amasonas) constrangido da violencia dos mares, que o desviou da carreira da India, para onde navegava (pondolhe o nome de terra; de Sancta Cruz por hum padrão,que nella mandou levantar cõ as armas deste Reyno) A

rezão

rezão que tiverão os homens para lhe mudarem o nome da terra de Sancta Cruz em terra do Brazil tem pouco, que descutir. O nome de Sancta Cruz, he o nome da arvore de nossa redempção; o nome do Brazil, he nome de hũas arvores, que produz a terra, de cuja madeira se fes o primeiro comercio: & claro está, que entre as mortais avia de prevalecer o titulo de seus intereces, & não o despertador de sua salvação. Tem esta parte da America, q̃ he da coroa de Portugal, pella costa maritima 1800. legoas (no mais apurado computo,) que terminão, & dividem da Conquista de Castella dous caudalozos Rios; da parte do Norte o das Amazonas debaxo da linha; da parte do Sul o Rio da prata em 35. gráos para o mesmo Sul. Computada esta distancia pello recto dos gráos tem muito menos legoas, huns lhe dão 1500. outros 1022.

Descubrimento, & altura do Brazil.

Manoel de Faria. Fr. Sebastião.

12 Repartio a desatenção dos Principes, & a ambição dos Vassallos toda esta distancia de terra em 14. capitanias na forma seguinte. A primeira domina 160. legoas, que corre do grão Pará até o Maranhão. A segunda corre do Maranhão até o Ceará por distancia de 135. legoas. A terceira, q̃ se termina no Rio grande tẽ 160. legoas de demarcação. A quarta Capitania continua por espaço de 45. legoas atè a Paraiba: da Paraiba atè a Ilha de Itamaracá 25. legoas de caminho q̃ demarcam a quinta Capitania. He a sexta Capitania a q̃ chamão de Itamaracá de 7. legoas de costa. A Capitania de Pernambuco inclue 65. legoas de costa, que terminão pella parte do Norte, o Rio de Sancta Cruz, & pella do Sul, o Rio de São Francisco; & de Pernambuco a Sergipe vão 130. legoas. A oictava Capitania tem por termo a que toma o nome da Cidade da Bahia, tem de costa 50. legoas: Desta até os Ilheos, formão 30. legoas de costa, a nona Capitania. A decima corre até á do Porto Seguro, por distancia de 30. legoas. Desta do Porto Segnro atè o Esprito Santo corre a undecima Capitania, & occupa 61. legoas de costa. A duodecima termina no Rio de Janeiro, & tem de costa 35. legoas. A decima tercia corre do Rio de Janeiro atè São Vicente por distancia de 65. legoas. A ultima corre atè o Porto de Santos, & delle atè o Rio da prata por costa de grande numero de legoas.

Das Capitanias em que o estado está dividido.

13 He toda esta tera de benigno clima, & a mayor parte

Clima da terra do Brazil.

della de temperamento quente,& humido,com q̃ a natureza a diſpoz para produzir,& fertilizar cõ tanta abundancia, como muytos tẽ eſcrito,& como todos expirimentão.Os naturais, que Pedro Alvres Cabral achou barbaros, & ſimples,fes o tempo, & a communicação maliciozos, & ferinos, em tanto extremo, como ſe verà neſta hiſtoria; quizerão dizer os que affirmão, que na lingoa deſte gentio ſenão achão tres letras de noſſo Abecedario como são o F, o L, & o R.(que ſe deve entender politica, & não literalmente) porque não tinhão, nem fé, nem ley, nem Rey; não falo nos coſtumes deſtes Indios, nem na deverſidade dos rios, plantas, animais, & aves deſte terreno, porque não he minha empreza,& porque o tem ſido de muytos.

Dà elRey a conquiſta a differentes vaſſallos.

14. Deſtas 14.Capitanias erão oyto de elRey,porque as conquiſtou a Coroa; ſeis de particulares ſenhores, porque particulares Vaſſallos as conquiſtárão. Por eſte titulo foi muytos annos a Capitania de Pernambuco dos Albuquerques,porque Duarte Coelho de Albuquerque(a quem a deu elRey D. João o III. por ſua calidade, & pellos ſerviços que fizera na India) a conquiſtou. Direi o como, & o porque. Occupado elRey nas conquiſtas da Aſia, não attendeo a importancia da America, ou porque lhe pareceo mais facil, ou porque a julgou menos util; ou mais que tudo, porque a oppozição dos Principes da India lhe arrebatava toda a aplicação. O valor tem de rayo a condição de ſe aplicar à mayor reſiſtencia. Deſcuberta a terra do Brazil por Pedro Alvres Cabral o anno de 1500.(como tenho dito) pedirão alguns Capitaens a elRey D. Manoel, & a ſeu filho elRey D. Joaõ a conquiſta de diverſas partes de aquelle eſtado,offerecendoſe a povoallas, com tanto, que aviaõ de ficar com o ſenhorio dellas, & toda a alçada, elles, & ſeus decendentes; o que os Reys naquelles principios outorgáraõ liberalmente ſem mais encargo, que o da converſaõ do gentio, querendo que as povoaçoens foſſem ſeminarios de Prègadores Evangelicos, & prezidios de ſoldados valerozos, que domaſſem, & inſtruiſſem os Indios: eſte foi o intento, que teve a liberalidade dos Principes dezejozos de premiar o merecimento dos vaſſallos. Tinha vindo da India Duarte Coelho de Albuquerque, a

onde

onde servira a elRey D. Manoel com talento, braço, & valor, Capitaõ, embaixador, & soldado. Pedio a elRey D. Joaõ o terceiro a conquista de Pernambuco, que facilmente lhe concedeo, pellos annos de 1530. Illustravaõsse os serviços deste vassallo com as relevantes prendas do sangue, do zelo, & do valor; calidades, que adiantava muito o cabedal, & luzimento, com que entaõ (calificada a rezaõ da prezente mercè) cobria o dano de inconvenientes futuros. O mayor dano das Monarchias he resulta da generosidade dos Principes quando senão acompanha da prudencia; porque obra de prezente, sem attender ao futuro. A vezinhança do Principe influe respeyto nos vassallos; com a falta desta se anima a liberdade dos subditos: A onde menos se temem os castigos, brotaõ cõ mais fertilidade os atrevimentos: Consideração, que devem fazer os Principes, quando dão os governos, para que a coartação dos poderes refree a licença dos Governadores; pois he certo, que acha facil tranzito o livre para tirano, & o tirano para rebelde.

15 Preparado de tudo, o que podia ser necessario para invadir, & povoar, sahio Duarte Coelho de Lisboa: Com prospera viagem avistou terra em 27. de Setembro, & entrando pello Rio de Sancta Cruz vio hũa povoação, & fóra della grande multidão de Gentio, que com mais tumulto, que disciplina tratava de lhe defender o saltar nella; o que o valerozo Capitão fes, a pezar de toda a rezistencia enimiga, desbaratando, & pondo em fugida aquelles barbaros; ferindo, & matando muytos no lugar a onde agora está situada a Villa de Igarassú, tomando o nome, que naquella occaziaõ lhe deu a admiração dos naturaes, vendo a grandeza de nossas embarcaçoẽs; sendo o mesmo em seu idioma Igarassû, que nao grande em Portuguez. Atribuirão os nossos a victoria aos inclitos martyres Saõ Cosme, & São Damiaõ, em cujo dia, a alcançáraõ; & em reconhecimento do beneficio levantáraõ alli hum templo, que consagráraõ ao nome dos gloriosos santos, a onde suas continuadas maravilhas publicáraõ o quanto lhe fora grato este serviço: Com a devaçaõ dos novos povoadores creceo de sorte a nova Villa, q̃ absorveo em si, pello tempo adiante, outra Villa que chamáraõ dos Marcos, postos na-

A Duarte Coelho de Albuquerque concede a cõquista de Pernambuco.

quella

quella parte para demarcação do destricto, & da terra, que el-Rey avia dado a Duarte Coelho de Albuquerque: Condição da natureza, & da fortuna; deixarem hũas couzas de ser para serem outras.

16 Neste lugar se deteve o Capitão todo aquelle tempo, que precizamente lhe foi necessario, para o povoar, & guarnecer em forma que servisse para a defensa, & agricultura da terra; della partio com o grosso de sua gente formado; & advertido dos repentinos assaltos dos Indios, (ordinario modo de pelejar, entre todos estes barbaros,)& foi corrēdo a terra para a parte do Sul, sempre â vista do mar, desejoso de achar sitio conveniente para edificar hũa povoação, em que se achassem todos os requizitos, assi maritimos, como terrenos, que a fizessem capaz de ser cabeça de aquella Capitania. Chegou a avistar hum ameno, & aprazivel outeyro descuberto, & vizinho ao mar[habitação de alguns Gentios] em altura de 8. gráos da Equinocial para o pollo Austral; & namorado do sitio pellas comodidades delle disse para os seus: O que linda situação para se fundar hũa Villa! Aprovárão todos o voto do Capitão, & porque a verdade não ficasse livre da adulação, pozerão à Villa o nome de Olinda, porque ouvirão dizer ao superior: O que linda situação para se fundar hũa Villa. Anda a lizonja tão avinculada à dependencia, que não hà verdade, que na boca da dependencia naõ pareça adulação.

A onde dá principio à Villa de Olinda.

17 Como foi hum o parecer de todos, pozerão todos mão á obra com tanto calor, que publicava, no que crêcia, q̃ era a obra particular eleição de cada hum. Em breve tempo se achou a Villa com 700. vezinhos. A terra foi correspondendo com os fruitos, à esperança com que a beneficiavaõ os moradores: O comercio foi engrossando ao passo, que crêcia a noticia das muitas, & utillissimas drogas, que avia nella: Facilitava a saca, & cõmutação das fazendas, a grande comodidade do Porto, que alli fas o mar, abrindo a natureza, em hũa dilatada corda de serranía, ou rochedo, que metido pello mar cinge muita distancia de terra, hũa abertura á qual os naturais chamão Pernambuco, que em sua lingoa he o mesmo que, pedra furada, ou buraco, que fęs o mar, de que se forma

a gar-

a garganta da barra, com fundo capaz para entrarem, & sahirem por ella differentes navios; que abrigados da mesma serranía se amparaõ dentro do Porto das tempestades do mar: A esta corda de rochedo, chamão Arrecife; & dá nome a hũa povoaçaõ, que pello tempo adiante fes a mercancia em hũa ponta da terra, q̃ terá de largo 20. braças, cortada dos Rios Beberibe, & Capiberibe, que juntos quebraõ sua corrente no mesmo Arrecife, recebendo o mar suas agoas pella dita abertura. Desta mesma sorte, próvida a natureza abrio na dilatada corda de aquelle muro, ou arrecife differentes portas, em diverssas partes para dar entrada no mar a diverssos rios, que por aquella costa fazem desiguais portos. Com a brevidade possivel tenho dito o como, & quando se descobrio, & povoou o estado do Brazil, & nelle a Villa de Olinda cabeça da Capitania de Pernambuco: Agora com a mesma brevidade, direi a grandeza, & opulẽcia a que chegou esta Villa, correndo os annos até o de 1630. Em que as armas Olandezas a invadiraõ, & senhorearão, satisfazendo com a prezidiar, à sede que tinhão de aquelle dominio; & com opprimir os moradores, ao odio com que os deixou seu primeiro infortunio.

Descripção do maritimo, & terreno de Pernãbuco.

18 Tem o dominio a condição dos rios; do cabedal das agoas tomão o impetu para cauzar as ruinas; quanto mais crecido o cabedal, mais furiozo, & arrebatado o curso; principalmente por onde se achão superiores ao terreno. A o passo, que pella grangearia, & pello comercio crecia a opulencia dos subditos, crecia a licença, & a demazia dos Governadores, tão absolutos, que não avia honra, vida, nem fazenda, que não estivesse a disposiçaõ de seu gosto: O respeito, às leys, & o temor do Principe, tinha sepultado a violencia; originandose mayor dano do exemplo, que da tirania, porque a Religião, & o zelo faltava nos poderozos, & gemia o povo com a oppressaõ. Reforçousse o grito de sorte, que chegou a Lisboa a elRey D. João o III. (Principe naturalmente affavel, & piedozo) condoeusse dos mizeraveis Vassallos, & vendo que todos se perdião (os pequenos por opprimidos, os grandes por absolutos:) Com catholica resolução mandou aprestar tres naos, duas caravelas, & hum bargantim, fazendo

Reforma elRey os governos do Brazil.

eleição

eleição de Thomé de Sousa(fidalgo em quem concorrião requizitos para mayores empregos) o nomeou Governador Gèral de todo o estado do Brazil, & Capitaõ Mayor dos ditos vazos, em que levava consigo Ministros, & soldados; estes, para fomentarem a obediencia; aquelles, para extinguirem a dissolução, & todos para reprimirem com o conselho, & com a execução o orgulho do Gentio, que favorecido da emulaçaõ estrangeira,& da fortuna se tinha animado a assaltar,& destruir muitas pavoaçoens de Portuguezes,matando, & roubando com favoravel sucesso: E para que hũa, & outra couza se conseguisse tirou toda a alçada a todos os Governadores particulares, & a deu sobre todos ao Governador do Estado; a quem mandou, q̃ na Bahia de todos os Santos edificasse hũa Cidade(á qual pozesse o nome de S. Salvador)no sitio, que melhor lhe parecesse,porque servisse de assento, & de fortificação a todos os Governadores futuros de aquella Provincia.

Manda por Governador do Estado a Thomè de Sousa.

19 Partio Thomè de Sousa do porto de Lisboa no primeiro dia de Fevereiro do anno de 1549. Em oyto de Março chegou à Bahia a onde jà se tinha divulgado sua ida, seus poderes,com todas as ordens,que levava de seu Rey.Dezembarcou, & com a gente formada em esquadrão serrado(porq̃ o temor facilitasse a sogeição) Caminhou para o lugar, precedendolhe hũa devota procissaõ, que ordenàraõ os Religiozos,& clerigos que levava do Reyno para a reformação do Espiritual. Foi recebido com alegria de muitos, & com obediencia de todos, rendidos os animos tanto ao temor, como a compunção. Escolheose sitio, ajuntarõse materiais,cõcorrerão obreiros, deuse forma á nova Cidade, & com tal eficacia se obrava,q̃ no primeiro dia de Abril do mesmo anno se vio a fortaleza, & a circumvalação capaz de agazalhar, & defender aos moradores.Consinou o Governador alojamentos para os soldados; tribunais para os Ministros; sitios para os Religiozos com tão boa dispozição,que bastou a fama para domar aos Indios, & para refrear os Portuguezes, faltando a todos a confiança, com que huns, & outros se atreviaõ.

E que nelle edifìcasse a Cidade de S. Salvador da Bahia.

20 Com a nova forma do governo, se augmentou de maneira o Estado assi no espiritual,como no temporal,que se des-

desconhecia a si mesmo. Penetraraõ os obreiros da fé muitas legoas de sertão, convertendo innumeravel Gentio. As Religioens do Grande Patriarcha S. Bento, da Companhia, de S. Francisco, & do Carmo, (com edificarem tanto com a reformaçaõ da vida, como cõ os Mosteiros, q̃ se faziaõ por todas as Capitanías) foraõ hũ singular beneficio para as almas de aquelle Estado. Obrigados por este meyo, tratavão os homés de viver do proprio, & se davaõ a plantar com tanto cuidado, & com taõ boa sorte, que em 70. annos se achou o reconcavo da Bahia com perto de 200. Engenhos, que em cada hũ anno acudião com setenta mil arrobas de açucar macho; & a Capitanía de Pernambuco com 150. que em cada çafra, hum anno por outro, davaõ sincoenta mil arrobas. Avaliadas, as destas duas partidas pello preço ordinario, fazem soma de seis milhoẽs de cruzados, não falando em outra grande cantidade de dinheiro, que se tirava de muitos, & varios generos, como páos de tintas, madeiras incorruptiveis, couros, tabaco, &c. que nossas embarcaçoens conduziaõ a Portugal, & delle por comercio, a todas as naçoens Estrangeiras, com grosso avanço das rendas Reaes.

A sobra da qual se augmenta o estado.

Diog. Lop. Sant. cap. 3. t.

21 Viasse o Reyno subido á mayor magestade na reputaçaõ, no imperio, & nas riquezas, avia de declinar por decreto da fortuna; & veyo a cahir oprimido de sua mesma grãdeza. Esta chorou Portugal, sepultada em os campos de Africa por hum Principe mais bellicozo, que advertido; em o Palacio de Almeirim, por outro menos aconselhado, que remisso. Este foi o Cardeal D. Henrique, que tomou a Coroa, mais para a levar á sepultura, que para a sobir ao trono. Alcançou-o a morte em o ultimo de Janeiro de 1580. com 78. annos de idade; acabando a gloria de Portugal entre o caduco, & florido de hũa, & outra idade; fechadas as portas com estes extremos para o regresso, & para a esperança. Hum anno, & meyo teve de Reyno. Aquella cabeça, que merecia por coroa a tyara; levou á sepultura a coroa posta sobre a purpura do capello de Cardeal cuja viveza advertia, que se o tumulo para D. Henrique era sepulcro, para a Coroa do Reyno fora depozito, mostrando o tempo, que se entaõ a morte atirava com violencia da cabeça de hũ Rey Portuguez para a

Morte de elRey de Portugal Dom Henrique.

dar a hum Monarcha Castelhano, despois a tirou com justiça da cabeça de hum Rey Castelhano, para dar a hum Monarcha Portuguez. Apoderousse do Reyno D. Phelipe II. de Castella, chamado primeiro de Portugal, taõ favorecido seu poder do tempo, & da fortuna, como dezemparado da justiça, & da rezão: Desta sorte unido o Reyno de Portugal á Coroa de Castella, ficou sogeito ao odio com que todas as naçoens da Europa se oppunhão à grandeza da Monarchia Espanhola, tanto mais aborrecida, quanto mais dilatada.

Coroasse el Rey D. Phelipe o II. de Castella por Rey de Portugal.

22 Ardia neste tempo a guerra, nos Estados de Flandes, entre Olandezes, & Espanhoes; aquelles, por defenderem a rebeldia; estes, por castigarem a rebelião [sendo a Religião o pretexto, & a cauza:] Creceo o odio cõ a prefia, & cõ a prefia o mayor dano de Espanha, não só pello q̃ nesta guerra cõsumio de gente, & de cabedal, senão tambẽ, porq̃ cõ o exercicio das armas fez guerreiros aos que só sabiaõ ser tratantes. Impunhou o Ceptro de Espanha Phelipe III. de Castella, & II. de Portugal, & aconselhado tanto da omissaõ, como da necessidade abraçou a suspenção das armas, por dez annos, que se assentou nas tregoas concluidas no de 1609. com menos decorozas condiçoens, do q̃ o Mundo esperava, & com a dezatenção (se já não foi impiedade) de deixar fóra dellas as praças de nossas conquistas, expostas a toda a furia do odio, & da vingança desta nação, não porque nos julgasse complices em seus danos, senão porque nos considerava sogeitos ao contrario dominio. O exercicio das armas, & uzo da navegação tinhão feito aos Olandezes tão senhores do mar, q̃ pello comercio, & pello roubo trazião a seus portos, o melhor das riquezas da Europa; devendo sua boa fortuna, mais ao descuido alheo, que a potencia propria, pois fiando mais da dita, que do valor, sempre triumphavão cõ a industria, & nunca com a força.

Tregoas entre Espanha, & Olanda.

23 Por este tẽpo florecia naquelles Estados em cabedal, & bons socessos a companhia, ou bolça, que intitulavão da India Oriental [he este todo o titulo, cõ q̃ infestão os mares de hũa, & outra India, & occupaõ os portos q̃ a concessaõ dos Pôtifices, & o direito das armas fes das coroas de Portugal, & Castella, & será tambẽ todo o fundamento para ser breve a dura-

ção

ção de sua fortuna) Imperios, q̃ não funda a justiça não os sustenta a providēcia. Viaõse em Olanda cõ os olhos da enveja, & da emulaçaõ de muytos, crecer os avãços, cõ q̃ se enriqueciaõ todos os principaes na dita cõpanhia, & o poder daquellas Provincias unidas; o q̃ cõsiderado por Jans Andres Moerthecan, Olandês de capacidade, & esperteza, assentou comsigo, que fazia para si hum grande negocio, & para sua republica naõ pequeno serviço, propondo aos Estados, que se formasse hũa nova companhia, ou bolça que se intitulasse das Indias Occidentais, à qual se concedesse a conquista da dilatada Provincia do Brazil, taõ facil de aquirir pello remisso da defensa, como de se conservar, pello util do comercio, sendo este naquellas praças a cauza da frouxidão, & do occio. Viasse a verdade da proposta: Palpavasse, pella facilidade da navegação quanto menos custozo seria conduzir do Brazil à Olanda, o preciozo delle, do que de hũa, & outra India, & sem replica se aprovou o dictamen, que logo pozeraõ em pratica; & em breves dias formáraõ o corpo desta nova companhia 90. partes interessadas.

Principio da Cõpanhia Occidental em Olanda.

24 Achavasse a nova companhia com cabedal, & forças para intentar qualquer importante facçaõ, & como a primeira avia de facilitar as mais, detriminaraõ, que se empregasse no melhor; assentando, que invadissem à Cidade da Bahia, como cabeça de todo aquelle Estado, qne pertendiaõ dominar; tendosse por certa consequencia a sogeiçaõ de todo o corpo, senhoreada hũa vez a cabeça. Preparousse hũa esquadra de 26. vazos (parte dos Estados, & parte dos mercadores) guarnecida de tres mil soldados (conseguindosse assi a observancia do segredo, & a brevidade da execuçaõ.) Sahio a armada de Olanda, em 8. de Mayo de 1624. appareceo sobre a Cidade da Bahia, q̃ por entre preza occupou quasi, sem resistencia, entregando a terra, primeiro o descuido de nossa cõfiança, q̃ a presteza de sua diligēcia: Quē naõ sabe temer, não se sabe prevenir; & no repente dos assaltos obra mais a confuzão dos invadidos, que o valor, & força dos invazores.

Interpresa da Bahia pello Olandês.

25 Chegou a noticia do sucesso a Lisboa; medio o dano pella perda, & sentio cõ excesso a nova: Ouviosse en Madrid, aonde pello costume se faziaõ menos sensiveis as desgraças

(se jà naõ era disfarce dos Ministros com que dissimulavaõ a culpa, & a perda:) E como esta era taõ propria do Reyno de Portugal, a fazia sua opiniaõ alhea da coroa de Castella. Começava Phelipe IV. de Castella, & III. de Portugal a governar a Monarchia de Espanha de que tomou posse em Março de 1621. Importunados os mayores ministros das quotidianas instancias do conçelho de Portugal, propozeraõ, & persuadiraõ a elRey a importancia do negocio, tanto pellas premissas, como pellas cõsequencias, de que pella vezinhãça do Brazil, cõ as Indias de Castella, ameaçavaõ a ultima invazão de toda a America: Estava o zelo da reputação no Principe cõ a viveza, com que se acha em os principios de todos os governos; & cõ efficacia mandou preparar armadas, em huns, & outros Reynos, cõsignandosse todos os meyos necessarios, para se executarẽ as ordens. De sua propria mão escreveo elRey a todos os grandes de Portugal, com o q̃ muytos delles se derão por tão obrigados, q̃ servirão nesta occaziaõ, não só com as fazendas, senão tambem com as pessoas.

Tratasse na Corte de Castella da restauração da Bahia.

26 Sahio de Lisboa D. Manoel de Menezes General da armada Portugueza, com 26. vazos, & quatro mil homens de mar, & guerra; tomou a Ilha de Cabo-Verde, aonde esperou pella armada Castelhana (que se compunha de dobrado poder; seu General, & superior a todos D. Fradique de Toledo) atè o fim de Fevereiro; & unidas em hum corpo, navegàraõ as duas armadas com favoravel fortuna; & com animozo alvoroço entràraõ pella enseada da Bahia em sesta feira santa 28. de Março de 1625. cuja vista fes nos animos taõ differentes impressoens, quanto differentes eraõ os affectos: Nos da esperança, cauzou excessiva alegria, nos do temor, medroza desconfiança. Dezembarcou a nossa Infantaria, sahio em terra, escolheo sitio, formou quarteis, levantou trincheiras, dispoz plataformas, accomodou artelharia, bateo as fortificaçoens do inimigo vigilante em se defender, atè que desenganado, & opprimido entregou a Cidade (salvas as vidas) & sahio em 20. de Abril, corrido, & castigado o mesmo orgulho, que no Junho antecedẽte tinha entrado triumphante, & atrevido, deixandonos a Cidade taõ bastecida, & municionada, como se só entrara nella para a deixar fortalecida.

Como, & quando se restaura.

27 Muy ſenſivel foi eſte golpe para a nova companhia; & ſuppoſto que o tollerou ſem deſmayo, teve aberta muytos annos a ferida (ſuprindo o animo a falta das forças.) Naõ ſe rendeo ao primeiro golpe da fortuna: Continuou em infeſtar aquelles mares alguns annos, ſem mais effeyto, que o dezejo da vingança; outros, com o de alguns roubos, & prezas, com que foi criando, aquelle corpo novo ſangue, & mais alentados eſpiritos; & vendoſſe os intereſſados, ſenhores de muyta parte da prata, que para Caſtella conduzia de Indias D. Joaõ de Benavides na frota do anno de 1630. Reſolutos, & animados intētāraõ ſegunda ves a conquiſta do Brazil, eſperando da fortuna melhor ſemblante: Deſpois de largas conferencias concluirão, que não convinha expirimentar a ſorte na Bahia, a onde prezumiraõ certa a reziſtencia: (condiçaõ de piratas mercadores, não ſaberem fazer commutaçaõ de ballas, como a fazem de drogas.) Neſta occaziaõ chegāraõ a Olāda algũas prezas, que ſe aviaõ feito em navios de Pernambuco, & com ellas a informaçaõ do recheyo, & deſcuido da terra, tão opulenta de riquezas, como pobre de forças. Servio o avizo de confirmar o deſejo, & aſſentāraõ, que foſſe Pernambuco o alvo de aquelle ſegundo tiro. *Intentão os Olandezes cobrarſe no perdido.*

28 Repetidos avizos dos coſſarios, que corriaõ aquelles mares, confirmáraõ os intentos do Olandès, & animàraõ a diligencia, com que ſe preparavaõ navios (publicando a ſoſpeyta, & a verdade o fim para que ſe fazia a armada, & a parte a onde avia de dar o rayo) o que foi occaziaõ, para que algũs mercadores de Pernambuco ſolicitaſſem a perdição de todos com ſe aſegurarem a ſi meſmos; (fundando ſempre os deſta calidade ſuas melhoras em noſſas ruinas: Infame trato, porèm de todos, porque herdado com o infecto do ſangue.) Aproveitouſſe o inimigo dos eſtimulos, com que o deſpertava o tempo, a occaziaõ, & a fortuna; & em breves dias poz no mar hũa armada de cujo porte fiava todo o bom ſuceſſo. Porém porque eſte teve mais de caſtigo do Ceo, que de impulſo da terra, ſerá precizo dar rezão da cauza, para que fique ſem duvida a do cazo.

29 Cançaõſſe noſſos hiſtoriadores em perſuadir com diſcurſſos predicaveis (mais aceitos aos olhos de ſua prezun-

Descuido de alguns historiadores.

çaõ, que aos da curiozidade, & disciplina, & tão alheyo da historia, como da occaziaõ) que os peccados, & vicios dos moradores de Pernambuco gritáraõ com voz taõ reforçada, que chegando ao Ceo, obrigâraõ a divina justiça, a decretarlhe o castigo. Aprender nos sucessos os discurssos, tem mais de desengano, que de engenho; darlhe as cauzas, querendo penetrar os segredos da providencia, accuza a temeridade, ainda na desculpa da limitaçaõ. A providencia divina governa o mundo deixando obrar de maneira as cauzas segundas, que por milagre atalha o curisso dellas. Avaliar tudo por milagres, he ignorancia; negallos de todo, heretica protervia: saber distinguir os decretos, das permissoens, he pericia de quem entende a differença, que hà entre potencia absoluta, & ordinaria, & como saõ diverssos os milagres, que fas parecer taes, a contingencia do tempo; & os que obra sobre as leys da natureza a Omnipotencia de Deos: Com o certo desta doutrina, não fas duvida, que o açoute, que cahio sobre a Capitania de Pernambuco de maneira foi castigo de peccados, que primeiro foi ordinaria consequencia; & natural effeito dos vicios.

Frey Manoel Calado no seu Luzideno c. 20.

Diogo Lopes no seu manu escripto cap. 30.

30 Alimentadas dos deleites brotàraõ de sorte as demazias entre os moradores de Pernambuco, que sofocavaõ a rezaõ, & desconhecião o pejo: não avia para cada qual mais ley, que seu proprio gosto. A continuação sepultou as memorias da censura; & animada do lucro, da abundancia, & da riqueza, desprezava a nota, correndo a malicia tão desenfreada, pella satisfaçaõ dos apetites, que chegavaõ com as obras, aonde chegavaõ com os dezejos. As lascivias, os faustos, os regalos, as vaidades, as uzuras, os roubos, as emulaçoens, as vinganças, os odios, as aleivozias, & as liberdades, de nenhum se estranhavaõ, porque era exercicio de todos os que podiaõ. A vida que se sustenta do vicio sempre conduz para a injuria, & nunca para a honra, sendo natural effeito das demazias afeminar os animos, dezatender os castigos, & não imaginar nos futuros. Viosse na desatençaõ, com que todos viviaõ, que servindo de reclamo para a invazão, foi o total desvio para a defensa; sendo a mesma mão do peccado, a que pegou do açoute para executar o castigo, permitindo Deos, que com a

As delicias afeminaõ os animos dos Pernambucanos.

mesma

meſma diligencia, com que ſe tratava da conſervação, ſe executaſſe a ruina.

31 Individualmente ſe ſabião em Olanda todas as diſpoſiçoẽs, que levavão a Villa de Olinda, á ſua ultima perdição; não faltando mais para cahir, que encoſtarlhe a mão ao pezo, que a fazia declinar. Em 29. de Junho de 1629. poz a Companhia Occidental de verga de alto cincoenta & quatro vazos ſorteados, & guarnecidos de ſete mil, duzentos, & oytenta homens, entre mareantes, & ſoldados, municionados, & fornecidos para todo o ſucceſſo da dilação, da reſiſtencia, & da conquiſta. Navegárão divididos em direitura á Ilha de São Vicente, ou de Cabo-Verde, aonde encorporados ſahirão a 26. de Dezembro do dito anno, buſcando a altura do Brazil. Era General da Armada Henrique Lonc; Almirante Pedro Adrian; Sota Almirante Juſto Traper; Coronel de guerra Frederico, ou Theodoro Vvandenburg. A todos vay eſperar eſta hiſtoria á Villa de Olinda, no ſeguinte Livro.

Sahe a armada de Olanda em direitura a Pernambuco.

CASTRIOTO LVSITANO

PARTE I. LIVRO II.

1 ALMA das emprezas he o ſegredo; em tanto vivem para a eſperança, em quanto nas diſpoziçoens vive a cautela; mas he taõ fragil o coraçaõ humano; a capacidade humana taõ limitada, q̃ ou o recato o rompe; porque revé, ou as prevençoens o divulgaõ, porque redunda; & de ordinario, porque a confiança, & a prevençaõ o revela. A demaziada diligencia de encobrir as couzas, he o pregão dellas: A neceſſidade de as comunicar, he a q̃ as leva á praça. Intentava o noſſo primeiro Rey D. Affonſo tomar aos Mouros a Villa de Santarem, por entrepreza: Chegada a occaziaõ, ſe vio neceſitado de a comunicar a ſeus conſelheiros: Para que entte todos ſe conſervaſſe o ſegredo, ſahio com elles da Cidade de Coimbra, & no campo lhes deu parte de ſua reſoluçaõ, aonde queria ſe conferiſſe o modo, com que ſe avia de acometer a empreza. Voltando todos para a Cidade achou violado o ſegredo, q̃ imaginou deixava enterrado no cāpo. A demaziada cautella o advirtio á curiozidade; entrou a fazer juizo ſobre o recato, & inferio a materia.

O ſegredo he alma das emprezas.

2 Em diverſos portos do Eſtado de Olanda, mandou a Companhia Occidental preparar, & fornecer os vazos, que detriminava empregar na conquiſta do Brazil, para que naõ fazendo em parte algũa rumor, o exceſſo, em todas ſe tiraſſe o motivo á curiozidade, & ás intelligencias: Eſta cauta diſpoziçaõ, com que ſe disfarçava o deſignio, deu occaziāo, a que ſe penetraſſe o intento, primeiro inferido da ſoſpeyta, deſpois alcançado da negoceação. Governava por eſte tempo

os Estados de Flandes, pella Coroa de Castella, a Infanta Dona Isabel Clara Eugenia, [viuva do Archeduque Alberto, & filha do segundo matrimonio de elRey Phelipe, que chamárão o Prudente] cuja vigilancia descobrio, o que encobria a cautella, comprando atè as mais escondidas determinaçoens do inimigo. Com toda a brevidade despachou hum correyo a Madrid, dando inteiras noticias a elRey Phelipe o IV. de tudo quanto o Olandès intentava. Conhecendo elle o dano da dilação, fes logo avizo a Diogo Luis de Oliveira Governador do Brazil, em como o Framengo armava contra aquelle Estado, com determinação de hir sobre Pernambuco; porèm, que advertisse, que de ordinario punhaõ os invazores a mira em hũa parte, para darem em outra mais a seu salvo, o tiro.

Tem elRey avizo dos intentos do Olandès.

3 Recebeo Diogo Luis o avizo, & com a pressa possivel acudio a reparar, & fornecer a Bahia, que condenava a sospeyta; & a Pernambuco, que ameaçava a fama: Para este fim mandou a Pedro Correa [pessoa experta, que por especulação, & pratica tinha medianas noticias da fortificação] que fosse a Pernambuco reparar a Villa, & o Arrecife de tudo, o que lhe parecesse accomodado à defensa, & à brevidade. Chegou Pedro Correa, & com as ordens, que levava certificou a pratica, que corria, de que o Olandès intentava a conquista daquella praça. Atè então naõ achava a nova mais credito, que de fama vaga; dalli por diante achava em alguns credulidade, em outros desprezo. Naõ dà assenso o juizo, ao que recuza a vontade; & quasi com hum mesmo termo se explica o querer, & o crér. Deu Pedro Correa principio à fortificação, mandando cercar a Villa de trincheiras, & a povoação do Arrecife de paliçadas de páo a pique; & supposto, q̃ a muytos assaltou o receo a muyto poucos chegou o desengano, acudindo os moradores com tanta frouxidão aos reparos, que mais trabalhavão para o espanto, que para a defensa, satisfazendo à brevidade do tempo, & não à segurança do perigo.

Aviza a Diogo Luis de Oliveira, Governador do Brazil.

4 Engolfado andava Pedro Correa nesta obrigação, quando se divulgou na Villa, que Mathias de Albuquerque entrava pella barra cõ duas embarcaçoens, das quaes vinhaõ

Toma porto em Pernãbuco Mathias de Albuquerque.

por

por Capitaēs João Alveres Barbuda, & Gil Correa de Castello-Branco; recebe-os o alvoroço, em quanto os não ouvio o espanto, de que elRey mandava a Mathias de Albuquerque com soldados, & muniçoens para prover, & guarnecer a terra, á qual ordenava, que em tudo obedecesse ás ordens, que trazia de Capitão Mayor, & Governador das armas, por quanto sabia de certo, que o Olandés, com hũa poderoza armada vinha sobre a Villa, & seu Porto. Aprezentou Mathias de Albuquerque as ordens; por ellas foi obedecido, porèm, não festejado. Rendeo do posto de Capitão Mayor a Andre Dias Ferreira, que o occupava: Vio, & aprovou, quanto Pedro Correa tinha obrado em ordem a fortificação, & conformes no parecer deraõ principio a hum reduto pegado a fortaleza da terra, fiando ao zelo de Diogo Paez o luzimento da fabrica. Obra sem fruto; porque nem teve fim, nem chegou a ter prestimo. Inutilmente se move o braço, quando primeiro fere o golpe, que o desvie o reparo: A prevenção não tem espera: tudo tem seu proprio tempo, porém todo o tempo he limitado para a prevenção; quem lhe espera o precizo, tiralhe o necessario.

Festejasse o nacimēto do Principe Balthezar Carlos Domingos.

5 Tinhaõ os partos da Raynha Dona Isabel de Borbon mulher de Phelipe IV. apurada a esperança da Monarchia, logrando se tão breve tempo o fruto delles, que saindo a luz com tres Infantas, todas naceraõ Princesas; nenhũa chegou com vida a ver o nacimento da outra; cortando os Vassallos, quasi a hum mesmo tempo, as galas para festejar o nacimento, & os lutos para chorar o enterro. Servia a todos a fecundidade da Raynha mais para a esperança, que para a satisfação; cauza porque o nacimento do Principe Balthezar Carlos Domingos foi nesta occazião festejado com tanta alegria, que não ouve parte aonde chegasse o dominio, que não procurasse adiantar as demonstraçoens do gosto. Com Mathias de Albuquerque chegou à Pernambuco a nova, & o principio das festas. O Povo engolfado no entretenimento, perdeo a memoria dos receyos, & toda a applicação dos reparos. Fatal parece a perdição, quando todos os accidentes conduzem para a ruyna.

6 Governava a Ilha de Cabo-Verde Joaõ Pereyra Corte-Real:

Real: Observou a cautella, & o poder da armada Olandesa, que escondia o designio ao mesmo tempo, que fazia ostentaçaõ da força, (ardil, que dava a entender a offensa.) Fes diligencias por se assegurar na sospeyta; & despois, que pella derrota conheceo, que buscava a altura do Brazil, se informou de alguns homens, (que o inimigo por varios accidentes deixàra em terra,) & constantemente affirmàraõ todos, que o Olandès com aquella armada hia sobre a Villa de Olinda, & seu porto, para ganhar porto, & Villa por entrepreza. Entendida a viagem, despachou com toda a pressa hum pataxo a Pernambuco fazendo por elle avizo aos moradores, do ameaço, para que prevenidos rebatassem o golpe. No mayor fervor das festas se recebeo a nova: Pode a vezinhança, & a certeza alterar o gosto, porém pode mais a dezestimaçaõ, para senão deixar o festejo. Os poderozos vestidos das cores do Governador, desprezavaõ o formidavel, com aparencias do insensivel; (como se algũa rezão de estado ensinàra a desprezar o inimigo?) Os sucessos das armas primeiro os dá a dispozição, q̃ a fortuna: Das omissoens foge a dita: Não desmaya nos repentes, quem anticipadamente se exercita nos temores: A resolução nace de actos encontrados. Naõ deixou Mathias de Albuquerque de continuar no festejo, que a occaziaõ fazia parecer feitiço. Não faltava, quem acõselhasse o socego com affirmar o desvio; tiravaõ tão mal a consequencia das premissas, que das vezinhanças do perigo inferião o seguro. Dezião, que se a armada do Framengo viera em direitura a Pernambuco chegàra muyto antes, que chegasse o pataxo de avizo (partindo este tantos dias despois della) q̃ indubitavelmente avia tomado outro rumo, pois o pataxo a não avistàra na Costa. De hum mesmo modo erraõ as contas, a conveniencia, & a confiança. Impossivel he, que de partidas erradas se tire soma certa.

Chega a Pernambuco hum pataxo de avizo.

7 Entre a segurança, & o receyo fluctuava o parecer de todos: A indifferença não deixava acudir à importancia: Continuavanse as fortificaçoẽns com braço taõ remisso, que obrava mais para satisfazer ao engano, que para dispor o remedio; julgandose cadaqual tão longe do dano, como se imaginava do perigo. Chamando estava o tempo pella resolu-

ção quando Mathias de Albuquerque convocou a conçelho aquellas pessoas, que melhor poderião votar na dispozição da defensa por intereçados, ou no credito, ou na fazenda: Assentouse, que nenhum morador tirasse da Villa, nem pessoa, que fosse de sua familia; nem couza, que pertencesse a sua fazenda. Suppunhão, que sendo igualmente de todos o interesse, seria de todos igualmente a defensa. Muytos (cujo animo servia mais à desconfiança, que à resistencia) forão de cõtrario parecer dizendo, que cadaqual pozesse em cobro o mais preciozo, & o mais estimado de sua familia, & fazenda, para que na occazião indivizo o cuidado assistisse todo o coração ao braço: Tomavão por fundamento o aberto da praça, & a contingencia do sucesso, que sendo favoravel ao inimigo avia de medir a Victoria pella riqueza do despojo, & não pello formidavel da batalha, & alimentaria os insentivos da cobiça com a riqueza do saco. Mostrarâ esta historia, quãto neste voto distava o conçelho, do animo.

Cõvoca Mathias de Albuquerque o conçelho.

8 Chegou o dia de quinta feira 13. de Fevereiro do anno de 1630. (oyto dias despois que entrou o pataxo de avizo,) & nelle avistou a armada Olandeza, o cabo de Santo Agostinho, (celebre por fazer alli a terra hum dos tres angulos de que se forma aquella grande parte da America chamada Perù.) Tomou o pano, & fazendosse conçelho na Capitanea com os principaes cabos da milicia, nelle se decretou, o lugar, o tempo, & a forma, em que se avia de envestir cõ nossas fortificaçoens, ordenando ao Coronel Theodoro Wandemburg, que com 16. fragatas, 2200. infantes, & 700. marinheiros, se apartasse do corpo da armada (quando menos o deixasse advertir o conflito,) & deitasse a gente na paragem do Pào Amarelo, tres legoas apartado de Pernambuco para a parte do Norte, que acharia sem opozição, acudindo no mesmo tempo o grosso da nossa gente, aonde a chamava o engano, ignorante da parte, em que a pedia a necessidade. Sabia o Framengo, que o bom sucesso das emprezas pede acertadas dispoziçoens, & que as mais ditozas saõ aquellas, que naõ deixaõ interpolaçaõ de tempo entre o ver, & o envestir, dando lugar ao inimigo, a que sinta descarregar o golpe, porèm não a que veja o braço.

Sitiado sete legoas de Pernambuco para o Norte.

Armada Olandeza avista o Cabo de S. Agostinho.

9 Logo

9 Logo que do Cabo de Santo Agoſtinho ſe deſcobrio a armada inimiga com ſetenta, & ſete velas, ſe deu rebate em Pernambuco, fazendo ſahir pellos effeitos os affectos a cara de cada hum dos moradores; viaſſe nos ſemblantes, como em eſpelho, o valor, & o medo veſtindoſe tão diverſas cores, que as diſtinguia a viſta a pezar das mais arteficioſas deſimulaçoens. O Governador das armas Mathias de Albuquerque achando em todos prompta obediencia, repartio os Capitaẽs pellos poſtos; conſignou gente para as eſtancias, medindo o numero pella capacidade, & a eſcolha pella importancia, para que chegada a occaſiaõ ſe viſſe cadaqual obrigado a guarnecer o lugar predefinido. Aguarita de João de Albuquerque [era hum reduto ſituado no caminho da praya, que fas tranſito da Villa para o Arrecife] encarregou ao Capitão Martim Ferreyra com hũa companhia paga; com outra companhia, de que era Capitão Franciſco Tavares, guarneceo outro reduto, que eſtava entre a Villa, & Saõ Franciſco na vereda que guia para o Rio Tapado, & Rio Doçe. A Infantaria da ordenança, tanto da Villa, como do termo (da qual eraõ Coroneis Ambrozio Machado de Carvalho, & Pedro da Cunha de Andrada) devidio por diverſſos lugares na forma ſeguinte. Para a guarnição das trincheiras da Villa nomeou aos Capitaens Roque de Barros Rego, & Salvador de Azevedo, com as ſuas companhias. Affonſo de Albuquerque Capitão da nobreza [debaxo de cuja bandeira ſe alliſtava Joaõ Fernandes Vieira com poucos annos, muyto valor, & muyta eſtimação,] & Manoel da Coſta Calheiros (aſſi meſmo Capitão dos nobres) tomàraõ por ſua conta a defença do Arrecife, cujo prezidio engroſſou o Governador com hum troço de gente ordinaria, que capitaneava Franciſco Monteiro, & outro de ſoldados biſonhos levantados no Reyno, ſeu Capitão Andre Pereira Temudo. A defença do Rio Tapado deixou a cargo do Capitão Franciſco de Freitas. As forças de mar, & terra, que defendiaõ a barra fiou ao valor dos Capitaẽs Antonio de Lima, & Manoel Pacheco com ſua gente. Da paliçada do Arrecife fes entrega ao Capitão Bento de Freitas, aſſiſtido da gente da meſma povoação, & de algũas mangas de moradores da Villa. Por Cabo de toda a In-

Reparte Mathias de Albuquerque a gente com que ſe acha.

fantaria nomeou Mathias de Albuquerque a Andre Dias da Franca, & por Sargento Mayor a Ruy Dias Borges (em falta de Manoel de Souza, que o era de propriedade.) Para Governar algũas tropas de cavallaria da terra, ficou Mathias de Albuquerque, correndo por conta de seu cuidado acudir às partes donde a necessidade mais o pedisse.

10 Formidavel, & aprazivel appareceo aos olhos dos moradores a armada inimiga em 15. de Fevereiro, que de mar em fóra com todo o pano navegava buscando a terra, assi povoada de bandeiras, flamulas, & galhardetes de tantas, & tão diverssas cores, concedidas, & negadas a beneficio do vẽto, que as vião tremulas os olhos, & confusamente temerosas os juizos. A multidão dos clarins, repitida dos ecos enchia os ouvidos de bellicoza armonia, & os coraçoens de formidaveis consequencias. O temor, & a esperança, que occupava os animos, diversificava os objectos, rezão, porque a mesma armada produzia em huns coraçoens effeitos tristes, & em outros alegres; estes recebidos da esperança; aquelles do temor, então dissimulados do artificio, despois accuzados do succésso, achando no Olandès agazalho huns, perseguiçaõ outros. Arribando sobre o Rio Tapado deu mostras o inimigo de querer por aquella parte fazer a envestida: Era o intento capear hum engano com outro engano, para que occupada a atenção dos moradores nas partes donde a chamava aficção, lhes não ficasse sentido para reparar na industria, com que por lugar differente os cometia a verdade. Aqui se apartou o Wandemburg com sua esquadra, coberto do fumo, & da terra, & favorecido do engano da armada (que representava no mayor numero dos vazos o mayor poder do inimigo) com que veyo cahindo sobre Pernambuco, certificando o assalto, sem individuar a parte do conflicto.

Aparece a armada Olandesa sobre Pernambuco.

11 Surgio toda a armada a tiro de canhão das nossas fortalezas; era todo o intento do inimigo lograr a industria com procurar a diversaõ; & por occultar os desejos de entreter, se valeo das apparencias de conquistar para que se desse tempo, a que o Coronel Wandemburg, ou como lhe chama o vulgo Theodoro Wandemburg deitasse no Pào Amarello a gente, q̃ levava, sem oppozição que a descompozesse.

Da

Da Capitanea despedio hum batel,& nelle hum tambor pello qual mandou dizer aos prezidios das forças da barra, & Arrecife, que elle vinha com aquella armada a senhorear a terra,com ordens dos Estados, para a dominar, & não para a destruir,que lha entregassem,& a todos faria amigaveis partidos, favorecendo a obediencia; porque avia de castigar a fogo, & a ferro a rebeldia;& q̃ senão fiassem em forças destituidas de socorro, porq̃ se chegassem a medir as espadas occupados os animos de seus soldados do furor se esquecerião de toda a piedade; que aceitassem os offerecimentos da clemencia, antes de os obrigarem os destroços da ira, à qual se podião adiantar, tomando o conçelho, que lhes dava o excesso do poder;&advertindolhes,que a desproporçaõ da defensa, faria infalivel a ruina. Aboga arrancada vinha o mensageiro em direitura a fortaleza do mar;& a segurãça foy para os nossos informação do designio,& cõ hũa carga de mosquetaria adiantàrão a reposta á embaxada, firmando a resolução com os testemunhos do desprezo, para que entendesse o inimigo, que tinha muyto,que vencer, aonde o esperava a prevenção,& o valor.

Embaxada do General Olãdès.

Resposta dos nossos.

12 Naõ imaginou a soberba do Framengo, que fosse com tal deliberação a repulsa, que o escandalizasse a ignominia; fes reputação da colera, & necessidade da vingança, presumindo, que lhe abriria porta, por onde lhe entrasse a dita; & a tudo, o que podia alcançar sua artelharia, mandou bater com tanta obstinação, & furia (igualandosse o rigor á profia) que em sete horas de combate meteo dentro do Arrecife duas mil ballas: Não faltáraõ os nossos â devida correspondencia, & com tão ditozo effeito, que sentio o inimigo a pontualidade do retorno, arriscado a chorar mayor a perda, com o perigo em que vio hũa de suas fragatas, a qual no mayor fervor de sua bataria tocou nos Arrecifes,tão perdida que para a salvar se empenhou a industria, a força, & a diligencia. A a escura noite que adiantou a fumaça do conflicto, sucedeo a do tempo; fesse o inimigo na volta do mar, & livres os nossos tiverão occazião para advertir o pouco dano, que avia cauzado a bataria. Na povoação do Arrecife nenhum outro fizerão as ballas, mais que passar as pare-

Dà o inimigo hũa porfiada bateria às forças da barra.

 des

des dos edificios, sem perjuizo dos soldados; (metidos em covas, & reparados com trincheiras de area conheciâo a bataria pello estrondo, & não pello dano.) Na fortaleza do mar ficàrão quatro mortos, & sete feridos, avendosse nella o Tenente Pedro Barboza, com muyto valor, & acordo: Com os olhos da enveja o vio a patria, & com os da admiração o inimigo. [Não obstante, o acharse sem Capitão, cuja falta não pode desculpar o animo de seus soldados.]

Retirasse do combate.

13 Confuso se achou o Olandés, mostrandolhe a experiencia o erro da opinião; persuadialhe a prezunção, que sua armada primeiro avia de vencer com o terror, que com a força; sem rezão descorria; com muyta descurssava se fazia fundamento em promessas alheas (affirmasse, que se huns o rebatião, outros o chamavão.) Abateo as vellas da armada, & da soberba, & a arvore seca esperou a fortuna do Wandemburg, no assalto furtivo, que hia executar na paragem do Pào Amarello, de cujo successo esperava toda a melhoria de sua sorte. Muyto de outra maneira o julgavão os nossos preparandosse de tudo, o que lhes pareceo conveniente, para resistir, & offender ao inimigo; tendo por certo, que com a primeira luz da menhãa daria principio a segunda bataria.

Deita gente no Pao Amarelo.

14 Em quanto a huns, & outros occupavão taõ differentes cuidados navegava Wandemburg com as 16. nàos, levando nellas mais infantaria, da que temos dito: Chegou no mesmo dia, a tão boas horas, ao Páo Amarelo, que favorecido da occaziâo, & do tempo poz em terra gente, muniçoens, artelharia, & mantimentos sem contradição, que o empedisse, ou detivesse: Tal foi o desemparo, que o temeo acordo; & com esta sospeyta se formou em quatro batalhoens; & se guarneceo com sufficientes trincheiras: O primeiro esquadraõ constava de algũas mangas de escolhidos mosqueteiros, que na vanguarda servissem de descobrir, & assegurar o campo, das emboscadas, que temia por junto da praya. O segundo esquadraõ se formava de 934. soldados, que governava Estiencalui, ou Estiencol Tenente Coronel. O terceiro governava o Coronel Stens Calfelt, ou

como

como outros, Eleſtz, com mil, & quarenta ſoldados. O IV. conſtava de novecentos, & ſeſſenta, & ſinco infantes ás ordens do Coronel Fulco Henechio Tenente do Sargento Mayor. Compunhaſſe eſte todo de trinta, & ſeis bandeiras; levava quatro peças de campanha: E neſta forma paſſou o inimigo toda a noite com as armas na mão, prezumindo, que noſſo deſcuido, era ardilozo cuidado; aſſegurandolhe o campo de dia para o aſſaltarem de noite com a ventagem, & partido, que tem os que a palmos ſabem o terreno; porpondolhe o ſeguro, para o não acautellarem do perigo. (Diſcurſo muy de homem, & ſoldado:) Avia de prezumir o inimigo, que hũa, nem outra couza ſabiam ſer os noſſos, nacidos em Portugal, & ſuas conquiſtas? Se o foraõ, tiveraõ arte, & avertencia para reparar, que 16. fragatas que ſe apartavaõ do corpo da armada inimiga na força do combate, não era para diminuir ſeu poder, ſenão para melhorar ſeu partido; & ſeguidas da vigilancia, a pouco riſco os deſtruira qualquer reſiſtencia, ſahindo de ſuas embarcaçoens com agoa pellos peytos, como ſahiraõ ſem ſe poderem ajudar da força, & menos da arte. Com eſte dictamen ſenão podia perſuadir o Olandès, que a falta da oppoſição era deſazo, ſenão ardil; receyo, que o teve toda a noite ſobreſaltado, & avertido. *Perſuadeſſe, que noſſo deſcuido he cautella.*

15 Com algũas horas de eſcuro ſe devulgou na povoaçaõ de Olinda, que o inimigo tinha deitado em terra (no Páo Amarelo) muyta gente com a qual vinha marchando para a Villa. A diſtancia era de tres para quatro legoas: A nova fora de toda a ſoſpeyta: O tempo coberto de ſombras; cauzas para ſe aumentar a confuzaõ, que naceo do rebate: A todos tirou o ſobreſalto da memoria a defenſa; a muytos facilitou a vontade da fugida, & a muyto poucos deixou acordo para a reſiſtencia. O molherio, dando credito ás perſuaçoens da fragilidade, deſprezava as da rezaõ: As lagrimas, & gritos publicavaõ a dor das feridas, antes de verem as eſpadas; pintandolhe o medo primeiro o eſtrago, que o conflito; obrigando com a laſtima aos maridos, irmãos, & parentes a faltarem *Daſſe rebate na Villa de Olinda.*

 nos

nos brios da honra, por não desmentirem os impulsos do sangue. A pressa em todos era tanta; que se tropessava nas mesmas diligencias: O desacordo tamanho, que de qualquer movimento fazia batalha; de qualquer vista formava contrarios: Com esta confuzaõ sahirão muytas familias da Villa, para o mato, ensinandolhes o amor da vida a desprezar o mais preciozo da fazenda, tanto, que aquellas joyas de ouro, & prata, de que pegou a avertencia, (ou por demenos vulto, ou por demenos pezo) deixou cahir das mãos o receyo, como nocivo embaraço para o caminho. Os escravos servirão, nesta occazião, de serem senhores de seus senhores; mostrando bem, que os tinha feito servos a violencia, & não a obrigação; faltando ao serviço, quando os chamava a liberdade. Todos caminhavão, nenhum sabia para onde, nem para que; vileza do pasmo, que porpoem o seguro, em se fogir do perigo, para o perigo: todos fabricavão em sua propria diligencia sua perdição, huns na retirada, outros no roubo. Mathias de Albuquerque, a quem nesta confuzão desconhecia a obediencia, viasse destituido de poder, para sahir ao encontro do inimigo; acompanhava-o a honra de alguns valentes, & animozos moradores, mas para a prezente occazião fazião taõ pouco numero, que tiravão a confiança â temeridade, quanto mais ao atrivimento.

Confuzão dos moradores.

16 O seguinte dia, que foi hum sabado 16. de Fevereiro, sahio a luz a desterrar as sombras dos orizontes, & dos coraçoens olandezes, que livres do temor, respirârão na segurança. Sem detença se pozeraõ em marcha, levando o Coronel Theodoro Wandemburg a vanguarda de seus esquadroens, cujo centro formava o treym de sua artelharia, dilatando a circunferencia atê as prayas do mar, pello qual lhe fasiaõ companhia todas suas lanchas, varejando a terra, atè onde curssavaõ as ballas: As de algũas mangas nossas, que formàraõ animozos mancebos chamados do primeiro rebate, começarão a perseguir o Olandès com repetidas cargas, que nelle empregavaõ cobertos dos matos, aonde escondido o numero occazionavão o medo, & faziaõ tolerar com impaciencia o dano. (Para o inimigo, o desvio era mais nocivo, que o golpe, porque ou se avia de descompor, ou se avia de deter;

Passa o inimigo o Rio Doçe.

ter; temia, que qualquer destes accidentes o poderião destruir.) Chegou ao Rio Doçe, cuja passajem achou empedida com trincheiras, & prezidios de gente da ordenança, que governavão os Capitaens Francisco Tavares, & Martim Ferreyra, mais para temer pello vulto, que pella disciplina. A falta desta conheceo o inimigo, pello mal cerrado das cargas; & não temendo, aos que sem ordem lhe avião de resistir, cometeo a passagem com todo o poder, avançando as trincheiras, que os nossos desempararão com aquella desordem, que fas parecer a retirada, fugida; sendo tão poucos, os que teve constantes o valor, que poderão servir para mostrar a differença, porem não para sustentar a oppoziçaõ; o que fizeraõ por algum tempo com dano de mortos, & feridos de hũa, & outra parte.

17 Ouvindo os ultimos golpes do conflicto chegou a avistar aquelle sitio Mathias de Albuquerque, acompanhado de gente de pè, & de cavallo cõ hum troço, que contado pello numero era de 700. homens, mas pella disciplina constava de muy poucos soldados, & todos animozos, porem sem exercicio da milicia. Vio o Governador os defensores da passagem, despois de desbaratados, descompostos, sem arte, que os compozesse [primeiro vencidos da propria impericia, q̃ da alhea força] trabalhou pellos recolher ao seu esquadrão, em que conheceo a mesma falta; escuzouse ao encõtro com a certeza de perder a batalha (em igual sitio, & com menor numero,) & se foi retirando com intento de esperar ao Framengo na passagem do Rio Tapado (que o Olandès avia de vadear com agoa pella sinta) aonde a forzoça descompozição do contrario poderia melhorar nosso partido. A poucos passos o arguio do erro a mesma eleição do remedio; achousse desemparado do mayor numero da companhia, & só assistido dos Capitaens, & officiaes com poucos soldados, estes tanto menos quantos mais eraõ, os que lhe requiriaõ, que se retirassem para a Villa aonde tinhaõ o coração, que lhes faltava na campanha: (Logo veremos como perdido o coraçaõ na campanha, o naõ achàraõ na Villa: Poslhes a fortuna nas maõs a escolha, porem naõ a melhoria da sorte.) Obedeceo Mathias de Albuquerque a necessidade, faltandolhe poder para a eleição.

A avista de Mathias de Albuquerque se retiraõ.

18 Favorecido de nossas omissoens se cobrou o Olandês de toda a duvida, prometendosse infalivel a victoria, sem contingencia de batalha: Com a retirada, lhe serviraõ de guia os mesmos, que não serviraõ â defença: E assi marchou com a pressa, que lhe dava a confiança, de que sem vencer avia de triumphar: Corria com os passos de sua fortuna, & para voar lhe deu azas nossa desgraça, porque hum homem nosso se lhe offereceo para os guiar para a Villa por caminho mais seguro, & de menos rodeo. (Por infamar os moradores escrevem alguns, que foi hum delles; porém a informação da verdade diz, que foi hum mulato de pouca sorte.) Avistou o inimigo a povoação, & dividido o poder em troços, avançou por differentes partes; nas quaes se achava homens, não achava inimigos: Com o grosso do poder subio a apoderarse do alto da Villa achando em o Collegio da companhia alojamento, sem encontro. A hum tropel, que guiou por detràs da çerca de S. Francisco, deteve o Capitão Salvador de Azevedo com 22. soldados, que favorecidos do sitio sahiraõ de cara a cara a rebater o Olandès, mostrando seu valor a todos (com reprovar, o que fizeraõ) o que todos deviaõ fazer. Era o passo estreito, o animo dos nossos destimido, rezaõ porque o encontro foi perfiado; & não foraõ os nossos vencidos se a virtude senão vira opprimida da multidão, que à custa de muytos officiaes, & soldados franqueou a marcha, com deixar a todos os nossos, ou mortos, ou feridos.

Entra o inimigo a Villa de Olinda.

Fr. Manoel Calado no seu Luzideno.

Ioão Lict. in discript. America.

19 Chegou o Framengo a Igreja de JESVS, lugar em que muytos nossos se tinhaõ fortificado (a mayor parte da companhia do Capitão Salvador de Azevedo) aonde, quando menos, poderiaõ tirar algum partido; a que não deu lugar a insolencia do Framengo, que arrebatado de diabolico furor contra o sagrado, deitou por terra as portas do Templo; cortou (sem fazer distinção de contrarios, & rendidos, medindo por hũa igualdade o profano, & o divino) com espada de dous fios, hum que lhe dava a victoria, outro a herezia. Hum grande tropel envestio o reduto que ficava à entrada da Villa com tumulto, & ouzadia: Julgava seu desprezo, que seria sobrada a disciplina em occaziaõ, em que os chamava nossa desordem; esta descobrio o animo dos defensores, no inimi-

Conquista aos retirados que se tinhão fortificado.

go,

go, que com cargas de artelharia, & mosquetaria, detiveraõ a corrente do orgulho contrario, fazendolhe entender, que senaõ vence hũa confuzaõ com outra: Espiritos bem nacidos, porèm mal logrados pella traiçaõ de dous Framengos, que estavaõ entre os nossos, hum chamado Adriaõ Franco, outro Cornelio Joaõ, os quaes temendo os effeitos de nossa resoluçaõ, com traydoras intelligencias deraõ entrada aos seus, & se deixáraõ ficar com elles no reduto; do qual sahiraõ rendidos os nossos: Pello tempo adiante pagàraõ estes dous Framengos esta traiçaõ com outra, que no Arrecife os levou ao suplicio por servirem de espias dobles, infieis a proprios, & a estranhos.

20 Apoderado o inimigo da Villa, & de suas fortificaçoens (hum sabado pella tarde 16. de Fevereiro do anno de 1630.) continuou Mathias de Albuquerque em obrar o possivel, com trabalho inutil. Como por destino o levavaõ as retiradas a guiar o inimigo para as envestidas. Naõ há erro, de que senaõ encadee outro erro. O naõ ter consigo gente com que defender a Villa o tirou para o Arrecife; era de menos ambito a povoaçaõ, & bastavalhe menos gente para a defensa, porèm na retirada, que fes da Villa para o Arrecife, o desemparou tanta, que se vio com menos da que era necessaria para guarnecer com sufficiencia a paliçada. Quiz remediar com a industria a falta do poder, & mandou aos Capitaens Joaõ Paez Barbosa, Martim Ferreyra, & Francisco Tavares, que com a gente que tinhaõ cortassem com hũa trincheira o caminho da Villa para o Arrecife; aonde as avançadas do inimigo quebrassem a primeira furia, & detivessem a corrente de tanta victoria; prevençāo, que o Olandés deixou frustrada, guiado de outra vereda, que lhe deixou livre a envestida; & aos nossos franca a retirada, em que já obedeciaõ ao costume (não sey se premitido de mais que humana providencia.) O restante daquelle infausto dia, gastou o Framengo em extroçoens, violencias, & roubos atropelando com a tirania as leys da humanidade. Naõ pode o valor, & sofrimento de Andre Pereyra Temudo com as exorbitantes demazias do sacrilego hereje, & levado de hum catholico zelo envestio, junto á Igreja da Mizericordia, com hũa tropa de Framengos

Fesse o inimigo senhor do Arrecife.

Animoza resoluçāo de Andre Pereyra Temudo.

mengos abrindo com a espada caminho para a morte, & para a vingança, à custa de sua vida, & de muytos contrarios.

21 Referir a calamitoza tribulaçaõ dos afflictos moradores fora mais reprezentar hũa tragedia, que escrever hũa historia; basta dizer, que o victoriozo era Olandès, hereje sobre inimigo; & cossario sobre hereje. Para augmentar o estrago se valeo a furia de proprios, & contrarios. Os facinorozos, que a justiça depozitava nos carceres, rompidas as prizoens sahiraõ com impetuosa corrente a continuar os delictos, roubando sem medo, ferindo sem cauza, matando sem colera: Pagando a inocencia a prizão, de que fes injuria a malicia. A mesma diligencia, com que os tristes moradores buscavaõ o remedio, os levava à ruina. As mulheres de todo o estado, & as crianças de hum, & outro sexo, que anticipadamente furtáraõ o corpo a violencia, a padecèraõ menos sufrivel; porque mais insoportavel se fazia, executada pellos proprios, que pellos contrarios, despojandoas, do que poderaõ salvar de seus moveis, para o serviço de seu adorno, ou de sua necessidade: Foraõ estes, aquelles aos quaes nem a honra obrigou a defensa, nem a humanidade à compaixaõ: Pello excesso, os destinguia dos herejes, o escandalo; porque com mayor insolencia naõ sabiaõ fazer differença de pessoa a pessoa, de lugar a lugar, de edificio a edificio. Viose a fatalidade da perdiçaõ em se intentar a reserva por meyo do estrago. A o mesmo tempo, que o furor dos inimigos consumia, & abrazava na Villa honras, vidas, & fazendas, ardiāo no mar, & no Arrecife trinta navios, & todos os almazens, a que Mathias de Albuquerque mandou pór fogo, & nelle, alèm de outras muytas drogas, ardèraõ mais de duas mil caixas de açucar, em que as chamas consumiraõ a posse, & a esperança da riqueza, & da cobiça: Espectaculo, que os Estrangeiros viaõ com espanto, os naturaes com lastima: Fes o successo parecer prophecia, o que antes avia sido comminação Evangelica. Da resoluçaõ com que Mathias de Albuquerque mandou entregar ao fogo as fazendas dos moradores (avaliava por menor dano, servirem de materia ao fogo, que de despojo ao inimigo) infirio o Olandés a dezesperação da defensa; deduzindo destas premissas, por legitima consequencia, que naõ podia intentar cobrarse

Deshumanidades executadas pellos herejes nos vencidos.

E pellos proprios naturaes.

Mathias de Albuquerque mãda pór fogo a muytos navios nossos.

brarse no perdido, que se via destituido de cabedal para defender o guardado: Com esta segurança licenceou aos soldados o Arrecife, & a Villa, condenando todas as cazas dos moradores ao saco. Engolfouse o roubo no permitido, & no vedado, igualando à cobiça a hostilidade, & o estrago, sem perdoar aos mesmos edificios. Entre as logeas (que achou com muyto recheyo de fazendas, & nellas tudo, o que podia servir ao decoro, & à vaidade) avia algũas bem providas de tudo quanto a natureza, & arte póde offerecer à gula; nestas se engolfou a infame demazia dos Framengos, satisfazendo á sede, & ao costume com preciozos vinhos, & com tanto excesso, que privados do juizo, & dos sentidos, ou o sono os deixava insensiveis, ou a carga os fazia immoveis. Os escravos vendo derrotados taõ vilmente, aos que respeytavaõ victoriosos, como senhores do campo se fizeraõ arbitros da preza, roubando aos cossarios o mais preciozo dos despojos. Alguns houve, aos quaes a lealdade avertio a occaziaõ, obrigando-os a dar conta a Mathias de Albuquerque, a quem affirmavaõ, que se queria aproveitarse da oportunidade passaria o inimigo à espada, certo, de que no prezente estado naõ hia a buscar homens, senaõ odres. Offereceose hum payzano, com alguns companheiros, para o assalto: Desprezouse a offerta, porq̃ a caluniou de infiel à sospeyta: Julgouse por acerto, o que foi desatino, em tempo, que semelhante companhia perjudicava mais com a retençaõ, do que podia empecer com a licença. Deu fim ao saco, o tempo da permissaõ; & atendeo o Framengo, à fortificaçaõ da Villa, & do Arrecife; naõ porque temesse o assalto dos nossos, senão por ter sogeitos, & disciplinados aos seus: Davaõlhe cuidado as forças q̃ defendiaõ a barra (eraõ duas, a do mar, & a da terra,) queria franquear o porto a armada, que estava no mar, & reduzir a comunicaçaõ dos seus a menor distancia: Preparouse para ganhar por entrepreza a força da terra, prevenindo todos os petrechos necessarios para o assalto, & todas as cautellas para o segredo. O Capitão Antonio de Lima, Governador da força certo do combate, incerto do tempo, o naõ perdia em se fortificar, & guarnecer de tudo, o que era preciso para a defensa; naõ era em todos os seus igual o valor; & foi muyto desigual

Saquea o inimigo a Villa, & o Arrecife.

Nelle se fortifica.

desigual a constancia: Persuadidos da conveniencia, & da desconfiança, o desempararaõ todos, menos sete soldados taõ destimidos, que desprezavão o exemplo dos companheiros, por imitar a valentia do Capitaõ: Deu parte a Mathias de Albuquerque do que se passava, em occaziaõ, que estava prezente João Fernandes Vieira, varão a quem o valor, & a fortuna fizerão a todas as luzes grande, cujo animo esperava occazioens para se adiantar ao numero dos annos: Achou nesta, o que dezejava, & sem dilação se offereceo a morrer em defensa da força, (como outro Marco Curcio em beneficio da patria;) gentileza, que imitáraõ até vinte moradores, ou persuadidos da emulação, ou obrigados do exemplo. Agradeceo Mathias de Albuquerque o serviço, & Antonio de Lima o obsequio, conhecendo, que guarnecida a Fortaleza de animos taõ valerosos acharia o inimigo nella mais cauza para o desvio, que para o assalto. Do valor mais conhecido fiou o Capitão, o posto mais arriscado: Encomendou a Joaõ Fernandes Vieira, que no mais perigoso estivesse de sintinella; o que fes sem interpolação } tres dias, & tres noites continuos servindose seu animo do desvelo, como o poderà fazer do descanço.

João Fernandes Vieira se mete na Fortaleza da terra.

24 Sinco dias suspendeo o inimigo o meneo das armas, faltando (ardilozamente) á maxima de seguir a victoria quãdo guia com ditozos progressos a fortuna, ou pôr dar tregoas ao braço, ou por fazer mais dilatado o roubo; ou mais que tudo, por lhe prometer o desejo, que o tempo lhe entregaria sem custo, o que a diligencia lhe naõ avia de aquirir sem perda; faltavalhe com as promessas a esperança, buscou-as na industria, & no mais denso escuro de hũa noite, ajudada a dissimulação do silencio, sahio da Villa com 16. escadas, & hũ numeroso troço de combatentes escolhidos; & a passo lento (furtado juntamente aos ouvidos, & aos olhos) chegou a subir pellas escadas, primeiro, que fosse sentido das sintinellas, que não tiveraõ mais lugar, que de acordar aos companheiros com os golpes, com que rebatèraõ os inimigos, deitando das muralhas, furiosamente, aos que as tinhaõ avançado; & a todos os que ousados os seguião opprimiraõ com golpes, pedras, & traves, que sobre elles lançavão, com tal destroço, que dos

Que o inimigo intenta tomar por entrepreza.

Da qual se retira castigado.

dos mesmos pedaços das escadas fes o estrago instromentos para a ruina. Para a minorar [com divertir, & offender aos cercados] lhe deitou o Olandès dentro da Fortaleza sucessivas nuvens de granadas, & alcanzias de fogo; porèm achou nelles tanto acordo, este diabolico arteficio, que apenas dava na Fortaleza o golpe, quando pellos ares (a vigilancia dos nossos) os conduzia a executar o incendio entre os inimigos. Crecia o dano, sem cessar o combate: A resistencia, acendia a furor de huns; a persia, augmentava o valor de outros, atè que o inimigo cortado, tanto da perda, como do desengano, se retirou do conflicto, deixando a força, com aquella pressa, que leva quem foge de si mesmo, obrigado do horror, que lhe causavão os seus, vendo ao pé della 150. mortos, & muyto mayor numero de feridos, entre quantidade de armas, & muniçoens; que aos nossos serviraõ para o despojo, & para o triumpho, com que solenizaraõ a victoria; a qual naõ pode diminuir a perda de 4. mortos, & seis feridos; tão merecedores de eternos elogios que os engrandecia a enveja, sem dar lugar a que os chorasse a dòr.

25 A muytos, que avia apartado o horror da batalha, chamou com rizonho semblante a alegria da victoria. Todos querem ter parte na honra, muyto poucos no perigo. Alguns Capitaẽs, q̃ trazia retirados a desconfiança, meteo dentro da força o arrependimento; com elles se augmentou o numero dos defensores, porém não a gloria dos triumphantes porque em seu braço tinhaõ sua fortuna. Estranhou o Framengo os revezes della: Teve motivo nesta occaziaõ, pois nella lhe virou as costas a mesma, que em todas as passadas lhe não virou a cara. Com medrozo discurso avaliava a desigualdade do valor, pella desigualdade do poder; & começou a temer aos mesmos, q̃ custumava desprezar; receava de buscar aos nossos de rosto a rosto, avertido, de q̃ vençiaõ, se pelejavaõ a cara descoberta: sahio segunda vez a sitiar a Fortaleza, confiado mais no arteficio, que na força: buscou modo com que podesse offender, sem ser offendido: mandou diãte 660. gastadores, q̃ abrissem pella area hũa estrada encoberta, & torcida, cortando a põta da restinga, q̃ divide a terra do mar, pella qual desem-

Cometeo inimigo segunda vez a Fortaleza.

bocasse a pôr sitio á Fortaleza, que logo cercàraõ de cava, & trincheiras com proporcionadas plataformas, em que assentáraõ muytas peças de bater, & entre ellas hum grosso canhaõ, que começou a desmantelar a Fortaleza com a furia, & braveza, que alimenta o odio, & a vingança. Era o edificio, além de limitado, fabrica sem arte [consumido do tempo, & do descuido] levantado para intimidar a singilesa, & não para resistir a persia: Com a das ballas arruinou, & cahio por tantas partes, que se dava melhor a conhecer pella memoria, que pella vista, reduzida a forma a hum monte de confusa materia. A ferro, & a fogo offendiaõ, & se defendiaõ os cercados, em quanto ouve paredes, que sustentassem a artelharia, que o inimigo trabalhou por descavalgar, pello sensivel dano, que della recebia. Pella parte, aonde estava guardada a nossa polvora abrio hum pelouro hũa larga brecha, com milagre taõ patente, que passou pella materia a balla, sem se atear o fogo na materia: parece, que permitio Deos, que naõ tivesse effeyto nesta occasião o incendio, para que confundido o hereje entendesse, que o morrer queimado era castigo, que a ley decretou a perfidia, de que o ceo custuma izentar a fidelidade.

Caso que pareceo milagre.

26 Jà os nossos pelejavaõ a peyto descuberto, arrasados os defensivos da força, abertos os muros, cahidos os reparos. Persiava o inimigo obstinado, tanto à sua custa, que desprezando a victoria, buscava a satisfação na vingança. Aos nossos, lhe mostravão as ruinas, enterrados; porém á defensa taõ vivos, que receava cometellos por assalto, porque de huns mesmos fragmentos temia, que a fortuna fabricasse para os seus, sepulcro, & para os nossos, teatro; & assi determinava vencer sem investir: Jà a este tempo se via o valor dos Portuguezes rendido ao trabalho, & ao destroço; inteiros no animo, porẽ destituidos das forças: Sabião que o socorro era impossivel, a resistẽcia inutil, o risco irrefragavel, o succeço cõtingente; & tomãdo melhor acordo entràraõ em cõçelho cõferindo entre si, quanto melhor acerto seria, livrar as vidas de hũa morte inutil, para as aproveitar em hũa occasiaõ ditosa, que entregala a espada inimiga com gloria sem fruto: resolveraõse

Valerosa resistẽcia dos nossos.

raõse na entrega, consultando entre si os partidos. Entende-o hum Estrangeiro (que entre os nossos era Condestavel da artelharia) cuja sociedade parecia jà, fatal opposiçaõ dos progressos de nossas armas; & adiantandose sua diligencia á nossa resoluçaõ levantou hũa bandeira branca, fasendo com ella chamada para a entrega. Acodio o inimigo alvoroçado; passaraõse refens de parte a parte, sahio da Fortaleza o Capitaõ Gil Correya de Castello-Branco a ajustar as condiçoens da entrega, q̃ se concederaõ, como da nossa parte se pediraõ.

27 Com armas, & moveis, trazendo corda aceza, & balla em boca sahiraõ os Portuguezes, & com liberdade para disporem como quisessem de suas pessoas. Digna de gloriosa memoria (como acção propria de Joaõ Fernandes Vieira) foi hũa generosa avertencia, que nesta occasião teve. Não se lembrárão os rendidos da reputação, que perdião nossas armas, deixando as bandeiras delRey, & insignias dos Cabos da milicia expostas ao desprezo inimigo. Porèm aquelle coração animado sempre de generosos espiritos, menos ambicioso da vida, que da honra, teve cuidado de mandar a hum moço seu, que recolhesse a prata da gineta, & a enrolasse em si a bandeira do Capitão Affonso de Albuquerque, que era hum dos rendidos; & cingindo consigo mesmo outra, as salvou ambas do oprobrio: Lembrança verdadeiramente toda do valor, & nada da comodidade, devendo á sua memoria o serviço que fazia, & não o risco, a que se expunha. Gloria foi de Lucilio ser nesta gentilesa o primeiro; porèm mais se deve gloriar, de ser nella Joaõ Fernandes Vieira o segundo.

Que se rendem a partido.

Ioão Fernandes Viaira fas com q̃ não padeção nossas armas.

Lucilio C. Step.

28 Com admiraçaõ olhava o Framengo para os Portuguezes, quando ao entregar das armas numerou as pessoas: Excessivo numero lhe dava o dano; mais que limitado o achava a conta; via inumeraveis contrarios, em tão poucos rendidos; & corrido de faser estimação de tão reprehensivel victoria, tratou de cobrir a falta da reputação com a da fé: mandou aos rendidos, que jurassem de não tomar armas contra os Estados, por tempo de seis mezes: Era contra o pactuado nas códiçoens da entrega, & o recusarão, vencendo em todo o estado á sua propria fortuna. Não estima o Olandés

dès os foros da milicia, porque se preza mais de cossario, que de briozo. Faltava aos rendidos a liberdade para a escusa, porèm não lhes faltou para a escolha, & fiseraõ eleição, antes de padecer, que de delinquir, tendo por menos perder a vida, que encorrer na infamia. Vingouse a violencia, da constancia com a condenar a penoso carcere: Appellou a paciencia para os beneficios do tempo, & despois de passados algũs dias alcançou, o que naõ pode conseguir a rezaõ. Alegávaõ por sua parte, que quando o juramento se devesse o aviaõ de fazer o Capitão, & o Tenente, & não os soldados. Menos o poderaõ acabar com os dous, que com todos juntos. Corridos do pouco, que obrava a importunaçaõ, & o rigor deraõ liberdade a todos, mas com tanta pena, que nella acháraõ o castigo de sua culpa.

Perfidia do inimigo.

29 Nestas diligencias, & outras menos decorosas gastou o inimigo todo o mes de Fevereiro: Entrou o primeiro de Março, & ao segundo dia fes embaxada a nossa Fortaleza do mar, que se entregasse, & lhe daria bom quartel; porque se esperassem, a que a rendesse por armas, sem distinção de pessoa, a pessoa os avia de passar todos á espada. O Capitaõ Manoel, Pacheco, que governava a força, consultou com os seus soldados a reposta; & sahio decretado, que se entregasse, pois se viaõ faltos de meyos para a defender, & sem esperança de socorro, para q̃ a prezẽte necessidade podesse appellar. Opposse à resolução o Tenente Pedro Barbosa com differente parecer, dizendo, que Mathias de Albuquerque lhes fiara aquella Fortaleza para a defenderem com o animosos, & naõ para a entregarem como cobardes; que em o faserem, primeiro encorriaõ na infamia de desleaes, que de medrosos; que faltava à essencia de varaõ, & de vassallo, quem entregava ao ameaço, o que devia de defender a golpes; que a honra dos homens briosos era resulta do sofrimento, & naõ da desesperaçaõ. Que dirá de nós o Olandès (dizia elle) vendo, que nos vence com palavras senão, que nos enttega o medo, & não a necessidade? Esta Fortaleza naõ mudou o ser despois, que nos obrigamos a sustentala; pois logo com que aparencia de desculpa a avemos de entregar sem combate ao inimigo? Quem vio a valerosa resistencia, com que a nossos

Fas segunda embaxada a Fortaleza do mar.

Votão os do presidio, que se entreguem contra parecer do Tenente.

nossos olhos se defendeo a Fortaleza da terra, que hade di- „
zer senaõ, que pode mais cõnosco a cobardia, que o exem- „
plo? Esperemos o sitio; provemos as forças com o inimi- „
gò, & quando nos olhe de revés a fortuna, lugar nos fica pa- „
ra pactuar a entrega, sendo certo, que milhores partidos ave- „
mos de tirar com a espada nùa, que com ella embaynhada. „

30 Ouviose o parecer do Tenente com mais tumulto, que a tenção; & não obrou mais, do que obra a presuaçaõ em animos obstinados. Viase perplexo o Capitão entre os votos da comodidade, & da honra, não sabendo escolher por mais seguro, nem o afrontoso, ainda que era de muytos, nem o destimido, porque era de poucos. Nesta ambiguidade deitou maõ de hum meyo, que o escuzava da escolha, em quanto se dilatasse o tempo da resoluçaõ; respondeo ao enviado, que se lhe concedessem tres dias, para consultar nelles ao seu General Mathias de Albuquerque, ou para que o socorresse, ou para que se entregasse passado este termo. Colheo o inimigo, pella modestia da reposta, as dispoziçoens dos animos, & certo de que sem desembaynhar a espada, avia de ganhar a força, tornou logo a enviar o mensageyro com segundo recado, que não concedia tres dias, nem tres horas para a diliberaçaõ; que se logo, logo se se lhe naõ fizesse a entrega, os cõdenava, a todos, aos excessos da ira. Naõ esperou mais Manoel Pacheco para se entregar, porque seu desejo naõ esperava mais para o fazer: E assi, deixou nas mãos do inimigo a Fortaleza municionada, & inteira, de sorte, que se podia presumir entrara nella para lha guardar, & naõ para lha defender.

31 Com o mesmo cabedal, & com a mesma fortuna se fes o Framengo senhor do Arrecife, sem inimigo, que temesse, nem temor, que o assaltasse. Mathias de Albuquerque com alguns poucos, que o seguiaõ se avia retirado aos matos buscando nelles amparo para a defensa, & não auxilio para a opposiçaõ. Celebrou o inimigo o gosto da victoria com repetir os motivos do escandalo, entregandose mais licenciosamente aos sacrilegios, aos roubos, & as violencias, com tão publico ludibrio da naçaõ, & da Religiaõ, q̃ sahiaõ dos Tẽplos vestidos nos paramentos sagrados, & nas becas das con- *Dezaforos executados pelo herejе.*

 frarias,

frarias, reprefentando fua alegria com noffa injuria. Entravaõ nas cazas deftinadas para tribunaes da juftiça, & do governo, & com defprezo, & farça davaõ a beber aos moradores a dor, mais fenfivel pella amargura da afronta, que pello ingrediente da perda. Crecèraõ nefta occaziaõ as exorbitancias ao paffo, que creceo o numero dos agreffores; tinhaõfe recolhido para o porto todas as náos da armada, & todos os marinheyros tinhaõ faltado em terra: E tanto quanto crecèraõ os inimigos em numero, tanto crecèraõ os infultos no exceffo; & para que em nenhũa parte foffe differente noffa fortuna ordenàraõ, que hũa efquadra de fuas fragatas correffe os mares daquella cofta, para que lhe cahifem nas mãos todos os navios de Portugal, que ignorantes do fucçeffo bufcaffem os portos daquelle eftado: Naõ foraõ poucos, os que entre a fegurança, & a noticia, experimentàraõ hũa mefma forte em taõ diverfos elementos.

CASTRIOTO LVSITANO

PARTE I. LIVRO III.

1 TODOS os corpos ſublunares ſobem com violencia, & deçem por natural apetite, que tem a buſcar o centro: A gravidade da materia, que lhe empede o ſubir, lhe facilita o deçer. Aos corpos naturaes imitaõ os artificioſos. O edificio quanto mais tem de corpo, tanto mais tem de peſo: Na tardança de ſua elevaçaõ fabrica o mayor precipio de ſua ruina: Condiçaõ inſeparavel dos artefactos da politica. De hum meſmo principio naçe a declinaçaõ dos eſtados, & dos edificios; ſua conſervaçaõ conſiſte no recto de ſua fabrica, porque não acha meyo entre o declinar, & o cahir. O remedio da oppoſiçaõ, he triſte remedio; quanto mais detem a cahida, tanto mayor fas a queda. Poſtrado hũa vez o edificio ainda, que os materias formem altos montes de fragmentos naõ infundem eſtimaçaõ; rezaõ, porque todos ſe atrevem a paſſear ſobre o cahido. Fabricou Roma ſeu Imperio com a eſpada do valor, & da juſtiça; conſervou-o com o reſpeyto, que as naçoens tiveraõ a ſua grandeza; declinou de ſeu eſtado, & apenas teve o Mundo naçaõ, que não paſſeaſſe a Roma. Algũas vezes ſe empenhou aquella Monarquia no reparo, porém como ſe formava das porçoens do eſtrago, ſerviraõ os remedios de apreſſar a ruina; faltavalhe o arrimo da eſtimação, & ſem dificuldade acalcou o deſprezo. As muralhas não ſe temem pella materia, ſenão pella forma. A propria experiencia he a melhor doutrina, porque informa de mais perto.

As monarquias cahem com o pezo de ſua grandeza.

2 Ganhada pello Olandés a Villa de Olinda, & a po-

voaçaõ do Arrecife cabeças daquelle distrito, com todas suas fortificàçoens, logo se vio declinar o corpo de toda a Capitanía. Pella parte superior começou a ruina, & naõ ouve parte, aonde senão temesse a opressaõ; viraõ o edificio abalado do golpe, & fugiraõ do ameaço. Achavase Mathias de Albuquerque retirado, & assistido dos moradores. (Os mesmos, que o desempararaõ na resistencia, o seguiraõ na fuga.) He muy povoado o seguro, muy solitario o perigo. Tratavaõ do succésso; todos se confrangiaõ, nenhum se culpava. A calamidade, que lhes fasia conhecer o erro, lhes fasia desejar a emenda. Persuadiaõ ao General a oppoziçaõ, que a seu tempo lhes não pode persuadir o General. A nada diferia, para que na tribulação estudassem o valor. A fortuna he o espelho aonde melhor se vé o animo. Crecia em todos a aflição com os dias, & no General a confiança, de que o infortunio restituiria aos seus o ser de homens, senão disciplinados, destimidos: com esta esperança lhes dificultava a empreza, para que na intenção do desejo, se fomentasse a ousadia: Industria, de que jà se valeo Julio Cesar nos campos de Farsalia.

A Capitanía de Pernambuco com o de sua desatençāo.

3 Satisfeyto Mathias de Albuquerque da importunação, com que sua gente o persuadia a tomar as armas, chamou a conçelho; dos soldados os mais praticos, dos moradores, os mais ricos; a estes para os obrigar, aquelles para os ouvir. Tinha entendido o pouco, que importa tudo, o que nos conçelhos se resolve, se falta cabedal com que se execute. Propoz a huns, & a outros o quanto convinha a todos descubrir a cara ao inimigo; & foi dito, que falara na forma seguinte. O Olandés naõ se empenhou no excessivo gasto desta armada pella reputaçaõ de suas armas, senaõ pello interesse de nossas drogas: Esta naçaõ, como tem mostrado a experiencia, em tanto exercita a milicia, em quanto lhe abre caminho para a ambiçaõ; disfarçaõ o habito de piratas, com o de soldados; naõ se arriscaõ pella victoria, senaõ pella riqueza. Ajudada sua força de nossa desgraça se fes senhor de nossas cazas, & fazendas; se viera a saquear, conseguido o roubo largàra a terra: Fortificasse nella; quē duvida, que he com designio de nos desfrutar os campos?

Chama Mathias de Albuquerque os moradores a conçelho.

Propoem a guerra.

Se

Se achar oppoziçaõ mudára de intento; pois he certo, que »
para lhe colher os frutos, os hà de cultivar, ou nossa sogei- »
ção, ou sua industria; & para o não conseguir, basta, que o »
naõ favoreça, nem o sofrimento, nem a omissaõ; o que fio »
de animos, que sabem estimar a honra, & sentir a perda. »
Dous meyos nos podem coudusir a este fim; ou o da con- »
quista castigando a injuria, ou da defensa, não permitindo a »
invazão: qual destes se deu a escolher por mais seguro dirá o »
parecer de tantos zelosos, & interessados quantos se achão »
neste congresso. »

4 Sem controversia se resolveo a guerra defensiva, porque com ella se escuzava o dispendio, & ao inimigo se fasia mayor dano: Dizião, que a guerra offensiva de nenhũa forte poderia ser, nem bem processada, nem bem succedida, estando o inimigo senhor do mar, aonde tinha â mão os socorros; rezão, porque o conquistallo por cerco seria inutil; & impossivel por assalto, fortificado, & victorioso, principalmente quando o assalto, & o cerco se avia de exercitar por aquelles mesmos braços, que o inimigo experimentára tão remissos: E dado cazo, que recebessem da consideração o animo, que lhes roubou o sobresalto, como se poderiaõ esquecer do temor, que lhes infundiria o lugar do conflicto? Quem vio sem receyo a parte, aonde lhe succedeo a desgraça? Quem vio o contrario, de quem recebeo a ferida, que lhe não lembrasse o golpe? O medo recebe os excessos mais da consideração, que do perigo. Com a guerra defensiva (disião todos) se porão da nossa parte as ventagens do contrario, porque apartandose de suas forças para nos buscar, nem o mar o pode socorrer, nem suas fortificaçoens lhe podem servir, nem o terreno o pode ajudar.

Ouve os pareceres.

Resoluçaõ, que nelle se toma.

5 Concordes neste parecer, sahio Mathias de Albuquerque acompanhado de todos, a buscar sitio regular, & conveniente, para nelle se fazer hũa Fortaleza, que servisse ao intento. Por eleiçaõ dos mais intelligentes foi escolhido hum outeyro, que senhoreava toda a circunferencia, posto pella naturesa em tão proporcionada distancia da Villa, & do Arrecife, que de hũa, & outra povoaçaõ ficava hũa grande legoa. Dezenhouse a força, posse mão á obra, & ao passo, que

Edificão os nossos hũa Fortaleza.

que crecia o edificio creciaõ os soldados, & moradores (atè então dispersos) estes para viverem à sombra da fortificação, aquelles para servirem a obra; dandose huns, & outros tal pressa, que pondolhe a primeira mão muytos dias andados de Fevereiro, lhe derão a ultima antes de acabado Março. A hum mesmo tempo se vio hũa Fortaleza fabricada ao moderno, & ao valente; & hũa povoação eregida da segurança, & da comodidade; cuja união deu â Fortaleza, & à povoaçaõ o nome de Arrayal.

6 Com os olhos de sua soberba, via o inimigo nossa desgraça, & animado de sua fortuna descansava nos seguros de sua confiança; se bem, que muytas vezes assaltado da isenção dos moradores, cuja liberdade imaginava offerecida aos pès de seu dominio, como rendida ao primeiro golpe. Enganado desta presunçaõ, deu lugar seu descuido, a que sem impedimento se lograsse nossa occupação, chegandolhe as noticias da nova fortificaçaõ tão fóra de tempo para a empedir, que a vio já quando estava capaz de nos defender: Aconselhouse sua opinião com o despreso, & parecendolhe, que se adiantava muyto seu designio se lograsse o fruto de nosso trabalho, deu por bem affortunado seu descuido. Escolheo entre os seus, oytocentos soldados, & em catorze de Março sahirão da Villa de Olinda com deliberação de nos ganharem por assalto a povoação, & a Fortaleza do Arrayal, que neste tempo ainda não avia chegado a sua ultima perfeição; porèm mais defensavel, do que a imaginava. Tinha assentado consigo, que os Portuguezes embebidos na obra, primeiro conheceriaõ o assalto pellos golpes, que pellos avizos. Fundava este discurso na promessa de hum Framengo chamado Adrião Franco pratico nos caminhos da terra (jà fica dito como vivendo entre os nossos se passou ao inimigo, quando ganhou a Villa) que se offereceo a guiar os Olandezes, por veredas occultas, & faltas de sintinellas.

Intenta o inimigo ganhala.

7 Seguindo os passos do sobredito guia se poz o inimigo em marcha muyto antes de romper a manhãa; & naõ sey se a ignorancia, se a malicia o levou por taõ dilatados rodeos, que gastàraõ muytas horas em jornada para a qual bastava hũa; dando largo tempo ao conselho, & á prevenção dos nos-

sos.

ſos. Mathias de Albuquerque,que avizado das ſintinellas via o informe da povoação, a imperfeiçaõ da Fortaleza, & o poder com que o Olandès o buſcava (com militar acordo) ordenou aos Capitaẽs Joaõ de Amorim, Luis Barbalho, Martim Ferreyra, Pedro Manoel Pavaõ, & outros, que com os ſoldados de ſuas companhias ſahiſſem a ter o encontro o inimigo; o que fizeraõ com tanta deſtreſa, prudencia, & valor (eſtava o Framengo em eſquadraõ formado no ſitio chamado Agoa Fria) que hum meſmo tempo lhes ſervio de ver, enveſtir,& deſtroçar o Framengo; naõ lhe deixando o furor mais remedio, que o da fugida; de que ſe valeo com tal confuſaõ,& deſordem como dirà o ſucçeſſo. Seguirão os Portuguezes o alcançe, porèm como ſaõ mais ligeiras as azas do medo, que as da ira,ſó Manoel Dias da Franca(peſſoa até então por ſua calidade bem conhecida, & deſpois muyto mais eſtimada por ſeu valor)montado em hum ginete ſeu o foy ſeguindo,ferindo,& matando,ſem aver Framengo,que o uſaſſe virar a cara para ver,que era hum ſò o que os picava ; até que o enveſtio hum tropel de muytos, a tempo, que ſe lhe rompeo a cilha,& com a ſella cahio do cavallo entre elles: Julgàraõ a deſgraça alhea por dita propria; viaõ que muy a ſeu ſalvo o podiaõ matar, & tratàraõ de o fazer; mas o valeroſo mancebo ſe defendeo, & deſembaraçou de todos com tanta gentileza que nem recebeo ferida, nem perdeo honra, ajudando-lhe neſta occaſiaõ a ganhar muyta hum mulato ſeu, q̃ com hũa eſpada, & hũa rodela obrou maravilhas. No tempo do conflicto matou Luis Barbalho hum Framengo de hum tiro,& julgouſe a ſorte por valentia,porque às galas do morto deraõ eſtimaçaõ à ſorte; naõ à tiverão outros muytos,que obraraõ com ſemelhante ſucçeſſo,porque naõ achou,em que ſe ſevaſſe o aplauſo. De contado pagou o Olandès as cuſtas: Quarenta mortos deixou no cãpo, alguns no caminho;os feridos (que foraõ muytos) ſalvou a vezinhança da Villa. Recolheraõſe os noſſos a celebrar a victoria,que de todos foy aclamada com exceſſivo goſto: Foy o primeiro dia de bonança, que deſpois de taõ continuada tromenta, nos concedeo a fortuna, & no deſcuſtume trouxe a eſtimaçaõ.

Manda Mathias de Albuquerque cortarlhe o paſſo.

Foge desbaratado.

Valeroſa ouſadia de Manoel Dias da Franca.

Feſtejão os noſſos neſta victoria o ſer primeira.

8 Obrado deſte ſucçeſſo augmentou de ſorte o numero,

ro, & animo dos Portuguezes, & Indios, que huns, & outros se davaõ por seguros das armas contrarias, & em muytos resucitou a esperança de se cobrarem no perdido. Aconselhavaõ a guerra os mesmos, que fogiraõ dos rebates, resolutos, ou acaballa, ou morrer nella. Determinouse, que senaõ perdoasse a hostilidade, que podesse ser em dano do inimigo; & se lhe mostrasse com evidencia o engano de suas esperanças, em quanto à tenção de sojugar a campanha; fasendolhe entender, que primeiro os avia de achar sepultados, que obedientes. Mathias de Albuquerque, que media a esperança dos sucçessos pella demonstraçaõ dos animos, não temia, desejava occasioens para as victorias. Vio a Fortaleza posta em sua ultima perfeição (com plata formas, terraplenos, parapeytos, contra escarpias, cava, pentes, trincheiras, & estacadas, que cingiaõ a força, & a povoaçaõ) a guarneceo de reforçada artelharia de bronze, & ferro, & de sufficiente presidio: Consignou os postos a particulares Cabos; & para novos empregos criou novos Capitaẽs, (assi agora, como pello tempo adiante nenhum sobio ao posto, q̃ não fosse pello merecimẽto de seu braço) entre elles nomeou a Joaõ Fernandes Vieira por Capitaõ dos batedores, que de noite, & de dia aviaõ de assegurar o campo; achou na pessoa todos os requisitos, que pedia o cargo; foi sua escolha pronostico, de que o valor, a que entaõ fiavaõ os moradores o seguro, despois lhe avia de meter em caza a liberdade. Hum coraçaõ grande revé em todas as idades, & por todos os sentidos. Obrigado desta mesma rezaõ deu Mathias de Albuquerque a Henrique Dias a gineta de Capitaõ, & Cabo de muytos negros minas, & crioulos, que com animo intrepido, & fiel se allistáraõ, para servir na guerra. Parece que com estes insignes Capitaẽs, nos contrapesou o tempo insignes perdas: E bem se pode affirmar, que com elles nos deu mais de reputaçaõ, do que nos tirou de imperio.

Com ella tomão forma nossas armas.

João Fernandes Vieira Capitão de assegurar o cãpo.

9. Via Theodero Wamdemburg Governador das armas Olandesas, a confusa desordem, com que os seus soldados fugiraõ de nossos golpes, antes de avistarem a Fortaleza do Arrayal; ponderou as circunstancias, & tiroulhe as consequencias: Era soldado, sabia a impressaõ, que faz nos coraçoens dos

dos homens o medo, & concluio, que mal se podia esperar a conquista, de gente que com tanta vileza fugia á resistencia: Começou a temerse assaltado, aquelle mesmo homem, que de todos se presumia obedicido. Assi prostou hum revès da fortuna a mais levantada fabrica da dita. Entrou em tão differentes cuidados, que esquecido de buscar meyos para ferir, excogitava modos para se reparar. Occupou os soldados: Sacou hũa grossa trincheira por fóra da povoação de Sancto Antonio entre os dous Rios, & o mar com insoportavel trabalho dos seus, pella natureza do terreno. Com o mesmo cuidado fortificou a Villa, naõ se dando por seguro de nossa ousadia, nem ainda, aonde seus reparos o tinhaõ mais guardado.

Fortificasse o inimigo em todas as portes.

10 Por horas tinha Mathias de Albuquerque avizo de todos os movimentos do contrario: deraõ-lho, de que o inimigo levantava hũa trincheira em hum sitio fronteiro ao nosso Arrayal, que chamavaõ a Ilha de Marcos Andre, dentro da Campina do Taborda: (fabrica, que fazia crecer sem tẽpo a multidaõ, & a pressa.) Naõ permitia o negocio detença; chamou os Capitaẽs, deulhes as ordens, encareceolhes a importancia, & em 18. de Março sahio do Arrayal Antonio Ribeiro de Lacerda com 700. soldados entre Portuguezes, Minas, & Indios a desalojar o Framengo, & desfazer a trincheira. Emboscou a gente, & mandou ao Capitaõ Francisco Rebello (ilustre pello diminutivo de Rebellinho a quem as prẽsas fizeraõ mayor, que seu apelido,) que com vinte soldados fosse provocar ao Olandés, a que sahisse a pelejar. Deuse o Framengo por afrontado do atrivimento, sahio a castigar a demasia fiado nas ventagens de seu partido. Naõ viràraõ os nossos a cára ao encontro, antes dissimulando o intento, se foraõ retirando, em ordem a meter o contrario na emboscada, que o inimigo sospeitou sobejamente cauto, & fes alto com sua gente. O Rebellinho, que penetrou a causa, correo a avançallo, taõ destimido, que o Framengo, cego da colera, perdeo de vista o receyo, & o carregou, assi furioso, que se meteo no coração do perigo, conhecendo o erro a tempo, q̃ lhe frltava o remedio. Sem resistencia se pozeraõ os inimigos em fugida, bastando aquella detença, de que necessitou a escolha, para deixarem cincoenta mortos no lugar da batalha;

Dà principio a hũa trincheira.

naõ entràraõ neste numero os que perdeo no alcançe, perseguido dos nossos por algum espaso;& atè a sua trincheira,de oyto mancebos de cavallo, alanceando à todos, os que alcançavão; succedeo a hum dos oyto levar debaixo da lança a hũ Olandés taõ animoso, que com o mosquete desviou o golpe, & o descarregou tão desatinado no Cavalleiro, que cahio em terra aturdido: Foy sobre elle para o matar, porèm hum dos companheiros (de 18. annos) o livrou,tirando a vida ao Framengo. Nesta occasiaõ fes hum Olandés tiro ao Capitaõ Rebelinho com hũa machadinha, que o ferio pella superficie do nariz. Adivinhava, que naquelle Capitão tinha Olandès tantos contratios, quantos eraõ os sentidos: Para escapar de suas mãos não aproveitava ao Framengo furtarse-lhe à vista, porque o descobria pello olfato. Naõ disem nossas relaçoens em que poder ficou a trincheira; affirmão, que nos recolhemos com 26. feridos, sem que da nossa parte ouvesse morto.Quis a fortuna, que o gosto fosse sem luto.

Paga a confiança.

11 Com se trocarem as sortes,trocàraõ cores os animos. O inimigo occupado do medo perdeo todo o orgulho, que o fasia atrevido: os nossos animados dos sucçessos, buscavaõ occasioens, que os deixassem vingados:Favorecidos do clima [he quente, & humedo, & em pouco tempo produz o terreno crecidos arvoredos, & pellos alagadiços, densa mata de mangues] se foraõ melhorando nos postos cobertos das ramas, donde sahiaõ a faser continuos assaltos, com grande dano do inimigo. Naõ era senhor o Framengo de passar a distancia,que se intrepoem entre a Villa,& o Arrecife sem companhias de guarda; & nem assi se defendia de nossas emboscadas. Em 26. de Março fizeraõ as sintellas avizo, que o General das armas Olandesas acompanhado de hum seu Coronel,se dispunha a passar do Arrecife para a Villa com seiscentos soldados de guarda, (ou por decoro,ou por medo)o que entendido por Mathias de Albuquerque, nomeou por Cabo de algũas companhias a Pascoal Pereira, (soldado de opiniaõ) deu-lhe por ordem, que de emboscada esperasse o inimigo: O sucçesso acreditou a escolha: Sahiraõ os nossos da emboscada com tanta disciplina, & tanto a tempo, que desordenado,& roto o Olandès,deu as costas às ballas;naõ ouve

O General Olandès assaltado dos nossos foge a unha de cavallo.

ve algum, a quem se visse a cara: O primeiro, que no conflicto servio ao exemplo, foy o seu General, & andou tão venturoso, que encarando nelle o Capitão Luis Barbalho hũa clavina, o não derribou o tiro, porque não lhe tomou fogo: A unha de cavallo se poz em seguro, levemente cortado do nosso ferro por hum hombro, porém muyto mais do medo, deixando os seus no perigo, a que não poderaõ fugir 49. que ficàraõ mortos na campanha, & muytos outros, que pereçéraõ no alcançe: Sem conta foraõ, os que matáraõ os Indios, & as ondas; por escaparem ao ferro, se deitavaõ á agoa, & nella viaõ, que a morte com dobradas armas lhe tirava a vida. Recolheraõse os nossos sem morto, nem ferido, com que a victoria se aplaudio sem sangue, & sem enterro o triumpho, para cuja pompa não faltâraõ Cativos.

12 Desta occaziaõ por diante foraõ todos os dias favoraveis a nossas armas: Não podia o inimigo fugir à nossa fortuna, assi porque a vezinhança o provocava, como porque a necessidade o constrangia. Por nenhũa parte sahia de suas fortificaçoẽs, que senão enredasse no laço, que os nossos por todas lhe tinhaõ armado. Direi a forma da situaçaõ de nossas Estancias, para que se entenda o como nossas armas o tinhaõ cingido: Correndo da parte do Norte para o Sul em hũa Hermida de Santo Amaro, se aquartelava Mathias de Albuquerque Maranhaõ com gente da Paraiba, que acudio a servir na guerra. Seguiasse a Estancia do Padre Manoel de Moraes, que guarnecia com Indios de seu partido igualmente disciplinados na religiaõ, & nas armas. Logo a do Camaraõ cõ os Indios de seu governo, que eraõ todos aquelles, com que nestes principios se veyo offerecer, para servir. Pouco distante ficava, a que defendia o Capitaõ Estevaõ Alvres: Junto ao Buraco de San-Tiago tinha situaçaõ a seguinte, que prezidiava o Capitão Luis Barbalho (Era a mais arriscada, & fiouse ao Capitão mais destimido) A este modo continuaõ os quarteis pellos sitios de Beberibe, & Seca encomendados a diversos Capitaẽs; dandose as mãos huns aos outros de sorte, que com facilidade se podião socorrer. Consignaraõse troços de gente escolhida a diferentes

Disposição com que cercamos o inimigo ao largo.

tes Cabos; que por turno rondassem, & descubrissem as distancias, que se entrepunhaõ entre huns, & outros quarteis. Desta maneira naõ podiaõ deixar de ser quotidianos os assaltos; que naõ particularizamos pella semelhança dos succeslos: Estes não os diversificaõ os dias, senão os casos; & tanto emfastia o que muytas vezes se lê, como o que muytas vezes se ouve: Ainda assi não faltaremos em referir aquelles encontros, que varião em algũas circunstancias.

13 Na Villa de Olinda fez o inimigo, em 16. de Março paga gèral a toda a gente da milicia: Ao tempo que em turmas voltavão com o soldo, que tinhaõ recebido, andavaõ 60. Indios nossos (de que era Cabo Joaõ Mendes Flores) trabalhando em hũa trincheira no sitio do Buraco de San-Tiago: Dous soldados Mamalucos, que estavaõ de posta ao largo fizeraõ aviso aos Indios da boa occaziaõ, com que os rogava a fortuna: E animados com a esperança da preza deraõ sobre os Framengos com hum repentino assalto de vozes, & cargas; matàraõ a muytos, & atordiraõ a todos, de tal maneira, que occupados do pasmo [reprezentavalhe a imaginaçaõ, que todo o nosso poder os envestia] que nem lhes deixou liberdade para a fugida, nem animo para a defensa. Oytenta degollou o ferro; muytos mais os que atou o grilho: Aproveitàraõse os Indios de armas, vestidos, & soldo de todos, trazendo diante de si os cativos, que serviraõ de credito a grandeza da victoria, & a fama do despojo.

Valerosa resolução dos nossos.

14 Já neste tempo tinha o General Olandés perdida a lembrança da conquista; naõ sahia seu cuidado fóra dos termos da defensa: os succeslos, lhe repitião os avizos; as perdas, os desenganos; media o receyo pello dano; & naõ sabia seu cuidado achar descanso, nem ainda nas promessas do desejo. Com individuais noticias, do que dentro no Arrecife se temia, & se obrava ordenou Mathias de Albuquerque a todas as Estancias, que a toda a hora o inquietassem com rebates por todas as partes, para que o temor do perigo avertisse ao Olandés, que no sitio que occupava, nem avia de perseverar sem sangue, nem avia de viver sem guerra;

Assaltasse a povoação de S. Antonio. Com q̃ successo.

guerra; & porque naõ imaginasse, que nossa espada lhe naõ poderia chegar por curta, se resolvèraõ os nossos abuscalo dentro de suas fortificaçoẽs. Cercava hũa grossa trincheira a povoação de Santo Antonio,(a q̃ despois chamáraõ Cidade de Mauriçèa) a qual assi pella forma, como pella guarnição era o fiador de toda a confiança inimiga: Esta determinárão os nossos envestir, & ganhar; & arrazada conduzirlhe a artelharia (que era muyta,& grossa)para o nosso Arrayal. Fiou o General a empreza a Antonio Ribeiro de Lacerda, o qual (acompanhado de outros muytos Capitaẽs, & mil soldados, entre Portuguezes, & Indios) sahio do Arrayal em 25. de Março, pella meya noite: Marchou a gente sem rumor atè perto da trincheira, aonde a repartio em tres troços para envestir a hum mesmo tempo por tres partes. Dado sinal avançou Luis Barbalho à trincheira pella frente,que ganhou com leve resistencia; entrou na povoação, aonde não ficou caza forte, que naõ envestisse, nem topou contrario, que não rendesse. Desprezava o dano,que dos altos recebia, porque logo se pagava: Poucos forão os que para o tiro descubriraõ o braço, que não perdessem a vida; com hum mesmo golpe se executava a victoria,& a vingança.

Antonio Ribeiro de Lacerda Cabo da empreza.

Ganha Luis Barbalho a trincheira.

15 O Capitão Manoel da Franca, que com o segundo troço cometeo a trincheira por hum lado, a subio;& rompeo a defensa com facilidade: Não ouve inimigo, que o parecesse, nem que esperasse golpe,de que testemunhasse: Todos fugião ao perigo, tão desatinados, que nelle buscavão o remedio: Entregavão as vidas ao pego, aonde juntamente achavão a morte, & o sepulcro. Era o terceiro esquadrão o mais grosso; com elle passou Antonio Ribeiro de Lacerda o rio, & por fóra da trincheira cometeo a povoação, na qual, tres batalhas formárão hum conflicto: Não achava para onde fugir a vida, porque em toda a parte encontrava hum mesmo ferro: O escuro da noite não deixava destinguir amigos de contrarios;nem o furor, oppostos de rendidos. A nenhum sexo, nem idade perdoava a espada; a muytos matavão juntamente a espada, & o chumbo: Já não achava o nosso pulso a quem vencer, senaõ a quem ferir. A braços veyo hum Capitão Olandés com o Rebellinho, & espirou apertado de

Por outra parte Manoel da Franca.

Pella terceira Antonio Ribeiro de Lacerda.

ſeus braços, o Olandés. Nas cazas, & nas ruas achavão os miſeraveis rendidos hũa meſma fortuna: Era tanta a confuzão, ajudada do eſtrondo das armas, das vozes, & da aflição, que ſe tinha por bem afortunado, o que podia com a vida dar fim ao medo. A artelharia da trincheira, aſſeſtada pellos noſſos cõ pontaria para as cazas da povoaçaõ foy ſeu mayor eſtrago: Com miſeravel ſorte experimẽtavão os moradores, opprimidos das ruinas, que na vivenda fabricârão o ſepulcro. As vozes da laſtima, que avião de ſuſpender a ira, provocavão o furor, ſolicitando o golpe, com a pertenção do deſvio. Achavão os noſſos na preſença dos agreſſores vivas as memorias da perda, & da injuria; & o deſejo da vingança os não deixava lembrar da clemencia.

16 Ainda a eſte tempo não amanhecia, & em hũas meſmas ſombras achou o inimigo a chaga, & a mezinha. Deſtruindo tudo, o que topavão, corrião os noſſos pellas ruas da povoação: ſocedeo encontrarenſe ao meſmo tempo, pello principio, & fim de hũa, os Capitaẽs Rebellinho, & Luis Barbalho caminhando ambos a toparſe; prezumirãoſe contrarios, os que erão amigos, tendo cada hum para ſi, que a gente do outro era ſocorro, que vinha em favor do Olandés: Enganados deſta imaginação, em que os confirmou não aver de nenhũa parte inimigo, que ſe retiraſſe, ſe começáraõ a temer hum do outro. Neſte ponto ſe deu rebate do aſſalto no Arrecife, & aſſi delle, como de algũas náos, q̃ eſtavão no porto ſe deſparou muyta artelharia ſobre a povoação, com o que a noſſa gente ſe confirmou no errado conceito, que fizera: De hũa, & outra parte ſe appellidou a gritos a retirada, fugindo todos de hũas meſmas armas, com aquella confuzão, & deſordem, que ſe vè, em quem foge de ſua propria ſombra. Não foy menos o dano, que o deſacordo, nem o perigo, que a injuria. Cobrouſſe o Framengo da trincheira; & as ballas de ſua artelharia nos forão perſeguindo atè o ultimo alcance. Nelle perdeo a vida o Tenente General Pedro Fernandes Ferrete; & hũa perna, o Cabo deſta empreza Antonio Ribeiro de Lacerda; golpe de que morreo ao outro dia. Deixamos no campo onze mortos, oyto Portuguezes, & tres Indios, & nos recolhemos com dez feridos. Taõ pequeno accidente

Ganhou o Olãdès o perdido.

como

como o de hũa imaginação nos arrebatou das mãos a mais gloriosa empreza.

17 Mostrou a luz da menhãa aos olhos do inimigo a victoria, com destroço em tão desigual balança, que o avizo da lastima fez parecer liviandade o grito da alegria. O sangue, & a cinza lhe representava o estrago dos edificios, & da gente; & sem poder enxugar as lagrimas, avaliava por sem comparaçaõ mayor a perda, que a dita: Considerava, que o successo em quanto favoravel, não fora data de sua fortuna, senão de nosso engano, & que se este nos não cortàra o fio da ventura servira sem duvida o mesmo Arrecife de materia á ruina, & de teatro a victoria. Viasse senhor do que tinha perdido, & ao mesmo tempo chorava perdido tudo, o do que era senhor; & sufocado o gosto na magoa, o levava a consideraçaõ a inferir mayores infortunios, que os presentes. Próvido nos futuros engrossou os presidios, dobrou as sintinellas, mandou com graves penas, que da villa para o Arrecife, nem do Arrecife para a Villa naõ sahisse pessoa algũa, senão nas occazioens, que pudesse ser defendida das companhias, que entravão, & sahiaõ de guarda; & que as taes pessoas passassem encorporadas nas fileiras dos soldados. Ordenou, que as ditas companhias senaõ movessem de hum lugar paraoutro sem primeiro fazerem algum sinal ás Fortalezas, para que tivessem a artelharia prompta a favorecer os seus em toda a occaziaõ, & tempo. Util era a prevençaõ, se a dor se sogeitára às leys da cautella. De hũa trincheira nossa, que escondiaõ as matas, fazia o Capitaõ Luis Barbalho consideravel dano ao inimigo: Veyo em conhecimẽto da cauza, & acezo em ira sahio em dia de Saõ Lourenço [dez de Agosto] com todo o poder, & determinaçaõ de arrazar a trincheira, & degolar o prezidio sem dar quartel a vivente: Passou o rio na vazante da maré, antes de romper a menhãa marchou sem rumor, & deu sobre a trincheira aonde Luis Barbalho avizado das sintinellas o esperou com doze companheiros (succedeo naõ ter mais soldados cõsigo) com tanto desenfado, como se tivera igual partido. Deu, & recebeo cargas, oppondosse a desigualdade da sorte, à do numero. Innumeraveis ballas inimigas chegàraõ a ferir hũ soldado nosso: Contadas forão as nossas, & sem conto os inimigos,

Com a magoa do destroço chora o inimigo a dita da victoria.

Acautellase para o futuro.

Sahe com todo o poder a ganhar hũa trincheira.

migos,que matârão,& ferirão: Milagrozo fez parecer o cazo, a disparidade do numero, & do dano. Bebia o Olandès em seu mesmo sangue, o medo de escalar a trincheira, medindo nossa força, por sua perda; & continuava na bataria. Temeo Luis Barbalho, não o combate, senão a duração do conflicto. (porque a dilação do tempo podia cançar as forças de seus soldados, ainda que a peleja lhes acendia os brios) Mandou pedir socorro ao Arrayal, & foyse retirando com os seus para outra trincheira, que tinha mais pello interior do mato; mas com tal arte, & disciplina, q̃ não deu lugar, a que o Framengo visse o limitado poder, que tinha, nem q̃ a largava. Faltou âs suas ballas o retorno da nossa parte, & conheceo o inimigo desemparada a trincheira, que logo arrazou com a presteza, que lhe dava o temor do socorro, que a seu entender (chamado do combate) não podia tardar; o qual chegou a tempo, que já o Olandés marchava de volta para a outra parte do rio, aonde coberto dos cumulos de area, que por alli faz a praya, deu algũas cargas à nossa gente, que a peyto descuberto respondeo com as mesmas. Fazia a distancia, inutil a oppozição, & pareceo a todos conveniente a retirada.

O Capitão Luis Barbalho a defẽde: Com que sucesso.

18 Dentro de suas fortificaçoẽs se via o Framengo preso de sua mesma conveniencia: Dissimulava a injuria, mas não podia dissimular a miseria: Era insofrivel â sua fome o duro freo da nossa circunvalação. Apertado da necessidade determinou romper as leys da cautela, & do receyo: Emboscou a mayor parte de sua gente; & com o restante sahio a hũa campina, que cingião algũas Estancias nossas; derão as sintinellas rebate nas trincheiras, & no Arrayal, donde Mathias de Albuquerque despidio, com increhivel presteza aos Capitaẽs Sanctos da Costa, Roque de Barros Rego, Miguel de Abreu, & outros em socorro das nossas Estancias: Achou a ordem tão prompta a obediencia, que sem detença algũa marchârão as companhias a avistar o inimigo; que astuto tocou a retirar, para que seu apparente receyo nos levasse de corrida ao laço. A desordem do ardil nos avizou do engano, porque o medo, que os soldados inimigos tinhão às nossas armas deu ao fingimento apparencia de verdade: Como se o fora, seguirão os Capitaẽs Martim Ferreyra, & Roque de Barros dous

Intenta o Framengo matarnos a gente.

troços

troços do inimigo, taõ embebidos no alcançe, que o Barros, jà ferido de hũa balla pella coixa, deu em hum lamaçal aonde cahio;& livrou ajudado do valor de ſeu Alferes, & de hũ Cabo de Eſquadra da ſua companhia. Com menos pruden- *O q̃ lhe ſuccede.* cia,& igual ouſadia inveſtio o Capitão Sanctos da Coſta outro troço inimigo, que ſeguio menos avertido, que perfiado:Seus ſoldados,que vião o empenho,& ſoſpeitavão o perigo, lhe deraõ vozes, que ſe retiraſſe, & ſenão meteſſe na emboſcada;reſpondeo (com temeraria valentia) que não tinha ordem para ſe retirar, ſenão para enviſtir; & acompanhado de ſeu Alferes foraõ entregar as vidas a duas ballas; ſem mais outro fim, que a vaidade de perdellas. Perde a vida, quem a naõ ſabe dar, ou pella victoria, ou pella vingança: Não ouve da noſſa parte outra perda:Com muyta de mortos, & feridos ſe recolheo o Framengo.

19 Pareceolhe ao Olandés, que mudando de ſitio melhoraria de fortuna. Em 16. de Outubro deſte meſmo anno deitou fóra 400. infantes, & 14. batedores de cavallo: Era ſeu intento ganharnos a trincheira do Rio Doçe; facil a ſeu diſcurſo por nos ficar longe do ſocorro: Eſtava nella por Cabo o Capitão Simão de Figueiredo (que deſpois ſe ordenou de Sacerdote, & fez grandes ſerviços á Igreja, & á Coroa, uzando com igual deſtreza de hum, & outro braço) ſahio da trincheira, ao rebate das ſintinellas, com quarenta ſoldados. O Framengo,que fundava ſua eſperança em noſſo deſcuido, nem teve animo para avançar,nem para reſiſtir;aos primeiros golpes virarão as coſtas os de cavallo,& logo a infantaria,fugindo todos ſem ſaberẽ de que. Naõ lhes deixou o temor cõtra pezar o partido. Atè os meter dentro da Villa naõ deſcanſaraõ os Portuguezes de matar,& ferir inimigos,ſem aver entre elles algum,que ſe atreveſſe aparecer contrario. *Sahe o inimigo contra a Eſtancia do Rio Doçe o que lhe ſuccede.*

20 Em 21. do meſmo (por noticia que devia ter) ſahio o inimigo do Arrecife com muyta copia de ſoldados; paſſou o Rio de Baixamar,& marchou, ſem ſer ſentido, atè hum lugar, em que alguns Capitaẽs noſſos aſſiſtião à fabrica de hũa trincheira. Retirou-os da obra o repentino aſſalto: Aproveitouſe o Framengo do tempo,& a toda apreſſa começou a arraſar a trincheira, mas ainda aſſi, tardou mais na occupaçaõ,

do

do que os nossos na volta que fizeraõ sobre elle, obrigando-o a largar a trincheira que tinha ganhado, a tempo, que os Capitaẽs Antonio de Madureira, & Antonio de Araujo, que os vinhaõ render do posto, chegavão áquelle sitio; & encorporado com elles o Capitão Luis Barbalho [que de sua Estancia acudia de socorro, & outros que trazia o mesmo fim] carregàraõ o inimigo (jà então mais occupado na retirada q̃ na defensa) com tão pezados golpes, que o obrigàraõ a fugir sem outro acordo mais, que o de levar arrasto grande numero de corpos mortos. (por nos esconderem os motivos do gosto, que nos dava a victoria) Sorte, de que livrou a todos o alcançe da sua artelharia, com que todas suas forças nos detiveraõ o passo.

Intenta ganhar hũa trincheira.

Retirasse castigado.

21 Cazos em tudo semelhantes, occupáraõ hũas, & outras armas todo o restante deste anno de 1630. Em quasi todos os dias avia pelejas, que diversificavão as occazioẽs, porém não os succeßos: A hum mesmo tempo nos achava o inimigo promptos para a defensa; & para a vingança: Em sua persia, se alimentava sua perdição: Não ouve occazião, em que nos provocasse atrevido, de que não sahisse castigado: Effeito he da desesperação o perder, & o persiar: Em quanto sua obstinação nos conta, pellos encontros, as victorias, (mayores sempre em seu dano, que em nossa estimaçaõ) diremos como em Madrid, & em Lisboa se tomou a nova da entrepresa de Pernambuco pellas armas Olandesas.

Achou em outras empresas a mesma sorte.

22 Occupado Pernambuco pello Olandés em 16. de Fevereiro, logo meyado o seguinte mez de Março se espalhou em a Cidade de Lisboa hum rumor vago, que o dizia a medo: (Bervidade de tempo, em que o podia publicar, ou a cõdiçaõ da desgraça, ou a da inferẽcia, & da sospeyta) Como infalivel o publicava a queixa; como incerto o desprezava a confiança; atè que no fim do mesmo, & principio de Abril chegou a nova certificada por tantas vias, que tirou toda a rezaõ de duvida; & para crecer a magoa, se recebeo a noticia da mão, de que tinhamos recebido o agravo. A todos lastimava o succeßo, porque a nenhum deixou de ferir o golpe. Os homens de negocio, sentião a quebra do comercio; os do governo, a da reputação; os do Povo, a do soçego; os da guerra, a do

Chegão a Lisboa, & a Madrid as novas da entrepresa de Pernãbuco.

do ocio; & todos a do estado. Tratouse do remedio; subio a materia aos tribunais para se consultar meyo; tomouse por expediente, que o de hũa guerra lenta, era o que convinha: (Diziáo, que bastava, para gastar, & consumir, o inimigo, o não colher da terra mais, que ballas, & golpes; & que por este preço não seria possivel querer sustentar o gasto, que avia de fazer com armadas, soldados, & muniçoẽs.) Pareceo então acertado este conçelho, que indistintamente aprovou a dependencia, & a rezão. Subio a Ministros mayores a resoluçaõ, & delles recebeo authoridade o dictamen; & aprovação da noticia, que avia chegado dos successos, neste terceiro livro referidos; (tendose por fellice auspicio, para se conseguir o fim dezejado, adiantarse a provincia em executar o mesmo, q̃ no Reyno resolviaõ os conselheiros.) Assentouse a forma; despidiraõse decretos, & com a fleima ordinaria caminhavaõ as ordens a sua execuçaõ, exhausta a Monarchia de meyos, com que se escuzavaõ, ou se detinhaõ os ministros, por cujas mãos aviaõ de passar os dispendios: Multiplicavaõse os decretos, & naõ se viaõ os effeitos, porque morriaõ na cauza; consistia na falta do cabedal, & não sabiáo os ministros como remedeassem a falta.

Tratasse da restauração.

23 Com industria se remediou, em parte, a debilidade do poder. Tinha elRey Philipe nomeado ao Almirante Real Dom Antonio de Oquendo, para conduzir a Indias a Frota de Gallioẽs; & se lhe ordenou, que de caminho tomasse a altura da Bahia, aonde acharia noticias certas do estado, em q̃ se achavaõ as couzas de Pernambuco, para que conformandose com elle, deitasse no porto mais seguro, ao Mestre de Campo Joaõ Vicencio Saõ Pheliche com o seu terço, Italiano, & algũas companhias de Portuguezes; & aquellas armas, & muniçoẽs, que parecessem necessarias, para a continuaçaõ dos progressos, que promitiaõ, os fellices principios daquella guerra: Tambem se mandou, que na mesma conserva fosse Duarte de Albuquerque Governador, & senhor Donatario daquella Capitanía: Socorro de que se esperavão grandes effeitos, porque se entendia, que com elle se augmentava nossa gente em animo (com a presença do proprio senhor,) & em numero, com a dos soldados, de que constava o socorro. Tanto

Numero, & calidade do socorro, q̃ se mãdou a Pernambuco.

to

to como isto se enganão os homens com os homens, & com seus discursos. Dirà esta historia, como neste socorro chegou a Pernambuco nossa total ruina: Em quanto não sahe de Espanha nos chamão os succeßos do Brazil, a que nossa obrigação deve buscar o fio.

24 Entrou o anno de 31. & com elle o setimo de Janeiro, dia que a sorte tinha destinado a hũa boa proção de Olandeses para memoria de seu castigo, & epitaphio de seu sepulcro. Hũa legoa da Villa de Olinda està aquelle sitio a que chamão as Olarias, (terreno abundante de hũa fruita conhecida entre os naturaes pello nome de Cajùs.) Era grande a fome, que se padecia entre os Framengos, & supposto que em toda a parte o esperava o ferro, pode mais com elles a neceßidade, que o perigo. Resolverãose em sahir da Villa (furtivos aos seus) & chegarem [escondidos aos nossos] acolher alguas vezes da sobredita fruita, por remedio, & por refresco. A boa sorte dos primeiros augmentou o numero dos segundos, & estes afacilitárão aos terceiros. Não se pode encobrir a continuação á vigilancia de nossas sintinellas, de que logo fizerão avizo a Mathias de Albuquerque Maranhão, [aquartelavasse na Estancia de Santo Amaro, & era a mais proxima à Villa] & este ao General, pedindolhe gente para tomar âs mãos ao inimigo, sem que algum lhe fugisse dellas. Assi trazião os nossos promptas as armas, como os desejos de as exercitar; rezão, porque nas occaziões senão entrepunha tempo; entre a ordem, & a execução. Trezentos Portuguezes, & oytenta Indios despidio o General com seus Capitaẽs, & por Cabo ao Capitão Pedro Teixeira; & todos âs ordens de Mathias de Albuquerque Maranhão. Em lugares convenientes os mandou emboscar antes de amanhecer. Pellas oyto horas do dia chegárão 300. Olandeses em duas tropas; largàrão as armas para colherem a fruita, com aquella desatenção, a que os obrigava a fome: Rõperão os nossos das emboscadas, derão sobre os Olandeses, cortando pellos miseraveis, sem piedade, nem resistencia: Não lhes deixou o assalto, nem coração para a defensa, nem acordo para a fuga. Cento & quarenta & oyto vio no campo estirados, nossa espada: Muytos dos feridos buscàrão no mato a vida, & sò achârão a sepultura. Aos remanecentes,

Sahe o inimigo a matar a fome.

centes,que era bem pequeno numero, forão ſeguindo,& matando, atè as portas da Villa, quatro noſſos de cavallo,aonde chegàrão tão poucos, que os vio o inimigo, como correyos, & não como ſoldados. Muy ſenſivel foy eſte golpe para o Framengo: Não porque o tiveſſe por fruta nova, ſenão pella nova careſtia da fruita.

Mata a quaſi todos o noſſo ferro.

2 O inimigo, que pezava noſſa juſtiça, com noſſa fortuna,tinha nos remorſos da conciencia hum vivo receo de ſua perdição. Conſiderava a ouſadia,com que noſſas armas cada hora batião às portas de ſuas fortificaçoẽs, & temia, que hũa delhas rompeſſe o furor:Excogitava modos para as deſviar,falto de poder para as deſtruir. Todas ſuas praças, quarteis, & trincheiras, mandou cercar ao largo de robuſtas eſtacadas de páo a pique. Temiaſſe de hũa reſtinga de area, que chamaõ a Seca, aſſi pella vezinhança, como pella diſpoſiçaõ; & ſe reſolveo em a occupar, levantando nella hũa groſſa trincheira, que guarnecida de artelharia, & ſoldados ſerviſſe ao noſſo deſvìo, & á ſua conveniencia. Em 3.de Fevereiro ſahio com todo o cabedal de officiaes, ſoldados, engenheiros, & gaſtadores carregados de artelharia, muniçoẽs, fachinas,madeiras, & inſtromentos ſervís. Pos mão á obra, em que trabalhàraõ ſem diſtinçaõ de peſſoa;creceo de maneira,pella promptidão dos materiaes, & numero dos trabalhadores, que primeiro ſervio aos ſeus de defenſa, que aos noſſos de rebate: A o toque deſte ſahiraõ os Capitaẽs das Eſtancias vezinhas, & deſpois os ſoldados do Arrayal com Mathias de Albuquerque. Feytos em hum corpo os levava o impetu a inveſtir: Avertio a prudencia o deſatino do furor; propoz o perigo infalivel, pella natureza do terreno; impoſſivel o avanço, pella poderoza oppoſiçaõ do contrario;& ſuſpendeoſſe a marcha: Cenſuràraõ o parecer, aquelles cuja temeridade fechava os ouvidos à rezaõ: Para as confundir, mandou Mathias de Albuquerque ao Capitão Franciſco Monteiro Bezerra, que cõ 60. ſoldados tomaſſe o pulſo a empreza:Valeroſamente moſtràraõ a cara ao inimigo,dando, & recebendo cargas com diferente emprego, porque huns as recebião a peyto deſcuberto, outros reparados. Embebidos no avanço ſe forão os noſſos metendo nos alagadiços, até que o dano lhes fes avertir

Levanta o inimigo hũa trincheira no ſitio q̃ chamão a Seca.

F tir

tir o erro, mas a tempo,que nem podião surdir avante, nem voltar atràs com tanta ligeireza, que a artelharia, & mosquetaria do inimigo, com pontaria certa, naõ despedaçasse hũs, & descompose sse outros, & ferisse muytos; em este numero entràraõ o Capitaõ Monteiro em hum braço, & o Tenente de Luis Barbalho em hũa verilha. Servio o sucçesso de abonar o Conselho; & arguir a furia. Custosa expiriencia he, a que se faz em cabeça propria;& doutrina de necios arriscar o obediente,para convencer o obstinado.

Experimentão os nossos ser impossivel o impedilla.

26 Continu-ou o inimigo com a obra, & naquelle sitio fabricou despois hũa das melhores forças de sua circunvallação, se já não foy a melhor pello terreno, pella capacidade, pella vezinhança, pello sitio; & pella Fortaleza;tal, q̃ cõ ella se dava por seguro de nossos assaltos em todos seus alojamentos: Très elementos a guardavão;& o poder, & industria a defendião.Com mais livre discurso entrou o Framengo a cõsiderar o grande medo, que os seus tinhão cobrado ao nosso ferro, temor, que de antemão os levava vencidos a qualquer empresa.Pareceolhe,que se empregasse suas forças em partes distantes de nossa espada, conseguiria seus intentos, porque se lhe representava,que a ellas, ou naõ chegaria por curta,ou não offenderia por remissa.Deliberouse em conquistar a Ilha de Itamaracà, em cuja conquista ponderava, que lhe não poderia a fortuna tirar das mãos o roubo, quando lhe não desse o senhorio. Dispos todos os meyos, que entendeo o podiaõ conduzir a este fim, com efficacia,& cautela: Sahio do Arrecife em 22. de Abril com todos os soldados, que pode escuzar nos prezidios;& embarcados em grande numero de velas, descobrio seu intento, mandando emproar a Ilha de Itamaracà, a qual cercou toda com suas embarcaçoẽs, para que dellas, a hum mesmo tempo, saltasse gente em terra por diversas partes. Governava a Ilha o Capitão Salvador Pinheiro, soldado valeroso, & pratico, que com a sua gente soube rebater de sorte, ao Framengo,que por nenhũa parte buscou alojamento,que não achasse sepulchro.Retirouse o Olandés, sem que da Ilha aquirisse, nem saco, nem dominio: Satisfesse com fabricar na barra hũa força, a que chamou de Orange; donde os seus não sahirão vez algũa a inquietar os moradores,

Preparase o inimigo para invadir a Ilha de Itamaracà.

O q̃ lhe succede.

res, que não voltassem castigados, & arrependidos. Ficavalhe defronte, & pouco distante (na terra firme,) a nossa Villa de Iguaracû igualmente falta de vezinhos, & de defensa, & porque a facilidade da entrepreza não desse occazião à confiança do inimigo vezinho, & pirata, se mandou fortificar no modo possivel; & guarnecer de algũas companhias, com ordem aos Capitaẽs, que a defendessem; & cortassem o passo ao inimigo, em caso, que intentasse penetrar o certão da terra firme.

Fortificão os nossos a Villa de Iguaracû.

27. Tinha a guerra consumido muyta gente ao inimigo; não lhe fazia a soma pellas partidas dos mortos, senão pello numero dos vivos, taõ poucos, que não chegavaõ à guarnição das Praças, que occupava (em todas as occazioẽs eraõ os Framengos os que pagavaõ o adverso, & o prospero dos successos.) Via os socorros tão distantes, que era necessario enterporse hum anno de tempo, entre a necessidade, & o remedio; nenhum outro lhe dava o conselho, senão o que lhe offerecia a experiencia, de q̃ separados por tantos prezidios serviaõ á ruina, & não á conservaçaõ. Considerava, q̃ em sustentar a Villa de Olinda tão apartada do Arrecife, desunia o poder, que naõ bastava para se reparar; & que nella o aberto era reclamo da invazão; & o socorro [q̃ de força avia de passar sogeito ás nossas emboscadas] o seria dos assaltos. Tinha avizo de q̃ D. Antonio de Oquendo era passado cõ armada para a Bahia, & cada hora o imaginava no porto: Deliberouse em largar a Villa, & encorporar o poder dentro das fortificaçoẽs do Arrecife. Como sagaz desejava capear a necessidade com o desprezo, & a fraquesa cõ a negociaçaõ. Mandou hũ Enviado a Mathias de Albuquerque, instruido no q̃ avia de fazer, & propor: Significou cõ destresa a barbaridade dos soldados, q̃ tumultuosos requiriaõ ao General Olãdès lhes permitisse pór fogo à Villa, e não deixar nella pedra sobre pedra: (Acção ainda q̃ indecorosa à milicia, grata à vingãça;) porq̃ desejavão, q̃ fosse igual ao dano, q̃ tinhaõ recebido dos moradores; & q̃ assi, nas cinzas dos edificios ficaria a memoria das offensas, & das injurias: Couza, q̃ elle General por nenhũa via podèra desuadir, obrigado a estrovar acçaõ taõ fea, & a lastimarse de ver entregar ao fogo tão nobre, & antiguas fabricas de Tẽplos, &

Resolvesse o inimigo em largar a Villa.

casas,como tinha levãtado a Religiaõ, & a grandeza;& q̃ lhe affirmava desejara ter cabedal,para comprar a salvaçaõ de lugar taõ lustroso : Que se sua senhoria, o quizesse resgatar do incendio fizesse aos amotinados hum donativo de caixas de açucar, que elle se obrigava a soçegalos, & a entregarlhe por este meyo à povoação inteira pella escuzar de tão lastimosa ruina.

28 Ouviose a embaixada, & assi como sem dilaçaõ se penetrou o artificio, assi sem detença, se respondeo à tençaõ. Foy dito, que Mathias de Albuquerque lhe falou nesta forma. Os Portuguezes com as armas na maõ, naõ compraõ, conquistaõ, sabem dar cargas de ballas, & não de caixas; as marciaes os alvoraçaõ, desprezão as que os embaração. As chagas, que nelles abre o agravo não se curão com açucar, senão com polvora: Com inimigos sem que falta a fé saõ estataveis os contratos, que firma o sangue; & de nenhũa firmeza, os que afiança a palavra. Aconselharia, eu ao Senhor General Theodoro Wandemburg, que não gastasse a magoa em se doer do estrago de nossos edificios, porque sey, que toda lhe serà necessaria para se lastimar do destroço de seus soldados; & quando o medo os adiãte a queimar a Villa, animo, & cabedal tem os moradores para a reedificarem com tantas ventagens, que as melhoras os ensinem a julgar por beneficio a ruina, porque desejão deixar na cabeça desta Capitania hũa memoria em que apezar do tempo, leaõ as idades os castigos de Olanda, & os triumphos de Portugal. Não achou o Enviado a reposta tão doçe como imaginava: Voltou com presteza, & com a mesma mandou o General Olandès pór fogo à Villa. Considerava na presença do ameaço a vezinhança do golpe. Ordenou ao prezidio, que ateado o fogo se retirasse para o Arrecife, porque o rebate do incendio, lhes não prevenisse o castigo do dano. Porém não bastou a promptidão da obediẽcia para os livrar da nossa vigilancia. De hũa emboscada os assaltáraõ nossas armas tanto mais formidaveis, quanto a occazião lhas representava mais colericas:Muyta gente lhes matou,& ferio o avanço,& o alcãçe;& muyta mais perecera, se a mayor parte dos nossos não accudira a apagar o fogo, que

Perde a diligencia.

Manda pór fogo à Villa, & o que succede.

que apoderado dos materiaes, que achou dispostos, pella industria, & pello tempo servio á lastima, sem dar lugar à diligencia. Ardeo em breve espaço aquella povoação taõ celebrada pello comercio, como ennobrecida pellos edificios, sem que de toda, se isentasse das chamas, mais que hũa caza terrea, que reservou a sorte para memoria da perda: Succedeo em 25. de Novembro de 1631. Naõ andavaõ menos acezas as hostilidades no mar, que na terra; em hũa, & outra parte ardia o furor, & a vingança.

29 Sahira da Bahia Dom Antonio de Oquendo com a frota de Castella, que conduzia para as Indias, & nella encorporado o socorro, que avia de encaminhar a Pernambuco, em cuja altura o achou o Setembro deste mesmo anno, de viagem para a Bahia. Não dormia o Framengo sobre os avizos (multiplicados, & certos) que tinha de tudo quanto em Espanha se determinava. Nem as noticias do poder de nossa armada, & fortuna do nosso General eraõ almofadas, em que podesse descançar seu cuidado: Tinha-lhe ensinado a experiencia o pouco, que na campanha valia, contra nosso braço, sua industria, & que della se poderia aproveitar melhor sua diligencia no mar, que na terra. Aprestou sua armada com o mayor numero de velas, soldados, & artelharia, que lhe foy possivel; fiou o governo, & sucçesso della a hum pratico, & valente Cabo por nome Adriaõ Patres, a quem as victorias ganhàraõ opiniaõ de bem afortunado. Acreditou a escolha com a promessa de morrer, ou vencer. Chegou a occaziaõ, investiraõse as armadas com igual furor, aproveitandosse de tudo quanto podia a força, & alcançava a industria. Em breve espaço vestiraõ os elementos as cores do conflicto, de sorte, que com o estrondo da artelharia estremeceo o pego; no fumo da polvora se amortalhou o ar; não descançava de fuzillar o fogo, & de hũa, & outra vista bebia horrores a terra. Particularidades ouve nesta batalla dignas de se perpetuarẽ na voz do aplauso, que por restituiçaõ àquella idade, deve livrar minha pena, do esquecimento: Ainda que sey, que mais illustre noticia, com mais delgado rasgo as entregou a lembrança.

Batalha naval entre Espanhoes, & Olandeses.

30 Atracou a Capitanea Espanhola à Olandesa, era esta

Acção memoravel do Capitão Cosme do Couto.

ta mais alterosa, & com esta ventajem pelejava com melhor partido. No mais vivo do combate se vio aquella conhecidamente arriscada, porque a abordou pello outro lado outra não Framenga. Conheceo o perigo Cosme do Couto: Portuguez de Nação, & Capitão de Mar, & Guerra de hum navio de pequena sorte, entre todos os da esquadra Espanhola, buscou a Capitanea contraria, & lhe lançou dentro toda a gente, que tinha sem reparar no perigo de seu navio que sogeito às proas das duas Capitaneas o meterão a pique: Salvouse o valeroso Portuguez a nado com immortal gloria de intentar, & conseguir, o que de nenhum outro poderá cantar a fama. Esta proeza lhe alcãçou o posto de Almirante, & hũa comenda de pequeno lote. Livre a nossa Capitanea da oppressaõ, ditosamente castigou o atrevimento; com hũa balla desarvorou a Capitanea Olandesa; com outra lhe meteo hum pano breado por aquella parte do costado, que correspondia ao payol da polvora; deu sinal o fumo do lugar, aonde se ateava o fogo; conheceo o Patres a certesa do perigo, envolveose no estandarte General dos Estados, & amortalhado na honra, se sepultou vivo nas ondas; ou porque o trago da morte lhe pareceo menos amargoso bebido nas agoas, que dado nas chamas; ou porque se entendesse, que podia mais sua resoluçaõ, que sua fortuna, pois quando esta o condenava ao incendio, escolhia ella o naufragio. Abrasousse a Capitanea Olandesa, & com ella quasi toda a guarnição, que trasia [duas vezes condenada ao fogo, pella heresia, & pella hostilidade.] A alguns que se podèrão deitar à agoa, recolhèraõ os nossos com vida, & sem liberdade. Já neste tempo tinha o Framengo perdido tres fragatas, que nossa artelharia lhe meteo a pique; as restantes (alèm de destroçadas, com tanta gente morta, & ferida, que apenas lhe deixou o dano acordo para a retirada) buscàrão todas o amparo do Arrecife, como lhes foy possivel.

Perda da Capitanea Olandesa, & morte de seu General.

Victoria da armada Espanhola.

31 Grande foy a victoria, & grande o custo: Duas nàos de Espanha, hũa dellas a Almirante, consumio o fogo, & o mar. Muytas desaparelharão as ballas; os feridos forão muytos, & os mortos não poucos; entre elles se fes sentida a perda do Capitão Valencilha conhecido de todos pello nome,

&

& pellas occaziões dos Castelhanos. Ainda assi, foy tanto mayor a gloria, que a perda, que entre as alegrias do triumpho naõ avultou o sentimento. Para reparar a armada tomou Dom Antonio de Oquendo o porto, que chamaõ da Bahia da Traiçaõ, aonde se refez de tudo, o que lhe foy necessario, em breve tempo; & continuou sua derrota para Indias de Castella, como trazia por regimento. Com festivas cargas de artelharia celebràraõ os nossos Capitaẽs a victoria; com differente motivo as deu o Framengo.

Dom Antonio de Oquendo repara a sua armada.

32 Ao tempo, que as duas armadas entràraõ no conflicto se desencorporou da nossa o socorro destinado para Pernambuco, com ordem que tomasse o porto mais conveniente, & mais seguro daquella Capitania. Hũa, & outra condição achàraõ na barra do Rio Grande, aonde desembarcàraõ Duarte de Albuquerque, & o Conde de Banhollo com toda a Infantaria Italiana, & Portugueza, armas, muniçoẽs, artelharia, mantimentos; & fazendas, que levavaõ de Portugal por conta delRey, & de particulares: Tudo se comboyou logo para o nosso Arrayal, aonde os Cabos forão recebidos cõ agasalho de auxiliares, & respeitos de superiores. Alojouse o Conde de Banhollo em quartel apartado com a gente de seu terço. Duarte de Albuquerque, com seu Irmão Mathias de Albuquerque. Separação, que envolveo em si a dos animos; & apartou de nós toda a felicidade dos succeßos. Favorecia cadaqual a gente de sua companhia, sem fazerem cazo dos soldados moradores, que com tanto valor, & risco tinhão servido. Os superiores devem medir o trato dos subditos pella vara da rezão, & naõ pella da vontade, porque saõ juizes dos merecimentos de cada hum. A desigualdade do trato sofresse, aonde se vé desigual o merecimento; escandeliza, quando só he pacto do favor. Naõ se pagão as obrigaçoẽs particulares, com o cabedal dos postos, porque he proprio do officio, & naõ da pessoa: O da benevolencia, em quem governa como senão acaba no que se cõmunica, deve repartirsse por todos com liberalidade; porque he demonstraçaõ do animo, & senão paga, obriga; fazendo crèr, que a falta do premio, he do poder, & não da vontade. Na guerra não hâ de fazer a superioridade distinçaõ entre amigos, & soldados, para que nas

Deita socorro no Rio Grande.

Cauza da desunião entre os nossos.

occazioẽs experimente a todos os soldados amigos. O exercito he hum corpo mystico, cujas partes então se unem a defender a cabeça quando a cabeça igualmente as anima: A parte baldada, como não recebe, naõ se move. Corpo truncado he, hum arrayal dividido; apartados huns animos dos outros, pella distancia, com que se aparta o desconfiado do presumido. Desenganense os Cabos, que em nenhũa occaziaõ haõ de achar consigo aquelles, que em todas apartaõ de si. Com lastimoso dano o experimentàraõ Duarte de Albuquerque, & o Conde de Banhollo, na desigualdade do trato com que apartârão de si os moradores desconfiados, dando com seu favor occaziaõ, aos que levàraõ do Reyno, a que os desestimassem altivos. Vião desprezada sua fidilidade, escurecido seu valor, esquecidas suas empresas; & que aos bizonhos, & estranhos se davaõ os premios de seus serviços; & não podião ver como amigos, aos que se lhes adiantavão emulos; & soposto, que sempre a obediencia os conservou juntos, nunca a occazião os vio conformes. Deste principio nacèraõ tantas desgraças, & infortunios, quantas bastárão para perder a melhor parte daquelle estado. Bem sey, que naõ sofre digressoẽs a historia; porèm tambem sey, que esta leva a desculpa na cauza.

33 Chegàrão a Olanda as novas do estado, em que no Brazil se achavaõ hũas, & outras armas, relatadas, & repetidas da sogeição, & da queixa. Vio a companhia occidental, q̃ a necessidade pedia prompto, & efficaz remedio, mandou aprestar hum copioso socorro; deu o bastão de General de mar, & terra a Sisgismundo Vanscop, soldado digno de toda a confiança pella pratica, pello valor, & pella industria. Sahio de Olanda, & tomou porto no Arrecife por este tempo, empenhado em dar satisfação às esperanças de melhorar seu partido, que nelle fundava a companhia. Tomou o pulso ao estado das couzas, serviose dos succeſsos, para a informação; & assentou consigo, que a guerra não toma a differença do curso dos dias, senão do discurso dos homens, & que as armas Olandesas não podião melhorar de fortuna, se os Cabos não mudassem de estillo. Tinha aprendido nas escollas de Europa, que nas conquistas obra mais a sagacidade, que a força,

Della se aproveita o inimigo para nos destruir.

prin-

principalmente naquellas empresas, em que a resistencia he mayor, que o poder da conquista; & certo nesta maxima, aplicou todo seu cuidado a ganhar animos, que lhe mostrassem brechas, para escalar praças. Favorecido da occazião (offerecida no desprezo, com que nossos Cabos desestimavão esta pratica) achou entrada, para fomentar a desunião dos nossos, & para contrahir amizade, & correspondencia com o Conde de Banhollo: Não falta quem da sua parte desculpe o trato, cõ a singileza, porẽ não lhe poderaõ escõder a cobiça, pois se affirma, que o trato se sustentava, por hũa parte da industria, pella outra da conveniencia, concorrendo ambas a comprarnaquelle homem a omissaõ, & o desvio.

A principal causa deste dano.

34 Com pretexto de embaxadas, escritos, & mimos se facilitou a comunicação entre hũa, & outra gente: Encarecialhe, da parte do Framengo, a afabilidade do trato, a correspondencia do premio, & a estimação do valor; com o que em algũs animos de baixa sorte se foy corrompendo a fidelidade; brecha por onde o inimigo abrio caminho a nosso mayor dano. Militava entre os nossos hum soldado mamaluco, chamado Domingos Fernandes Calabar, ousado, & livre com demasia; devia á justiça; temeo o castigo, & por fugir a prisaõ, se passou ao Olandès: (Ao menos com este temor, disfarçou a traição.) A comunicação lhe ensinou algũas palavras Framengas, & toda a infidilidade das obras. Foy recebido dos superiores com favor; dos iguaes com estimação; dos menores com respeyto, & de todos com industrioso agasalho; (dezejosos, que o exemplo persuadisse a muytos a imitação do delicto.) Não foy a sagacidade infurtifera, porque a muytos enredou o ardil; que despois servirão ao inimigo de auxiliares, & guias para os assaltos, com que destruirão, & conquistárão a terra; & destes os mais nocivos, aquelles, que entre nós vivião mais dessimulados, porque como erão sintinellas de dentro, não avia movimento, de que não fizessem aviso.

A traição de hũ mamaluco fes exemplo a muytos.

35 Enformado Sisgismundo de tudo quanto entre nós passava, & certo, de que os nossos andavão queixosos, & desgostados da pouca estimação, que achavão no Conde de Banhollo, & em Duarte de Albuquerque (vendose soldados de

seu desprezo, quando os q̃ conduzirão, o erão de seu mimo] determinou experimētar, se na occaziaõ correspondiaõ os effeitos à causa; julgando por impossivel naõ se acompanhar a queixa, do odio, & da vingança: Avia de ser algũa empresa a pedra de toque destes affectos: Resolveo cõ seus Cabos, que fosse a conquista da Paraiba (para onde os mais sentidos se tinhaõ retirado.) Empenhou o resto de seu poder; com elle navegou a sua armada até avistar a nossa Fortaleza, que chamão do Cabedello, situada na barra. Deitou gente, artelharia, & muniçoẽs em terra, com todas as demonstraçoẽs de sitiar a força: Era Capitão Mayor da Villa, & Governador da Capitania Antonio de Albuquerque, a quem o primeiro rebate pos na campanha, com todos os moradores, que a brevidade do tempo, & o repente do assalto lhe deixou conduzir: Aconselhado do valor hia a rebater o inimigo; embargado da prudencia, deteve o passo; para que não intentasse entrepresar, nem a Fortaleza, nem a Villa: Era grande a desproporção de hum, & outro poder; & temendo, que o valor ficasse opprimido da multidão, fes avizo ao Arrayal, para que lhe acudissem com o socorro neccessario: Com marcha destimida se alojou, & guarneceo o Capitão Mayor com sua gente à sombra da Fortaleza, & á vista do contrario, que sem se mover, olhava com tamanho espanto para a ouzadia, que a avaliava por desatino; & a si mesmo por enganado na imaginação, de que acharia remissos, como desgostados, os moradores de todo aquelle partido. Não tinha conhecido os primores dos animos Portuguezes. O valor natural, quando se anima da fidelidade, obra sem vileza. O generozo não vinga o agravo, com faltar à obrigação. Em todo o tempo, que durárão as guerras de Pernambuco, obrárão os moradores com esta fidalguia: Sempre offendidos na falta do premio, & do favor; sempre generozos na pontualidade da obrigação, & do serviço: Em seus procedimentos resplandecia, o que erão, porque escondião a falta na obrigação, ganhando na opinião das gentes, immortal fama pello esclarecido nome de Vassallos fieis, sem baxa; & de soldados valentes, sem nota: Hũa, & outra cousa experimentou o inimigo; nesta occazião confundido, porque desenganado. Todos os dias vinhão as mãos

Intenta Sisgismundo ganhar a Foroaleza da Paraiba.

Acha dura resistencia.

Fra-

Framengos, & Portuguezes, & sempre as levavão na cabeça os Framengos. Em hum destes encontros (em todos avia de hũa,& outra parte mortos, & feridos) cortou hũa balla contraria a caridade; & a vida do Padre Frey Manoel da Piedade, Religioso de Saõ Francisco, que sem medo dos pelouros andava entre os nossos exercitando a obrigação de confessor, & o officio de soldado.

36 Pella diligencia do Capitão Mayor Antonio de Albuquerque chegou com prestesa o avizo ao Arrayal, do poder, & determinação do inimigo; & com a mesma à Paraiba Dom Aleixo com diversas companhias de Castelhanos, & Portuguezes ás suas ordens (era de nação Castelhano) chegou com este socorro a augmentar o numero, porèm não o animo dos nossos. Nunca a companhia desta nação nos servio á victoria, sempre à perda. Aquella providencia, que separou os dominios, os definio emulos, & não companheiros. Alojados no posto escolhido guardavão a mesma Fortaleza, que os defendia. Seguião as escaramuças o curso dos dias, & em nenhum foy de semelhante a fortuna: Irritado da perda, presistia o inimigo no sitio, esperando alcançar a beneficio do tempo, o que lhe não podia dar a força. Deixou passar alguns dias, sem permitir, que os seus (nem ainda quando mais provocados) sahissem das trincheiras, para que nas apparencias do medo, se sevasse nossa confiança, até que ella lhe desse occazião para assaltar a nossa estancia; o que fez com tão boa sorte, que não foy sentido, senão jà, quando primeiro se encontravão os braços, que os olhos, de sorte, que a batalha perecia luta, ferindosse tão de perto, que as armas serviaõ mais ao embaraço, que ao golpe: Largo espaço durou o conflicto, & a confuzaõ, com que os nossos mal despertos tocàraõ a retirar, para se conhecerem, & distinguirem dos inimigos. Quarenta mortos nos custou a confiança; & entre elles acabou o Capitão Dom Aleixo. Muytos dias chorou o inimigo a victoria, que consistio em ficar na campanha.

Dom Aleixo chega em socorro da nossa gente, sem fruito.

Assalta o inimigo a Estancia dos Portuguezes com que successo.

37 De seu mayor estrago tomou Sisgismundo novo motivo, para continuar na persia: Era a vez primeira, que desembainhàra a espada, & como della aviaõ de receber opinião suas armas, naõ podia sofrer vellas desprezadas. Espera-

va

va ganhar importuno, o que naõ podia soldado, tendo para si, que se melhoraria, ou com nosso descuido, ou com nosso enfado. Errado lhe sahio o conceito, porque a nossa gente aconçelhada do succeśso, não perdeo da memoria a vigilancia: Muyta punha Sisgismundo em saber os movimentos do nosso Arrayal (tinha comprado dentro delle cuidadosas espias) fizeraõlhe avizo, que delle sahia o Conde de Banhollo com o seu terço em socorro da nossa gente: Medio o tempo da marcha, conheceo o perigo, levantou o cerco, recolheo a artelharia, arrazou os quarteis; & embarcada a gente largou pano; &mais corrido, que envejado entrou no Arrecife, olhado dos emulos com desprezo, & dos apaixonados com aplauso. Festejouse da nossa parte o succeśso, como victoria; dos soldados, porque defendèraõ a Fortaleza; & dos moradores, porque conhecèraõ, que em quanto quisessem resistir; nenhũ poder os avia de dominar. Ouvesse na defensa da Fortaleza o Governador della Simaõ de Mello com singular valor, & disciplina: & merecèrão muyto nesta occazião, elle, & o Capitão Mayor Antonio de Albuquerque.

Retirase vencido de seu proprio medo.

38 Entrou o anno de 1632: Computava-lhe o inimigo os dias a dous annos de conquista, & achavase alcançadissimo em contas: Numerava os succeśsos, & somando as partidas via, que nada tinha ganhado em comparação, do que tinha perdido. Appellava para a presistencia, esperando, que a fortuna se obrigasse de sua constancia. Sete legoas distante do Arrecife para a parte do Norte situou a natureza o Cabo de Santo Agostinho, & perto delle o Pontal, q̃ chamão de Nazareth, celebre pella comodidade do porto, que he de barra sufficiente; celeberrimo por hũa nobre hermida da invocação de Nazareth, que deu nome à barra, a qual coroa a eminencia do monte, a que chamão Pontal: Santuario assistido de perpetua romagem, tanto pellos milagres, que a Senhora obra por aquella Sagrada Imagem, quanto pella espaçosa distancia de mar, & terra, que delle descobre a vista; & celebradissimo (despois, que naquella Capitanía entrou o Olandès) pella conveniencia de dar entrada, & sahida aos socorros, & às fazendas dos moradores. Para empedir hũa, & outra cousa se resolveo o inimigo em fazer o possivel por ganhar a Fortaleza,

Espera achar melhor sorte na Fortaleza de Nazareth.

taleza, & senhorear a barra. Sahio do Arrecife, em 14. de Março, com mil, & quinhentos Infantes, & copiosa chusma de mareantes, embarcados em 24. nàos, & grande multidão de lanchas, para que avaliado o poder pello vulto se imaginasse muyto mayor, que a força; & desmayasse á resistencia. Era Bento Maciel (Capitão igualmente esperto, & pratico) Governador da Fortaleza; & tudo pareceo pouco aos olhos de seu valor, estimando mais 70. soldados, que consigo tinha para a defensa, que toda a ostentação contraria para a conquista. Assi como vio, & entendeo o dezenho da armada inimiga, mandou guarnecer de mosqueteiros hũa trincheira, que defendia hum lugar acomodado para se deitar gente em terrá. Pareceo-lhe ao Olandès facil de vencer o empedimento, & conveniente a parte para nella desembarcar sua gente; & ao querer arrostalla vio tal resolução nos defensores, que cõjecturou do desenfado, o perigo; & mudou de intento: Buscou o seguro no desvio; apartouse meya legoa costeando a terra com tenção de desembarcar em hum esteyro, ou calheta que alli faz o mar, entrando algum espaço pella terra dentro.

Sahe com intento, & poder para aganhar.

Teme a resistẽcia.

39 Não hà meyo, que não concorra com suavidade pará seu fim. Sem noticia algũa da tal armada, nem dos intentos della vinhão (cazualmente) por terra 15. mosqueteiros nossos guardando hũa grande partida de dinheiro, que mercadores da Bahia remetião a seus correspondentes, para se empregar em açucar. Tanto que virão a armada emboscàraõse no mato, para observarem a derrota, que levavão as lanchas. Avertirão, que carregadas de Infantaria buscavão a terra, tomando a calheta, pella qual os trazia sua fortuna a meterse nas bocas dos mosquetes; levàraõ-nos, os 16. soldados à cara, & derão nas primeiras lanchas hũa, & muytas cargas tambem sortidas, que não perderaõ tiro: Cortado o Framengo do repentino assalto, & do inopinado destroço voltou as proas às lanchas fazendo-lhe crér, o medo, que o esperava alli o poder do Mundo. Vil effeyto da cobardia he o espanto; tudo pinta com excessos. A vela, & remo buscàraõ as lanchas o corpo da armada, como se pello mar os seguira o infortunio da terra. O General menos atonito, & mais descursivo tirou por

Retirase destroçado cazualmente.

consequencia do succeſſo, & do ſegredo, com que diſpos a empreſa, que a gente, de que as ſuas lanchas fugirão era ſem duvida mandada da noſſa praça; & ſendo tanta, como os ſeus encareciaõ forçoſamente avia de ſer muyto pouca, a que defendia a Fortaleza, & a trincheira. Sem dilaçaõ que deſſe lugar, a que podeſſe ſer ſocorrida da gente da emboſcada, a mandou avançar com as meſmas lanchas: Chegáraõ a tiro de moſquete; deu ſobre a Infantaria, que era muyta, & apinhada ſucçeſſivas cargas, a trincheira, com pontaria proporcionada, & certa de ſorte, que hũa meſma balla matava dous, & tres: Creceo o medo cõ o eſtrago, & ſem q̃ algũa ſe atreveſſe a emproar a terra, voltàraõ todas as lanchas de boga arrancada a unirſe com a frota, que ſem mais detença largou pano, & ſe fes à vela. De caminho pos fogo a 3. embarcaçoẽs noſſas, que achou ſurtas no Rio Fermoſo [pequena vingança para a recebida offenſa.] Os q̃ bem ponderarão as circunſtancias do ſucçeſſo lhe derão titulo de milagre: E piedoſamente ſe pode crér pello lugar, (q̃ a Senhora de Nazareth authorizou com ſua protecção, & ſeu nome:) No Hereje tinha ſua Sagrada Imagem, certos os deſacatos, de que ſe livrou com anticipados caſtigos.

40 Andavão entre os Olandeſes alguns Italianos fugidos, levados da conveniencia, & da infidelidade; tratou de os reduzir a ſeu terço o Conde de Banhollo & com ſua ordinaria deſatenção fes embaxada ao Arrecife, cuja ſuſtancia ſe reſumia, em que houveſſe entrega daquelles fugitivos, por outros tantos Olandeſes priſioneiros: Sem darem audiencia ao Enviado, o detiverão os do conçelho alguns dias: Da tardança inferirão os noſſos a malicia: Soſpeytárão a cauſa, & mandàraõ avizo a todas as partes, que ſe vigiaſſem, porque o inimigo ſe preparava para fazer algũa entrepreſa; & avertirão primeiro a Nazareth, Sirinhaem, & Iguaraçú como primeiro condenadas á invazão, pella vizinhança, do mar, & pella diſtancia do ſocorro. A dilação do avizo fes inutil a diligencia, chegando o Correyo a tempo, q̃ a tardança do remedio o fes teſtemunha do eſtrago. Induzido, & guiado o Framengo dos traydores, que trazia conſigo [aconſelhavão-lhe a vingança, por não parecer, que os alegrava a perda] ſahio do Arrecife

Perſuadido de traydores aſſalta, & aſſola a Villa de Iguaraçú.

recife pella meya noite, atraveſſou as ruinas da Villa de Olinda, proſeguio a marcha pellas veredas mais occultas, & ſem ſer ſentido deu ſobre a Villa de Iguaraçù o primeiro dia de Mayo a tempo, que os moradores aſſiſtião na Igreja aos divinos officios, pella ſolenidade da feſta dos Apoſtolos Sam Phelipe, & San-Tiago. Como paſmados os deixou o repentino aſſalto, & o laſtimoſo tumulto do mulherio. Alguns, que acazo ſe achàraõ com armas, ſe oppoſeraõ a furia do Framengo; mas como lhes faltou a companhia, & ordem ſervirão ſó de augmentar o numero dos mortos: Para o Olandés neſta occazião matar, & ferir ſem piedade, nem diſtinção, era a falta da reſiſtencia culpa, & o pedir quartel delicto. Venceo ſem oppoſição; ſaqueou ſem humanidade; deſtruio ſem reſpeyto. Com barbara crueldade cortava o ferro por hũa, & outra idade, por hum, & outro ſexo; confundia o deshumano golpe as diſtinçoẽs da natureza, & do culto. Não valia às mulheres a natural interceção da modeſtia, & do pejo, para lhe deixarem as roupas, que as cobriaõ; nem a fragilidade do ſexo, & o decoro do eſtado, para mitigar a ferocidade, cõ que lhes rompião as orelhas, & cortavãos os dedos, que ornavão com aneis, & pendentes de ouro; enfeite de que a crueldade, & a cobiça fizerão roubo, & martirio; hũa meſma acção, & hum meſmo tempo os vio piratas, & verdugos. Roubárão, & deſtruiraõ o ſagrado por odio, o porfano por vingança. Com exacravel rapina, & furor perdèraõ de viſta a eſtimação, & o deſprezo, porque nenhũa couſa eſcapou do roubo, & do incendio.

41 Pouco mais de hũa hora gaſtáraõ neſte cruel exercicio, & carregando 400. negros, que para eſte fim trazião cõſigo, do que podèraõ levar, marchàrão com preſſa de criminoſos, levando conſigo dous Religioſos de S. Franciſco, por odio; & o Coadjutor aſſi reveſtido como ſahio do altar, por deſprezo. Tiverão alguns moradores acordo, para os ſeguir, & picar na retaguarda. Obrigando-os com mortes, & feridas a largar o roubo, & a fugir do caſtigo; com tal medo, & deſordem, que eſta os entregára todos a eſpada, ſe a marcha fora mais comprida; mas tinhaõ perto o mar, & nelle lanchas, que os eſperavão; poſerão terra em meyo, navegando para o

Os moradores o aſſaltão na retirada, & cobrão parte do roubo.

Arrecife com ſalvas de artelharia, & vozes, que ſerviraõ à ſua dita de aplauſo, & ao noſſo infortunio de matraca. A o outro dia chegou ao noſſo Arrayal o correyo, que levava a Iguaracù o avizo, com as laſtimoſas novas do eſtrago; & quaſi ao meſmo tempo o Enviado (que o Conde de Banhollo tinha mandado ao Arrecife) com as do roubo, de que fes oſtentaçaõ o inimigo; & com as do deſprezo, que intimou ao Conde, a quem mandou dizer o Coronel Mathias Vancol, que naõ podia differir a ſua propoſta por chegar canſado da viagem de Iguaracù. Recebeoſe por hũa, & outra via à noticia do ſucçeſſo: (Baſtava ſer nova de pena, para lhe naõ faltarem correyos.) Muyto mago-ou aos noſſos Cabos à deſgraça, & muyto mais a deſpejada repoſta do Framengo.

Por muytas vias chegou a nova à Fortaleza do Arrayal.

42 Conſiderou o inimigo, que no bom ſucçeſſo de Iguaraçù tivera mais parte noſſo deſcuido, que ſua induſtria; & que para nos vencer lhe era neceſſario acharnos, ou ſem mãos, ou ſem ſentidos. Via, que o furtarſe a noſſa vigilancia não era cautela para cada dia (porque hum deſcuido caſtigado em hũa parte, em todas deſperta o cuidado, & que eſte vella em quanto o receyo dura) determinou ſuſpender a continuaçaõ dos aſſaltos para que na deſiſtencia, nos deſcudaſſe à confiança: De ſorte, que da noſſa parte a froxidão, da ſua o arteficio tiverão ſuſpenſas as armas até o fim de Setembro: Dos Cabos, ſe ateou a todos os noſſos ſoldados o ocio, em tal forma, que eſte, & o ardil do inimigo foraõ as duas mãos, que mais trabalhàraõ em noſſa ruina. O Conde de Banhollo (que parece levou a fatalidade aquelle eſtado, para perdiçaõ delle) ou foſſe perſuadido, ou enganado dizia a todos, que a cautela do inimigo era medo; & com eſta malicia, ou ſingileza mandou fazer apreſtos para hir ſitiar a Fortaleza de Orange, que o Framengo fabricou (como fica dito) na barra da Ilha de Itamaracà. O eſtrondo da prevenção publicou a gritos o para q̃ era; avizo, & certeſa, de que ſe ſoube aproveitar o inimigo, para diſpór muyto atempo a reſiſtencia. Sahio o Conde de Banhollo do Arrayal com aparato, & poder de ſoldados, artelharia, muniçoẽs, & mantimentos; aviſtou a Fortaleza, eſcolheo ſitio, plantou

O Conde de Banhollo intẽta ganhar a Fortaleza de Orange.

plantou a bataria, continuou as cargas sem outro effeito mais que o de gastar tempo sem fruito (tinha o inimigo a praça tão bem fortificada de trincheiras, estacadas, & reparos, que não padeceo a força o menor dano. O Conde, que em todas suas resoluçoẽs era leve, voltou para o Arrayal, deixando na Ilha as peças de bater, que avia tirado da nossa Fortaleza, por despojo ao inimigo. Deste lote eraõ todas as acçoẽs daquelle Cabo; por ellas se pode entender qual era o animo daquelle homem, & a rezaõ com que os entendidos, & zelosos tinhão para si, que pecava mais de combanido, que de fraco. *Com leve acordo.*

43 Não descansava o Olandès de excogitar meyos para se fazer senhor da campanha; mais incitado da reputaçaõ, que da cobiça: Estava certo naquella maxima, que ensina a não arriscar o proprio na conquista do alheo, & determinou fortificar o Arrecife de sorte, que na segurãça senão receasse o perigo, nem ainda quando para a conquista levasse parte da guarniçaõ. Julgou (& não se enganava,) que se levantasse hũa Fortaleza em o sitio, que chamão dos Affogados, (porq̃ naquella parte sobem as agoas do Rio, ajudadas da maré, com tão arrebata furia, que affogão aos que colhem na passagem) com a qual cortava por todos os caminhos a invazão, & assaltos de nossas armas: rezão, porque os nossos o guarneciaõ de trincheiras, & soldados. Em 18. de Março de 1633. sáhio do Arrecife no quarto da Alva com 800. Infantes escolhidos; passou o Rio de baxamar; investio as trincheiras situadas nas margens delle, em oportunidade que nellas achou poucos, & descuidados defensores: Com morte dos que não poderaõ fugir (nenhum se soube defender) se fes senhor das trincheiras: Corridos da fraqueza, & cobrados do medo voltàrão os nossos sobre o Framengo, que os esperou com avantejado partido de pelejar coberto dos mesmos reparos, que nos tinha ganhado, & do excessivo numero de seus soldados. Durou em os Portuguezes o valor, em qnanto o não opprimio a multidão; forãose retirando para hũa densa mata, que os livrou de fazerem companhia a 20. mortos, que deixàraõ no campo; entre elles o Capitão Francisco Monteiro Bezerra, que pagou com a morte o descuido; & com a de muytos Olandeses, aquirio toda a opinião, que na fugida perdeo. Com igual va- *Ganhou o inimigo por assalto a nossa Estancia dos Affogados.*

 lor,

lor, & melhor ſorte ſahio o Capitão Franciſco Duarte ferido em hum braço; mas foy deſpois de tirar com elle a vida a muytos inimigos: Trinta lhes cuſtou o ſucçeſſo, & muytos mais os que ſangrou o noſſo ferro.

44 Não deſprezou o inimigo o favor da fortuna, antes o ſeguio. Guarneceo as trincheiras, & marchando pellas Olarias avizado, & conduzido por hum traydor aſſaltou a que chamavão de Nuno de Mello (governava a gente, que a guardava,) o qual neſta occaziaõ eſtava auſente, & ſeus ſoldados com menos vigilancia, do que devião. Suprio o valor a falta do rebate; primeiro lhe cobrirão de ſangue, & de luto a victoria, que lhe largaſſem a trincheira. Em defenſa della moſtrou o Padre Frey Belchior Religioſo da Terceira Ordem de São Franciſco, o quanto importàra, que os ſoldados foraõ religioſos, pello muyto, que a virtude anima, & guarda. Cõ hum dardo nas mãos matou a quantos ferio, & ferio a quantos alcançou, ſem que balla, nem ferro inimigo lhe offendeſſe o menor pello do habito. Avultou tanto diante da Mageſtade delRey Dom Joaõ o Quarto de Portugal, o muyto que ſervio á Igreja, & à Coroa, que o nomeou, alguns annos deſpois, em hum Biſpado ultramarino. Caro comprou o inimigo a victoria, & o poſto; porém como para ſua guarda era chave, & porta para noſſa perda julgou, que era menor o cuſto, que a valia.

Quaſi cõ as meſmas circunſtãcias ſe fes ſenhor da de Nuno de Mello.

45 O favoravel deſtes ſucçeſſos fazia crecer ſem medida a eſperança, que Siſgiſmundo tinha de dominar a campanha: Viaſſe ſenhor de muytos coraçoẽs traydores, que entre nós ſe deſſimulavão; & julgava, (com bom diſcurſo) que fazendoſe ſenhor dos animos, pouco tinhão ſuas armas, que cõquiſtar na terra; & muyto menos recebendo cada inſtante noticias taõ miudas de todos os noſſos movimentos, que nunca podia errar, nem perder as occazioẽs de ſeus progreſſos. Occupavaſſe em fortificar as Eſtancias ganhadas, quando o certificaraõ da opportunidade, que lhe offerecia o deſcuido, & a confiança, com que na Eſtancia do Mendoça eſtava o prezidio, que a guarnecia, engroſſado entaõ, por diligencia de noſſos Cabos, de extraordinarios Capitaẽs, & ſoldados para cortarem o paſſo ao Framengo em cazo, que animado das vi-

ctorias

ctorias proseguisse a conquista. A pujança nos dispôs a ruina: O poder he alimento da confiança,& do descuido. Sem receyos de inimigo,os achou o Olandés, que furtado às sintinellas,os desenganou às cutiladas.[de hũ mesmo achaque morrem confiados, & necios.] Perdèraõ alli a vida os Capitaens Braz Soares senhor da Ilha de Santa Maria:Manoel de Sá Cavaleiro do habito de Christo, com perto de trinta soldados, entre elles D. Manoel Deça, que degolou despois de se entregar a bom quartel. A Dom Antonio Ortiz derão a vida, porque lhe conhecèraõ a lingoa (era Italiano,& diziasse,que deviaõ á nação este respeyto de boa correspondencia, logo veremos o fundamento da sospeyta.) Levàraõ ao dito Capitão com seu Alferes, & outros presioneiros. Para perseguirem aos nossos soldados, que buscavão a salvação nos alagadiços, traziào consigo caẽs de fila, que lhes lançavão: Não vinha a segurança da victoria menos prevenida para o destroço do alcançe. Muyto perdemos nas duas Estancias dos Affogados,&de Nuno de Mello pella importancia dos sitios, porèm nesta do Mendoça, muyto mais pella quebra da reputação. O erro que com facilidada se comete, ou se emenda com difficuldade, ou se paga com demasia.

Com perda de gẽte, & de reputação nossa ganhou o inimigo a Estãcia do Mendoça.

46 Tem a ambição a natureza do fogo, crece pella medida dos materiaes, em que se ceva. Jà a chama da cobiça não cabia no peyto de Sisgismundo, ateada nos prosperos successos de suas armas, sem lhe deixar olhos para ver,que a labareda em seus proprios excessos se amortalha. Com deliberada ouzadia (assoprada de avizos traydores, que de entre os nossos sahiào) se resolveo em envestir a nossa Fortaleza do Arrayal que distava do Arrecife hũa legoa de caminho. Dispos os requisitos necessarios para o intento com dissimulação, & presteza; & sahio em 24. de Março com todo seu poder: Dia escolhido para seu designio, por sua perfidia,& por nossa veneração,[era o de quinta feira mayor daquelle anno] tendo concebido o Hereje, que em nossa Religiaõ, & seu desacato levava certa a victoria. Com 1500. Infantes marchou pellos engenhos de Francisco de Brito, & de Ambrosio machado, até passar o Rio Capiberibe, aonde fes alto: Dividio sua gente em tres esquadroẽs, aos quaes ordenou,que a hum tempo

Determina tomar por assalto a nossa Fortaleza do Arrayal.

avançassem por tres partes; o primeiro pella do engenho de Jeronimo Paes; o segundo pellas costas da Igreja da Misericordia: o terceiro por hum pequeno Rio chamado Pernam-Morim; este chegou primeiro, & sem ser sentido investio a povoação, & chegou atè ás portas da Fortaleza. (estava toda a gente recolhida na Igreja occupada em receber os sacramentos da penitencia, & da Eucharistia) Achou o inimigo lançada a ponte levadiça, por culpa dos Italianos, aos quaes coube a guarda della naquelle dia: (se foy descuido, ou foy pacto definio a occaziaõ:) Em defensa da ponte, que atravessava o foço da circunferencia do Arrayal, estava hum reducto, & nelle de guarnição 17. Italianos; a todos degolou o inimigo. Pedirão bom quartel, porèm o Framengo achou que o naõ mereciaõ pella vileza da entrega; ou a cauza fosse descuido, ou trayçaõ.

Arrojasse a escalar a força.

47 Jà a este tempo o segundo, & o terceiro esquadraõ do Olandès se tinhaõ metido debaixo da nossa artelharia (recolhida toda a gente da povoação dentro da Fortaleza) porèm se hũas ballas os não podiaõ offender por altas, as dos mosquetes lhes abaixáraõ de maneira o orgulho, que em breve tempo viraõ as fraldas do Arrayal jũcadas de corpos mortos. Donde recebèraõ irreparavel daño foy das succeßivas cargas, que nelles empregàraõ as companhias de mosqueteiros dos Capitaẽs Manoel Rebello da Franca, Miguel de Abreu, Francisco de Figueiroa, & outros, que sahiraõ da Fortaleza, aos quaes se agregáraõ muytos aventureiros, que andavaõ de fóra: Crecia o estrago com a perfia, & o horror do inimigo com a detença. Tanta pressa se davaõ os nossos em ferìr, & matar, que cada hum dos Framengos desesperava de lhe ficar tempo para fugir: Atè que desprezada a obediencia, perdeo seu imperio a contumacia dos Cabos, & foraõ todos largando o intento, & o campo. Os dous Irmãos Mathias, & Duarte de Albuquerque com espiritu incançavel assistiaõ em toda a parte, & dispunhaõ com todo o acerto. O Conde de Banhollo (a quem esta occaziaõ achou emfermo de gota) se mandou levar em hũa cadeira de mãos à porta da Fortaleza (ainda agora senão sabe se para utilidade nossa, se do Olãdès:) De sorte carregáraõ os nossos ao Framengo na retirada, que

Padece miseravel estrago.

Foyse desordenado.

que a poucos passos o pozeraõ em miseravel fugida: Começaraõ os Portuguezes a porta para o consumir no alcançe, a nenhum o permitio o Conde; & com este embargo deu a vida aos que escapàraõ da nossa espada. Não parou o inimigo, senão passado o Rio Capeberibe, aonde esperou grande numero dos seus, que perdidos pellos matos buscavaõ o seguro na perdiçaõ: nelles os buscou a morte como a brutos, naõ como a soldados. Por sima de 400. mortos deixou o Framengo na campanha: muyto mayor numero o dos feridos; entre elles alguns Cabos, homens de conta (o principal, seu General Lorenço Rimbao) cujos nomes tirou da memoria o alvoroço de nosso triumpho, & o tragico de seu estrago. Quarẽta, & tantos cativos deixou em nosso poder a victoria, entre elles 4. Capitaẽs mal feridos; & outros officiaes menores. Perdemos 25. soldados, a saber os 17. Italianos sobre-ditos, & 8. Portuguezes: Mayor numero de feridos; entre elles o Capitão Joaõ Vasques atravessado de hũa balla, (morreo ao terceiro dia, com lastima igual à perda:) Henrique Dias Governador dos Minas, que neste dia se excedeo a si mesmo, levemente ferido; & outros de menos conta, assi na calidade, como na lezão. Muytos dias andàraõ os nossos Indios pellos matos à caça de Olandeses, & não perdèraõ o tempo; muytos achàraõ mortos das primeiras feridas; mais os que perecèraõ deste segundo golpe.

Mortos que deixou na cãpanha.

48 Tem sua idade as forças, não assi o valor; obra sem tempo, porque he virtude do animo. Muyto na flor da idade seguio Joaõ Fernandes Vieira a milicia; o exercicio das armas lhe adiantou as forças; em nada era de semelhante o pulso, do coração. Em muytas occaziões passadas, lhe tinha visto a prova quem na presente, quando a guerra estava mais viva, lhe fiou a segurança da Campanha, com vinte annos de idade: Era Capitão de descubrir o Campo, & no conflicto relatado, foy hum dos primeiros, que com seus soldados deu sobre os inimigos, igualandose no valor, & disciplina, aos Capitaẽs mais assinalados. Para obedecer nenhum mais prompto; para mandar nenhum mais acertado. Em todas as consultas achou aprovação seu voto; em todos os encontros resplandeceo seu acordo: Todas as idades teve de varão, porque

Ioão Fernandes Vieira varão em toda a idade.

não ouve nelle acção, que buscasse desculpa na mocidade. Criou-o a providencia para homem grande, & em nenhum tempo quiz, que parecesse pequeno. As particularidades cõ que nesta batalha obrou seu esforço tiveraõ a fortuna dos mais; parece, que as tirou da memoria o muyto, que então espantàraõ ao juizo.

49 Com a Fortaleza, que o inimigo levantou no sitio dos Affogados, [igual á importancia na grandeza] lhe ficou livre o passo para sahir pello certão a seu gosto, dando repentinos assaltos em varias aldeas, muyto a seu salvo. Escondia o tempo, & a eleiçaõ do lugar; & a incertesa do golpe atalhava a prevenção do reparo. Em 13. de Abril (no quarto da alva) derão 400. Olandeses, acompanhados de muytos negros, mulatos, & indios sobre a povoaçaõ da Moribeca, que sem resistencia saqueárão, & destruirão: (desamparada primeiro da desatenção, que do sobresalto) No furor do roubo, & do incendio o experimẽtou cruel inimigo; no desacato, com que profanou os Templos, & despedaçou as imagens, o vio refinadissimo Hereje. Por sorte [em tudo semelhante] passou hũa aldea, que chamavão do engenho de Dona Catherina de Albuquerque, aonde com hum mesmo incendio arderão edificios, & fazendas. Carregàrão a presa, & mais carregados dos moradores, que os esperavão de volta, forão largando tudo o que não podèrão levar fugindo.

O Olandès assalta, & assola diversas povoaçoens, & engenhos.

50 Em 25. de Mayo assaltárão 200. Framengos, inopinadamente, os engenhos dos Gararapes: Para carregar açucar hião todos provídos de mochillas, que enchèrão á sua vontade, mas sahio-lhe amargoso ao gosto. O Capitão Domingos Dias com 20. soldados, & alguns mancebos da terra lhes seguio o alcançe, & matou 25. ferio dobrado numero; cativou hum Sargento com mais alguns soldados; recolheo quantidade de mochilas, que aos victoriosos servirão de refresco, & de triumpho; & aos Olandeses o deixalas, de desembaraço, & de remedio. Com pouca differença fes outras muytas sortidas, que pella semelhança se podem ver nas passadas. Faltava-lhes jà por aquella circunferencia, em que empregar a cobiça: O medo do nosso Arrayal os não deixava atrever a mais longas distancias. Sem este receyo, & com aquelle interece se determináraõ

minàraõ em levar de hũ assalto o roubo, & o dominio da Ilha de Itamaracá: Em grande multidão de lanchas embarcáraõ toda a sua infantaria, & cingiraõ a Ilha por mar: Deitàraõ gente em terra por tantas partes, que por todas fes a invazaõ hum assalto continuado. O Capitaõ Salvador Pinheiro, que a governava, se oppos valerosamente á defensa; porèm como o corpo da sua gente não podia encher o vão do cinto, opprimido do cerco se rendeo à multidaõ. Vio-se cercado do mar, & dos inimigos, a retirada impossivel, a perdiçaõ certa, & nestes termos, fora obstinaçaõ a persia. A ousadia acompanhada da prudencia sabe medir a espada pella occaziaõ. A arma rendida conservasse inteira; quebrada naõ tem serventia. Loucura da vaidade he, morrer sem esperança; realce do valor, pairar a tormenta. Fortificou o Framengo a Ilha com o roubo della. Hum negro lhe descubrio, entre o mais denso da mata hũa caza com o recheyo de dez mil cruzados de ouro, & prata, que alli tinha escondido, quem acautelado entregou o deposito com a diligencia de esconder o thezouro.

Ganha a Ilha de Itamaracá.

51 Hum freyo era para o inimigo a nossa Fortaleza do Arrayal, porq̃ o detinha no desejo de correr livre pella campanha, & todos os meyos buscava para deitar fóra o bocado, que o reprimia. Esperou, que a persia vencesse a resistencia; & em quatro de Agosto deitou fóra mil infantes: Encareceo a confiança, que delles fazia; manifestou o intento, com que os mandava; deixou em sua eleiçaõ os meyos, para que delles usassem, ensinados da occaziào, & do tempo. Marchàraõ até o engenho de Francisco de Brito, aonde fizerão alto, dando costas a hum troço dos seus, que deixàraõ occupados em levantar hũa trincheira, & guarnecer hũas cazas, que achàraõ devolutas na passagem do Rio Capebiribe; & a outro, que com a mesma prevençaõ deixàraõ nas cazas de Francisco Monteyro Bezerra: Deraõ as sintinellas rebate no Arrayal, mandou Mathias de Albuquerque sahir fóra aquellas companhias, que o repente achou mais promptas; guiadas das sintinellas deraõ sobre os que estavaõ aquartellados nas cazas da passagem do Rio, que valerosamente desalojàraõ, & constrágerão a buscar a salvaçaõ no pego. Em seguimento das primeiras mandou o nosso General outras companhias, que levadas

Empenhase em ganhar a nossa Fortaleza do Arrayal.

vadas por differente caminho avançàraõ as trincheiras, & cazas do Bezerra, ferindo, & matando com furor tam vivo, que o Olandès com as mãos levantadas pedia bom quartel: A todos voara o fogo se entre os nossos se achàra hum barril de polvora. Buscava a ira porta por onde entrasse a espada, quando o esquadrão, que ficára de posta chegava a socorrer os seus, dos quaes achou já, mais de 40. mortos, & entre elles muytos officiaes de guerra. Obedeceo o furor à rezão, & esta à força; retiràose os nossos levando consigo muytos inimigos prisioneiros, que derão à retirada nome de victoria. O Framengo reparado de suas fortificaçoẽs continuou com as trincheiras, & com ellas deu principio ao cerco, que intentava pór ao largo, à nossa Fortaleza do Arrayal.

Os nossos lhe cortão o passo.

52 Conjecturou Mathias de Albuquerque a tenção do inimigo, & logo entendeo as prejudiciaes consequencias destas premissas (porque na vezinhança consiste o mayor receyo dos assaltos, quando os pedem avizos de traydores) não se dà tempo à prevenção, aonde o não tem a marcha: De que aproveita o rebate, quando o dà o golpe? Antevio o General este dano, & para o atalhar, mandou pór fogo aos canaveaes, por aquella parte por onde lhe podião servir de impedimento à vista. Em opposição do quartel do inimigo (situado da outra parte do Rio) mandou levanrar hũa trincheira de grossas vigas, que logo guarnecèrão algũas companhias, de mosqueteiros a cuja sombra se plantou nella a artelharia, que podesse fazer dano consideravel ao Framengo. Mandou sahir da Fortaleza do Arrayal toda a gente inutil para tomar armas. A o Conde de Banhollo (assistia á obra de hũa Fortaleza, que no Pontal de Nazareth se fabricava) que logo se recolhesse ao Arrayal com o seu terço de Infantaria: O mesmo avizo fes a todos os moradores da circunferencia; acudindo a tudo, o que importava à conservação do comum, & do particular, (como valente, & pratico soldado,) para que o inimigo achasse em toda a parte prevenida a defensa, & cortada a esperança. Occupado nesta diligencia o achou hum avizo, de que pello Rio de Capebiribe subião a boga surda cinco lanchas em companhia de hum pataxo; & que o Olandès mandava aos seus socorro de gente, artelharia, muniçoẽs, armas,

Ao largo lhe empedem o cerco.

O q̃ faz Mathias de Albuquerque.

man-

mantimentos, & refrescos com ordem, que descarregadas as embarcaçoẽs, metessem nellas os generos, que tivesse aquirido o roubo, para que se conduzissem ao Arrecife sem dispendio, & com seguro.

53 Guardou o General para si a noticia: Chamou ao Governador dos Indios Dom Antonio Phelipe Camarão; comunicoulhe o avizo, & o segredo, ordenando-lhe, que com o seu terço se fosse emboscar em hũ sitio sobranceiro ao Rio, que chamão o Guardez, com sintinellas ao largo, que vigiassem a navegação. Aos Capitaẽs Luis Barbalho, Manoel Rebello da Franca, Miguel de Abreu, & outros, ordenou, que com 800. infantes da ordenança, que de partes diversas aviaõ acudido, se formassem no sitio de Pernam-Morim, para todo o succésso (podia ser ardil o avizo, & satifez assi, á certesa, & â desconfiança, para que nem o engano o achasse desapercibido, nem a verdade desconfiado.) Erão 18. de Agosto, quando pellas duas horas da meya noite derão fé as sintinellas do Camarão, das embarcaçoens do inimigo; previnirãose os emboscados, & tanto que surdirão a emparelhar com o sitio, empregàrão nellas succéssivas cargas; cahirão muytos; & o medo obrigou a outros, a que se deitassem à agoa, adiantandose a perder a vida (como se a escolha fizera a morte menos certa, porque a buscavaõ.) A o estrondo da mosquetaria acudio o esquadrão, que os nossos formàrão em Pernam-Morim, promptos na obediencia, indifferentes na cauza. Chegàrão a tiro, derão sobre as embarcaçoẽs hũa carga serrada: Temeosse o Framengo sumergido, desemparou os vazos; dos quaes os nossos se apoderarão, & de todo o socorro, que constava de seis peças de artelharia, & bronze; oyto roqueiras, muyta quantidade de polvora, & ballas; abundancia de resfresco, & de viveres de todo o genero, que logo conduzirão para o Arrayal, com algũas bandeiras inimigas, que fizerão mais plauzivel a victoria, deixando as embarcaçoẽs consumidas do fogo. Cento, & tantos Framengos perdèrão nesta occazião a vida: Dos que escapàrão das ballas, & das ondas forão poucos illezos: Os que trabalhavão nas trincheiras enformados do succésso, & induzidos do medo largârão a obra com os instromentos della, fugindo tão desatinados, como se levárão a

Por avizo manda cortar hũ socorro do inimigo.

nossa espada sobre sua cabeça. Deixàrão arvoradas as bandeiras, ou por testemunha de sua cobardia, ou por disfarce de sua retirada, que conhecida de Mathias de Albuquerque os mãdou seguir a tempo, que sua ligeireza frustrou nossa diligencia. Muyta ventajem faz na velocidade, o que foge sem tino, ao que voa com tento. Achouse nesta occazião hũa carta do General Olandès, para os seus Cabos, que prezidião à fabrica das trincheiras, pella qual ordenava, que recibido o socorro passassem o Rio, & a todo o risco investissem à escala a nossa Fortaleza do Arrayal; & que entrada, a nenhũ vivente se desse vida. Trocou o ceo as mãos à espada; & recebeo a ferida, quem avia de dar o golpe. Os homens dispoem, Deos determina.

Que em hũa parte recebe o golpe, & em outra foge do ameaço.

54 Propriedade he dos Herejes o serem perfiados. Presistem em suas opinioẽs por teima, & não por rezão: Confundi-os este succeço, porém não os convenceo. Com sagacidade, dissimulàrão a quebra do poder, & da reputação: Suspendèrão as occazioẽs, que podião dar motivo à nossas victorias, porque aos seus esquecesse o medo, & aos nossos o orgulho. Entrou o mez de Outubro, conheceo nos soldados crecido o desejo de roubar, & tam vivo, que de todo lhes tirava da memoria o receo de morrer: Fiou o succeço ao alvoroço, & em 21. do dito, dia das onze mil Virgens, deitou fóra 400. infantes com ordem que assaltassem a freguesia de Santo Amaro: (seguro no avizo, de que nella não acharião resistencia.) Em hũa trincheira, que era todo o reparo dos moradores, assistia na occazião o Capitão Estevão de Tavora com 12. soldados, desviado hũa legoa da povoação. Deu de rosto hũa sintinella do inimigo com duas nossas; hum tiro a deixou sem vida, & aos seus com rebate: Consideraràose descobertos, temerãose assaltados, presumirão-nos socorridos de outra trincheira, que nos ficava mais vezinha em guarda da passajem dos Rios Una, & Juboatam, & guiados de hum negro, que sabia a terra tomàrão outra vereda, que os desviava do perigo, & encaminhava para o engenho de Jeronymo Luis. Em seu alcançe foy o Capitão Estevão de Tavora com os seus doze soldados, & alguns moradores, que se lhe agregàrão. Chegou ao dito engenho a tempo que pellas chamas conheceo os edificios.

Mãda o General Olandès saquear a freguezia de S. Amaro.

O que succede ao Capitão Estevão de Tavora sahindo ao encontro dos inimigos.

ficios. Enformado de que o Olandés com o roubo de açucar, gados, & moveis marchava para o engenho de Maria Barboza o seguio a passo largo, & o avistou a tempo, que não pode o inimigo fazer mais,que porlhe o fogo, & marchar carregado de pelouros, com que os nossos os serviaõ sem enterrupçaõ. Nesta hora chegou,cazualmente, a aquelle lugar o Capitão Antonio Andre com 40. mosqueteiros; cortoulhe o passo. Vio-se o Olandés por hũa parte atalhado, por outra perseguido, & com desesperado medo determinou romper por hũa densa mata, aonde embaraçado das armas, nem podia marchar com ordem, nem resistir com forma. A tribulação lhe abrio caminho à menor perda, mas não à melhor fortuna. Rompeo a mata, com a dita de não ser extensa, até sahir a campina de Tigipió, aonde deu de rosto com Luis Barbalho, que o recebeo com hũa carga de 40. mosqueteiros (todos moradores da varzea) tão destros na pontaria, que derribáraõ 30. Framengos: Desacordados os mais, forão largando a presa, & as armas, atentos a conservarem as vidas, que muytos perdèraõ no váo de hum rio,&outros o passáraõ com agoa pellos peytos; correndo todos a empararse do engenho de Antonio Fernandes Pessoa: Aonde imagináraõ o abrigo, acháraõ o estrago; assi se encadeavaõ aos miseraveis, os infortunios. Acazo chegàrão a aquella parajem o Sargento Mayor do estado Pedro Correa da Gama com 200. mosqueteiros; deu sobre os inimigos, [que entre tantas desgraças tiverão a dita de chegarem desordenados] matou quarenta, & tantos. Os Cabos, que na mayor desordem imagináraõ o mayor perigo, intentàraõ fazer alto; porèm como o medo he incapaz de disciplina; faltou em todos a obediencia, fugindo cada-qual por onde o guiava a sorte, & teve taõ pouca sua eleiçaõ,que os mais delles cahiraõ nas mãos dos Indios do Camaraõ, taõ aflictos, que desatinados de tantos revezes esperavão os golpes; tendo por melhor fortuna o morrer, que o fogir. De 400. não escapou o dizimo da morte, & da prisaõ. Dos nossos(em todos os encontros) morrerão cinco; hum delles Sargento de Luis Barbalho; & ficàraõ alguns feridos.

O Capitão Antonio Andre,os corta.

Luis Barbalho os rompe.

Pedro Correa da Gama os carrega.

O Camaraõ os desbarata de todo.

55 Gala fes sempre a fortuna da inconstancia: chama

com os favores, para empregar os revezes. Para aſſiſtir a Mathias de Albuquerque no governo das armas tinha partido do Reyno Franciſco de Vaſconçellos (Fidalgo naõ menos illuſtre, que ſoldado) por Cabo de duas nàos portantes, & algũas Caravelas, que conduziaõ hum ſocorro muyto conſideravel: Com anticipados avizos o eſperava o Olandés. (ordinario achaque de noſſos intentos; & de que ordinariamente morrem as emprezas primeiro manifeſtas, que diſpoſtas) Na altura da Paraiba andava aos bordos a armada Framenga; tinha medido o tempo da viagem pello avizo, & em Novembro deſte anno lhe vieraõ cahir nas mãos os navios do ſocorro. A deſigualdade do poder, que nos tirou o partido, nos aconſelhou o remedio; deraõ as Caravelas â Coſta; as duas nàos ſurgiraõ na Bahia da trayçaõ. Franciſco de Vaſconçellos ſaltou em terra, & tomou o caminho do Arrayal, imaginando, que deixava ſeguro o ſocorro, que ſe pode ſalvar. Hâ ſucçeſſos tam deſgraçados, & infortunios com taes circunſtancias, que lhes naõ ſabe achar eſcuza a rezaõ, nem ainda, quando a verdade grita a deſculpa. A falta do Cabo, (que a occaziaõ fes parecer culpa) teve força de exemplo, que ſeguiraõ os ſoldados ſem pejo porque a imitaçaõ os eſcuſava, (deixara-os o Cabo em defenſa das embarcaçoẽs) a nenhum poderaõ deter os gritos dos homens do mar, que juntamente os chamavaõ com as vozes, & com as armas para acudirem as nàos delRey, que prometèraõ guardar, & defender. Ultimamente os marinheiros, que os reprehendiaõ com as vozes, com as obras os envergonhavaõ: Tomàraõ as armas, & com ellas nas mãos eſperaraõ o inimigo, & ſe defendèraõ como valerozos, em quanto os naõ oprimio a multidaõ dos contrarios, q̃ os enveſtio, rompeo; & ſaqueou todo o cabedal, q̃ lhe ſervio: Entregou os vazos a hum vivo incendio, que breviſſimamente os conſumio, menos hũa ſetia, que defendida da vaza, & de alguns homens do mar ſe livrou do fogo, & do ferro. Com eſtrondoſa feſta celebrou o inimigo ſua victoria, & noſſa injuria, & nunca com mais fundamento, porque nunca noſſas armas naquella guerra padecèraõ, nem mayor quebra, nem mayor perda.

Chega ſocorro do Reyno, que o inimigo deſtroe.

Com perda de reputaçaõ, & fazẽda.

56 Tem

56 Tem os males de cobardes o cometerem de tropel. A fraqueza, & a infidelidade se unirão nestes dias para nos magoar: Sahio o inimigo em o mez de Dezembro, com grande poder de gente, & de navios sobre a nossa Fortaleza do Rio Grande. [ainda que o esperava a posse, & naõ a conquista.] A negociaçaõ tinha comprado a contingencia da batalha. Rende-oa o Framengo com a vista. Supposto que o Capitão Pedro Mendes ferido de hũa balla deu a vida pella defensa. Com pretexto de cobarde a entregou o Tenente Governador, que era hum Sargento: Pareceo-lhe a fraqueza menos fea, que a trayção: Facilmente cahe na vileza, quem se delibera a viver da infamia. O primeiro que entrou na praça foy o Callabar (aquelle mullato de que fizemos menção em o numero trinta, & tres deste livro,) ou para assegurar o concerto, ou para se conhecer o author do contrato. Com quarenta soldados, que a força tinha de prezidio (os mais tinha licenceado o Capitão) levou o inimigo preso ao Cabo para o Arrecife. Murmurouse então, q̃ com esta apparencia quizerão os inimigos encobrir a trayçaõ da entrega: Engano mais seguro, porèm menos apparente: Temèrão, que o de sitiar a Fortaleza para dissimular a trayção desse tempo, a que algum socorro impedisse o contrato (como ouvera de succeder, porque o Capitão Mayor da Paraiba Antonio de Albuquerque o conduzio com tanta presteza, que lhe augmentou a magoa, o intépestivo da perda. Com toda a artelharia de todas suas Fortalezas coroadas de luminarias, publicou o inimigo os effeytos de hũa trayção; servindo hum mesmo estrõdo a sua alegria, & a nossa magoa; o que nos ratificou, a cara descuberta, remetendo para o nosso Arrayal o Author da entrega, livre, favorecido, & medrado: Que o prendessem com grilhoẽs, & lhe confiscassem os bens, mandou logo Mathias de Albuquerque, processado o crime pella confissaõ do Reo: Quem fecha os olhos à enormidade não repara nos indicios do delicto. Nenhũa perda foy para nós mais sensivel, porque nenhum succésso foy dos nossos menos imaginado. Deu este infausto golpe fim aos succéssos do anno de mil & seiscentos & trinta & tres.

Sahe o inimigo com poder sobre a Fortaleza do Rio Grande.

Que se lhe entrega por trayção.

57 Nas mãos dos historiadores perdem as pennas o natural

Apurasse a verdade da historia.

tural movimento, com que nas azas servem ao voo, porque as descompoem a ignorancia, & a malicia, que induzem o animo, a que as mova mais livre, quando tomão a tinta das informaçoẽs, porque nellas obra a paixão sem medo da censura. A nota dos erros escritos, cahe sobre quem escreveo, & naõ sobre quem informou; faltas em que mais livremente cahe o sincero, que o desconfiado. He o computo do tempo a alma da historia; errallo na mesma idade dos succeſſos, he mais desatençaõ, que engano: Seja esta, ou aquella a cauza, affeasse a historia com se escreverem nella as couzas fóra de seu tempo, & fóra de seu lugar. Em hum livro, que em Lisboa se imprimio, intitulado *Triumpho da Liberdade*, affirma seu Author senhorearse o Olandés primeiro da Paraiba, que do Põtal de Nazareth; & se enganou em oyto mezes de tempo, porque o Framengo conquistou a Fortaleza do Pontal em Março de 1634. & a Paraiba em Dezembro do mesmo anno. Sua singeleza lhe desculpa a credulidade; porém nossa obrigaçaõ apurando a verdade satisfaz com esta avertencia, a quem reparar na differente ordem, q̃ levaõ os succeſſos de hũa mesma historia. Nella acharà o leytor, em algũas occazioẽs emmendados semelhantes descuidos; bebidos na agoa envolta das relaçoẽs, que nós recebemos na pureza da fonte guiados, de quem com a penna, & com a espada, presente a todos os acontecimentos desta historia, obrava, & escrivia. *Fr. Man. C.*

58 Convidado o Olandés da boa fortuna, com que o anno passado de 633. se fes senhor da Ilha de Itamaracà, & do Rio Grande, se animou a emprender a conquista do Pontal de Nazareth; naõ só pella vezinhança, senaõ tambem pellas consequencias: Era a porta por onde nos entravaõ os socorros, & sahiaõ os generos. Via de longe nossa conveniencia, & de perto sua importancia. Tenteados os fins, dispos os meyos empenhado, & ardilozo. Preparou os vazos de sua armada com a pratica de ir sobre a Paraiba: Fes crèr a fama com a derrota, divulgandose a empreza com as vozes do segredo; industria, com que logrou o engano. Sahio do Arrecife em cinco de Fevereiro com ordem a toda a frota, que emproasse a altura da Paraiba. Avistou a Fortaleza do Cabedello, que guardava a melhor barra daquella Capitania, &

Intentou o Olandès a conquista do Pontal de Nazareth.

da

da outra parte deitou 400.homens em terra com ordem,que ameaçassem, & naõ cometessem a força de Santo Antonio, que alli estava situada;o que fizeraõ com vagarosas apparencias, dando occaziaõ, & tempo para que a voz do rebate tirasse a gente donde a temiäo, para a parte, aonde a enganavão. Persuadido Mathias de Albuquerque com a viveza das apparencias, despidio do Arrayal 200. soldados em quatro companhias, que fossem socorrer a Paraiba, à tempo, que o Olandès acautelado, & furtivo [recolhida a gente, que tinha deitado em terra] vinha já arribando sobre o Pontal de Nazareth. Por hum esteyro deitou hum golpe de gente em terra, que o Sargento Mayor Pedro Correa da Gama Governador daquella praça mandou rebater com mais acordo,que effeyto: Durava o cõflito,& a armada inimiga buscava a barra, a qual entrou com perda de duas fragatas, que tragou o mar pella diligencia de hum reduto nosso, que as meteo a pique: Deraõ fundo,as que entràraõ dentro do porto,aonde em hũa ponta de area fabricou o Olandès hum fortim, que as abrigava. Os nossos, que viraõ o inimigo senhor do porto, aonde estavaõ muytas náos à carga, & para ella alguns almazens cheos de fazenda, a hũa,& outra couza poseraõ o fogo: Consumio o incendio generos de muyto valor, que todos viaõ arder com igual sentimento; os nossos, pello que perdião; os inimigos, pello que não aproveitavaõ;servindo hũas mesmas chamas à magoa de naõ roubar o alheo, & à dor de naõ conservar o proprio. Pode tanto a diligencia do contrario, que atalhou o fogo, & livrou das chamas cabedal, que mereceo estimaçaõ de hũa boa preza; com o que ficàraõ os Portuguezes duas vezes magoados, hũa pella perda, que choravaõ,outra pello dano,em que sua mesma fazenda influía.

Entra no Porto cõ perda de duas fragatas.

Os nossos entregão ao fogo os navios que nelle tinhão.

59 Deuse rebate no Arrayal; & o espanto acendeo em todos a corajem: Corridos de enganados partiraõ sem dilaçaõ, com a melhor gente delle, Mathias de Albuquerque, & o Conde de Banhollo, fiando a praça ao governo dos Capitaẽs Luis Barbalho,& Francisco Serrano,& naõ ao de Andre Marim, como erradamente diz o Author do triumpho da liberdade em o seu Luzideno: Marcháraõ os nossos Governadores para Nazareth, & fizeraõ alto sobre o chamado Cabo

de Sancto Agostinho; posto sobranceiro á barra, formada pella natureza em tal proporçaõ, & distancia, q̃ com a assistencia de nossas armas se cortava por aquella parte a garganta da entrada de sorte, que a armada contraria ficava sem sahida para o mar largo. Com reforçadas trincheiras se fortificou a nossa gente: Assentàraõ nas explanadas algũas peças de alcançe, & com os pelouros dellas começáraõ a servir as embarcaçoẽs inimigas com pontaria tam certa, que largàraõ o posto, & as anchoras, (perda menos importante, que o recebido das ballas) & surgirão na enseada tanto avante, quanto não podia cursar a artelharia. Virão os nossos o reduto, que o Olandés fabricava, desabrigado de sua armada; & na menhã de sete de Março deceraõ do monte 70. soldados escolhidos, & rezolutos: Com tal valor o investiraõ, que sem interpolação de tempo o cometèraõ, subirão, & desalojàraõ o inimigo, que esquecido da disciplina buscava na desordem, a salvaçaõ do perigo, & nos matos vezinhos o seguro. Forão os primeiros, que subirão a trincheira à escala os Capitaẽs Domingos Dias, Miguel de Abreu, Estevão de Tavora, & Antonio Andre.

O q̃ obrão em dano do inimigo.

60 Mathias de Albuquerque. (chamado primeiro das vozes do conflicto, & logo dos gritos da victoria) Deceo do monte com 300. soldados para conservar o ganhado, & para rebater o Olandès, se intentasse cobrar o perdido (socorro, de que a desgraça se valeo para a ruina.) Entre os aplauzos da victoria se levantou hũa voz [de peyto traydor se affirma, que sahio] que muytas vezes repetio vir sobre elles o inimigo com todo o poder, & fes tal impressaõ nos animos do vulgo, que lhes não deixou, nem sentido livre para verem, & ouvirem o desengano, nem discurso claro para se armarem contra o perigo concebido. A a confuzaõ se seguio a desobediencia, fugindo todos, sem que algum visse de quem. Taõ pequeno accidente bastou para nos trocar a sorte. Provocado o inimigo da nossa desordem (crecia com o estrondo de sua artelharia) voltou animoso, & se restituio no perdido, glorioso de ver augmentado seu triumpho com nosso destroço. Vinte corpos mortos, com sangue de muytos mais feridos, lhe deixamos por despojo, entrando em hum, & outro numero os

Perdesse a victoria por desgraça.

Ca-

Capitaẽs Domingos Dias, Miguel de Abreu, Eſtevaõ de Tavora, Antonio de Freytas, Domingos Bezerra, Fernaõ da Sylva, hum ſeu Irmaõ, & outros, cujo valor adiantou neſta occaziaõ ſua fama, à noſſa perda: Sendo grande a daquelle Porto, que o era para os ſocorros.

61 Servio eſte ſucçeſſo de acender a colera nos Portuguezes, & de augmentar a deſconfiança nos Framengos; eſtes temendo, que toda ſua armada ſeguiſſe a ſorte de hũa não, que a noſſa artelharia fes dar á coſta; aquelles, eſperando, que todas alli ficaſſem, ou perſeguidas da artelharia, ou atalhadas da oppoziçaõ; porém a neceſſidade he mais induſtrioza, que a colera: Tal manha ſe deu o inimigo, [ajudado de lanchas que para eſte fim lhe entrarão por hũa barreta, de ſocorro] que por ella ſahio ao mar largo toda ſua armada com eſpanto, de quem com a viſta, & com a ponderação media a capacidade do lugar pello corpo dos vazos, tendo enſinado a experiencia a todos, que não podia entrar barco ſem perigo, por onde as nãos Olandezas ſahirão muyto a ſeu ſalvo: Aſſi como ſe viraõ livres do laço ſaquearaõ de caminho o engenho de Coſme Dias; roubo que lhe ſervio ao goſto, ainda que não a vingança, nem à reputaçaõ.

Livra o inimigo a ſua armada do mayor perigo; & como.

62 Naõ avia occaziaõ, que aos olhos do inimigo ſe repreſentaſſe util, que a naõ anteviſe favoravel. A cobiça, & a ambição lhe facilitàraõ as emprezas mais arduas, doutrinando a memoria ao dezejo com o vulgar adajo, que a diligencia, he mãy da boa fortuna. Chegou a armada Olandeſa ao Arrecife, aonde foy viſta como reſucitada, (taõ perdida a vio o conceito de todos,) & a olhavaõ como victorioſa de hum impoſſivel: Opinião, que acreditavão os Cabos, & ſoldados della, referindo o aperto em que ſe viraõ. Sabia o inimigo repartir, ſomar, & diminuir, & por ſuas contas achava, q̃ quanto mais o numero de noſſa gente ſe aumentava em Nazareth, mais ſe diminuia em o Arrayal, & em trinta de Março deſpedio do Arrecife quinhentos ſoldados eſcolhidos, & grande multidão de gaſtadores, em hũa copioſa chuſma de lanchas, que favorecidas da eſcuridade da noite ſobiraõ pello Rio Capiberibe aſſima atè junto de Pernam-Morim, aonde deſembarcàraõ ſem ſerem ſentidos: Levantáraõ hũa trincheira

Imagina levar por entrepreza a noſſa Fortaleza do Arrayal.

cheira em correſpondencia da caza da Miſericordia, q̃ guarnecéraõ de gente, peças, & morteiros de bronze, com tal ligeireza, & ſilencio, que primeiro nos avizàraõ os tiros, que os olhos: recebeo o inimigo igual reſpoſta da artelharia da Fortaleza, com deſigual effeyto. Poucas das ſuas ballas paſſarão da noſſa cava, muytas das noſſas lhes desfaziaõ a ſua trincheira. Luis Barbalho, & Franciſco Serrano, que governavaõ a força do Arrayal fizeraõ recolher para dentro toda a gente, (com mantimentos, & fazendas) aonde ſe achavaõ com 500. ſoldados para a defenſa, que ſocorridos de outros fizerão em poucas horas numero de 800.

Reſolveſſe em mãdala aſſaltar.

63 Para ſe alcançar o poder, & dezenho do inimigo deitàraõ os noſſos fóra 80. ſoldados, à obediencia do Capitaõ Villa Gomes: Por entre huns matos ſe moſtràraõ ao Olandés, que logo lhes ſahio de ſua fortificação com 100. ſoldados: Travouſe a pendencia, durou a perfia, atè que os noſſos com boa diſciplina ſe foraõ retirando com intento de meterem o Framengo na boca da artelharia, porèm vendo, que os naõ podia favorecer ſem igual dano (traziaos revoltos a peleja) voltàraõ ſobre o inimigo com valor tão deſuzado, que lhe fizeraõ largar o cãpo, & a victoria, enſinandolhes a occaziaõ, & a perda o deſengano, de que os Portuguezes, ſe devem eſtimar mais pello valor, que pello numero. Contino-ou algũs dias de hũa, & outra parte a bataria, metendo o Olandès algũas ballas de trabucos dentro da Fortaleza com pouco, ou nenhum dano: De hũa que cahio junto ao almazem da polvora livrou Deos a força: com deſigual perda via o inimigo o eſtrago, que as noſſas ballas faziaõ nos ſeus: Faltava-lhe a eſperança ao meſmo paſſo, que crecia a ruina; & por fogir a ultima perdiçaõ ſe reſolveo em levantar o ſitio, [retirada jà entaõ naõ menos difficultoza, que a continuaçaõ do cerco:] Fiou à induſtria a livrança do perigo: Mandou hnm tambor cõ embaixada: Naõ o deixou chegar a ſoſpeyta de eſpia: Voltou ſegunda vez, foy ouvido; pedia a entrega da Fortaleza com promeſſas, & ameaços. Deſpidioſe com deſprezo, de que o inimigo naõ fes cazo, porq̃ procurava da diligencia, o tempo, & não a reſpoſta. Deu-lho a induſtria para embarcar em ſuas lanchas feridos, mortos, artelharia, & bagajem, com que ſe

Enformão-ſe os noſſos do poder, & dezenho do inimigo, o rebate.

Com induſtria ſe retirão os Olandeſes.

ſe retirou a vela, & remo. Ardil, que lhe valeo para que na fogida naõ padeceſſe mayor deſtroço, do que temia na aſſaltada.

64 Em igual balança contrapezava a fortuna neſtes dias, as ſortes de hũa, & outra gente: Eraõ trinta de Março, quando o Olandès ſe retirou caſtigado, & abatido. Em os trinta & hum paſſarão os noſſos o meſmo infortunio em differente lugar. Mathias de Albuquerque, que aſſiſtia com o groſſo da gente em Nazareth, ſabendo, o que paſſava no Arrayal ſe lhe repreſentou occazião opportuna, para deſalojar o inimigo do reduto, que tinha fabricado no Pontal, & lhe mandou dar ſegundo aſſalto: Achou a enveſtida prompta a reſiſtencia, & por largo eſpaço ſuſtentou a perfia, o valor da eſcala, & da defenſa, em igual batalha. Sem ſe inclinar a algũa das partes a victoria, ſe apartárão ambas as naçoẽs do conflicto. (Devidio o combate, o canſaço, & naõ o exceſſo.) Retiraraõ-ſe os invazores com perda de ſete mortos, entre elles hum Alferes; & de muytos feridos, que levàraõ conſigo. Ficou o Olandès na poſſe de ſeu reduto com mayor numero de feridos, & mortos.

Manda Mathias de Albuquerque enveſtir o reduto do Pontal: Como lhe ſuccede.

65 Deixàraõ eſtes dous ſucçeſſos ſuſpenſas hũas, & outras armas por alguns dias, no deſtricto de Pernambuco; tempo, de que o Olandés ſe aproveytou para dar hum fio a ſua eſpada, na Capitania do Rio Grande: Tinhaſe-lhe offerecido o Gentio da terra por auxiliar, (naturalmente maligno, & inconſtante, com nativa propençaõ ao roubo, & à vingança:) Avaliava por offenſa o aver ſervido; & excogitava meyos para ſe ver ſenhor. Perſuadio ao Olandés a entrepreza da povoaçaõ de Cunhaù, com a riqueza do ſaco, & a indefenſa do lugar. (ſobeja negaça para ſeu odio, & ſua cobiça) ſahio da Fortaleza, governando ao meſmo Gentio, que o conduzia; deraõ ſobre os incautos moradores da povoação, & ſeu deſtricto taõ inopinadamente, que a confuzão cortou aos mizeraveis vezinhos o caminho da reſiſtencia, & da fogida. Horrendas, & exacraveis crueldades exercitou aqui a Barbaridade, & o odio, apoſtados a excederemſe o Hereje, & o Gentio. Sem diſtinção de ſexo, nem idade cortava a eſpada; o roubo, & o incẽdio naõ diſtinguiaõ a cobiça, do ſacrilegio; hũa meſ-

Arraza o inimigo a povoação de Cunhaù.

ma

ma chama abraſava as cazas,& os Templos condenados a arder pella ſemelhança da forma: A ferro,&fogo perdèraõ a vida perto de cincoenta peſſoas, tirandoa o odio com mais furor, aonde havia menos cauſa. A hum Religioſo do Carmo a tirou com tormentos o deſprezo do martirio. Ao Capitaõ Fragozo(que aſſiſtia a fabrica de hũa trincheira,que ſe levantava para defenſa do lugar) matàraõ com injurias, & golpes. Ufano com a preza, & com o eſtrago ſe recolheo o inimigo, deixando a terra, horrenda à viſta, laſtimoſa à memoria, para ſer infauſto theatro de futuras calamidades.

Chegou aos noſſos hum ſocorro da Bahia.

66 Sem movimento, de que ſe faça lembrança eſteve em calma a hoſtilidade atè o mez de Setembro: Parecia deſcanſo, & era mina, que arrebatou com a violencia, que logo ſe vio. Em o mez de Mayo chegou a ſalvamento hum ſocorro de dozentos homens, ſeu Cabo Dom Fradique, com muniçoẽs, & mantimentos, que da Bahia mandou Diogo Luis de Oliveira Governador Gèral do Eſtado: Tomou porto em Nazareth, & no meſmo lugar deu Mathias de Albuquerque alojamento aos ſoldados do ſocorro. Era aquelle poſto o de mayor importancia, & nelle aſſiſtia o mayor poder. Pouco tempo deſpois chegàrão ao inimigo algũas náos de Olanda com novos Cabos, & Miniſtros, para o governo marcial, & politico. Bem ſe entendeo, que não vinhão novos Cabos, ſem novas ordens, mas como o ſegredo as occultou, deſcanſou a ſoſpeyta na tibeza da cautela, & pode o inimigo prevenirſe para mayores progreſſos, furtado às noticias da noſſa gente.

Sahio o Framengo a roubar a cãpanha.

67 Porta franca,& ſegura tinha o Framengo na ſua Fortaleza dos Affogados para ſahir a correr, & a aſſaltar a campanha todas as vezes, que a occazião o chamaſſe: Impoſſivel o tèremos naquelle ſitio prompta ſempre a reſiſtencia, facil o conſervar nelle as ſintinellas, que nos deſſem avizo dos movimentos contrarios, para o que tinha Luis Barbalho (já neſte tempo nomeado por Meſtre de Campo de hum terço por Mathias de Albuquerque) encomendado o poſto ao Governador dos Negros Henrique Dias, que emboſcados pellos matos, & metidos pellos lamaçaes alcançavão quantos paſſos o inimigo dava. Succedeo, que em doze de Setembro ſahirão 400. Olandeſes, & marchàraõ pella vargea do Rio Capibe-

ribe guiados por veredas desuzadas para assaltarem o engenho de Antonio Cavalcanti, aonde o Gentio seu parcial, lhes prometia grossa presa; para assegurar a retirada deixou o Framengo hũa emboscada no engenho de Francisco de Brito. Tudo entendèraõ, & observàraõ os soldados de Henrique Dias, que sem dilação fes avizo ao Mestre de Campo Luis Barbalho, com avertencia, que elle com a sua gente esperava o inimigo de volta, que sem duvida lhe avia de cahir nas mãos. Proseguia o Olandés sua marcha; ouvio o rebate, que no Arrayal deu o avizo, suspendeo o passo: Sospeytou, que era sentido; temeo-se cortado, & posto em retirada deu de rosto com o Capitão Antonio Andre acompanhado de 100. soldados, na campina do Figueyredo, que para o assaltar de cillada o buscava: Não permitio a occaziaõ detença entre o ver, & investir, fiados os Cabos, hum, na desigualdade do numero, outro na differença do valor. O pulso de hũa parte, igualou o excesso da outra, & foy de hũa, & outra gẽte igual a resistencia, & o dano. Ouvio-se o estrondo do conflicto na emboscada do inimigo, & avaliou por mais util o socorro, que a espera; largou o posto para socorrer aos seus na batalha a tempo, que o atalharaõ outros 100. homens nossos, que Luis Barbalho despedio do Arrayal para esperarem o Framengo na paragem de Ambrozio Machado. Ouveraõ-se os Portuguezes em hum, & outro lugar taõ valerosamente, q̃ naõ valeo ao inimigo a defensa; & buscou o remedio na fogida: Quando jâ lhe parecia ter livrado do mayor perigo deu na emboscada de Henrique Dias, que de todo o derrotou, matando, & ferindo em tanto numero, que os seus no Arrecife os contâraõ, mais pella falta, que pella presença.

A nossa gente o desbarata.

A poucos perdoou o estrago.

68 Quasi no mesmo tempo experimentou o Olandés a mesma fortuna no Porto do Calvo. Estava nelle sobre ferro hũa fragata inimiga, sahio a gente della a roubar pello certaõ; a cobiça, & arrogancia lhes fes desprezar a disciplina; convidado de sua desordem deu sobre elles o Gentio de algũas aldeas movido, & guiado por alguns Portuguezes, & foy tal o furor com que os assaltàraõ, que alcançou aquasi todos o estrago. Nenhum escapou de morto, ferido, & preso. Dezoyto rendidos aprezentâraõ os victoriosos a Mathias de Albuquerque.

Pella mesma fortuna passou no Porto do Calvo.

69 Achavasse em Olanda a Companhia Occidental cõ taõ crecidos interesses das presas, roubos, & comutaçaõ de generos, que excediaõ os avanços, outro tanto mais aos dispendios, que faziāo com as armadas, & prezidios que sustentavaõ no Brazil. Orçavaõ o todo pella parte, & faziaõ juizo certo, de que seria a riquesa sem conto, se ao roubo, & mercancia acrecesse o dominio, & a tão limitada parte se unisse o todo do estado; porq̃ á sombra do imperio chegaria o util, aonde chegasse o desejo: Com este fundamento (favorecido da tibeza, com que Castella tratava de nossa restauraçaõ) se empenháraõ na conquista das Praças de todo aquelle governo. Sabiāo, que o nosso poder, sobre ser limitado, caminhava a ser consumido, cada dia enfraquecido, & gastado dos encontros, das marchas, & das vigias. Conjecturàraõ aos moradores cansados, & aborrecidos da guerra, que os privava do comercio, & da agricultura de sorte, que a falta dos frutos, & da saca delles os cõduzia ao ultimo da miseria, & que por naõ viverem nella se comporiaõ cõ qualquer fortuna, como melhorassem de estado: Sobre estes discursos assentàraõ os intentos, a que logo deraõ principio levantando gente, escolhendo Cabos de cujo valor, & disciplina se podesse fiar o bom successo da empresa. Para General das armas nomeáraõ a Sisgismundo Van-Scop, a quem a pratica, & a fortuna tinhaõ dado bastante nome. Para Coroneis escolhèrão a Christoval Architofls, Jacob Estacurt, & Gervasio Carpenter; todos occupavaõ os principaes lugares da Companhia, ou em Olanda, ou em Pernambuco; menos expertos nas regras da milicia, que interessados nos reditos da Bolça, estimulos, a que fiavaõ os mais bem afortunados progressos da conquista. Assentado o modo, q̃ se avia de seguir na empresa, lhe aplicàraõ aquelles meyos, que em sua opiniaõ parecèraõ mais convenientes ao fim desejado. Aprestáraõ quarẽta & seis fragatas de guerra, com armas, muniçoẽs, & mantimentos em abundancia, guarnecidas de gente escolhida, & chamada de varias naçoẽs. A dissimulaçaõ, & segredo com que obráraõ, foy taõ recatado, que primeiro o descubrio a viagem, que o entendesse o porto donde sahiraõ.

Sahe de Olanda hũa grossa armada.

70 Largou vela a frota em os primeiros dias de Dezembro

bro de mil & seiscentos & trinta & quatro, assi favorecida do tempo, que em poucos dias, a vio sobre seu porto a Cidade da Paraiba. Tomou pano, & deitou ferro pouco distante da Fortaleza da barra, que chamão do Cabedello, em cujo areal saltàraõ mil & oytocentos Infantes, que sem empedimẽto tomàraõ terra. Antonio de Albuquerque Capitão Mayor daquelle destricto, (a quem a hum mesmo tempo chamou o avizo, & o rebate) se achava assistido dos Capitaẽs Jeronimo Pereyra & Arriaga com suas companhias, (que o Governador da Fortaleza do Arrayal Luis Barbalho tinha mandado) por dar à o tempo, o que lhe podia gastar a noticia, se pos em marcha com a gente, que tinha consigo, sufficiente para a vigia, mas não para a batalha. Adiantouse o valor a obrigaçaõ, & sem cabedal para a opposiçaõ servio à temeridade com que envestio, & ao acordo com que se retirou [obrigado da disparidade do poder] cõ risco, & sem fruto. Sitiou o inimigo a Fortaleza por terra, & por mar, sem que a nossa gente lho podesse empedir: Levantou trincheiras, abrio foços, planton artelharia, & bateo a força com toda aquella diversidade de tiros, q̃ para os assedios invẽtou a arte, & o furor. A tiro de peça da Fortaleza tinhaõ os nossos feyto hũa trincheira para segurança da praya, que mais servia ao espanto, que a defensa, da qual o inimigo recebia algum dano: Ordenou Sisgismũdo a hum troço de sua gente, que á escala a envestisse, & ganhasse. Avançou com valor; foy rebatido com valẽtia: Crecia o furor com a perfia de sorte, que jà a peleja era mais vingança, que combate: Morta a mayor parte dos defensores a entrou o inimigo, franqueando-lhe a invazão os corpos mortos dos seus, em tanto numero, que sobre póstos huns sobre outros igualavaõ o alto da trincheira. Não teve o Olãdés para o triumpho, mais que a prisaõ do Cabo, que era o Capitão Ferreyra. Os mais soldados, que eraõ 14. primeiro derão a vida, que largassem a victoria. Antonio de Albuquerque, que como fica dito se tinha retirado, vendose sem poder para o socorro se occupou em cortar o passo ao dano: Fortificouse em posto acomodado para empedir as correrias do inimigo; & conveniente para recolher os seus, & o socorro, q̃ esperava de Mathias de Albuquerque, a quem pella posta o tinha pedido.

Vay sobre a Paraiba.

71 Dura resistencia achava o Framengo na Fortaleza: Com reciproco dano continuava a bataria; mayor sem comparaçaõ, o que recebiaõ os cercados, pella multidaõ de pelouros de pedra, bombas, granadas, & outros artefícios de fogo, com que o inimigo combatia, que por elevação cahiaõ dẽtro na Fortaleza: Naõ cõ menos effeyto obravaõ as minas, com q̃ voarão algũs baluartes, servindo as ruinas a muytos de morte, & de sepultura. Achavaõ-se dentro os Capitaẽs Manoel de Mello, João de Matos, Jeronimo Pereyra, D. Jacynto, D. Gaspar, & outros com 300. soldados, que as hostilidades de 14. dias tinhão deminuido, & impossibilitado cõ doẽças, & feridas, (exaustas as moniçoẽs, os mantimentos consumidos pellos muytos moradores, q̃ com suas familias se aviaõ retirado à Fortaleza, os reparos della voados, proximo a assalto, remóto o socorro, o perigo certo, o morrer sem fruto) & com prudente acordo capitulàraõ a entrega; & deixàrão a Praça, sahindo os Capitaẽs, & officiaes da milicia cõ as costumadas honras militares; & em sua cõpanhia os moradores cõ todas suas armas, moveis, & liberdade para tomarem o caminho, q̃ lhes parecesse; & que os soldados pagos ficassem prisioneiros atè se lhes dar passagẽ para fóra do Estado. Cõ as mesmas condiçoẽs, & muyto menos defensa se rendeo a força de Santo Antonio, sabendo que a Fortaleza estava entregue.

Entregasse a Fortaleza, & o Forte de S. Antonio.

72 O Capitão Mayor Antonio de Albuquerque, que pellos dias do avizo conhecia a falta do socorro, flutuava entre as encontradas ondas da dilação, & da esperança. Via rendidas as forças da barra; o inimigo sem resistencia para se fazer senhor da Campanha; sustentava os seus, & animava os moradores da Paraiba com tibias esperanças, de que chegando qualquer socorro os poderia defender do poder cõtrario. Não lhe correspondeo o succésso, ao discurso. Assi como Mathias de Albuquerque recebeo o avizo, de q̃ o Framẽgo sitiava a Fortaleza do Cabedello, despedio ao Cõde de Banhollo com o seu terço de Italianos, & D. Fernando de Riba-Aguero, com algũas companhias de Castelhanos, que fossem socorrer a Praça com a diligẽcia, que pedia a imporrancia; & q̃ a todo o risco lhe metessem socorro, quãdo não podessem desalojar o inimigo. Erão Castelhanos hũs, & Italianos outros, &

Mathias de Albuquerque manda socorro á Paraiba.

& jornaleiros todos: [sobeja rezaõ, para que o negocio os achasse alheos,& remissos:]Doze dias gastàraõ na marcha,que de volta fizeraõ em tres, só a fim de chegarem a tempo, que a perda os escuzasse da batalha. Naõ falta quem diga, que se adiantou Dom Fernando cõ os seus Castelhanos, & que chegando a tempo, que ainda a Fortaleza naõ era rendida, dera com os seus hum assalto às trincheiras do inimigo, que os rebateo com dano consideravel; porèm não sey como vindo ás ordens do Conde de Banholo, o deixaria apartar para semelhante sortida, quando elle sendo seu superior (com todo o grosso do poder) se empenhava em naõ chegar, ou de receoso, ou de combanido. O certo, he o que temos relatado, & que todo o socorro chegou á Paraiba despois, que o inimigo se fez senhor da campanha.

Com elle chega o Conde de Banholo, ganha a Fortaleza.

73 Chegou o Conde á Cidade, ouvio a perda das Fortalezas da barra, que distava cinco legoas; a liberdade, & insolencia com que o Framẽgo devidido em troços saqueava o contorno. (Esperava o afligido povo, que o Conde sahisse a fazer-lhe oppoziçaõ, & que ao menos os fortificasse, & defendesse, & viosse assolado, de quem se imaginava defendido.) Permitio aos seus o saco da miseravel cidade; que se executou com estranha exorbitancia; golpe, para os naturaes tanto mais sensivel, quanto menos esperado. Tomou a maldade o pretexto de remediar os proprios, com o que se tirava das guarras contrarias: A atrocidade,com que se adiantou a pressa à cobiça foy tanta, que por senaõ deterem entregàraõ ao fogo quatro navios de açucar,em que arderaõ tres mil caixas, & copia grande de páo Brazil; & disfarçando o pacto com o medo, voltàraõ para Nazareth sem terem mais conta, que com o latrocinio,& com a retirada. Então se observou, que castigo taõ inopinado tivera mais de merecido, que de contingente; parecendo mais providencia, que cazo,servirse o golpe, do instromento do reparo.

Elle, & seus soldados saqueão a Cidade.

74 Ficou a atribulada povoaçaõ sem cabedal,& sem defensa exposta ao ultimo da callamidade, & da extroçaõ.Sem resistencia se apoderou della o Olandès; não deixando a fortuna aos tristes moradores mais, que a escolha da tribulaçaõ na sorte de cativos, ou desterrados: A hum, & outro estado

Os miseraveis moradores ficarão só com a escolha da callamidade.

os reduzio a todos o infortunio. Hũa parte (& foy a mayor) desemparou suas cazas,& seguio o caminho dos Italianos,que lhe levavaõ as fazendas; outra parte, esquecida das fazendas, se deixou estar em suas cazas com mais coraçaõ para sofrerem inimigos declarados, que para seguirem auxiliares fingidos: A estes deu o Framengo passa-portes de Vassallos, com promessas de os sostentar em seus foros, & no livre exercicio da Religiaõ Catholica Romana. [Moderaçaõ de hospede, q̃ logo rompeo a tirania de senhor] A aquelles accabáraõ de despojar os soldados, da fazenda, & do sofrimento; roubando-os pellos caminhos, os mesmos, que sua fidelidade escolhéra para consolaçaõ de sua magoa; muytos dos quaes ensinados à sua custa conhecèraõ o erro de sua eleição; & do caminho se voltàraõ a buscar remedio no amparo do mesmo inimigo, de que fogiaõ: Os outros, ou de perfiados, ou de altivos seguiraõ a vereda do Arrayal com inauditos trabalhos, fomes, & miserias, padecendo lastimosos pezares na conducaõ de suas familias, que a hum mesmo tempo viaõ romper o mato com tormento, & o ceo com gemidos. Em tanta aflicção, & desamparo lhes era a conserva de Antonio de Albuquerque, & de muytos senhores de engenhos, triste alivio, pois sem poderem servir com o socorro, serviaõ só com o exemplo: A todos igualava a sorte no infortunio.

Muytos se passaõ para a cãpanha de Pernambuco.

75 Tanto que Sisgismundo se vio senhor da Cidade, Fortalezas, & Barra da Paraiba, repartio sua gente em mangas de pequeno numero (naõ lhe ficava pello reconcavo couza, que podesse temer) com ordem de saquearem os engenhos, aldeas, & domecilios de todo o destricto, sem distinçaõ de alliados, & rebeldes; o que se executou com insasiavel cobiça, recolhendo o Framengo hũa grossa preza; porque o imaginado perigo, em que pos aos moradores o odio dos contrarios, & a crueldade dos proprios lhes não deixou, nem mais acordo, nem mais tempo, que para tratarem de porem em salvo as pessoas, & conservarem as vidas. Por enformaçaõ dos seus se confirmou o inimigo em que naõ avia na campanha sombras de opposiçaõ, nem rebeldia, (obediente o reconcavo ás leys de suas armas.) Deixou a Cidade com limitada guarniçaõ, & com o grosso de seu poder se foy apoderando da terra

Rouba o inimigo os contornos da Cidade.

com mais imperio, que receo, escondendo o desagrado de estranho na ostentaçaõ de superior. Marchou atè a Goyana cõ hum exercito de mayor vulto, que sustancia. Agregouse-lhe todo o Gentio custumado a seguir a melhor fortuna; grande numero de gastadores, que carregava a bagajem, & trey, em que entravaõ algũas peças de campanha; & duas tropas de cavallos, que aos moradores se tomàraõ, cada hũa de trinta; com que sua industria arguio, & censurou nosso desazo, pois se valeo para o dano, do que nossa incuria senão aproveitou para a defensa.

Marcha Sisgismundo com a sua gente a ganhar a campanha.

76 Certificado Mathias de Albuquerque de tanta perda, & da marcha do inimigo, temeo sua fortuna mais, que seu poder: Inferio de seu caminho sua determinaçaõ, & sospeytou que sem duvida trazia intentos de sitiar a Fortaleza do nosso Arrayal. Fes logo avizo ao Reyno, do que succedeo, & do que inferio, para que a necessidade persuadisse cõ mais efficacia a presteza do socorro. Ordenou ao Capitaõ Rebellinho, que com algũas companhias, tiradas de Nazareth, & do Arrayal, sahisse a cortar o passo ao Framengo; & quando a opposiçaõ naõ bastasse para o deter, não descansasse de o picar. Com o posto de sargento Mayor da Infantaria de Portugal, sahio (em 27. de Janeiro do anno de 635) Luis Barbalho do Arrayal com a mesma ordem, & para o mesmo fim, entregando o governo da Fortaleza a Andre Marim (contra o parecer de muytos, que o temião Castelhano.) Com animo verdadeiramente Portuguez proveo a Fortaleza de mantimentimentos; dentro della descobrio agoa, & fes tudo o que podia servir à conservaçaõ, & à offensa. Abrio novos foços, alteou as antigas cavas, levantou, & reparou as trincheiras, reformou os reparos, recolheo as pontes, guarneceo os postos, repartio as sintinellas, & fes tudo o que devia como fiel, & pratico soldado; & como quem esperava receber, & hospedar a tal inimigo.

Mathias de Albuquerque lhe manda cortar o passo.

77 Chegou o Capitão Rebellinho com suas companhias, & as de alguns moradores, que se lhe agregàraõ a hũa aldea chamada Saõ Miguel de Mozupe, aonde fes alto, & teve avizo, que Sisgismundo cõ todo o poder marchava em dereitura ao mesmo lugar. Por muyto inferior no poder, para

O que succede ao Rebellinho nesta expediçaõ.

lhe fazer rosto se ajudou do ardil, & para o lograr se retirou a outro sitio acomodado para seu intento, deixando abrasado o que largava, & nelle consumido do fogo tudo, quanto podia servir ao inimigo de comodo, & utilidade; o qual vinha tão perto, que o fumo do incendio lhe mostrou o assento do lugar. Sem deter a marcha passou adiante, encaminhado por guias destras nas veredas, atè Mazurepe, engenho de Religiosos do Patriarcha Saõ Bento, aonde fes alto sem achar impedimento, porque os Religiosos, & Seculares o desampàràraõ com todo o recheyo delle, em que o inimigo achou opportuno socorro para a fome, & para o roubo; & foy dita dos nossos Capitaês, não se verem cortados do inimigo, porque fes a marcha furtado às noticias das sintinellas: Nella o assaltou o Rebellinho de hũa emboscada, com noventa soldados, aonde chamão a mata de João Leyte, & deu-lhe em que entender, porque duas vezes o fes retirar com dano taõ conhecido, que Sisgismundo se vio atribulado. Para segundo assalto mudou o Rebellinho de sitio, porém a infidelidade, q̃ descobrio ao Framengo a emboscada lhe tirou das mãos a melhor fortuna: Cercados de Sisgismundo por todas as partes, os investio com todo o poder; de que os nossos se defendèrão com admiravel valor, em quanto os ajudáraõ os braços; até que desfalecidos os pulsos, se valérão dos matos, deixando no lugar do conflicto alguns mortos; & por entre o bosque não poucos feridos; & perdidos muytos: O valeroso Capitaõ Rebellinho sahio da batalha atravessado com duas ballas: Nella experimentou Sisgismundo, o que pode o valor assistido da desesperaçaõ.

78 Aquartellado Sisgismundo no engenho de Maciape pos à sua obediencia todos aquelles contornos, dando aos moradores passaportes de segurança, despois de os despojar da fazenda; & em quanto o roubo se estendia pella circunferencia, se fortificava o inimigo em Maciape. Luis Barbalho, a quem desvelava o desejo de castigar a arrogancia, & a tirania Framenga, o esperou entre a povoaçaõ de Saõ Lourenço, & Maciape, com hum grosso de quinhentos homens, imaginando, que o Olandès continuasse na conquista da campanha. Porém Sisgismundo, ou por cõselho, ou por fortuna, senaõ

Luis Barbalho busca ao inimigo, sem effeyto.

aballou

abalou, sem primeiro mandar descobrir o campo por alguns cavallos; derão nas emboscadas,& virarão as costas tocando a rebate; menos alguns,que ficárão mortos;& prisioneiros dous cavallos mõtados: Prostrada lhe deixou a confiança,a noticia de seus batedores, & muyto mais o avizo, q̃ lhe fizerão traydores infames, de que Mathias de Albuquerque, (ainda que enfermo,)com a viveza de seu animo,vencendo a debilitaçaõ do corpo convocava toda a gente assi paga como auxiliar, para lhe dar batalha, se intentasse ganhar a povoação de São Lourenço. Aconselhado do receo temeo Sisgismundo a contingencia,& quasi a furto se passou para o Arrecife, atravessando as Campinas de Pataribe. (Deixou bem fortificado,& guarnecido o sitio de Maciape:) Foy recebido dos seus com muytas demonstraçoẽs de triumpho,& alegria.

79 Não descansou Sisgismundo nos braços da victoria, porque grato ao favor da fortuna seguio o caminho, que lhe mostrava; que não perdeo de vista mais, que em quanto se aprestava de armada, & exercito para continuar na conquista do reconcavo. Ouvio-se o brado do apresto em Nazareth, & no Arrayal;& a certeza do golpe,& incerteza da parte nos fazia impossivel a defensa, porque a contingencia, sem condenar a algũa, ameaçava a todas.Duarte de Albuquerque,& seu Irmão Mathias de Albuquerque, com o Conde de Banhollo, que assistião em o Monte de Nazareth deixárão a Fortaleza ás ordens de Pedro Correa da Gama SargentoMayor do Estado, bem guarnecida de tudo o que era necessario para sustentar hum largo cerco; & com hum grosso de gente se aquartellàraõ na povoação de Santo Antonio,não só para a defensa do lugar, senaõ tambem pella conveniencia do sitio para que delle se podessem socorrer outras Praças, que a circunferencia tinha em igual distancia. Luis Barbalho, que atè os treze deste Fevereiro assistia na povoaçaõ de Saõ Lourenço com o seu terço, obrigado da mesma rezaõ a deixou fortificada na melhor forma, que lhe foy possivel, & com 200. soldados de guarniçaõ: Com a mais gente se passou para o sitio, que chamavão os Currais de Santa-Anna (posto, donde podia socorrer com igual mão as povoaçoẽs da Moribeca, S. Antonio, Arrayal,& Nazareth,) & delle despedio duas companhias

Apresta se Sisgismundo para continuar a Cõquista.

Os nossos se preparão para a resistencia.

panhias para os Gararapes, & outras duas para a Jangada, que assistidas dos moradores poderião rebater o primeiro impeto do inimigo, & dar tempo á retirada dos vezinhos. Deixou Luis Barbalho 100. homens consigo destros, & valentes, para socorrer a parte donde o chamasse a necessidade.

80 Dispostas as cousas nesta forma, deitou o Olandés fóra do Arrecife 300. soldados com ordem, que fossem reconhecer a nossa Fortaleza do Arrayal, & observar a situaçaõ della, & os postos mais convenientes para os quarteis, & barias, com que a determinava cercar, & combater: Diligencia, que lhes não deixou conseguir o Governador della André Marim, detidos da artelharia taõ longe da força, quanto alcançavaõ a ballas, atè que viradas as costas se retirárão por aquella parte, que o Arrayal olhava para o Rio, (desabitada dos moradores, que nella senaõ davão por seguros, & se aviaõ recolhido aos matos.) Sisgismundo, que ardia nos desejos de ganhar a Praça, (ensinado da enformação, & da experiencia, que a empreza tinha mais de contingencia, que de certeza,) excogitava meyos, q̃ lha fizessem menos difficultosa. Assentou com os seus, que seria de grandes consequencias fazerse seuhor da Moribeca, para os intentos de ganhar a Fortaleza, & a campanha. Em hũa quinta feira, quinze de Fevereiro, sahio com 1500. soldados, & 200. Indios seus confederados, ao romper da manhã: Mandou marchar pella estrada, que guia para os Gararapes, & tanto avante como ao moinho novo formou a gente: Com caixas, clarins, & bandeiras tendidas, deu sobre a povoação de sorte, que a hum mesmo tempo conhecèrão os moradores o assalto, & o rebate (descuido digno de exemplàr castigo: Nos braços do perigo não sabe dormir, senão o insensato) o sobresalto, & a confuzão de todos, deixou a povoação livre ao inimigo: Ganhou sem golpe, o que não imaginou levar sem custo. Fortificouse na matriz, saque-ou o lugar, & a campanha, que achou com todo o recheo. Nenhum se temia, porque a todos descansava a falta do avizo, & do rebate. As violencias, forças, & extroçoẽs, que nesta occazião padecèrão os miseraveis vezinhos, forão tantas, & tão novas, que se experimentavão, & não se crião.

Manda o inimigo reconhecer a Fortaleza do Arrayal.

Assalta, & ganha a Moribeca.

A

A crueldade dos Indios excedeo tanto à dos Olandeſes,quáto hum odio excedia a outro odio,porque ſe o do Framengo era de Herejes, o dos Indios era de Barbaros, & na mayor cobardia achava a ingratidaõ os motivos da mayor exorbitancia. Não deixou deſtinguir a fereza hũa idade, de outra idade, nem hum ſexo, de outro ſexo. A as molheres de todos os eſtados igualou a ſorte,porque ſe a algũa perdoava a ira,a nenhũa perdoava a injuria: Em tudo ſe pareceo o eſtrago, com o inimigo. *Eſtorções q̃ executa.*

81 Chegou a Luis Barbalho avizo do ſucçeſſo, & com os 100. homens, que conſigo tinha,& alguns moradores,que ſe lhe agregárão, ſahio dos Curais de Santa-Anna, aonde ſe aquartelava; marchou com toda a preſteſa até a caza, que ſe dizia de Domingos Dias, em que fes alto, para ſaber a determinaçaõ do inimigo: Não deixou a colera pervalecer o conſelho do valor; ſeguio a marcha, & na povoação de Sãto Antonio teve avizo, que Siſgiſmundo ſe fortificava na Moribeca,& que Mathias de Albuquerque lhe mandava 200.homẽs governados por Dom Fernando de Riba-Aguero com ordẽ, que encorporados deſſem batalha ao inimigo, como,& quando melhor occazião tiveſſem. Conſultàraõ os valeroſos Capitaẽs,o que ſe devia fazer;conſideráraõ a deſproporção,que tinha a ordem cõ a poſſibilidade,& reſolvéraõ, que para ſervir ao intento deviaõ ſeguir o conſelho da rezão, & não a temeridade da ordem; & que de mais utilidade era para os moradores conſervar-lhe o amparo, que deſtruirlhe o ſocorro: Com eſte parecer marchàraõ para aquella parte a que chamão a Serra da Agoa, aonde ſabiaõ andava hum terço, que Siſgiſmundo mandára a ſaquear os moradores: Erão companheiros neſta marcha Guilherme Barbalho filho de Luis Barbalho, Antonio Moreyra, Antonio Andre, Antonio Bezerra,& outros cujos nomes eſcondeo a brevidade, de quem não eſcreveo a hiſtoria mais,que para ſe lèr o ſucçeſſo. *Luis Barbalho, & Dom Fernando buſcão ao inimigo.*

82 Chamados da occazião ſe emboſcàraõ os noſſos em parte, por onde de força avia de paſſar o inimigo, que não tardou em ſe vir enredar no laço, o qual ſentio, jà quando o magoava o ferro: Deſcompoſto das cargas, & acoſſado dos golpes ſe foy retirando mais que de paſſo,deixando atraz mor- *Com o qual pelejão, & perdem a victoria.*

mortos,& feridos: Sorte de que sem duvida escaparião poucos, se no mayor perigo lhe não chegàra hum esquadraõ de socorro, com que Sisgismundo os favoreceo, avizado do estrondo da batalha: A desigualdade do poder nos tirou todo o partido, deixando-nos só a fugida por remedio: Tomou cada-qual a vereda, que se lhe representou mais segura: Luis Barbalho, que acompanhado de alguns Indios se vio nas garras do infortunio, seguio o caminho de Supupéna;& quando se imaginou livre de hum risco, se achou atalhado de outro mayor: Deu de rosto com outra partida de Olandeses, que acazo marchava por aquella parte: Sem detença o cercáraõ, dando-lhe vozes, os que o conhecião, que se rendesse a bom quartel; porèm o animoso Capitão, fiando menos das palavras do inimigo, q̃ de hum fraco cavallo em que andava montando, lhe chegou as esporas a tempo, que se rompèraõ as cilhas, & veyo ao chaõ com a sella: Faltou-lhe neste aperto a sorte, mas não lhe faltou o animo, com que empunhando a espada, fes largo caminho por entre os Framengos;& rompêdo o mato veyo sahir ao lugar de Gorjaù, aonde os moradores lhe derão cavallo para se ir a Nazareth, & dahy aonde Mathias de Albuquerque assistia; o que tambem fizeraõ a D. Fernando com todos os mais Capitaẽs, & soldados, que escàparaõ das mãos inimigas; as quaes nesta occazião nos derão menos que chorar, do que lhe deixamos, que sentir:Mais lhe custou ao Olandés a dita, que aos nossos a desgraça.

Valor com q̃ Luis Barbalho se livra do mayor perigo.

83 Affonso de Albuquerque com aquelles Capitaẽs, que dissemos estavão de guarnição em Saõ Lourenço, sabido o destroço da nossa gente largàraõ a povoação,& com os soldados, que tinhão se retiràrão antes, que o risco os obrigasse a morrer sem utilidade.Aproveitouse o Coronel Christovão Architofls, que governava as armas contrarias no quartel de Maciape, da occaziaõ, & sem empedimento se fes senhor da povoação de São Lourenço.Sisgismundo Van-Scoph valendose da sagacidade escõdeo o luto,& a perda,que lhe cauzou a sobredita victoria, entre os aplauzos do triumpho: Despachou logo varias partidas a roubar os moradores de Santo Amaro,Suazùna, Gorjaú, & outras aldeas, (A todas deixou o nosso retiro expostas ao corte de sua espada.) Com guias

Largão os nossos ao inimigo a povoação de Saõ Lourenço.

da

da terra, para buſcarem pellos matos, aos que a elles ſe retiraſſem. Não valeo a morador algum a diligencia, & o recato; porque a todos alcançou, ſem differença, a calamidade. Poucos foraõ, os que o roubo deixou com fazenda; raro, o que a tirania deixou com liberdade. Recebiaõ as leys da meſma mão, que lhes tirava os bens: Conſtrangiaos a violencia de hũ meſmo imperio à pobreza, & ao cativeiro de ſorte, que cativos na patria, & preſos na liberdade, cultivàraõ o proprio, como alheo.

84 Pello contrario, todos os que não quizerão experimentar taõ dura ſogeição o buſcáraõ a patria no deſterro: Deixando cazas, & fazendas ſe poſerão a caminho (com ſuas familias, & o melhor de ſeus moveis) para a campanha de Pernambuco, com tão curta fortuna, que nelle os aſſaltou o cativeiro, que temião na patria. Não tiveraõ mais dita, os que no mato buſcàraõ o ſeguro, porque a huns, & outros igualou a ſorte. Siſgiſmundo, que com o reſtante de ſua gente marchava em ſeu alcançe, roubou, & entreprendeo a todos, ficando-lhe na mão hũa groſſa preza de ouro, prata, & roupas; obrigando a todos a cominaçaõ, a que ſe voltaſſem a cultivar ſuas terras, mais como eſcravos, que como ſenhores. Sem empedimento ſeguio Siſgiſmundo a marcha, encaminhada á povoação de Santo Antonio do Cabo; & cahio em hũa emboſcada, com que o eſperava Luis Barbalho, de que livrou cõ perda tão ſenſivel, que ſenão atreveo a paſſar avante, ſem mandar vir do Arrecife 500. homens, para ſe refazer da falta: Com eſte ſocorro ſeguio, & conſeguio ſeu intento, ſenhoreandoſe da povoaçaõ ſem reſiſtencia. Com deſigual partido contendem, a eſpada que fere, & o broquel que repara, porq̃ eſte naõ pode cobrir o corpo todo, & aquella tem a eſcolha da parte aonde há de dar o golpe. Naõ ſabia Mathias de Albuquerque, em que parte avia o inimigo de ferir, & reparavaſe em todas (dividido o poder) ſem que em nenhũa ſe podeſſe reſiſtir ao golpe, que o inimigo determinava dar com todas ſuas forças unidas.

Calamidades cõ que a todos igualou a ſorte.

Luis Barbalho aſſalta o inimigo cõ bom ſucceſſo.

85 Ganhada a povoaçaõ de Santo Antonio, occupou Siſgiſmũdo todo ſeu cuidado em cortar as veredas, que guiavão para a noſſa Fortaleza de Nazareth, com intento de a pri-

Retiraſe Mathias de Albuquerque para Sirinhaem.

var de todo o ſocorro. Conheceo Mathias de Albuquerque o deſignio; temeo o cerco, mais pella fome, que pello ferro, & antes que o obrigaſſe o perigo, ſe retirou para Sirinhaem deixando a Fortaleza bem provida de ſoldados, armas, munições, & viveres. Cercado, ficava com as mãos atadas para a ſocorrer; & fóra do ſitio, podia dar à Fortaleza ſocorro, & ao inimigo receyo: O mayor, que tinha o noſſo General, diziáo, era o Conde de Banhollo, com evidentes indicios de pouco fiel; levou-o conſigo, por lhe tirar a occaziāo de o vender. Parecia-lhe, que naõ apartādo de ſi o traydor ſe livrava da trayção; & que a infidelidade obra menos atrevida, aonde ſe teme caſtigada; & tanto com mais dano, quanto a occaziāo tē mais de perigo. Do ameaço mais certo ſe livrou o General, com ſe aquartelar em parte, donde melhor podeſſe cortar o fio à má tençaõ do companheiro, & aos intentos do contrario.

Reſolve o inimigo ſitiar a hum meſmo tempo as Fortalezas de Nazareth, & do Arrayal.

86 Aſſi como o Olandès ſe ſenhoreou da povoaçaõ de Saõ Lourenço (pella retirada de Affonſo de Albuquerque) paſſou para ella todo o poder, que tinha em Maciape, com intento de fazer daquelle lugar fronteira à noſſa Fortaleza do Arrayal. Alli ſe fizerão em hũ corpo os Coroneis Chriſtovão Architofls, Jacob Eſtacourt, & Gervazio Carpenter com toda a ſua gente [todos tres de conçelho chamado ſupremo.] Entre ſi tinhão conferido, & aſſentado, que o meyo mais ſeguro para os progreſſos de ſuas armas era dividirnos o poder, que ſuppoſto o conſideravaõ inferior em numero, o temiaõ muyto avantejado no valor. Com eſta maxima, ſe determinàraõ, em que a hum meſmo tempo ſitiaſſem as Fortalezas de Nazareth, & do Arrayal, & deſta ſorte trabalharia noſſo cuidado mais em reſolver o ſocorro, que em atalhar o dano; pois era certo, que impaciente o valor na conſideraçaõ de perder hũa, ſua irreſoluçaõ as perderia ambas. Os preceitos da milicia, entaõ conduzem para o fim pertendido, quando nas empreſas ſe conſulta primeiro o Genio do contrario, que o poder proprio. A pedra naõ ſe lavra com os inſtromentos, com que ſe lavra a madeira; nem o medicamento aproveita ſe ſenaõ aplica medido pella complexaõ do enfermo.

87 Em tres de Março, que era o dia definido, ſahiraõ de Saõ Lourenço os inimigos com todo o poder: Encaminhou-

ſe

se a marcha para a varzea de Capebiribe: Os moradores avizados do rebate, se retiràraõ, (deixando o melhor de seus moveis) a buscar com suas familias o abrigo do Arrayal, imaginando-o seguro, donde se lhes despunha o perigo: Tinhase adiantado o Framengo a cortarlhes as estradas, & servio a muytos a diligencia de os levar mais depressa ao infortunio. Andre Marim Governador da Fortaleza do Arrayal, certo nos intentos do inimigo, se prevenio para a defensa, como pratico, & valeroso soldado: Mandou despejar a Praça de toda a gente inutil, para tomar armas: Advertio, que se recolhessem aquelles generos, & materiais, que podiaõ servir ao sustento, & aos reparos. Cingio a Fortaleza de cavas, & trincheiras, em hũas partes por reformaçaõ; & em outras por dezenho; deixando entre a fortificaçaõ externa, & os muros da força, capacidade para se empararem os moradores, & se recolherem os gados da campanha. Ordenou aos Capitaẽs Antonio Andre, Henrique Dias, & Joaõ Fernandes Vieira, (que jà o era de hũa companhia de aventureiros) todos mancebos alentados, & nobres, que ficassem fòra para descubrirem o campo: Succedeo, que os batedores do inimigo chegàraõ a reconhecer o terreno, & a avertir os postos convenientes, aonde se formassem quarteis, & se assentassem as baterias, a tempo, que algũas cabeças de gado se recolhiaõ para a povoaçaõ do Arrayal, que estava desabitada, foraõ a ellas de corrida, sahiraõ-lhes ao encõtro os tres Capitaẽs referidos, de cujas mãos poucos escapàraõ de mortos, & malferidos. Neste succeсsso mostrou Joaõ Fernandes Vieira, de vinte & dous annos, que o valor, nem perde occaziaõ nem espera tempo.

Sabe o inimigo a sitiar a Fortaleza do Arrayal.

O Governador da Fortaleza se prepara para a defensa.

Joaõ Fernandes Vieira Capitão dos avẽtureiros.

88 Chegou o exercito inimigo a avistar a Fortaleza; escolheo sitios para as baterias, & deu principio à circunvallaçaõ. A cavalleiro da Praça estava hũa eminencia, aonde por esta rezão, tinha o Conde de Banhollo principiado hum reduto; que sua frouxidão, ou seu designio o deixou taõ informe, que vieraõ a dizer muytos fizera nelle, para a conveniencia do inimigo, o q̃ bastava; & para a defensa da Fortaleza, o que naõ servia. Aproveitouse o Olandés do posto, & nelle plantou a mais grossa de sua artelharia, que fortificou

De que modo dispoẽ o cerco, o Olãdés.

de boas trincheiras: Fes outra bataria nas cazas de Jeronimo Paes; & em outros sitios, diversas plataformas, com peças reforçadas,& sufficientes guarniçoens: Nas partes, aonde sabia, que poderiaõ laborar com mais effeyto, assentou alguns trabucos, & morteiros. Digo, que sabia, porque entaõ foy dito, que de dentro da Fortaleza recebia o Framengo avizos, que o encaminhavaõ ao fim, que pertendia; & não hâ duvida, que obrou mais na perda daquella força, a trayção dos proprios, que todo o poder, & toda a industria dos contrarios. Foy o inimigo fechando as distancias, entre bataria, & bataria, de porfundas cavas, & grossas trincheiras, em que sem distinçaõ trabalhavaõ, gastadores, & soldados: De tudo necessitava a occupaçaõ, porque os continuos assaltos dos sitiados os constrangiaõ a defenderem com hum braço, o que obravão com o outro: Delles referiremos alguns por mais notaveis; que todos os succeßos do cerco; he impossivel, à ligeireza com que a pena voa por estes tempos.

89 Em vinte & tres de Março sahirão os Portuguezes da Fortaleza, em hora taõ bem escolhida, que ajudada sua determinação do descuido Olandés, o pozeraõ em contingencia de se perder. A confuzão do inimigo foy tanta, no primeiro impeto, que todos tratavaõ da fugida, nenhum da resistencia: Cortava o ferro, pellos que alcançava, como por insensiveis, & os que escaparaõ de mortos, & feridos assi ficaraõ descorçoados, que primeiro os nossos lhes saquearaõ o quartel, muyto a seu salvo, & se voltaraõ para a Fortaleza, q̃ o inimigo se cobrasse do terror, em que o poseraõ: Nella foraõ recebidos com aquelles aplausos, que merecia a victoria; & o socorro pella abundancia de refrescos, que saquearaõ. Em o primeiro de Abril (que então foy em Domingo de Ramos) derão os nossos segunda assaltada, quasi com o mesmo succeßo. Nesta occazião aconteceo a hum soldado nosso hum cazo digno de memoria, pello que tem de exemplo, & doutrina. Encontrouse hum mosqueteiro com o Coronel Christovão Architofls, que andava montado em hum cavallo, levou a arma à cara, para o matar; era certo o tiro, contingente o emprego; gritou o Coronel, que se dava por rendido: Fiado em sua palavra, o deixou o soldado ficar mon-

Dão os sitiados varios assaltos aos inimigos.

Cazo exemplar.

montado, & guarnecido das armas, que trazia. (Generosa cortezia, porém sobeja confiança.) O discreto naõ se fia das palavras do inimigo, & menos das promessas, que faz a necessidade. Trazia o Coronel hũ martello ponteagudo, em hũa aste larga, que lhe servia de insignia, & arma; advertio em a pouca cautela, & necia segurança, com que o soldado o levava pellas redeas do cavallo, & a hum mesmo tempo o ferio com o martello, & apertou as pernas ao cavallo, deixando ao pobre soldado, que curar no golpe, & que chorar no erro. Em os conflictos obra a força, & não a cortezia; & a palavra constrangida, como tem por fiador a violencia, allí se quebra, aonde este falta. Do prisioneiro de mayor lote hâ de fiar menos a cautela, porque he, o que na liberdade perde mais; & com todo o cuidado se guarda, o que mais se estima, principalmente, quando conseguida a livrança não deixa appellação a injustiça, porque se o estilo a nota, a conveniencia a desculpa. Para com nenhũa outra gente tão justificada adefidencia, como para com a nação Olandesa, cujo trato se funda em faltar á fé divina, & humana. Outros muytos encontros succederaõ neste cerco, em que se virão singulares proezas nas armas, que naõ referimos, por serem menos proprios do assumpto, que prometemos.

90 Via o Olandès vencida sua contumacia, de nossa resistencia, & desconfiado das promessas de sua esperança, determinou empenhar na empresa o ultimo de seu poder, & de sua industria. Mandou conduzir do Arrecife mais artelharia, & de mayor calibre, com que reforçou as batarias: Ordenou, que de noite, & de dia se laborasse sem interpolação de tempo em todas as Estancias, para que os cercados não tivessem hora de descanso, nem de seguro; a fim, de que o trabalho, & o perigo os fizesse render; ou acabasse de os consumir. Por instantes choviaõ bombas, & granadas dentro da Fortaleza, que no principio temeo o espanto, & logo desprezou o uzo, & o reparo. Com couros molhados as esperavaõ, & lhos deitavão emcima, tanto que cahião, dos quaes abafadas se apagavão sem surtirem effeyto: O que em seus quarteis cauzava a nossa artelharia, experimentavão todas as horas com dano; & viāo com magoa, porque os nossos artelheiros, com tanta

Persia o inimigo no cerco.

deſtreza borneavão as peças, que aonde punhaõ a mira ahy feria a balla. Os moſqueteiros atiravão com pontaria taõ certa, que não perdião o tiro. Crecia da parte do inimigo a perda, com o deſtroço, que nelle fazia a eſpada todas as vezes, que os noſſos ſahião a enveſtillos. Confuzo o Framengo de ver noſſa conſtancia, & ſeu eſtrago, preſiſtia obſtinado em ſeu thema, pelejando mais pella vingança, que pella victoria. Reſoluto em levar por aſſedio, o que naõ podia conſeguir por aſſalto, ſe occupou todo em nos cortar os caminhos do remedio; diligencia, com q̃ pos os cercados em tanta penuria, que comião por regalo, o que na abundancia olhavão com aſco, & abarrecião como veneno. Mais animados da viveza dos eſpiritos, que da força dos corpos ſe defendião; atè que a miſeria, & a deſeſperação de ſocorro lhes deu o parecer de eſtátuas. Em tres mezes de cerco não viraõ, nem ainda a menor ſombra de ſerem ſocorridos: A muytos pareceo eſte deſamparo artefício da infidelidade; outros querião que foſſe frouxidão do dezaſo. Porèm o certo he, q̃ a efficacia deſemparou ao valor: Quando Deos quer caſtigar, não concorre com o juizo dos homens, para que os homens não atinem com a rezão das couzas.

E os cercados na defenſa.

91 Viraõ-ſe os ſitiados deſtituidos de todo o humano auxilio, & expoſtos á furia da invazão, por falta de reparos, muniçoẽs, ſuſtento, & vigor (eſtado, de que o inimigo tinha todos os dias avizo.) Com maduro conſelho ſe reſolvèrão a entregar a Praça, que naõ podiaõ livrar com perderem as vidas. Capitularaõ a entrega com as ſeguintes condiçoens: Primeira, que todos os Cabos, & ſoldados pagos ſahirião com ſuas armas, atè o Arrecife, aonde ſe lhe daria embarcaçaõ para Indias de Caſtella. Segunda, que deixariaõ em refens das embarcaçoẽs, que os levaſſem, dous Capitaẽs, quaes elles eſcolheſſem. Terceira, que o apreſto, & fornecimento dos navios correria por conta da companhia Occidental. Para concluirem eſtas capitulaçoẽs, mandàrão vir ao General Siſgiſmundo Van-Scop; ordindo com ſua aſſiſtencia a vileza mais fea, que podia inventar a cobiça: Empenhàraõ-ſe os noſſos capitulantes em tirar para os moradores, que eſtavaõ recolhidos na Fortaleza, os partidos mais favoraveis, que ſer podeſſe, &

Entregaſe a Fortaleza a partido.

& sem esta condiçaõ recuzavaõ a entrega. Com fingido sentimento se deraõ os Olandeses por offendidos, dizendo, que os moradores, pella entrega da força, passavaõ de inimigos a Vassallos, & que era arguillos, a elles dominantes de tiranos, pedirem-lhes que os tratassem como taes, pois o fazello daquelle dia por diante, era obrigaçaõ de seu dominio, & soborno para a obediencia de todos; & naõ avia rezão, para que aos amigos se tratassem nas capitulaçoẽs como a contrarios, pois como a subditos deviaõ defendellos, & não opprimillos. Tomàraõ posse da Fortaleza em dez de Junho do anno de 1635.

92 Seguros na promessa, (que apadrinhava a rezaõ, & a politica) quizeraõ sahir os moradores da Fortaleza, quando os embargou hũa ordẽ dos Governadores das armas Olãdesas; & logo hum decreto passado em nome do Principe de Orange, pello qual os condenava por traydores a perderem as vidas. Insolente he o poder, quando segue os dictamens da vingança, porem mais sem comparaçaõ, se lhe dà leys a cobiça, porque estraga sem colera. Viaõ-se os aflictos moradores cativos sem causa, & condenados sem culpa: A confiança, & a inocencia lhes faziáo insofrivel o golpe: Buscàraõ a interceçaõ, & o favor na lastima; & sò o achàraõ na peyta; & despois na compra, remindo as vidas a excessivo preço. Ao Coronel Pedro da Cunha de Andrada condenàraõ a tratos, para que o medo aos cordeis do tormento, lhe fizesse desatar os da bolça: Cinco mil cruzados lhe custou a vida: A menos cõtia a determinava resgatar Antonio de Freytas da Sylva, & sahio-lhe tanto mais cara, que a tormentos o desconjuntàraõ; cõm pretexto taõ futil, que os mesmos Ministros abominàraõ a crueldade. Joaõ Fernandes Vieira se resgatou, & a dous moços seus pello preço em que o Olandès o cortou. Ultimamente nenhum de quantos recolheo a Fortaleza deixou de se resgatar com mayor rigor, do que se fora cativo em Argel: Por trato taõ infame aquirio o inimigo vinte & oyto mil cruzados; que tantos dizia avia gastado no sitio, como se o roubo se justificàra com a tyrania.

Vil perfidia do inimigo.

Joaõ Fernandes Vieira se resgata, & a dous criados seus.

93 Chegou a nova a Mathias de Albuquerque, & o deixou absorto a consideraçaõ da pressa, com que a fortuna cor-

Temese Mathias de Albuquerque da fortuna do inimigo.

ria a sepultar a dominio Portuguez naquella parte do Estado: Vio, que a opposiçaõ serviria mais ao despojo, que á conservaçaõ, & com mais desconfiança, que temeridade, ordenou ao Conde de Banhollo, que com o seu terço de Italianos marchasse logo para o sitio, a que chamão a Lagoa, (he hũa povoaçaõ com rio, que faz barra 45. legoas do Arrecife para o Sul) & nelle se fortificasse, prevenindo assi o remedio para a occaziáo do retiro, que antevia sua determinaçaõ. (Naõ tẽ animo de esperar o perigo, quem se occupa nas prevençoẽs do seguro) com a mais gente se deixou ficar na Villa de Sirinhaem, a titulo de animar com a vezinhança, já que naõ podia socorrer com a possibilidade aos cercados na Fortaleza de Nazareth. Mal podem animar, as disposiçoens de fugir: Quem duvidava do socorro porque o via limitado, como o poderia esperar vendeo-o mais diminuido? Os cercados não se animaõ com a vista, senaõ com a esperança.

94 Rendida a Fortaleza do Arrayal, apertou o inimigo o cerco á de Nazareth, engrossando o poder de hum sitio, cõ a gente, que desocupou o outro. A Fortaleza ganhada deixou Sisgismundo guarnecida com 600. soldados escolhidos, & 200. Indios alliados, q̃ apartou de toda a mais gente. Marchava, para Nazareth, & fiado na prosperidade de suas armas, intentou levar de caminho a Villa de Sirinhaem por entrepresa; parecendo-lhe boa occaziaõ, a em q̃ hũas, & outras gẽtes se achavaõ dispostas a fomentar sua dita: Os Portuguezes desmayados com a perda; os Framengos destimidos com a victoria. Informado Mathias de Albuquerque do caminho, & dezenho, com que o inimigo marchava o mandou receber com parte da gente, que alli tinha. Vio-se o Framengo atalhado, & envestido á espada; pelejou animoso; porém avertindo, o que lhe custava a resistencia, voltou as costas à empresa. Perdemos neste encontro ao Capitaõ Antonio Andre (morte, que a todos magoou) outros dous Capitaẽs ficáraõ prisioneiros pella demasia, com que se empenháraõ; não faltando da nossa parte outros mortos, & feridos; mas assi vingados, que Sisgismundo amortalhou no luto desta perda toda a alegria daquella victoria.

Intenta Sisgismundo assaltar a Villa de Sirinhaẽ.

95 Apertou Sisgismundo os ataques à Fortaleza de Na-

Nazareth de forte, que já nella eraõ mais as ruinas, que os reparos; a fome se augmentava com os dias; as muniçoẽs se regiſtavaõ pella neceſſidade; os defenſores ſe deminuiaõ com as mortes, & com as doenças, atè que rendida a conſtancia aos pès da impoſſibilidade, capitulàraõ a entrega, ſeguindo o exemplo da Fortaleza do Arrayal nas condiçoens, & nos motivos: Entrou nella o Framengo em o primeiro de Julho deſte anno de 35. Deſta maneira ſe perdèraõ duas Praças, que tanto trabalho, diſpendio, & ſangue cuſtàraõ: A de Nazareth conſervou o inimigo; a do Arrayal mandou arrazar, não ſey ſe por inutil a ſeu deſignio, ſe por formidavel à ſeu receyo. Cazualmente (deſpois de entrada) cahio hũa cortina de muro ſobre os ſeus Olandeſes, que a muytos ſervio de ſepultura, & parecia-lhe, que não eſtava ſeguro o dominio, aonde as meſmas pedras oprimiaõ, & ſepultavaõ aos dominantes.

Rendeſe a Fortaleza de Nazareth.

96 Com exceſſivas demonſtraçoẽs de alegria feſtejou o Olãdès hũa, & outra victoria; por muytos dias ſe viraõ ſuas Praças coroadas de luminarias, & todos noſſos valles cheos do ecco de ſua artelharia. Com eſtes proſperos ſucçeſſos ſe julgava ſenhor de todo o eſtado; porque ſe eſtas duas Fortalezas, em quanto noſſas eraõ toda a oppoſiçaõ de ſeu deſignio; em quanto ſuas, ſeriam toda a fiança de ſeu intento. Do fundamento, de que ſe valia a eſperança contraria, ſe aproveitou o diſcurſo de Mathias de Albuquerque, para perder a que tinha: Deixou a Villa de Sirinhaem, & com toda a gente marchou, para a Lagoa. Chamou a ſi todos os moradores, que ſe quiſeraõ retirar; o que fiſeraõ muytos, com ſuas familias, & moveis. Para tudo deu carruagens, & para todos provizão ſenaõ como o pedia a neceſſidade, como o permitia o tempo: Com a gente de guerra ſervio de eſcolta à do povo diſſimulando, quanto lhe era poſſivel, a magoa do infortunio, por animar o deſmayo da companhia, cauſado da fragilidade, & da miſeria, com qne hum, & outro ſexo gemia, vendoſe condenado da occaziāo ao perigo, & ao deſterro. A hũs, & outros prometia o General melhor fortuna com a certeza do ſocorro eſperado em hũa armada, que dizia ſer partida do Reyno em ſeu favor: Triſte remedio he para o afligido, a pro-

Mathias de Albuquerque ſe retira para a Lagoa.

O General anima aos moradores.

promessa de melhorar de estado: A dor da ferida não se cura com a esperança da saude. Mayor consolação dava, aos atribulados moradores a companhia, que o General lhes fazia em seus trabalhos, que todas as esperanças, que lhes dava. Nas occaziões aproveita o que se possue, & não o que se espera.

97 Entre as gratulações da victoria se despunha Sisgismundo para nova batalha: O tempo, que avia de dar ao descanso, occupou no apresto de hũa armada de doze fragatas; sahiraõ pella barra do Arrecife com tanta brevidade, que sua artelharia servio ás salvas das victorias, & da viagem às ordens do General do mar João Cornelim, ou Corneles. Navegou trinta & quatro legoas do Arrecife para o Sul a frota, ao Porto do Calvo guiada do rebelado Domingos Fernandes Calabar, a cuja persuaçaõ se preparou a armada: Tomou porto na Barra Grande (cinco legoas do Porto do Calvo) aonde os moradores tinhão feyto algũas trincheiras [fortificaçaõ sofrivel para a distancia do perigo, futil para a vezinhança do dano.] Por informação conheceo o Framengo q̃ todos os reparos que avia, espantavaõ, & naõ defendiaõ (de tudo avizáraõ homens promptos a fabricar seus particulares, sobre as ruinas do comum: Nome de traydores lhes deu então a queixa, & despois a justiça.) Deitou o inimigo aquella gente em terra, que julgou bastante para seu intento. Vo-ou a nova com as azas do medo ao Porto do Calvo, aonde chegou, quando á sua vista chegava tambem o Conde de Banhollo com o seu terço de Italianos, & o Mestre de Campo Dom Fernando de Riba-Aguero com parte de Castelhanos, & Portuguezes, de que o seu terço se formava, que marchavão em hum corpo, para a Lagoa: Era aquelle seu direyto caminho. Pareceo-lhe aos moradores milagroso o succesſo: Com toda a somissaõ, & efficacia pedirão ao Conde não perdesse occazião de tãto serviço de seu Deos, & de seu Rey; & de tanta gloria sua. Não achou o Conde escuza, que dar ao requirimento; concedeo o socorro com animo, sem duvida, de fazer irremediavel a perdição. Mandou, que a carruagem seguisse a marcha para a Lagoa, com sufficiente guarda, & se meteo na povoação com toda a gente, que tinha de guerra. Gastou aquelle dia em cercar a Igreja Matriz de estacadas, para

Em quanto marcha mãda o Framẽgo sobre o Porto do Calvo.

Faz-lhe opposição o Cõde de Banhollo.

para recolhimento do povo, & reparo da ſua gente. No dia ſeguinte ſe viraõ deſenroladas as bandeiras inimigas no outeyro, que chamão de Amador Dias, debaixo das quaes marchavão 700. Olandeſes, cortados jà de hum aſſalto, que alguns mancebos naturaes da terra lhe tinhaõ dado, com perda conſideravel. Divizáraõ a noſſa gente, & fizerão alto timidos, pello dano recebido, & eſpantados, do que não tinhão imaginado, vendo a forma, & o numero do eſquadraõ, que os eſperava.

A fórma da noſſa gente eſpanta o inimigo.

98 Avertio o General contrario nos ſeus o medo, & a cauza; obrigado primeiro do receo, que do animo, falou aſſi aos ſoldados. A occazião, & o tempo nos conduziraõ a eſtremo, que ſó a deſeſperaçaõ nos poderá livrar do perigo. Temos á viſta o poder contrario, & em diſtancia tão pequena, q̃ nos atalha todo o remedio: Buſcallo na retirada ſerà noſſa mayor ruina. Todos ſe animão a perſeguir, ao que foge. O meſmo furor, a que provoca a retirada, reprime a enveſtida. Eſtamos tão longe de noſſa armada, que ſerà loucura imaginar algum de nós, que o poderá ſalvar a ligeireza da corrida, ſem que primeiro lhe tire a vida, ou o alcançe do golpe, ou a falta do alento. Fiar dos matos a melhoria da ſorte (em terreno eſtranho) não ſó nos tira a gloria de acabaremos como ſoldados, ſenão, que tambẽ nos condenarà á injuria de morreremos como feras: Naõ demos materia à feſta de hũa montaria; ponhamos em contingencia a de hũa victoria: Adulemos a fortuna com a temeridade, que não dà menos victorias o braço deſeſperado, que o melhor partido; & o valor então obra com juizo, quando na indifferença buſca a ſorte pella parte da gloria, & naõ pella dà vida; & eſta não he fruito dos pès, ſenão dos pulſos.

Pratica, que fes o General aos ſeus.

99 Pendentes eſtavaõ todos os ſoldados das palavras de ſeu General bebendo em cada hũa novo eſpirito, & ouzadia; como ſe o coração lhes não coubera no peyto, romperaõ a pratica marchando abuſcar à batalha, que o noſſo eſquadraõ lhe offerecia immovel: Com igual Marte ſe deraõ, & recebèraõ as primeiras cargas; porém com deſigual valentia terçou a eſpada Dom Fernando de Riba-Aguero, a quem ſeguiraõ cincoenta ſoldados Portuguezes, & Caſtelhanos, que rompendo

Cerráraõ os eſquadroẽs.

pendo pello esquadraõ Olandés, o descompuseraõ, & abriraõ, com estrago, & com espanto do inimigo, que roto se julgou desbaratado; & de todo ficâra opprimido, se o Conde de Banhollo com os seus Italianos seguira tão efficaz exemplo; mas como he condição do traydor, & do cobarde amar o feo, aborrece as occaziões, em que pode parecer fermoso. Quando só faltava, que o Conde entrasse na batalha para se vencer o pleyto, entaõ com todos os seus virou as costas, & fugio do cõflicto, deixãdo aos valerosos, & fieis soldados, com seu Cabo nas garras do Framengo, das quaes se livrarão industriosos, & valentes: Dom Fernando valeo-se de hum alagadiço, que lhe servio de reparo, para escapar à morte, & á prisaõ. Ficou o Olandés senhor do campo, da povoaçaõ, & dos moradores; desemparados de todo o favor humano.

Torpe acção do Cõde de Banhollo.

100 Marchava Mathias de Albuquerque na forma referida, seguindo os passos do Conde de Banhollo, & duas jornadas antes de chegar ao Porto do Calvo o tomou a nova da perda do lugar, & da torpe fuga dos Italianos. Parece, que se apostavão os infortunios a contrastar o animo deste grande Capitaõ, (sempre mayor, que todas as desgraças,) porque hũas o seguião, outras o esperavaõ. Certificouse do poder, & alojamento do inimigo, (por industria do Capitão Sebastiaõ do Souto, soldado, a quem a capacidade dava estimaçaõ de confidente entre amigos, & contrarios.) Despedio a carruagem por veredas desuzadas, para que continuasse a marcha hũa legoa afastada do Porto do Calvo; & com os soldados determinou buscar o Olandés em seus alojamentos. Por ordem sua se adiantârão os Capitaẽs Francisco Rebello, & Assenso da Sylva a esperar o inimigo de emboscada, entre a povoação, & outeyro de Amador Alveres. Jà neste tempo o Capitão Souto tinha persuadido ao Sargento Mayor das armas Olandesas, chamado Picar, sahisse a cortar q̃ passo a Mathias de Albuquerque, que marchava para a Lagoa cõ os moradores de Pernambuco carregados do mais precioso de seus moveis; assegurando-lhe requissima a presa, & certa a victoria, pois hia a contender com hum Cabo desarmado, & desobedecido: Achou o conselho disposição na cobiça do Picar, & segurança no offerecimento, que o Capitão Souto lhe fes de

Chega a noticia della a Mathias de Albuquerque.

Resolvese em desalojar o inimigo.

de acompanhar,& conduzir: Neste tempo viraõ hũa companhia de até vinte soldados Portuguezes,&Indios,que os dous Capitaẽs emboscados tinhaõ despedido a provocar o Framẽgo, o qual credulo em tudo, o que lhe dizia o Capitaõ Souto teve para si, que eraõ foragidos,& andavaõ roubando: Sahio de sua fortificaçaõ com duas companhias, deixando trez de guarniçaõ em seu alojamento. Delle naõ quiz sahir o Calabar,ou timido,ou acautelado.

101 Seguio o Olandés a Sebastiaõ do Souto,o qual carregando os vinte soldados o entranhou na emboscada, & se passou aos nossos,que promptos,& disciplinados deraõ hũa, carga serrada, muytas vezes repetida, sobre a gente do Picar: Cortado do engano, & do ferro se retirou desbaratado ao abrigo do primeiro reduto de sua fortificaçaõ;deixando nas mortes, & feridas dos seus castigada a confiança, que senão soube contrapezar com adefidencia.De torpel entráraõ o reduto victoriosos,& vencidos, aonde todos os contrarios passáraõ pello fio de nossa espada; menos o Picar, que com dez companheiros tiveraõ acordo para adiantar a fugida, à escala; buscando na segunda fortificaçaõ a defensa, que desempararaõ na primeira. Mathias de Albuquerque, que do outeyro de Amador Alveres vio logrado o ardil da emboscada, & ganhado o primeiro reduto, deceo acompanhado de sua gente, a encorporarse com a do conflicto, que já se aproveitavaõ da artelharia do inimigo contra o inimigo, acẽdendo o calor da segunda avançada,que os nossos derão a fortificaçaõ segunda, cingida de hũa estacada de pâo apique tão forte, q̃ foy bastante adeter,& empedir a diligencia,& furor com que o envestirão.Recebiaõ os nossos dano sem remedio; & aconselhados da perda de dous mortos,& alguns feridos se retiráraõ do assalto,porém naõ do ataque,que continuarão por todas as partes,em quanto durou a noite, com notorio estrago do Framengo, a quem as ballas dos mosquetes não deixàraõ pessoa segura, nem as da artelharia edificio inteyro. Amanheceo o dia, para o Olandès mais horrivel,que a noite;fazia-lhe ver o destroço dos reparos, & dos defensores; & ao mesmo tempo a ouzada diligencia, com que hum Capitaõ,& alguns soldados tinhaõ aplicado às cazas donde se defendiaõ,muyta copia

O qual foge desbaratado.

E perde a primeira fortificação.

Perde a segunda fortificação.

copia de lenha, para lhe darem fogo. Cedeo a obstinaçaõ ao perigo; fes o inimigo chamada; sem dar ouvidos âs importunas instancias,com que o Calabar repugnava a entrega.Deuse apartido;permitiose-lhes a Cabos, & a soldados,que sahissem com armas, & insignias, excepto o Calabar, que avia de ficar preso,& entregue as leys de nosso juizo. Naõ fes grande diligencia o Framengo por defender ao Calabar: O traydor serve com a conveniencia, & agrava com a perfidia: Poucos lhes pagaõ a trayçaõ; todos lhe abominaõ o delicto; porque igualmente escandaliza ao que entrega,& ao que serve.

Rende apartido a segunda.

102 Ao Calabar julgou a justiça,que morresse enforcado,& que sua cabeça, & seus quartos fossem póstos nos lugares mais publicos. Executouse a sentença, & ao pregaõ de sua culpa se poseraõ as ditas porçoẽs de seu corpo nas pontas mais altas da estacada.Naõ era taõ grave o crime de outro, comprehendido na mesma culpa, que servia no Arrecife de Almoxarife,& só o condenàraõ á forca: A hum, & outro sobio mais alto a pena, que o delicto. Executados estes soplicios,mandou Mathias de Albuquerque inventariar tudo, o que pertencia à fazenda delRey, & que a artelharia se escondesse em lugares occultos,(pella impossibilidade de se comboyar na presente occaziaõ, até que a desse o tempo, para se conduzir com segurança) & com os despojos de menos embaraço marchou para a Lagoa acompanhado, & seguido de muytos moradores,que com suas familias,&bens fogiaõ à tyrania, & á obediencia do Olandés: Em poucos dias a experimentàraõ outros,que menos avertidos se deixàraõ ficar em suas cazas:Naõ tem a confiança a vista taõ aguda,como a sospeyta.Cego olhava para o futuro,quem se imaginava gratificado de hum poderoso offendido.

Morre o Calabar condenado á forca.

Mathias de Albuquerque prosegue a marcha para a Lagoa.

103 Tres dias despois de partido Mathias de Albuquerque chegou Sisgismundo ao Porto do Calvo, primeiro chamado da victoria, que do estrago dos seus: Com todo o poder de mar, & terra entrou na povoaçaõ, que achou herma,& só assistida dos quartos do Calabar,& corpo do Almoxarife, cuja vista o alterou de sorte, que cego da colera mandou deitar bando, que todos os moradores se passassem à espada, sem exceiçaõ de pessoa,nem de idade;para cuja execu-

Chega Sisgismũdo ao Porto do Calvo, & o que nelle faz.

ção fes de ſeus ſoldados muytas partidas, que ſahiſſem a comprir o decreto, para que a brevidade do golpe correſpondeſſe ao arrebatado da ira. Sem alento deixou a barbara reſolução, aos miſeraveis naturaes, conſiderando, que a meſma confiança, que os deſviàra da fuga, os entregava à eſpada, & que ſua deſgraça era, a que dava contra elles a ſentença; & q̃ (infalivel o trago) nem podeſſem appellar da injuſtiça, nẽ recorrer por clemencia, ſenão para o tribunal do odio, & da ira. Vivia nos cõtornos hũ Religioſo da ordẽ de S. Paulo primeiro Hermitaõ (que em Portugal chamaõ da Serra de Oſſa) por nome Fr. Manoel do Salvador letrado, zellozo, & bẽ procedido a quẽ buſcáraõ os triſtes afligidos, para remedio, & ultima cõſolaçaõ: Deraõ-lhe cõta do cazo; ficou igualmente paſmado, & cõpadecido: Sẽ reparar no riſco a q̃ ſe expunha, (ſabia o entranhavel odio, q̃ os Herejes tẽ aos Sacerdotes, & mais aos Regulares) tomou por ſua conta o ſer procurador de todos, & avogado de ſua innocẽcia em tão piadoſa cauſa: Fello cõ tanta diligencia, liberdade, & efficacia, q̃ convenceo, & reduzio a Siſgiſmũdo á rezão, mitigãdo o primeiro decreto, cõ mandar paſſar ſegũdo, pello qual condenava â morte a todos, & a qualquer dos moradores, que dentro de tempo determinado naõ vieſſe com ſua familia, & moveis para ſua caza; & pediſſe paſſaporte para ſua ſegurança.

104 Doze dias ſe deteve Siſgiſmũdo no Porto do Calvo vendendo o cativeiro aos moradores por ſobido preço. (era exceſſivo, o q̃ levava por cada hũ dos paſſaportes.) Deitou fama, q̃ ſe apreſtava, para ir em ſeguimento de Mathias de Albuquerque, & o não avia de deixar, atè o deſalojar da Lagoa, & colher ás mãos: Cõ eſta voz ſahio cõ todo o poder: (Os exceſſos fizeraõ crér os ditos; eraõ outros os intẽtos) Em hũ lugar chamado Paropoeira, entre a Lagoa, & Santo Antonio, levantou hũa força capaz de alojar 600. homens, que nella deixou de guarniçaõ, & por ſeu Governador ao Coronel Chriſtovão Architofls: Levantou outra de menos fabrica nas margẽs do Rio Camaragibe, prezidiada, de cento & vinte ſoldados, ſeu Cabo Jacob Eſtacour. Cortou todos os caminhos, & veredas, q̃ podiaõ ſervir à cõmunicaçaõ dos rendidos cõ os da Lagoa (Mas não pode empedir hũa via occulta, q̃ os noſſos

Edifica hũa Fortaleza no lugar da Parapoeira.

E hum reduto nó Rio Camaragibe.

abrìraõ pellò mato, pella qual ſeguros, & deſtimidos ſe comunicàraõ) Diſpoſtas as couzas neſta forma, ſe retirou Siſgiſmundo, para o Arrecife, publicando que ſe hia prevenir para voltar ſobre Mathias de Albuquerque.

105 Mortaes ſaõ os achaques, que com os remedios ſe intenſaõ, porque ſe iſentaõ do remedio: Veremos caminhar a Capitanía de Pernambuco á ſua ultima perdição fomentada pella aplicação dos reparos: Deſtes ſenão deſcuidava a Monarchia de Eſpanha, porèm, ou porque os ingredientes peccavão de remiſſos, ou porque ſe aplicavão ſem tempo, ſervião mais á doença, que à convalecencia. Cinco mezes avia, que Mathias de Albuquerque ſe tinha retirado para o ſitio da Lagoa, aonde ſe aquartellava com as reliquias dos ſoldados, & moradores, que ſe podèraõ livrar da inſolencia inimiga, quando em dia de Santa Catherina, 25. de Novembro de 1635. appareceo nos mares de Pernambuco hum groſſo ſocorro do Reyno, que conduzia D. Luis de Roxas, & Borja; ſeu Tenente Manoel Dias de Andrade; q̃ com D. Alonſo Ximenes Almiron aviaõ de ſervir ao General de aſſiſtentes, & conſelheiros, em todas as reſoluçoẽs da guerra. O numero, & a grandeza dos vazos fes parecer ao Olandès formidavel o poder: Temeo a enveſtida, & com todo o cuidado ſe preparou, para a reſiſtencia, de que o aliviou a repentina volta, que a frota fes, para o Cabo de Santo Agoſtinho; aonde os noſſos recebéraõ inteiras noticias do eſtado de hũas, & outras armas: Sem darem à laſtima o tempo, que ſe devia ao ſocorro ſaltàraõ em terra dous mil homens, entre Portuguezes, & Caſtelhanos, (deſembarcàraõ no ſitio, que chamão a Geroága) ſoldados praticos alguns, os mais, bizonhos: Aſſi como tiráraõ das embarcaçoẽs, artelharia, muniçoẽs, & mantimentos ſe fes a armada à vela para a Bahia, aonde ſua derrota tinha a deſcarga, recebendo primeiro a Mathias de Albuquerque, a quem Sua Mageſtade mandava vir para o Reyno, por ordens, que Dom Luis lhe remeteo logo. Naõ ſe pagaõ os Principes de quem ſerve com acerto, ſenaõ de quem obra com dita.

Chega ao Brazil Dom Frãciſco de Roxas com hum bom ſocorro.

106 A nova do ſocorro alterou a todos, com a differẽça de eſperado, & de temido. Apreſtaraõſe os Framengos para a de-

O que faz o Olandès com a nova delle.

defensa,& os Portuguezes para a restauraçaõ, esperança com que muytos dos moradores se agregàraõ logo a Dom Luis; ao qual deteve vinte dias a marcha, por dar tempo a hum novo caminho, que se abrio pello coraçaõ do mato,(necessario para a segurança,& para a conduçaõ de treym, & soldados.) Christovaõ Architofls, Coronel Olandés, que governava o Forte da Paropoeira, com mil & quinhentos homens de prezidio, supondo, como soldado velho, que no socorro dos moradores consistia o alento de seus contrarios,mandou com pena de morte, a todos os vezinhos do Porto do Calvo, que dentro de dez dias se retirassem com suas familias, gados, & moveis para o destricto de Sirinhaem,Cabo de Santo Agostinho, Ipojuca, Moribeca,& outros,acomodados pella distancia a seu provimento, & a nossa falta. Foy o bando obedecido de muytos,& desprezado de naõ poucos;estes se retiràrão para os matos com intento de servirem à conveniencia, & á vingança,a qual logo principiarão alguns mancebos aventureiros,que se achavão com armas de fogo,matando em diversas emboscadas bom numero de Olandeses. Alterouse o inimigo, vendose por hũa parte assaltado, & por outra desobedecido: Rompeo em desatinado furor, executando crueldades verdadeiramente filhas de taõ vil affecto como he o temor. Licenceou os soldados,que sem distinção roubassem, & offendessem: Exercicio em que os achou o Capitaõ Rebellinho, chegando aõ Porto do Calvo hũa jornada diante de Dom Luis, que o seguia com o grosso do exercito,& o tinha mandado descubrir o campo,& espiar o inimigo. *Resolução dos moradores.*

107 Não dormia Sisgismundo Van-Scoph sobre a cama do avizo,& do receo: Com toda a presteza sahio do Arrecife acompanhado daquelles soldados,que achou mais promptos, com o designio de sahir ao encontro de Dom Luis de Roxas, & engrossar o poder no Porto do Calvo,aonde jà estava, quando a elle chegou o Rebellinho,que furtado ás sintinellas do inimigo fes alto meya legoa da povoaçaõ,aonde emboscado, procurou saber, o que nella passava.Encarregou a diligẽcia a Dom Francisco de Souza, que com dez Soldados [por veredas occultas]chegou de hum alto a espiar a povoação,& a descubrir, o que nella se fazia, a tempo, que lhe veyo cahir *O Capitão Rebellinho faz rosto a Sisgismundo, & o desaloja.*

 nas

nas mãos o Secretario de Sifgifmundo com feis foldados, & o roubo de algũas refes, que deixou em noffo poder; & as vidas de cinco companheiros, com a propria liberdade. Hum Olandés,& hum Indio poderaõ fugir à morte,& à prifaõ.Pella confiffaõ do Secretario alcançou o Rebellinho a chegada, & os intentos de Sifgifmundo, & como por ordem fua fora dar avizo ao Coronel Chriftovaõ Architofls,que fem detença fe vieffe encorporar cõ a fua gente, trazendo a de feu prezidio, para que unidos fizeffem oppofiçaõ ao poder contrario: Com o rebate, que na povoaçaõ deraõ o Olandès, & o Indio, que efcapáraõ das mãos de D. Francifco de Souza, fe pos Sifgifmundo em arma; & formada fua gente fahio a bufcar a D.Francifco,que jà fe tinha retirado,& unido a feu Capitaõ (efperavaõ ter o encontro a todo o poder inimigo)porém elle avertido da fofpeyta, & receofo de algũa embofcada,voltou com tanto medo, q̃ fem dilaçaõ largou o alojamẽto, & por veredas ocultas, chegou á Barra Grande, aonde tinha fua armada; na qual embarcado com os feus navegou para o Arrecife, deixando na povoaçaõ quantidade de polvora, balla, corda, chumbo, &mantimentos, de que fe aproveitàraõ os foldados do Rebellinho, que nella entràraõ de noite, com fintinellas ao largo,(verdugos entaõ de muytos Olãdefes,que a confiança trazia difperfos,& feguros na imaginada affiftencia de feu General, ignorantes de fua retirada.)

Entra na povoaçaõ do Porto do Calvo.

108 Ao feguinte dia appareceo ao largo Dom Luis de Roxas com todo o exercito,dando de fi luztrofa moftra: Sahio o Rebellinho a receber o feu General, à quem deu conta do fuccedido, & do que podera fucceder, fe o adiantarfe naõ fervira ao inimigo de avizo, & de rebate para fe pór em cobro: Hum, & outro fentiraõ as promeffas do difcurfo, como fe tiveraõ certezas do fucçeffo.O Coronel Olandès Chriftovaõ Architofls enformado da marcha de Dom Luis, & do pouco poder com que fe achava Sifgifmundo no Porto do Calvo (alheo da retirada) fahio de fua fortificaçaõ da Paropoeira com mil & quinhẽtos infantes em feguimento do noffo exercito, para focorrer os feus em todo o conflicto.Certificado Dom Luis da marcha,& do eftrago, com que o Olandès por Camaragibe vinha affolando a ferro,& fogo quanto encon-

Sahe a receber a D.Luis de Roxas.

encontrava; sahio do Porto do Calvo, com mil & duzentos homens (deixando em guarda da povoaçaõ, bagagem, & muniçoẽs, a Manoel Dias de Andrade com trezẽtos & cincoenta soldados) com intento de lhe cortar o passo, no sitio, que chamaõ Mata Redonda. O inimigo, que de qualquer movimento nosso tinha avizos, o mandou esperar com hũa emboscada, em a qual nos matàraõ ao Capitaõ Dom Pedro Marinho, & cinco soldados; porèm sahio-lhe taõ cara a sortida, q̃ deixou no campo cincoenta mortos: Os que escapàraõ com vida, foy, porque largando as armas das mãos, se valèraõ dos pès, deixando em nosso poder muchillas, muniçoẽs, & armas; & nada bastàra para os livrar do trago, se a noite lhe naõ escondèra o perigo.

Encontrase com o Co[r]onel Christovão Architofls.

109 Em a manhã seguinte avistou Dom Luis de Roxas o exercito inimigo, que achou formado, & immovel: Mandou ao Rebellinho, & ao Camaraõ, que o picassem por hum, & por outro lado; o que logo executàraõ com dano conhecido do contrario, mas sempre tão fechado, que parecia insensivel. Dom Luis, que não temia a força, desprezou a arte; & a hum mesmo tempo mandou tocar a envestir, & animou seus soldados com semelhantes palavras. Aquelle esquadraõ inimigo, que com obstinaçaõ permanece cerrado, senão peccára na materia, naõ se valera da forma: Sua constancia nos aviza de sua fraqueza; occupado do medo, ó ajunta a cobardia do animo; mais fechado estava o nò Gordiano, & cortou-o sem resistencia a espada de Alexandre: Tal deve ser hoje a de cada hum de nós; & experimentarà o contrario, que tem de rayo o desfazer o mais unido; & que o valor naõ se vence de apparẽcias, nem as armas Portuguezas de argumentos sophisticos: Que occaziaõ mais favoravel nos podia dar a fortuna, que esta, em que nos offerece a batalha, poupando-nos os golpes? De hum podemos matar muytos, & de outra forma levara-nos muytos cada hum. A elles valerosos soldados, que a victoria he de quem a busca, & naõ de quem a espera.

Avistaraõ-se os exercitos; & anima D. Luis aos seus.

110 A a opiniaõ do General correspondeo a prompta envestida dos soldados, q̃ a desesperada constancia dos Olandeses recebeo firme; sem que os mortos, que cahiaõ descompozessem a forma dos que ficavaõ: Com igual Marte se da-

Pelejão os exercitos.

vaõ,& recebiaõ,as ballas,&os golpes,& não ſe via q̃ para nenhũa das partes ſe inclinaſſe a balança, atè que roto o eſquadrão inimigo lhe começou a faltar a obediencia pella conſervação da vida,& da ſaude, tanto, que apezar de ſeus Cabos foy o inimigo largando o poſto. Pareceolhe aos Portuguezes ſer o dia ſeu,& em obſequio da eſperança acclamáraõ a victoria,que a fortuna lhes tirou das mãos, pello meyo mais ſenſivel, que ſer podia; porque negandolhes a gloria de vencer, lhes eſcondeo juntamẽte a deſculpa de ficarem vencidos. Entre a ſua gente andava Dom Luis enchendo os olhos de todos de admiraçoẽs,& envejas, com o que deſpunha, & com o que cortava,como deſtro General,& como valeroſo ſoldado, a tẽpo que hũa balla com pontaria traydora o paſſou das coſtas ao peyto: Do centro do ſeguro ſahio o perigo, quando o valeroſo Capitão buſcava no perigo o mayor ſeguro. Impellido da balla cahio o corpo por terra, porèm o coração, mayor que o corpo, o levantou em pè,moſtrando a grandeza de ſeu eſpirito nos ultimos alentos de ſeu peyto, com que formou eſtas palavras: Naõ he nada, avante valeroſos ſoldados, que o inimigo vay vencido; com o fim da batalha ſe coroa a victoria. Pedio, que lhe chegaſſem o cavallo, & ao pór o pè no eſtribo cahio morto: Naõ quiz a fama, que varaõ taõ claro amortalhaſſe a vida entre o fumo de hũa balla, quiz que a morte ſe publicaſſe com os gritos de ſeu valor;cauza da laſtima naõ ſer toda de proprios, & contrarios, pello terror de huns,& pella enveja de outros: Tamanha opiniaõ concebèraõ (naquelle breve tempo) de ſeu talento,& de ſeu braço, que julgàrão ſua morte, effeyto de ſuperior providencia, & não cazo ordinario da fortuna.

Perde terra o inimigo.

Hũa balla traydora mata a Dom Luis de Roxas.

111 Com preſſa,& cautela ſe retirou o corpo morto da batalha, mas como a falta da peſſoa era mayor, que toda a diligencia, em breve tempo ſe eſpalhou a noticia,& aſſi deſmayou a todos a nova, que trocou as mãos á fortuna: Não achava cada hum dos noſſos no peyto mais coração, que para fugir com a vida, aonde podeſſe chorar a perda. Os Cabos,que virão deſprezar a ordem não tiverão mais remedio, que ſeguir a fuga: Muytas vezes,por ſe atalhar a ruina, ſe paſſaõ os homens à parte do medo. Sò os invenciveis Capitaẽs Rebellinho,

Perdem os Portuguezes a victoria.

linho, & Camarão sahirão formados dos póstos aonde pelejàrão, a occupar o çimo de hũ pequeno monte, desde o qual com passo vagaroso marchárão para a povoação, fazendo alto algũas vezes, & virando a cara outras a rebater a alguns poucos inimigos, que soltos os picavão na retaguarda: O grosso do exercito Framengo, com seu Cabo, entregue ao pasmo, avaliava por sonho a livrança do perigo, pois sem se cobrar do medo, não teve espiritos para dar hum passo em nosso seguimento; antes mortal pello horror, que bebia na presença de 200. mortos, se retirou com mais de 400. feridos para a sua força da Parapoeira. A perda, que ouve da nossa parte, senão sabe ao certo, mas sabese, que teve aquella disparidade, que se acha entre os que ferem, & os que se reparão. Bem sey, que com differente noticia se escreveo este succeſſo acusando nelle de temerario a Dom Luis de Roxas: Não seria malevolo o affecto, mas seria cavillosa a informação. De hũa, & outra parte era igual o poder, contrapezandose os excessos do numero, & da disciplina: Em semelhante cazo, com que fundamento se acusa a temeridade? O rasgo da pena he mais leve, que o da espada; & quem no conflicto não ferio com esta, na relação não deve lastimar com aquella. Diz que este varão pagou a temeridade com a vida; que dissera se com ella pagàra a cobardia? Se se julgão as temeridades pellos succeſſos, não há no Mundo vencido, que não fosse temerario. A fortuna nunca foy juiz do valor. Quem nada ficou devendo à disciplina, como podia morrer por inconsiderado? Ainda, presumindo a trayção, não devia faltar às obrigaçoẽs de soldado, quanto mais as de General, em tempo, que lhe não ficava mais escolha, que a do avanço, ou a da perdição. Entre os males, primeiro se foge ao certo, que ao duvidoso. Lastima grande he, que deva a memoria deste Capitão mais a estimação de hum estranho, que a relação de hum natural. O Conde de Nassaù collocou o retrato de Dom Luis de Roxas (que achou sobre seus ossos) no salão de seu palacio entre os dos famosos Capitaẽs do Mundo; vencendo as paixoẽs de inimigo, com os argumentos de discreto.

Mortos, & feridos de hũa, & outra parte.

O Conde de Nassaù collocou o retrato de D. Luis entre os Capitaẽs da fama.

112 Manoel Dias de Andrada, a quem Dom Luis de Roxas deixou em guarda da pavoação, & bagagem, vendo entrar

entrar por elle a noſſa gente tão deſatinadamente deſordenada, que em nenhum lugar ſe dava por ſegura, adeteve com poucas,& diſcretas rezoẽs (tirando-lhe aquelle terror, que tinhaõ concebido com a falta de ſeu Cabo) lhes dizia, que o perder hũa batalha era ſorte,& não culpa. O morrer o General, para a occazião era falta, para o remedio não era fim, & menos, quando entre os Portuguezes avia ſoldados tão praticos,& valeroſos, que podião governar muytos exercitos; q̃ ſe o deſmayo ſe avia de medir pella perda, de melhor condiçaõ eſtavão, que o inimigo, pois eſte perdèra a flor de ſua gente, que não poderia recuperar, & elles hum homem, que outro podia ſubſtituir. Com o ſemblante aſſegurava a integridade do animo, & tanto influio nos ſoldados, que os vio reſolutos a voltar em demanda do inimigo. Provèos de tudo, o que entendeo util para a empreſa,& ordenou duas emboſcadas em hum razo, por onde forçoſamente entendeo, avia de paſſar o Olandés. Neſta reſolução acompanhàraõ a Manoel Dias de Andrada todos os Portuguezes;o que não quiz fazer Marco Antonio filho do Conde de Banhollo, com todos ſeus Italianos,que ſem mais conſelho,que o de ſeu cuſtume, fogio para a Lagoa, para onde o chamava o exemplo do Pay, que em ſemelhante acção o não podia negar de filho: Immitàraõ-no alguns Capitaẽs Caſtelhanos, ou eſquecidos de ſeu proprio natural, ou lembrados de noſſa antiga antipatia. Vioſe Manoel Dias atalhado; & ſogeitou o valor à prudencia, com que ſuſpendeo a empreſa.

Valeroſa acção de Manoel Dias de Andrada.

Cobardia dos Eſtrangeiros do noſſo exercito, que militavão entre nós.

113 Ao outro dia da batalha ſe ordenou ao Padre Frey Manoel do Salvador,& a Henrique Telles de Mello, [que aviaõ retirado do cõflicto, & eſcondido entre o mato o corpo de Dom Luis] que lhe foſſem dar ſepultura; o que fizeraõ cõ ſentidas lagrimas; (proprias exequias dos cõdoidos.) Amortalhàraõ o corpo com a decencia poſſivel, & fiado a hum toſco caixão,o enterràraõ no mato, hũa legoa do Porto do Calvo; (pequeno, & eſcuro tumulo, para cinzas de varaõ tão grande, & taõ eſclarecido) mas ſe a terra não cobrio ſeu nome, não cobrirá ſua memoria a de hũa trayçaõ tão fea, como a q̃ lhe tirou a vida. Laſtimados os Portuguezes de infortunio tão callamitoſo, na conſideração do paſſado, tratàraõ de

Daſſe ſepultura ao corpo de Dom Luis.

pre-

prevenir o futuro. Abriraõ-se as ordens delRey, & nellas se achou nomeado (por morte de D.Luis de Roxas) no posto de Mestre de Campo General, hum valeroso Castelhano, que na Lagoa estava gravemente emfermo, cujo nome nos escondeo a morte, porque no mesmo dia em que o chamou o posto, lhe tirou a vida; buscando a fortuna nossa ruina (por meyos taõ desusados) na pessoa do Conde de Banhollo nomeado na successaõ do cargo em terceiro lugar: Determinaçaõ infausta, & ordem prescripta, para o ultimo alento daquella provincia, que acabáraõ de todo os ingredientes de sua conservação. Avia de ser, & naõ ouve disposição, que não concorresse para este fim.

Succede-lhe no cargo o Conde de Banhollo.

114 Pressa, & destreza pedia o reparo das perdas; de tudo se valeo Manoel Dias de Andrada: Despachou hum correyo ao Conde de Banhollo, (estava na Lagoa) pello qual lhe remeteo as ordens, & a patente, porque elRey lhe dava o bastaõ, com persuaçoẽs, & protestos, que sem detença marchasse com toda a gente a encorporarse com a que tinha no Porto do Calvo, para que antes, que o inimigo se visse desassombrado, se achasse todo o nosso poder unido. Nenhũ aballo fizeraõ estas diligencias no Conde. Parece, que não dera a natureza a este homem, nem sentimento para a injuria, nem estimulos para a honra. Quatro mezes se deixou estar no mesmo sitio, tempo sobrado para o inimigo nos consumir, se a pericia, valor, & zelo de Manoel Dias de Andrada não podèra mais para nos conservar, que toda a desatençaõ do Conde para nos destruir. Favoreceo, & governou a infantaria com prudencia de Capitaõ, & com brandura de companheiro, trazendo a si, naõ só os soldados, senão tambem os moradores; & de sorte guarneceo, & fortificou o lugar, que o Framengo senão atreveo a investillo em todo o tempo, que o Conde o naõ socorreo. A muytos discursos deu motivo esta fleima; alguns queriaõ, que fosse cobardia; & não eraõ poucos os que a definião trayção; & na verdade bem consideradas as disposiçoẽs deste homem, mais parece, que influia nellas a malicia, que o desazo: Jà no fim dos quatro mezes mandou diante a seu filho Marco Antonio com abundancia de muniçoẽs, & parte da infantaria, & com a outra parte o seguio (acompa-

Aceita o posto, & dessimula com a obrigação.

Sahe da Lagoa a fazer hũa Fortaleza.

nhado

nhado de Duarte de Albuquerque) com o que naquelle sitio se alojou toda a gente de guerra; que Portugal tinha em aquellas partes. Mandou o Conde lavrar hũa Fortaleza capaz, & vistosa, que em brevissimo tempo se aperfeiçoou [incluza nella a Igreja Matriz do lugar] tambem artilhada, & guarnecida, que não só pareceo seguro para os proprios; senão ainda terror para os contrarios.

115 A primeira expedição que fes o Conde foy mandar a Manoel Dias de Andrada por Cabo de trezentos soldados, com ordem, que se alojasse na povoação de S. Lourenço de Una, de sorte; que o Rio lhe servise de trincheira para a parte do Sul, & empedisse ao inimigo as ordinarias correrias com que talava, & destruia a campanha. Obedeceo Manoel Dias como soldado velho, & obrou como experto Capitão. Em todos os lugares, por onde o Rio se podia vadear levantou trincheiras, que guarneceo de sintinellas, & prezidio. Não se escondeo à vigilancia do inimigo a diligencia, & intentos dos nossos. Entendeo, como em semelhantes cazos, obra tanto a presteza, como a força, & sem detença (encorporados Sisgismundo, & o Architofls com 1500. Olandeses, & grande multidão de Indios) vierão sobre os nossos q̃ cercàrão ao largo, ou receosos, ou acautelados da nociva vezinhança, que sempre achavão nelles: Porém Manoel Dias de Andrada com differente conceito julgou, que era industria, com que o Framengo o queria vencer à fome: Despachou hum avizo ao Conde de Banhollo com enformação, do que avia, & do que sospeitava, para que socorresse a hum, & outro cazo; o que logo fes o Conde mandando-lhe 200. mosqueteiros ás ordens do Ajudante Pedro Marinho Dèça, & mais 50. em seu seguimento, que a marcha, & distancia detiverão mais, do que convinha. Avizado o Olandés das esperanças do socorro, se adiantou a envestir os nossos, que destros, & animosos se defendèrão com valor; & castigárão a soberba inimiga com tão boa fortuna, que o horror de seus proprios mortos, o retirou do assalto descomposto, & arrependido de intentar com perda, o que podéra conseguir sem risco. Então aconselhado do succesio, quiz emendar o erro, & tratou de se fortificar na Igreja de Saõ Gonçalo, para consumir por-

Ordena a Manoel Dias de Andrada, q̃ corte o passo ás correrias do inimigo.

Encõtra-o o Framengo.

Retirase descomposto, & se fortifica.

por assedio, o que naõ podia render por assalto.

116 Conheceo Manoel Dias de Andrada o intento, & para atalhar o perigo, na falta do socorro, se aproveitou do ardil. Mandou ajuntar todos os moradores daquelle destricto com molheres, filhos, & escravos (cobertos à vista do inimigo de hum monte vezinho,) que armados de varias àsteas representavaõ ao longe mosquetes, & picas, para que se mostrassem em forma de socorro, marchando para a Estancia dos nossos. Logrouse o engano a beneficio da aparencia. O Olãdès, que prezumio o socorro, espantado, & cortado da vezinhança do perigo, largou a fortificaçaõ, & levantou o sitio cõ tal desacordo, que se vestio a retirada das cores de fugida, sem lhe ficar animo para virar a cara ao medo atè Sirinhaem, aonde se deu por seguro. Avaliou a piedade dos nossos o succesfo, por milagre, que attribuio ao Sancto, que patrocinava o sitio; a quem gratos, & devotos renderaõ graças, & offertas. Restauráraõ a Igreja de todos os danos, que nella tinha feyto o Hereje, cujos desacatos obráraõ mais em seu castigo, que toda a nossa industria. Manoel Dias de Andrada, que verdadeiramente creo superior o auxilio, que o livràra da oppressaõ, & aos moradores do estrago, com que os ameaçava o contrario, os quiz tambẽ aliviar da molestia, que recebiaõ dos proprios, retirandose com toda a gente de guerra, para o Porto do Calvo. Sabia, que em semelhantes occazioẽs, senaõ destinguem as hostilidades, que padecem os moradores de amigos, & inimigos pella realidade, senão pella estimaçaõ.

Hũ ardil o desaloja.

Retirase victorioso para o Porto do Calvo.

117 Em o mesmo tempo, que o Conde despedio a Manoel Dias de Andrada, para Saõ Gonçalo de Una, mandou tambem ao Capitão Souto correr a cãpanha a favor dos moradores; que seus soldados com demasiada licença tratàraõ como a Olandeses. A disciplina conservase na guerra com o terror, & não com o desprezo. O respeyto he resulta, do que hum General obra; o que dà occaziaõ à censura, tambem a dá â desestimaçāo: Nunca o Author da culpa, o foy do castigo. Recolhido Manoel Dias de Andrada, ordenou o Conde ao Capitão Rebellinho, que sahisse com trezentos homẽs a cortar por vidas, & fazendas de Olandeses, & rebeldes, até onde podesse alcançar o braço. Sahio em Abril deste anno; agregâ-

O Capitão Souto assolou a campanha com dano de amigos, & inimigos.

raõse-lhe muytos moradores, ou pello interesse do roubo,ou pello gosto da vingança.Não ouve vida de inimigo, que não cortasse a espada, ou não cingisse a obediencia:O melhor das fazendas servio ao roubo; o menos util,ao incendio. Chegou à povoação de São Lourenço, aonde se aquartellou; nella o buscou o inimigo com avantejado poder: Enganou-o o numero; ouvera de contrapezar a callidade. Envestio ouzado, continuou persioso, venceo constrangido da perda,& da ira. Aos golpes da defensa vio cahir muytos mortos, & retirar muytos feridos:Com gente de refresco foy cevando o combate, certo na esperança de afroixar, o que não podia romper: Correspõdeo o succesto à presunção,porque desfalecidos os braços Portuguezes, não teve o valor instromentos, com que obrar, & foy remedio largar a victoria, para deminuir a perda.Com boa fortuna se retirou o Rebellinho,&toda sua gente; entre ella muytos moradores, que remirão a liberdade com o desprezo das fazendas.Largàraõ a povoação, deixando nella os que matou a defensa, que não foraõ poucos;& ao inimigo, que a fortificou, & guarneceo; & com o restante da sua gente se voltou para o Arrecife. O Rebellinho,rompendo pello mato chegou ao Porto do Calvo com novo credito de soldado. O vencer inimigos he fortuna; o triumphar da fortuna he magnimidade.

Cõ a melhor disciplina o fes o Capitão Rebellinho.

Peleja cõ o Framengo, & se retira vencido.

118 Nenhum affecto mais impaciente, que a ira; ardia no peyto dos Cabos Olandeses,com a lembrança do estrago, & da perda, que sua nação recebèra do Capitaõ Rebellinho; carregando o desejo da vingança sobre os tristes moradores toda a culpa: Pretexto malicioso, de que se valeo o odio,& a cobiça, para lhes pór às costas toda a pena. Em dous de Mayo se pos em campo Sisgismundo Van-Scoph acompanhado dos Coroneis Christovaõ Architofls,& Guilhelmo Scoto cõ hum grosso de mil soldados, & mayor numero de Indios Petyguares, & Tapuyas (mortaes inimigos dos Portuguezes, mais por malicia,que por rezaõ.) Para desculpar cruezas,fingio o Olandés delictos.Sahio de Sirinhaem fazendo a marcha por aquellas povoaçoẽs, & fazendas, por onde a tinha feyto o Rebellinho. A todos os moradores julgou por traydores imputando-lhes a culpa de receberem, agasalharem, & servirem

Barbara vingãça que o Olandès executa nos moradores.

rem a gente do sobredito Capitão, influindo nas perdas, & danos dos confederados; encarecião o pretexto da culpa, por estenderem o dominio da crueldade, & da cobiça. Do roubo, senaõ isentou algum; do martyrio poucos. Inventou a deshumanidade novos tromentos, fazendo deleyte do mesmo, que às feras podia servir de comiseraçaõ. Naõ matavaõ de hum golpe, porque o trago da morte durasse muytos dias. Em o destricto de Sirinhaem mandou prender a Jeronimo de Albuquerque, Francisco Rodrigues Porto, & a hum filho seu (homens nobres, & dos principaes do lugar) sem mais culpa, que aquella, que lhes formou a malicia, levantando, que se carteavaõ com o Conde de Banhollo. Por entre as unhas, & a carne lhes meteraõ agulhas de ferro ardendo; o mesmo tromento padeceraõ naquellas partes, que o natural pejo fazia mais senssiveis; logo fregiraõ em azeite os pès de todos; (despois de os cobrirem de tam reforçados açoutes, que os despiraõ da pele;) a que se seguio pingarem-nos com alcatraõ fervente; sem que os lastimosos gemidos, & horriveis, vizagens dos miseraveis padecentes motivassem a menor compaixaõ nos ferinos verdugos, antes mais assanhados, de naõ largarem as vidas nas mãos dos tormentos, os enforcàraõ, porque se dilatasse a complacencia nas extençoẽs da noticia. Referimos, o que basta, para explicar as cruezas, porque naõ he possivel numerar os condenados.

119. Nos lugares de Ipojuca, Cabo de Sãto Agostinho, Moribeca, & Gorjaù se vio excedida a mesma crueldade, com taõ diversos generos de martyrios, que agitada do horror, & da estranheza treme a pena ao escrevellos. Para que as vidas padecessem repetidas mortes as davaõ a beber no sangue dos filhos, & dos consortes, aos Pays, & maridos, que atormentavaõ à sua vista; & nelles executavaõ despois o mesmo, ainda que com differente golpe. A as lastimadas mãys, que se abraçavaõ com a inocencia dos filhos, faziaõ tragar de hũa vez o horror da morte, & do sepulcro, porque entregavaõ as crianças aos salvagens Tapuyas, que os sepultavaõ vivos em suas barbaras entranhas. Muytas vezes cançava o braço de ferir, & matar, & achava desenfado a ferocidade Olande- *Estranhas cruezas.*

ſas em ver como os deshumanos Indios matavaõ, & feriaõ as peſſoas, que para eſte fim lhes entregavaõ: Com machadinhas as abriāo pellas coſtas, para lhes comerem as entranhas, [celebrando os Framengos com feſtejo acçoẽs taõ horriveis, q̃ as deſconhecia a natureza.] Apoſtavaõ ventagẽs, o ſofrimento, & a conſtancia dos pacientes, com o furor dos verdugos; para os quaes era o meſmo ouvir implorar o favor de Deos, dos Santos, & o pedir Sacramentos, que abraſaremſe em fogo do inferno; vomitando blasfemias contra o ceo, a diabolica deſeſperaçaõ em que ardiaõ; & como demonios ſe vingavāo nas Sagradas Imagens, que deſpedaçavaõ com inauditos deſprezos; como ſe no ſacrilegio achàra deſafogos a vingança: Eſte era o golpe mais ſenſivel, que padecéraõ aquelles fieis; ardil, que ſoube achar a perfidia, para os atormentar juntamente nos corpos, & nas Almas (alheo, o pertinaz Hereje, das Coroas, que tece o Ceo, aos que em ſeu obſequio padecem tormentos na terra) tam ſequioſo do ſangue, & dano dos fieis, que bebia a ſede na inundaçaõ; crecendo nelle a crueldade, com os motivos da laſtima.

120 Chegou o furor a Maciape, & a Saõ Lourenço, aonde executou o ultimo da impiedade: Naõ ouve honra, nem fazenda, que naõ meteſſe aſaco, & naõ entregaſſe ao incendio: Aquelle ſexo, & aquella idade que a natureza deſtinou, para mitigar a ira, & ſobornar a brandura, ſervia de intenſar a colera à ferocidade Olandeſa. A força corta pella reſiſtencia; a fraqueza pella ſogeiçaõ; na materia mais debil ſe atea o fogo com mais violencia. A trez moços bem nacidos, dos quaes nenhum paſſava de dezaſeis annos, martyrizáraõ com tormentos tam exquiſitos, & tantos, que a noticia igualmente os admira excogitados, & ſofridos. A todos arrancàraõ as unhas, & os dentes. A golpes, & açoutes os desfiguraraõ, deſorganizando-lhes a armonia dos oſſos, de tal ſorte; que em cada hum dos corpos ficavaõ todas as partes vivas para a dor, nenhũa para o movimento. Com diverſos materiaes derretidos, & aceſos os pingâraõ, & fizeraõ parecer de outra materia, & de outra cór; & porque
Sedes do odio. eſte martyrio os defendia de novos tormentos achàraõ hũ, q̃
podeſſe

podesse penetrar, o que o golpe não podia ferir: Entre duas taboas repassadas de largos, & agudos prégos, deitàraõ a cada hum dos corpos, & por deleytoso desenfado passeavaõ sobre elles os circunstantes, bebendo o riso nos lastimosos gemidos dos pacientes; & o desprezo nas sentidas vozes com q̃ imploravaõ o auxilio de nosso Redemptor, de sua Sãctissima Mãy, & dos Santos do ceo. Vencia a constancia, toda a força, & industria da tirania; & impaciente a crueldade, atalhou de hum golpe os muytos, que o hereje recebia da firmeza dos fieis: Amarràraõ hũa corda a cada hũa das gargantas dos martyrizados, & arrastados dellas por largo espaso os colgâraõ à vista da multidão, que com afrontas, & golpes os seguia, para que o espetaculo servisse de festejo a protervia, & de espanto a piedade.

121 Este era o modo, com que procedia o excesso; mas não era este o mayor, com que se satisfazia o odio, porque no estrago se avivava mais o desejo da extroçaõ. Não particulariso os cazos, por não repetir muytas vezes os motivos ao escandalo, & a compaixão. Em o tiro de hum mosquete se ouvem todos, ainda que sejaõ differentes os alvos: Em a vista de hũa roza representa a consideraçaõ a forma de todas. Sò direy, que intercedendo pellos aflictos moradores, muytas vezes, o respeyto, & o rogo, só o interesse alcãçava o despacho: [Entre estas feras Setentrionaes, acha mais obediencia o ouro, que a rezão.] Com a natural cobiça de sobir o preço ao perdaõ, lhes dessimulava o laço: Concedeo o perdaõ Sisgismundo, & armou o tropeço no perdão, publicando editais, que sobpena de irremissivel perdição de fazendas, & vidas, nenhum Portuguez uzasse, nem tivesse em seu poder algum genero de armas. Obedecèraõ muytos; & foraõ em grande copia, as que se ajuntàraõ no Arrecife. Alguns ouve, que as quebràraõ, & desfizeraõ; outros mais considerados as escondéraõ, ou pellos matos, ou pellos rios; assi por não augmentarẽ o dano, como por esperarem no futuro; podia vir occazião, em que o prestimo fosse mais util, do que agora era nocivo o risco. Desta cavillaçaõ Framenga se originàraõ grandes males aos moradores, porque bastava o dito de hum escravo, para condenarem a innocencia de hum senhor; sendo o mesmo

Natural perfidia da nação.

dizer que tinha armas escondidas, que ficar elle sem vida, & seus filhos sem fazenda.

122 Avultàraõ em o Porto do Colvo estas noticias com aquelle corpo, que recebem nas distancias; & tanto, que as demasias irritàraõ a fleima do Conde de Banhollo de sorte, que ordenou a Dom Antonio Phelipe Camaraõ, que com hum grosso de Portuguezes, & Indios sahisse atallar a campanha, & entregasse à espada, & à chama tudo quanto podesse dominar a morte, & o fogo; sem piedade, nem cobiça de cousa, q̃ pertencesse ao gentio rebelde: Indignaçaõ bem merecida, & melhor executada: Sahio o Camaraõ (entrado já o mez de Julho) penetrou o certão, & deu sobre os arrabaldes de Goyana; foy repentino o golpe, a todos, & a tudo alcançou o braço. Naõ ficou vida, que o ferro naõ cortasse; naõ ouve edificio, que o fogo naõ consumisse. As fazendas, & os frutos, que naõ serviaõ ao saco, serviraõ ao incendio; descon hecida a distinçaõ dos sexos, & das idades, não estremou a colera o vil, do precioso. As mesmas aldeas dos Indios, que entaõ foraõ os teatros de suas mortes, foraõ juntamente os epitaphios de suas culpas, porq̃ reduzidas a cinzas se lia nellas o processo, & a sentença só com os olhos da memoria: Como rayo corria, & abrasava o castigo. Topou hum reduto guarnecido de Olandeses, que servia à segurança, & à defensa do Gentio. Sem dilaçaõ o sitiaraõ os nossos a tẽpo, que lhe veyo cahir nas mãos hum bom socorro de mantimentos, muniçoẽs, & armas, com que o inimigo, em algũas lanchas, vinha favorecer os cercados, que naõ podendo resistir à furia dos assaltos, foraõ entrados, & destruidos: Pouco servio ao roubo, menos ao desejo; tudo á vingança: O precioso, & util, que pello pezo, ou pello vulto cauzava embaraço, se entregava à chama; porque naõ servisse ao dano, o que naõ deixava o saco.

Estrago que fes o Camaraõ na cãpanha de Goyana.

Toma hum socorro, & arraza hũ reduto.

123 Com as azas da queixa, voou a nova do estrago: Chegou ao Arrecife, donde em trez de Agosto sahio Christovaõ Architofls, (que allí se achava) com 800. Olandeses: O intento era de atalhar o destroço, quando naõ podesse destruir os agressores; & cobrar a opiniaõ perdida nas ventagẽs da perda. Chegou-lhe ao Camaraõ a nova da vinda, & do poder do inimigo, & o esperou fortificado na Goyana. Muytos,

Acode o Olandès a rebater a furia do Camarão.

tos, & varios foraõ os encontros; que tiveraõ hũas, & outras armas; & verdadeiramente dignos de particular relaçcõ nesta historia; porèm como me chama a sustancia do assumpto, he força passar de corrida por estes preludios do argumento; basta saberse, que se o Framengo excedia no poder, o Camaraõ o aventajava no valor, & na industria: Ouve dia, em que nossa espada lhe degolou cincoenta Olandeses; taõ receosos dos assaltos, com que em toda a parte, & a toda a hora os envestia, já em cãpo raso, jà em carros portàteis, com que igualava as suas fortificaçoẽs, que desatinado o inimigo dizia assombrado, que só hum Indio tivera poder para lhe cortar a fortuna, & confundir a opinião. O Camaraõ, que dos favores da sorte não desconfiava menos, que da persia do tempo; cõsiderada a distancia entre aquelle sitio, & o Porto do Calvo para se ajudar do socorro, se se visse em aperto; & a impossibilidade do remedio se lhe faltasse o sustento, se resolveo em coroar as victorias com a retirada: Recolheo a si os moradores, que o quizeraõ seguir, (com a gente de suas familias fizeraõ numero de mil & seiscentas pessoas, das quaes ficàraõ muytas pellos matos em distancia de quarenta legoas de caminho, que pello sertão se abrio, seguro para a marcha, falto de todo o necessario, para a vida.) Foy recebido o Camaraõ do Conde, & do prezidio da povoaçaõ do Porto do Calvo com palmas, & vivas igualmente devidas ao que destruio, & ao que conservou.

E elle o descompoem, & dezatina atê se retirar victorioso.

124 Suspensas estiveraõ hũas, & outras armas atè o mez de Dezembro, em que o Conde ordenou ao Capitaõ Rebellinho, que com a gente, que escolhesse assaltasse a campanha da Paraiba, & nella assolasse tudo, o que fosse de contrarios, & rebeldes. Com seu custumado valor, & diligencia executou o valeroso Cabo as ordens, & os desejos: Naquelle destricto, aquirio tanto de gloria, como de riqueza; deixando ao inimigo a magoa da mais lamentable perda. Aquartellouse trez legoas da Cidade em hum sitio chamado Tibiri, aonde o veyo buscar o Governador da Praça, que dominava o Olandès, cõ todo o poder de amigos, & confederados. Não se negou o Rebellinho à batalha, ainda que com muyto menos poder: Envestiraõ-se os esquadroẽs; largo tempo se sustentou o cõ-

O Capitão Rebellinho talla a cãpanha da Paraiba.

flicto em igual balança; achava a multidão resistencia no valor, porèm como era grande o excesso do numero, cedeo a virtude á força;& ficou o inimigo com a victoria, mais custosa pella perda, que a retirada dos nossos, pella dita de chegar neste ponto Henrique Dias a rebater o inimigo para que naõ seguisse o alcance; & a dar lugar, a que se formassem os nossos; encorporado com os quaes, se retirou para o Porto do Calvo, abrasando o terreno da marcha, & de caminho as povoaçoẽs de Goyana,& de Ipojuca, Sirinhaem, & outras; das quaes recolhèraõ hũa grossa,& rica presa, com mais circunstancias de victoriosos,que de vencidos.Sabe o valor fazer vẽturosas as desgraças,& a disciplina, fazerse horrivel ao inimigo em todo o estado.Outras muytas vezes mandou o Conde diversos Capitaẽs a semelhantes facçoẽs,que o Olandès vingava com igual ruina; não servindo a hostilidade mais,que de assolar os subditos, de hum,& outro dominio, como se cada qual aspirara a ser senhor de hum imperio deserto; o que bẽ avertido se pode dizer do Conde de Banhollo, que em todo o tempo de seu governo estudou como avia de destruir aquelle Estado.

Retirase mais vẽcedor, que vencido.

125 Ouviase em Olanda obrado dos succesos, com aquella confuzaõ,que forma o ecco;& o interesse, sempre medroso,contrapezava a necessidade com o receo; (ancia com q̃ a companhia se desvelava em assegurar a esperança, com o mais opportuno remedio;)parecia-lhe, que em seus infortunios obrava mais a omissaõ dos seus, que o valor dos nossos. Nomeou por General ao Conde de Nassaù Joaõ Mauricio, & para seu Tenente a Henrique Vancol, hum dos primeiros Ministros da dita companhia: Sahiraõ de Olanda com hũa poderosa armada dividida em duas esquadras, que governavaõ os dous Cabos.(Naõ sabem os desejos do fruito sofrer os vagares cõ q̃ crecẽ as arvores.) Queriaõ os Olandeses adiantar os interesses ao tempo; & que sem elle correspondessem, naquella conquista,os reditos aos gastos.Em quatro de Janeiro de 1637. tomou porto no Arrecife a esquadra de Henrique Vancol, ou por mais ligeira, ou por melhor navegada: Poucos dias despois a do Conde de Nassaù. Com o novo governo, se alterou o estado das couzas, principalmente naquellas

A companhia Occidental manda de Olanda novos Cabos ao Brazil.

quellas partes, aonde o dominio vio a cara à sogeiçaõ. O Coronel Christovão Architofls arrasou a Fortaleza da Parapoeira, & com a gente de seu prezidio se retirou para o Arrecife. O de Nassau mais entregue a obrigaçaõ, que ao descanso, se occupou em tomar conhecimento de tudo, o que o podia encaminhar, & conduzir ao fim, que desejava; & para o lograr se pos brevemente em campo com hum exercito de cinco mil Olãdeses, menos formidavel pello numero dos soldados, que pella multidão dos Indios, que erão sem conto. Insinuou o alvo, aonde encaminhava o tiro, com mandar fornecer todas as lanchas, & embarcaçoẽs de remo, que se poderão ajuntar; ordenando ao Cabo, que as governava, posesse a proa no Porto do Calvo, para onde marchou por terra; resoluto em ganhar a Fortaleza, & desalojar da povoação ao Conde de Banhollo.

Toma terra o Cõde de Nassau, & vay sobre o Porto do Calvo.

126 Adiantouse a noticia à marcha, & chegou a nova ao Porto do Calvo com tamanho corpo, q̃ assombrou, aonde menos se temeo. O Conde de Banhollo, que na segurança de sua pessoa, & bens livrava todo o util, & decoroso do Estado, a hum mesmo tempo mandou deitar bando, cõ pena de morte, & confiscação de bens, que nenhum morador se retirasse, nem pessoa algũa de sua familia, ou fazẽda de sua caza; & pos em salvo a propria, cõduzindoa para a Lagoa diversas mangas de Italianos; & a si mesmo franqueou a fuga com hum reduto, que mandou fazer pouco distante da povoação, & delle para o Rio Mangoaba hũa vereda encoberta, pella qual podesse fugir, como, & quando lhe parecesse. Pouca tenção tinha de esperar o perigo, quem com tanto cuidado prevenia o seguro. Chamou a conçelho todos os homens de experiencia, & soldados de posto, para que votassem na disposição da defensa: Forão varios os pareceres, & nelles se vio retratado o animo de cada hum, & em nenhum o do Conde, pella dissemelhança de todos. Concordàraõ na defensa, ainda, que discordárão nos meyos, & no modo. Os mais praticos, & advertidos votàrão, que se sahisse ao encontro do inimigo, & por toda a distancia da marcha o perseguissem com emboscadas, & assaltos, em que tinhão as ventagens de escolher pôstos, & saber os caminhos, como experimentados nos matos: Diligencia

Entendeo o Cõde de Banhollo, & trata de fugir.

cia para nós ſegura,& para o inimigo arriſcada, porque della avia de receber conſideravel dano;& aquelle receo, que baſtaſſe para o deixar menos orgulhoſo,& confiado, & aos noſſos, deſtros, & deſtimidos: Porém o Conde, que occupado

Eſconde o intento nas demoſtrações da defenſa.

do medo, ſe deſejava mais acompanhado, por não apartar de ſi o minimo ſoldado, engeitou o melhor conſelho; & com rezoẽs aparentes aſſentou, que ſe eſperaſſe o inimigo dentro das fortificaçoẽs com todo o corpo do poder (diſpunha a fuga nas aparencias da defenſa,para que a confuzaõ do conflicto lhe fizeſſe coſtas no tempo do eſcape:) Com tenção de a deſemparar guarneceo a Fortaleza, como ſe a quizera defẽder: Nella meteo trezentos ſoldados eſcolhidos, com os melhores Cabos,armas,muniçoẽs;& mantimentos para trez mezes; com tanta pratica, & acordo prevenio o neceſſario, que nada lhe faltâra, para grande, ſe acompanhàra o juizo com a vontade; & tudo lhe faltou para homem, em lhe faltar o animo.

Chega o Conde de Naſſau á viſta do Porto do Calvo.

127 Marchava neſte tempo o Conde de Naſſau, com ſeu exercito, por jornadas certas: O verſe livre de empedimentos,lhe augmentava cada dia mais o orgulho, & a cõfiança; inferindo a falta da noſſa força,& da noſſa diſciplina, dos ſeguros de ſua marcha. Aviſtou a povoação á qual a vezinhãça,& a viſta encheo de eſpanto;mais formidavel ao ſexo mais fragil, & a idade mais debil: Affecto,que ſe ateou com o ſangue aos coraçoẽs varonís daquelles, que por vinculo da natureza deixavaõ de ſer o que devião, por ſerem o que amavaõ. Naõ aſſi outros, que transformados na opiniaõ da honra, em tudo ſe eſquecéraõ das leys da natureza. Muytos foraõ, os q̃ ſoldados com os ſoldados ſahirão ao encontro do inimigo, governados pello Tenente General Dom Allonſo Ximenes, aſſiſtido dos Capitaẽs Franciſco Rebello, Joaõ Lopes Barbalho, Aſſenſo da Sylva,Manoel de Souza de Abreu,& outros, que com a gente de ſuas companhias, & muytos naturaes da terra,faziaõ hum baſtante eſquadraõ,que engroſſarão muyto os Indios. Todos não chegavaõ a faſer o numero de quatro mil: Que tãtos eraõ ſó os Portuguezes affirma, erradamente, Gaſpar Barleo.Eſcreveo,& pintou,& pintou em tudo o q̃ eſcreveo. Em companhia dos Indios ſahio o ſeu Governador

Gèral

Gèral Dom Antonio Phelipe Camaraõ (titulo,& posto,que neste mesmo tempo, lhe deu elRey com o habito em premio de seus serviços, tamanhos agora, & tanto mayores despois, que desluziraõ a mercè,& impossibilitáraõ a paga.) A seu lado sahio tambem sua molher Dona Clara montada em hum cavallo,& taõ clara nesta gentileza, que deixou escurecida a memoria das Zenobias, & Simiramis com que tanto se illustrou a antiguidade. Naõ ficou atraz, dos que mais se adiantáraõ, o Governador dos Crioulos Henrique Dias, porque taõ valente, como zelozo, foy dos primeiros, que sahiraõ a envestir o contrario com o seu terço, sempre preto na sorte; & da admiração,& enveja sempre o alvo. Os mais Cabos com o resto da gente ficàraõ de retem na passajem do Rio Comendaituba, para assegurarem o passo aos nossos,& o cortarem ao inimigo. *Os nossos o sabem a receber.*

128 O Conde de Banhollo, (que estudava na perdiçaõ, & na ruina dos naturaes) tanto que vio proximo o conflicto mandou pòr fogo á povoação, para que à luz do incẽdio se visse melhor a tenção de seu animo; no mesmo ponto se retirou para o reduto, levando consigo a Duarte de Albuquerque,& a Manoel Dias de Andrada; aquelle constrangido, este desesperado de não poder dessimular com a evidencia do dano. Antevia o fim da retirada, & nella a melhor occazião perdida. Sobre o alto de hum monte se tinha formado o inimigo; delle vio a resoluçaõ, com que os nossos o buscaváõ; deceo a recebellos na ladeira, aonde se envestio hũa, & outra gente com igual coragem: A ouzadia, & furor do combate juncou em breve tempo o campo do conflicto de corpos mortos, & feridos. Todos desestimavão a vida, pella reputação em que tinhão a honra. Os instromentos da batalha enchião o ar de horror,& estrondo. De hũas mesmas armas sahia a morte na balla,& o luto no fumo: Por toda a parte se combatia, por nenhũa se avançava: Era igual o valor da invazão, & o da resistencia; rezão; porque algũas horas se vio reciprocamẽte rebatida a colera. A a multidão dos inimigos, refreava a opposiçaõ dos nossos, em cujo braço achava mais virtude, o mayor numero: Contava a disparidade (o Conde de Nassau) com espanto, porque experimentava, o que não cria; confessando *Rompe os esquadroẽs.*

ſando neſta occazião, que em nenhũa outra virá, nem tanta deſigualdade no valor, nem tanto exceſſo na multidaõ: Que os Portuguezes, entre as outras gentes ſe aviaõ de contar por cifras, & não por unidades, porque o valor de cada hũ igualava o vulto de muytos; & que nunca podião ſer poucos homens, aquelles, que alentavaõ tantos eſpiritos. Largo tempo ſe ſuſtentou em equilibrio a batalha, atè que os noſſos vencidos do canſaço ſe retiràraõ do conflicto; & como a falta era do braço, & não do coração com deſenfadado acordo, & gẽtil diſciplina forão largando terra ao inimigo, que acautelado os ſeguia, com aquella ordem, & forma, que noſſa inteyreza lhe aconſelhava; atè que a artelharia da noſſa Fortaleza os obrigou a fazer alto.

Os noſſos ſe retiraõ com boa ordẽ.

129 Não ouve neſta retirada Portuguez, nem Indio noſſo, a quem o inimigo viſſe as coſtas; a todos temeo pella cara, que lhe moſtràraõ encorporados, com aquelles, que eſtavaõ de retem na paſſagem do Rio Comendaituba: Alli ſe começou ſegunda, porèm mais cruel batalha, moſtrandoſe ao Framengo mayor o furor da peleja na multidão dos ſeus, que poſtrava a morte, & que eſcondia o ſangue; conflicto, que fes mais eſpantoſo o eſtrago, com que Manoel Dias de Andrada (deſprezada a obediencia, com que ſeguia ao de Banhollo, por acudir aonde o chamava a neceſſidade) rompeo por entre os eſquadroẽs inimigos, fazendoſe caminho com a eſpada, que em ſua mão teve eſte dia mais de rayo, que de ferro. O exemplo ſervio de deſculpa à temeridade com que D. Antonio Coutinho imitou a ouzadia: Larga eſtrada abrio pello eſquadrão contrario matando, & ferindo Olãdeſes, ſem que a nenhum valeſſe a reſiſtencia, porque ſó os livrava a diſtancia. Em ſua eſpada temeo a morte, ſem duvida, uſurpado ſeu imperio, & por ſe reſtituir nelle, lhe tirou a vida, porèm nunca lhe poderá defraudar a gloria, que neſta occaziaõ mereceo. O de Naſſau temendo mais o exemplo, que o deſtroço, & conſiderando, que o tempo, que dava à imitação, o dava tãbem ao eſtrago, mandou tocar a recolher, aſſombrado dos mortos, que cobriaõ o campo de outro ſer; & do ſangue, que veſtia o Rio de outra còr.

Segũda batalha.

130 A a viſta hum do outro ficàraõ os dous exercitos,

inter-

interpondose o Rio Comendaituba, que devidia, & naõ apartava. Em curar feridos, & enterrar mortos se occupavaõ os vivos; pella calidade, & numero se orçava o dano; mayor sem comparaçaõ, o que recebeo o Olandés [suposto que da nossa parte foy grande a perda.] Ao Governador dos Crioulos Henrique Dias ferio hũa balla o collo da mão esquerda, sospeytou hervado o chumbo, & por fazer a cura mais breve, & menos perigosa a mandou cortar dizendo, que na direita lhe ficavaõ muytas para servir a seu Deos, & a seu Rey; & que para a vingança, saberia fazer seu desejo de cada hum dos dedos hũa mão. Já a antiguidade se acha vencida nos encarecimentos, com que celebra o dar o seu Romano hũa mão ao fogo pella patria; porque o excedeo na cauza, cõ que este Capitaõ a deu ao ferro pella opiniaõ. Atravessado de hũa balla cõtinuou na peleja o Capitão Joaõ Lopes Barbalho, escondendo a ferida aos seus, por lhes mostrar como as dava nos inimigos; retirouse com os mais, atravessou o mato, chegou á Lagoa, & convaleceo da ferida: Milagre pareceo a convalécia, & se o não foy, pello effeyto da medicina, quiz parecello pella singularidade do valor. Outras proezas succedéraõ muy dignas de se encomendarem a memoria; mas a escaceza da relaçaõ as negou a esta escriptura. Nestes dous encontros ficàraõ cativos os Capitaés Manoel de Souza de Abreu, & Balthezar da Rocha Pita: Meteos a ouzadia no grilho: Outros muytos soldados ficàraõ feridos, que em breve tempo se restauràraõ na saude.

Perda de hũa, & outra parte.

Valerosa acção de Henrique Dias.

Competida do Capitaõ Ioão Lopes Barbalho.

131 Cõ ardente cuidado se formavaõ, & dispunhaõ ambas as partes para repetirẽ a batalha, que os nossos esperavaõ firmes, & o inimigo determinava romper intrepido; execuçaõ que atalhou a noite, a huns, & a outros grata, pello que a todos trazia de descanso, ainda, que a mutua vezinhança dos cõtrarios os teve até pella manhã com as armas nas mãos. Cada qual se animava com a esperança da victoria, ou fiados no braço, ou na industria; formando-lhes os desejos favoraveis os discursos; os dos Portuguezes mais bem fundados, porque aviaõ de ser cometidos pello rio, que lhes servia de trincheira. Tudo descompos a cobarde resolução do Conde de Banhollo, que no mais escuro da noite fugio do reduto

Preparase hũs, & outros para terceiro conflicto.

para a Lagoa, levando comsigo a Duarte de Albuquerque, & hũa companhia de soldados; (não sey se por testemunhas de sua fraqueza, se por augmentar a cauza da nossa ruina:) Parece que produzio a natureza o tal homem para escurecer o esclarecido, & o valeroso de sua nação; & para fatal instromento de nossas desgraças. Aquelle, que por obrigação do posto, & do titulo avia de animar os seus com a presença, entrada a noite os desamparou com a fugida: Ouviose entre elles a fuga, & como se âquelle corpo o desemparàra a alma, assi perdeo o vigor, & a forma, que em pouco espaço se vio a terra destituida de soldados, & a povoação de moradores, q̃ cõ suas familias, & fazẽdas se retirárão, seguindo a marcha do Cõde por aquellas partes, q̃ lhes representavão a vereda mais segura, & mais breve; fazẽdo a todos escolta os Cabos, que os não podèrão deter, para q̃ o inimigo tivesse menos occazião de os seguir. O Tenente General D. Allõso Ximenes formou de seus soldados hũ pequeno esquadrão, q̃ aos miseraveis vezinhos servio de retaguarda pello caminho da praya (era o mais arriscado, & necessitavão de mayor seguro.) Os trabalhos, fomes, & discomodos, que passárão huns, & outros, forão tantos, que se tinha por venturoso, o que mais depressa os atalhava com a morte; & por mal afortunado aquelle, que com a vida os dilatava; queixosos mais de sua cabeça, que de sua fortuna, porque esta, era effeyto; & aquella, cauza.

Desempara o Cõde de Banhollo os seus; & elles o posto, & a povoação.

132 Amanheceo o dia, para o Conde de Nassau o mais alegre, porque o vio sem inimigos: A falta da esperança lhe fes mayor a dita. Passou o Rio a gosto, & sem o menor empedimento, pos de sitio a Fortaleza, que atacou cõ cinco batarias, & desmantelou em espaso de trez somanas cõ innumeraveis tiros, recebendo, não só igual, senão avantejado retorno dos cercados. Já em toda a Força não avia reparo por arrasar, nem baluarte por abrir: Servião à defensa mais os animos, que as paredes. Neste estado, combatidos os defensores da desesperação do socorro, & dos temores do assalto fizerão chamada, & capitulàrão a entrega com honrosos partidos. Sahirão com suas armas, & moveis, mecha aceza, balla em boca, & bandeiras tendidas. Entrou o Conde de Nassau na Fortaleza cõfundindose o triumpho cõ o roubo. Deixou-a reformada,

Poem o Conde de Nassau cerco à Fortaleza, que se lhe entrega a partido.

&

& guarnecida,& lhe pos ao Capitão Pedro Váduervè porCo-mēdor (assi chama o Olandès aos Governadores das Praças) desejava de expulsar da terra as reliquias dos cōtrarios;não se lhe escondeo a occazião,nē a ventagē de seguir,a quē foge:Sē detença foy no alcance do de Banhollo,com todo o poder de mar,& terra;o qual avizado da marcha, & do intēto, assi obedeceo pōtual ao desejo inimigo;q̄ antes de lhe ver a cara deixou a Lagoa;& não parou senão no Rio de S.Francisco; sem reparar,q̄ ficavão todos os moradores, cō suas familias, entregues a espada Olādesa, & a lastima de solicitarē o cativeiro cō as diligencias de consiguiaē a liberdade.Nesta tribulação lhes valeo o esforço,& a generosidade de Manoel Dias de Andrada,offerecendo aos mais animosos cōpanhia, & aos desmayados cōselho: A estes dizia,q̄ se deixassem ficar, & do mato pedissem passaportes para se voltarē para suas cazas, &fazendas, q̄ seria erro indesculpavel buscarē nos matos hũa morte certa,por fugirem a hũa calamidade duvidosa;que na melhor escolha cōsistia a melhor fortuna,& a de viver nos matos,como feras,era de muyto peor condição,q̄ a de sofrerem o jugo inimigo como homens,principalmēte quando assi não só fazião, o que importava a conservação das pessoas, senão tambem, a do Estado; pois se despunhão para o socorrer na oportunidade com as vidas, & com as fazendas. Muytos seguirão este parecer;alguns poucos,aceitārão seu amparo, & o seguirão atè a Bahia.

Mostra querer seguir o alcance dos nossos.

Os quaes Chegão á Bahia sem perigo.

133 Marchava o Conde de Nassau no alcance do de Banhollo tão destro em fugir,que nenhũa ligeireza o pode alcāçar:Passou o Rio de S. Francisco, & fes alto em Sergipe del-Rey;não para esperar, senão para ver se o inimigo o passava em seu seguimento;o que fizera o de Nassau, senão entendèra,que perdia a diligencia:Com melhor conselho se aquartellou daquem do Rio em hum sitio, que chamão o Penedo, & nelle deu principio a hũa bōa Fortaleza, que dentro de dous mezes aperfeiçoou, & guarneceo, como Praça, que avia de ser a fronteyra de seu dominio: Entregou o governo della a Sisgismundo Van-Scoph,com ordem,que passase o rio,& desalojasse ao Cōde de Banhollo do lugar em que estava situado; o qual andou tão cortezão, q̄ ao menor assēno deixou o

O Conde de Nassau fes alto no Rio de S.Francisco.

posto,& se recolheo para a Bahia. Voltou o de Nassau para o Arrecife; & logo todos os moradores do Porto do Calvo, & de outras partes acudiraõ a pedir passaportes, que elle cõcedeo liberalmente (impulso todo de sua conveniencia,nada de sua benegnidade,porque semelhante frãqueza o enrequecia,& conservava.)Neste meyo tempo teve lugar Sisgismundo, para dilatar seu dominio; passou o Rio de São Francisco, senhoreou a campanha até o Rio Real; aonde edificou hũa Fortaleza com tal disposiçã o,& em tal sitio, que com ella assegurou o imperio do conquistado,& a esperança de cõquistar a Bahia.

Intenta levar a Cidade da Bahia por entrepresa.

134 Fomento dos erros saõ as prosperidades. Imagina o ditoso, que em tudo hã de ser felice,& tropeça de ignorante, pois desconhece as vezes do Mundo; discretamente sabio discorrèra, se na posse da dita esperara o infortunio. Com os bons succeßos,que temos referido se esvaeceo de sorte o Cõde de Nassau, que presumio estar à sua obediencia o movimento das espheras. Pareciaõ-lhe os progressos de suas armas dividos à pessoa,& não datas da fortuna:Com esta vaidade se sonhava conquistador de todo o Brazil, tendo para si, que em tanto lhe tardava o dominio, em quanto a Cidade da Bahia senaõ humilhava a seu imperio: Era a cabeça do Estado, & entendia, que ao golpe da cabeça cahiria todo o corpo a seus pés rendido.Sahio do Arrecife,em vinte & hum de Março de mil & seiscentos & trinta & oyto, com trinta & cinco nàos de guerra, & outra multidão de embarcaçoẽs de remo; trez mil soldados; copioso numero de Indios;petrechos,muniçoẽs, & bastimentos proporcionados à empresa. (Seis mil homens affirma, que levou, o Choronista da liberdade: Devia fazer o computo ás pessoas, nôs o fazemos aos soldados.) Gaspar Barleo diz que em 8. de Abril, & com 22. nàos, & q̃ no mar se lhe agregàraõ 9. Assi das nàos como dos soldados deminue o numero: Author apaixonado,& q̃ em todas as occazioẽs falta à verdade por não faltar à opiniaõ dos seus. Cõ prospera viagem chegou aos mares da Bahia; afago,com que a fortuna lhe assegurou o revès. Era Governador Gèral do Estado Pedro da Sylva por alcunha o Mole (resulta, não sey se da fleima,se da capacidade.) Primeiro q̃ lhe chegasse a noticia

Frey M. pag.41.c segunda.

ticia do intento, vio ſobre a Cidade o poder do inimigo; tanto mais formidavel, quanto menos imaginado. Entrou a frota Olandeſa com tantas circunſtancias de triumpho, que antes da batalha publicava a victoria: E dera a confuzaõ, que cauzou nos moradores, motivo á mayor deſgraça, ſe neſte tẽpo faltàra na Cidade a preſença do Governador. Entrou a armada pella barra, viſtoſa pella copia das bandeiras; horrivel pella multidaõ dos tiros; agradavel, pella diverſidade dos clarins, arribando ſobre a parte, que chamão da Pirajà, buſcou a praya (dita agoa de Meninos,) deitou em terra gente, artelharia, & muniçoẽs, & ſem detença ſe pos em marcha para a Cidade, que diſtava meya legoa daquelle ſitio.

Chega à Bahia, & deita gente em terra.

135 A diſpoſiçaõ com que o inimigo deſembarcou; a preſteza com que a marcha ſe reſolveo; o deſembaraço com que o treym ſe conduzio; a diſciplina com que ſe formou; o alvoroço com que partio, lhe influio hũa confiança taõ certa; que alheo da temeridade ſe confirmou na opiniaõ de conſeguir a empreſa, porém achou o caſtigo taõ vezinho à culpa, que primeiro o cortou o revès, que o deſengano. Sahiraõ os noſſos á defenſa, menos eſpantados do poder, que do repente; porque eſte os não deixou adiantar, & aquelle ſenaõ fazia temer; influia a colera em todos novo valor, & carregáraõ ao inimigo de taõ pezados golpes, que o fizeraõ retirar confuſo: Naõ faltou aos noſſos animo, & pulſo para o ſeguirem, & deſbaratarem, porém o repente foy tal, que naõ ſó não deu lugar a prevençaõ, ſenaõ, que tirou o tempo neceſſario a credulidade: Mas o valor, a pratica, a viveza, & a promptidão do Governador do Eſtado, do Tenente General Pedro Correa da Gama, dos Capitaẽs André Vidal de Negreiros, Affenſo da Sylva, Rebellinho, Souto, Dom Antonio Phelipe Camaraõ Governador dos Indios, & dos Crioulos Henrique Dias, ſuprio a falta do tempo, & da prevençaõ. Não cedeo a algum outro, o Conde de Banhollo, aſſi na diligencia, como na execuçaõ, & tanto, que parecia outro homem, & ſeria (ſe he certo) que mudaõ a inclinação dos homens, o exemplo, o lugar, & a idade. Os nomes de outros muytos Capitaẽs nos roubou o deſcuido; & as particularidades deſta occazião, o deſprezo: [Que a maõ dos Portuguezes naõ ſabe largar a eſpada, pella

Marcha para a Cidade.

Retiraſe caſtigado.

pena; escaça sempre em escrever, o que obra, naõ assi em obrar, o que todos podem escrever.]

136 Reprimida, & castigada a confiança Olandesa, cõ a resistencia que achou, & com a perda que recebeo, naõ desistio do intento, a que jà o levava mais a teima, que a cõfiança do Conde: Nas costas do Convento do Carmo [sitio com algũa eminencia á Cidade;& acomodado para nelle se aquartellar] mandou levantar trincheiras,fazer plata-formas,assentar batarias, para a combater: Resoluçaõ em que teve mais parte a altiveza, que a rezão;se discorrera livre, antevira, que a resistencia,que não venceo o repente, mal se venceria ajudada da prevenção:O colerico não tira cõsequencia dos successos, senão dos empenhos. Primeiro se occupou em plantar artelharia para offender, que reparos para se guardar:Na mayor aplicaçaõ de seus gastadores os assaltàraõ os Capitaẽs Andre Vidal, Affonso da Sylva, Sebastiaõ do Souto, & Rebellinho com suas companhias, & os Governadores dos Indios,& Crioulos Dom Antonio Phelipe Camaraõ,& Henrique Dias com os seus soldados,por varias partes,& em diversos tempos, com lastimoso estrago dos miseraveis Olandeses; & com tanto assombro dos seus Cabos,que nem ao Conde ficava acordo para mandar,nem aos seus animo para obedecer. Não avia entre os Olandeses mais tempo, que para enterrar mortos,& curar feridos; choravaõ o estrago, temião a perdição, & acusavão no Conde a obstinação, com que perfiava em sua total ruina;pois dado cazo, que estivera certo em ganhar a Praça, seria sem comparação mayor a perda da conquista, que a utilidade da victoria:Com maduro conselho lhe persuadiaõ a retirada,que elle desprezou,parecendo-lhe menos tolleravel cortar pella opinião,que pello dano.

Fortificase, para bater a Cidade.

Os Portuguezes lhe assaltão os quarteis.

137 Serviase o Conde de Nassau das avertencias para a opposição,& não para o sequito. Assentadas as peças,(que erão,entre outras, oyto canhoẽs reforçados) mandou bater a Cidade, pella parte da terra, & da mesma sorte pella do mar com toda a artelharia da armada: Por hũa, & outra recebia mayor perda, que a que dava; sem que o desentendido bastasse a diminuirlhe o lastimado. Trez dias com suas noites perfiou a bataria;no mayor furor della,mandou o de Nassau hum

O de Nassau mãda hũa embaixada aos Cercados; & o Governador lhe responde.

hum tambor por terra, & hum trombeta por mar, com embaixada ao Governador Gèral do Estado, na qual com estudadas rezoẽs, lhe aconselhava entregasse a Praça, senão queria experimentar no assalto toda a impiedade da ira,& todo o estrago do odio. Conselho,& ameaço, a que o Governador respondeo (dizem, que nesta forma.) As praças delRey de Espanha meu senhor,sem armas,& só com a reputação se defendem;& aquellas, que se animão com espiritos Portuguezes,primeiro suas ruinas os sepultaõ,que seus inimigos as dominem, porque seu natural valor os ensina a morrer honrados antes, que a viver rendidos; verdade, de que os senhores Olandeses são as mais certas, & as mais frescas testemuuhas; & posso eu sello, de que nesta occazião me custa menos o animar,que o reprimir meus soldados, impacientes de sofrerẽ ameaços, quando podem castigar atrevimentos;(apurada sua paciencia cõ a loucura desta embaixada, cujos Ministros devem as vidas ao respeyto mais, que a cortezia, pois o que se me tem os deteve.)Ao Conde aconselhàra eu que se aproveitasse do tempo, para se recolher a sua armada,& nella ao porto donde sahio: Temo que sua presistencia dè taes fios a colera destes meus soldados, que corte por todos os respeytos, & me não valhão minhas diligencias; & dizei-lhe da minha parte, pello que tenho de seu servidor, que jà podèra ter entendido, que em nenhũa occazião o ha de temer colerico, quem agora o não sofre confiado.

138 A esta resposta se seguio a de hũa carga de mosquetaria,com que se cortou a replica,& conseguio a retirada dos Enviados com a ligeireza, que lhes emprestou o temor:Com a indinação, que despertou o agravo se continuou a bataria de mayor calibre, com tal horror, que estremecia a terra, & gemia o mar. No mais aceso da confuzão deitou o Governador Gèral do Estado pella porta da Cidade, que guia para o Mosteyro do Patriarcha São Bento, alguns Capitaẽs com a gente de suas companhias, & ordem, que por aquella parte dessem hũa assaltada ao inimigo; a quem o rebate encheo de assombro na consideração,da nossa gente buscar o conflicto, quando a imaginava cortada do espanto: Creceo o pasmo cõ a perda, vendo, que todos os seus fugião ao golpe. Os Go-

O Conde de Nassau cõtinua a bataria.

vernadores dos Indios, & Minas Dom Antonio Phelipe Camaraõ, & Henrique Dias obraraõ de forte, que baftou o defte dia, para fazer illuftre feu nome em muytas idades. Os Cabos, & foldados affi da Bahia, como de Pernambuco fe nas proefas defta occaziaõ fe podiaõ competir, naõ fe podèraõ exceder. O Governador do Eftado affiftido do Conde de Banhollo não fó affombrava valente, fenão, que fazia valentes com fua fombra; moftrando a hum mefmo tempo, o ultimo do valor, & da induftria, a cujo imperio offerecia o Olandès fua ruina, & noffa victoria; dando-lhe feu proprio deftroço a beber a morte, & o fangue dos feus por hũ mefmo vazo; tão amargozo o trago, que fora para todos mortal o golpe, fenão difpẽfára com muytos a vezinhãça da noite, terceira na ordẽ do combate, & no tribunal da fortuna, para que todos não acabaffem ao fio da noffa efpada; pois deu lugar ao de Naffau para fe acolher âs embarcaçoẽs, que tinha no mar, deixando em feus quarteis toda fua artelharia, muniçoẽs, armas, & baftimentos; com tanto numero de corpos mortos, que cubrião a terra, limitada para os cubrir: Com innumeraveis feridos deu à vela, a armada Olandefa certa na conta dos vazos, incerta na das peffoas. Tomou porto no Arrecife (tão funebre a entrada, pello luto, como fora alegre a fahida pella efperança:) Em quanto nelle fe enxugão as lagrimas, diremos os effeytos, que no Reyno cauzavão eftas novas.

Os Portuguezes o defcompoem com hũa affaltada.

Favorecido da noite foge o Olandès com grande perda.

139 Chegàrão a Lisboa as noticias dos progreffos do inimigo, & das miferias do Eftado, que a defconfiança Portugueza antevia de todo perdido. Acuzavão a remiffaõ dos Miniftros; porque lhes parecia arteficio; chegava a Madrid o eco das murmuraçoẽs com o corpo, & com a liberdade, que lhes dava a antipatia da nação Caftelhana: Carregava todo o motivo fobre o cõçelho de Portugal, com aquelles longes de trayção, que formava a queixa do governo; & como erão eftimulos de cada dia, erão tambem de cada dia o fubirem confultas daquelle tribunal, para o conçelho de Eftado, que pedião, & infinuavão a elRey a reftauração do Brazil, apontando os meyos, pellos quaes fe podia efperar. Avertiafe o defacerto dos focorros, que fem utilidade, tinhão confumido a Monarchia: rezão com que cenfurava o vulgo os dictamẽs do governo,

Em Madrid fe refolve a reftauração do Eftado.

governo, atento ſempre aos ſucçeſſos, & nunca ás diſpoſiçoẽs. Deſpois de repitidas conferencias ſe aſſentou ſer importante à reputação,& ao remedio, mandarſe hũa Armada Real tão numeroſa,& pujante, que della ſe concebeſſe moral certeza da reſtauração de todo o Eſtado do Brazil:Deſejavaſe hum Cabo proporcionado à empreſa, & à eſperança.Chegàra neſte tempo á Corte de Madrid a nova de ter deſembarcado no Reyno o Conde de Linhares, que voltàra da India Oriental; aonde, com o titulo de Vizo-Rey, ſubira a eſtimação da peſſoa com os aplauſos do governo; & ſendo ſeu nome tambem ouvido, todos eſcolhèrão à peſſoa para eſte emprego. Foy chamado para o poſto, porèm ſoube deitar a carga dos hombros, negociando a eſcuza, com a obediencia.Pedio com tanto exceſſo, que nelle propos a repulſa.

140 Não ſe pezava em deſigual balança a callidade, o valor, & a pratica do Conde da Torre Dom Fernando Maſcarenhas; o qual, pella moderação, ſe fes eſcolhido, deſpois de chamado. A vontade de ſervir aos Principes acha na occazião o premio: Tirar condiçoẽs he proprio de coração pequeno, ou de ambição grande. Por todos os portos de Eſpanha ſe nomeàrão Miniſtros,& aplicàrão meyos,para os apreſtos da armada, & condução dos vazos ao porto de Lisboa. Divulgouſe logo com a preparação, o intento; voou a nova ao Brazil, aonde de Framengos,& Portuguezes ſe ouvio com mayor eſtrondo,que em Portugal, cauzando tão diverſos affectos, como o ſaõ a eſperança,& o receo; eſte cada dia augmentava em huns o deſmayo,aquella em outros o furor:Eſte, corria animoſo à vingança,ſahindo os noſſos pello terreno inimigo a fazer todo o dano, que podião. Aquelle à prevenção, deſterrando os Olandeſes de ſeu dominio todos os Religioſos,& Sacerdotes, de cujas perſuaçoẽs ſe temião tanto, como de noſſas mayores forças. Influia na diligencia o entranhavel odio à Religião,& a nenhũ deſterrou a violencia,que não laſtimaſſe o deſprezo, & não afligiſſe o perigo. Materia porque agora voa a pena, & que no ſeguinte livro terà ſeu proprio lugar na hiſtoria.

Nomeaſe para a empreſa o Conde da Torre.

Chega à nova ao Brazil.

141 Sahira de Lisboa nos ultimos de Outubro deſte anno a armada,aſſi numeroſa nos vazos,como crecida no por-

tante

tante dos navios, galeoẽs de Eſtado, fragatas de guerra, náos groſſas, copia grande de embarcaçoẽs ordinarias: Inſtromentos bellicos, artelharia, muniçoẽs, petrechos, & mantimentos orçados, pello numero dos combatentes, & pella ſatisfação dos Cabos. Era a frota mais poderoſa, que atè aquelle tempo ſurcou os mares da America. Em dez de Janeiro, dia do Glorioſo Padre São Gonçalo ſe aviſtou do Arrecife com aſſombro dos inimigos, & alvoroço dos naturaes; aos quaes o dia pello Santo, & o poder pello vulto, enchèrão de diſcreta cõfiança. Com erro indeſculpavel eſcreveo o Author da Liberdade chegàra à viſta de Pernambuco o Conde da Torre no Janeiro de ſeiſcentos & trinta & ſinco, ſendo que foy no de mil & ſeiſcentos & trinta & nove; avendo entre o tempo do ſucceſſo, & da relação tão poucos annos, que pudera aprender a noticia, de qualquer memoria, [certo de que nella ſe imprime vivamente o tempo dos accidentes calamitoſos.] O Olandès ſobre-ſaltado olhava para, o que temia, & para o q̃ neceſſitava; parecendolhe, que o deſengano do golpe lhe chegàra ſem tempo para o reparo. Via ſuas Praças deſmanteladas, ſuas fortificaçoẽs cahidas, & ſuſtentadas ſó na confiança da paz, & na lembrança das victorias. Conſideravaſe ſitiado no Arrecife, ſem aquella proviſaõ de mantimentos, & muniçoẽs preciza, para ſuſtentar hum cerco. Os ſoldados tam poucos, por ſuas fortificaçoẽs, que reconduzidos do certão, & chamados das Fortalezas não fazião corpo, que pudeſe avultar á viſta do noſſo poder: Olhava para o que tinha no mar, & ſó ſe achava com cinco náos, que eſtavão a carga; cotejava ſeu eſtado, & noſſa injuria, & não via em que podeſſe fundar a menor confiança, para ſe oppor a reſiſtẽcia; & aſſentava cõſigo, ſer chegado o fim do imperio Olandès em aquella porção da America.

Sahe a armada de Eſpanha do Porto de Lisboa.

Chega á coſta de Pernambuco.

Frey Ma[noel] Calad. lib. cap. 5. §. pag. 20.

O Olãdès a teme.

142 He o juizo dos mortaes de tão limitada eſphera, que o cinge qualquer affecto humano: Quando o de Naſſau ſe cõſiderava perdido, ſe vio reſpirar deſabafado á viſta da meſma cauza, que fez parecer diverſa hum leve movimento: Sem tomar pano foy navegando a armada atè dobrar o Cabo de Santo Agoſtinho; na eſteira da qual mandou o Conde de Naſſau duas embarcaçoẽs ligeiras cõ ordem, que a ſeguiſſem

Vè q̃ dobra o Cabo de Sãto Agoſtinho, & reſpira.

atè

atè a paragem, aonde deitasse ferro. Em breve tempo voltàraõ com avizo certo, de que ficava anchorada na enceada da Bahia (& bem podèra affirmar, que a melhor occaziāo perdida para a empresa destinada.) Temos referido o succesſo, agora diremos a variedade de juizos, que se formàraõ sobre desvio tāo infausto. Todos condenavāo ao Conde da Torre sem mais processo, que aquelle, que formava sua paixāo. Davase a sentença sem vista da cauza: Acçoēs hà tāo alheas da occaziaõ, & do uso, que as nāo sabe escuzar o juizo; & menos no presente cazo, em que a callidade, o valor, & a disciplina do Conde faziāo menos tolleravel o parecido erro: Como senāo podéra peccar de obediente, quem o nāo podia fazer de remisso: Despois se publicou, que trazia ordem expressa de seu Rey, para nāo cometer a empresa, sem primeiro tomar a Bahia; se foy acerto dilohá o succesſo, ainda que nelle teve mais parte a desgraça, que a disposiçāo. Nāo vè a occaziāo, quem està fóra della; he hũa contingencia, em que tem dominio o tempo, & nāo o discurso; buscase, & naõ se sopoem. Por conta dos Ministros mayores corre a escolha de hũ bom General; por conta do General o saberse aproveitar das occaziões; quem lhe dá o posto nāo lhe póde dar os succesſos, & menos medir-lhe as contingencias: As da guerra pendem de qualquer accidente, & basta o menor, para lhe trocar a fortuna. De nāo se fiarem os acertos, de quem se fiaõ as armas, nacem tantos, & taõ graves danos, quantos sem remedio prostraõ as Monarchias.

Iuizos varios sobre esta derrota.

143 Hum anno se deteve a Armada no porto da Bahia; sobejo tempo para se fortificar, & guarnecer inimigo menos vigilante, & industriozo, que o Olandés; & em Pernambuco, aonde o conhecimento do perigo o ensinou a aplicar medicinas proporcionadas à convalecençia, & defensivos eficases à recahida. Tinha o Conde de Nassau comprado espias em aquella Praça (além dos Christāos novos, que nella habitavaõ, que o saõ em todas) por cujá negociaçāo sabia o menor intēto de nossa gente; alèm de que todos os avizos, que faziāo ao Principe, cahiaõ nas mãos de muytas fragatas Olandesas, que cursavāo aquelles mares, & delles colhiāo testemunhas para justificar a cauza, cõ que a ferro, & a fogo consumiaõ os moradores

Nocivas cõsequēcias da passagem, & detença que a Armada fes na Bahia.

radores fieis, ou porque seus nomes se expressavaõ, ou porq̃ suas mesmas cartas o persuadiaõ. Não era menos o danõ, que por este meyo executou nos Sacerdotes o odio á Religião. Fesse senhor dos processos, & cartas infamatorias, que a calunia publicava contra os procedimentos do Bispo Dom Pedro da Sylva de Sam-payo, que a perfidia heretica exagerava com ludribrio, & repetia com intento de trazer a si, ou apartar de nòs tudo quanto entendia ser util a sua conservaçaõ, & defraudo a nosso designio. Naõ especificamos particularidades nestas materias, porque se haõ de repetir despois as que calamos agora; & porque nos chama o infortunio da armada, para cujo destroço concorreraõ a natureza, & a desgraça, ou por castigo, ou por cazo.

144 Com acertado conselho, se determinou o Conde da Torre, em prevenir os Capitães mais destros nos caminhos, & veredas do reconcavo de Pernambuco, que serviaõ na Bahia para que com a gente de sua disciplina penetrassem os matos, & delles assaltassem com subitas armas os quarteis, & habitaçoẽs Olandesas, cortando sem distinção por vidas, & fazendas, & servindo pontualmente aó amparo, & avizó dos naturaes, para que na occaziaõ achasse nelles a neccssidade companhia, & socorro. Deulhes por instrucção secreta, que a certo tempo se chegassem â vista do mar, para que vendo navegar a frota, a seguissem pella costa atè a paragem, aonde tomasse porto, & nelle se encorporassem com a gente, q̃ deitasse em terra, a fim de sitiar o Arrecife por hũa, & outra parte com todo poder. Não se escondia ao Framengo a resolução, & o perigo; como nem o modo do reparo: Guarneceo aquelles surgidouros, assi da parte do Norte, como do Sul, aonde lhe pareceo, que a armada poderia deitar gente em terra, de soldados escolhidos, em que ocupou dous mil homẽs, & aquelles Cabos, que a confiança, & a pratica tinha subido á melhor opinião, repartidos pella obediencia de Carlos Torlon Secretario do Conde de Nassau; & do Coronel, & Sargẽto Mayor Marsfelt com ordem, que avizados das sintinellas se favorecessem, & acudissem àquella parte q̃ a Armada buscasse para deitar gente; o que lhe empedissem a todo o risco, & a cara descoberta. Determinada nesta forma, a invazão, & a re-

O Conde da Torre dispoem o sitio do Arrecife por terra.

resistencia, sahio o Conde da Torre da Bahia em o fim deste anno de mil & seiscentos & trinta & nove com a frota, & flor da milicia, q̃ então se achava em todo o Estado; & desta escolheo dous mil homens, destinados para saltarem em terra, cõ os quaes se avião de encorporar os Capitaẽs, que nella andavão esperando esta occazião (como deixamos referido:) Poder não só bastante, más sobejo, para romper por toda a oppozição contraria, & para acurralar o inimigo dentro de suas fortificaçoẽs.

Sahe a Armada Portugueza da Bahia.

145 Com vento em popa navegou a Armada de Portugal até avistar a barra grande (distante de Pernambuco para a parte do Sul, vinte & cinco legoas.) Avertiose a conveniencia do porto, para a execução do intento; não se admitio o conselho pella distancia. A avista de Tamandarè, desasete legoas do Arrecife, se fes o mesmo requirimento, & foy reprovado; não sey se por acordo, se por desprezo. Já nesta altura experimentava a frota a vehemencia, cõ que corriaõ as agoas, que ajudadas da furia dos ventos, fizerão inutil todo o governo do leme, & do pano; assi arrebatavão os vazos, que nem poderaõ pairar, nem deitar anchora. O inimigo, que com destreza se sabia aproveitar das occazioẽs, que lhe offerecia a fortuna mandou largar o pano a vinte fragatas, & alguns pataxos, (jà de antes prevenidos, para este fim,) que sahirão do porto cõ a ventagẽ de navegarẽ à barlavento dos nossos: Cahirão sobre a Capitanea cõ ouzada resolução trez fragatas, intentando abalroalla: Brevemente sahirão da empresa, a hũ mesmo tẽpo castigadas, & arrependidas: A primeira tragàrão as ondas despedaçada: As duas desarvoradas, & desfeytas de sorte, q̃ a pezar da memoria as desconhecia a vista: Abonãçou o vento, por espaço de trez horas, tempo, em que os nossos navios se podèrão ordenar para a batalha; temeoa o contrario, & valeo-se do desvio, servido da furia com que se repitio a tempestade; que a huns, & outros não deixou mais salvação, que a de obedecer aos mares. Levada das ondas desgarrou a frota Portugueza para Indias de Castella, aonde primeiro a levou o destino, que a ordem, que delRey tinha o Conde da Torre, para que concluida a empresa de Pernambuco tomasse as Indias, & comboyasse os galeoẽs da prata a

Chega à vista de Pernambuco.

Derrota para Indias.

Saõ Lucar. As nàos Olandesas favorecidas do vento, voltàrão para o Arrecife. Embandeirada de negro entrou a sua Capitanea; luto em que se amortalhou toda a alegria da ventura, tão custosa pella perda, como pella magoa, com que della se tirárão os corpos dos mortos, & entre elles o de seu General; cujo nome calàraõ nossos Escritores, ou por minorar a desgraça, ou por esconder o desazo. O Conde de Nassau mal satisfeyto do succeßo acudio ao funeral com os ritos de sua heretica vaidade, & sepultados os mortos, entrou a devassar dos culpados. (Tinha entendido, que a culpa de alguns Cabos, obràra mais em seu destroço, que nosso braço.) Ao seu Almirante mandou degolar, com estilos de fraco, & de falso; persuadido da floxidão, com que procedeo, que tivera menos de cobarde, que de traydor. A cinco Capitaẽs mandou enforcar por remissos; & a dous Pilotos por vagarosos; & a todos cõ a ignominia deverem fazer em pedaços suas armas, com o pregão da culpa, & do soplicio. (He esta ceremonia a da mayor afronta entre aquelle gente.) Exacção, com que se cõserva a reputação das armas, & a opinião das Monarchias, que sempre declinão, se igualmente as não sustentão os eixos do castigo, & do premio.

O Conde de Nassau castiga os seus Cabos.

146 De infortunio tão alheo da imaginação [a hũa, & outra gente] fizerão os herejes varios juizos; q̃ suposto nossa obrigação seja dar conta dos succeßos, & não dos discursos diremos os argumentos destes, para que entendão, os que governão, ser condição do mando sobordinarse igualmente aos juizos, & aos cazos, cõ aquella sem-rezão, com que a sospeyta, & a paixão processaõ as causas, fasendose juises as partes, sem terem parte no juiso com que os superiores obram. Caluniavão ao General de absoluto, porque seguindo seu dictamẽ, naõ quiz deitar gente em terra, quando o aconselhava a experiencia. Outros de ambicioso, que por naõ repartir a gloria, que o esperava, perdèra aquella parte, & toda a que lhe cabia. Alguns queriaõ, que peccasse de altivo presumindo a fortuna, & os tempos obedientes a suas disposiçoẽs: Muytos discursavão, naõ com o juizo, senaõ com o desejo, & pugnavaõ que a cauza fosse culpa certa, para que naõ fosse incerto o castigo: Naõ faltáraõ alguns, que com bem intenciona-

Pareceres, que os homẽs dão ao infortunio.

das

das obſervaçoẽs affirmavaõ, que a cauza de ſenão conſeguir a empreſa fora aquella parte que Caſtella teve neſta Armada; porque ſupoſto, que violentada dos mares, & dos ventos correo á vontade dos mares, podèra o groſſo della voltar para a Bahia,com o meſmo tempo,com que voltàrão alguns navios;& dalli buſcarem em ſegunda viagem melhor fortuna,aprendendo no ſucçeſſo a prevenir os erros; que para os acertos das acçoẽs,os cazos ſaõ os melhores avizos: Mas não quiz a Nação Caſtelhana,que ouveſſe exemplo em idade algũa,de que ſe conheceſſe, deixavão ſeus ſocorros de cauzar noſſas ruinas.

147 Na ſombra da Armada fundava o Eſtado ſua mayor ſegurança: O apartaſſe da Bahia lhe deminuia mais o receo, porq̃ avaliava as armas contrarias ſubjugadas, ou entertidas: Neſta confiança ſe deixou deſpir de toda a guarnição. Não correſpondeo o ſucçeſſo ao diſcurſo. Fello mais certo o de Naſſau,a cuja vigilancia nada ſe eſcondia: Soube o Eſtado em q̃ ficava a Cidade da Bahia,& ſem duvida intẽtàra a enterpreſa,facil agora a preſuaçoẽs da vingança. Não dava menos cuidado aos noſſos Cabos,derrotados do tẽpo, eſte perigo: Propoſerão ao General da Armada a neceſſidade do ſocorro,com requirimento, q̃ os deixaſſe em terra em qualquer porto daquella coſta, dõde podeſſem marchar pello certão, para a Bahia.Inſtava a importancia, & no porto do Touro, 14. legoas do Rio Grande para o Norte,deixou a Armada ao Meſtre de Cãpo Luis Barbalho com 1300.Infantes;& aos Governadores de Indios, & Crioulos D. Antonio Phelipe Camarão, & Henrique Dias, com a ſua gente. Avia de ſer a marcha pello interior do mato, & em partes por entre a barbaridade dos Indios, topando em muytas com as armas dos contrarios;& em todas ſem proviſaõ, nem eſperança de ſocorro humano: A Diſtancia, de quaſi trezentas legoas: Difficuldades, que paſſavão a parecer impoſſiveis ao mais ouzado coração; & ſó os de Cabos tão deſtimidos podèraõ intentar, & vencer empreſa, que ainda deſpois de conſeguida ſe fes duvidoſa. Na relação deſta viagem peccão dous Eſcritores noſſos, hum de encarecido, outro de mal informado; eſte, erra em muytas legoas o porto aonde ſaltàrão em terra:Eſcreve, q̃ foy na Bahia,

No porto do Touro deitou a noſſa Armada à Luis Barbalho.

Descuido de nossos Escritores.

hia, que chamão da trayção: Aquelle o computo das legoas, affirmando, que marcharão quatrocentas de caminho; & de toda a sorte se póde affirmar foy esta expedição a mais notavel de todas, quantas exagera a fama: Nella venceo a Nação Portugueza a todas as do Mundo na deliberação, na valentia, na paciencia,& na constancia; da qual faremos hũa breve memoria, porque sirva ao exemplo, & à perpetuidade.

Frey M. Call. fol. D. Fran. Epanap. triumph.

148 Parte de hum deserto era o porto,aonde a Armada deitou a Luìs Barbalho com a sua gente, sem mais viveres, q̃ os que cada hũ dos soldados pode tirar em sua mochilla: Falta, q̃ considerada em semelhante lugar, estava acusando a determinação, não sò de temeraria, senão de louca, fiando a livrança dos perigos a contingencia de milagres; porẽ aquelle valor sempre igual nos desprezos da vida, & nas melhoras da patria,postos nella os olhos,nada mais lhe deixava ver;&porq̃ delle se vestisse o animo de seus soldados,foy fama lhes fallára desta maneira.

Pratica que Luis Barbalho fes à sua gente.

,, O motivo,que nos tirou da Bahia nos deitou a-
,, gora nesta praya;della nos tirou a conquista,a ella nos leva a-
,, defensa;determinação,hũa, & outra tão filha de animos Por-
,, tuguezes, q̃ livre de achar nos estranhos competencia, busca
,, em si mesma o excesso, tanto mayor em conservar o possui-
,, do, que em recuperar o estragado;quanto mayor he o perigo
,, de conduzir este socorro, q̃ o de perder aquella Armada: Em
,, seu mào succeßo tiverão parte os elementos, & não os inimi-
,, gos:Em esta viagẽ avemos de pelejar com os inimigos,& com
,, os Elementos; estes armados dos rigores do tempo,aquelles
,, das coleras do odio: Tudo venceremos se sò estribados na
,, cauza alentaremos a confiança pois he certo, que naõ fal-
,, ta Deos com auxilios, a quem lhe dedica obsequios: A fa-
,, vores do Ceo se nutre o valor dos homens. Imos a socor-
,, rer, & a livrar a Patria das leys da infidilidade, & das ex-
,, troçoens da tirania; & a influir nas esperanças dos paren-
,, tes, & dos naturaes, que em Pernambuco vivem opprimi-
,, dos do jugo Olandés, com libertaremos a Bahia de seu im-
,, perio. Poderanos acobardar a falta dos mantimentos, se a
,, não costumáraõ suprir as fruitas agrestes dos matos; nel-
,, les mais certos,& menos custosos, que nos quarteis do inimi-
,, go: A experiencia nos tem ensinado, que mais facilmente

se

ſe vence a falta, que a reſiſtencia: Mas ſe aonde ſe contraſta »
o mayor perigo, ſe alcança a mayor gloria, ſou de parecer, »
que neſta marcha buſquemos o povoado, no qual poderèmos »
conſeguir remedio para a fome, & argumento para a fama, »
mais grata, a quem vence homẽs, que a quem mata feras: Por »
eſta vereda caminharemos a dous fins; a matar a fome, & a re- »
frear a força; pois he certo, que os inimigos, que agora deixar »
noſſo braço deſtruidos, nos hão de faltar deſpois, contrarios: »
E quando o Olandès irritado nos buſque poderoſo, em noſſa »
mão eſtâ a retirada, porque lhe fazemos tanta ventagem no »
conhecimento do certão, quanta elle nos póde fazer no nu- »
mero dos ſoldados. »

149 Para a reſoluçaõ dos ouvintes ſobejou tudo, o que a pratica teve de exortação; ſó para a obediencia ſervio a eſcolha do Cabo, cujo voto aplaudio hum animo, hũa voz, & hum movimento, a que correſpondeo a promptidão, cõ que Luis Barbalho formou a gente, & começou a marcha, levando diante de ſeu eſquadraõ deſcobridores para as cilladas, & guias para as veredas com ordem, que todos os cavallos, & bois que deſcobriſſem, os recolheſſem para o ſuſtento, & para o ſerviço. Com ſaudoſa magoa perdérão de viſta os ultimos vazos da armada, que navegava arraſada em popa, deixando os olhos de todos arraſados em agoa, que de novo humediciaõ as povoaçoẽs dos moradores, que encontravaõ afflictos por tamanha deſgraça, & deſeſperados de melhor fortuna: Deſtes recebiaõ os ſoldados o ſuſtento, que voluntariamente davão, compadecidos de ſua neceſſidade; pois menos livres, que eſcravos, nem a violencia lhes deixou armas para defenderem a vida; nem a tirania inſtromentos para ſe aproveitarem dos matos. Das fazendas do inimigo mandava Luis Barbalho tomar o neceſſario, & queimar o reſtante, ſem que deixaſſe a eſpada vida, que podeſſe chorar a perda. No deſtricto do Rio Grande achou ao ſeu Governador chamado Gaſman, que levou cativo atè a Bahia [com alguns Framengos, & Indios que o acõpanhavaõ] donde o embarcáraõ para Portugal: Paſſou a Olanda, & dellà voltou ao Brazil, com o meſmo poſto, como diremos adiante. Chegou á Villa de Goyana, aonde o Framengo tinha quinhentos & trinta homens de

Ordena a gente, & dà principio á marcha.

O que lhe ſuccede nella.

de prezidio; envestio o quartel, & sem elle os passou todos á espada, servindo as chamas, em que ardeo o lugar, de reduzir a cinzas indistintas os corpos, de seus defensores, & os materiaes de sua defensa. Em outras muytas partes encontrárão inimigos em desigual numero, que em todas destruirão com igual sorte: Em nada era des-semelhante a dos Indios rebellados, em os quaes a identidade da culpa, não deixava ver a distinção da natureza.

150 Chegou ao Arrecife, primeiro a noticia da perda, que a nova da marcha, & impaciente o inimigo, sahio à vingāça com trez mil soldados em trez terços, & instrucção, que a todo o risco seguissem, & perseguissem a Luis Barbalho atè o destruirem; o qual a este tempo, jà deixava atraz o destricto de Pernambuco, & delle tinha agregado a si não poucos moradores com suas familias, tão receosos da vingança, que em sua innocēcia a via de executar a tirania, que os obrigava a trocar o catìveiro da patria, pella liberdade do desterro: Certo, o valeroso Cabo, do poder, com que o seguia o Framengo lhe escondeo o trilho: Marchou muytos dias pello interior do mato, com tanta molestia, que à força do braço se hia abrindo o caminho; & cō tanta penuria, que algum pouco milho grande era todo o sustento, & todo o regalo; mas com tal ordem, & vigilancia, que não pode o inimigo, nem a fome defraudar de sua gente a menor pessoa. Passou o Rio de São Francisco, & da parte do Sul fes alto para descanso, & para alivio de tão dilatada viagem; à sua vista parou o inimigo, q̄ o seguia, temendo na passagem o destroço. Continuou a marcha (passados alguns dias) com menos oppressão, & mais comodidade; atè que entrou na Bahia, termo de sua jornada, q̄ chea de espanto não cessou em muytos dias de encarecer, o que Luis Barbalho nesta facção ganhou de gloria, & adquirio de fama: O esquadrão Olādès assi como vio o escape da presa, & a impossibilidade do alcance, voltou a marcha para o Arrecife, & a colera contra os pobres moradores, matando, & destruindo tudo quanto topou até Pernambuco.

O inimigo lhe mā da seguir o alcance.

O que succede a huns, & outros.

151 Deixamos dito em o numero cento & quarenta & quatro deste terceiro livro, o intento, com que o Conde da Torre, (seis mezes antes de sahir a Armda da Bahia,) man-

dou

dou algũas companhias de ſoldados á campanha de Pernambuco, deſtros no terreno, & nas veredas do mato, às ordens do Capitão Paulo da Cunha, & outros cujo nome calou o deſcuido, & por Cabo de todos Andre Vidal de Negreiros: Com tanta induſtria,& valor fizerão ſua obrigação, que ſe julgou o Olandès deſtruido ſem remedio, porque a nenhũ golpe deſviou o reparo, inutil de todo, o ardil, & o poder. Dividida a noſſa gente em pequenos troços aſſaltavaõ a hum meſmo tempo diverſos lugares, com tanta ligeireza, que chamado o inimigo dos rebates, não ſó o deixava confuzo a indeliberação da parte, a que avia de remeter o ſocorro, ſenão tambem deſeſperado,vendo em todas o ſangue,& o incendio ſem ver a eſpada, nem o agreſſor: Eſtilo, & ſucçeſſo, que ſe repetio por ſeis mezes, ſem que nelles o Framengo,tiveſe em todo o deſtricto palmo de terra ſeguro dos aſſaltos,nem izento do ferro, & do fogo. Não baſtou a entrepoſição do mar, para deſviar o rayo: Feytos os noſſos em hum corpo, (aproveitandoſe da preſa, que fizerão em trez barcos) paſſárão a Ilha de Itamaracá:Em hũa noite a ganhàrão,ſaqueáraõ,&deſtruirão, com morte de dous Capitães Olandeſes, & bom numero de ſoldados, & Indios,com tal preſteza, que pode a menhã deſcubrir o eſtrago, porèm não os agentes.Deſatinado o inimigo com a magoa das perdas; & com a repetição dos danos (ſem lhe aproveitar a preſteza dos ſocorros) ſe lhe fazia a dor tanto mais ſenſivel, quanto mais dificil ſe lhe repreſentava o remedio.

Daſe rezão, do q̃ fizeraõ os noſſos Capitães, que o Conde da Torre mandou á cãpanha de Pernambuco.

152 Chegàra o tempo, em que as noſſas ſintinellas deſcubrirão a armada, que navegava da Bahia para Pernambuco, & com o alvoroço de terem à viſta o fim deſejado,derão comprimento às ordẽs, que do General tinhão recebido:Decèrão às prayas, & por terra ſeguirão o curſo, que as embarcaçoẽs levavão por mar, com a eſperança de receberem,& ſe unirem com a gente, que della avia de ſahir; a qual perdéraõ, vendo, que de mar em fòra a nenhum porto arribava. Parecialhe a violencia novo acordo, & ſer forçoſo dar às ordens, que tinhão, diverſo ſentido. Proſeguirão a marcha, atè que a navegação lhes moſtrou o deſvio,que logo confirmàrão com perderem de viſta todos os vazos deſcahidos da altura do Arrecife

Os quaes paſſada a Armada ſe encorporàraõ com Luis Barbalho.

recife para o Norte, levados das correntes. Podéra desmayar accidente tão novo, a coraçoẽs menos grandes; nenhum mayor, que o que não degenera na peyor fortuna. Conferido o succeſſo,& o reparo,ſe aſſentou na continuação dos aſſaltos, atè então por obediencia, deſpois por remedio; eſperando, que a ſorte abriſſe caminho à retirada,certos no riſco da aſſiſtencia.Succedeo chegar Luis Barbalho áquelle deſtricto;correo a fama com o eſtrondo,que coſtuma gritar o eſpanto:Cõvocàrão-ſe as noſſas partidas, & feytas em hum corpo ſe unirão com a ſua gente, & juntos proſeguirão a marcha para a Bahia na forma,que temos referido.

153 Servido o inimigo da fortuna, (na Armada, que o tempo derrotou, & nas tropas, que a neceſſidade reconduſio) avertio, ſoldado, & vigilante (com a maxima de trazer ſeu exercito occupado) que em nenhũa parte faria o golpe mayor dano, que naquella, em que o corpo eſtava mais deſpido: Mandou ſahir hũa eſquadra de nàos de guerra entregue a Carlos Torlom, com ordem,que pello maritimo da Bahia fizeſe o dano poſſivel, uzando do mais vivo rigor da hoſtilidade. Com proſpera viagem chegou à enſeada, que tem trez legoas de coſta, deitou gente em terra. Os moradores, q̃ primeiro ſentirão o ferro, que viſſem o braço, não tiverão mais lugar, que de ſalvarem as vidas, deixando nas mãos dos inimigos as cazas,& as fazendas.Saqueou todos os engenhos, que por rios navegaveis lhe ficavão debaxo da eſpada,(vendo os ſenhores delles nubar, & arder os moveis, & os edificios, ſem poderem atalhar a perda:) O ſubito dos aſſaltos, & a preſteza das retiradas,ſenão davão lugar à oppoſição, o davão a dor, com q̃ a hum meſmo tempo ſe chorava o deſpojo, & o incendio. Com o grito do dano ſe ouvio na Babia o rebate do eſtrago. Acudio o Governador á reſiſtencia: Prompto,& colerico deſpedio hum groſſo de infantaria com os melhores Cabos do prezidio. Marchàrão acezos no dezejo da vingança;porém forão detidos das voltas do caminho, & das paſſagens dos rios: O Olandès avizado do noſſo arrebatado movimento, aſſi medio o tempo com o perigo, que hũa meſma hora ſervio à noſſa chegada,& a ſua fuga: Lamẽtavel perda fes o inimigo em ſeis dias, que durou a inſolencia,& o roubo.

Manda o de Naſſau hũa Armada a deſtruir o recõcavo dà Bahia.

bo. Deixou muytos engenhos destruidos; muytos desaparelhados; levou muyta copia de açucar, bois, canas, vazos, roupas, & tudo o mais, que teve valor, & prestimo, sem deixar couza de utilidade, nem para o reparo, nem para o serviço.

154 Ainda se ouvião as queixas, & corrião as lagrimas dos moradores, quando o Marquez de Monte-Alvaõ Dom Jorge Mascarenhas tomou terra na Bahia, com o titulo de Vizo-Rey, & cargo de Governador Gèral de todo o Estado do Brazil: Fidalgo de relevantes prendas, & verdadeiramente digno da confiança, que elRey Phelipe fazia de seu talento para sarar as quebras de nossas armas, & rebater as forças Olãdesas. Parece que nesta escolha se pronosticou a ultima labareda daquelle governo, & a total mudança do Estado. Era o Marquez varão de grandes espiritos, noticioso da milicia, & destro na sagacidade: Doeose do estrago, & da injuria, que o chamavão à vingança com a voz da lastima, & quiz mostrar ao inimigo, que seu coração, nem sabia perdoar, nem podia sofrer; & que para a satisfação dos agravos, lhe sobejava espada; & para a recompença das cautellas, lhe não faltava astucia. Em breve tempo se fes capaz de tudo, o que era necessario, para acertar nas empresas o modo, & nos sogeitos a escolha: Chamou a si o Capitão Paulo da Cunha, a quem fiou o peyto, & o segredo: Ordenou-lhe, que escolhesse os soldados, que sua opinião aprovasse, & com elles, como a furto, marchasse para a campanha de Pernambuco, & queimasse, sem distinção, engenhos, canaveais, roças, arvores, & tudo o mais, de que o inimigo se podia aproveitar, para que desenganado, de que os interesses não avião de chegar aos gastos, desamparasse, o que sustentava pellos avanços, & não pella reputação. Partido este Capitão á desfilada, o seguio com as mesmas ordens o Governador dos Minas Henrique Dias com o seu terço. Feyta esta expedição, despachou o Marquez hum proprio aõ Conde de Nassau, & ao seu conçelho supremo cõ carta, pella qual os avizava em como alguns soldados Portuguezes mal disciplinados, & procedidos, se avião remontado temerosos do castigo; que sospeytava se passariãõ a Portugal, intento, que sem duvida os levaria a buscar o favor de sua Excelencia, para q̃ lhe concedesse embarcaçaõ, ou para o Reyno,

Chega à Bahia o Marquez de Mõte-Alvão por Vizo-Rey do Estado.

Com que astucia manda infestar a cãpanha de Pernambuco.

no, ou para os Eſtados; & ſe acazo, como atrevidos, os levaſſe ſua demaſia a roubar o reconcavo lhe pedia, que nem ſua genorizidade os deſculpaſſe, nem ſua clemencia ſe compadeceſſe, pois para a liberdade avia grilhos,& para o delicto forcas. Fundavaſe a confiança do Marquez, em que nunca a diligencia do inimigo avia de alcançar a deſtreza, & a pericia dos ſeus. Licita,& diſcretamente ſe desforçou por eſte modo o Vizo-Rey,das perdas,& enganos,com que o Conde nos fazia a guerra.

155 Neſte tempo, tinha o Conde de Naſſau (principe nas cortezias) mandando dar ao Marquez os parabẽs da viagem,& da chegada, por Manoel Code, hum dos trez de ſeu conçelho ſupremo, & por ſecretario da embaixada a Abraham Tràper (inteligente na lingoa Portugueza) com hum preſente de mimos ſorteados aſſi da terra, como de fóra. A ſuſtancia da embaixada, deſpois das congratulaçoẽs da peſſoa, era, com as cavilaçoẽs do officio, pedir ſuſpenção de armas,apontando as conveniencias de hũa tregoa entre os dous governos,com a dobrez de amigo, & contrario. Não faltou diſcurſo, que ou por facil,ou por eſvaecido, quizeſſe perſuadir ao Mundo, que debaixo deſta publicidade avia ſecretas negoceaçoẽs de hũa,& outra parte.Com eſtimação, & agaſalho recebeo o Vizo-Rey aos Enviados, & as offertas, acompanhando a gratidão com a mageſtade, com que os tratou os dias, q̃ ſe detiverão; até que os deſpedio ſatisfeytos, & obrigados:Em breve tempo correſpondeo ao de Naſſau,& aos do ſupremo conçelho com ventajoſo retorno;& com as meſmas artes diferio às tregoas pedidas; negocio que fiou ao Tenente Martim Ferreira, & ao Sargento Mayor Pedro de Arenas, com cautelofas inſtruçoẽs para aſſiſtirem,& proporem os capitulos dellas;(ſecreta a deficencia, & aparente a confiãça) porque hum engano ſe rebateſſe com outro. Chegárão ao Arrecife: Cõ feſtivas demonſtraçoẽs forão recebidos do Povo, & do governo; & com particulares honras do Conde de Naſſau. Concluido o negocio, ſe voltàrão os noſſos para a Bahia ſatisfeitos,mais da cortezia,que da verdade Olandeſa; aonde achàrão ao Vizo-Rey embebido no cuidado de reformar as fortificaçoẽs arruinadas, que brevemente pos em ſua

O de Naſſau mãda embaixada ao Vizo-Rey.

O qual lhe reſpõde com a meſma diſſimulação.

ultima perfeição;& em deitar ao mar duas galleotas bẽ obradas; mostrandose ao inimigo com hũa mão na paz, outra na espada; cõ o que a hum mesmo tempo se fazia temido, & respeytado de amigos, & contrarios.

156 Em quanto passava o referido, tiveraõ tempo os Capitães Paulo da Cunha, & Henrique Dias, para executarem as ordẽs do Vizo-Rey. Chegàrão ao destricto de Pernambuco com voz de foragidos, que se fes crér pella primeira tẽção, vendose o miudo das partidas. Em partes certas se unirão;& dispozerão o modo mais seguro,& melhor encaminhado ao fim pertendido: Devidiraõ-se em pequenos troços de a dez, & quinze soldados: A cada hum se consignou o lugar,& a hora, para a invazão, & para o retiro: Desta sorte espalhados pellas freguesias (com termo, não vago, senão certo) pozerão o fogo a tudo, o que podia ser materia para o incendio, com o que sem tempo, nem distinção, se vião arder os engenhos,& edificios; os campos, & as matas em hũa mesma chama. Todos olhavão o estrago, nenhum atinava com a cauza. Portuguezes,& Framengos choravão a perda, sem que a algũ sobejasse magoa para o dano alheo. Em todas as partes ardia tudo aquillo, em que se podia sevar o interesse, & a esperança; os generos da mercancia, & do sustento, confundirão as cinzas;& não menos os discursos, que embaraçados com a igualdade da perda, não sabião atinar com o principio do dano. Com diligencia inutil acodião todos ao remedio; porque os nossos soldados assi fugião do fogo, que punhão, que era o mesmo buscallos com a luz das chamas, que perdellos escondidos entre as sombras do mato, sem que novos incẽdios, lhes dessem tempo, para Ponderarem as cinzas dos passados: Achava o fogo os materiaes tão dispostos, que o mesmo era correr a atalhallo, que chegar a ver tudo consumido. Não deixou de obrar em algũas partes mais o interesse, que a obediencia; porèm forão tão poucas, que não fizerão numero em tamanha soma. Durou por muytos dias a cauza, & o espanto: Na duração dos estragos, vião os Olandeses sua perdição recolhendo igual dano da perda,& da vingança. Os moradores,& naturaes recebião de hũa mesma mão a miseria, & a esperança, porque só achavão em sua calamidade, a de sua redenção.

Heurique Dias, & Paulo da Cunha chegão ao recòncavo de Pernambuco.

O que nelle obrão.

ção. E ſem duvida, fora eſte o meyo para que o inimigo deſamparaſſe a terra, ſe fatalmente o não atalhàra aquella providencia, que com a omiſſaõ caſtiga, deixando obrar os homens pellos dictamens da cegueira.

157 Deu fim eſte anno de mil, & ſeiſcentos & trinta & nove, & o dera eſte terceiro livro, com alguns ſucçeſſos derivados da materia ſobredita, porèm de tão pouco tomo, que naõ tem lugar na brevidade deſta hiſtoria. Sò faremos relaçaõ de hum funeral, que ao Leytor naõ ſerá importuno, pello que tem de rediculo, nem alheo deſte argumento, pello que teve de pronoſtico, ſervindo a ſupreſtiçaõ de hum enterro, como de vatecinio ao ſepulcro de hum, & outro imperio; ao de Caſtella por intruzo, ao de Olanda por tirano; eſte porque começou a declinar, aquelle porque acabou de cahir. Chamado da conveniencia, & da cobiça aſſiſtia em Pernambuco Joaõ Arneſte Irmaõ de Joaõ Mauricio, ambos ditos Condes de Naſſau, naõ porque entre elles ſe partiſſe o Eſtado, ſenaõ porque a hum, & outro, ſe eſtendia o titulo, & o intento de roubarem o Mundo: Eſte era o eſtudo dos Irmãos, Joaõ Mauricio na terra, Joaõ Arneſte no mar, o qual infeſtava aquellas coſtas com quatro fragatas, exercitando o officio de coſſario com as preheminencias de ſenhor: Nella lhe deu hũa aſquerosa, & grave doença, de q̃ veyo a morrer. Cobriraõ-ſe as nãos de luto, & buſcaraõ a terra para nella ſe depoſitar o corpo morto: Entregouſe a ſeu Irmaõ, que logo o mandou embalſamar, & compòr dentro de hum apoſento com tal recato, q̃ fizera ſoſpeytar aos homens, que o eſtimava por reliquia, ſenaõ deſpreſára as dos Santos, como refinado hereje. Em ſuas meſmas contradiçoẽs tropeça a cegueira heretica: Negaõ o Purgatorio, affirmando, que para entrar na gloria baſta o crér, ſem obrar; & naõ ſabe ſua protervia tirar deſta errada premiſſa por conſequencia, a veneraçaõ dos corpos mortos, como corpos (ainda dos ſeus, em ſua opiniaõ errada) de almas bem aventuradas: Antes em cada hum dos ſeus ritos grita a verdade ſeus erros: Aſſi ſepultaõ os corpos dos ſeus defuntos como ſe com elles acabàraõ as almas.

Morte, & exequias do Conde Joaõ Arneſte Irmaõ do Conde de Naſſau.

158 A primeira diligencia, que ſe fes, para as exequias, foy armaremſe diverſas mezas em o ſalaõ de Palacio, ſem toa-

lhas,

lhas,mas providas de todo o genero de carnes differentemẽte guisadas;pello mesmo modo, peixe de varias castas; queyjos, manteigas,& paõ,tudo dividido em pequenas porções;grãde multidão de frascos cõ toda a diversidade de bebidas: Cõ esta preparaçaõ mandou o Cõde rogar a todos os homẽs de bẽ, q̃ moravaõ pella vezinhãça, & aos soldados, q̃ tinhão posto na milicia,cõ hora certa,para a assistẽcia.Obedecèraõ todos, como subditos:Os Portuguezes vestidos de negro, por luto; os Estrãgeiros com as insignias de seus cargos por authoridade. De huns, & outros escolheo o Cõde para a sua meza os mais dignos,& os mais gratos; os restãtes se acomodàraõ pellas demais.Comeraõ,& beberaõ todos a pasto,& a gosto,observando tão rigurosso silencio,q̃ só cõ os brindes se permitia violar, fazẽdo-os cada hũ pellas leys de sua propria võtade.Neste bestial exercicio gastàraõ algũas horas: A as duas despois do meyo dia(põto em q̃ muytos bateis estavão prevenidos nas correntes dos Rios Beberibe,& Capiberibe, q̃ dividem a Cidade Mauriçea do Arrecife)começou a passar muyta copia de povo chamado da novidade, & da lisonja. Mãdou tirar o corpo do aposento, aonde fora embalsemado, o qual em hũ ataude passaraõ a bãda do Arrecife,esperãdo nelle os conçelhos supremo, & politico,com todos os moradores, em cuja presença descãçou o feretro no meyo do areal por algũas horas,& dalli o levaraõ à sepultura na forma seguinte.

159 A hũ,& outro lado se ordenava a gẽte em duas fileiras,por entre as quaes o Mayordomo do Conde,(seguido de dous pagẽs cõ dous aparadores,em q̃ vinhão luvas,& pedaços de fitas negras)foy dãdo a cada pessoa hũas luvas cõ hũ pedaço de fita,q̃ atavão no braço esquerdo,[sinal de luto entre os daquella naçaõ] logo oyto officiaes da caza se chegàraõ ao esquife,q̃ estava coberto de veludo raso,& negro,bordadas nelle as armas dos Cõdes de Nassau;& tomãdo-o aos hõbros foraõ seguindo a hũ pagẽ vestido de preto;(Levava gravadas as armas da caza de Orãge em hũ escudo) ao qual precedia hum cavallo coberto de baeta negra. Ao primeiro movimento da tũba levantou hũ progoeyro a voz,&começou a nomear,por hũa lista,as pessoas q̃ avião de formar o acõpanhamento,dando-lhe cõ o nome, o lugar. Atraz do esquife hia o Conde de

Naſſau veſtido de veludo negro ao cortezão,cõ luvas,& plumas brancas,ladeado de ſua guarda.Em ſeguimento do Cõde caminhavaõ os Miniſtros do cõçelho ſupremo,& politico cõ todos ſeus officiaes:Siguiaos o Tribunal da Camara:Deſpois, os q̃ tinhão poſtos na milicia;& a eſtes os homẽs de negocio; & no ultimo lugar,os ſoldados aſſi Olandeſes,como Brazilianos em ſom de guerra funebre. Rematavaſe o acompanhamento em hũa confuza multidão de vulgo,trazida do ocio,& da curioſidade.

160 Neſta ordem caminhàraõ com vagaroſo paſſo, & profundo ſilencio,dando volta às ruas do Arrecife; chegáraõ à porta de hum Templo q̃ ſervíra aos Catholicos de Igreja cõ o titulo do Eſpirito-Santo, & então ſervia às prégaçoẽs das abominaveis ceitas de Lutero,& Calvino, & nelle enterraraõ o maldito corpo, lugar diſpoſto, para ſemelhande depoſito. Em toda eſta funebre pompa,ſe não vio hũa luz [tal he a heretica cegueira.] Naõ ſe ouvio hum ſuſpiro.(Tão obſtinada he ſua dureza.) Não ſe diſſe hũa oração. [Tãto tem de impía ſua obſervancia.] Não lhe faltou porèm hum medonho eſtrondo, reſulta de toda a artelharia,& moſquetaria de Fortalezas,& companhias, que deſparáraõ juntamente, repreſentando no fuzilar dos tiros, no eſcurecer do fumo, & no horror do eſtrondo as condiçoẽs do lugar, que poſſuya a Alma, & eſperava o corpo daquelle deſaventurado Hereje.Deuſe fim ao acto com o acompanhamento, que todos fizeraõ ao Conde, atè fóra das portas do Arrecife, aonde com o chapeo na mão, & profundas inclinaçoẽs ſe deſpedio de todos; menos os criados de ſua caza, que para ella o forão ſeguindo. Conſidere o diſcreto,& coteje o politico a cauza,& a morte, de que enformou,& morreo;& as circunſtancias, com que ſe enterrou eſte Principe,& acharà ante viſta, na malignidade,a cauza do achaque de que adoeceo o imperio dos Olandeſes neſta parte da America;& do repente, com que ſe acabou o dominio de Caſtella na melhor porção da Europa:Em quanto nòs referimos em o quarto Livro os peſtiferos humores, de que enfermáraõ, hum,& outro governo.

CASTRIOTO

CASTRIOTO LVSITANO

PARTE I. LIVRO IV.

VESTESE a mentira das aparencias da verdade, & faz parecer corpo da justiça aquelle vulto, que forma a violencia: Com este fundamento levanta gritos a demasia, quando intenta justificar a queixa; para que embaraçada a especulaçaõ, do artificio, não possa examinar a realidade das couzas. Grande foy o brado, que deu por toda Europa a solevação dos moradores de Pernambuco, sacudindo de seus hombros o pezadissimo jugo do imperio Belgico. Muyto mayor o estrondo com que aquelles Estados pretendéraõ certificar aos Principes Catholicos, que a rebeldia, & a trayçaõ os tinha desapossados do justo dominio. Deuse credito à voz da queixa, aonde se ignorava a cauza. Naõ assi nas partes, em que se praticavaõ os verdadeiros motivos: E suposto, que as acçoẽs justificadas saõ o melhor testemunho de si mesmas, queremos manifestar a verdadeira rezaõ do facto, para que se confunda a duvida, aonde naõ chegàraõ as noticias da certeza. Naõ se pòde negar, que a natureza a todos comũa, foy primeiro authora da liberdade, do que a violencia o fosse da sogeiçaõ: Sobre este fundamento hà de assentar a maxima de nosso argumento, & delle se colligiràõ (assi pello que temos referido, como pello que neste quarto Livro avemos de escrever) os meyos, por onde Olanda adquirio, & perdeo o imperio daquella porçaõ da America, que dominou; & a justificada rezaõ com que Joaõ Fernandes Vieira. [Nesta historia intitulado *Castrioto Lusitano*, a quem a Patria, & fama devem sua mayor gloria]

Queixase Olanda de perder o Brazil.

ſe opos ao intruſo dominio da tirania,& ſaberá o leytor a cauza, que tivemos em referir tantos ſucçeſſos, em que ao parecer naõ teve parte eſte eſclarecido varaõ, ſendo que na verdade foraõ o todo para ſe reſolver a glorioſa empreſa,que intentou,& conſeguio.

2 A ſentença,& a herança juſtificão as poſſes. A injuſta, nenhum direito adquire. Ao intruſo poderá ſuſtentar a violencia,porèm naõ a juſtiça. O Oladès naõ teve nunca direito hereditario às terras do Brazil. Todo o Mundo ſabe,que ſem embargo algum, Portugal as deſcubrio, Portugal as conquiſtou,Portugal as converteo, Portugal as poſſuyo;& q̃ a Igreja lhe legitimou o titulo dellas, & por conſeguinte, a Religiaõ, a cultura,& o comercio.Supoſto, que hà direito,que chamaõ direito, de armas. Falta eſte ſe ſenaõ funda na revendicaçaõ, ou do roubo, ou da injuria, quando entre os Principes não deixa o poder outro meyo mais, que a força. Occupar a terra alhea ſem doaçaõ, ou conſentimento do juſto poſſuidor, força ſe chama no direito civil.Reſtaurarſe nella ſeu legitimo ſenhor,por eſte,ou por aquelle meyo,ainda que ſeja por violencia, he deſagravo, naõ he injuſtiça; he cobrança, naõ he roubo. Diganos o Olandès, que injuria, ou que força lhe fes o Reyno de Portugal? Se lhe ſervio de pretexto o dominio intruſo dos Reys de Caſtella, naõ fes mais, que refreſcarnos a memoria da exorbitante rebeldia, com que lhe uſurpou os Eſtados, que por direito hereditario lhe deu a natureza, a poſſe;& o uzo. Aquella cõpanhia de mercadores, a que a Ironia chamou illuſtre, pôdeſe-lhe conceder o comercio, mas naõ o latrocinio pellas leys da natureza,& abominado, ainda entre as mais barbaras naçoẽs do Mundo. Oppoſtos ſaõ os exercicios de comutar generos,& de conquiſtar terras; & do oppoſto não ſe tira conſequencia. Julgue agora o direito das gentes, ſe a uſurpaçaõ dos Eſtados do Brazil pello Olandès, intentado por hũa companhia de Mercantes,conſeguido por hũa Armada de Piratas, reteùdo, por hũa força deſcuberta, como, ou quando lhe podia legitimar o titulo, para a occupaçaõ,& retençaõ delles? E ſe a paixão ainda perturba algũ juizo, veja neſte Livro o tirano uzo da poſſe, & conhecerá, que dos gritos da culpa, ſe formou o brado da queixa.

Injuſta poſſe do Olandès.

Rezoẽs que oprovão.

3 Aver-

3 Advertiremos,& daremos a rezão,porque guardamos, para argumento deste quarto Livro o cruel, & insoportavel estilo do Framengo no uzo, do que com violencia, & fraude conquistou no Brazil,& nas mais costas do cetro Portuguez. Por alguns andão relatados os excessos desta gente, diffusos, & não encarecidos, porém taes, que mais puxão pello credito,que pella lastima. Confuza, & dilatadamente os escreve o pezar de aver padecido, cõfundindo a historia,com a magoa; por não apartarem a dor, da queixa. Nós com distinta pena os avemos de referir, sem faltar ao conciso, nem ao verdadeiro, livrando a historia das entrecadencias, que lhe cortão o fio;& recopilando os exemplos, de sorte, que nem a calamidade se ignore, nem o tormento se dilate. O edificio da historia não recebe forma de materiaes disgregados, senão de pedras unidas; cortarlhe o fio, he destruirlhe a forma: O das guerras he, o argumento, que seguimos: O das queixas he, o que neste quarto Livro escrevemos, particularisando os motivos, que a ellas deu o Olandés opposto à Religião, à Justiça, á Verdade, & a todas as mais virtudes, em que se firmão os imperios. *Referidas neste quarto Livro.*

4 He a Religiaõ aquelle sagrado,de que se val a conservação do respeyto: Cõ a venerar o Principe assegura a obediencia,& sogeiçaõ dos povos: Indomitos os solicita o desprezo dos Templos, dos Ritos, & da observancia delles: Venerar, (ou seja com animo, ou com arteficio) sua religiosa observancia [seja, ou naõ seja verdadeiro, ou supersticioso ó culto] he arte para ter os homens sogeitos. Sofrem os homẽs as injurias feitas aos homens, com que vivem; naõ sofrem os desprezos feitos a Deos, de quem dependem:& a rezaõ he, q̃ aquelle dominio, que lhe tira a liberdade, a fazenda, & a vida naõ lhe pode tirar a esperança; porèm o que lhe quer prohibir o uzo de sua Religião, tambem lhe corta a esperança, q̃ os sustenta obedientes; & a desconfiança os leva à rebelião. Innumeraveis saõ os exemplos, que trazem os annaes do Mũdo; entre todos saõ os de caza,os que melhor nos ensinaõ.Em Espanha se conservou o imperio dos Godos, porque sendo Herejes Arrianos foraõ tão politicos, que nunca prohibiraõ aos Catholicos, seus Concilios, seus Templos,& seus Ritos. *A Religião sustẽta os imperios.*

Não aſſi no Brazil os Olandeſes, Herejes Luteranos, & Calviniſtas, que barbaramente ſoberbos quizeraõ de hum golpe cortar,& deſtruir o Sagrado, & o profano, & dar leys ao humano,& Divino, ſem pezarem a fiel conſtancia, com que a Nação Portugueza faz ventagem a todas as do Mundo na obſervancia da Religiaõ Catholica Romana,& na obedidiencia a ſeus legitimos Principes;& que por hũa, & outra couza, naõ ſabem reparar em perder a fazenda, & a vida. Eſpecifiquemos os cazos, para que falem os ſucçeſſos.

O Olandès a deſprezou em todo o lugar, & occazião.

5 Entrou o Framengo na Villa de Olinda,permitio aos ſeus o ſaco,& extroçaõ com toda a demaſia de victorioſos;& o aborrecimento á Religiaõ Catholica Romana lhes aplaudio os horrendos deſacatos, com que profanàraõ o Sagrado dos Templos, & das Sanctas Imagens; taõ inſolentes, que acompanhada a exorbitancia do deſprezo fiſeraõ empedaços, & piſaraõ aos pès tudo, o que ſervia, & repreſentava o Divino culto. Aquelles vazos,& paramentos, que a fé tinha dedicado à catholica veneração,deſpois de ſerem materia ao roubo, o foraõ à irrizão. Com o meſmo exceſſo, & eſcandalo ſe ouve na Villa de Cunhaù, que ganhou por entrepreſa,deixãdo aos moradores, tanto que ſentir nos deſacatos feytos a Deos, & a ſeus Santos,que lhes faltàraõ lagrimas para chorar às injurias,& as perdas temporaes. Não de outra ſorte ſe ouveraõ o anno de ſeiſcentos & trinta & quatro, quando encarregàraõ aos Gentios Pytiguares, & Tapuyas a execução das cruezas, por tomarem à ſua conta a dos ſacrilegios. Os meſmos inſultos virão(não com olhos enxutos)os moradores da Paraiba: Aqui foy a dor mais intenſa, porque aqui foy o deſacato mais horrivel. Era hum Domingo oyto de Outubro, dia, que a devaçaõ dedicava á ſolemnidade do Rozario. A concurrencia era de todos;& não iſentou o golpe a nenhum, porque o repentino aſſalto, não deu lugar à defenſa, nem à vingança,fazendo-a deſejada a cegueira, com que os Herejes convertèraõ em deſprezo do culto, o pompoſo da feſta.

6 Na occazião, em que o Conde de Banhollo, fugindo de ſua meſma ſombra,deixou nas garras do inimigo a Fortaleza, & povoação do Porto do Calvo,ficàraõ os vezinhos ſogeitos a todo o rigor das armas, & da tirania heretica.Faltara-

lhes

lhes o sofrimento,& a paciencia para o escandalo, com que o inimigo profanou o Sagrado,& o honorifico se lhes não animâra a tolerancia o P. M. Frey Manoel do Salvador Religioso da ordem de Saõ Paulo, a quem este Reyno, & aquelle Estado devem os perigos, a q̃ muytas vezes; & em muytas partes, se expos pello serviço de Deos,& da republica. (a Divina Providencia, parece, o levou âquelles lugares para estes fins; nelle fala esta historia obrigada, do que obrou,& do que escreveo) Nesta occaziâo lhes servio de escudo contra o furor,& demasia Olandesa, que reprimio com tal industria, & inteiresa de coração,(despois de ser recebido com afaveis demonstraçoẽs) que o Framengo com politico artefício lhe cõcedeo todas as liberdades, & favores, que pedio para os naturaes (melhor prometidos,que observados.)Fiz esta digressaõ, para que se veja,que o mayor empenho da conveniencia não bastou a refrear,por breve tempo, o grande aborrecimẽto, que o inimigo mostrava à Religião Catholica Romana. Convidou a comer alguns moradores com o dito Padre, & para os brindar mandou vir hum Calix Sagrado, porque bebeo. Sacrilegio, & desprezo, que não pode tolerar a paciencia Catholica,ainda na mais vil fortuna,& assi o reprehendeo asperamente, o sobredito Padre; o que o Hereje disfarçou cubrindo o delicto com a ignorancia;porém não pode esconder, que guardava a forma na materia, para satisfazer primeiro ao odio,que a cobiça.

Frey Manoel do Salvador se opoem ao desprezo heretico.

7 Passou a diabolica sede a buscar meyos, com que de todo sepultasse os fieis exercicios da Religião. O primeiro q̃ executou foy afear a pureza dos Templos:Ordenou, que servissem a sujas,&torpes occupaçoẽs, para que o asqueroso do lugar communicasse aborrecimento à ley. Dentro da Cidade Mauriçea,& Arrecife prohibio o uzo dos Sacramentos com pena capital, a quem violasse tão exacravel decreto: Estendeose a prohibição por todo o reconcavo, não porque o bãdo o comprehendesse, senão porque a insolencia o executava, passando a observancia do vedado os termos do prohibido;& foy tãta a demasia dos Herejes,que opprimidos os moradores da exacção abriraõ covas debaxo da terra, para escõderem à malignidade, os exercicios da virtude. Merece ponderação

Prohibe o Hereje o exercicio dos Sacramentos.

deração a infernal cegueira destes precítos. Na Cidade Mauriçea, & no Arrecife permitiaõ synagogas, em que os Judeos com publicidade exercitavão seus condenados ritos; & não sofrião o uzo da Religião Catholica Romana, nem ainda nos mais secretos retiros. Ciúme com que a gritos se condena seu erro. Foy a ley escrita sombra; luz he á da graça, & para olhos debilitados he a luz offensa, & a sombra lisonja: Não se teme da sombra, quem aborrece a luz. Os erros hereticos aborrecẽ a luz, que os manifesta; não se offendem da sombra, que os esconde. Foge a escuridade da noite, da claridade do dia, & não serve a opposição da sombra de outra couza mais, que de repetir os triumphos da luz. As perseguiçoẽs da Igreja illustraõ, & não escurecem aquella constancia, com que permanece victoriosa: Muyto a seu pezar o experimentou sempre a herezia.

Permitẽ o das sinagogas.

8 Tiradas aquellas pedras, que sustentão o edificio se arruina toda a fabrica. Colunas da Religião saõ os Ministros della; rezão porque os Sacerdotes forão sempre as meninas dos olhos da Republica: Entre as supresticoẽs mais barbaras os respeytou a veneração (ainda, quando a fé dos Principes discordava na crença) porque unem os animos em hum mesmo culto. Cõ este fim se valião de sua protecção os dominãtes, que desejavão fomentar a obediencia dos Vassallos, sobre que assenta a duração dos Cetros. Naõ sey como Olanda (acreditada na Europa de politica) perdeo de vista esta maxima nas partes da America? Empenhada em destruir a verdadeira Fè deu em perseguir os Sacerdotes, & Religiosos, infurecida contra o ajustado das vidas, & muyto mais contra as virtudes; que condenavão seus vicios, certo, de que se estes fechos faltassem a constancia dos moradores cahiria por terra o mais firme de sua fé: A huns desterrou, a outros prendeo, a muytos destruio, não sendo poucos, os que acabou com falsas culpas, & afrontosas mortes. A dous Religiosos de certa Religião condenàraõ à forca, porque juntamente padecessem o estado, & as pessoas. Na volta, que fes da Bahia o Conde de Nassau castigado, & corrido (como deixamos relatado,) tomou os Religiosos por objecto da vingança, que naõ pode executar nos soldados: Mandou deitar bando, que todos

Trata de consumir o Estado clerical, & Religioso.

dos dentro de hum mez despejassem a terra com pena,de que à desobediencia se seguiria a morte, ordenando a todos que se passasem à Ilha de Itamaracá, (logo diremos com que intéto) & porque os Religiosos do Patriarcha São Bento senaõ isentassem, por Monjes, do numero dos Frades, escreveo particularmente, & por sua mão ao seu Prelado disendo-lhe (com simulada perfidia) que se retirasse com seus subditos á mesma Ilha, aonde com os mais Religiosos viviriáo livres do estrondo das armas, desasocegos do comercio, & atrevimento dos soldados. Despois de entrados na Ilha os mandou prêder a todos (despojados de seus habitos,& de todo despidos, para que a hum mesmo tempo os atromentasse o pejo,& a falta.) Foy fama, que a determinação do Hereje era passallos a espada sem deixar a algum com vida. Devia parecer á sua crueldade breve o martirio,& para que se dilatasse com o tépo os mandou embarcar,& deitar em varios desertos das Indias de Castella, nùs, feridos,& separados; o que tiverão por melhor sorte: Que he menos sensivel servir de pasto ás feras, que de çafra aos tiranos.

9 Pouco sabe, quem não estuda nos succeßos alheos; & muyto menos,quem naõ acha lição nos proprios.Nos annaes de Olanda podèra lèr o Framengo o muyto cõ que [nas materias de fè] se corrobora a resistencia com a oppozição. Pareceo-lhe (pouco advertido) que jà seus Predicantes não tinhão, quem lhes defendesse a torpe doutrina de suas seytas; & na falta de Sacerdotes achou soldados, que na mais adversa fortuna o confundiraõ, como logo especifiquaremos. Naõ ouve morador naquelle infelice estado,em que todos se viaõ, que quizese ouvir a heretica doutrina: O mais abatido, lançava de si com desprezo ao Predicante mais authorizado:Puxou muytas vezes o vexamẽ pello furor, que o inimigo naõ poucas temeo;& fingio atrivimento, o que era permissaõ, & como se via complice no crime, estranhava a culpa, mas naõ prohibia o delicto; antes o escuzava com o zelo de seus Ministros. Atribuia o valor dos fieis a alheo impulso, tendo para si, que ainda influiaõ em seus espiritos o poder de Ministros superiores, por meyo de algũs Sacerdotes, ou disfarçados,ou escondidos, & para de todo lhes tirar o respeyto com a jurisdição

Mãda prègar as ceitas hereticas.

dição prohibio a todos os moradores de qualquer calidade, que fossem, que não podessem recorrer, nem ao Bispo da Bahia, nem ao Coleytor de Portugal nem a Curia de Roma, senão por via de Olanda; confiado, em que o desvio, & a dilaçaõ reduziria a cinzas a viveza daquellas brasas. Golpe foy este, que penetrou o mais intimo da alma, àquelles fieis; porèm não pode ferir a constancia de sua fidelidade. Com rezão se pode gloriar aquella parte da America, de que servio a Igreja com fé tão viva, que se apurava no mayor fogo da perseguiçaõ, pois nem a licença, nem o vicio, nem o ferro, nem a conveniencia os pode desviar de sua firmeza.

Prohibe o recurso aos superiores.

10 A trez mancebos soldados, & Portuguezes condenou o Olandès à morte de forca, por leve cauza: Foraõ-lhes intimar a sentença à prisaõ, & com os ministros entrou hum Predicante, parecendo-lhe, que a profissaõ de soldados, o amor da vida, & o medo da morte os ajudaria a preverter. Nestes vazos lhe quiz dar a beber a infernal doutrina de Lutero, & de Calvino; ao que hum se adiantou aos mais, & respondeo: (direi as palavras, que mostraõ bem a inteireza, & desenfadado animo de todos.) Vase dahy Ministro infernal Predicante de Borrachos; em seytas de bebados poderà aver, quẽ nesta vida beba, mas não quem para a outra viva: Viva a Fé Catholica Romana, que professamos, & em que morremos; & leve o Diabo tanto Hereje, com seu Lutero, & Calvino. Deixou a fiel constancia assi cortados, & corridos a todos os circunstantes, que furiosos appellàraõ do desprezo, para a vingança, tirando a vida aos trez fieis Mancebos com varios tormentos; & padecendo-os mayores, os Herejes na firmeza, cõ que atè o ultimo alento os ouviraõ prègar a ley Evangelica, como a ensina a Igreja Romana; & piedosamẽte se pòde crèr, que suas Almas subiriaõ ao ceo por veredas tão certas: Sofridos os achou o tormento, impacientes a persuaçaõ, porque esta lhes desviava a victoria, aquella tecialhe a diadema. Naõ accumulo exemplos em prova do argumento, porque basta saberse, que em tanta continuaçaõ de annos, & diligencias não ouve naquellas partes fiel, que tivesse communicaçaõ com mulher Hereje, nem por matrimonio, nem por lacivia; abominando o erro, & as pessoas, que o professavaõ.

Desconhecia o Framengo as leys da justiça.

11 Forma

11 Forma das virtudes he a justiça: Symbolisada a vemos na balança, porque pecca na desigualdade: Aquella parte que deçe o pezo, faz com que suba a falta. O pezo das injustiças a hum mesmo tempo deu por terra com o dominio Olandés, & solevou a obediencia dos moradores, & os induzio ao levantamento, com que sahirão. A nenhũa pessoa dava aquelle governo, o que era seu: Com o braço da justiça se roubava o alheo. Igualmente se pagava a innocencia, & a culpa, esta porque o dinheiro a remia, aquella porque a cobiça a cõdenava. Em todos os Tribunaes prezidia a ambiçaõ, em nenhum o juizo: Todos erão da moeda, porque esta era, a que corria em todos. Não avia outra ley para condenar, mais que o dezejo de adquirir. Nos afligidos moradores era culpa o ter, & irremissivel o pagar; & não acabavão de pagar, senão quando deixavão de ter. Não avia Ministro, que se governasse pellas leys do dereyto, todos si, pello torcido da tenção. Não tinha melhor pleito em seu juizo a obediencia, que a rebeldía. Pezavase em igual balança a queixa do offendido, & a culpa do agressor. Quando parecia, que não era possivel ser o governo mais injusto, o soube fazer o Framengo, creando novos Ministros da injustiça. Bem póde dizer Olanda, que nas partes da America foy a perdição de seu estado, toda empresa de seu estudo.

Desconhecia o Framẽgo as leys da justiça.

12 Formáraõ hum conçelho, que chamavão supremo, ao qual subião as cauzas por appellação, & agravo. Outro q̃ se dizia politico, conhecia das cauzas crimes. O terceiro tinha por officio julgar as cauzas civeis, composto em forma de Camara; os Ministros deste, que chamavão Escabinos, eraõ seis Olandeses, & quatro Portuguezes; assegurando no excesso dos votos o absoluto das resoluçoẽs. Em todos estes Tribunaes senão admitia petição, que não fosse em lingoa Framenga, para que o Escrivão, & o interprete fossem Olandeses, & se pagasse não só com excesso, senão tambem em dobro. Para apresentada, & recebida de hum, & outro avião os letigantes de offerecer meya pataca, & a este principio correspondião os meyos, & os fins, subindo de sorte as custas, q̃ para hum acredor arrecadar vinte, gastava quarenta; & se o Reo dava seis de peyta, o absolvião do mais, obrigando ao Author

Cõçelhos, Tribunaes que formou.

Procedimento de seus officiaes.

Author à pagar as custas, & à perder a divida. Se os quatro juizes Portuguezes votavão ajustados, por menos, ficavão vencidos; & nas sentenças importava pouco, que assinassem, ou não os juizes Portuguezes. Fòra destes Tribunaes, cujos officiaes erão sem numero; creàraõ dous Ministros hum, a que chamavão Escoleto, outro Fiscal, que erão como executores das prematicas, & bandos, que sahião dos conçelhos, com jurisdição plenaria, para condenarem à seu arbitrio, sem appellação, nem agravo; com pacto, de que ametade das condenaçoẽs seria para os conselheiros, & outra ametade para os ditos Ministros; & assi eraõ as condenaçoẽs sem cauza, sem termo, & sem distinçaõ.

13 Vejamos agora a justiça dos Ministros della: Se algum queria ferir, ou furtar, concertavase primeiro com hum official de justiça, & pago de ante-maõ o delicto, o cometia com seguro; & se o delinquente concertava, que avia de furtar dez, & furtava vinte, o executavão por outro tanto dinheiro, quanto no roubo excedeo ao concerto. Da mesma maneira, se o que avia cõcertado dar hũa cutilada, dava duas, pagava o excesso; & não de outra sorte, se por menos se faltava ao prometido, se pagava a falta; & se acazo o roubado, ou ferido querelava, o arguiaõ por violador das leys, & como tal o condenavão à prisaõ, donde não sahia sem primeiro pagar cõ excesso a injuria, & à injustiça, que padecia. Sahiaõ, o Escoleto, & o Fiscal, pello reconcavo, quando o interesse os chamava (que o zelo nunca os movia) a devaçar dos concubinarios, que condenavão em subida contia de dinheiro, exactamente cobrado; & para que o castigo não servisse a emenda lhe vendião o consentimento pello preço, em que se concertavão, convidando-os assi a perseverar no mào estado. De hũa mesma sorte processavaõ a culpa pella sospeyta, & pella possibilidade; pagava o mancebo, sò porque podia peccar; pagava o velho, porque em sua mocidade peccou, & a nenhũ livrava a malicia de culpado, porque igualmente pagavão os tristes moradores, o facto, & o possivel.

Cobiça de seus Ministros.

14 De nenhũa outra gente se vio a justiça mais afrontada. Pronunciavão, pello dictamẽ de sua malicia, as mulheres cazadas, em que vivia mais clara a honestidade, & com mais adver-

Desaforado estilo de todos.

advertencia o recato: Com fingido refpeyto bufcava hum deftes Miniftros fua caza, quando della faltava o marido, & lhe moftrava na devaffa provado o delicto com teftemunhas fopoftas; vendia-lhes o zelo de feu credito, para que não pereceffe fua fama. As innocentes Matronas defmayadas, & aflictas de verem pofta fua opiniaõ em mãos tão infames, compravão a reputaçaõ a pezo de ouro, fem reparar no cufto, com tanto, que fe confervaffe o credito, & fenão divulgaffe a empoftura, ficando fua honra expofta à cortezia dos tiranos. Por eftes mefmos fios paffava a maldade a roubar, & a deftruir o eftado facerdotal: Aos Clerigos de melhor reputaçaõ, & de mais annos (para que lhes cuftaffe mais o reparo da opiniaõ) enveftião com a mefma eftocada: Eraõ reformados, & a todo o preço compravão fua eftimaçaõ. Quero referir hum cazo, & nelle fe veraõ eftampados todos. Tinha mandado o feu conçelho fupremo, que cada hum dos vezinhos plantaffe em fua fazenda, quando menos, mil covas de Mandioca, (ordinario fuftento daquellas partes) vieraõ os executores do bando á porta de hum pobre morador, que não tinha mais familia, que hum fò negro, & por elle avia mãdado barrer o caminho, & o terreyro da caza, por tirar tudo, o q̃ podeffe fer tropeço à malicia daquelles Miniftros: Chegáraõ, recebeos o pobre homem com a boca cheya de rifo, & lhes diffe: V. mercès naõ tem em que pegar, porque tenho plantado não fò as mil covas, a q̃ me obriga a prematica, fenão de mais amais, quinhentas. Aqui levantàraõ os infernaes Miniftros as vozes: Traydor, Traydor, feja logo prefo por violador dos fupremos decretos, excedendo o numero da prematica: Vio-fe o miferavel pafmado com a eftranheza da malignidade, & por remir fua vexaçaõ, & liberdade pagou dez mil reis; furto, a que deraõ nome de pena.

Exemplo que o prova.

15 Efte era o eftillo daquelles Miniftros, efte o eftado daquella juftiça; nella fe funda a duraçaõ dos imperios, fem ella fe trabalha na ruina dos Eftados. Não com menos preffa corriaõ os Framengos à fua perdiçaõ pella vereda da perfidia, faltando defcaradamente à verdade, fem que nelles fe achaffe palavra certa, nem contrato feguro. He a verdade aquella amarra, q̃ fuftenta firme a nào do imperio; ainda quando

He a verdade a alma das refpublicas.

do enveſtida das mais encreſpadas ondas, & furioſas adverſidades: Aquelle nervoſo vinculo, que ata o imperio com a ſervidão, & os naturaes com os eſtranhos: Aquelle cabedal inexauſto, que nem com o uzo ſe gaſta, nem com as callamidades ſe deminùe: Aquelle precioſo Thezouro ſobre o qual ſe fia a vida, a fazenda, & a hõra: Aquella rica joya, que igualmente orna os peytos dos Principes, & dos Magiſtrados: Regra he da politica divina; maxima foy dos imperios mais reſpeytados: O dos Thebanos ſubio mais com a verdade, que com o valor. Dos Olandeſes ſe póde affirmar, que trabalhou mais em ſua ruina ſua perfidia, que noſſo poder. *Proverb. 28.* *Trog. lib.*

16 Capitulàraõ tregoas com o Marquez de Monte-Alvão Dom Jorge Maſcarenhas Vizo-Rey do Eſtado, & debaixo deſte ſeguro logràraõ hum, & muytos enganos. Aſſentou deſpois o Senhor Rey Dom Joaõ o Quarto de Portugal pazes com os Eſtados de Olanda, por meyo de ſeu Embaixador Triſtão de Mendoça: O reciproco conſentimento de hũa, & outra gente as confirmou entre o Arrecife, & a Bahia, para q̃ noſſa confiança, aſſentada ſobre a fé das gentes, ajudaſſe ſua cavilloza ſimulação igualmente repetida, & abominada. Dormião os Portuguezes ſobre a fiança das pazes; vigiava o Framengo como avia de violar eſte ſeguro das gentes. Armou quatro nàos no Arrecife com muniçoẽs, & ſoldados ſufficientes, para o intento: Sahirão delle, entràraõ no porto de Sergipe de ElRey, cõ certeſa de q̃ noſſa ſegurãça não acudiria à defenſa. Ganhou por enterpreſa a Cidade de S. Chriſtovão, & no porto fabricou hũa grande Fortaleza. Viaõ os moradores a invazão, & como alheos da maldade, não acabavão de crèr, o que viaõ, experimentando contrarios, aos que recebião amigos. Com ſemelhante maſcara foraõ conquiſtar o Reyno de Angola, de que ſe fizeraõ ſenhores, aleyvoſos, & fementidos: Com mortal odio ſaquearão, & deſtruiraõ, ſem que deſſe lugar à reſiſtencia o paſmo, com que os moradores olhavaõ o deſtroço, incredulos ainda de tão falſificado trato. Com bandeiras de paz, & ſalvas de amigos entràraõ com ſeis nàos de guerra na coſta do Maranhão chegàraõ á barra, pedirão licença para entrarem, com pretexto de ſe proverem de mantimentos, de que ſe fingirão faltos. Eſcondiaſe o fogo da tray-

Os Olãdeſes ſem fẽ, & ſem verdade.

Cazos em que o moſtràraõ.

trayção dentro das aparencias da amizade; defcubrio-fe a cara do engano, quando já faltava tempo, & modo para a oppoziçáo: Sem ella fe fizerão fenhores da Cidade, & da Fortaleza, perdendo os moradores a fazenda, & a liberdade; & muytos as honras, & as vidas. Com tão infames artes, como as referidas fe introduzirão na Ilha de São-Thome, & na Fortaleza de Saõ Jorge da Mina.

17 Para reclamo, que chamaffe ao laço, fizeraõ os Olandefes com os noffos Governadores do Eftado o referido cõtrato das pazes. (Negado pellos Eftados da linha, para o Sul, mas admitido por concordata dos Governadores de hum, & outro imperio) Affento, que fizerão divulgar em todas as partes do Reyno, para que enganados do feguro, lhes foffem dar nas mãos todas as nàos do comercio Portuguez. Logrou-fe a perfidia, em quanto a não divulgou a fama: Dezoyto nàos lhe cahirão na mão dentro de hum anno, fendo rara, a que della efcapou. Bem pòde affirmar Portugal, que mayor dano lhe fes Olanda com a perfidia da paz, que com a verdade da guerra; & acabe de conhecer o Mundo, que as bolcas de Olãda, mais as encherão as garras do engano, que os defpojos da conquifta. Efcrevo parte, do que fua falacia obrou; não refiro, o que feu engano defejou obrar. A petiçaõ fua, apadrinhada com a rezaõ das pazes, mandou Antonio Telles da Sylva [no tempo em que efteve na Bahia] dous Meftres de Campo com muytos foldados, em algũas embarcaçoẽs, para que foffem recolher, & fizeffem retirar todos os foldados Portuguezes, que andavaõ no reconcavo de Pernambnco, ou foragidos, ou licenceados, de cujos affaltos padeciaõ os habitadores indiftintas hoftilidades. Tomáraõ porto em Tamandarè a tempo, que a maldade Olandefa prevenida dos avizos, affaltou os navios fobre anchora; [fiados na gratificação do beneficio] & recebèraõ por hofpedajem, incendios, & por correfpondencia, golpes, & mortes. Muytos Portuguezes ardèraõ, & fe muytos efcapáraõ, foy da efpada, porèm naõ do defejo; determinava o Framengo com efta trayçaõ paffar a ferro os terços, que pediraõ para auxilio; & logo as companhias, que no certaõ lhes deraõ motivo à perfidia; para que falta a Bahia da principal parte do prezidio, ficaffe fogeita a

Outros em que os dezejàraõ moftrar.

 fuas

ſuas armas. Ultimamente experimentamos no ſementido animo deſta gente, que ſua cavillação excedeo os termos da credulidade nas obras, & os do poſſivel, nos dezejos.

18 Temos referido diverſos cazos em partes diverſas; agora diremos, como em hũa meſma parte, & com hũa meſma gente ſe publicàraõ infamemente perjuros, & perverſos. Trez vezes por editaes, & bandos firmados de ſeus magiſtrados tomàraõ as armas aos moradores com juramento, de que aſſi convinha à ſua conſervaçaõ; & outras trez vezes lhas fizerão comprar com pretexto, de que aſſi era neceſſario para ſua defenſa; com pena de morte a entrega, com pena de morte o recibo. O fim da entrega era o ciume da tirania; o pretexto da venda era a defenſa dos ladroẽs: A verdade? Naõ quererem os ladroẽs, que para roubarem os moradores ouveſſe modo de defenſa. Cada dia (muytas vezes cada hora) ſe fixavão editaes, & ſe deitavaõ bandos encontrados, que com ſeguro real prometião, & negavaõ aos perſeguidos moradores hũa meſma couza, para que juntamente peccaſſe o pontual, & o remiſſo. Prometiaõ em nome dos Eſtados protecção, & defenſa às vidas, às honras, & às fazendas dos retirados, para que deixado o mato, ſe vieſſem com ſuas familias povoar ſuas cazas, & engenhos; & tanto, que os tinhão dentro da rede, trazidos de ſua ſingela credulidade, os deſpojavão de tudo: Não ſingulariſo as peſſoas, os lugares, & occaziões, em que exercitàraõ taõ exacravel perfidia, porque apenas ouve peſſoa, occazião, & lugar, que a não experimentaſſe.

Fazião das leys redes, de que poucos eſcapavão.

19 De hum ſucçeſſo faremos eſpelho, em que ſe repreſentem todos. Com grande numero de Indios ſalvagens (mortaes contrarios dos Portuguezes) chegou Jacobo [hum Olandès, a quem a ſemelhança dos coſtumes fes ſuperior daquelles barbaros; não ſey ſe pello exceſſo, ſe pello enſino:] á povoaçaõ de Cunhaù, hum ſabado de tarde quinze de Julho (não vinte & nove de Junho, como enganado eſcreve certo Author.) Naõ foy a vinda, nem o intento eſcolha, ſenão obediēcia. Tinhaõ-lhe remetido do Arrecife, os do governo, as ordẽs, & inſtrucçoẽs de tudo, o que avia de obrar, quando, & como. Foraõ aviſados os moradores da

Cazos particulares que o moſtraõ.

mar-

marcha,& do poder; & a experiencia os ensinou a sospeytar mal de tudo:Poseraõ-se em cobro. Entrou na povoaçaõ o inimigo com simulada paz: Mandou deitar bando, & fixar nas portas da Igreja hum edital assinado pellos do conçelho supremo,& jurado pello dito Jacobo, ordenando aos vezinhos do lugar, que debaixo de seguro se achassem na Igreja ao outro dia, que era Domingo, para que despois da Missa conferissem certo negocio, que os senhores Estados lhes mandavaõ communicar, desenganando-os de que a pessoa algũa se faria o menor agravo. Obedecèraõ os moradores, chamados a hum mesmo tempo do preceyto da Igreja, & do bando do Hereje; ou porque naõ duvidàraõ do seguro, ou porque naõ temerão o perigo. A mayor parte entrou para a Igreja; outra menos confiada se deixou ficar nas cazas do engenho.Os que entràraõ no Templo encostàraõ às paredes do portico os bordoẽs, que levavaõ:(armas, que só lhe permitia o governo Olandés) Vestio-se o Sacerdote, pos-se no altar, começou a Missa, & ao tempo, em que chegou a levantar a Deos se fizerão os Indios senhores da porta do Templo; o que advertido dos moradores conhecèraõ o erro, & o perigo a tempo, que se valèraõ do ultimo remedio,que foy pedirem ao ceo perdão de seus peccados, taõ faltos de tempo, que se encontrava nas gargantas de todos a oração, & a espada, sem que a dos barbaros deixasse pessoa com vida.Pella mesma sorte passàraõ os que se recolhèraõ nas cazas do engenho, senaõ que irritados do sacrilegio,& da perfidia,com as mãos,&com os dentes avançavão ao Gentio, & buscando a vingança se metiaõ pellas armas, aonde juntamente achavão a morte, & a satisfação, porque abraçados com os inimigos matavão, & morriaõ.

20 Relatarey, o que desta occaziaõ acho escrito por pessoa authorizada,& fide digna. Não aprovo milagres, mas refiro estranhesas, que o parecem. Era o Sacerdote,que celebrava homem de noventa annos, varaõ de vida exemplar. *Succeſſo miſtirioſo que o califica.* Temeo,que à crueldade se seguisse o desacato,& virado para o Gentio lhe diçe na sua lingoa, em que era perito, que toda a pessoa,que nelle tocasse, ou nas imagens, & paramentos do altar, lhe ficaria tolhida a parte com que o fizesse. Temeraõ

os Indios, Tapuyas,& ſe retirarão reverentes; outra eſpecie delles, a que chamão Pytiguarés, ou mais aſſanhados, ou menos reſpeytoſos, com crueldade, & deſpreſo lhe tirarão a vida. Cazo maravilhoſo: Todas aquellas partes de ſeus corpos, que ſervirão ao ſacrilegio lhes ficarão paſmadas, & inſenſiveis, & todos em breviſſimo tempo morrerão deſpedaçados de ſeus proprios dentes; & para que ſenão duvidaſſe a cauza do caſtigo permitio Deos, que na dureza das portas da Igreja, como em brandeçera, ficaſſem impreſſas as mãos do Sacerdote, buſcando com ellas arrimo nos ultimos alentos da vida. Verificouſe o prodigio, com ſe ver naquella Igreja (muytos mezes deſpois) o ſangue dos padecentes tão vivo, & freſco, como ſe na meſma hora fora derramado. E bem pode ſoſpeytar a piedade, que no liquido daquelle ſangue começou a reſvalar a violencia daquelle imperio, pois nelle ſe conſervarão vivos os ſinaes da fè, & mortos os da perfidia.

21 Aſſi aborrecião a verdade, que fazião negocio publico da mentira, buſcando nella o aumento do cabedal, ſem fazerem reparo na opinião da honra. Viaõ paſſar por ſuas portas hum morador bem tratado, retiravaõ-ſe, & dizião as ſuas mulheres, que o chamaſſem a titulo de negocio, ou de cortezia, & que tanto, q̃ o tiveſſem dentro de caza gritaſſem, que as ſolicitavão, pegando delles, atè que às vozes acudiſſe o marido, & a vezinhança: As teſtemunhas, que jà eſtavaõ prevenidas, juravão, & encareciaõ todas a culpa, para levantarem a pena; & não livrava o innocente [quando os achava mais compadecidos] com menos de cincoenta, ſeſſenta, cem dobroẽs; & ſe tinha por bem afortunado aquelle, que a todo o cuſto comprava a livrança, ſem priſaõ, & ſem proceſſo. Succedeo eſte aleive a hum homem honrado, & de idade chamado Thomàs Luis; ao P. Belchior Manoel Garrido Vigairo da Freguesia de Santo Antonio, & a outros deſte lote, porq̃ não reparava a malicia nas objeçoẽs da verdade, com tanto, que pagaſſe a ſubido preço o engano. Andava tão valido eſte falſificado trato, que jà não avia morador, que ſe atreveſſe a entrar em logea, tenda, ou officina, ſenão em tempo, que nella ſe achaſſe muyto concurſo de gente. Outro cazo nos moſtrarà todo o encarecimento deſta materia. Devião os

Maldade que o encarece.

Olan-

Olandeſes aos Judeos,que aſſiſtião em Pernambuco hũa parte grande, ſenão foy o todo de ſua fortuna, porque nelles àcharaõ ſempre ajuda, avizos, & conſelhos contra os Portuguezes; fazião delles a mayor confiança, certos do odio, que tinhaõ à ley Evangelica,& à pureza com que em Portugal ſe obſerva, a beneficio do vigilante Tribunal da Inquiſição, reſpeyto, que ſempre os fes confidentes, & gratos aos Herejes, achando nelles preſtimo,& eſtimação. Chamados pois,& aſſiſtidos do favor, multiplicàraõ de maneira em numero, & em cabedal, que não avia negocio de juſtiça, nem de fazenda, que não correſſe por ſuas mãos, ficando nellas ſempre o melhor do intereſſe; com o que engroſſàraõ de ſorte, que os não ſofria a enveja,& a cobiça; & determinou a perfidia Olãdeſa quebrar-lhes o ſeguro, & os foros, com que lhes permitio a compra de engenhos,curraes,terras,& officios;& confiſcarlhes tudo quanto tinhão adquirido. Achou logo pretextos, urdio trapaças,poſſe o negocio em pleito;erão as meſmas partes os juizes,aviaõ de ſentenciar como intereſſados na cauza:Naõ tiverão os miſeraveis Judeos outro remedio mais,que remirem as fazendas a dinheiro. Succeſſo, com que juſtificamos o preſente argumento,de que naõ tinhaõ os Framengos, naquelle dominio, lealdade,verdade,fé, nem palavra, com amigos,& inimigos, com proprios, & eſtranhos, com grandes, & pequenos; em todo o tempo,em toda a parte,& em toda a materia.

Indiſtinção que o exagera.

22 Alimenta ſe a clemencia aos peytos da generoſidade: Naçe a crueldade das entranhas da vileza: Uzada para doutrina tal-vez ſerá virtude; para a vingança, & para o roubo nũca pode deixar de ſer o mais deteſtavel vicio; & deſcarado, aonde a malicia faz gala do peccado. Não ſabem as feras diſſimular a crueza; ſabem os homens fingir os affectos,com que nacem;porém fomentados do poder,& da indinação correm ſem freyo ao precepicio. Criaraõ-ſe aos peytos do imperio, & da ferocidade Olãdeſa tão horriveis deshumanidades(executadas nas partes do Brazil) que as teme a conſideração, ao referillas a pena,& ao divulgallas a modeſtia;tanto pello que acuzão a nação, quanto pello que a vivaõ o eſcandalo, & mais que tudo pello pouco,que hão de achar de credulidade.

Deshumanas crueldades, que executavão os Olandeſes.

Não se haõ de persuadir facilmente as gentes, que ouvesse racionaes, em que coubessem semelhantes inclemencias. Os meyos, de que se aproveitava o interesse, & o gosto daquella gente, erão a destruição, a morte, & a injuria, & para que a crueldade servisse mais ao deleyte inventárão novos modos de afrontas, & exquisitos generos de tormentos: Condenavão a açoutes, excutavase a pena por taes braços, & com taes instrumentos, que naõ se dava golpe, que naõ abrisse ferida. Senteceavaõ à morte, compriase a sentença com taes escarneos, & martyrios, que se fazia duvidar, qual primeiro acabava a vida do padecente, se o ferro, se o pejo. Fazia credito a deshumanidade de sahir com estranhas invectivas de matar. Estendiaõ os corpos dos pacientes sobre hũas rodas obradas com tal artefício, que com o moviméto lhes mohiaõ os ossos; & se a vida sobejava ao tormento, lhe davaõ fim com hũa maça de ferro, que lhes abatia os peytos. Aos homens, que tinhaõ em opiniaõ de ricos, & naõ apareciaõ com o dinheiro, chamavão os Ministros a suas cazas, & em cavalletes de páo os atormentavaõ, atè que feneciaõ, ou entregavaõ. A outros penduravaõ, & ungiaõ com azeite para que a fogo lento acabassem as tristes vidas. A muytos imprensavaõ entre duas taboas repassadas de agudos prègos, que juntamente os trespassavaõ, & mohiaõ, & por recreo passeavaõ sobre ellas. A naõ poucos amarràvaõ pella cintura, & revirados os levantavão em alto com os pès atados, atravessando entre hum, & outro hum grosso madeiro, & por entretinimento cavalgavão em hũa, & outra ponta, & se balançeavaõ; festejando com gritas, & risadas as sentidas vozes, que cauzavaõ aos pacientes, as terribeis dores. Considerese, quanto atraz ficàraõ aquelles monstros da crueldade, de que fazem memoria os annaes do tempo; & se ouvè na gentilidade feras mais feras, nem tiranos mais tiranos.

Novos tormentos que inventáraõ.

23 Nos assaltos, nas entrepresas, & nos sacos era mayor a deshumanidade, porque era de muytos a fereza. A as mulheres de qualquer estado, & callidade cortavão as mãos, rompiaõ as orelhas; & feriaõ as gargantas, porque a detença do tempo os não atrazasse no roubo dos aneis, dos pendentes, & das gargantilhas, (servindo ao martyrio os instromentos do

ador-

adorno) como ſe em ſua formação erraſſe a natureza, ou em ſua capacidade faltaſſe a noticia do ſexo. Ordinariamente ſuccędia [porque ſobejaſſem mãos a crueldade] levarem em ſua companhia os Indios ſalvagens Tapuyas, & Pytiguares, conhecidos pello nome de Cabocolos (indomitos partos daquellas matas agreſtes, enſinados a feras, da criaçaõ, & companhia dellas para que ſua crueza excedeſſe, aonde a dos Olandeſes não chegaſſe;) de cujas garras não podia fogir, nem o retiro, nem o recato, porque pello faro os deſcobriaõ, & matavão, (não lhes faltou a natureza com eſta propriedade de caẽs) tão temidos eraõ eſtes ſalvagens, dos moradores, que os não eſpantava menos, hũa companhia de Cabocolos, que hũa manada de Tygres; & com muyta cauza, porque fazião deſenfado de executar o mais horrivel. Eſgaçavão as crianças vivas, & com as mãos as faziaõ em duas partes. A outras eſtrelavão nas pedras, & nos troncos, ou de tiro, ou de golpe competindoſe na execução a deſtreza, & a força. Os corpos adultos abrião, ou pellos peytos, ou pellas coſtas, & lhes tiravão o coração, & os figados, que à viſta de todos comião; & com o humano ſangue ſatisfazião a ſede. Ferocidade que via o horror com os olhos do paſmo.

O modo com que tẽ ſuas crueldades ſe excedião.

24 Forão tantos, & tão parecidos os cazos, que para os eſpecificar falta a eſcolha, & confunde a ſemelhança, mas ſerà força, que algum ſirva de original a tanta copia. Na occazião em que Dom Antonio Phelipe Camarão ſe retirou de Goyana com os moradores, que o quizerão ſeguir [que foy no anno de mil & ſeiſcentos & trinta & ſeis] deu ſobre os que ficàraõ hum diabolico verdugo chamado Hypoem, Governador, que era da Paraiba, com hũa numeroſa partida de Cabocolos, em os quaes executou tão inauditas crueldades, que parece as deſconhecia a meſma atrocidade. Succędeo que de hũa caza, aonde o mortal eſtrago deixava deſpedaçadas vinte & trez peſſoas, pode fugir hũa mulher cazada para ſe eſconder no mato, com duas crianças, hũa de peyto, outra de pouca mais idade; andados alguns paſſos ſe deteve [deſmayada da propria fragilidade, & do filial eſtorvo] junto a eſtrada, ſervindolhe o avultado tronco de hũa arvore de a encobrir aos caminhantes. Pouco lhe durou o deſcanço: Em breve tempo

Cazo eſtranho.

ouvio

ouvio hum tropel de Cabocolos, que vinhão no alcançe dos fugidos,& foy tal o temor, que lhe ocupou o coração, com a lembrança das crueldades,que vira, que receosa, de que os filhinhos se descubrissem pello choro,& os alarves lhos comessem, os afogou com suas proprias mãos,pellos não ver passar à alheas entranhas, escolhendo a triste mãy para si, & para seus filhos, por melhor sorte, hũa morte certa,que hũa crueldade imaginada; & embravecida contra si mesma rompeo pello mato catorze legoas:Chegou à Paraiba,& viveo alguns annos despois,absorta no espanto,& na pena,com que a martyrizava a memoria do golpe,& do medo.

25 Aqnelle natural pudor, com que a próvida natureza refrea nos mortaes as obscenas torpezas dos brutos, rompeo a bestial licença daquelles obortivos monstros. Andava a rezaõ tão prostrada à vista do apetite, que igualmente desprezava o pejo, & o escandalo. Valia-se a lacivia da força, & do dominio, & se executava o delicto a pezar da repugnancia, em que achava seu bestial gosto, novo insentivo para cometer o estupro, o adulterio, o incesto, & todas as mais especies da bestial luxuria, servindo a violencia de unir em hum mesmo acto a torpeza,& a vingança.Forão tantas,& tão novas as demasias, com que se cometia este vicio, que as dissimula a pena,porque senão refresque o escandalo.Mas porque se conheça a diversidade de caminhos, que tomou a fortuna, para afligir os infelices moradores,relataremos alguns cazos particulares, com que sem offender a modestia, sirvão á lastima,& não ao vicio: Pello estilo das Fortalezas se cometiaõ as Forças, porque se unia a violencia de muytos a escalar hũa Praça.Valiase o deleyte,da crueldade para acender a lacivia; & para que senão apartasse o martyrio, da infamia,buscavão testimunhas, que vissem a torpeza,& a força.Atavão os Irmãos, os Pays, & os Maridos, de modo, q̃ só lhe ficassem os olhos livres, & a elles satisfazião os bestiaes desejos obrigãdoos a beber de hum trago, a dor,& a infamia: He a que resulta desta cauza tão sensivel, para a circunspecção Portugueza, como sabe o Mundo, pois nelle senão acha nação, que mais estime a honra,& que menos sofra a mais pequena mancha;castigando como delicto,o menor pensamento,& o mais leve indicio:

Abominaveis torpezas,q̃ uzavaõ.

E

E ſendo tão de chriſtal ſua opiniaõ,queriaõ eſtes inimigos achar ſogeiçaõ, & ſofrimento em hũa gente, que neſta materia naõ ſabe dar paſſagem ao menor eſcrupulo, nem deſvio a menor ſoſpeyta, dando-lhe nos olhos com os agravos. Naõ uſa do diſcurſo,quem obra ſem rezão. Vivas eſtaõ as lembrãças das afrontas,& eſcandalozos gritos das freguesias de Ipojuca,& Santo Antonio do Cabo, lugares, aonde a cara deſcoberta roubava à força as mulheres, ſem diſtinção de eſtado,nẽ de callidade, facilitando as violencias com matarem, deſterrarem,& prenderem anticipadamente, aquelles homens, que ou por obrigaçaõ, ou por brio podiaõ defender o rapto, & caſtigar o inſulto. Naõ individuamos peſſoas,porque naõ enſovalhe a menor ſombra da injuria nomes,que por outros caminhos illuſtrou a fama;como tambem calamos os agreſſores, neſta relação,que não merece memoria,quem a buſca nas demaſias. Os magiſtrados, que pella rezaõ de ſeu cargo, aviaõ de atalhar o deſaforo, com ſeu exemplo animavaõ o atrevimento. Viaõ, ou tinhaõ noticia de algũa mulher bem parecida, com o deſengano de honrada, logo com fingido pretexto mandavaõ prender as peſſoas, que a podiaõ guardar, & com deſcarada lacivia, lhe entravaõ em caza, ſem que baſtaſſem para a defender as lagrimas, & ſuſpiros, de que ſua caſtidade ſe armava;antes como era de brutos a força,crecia a violencia com a defenſa, cevandoſe o apetite nos meſmos deſvios da luxuria:Ouve muytas,que com ſuas proprias mãos ſe matàraõ,& outras, que às dos agreſſores morrèraõ, aſſi por naõ infamar a vida, como tambem por naõ offender o ſangue. Naõ ſe jacte Roma de aver dado ao Mundo hũa Lucrecia, que ſoube morrer, para a afronta,& naõ para a vingança, quando Pernambuco as deu ſem numero (neſta,& em outras occazioẽs) que vivas para a vingança, as achou a violencia mortas para as afrontas.

Convidados do exemplo,& do patrocinio dos magiſtrados.

27 Em a viagem do Conde da Torre, quando à viſta de ſua Armada ſe julgavaõ os Olandeſes perdidos; vendoſe logo, pella força do tempo, livres, & deſabafados, o agradecèraõ a ditā, com ſe demaſiarem nos inſultos. Eſcolhèrão entre ſi o homem mais deshumano, q̃ vio o Mundo chamado Joaõ Blar, ao qual deraõ trezentos ſoldados Olandeſes, & dobrados

Excedido dos cõſelhos.

dos Indios com ordem, que não ouvesse crueldade, que não executasse, & injuria, que não permitisse a seus soldados. Entrou pella freguesia de São Lourenço; tudo cortou o ferro, tudo consumio o fogo; assaltavão as cazas, & despois de atormentar aos tristes moradores com todo o genero de tormentos, mãdavaõ violar as espozas, as filhas, & as irmãs â vista dos parentes, repetindose a força por Olandeses, & Brasilianos, para que a hum mesmo tempo atormentassem a hũ, & outro sexo, com a dor, com a magoa, com a morte, & com a injnria; com a impossibilidade da força, & com a falta da paciencia. Pella povoação de São Lourenço começou a torpe deshumanidade; não a demenuío a continuação dos mais lugares; antes assi crecia, que bebia a brutalidade sedes na execução, & lhe servia de brindes a fartura.

Insaciavel cobiça.

28 Por impossivel tenho exagerar a insaciavel cobiça daquellas gentes, porque sobio seu excesso sobre todo o encarecimento; & verdadeiramente affirmo, que corre por esta materia constransgida a pena, parecendo-me menor inconveniente esconder os testemunhos de nossa justiça, que refrescar as memorias de nossa lastima: Mas he força, que veja o Mundo nas cauzas da solevação dos Pernambucanos, exceder o facto a toda a imaginação do possivel. Em todo o tempo, que durou naquella parte da America, o imperio, & o governo Olandès, não ouve pessoa que possuisse bens da fortuna, senão à mercè da tirania. O mesmo era ter, que ter o inimigo que roubar: A joya, a gala, o mimo em tanto era de seu dono, em quanto queria o framengo. Não se contentou com furtar, sem que o roubo se executasse por ley, & fosse juntamente furto do alheo, & prohibição do proprio. Advirtase com atenção, como neste particular andou a malicia delgada. Sahio decretado de seus conçelhos sob graves penas, que nenhum morador podesse vender, nẽ matar, (nem ainda para comer em sua caza) algum genero de rez, sem licença particular, & se a occazião o obrigava a pedilla, avia de pagar por cada cabeça de carneiro, ou de porco hum cruzado, & de gado vacũ dez tostoẽs; & que se seguia desta prematica? Comprarem os Olandeses os gados, & rezes em pé por muyto baixo preço, & despois venderẽnas aos arrateis, aos mesmos vendedores, pello

pello preço mais alto, que queriaõ.

29 Faltavaõ com as pagas aos ſoldados; requeriaõ por ellas, & lhas conſignavaõ nas fazendas dos moradores, para cuja arrecadação lhe paſſavão boletos, do que aviaõ de receber; & não avia mais remedio, que pagar, naõ ſò o decretado, ſenaõ o appeticido. Naõ de outra ſorte o uzavaõ as companhias, que ſe aquartellavaõ pello certaõ; & ſe avião em cobrar com tal demaſia, que não contentes com ficarem pagos, furtavão atè ſe verem ricos; & muytas vezes cõ mortes, golpes, & injurias dos moradores, nos quaes a queixa era delicto, o ſofrimento deſtruição. Entravão, os que ſervião na milicia, de rancho com outros camaradas, nas tavernas, (hermidas de ſua mayor devação) comiaõ a paſto, bebião a goſto, & para pagarem o cuſto, lançavaõ mão do primeiro homem de bem, que paſſava pella rua, & ſe logo não ſatisfaſia, o maltratavaõ, & deſpiaõ, atè que irremiſſivelmẽte pagava. Succedeo a muytos; & ao Padre Belchior Manoel fizerão pagar naõ ſò, o que avião gaſtado, ſenão tambem, o que determinavão gaſtar; & importou-lhe o lanço de quarenta mil reis para cima: Muyto pouco menos contia tiràraõ da bolça a hum morador honrado por nome Marcos Alveres. Paſſo em ſilencio outros, que ſò poderàõ ſervir de embaraço á hiſtoria não ſendo neceſſarios para a juſtificação da verdade. Os negros, que fugião a ſeus ſenhores, ſe lhes não reſtituião, ſe de novo os não compravão; como para eſte fim os recolhião com boa cara, poucos erão, os que não fugião, dando com eſte latrocinio occazião, a que os triſtes moradores foſſem eſcravos de ſeus eſcravos. Foy tão apertada a oppreſſaõ dos amos, neſte particular, que não tinhaõ mais vida, nem mais fazenda, que aquella que o ſeu cativo queria; porque, ſe com algũa palavra o eſcandalizavaõ, acuzavaõ-nos, de q̃ tinhaõ armas eſcõdidas; & ſem mais prova, nẽ exame eraõ condenados por traydores.

Executada com o braço do governo.

E com o dezaforo da permiſſaõ.

30 Chegou a tamanho exceſſo o uzo deſte modo de roubar, que jà não avia eſcravos, que o não abominaſſem. Porèm eſta falta, ſuprio aquella malicioſa cobiça: Compravão os meyos do vicio, & os diſpunhaõ para o furto, ou cõ promeſſas, ou com ameaços. A hum Crioulo eſcravo de hum morador authorizado convidàrão com a liberdade, & com o inte-

Cazo que o verifica.

interesse, se quizesse acuzar a seu senhor, de que tinha armas escondidas: Para este fim meteràõ em hũ lugar occulto dous mosquetes,& duas espadas, à vista do negro, porque informado do lugar,& das armas se animasse a deletar o crime, seguro na certeza, com que podia fazer a acuzação. Corrido o escravo, de que o fizessem complice de tão inorme falsidade, & author de trayção tão vil, descubrio a seu senhor toda a impostura: Acudio atribulado ao remedio do eminente perigo: Buscou hũ Religioso aceito ao Conde de Nassau, que o informou do cazo. Não se espantou o Conde do infame intento, senão da fidelidade do escravo. Mandou fazer exame, sahio provado o trato,& não sey como esta vez forão condenados os agressores à morte? Devia obrar neste cazo mais o respeyto do Conde, que o pejo dos Ministros, complices em outros cazos semelhantes, por elles aprovados,& quando menos consentidos.

31 Digamos tudo por mayor, que por extenso será impossivel. Trabalhavão quanto podião os Olandeses, naquelle Estado, por se inculcarem senhores intruzos, & legitimos tiranos, dandose a conhecer pello veneno mais, que pello dominio, como dos Psyllos, [povos, que habitavão no interior da libya] escreve Plutarco: Conheciaõ os filhos, naõ pello parto, senaõ pello pestifero da complexaõ, de cujo veneno fugião as mesmas serpentes. Taes,&tantos, como tenho dito, foraõ os sacrilegios, as injustiças, as perfidias, os roubos, as crueldades, as injurias,& as insolencias, com que os Olandeses opprimiraõ aos miseraveis Vassallos, q̃ nas partes do Brazil dominàraõ, sem respeyto algum ao temor de Deos, nem ao pejo dos homens, fechados os olhos, & os ouvidos à doutrina, & ao escandalo, com que alguns dos seus gritavaõ nos auditorios publicos, que nem Deos poderia dessimular, nem os homens sofrer taõ abominaveis procedimentos. De hum pulpito (em occaziaõ, que todos ouviaõ) os desenganou hũ predicante seu com livre reprehençaõ, que naõ avia de faltar o castigo merecido a procedimentos taõ estragados, & que estivessem certos, que aos moradores opprimidos avia de tomar a justiça Divina por instromento do castigo, que mereciaõ seus peccados, assi como para castigar aos moradores

Desaforados em todo o genero de vicios.

Plut. Caton

me-

metèra o açoute nas mãos, delles Olandeſes. Recebeo-ſe taõ mal a doutrina, pello que teve de ameaço, & de pronoſtico, que nunca mais apareceo o predicante. O meſmo ſuccedeo a hum Rabino, que prègando na Synagoga do Arrecife, eſtranhou os eſcandaloſos exceſſos daquelle governo, de que inferio a breve duração de ſeu imperio; eſpantandoſe, de como dominio tão violento durava tanto: Conſumio-o a diligencia, porque nunca mais foy viſto. Imaginava a cegueira Olandeſa, que com atalhar o pregão, eſcondia o delicto, & deſviava o açoute. Perto eſtá da morte o enfermo, que aborrecido das medicinas maltrata ao medico. Sem remiſſaõ vay a cahir, quem ſe offende dos gritos, que o deſejão deſviar do precipicio. Parecia-lhe á devaſſidão, q̃ tapando a boca aos homẽs, a não deixava aberta às ſepulturas, às cinzas, às pedras, & aos troncos, que com muda rethorica a publicavão, & lhes pediaõ o caſtigo, que não tardou; como diremos, em as ſeguintes relaçoẽs.

Reprehẽdidos, & avizados, & eſtranhos, & proprios.

32 Porèm antes, que entremos em o quinto Livro deſta hiſtoria, ſe me hà de permitir hũa digreſſaõ, a que ſenaõ ſabe negar meu diſcurſo. Ponderadas as inſolencias dos Framengos, & a paciencia dos Portuguezes, não ſey definir, qual deva menos ao eſpanto; ſe a conſtancia do ſofrimento, ſe a perfia do agravo? Eſta acuzava ao Olandès de irracional, aquella ao Portuguez de inſenſſivel; & nem a furia do bruto quebrava na dureza da pedra, que laſtíma; nem a dureza da pedra obedecia à continuação dos golpes, que a quebrão; & ſe me repreſenta myſterio eſcondido em hum, & outro eſtremo, parecendome, que o ſofrimento ſe animava da eſperança, que lhe prometia, a pouca duração da violencia; & a obſtinação do eſquecimento, que lhe tirava da lembrança o merecimento do caſtigo; demonſtraçoẽs, com que o ceo enſinava a hũa, & outra gente, que a conſtancia de hũa, & outra fortuna he puramente negociação dos mortaes; & ſer condição dos Eſtados do mundo, decer, o que não pode mais ſubir; & ſubir, o que não pode mais decer, a beneficio da inſtabilidade das couzas delle.

Põderaõ-ſe os exceſſos da oppreſſaõ, & do ſofrimento.

33 Com luz mais clara, que a da rezão o vião os olhos da fé, que nunca pode eſcurecer a diligencia da Herezia: Seja

motivo do mayor assombro, durar entre os opprimidos Pernambucanos a peste, sem que se lhes ateasse o contagio. Naõ ouve Portuguez, que pello discurso de vinte & quatro annos prevaricasse na fé, assi divina, como humana: E se algum ouve, primeiro foy descarte da naçaõ, que membro da infidelidade. O mar não consente em si os corpos mortos; fôra os lança, antes que a corrupçaõ os toque. A nenhum Portuguez viraõ os Olandeses cõtaminado, senão despois de expelido. Quando parecia que á perseguição, os tinha reduzidos a cinza, então estavão em seus peytos mais vivas as brasas da fé para com Deos, & para com seu Rey. Olhava-os entaõ com espanto a America, como a Europa os vio cõ assombro o anno de mil & seiscentos & quarenta, na acclamação de seu legitimo Principe o Senhor Rey D. Joaõ o Quarto. Pode em hũa, & outra parte a perseguição de imperios intrusos, a delgaçarlhes o fio, porèm nunca rompello. Como pedras de amolar eraõ as extroçoẽs dos Herejes, que sem poderem ferir davaõ fios à espada da fé para cortar seus erros. Não ouve penhasco tão firme às perfiadas ondas, como em todo o tẽpo os experimentou, o mais embravecido das persiguiçoẽs. Foy a constancia da fé, para com Deos, & para com seu Rey exemplo claro para á imitação: Foy a tolerancia de Vassallos, assumpto illustre para o assombro.

Prodigiosa fidelidade dos Portuguezes, para com Deos.

34 Aonde o humano discurso abate mais as azas he, na consideração da impenetravel providencia do Altissimo, pois daquelles meyos, de que os homens, se aproveitavão para sacudirem o jugo, se valia a providencia para apertar o grilho: De q̃ socorros despedio o Reyno em favor dos aflictos Brazilienses? O que levou Dom Antonio de Oquendo; o que conduzio Francisco de Vasconcellos; o que se deu a Dom Luis de Roxas; o que entregou Dom Rodrigo Lobo; & ultimamente, o que á todos excedeo governado pello Conde da Torre, (naquella Armada taõ memoravel pello poder, como pella desgraça) que effeyto surtirão? O de despertar nos Olandeses a colera, & influir nas tribulaçoẽs dos moradores; sem que jàmais deixassem de receber mayor dano das armas auxiliares, que das inimigas. Parece verdadeiramente, que com desvios lhes despunha o ceo a coroa dos

Disposiçoẽs da Divina providẽcia.

tra-

trabalhos, guardando a empresa de sua liberdade para seu valor, porq fosse sua toda a gloria, & sò seu, o premio de acção tão esclarecida: E sua memoria serà em todos os seculos, á fama grata, á Coroa dívida, ao Reyno palma, á Nação gloria, & às gentes pasmo.

35 Sobre fundamentos tremulos, não pode aver edificios seguros: Os politicos brevemente cahem, se no temor se fundão. Querião os Olandeses fundar, na America, a duração de seu imperio no servil affecto do medo. No filial do amor o ouveraõ de fundar. Se dicerem, que o do Turco lhe servio de exemplo, direy, que lhe naõ souberaõ tomar o pulso pella parte da sogeiçaõ, como lho tomàraõ pella parte do dominio. Aquellas gentes que nacem, & se criaõ com espiritos servis, facilmente as domina o temor; não assi aquelles animos, em que o clima, o natural valor, & o custume infundem espiritos generosos. Coraçoẽs mayores que toda a fortuna deu sempre Portugal a seus naturaes; nunca os sogeitou a violencia, sempre os reduzio a brandura, & a estimaçaõ. Naõ he o mesmo achallos a oppressaõ sofridos, que vellos prostrados. Sabem dissimular a injuria, mas naõ sabem esquecer o agravo, porque o nativo valor lhes lisonjea a paciencia, com a esperança; & quanto mais os opprime a offensa, mais se alenta o desejo da vingança. As agoas dos rios caudalosos, na mayor opposiçaõ mais se encrespaõ. Se Olanda quizera dar ouvidos aos brados das armas Portuguezas em as occazioẽs de Cartago, de Roma, de Castella, & do Oriente, naõ aprendèra esta verdade tanto à sua custa, & confessaria, convencida, que com a mão do cetro se fabricou o sepulcro; & que fora impossivel deixar de romper furioso, valor, que se augmentava com a opposiçaõ; & que naõ he a Naçaõ Portugueza de aquellas, que correspondem com beneficios, a quem as cultiva com agravos; & menos sabe render obediencias, a quem as trata com injurias; & acabe de entender, quem lhe ouve a queixa, que sua foy a culpa, informado das rezoẽs, que justificaõ nosso procedimento neste quarto Livro referidas.

Com que fabricavaõ os meyos de nossa liberdade.

CASTRIOTO LVSITANO

PARTE I. LIVRO V.

1 PARA ensinar, saõ as callamidades os preceytos mais certos. O menor infortunio ensina mais, que o melhor sabio: Mais aproveitado sahio Nabuchodonozor do campo, que da escola de Daniel. Os trabalhos persuadem com a pratica; a doutrina, com a especulaçaõ: E melhor se imprime na memoria, o que mais se sente, que o que melhor se dita. Nas oppressoes da tirania estudava Roma os meyos de sua liberdade; experimentou-o Tarquino,& conheceo Nero: No tempo, em que as felicidades aprovaõ o dominio, vivem os subditos socegados; aprendem a obedecer no logro das conveniencias: Naõ assi no sofrimento das callamidades, em o qual os infortunios,& perseguiçoes saõ conselheiros, que viva,& efficazmente lhes persuadem a solevação. Com esta cauza, a todos comũa, era universal em todos os moradores do Brazil sogeitos ao imperio de Olanda, o desejo de se libertarem, deitando de si o penoso jugo, que os opprimia. A penalidade lhes ensinava os meyos, por onde aviaõ de conseguir a isençaõ. Crecia o estudo na continuaçaõ do trabalho: Nesta escola,& com esta rezaõ se fes Joaõ Fernandes Vieira taõ perito, como nos mostrará o effeyto. Era o mais magoado,& foy o mais estudioso;& porque tambem naõ estudava so para si, senaõ para todos, mais cuidadoso da liberdade da Patria, (por tal estimava a terra de Pernambuco) que das conveniencias da pessoa. Em o principio da guerra naõ faltou com a asistencia âs opposiçoes da força; porèm tanto, que conheceo, que na resistencia

As callamidades saõ a escola, que melhor ensina.

Nellas estudava Joaõ Fernandes Vieira os meyos da liberdade.

tencia bebia o inimigo alentos para a conquista, largou as armas,& obedeceo à fortuna, julgando discreto, que mais aproveitaria aos naturaes com a negociaçaõ, que com o braço: Valeo-se da industria, & com prudente sagacidade se introduzio com o Olandés de sorte, que se adiantou a todos na estimaçaõ, na confiança,& na opulencia, avendose com astucia taõ engenhosa, que era senhor das mais recatadas noticias;& no seguro dellas obrava cauto,& ditoso.

2 Desde o principio da guerra, se aconselhou seu generozo coraçaõ com a queixa daquelle estado. Acudia com promptidão ás necessidades, que podia remediar a fazenda; & assentava comsigo de naõ faltar a seu tempo, em expor a vida a todo o trançe das armas, a favor da liberdade. Pensamentos nacidos, & alimentados em hum peyto, que todo era coraçaõ. Diremos por mayor o quanto este cuidado o desvelava, para que se veja, que só para este fim era a fazenda que adquiria,& a vida que guardava. A a custa de grandes dispendios socorreo sempre a miseria dos necessitados, & a desconsolaçaõ dos afligidos; assi pello que gastava em os socorrer, como pello que destribuia em ordem a conseguirlhes o perdão,& o favor. Com estes religiosos auxilios fomentou a fé de muytos, tirando-lhes com o socorro a desculpa da necessidade,& do pejo. Com vivas rezoẽs, & continuas dadivas deteve a heretica furia, que muytas vezes, tomou por expediente saudavel a sua conservação, desterrar de seu dominio todas as pessoas Ecclesiasticas: Negociaçaõ que servio de arrimo á fraqueza de muytos, que vacilavão na constancia da fidelidade. Reparou por estes meyos, quebras na honra, ou desviando a força, ou desmentindo a injuria; & muytas vezes encontrando a entrega, fazendo o remedio tanto mais vigurosо, quanto era mais fragil o sexo: Cazava todos os annos muytas orfans; em todas regulava o dote pello desamparo,& a precedencia pello perigo: Qualquer infortunio lhe doía como proprio. Em todo o tempo o achava com igual compaixaõ o grato,& o queixoso, o isento, & o agradecido: Sendo entre todos os moradores, o que mais possuia, & o que melhor se tratava, nem achou olhos na inveja, nem desconfiança na pobresa. Assi contrapezava a gravidade com a benevolen-

Socorrẽdo as miserias.

Animãdo a fidelidade.

Cõ servir a Deos & ao proximo.

cia,que a eſtimação inimiga o ſervia com o reſpeyto,& a dos naturaes cõ o agrado; & ſendo tudo,mais venda,que dadiva, era tanto mais, o que adquiria, que o que gaſtava, que claramente ſe deixava ver,dar o ceo cento por hum, a quem deſpende em ſerviço de Deos,& do proximo.

3 No zelo do culto Divino foy tão exacto, que ſe excedia a ſi meſmo. Reformava, a cuſta de ſua fazenda, todas as Igrejas, & Hermidas,que o Hereje roubava,& deſtruia. A todas melhorava nos paramentos,& aparatos ſagrados,deſejando,que em todas as partes foſſe Deos ſervido com decencia: Adiantou o fervor das confrarias, ſervindo em todas as do Senhor,& da Senhora, com a fazenda,& com a peſſoa. Alcançava bulas dos Summos Pontifices com graças,& indultos cõcedidos aos que aſſiſtiſſem à celebridade dos Sanctos em ſeus dias, pagando à ſua cuſta o deſpendio: Ainda, no tempo em que eſcrevemos eſta hiſtoria, mandou vir dous breves de Roma,para que em aquella Capitania, foſſe de preceyto o dia da Senhora dos Prazeres, com Jubileo de quarentas horas; & outro,para que com poderes ſupremos ſe abſolveſſem as terras,& os mares infrutiferos,pellos corpos dos Herejes, que os tinhão excomungados:Em ſeu nome ſe fes a ſuplica, por minha mão paſſou o deſpedila.Chegârão os breves,em parte diminntos,por culpa do Banqueiro,naõ por falta do neceſſario. Por ſua diligencia,& zelo, ſe convertèraõ â verdadeira fè cinco Judeos, de cada hum foy padrinho, & de todos remedio. O meſmo,& com o meſmo zelo,& deſpendio lhe ſuccedeo cõ dous Herejes. Para que os officios Divinos ſe celebraſſem,& frequentaſſem os Sacramentos com liberdade,& com pompa, comprava ao Hereje as permiſſoẽs, & ſuſtentava em ſua caza capela de Muſicos eſcolhidos, & diverſos ternos de charamelas. Animava aos Parrochos, para que ſe eſmeraſſem no comprimento de ſua obrigação, com o patrocinio, & com o exẽplo. Não viāo ſeus olhos neceſſidade,em que a preſſa do ſocorro ſenão adiantaſſe á ſuplica da miſeria.

A Deos nò zelo de ſeu culto.

4 Com ſua ordinaria perfidia ſe fes o inimigo ſenhor dos Reynos de Angola; ſem diſtinçaõ roubou o Sagrado,& o profano; ſem diferença prende-os Seculares, & Ecleſiaſticos, & os embarcou, como cativos, & eſcravos. Chegârão ao Arrecife;

recife; desembarcàraõ sem semelhança de homens, assi no trato, como nas figuras: Imagens da morte parecião todos, (tal foy a descomodidade, que na viagem padecéraõ.) A a voz do espanto, & da miseria acudio João Fernandes Vieira, compũgido o deixou o espectaculo. Vẽdo Portuguezes despreza-dos, & despidos como se forão negros, os recebeo cõ lastima, & os socorreo cõ magnificẽcia. As pessoas graves, Capitaẽs, & officiaes delRey mandou conduzir para sua caza, [provendo-os a todos de cavalgaduras] aonde os hospedou com caridade, & grandeza todo o tempo, que se detiveraõ em Pernambuco; & della sahiraõ cobrados nas feiçoẽs, & na saude a beneficio dos medicamentos, & dos regalos. Aos de mais mãdou vestir, & sustentar a custa de sua fazenda; & a todos, ao tempo de se embarcarem, & despedirem, forneceo de vestidos, & mantimentos, naõ sò para a viagem, senão tambem para sahirem em terra, quando a tomassem. Assi abrangia sua larguesa a remediar o padecido, & o esperado, adiantandose com o socorro à necessidade.

Ao proximo cõ a generosidade de seu animo.

5 Vinha entre os miseraveis rendidos hum Piloto natural do Reyno (homem conhecido por seu cabedal, & procedimento) o qual deixava nas mãos do Framengo hũa náo sua carregada de fazendas, que lhe tomàraõ na costa de Angola: Este tal, ou por imaginar, que se adiantava na dita, ou por querer mostrar, que ainda a fortuna lhe deixava escolha, se chegou a hum poderoso (homem de naçaõ;) manifestoulhe seu estado, & sua perda, & as condiçoẽs de sua pessoa com a humildade de quem roga, com a rethorica de quem pede, & com a generalidade de quem naõ escolhe. Naõ tirou de sua diligencia mais, que o desengano de que era Christão, o que padecia, & refinado Judeo, o que negava. Queixoso do miseravel estado, em que se via, & da curta fortuna, a que chegàra, o encontrou hum Religiozo, que o levou para sua caza, & lhe assistio com sua pobreza; & com animo taõ piedoso, q̃ aonde não chegava o cabedal, supria o conselho. Persuadi-o a que pedisse a Joaõ Fernandes Vieira o socorresse em tamanho desemparo: Assi o executou o miseravel homem; & foy em occaziaõ, que achou nelle o desejo impossibilitado, para a promptidaõ do remedio, escusandose naquella hora, com sem-

Prova singular desta verdade.

ſemblante pezaroſo: Adverti-o o neceſſitado, & mais que confuſo voltou ao Religioſo, a quem deu queixas de mal aconſelhado, com moſtras de arrependido. Ainda continuava a pratica, & já á ſua porta eſtava hum eſcravo de Joaõ Fernandes Vieira com o ſeu meſmo cavallo, & ordem, que nelle o levaſſe á ſua caza, na qual o recebeo, agaſalhou, ſuſtentou, & veſtio como tinha feyto a todos. Quatro mil cruzados gaſtou neſta obra de piedade; conſidereſe, o que deſpenderia em tãtas. Parece que andavaõ os ſucçeſſos moſtrando neſtes cazos a generoſidade daquelle animo, dando a entender, que era capaz a grandeſa daquelle peyto, para recolher, & ſahir com a empreſa, que deſpois intentou, & conſeguio.

6 Foy ſeu coraçaõ tamanho, que emprendeo, proſeguio, & acabou a reſtauraçaõ de Pernambuco; facçaõ, que ſe julgava, para as forças da Europa, incerta; para as de hũa Monarchia, deficil; & para as de hum Reyno, impoſſivel. Negocio, que nunca emprendéra, ſe para elle ſenaõ aconſelhâra ſó conſigo. Muytos annos continuou neſte propoſito, ſem fiar ſeu intento, mais que de ſi proprio. Foy diſpondo as couzas com diſſimulaçaõ taõ cauta, que nenhũa ſoſpeyta o alcançou; porque ſe algum indicio o advertia, a opinião o encontrava. He certo, que nenhum deſcurſo humano faz aprehençaõ do impoſſivel. Foy chamando a ſeu ſerviço aquelles homẽs, que eraõ inteligentes nas artes macanicas, & repartidos por ſuas fazendas, os occupava em ſeus officios [davalhes a entender, que obravaõ para o neceſſario provimento de ſeus ſervos, & eſcravos; o que fazia crer a multidaõ, & a diſtancia.] Para as matas, que tinha muytas, & muy dilatadas, mandava, á desfilada, armas, muniçoẽs, farinhas, & outros generos, que ſe recolhiaõ em lugares ſeguros das noticias, & dos tempos, fazendo entender aos miniſtros deſtas conduçoẽs, que ſe prevenia para as occazioẽs da falta. Aos homens de bem aſſiſtia, com beneficios, para que na oportunidade lhes correſpondeſſem gratos; aos populares obrigava com favores, para os ter obedientes; aos ſoldados, & officiaes da milicia Portugueza ſocorria com liberalidade, para os achar obrigados: Aos Olandeſes ſervia, & eſtimava, para os conſervar affectos; & alguns delles comprava com exceſſivo diſpendio, para os diſpór

Cautelosa prevenção de seu intento.

con-

confidentes,& receber delles os avizos mais utís, & os ſegredos mais importantes.

7 Em o mayor fervor deſtes cuidados cazou com Dona Maria Cezar, ſenhora do melhor ſangue do reconcavo, com muyta fermozura, & poucos annos; achandoſe em hum, & outro extremo ſuavemente complicada a virtude, & a prudencia; o valor, & a modeſtia; a piedade, & a fortaleza. Por eſte meyo ſe aparentou com o mais eſtimado, & mais luſtroſo daquella Capitanía: E quando parece que o thalamo apagaria nelle o incendio bellico, então pulſava com mais viveza em ſeu peyto o deſejo da empreſa, vendoſe em ſeu coração praticado, aquelle repetido impoſſivel, de não caber no humano a contradição de Venus, & Marte. Os thezouros, que acquiria, depoſitava nas mãos dos pobres, certo, de que nellas tinha a melhor ſegurança, & o mayor ganho, porque como Deos era o obrigado, avia de cobrar de Deos o procedido; o que jà experimentava com tanta evidencia, que via crecer a olho o cabedal de ſeus bens; & daqui inferia, que Deos o ajudava, para a empreſa que diſpunha. Em os annos precedentes caminhava ſua diligencia a paſſo lento, porque ſe lhe repreſentava remoto o parto do intento, que tinha concebido. Deſpois do anno de quarenta voou ſua deliberaçaõ com as azas do mais adequado exemplo. Succedeo no Reyno a felice acclamaçaõ do Senhor Rey Dom Joaõ o Quarto, com a qual ſe conſeguio a liberdade deſejada à Monarquia de Portugal. A ſemelhança dos motivos, & a dos cazos lhe repreſentava, a igualdade dos ſucçeſſos, & neſta ſegurança corria a executar ſeus deſejos. Temos dado reſpoſta a tudo, o que nos podia preguntar o eſcrupulo, obrigado a reparar, em q̃ ſendo Joaõ Fernandes Vieira o Achillis deſte argumento, ſenaõ fes menção delle em quaſi todo o proceſſo deſta hiſtoria? Ao que ſatisfazemos com moſtráremos, que ſe nelle naõ obrou ſempre com o braço, nunca deixou de obrar com o diſcurſo. Enſayavaſe para ſahir a luz com a mayor façanha, & como na execuçaõ avia de fazer a primeira figura, neceſſitava de largo eſtudo, para ficar ſenhor do papel, que avia de repreſentar.

Firme conſtancia de ſeu propoſito.

Crendo que Deos o ajudaria neſte intento.

Em cuja execuçaõ ſe occupava.

8 Demos fim ao anno de mil & ſeiſcentos & trinta & nove

Em quanto os Capitaẽs Portuguezes assollavão o reconcavo.

nove com o sensivel dano, que o Olandès recebèra dos repetidos, & irremediaveis assaltos, com que o perseguiraõ o Capitaõ Paulo da Cunha, o Governador dos Crioulos Henrique Dias,& outros, assistidos de seus soldados. Atè o anno de quarenta & hum continuou a nossa hostilidade, & a impaciẽcia do inimigo, porque nem podia vingar a offensa, nem evitar a ruina: Naõ sofria, que lhe faltassem os moradores com os custumados interesses,(as lavouras destruidas,os canaveaes abrasados, os curraes vazios, as madeiras consumidas, os engenhos impossibilitados por falta de negros, bois, & instromentos.) Satisfaziase não da perda, senaõ da vingança opprimindo, & agravando aos aflictos moradores, como se sua desgraça fora crime. A todos intimou ordens, que sobpena capital se provessem de armas, & fizessem oppozição ás dos sobre-ditos Capitães, para que matandose huns a outros, perecessem todos. Viraõ-se os homens indeterminados, entre a comminação da pena,& as leys da patria; & remissos na obediencia fogirão, quanto lhes foy possivel, á infidelidade: E desta sorte rebatèraõ o intento do inimigo, qne era fomentar,& acender o odio entre huns, & outros Portuguezes. Porèm, desconfiado das advertencias do perigo, lhes prohibio logo as armas, receoso de os ver com ellas primeiro unidos, que encontrados.

Em que cõtinuarão atè o anno de quarenta.

9 Nestas hostilidades se passou todo o anno de quarenta, sem nelle aver couza digna de memoria [refreado o Olandès da industriosa guerra,que na maneira sobre-dita,lhe fasia o Governador do Estado D. Jorge Mascarenhas Marquez de Monte-Alvão; se jà naõ era, que mais alta providencia tinha suspenso o mundo com negocio de tanto mayor importancia, como foy a felice acclamação do Senhor Rey D. Joaõ o Quarto,que em portugal,este anno de quarenta, se tratou, & se conseguio com aquella suavidade, com que concorrem os meyos para os fins destinados.] Foy este anno tão desejado da esperança, como sempre serà repetido da admiraçaõ: Memoravel o fizeraõ os succeßos,& particular os vaticinios; mayor pello que nelle succedeo, que pello tempo que cursou. Naõ recebem os annos mayoridade da natureza, senaõ da fortuna: Os mayores cazos, que nelles succedem, saõ os

que

que os fazem mayores. Com breve mão daremos rezão das cauzas, para que a todos se manifeste a justiça, com que os Portuguezes se desforçàraõ da injusta sogeição.

10 Com a perda delRey Dom Sebastiaõ chorou Portugal moribunda sua coroa. Opprimido o Reyno da perda, & da força, vio atropelado o dereito da herança pella violencia da conquista; & em brevissimo tempo não sò se vio em maõ alhea, senaõ tambem estranha. Experimentàraõ muytos o castigo na culpa; & todos a oppozição na posse; cauza de se avivarem as saudades, em aquelles, que lamentavaõ a differença. Naõ pellas suas, senão pellas mãos de seus Ministros trabalharaõ os tres Monarchas de Espanha Phelipe o Prudẽte, Phelipe o bom, Phelipe o piedoso (Principes verdadeiramente Catholicos) na justa solevação dos Portuguezes, com a diligencia de os privar de seus foros, & liberdades, não sò permitidas, senaõ promitidas, & juradas: Chegou o excesso a parecer mais odio á naçaõ, que respeyto á necessidade, [no desprezo, se achava transito, para a injuria.] Creceo a demazia ao passo, que corriaõ os annos, sem que a clemencia tivesse ouvido livre para a queixa, com que os clamores paravaõ no mesmo ar, que feriaõ. Chegârаõ os ultimos dias do anno de mil & seiscentos & trinta & quatro, & nelles chegou a Lisboa a Infanta Margarida, Duqueza de Mantua, & Monferrato (despojada de seu estado por legitimo, ou por injusto dereyto à succeſſaõ delle, que primeiro julgàraõ as armas, que as leys) com poderes, para governar estes Reynos, loco tenente delRey Phelipe o Terceiro de Portugal seu primo cõ Irmão. Princesa fatalmente destinada a experimentar as repulsas da fortuna nos Estados que regia.

Caminho que tomou o intruzo dominio de Castella.

11 Não tomava pé aquelle dominio, na sustituiçaõ do governo. Era fantastico o dereyto; variava nas pessoas, no numero, no titulo, & nos estados: Muytas vezes o governava a mão de hum Vizo-Rey; muytas a direcção de tres Governadores; hũas vezes erão Eclesiasticos, Seculares outras, até que variarão tambem os sexos, entrando a governar hũa molher. Por afronta o avaliàraõ os briosos; por dita os especulativos, parecendo-lhes misterio, o que aos demais se fes crer desprezo; & não foy, se não politica escolha, dos mayores Ministros de

Despois de varios Governadores.

de Caſtella; qne buſcavaõ inſtromento adequado aõ intento, que tinhão concebido, de reduzirem o Reyno a Provincia; para o que era neceſſario enfraquecello com os tributos, & deſanimallo com os agravos, ſolicitandolhe cabeça ſem prudencia para advertir, nem valor para recuſar. Por Secretario de Eſtado lhe derão a Miguel de Vaſconçellos, falto de callidade, para não reſpeytar aos nobres; cruel de genio, para perſeguir aos populares; deſamparado da piedade, para não venerar aos Ecleſiaſticos. Diſpoſições, com que a inſolencia determinava fechar os portos ao remedio da tormenta, em q̃ ſe avia de ver o Reyno, combatido dos tributos, & dos deſterros; porque na Duqueza Regente, & em ſeus Miniſtros tinhaõ ſegura a obediencia, & a execução; a qual detiveraõ algũas povoaçoẽs do Alentejo, convidadas da Cidade de Evora, que amotinada, as provocára com o exemplo.

Deraõ-lhe a Miguel de Vaſconçellos por Secretario.

12 Opprimidos cõ ſemelhante pezo gemiaõ os Cathalaẽs: Era inſoportavel a carga. Tumultuou a deſeſperação atè a deitar dos hombros; & preſiſtio, quaſi toda Catalunha, em não receber o jugo: Com as armas na mão implorou o patrocinio de França. Fizeraõ-ſe levas de gente, por toda Eſpanha; (alguns terços ſe levantàraõ em Portugal) & cõ pretexto deſta guerra, foraõ chamados a Madrid os titulos deſte Reyno, & os mais dos Fidalgos delle. Affirmavaſe, que avia ordens nas mãos de alguns Miniſtros confidentes a Caſtella, para que falta Lisboa dos eſpiritos da nobreza, & temeroſa da preſença de hũa Armada, q̃ avia de anchorar em ſeu porto, deſmayaſſe, & obedeceſſe ao decreto, que lhe tirava os foros de Reyno, dando-lhe ſò os de Provincia, ſogeita, como as mais, a hũa ley, & a hum governo. Tinha ſuccedido (em ordem ao pretexto, que Caſtella tomou para deſcompôr o Sereniſſimo Duque de Bargança Dom Joaõ) obrigarem-no a que com o titulo de Governador das Armas, deceſſe, a aſſiſtir á Duqueza Regente. Apoſentouſe em Almada, Villa ſituada defronte de Lisboa, â qual paſſou hum dia, para ſe aviſtar com a Duqueza. Foy tamanho o alvoroço do Povo; tanta a concurrencia dos Fidalgos, que o acompanhàraõ; aſſi deſcocados os vivas da multidão, & confuzoẽs do Paço, que ſe temeo o ultimo fim daquelle imperio. Acçaõ, em

Solevação dos Cathalaẽs.

Vinda do Seriniſſimo Duque de Bargança à Almada.

em que Castella vio representado hum ensayo da realidade, & nelle hũa fatal diligencia, primeiro destinada a despertar nossas saudades, que a descompôr nossas esperanças, porque a vista do Serinissimo Duque acendeo nos animos de todos o desejo da liberdade, & da restituição; cauza dos ciumes, cõ que logo se mandou retirar á sua corte de Villa Viçoza: E com rezaõ, porque á Villa de Almada foraõ alguns senhores Portuguezes advertir-lhe a occazião, & prometer-lhe assistencia de fazendas, & pessoas, para se cobrar no usurpado; ao que respondeo, que não era chegado o tempo.

13 Não desconfiou a reposta, aos enviados, porque a mesma rezão, que os convencia os animava: Conhecéraõ pello semblante a disposiçaõ do animo, & pellas palavras a deformidade do tempo, que não era oportuno para tirar a coroa da cabeça, aquelle, em que o Duque della recebia a confiança das armas; que se defirisse a empresa para occazião, em que nella se não visse esta nota. Alentáraõ-se os do congresso cõ a satisfação do avizo: Creceo o numero dos confidentes, sem se violar o segredo, & cobrou tantas forças a resolução, que com o beneplacito do Serinissimo Duque se assentou o dia, & o modo de sua restituiçaõ. Em hum sabado primeiro de Dezembro de mil & seiscentos & quarenta, pellas nove horas da manhã se pos mão á obra da Felice Acclamação. Assentouse, que o modo fosse sahir cada hum dos conspirados com armas occultas, a occupar aquelles póstos do Terreiro, & Paço, aonde menos os podesse estranhar a vista. Deu o relogio da Sè as oyto; [ponto destinado para se descubrir a cara ao intento] com as armas na mão acudio cada-qual á parte determinada; & assi obràraõ todos valerosos, & ouzados, que ás dez horas estava a facção conseguida; Miguel de Vasconçellos sem vida; a Duqueza Regente sem mando, o Cetro restitúido ao novo Rey acclamado; & a Corte quieta. Bastou a voz do succeßo para ser imitado em todo o Reyno, sem nelle ficar povoação, nem aldea, em que senão visse obedecido, com admiravel concordia, & alvoroço dos animos; mostrandose em tudo, que superior impulso os movia. Em quanto a Magestade do Senhor Rey Dom Joaõ se dilatou no Alentejo (que foraõ poucos dias) elegeo a nobreza por Governa-

Offeresem-lhe os Portuguezes a coroa.

Consignão dia para a solevação.

dor ao Arcebiſpo de Lisboa D. Rodrigo da Cunha, que logo deſpedio correyos a todas as Cidades,& Villas do Reyno com a alegre nova de ſua liberdade. Em ſeis de Dezembro recebeo ſua Mageſtade a coroa, & a obediencia, & ſem dilação a mandou dar ao Papa Urbano oytavo, que governava a Igreja, pello Biſpo de Lamego D.Miguel de Portugal.

Que ſe executa facil,& felicemẽte.

14 Sahira de Lisboa em hũa embarcaçaõ ligeira o Padre Franciſco de Vilhena Religiozo da Companhia de Jesvs, com carta delRey para o Marquez Dom Jorge Maſcarenhas Vizo-Rey do Eſtado, & ordẽs ſecretas para toda a contingencia. Era o Marquez feitura de Caſtella, & teveſe receo,de que podeſſe com elle mais a gratidão, que o nacimento. Tomou porto na Bahia o Padre Franciſco de Vilhena, em os ultimos de Janeiro de mil & ſeiſcentos & quarenta & hum, com viagem taõ breve, que pareceo aver navegado com as velas do dezejo: Entregou as cartas na mão do Marquez com o devido ſegredo: Com Portuguez alvoroço leo a nova, beijou a firma, & deitou de ſi toda a duvida: Deteve conſigo ao Padre, mandou chamar ao Dom Abbade de Saõ Bento, ao Prior do Carmo, ao Guardião de São Frãciſco, & ao Reytor da Companhia; da nobreza os principaes, da milicia aos mayores Cabos,& aos Vereadores da Camara. Fechados todos em hum ſalaõ do Paço leo a carta; mandou que falaſſe o Padre Vilhena: Suſpendeo a todos a eſtranheza da novidade: Rompeo o Marquez o ſilencio dizendo, que a gravidade da materia pedia o parecer de todos,& aſſi,que lhes rogava, votaſſem nella por eſcrito, aſſinandoſe cada-qual ao pé do ſeu voto. Falàraõ alguns,dizendo, que a reſolução de tamanho negocio, não era para repentes; que ſe deſſe tempo á conſideração, para que o diſcurſo eſcolheſſe o mais acertado. Atalhou o Marquez a dilação, com advertir a importancia do ſegredo; & deſenganou a todos, que primeiro ſe avião de reſolver, que ſahiſſem daquelle lugar: Levantouſe Joãne Mendes de Vaſconçellos, & firmando com hũa mão o chapeo, & com outra a eſpada, diſſe eſtas palavras: Comprio o ceo a Portugal tão dilatada promeſſa; chegamos a ver o fim de taõ penoſa eſperança; temos o que deſejamos, & há quem remiſſo duvide de aceitar tão grande

Mãdaſe avizo ao Vizo-Rey da Bahia.

mercè

mercè de Deos? Viva elRey Dom Joaõ o Quarto nosso Senhor; & não haja quem o contradiga, se he verdadeiro Portuguez: Repetio-se pello Marquez, & por todos os do congresso, a hũa voz, a aclamaçaõ dos vivas. Não se permitio, que do Salão sahisse, nem pessoa, nem noticia, atè que se não dispozesse o modo, com que se avia de acclamar na Cidade. Ordenouse, que sahisse toda a gente da milicia em suas companhias (quasi cinco mil infantes tinha a Cidade de prezidio) com avizo aos Tenentes de Mestres de Campo, que marchassem a formarse na Praça dos Guindastes; & que dous terços, hum de Castelhanos, & de Italianos outro, levassem a vanguarda, & assim como fossem passando os mais, se lhes mãdassem arrimar as armas. Despedida esta ordem, mandàraõ todos buscar as melhores galas, que tinhão em suas cazas, sem dizerem a seus criados, para que: Com a mesma cautela se mandou vir a bandeira da Cidade. O Povo, que vio ficar a embarcação ao pego, ao Padre Vilhena mudo, aos mayores da Cidade congregados, a infantaria formada, as galas pedidas, & o segredo observado, sem atinar a cauza concorria sem numero, a esperar a nova. *Como nelle se dispos a acclamação.*

15 Vestido de festa com o mais precioso de suas joyas, sahio o Marquez acompanhado dos congregados, & da Camara com a bandeira da Cidade, levando diante hum Rey de Armas: Tocàraõ-se as caixas, clarins, & pifanos; fesse sinal para que se posesse fim ao estrondo. O vulgo pendente de seu desejo offereceo summo silencio. Levantouse o Rey de Armas, & em voz alta pronunciou estas palavras. Ouvi, ouvi, ouvi, & estai atento; & logo o Marquez reforçando o grito disse as palavras proprias de semelhante acto: Real, Real, Real, por o Senhor Dom Joaõ o Quarto, Rey de Portugal. Com nunca visto alvoroço, & alegria as repetio o povo, sem descançar por muyto espasso de tumultuar vivas: Augmentouse o brado com as repetidas cargas, que davão os terços, a que respondérão as Fortalezas, & nàos com toda a artelharia, em quanto o Marquez com a referida companhia, Cabido, Comunidades, Clerezia, & Povo caminhavão para a Sè a dar a Deos as graças de tamanha mercè; & nos seguintes dias se festejou, com toda a variedade de festas, que na Cidade se po- *Que a milicia, & o Povo festejàraõ com alvoroço.*

dèraõ ordenar: Ou acautellado, ou affectuoſo deſpachou logo a ſeu filho o Marichal em hum pataxo a dar a ſeu Rey o parabem da Coroa,& a obediencia de Vaſſallo. Com a meſma promptidão avizou, por correyos, a todos os lugares de ſua juriſdiçaõ, com plena noticia dos ſucçeſſos,& das ordens que tinha, pedindo,& mandando, que foſſem teſtimunhas do animo, as demonſtraçoẽs do feſtejo: Com o meſmo alvoroço deſpedio hum barco, & nelle ao Piloto da barra Joaõ Lopes com cartas para o Conde de Naſſau,& para os deputados do Conçelho Supremo: A todos, & a cada hũ em particular dava conta da Acclamaçaõ,& das circunſtancias della. Pedia cõgratulaçoẽs da fellicidade do Reyno, & dava parabens das conveniencias dos Eſtados; tudo reſultas de hum animo verdadeiramente Portuguez. Não obra a cavillaçaõ com a lhaneſa, com que obra a fidelidade. Hũa tençaõ dobrada em ſi meſma tropeça. Pellos exteriores ſe inferem os animos: Querer penetrar as tençoẽs, & definir os interiores de outra ſorte, he impulſo da malicia, & da ignorancia: Com eſta rezaõ culpáraõ muytos ao Padre Vilhena, de que ſem nenhũa, entregou á Camara da Cidade as ordens ſecretas, que trazia cõtra a forma da inſtrucçaõ, que ſe lhe dera, faltando as legalidades de Religiozo, & de Miniſtro. Nós eſcrevemos o ſucçeſſo,& não definimos as tençoẽs, reſervadas a Deos.

Manda o Vizo-Rey as novas ao Conde de Naſſau.

16 Ordenava ſua Mageſtade á Camara da Bahia, que em cazo, que o Marquez peccaſſe em deſobediencia, ou tibeza o privaſſem do governo,& para elle nomeava ao Biſpo Dom Pedro da Sylva, ao Meſtre de Campo Luis Barbalho,& a Lourenço de Brito Correa. Abriraõ-ſe as ordens,(não ſey com que fundamento) & ſem ſe examinarem, & juſtificarem as condiçoẽs, ſe executou o decreto; póde mais a negociaçaõ, que o conſelho;& pezouſe o negocio na balança da mercancia, ſem que a fizeſſe pender a deſcompoſiçaõ, de hum tamanho Miniſtro. Com animo ſocegado recebeo o Marquez a offenſa, porque o não culpava a cauza: Deſmentio aquelle receo, que ſopunha o conloyo; não recuzou o agravo de o mãdarem preſo, para o Reyno, pella diligencia, com que o remetèrão, certo, de que em Portugal ſe avia de ventilar a cauza com differente juizo; porque não avia tribunal, em que pre-

A Camara da Bahia priva ao Marquez do governo.

E preſo o remete ao Reyno.

prezidisse a paixaõ. Chegou a Lisboa, achou em seu Rey estimação, & agrado; & nos pôstos que occupou, o premio de seus serviços, & a mayor vingança de seus emulos; ainda que amortecida pella rebelião de seus filhos.

17 Favorecido dos ventos tomou terra Joaõ Lopes no Arrecife, aonde o olhavaõ todos com espanto, pella confiança, com que tomou porto, & pello embandeirado do barco. Deitou anchora defronte do Paço do Conde Joaõ Mauricio, & sem esperar consentimento, saltou em terra, com a gente de sua companhia lustrosamente vestida: Chamado da novidade, o esperava grande multidão de Povo, que suspenso o acompanhou até a primeira sala do Conde, cuja guarda com trabalho reprimio o concurso. Deu ao Conde a carta do Marquez, que apenas leo, quando de alviçaras recebeo delle hũa rica joya. Entregou, as que vinhaõ para os Deputados, que lerão com admiração, & alegria. Divulgouse a nova, que o povo festejou com tanto alvoroço, & repetiçaõ de vivas, quanto se podia esperar da mais fiel povoação de Portuguezes: Pellos que moravaõ no reconcavo, se espalhou logo a noticia: Ouviraõ nella o anuncio de sua liberdade, resucitadas as esperanças de todos pello exemplo, & pella certeza, de que tinhão Principe natural para a compaixaõ, & Portuguez para a cobrança: Motivos com que huns, & outros se davão os mais alegres parabens, & as congratulaçoẽs mais risonhas, passando as demonstraçoẽs do gosto muyto alèm de seu calamitoso estado: Faziaõ-lhe companhia os Estrangeiros, se bẽ que com diverso juizo, porque o Olandês o formava de estabelecer, por este caminho, seu imperio; & os Portuguezes, de Deos lhes mostrar o modo, como avião de sacudir de seus hombros o jugo. *Alvoroço cõ que a nova foy recebida no Arrecife.*

18 Mandou o Conde fixar quartel de festas, por todas as Praças de seu dominio, para o seguinte mez de Abril, convidando com premios aos aventureiros, & com rogos a nobreza principal de estrangeiros, & naturaes; sem que faltasse em escrever aos homens de melhor prestimo, com avizo, de que se preparassem de cavallos, & galas, porque não faltassem ao festejo, o luzido, & o decoroso. Mandou fazer á sua vista hum largo terreiro cercado de palanques, ornados, & capa- *E festejo com que a celebrou o Conde de Nassau.*

zes para a callidade, & para a multidão: Chegou o dia destinado, entràraõ na Praça duas quadrilhas, á competencia lustrosas, hũa de Estrangeiros, que guiava o Conde, outra de Portuguezes, que seguìa a Pedro Marinho Falcão: Corrèraõ parelhas, jogàraõ canas, & alcanzias; de tarde ouve sortilha, & nella se julgàrão quasi todos os preços aos Portuguezes: Muytos lhes deu a justiça, muytos mais o favor; porque as Damas Estrangeiras, com sua natural confiança, & galhardia tiravaõ, ou das mãos, ou do peyto, esta, ou aquella joya, & as offereciaõ ao Cavalleiro, que mais lhes levava os olhos; gentileza entre ellas uzada, & nas Cortes aplaudida; & assi foy nesta occazião vista dos Estrangeiros com os olhos da enveja, & não com os da queixa, porque não formavão agravo, do que era estilo cortezão. Em o segundo dia foy todo o festejo á Framenga: Deu o Conde hum magnifico jantar a todas as Damas, & Cavalleiros, com tal condição, que na ordem dos brindes, fosse o mesmo errallos, que repetillos; jogo, em que as mulheres do Norte estimão serem vistas, porque se prezão de destras. Em o terceiro dia se continuarão as festas de cavallo, que se rematàraõ em hũa franca, & esplendida cea, & nella se deu o ultimo brindes á chegada de hũa não de Olanda, pella qual os senhores Estados avizavaõ ao Conde da Acclamaçaõ do Senhor Rey Dom Joaõ o Quarto, & das pazes assentadas com a Corõa de Portugal por dez annos.

19 Logo, que se passàraõ aquelles dias de festa, mandàraõ os do governo preparar hũa fragata para a Bahia, em a qual enviàraõ a Henrique Code, hum dos tres do Supremo, por seu Secretario a Abraham Traper cõ embaixada ao Marquez, & aos novos Governadores; (inteirados já do que na privaçaõ do Marquez se tinha passado.) A instrucçaõ do enviado era, que desse ao Marquez o pezame da ausencia, & aos tres Governadores o para-bem do posto, & a todos a relaçaõ do muyto, q̃ os subditos dos Estados, em toda a parte, festejàraõ a recuperação do cetro, & da liberdade, com que se viaõ os Portuguezes. Em segundo lugar, (& este era o intento primario) lhes representasse a grande utilidade, & proveitosa politica para a conservaçaõ de todos, q̃ se estava vẽdo, em se assentarẽ tregoas, & amizades naquella parte da

O qual mãda embaixada a Bahia, com que intento.

America

America entre Framengos, & Portuguezes [á ſombra das pazes, que os Eſtados tinhão celebrado com o Reyno.] Foraõ recebidos com alvoroço, provídos com largueza, & agazalhados com todo o reſpeyto. Aceitou o Marquez o pezame, & á deſpedida grato, & inteiro correſpondeo ao Conde com offerecimentos, & ao enviado com liberalidade. Os Governadores ſe derão por obrigados do parabem, & que em quanto ás tregoas, mandarião com brevidade peſſoas eſcolhidas, com poder, para que no Arrecife ſe ajuſtaſſem com as condiçoẽs, que melhor aſſeguraſſem a firmeza, & a conveniencia. Propozerão logo os Enviados, que pois ſuas ſenhorias eſtavão conformes no parecer das tregoas, mandaſſem retirar da campanha de Pernambuco ao Capitão Paulo da Cunha, & ao Governador dos Minas Henrique Dias, com ſeus ſoldados, que aſſolavão, & deſtruião com hũa meſma hoſtilidade, a naturaes, & eſtranhos; pois era certo, que durando eſta guerra, ſe não poderia conſeguir a paz: Com promeſſa dos noſſos Governadores, que logo os mandariaõ retirar, ſe deſpediraõ os Embaixadores Olandeſes. *E com que animo.*

20 Paſſados alguns dias, mandàraõ os tres Governadores ao Tenente General Pedro Correa da Gama, & aõ Lecẽciado Simão Alveres de la Penha, para que com ſuas letras aſſiſtiſſe ás Capitulaçoẽs das tregoas, por quanto para ſua validade era neceſſario, o ſerem cõformes ao dereito. O Framẽgo, que com a retirada dos ſobre-ditos Capitães ſe achou livre do que mais o inquietava, com frivolas eſcuzas negou todas aquellas condiçoẽs, que nas tregoas podião favorecer noſſo partido: Diſſe que ſem ordem expreſſa dos Eſtados, não podia conceder, nem franquear o comercio, mas que poderia vir, em que ſe abriſſe o contrato, com limitação, que os noſſos avião de comprar, & vender a elles Deputados do Supremo, & do Politico, & não a outra peſſoa algũa. Meyo, que tomava a perfidia heretica, para vender pello preço mais alto, & para comprar pello mais baixo preço. Neſta condição virão os noſſos Enviados o animo dobrado daquella gente. Pellas rimulas da ſagacidade revé ſempre a malicia. Voltàraõ-ſe para a Bahia com menos ſatisfação, que receo: Propozerão aos Governadores, o que tinhão paſſado, & o que avião entendido, *Celebraõ-ſe as tregoas entre hũ, & outro governo.*

tendido, advertindo cautelosa vigilancia, porque das simulaçoẽs do Olandès tinhão colhido, que não procurava a paz para embainhar a espada, se não para occazionar o descuido. Pareceo então o avizo resulta da desconfiança, porém logo se vio ser conselho da prudencia. Nos homens, seu proprio desejo, he seu mayor engano: Ordinariamente se aconselhão com a vontade, raras vezes com o juizo.

21 O que aos tres Governadores pareceo resulta da malicia, se verificou logo ser effeyto da intelligencia. Sem que se passassem muytos dias chegou á Bahia avizo certo, de que o Olandès despedira do Arrecife varias esquadras com ordens, muniçoẽs, & gente, para levarem por entrepresa Sergipe, Angola, Maranhão, São-Thome, & a Mina; o que conseguirão facilmente, assi porque o engano obrou sobre o seguro, como tambem, porque o tempo, que servio a invazão, não deu lugar, a que se adiantassem os avizos. Não individuamos os succeßos, porque acontecèrão longe do termo de nossa historia. Só a entrepresa de Sergipe nos obriga a relação, por ser parte da America, & cahir na esphera de nosso assumpto. Está situada a Cidade de Saõ Christovão em a Capitanía de Sergipe delRey, confinante pella parte do Sul, com a da Bahia, & pella do Norte com o Rio de Saõ Francisco, & com a Capitanía de Pernambuco, de que dista setenta legoas, doze gràos além da Equìnocial, para o Austro; povoação limitada, porém de terreno fertil, & porto capaz. Tanto, que o inimigo se vio desassombrado das tropas Portuguezas, que corrião, & assaltavão todo o destricto de Pernambuco; (seguro, que a confiança da paz nos teria sacudidas as armas das mãos,) forneceo quatro nàos de tudo, o que lhe pareceo necessario para a conquista, & para a retenção; [sobejo poder, ajudado de seu segredo, & de nosso descuido.] Entràrão no porto com bandeiras de paz; derão sobre a Cidade cõ estrondo de guerra. Saqueàrão livres, fizerão-se senhores, sem que algum dos moradores, & vezinhos lho podesse impedir, porque os obrigava a retirar a segurança, & o preceito; se bem que suspensos na exorbitante trayção, que olhavão, & não crião, [não se persuadindo, que ouvesse gente no Mundo tão barbara, q̃ sem pezar o agravo, perdesse de vista a injuria, que contrahia

A a sombra da paz nos faz o inimigo a mayor guerra.

Com trayção nos ganhou a Cidade de S. Christovão.

hia na villeza.] Para padrão da infamia fes o Olandès na barra hũa notavel fortificação.

22 Tinha aportado na Bahia Antonio Telles da Sylva, mandado pella Mageſtade delRey Dom Joaõ o Quarto para governar aquelle Eſtado. Concorrião neſte Fidalgo muytas, & muy ſolidas callidades, com as quaes reſplandecia em ſua peſſoa, com exceſſo, o illuſtre ſangue, que herdava. Encarregára-lhe elRey, com tanto aperto, a obſervancia das tregoas com os Olandeſes, que encontrandoſe a conſervaçaõ do Eſtado, com a obſervancia da paz; lhe ordenàra, quebraſſe pello dominio, & não pella amizade. Principe realmente grãde: A reputação Real conſiſte mais na firmeza da palavra, que na extenção do imperio. Achou Antonio Telles freſcas as feridas, vivas as queixas, & açezo o eſcandalo, cõ que o Povo ſe laſtimava do aleivoſo proceder do inimigo (para ſua obediencia toleraveis, para ſeu valor inſofriveis:) Acomodavaſe ſeu animo com a perda, porém não com a injuria, pareſendolhe, que com a diſſimulação dava vigor ao deſprezo, & forças ao agravo. Reſolveo-ſe em tomar hum expediente, pello qual o inimigo entendeſſe, que noſſo ſofrimento era preceyto, & não deſmayo, fazendo-lhe conhecer a cauza de noſſa impaciencia, & a vileza de ſeu atrevimento. Deu-lhe occazião para executar o deſejo, o entrar na Bahia hũa não Portugueza, que della ſahíra carregada de açucar, em dereitura para o Reyno: A eſta tal encontrou no mar hũa fragata Olandeſa, que vinha de Angola, para o Arrecife; o ſeguro da paz a deſcuidou, & a aleivozia Eſtrãgeira a rendeo. Tirou della o Piloto, & parte dos homens do mar, & para que a mareaſſem lhe meteo quinze Olandeſes: Contentes com a preſa navegavão para o Arrecife, quando os Portuguezes, que ficàraõ em a nào rendida, deraõ ſobre os quinze Framengos, os quaes cortados do ferro, & do medo ſe deixàraõ maniatar, pedindo bom quartel: Viràraõ os noſſos a proa, & em poucos dias entràraõ na Bahia: Contàraõ ao Governador o cazo; de que elle mandou fazer hum proceſſo, em que teſtimunhàraõ os meſmos Olandeſes priſioneiros, & culpados.

Chega à Bahia Antonio Telles da Sylva, para Governador do Eſtado.

Acha o Povo offẽdido, & queixoſo.

Entra na Bahia hũa não Portugueza, q̃ verifica a rezão da queixa.

23 Pello Lecenciado Simão Alveres de la Penha mandou o Governador do Eſtado a inquiriçaõ ao Conde de

Naſſau,

Por carta sua intima o Governador o agravo aos Olandeses.

Nassau, & aos do Conçelho Supremo, com hũa carta, de que referiremos a sustancia, (ainda que não a fórma. A Magestade delRey Dom Joaõ o Quarto meu senhor me entregou o governo deste Estado; & que nelle procurasse com todo o
„ desvelo a observancia das pazes celebradas com os Senhores
„ Estados, & as tregoas assentadas entre estes dous governos.
„ (Fóra de imaginar, que ouvesse no mundo gente, que com
„ a tinta da perfidia firmasse os pactos da amizade; & muyto
„ menos, que podessem encorrer em nota tão vil, os Ministros,
„ & os Vassallos de hũa Republica, cuja politica pode ensinar
„ preceytos a toda a Europa:) Impossivel parece ao pontual,
„ que haja quem contra a fé publica se manifeste perjuro; quã-
„ to mais aver, quẽ solicite a amizade para executar a trayção;
„ com animo taõ baixo, que antepoem o interesse á reputaçaõ,
„ violando o dereito das gentes, por conseguir o roubo, a tray-
„ çaõ, & a infamia. Estilo entre as naçoẽs politicas increhivel,
„ & entre as barbaras abominavel. A bãdeiras despregadas, & a
„ pregoẽs da paz tem feyto Olãda a Portugal a mais crua guer-
„ ra; tomou-lhe o Reyno de Angola, a Ilha de Saõ-Thomé, o
„ Estado do Maranhão, & aqui a nossos olhos a Cidade de Saõ
„ Christovão, & o porto de Sergipe levantando nelle hũa for-
„ taleza, para que a publicidade de dominantes, lhes cobrisse a
„ nota de ladroẽs. Naõ sey, que ouvesse idade, nem gente, em
„ que se uzasse trato tão falso, & com tanta soltura; nem tenho
„ ouvido, que dessem os tempos nação ao mundo, que fizesse
„ da trayçaõ rezão de Estado: Porém o brado da nossa injuria,
„ o fará crer a todos, porque não há retenção no poderoso, que
„ a permissaõ não acuze. Então deixará de se crer o furto, quã-
„ do se restitua o alheo; & se desmintirá o consentimento,
„ quando se castigue o delicto. Em esse processo vay provada
„ a verdade, & a rezaõ de minha queixa pellos mesmos agres-
„ sores da maldade. Naõ repito o succeßo, porque me corro
„ de dar duas vezes em rosto com proceder taõ fementido. Es-
„ pero a restituiçaõ do roubo, & o castigo dos culpados; &
„ quando falte a satisfaçaõ da parte, que he obrigada a dalla,
„ tenho cabedal, & valor, para pór em execuçaõ o castigo, & a
„ vingança, ainda que saiba, que a desobediencia me póde ar-
„ riscar a cabeça.

24 Partio o Enviado; chegou ao Arrecife; deu ao Conde, & aos do Governo, a carta, & a embaixada, de que não ficàraõ contentes; não de corridos, se não de cortados. Naõ teve sua malicia mais escuza, que a fingida ignorancia [de nenhũa sorte admitida, por contrarias evidencias.] Valèraõ-se de outro meyo, para se não mostrarem complices, dizendo, que nas trayçoẽs uzadas, não tivera parte seu consentimento, nem agora o podia ter seu limitado imperio para a restituição; mas que informarião aos Senhores Estados, da injusta retençaõ de Praças, & fazendas, dando conta dos agressores, para que estes fossem castigados, & aquellas restituidas; & cõ demonstraçoẽs magoadas despacharaõ, & despediraõ ao Enviado. Naõ esperava o Governador do Estado, nem outra reposta, nem outra satisfaçaõ; mas quiz justificar com esta diligencia, o que determinava fazer sua vingança. Despedio para Angola hũa caravella carregada de muniçoẽs, & mantimentos, que aos aflictos despojados foy remedio, & vida. Mandou a Dom Antonio Phelipe Camaraõ, que com o seu terço de Indios passasse a Sergipe, & se alojasse á vista da Cidade, & da Fortaleza, & de nenhum modo permitisse, que o inimigo desfrutasse a terra; com expressa ordem, que sahindo algũs, a primeira, & segunda vez os despojasse do roubo, & das armas, & os largasse, avizados, que á terceira vez, aviaõ de pagar o atrevimento com as vidas. Observou o Camaraõ pontualmente a ordem; & dahy pordiante não ouve inimigo, que ouzasse sahir de suas fortificaçoẽs; nem a ellas chegou outro sustento mais, que aquelle, que do Arrecife lhe entrava pella barra.

Que se desculpaõ da trayção com frivolas escuzas.

O q̃ faz o Governador do Estado.

25 Em quanto o Governador do Estado fes estas expediçoẽs, se occupava o Conde de Nassau em despachar hum Enviado para a Bahia, aonde chegou com brevidade. A sustancia de sua embaixada se resumia em dar o para-bem ao Governador da viagem, & do lugar, com os offerecimentos da pessoa, congratulandose da vezinhança. Foy então dito, que por conselho de hum homem de nação, muyto valido do de Nassau, tratou a Antonio Telles da Sylva por Senhoria na carta, despois de lhe aver dado em outra o titulo de Excelencia; & assi devia ser, porque constou que o Framengo sen-

Chega á Bahia hũ Enviado do Conde de Nassau.

tio grandemente o erro, de que o arguio a repofta; a qual além de prudente, grave, & concifa, naõ levava regra, em que lhe não intimaffe hũa fenhoria; o que o naõ magoàra, fe a falta fora da cortezia, & naõ do confelho. Neftas, & em outras couzas, mais importunas, que importantes, fe gaftou o anno de quarenta & hum, & parte do de quarenta & dous, quando tomou porto no Arrecife hũa nào de Olanda, com ordem aos do governo, para que ao Conde de Naffau, Joaõ Mauricio, fe lhe não deffe mais, que ametade do feu ordenado, com carta dos dezanove da companhia Occidental, para o mefmo Conde, pella qual fe defculpavaõ com a pobreza da bolça, exaufta pellos groffos difpendios, & delgados recibos; & impoffibilitada para a continuaçaõ dos gaftos. Em a mefma nào chegou avizo fecreto ao Conde, que os da companhia determinavaõ tirar-lhe o governo, mal fatisfeitos de feus procedimentos, capitulados por alguns falfos amigos, que o acuzavão de froixo, abfoluto, & ambiciofo; culpas que formava o ciume, & a enveja: Conheceo logo o Conde os Authores da calũnia, & com fagacidade lhes foy difpondo a paga, atalhando-lhes o gofto de o verem privado do governo, com fe refolver em fe anticipar na renuncia do cargo. Para efte fim difpos de feus moveis, ou por venda, ou por dadiva, refervando fó aquelles, que podiaõ ter preço, fem fazer vulto, para os levar comfigo.

E a Pernambuco ordem para tirar do governo ao Cõde de Naffau.

26 Chegàra nefte tempo hũa fragata Olandefa, que vinha de Angola carregada de fazenda, & muyto mais de perfidia, porque vinhão nella os Religiofos, Clerigos, & moradores, que não poderaõ colher em o primeiro laço, para que não faltaffem teftimunhas, que convenceffem de aleivofia tão folta, & tão efcandaloza, condenada não fó do cazo, fe não das confequencias: Por cauzas occultas tinha ordenado elRey Dom Joaõ, a Pedro Cezar Governador daquelle Reyno, (defpois do inimigo fenhorear a Cidade de Loanda lhe fazia Pedro Cezar oppoziçaõ, para que naõ penetraffe o interior do terreno) que fe retiraffe a parte, aonde confervando a fua gente, não offendeffe á do inimigo: Com falvo conduto do Olandès fe retirou Pedro Cezar, para hum fitio junto do mar, algũas legoas diftante da Cidade, aonde fe aquartellou,

Toma porto no Arrecife hũa nào Olandefa de volta de Angola.

tellou, & recolheo com os moradores, que ficàraõ á sua obediencia. Corria fama entre os Olandeses, que dentro de nossa fortificação, se depositavão muytas riquezas, que a diligencia escondèra ao saco; & para o fim, que logo direi, assentàraõ amigavel comercio com os nossos; & se tratavão não como inimigos, se naõ como alliados: (Que mal faz quem se fia do traydor? Mas desculpemos a Pedro Cezar, que o obrigava a obediencia, & não a segurança.) Succedeo (não foy cazo, se não conselho) ir o Governador Olandès com alguns Capitães seus á nossa povoação, [mais a espiar, que a ver] aonde foraõ recebidos com agrado, agazalhados com magnificencia, & servidos com magestoso aparato, & adorno. Occupados os olhos na cobiça, perdèraõ de vista a gratidaõ; & sempre aleivoso o Olandès determinou, com infame trayçaõ, matar os possuidores, para lhes roubar os moveis. Convidou ao Governador Pedro Cezar, capitães, & nobreza para hum banquete, assinando-lhes lugar, & dia; (este avia de ser o de Domingo, aquelle, a Cidade de Loanda) com intento, de que a meza do convite servisse de teatro á morte. Naõ aceitàraõ os nossos o offerecimento, ou empedidos, ou preságos.

Dà noticias da aleivosia, com que o Olandês se fez senhor daquella parte.

27 Impaciente o inimigo de se ver atalhado na trayçaõ, que intentava, naõ desestio da maldade, buscando caminhos, por onde podesse consiguir o intento. Considerou aos Portuguezes dormindo sobre o seguro da escuza, & em a noite do dia apontado para o banquete, deu sobre elles, no quarto da alva, cõ todo o poder: Sem resistencia prēdeo, & roubou a todos, porque os achou dormindo na cama de sua singelesa, fiados na amigavel correspondencia, & pacifico trato de sua cõmunicaçaõ, sem lhe vir ao pensamento a aleivosia, que não achàra receo, nem ainda no mais desconfiado juizo. Despojados da liberdade, & da fazenda, com tanto rigor, & crueldade, que sem lhe deixarem os uzuaes vestidos, os embarcàraõ para o Arrecife, (mais cortados da injuria, que da perda,) aonde chegàraõ sem parecer de homens, pello barbaro trato da viagem, avendo nella dias, em que não achou sua fome, & sede mais, que a agoa salgada do

E de como prēde, & rouba aleivosamente a todos os moradores.

E cõ o mesmo estilo faz o mesmo em deferẽtes partes.

mar: Assi vierão entrando successivamente as noticias de semelhantes invazoẽs, urdidas com a mesma falacia, porém naõ logradas com a mesma fortuna. No Maranhão cahiraõ no laço, que armâraõ; porque engolfados no roubo deraõ occaziaõ, a que os moradores voltassem sobre elles, & cobrassem o perdido, á custa das vidas de muytos, & do medo de todos, que fugindo ao nosso ferro buscàraõ no mar o seguro. Em Saõ-Thomé os castigou o clima de maneira que a muytos deu a terra sepulcro, & a poucos avizo, para fugirem á morte. Em todas as mais partes perdèraõ por força tudo, quanto adquirirão por engano.

28 Assi como o Framengo crecia no imperio pellas entrepresas, & no cabedal pellos sacos, assi se demasiava na tirania, com que tratava aos rendidos, & conquistados; os quaes faltos de generos, & de moeda, com que remissem a escravidaõ, & agravo, bebiaõ a desesperaçaõ na viveza da dor. Joaõ Fernandes Vieira movido dos excessos da callamidade, & dos impulsos da commiseração, ardia nos desejos do reparo: Crecia tanto a chama, reprimida dos obstaculos, que se não redundava o incendio, não deixava de acreditar a grande capacidade de seu coração; & na verdade, que mais luzio o valor deste grande varaõ no tempo, que o reprimio, que na occaziaõ, em que o manifestou: Considerava, que com a auzencia do Conde ficava a miseria de todos sem arrimo, & a tirania sem freyo; porque o odio, & a soltura, (em parte represada do medo, & respeyto á pessoa) sem este pequeno bocado, avia de romper furiosa com mayor violencia, & desenvoltura. No Conde tinha a vexação, se não remedio, alivio, porque se achava preço para o resgaste, & compravase a hum só. Naõ assi nos dos governo, que pella vileza do nacimento, & pella multiplicaçaõ do numero acudião á sede da cobiça, cõ a exorbitancia do desejo, & do excesso; perseguiaõ para roubar, & não roubavão sem perseguir. Cõdição inseparavel era, de qualquer negocio, o cõprarse, ou remirse cõ excessivo custo. Ponderava desterrados os Sacerdotes; os Herejes com senhorio; as ovelhas sem pastores, & temia, que os lobos destruissem o rebanho da Igreja, tragando aos inocentes cordeiros, expostos á verocidade da heresia,

Motivos para Joaõ Fernãdes Vieira apressar sua determinação.

rezia, & aos venenosos dentes de aquellas indomitas feras; & receava, que a corrupçaõ das condenadas seytas, inficionasse a pureza do pasto espiritual, & despovoasse os curraes do verdadeiro Pastor. Via, que da tardança do remedio, se alimentava a ruina, & que nas doenças agudas se aproveitaõ os medicos de medicinas violentas, & propunha em seu peyto, não esperar mais tempo para atalhar o perigo.

29 Entrou o anno de mil & seiscentos & quarenta & tres, tempo em que o Conde de Nassau, se achava muyto adiante, nos aprestos de sua viagem; & por não ficar atraz na satisfação de sua cobiça, sahio seu estudo com hũa daquellas invectivas, de que se valem os estrangeiros, para enganar, & adquirir. Avia tempos, que tinha mandado fabricar hũa magestosa ponte no Rio Capeberibe, que franqueava à passagẽ, para o Arrecife, á custa dos moradores; aos quaes determinava vender a serventia, taxando a cada pessoa, & carga o tributo, a seu arbitrio: O que faltava della, mandou acabar com madeiras; & prohibio, com graves penas, os barcos, para que lhe cahisse nas mãos todo o lucro. Ouçasse agora, o que pode o interese com aquella nação; nunca atenta á vileza dos meyos por conseguir seus ordinarios fins: [achaque, que em todos, iguala o nacimento, & o sangue] Mandou publicar por todo o reconcavo, que se queria despedir de todos, (assinando dia certo) & imprimir sua lembrança nas memorias de hum, & outro sexo, com a vista de hum prodigio nunca imaginado, o qual avia de ser, verem seus olhos voar hum boy pellos ares, como voa hum passaro. Concorreo innumeravel gente: A a vista de todos mandou pôr hum boy vivo, & manso em hũa das janellas de sua galaria, & dentro tinha escondido hum couro semelhante cheo de palha: Chegou a hora; com arteficiosa sutileza trocou os brutos, voou por hũa corda o de palha, & ficou escondido o outro. Corridos da farça ficàraõ os circunstantes; & mais afrontados da força, com que lhes fizerão pagar a todos a passagem da ponte, de ida, & de volta: Por sima de dous mil florins cobrou o Conde por esta vil traça. Tramoya uzada desta gente em todas as idades foy, roubarem a sustancia, cõ a mão das aparencias. Ao outro dia deu a ultima despedida a sua assistencia, & a seu governo

Aprestase o Conde de Nassau para passar a Olanda.

com dar hum banquete a todas as Damas, & taverneyras do lugar, no qual se brindou atè faltar a todos o juizo. Partio-se no seguinte dia, que era hum dos de Mayo de mil & seiscentos & quarenta & tres, acompanhado de muytos Portuguezes, atè a Paraiba, aonde se embarcou, deixando a todos saudades, não pello que devião, senão pello que receavão. Tal era aquelle governo, que nelle achavão os moradores só a differença, que lhes representava a comparaçaõ de hum, para muytos tiranos.

Excedida dos Olandeses em sua ausencia.

30 Mal tinha o Conde dado á vela, quando os Governadores Olandeses largárão todas as do interesse, & da perfidia: Naõ se davão mãos a tiranizar os moradores, alcançandose huns, aos outros, os excessos da injuria, & da rapina. Chegárão os homens a aborrecer a vida, porque sustentava nelles a duração da miseria; & se não imitavão, na desesperação, aos Abydenos era porque o Baptismo os livrou de Gentios, que a não estarem firmes na fé, vira Olanda no Brazil, o que vio Roma em Numancia. Gemia a aflição cõ medrosas queixas, (nem este alivio se permitia a dor) & todos os instantes falavão ao coração de Joaõ Fernandes Vieira, persuadindo-lhe o remedio com as vozes da lastima, & do tempo. Obedeceo á compaixão, & deliberado em desembainhar a espada dispos o golpe, adiantando o intento á opportunidade. Com vigilancia, & diligencia mandou engrossar o numero de seus gados por todos os curraes: Recolheo a si todo o genero de armas, & de munições, que a cautela lhe pode buscar; todos os mantimentos, que pode aver, comprou; & remetia tudo a seus criados, fazendo deposito nas matas, & nos engenhos. Disfarçava, o que podia; & o que não era possivel, deixava á cortezia da sospeyta, não fazendo sua resolução escrupulo, nem da culpa, nem da calumnia; antes com discreta manha enganava a todos com a mesma verdade, aconselhandolhes a imitação. Abominava nas praticas, a sogeição, & o sofrimento, chorando a ignominia, com que via no Brazil sepultada a reputação, & a valentia Portugueza, tanto pello uzo, como pella memoria. Dizia muytas vezes, que a peor sorte da miseria, era sogeitar o valor á cobardia, porque não tinha sahida, se não para a infamia: Industria, de que se valia para acen-

Abominada de Joaõ Fernandes Vieira.

der os animos, & para despertar do sono, sem revelar o segredo; cõ mais resulta de gloria nos impulsos, que agora dessimulou, que nos obstaculos, que despois venceo. A todos falava; & aos mais amigos com mais receo, porque primeiro os via com os olhos da propria desconfiança, que com os da alhea conveniencia.

Com ella persuade a todos a solevação.

31 Hum dia, que mais vivamente o combatiaõ estes cuidados, batalhando em seu peyto os desejos, & as difficuldades, se recolheo a hum Oratorio de sua caza, em que sobre hum bofete, que lhe servia de altar, estava hũa Imagem de Christo Crucificado, a que servia de espaldar hum retabolo, & nelle copiada, de boa mão, hũa pintura da Sãctissima Trindade; aonde fechado, compungido, & com os joelhos em terra falou desta maneira com seu Deos, representado nas sobre-ditas Imagens. Senhor, a cuja vista se não póde occultar o " coração mais retirado, nem o pensamento mais escondido, " manifestos vos saõ os cuidados, com que luto, & os intentos, " com que ando. Vós sabeis, que naõ teme arriscar a vida, quem " arde no zelo de vossa honra: Em essas Sagradas Imagens vos " busca hum coraçaõ, piadozo, que nellas vos não sofre offen- " dido: Resplandeça a vingança, na mesma parte, aonde se cho- " ra a injuria; para que vos conheça pello castigo, quem vos " despreza pello sofrimento. Vosso serviço me move, & só o " zelo de vossa honra me anima, que a não ser assi, mal podèra " ser minha, resulução taõ ardua, se os impulsos naõ foraõ vos- " sos. Bem sey eu, Senhor, que a fragilidade de hum coraçaõ " humano, não chegàra a emprender, o que por defficil se mos- " tra impossivel, se vosso auxilio não dera a mão a minha con- " fiança, & a meu discurso. As forças deste inimigo assi como " nos opprimem, vos agravaõ, porque se nos maltrataõ por castigo, a vós vos offendem por oprobrio; pois ao mesmo passo, que destroem nossas cazas, abrasaõ vossos templos; despedaçando, sem distinção, os corpos de vossos fieis, & as imagens " de vossos servos. Para a vingança me estimulam a dor, & o " zelo; & se bem, que o que sou me acobarda, o que vos devo " me anima; conhecendo, como fiel, que quando quereis favo- " recer, com mosquitos venceis, & com sombras triumphaes. O " intento desta empresa mais me parece preceito vosso, que "

Comunicando primeiro seu intento com Deos.

A quem manifesta o motivo, & a confiança.

,, impulſo meu, pois nella conſidero, que para inſtromentos do
,, favor, & do caſtigo tiraſtes a Sangar do Campo, a Gedeaõ do *Iudic.3.*
,, lagar, a Devora do eſtrado, & a David do monte; & que a *Iudic.6.* *Iudic.4.*
,, cauza he tanto voſſa como minha, pois com hum meſmo bra- *1.Reg.ca.*
,, ço me laſtima, & vos offende a tirania, & o odio, com que eſ-
,, tes perfidos herejes tratão de conſumir a fé de noſſo peyto,
,, & os miniſtros de voſſo culto, cortando com hũ meſmo deſ-
,, prezo o profano, & o ſagrado; ponderação que me faz crer,
,, que noſſa juſtiça, & voſſa piedade me hão de aſſiſtir; beben-
,, do eu a confiança na ſingileza, pois ſabeis, que nem a vaidade
,, me aconſelha; nem o intereſſe me move; & ſe para favorece-
,, res ao voſſo povo eſperaſtes, para decer á terra, aquelle tem-
,, po, em q̃ a virtude eſtava mais opprimida, & a malicia obra-
,, va mais desbocada, chegada he, Senhor, a hora de acudires
,, com o remedio a eſte povo afligido, para que a falta do ſofri-
,, mento, nos exceſſos da tirania, o não leve ao ultimo da de-
,, ſeſperação; & reſplandecerá voſſa omnipotencia, em toma-
Eſperando de ſua piedade o favor. res por inſtromento de caſtigar inſolentes, hũa tão vil crea-
tura, como eu ſou: Saberá tambem a heretica perfidia, que ſe
„ contra nós prevalece, porque irado o permitis; prevalecere-
„ mos contra ella, porque piedoſo nos favoreceis. Voſſa fé me
„ alenta, & fundado nella, me prometo hei de ter em meu fa-
„ vor a guia, que offereceis a quem vos buſca; os alentos, que
„ dais a quem vos chama; & as forças, que concedeis a quem
„ vos ſerve.

32 Levantou-ſe da oração com novo eſpirito; tão ou-
tro do que era, que ſem a nuvem do receo foy dando expe-
E dos homens a aſſiſtencia. diente a todos os ingredientes do negocio: Para ſe ſenhorear
dos animos, & meter a mão nos peytos dos homens, de que
neceſſitava o porſe em campo, deu em ſua caza muytos, & re-
petidos convites, acomodando os lugares á callidade, & á eſ-
timação das peſſoas: Sobre meza ſe praticava no procedimẽ-
to do Olandès ſempre tirano, & ſempre bem ſuccedido; na
injuſta obediencia, & ſogeição dos moradores, nunca rebel-
des, & ſempre deſprezados, ſem que nos offendidos faltaſſe
ſofrimento, que toleraſſe a deſigualdade dos eſtremos. Tal-
vez ſe alargava, com induſtria, Joaõ Fernandes Vieira, a aſſo-
prar os deſejos da liberdade: Chegavaſe a diſcorrer ſobre os
meyos

meyos neceſſarios;& apalpada a penuria, acabava em deſmayos a pratica. Sagacidade, com que o diſcreto varaõ, com a falta do neceſſario, (que ſimulava) acendia em todos o deſejo do remedio, porque foſſe o impoſſivel imaginado, na occazião da empreſa,com a meſma facilidade vencido,com que ſe manifeſtaſſe remediado. Alegravaſe de conhecer, que tendo da ſua parte as vontades, offerecendo-lhes cabedal, & armas, acharia conſigo os braços de todos.

33 Chegou o Setembro de mil & ſeiſcentos & quarenta & quatro, & nos primeiros dias do mes, o Tenente General Andre Vidal de Negreiros,em companhia do Padre Meſtre Frey Ignacio, Religiozo da Familia Benedictina, a quem deve aquelle eſtado, não pequenas diligencias, & deſejos de ſua reſtauraçaõ. Deſembarcàrão no Arrecife, a titulo de virem da Cidade da Bahia, a viſitar ſeus parentes. Pay, & Mãy tinha o Tenente na Paraiba:E pello reconcavo parentes,& amigos, o Religiozo. Com eſte pretexto, (tambem diſſimulado, que não ficou ſoſpeytoſo aos Olandeſes) lhes derão licẽça, para ſahirem a viſitar a João Fernandes Vieira ao ſeu engenho. Forão recebidos com tanta alegria, & magnificencia, como ſe forão eſperados. Abrio-ſe com elles, não ſey ſe por confiança, ſe por obediencia,ſey, que da ſecreta communicação rèſultou,tomarem os dous hoſpedes o pulſo ao eſtado da terra; notando com diſſimulação, & deſtreza o poder, as fortificaçoẽs, a diſciplina, & o numero da gente, que o inimigo tinha, & ou foſſe para informar,ou para perſuadir,(q̃ não poderemos eſpecificar, ſe neſta diligencia obrava o preceito,ou a eſperança)ſabemos,que achàraõ as fortificaçoẽs deſmanteladas; a diſciplina eſquecida, o numero dos ſoldados diminuto,& a vigilancia adormecida; occazionado tudo da auſencia do Conde, da ſogeição dos moradores,da ſoberba dos dominantes, & dos favores da fortuna.

Abrindoſe com os mayores amigos.

34 Para a Paraiba ſe voltàrão, o Tenente, & o Religiozo, & por elles eſcreveo João Fernandes Vieira ao Governador do Eſtado Antonio Telles da Sylva, dando-lhe meùda conta das cauzas de ſua reſolução, & dos motivos, que o perſuadião a cometer hũa empreſa,na eſtimação de todos taõ difficil, que parecia,tinha mais de temeridade,que de conſelho:

E dando conta de ſeu intento ao Governador Gèral do Eſtado.

Ad-

Advertia-lhe,que já o dado tinha deitado a ſorte, & que naõ deixava porta aberta para outro recurſo mais, que para o do ſocorro; ao qual não podia faltar hum Governador, a quem ſe fiára a conſervação do Eſtado: Proteſtava diante de Deos, & dos homẽs invocar o auxilio eſtranho,ſe lhe faltaſſe o proprio, não por inconfidencia, ſenão por extrema neceſſidade. Deu fim á carta, pedindo com brevidade a repoſta, para que a tardança não fizeſſe inutil a diligencia. Neſte tempo ſe aquartellava Dom Antonio Phelipe Camaraõ,com os ſeus Indios, na campanha de Sergipe delRey,(como deixamos dito) a quem Joaõ Fernandes Vieira, por carta ſua, pedia o ſocorreſſe, pois o cuſtumava fazer áquelles moradores, em todas ſuas afliçoẽs; & nas que os ameaçavão, o devia executar com mais zelo, porque de ſeu auxilio pendia o remedio, ou a perdição de todos. A meſma negoceação fes com o Governador dos Minas Henrique Dias,que naquelle tempo aſſiſtia no certão com ſeu terço, a caſtigar hũa rebelião do Gentio. Não ſe eſqueceo de dar conta de ſua valeroſa determinação, & das rezoẽs della,ao ſeu Rey,& Senhor Dom João o Quarto,manifeſtando-lhe por extenſo a neceſſidade,que o obrigava, taõ viva, & tão apertada, que nem ainda a meſma calumnia, lhe poderia eſcurecer a juſtiça, nem reprovar a deliberaçaõ;& que não podia aver ley,que rompendo os foros da natureza,obrigaſſe, a elle Governador do Eſtado, ás obſervancias da obediencia.

E pedindo ſocorro á Henrique Dias, & ao Camarão.

35 Chegados que forão á Bahia, Andre Vidal de Negreiros, & o Padre Frey Ignacio, os ouvio o Governador do Eſtado, alterado, & compadecido; porque o informàraõ das tiranias, que os Pernambucanos ſoportavão, & da deliberação de Joaõ Fernandes Vieira,a quem todos aviaõ de ſeguir, ainda que de certo entendeſſem, ſe aviaõ de perder; quanto mais, que os animava o eſtado, em que o inimigo ſe via; o qual miudamente lhe referiraõ; & que no tocante ás tregoas, todos ſe achavão deſobrigados de as obſervarem pello deſaforo, com que os Olandeſes as violavão, não ſó em parte, ſe não em todo. Derão a carta, que o Governador leo atribulado, vendo-ſe indeciſo,entre a obediencia,& a importancia; entre a juſtiça, & a difficuldade; ſupoſto,que ſe lhe repreſentavaõ

Recebe o Governador do Eſtado a carta de Ioaõ Fernandes Vieira.

tavaõ mayores emprefas, que muytas vezes vencèra a defefperação;& que a violencia da oppreffaõ, arma, contra fi mefma, o irreparavel impetu da liberdade. Se confultava o negocio com feu valor, fahia decretado o focorro; fe com as ordẽs, que tinha de feu Rey, fahia definida a efcuza. Nefta ambiguidade lhe propos o difcurfo hum meyo honefto, para a obfervancia, & util para a contingencia; o uzo do qual o abfolvia da obediencia, & da impiedade. Mandou efcolher duas tropas de foldados, de trinta homens cada hũa, cujo valor, & difciplina os tiraria à falvo de qualquer fortuna: A cada partida nomeou feu Capitão; eftes foraõ Paulo Velozo, & Antonio Gomes Taborda, & por Cabo de ambos Antonio Dias Cardozo, a quem inftruío no que avia de obrar; regulandolhe as ordens pello eftado das couzas; & com preceyto, que fe não podeffe defuadir a emprefa, feguiffe a obftinação; em tudo fubordinado ao dictamen de Joaõ Fernandes Vieira, a quem mandou dizer de palavra, que na balança do confelho pezaffe fua determinaçaõ, para q̃ na execução, fe não faltaffe ao ferviço de Deos, & delRey, certo, de que fó nefte cazo o acharia prompto para favorecer aos moradores.

E lhe manda feffenta foldados; cõ que ordem, & repofta.

36 Nada ficou devendo Antonio Dias Cardozo á confiança, que delle fes o Governador do Eftado, pella pontualidade, com que obedeceo; pello fegredo que guardou; pella brevidade com que partio; pella vereda que efcolheo; & pella fortuna com que marchou. Com feu cuftumado valor, & zelo refpondeo Dom Antonio Phelipe Camarão á carta de João Fernandes Vieira, dizendo-lhe nella, que fem dilaçaõ fe punha a caminho com o feu terço, primeiro a obedecer ao gofto, que fempre tivera de o fervir; & logo ao intereffe, que alcançava; em o ajudar em taõ glorioza emprefa; & que defde alli lhe rendia as graças da parte, que nella lhe queria dar. O Governador dos Minas Henrique Dias, recebeo a carta com extraordinario alvoroço, avaliando por fingular dita, a occazião, que lhe dava o tempo, para fe moftrar grato aos favores, que tinha recebido de Joaõ Fernandes Vieira, a quem refpondeo, que logo fe punha em marcha, com o pezar, de q̃ a diftancia lhe retardaria a preffa do defejo, & de fe achar o feu terço com pouco numero de foldados; mas que effes taõ obri-

D. Antonio Phelipe Camarão lhe refponde.

O mefmo fes Hẽrique Dias.

obrigados a darem a vida por seu serviço, que cada hũ obraria por muytos; & todos, sem recear o rigor do inverno, nem as asperezas do caminho, se punhaõ a elle, alegres, mostrando em atropelar obstaculos a promptidão, com que sabião servir a seus senhores. Tão extensa, como isto, tinha sido a comprehenção de hum mancebo, que tão distante, & taõ de longe soube carear amigos, para os achar nesta occazião fieis, & gratos.

37 Em o mez de Dezembro de mil & seiscentos & quarenta & quatro annos, chegou Antonio Dias Cardozo ao reconcavo de Pernambuco, cõ ditosa viagem, porque nem foy sentido, nem lhe faltou soldado (sem memória dos discomodos do tempo, & do caminho, que avia padecido, á vista de ter logrado seu intento, o q̃ julgava por felice auspicio de se concluir o negocio, a que vinha.) Fes logo avizo a João Fernandes Vieira; o qual o festejou com alegre alvoroço, & prudente cautela: Com esta, determinou dia, & sitio, para se avistarem, furtados a quaesquer outros olhos. Conferirão com brevidade o pezo do negocio, a importancia do segredo, a utilidade da prevenção, em obsequio da qual mandou Joaõ Fernandes Vieira aposentar, & prover de todo o necessario a Antonio Dias Cardozo, com os Capitães, & soldados de sua obediencia, em hum lugar, secreto pello retiro, abundante pello cuidado, & seguro pella confiança, que fazia de hum criado seu chamado Miguel Fernandes, aprovado de fiel a multiplicadas experiencias, & de zelozo em tudo, o que lhe ordenava de seu serviço. Continuàrão as vistas sem diminuição da cautela, & pouco a pouco se fes Antonio Dias Cardozo capaz do Estado das couzas, tanto pella parte da resistencia, como da conquista. Convierão ambos, em que primeiro se tratasse do mais precizo; que era a prevenção, para qualquer cazo: A este fim despedirão quatro soldados, igualmente animosos, & confidentes, ao Governador do Estado Antonio Telles da Sylva, para que de sua parte o informassem de tudo, o que a necessidade pedia, & a resolução dispunha, pedindo, que com toda a brevidade, os provesse de armas, & muniçoẽs, porque não succedesse assaltallos o repẽte; & destruillos primeiro a falta, que a força. Acreditàraõ o recado com

Chega a Pernambuco Antonio Dias Cardozo.

Por ordẽ de João Fernãdes Vieira se aloja, & occulta.

com carta simulada, & succinta. Partirão de Pernambuco em Janeiro de mil & seiscentos & quarenta & cinco. Enganou-se o Author, q̃ diz, fora a este negocio o mesmo Antonio Dias Cardozo em pessoa.

Fazem avizo do estado da terra ao Governador do Estado.

Manoel no seu

38 Estimulado João Fernandes Vieira do desejo, [vivamente ardia em seu peyto] de ver livres aquelles povos (por tantas rezoēs cativos) do imperio Olandès; & advertido, que no segredo consistia a melhor direcção da empresa; & que este se desfiava cō as disposiçoēs dos meyos, [mais arriscado nas partes mais remotas, como o ficava sendo a Bahia a respeyto de Pernambuco, aonde a distancia da communicação com o Framengo poderia enganar o recato, & induzir a algum traydor a fazer avizos ao Olandès avendo tantos de Naçaõ, que se correspondião cōm elle] tratou de se aproveitar do tempo contra o cazo, & de se adiantar á trayção, com a diligencia dos aprestos. Mandou chamar a Antonio Dias Cardozo, para hum lugar occulto, perto do seu engenho de Saõ João Baptista. Cōmunicou o receo, mostrando como a dilação dos negocios traz consigo a infelicidade dos succesſos. Propos o remedio dizendo, como estava resoluto em descobrir logo seu intento a aquelles homens, que por vezinhos, parentes, & amigos tinha por mais confidentes, & que por sua callidade, não faltarião ás obrigaçoēs de seu sangue, nem ás importancias de seu comodo; pois era certo, que quanto mais se detinha, mais se arriscava. Ouvi-o Antonio Dias Cardozo com atenção; & respondeo, que tanto pellas ordens, que trazia, como pello que desejava, não podia fazer, nem aspirar a outra couza mais, que ao que elle João Fernandes Vieira dispoſeſſe, & ordenaſſe, como primeiro movel de taõ gloriosa empresa, ficando-lhe só a liberdade, de lhe render as graças, no que lhe tocava, pella parte, que adquiria em facção tão alentada, que só o intentalla bastava para illustrar seu nome. Conferirão o modo da communicação, & dos avizos, & se apartaraõ prevenidos, para qualquer incidente, que sobrevieſſe.

Assentão entrē si q̃ o segredo se revelle a alguns cōfidentes.

39 Para lograr a occazião (tirando-a á sospeyta) custumava João Fernandes Vieira, muytas vezes, mandar rogar para a sua meza, aquelles homens, que ou por vinculo, ou por ami-

Para o qual Ioão Fernandes Vieira os roga para a meza.

amizade ſe julgavão merecedores della; & não poucas, aos q̃ a nobreza, fazia parecer cortezia, o rogo. Para o dia ſeguinte mandou rogar a todos; & medir as iguarias pello numero dos convidados, porque ſatisfeitos da abundancia, lhe deſſem grata audiencia: Sentàraõ-ſe à meza, (bem alheos do prato, que os eſperava) & por ultima iguaria, ſe abrio com todos deſcubrindo-lhes a reſulução de ſeu intento, & nella, o que de ſua nobreza, & de ſeus eſpiritos queria, com ſemelhantes rezoens.

Propoſta que faz a todos.

» 40 O vinculo do ſangue, & a confiança da amizade nos » ajuntou aqui a todos, os que eſtamos preſentes: Duplicadas rezoẽs, para me não enganar em meu conceito: Juſtificado motivo, para não deſconfiar do ſegredo (quando naõ baſtâ- » ra ſer a importancia de todos:) Não o faz alheo, quem ao ſeu » meſmo ſangue o fia; nem o fia a terceiro, quem o comunica » ao amigo: E tenho por certo, que me não ſahe do peyto, tẽ- » do nelle parte peſſoas tanto do meu coração: Nelle arde o » zelo do bem comum, deſde o primeiro dia, que o inimigo ſe » fes ſenhor de noſſas fazẽdas, & de noſſas liberdades: Creceo o » incendio com as oppreſſoẽs, cevando-ſe o fogo na continua- » çaõ das tiranias, & no exceſſo das injurias feytas, naõ ſó aos » homens, ſe não tambem a Deos, de maneira, que não podè- » ra reprimir tanto tempo as labaredas, ſe as não mitigara a eſ- » perança de ſe trocar a fortuna; não perdendo de viſta as pro- » meſſas, que me fazião tantos ſocorros, & armadas, quantas » malogrou noſſa deſgraça, moſtrando-nos a experiencia, o ali- » mentar-ſe a ruina, das eſperanças do remedio. Conſideraçaõ, » que me fazia entender, obrar mais em noſſo dano a propria » culpa, que a alhea força; pois via, que os meſmos elementos » ſe punhão da parte dos contrarios. Agora, que já o cuſtume » da ſogeição nos tem tão eſquecidos, do que ſomos, que não » eſtranhamos a miſeria de cativos, & que o Framengo nos do- » mina com deſprezo (ou porque nos julga mortos, para o ſen- » timento, ou porque nos avalia inhabeis, para a vingança:) A- » gora, que funda o ſeguro de ſeu imperio no deſcuido de noſ- » ſa liberdade, tão deſatento á conſervação de ſuas forças, que » preſume ſobejas as armas, inutis os prezidios, ſuperfluos os » ſoldados; inferindo de noſſo abatimento a eſtabelidade de » ſeu

ſeu dominio; agora digo, que já não poſſo diſſimular mais tẽpo, com a chama, que me abraza o coração, há tantos annos; (digo que não averá animo Portuguez, aonde, por tantas rezoẽs, não conſidere retratado o meſmo deſaſſocego.) Buſquemos nas armas as demonſtraçoẽs dos animos, ſe he, que cada hum deſeja deitar de ſeu peſcoço tão infame jugo; cobremo-nos da afronta cõ a reſolução; ſaiba o mundo, que o ſofrimento em nós, foy ardil, & não vileza. A paciencia voluntaria, he luſtroſa virtude; forçada, he eſcravidão ſervil. Nunca nos poderá condenar abatidos, quem ſouber, que eſperamos tẽpo opportuno para nos desforçar vingados. Com laſtimoſo grito chama por noſſo braço a dor de tantos inſultos, afrontas, & injuſtiças, como temos padecido: Não damos paſſo, que não ponhamos os pès ſobre o ſangue das feridas, ſobre as cinzas dos incendios, ſobre as ſepulturas dos mortos, ſobre as pedras das ruinas, & ſobre as braſas das injurias, com que a inſolente tirania deſtes verdugos nos tem quaſi conſumidos. Naõ averá parte, em que noſſos olhos não vejão vivos, os ſinaes dos agravos; & não averá hora, em que deixem de nos refreſcar a memoria das offenſas. Naõ há entre nós algum, que ſe poſſa gabar, que a fortuna o iſentou da ſorte de todos. Qual ouve tão ſingular na dita, que não ouça em ſua caza os gemidos da magoa, ou ferido na honra, ou laſtimado na fazẽda? E qual poderá aver, que não deſeje deſtruir, os agreſſores de ſeu dano? Quem a tanta advertencia ſe não der por entendido, paſſará de racional a bruto, & de ſenſitivo a inſenſivel, reduzido por ſua meſma puſilanimidade, ao ultimo eſtado da miſeria. Que fado nos acobarda? Que ſombras nos atemorizão? Que diſcurſos nos alheaõ? Hũa vil canalha alimentada de ſua meſma perfidia, cuja eſpada naõ corta, ſe naõ com os fios da trayçaõ? Pois que, receamos perder a fazenda? E qual de nòs deixará de a perder, ſe com ſeu braço a não libertar? Não fica mais ganhada, perdida pella honra, que dada pella infamia? Que nos ata as mãos? O amor da familia? Naõ eſtará mais ſegura a vida dos parentes em hũa morte fiel, que em hũa companhia heretica? Abramos os olhos, & claramente veremos, quanto melhor nos eſtá o morrer pella liberdade da Patria, que o viver na Patria ſem liberdade. A reſtauraçaõ do

„ Reyno nos provoca com o exemplo: A do Maranhaõ nos
„ aviza com o ſucçeſſo, aonde taõ poucos obràraõ tanto, que
„ ſopeàraõ a tirania de muytos, & porque naõ pareça, que per-
„ ſuado com leve fundamento, & que ſem prevençoẽs arriſco;
„ quero, que tenhaõ VV. mercès entẽdido, o que ſobre a mate-
„ ria tenho obrado. Dei conta de minha determinação á Ba-
„ hia, a Henrique Dias, & a Dom Antonio Phelipe Camaraõ,
„ & entendo, que a todos acharemos favoraveis; & já entre nòs
„ eſtá o Capitaõ Antonio Dias Cardozo com ſeſſenta ſolda-
„ dos, os mais delles officiaes reformados, taõ deſtros, & taõ
„ valeroſos, que podem ſer Cabos de grandes exercitos; & ale-
„ grenſe VV. mercès, que não pode aver couza concernente á
„ expedição da empreſa, que não tenha prevenido meu cuida-
„ do, porque há muytos annos que eſtudo na direcção deſte
„ negocio, ſem outro motivo mais, que o do bem commum: O
„ que naõ poderá duvidar, quem ſabe, o que a dita me favore-
„ ce, & quanto o inimigo me reſpeyta; & que pellas leys da na-
„ tureza, & da fortuna, tenho mais rezoẽs para eſtimar a vida,
„ que todos quantos a eſtimaõ mais.

41 Naõ formaõ os rayos do Sol no reflexo das nuvens mais differença de cores, do que as rezoẽs de Joaõ Fernandes Vieira cauzàraõ nos animos dos ouvintes. A puſilanimidade ouvio com eſpanto; a eſperança com alvoroço; o valor com inteireza; a deſconfiança com receo; a amizade com agrado; a enveja com oppozição; a jactancia com deſprezo; a dependencia com aplauzo; a magoa com deſafogo; & o zelo com prazer; & cada-qual calou, ou reſpondeo conforme lhe dictava o affecto; concluindo todos, em que queriaõ ver, & falar com o Capitaõ Antonio Dias Cardozo; huns, porque deſejavaõ o util; outros, porque não crião o poſſivel: Era a ſatisfação facil, em quanto a não difficultava o riſco do ſegredo; todos o prometèraõ, & juràraõ; & a elles Joaõ Fernandes Vieira, o comprimento do deſejo, aſſentando com todos, que a outro dia, ſe achaſſem em o ſeu curral de Tigipió ás nove para as dez horas da manham; mas com advertencia, que foſſem ſeparados, por não darem motivo a diſcurſos curioſos, nem occaziaõ a ſoſpeytas malevolas, de quem os viſſe hir de conſerva, para aquella parte.

Effeytos que cauza nos ouvintes.

te. Despedirão-se, cada-qual para sua caza; & João Fernandes Vieira, hum proprio a Antonio Dias Cardozo, com avizo, de que em certo lugar se vissem, porque tinhão que conferir. Deu-lhe, á vista, meuda conta, do que se avia passado, & do que tinha entendido; enformou-o do lugar, & da hora, em que o aviaõ de buscar ao outro dia; & instruido de como se avia de portar, se apartàraõ cada-qual, para seu domicilio.

42 Ao outro dia não faltàraõ os convidados no sitio advertido, nem na hora destinada, com animos tão differentes, como o erão as pessoas. Chegou o Capitão Antonio Dias Cardozo; ao qual recebèraõ cortezes, & admirados. Logo lhe pediraõ, que com toda a verdade, & com toda a confiança declarasse a cauza, que o avia trazido da Bahia, a tão distante lugar, & com segredo tão estranho. Antonio Dias Cardozo, que sobre entendido estava industriado, lhes respondeo seguro, & discreto, nesta forma. O zelo do serviço de Deos, & dos moradores desta Capitania, he o motivo, que a este lugar me conduzio, poderoso para me não deixar torcer o rosto a tantas difficuldades, como venci nesta jornada, tendo contra mim o desabrido do tempo, o agreste do mato, & a vigilancia do inimigo. A cauza, que me detem, he a obediēcia, que devo ás ordens de meu superior Antonio Telles da Sylva, Governador do Estado, & o gosto de servir a João Fernandes Vieira, a quem me ordena, assista, na empresa, que intenta, (sobordinado a suas disposiçoẽs) sogeito, que primeiro nos ouvera de obrigar com o beneficio, que com o respeyto. Ver sua pessoa, sem ver nella nossa obrigação, se não for cobardia, não pode deixar de ser ingratidaõ. A peor cegueira he, a do que naõ quer ver. Naõ me persuado, que no desvio tenha parte a enveja, porque não ouço gritar a emulação (suposto que não creo, que em tão nobres peytos ache nutrimento a vileza daquelles envejosos, que sem quererem luzir, se occupaõ em escurecer, por se negarem á imitação do exemplo:) O que nos dá o generozo, & destimido coração deste grande varão, nos obriga a pegar nas armas, para deitaremos de nossas terras, a tão prejudicial inimigo, como o que nos opprime. Desembainhemos a espada, advertindo, que o

Os quaes vem, & ouvem a Antonio Dias Cardozo.

„ defender as honras, & as vidas dentro de noſſa meſma terra, „ he pelejar com armas dobradas: Que he proprio do valor „ medir as forças, pellas cauzas.

43 Suſpenſos, & arrebatados de diverſos penſamentos, ouvirão todos ao Capitão Antonio Dias Cardozo, & com deſmayo [ou verdadeiro, ou fingido] falàraõ alguns dizendo, que os ſucçeſſos paſſados os enſinavão a inferir os futuros. Com que confiança avião de contender [com poder tão limitado,] com aquelle, que tantos, & tão poderoſos ſocorros tinha deſtruido? Como poderião deter o braço de gente, que vencia ſó com a voz de ſeu nome? Que ſegurança lhes podia dar da victoria, quando o Olandès as cuſtumava alcançar ſem batalha? Que materia taõ ardua, pedia maduro conſelho, & não ſeria acção de valor condenarem-ſe, cõ o verde de hũa temeridade, ao maduro caſtigo de hũa loucura. Cortou-lhes Antonio Dias Cardozo o ſophiſtico das rezoẽs com o ſeguinte diſcurſo.

Duvidoſos em ſuas proprias reſoluçoẽs.

44 Soponhamos, que os bons ſucçeſſos do inimigo, lhos „ deraõ as armas, & naõ a dita (o que na verdade foy ao revez.) Quem não ſabe, que tem ſua idade a fortuna, & que em nehum eſtado chegou ao de velha? Aonde mais ſe empenha, „ menos dura; inferir, que há de favorecer, porque tem favo- „ recido, he conceito errado; & concluzão certa o crer, que há „ de aſſiſtir, a quem naõ tem aſſiſtido, pois em ſua inconſtancia „ tem a diffiniçaõ de ſeu ſer. Quanto mais, que a natureza nos „ enſina, que o violento, no que ſobe, enfraquece; veſſe na pe- „ dra, que ſubida de alheo pulſo cahe, obrigada do proprio pe- „ zo. Doutrina, que tem reduzido a pratica o meſmo Olandès, „ na tibeza de ſua vigilancia, na deſatençaõ de ſuas fortifica- „ çoẽs, no deſcuido de ſua diſciplina, na falta de ſeus ſoldados, „ & no ocio de ſeus auxiliares; deſprezado, entre todos, o exer- „ cicio das armas, & ſó valido o da mercancia, ſem advertir, q̃ „ os imperios, com as artes da conquiſta ſe conſervaõ. Se noſſo „ limitado poder ſe acompanhar da conformidade, & do ſegre- „ do, ſobejaõ-nos forças, ajudados da induſtrioſa determinaçaõ „ de noſſo Achilles Joaõ Fernandes Vieira; porque em chegã- „ do os dous Governadores, de Indios, & Minas Dom Anto- „ nio Phelipe Camaraõ, & Henrique Dias (que já hoje eſtaráõ

Nuvens, que Antonio Dias Cardozo lhes desfaz.

muyto

muyto adiantados na marcha) temos aſſentado, que ſe alo- "
jem por eſtas matas; o que podem fazer, ſem ſerem ſentidos, "
nem paſſarem neceſſidades [para tudo eſtamos prevenidos] "
& conſultados os homens de mayor confiança, & valor de to- "
das as freguesias, crealos Capitães, para que tenhaõ a gente "
preſtes, & com ella em hum meſmo dia, & hora darémos ſobre "
os quarteis, & fortificaçoẽs inimigas, (que o repente, & o de- "
ſatino nos deixàraõ nas mãos, em todas as partes) & toma- "
dos os caminhos, para que o avizo não chegue ao Arrecife, "
nos poderemos fazer ſenhores delle com a meſma facilidade, "
& com a meſma induſtria: O que agora importa, para conſe- "
guiremos eſte deſejado fim he, darſe-lhe logo principio, eſ- "
colhendo, & nomeando de entre nòs peſſoa, que nos gover- "
ne, & Cabos, que nos ajudem a prevenir a gente, & tudo o "
mais neceſſario, para a facçaõ. Para V. mercès, & para os mo- "
radores he, toda a conveniencia do negocio; & para todos "
nòs importante, a obſervancia do ſegredo: Com elle aſſegu- "
ramos a empreſa; ſem elle nos entregarèmos á ruina; eu, & "
meus ſoldados com menos receo, V. mercès com mayor pe- "
rigo. "

45 Aplaudiraõ todos a diſpoſiçaõ; & com alvoroço a-provàraõ o conſelho; & como, ſe todos no interior eſtiveraõ conformes, como no exterior, em hũa voz unidos acclamàraõ a Joaõ Fernandes Vieira por Governador, & General da empreſa, jurando-lhe obediencia, fé, & ſegredo; muytos com animo ſincero; naõ poucos com traydor coraçaõ. Desfeſſe o congreſſo, tomando cada-qual differente vereda. Naõ ſe paſſàraõ tres dias, quando leaes, & perjuros em hum corpo, & com o meſmo ſemblante concorrèraõ á caza de Joaõ Fernandes Vieira, dizendo-lhe, como o Olandès eſtava enformado de tudo, quanto no mato ſe tratàra, & das peſſoas, que ſe a-charaõ preſentes. Acuſavaõ a perfidia do traydor, dando-ſe o mais culpado, por mais offendido; ſendo o exceſſo da queixa, a que melhor deſcubria a cara ao Author da trayçaõ. Naõ ſabe a diſſimulaçaõ do delicto moderar a queixa; com os eſtremos da cautela noticía a culpa. Naõ ſe alterou com ſucceſſo taõ novo, o diſcreto, & animoſo varaõ, tanto porque o tinha previſto, como porque nenhum cazo o ſobre-ſaltava.

De cujas rezoẽs moſtràraõ ficar ſatisfeitos.

Descobre Ioaõ Fernandes Vieira o falso trato de alguns.

Sopos, quando declarou seu intento, que se offerecia a contender com o odio dos inimigos, & com a trayçaõ dos proprios. Dissimulou, o que entendia, & com prudente conselho mostrou, que em semelhante cazo, não podia peccar a lealdade, se não a malicia do Framengo, fazendo da sospeyta siencia. Falou a todos animado, desuadindo-lhes o medo, com tomar por sua conta desmentir a opiniaõ do Olandès, ou fosse nacida da imaginaçaõ, ou da entrega; o que conseguiria com facilidade, porque para com os Magistrados, mais pezava a sua mentira, que a verdade de muytos. Repugnáraõ alguns o remedio, naõ pella parte da duvida, se naõ pello temor da consequencia, que era ficarem descobertos, tendo por certo, que com a mesma diligencia de desmentir o facto, se aviaõ de descobrir os delatores; & seria força pagar em dous tribunaes hum mesmo crime; nos dos Estrangeiros, condenados por falsos; no dos naturaes, por infames; & por se desviarem de hum, & outro golpe, se offereciaõ a negociar com os do Conçelho Supremo mandassem offerecer a Antonio Dias Cardozo passa-porte, para que sem perigo se manifestasse, & sem receo sahisse da campanha com toda sua gente. Nas palavras de cada-qual vio Joaõ Fernandes Vieira, como em espelho, o animo de todos; & conhecendo, que o offerecimento era concordata, & naõ contingencia os convenceo com seu proprio argumento. Naõ tem bom partido [lhes disse] quem comete concerto: (Naõ o digo por VV.mercès, se naõ pello Framengo, & por quem faz suas partes) E assi entendo, que o concerto não terá effeyto, porque sey, que o Capitaõ Antonio Dias Cardozo, he taõ destimido, & tambem disciplinado, que primeiro perderá mil vidas, que chegue a faltar no menor ponto de sua honra. Naõ mando, aconselho: Desistaõ VV. mercès do intento, ou faça cada hũ, o que melhor lhe estiver. Despedi-os isento, & recolheo-se confuso, mas não atalhado.

De tudo dá conta a Antonio Cardozo.

46 Em o dia seguinte fes avizo ao Capitaõ Antonio Dias Cardozo de tudo, quanto passára com os da conferécia, & tambem, do que presumia de alguns; para que a noticia o acautelasse. A consideraçaõ do succeffo, lhe deu bastante materia para o espanto, nenhũa para o receo. Abominando de

si,

si, para si a infamia, o achou hum correyo dos traydores, pello qual, com dissimulada perfidia, o certificavaõ, que o Olandés, noticioso de sua vinda, alojamento, & intentos, despedia do Arrecife copiosas partidas de soldados a buscallo, com ordem de baterem toda a mata do destricto; & de se naõ recolherem sem a entrega de sua pessoa; & lhes parecia impossivel o escapar de tantas mãos; que elles pello livrarem de perigo taõ certo, se offereciaõ a pedir-lhe passa-porte, & segura passagem para Olanda, com todo o necessario para a viagem; & lhe rogavaõ o quizesse aceitar, pello que a todos convinha.

47 Dizey aos Traydores [respondeo o valeroso Capitão] que sua aleivosia os publica cobardes; que naõ temo dano, qne nace do medo; & que mayor agravo me fazem pella parte do offerecimento, que pella da trayçaõ, (certo de que só elles me podiaõ descobrir ao Framengo) porque com esta me julgaõ temido; & com aquelle me sopoem honrado; que semelhantes passa-portes podiaõ servir á vileza de seus animos; & naõ a mim, que tenho espada para me defender de traydores, & inimigos; que a dos Olandeses custuma cortar melhor com o ameaço, que com o ferro, [a esta naõ teme, qué a busca] & que com igual facilidade me hei de livrar da força de huns, & da infamia de outros, dandonos o tempo occaziaõ, para que as obras diffinaõ o ser das pessoas. Instou o mensageyro com desculpas, & rezoẽs fundadas no medo, & no perigo de se descubrirem os complices malsinados, se acazo o Olandès o prendesse, pois nestes termos ficariaõ de peor partido, os leaes, que os traydores. Naõ por certo, (tornou Antonio Dias Cardozo) que vay hum mundo de distancia entre o viver infame, & morrer honrado; & a taõ vil canalha (toda numero, & nada callidade) nacidos para jurados, naõ podia alcançar a minima parte de taõ glorioza empresa: Se a minha desgraça for tamanha, que sua perfidia me entregue aos Olandeses, creaõ sem duvida, que sem tormento hey de condenar a todos por authores da rebelião intentada, & hey de affirmar, que só por elles fuy chamado, & trazido a este lugar, sem de mim saber Joaõ Fernandes Vieira, de quem se guardão, como de Vassallo fiel aos Estados; cujo temor os

Antonio Dias Cardozo responde ao correyo dos traydores.

obri-

„ obrigou a ferem primeiro, em fe acuzar, do que elle o foffe
„ em os defcobrir. Quis o portador replicar com ameaços;& o
Capitão infofrido,& com a efpada na mão o avançou colerico;
porèm elle aproveitandofe dos pés, não parou, fe não á
vifta dos authores do recado; aos quaes referio,o que no Capitaõ
achàra,& o perigo em que fe vira:Queriaõ elles repetir
a diligencia,porèm o Enviado a não quiz fazer a todo o preço,
efcufandofe com a certeza, de que da efpada avia de fer a
repofta.

48 Conferiraõ os dous amigos entre fi o eftado das couzas,& o remedio dellas; & affentàraõ, que o mal não avia de obedecer a medicamentos lenitivos, que fó os violentos poderião ter efficacia, para não lavrar mais o veneno. Convieraõ, em que feria acerto efcrever Antonio Dias Cardozo a João Fernandes Vieira hũa carta, que podeffe moftrar aos Olandefes, com as feguintes rezoẽs. Os moradores defta Ca-

Confere com Ioaõ Fernandes Vieira, o que fe deve obrar.

„ pitanía me conftrangèraõ, com importunaçoẽs, a que vieffe
„ ajudallos na rebelião, em que eftavão conjurados, contra os
„ Olandefes: Fieime em fuas palavras, & firmas, & vim com tãto
„ difcomodo, como Deos, & os meus foldados fabem: A-
„ chey, que alguns delles, ou por cobardes, ou por traydores
„ aos feus, avião revelado ao Olandès o fegredo, de que fe ti-
„ nhaõ acuzado, & arrependido; fucçeffo previfto de minha
„ advertencia, confiderando a cautela, com que fe guardavão
„ de V.M. pois fendo quem he, nem lhe cõmunicàraõ o defig-
„ nio, nem me confintiraõ os termos da cortezia, & execução
„ do gofto, com que devo bufcar a V. M. & fervillo; o que a-
„ gora não faço por lhes não dar occazião a levantarem algum
„ teftimunho á fua fidelidade,á qual devẽ os Eftados tanta fine-
„ za.Faço efta carta para retificar a V.M. meu animo,& darlhe
„ conta, em como me volto para a Bahia, com toda a preffa,
„ porque me não entreguem ao inimigo, os mefmos, que o de-
„ terminavão entregar á minha efpada: E fe efta me não poder
„ defender de traydores, direy a gritos, os que os faõ;& appel-
„ larey de minha defgraça para o favor de V. M. que em todo
„ o tempo eftá merecendo,a quem lhe deve, com a lealdade do
„ trato, o mayor refpeyto; & por toda a parte publicarey, o
„ quanto tem de difcreto, quem fabe fer grato. Deos guarde a
„ V. M.

Carta ardilofa, para confundir os traydores.

49 Ef-

49 Escrita a carta nesta forma, avizou João Fernandes Vieira ao Capitão, que se passasse para a mata, chamada do Brazil, consignando-lhe nella parte, aonde poderia estar occulto; & a hum fidelissimo criado seu para o necessario, com que lhe avia de assistir, atè que o tempo lhe desse occazião, para sahir a campo; & que no entretanto vivesse seguro, pois corria por conta de seu cuidado, o fazer-lhe avizo todas as vezes, que do Arrecife sahissem quaes-quer partidas de soldados, a correr o mato; o que se lhe naõ podia esconder, pellas intelligencias, que tinha com alguns do Governo. Isto assi disposto, mandou Joaõ Fernandes Vieira chamar aquelles moradores comprehendidos na trayçaõ; a cada-qual deu a ler a carta, como se estivera alheo do succedido; & como espantado da novidade, preguntou, que cauza tivera o Capitaõ Antonio Dias Cardozo, para taõ estranho, & repentino acordo, como o era partir-se para a Bahia sẽ se despedir delle? Emmudecèraõ confuzos, & de todo os deixou frios, verem-se arguir de culpados, dizendo-lhes Joaõ Fernandes Vieira, que os laços que ordiaõ a si mesmos os armavaõ, pois sabião, q̃ mais credito avia de dar o Olandès a qualquer palavra, que elle lhe dissesse, que a quantas elles lhe jurassem, porque tinha cabedal, & animo, para gastar mais em hũa hora, que todos elles em toda sua vida, contente, de que sua ingratidaõ desse por fruito, a todos, o desengano de sua vileza, pois tinhaõ taõ abatido coraçaõ, que nem o beneficio os reduzia, nem a honra os obrigava: E para os despedir, sobre afrontados, temerosos, lhes leo o mesmo Joaõ Fernandes Vieira a carta, affirmãdo, que a guardava, para que della constàsse aos Olandeses, quem os agravava, & quem os servia. Naõ damos a conhecer os traydores, por seus nomes, (foraõ a menor parte dos chamados) porque naõ intentamos infamar pessoas, se não referir verdades.

Que Ioão Fernãdes Vieira lhes deu a lèr.

50 Baldadas foraõ as diligencias, que os Olandeses fizerão, por averem ás mãos ao Capitão Antonio Dias Cardozo; & forão ellas taes, & tantas, que quasi se persuadiraõ, ser engano, quanto neste particular lhes disseraõ. Avaliavão por mais facil, mentir a enformação, que o não se descubrir o denunciado. Neste parecer os confirmava Joaõ Fernandes Vieira,

ra, não alterando em couza algũa as demonſtrações da confiança, & correſpondencia, com que os cuſtumava tratar; porque da igualdade do eſtilo, inferiſſem a do animo; & naõ podeſſe tirar diverſas conſequencias, a malicia. Não faltàraõ alguns do governo, ou ſeguros, ou apaixonados, que neſta occaziaõ o avizàraõ, tinha nelle muytos amigos; & nos moradores muytos contrarios, que o calumniavão, mas ſem fruito, porque nunca prevaleceriaõ contra a opiniaõ de ſua lealdade. Não ſe namorou João Fernandes Vieira tanto do favor, que ſe eſqueceſſe da cautela, porque experimentado, & diſcreto, fiava menos de ſua fortuna, que de ſua vigilancia; & aſſi deſde a hora, que entendeo ſe poderia preſumir ſua determinação, viveo taõ circunſpecto, que todas as noites ſe retirava ao mato; aſſiſtindo os dias em ſua caza, com fieis ſintinelas ao largo, hum cavallo ſellado, & ſeus criados prevenidos, para que em qualquer aſſalto ſerviſſem á reſiſtencia, & á fuga. Se do Arrecife o buſcavão, com pretexto de amizade, ou de negocio, ou falava, ou ſe fingia auſente, ſegundo as peſſoas erão. Se os do governo o mandavão chamar, ſe eſcuzava, com promeſſa de outro dia, ou com a occupação de muytos, & nunca ás eſcuzas faltàraõ as cortezias; alojando-ſe naquelle peyto tamanhas cauzas de aflição, que podèra a menor dellas ſuffocar qual-quer outro coração: Nunca o tropel deſtes cuidados lhe deminue no ſeu, a intenſaõ, com que ſe aplicavaõ, ao que convinha para o fim intentado; deixãdo-nos em queſtão, ſe foy em ſeu animo mayor a fortaleza, com que venceo eſtorvos, ſe a vehemencia, com que diſpos os meyos para a empreſa.

Com que fruſtou ſeus intentos.

51 Admiravel foy neſte varaõ a prudencia; nunca a deminuio a promptidão: Sobejava ao valor, a diſſimulaçaõ, com que prevenia tudo, o que podia ſer util a hum exercito, já no alojamento, já no conflicto; & ſempre a cautela ſenhoreava o fervor, porque nem o tempo dava lugar a tibezas, nem a falta, a publicidades: Chegava-ſe o dia da promeſſa, & era força começar o da campanha: Paſſava a Paſchoa, & não chegavão com ſeus terços de Minas, & Indios, Dom Antonio Phelipe Camarão, & Henrique Dias: Tardança, que ſem dar forças á duvida, as dava ao cuidado. Neſte comenos chegàraõ os

quatro soldados de volta da Bahia, que no Janeiro proximo partirão de Pernambuco, mostrando na pontualidade da negoceação a cauza da detença; porque o Governador do Estado os ouvio, & despachou, como se podia desejar; rectificando seu animo na reposta das cartas, que Joaõ Fernandes Vieira, & Antonio Dias Cardozo, lhe tinhaõ escrito; & dando escuza á detença, cõ a assistencia, que na Bahia faziaõ, ao proprio tempo, os Embaixadores dos Olandeses; dos quaes daremos rezaõ na seguinte escritura.

Voltão os quatro soldados com reposta do Governador do Estado.

52 Com as noticias, que os traydores deraõ aos Framẽgos da assistencia de Antonio Dias Cardozo, & dos intentos de Joaõ Fernandes Vieira, começàraõ os Judeos do Arrecife, por timidos, os Ministros, por interessados, a discorrer sobre a possibilidade, & fundamento da que chamavaõ rebeliaõ; & recorrendo a darlhe principio, o advertia a sospeyta, naquella vinda, que a Pernambuco, (como atras referimos) fizeraõ Andre Vidal de Negreiros, & o Padre Mestre Frey Ignacio Religiozo do Patriarcha Saõ Bento; & deraõ, em affirmar fingida a cauza, que entaõ publicàraõ; & verdadeira, a que agora prezumiaõ. O vulgo, empenhado, como sempre, em comunicar o que ouve, com mais vulto, do que o recebe, se alvoroçou com a pratica, de sorte, que influio nos do governo muyta parte de seu temor. Conferiraõ o caminho por onde se poderia vir no conhecimento da certeza, & assentàraõ em mandar Embaixadores á Bahia, que com destreza especulassem, o que se dizia; & regimento, para que se ouvessem de maneira, que a sombra da queixa sobresahisse a luz da verdade. Com este fim nomearaõ a Guilherme Wandrevot, hum dos conselheiros politicos, & a Theodozio Estrater comẽdor da fortaleza de Nazareth, com carta do Supremo, para o Governador Antonio Telles da Sylva, cuja sustancia se rezumia em acusar a rebeldia dos moradores, fomentada (como se affirmava) com o favor de sua senhoria; o que naõ podiaõ crer de hum Vassallo delRey de Portugal. O Governador, que tinha frescas noticias, do que se passava, [assi por enformaçaõ de Joaõ Fernandes Vieira, & Antonio Dias Cardozo, como por depoimento dos quatro soldados, que assima referimos,] respondeo, que se os moradores se inquietavaõ, era porque

Manda o Olandès Embaixadores à Bahia.

O que lhes respõde o Governador do Estado.

o trato da tirania os aconselhava,& que dado cazo,que os favorecesse, fizera o que devia ao serviço de Deos; & de seu Rey;(levado tambem de seu dictamen,sem que lhes desse occaziāo, para se desculparem de violar as tregoas tantas vezes rotas, pellas demazias,& insolencias do governo Olandés) o que,violentado da obediencia, naõ fasia: Mas; que era proprio do agressor cobrir a culpa com a queixa;&a que davaõ, recebia a forma, donde guardava a materia; & que nas proprias conciencias lhe achariaõ a cauza. O que só lhes advertia, era, que se não mudavão de estilo,atalhando os excessos, com que apuravaõ a paciencia dos naturaes, os avia de favorecer,(até onde chegasse a possibilidade de seu braço)para se libertarem de tāo insofrivel dominio, ainda, que soubesse, q̃ o auxilio lhe poderia custar a cabeça. Ouvida esta reposta se despedirāo do Governador; & despois de alguns dias,que tomàrāo para o exame da verdade, se voltàraõ para o Arrecife.

Theodozio Estrater, se offerece ao Governador.

53 O tempo, que os Embaixadores se detiveraõ na Bahia, deteve tambem o Governador aos quatro Enviados de João Fernandes Vieira,[como fica dito] aonde, Theodozio Estrater espreitou occaziāo opportuna, para secreta audiencia, que o Governador lhe deu;a quem falou desta sorte.Ex-
" cellentissimo Senhor:Eu me chamo Theodozio Estrater,tão
" conhecido pello nome, cómo pello posto de Comendor da
" Fortaleza de Nazareth.Os Senhores do Conçelho Supremo
" me escolhèraõ para este negocio, ou por intelligente, ou por
" interessado, inferindo o prestimo pello serviço; ignorantes
" de meu animo, que agora só a V.Exeellencia declaro.Desde
" o berço sou Catholico Romano; & assi avia de ser, para ser
" bem nacido.Sempre aborreci esta canalha, unida com o vin-
" culo da mercancia, sem mais alma, que a de hũa bolça. Sirvo
" necessitado,porém não com animo abatido,porque se o exer-
" cicio he de mercenario, o desejo, como de nobre, foy sempre
" de servir a hum Principe, que honra, & paga. Levame toda a
" inclinaçaõ o Senhor Rey de Portugal Dom João o Quarto,
" pella pessoa,& pella nação; esta, por mais valeroza, aquella,
" por mais resoluta: Quizera entrar em seu serviço, justifican-
" do meu animo;& assi peço a V.Excellencia da parte do mes-

mo

mo Senhor, me declare, ſe determina a recuperação de Per- ”
nambuco, porque ſendo eſte ſeu deſignio, lhe abrirey a me- ”
lhor porta, para a reſtauração. Entre perſuadido, & deſcon- ”
fiado ouvio o Governador a Theodozio Eſtrater, entendendo, que ſua propoſta, igualmẽte podia ſer ardil da malicia, & effeyto da deliberação; & por não perigar nos eſtremos, reſpondeo, que elle da ſua parte eſtimava a honra, que fazia á Nação; & que a ſua Mageſtade enformaria, o quanto devia a ſeu deſejo; mas, que de preſente nem tenção, nem ordem algũa tinha, para fazer guerra aos Vaſſallos de Olanda; antes preceyto de conſervar a paz: Porém, que ſe por algum accidẽte ſe alteraſſe o eſtado das couzas, lhe faria avizo, & ſe aproveitaria de tão bom animo. Deſpedio-ſe contente, & navegàrão ſatisfeitos; hum, porque ſe tinha declarado; outro, pello que tinha entendido; ambos chegàraõ ao Arrecife. Nelle deſimaginàrão aos Governadores, & povo dos receos, que tinhão da guerra. Neſte tempo deſpachou o Governador os Enviados de João Fernandes Vieira, dos quaes eſcrevemos já a chegada a Pernambuco; que foy em dez de Mayo de mil & ſeiſcentos & quarenta & ſinco. Agora repitiremos, com que deſpacho, para que ſe não duvide dos poderes, com que João Fernandes Vieira obrava.

Que lhe agradece o offerecimento, com cautela.

54 Por os ditos Enviados, mandou o Governador dizer, de palavra, a João Fernandes Vieira, & a Antonio Dias Cardozo, que eſtiveſſem certos, de que lhes avia de aſſiſtir, & a todos os moradores, com animo, & forças, em cazo, que os Olandeſes perſiſtiſſem em os afligir, & tiranizar: E de ſecreto eſcreveo a hum, & outro: O que as cartas continhão, me não veyo á noticia; & nós referimos, & não adevinhamos. Com os Enviados ſe partirão algũas tropas de aventureiros, que voluntariamente os quizerão ſeguir, no que o Governador ſe ouve neutral; ſó mandou vir diante de ſi os Cabos dellas, & lhes encarregou, o bom trato, & diſciplina dos ſoldados, que levavão furtivos, como gente do Eſtado; & diſſeſſem da ſua parte a João Fernandes Vieira, que quando não podeſſe ſofrer o duro jugo dos Framengos, levaſſe adiante o intento da liberdade, & o diſpozeſſe com o valor, & prudencia, que delle eſperava; & que brevemente acharia conſigo o

Deſpacha o Governador do Eſtado, os Enviados de João Fernandes Vieira.

socorro,que lhe tinha pedido: Com estes recados lhe chegou tambem avizo certo,em como Henrique Dias,& o Camaraõ, se tinhaõ partido em socorro dos moradores, avia já muytos dias; & que o não terem chegado era culpa do tempo, & da marcha, que por cauza do dominio Olandès aviaõ de fazer pello interior do mato, a respeyto de se esconderem ás noticias do inimigo. Alegres deixàraõ a todos os confidentes as bóas novas, & a vinda dos soldados aventureiros, que chegàraõ neste Mayo, & forão alojados na mata de João Fernandes Vieira, com segredo, & ordem, que estivessem á obediencia de Antonio Dias Cardozo, a quem apertadamente encarregou a vigilancia, & a cautela; que elle Joaõ Fernandes Vieira tomava por sua conta os avizos de todos os movimentos do Olandès: E succedendo sahirem partidas de gente inimiga; o mandaria dizer com semelhante contrasenha: Vai hũa tropa a correr o certaõ; já sabeis, que os soldados saõ livres por vicio; veja-se, naõ me queime o páo Brazil;& tenha-se cuidado com as rezes,não as achem desgarradas.

Chegaõ a Pernãbuco com alguns soldados aventureiros.

55 Em observancia da condição, com que o Governador do Estado prometia o socorro, lançou mão Joaõ Fernandes Vieira,da forçoza,& nova occazião,com que o Olandès provocava contra si a intentada guerra: Com diabolica resolução ordenâra a hum cruel Framengo chamado Jacobo, cazado, & morador no certão da Paraiba, (barbaro, & fera por trato, & habitação) que conduzisse a todos os Indios salvagens, que podesse, & com elles assaltasse as povoaçoẽs dos Portuguezes, que avia por aquelle destricto,& os passasse todos á espada: Assi mais, teve avizo, que no Conçelho Supremo se decretàra, que em todas as terras de seu dominio se degolassem os mancebos,de quinze atè trinta & cinco annos. Obra a tirania com tanta cegueira, que busca a conservação pellos caminhos da ruina. Certo em tão crueis demasias,se determinou João Fernandes Vieira,em não esperar mais tempo, para se pór em campo,conhecendo bem, q̃ perdido o do reparo, se experimenta o do golpe; & pella distancia q̃ vai,entre rebater a espada,& curar a ferida.Cõferio a resolução,& os meyos, com aquelles amigos,q̃ podião dar voto na

João Fernandes Vieira se resolve em sahir a campo.

na materia; & assentàraõ, que sopostas as ordens do Governador, se nomeassem Capitães, por todas as freguesias sogeitas ao dominio Olandès, para que desde logo tivessem a gente allistada, & prompta, (vista a pressa, cõ que o inimigo propos a necessidade.) Fesse memoria dos homens nobres, fieis, & destimidos, de cada hũa das Parrochias, & delles escolheo Joaõ Fernandes Vieira, para Capitães os que lhe parecéraõ melhor, remetendo-lhes patentes, & ordens, do que aviáo de obrar. *Nomea Capitães*

56 Em Ipojuca, creou Capitães, a Amador de Araujo, & a Thomé Teixeira. No Cabo de Santo Agostinho, a Antonio de Castro, João Paes Cabral, & Joaõ Gomes de Mello. Na Moribeca, a João Soares de Albuquerque, & a seu Irmão João Leytão de Albuquerque. Em Iguaraçu, a João Lourenço Françés, & a Manoel Pereyra Corte-Real. Em Sirinhaem a Alvaro Fragozo de Albuquerque. Na Goyana, a Gonçalo Cabral, & a Estevão Fernandes. Na Paraiba, a Frãcisco Gomes Moniz, & a Lopo Curado Garro. Em Saõ Lourenço, a Manoel Soares Robles, a Cosme do Rego, a João Nunes da Mata; & ao Padre Simão de Figueiredo, que despois de militar muytos annos, se ordenou. Na varzea, a Francisco Berenguer de Andrada, a Antonio Bezerra, a Joaõ Nunes victoria, a Antonio Borges; & a Antonio da Sylva por Capitão de cavallos: E soposto, que na dita varzea nomeou outros Capitães, (todos necessarios, para o numero da gente) fazemos memoria dos fieis; que a vileza do traydor igualmente priva do nome, & da honra. Na freguesia de Santo Amaro nomeou a Thomé da Costa. Na do Porto do Calvo, a Christovaõ Lins. Na do Rio de Saõ Francisco, a Valentim da Rocha. A todos, & a cada hum em particular mandou instrucçoẽs, do que aviaõ de fazer, assi em alistar a gente, como no tempo, & no modo; que elles obsèrvàraõ com zelo, & acordo. Dentro do Arrecife adquirio, & conservou tres homens, a poder de dadivas, que lhe davão avizo de tudo, o que determinava o Olandés; podendo com elles mais o interesse, que o perigo. *Quaes, & quãtos forão os nomeados.*

57 Com estas prevençoẽs se facilitàra o negocio, (fundada toda a esperança no secreto intento de Joaõ Fernandes

Vieira [do qual diremos logo] se o rigor das invernadas com a dilação do tempo, não destruira os meyos, que tinha escolhido a industria, & aprovado a confiança; erão aquelles dependentes de hũa occazião aparente, & honesta, que obrigasse a convidar os principaes Olandeses para hũ banquete, em sua caza, no qual a abundancia das iguarias, & dos brindes, & a prevenção de occultas armas occazionasse, ou a morte, ou a prizão de todos; & conseguindo-se este principio, ficava sem estorvo o fim, que era senhorear-se do Arrecife; & em todas as mais partes, das suas Fortalezas (adiantando-se o correyo dos nossos, aos proprios do inimigo.) Succedeo dar a fortuna a João Fernandes Vieira hũa occazião para o que intentava, como lha podia pintar o desejo. Vivia naquelle termo hum morador, (emulo perfiado de sua estimaçaõ, porém não de seus merecimentos) envejoso, por custume; pobre, por castigo; dissimulado, por remedio; ingrato, por vicio; & inconfidente, por gosto. Tinha este tal hum filho, & hũa filha capazes de tomar estado, pella idade, porém embargados pella fortuna; pois nem seu pay tinha cabedal para os cazar, por dote, nem condiçaõ para os acomodar, por dita. Considerou Joaõ Fernandes Vieira, que os beneficios, & o sangue saõ os ingredientes, q̃ melhor curaõ as inimizades, & mandou offerecer a este tal homem cazamento por troca, cõ hum filho, & hũa filha de seu sogro Francisco Berenguer de Andrada; obrigando-se a pór de sua fazenda caza, a cada hum dos noivos; & dar-lhes, o que lhes bastasse para se sustentaré á ley de sua nobreza. Confundio-se o odio, assombrado da generozidade, & muyto mais da benevolencia, que o rogava. Postrou-se, aquelle coração, aos pés do emulo, arrependido, & grato. Divulgou-se o tratado por todas as partes, & concorrião os vezinhos, & parentes a dar a João Fernandes Vieira as gratulaçoẽs da boa obra, & os parabens da amizade; que elle aceitava com dobrado gosto pella occazião, que as vodas lhe offerecião para o que intentava, tão propria, que a cortava o tempo pella medida da tenção. Para o dia do recebimento rogou os parentes, & os amigos; & a huns, & outros pedío, convidassem os superiores do governo, & da milicia, com a rezaõ de honrrarem a Joaõ Fernandes Vieira, em occaziaõ

Ardil cõ que intẽta acabar o dominio Olandès.

Forma em que o determinava fazer.

occaziaõ tanto sua. Porèm a nenhum se declarou o dia intentado, porque na incerteza delle estrivava toda a fabrica do arte facto.

58 Com secreta negoceaçaõ foy induzindo a todos os mancebos da varzea, a que desenterrassem, & prevenissem as armas, com o recato, que lhes advertia o perigo, para que os achasse armados hũa occaziāo, muyto da honrra de todos, que elle a seu tempo lhes manifestaria. Como entendèraõ, q̃ era Joaõ Fernandes Vieira o empenhado, não ouve algum, que se não preparasse, alvoraçado, & solicito, desejando cada-qual obrigar com o serviço, a quem não sabia faltar com o respeyto. Pos o mesmo cuidado em trazer a sua amizade aquelles homens, com os quaes se não corria; com facilidade o conseguio, da sua parte a cortezia, da parte dos moradores, a dependencia. Medio o tempo de sua esperança pellas promessas, & pellas noticias, & parecendo-lhe, que não podião faltar em qualquer dos dias seguintes Henrique Dias, & D. Antonio Phelipe Camaraõ, & que adiantava o negocio, com anticipar a prevençaõ á chegada, (entendeo, que o rumor de dous terços, se não poderia encubrir muyto tempo às diligẽcias do inimigo) determinou declarar-se a todos, para o que os chamou a sua caza (sem distinção de pessoa, nem de idade) & lhes deu inteira noticia de seu intento; o que fes na forma seguinte.

Provoca os moradores, a q̃ peguẽ nas armas.

59 Atè agora naõ dei conta a todos de meu designio, " sendo, que o forma a importancia de cada hum, naõ porque " temesse quebra no segredo (porque como a conveniencia he " de todos, de todos deve ser a observancia,) se não, porque a " dilação poderia esfriar aquelle fervor, que nos assegura o " succeço: Naõ he desigual a confiança, quando o naõ he a es- " timaçaõ, & soposto, que a alguns particulares comuniquei meu intento, naõ adiantei as pessoas, ainda que adiantei as noticias, porque a todos pèzo em igual balança: Nas empre- " sas primeiro obraõ os Ministros das conduçoẽs, que os bra- " ços dos soldados. Agora, que o tempo chama para a neces- " sidade, & para a execuçaõ, a dou a todos; porque lhe fique " mais honrrosa a vingança, tomando por maõ propria a satis- " façaõ das offensas. As injustiças, roubos, forças, injurias, & " des- "

Pratica, que fes a todos.

„ desprezos, que temos sofrido a esta torpe canalha, foy sem-
„ pre tolerancia de nossa impossibilidade, porém naõ obedien-
„ cia de nosso alvedrio; pois he certo, que cada hum de nós, se
„ deixou de vingar o agravo (todas quantas vezes padeceo a
„ offensa) foy, porque considerava, que sua espada, primeiro
„ lhe avia de servir de verdugo, que aos outros de exemplo; ex-
„ perimentando, que se convocasse companheiros, os avia de
„ sofrer inimigos; consinado da baixeza, com que muytos, por
„ indignas conveniencias, saõ mais estrangeiros, que naturaes:
„ Estes receos atropellàrão minha resolução alguns annos; naõ
„ que me atalhasse, o risco de minha pessoa, se não que me ata-
„ va as mãos, a contingencia de ariscar as de VV. mercès. Hoje
„ me vejo livre destes obstaculos, & a VV. mercès deste risco, cō
„ as ordens, & com os auxilios, que tenho convocado, & pedi-
„ do contra estes mortaes inimigos. Temos em nosso favor a ju-
„ stiça da cauza, & não duvido que acharemos propicio todo
„ o Estado Gèral; & a vinda dos Governadores de Indios, &
„ Minas com seus terços, que já espero cada hora, a presença
„ dos Capitães Antonio Dias Cardozo, Paulo Vellozo, & An-
„ tonio Gomes, com sessenta soldados, & quarenta aventurei-
„ ros, que da Bahia vierão por seu gosto; os mais delles refor-
„ mados; & todos praticos, & valerosos. Em todas as fregue-
„ sias nome-ei Capitães, pessoas, que na occazião avemos de a-
„ char prevenidos com todos os moradores de seu destricto, que
„ já esperaõ meu avizo para executarem nosso intento; este pé-
„ de da occaziaõ, que trazemos entre mãos, que he o dia das
„ vodas, que se esperão. Nellas se haõ de achar os principaes
„ Framengos do Arrecife, rogados para authorizar a meza; &
„ sey eu que o vinho os há de entregar primeiro á vingança, q̃
„ á resistencia; porque tenho prevenidos mancebos, que secre-
„ tamente armados os hão de matar a todos; com determinaçaõ
„ de se tomarem os caminhos, para o Arrecife, (aonde primei-
„ ro há de chegar nossa espada, que a nova de seu castigo) que
„ facilmente senhorearemos destituido de cabeças, & armas [a-
„ lheos os Olandeses da defensa, pello sono, & pello descuido.]
„ No mesmo dia, & hora, se há de obrar o mesmo em todas as
„ partes, aonde o inimigo tiver fortificaçaõ, & gente; & quan-
„ do succeda não ser a conquista por entrepresa, será por cer-
„ co;

co; para o que tenho almazens providos de muniçoẽs,armas, ,,
& mantimentos, á custa de minha industria, & de minha fa- ,,
zenda; porque sempre me pareceo infalivel o achar em VV. ,,
mercès valor,& promptidão, para empresa de tanta utilida- ,,
de, como gloria para cada hum de nós; não só pellas vidas,se ,,
não tambem pello Rey natural, a quem servimos,& pella re- ,,
ligião,que defendemos. ,,

60 Impacientes deixou aos ouvintes a prolongada pratica; porque não podião reprimir o alvoroço, com que no fim della gritàrão a hũa voz: Viva elRey Dom João o Quarto nosso senhor; viva a Fé Catholica Romana, que professamos:E viva, viva João Fernandes Vieira a quem todos acclamamos por nosso Capitão, & nosso Governador nesta empresa de nossa liberdade: Com tanta satisfação os deixou a dispoşição, animo,& generozidade do novo Governador, q̃ logo lhe jurárão obediencia, fidelidade, & segredo: He este como a gala, que com o uzo se rompe;comunicado a muytos, na recomendação se divulga:Igualmente falta no que o pede, & no que o revela. Com esta desatenção correo a prevenção de todos, sendo em cada hum o mesmo, buscar armas, que obrigar-se a dizer o para que: Assi se comprava hũa falta com outra, que veyo a ser publico, o que se obrava em segredo: A voz commũa o levou aos ouvidos dos Framengos; a que naõ deraõ mais credito,que aquelle que merece hũa fama vaga, desprezando por custume,quanto avaliavaõ por novidade. Os traydores, que individualmente os tinhaõ informados atè do menor accidente, julgavaõ a desatenção por feitiço; (não imaginando, que podesse ser artefício, o que parecia desprezo, & não rezaõ de Estado) deitavão todos os dias no Conçelho diversas cartas sem firma, nas quaes relatavão meudamente tudo,o que se tinha determinado;& requeriaõ, que se não fiassem de João Fernandes Vieira, porque, traydor aos Estados, conspirava com outros muytos, contra estrangeiros,& naturaes: Que se acudisse com tempo á eminẽcia do dano, pois o rumor o propunha tão vezinho: Os Judeos,por natureza timidos, gritavão sẽ descãso, & por sẽ duvida affirmavaõ, que os Portuguezes andavaõ levantados, & tinhão armas,& muniçoẽs escondidas,com dia certo para darem

Ouvida com atẽção, & aprovada com aplauzo.

De tudo teve o inimigo inteira noticia.

rem no Arrecife,& paſſarem á eſpada, quanto achaſſem com vida; ſendo João Fernandes Vieira a cabeça, que os governava, ambicioſo das fazendas de todos; que ſe caſtigaſſe com toda a preſſa, & rigor a trayçaõ, antes que o golpe impoſſibilitaſſe o reparo; & premiaſſem com franqueſa aos leaes, que tinhaõ revelado a conſpiraçaõ. (Eraõ eſtes dez, até doze.) Que deſpertaſſem ao brado do Maranhaõ, ſobejo para os acordar do mais pezado ſono. Aballo grande fes nos Olandeſes o livre, & tumultuoſo deſta queixa: Conferiraõ o remedio,& ſahio decretado, com diſcreta politica, que ſe diſſimulaſſe o receo, porque ſe naõ atreveſſe o povo. O vulgo, ſe ſoſpeyta o ſuperior medroſo, precipitaſſe deſenfreado; em tanto o reſpeyta, em quanto não ſabe, que teme. Com cauteloſa deſtreza deitavaõ os do governo os motivos da queixa, ás coſtas da enveja, que todos os moradores tinhaõ a João Fernandes Vieira, & não a cauzas, que tiveſſe dado, para ſe crer a rebeliaõ dos naturaes.

61 Debaixo deſta ſimulada confiança mandàrão os do Conçelho rogar a Joaõ Fernandes Vieira, que foſſe ſervido achar-ſe ao outro dia no Arrecife, para affinar alguns papeis importantes á companhia: Deixou-ſe achar do portador; falou-lhe alegre; reſpondeo cortezão, que ſe não foſſe ao outro dia por occupaçaõ preciſa, que trazia entre mãos, ſe naõ perderia o negocio; & quando à materia naõ permitiſſe dilaçaõ, mandaria ſeu baſtante procurador, que em tudo, o que foſſe ſerviço de ſuas Senhorias, & da companhia ſupriria inteiramente a falta de ſua peſſoa. [de hũa, & outra parte ſe veſtia a cautela da meſma cór.] Apertou o mẽſageyro, que era neceſſaria ſua meſma preſença, & que ſem ella nada ſe poderia cõcluir; & perſiou com tal aperto, que deu por terra com toda a diſſimulaçaõ da eſcuza. Joaõ Fernandes Vieira pello inteirar, que penetrava o intento, & que pellos meſmos fios lhe cortava o laço, lhe diſſe, que ſe não canſaçe, em o perſuadir, porque ſabia muy bem os inimigos, que tinha no Arrecife; & não ignorava; o que machinavão contra ſua peſſoa; & que da ſua parte diſſeſſe aos Senhores do governo, não perdeſſem tempo, em lhe mandarem ſeguro Real, porque mais real ſeguro era o da ſua caza. Não ſe derão os Olandeſes por entendidos

Procura com engano prender a Ioaõ Fernandes Vieira.

didos de reposta tão resoluta, appellando para o tempo, certos, de que elle lhes meteria nas mãos a Joaõ Fernandes Vieira, ou por entrega de sua confiança, ou por descargo de seus alliados. A poucos dias andados, chegou hum barco de avizo, que mandava o Comendor da Lagoa, pello qual certificava aos do Conçelho, serem passados para a campanha de Pernambuco os Governadores de Indios, & Minas Dom Antonio Phelipe Camaraõ, & Henrique Dias com os seus terços; o que soubera por pessoas confidentes, que falâraõ com alguns dos sobre-ditos soldados, (constrangidos da falta, a entrarem na povoaçaõ a comprar mantimentos;) & pello trilho da marcha, que elle mesmo vira, muyto pello interior do certão; & que de marcharem furtivos se colhia, intentarem algum novo dano. *Que elle entende, & se livra.*

62 Com indicios tão evidentes, & prova tão certa, se resolveo o Olandès em fazer toda a diligencia, por aver ás mãos a Joaõ Fernandes Vieira; o qual pos logo em cobro todo o preciozo de sua caza. Como joya de sua mayor estimação, mandou a sua esposa Dona Maria Cezar, que andava prenhada de alguns mezes, para caza de Antonio Barboza, muyto seu parente, receoso tambem, de que algum sobresalto lhe occazionasse terceiro motivo. Fes avizo a todos os Capitães, que avia nomeado pellas freguesias, do que avia succedido, & do que tinha determinado: Encomendou-lhes a vigilancia, & o apresto; para que prevenidos se podessem livrar da falacia, & do poder inimigo; que inteyrado da conspiraçaõ, os avia de buscar, para os prender, & destruir. Ao cõceito da sospeyta correspondeo o avizo, que do Arrecife lhe fizeraõ alguns amigos. Sem detença deixou o perigo da caza, & se valeo do seguro do mato. Considerou-se posto em campo, & que de sua cauza avião de ser as armas, o processo, & a sentença. Escreveo hũa carta gèral, em que referia os succesos passados, o estado presente, & a determinaçaõ futura; cõcluindo a relação com justificar seu zelo, & a necessidade, que o constrangera a aceitar a obrigação, & o posto de Governador das armas, & cabeça da solevação, da mão dos opprimidos, que uniformes o acclamàraõ libertador da patria; não porque a ambiçaõ o cegasse, se naõ, porque o mayor serviço de *Determina o Olãdès prẽdello a cara descoberta.*

de Deos, & de sua patria se conseguisse. Assinou a carta por todos os confidentes, & a remeteo ao Governador do Estado Antonio Telles da Sylva, a quem jurava obediencia, & fidelidade.

63 Deste dia pordiante andou João Fernandes Vieira de mata, em mata, sem voltar a sua caza, nem a algũa de suas fazendas: Naõ ouve parte, aonde o achasse assistente segunda noite, porque mudava sitio cada dia. Acompanhavaõno seu sogro Francisco Berenguer de Andrada, que nunca perdeo seu lado; alguns moradores mais confidentes, & seus fieis escravos, que lhe serviáo de companhia, & de defensa. Notavelmente se enganou o Author da liberdade em escrever, que Luis da Costa Sepulveda andàra sempre á ilharga de João Fernandes Vieira, parcial em todas suas tribulaçoẽs; sendo assi, que conhecida sua inconstancia, em nenhum tempo se admitio sua assistencia. Quem naõ terá para si, que a tão duros golpes da trayçaõ, & da fortuna, se renderia hum coraçaõ humano? Com muyto menos cauza vimos prostrados, os de muyto grandes Varoẽs. De quãtos lemos, que perseguidos do poder se entregàraõ á propria espada, por temerem os golpes da alhea? Naõ assi este Heroe, cujo animo cõ os mayores receos se consolidava: Então mais se animava, quando tinha mayores opposiçoẽs, que vencer. Ao rosto de alguns, que o acompanhavão, sahiaõ a cores do desmayo; a que elle acudia com rezoẽs geraes, dizendo-lhes que a gloria do triumpho, nacia do mayor aperto do conflicto, & pello tamanho da batalha, se media o corpo da victoria; que naõ era grande, quem não superava a fortuna. Dava-lhes as proprias desconfianças, por fiadores de suas promessas, & dezia, que a melhor triaga era, a que se fazia do mais refinado veneno; & que só pella vereda da pena, se caminha para a gloria. Confortaçoẽs, que acompanhava com o rosto tão alegre, & tão sereno, que nelle bebia alentos o coraçaõ mais desanimado. Naõ desfalecem os membros, em quanto a cabeça lhes manda vitaes os espiritos.

O que não consegue sua diligencia.

Frey M. Call. lib.

64 Em sete de Junho deste presente anno, teve João Fernandes Vieira nova certa, de que os Governadores de Indios, & Minas com os seus soldados tinhaõ passado o Rio

de

de Saõ Francifco: (Tempos avia, em que no Arrecife andava publica efta fama; mas aquella mefma cauza, que detinha a marcha dos Governadores, deteve tambem a chegada defte proprio:) Eftas cartas, com outras de peffoas confidentes, communicou João Fernandes Vieira aos leaes, para os animar, & aos traydores, para os confundir: Com ellas mandou ao Vigayro da varzea Francifco da Cofta Falcão, finiffimo Portuguez, que da fua parte diffeffe aos moradores della, fe declaraffem, para faber, fe os avia de tratar como a fieis, fe como a inimigos, para que na occazião conheceffe feu braço, a quẽ avia de amparar, & a quem devia perfeguir. Refponderão todos, que erão verdadeiros Portuguezes, & como taes os acharia promptos com fazendas, & vidas para offerecerem pello ferviço delRey, & fidelidade da patria. Logo os traydores feytos em hum corpo (eraõ dous, que fe deixaõ de nomear, para que os publique o numero, & não o nome) tomàraõ o caminho do Arrecife, fubirão á falla do Conçelho, & com o difcurfo, que tinhão bem decorado no delicto de fua trayção, falàraõ defta forte: Repetidas vezes, & por differentes meyos, Illuftres Senhores, temos avizado a Voffas Senhorias como verdadeiros amigos, & fieis Vaffallos, da trayção, que João Fernandes Vieira, & feus alliados tem fulminada contra a Cõpanhia, & contra os Eftados, fem que para tamanha maldade, ouveffe demonftração algũa de defconfiança, ou de caftigo. Animou-fe a ouzadia, com a diffimulação do atrevimento; & eftá tão adiantada a conjuração, que falta muyto pouco, para rebentar a mina. Quem não caftiga a trayção, quer defanimar a fidelidade. Que eftimação póde ter o ferviço, aonde fe não caftiga a offenfa? Quer augmentar o numero dos rebeldes, o fuperior, que peza em igual balança, o obfequio, & o agravo; & verfe defprefado dos Vaffallos, quẽ deixa crecer o perigo dos fubditos: Defconfia da defenfa, quem vè defprefar os meyos da fegurança. No dominante, a falta do caftigo, não pareçe diffimulação do poder, fenão fraqueza do braço; & todos fe atrevem contra o fraco. Eminente eftà o perigo; & o mayor ferá dilatar-lhe o reparo. Acuda-fe com o remedio antes, que o impofibilite a ruina, para que a detença não faça mortal o golpe. Sabemos de certo, que

As novas da vinda do Camarão, e Hẽrique Dias alegrão aos noffos.

Rezões com que dous traydores o revellão aos Olãdefes.

„ que em hum dos dias, ou de Santo Antonio, ou de Saõ Joaõ
„ se há de ver desembainhada a espada dos conspirados, em to-
„ dos os lugares desta Capitanía; determinação encaminhada
„ a cortar de hum golpe a cabeça, & os braços a este dominio.
„ Naõ se guarde o desvio, para o caír do rayo, porque acudir
„ a pegar na espada, quando corta, não servirá de mais, que de
„ multiplicar as feridas.

65 Ouviraõ os Olandeses a pratica, com vulto carregado; aceitàrão o conselho, grato pello avizo, aborrecido pella trayção; mandàrão aos Delatores, que declarassem os nomes, & as moradas dos conspirados, para se tomarem por lista; nella se meterão os que deu a verdade, os que entregou o odio, & os que propos a sospeyta; & muytos que naquella occazião avertio a cobiça. Na trayção se vè retratado o traydor. Para si mesmo he fingido aquelle, que para os outros he falso. Pediraõ estes dous traydores [com encarecimento] aos Olandeses, que os não descubrissem, porque não terião cara para aparecer diante dos Portuguezes, que o soubessem. Infame cara deve ser a do traydor, pois trata de a esconder, ao adulado, & ao offendido. Desculpàraõ-se com o Framengo, dizendo, que a fé de leaes Vassallos os obrigàra a entregar os naturaes. Abominavaõ a nota, & não abominavão a culpa, & para disfarçar esta, & continuar naquella, pedirão, que na occazião das prisoẽs, os prendessem tambem a elles, para que, não os sospeytasse traydores, quem os não visse culpados; como se a mascara ouvesse de mudar as feiçoẽs do rosto.

Dădo-lhe por lista os cŏspirados.

66 Não se descuidou o Framengo em aplicar defensivos ao mal, que já temia. Mandou reparar todas suas fortificaçoẽs, & conduzir todas suas armas, publicando o apresto, sem descubrir o motivo. Chegou a noite da vespora de Santo Antonio 12. de Junho, escura, desabrida, & tempestuosa; em o principio della sahirão do Arrecife diversas mangas de soldados, de vinte até trinta homens cada hũa, com ordens secretas, que por differentes veredas tomassem todos os caminhos, que guiassem para as cazas de João Fernandes Vieira, de sorte, que a hum mesmo tempo chegassem a ellas, & as cercassem, tendo por sem duvida, que o seguro do tempo, & a impossibilidade da fuga, o entregarião, ou á morte, ou á prisaõ.

Com força descuberta manda o Olandès assaltar as cazas de Ioão Fernădes Vieira.

ſaõ. Enganou-os, o deſejo, porque ſe tinha adiantado o deſvio, ao golpe. Entràrão nas cazas, virão, & revolveraõ todos os apoſentos, & retretes, ſem acharem indicios do que buſcavão: Quebràrão a furia em roubar, & deſtruir tudo, quãto podia ſervir á cobiça, & à vingança. Para ſe fazerem temer, aſſentàrão corpo de armas naquelle lugar, donde como de centro deſpedirão partidas de ſoldados a toda a circunferencia; pella qual entràrão nas cazas de alguns moradores, mas não achàraõ nellas viva peſſoa: (prevenidos do avizo ſe tinhão retirado ás matas, & canaveaes, aonde dormirão.) Tambem derão ſobre as cazas dos traydores, como o tinhão pedido, hum dos quaes prendèraõ, porque lhe convinha deixarſe achar, & o levàraõ para o Arrecife, mas com tal familiaridade, que o modo deſtruio o arteficio; & a falta de companhia publicou a induſtria. No dia ſeguinte (dedicado ao melhor Portuguez) ſe avia de celebrar ſua feſta na capela de hũ Engenho de João Fernandes Vieira; porém o aſſalto do inimigo, & o eſtrondo das armas converteo em bellica, a manhã, que avia de ſer feſtiva. Todos os moradores do contorno tratavão das armas, nenhum da feſta. Exemplo parece, que lhes deu o Sancto, ſempre Sancto, & neſte dia, mais que Sancto, Portuguez. Direy o como, para que ſe veja a rezão, que tiverão os homens, para ſe maravilharem dos cazos: A piedade dos fieis os aplaudio milagres; nós os referiremos ſucçeſſos.

O que reſulta do aſſalto.

67 Trinta dias, antes do dia de Sancto Antonio (em que ſe avia de fazer a ſua feſta no Engenho de João Fernandes Vieira) ſuccedeo fechar hum homem de ſua caza as portas da Capela, (eſtava a ſeu cargo o ornato, & cuidado della) recolheo-ſe á noite para ſua caza, com as chaves na algibeira: Ao outro dia de manhã vio as portas abertas, & perſuadioſe, que as fechàra em falſo. Com particular advertencia as fechou a ſegunda noite, & teve as chaves a bom recado. Na ſegunda manhã vio as portas abertas, como na primeira. Deitou varios juizos ſobre o cazo; & o achar tudo, o que ſe podia furtar, & nada bolido, lhos fes reprovar: (Ainda duvidava ſe ſeria a culpa ſua:) Continuou em fechar, & eſpiar donde nacia a novidade; & não conſeguio mais, que o deſengano de ſe abrirem as portas, ſem humana diligencia. Eſpantado

Maravilhoſo avizo, atribuido a Sancto Antonio.

do da maravilha, deu conta a algũas pessoas particulares, como Sacerdotes, & homens de respeyto: Atribuiraõ o succeșso a travessura de algum vezinho, que com outra chave dava aquelles motivos de sobre-salto, ao Porteiro. Vigiàrão, & nada colheraõ. Certos, de que tantos olhos, se naõ podiaõ enganar, creraõ, que era obra do Sancto. Deraõ conta a Joaõ Fernandes Vieira, como senhor da Capela, & resolvèraõ, que em presença de todos se fechassem as portas, & sellasse o orificio da fechadura, com o seu sinete, & este se posesse aonde nenhũa pessoa o podesse tirar. Assi se fez, & vindo juntos ao outro dia achàraõ as portas abertas, & intacto o sello: Admirados, & compungidos confessáraõ ao Sancto por Author da estranheza: Ajuizarão sobre o succeșso [que todos atribuiraõ a favor] differaõ huns, que o Sancto os avizava, que sahissem a campo, & ás abertas, & publicadas dessem principio á empresa da liberdade: Outros, que a todos franqueava seu auxilio, & que para seu socorro o acharião sempre, com a porta aberta: Alguns, que os ensinava a deixarem suas cazas de par, em par, & retirar, a parte segura, suas pessoas, moveis, & familias. O segundo cazo deu credito a este parecer.

Explicado cõ favoraveis sentidos.

68 Na manham deste dia despois, que se tocou o sino a convocar a gente (antes de entrar á missa) estavaõ algũas pessoas na Igreja, decente, & devotamente ornada, quando de repente, hum modo de docel, que estava armado sobre a cabeça da Imagem, se desarmou por si mesmo, & dobrado, ficou no altar a seus pés. Admirados deixou aos presentes prodigio taõ novo; & muyto mais a univoca explicaçaõ delle; porque uniformes differão todos, que o Sancto os avizava por aquelle modo, que ajuntassem o facto, & se posessem em cobro, porque avia entre elles, alguns animos dobrados, que á sombra da festa os querião entregar á espada inimiga; que logo lhe desarmassem a Capella, & se retirassem, que naõ dessem motivo a presumir o Hereje, que o Sancto, de quem esperavão o remedio, lhes occazionava o perigo; & que assi, como todos os dias podiaõ ser dias de seu favor,

E parece, que aprovados pello Sãcto.

assi

assi em qualquer delles, o podia festejar sua devação. Este foy o discurso de todos, & todos o aceitàraõ, como avizo. Assentàraõ, que a festa se guardasse para outra occazião; & se mudasse para a Igreja da Varzea, aonde poderia assistir a ella, o Governador da liberdade, como despois assistio; & se fes a festa com toda a solenidade, & seguro, por rezão das sintinellas, que estavão ao largo.

69 A a mata, aonde o Governador João Fernandes Vieira se tinha passado aquella noite, chegàrão, ao romper da alva, alguns escravos, seus confidentes, com as noticias da assaltada, que o Framengo dera em sua caza, desejoso de o matar, ou prender; & da violencia com que se roubára, & destruira tudo, o que tinha valor, & prestimo. Logo, que aclarou o dia mandou descobrir o campo, & certo na segurança delle, se foy com os de sua companhia, ao engenho de Luis Braz Bezerra, homem principal, capaz, & fiel, para consultar com elle, o que conforme ao estado das couzas, se devia obrar. Achàrão-se nesta conferencia, Francisco Berenguer de Andrada, Christovão Berenguer, Antonio Bezerra, o Capitão Antonio Borges Uchoa, Francisco de Faria, Antonio da Sylva Capitão dos Cavalleiros, o Capitão Antonio Carneiro Falcão, Bernardim de Carvalho, Cosme de Crasto Pessoa, Manoel Cavalcanti, Antonio Cavalcanti, [com dous filhos] o Capitão João Nunes Victoria, com algũa gente de armas de fogo, João Cordeiro de Mendanha, Alvaro Teixeira, Amaro Lopes Madureira, que despois veyo a ser Capitão: Posto bem merecido de seu valor, & fidelidade, porque levado de hum, & outro impulso, hia, & vinha a espiar, & a dar conta de tudo, quanto se passava no Arrecife, sem que se lhe escondesse o mais pequeno movimento, de que dava importantissimos avizos, ao Governador João Fernandes Vieira, de quem era patricio; como tambem Diogo da Sylva, seu Secretario, mancebo de não menos valor, & confiança. Propos a todos, o que desejava; & quando esperava o voto de cada hum, respondèrão conformes, que elles o tinhão feyto, & acclamado Governador das Armas, & como tal, devia ordenar, & elles obedecer; & declarado seu parecer, estavão promptos para o seguir. Mostrou o Governador, o muyto que convinha fazer

Avizão a João Fernandes Vieira, de como em sua caza o buscou o inimigo.

pé de exercito,& marcharem formados, & unidos a buſcar alojamento conveniente: Seguindo eſte parecer, deixàraõ o engenho de Luis Braz Bezerra, & ſe forão aquartellar em hũ outeyro ſituado no interior da mata, (pellas trez horas da tarde) que lhes ſervia de atalaya,& alojamento. Neſte ſe detiverão trez dias, & nelles ſe lhes agregou toda a gente,que ſe occupava no ſerviço das fazendas,delle João Fernandes Vieira, & entre ella,alguns eſcravos Minas,& Angolas,todos com ſuas armas, aos quaes prometeo liberdade, & premio,ſe neſta guerra ſerviſſem de ſorte, que o mereceſſem.

Como o que, muda de ſitio.

70 Nos trez dias, que ſe detiverão neſte ſitio diſpos o Governador, aquelles apreſtos,que parecérão neceſſarios para a condução da gente, & dos viveres: Fes rezenha,da com que ſe achava,& ſe contàrão, cento, & trinta homens, todos ſoldados no animo, muytos faltos de armas, & de pratica.Cõ eſta companhia marchou para outro poſto, & fes alto meya legoa da Varzea, em hum lugar, que a natureza cercou de alagadiços, chamado Camaragìbe,acomodado para a facilidade das intelligẽcias,& da defenſa. Fes avizo a todas as partes, da publicação da guerra, para que em todas ſe pegaſſe nas armas, & o ſeguiſſem. Mandou deitar bando por as fregueſias, que todos os eſcravos Angolas, Minas, Ardas, & Mulatos, que quizeſſem ſervir,&alliſtar-ſe,para eſta guerra,debaixo de ſuas bandeiras, ſe lhes daria paga, como a ſoldados, & gozàrião de todos os foros da milicia, conſeguindo liberdade; & lhes prometia, confiado no favor do Ceo reſgatallos, & dar por cada hum a ſeu ſenhor,o preço,em que ſe avaliaſſe,de ſua propria fazenda. Mandou publicar por todas as partes, que o Framengo tinha decretado paſſar á eſpada a todos os mancebos de quinze até trinta & ſinco annos:Induſtria, que apadrinhada pella priſaõ, que ſe fes de hum, obrigou a muytos, a buſcarem as bandeiras da liberdade. A muytos ſuccedeo cõvocarem-ſe, & darem de noite ſobre as cazas dos Olandeſes, & Judeos, matando, & roubando; fazendo experiencia do vigor do braço, & fios da eſpada, para tomarem o pulſo a ſeu preſtimo, antes de aſſentar praça; o que experimentado, ſe hião encorporar com a noſſa gente (primeiro com certidão de ſerviços, que com paga de ſoldados.) Gentileza foy eſta, que

Aloja-ſe em Camaragìbe,o q̃ faz neſte lugar.

Nelle o buſcão muytos fieis, & deliberados.

que souberão imitar muytos cazados, assi ferverosos, que não repararão em deixar as familias,& as fazendas expostas á colera inimiga. Outros fazendo da necessidade virtude, se deixàrão ficar em suas cazas, atalhados da falta, & da pressa, pella impossibilidade dos meyos, para acomodarem suas familias. Não forão poucos, os que desconfiados, & cegos, tiverão por mais seguro, o faltar á obrigação, por assistir á comodidade; fieis ao Olandès, desleaes á patria.

71 Por todo o contorno do Arrecife, se tocava a rebate: Ouvia-se o estrondo da guerra, com a formidavel voz do temor, & do tumulto, acrecentada com o grito do espanto, & da sospeyta; correndo tão agigantadas as noticias, que nada se media pella verdade, tudo si, pello receo, & pella causa: Aonde a confusão mais avultava, era dentro no Arrecife: Vião os moradores delle entre si a culpa; & inferião, que alli se avião de experimentar mais rigurosos os castigos. Os superiores, acusados da propria conciencia, escondião o medo, & mostravão nas aparencias, que não avia para que temer a conjuração dos tumultuosos, faltos de tudo, o que podia sustentar o atrevimento; porém nenhum deixava de julgar não ser possivel, que sem alicerces, subisse tanto o edificio da cõspiração, que espantasse a todos: Com diligencias occultas fizerão todo o possivel, por lhe descubrir o fundo: E para socegar a inquietação do receo popular, mandàrão sahir hũa embarcação ligeira, & nella a Theodozio Estater, & a Guilhelme Wandrevot, (intelligentes na lingoa Portugueza, & exercitados em semelhantes negocios) com ordem secreta, que tomassem porto na Bahia, & espiassem, se nella avia nàos de guerra, ou levas de gente, em numero, que se podesse presumir bastante, para fomentar a conspiração dos levantados; & com regimento publico, que em nome dos Estados acusassem, diante o Governador Antonio Telles da Sylva, a rebelião dos naturaes, & o favor, que lhe davão os foragidos da Bahia. Com estas instrucçoẽs sahirão do Arrecife em os primeiros dias do mez de Julho, deste anno de 45.

Crece o temor do inimigo, dentro, & fóra do Arrecife.

Manda Embaixadores à Bahia, a que fim.

72 Com a mesma cautela despachàrão correyos secretos, a todos os Comendores, & Capitães das praças, & quarteis, que tinhão nas terras de seu dominio, com avizo, do que te-

temiaõ; & ordem, que ſe fortificaſſem, & recolheſſem todos os ſoldados a ſeus prezidios,empregando todo o cuidado em tomarem os caminhos, para que a nova do levantamento não lavraſſe, alterando os animos dos obedientes. Por Jorge Homem Pinto, (morador poderoſo da Paraiba, então aſſiſtente no Arrecife,)& Antonio de Olyveira,Provedor, & Ouvidor da Ilha de Itamaracá, mandàraõ offerecer a Joaõ Fernandes Vieira duzentos mil cruzados, pagos aonde elle quizeſſe, & com as ſeguranças, que apontaſſe, porque deſiſtiſſe do intento começado, & deixaſſe a Capitania em ſeu antigo ſocego: Propoſta, a que o magnanimo Varaõ (deſpois de indifferentes reſpoſtas, neceſſarias, para dilatar o tempo) reſpondeo, que naõ vendia a honra de caſtigar tiranos, por taõ baixo preço. Com diligencia publica mandàraõ reformar a fortificaçaõ de todas as Fortalezas do Arrecife, metendo nellas dobradas guarniçoẽs, muniçoẽs, armas, & mantimentos; tudo obrado com a induſtria, de q̃ naõ era ſeu temor a cauza,ſenaõ o mal fundado receo do vulgo.

Faz avizo a todos os ſeus da rebelião dos moradores, & comete partidos a João Fernandes Vieira.

73 Por peſſoas confidentes, mandàraõ a liſta dos moradores, que tinha malſinado a culpa, a paixaõ, & a cobiça, a ſeus miniſtros,para que em todas as partes foſſem preſos,em hum meſmo dia, & remetidos ao Arrecife, com ſegurança. Em o mais crecido numero dos culpados, fundava o latrocinio a mayor quantidade dos paſſa-portes;(intentavaõ com a véda delles,encher as bolças,)& naõ advertiaõ em ſerem verdadeiras, ou falſas as culpas; ſem que a ambiçaõ lhes deixaſſe ver, que por eſte meyo minoravaõ ſeu partido, o qual defrauda,quem dos parciaes faz contrarios, afaſtando com a injuria, a quem aviaõ de atrahir com o afago. Cauſou eſta deſatençaõ, o virem preſos do Porto do Calvo, Rodrigo de Barros Pimentel; de Una,o Padre Joaõ Gomes de Aguiar; de Sirinhaem,Sebaſtião de Guimaraẽs, & Simaõ Vieira; do Cabo de Sancto Agoſtinho, Antonio Mendez de Azevedo; de Gorjaù, Antonio Nunes Ximenes; de Sancto Amaro, Antonio de Bulhoẽs; de S.Lourenço, Gaſpar Pereyra, & ſeu filho Salvador Pereyra; da Paraiba, Antonio Barbalho. A todos mandou prender, mais a eſperança do lucro, que a ſoſpeyta do delicto; ſem reparar aquelle governo, que acendia a labareda

Com ordem que prendão a todos os rebelados.

reda com a diligencia de apagar o fogo. Muyto mayor numero foy o dos pronunciados, que o dos presos; porém escapàraõ da prisaõ, ou por mais ditosos, ou por mais ligeiros, fugindo, parte para o alojamento de João Fernandes Vieira, & parte para os matos, & muytos delles, primeiro inimigos do Olandès, pello escandalo, que pello zelo.

74 Tinha sahido do seu Conçelho Supremo, alguns dias antes, hum edital, que mandava a todas as pessoas de seu dominio de qualquer callidade, & estado que fossem, que do Arrecife, nem por si, nem por outrem podessem tirar fazenda, sustento, ou genero algum por contrato, venda, commutação, ou em prestimo, sem expressa licença dos superiores do governo (com a mesma pena a reos, & authores.) Parecia politica, em ordem ao provimento da praça, & foy ardil do latrocinio: Como tambem o foy, outro decreto, que se publicou, em o fim de Junho deste anno, por todas as partes de sua jurisdição, na seguinte forma. Os muyto Nobres Senhores do Supremo Conçelho das Capitanías sogeitas, aos muyto Altos, & Poderosos Estados de Olanda, pella Illustrissima companhia das Indias Occidentaes, &c. Por quanto, informados, & condoidos de alguns moradores de nossa obediencia, (movidos de hum falso rumor, divulgado por traydores, que affirmavão, que nossos soldados, com ordem nossa, aviaõ de sahir pella campanha a matar, & roubar a todos os naturaes, que vivem fóra de nossas fortificaçoés) que se auzentavão, para os matos, deixando suas cazas, & fazendas, com notavel detrimento de suas pessoas, & familias; por este decreto lhe fazemos saber, que nossa tenção, he defender, & conservar a todos nossos subditos, em seus foros, & isençoés, com real seguro de seus bens, & suas pessoas. Em execução do qual, requeremos a todos da parte de Deos, & da nossa, que sem receo algum se tornem ás suas vivendas, ainda que andé ausentes por crimes, dos quaes desde logo lhe damos plenaria absolvição; não isentando de nosso perdão, aos que ouverem encorrido em delicto de trayção, com tanto, que naõ sejão cabeças da rebeldia; & que dentro de nove dias se venhão apresentar ante nós, para fazerem novo termo de fidelidade, & receberem novos passa-portes de segurança. E declaramos

Prematica, que manda publicar no Arrecife.

que

„ que a todos, os que faltarem a esta nossa ordem, os averemos
„ por rebeldes, & procederemos contra elles, como contra inimigos declarados, sem piedade, nem remissaõ algũa. Dada no
„ Supremo Conçelho em desoyto dias do mez de Julho de
„ mil & seiscentos & quarenta & sinco, sellada com o sello mayor de nosso cargo. João Bolestrate. Henrique Hamel. Pedro
„ Bakes. Joaõ Balbeques.

75 Publicado este cavillozo decreto, acudirão nestes dias ao Conçelho, aquelles moradores, que por falta de meyos se naõ tinhaõ sahido de suas cazas, esperando opportunidade para o fazerem; (detidos agora do natural affecto, cõ que primeiro querião acomodar suas familias) & a muytos, aos quaes naõ avia chegado noticia certa do levantamento. Fizeraõ todos novo juramento; recebèraõ novos passa-portes, & deixàraõ por cada hum dous dobroẽs, que era o fim destas prematicas, sempre prometidas, nunca guardadas. Não parou aqui a sede do roubo: Com nova traça buscàraõ nova occazião, para o executarem. Despachárão diversos soldados, com ordem, que fossem pellas cazas dos moradores, & com pretexto de amizade os avizassem, que não tivessem retirados, nem escondidos seus moveis, porque sabião de certo, que os do governo mandavão os Cabocolos, penetrar, & correr os matos, com poderes para tomarem tudo, o que nelles achassem, & para matarem as pessoas, que estivessem em guarda dos moveis retirados. Naõ poucos moradores aconselhados da experiencia, [sem fazerem cazo de semelhantes avizos, & promessas] tomàraõ o caminho mais seguro, & se foraõ encorporar com João Fernandes Vieira, deixando suas mulheres, & filhos pellas cazas dos parentes, & vezinhos, que tinhão passa-portes; naõ por imaginarem, que debaixo da fé Olandesa ficavão guardados, se não, porque esperavão, que a dilação do tempo lhes abriria caminho, para os porem em salvo. Tinhaõ entendido que todas as sobre-ditas prematicas, & diligencias se encaminhavaõ a multiplicar agravos, injurias, & roubos.

Effeytos, que cauzaraõ estas prematicas, & decretos.

76 Ainda, que nos adiantemos no tempo, diremos como o facto correspondeo ao conceito. Alguns dias despois, que na prisaõ do Arrecife tiveraõ os moradores, que mandàraõ

raõ presos, os Ministros do reconcavo, os soltàraõ, obrigando a cada hum, a que recebesse novo juramento, & passa-porte, dando por elle dous dobroẽs, sem processo, nem distinçaõ, entre innocentes, & culpados; só os differençava a moderação, ou excesso do preço, porque lhes vendião a liberdade: Perdeo-a com a vida Antonio Mendes de Azevedo, por se dizer, que hum filho, & hum genro seu seguião a João Fernandes Vieira. Prolongàraõ a prisaõ a Gaspar Pereyra, & a seu filho Salvador Pereyra; ao pay, para despois o soltarem, por inutil; ao filho, para mostrarem, q̃ o não era, para se livrar ardilozo. A Rodrigo de Barros Pimentel pozeraõ a tormento, não pella culpa, que não tinha, senão pello dinheiro, que não dava. Naõ arde com mayor fogo o veneno de hũa fera assanhada, que a nada sabe perdoar, do que ardião os peçonhentos coraçoẽs, daquelles tiranos em mortal odio, contra todos os moradores, porque os sospeytavaõ mais inclinados á liberdade acclamada, que ás miserias padecidas. *E que foy tirarẽ dinheiro, & sangue, aos moradores.*

77 Naõ podemos deixar de referir (para claresa da historia) como entre os sobreditos presos, estava no Arrecife, o traydor, de que assima dissemos: Negoceava com os Olandeses, que simuladamente o igualassem na sorte, com os malsinados, para que se naõ entendesse, fôra o Author da trayçaõ: Este, (não merece mais nome, quem vive da infamia) falso em todo o estilo, deixou manifesto, no do Arrecife, o da perfidia. Sua prisaõ, era a caza do Governador das Armas Olandesas; com liberdade, para falar com todos, & não o comprehender nenhũa prematica: Tinha porta franca para mandar do Arrecife, & receber de fóra tudo, o que queria; & para q̃ sua mulher lhe fosse assistir o tempo, que elle ordenava: Todos os Superiores do governo o vizitavão com assistencias, & mimos; cõ mais cõtinuação o Coronel Mathias Beke, & os Judeos mais conhecidos: Dos Portuguezes, nenhũ fiel; só outro traydor; [homem de tão baixa sorte, que o delicto, lhe não afrontava o nome] a semelhança influia na correspondencia. Occupava-se este segundo em recolher tudo, quanto se passava entre os nossos, para o referir no Arrecife ao outro, o qual o comunicava aos Olandeses; com o que naõ avia cousa que se passasse entre nós, de que o inimigo naõ tivesse in- *Estillo traydor de dous Portuguezes.*

inteira

teira noticia: E desta sorte viviaõ estes dous homens, hum da trayçaõ do outro.

78 Joaõ Fernandes Vieira, a quem nada se escondia, enformado dos desprezos, com que estes dous traydores o tratavaõ diante dos Olandeses, & Judeos, desfazendo em sua pessoa, seu poder, & seu intento; & sentido dos agravos, que padeciaõ muytos homens de bem por seu respeyto, determinou com hum golpe ferir a todos, & mandou fixar em todos os publicos dentro, & fóra do Arrecife este edital. Joaõ Fernandes Vieira primeiro acclamador da liberdade, & Governador das Armas, na restauraçaõ, & restituição de Pernambuco a seu legitimo Senhor Faço saber a toda a pessoa de qualquer estado, callidade, & naçaõ, que quizer tomar armas

Ioão Fernandes Vieira faz hũ edital que manda fixar nos publicos do Arrecife.

» contra a tirania, & injusta occupaçaõ do Olandès inimigo
» comum, para o bem de todas estas Capitanias, & dos oppri-
» midos moradores dellas, assente praça dentro de quatro dias
» despois da noticia deste nosso edital, sobpena de o avermos
» por rebelde, & procedermos contra elle como contra inimi-
» go da Patria; & sendo Estrangeiro, ou Judeo, que queira fi-
» car em sua caza, & cultivar suas fazendas debaixo de nosso
» amparo, o defenderemos como a fiel Vassallo da Coroa de
» Portugal, & lhe daremos todo o favor necessario, para cobrar
» todas, & quaesquer dividas, que com justificado titulo lhe
» pertencerem; além do que, se lhe dará satisfaçaõ ao soldo que
» constar, lhe fica devendo a companhia de Olanda; & em ca-
» zo, que queira passar desta, para qualquer outra Provincia,
» por rezoẽs, que tenha para naõ militar debaixo de nossas bã-
» deiras, lhe daremos livre passagem: Advertindo, & requeren-
» do a todos, que se não deixem enganar das aparentes cõfiã-
» ças, & falsas promessas do fementido Olandès. Dada nesta
» nossa campanha de Pernambuco em 24. de Julho de 1645.
» annos. O Governador Joaõ Fernandes Vieira.

79 Doidos do golpe, & irritados da injuria, mandáraõ os Olandeses deitar bando, por todas as Praças, & Fortalezas do Arrecife, pello qual prometiaõ quatro mil florins, a quem matasse, ou prendesse a Joaõ Fernandes Vieira; & que sendo o matador escravo, receberia o dinheiro, & ficaria livre; da mesma sorte se estivesse comprehendido em qualquer crime.

Por

Por outro bando, & publicos editaes prometeo Joaõ Fernãdes Vieira oyto mil florins, a qualquer pessoa, que lhe apresentasse a cabeça de cada hum dos do Conçelho Supremo; aos quaes escreveo hũa carta, cuja sustancia era, arguillos de fementidos, Herejes, & horriveis tiranos, com mãos, só para o roubo, & lingoas, só para a injuria, & para a blasfemia. Que ouvia dizer, publicavão buscallo; que se não cançassem em especular caminhos infames, que elle a cara descoberta os iria visitar ao Arrecife, para o que tinha catorze mil soldados brancos, & vinte quatro mil moradores, & Indios, que nesta facçaõ da liberdade o seguiaõ, numero, que primeiro lhe agregou o desejo da vingança, que o braço de sua diligencia. Pezar, & cuidado grande, cauzou ao Framengo esta carta, (cortado igualmente da censura, & do ameaço.) Por suas listas sabia o numero da gente, que sustentava o terreno de seu dominio, & lhe não parecia impossivel, o que a carta referia. Naõ sahio a publico com este receo, escõdendo-o debaixo de aparente desprezo por não alterar os parciaes. Em quãto succedeo em Pernambuco, o relatado, acontecèraõ outras couzas, em diversas partes, pertencentes á historia, de que daremos conta, por não alterar o tempo dellas, nem confundir a intelligencia da narraçaõ.

O Olãdes promete quatro mil florins a quẽ o mate.

E Ioão Fernãdes Vieira dobrado preço, a quem o vingue; & lhe escreve com desenfado.

80 Em o numero 55. deste quinto Livro, deixamos dito, como Joaõ Fernandes Vieira, nomeàra diversos Capitaẽs, por todas as freguesias, prevenindo seu cuidado as contingẽcias do futuro; & que no lugar de Ipojuca, dera a gineta de Capitão Mayor a Amador de Araujo, & poderes para crear os Capitães ordinarios de seu destricto, da sorte, que os pedisse o numero da gente. Com esta ordem, fes Amador de Araujo Capitaõ de hũa companhia paga (com obrigação de alevantar,) a hum valeroso mancebo chamado Domingos Fagundes, de tão alentados espiritos, que adiantou a fama de seu nome, ao numero de seus annos; fazendo-se conheçer por seu braço, entre naturaes, & estranhos. E já que suas obras nos dão materia, para a historia, não será bem, que a historia lhe negue a memoria divida a suas obras. Foy o Capitaõ Domingos Fagundes natural da Villa de Viana do Lima: No tẽpo, em que o Marquez de Monte-Alvaõ governou o Estado,

O que succede neste tempo em Ipojuca.

Quem foy o Capitão Domingos Fagundes, & o q̃ obrou.

o fes Cabo de vinte ſoldados, na expediçaõ de outros Capitães, que mandou a tallar a campanha de Pernambuco [como fica dito:] Sobre-pujou o valor aos annos,& ſe fes temido dos Olandeſes, pellos que matou, & deſtruio; & amado dos moradores, pella modeſtia, & reſpeyto, com que os tratou : Como todos os aſſaltos eraõ de poucos,& a furto,ſuccedeo,que hum dia mandou buſcar decomer, por hum homem,de quem ſe fiava ; o qual faltando, ao que devia , tratou com os Olandeſes de lhes entregar a Domingos Fagundes,& aos ſeus,prometendo guiallos ao lugar, aonde ſe alojavaõ.Executou-ſe a trayçaõ: Guiou o traydor hũa partida de ſoldados Olandeſes, pello eſcuro da noite , & pello inculto do mato : Deraõ ſobre o Capitaõ Fagundes , & ſeus vinte ſoldados , a tempo, que fiados no ſeguro do ſitio , & da hora , dormião, arrimadas ás armas,que o repentino aſſalto lhes fes deixar,ſem mais lembrança, que a de Salvar cada hum a vida. Achou-ſe o Capitão aſſiſtido de quatro ſoldados , que tiveraõ acordo para pegar nas armas, & com elles ſe foy retirando , & defendendo do poder inimigo, até ſe embrenhar no mato ; guardando a vingança, para occaziaõ mais opportuna.

81 Pello tempo adiante ſe paſſou o Capitaõ Fagundes ao Porto do Calvo, aonde aſſiſtia , quando lhe diſſeraõ , que hum Olandès,chamado Meſtre João,repitira em algũas partes,(diante de teſtimunhas authorizadas) que o Capitão Fagundes matava,porém não a cara deſcoberta.Encontrâraõ-ſe em hũa eſtrada, o queixozo,& o culpado, eſte acompanhado de outro Olãdès,armados de clavinas,& piſtolas.Poſ-ſe diante de ambos o Capitão Fagundes , & dizendo quem era , & porque o matava,lhe meteo duas balas no peyto, ao culpado. Ao companheiro, que fugia ſem tino,chamou,& deteve, dizendo-lhe, que não temeſſe, porque não caſtigava ſe não o atrevimento, de quem em ſua auſencia o deſcompunha. Derão noticia do cazo ao Conde de Naſſau;chamou a ſi ao Capitão Fagundes,& fes grande eſtimação delle,louvando muyto ſeu brioſo deſenfado : Cõ ſeguro Real andava no Arrecife. Ouve occazião,em que hum ſoldado á viſta de outro, o agravou, com hum pezado deſprezo . Achou-o ſofrido a impoſſibilidade de vingar a offenſa.Não tardou o tempo com a oc-

O Cõde de Naſſau o favoreceo , & porque.

caziaõ,

caziaõ, de se encontrarem em o caminho da Moribeca, o soldado Olandès com hũa clavina, o Fagundes com a sua espada: Avançou-o; & com tal destreza o ferio, que primeiro o Framengo se vio atravessado, que lhe podesse fazer tiro. Despojou-o o Valeroso Portuguez das armas, & no proprio lugar lhe deu sepultura, para que tambem, a tivesse o delicto: Daquelle lugar se passou á povoaçaõ de Ipojuca, aonde viveo até o tempo, em que Joaõ Fernandes Vieira nomeou a Amador de Araujo, por Capitão Mayor daquelle destricto; & como conhecia o pulso, & valor de Domingos Fagundes, lhe deu patente de Capitão, com obrigação de levantar a sua companhia: Com a mesma condiçaõ a deu tambem a Bertholameu Soares Canha; dignos, por seu valor, de mayores empregos.

Cauza de deixar o Arrecife, & retirar-se para Ipojuca.

82 Andados alguns dias de Junho, succedeo na povoação de Ipojuca matar hum morador a hum Judeo, cazualmente. (Era contratador, & dos ricos do Arrecife) Acudirão valedores, por hũa, & outra parte; & na pendencia ficàraõ mortos, pellas custas, outros dous tratantes, tambem Judeos. Foy tal a revolução do lugar, que o Cabo do prezidio Olandès se imaginou perdido. (Tinha noticias certas do levantamento de Joaõ Fernandes Vieira, seguido dos moradores, & temeo ser motim, o tumulto.) Com melhor enformação sahio a prender os delinquentes, o que não conseguio porque já se tinhão posto em salvo. O Capitão Fagundes, que a este tempo se achava com 16. soldados de sua companhia, persuadido da confuzão, que cauzàraõ aquellas mortes, deu sobre alguas cazas de Olandeses, & nellas não deixou vida, o ferro, nem fazenda, o fogo, que não consumisse; & não ficàra naquella parte Framengo, nem couza sua, se lhe naõ atára as mãos a falta de armas de fogo. Determinou buscallas a ouzadia, aonde as guardava o perigo: Assaltou hũa caza forte, na qual se aquartellava hũa companhia de soldados Olandeses; com morte de trez, & fugida dos mais a ganhou, & com as armas, & muniçoẽs dos despojos, guarneceo a seus soldados. Já ao valente Capitão, pareciaõ pequeno emprego, para seu animo, os assaltos fortivos: A cara descuberta envestio trez barcos, que (no chamado Porto do Salgado) esta-

Nomeado Capitão, persegue ao Framengo.

vaõ a carga, com bõa quantidade de açucares, & farinhas; & os rendeo a pezar da guarda Olandeza, que os defendia. Neste tempo chegou a nova, de que estava Joaõ Fernandes Vieira posto em campo, com sufficiente pé de exercito, (em beneficio da liberdade) & Amador de Araujo com todos os Capitães, soldados, & moradores se declarárãõ por parciaes na solevaçaõ, suprindo a falta das armas com a grandesa dos animos, que os ensinava a lançar mão de chuços, dardos, facas de monte, & páos tostados.

83 Chegou ao Arrecife a nova da rebeliaõ de Ipojuca, com tamanho brado, que espantou ouvida, & muyto mais, augmentada com os gritos, & prantos, que os Judeos fizeraõ pella morte dos seus: Sahirão pellas ruas apelidando justiça, & persuadindo vingança. A as portas dos Conçelhos, & dos Ministros creciāo as vozes, com que requeriaõ o castigo, offerecendo-se a todo o dispendio. Os do Governo incitados da cobiça, pella occaziāo, fizeraõ do interesse reputação. Chamàraõ ao seu General das Armas Henrique Hus; encareceraõ-lhe a importancia, & utilidade do negocio, & concluiraõ, que com pressa, & segredo, escolhesse seiscentos homens, & marchasse a Ipojuca; o que fes sahindo da Cidade Mauriçea, em vinte & quatro de Junho, escondido com as sombras da noite, & com os recatos do silencio. Em quanto faz a viagem daremos rezaõ do que succedeo na campanha, aonde deixamos ao Governador da liberdade (neste mesmo dia) occupado, em manifestar a empresa, por editaes publicos; & os poderes de General, com mandar dizer aos moradores das ribeiras de Capeberibe, & da freguesia de Saõ Lourenço, que sem dilaçaõ algũa, se lhe agregassem com suas armas, & escravos; o que fizeraõ muytos, como verdadeiros Portuguezes. Naõ chegou mais distante a noticia do decreto, porque a diligencia Olandesa tinha preoccupadas as veredas da comunicação.

Que elles mãdão vingar por Henrique Hus.

84 Não dava o Governador da liberdade passo, de que o Olandès, não tivesse noticia; effeyto da vigilancia, com que os traydores, que assistiaõ entre nós, o inqueriaõ, & delatavão. O fementido ordinariamente faz thema da persia;

por

por parecer verdadeiro a hũa das partes. Foy logo avizado o Governador João Fernandes Vieira, em como o Framengo, enformado do lugar, aonde residia, dispunha dar-lhe hũa poderosa assaltada. Considerou duvidosa a resistencia, & resolvèo furtar o corpo á occazião, com mudar de alojamento. Retirou-se para a mata, que chamão de Vasco Pires Borralho, disposta pello sitio, & pella forma para guardar, & para escõder. Desta paragem mandou chamar ao Capitão Antonio Dias Cardozo, que com a sua gente, se viesse encorporar com elle; o que logo fes, seguido dos soldados de sua companhia. Assi como chegou, lhe deu João Fernandes Vieira patente de Sargento Mayor, & preheminencias de Tenente General; ordenando, que todos lhe obedecessem, como a sua propria pessoa. Chamou a conçelho aos homens, que o podiaõ dar, & nelle se resolveo, que não convinha esperar alli ao inimigo, com gente bizonha, falta de armas, & de pratica; & em taõ pequeno numero: Diziāo, que o valor naõ tinha parentesco com a temeridade; & que faltariaõ aos conselhos da prudencia, se desprezassem o seguro, por esperar o perigo; que o escuzar a batalha, por assegurar a victoria, era conselho do valor, & não influxo da cobardia; & que não tinha sombra de fogida, a cautela da retirada. Com argumentos taõ certos, & com a vezinhança dos socorros esperados, conhecèraõ todos, o quanto importava mudar de sitio, para desmentirem os avizos da trayção, & engrossarem o poder da fidelidade; vendo claramente, que a empresa, que tinhão entre mãos, não poderia ter fim ditoso, se começasse por hum principio errado; porque o brado do primeiro infortunio desviava aos neutraes, & acobardava aos fieis. Naõ assi a primeira victoria, que atrahe com a esperança das mais; & de ordinario medem os homens os segundos succeßos, pella fortuna dos primeiros.

Retirase o Governador para a mata de Vasco Pires.

Chama para si Antonio Dias Cardozo, & o faz Sargento Mayor.

85 Aprovado este parecer, se escolheo, por lugar mais conveniente, o sitio de Maciape, quatro legoas distante; & por importante, abrirse novo caminho pella mata, para se encubrir a marcha, furtada a espias, & traydores. Executou-se o conselho com promptidaõ; abrio-se o caminho, marchou o pequeno exercito, (constava de duzentos, & cincoenta homens, & trinta Negros Minas) fizeraõ alto em Maciape, aon-

Por cujo parecer se passa para Maciape.

de se lhe agregàraõ os Capitães Francisco Ramos, & Braz de Barros, com quarẽta homens bem armados; & João Barboza, Sebastião Ferreira, Domingos da Costa, Joaõ Nunes da mata, & Domingos Raymundo, com a gente, que poderaõ trazer cõsigo. Ordenou o Governador da liberdade ao Ajudãte Amaro Cordeiro, & a outros officiaes da milicia, (Cabo de todos o Padre Simão de Figueiredo) que fossem pellas ribeiras do Capebiribe, até a mata do Brazil, intimar a todos os moradores, que com suas armas, & escravos, se viessem logo, para aquelle lugar; aliás os averia por rebeldes, & como taes se procederia contra elles. Estavaõ as vontades dispostas, & achou o bando promptas obediencias, com tal alvoroço, que huns aos outros se davaõ os parabens do comprimento de seus desejos, alegres, sobre modo, de saberem, que João Fernandes Vieira estava posto em campo; com tamanha confiança de seu valor, & zelo, que perdiaõ de vista todas as difficuldades da empresa. Em cinco dias, que o Governador da liberdade se deteve em Maciape se lhe agregàrão oytocentos homens, os mais delles praticos na guerra, por averem militado nas occazioẽs passadas; porém só com trinta armas de fogo, poucas para a gente, que era, muytas para o rigor, com que o inimigo as prohibia. Para suprir em parte esta falta, mandou o Governador alimpar bom numero de espinguardas, que para este fim tinha escondidas; aos mais, fes armar de chuços, & pâos tostados, que suprião a falta das picas.

Capitães, & gente que o seguem.

86 Assombrame a deliberação, com que estes homens se entregàrão ás descomodidades da campanha, & aos perigos da guerra, deixando o mimo de suas cazas, a companhia de suas esposas, filhos, parentes, & amigos, fiada sua conservaçaõ, a remedio taõ incerto; (como se vivessem esquecidos dos vinculos do sangue, & do amor,) & não sey, de que mais me espante, se do fervor, com que desprezàrão os perigos da guerra, se da resoluçaõ, com que rompéraõ os laços da natureza. Dará hum mortal a fazenda, por conservar a vida. Naõ repararáõ os homens em arriscar a vida pello que amaõ. Mas determinarse cada-qual por hum mesmo acto, a perder a fazenda, que possue; a deixar as prendas, que ama, & arriscar a vida, que estima, pello amor do Principe, & da Patria

Heroica resolução dos moradores.

que

que serve; só nos Portuguezes da America, se vio a fedilidade com tão delgado fio, & tão difficil de romper, que o não quebrou a falta do premio, & da esperança delle. Tenho por sem duvida, que a falta da remuneração, não he do Principe, que a deve, se não do serviço, que o empenha; que muytas vezes, por excessivo, lhe impossibilita a paga: Gloria do merecimẽto he, impossibilitar a satisfação; porque esta acaba, & offende, no que limita; & aquelle, dura sem offensa: O dos Pernambucanos, não mostrará nunca a remuneração satisfeyto, porq̃ o mayor premio lhe ficará deminuto.

87 Já os nossos soldados infundião temor no inimigo, sahindo algũas cõpanhias com disciplina, & orgulho a correr a campanha, & a buscar nas occaziões honra, mantimentos, & armas, de que necessitava a opinião, & o intento. (Não faltavão á maxima, de fazerem a guerra ao inimigo á custa do inimigo) A hũa partida de cincoenta soldados Olandeses, & Indios desbaratàraõ os Capitães Paulo Velozo, Francisco de Lisboa, & Mathias Ricardo com morte de treze Framengos, & oyto Brazilianos, que vinhão a dar escolta a hum comboy de farinhas, conduzidas de Saõ Lourenço para o Arrecife. Nas mãos dos nossos as deixàraõ, com bastante numero de muniçoẽs, & armas. Presa, que a necessidade, & o tempo fes estimar em mais, do que valia. Passados cinco dias, marchou o Governador, com toda a sua gente, para Saõ Lourenço, dõde sahiraõ soldados, & moradores a recebello com vivas, & acclamaçoẽs; que fazião mais festivas os repiques dos sinos: Todos juràraõ fidelidade, companhia, & obediencia, a Joaõ Fernandes Vieira, como a seu legitimo Governador. Era no coração do inverno; aquelle mais rigurozo, que os outros, pella inundaçaõ das agoas: Tempo incapaz para o exercicio das armas, porém não para o concerto, & preparaçaõ dellas; & conduçaõ dos mantimentos: Para hũa, & outra couza se destinàraõ officiaes; & deu o Governador, de sua caza, o dinheiro necessario, correndo por sua conta o dispendio, que fes o exercito na Campanha, por tempo de trez mezes; sendo innumeravel a multidão da gente inutil, que em sua companhia, buscava sustento, & seguro. Em quanto o nosso exercito, não muda de alojamento; daremos rezão, do que passaraõ

Pello numero, & disciplina os teme o Olandès.

raõ os dous Embaixadores, que o Framengo mandou á Bahia, por não tiraremos aos ſucçeſſos ſeu proprio tempo.

88 Em o numero 71. deſte quinto Livro referimos, como em os primeiros dias de Julho, deſte anno, mandàraõ os do Conçelho Supremo Embaixadores á Bahia, com ordens, que com toda a diligencia deſcubriſſem o animo do Governador do Eſtado Antonio Telles da Sylva, & ſondaſſem o fundo, que tinha a ſolevação, & intento de João Fernandes Vieira. Com vento em popa chegàraõ á Bahia, tomàraõ terra, & toda a informação concernente a ſeu intento. Procuràraõ audiencia do Governador do Eſtado, & poſtos em ſua preſença foy entaõ fama, que lhe falàraõ deſta maneira. Os Senhores do Supremo Conçelho pella Illuſtriſſima companhia das Indias Occidentais, nos mandão repreſentar a Voſſa Excellencia o exorbitante atrevimento de Joaõ Fernandes Vieira, que com louca ouzadia, rompendo as leys de Vaſſallo, ſe tem publicado rebelde ſobre ingrato, amotinando o povo, com a voz da liberdade, a que negue a obediencia, tantas vezes jurada, aos muyto Altos Eſtados de Olanda; com offenſa da Coroa de Portugal, em deſcredito dos Miniſtros Reaes, & com notorio dano dos miſeraveis moradores. [Sopoſtas as tregoas, & pazes aſſentadas entre huns, & outros:] Publicamente ſe affirma, que Voſſa Excelencia influe na rebelião; & aſſi o faz crer o pouco fundamento, que ſe conſidera em hum homem particular, falto de ſequito, de armas, muniçoẽs, & de pratica, para ſe oppor ao poder, que hũa vez conquiſtou a terra, & muytas, opprimio ſoccoros, & desfes exercitos, & armadas com o eſtrago, que ainda hoje chora a memoria. He voz, & fama, que em ſeu ſocorro, tem paſſado o Rio de Saõ Franciſco, o Tenente General Andre Vidal de Negreiros, cõ os Capitães Paulo da Cunha, Pedro Cavalcanti, Lourenço Carneiro, Antonio Gonçalves Tiçao, Aſſenſo da Sylva, & outros muytos, com grande numero de ſoldados: O que por outra parte ſe faz increhivel, conſiderada a obediencia, que deve a ſeu Rey hum Governador taõ fiel, & tão advertido, como Voſſa Excellencia; ſabendo o quanto o dito Senhor tẽ tomado por ſua conta a conſervação da amizade, & obſervãcia das pazes aſſentadas com os Eſtados de Olanda. Mas em

Manda Embaixadores à Bahia.

cazo,

cazo, que se verefique, o que affirma o vulgo, protestão os „
Nobres Senhores do Conçelho Supremo, Governadores de „
Pernambuco, por todas as perdas, & danos de hum, & outro „
dominio, & que lhe naõ será imputado o mal, que succeder, „
porque será força mandarem vir hũa tal armada, que não só „
castigue rebeldias, mas que tambem peça cõta de permissoẽs; „
& recompense hum dano, com outro mayor, sem perdoar á „
mais distante praça da Coroa de Portugal; cobrindo com o „
sangue, & cinzas de todas, o atrevimento de algũas, para que „
veja o mundo, que sabem aquelles Estados medir a vingança, „
pella offensa.

89 Em nenhũa occazião se vio o valor taõ sofrido, nem o poder taõ modesto, como nesta, em que o Governador Antonio Telles da Sylva venceo, com a prudencia, a fantastica proposta dos Embaixadores. Hum coração grãde saberá dissimular o golpe, porém não saberá sofrer o ameaço. Aproveitou-se nesta occazião o Governador de toda sua capacidade: Cõtrapezou a temperança, com a licença, & respondeo nesta forma. Os Ministros de Pernambuco mostrão nesta "
O Governador do Estado os ouve, & os desmente.
Embaixada, que seu conçelho naõ he de Ministros, se não de "
mercantes: As rezoẽs de Estado, não se aprendem nos livros „
da rezão, aonde tem seu estudo os mercadores; nem a politica "
se acha entre a medida, & o pezo do contrato: Esta Embaixa- "
da primeiro a formou a culpa, que a queixa, influindo nella "
os remorsos da conciencia, & não os estimulos do agravo: Sos- „
peyta-se agravado aquelle, que tem offendido; suppoem o q̃ "
merece, ainda que não saiba, o que passa. Os Olandeses de "
Pernambuco, pello que obraõ, julgaõ: Sua tirania lhes mete "
em caza o medo da rebelião. Se Joaõ Fernandes Vieira a fo- „
menta, que faz Olanda, que o não castiga? Faz a queixa, a quẽ „
não pertence conhecer do delicto? Que poder tenho eu so- "
bre os Vassallos alheos? Bem sey, que o nacimento os fes da "
minha jurisdição, mas tambem sey, que a fortuna os isentou "
della, & só o dominio he, o que pode dar preceitos. Se os do „
Conçelho podem, o que blazonão, castiguem, & não se quei- "
xem; que o queixume he de quem mais não pode. Se os mo- "
radores se podem, ou não podem levantar dillohá o successo; "
mas que sua resoluçaõ seja influencia minha, nunca o podia „
dizer

" dizer a verdade; de incapaz se acusa, quem não peza, o que
" diz. Os ameaços de armadas, & ruinas, com que se intimida
" o vulgo, achaõ desprezo na callidade: Nenhũas poderá man-
" dar Olanda (neste tempo) que não castigue Portugal. As for-
" tunas passadas, não foraõ effeytos do poder, que nos conqui-
" stava, se não do jugo, que nos opprimia; & quem de presente
" naõ teme a Monarchia de Castella, menos temerà as bolças
" de Olanda; & para que a evidencia acuse a sospeyta, & a fra-
" queza, quero, que vossas mercés vejaõ com seus olhos o falso
" de sua imaginação. Mandou logo o Governador vir diante delles, todos os Cabos, que diziaõ, tinhaõ passado o Rio de S. Francisco em favor de Joaõ Fernandes Vieira, os quaes reconhecidos, pellos dous Embaixadores, tornou o Governador:
" Digaõ aos Senhores do Conçelho, que sobre este desengano
" lhes quero agora mandar estes Capitães com poderes, & gen-
" te, para que me tragaõ preso à Joaõ Fernandes Vieira, (se he
" certo, que tem taõ pequeno sequito, como me dizẽ,) & lhes
" ordenarei, que façaõ todo o possivel por deixarem os mora-
" dores em seu antigo socego; & deveráõ o seguro á cauza de
" seu receo. Confuzos, & contentes se despidiraõ os Embaixa-
" dores, do Governador.

90 Theodozio Estrater, que era o principal Embaixador, (nos dias, que alli se deteve) procurou audiencia particular, do Governador do Estado. Nella lhe ratificou o animo, que tinha de servir a elRey de Portugal; & claramente confessou a vontade de entregar aos Portuguezes a Fortaleza de Nazareth, de que era Comendor; serviço, que merecia estimaçaõ grande, pella importancia do Porto, pella utilidade do comercio, & pellas consequencias do exemplo; determinaçaõ, que já tinha praticado a João Fernandes Vieira por equivocas intelligencias, receoso, de que não tivesse effeyto seu intento: Mas, que agora, que o via posto em campo, tendo por si a justiça, & o sequito, se declarava com sua Excellencia; & o disporia com João Fernandes Vieira; naõ desejando da Magestade delRey de Portugal mais premio, q̃ o servillo, nem de sua Excellencia mais favor, que o inteirallo desta verdade. Grato, & discreto lhe respondeo Antonio Telles da Sylva, aceitando o offerecimento, & louvando a deter-

Theodozio Estrater ratifica a palavra de servir a elRey.

determinaçaõ; que bem moſtrava ſer parto de hum animo generozo, & juſtificado: Prometendo-lhe, da parte del-Rey ſeu Senhor, equivalente premio, a taõ relevante ſerviço.

91 Embarcados os Embaixadores deraõ á vela, com tempo feyto; tomàraõ porto no Arrecife, & foraõ recebidos com o alvoroço de eſperados. Relatàraõ, o que na Cidade viraõ, & tudo, quanto com o Governador paſſàraõ, engrandecendo ſeu valor, ſua fidalguia, & ſua capacidade: Affirmàraõ, que ſeu coraçaõ era altivo, valente, & ouzado, & que eſtiveſſem certos, que o naõ avia de achar ſofrido o minimo agravo, nem ingrato o mais pequeno obſequio; aſſi lho mandava ſignificar aconſelhando-os, trataſſem os ſubditos com juſtiça, & clemencia, para os não temerem rebelados; & que prometia mandar brevemente capitães, & ſoldados, que reduziſſem, & aquietaſſem aos moradores, (para o que, elles Enviados, lhe aviaõ prometido paſſo franco em nome dos Eſtados:) Mais diſſeraõ, que no porto da Bahia não eſtavão embarcaçoẽs de guerra, fóra do Galleaõ de Salvador Correa, que de verga-dalto eſperava tempo, para comboyar a Portugal hũa frota de navios mercantes; & com ſeus meſmos olhos viraõ aſſiſtentes na Bahia a todos aquelles Cabos, que ſe dizia, terem paſſado o Rio de Saõ Franciſco, em ſocorro dos rebeldes. Com eſtas novas reſpirou o temor dos Olandeſes, & ſe confirmàraõ aquelles animos indomitos, & perfidos em naõ deſiſtirem das tiranias; & augmentarem as ſem rezoẽs, & agravos em toda a parte, & em todo o tempo. Imaginavaõ-ſe vingados, por noſſas meſmas armas; & pellas ſuas, ſenhores de todo o Eſtado do Brazil; porque ſe deliberavão em matar por trayção a todos, os que o Governador Antonio Telles da Sylva mandaſſe em ſeu auxilio; & inferiaõ, que a falta delles, lhe entregaria a Bahia a mãos lavadas. Para tudo, o que lhe propunha ſua aleivozia, ſe começàraõ a preparar com toda a preſſa. Em tudo os enganou ſua malicia, como ſe verá em o ſeguinte Livro. Cegos de ſeus affectos não ſabem os homens advertir o errado de ſeus diſcurſos. Naõ há confiança taõ necia,

Chegão ao Arrecife. ſeus Embaixadores.

necia, como a daquelles, que pintaõ os futuros das cores de ſeus deſejos, não ponderando, que nas mãos dos homens eſtão os intentos, & nas de Deos os ſucçeſſos; & que o conſeguillos, ou favoraveis, ou adverſos para eſte, ou para aquelle fim, ſó o meſmo Deos o póde ſaber, que naõ eſpera tempo para ver os effeytos das cauzas.

CASTRIOTO LVSITANO

PARTE I. LIVRO VI.

1 PARTO de duas mãys he o deſprezo: A ſoberba o concebe, a confiança o alimenta; vicio que nace com as condiçoẽs da vibora, que deſtroe o meſmo ſer, que a nutre. A informaçaõ, que os Embaixadores deraõ, no conçelho, do ſocego com que eſtava a Bahia, (o porto ſem armada; a pratica da milicia, ſem memoria, nem eſperança della; o Governador mais prompto, para caſtigar, que para favorecer a rebeldia; os Cabos tão longe de a ſocorrer, que alheos da marcha, lhos moſtrou a aſſiſtencia) cauzou no Olandès tamanha confiança, que deſprezou o meſmo, que de antes temia; & com taõ infernal ſoberba, que ſe julgava ſenhor abſoluto de todo o Eſtado do Brazil: Sonhava-ſe vingado, rico, & dominante, & a eſte paſſo, todos os obſtaculos tinha em pouco. Muyto erra, quem dá credito a ſonhos; & muyto mais, quem ſe aconſelha com a paixão, & com o deſejo, que nunca deixaõ de votar errados: E que fará, quem ſe guia pella confiança, & pella ſoberba? Aquelles Imperios, que não pode deſtruir, nem a força, nem a arte alhea, arruinou a ſoberba, & a confiança propria. *Diſcurſos do Olandès.*

2 Confiado, & altivo deſprezava o Framengo o levantamento dos moradores. Avaliava a Joaõ Fernandes Vieira por cabeça ſem eſpiritos; porque ſem authoridade, ſem valor, & ſem diſciplina. Via o ſequito em pequeno numero; imaginava-o violento, ou enganado, ſem armas, ſem muniçoẽs, ſem Cabos, & ſem pratica; & como ſem alma, ſe lhe repreſentava o corpo da rebeliaõ. Errou-lhe a medida, & ſahio-lhe

Manda assaltar aos nossos, pello seu Sargẽto Mayor Ioão Blar.

curto o remedio. Mandou ao seu Sargento Mayor João Blar, que com trezentos soldados, guarnecidos de clavinas, sahisse do Arrecife, (coberto das sombras da noyte) & desse sobre a mata de Vasco Pires Borralho, aonde, por avizos certos, sabia, que se alojava a nossa gente, com ordem, que a João Fernandes Vieira, & a todos, os que o seguião matasse, ou prendesse; & que o não seguisse sem engrossar o poder, com a gente do Governador das Armas Olandesas, Hẽrique Hus, que da volta de Ipojuca se avia de encorporar com elle em o mesmo lugar; ao qual tinhão ordenado, que não deixasse rebelde com vida. Marchou João Blar até chegar ao sitio, que chamão o Arrayal velho, aonde fes alto, avizado de hum traydor nosso, que assistia a João Fernandes Vieira: Avertia-lhe, que se não movesse até segundo avizo, por quanto a nossa gente tinha mudado de alojamento, & ainda não tinha tomado posto. Obedeceo o Blar, em quanto á suspensaõ da marcha, porém não em quanto á suspensaõ das armas; porque com diversas mangas tomou todos os caminhos da mata, que guiaõ para os Rios Patebiribe, & Jugaribe, & seguio o caminho de Iguaraçu, executando em toda a distancia desta marcha, taes, & tão crueis desacatos, & demasias, que ainda agora os olha a memoria com espanto. (Aborto do inferno parecia este verdugo.) Com a mesma violẽcia rompia pello religioso, & pello profano: Despedaçava as Sagradas Imagens com injuria, & as honestas donzellas com irrisaõ: Sem distinçaõ cortava pella idade mais verde, & pella mais caduca, não fazendo distinção de sexo, a sexo, nem de Estado, a Estado: Cubria o estrago do ferro, com as cinzas do fogo; & com os golpes da morte, atalhava os gritos da dor. Não individù-o as atrocidades, porque desmaya a pena com o horror dellas. Só direi, que lhe estranhou Henrique Hus a ferocidade, ou porque nella se via exceder, ou porque a naõ podia imitar; sendo elle hum cruellissimo espanto da natureza humana.

Que por avizo de hum traydor suspende a marcha.

3 Em o numero 83. do quinto Livro, se disse como em 24. de Junho, sahira do Arrecife Henrique Hus com seiscentos soldados, a castigar o motim de Ipojuca; agora diremos como por esconder o castigo á culpa, marcháraõ furtivos até a mata de Tabatinga, (hũa legoa distante de Ipojuca) aonde,

ou

ou o avizo, ou o cazo tinha emboſcado ao Capitaõ Fagundes com vinte ſoldados de ſua companhia. Aproveitou-ſe da occazião, & deu ao Framengo hũa carga, que o deixou confuzo; mais pello ſobre-ſalto, que pella perda, que não paſſou de trez mortos, & alguns feridos. Temeo o Fagundes, que o inimigo o cercaſſe, & muyto com tempo ſe retirou a buſcar o ſitio, aonde ſe alojava o Capitão Mayor Amador de Araujo. O General Olandès apreſſou a marcha, por não deminuir a preſa, & deu ſobre a povoaçaõ, que achou ſem reſiſtencia, & ſem riqueza, porque os moradores a tinhão quaſi deſemparado, igualmente temeroſos dos Judeos offendidos, & dos Olandeſes eſcandalizados: Naõ tiveraõ os invazores, em que cevar, nem a cobiça, nem a vingança. Do Padre Frey Luis Carneiro Religioſo de Saõ Franciſco, que achàraõ na povoação, naõ fes cazo, nem a ira, nem a cobiça. Mandou o General Olandès deitar bando, que aſſegurava as vidas, & as fazendas de todos aquelles, que em termo de trez dias ſe recolheſſem a ſuas cazas; do que ſe aproveitàrão alguns vezinhos tão miſeraveis, que os condenava a morrer nos matos, a impoſſibilidade de ſe não poderem defender dos eſtrangeiros, nem ſeguir aos naturaes. Neſte lugar, mandou o inimigo enforcar a Franciſco Godinho, por ſe dizer, era hum dos complices na conſpiração da liberdade.

Chega Henrique Hus a Ipojuca.

O q̃ faz no lugar.

4 Ouvira dizer Henrique Hus, que Amador de Araujo, com algũa gente caminhava a unirſe com João Fernandes Vieira, & a toda apreſſa marchou em ſeu ſeguimento, [ſerviolhe o trilho, & a trayção de guia] & lhe deu alcançe, aonde chamão a Ponderama, meya legoa antes da povoação: Era deſigual o partido, & ficou Amador de Araujo deſtroçado; valeo-ſe da fuga, favorecido da mata, deixando no campo cinco mortos; & levando conſigo os feridos, ſe foy unir com João Fernandes Vieira, que já neſte tempo ſe alojava nas cazas de Balthezar Rodrigues Covas. Não ficou o Olandès ſem recompença; mortos, & feridos lhe cuſtou o encontro. Henrique Hus cõ as ordens, que tinha recebido no Arrecife, marchou adiante a encorporar-ſe com ſeu Sargento Mayor Joaõ Blar; mas com tanto medo das emboſcadas, que o movimento de qualquer rama o ſobre-ſaltava. Com eſta imaginação man-

Marcha a encorporar-ſe cõ Ioão Blar.

mandou matar ao Hermitaõ de Sancta Luzia, (Capelaõ do Engenho de Tabatinga) porque ouvio tanger o ſino da capela, parecendo-lhe, que tocava a rebate. Proſeguio a marcha, recolhendo a ſi todos os Framengos, que ſe alojavaõ, & viviaõ por os deſtrictos de Sancto Antonio do Cabo, & da Moribeca, ſem deixar couza dos moradores, que não roubaſſe, & conſumiſſe. Dez dias o deteve eſta diligencia, & acrecente dos Rios, ajudada de ſeus receos.

5 O Governador da liberdade, que até eſte tempo ſe alojava na povoaçaõ de Saõ Lourenço, occupado em prevenir tudo, o que podia ſer util á empreſa, foy avizado, de dentro do Arrecife, das ordens, com que Henrique Hus, & Joaõ Blar tinhão ſahido delle, & que ſe acautellaſſe, porque unidos, o avião de enveſtir em qualquer ſitio, que occupaſſe; o que ſem duvida farião com ſobejo poder, porque ſe avião de aproveitar da gente dos prezidios, que ſe aquartellava pellos contornos. Entre os confidentes ſe leo o avizo, & reſultou da conferencia, que de nenhũa ſorte ſe eſperaſſe o inimigo naquelle poſto, por irrigular para a defenſa, & favoravel, para a invazão; que logo ſe levantaſſem daquelle ſitio, & ſe eſcolheſſe outro, em que concorreſſem as conveniencias neceſſarias. Executou-ſe a reſoluçaõ; paſſáraõ o Rio Capeberibe, que hia de monte a monte, com mais trabalho, que perigo, pellas balſas, & jangadas, que ſe fizeraõ. Pella margem do rio continuàraõ a marcha, até que chegáraõ ao Engenho de Saõ Joaõ, que ſe dezia de Arnau de Olanda Barreto, o qual agazalhou a todos (em trez dias, que allí eſtiveraõ) com benevolencia, & abundancia; & com dous filhos ſe agregou, & ſeguio a João Fernandes Vieira. Pareceo bem a todos, que ſe continuaſſe a marcha, deixando naquelle ſitio ao Capitão Coſme do Rego com cincoenta ſoldados, como de ſintinella para deſcubrir a campanha, & dar ao exercito os avizos neceſſarios: Sobre eſte ſeguro caminhou a noſſa gente combatedores ao largo, levando diante ao Padre Simão de Figueiredo com catorze homens ligeiros, para guiar, & deſempedir a vereda da marcha. Em hũa jangada, capaz de levar oyto, ou dez homens de cada vez, paſſou todo o exercito o Rio Tapicura: (A viſta de João Blar, que da outra parte ſe ocultava entre os

O Governador João Fernandes Vieira tẽ avizo de tudo.

Levantaſe de S. Lourenço.

Paſſa o Rio Tapicura.

os matos,esperando a chegada de Henrique Hus, que lhe ordenàra, se não movesse, daquelle lugar)& se alojou nas cazas de Manoel Fernandes Cruz, aonde se deteve só a noite seguinte,& dalli o levou consigo o Governador da liberdade, para o sitio de Belchior Rodrigues Covas,aonde a nossa gente fes alto, & se aquartellou, com intento de esperar, & receber alli ao inimigo, se nelle o buscasse.

6 O Sargento Mayor João Blar tanto, que vio partido o nosso exercito, & por hum mulato traydor entendeo, que no engenho de Arnau de Olanda ficava Cosme do Rego, cō cincoenta homens,deu sobre elles no mais alto da noite,& facilmente os desbaratou: (Erão muytas as ventagens do inimigo, que fizerão mayores, o repente, & o descuydo)Dormião sobre o seguro de sua confiança, sempre necia, quando hum Capitão imagina,que pode aver lugar,ou tempo,de que se não aproveite a industria,& a trayção. Naō deu o assalto lugar á defensa, porém não o tirou a fogida. Sabiaō os nossos as veredas,& feytos em hum corpo rompèraō pello mato, & se foraō encorporar com o Governador da liberdade.

A vista de Ioão Blar.

7 Empenha-se o traydor,em que se logre a trayçaō,porque sabe, que na occaziaō perdida,se perde de remate o traydor: Naō lhe fica para onde apellar; em cada hũa das partes há de achar a repulsa da offensa, & do desprezo. Aquelles inconfidentes, que com a mascara de amizade acompanhavaō a Joaō Fernandes Vieira;(Naō para lhe imitarem os impulsos, se não para lhe contarem os passos)vendo,que a sua gente, assi como crecia em numero, crecia em animo, & que o poder faria inutis os avizos da trayçaō, uzarão de hum diabolico ardil, que chegou a pór em contingencia o progresso da empresa: Chamàraō a si aos homens, que a pusilanimidade,& a sobordinação tinhaō mais dispostos,para a credulidade, & com rezoēs aparentes os persuadiraō, que o intento de Joaō Fernandes Vieira, não era de os libertar, se não de os destruir, tirando-os de suas cazas com a voz da liberdade,para os desterrar da patria; & a melhor livrar, levallos consigo para a Bahia, porque entre os Olandeses não tinha quartel: Discursava sua malicia desta maneira: Se a tenção de Joaō „ Fernandes Vieira fora de pelejar,& naō de fogir, viera pro- „

Intento dos traydores.

Pratica da trayção.

" vido de armas, muniçoẽs, mantimentos, Surgiaõ, & botica,
" pois he certo, que as batalhas, naõ dão se não golpes, & feri-
" das; & nellas se não entra sem mosquetes, espadas, polvora,
" & ballas: Buscára sitios, aonde com estabilidade se fortificára;
" & não andàra como sigano de mato, em mato, & de outeyro,
" em outeyro, (sabendo nós, que o inimigo o busca com dous
" exercitos de soldados praticos, & victoriosos) expondo-nos
" ao estrago, sem atender ao remedio; & dado cazo, que sua tẽ-
" ção seja de pelejar, aonde, ou como o hà de fazer? Com que
" fortificaçoẽs? Os socorros, que diz espera, saõ artefactos de
" sua invençaõ, sempre prometidos, & nunca chegados. Ave-
" mos de crer, o que vemos, & não, o que ouvimos da boca de
" quem nos quer destruir, ou enganado de sua vaidade, ou es-
" vaecido de nossa obediencia. Este homem (ambicioso de go-
" vernar) traz aplicado o sentido ás adoraçoẽs, com que a igno-
" rancia, & adulaçaõ o venera; & não repara em nossa, & sua
" perdição. Vesse na superioridade, que apetecia; & esquece-
" se dos cuidados, com q̃ nossa salvaçaõ o desejava, sem avertir,
" nem em sua ruina, nem em nosso perigo. Taõ cego, como is-
" to, o traz o gosto do mando, & não será o primeiro, que quei-
" ra comprar com a vida, hũa hora de governo, pois ouve no
" mundo tantos, que sabendo, tinhaõ no trono o sepulcro, qui-
" zeraõ antes morrer coroados, que viver sogeitos: Dizemos, o
" que palpamos: Quem se quizer perder, deixese enganar; quẽ
" tiver juizo, saberá temer; que não pode aver mayor demen-
" cia, que ter aos olhos o precipicio, & despenhar-se por gosto.

Perigo em q̃ pos a empresa.

Foy de mão em mão a pratica: Imprimio-se com ella a descõfiança em muytos animos, dispostos, ou da tibeza, ou da inconstancia, de sorte, que devidido o exercito em bandos, caminhava a hum motim irremediavel. Muytos Capitães valerosos, nobres, & fieis mostràraõ nesta occaziāo, que era igual sua fidelidade a sua nobreza, seu valor a seu juizo, unindo-se á pessoa de seu Governador, para guarda, & para conselho: Authorizou muyto, a parcialidade dos confidentes, a constãcia dos Ecclesiasticos principaes, que erão o Padre Frey João da Resurreiçaõ Religiozo do Patriarcha Saõ Bento. Os Padres Simão de Figueyredo, & João de Araujo, & outros, cujas pessoas vio despois a guerra observantes, & valentes.

8 Avi-

8 Avizado o Governador, da violencia, com que se ateava o fogo da sediçaõ, com toda a pressa, & valor, se oppos á voracidade do incendio, valendo-se da gravidade, & da prudencia, que sempre acompanhàraõ seu animo. Tratou em primeiro lugar de apagar a chama, cortando-lhe a materia. Mandou dar hum rebate falso, com voz que aparecia o Framengo: Ordenou ao Sargento Mayor, que repartisse a gente pellos postos, & emboscadas mais convenientes, dividindo por todas, aos amotinados. A obediencia, deixou sem discurso á malicia, & o repente, sem lembrança a duvida. Com o desvio da lenha ficou taõ amortecido o fogo, que não deraõ as cinzas mais calor, que para o movimento das armas. Chegàraõ as nossas sintinellas, & disseraõ, que o campo estava sem inimigo. Foy ordem a cada hum dos Capitães, que deixassem os postos, & se recolhessem com a gente, & cada-qual com a de sua companhia passasse, por onde se alojava o Governador da liberdade. Eraõ trinta & quatro os Capitães, & assi como cada hũ prepassava, o Governador engrandecia a obediencia, valor, & presteza, com que avia sahido á defensa de sua liberdade, mostrando bem o sangue Portuguez, que herdava, & os brios, que tinha; & que se algum soldado, por falta de animo, ou de zelo, se não atrevia a continuar a guerra, desde logo o avia por despedido, porque nas occaziões, servia a callidade, & não o numero; & que as batalhas se venciaõ por animosos, & não por cobardes. A diversos ranchos, que ficavão desviados, mandou o Governador fazer, por o Padre Simão de Figueyredo, a mesma pratica. Obrou o remedio com tanta efficacia, que se ouvio em todos o brado da saude, porque a gritos prometiaõ obediencia, & fidelidade, a seu Governador Joaõ Fernandes Vieira. O qual com a espada desembainhada na mão, & em voz alta, disse, que estava prompto a dar por todos a fazenda, & a vida; & que, a qualquer que fosse taõ infame, & ouzado, que se atrevesse a desviar, ou persuadir á menor pessoa daquelle exercito, a naõ proseguir na pretençaõ de sua liberdade, o avia de mandar enforcar por traydor, sem distinçaõ de pessoa, nem quebra de palavra.

Vẽcido pella prudencia do Governador.

9 Naõ vive de singelo hum animo dobrado; nem póde

ter emmenda, o que pecca de falso, porque saõ roturas da malicia, que nunca deixa consolidar a contumacia. Corrutos aquelles animos traydores, o eraõ de muytos modos. Naõ podèraõ destruir a Joaõ Fernandes Vieira, com a divisaõ intentada, & tratàraõ tirar-lhe a vida com veneno. O zelo descubrio o delicto: Foy o Governador avizado por palavra, & por escritos: Não se persuadio, que ouvesse homens taõ desamparados da conciencia, & do juizo, que tal intentassem: Instarão os avizos, com sinaes certos das pessoas, & das diligencias, individuando as circunstancias. Atalhou-se o receo, & o dano pello modo mais seguro, & menos escandalozo. Dous soldados de posta, guardàraõ dalli por diãte à porta da cozinha do Governador, não deixando entrar nella mais, que hum fiel escravo, que lhe fazia decomer. Formou-se guarda, que de dia, & de noite acompanhasse sua pessoa. Naõ quiz castigar o crime, dissimulando com os delinquentes, por não publicar o atrevimento. Confundio o odio com mostrar, que desprezava a trayçaõ. Não há de entender o subdito, que o superior o teme; porque a cobardia do poder anima, a ouzadia do agressor. O castigo do vicio em pessoas grandes, menos atemoriza para a emmenda, do que persuade para a imitaçaõ. Há delictos taõ enormes, que os não há de publicar a penna, porque não provoque com o exemplo: O mais estranho, em rezão de culpa, he o da trayçaõ.

Pertinacia dos traydores.

10 Naõ podèraõ as persuaçoẽs do receo deminuir no Governador as vivezas do cuidado. A tudo atendia com extensa comprehençaõ; em todas as partes dispunha, o que para a occaziaõ convinha: Antes de se pór em campo, mandàra patente de Capitaõ Mayor a João Soares de Albuquerque com ordem, que levantasse gente na freguesia da Moribeca, com dissimulação, & segredo, para a achar prompta na occaziaõ: (Confiança, que despois a provou a experiencia) Do alojamento do Covas lhe escreveo Joaõ Fernandes Vieira, ordenando-lhe, que acclamasse a liberdade, & logo marchasse com a gente a unirse com elle. Em dous de Julho lhe foy dada a carta: Com prompta obediencia executou a ordem. Sahio do seu Engenho acompanhado de seu Irmaõ Joaõ Leytão, (por elle eleito Capitaõ) & de vinte homens de sua caza, man-

Atalhada pella constancia do Governador.

mandando a todos os moradores, que pegassem nas armas, & o seguissem, sobpena de castigar severamente a rebeldes, & remissos. Naõ ouve algum, que o fosse, antes, com multuoso alvoroço sahirão na forma do bando, sem saberem os fundamentos que tinha a solevação, porque só se mandava, que tomassem armas contra a tirania Olandesa. Poucas horas pediraõ, para se prepararem; notificados ás onze, prometèraõ, estarem prestes ás trez despois do meyo dia; hora em que deraõ sobre o Engenho de João Soares, quinhentos Framengos, cõ numerosa partida de Indios, que vinhaõ de Ipojuca, tão inopinadamente, que entre o rebate, & o assalto se não entre-pos mais tempo, que o necessario, para a nossa gente se retirar a hum monte, aonde furtivos ao poder do inimigo, se lhe agregàraõ todos os chamados. Unidos em hum corpo tomàrão a derrota de Gorjau, recolhendo de caminho os moradores da freguesia de Sancto Antonio do Cabo; (que sopôsto os tinha avizado o Governador, por o Capitão Antonio Gomes Taborda, tibios, de incredulos, não se deliberavão ao seguir; & tinhão desculpa, soposto que frivola, na ausencia dos Capitães Antonio de Castro, & João Paes Cabral, porque sabião, que o inimigo os tinha pronunciados, por Capitães eleitos por João Fernandes Vieira, para a empresa da liberdade.) Marchârão todos debaixo das bandeiras de João Soares de Albuquerque: A poucas jornadas encontrârão com Amador de Araujo, & sua gente, que seguião a mesma vereda; & feytos em hum corpo de quatrocentos homens, chegârão ao alojamento do Covas, aonde forão recebidos do Governador, & mais Cabos, com aquella alegria, que a todos deu, socorro, que se fazia estimar pella callidade, & pello numero.

Volta Henrique Hus de Ipojuca, & o que faz.

11 Com este auxilio se aumentou tanto a fidelidade, como se confundio a inconfidencia; creceo hum, & outro affecto com o alvoroço, que cauzou a chegada de sete Indios, armados de mosquetes biscaynhos [entre elles hum clarim, que os publicava] todos do terço de Dom Antonio Phelipe Camaraõ, do qual affirmavão, vinha em seu seguimento, com o Governador dos Minas Henrique Dias, & não podiaõ tardar sete, ou oyto dias. A hũa sintinella nossa, que se adiantou a pedir as alviçaras, deu o Governador dous escravos. A estes

Chegão ao alojamento do Covas alguns Indios do Camarão.

In-

Indios, errou o numero, o Author do Valeroſo Lucideno. Affirma, que foraõ catorze, & ſó foraõ ſete. Teve o goſto deſta nova ò deſconto, que tem todos os deſta vida. Chegou avizo ao Governador da liberdade,(do Arrecife ſe lhe fes) que o Framengo,com deſatinado furor,mandàra publicar hũ decreto, pello qual obrigava a todas as mulheres de ſeu dominio, (de qualquer callidade, & eſtado, que foſſem) que tiveſſem maridos, filhos, cunhados, ou irmãos no exercito de João Fernandes Vieira, os foſſem acompanhar, com ſuas familias, em termo de cinco dias, ſobpena de morte,& confiſcação de fazendas; que irremiſſivelmente ſe executaria em todas, as que deſpois do tempo conſignado foſſem achadas. So-ou taõ mal, eſte barbaro rigor,nos ouvidos de todos, que não ficou peſſoa, à quem não abraſaſſe a ira, & o deſejo da vingança; mais aceſo com a noticia da inſolencia, com que os do governo deſcompoſeraõ a muytos homens authorizados,& moradores na Varzea, q̃ apadrinhados do Padre Meſtre Frey Manoel do Salvador,[peſſoa, de que muytas vezes fes, & fará menção eſta hiſtoria, que por ſuas prendas, & virtudes, tinha adquirido ſingular eſtimaçaõ, entre os Framengos]porque com rezões de humanidade, & politica pretenderaõ mitigar a exorbitancia do barbaro decreto; diligẽcia, que ſervio de aſſanhar mais aquellas indomitas feras; de cujas garras fugio o dito Religioſo para o lugar, a que chamão dos Apupucos; aonde eſteve eſcondido algum tempo, & deſpois apoſentado,até o anno de 1646. em que ſe embarcou, para o Reyno.

Frey Ma. Call. p. 19

Decreto, com que ſahio o Hereje no Arrecife.

12 Naõ baſtou para minorar a ſenſibilidade deſte golpe,o chegar neſte tempo ao noſſo exercito hũ Surgião Francès com ſua botica,(morava na povoação de Sancto Amaro, aonde o Governador da liberdade, o mandou bnſcar, por alguns ſoldados, com os quaes veyo de bõa vontade) porque ao meſmo tempo chegàra hũa relação, que eſpecificava os ſentidos extremos, que as mulheres da Varzea fazião pellos males,a que ſe viaõ condenadas: Aumentava-ſe,na conſideração de todos, o rigor da crueza, com a repreſentaçaõ da fragilidade do ſexo, [naquella occaziaõ falto de todo o amparo,& arrimo] q̃ a relação pintou cõ toda a viveza da dor: Dizia,

Effeytos, q̃ cauza.

zia, que em todas, tropeſſava o temor nas perſuaçoẽs do conſelho, ſendo as obrigaçoẽs do eſtado, as que mais lhe impoſſibilitavão o remedio. Aquellas, ás quaes a nobreza tivera ſempre recolhidas, o cuſtume do grilho lhes empedia a fuga. As que ſe viaõ rodeadas de filhos, detidas do amor, & ameaçadas da morte, não tinhaõ eſcolha para fugir, ou para padecer: As dõzellas, receoſas de perderẽ a mais precioſa joya, não ſabiaõ determinar-ſe em deixar a caza, ou em buſcar o mato, porque no mato, & na caza ſe lhe repreſentava o meſmo perigo. Em todas gemia a afliçaõ com lagrimas inutis, ſem outra conſolaçaõ mais, que as que davaõ hũas lagrimas, a outras lagrimas; nem mais ſocorro, que o de huns ſuſpiros, a outros ſuſpiros, ſabendo, que nenhum lhes podia moſtrar o deſejo da vida, que as naõ levaſſe a morte. Algũas ouve, que buſcàraõ o mato, porque ſe lhe repreſentava a morte, menos fea, conſiderando, que nas feras tinhaõ o tormento certo; nos Herejes, o tormento, & a injuria, com igual impiedade. Outras, cõ eſperança duvidoſa, buſcavaõ dilaçaõ á pena, na extençaõ do tempo; por as cazas dos confidentes ſolicitàraõ a magoa, com que as eſcondião; & o martirio, a que ſe condenavão dormindo pellos pés das arvores, com o ſobre-ſalto de as buſcar a eſpada a toda hora, & de ſe eſtender o caſtigo, a quem lhes permetia o amparo; & todas deſconfiadas da vida, tratavão das contas, que avião de dar a Deos, a quem offereciaõ tamanhas tribulaçoẽs. Exceſſivo foy o pezar, que eſta relação cauzou a todo o exercito, laſtimando a huns por intereſados, & a outros por condoídos; porém mais, que exceſſivo, o que penetrou o coração de Joaõ Fernandes Vieira, ao qual feriaõ juntos, os ſentimentos de cada hum. Era devedor á laſtima de todos, como cauza, & aconſelhado com a divida, mandou fixar por todas as partes publicas do Arrecife outro edital do teor ſeguinte.

13 Joaõ Fernandes Vieira Governador das Armas, na empreſa da liberdade dos moradores de Pernambuco, & das mais Capitanías ſogeitas ás Armas Olãdeſas: Por quanto nos veyo á noticia o barbaro, & cruel decreto, que a tirania Olãdeſa fulminou contra as leys da natureza, & da politica dos homens, condenando ao rigor de ſuas armas, aquelle ſexo, que „

Ardil de que uza Ioaõ Fernandes Vieira em favor dos moradores da Varzea.

a cor- „

,, a cortezia das gentes refpeyta, & a natural fragilidade efcuza
,, de toda a hoftilidade,& defacato,com mandar ás mulheres de
,, noffa obrigaçaõ,que fobpena de morte fe defterrem de fuas
,, cazas,(por motivo, em que naõ podiaõ ter parte) violando
,, aquelle natural foro, que as ifenta de todos os impulfos da
,, ira, & da vingança, contra o qual fó cobardes poderiaõ de-
,, linquir. Mandamos a todas, & a qualquer mulher de qual-
,, quer callidade, & eftado,que debaixo de noffo feguro fe dei-
,, xe eftar em fua caza,(como defobrigada de obedecer a pre-
,, ceito taõ barbaro) tomando por noffa conta a vingança do
,, menor agravo,que o Olandès lhe fizer: E juramos tomar dél-
,, le tão exacta fatisfaçaõ, que com ella fe eternize na memoria
,, das gentes o crime,& o caftigo, & fervirá a exacçaõ do eftra-
,, go, de gritar, em todas as idades, a horribilidade do delicto.
,, Dada nefta cãpanha da liberdade em 15. de Julho de 1645.
,, Joaõ Fernandes Vieira. O Framengo, que leo, & vio efte e-
dital fixado nas portas de fuas mefmas fortificaçoés,ficou tão atormentado, que fufpendeo,por então,a execuçaõ do bando.

Chegalhe noticia da deftruição de Cunhaũ.

Frey M. Callado historia ... berdade.

14 Poucos dias defpois chegou nova ao noffo alojamẽto da exacravel atrocidade,que o inimigo executou no lugar de Cunhau,em a manhã de hum domingo 16.de Julho como fica referido por extenfo em o numero 19. do quarto Livro defta hiftoria (& advertido, o engano com que o Author do Valerofo Luzideno,fe defviou da verdade, em dar outro dia ao fucçeffo.) Agora o relataremos por mayor, para que da cauza fe infira, a crueldade dos effeytos. Vivia no interior da mata hum Olandès cazado com hũa Tapuya. O tempo,& a comunicaçaõ lhe deraõ a beber os barbaros cuftumes daquelles falvagens de maneira, que lhe obedeciaõ como a fuperior, & como a meftre: A efte tal mandàraõ os do governo Olandès, que com alguns foldados, & os feus Indios foffe á povoaçaõ de Cunhau, & caftigaffe a todos os comprehendidos no levantamento, & parciaes na folevaçaõ de Joaõ Fernandes Vieira, ou por pacto, ou por confentimento. Fes o barbaro Olandès (chamado Jacobo) hum groffo de Tapuyas,&Pitiguares,& com elles entrou na povoaçaõ,que achou defamparada dos moradores. (Era vefpera de hum domingo,)

go,) & mandou deitar bando, que todos os vezinhos viessem ao outro dia á Missa, porque acabada ella, se avia de conferir com todos elles hum negocio de sua utilidade, & do serviço dos Estados; que naõ reparassam na multidão dos Indios, porque elle em nome do Principe de Orange lhe dava seguro Real, de que a nenhũa pessoa se faria o minimo agravo. Naõ ouve morador, a quem a desconfiança não desviasse da trayçaõ; mas como a nenhum acusava a conciencia, sem fazer cazo do que lhes aconselhava a sospeyta, acudiraõ muytos com suas familias a ouvir Missa. Neste devoto acto os passou o barbaro á espada, sem que o ferro, perdoasse, nem a sexo, nem a idade. Sessenta & nove pessoas acabàraõ alli para o mundo: Sò trez homens escapàraõ do golpe; das mulheres muytas, porque aquelle Gentio occupado em despojar os mortos, lhes deu tempo para se esconderem por lugares indecentes, donde despois foraõ tiradas por pessoas charitativas, que as poseraõ em seguro.

15 Fes esta nova tamanho aballo nos coraçoẽs do exercito, que o fogo da corajem gastou em todos as fezes da tibeza; & muyto mais, quando o Governador lhe fes argumento do succeṡso, para se confirmarem na deliberaçaõ de se eximirem de tam cruel, & perfido dominio: Por disposiçaõ de mais alta providencia avaliou, o chegar-lhe naquella hora avizo, que o inimigo com todo o poder o vinha assaltar naquelle posto, aonde o alojamento lhe negava a segurança da victoria, pella ventagem, que o sitio dava ao Framengo. Chamou a concelho, & ponderadas nelle as inconveniencias do terreno, se assentou, seria ruina de todos esperar-se o inimigo naquelle lugar; & que logo se buscasse outro, em que concorressem os requisitos, que pedia a presente occaziaõ. Pellos soldados mais intelligentes mandou o Sargento Mayor fazer esta diligencia: Brevemente voltàraõ, feita escolha de hum monte, que chamavaõ das Tabocas, que Antonio Dias Cardozo aprovou, pello conhecimento, que tinha delle, como versado no terreno, que sabia a palmos. Logo mandou o Governador marchar o exercito, para áquelle sitio, & se alojou no mais alto do outeyro. Deixou o alojamento do Covas (aonde esteve vinte & dous dias) em o ultimo de Julho, orde-

Muda de alojamẽto para o monte das Tabocas.

nando ao Capitaõ Antonio Gomes Taborda, fosse preoccupar o Engenho de Balthezar Gonçalves Moreno (legoa, & meya distante do monte das Tabocas) para que dalli prevꝭsse todas as entradas, que podiaõ guiar para o posto escolhido; & ordem, que se o inimigo tomasse algũa das veredas, o recebesse com a primeira carga, & não desistisse de o entreter na retirada, fazendo-lhe avizos de tudo, o que lhe parecesse necessario.

16 Tabocas, he o mesmo que hũa especie de canas bravas, mais grossas, que as de Portugal, rodeadas de puas taõ agudas, & solidas, que as naõ desponta qualquer opposiçaõ. Produz a natureza naquellas partes estes canaveaes tão densos, & complicados, que os naõ póde romper a força, se naõ com os vagares da arte. Pella muyta copia destas canas, de que se cingia aquelle monte, lhe chamavão os naturaes o monte das Tabocas (de poucos conhecido pellas condiçoẽs da natureza, de todos celebrado pellos voos da fama agitados com o grito da victoria, que nelle nos deu a fortuna.) Situou a natureza este monte nove legoas do Arrecife para a parte do Poente, pella qual o cinge hum rio, ao largo, chamado Tapicurá, pobre pella fonte, & soberbo no inverno, pellas agoas vertentes, que engrossaõ sua corrente. Entre o rio, & o monte se mostra hũa campina que olha para o Sul; (terá meyo quarto de legoa de frente, correndo até o Tabocal, que cinge o monte por aquella parte, com cincoenta pés de grosso em todo o precinto.) Dentro deste Tabocal está outra planicia de menor extensaõ, que a primeira, ladeada tambem de outro cinto de tabocal de menos grossura, q̃ ao modo de trincheira corre até o alto do monte. O cimo delle se vé cercado pella parte do Sul, de hũa mata de grossas, & empinadas arvores assi bastas, que compunhaõ hum forte muro, por aquella parte, orlada de hũa faxa de Tabocal: Pellas costas do monte para o Nacente, estava hum caminho antigo, que servíra á conduçaõ do páo Brazil, que se tirava daquelles matos, de todos esquecido pello des-uzo. Hũa legoa, & meya deste monte, para o Norte, existia hũa hermida dedicada a Sancto Antaõ Abbade de cujo favor esperavão os homens a segurança, de seus gados, pellas muytas feras, que produz o terreno; &

Discripção deste monte.

algũas

algũas cazas terreas, que chamavaõ Cidade do Braga; nome, que lhe deu o apelido de ſeu fundador. Com eſta diſcripçaõ do lugar, em que ſe deu a batalha ficaraõ claros ao leytor, os incidentes do conflicto.

17 Chegou a noſſa gente ao Tabocal, & dentro delle ſe alojou em modo de Arrayal: No mais alto do monte ſe cõſignou eſtancia ao Governador; & pellas ladeiras ſe armàraõ tendas,& ſe levantàraõ barra cas para os mais officiaes,& ſoldados ſe recolherem,em rezão das chuvas, por ſer no tempo do inverno: Guarneceraõ-ſe as entradas,& poſtos neceſſarios dos ſoldados de melhor opiniaõ: Deitàraõ-ſe ſintinellas ao largo, & fortificou-ſe o Arrayal, no modo que o permitio o lugar, & o tempo. Neſta occazião,& neſte ſitio moſtrou bem o Governador Joaõ Fernandes Vieira,que era ſeu zelo igual a ſeu valor. Teve certa informaçaõ, que naquelle deſtricto vivia o Padre Manoel de Moraes, Apoſtata da Fè, & de ſeu Eſtado,refinado Hereje por obediencia, & por obſervancia, ſeguindo, prégando, & defendendo, os erros de Lutero, & de Calvino:Não ardia no peyto do Governador menos o zelo da Religião, que o fervor da guerra.Mandou buſcar preſo ao Apoſtata; chegou á ſua preſença, com aquella confuzão, que reſulta de hũa depravada conciencia, & eſcandaloſa vida; proſtrou-ſe a ſeus pès, banhado em lagrimas, que vertia mais o arrependimento da culpa, que o medo da pena; indicio certo, de que em ſua apoſtaſia tivera mais parte o vicio, que o diſcurſo.Proteſtou emmenda;& com religioſo pejo pedio ao Governador, foſſe ſervido dirigillo, para que o tribunal, a que pretencia o caſtigo, ſe ouveſſe com elle com a cuſtumada brandura, & piedade. Abjurou logo a communicação dos Herejes: Prometeo a uniaõ dos Catholicos; & neſta occazião não deixou o lado do Governador, obrando tanto mais, que os ſoldados,(com hum crucifixo nas mãos) quanto mayor era o auxilio, com que animava, que o braço, que feria. Por felice anuncio de hũa glorioſa victoria, teve o Governador eſta converçaõ, eſperando da piedade divina, que o eſcolheo por inſtromento para tirar hum arrependido de entre os obſtinados,que lhe avia de aſſiſtir poderoſo,para caſtigar a obſtinação de tantos precitos; premiando ſeu zelo,

Alojamento de noſſo exercito.

Reduz o Governador a hum apoſtata Hereje.

com os triumphos de sua fé.

18 Naõ se notifica hum coraçaõ grande, pello que vence destimido, se não pello que sofre acautellado. Apura a paciencia ao valor, assi como o fogo purifica ao ouro. Naõ sabe vencer, quem não sabe dissimular. Naõ cessava a emulaçaõ de buscar meyos, para destruir a Joaõ Fernandes Vieira; nos desvios se ateavaõ os desejos: Publicáraõ os traydores, que tudo quanto o Governador dizia da vinda dos Governadores, de Indios, & Minas; era fingimento, & engano: Com a tardança persuadiaõ a difidencia; assegurando o perigo, na falta do socorro, & o remedio, na morte de Joaõ Fernandes Vieira. Diziaõ que a salvaçaõ de todos consistia, em matar a cara descoberta, a quem os arriscava; & em se entregarem todos ao Olandès, desculpada a Rebeliaõ com o soplicio da cabeça. Avizàraõ ao Governador, da pratica dos authores da perfidia; & dos intentos della, & foy admiravel a prudencia, com que o magnanimo varaõ acudio com medicamentos lenitivos a atalhar o mal, curando a ferida sem escandalizar a chaga: Dobrou as guardas de sua pessoa, afastando de si, com aparentes cauzas, aos homens de sospeyta. Ordenou ao Sargento Mayor, que se alojasse junto á sua estancia. Despedio quarenta soldados, que fossem esperar ao Camaraõ, & a Henrique Dias, & os conduzissem, para áquelle sitio (dando assi a entender, que sabia, não estarem muyto distantes) mandou guarnecer os postos mais arriscados; & ao Sargento Mayor, que os repartisse pellos Cabos, & soldados mais confidentes. Taõ desapaixonado acudia a tudo, o que era necessario para a resistencia, & para a defensa, como se o não occupàra outro cuidado: Cobria as cauzas do receo particular, com a aplicação do bem comum, sem que sua vigilancia faltasse, nem á prudencia de Governador, nem á obrigaçaõ de soldado.

Os Traydores persuadem a que se mate o Governador a cara descoberta.

19 Já neste tempo marchava o Olandès com disciplina, formado, & todo o poder unido em hum corpo, (engrossados os terços de Henrique Hus, & de Joaõ Blar, com a gẽte, que tiràraõ dos presidios ordinarios,) & faziaõ numero de mil & quinhentos soldados praticos, & escolhidos, bẽ armados, & guarnecidos de mosquetes, & clavinas reforçadas.

O inimigo marcha, para o Engenho do Covas.

Ayul-

Avultava o exercito mais que outro tanto, com a grãde multidaõ de Indios, a mayor parte mosqueteiros; frecheiros os outros,& exercitados na milicia: Os gastadores,(não eraõ poucos) trazia a providencia armados,para que seu prestimo servisse a hum,& outro emprego. Juntas estas partidas faziāo hum corpo de exercito, assi avultado,que a nenhũa vista deixava de se representar formidavel: Sahira Henrique Hus da povoação de Saõ Lourenço com tantos seguros da victoria, que lhe não dava cuidado a batalha: A esperança dos despojos apressava a marcha dos soldados, de sorte, que vencia o tempo. Tomàraõ a vereda, que guiava para o Engenho do Covas, donde os chamava o avizo.[ainda não sabião, que a nossa gente tinha melhorado de alojamento] Chegàraõ, & quando viraõ tudo desamparado, quebrarão a furia em mandar pór fogo aos edificios, que eraõ de nobre fabrica; igualmente ardia nos materiaes o fogo, & nos coraçoẽs,a ira, assoprada da imaginação, que lhes representava a fuga da presa. De hũa eminencia vio hũa sintinella nossa o fumo das chamas, & com presteza deu conta ao Governador da liberdade da parte, aonde ardia o fogo: Sem dilaçaõ mandou o Sargento Mayor ao Capitão João Nunes da mata com vinte soldados a descobrir o campo, & ordem, do que avião de fazer, se avistassem o inimigo. Neste tempo chegou hum soldado do Capitão Antonio Gomes Taborda,[por ordem do Governador ficàra no Engenho de Balthezar Gonçalves Moreno] com avizo da marcha do inimigo, & de hum encontro, que tivera com a sua retaguarda, que constava de quatrocentos Olandeses,& hum esquadrão de Indios,aproveitando-se dos matos para escõder a desigualdade do numero:[Erão os nossos duzentos, & quarenta] & com emboscadas, & envestidas o vinha enfadando, & entretendo, & lhe tinha morto catorze Olandeses; sem que o Framengo deixasse a marcha, nẽ a nossa gente a opposição até ordem de sua senhoria. Mandou o Governador ao soldado,que voltasse, & dissesse ao seu Capitão, se retirasse em boa ordenança, para áquelle sitio, porque nelle se avia de esperar o inimigo.

Dasse rebate nas Tabocas.

20 A certeza, & vezinhança do conflicto, como nova cauza, inflamou novo zelo,& alvoroço, no animo do Gover-

nador João Fernandes Vieira, de ſorte, que com o logro de ſeu deſejo galanteava a moleſtia de ſeu cuidado; o goſto lhe veſtia o ſemblãte das cores do peyto. Mandou formar o exercito, & ſe pos no coração delle, com tão alegre roſto, que parecia comunicava a toda a circunferencia a viveza dos eſpiritos, de que ſe alimentava ſeu animo, & cõ ſemelhantes palavras o moſtrou: Chegou (Senhores naturaes, cõpanheiros, & amigos) para todos a melhor hora; pois he certo, que melhor hora he a da ſatisfacão, q̃ a do deſejo. Não ſey eu que melhor hora podia deſejar noſſa vingança, q̃ a de tomar cada-qual de nós inteyra ſatisfação de tanta injuria, quanta não poderá eſpecificar noſſa memoria. Atè agora vião noſſos olhos diſperſos aos agreſſores de noſſos danos com a impoſſibilidade de não poder o golpe caſtigar a hũ, sẽ ficar ſogeito á eſpada de todos. Hoje os traz aqui juntos ſua culpa, & noſſa dita, offerecendonos a gloria de ſer cada hum de nós o reſtaurador de ſua honra, & o redemptor de ſeu cativeiro. Para tão brioſos animos, eſcuzadas ſaõ exortaçoẽs, pois ſobeja em cada hũ cõ o ſangue Portuguez, o eſtimulo de ſua obrigação; & não dirá o mundo, que degenera na America, aquelle valor, que aſſombrou toda a Aſia; & que ſe a fama não divulgou iguaes proezas de hum, & outro clima foy, porque as occazioẽs da Aſia, faltàraõ na America. Não gaſto tempo em diſpor o braço, que em toda a parte, & em toda a occazião achàraõ os cazos diſpoſto, porque me he neceſſario, para repreſentar a todos a pedra de noſſo eſcandalo: Afiadas nella noſſas eſpadas feriràõ com melhor corte. Entrou o Olandès com armas, & induſtrias a fazer-ſe ſenhor de noſſas fazendas, de noſſas vidas, & de noſſa liberdade, & em poucos dias experimentamos na ſogeiçaõ, noſſa total ruina, tratando-nos ſubditos, como a eſcravos vendidos. Na mayor miſeria padecemos a mayor afronta, dominados de hum poder, que conhece o mundo, não pello valor, ſe não pello engano; eſpantando ſeus progreſſos a Europa, mais pellas trayçoẽs, que pellas conquiſtas: Aquellas, & não eſtas, nos tiràraõ da mão a eſpada, que nos primeiros annos cortàraõ o fio a ſua fortuna. Ao paſſo de noſſa deſgraça creceo ſua inſolencia, ferindo-nos ſua tirania com tão deshumano braço, que não podèraõ as feridas achar cura, nẽ

Falla, q̃ fez o Governador à ſua gente.

na

na paciencia, nem na queixa. Quentes eſtão as cinzas das fazendas abraſadas; abertas as chagas das injurias padecidas; freſcas as lagrimas das peſſoas atribuladas, & ſempre levantado o ferro deſtes inimigos, para continuar os golpes, ſem nos deixar a menor eſperança, de veremos abatida ſua exorbitante ſoberba, que ſe para a vileza hè idolo, para a honra, como deixará de ſer eſcandalo? Pode ſua induſtria fazer-nos ſogeitos; mas não poderaõ nunca ſeus procedimentos fazer-nos amigos. Alguns o moſtraõ ſer, que me ouvem, & ſey eu, que a baſtardia de ſeus animos produz eſtes effeytos; porque há naturaes tão malevolos, que ſe vem arder no fogo que ateaõ, & ſe deixàraõ conſumir, porque ſua enveja não deixe de os abraſar; governaõ-ſe pellos dictamẽs da malicia, & tropeção nos erros da paixão. Dizem, que nos perdemos, porq̃ não nos deſviamos, pezando na deſigualdade do poder a certeza do perigo; & não ſabem igualar a balança com o pezo da rezão, nem advertir o poder da juſtiça. Saõ as mãos da eſcolha as que tecem a coroa do triumpho; & em vencer o mayor riſco conſiſte a mayoridade da victoria. Com a falta dos ſocorros perſuadem as ruinas; & não atentão, que poderia ſer eſta todo o bẽ de noſſa fortuna; & q̃ ſua tardãça ſerá diſpoſição da divina providẽcia. Quantos menos entrarmos na batalha, tãto mais hõra ganharemos no cõflicto: Repartida pellos que aſſiſtem, a porção dos que faltão, he força, que tenha cada-qual de nós mayor parte na victoria: Della não pode duvidar, quem tem a Deos em ſeu favor; & nós ſabemos, que pelejamos com gente, que faz gala de offender a Deos. Os pedaços das Imagens Sagradas, as pedras dos Tẽplos deſtruidos, os corpos dos Catholicos deſpedaçados, os agravos dos Sacerdotes eſcarnecidos, que ſaõ, ſe não armas, que o Ceo nos dá, para deſtruir eſtes Herejes? Puxando pella vingança, eſtão tão eſcandaloſos ſacrilegios; execute-a noſſo braço, com aquelle vigor, que nos aconſelha noſſa fé. Neſte encontro cõſiſte noſſa liberdade, & noſſa ſalvaçaõ; porque ſe a deſprezamos, paſſamos da fortuna de cativos, á miſeria de apoſtatas; que não deixará o inimigo de introduzir a hereſia em animos, que ſogeita a vileza; & ficaràõ noſſos filhos herdeyros de noſſa condenação, & de noſſa miſeria.

21 Aqui chegava a fervorosa pratica do Governador, quando lhe cortou o fio, o estrondoso rumor de hũa carga de mosquetaria dada, & recebida dos vinte soldados, com que o Capitão Joaõ Nunes da Mata fora descobrir o campo, observando as ordens, de se vir retirando na melhor forma, que lhe fosse possivel, a dar avizo do poder, & marcha do inimigo; o qual pos aos nossos descubridores, em descomposta fogida, que fes mais ligeira a necessidade do avizo, que o receo das cargas. Chegados ás Tabocas differão, o que virão; & como o Olandès se vinha chegando, para a passagem do Rio Tapicurá. Não se perdeo tempo entre a noticia, & a disposição. Guarneceo o Sargento Mayor trez emboscadas, que tinha mandado abrir nos Tabocais da campina, em forma, que hũas se cubrião a outras, com a sufficiencia de soldados, que pedia o intento, & o lugar; & com ordem a todos, que de nenhũa sorte largassem o posto, aproveitando-se do giro para a continuação das cargas. Que forão quatro as emboscadas, que se abrirão, escreveo o Author do Valeroso Luzideno: Em hũa o enganou a informação, como tambem em o Capitão, & soldados, com que a imaginação a guarneceo. A hum Alferes dá a segunda emboscada, & sua devia ser a fabrica do engano; queria ter lugar aonde lho não deu a verdade, & não reparou no erro, com tanto que lho desse a historia. A primeira emboscada entregou o Sargento Mayor aos Capitães Joaõ Paes Cabral, & João Pessoa: A segunda ao Capitão Paulo Vellozo: A terceira ao Capitão Antonio Borges Uchoa. Os outros Capitães repartio com prudente, & militar atençaõ pellos mais postos, medindo a sufficiencia pella importancia de cada hum. O Governador Joaõ Fernandes Vieira, com hũ grosso batalhaõ, occupou o mais alto do lugar, para delle ver, & acudir com socorro ás partes, aonde o pedisse o conflicto. Ao Capitão Domingos Fagundes ordenàraõ, que com a sua companhia (era de valerosos, & praticos soldados) fosse receber o inimigo na passagem do Rio Tapicurá, para o entreter, & guiar para as emboscadas.

A vezinhãça do inimigo lhe corta o fio.

Fortificão-se os nossos, & se aparelhão para a defensa.

Frey M. Callado 199.

22 Em trez de Agosto chegou o Framengo ao Rio, & temendo, que por entre os densos arvoredos de suas margens o esperassem algũas emboscadas, mandou empregar nelles

O Capitão Fagũdes descobre o inimigo na passagẽ do Rio Tapicurà.

hũa

hũa carga ferrada de toda ſua moſquetaria, acompanhada de hũa confuza grita do Gentio, cujo eco encheo todas as concavidades do contorno. Debaixo da nuvem, que cauzou o fumo da polvora, cometeo a paſſagem com animo deſtimido, que o Capitão Fagundes reprimio, & ſobre-ſaltou com valentia, & deſtreza, dando hũa, & muytas cargas ao inimigo de cara a cara, ſem nunca a virar, na retirada, com que guiava ao Framengo para as emboſcadas: Encorporou-ſe com a noſſa gente da primeira, com tal arte, que preſumio o Olandês ſer medo, o que era ordem. Tinha chegado a aquelle poſto o Sargento Mayor, chamado do eſtrondo das cargas, & das algazaras do Gentio, vio, que o inimigo (em eſquadraõ fechado) coſteava o Tabocal, & ordenou á primeira emboſcada, deſe a primeira carga, o que fes com tão bom emprego, que não perdeo tiro: Entre os mortos, o ficou de hũa balla hum Framengo, na opinião dos ſeus, o mais valente, & como tal, eſcolhido para Capitão dos aventureiros. Vencia o inimigo por cuſtume, & não reparou na perda, que avaliada por injuria, o fes avançar com mayor colera: Deteve-lhe a furia, a carga da ſegunda emboſcada, que cõ mayor dano o deſcompos de ſorte, que embaraçado do eſtrago deu lugar, a que com a chegada do ſegundo eſquadraõ ſe engroſſaſſe o primeiro, & recebeſſe com mayor dano a carga da terceira emboſcada: No mais crecido numero fes tanto mayor impreſſaõ, que virou o Framengo a cara ao perigo, dando muytos paſſos atraz, na marcha, & no orgulho. O Governador impaciẽte de o ſer á viſta da occazião, com os impulſos de ſoldado levantou a voz dizendo, para os ſoldados do eſquadraõ, que tinha conſigo: A eſpada, á eſpada valeroſos Portuguezes, que Deos he com noſco. Os Capitães, que viraõ o intempeſtivo da reſolução; advertiraõ-no ao Sargento Mayor; & todos o detiverão com a poderoſa rezão de ſe conſiderar cabeça daquelle corpo, a quem pertencia o diſpor, & não o avançar; q̃ obedeceſſem aos preceitos da milicia, os impulſos do animo, pois ſabia, que a ſegurança de todos, conſiſtia na ſua, & que mais ſervia á victoria, com mandar ſocorros á neceſſidade, que com o exemplo de ſua valentia; porque arriſcando a peſſoa, pelejava com hum braço; & governando a todos, pelejava cõ muytos.

Retiraſe atè às noſſas emboſcadas.

E os noſſos ao Governador, que ſe hia meter no cõflicto.

muytos. Obedeçeo á rezão, fazendo mais em se vencer a si mesmo, que em querer envestir com todo hum exercito.

23 Advertio, neste tempo, o Sargento Mayor, que o inimigo da retirada fazia conveniencia, formando-se por diverso estilo, (com a esperança de melhorar de fortuna, em variar de modo) & q̃ devidia do corpo do seu exercito hum grosso, para rebater aos nossos Capitães Antonio Gomes Taborda, & João Paes Cabral, que cõ os soldados de suas companhias lhe descompunhão os esquadroẽs pellos lados, (a peyto descoberto, & com dano consideravel) & para prevenir, o não ser acometido pella retaguarda no tempo do combate: Com todo o mais poder avançava a romper o Tabocal, para nos ganhar o posto, aonde estava formada a nossa gente. Sem turbação, nem tardança acudio o Sargento Mayor á resistencia, medindo a defensa pello modo da invazão. Formou trez esquadroẽs, para se opporem á força, por todas aquellas trez partes, que o inimigo nos buscava. As poucas armas de fogo, com a falta de polvora, & ballas, que se começava a sentir, era, o que lhe dava mayor cuidado. Cobrio a falta com a industria, dizendo aos soldados, que aquelle, que não tivesse muniçoẽs, se fosse á tenda do Governador prover com tempo, porque o conflicto o não achasse falto; exortando a todos com animo tão pacato, que influia nelles novos alentos. Vinha já o inimigo costeando, segunda vez, o Tabocal, donde os nossos [das mesmas emboscadas] não menos animosos, & mais destros, lhe derão tantas, & tão bem surtidas cargas, que embaraçado na perda, detivera o passo, se a ira o não estimulara a buscar mais a vingança, que a victoria; desesperado de contar os tiros pello dano sem ver, quem descarregava os tiros, a montaõ mandava varejar o Tabocal, com a sua mosquetaria. De hũa balla contraria cahio ferido o Capitão da primeira emboscada Joaõ Paes Cabral, suprindo á debilidade do corpo, com o vigor do animo; & sem consentir, que o retirassem do conflicto, se meteo na mayor persia da batalha, aonde com segunda balla o buscou a morte, como se o valor lhe dera segunda vida. Naõ a perde, quem a emprega em obsequio da Fé, & da Patria porque lha eterniza a memoria. Igual na sorte, & no sitio lhe foy o Alferes João de Matos; pellos

Afloxa, o Olãdès, o qual se retira sangrado do nosso ferro.

Industria, com q̃ entre os nossos se esconde a falta das muniçoẽs.

Morte do Capitão Ioaõ Paes Cabral, & do Alferes Ioaõ de Matos.

pellos olhos o paſſou hũa balla; juntamente perdeo a viſta,& a vida,por não ter a pena,ou de ficar ſem força com olhos para a falta, ou de ficar ſem olhos com força para a luta.

24 Não era menos nos Religioſos,&Sacerdotes a valentia do zelo, que nos ſoldados a do braço. Os Padres Fr. Joaõ da Reſureição, cujo nome hão de repetir muytas vezes ſeus progreſſos; & Simão de Figueyredo tantas vezes nomeado; & João de Araujo obſervante,& deſtimido,deçeraõ do monte, aonde aſſiſtião ao Governador, ao lugar da batalha,[diſtante hum tiro de Arcabuz.] Sem repararem nas ballas, que chovião, acudiraõ a confeſſar, aos que agonizavão, fazendo a hum meſmo tempo o officio de confeſſores, & ſoldados; a força de braço defendião, aos que confeſſavaõ, ferindo aos Herejes, & abſolvendo aos fieis: Interrompeo-lhes o piadoſo exercicio a obrigação de guardarem a vida do Governador, (que a ſeu cuidado, a tinha entregue a eſcolha) o qual, levado ſegunda vez do ardor, & do zelo, que em ſeu coração acẽdia a occazião, & o exemplo dos ſeus, deſpedio de corrida a meter-ſe no mais vivo da batalha: Parecia-lhe a ſeu animo ſer impoſſivel o Governar, ſem ferir; porém o Padre Simão de Figueyredo, que ſubia pella ladeira, lhe deteve o avanço, acuſando de temeridade, a demaſiada valentia; & reprehendẽdo a furioſa determinaçaõ, o fes obedecer aos preceitos da milicia. Nunca mais ſe apartou de ſua ilharga; porque conheceo, que não ſaõ menos arrojados os ferneſis da colera, que os do febre; & tambem, que ſe o Governador ſe meteſſe na confuzão do combate, o buſcaſſem as ballas dos traydores, com pontaria mais certa, que as dos inimigos. Com eſta advertencia o fes occupar o poſto,que lhe cõvinha, donde vio, como o inimigo chegado á porta do Tabocal perfiava em rõper a reſiſtencia, que lhe empedia a invazão, & foy ſocorrendo a defenſa, deſpedindo mangas de ſoldados a ter o encontro do Framengo, por aquellas partes, que moſtrava melhorar-ſe ganhando terra.

Os Religioſos, & Sacerdotes cõfeſſaõ,& pelejão,

E detẽ ao Governador, que ſegunda vez arriſcava a peſſoa.

25 Entre hũas,& outras armas andava o Sargento Mayor Antonio Dias Cardozo diſpondo,& cortando com igual braço,& acordo; & com admiraçaõ, & enveja dos olhos, que o viaõ. Alcançou, que o inimigo carregava com mayor poder

der por hũa parte, aonde os noſſos mal lhe podião reſiſtir, & logo os mandou ſocorrer pello Padre Simão de Figueyredo, com algũas mangas de ſoldados: Durou o combate, por mais de hũa hora, com igual conſtancia, ainda que não com igual numero, nem com igual furor, porque aos ſoldados inimigos ſuſtentava-os na batalha a violencia; & a importancia aos noſſos, cujo ferro cortou de maneira ao Framengo, que deſconfiado da força, ſe valeo da induſtria, com que lançou pellas ilhargas do Tabocal algũas companhias, com ordem, que fizeſſem o poſſivel por ferirem as coſtas dos Portuguezes; porèm a vigiligancia do Governador, o entendeo, & deſpedio de ſua Eſtancia dous troços de taõ valeroſos ſoldados, que em breve tempo rebateraõ as mangas contrarias,&as deſtruiraõ, ſeguindo-lhe o alcãçe,até ſe recolherem aos eſquadroẽs, donde aviaõ ſahido; mas com tamanho deſatino,que o Olandès afroxou o combate, por acudir ao desbarato dos ſeus, q̃ vio poſtos em vergonhoſa fogida: Tanto, que os encorporou conſigo,continuou o intento de nos ganhar o poſto(crecia nelle a coragem com a perda.) Queria ganhar terra, & não deſcobria ſe não corpos cahidos, olhando com horrivel eſpanto, como dos ſeus ſoldados faziāo os noſſos trincheira para ſe defenderem, & os ſeus eſcada para enveſtirem: Com ſer tãto o numero dos mortos, mais o deſanimava o olhar para os ſemblantes dos vivos; nos Portuguezes via a alegria de victorioſos; nos dos ſeus ſoldados a triſteza de vencidos:Deſpois de duas horas & meya tocou a retirar, & deixou o combate, carregando-o ó Capitão Jeronymo da Sylva, com ſó vinte ſoldados, mas com tanta gentileza, que lhe vendeo a fortuna a gloria deſte dia, por duas pelouradas mortaes. Naõ menos barato comprou o Capitaõ Matheus Ricardo o eſclarecido nome, que ganhou neſte conflicto: Outros muytos ſoldados noſſos, ſemelhantes no merito, de ſemelhantes na dita,deraõ neſta occaziaõ a vida pella liberdade da patria; q̃ mereciaõ agora ſer conhecidos pello nome, como entaõ o foraõ pello braço; mas ſervio-lhe ſeu humilde nacimento,de deſculpar a ingratidaõ dos vivos.

Ardil do inimigo, atalhado.

Retira-ſe vencido, & carregado de noſſos golpes.

26 Occupado em formar os ſeus andava o General Olādès: Punha em ordem as fileiras, hum valente Framengo, cha-

chamado Valot, Sargento Mayor do terço de Joaõ Blar, ſahio fora dellas, para ver a noſſa diſpoſiçaõ, & tentear a parte por onde melhor nos poderia enveſtir; como montava em hum cavallo, o peſcou facilmente hũa balla, tirada com pontaria taõ certa, que perdeo juntamente, a ſella, & a vida, & pellas ancas do cavallo veyo ao chaõ. Com não menos magoa, que perigo o retiràraõ os ſeus. Chegava o dia ás quatro da tarde, & como não ceſſava a correſpondencia dos tiros, pella vezinhança das partes; advertio Henrique Hus, que da noſſa eraõ as cargas mais remiſſas; imaginou, que era falta dos animos, o que foy neceſſidade de poupar a polvora; fes da ſoſpeyta motivo para animar aos ſeus; enveſtio quarta vez a entrada do Tabocal, com aquelle furor, que alimenta a deſeſperação. Aqui ſe vio a noſſa gente em conhecido aperto, porque canſados de matar, & de ferir ſuſtentavão o poſto, ſem poderem mover o braço. Não aſſi o Framengo, que com gente de refreſco repartia as horas do trabalho por muytos, & tinha ſobeja gente para tudo. Com eſta ventagem nos cãſou de ſorte a perfia do combate, que a muytos retirou a falta do alento, com que não podia reſpirar o animo. Foy o inimigo ganhando as emboſcadas até arroſtar com a ſegunda campina, levando diante a noſſa gente, que ſe hia pondo em conhecida retirada. O Padre Manoel de Moraes, que com fervoroſa deprecaçaõ chamou os olhos de todos a hũa devota Imagem de Chriſto Crucificado, que trazia arvorada, aſſi animou aos fieis, & confundio aos Herejes, que baſtou a veneração de huns, & o pavor de outros, para que a fortuna ſe deſconheceſſe a ſi meſma. Envergonhoſa retirada, forão os noſſos pondo, ao inimigo. O Governador Joaõ Fernandes Vieira, vendo que a occazião o chamava, diſſe aos ſoldados, que o acompanhavão, que prometeſſem á Mãy de Deos hum templo dedicado ao ſeu deſterro, ſe lhes concedeſſe a victoria dos inimigos da patria; & deçendo do monte carregou o Olandès de tão pezados golpes, que cortado do ferro, & do medo perdeo a terra ganhada, & ſe retirou, de todo deſcompoſto, ao batalhão, que na primeira campina teve ſempre formado.

Com nova forma faz a quarta avãçada.

Ioão Fernandes Vieira ſe mete no conflicto.

27 Incitados do furor, ſeguiaõ os noſſos o alcançe, quã-

do o Governador mandou tocar a recolher. Desobediente a colera, desprezava o sinal; que fizeraõ respeytar os Cabos, temendo, que o inimigo no razo da campanha nos estimasse pello numero, & não pello valor; o que naõ podia ver, ficando os nossos recolhidos dentro do Tabocal; aonde o brado da alegria, fes parecer ao Framengo mais formidavel seu estrago. Juncada de corpos mortos, & alagada a terra no sangue dos feridos, mostrava ao Olandès, que era quasi todo seu o recibo, & o dispendio. Dos Portuguezes, nesta quarta avãçada, só nove ficàraõ escalavrados, & trez mortos, (perda, q̃ não vio entaõ o gosto da victoria) & succeßo que nunca perdèra de vista, o assombro. Comparado hum poder com outro poder, naõ poderá a piedade deixar, de o atribuir a milagre da divina Omnipotencia; que á força dos homens, como póde ser? O inimigo guarnecido de muytas, & reforçadas armas, mais, sem comparaçaõ, em numero; pratico na milicia, & com sobejas muniçoẽs; ajudado do custume de vencer, & dominar, contumáz em repetir os combates; & em quatro assaltos ficar vencido de poucos bizonhos, & desarmados, sem polvora, sem descanso, & sem socorro; podia ser sem muyto particular auxilio do Ceo? Tire-se a consequencia ás permissas, & será esta a concluzaõ. Immortaes estatuas, & eternas memorias devia a naçaõ a Francisco da Costa Capitaõ da Freguezia do Cabo, Martim Machado, & Jeronymo da Sylva da Cunha, pella valentia cõ que neste combate trocáraõ a vida pella fama; mas em falta desta satisfaçaõ servirá, neste sitio, a vista de suas sepulturas de recordação, & de epitafio contra as injurias do tempo, sem lhes defraudar a gloria, aquella politica diligencia, com que o Framengo, com retirar os corpos de seus mortos, nos quiz encubrir a perda, furtando-nos as testimunhas do dano; a vista do qual o persuadia, a deixar a contenda, & seguir a fogida, o que sem duvida fizera, se naõ temèra mayor estrago na fuga, que na constancia.

Retira-se o inimigo vencido.

28 Indeciso na escolha estava o Framengo: Desejava que o cobrissem as sombras da noite, detidas de algũas horas do dia: Sospeytava, que na indeliberaçaõ achariaõ desmayos os seus, & cõfiança os nossos para os envestirem, & destroçarem: Aconselhou-se com a desesperação, exortou os seus a novo com-

Outra vez se forma, & comete o Tabocal.

combate, fazendo de nossa suspençaõ, rezaõ para sua ouzadia; & de sua furia, escuza de sua perdiçaõ: Destimidos, como desatinados, avançaraõ outra vez o Tabocal, em que achàraõ a opposiçaõ dos Portuguezes taõ viva, que lhe pareceo ao inimigo, aumentarem-se as forças dos moradores com a continuaçaõ do trabalho. Já a nenhũa das partes lembrava a victoria, porque huns, & outros pelejavaõ por defender a vida. Embebidos na batalha, naõ ficava sentido livre, nem para ver o sangue dos feridos, nem para ouvir as vozes dos moribundos, só os pès davão fé dos mortos, que conhecião pello embaraço, & não pello vulto. Não se distinguiaõ inimigos de amigos pellos semblantes, se não pellos golpes; com taõ horrenda confuzão, que se davão as feridas com os instromẽtos do reparo; porém como o Framengo nos fazia tantas ventagens no crecido numero dos soldados, que a feridos, cansados, & mortos succedião outros descançados, & saõs, foraõ os nossos perdendo terra, sem que o furor deixasse advertir, quaes a perdiaõ, & quaes a ganhavão. O Governador Joaõ Fernandes Vieira, que fóra do conflicto, ficou com olhos livres para ver, a que parte se inclinava a victoria, & que para o mayor aperto guardava o melhor socorro, pondo os olhos na Sagrada Imagem, que o Padre Manoel de Moraes trazia arvorada, & buscando a intercessaõ, donde esperava o favor, disse em voz alta, para os seus: Senhores, resemos de joelhos hũa Salve-Regina á Mãy de Deos, certos, de que sua piedade não falta em ouvir, a quem a chama: Tal confiança influio em seu animo esta devota diligencia, que a todos assegurou a dita, & persuadio a envestida. De corrida, com os seus, se meteo no mais furioso do combate, matando, & ferindo inimigos com golpes taõ des-uzados, que a espada em sua mão tinha menos de ferro que de rayo; sem differença cortava ao vezinho com o fio, & ao distante com o medo: Servio o exẽplo á imitaçaõ, com que os Portuguezes arrancáraõ do cãpo ao inimigo descomposto, & tímido; & sempre carregado de nossos golpes, até o fim da campina, aonde o rio, que buscava para o tranzito, lhe advertio o perigo, se não esperasse o favor da noite. Com os olhos na passagem, deixou o Olandès no campo todas as muniçoẽs, & grande parte das armas:

O Governador anima a resistẽcia.

A muytos parecèraõ estorvo para a fogida; a nenhum instromento para a defensa, porque á vista do estrago serviaõ só aquelles ardís, que lhes aconselhava o medo: Foy hum delles anticipar a escuridade da noite com o fumo de trez cargas serradas, que mandou dar aos seus, para persuadir aos nossos, (que estavão recolhidos denrro de seus alojamentos,) que não desamparava o posto, nem deixava o intento; o que já tinha dado a entender, com se formar de novo. Na primeira vigilia da noite, em que a escuridaõ, a tempestade, & a crecente do Rio podèraõ embargar a resoluçaõ mais arrojada, o vadeou o Olandès, com determinaçaõ entendida. Parecia-lhe, que se o dia seguinte o achasse naquelle sitio, os seus diminutos, & aflictos, os nossos descansados, & briosos, não ficaria pessoa em seu exercito, que não perecesse, ou na batalha, ou no alcançe; & que menos arriscava em salvar alguns, que em perder todos. Em toda aquella noite naõ descansou de caminhar por veredas incultas, matas, lamaçaes, & asperezas, que a tempestade do vento, & inundação das agoas fazia parecer mais insofriveis, com tanta pressa, que em poucas horas andou cinco legoas de terra. Naõ dá o medo azas menos ligeiras; nem o desejo de conservar a vida, menos coração para atropellar difficuldades.

Ficou o Olandès destruido.

29 Em quanto o Olandès, ajudado do silencio, & da escuridade, caminhava descomposto, turbado, & vencido, festejavão os nossos as repetidas victorias, que Deos lhe dera neste dia, & a esperança de que com seu favor as multiplicariaõ no seguinte [ignorantes da fuga do contrario] com aquelle gosto, que resulta do seguro da bonança, quando se segue ao mayor rigor da tormenta. A grande alegria, os não descuidou da gratidão, & da vigilancia. Mandou o Governrdor, que todos rendessem as graças ao Supremo Senhor das victorias, & que se preparassem para entrarem em nova batalha; que sem duvida se daria ao primeiro romper da manhã, ou porque o inimigo a avia de esperar, ou porque nos avia de cometer. Não faltou o Sargento Mayor ao cuidado de guarnecer os postos de sintinellas,

Festejão os Portuguezes a victoria, & se preparaõ para novo cõbate.

&

& soldados, como aquelle que presumia vezinho, taõ ardilozo inimigo; achou, que em todos sobejava o animo para o futuro conflicto, mas que a todos faltava polvora, para sustentar o combate; esta falta remedeou o Governador, mandando ao Sargento Mayor toda a que tinha, advertindo-lhe, que nenhũa mais lhe ficava. Perguntou o Sargento Mayor ao Governador, que conceito fazia do Framengo? A que respondeo: Supollo de noite formado, & pella manhã combatente. Servio a resposta de avizo, para que logo se prevenissem os reparos, & se desposessem os meyos necessarios, para a resistencia. No Tabocal de sima, que orlava o alto do monte, se mandou logo roçar aquella terra, que bastava para nella se emboscar hũa partida da nossa gente; & na distancia, que se entrepunha entre hum, & outro Tabocal se levantàraõ trincheiras, que cortavão em trez partes a ladeira do monte: Em quanto se trabalhava nellas, mandou o Governador retirar toda a gente, para a sua Estancia, como para lugar mais seguro, & mais defensavel, aonde o inimigo não poderia chegar, se naõ destruydo, & cansado pellas opposiçoẽs, que primeiro avia de vencer.

30 Tinha visto o Governador a valentia, com que nos combates pelejàraõ as companhias dos Minas, & Crioulos; & certo de sua fidelidade os mãdou descubrir o campo, com ordem, q̃ passassem o rio, & da outra parte picassem a retaguarda dos inimigos, obrigando-os, a que em toda a noite não largassem as armas das mãos. Chegàraõ ao alojamento do Framengo, que viraõ desamparado, & ainda alcançàraõ a sua retaguarda, que hia passando o rio: Com multiplicadas cargas, & consideravel dano o perseguiraõ, & acobardàraõ de modo, q̃ imaginando-se cortados, se emboscàraõ pellas matas, deixãdo de seguir o caminho dos seus; aos quaes naõ seguiraõ os nossos o alcãçe, por não excederẽ as ordẽs, que tinhaõ recebidas: Voltàraõ, & derão cõta ao Governador, do q̃ viraõ, & do q̃ obràraõ. Cõ este avizo ordenou Joaõ Fernandes Vieira ao Sargento Mayor, q̃ mandasse correr a cãpanha duas legoas ao largo, por soldados praticos: No termo dellas, achàraõ os nossos, 50. Olandeses, que davaõ guarda a mais de quatrocentos

Que o engano de nossas espias lhes fes recear.

feridos, que desmayados, pella falta do sangue, & pello trabalho da marcha, não poderaõ passar avante na conserva dos seus. Foraõ os nossos vistos das sintinellas inimigas, tocàraõ a rebate, fogiraõ os que podéraõ; & os nossos viràraõ as costas, enganados do vulto, & do rebate, & o derão em nosso alojamento, dizendo, que o Olandès se refazia, & formava, para nos tornar a envestir. Não fazem as sombras menos impressaõ nos animos, quando a imaginaçaõ as pinta com as cores do medo. Passou a nossa gente, enganada do avizo, todas as horas da noite com as armas na mão. Molestia excessiva por succeder em hũa noite desabrida, despois de hum dia gastado em continuada batalha, sem que nelle desse lugar a peleja a se refazerem as forças, nem com o descanso, nem com o sustento.

Foge o inimigo do campo, & se aproveitão os nossos dos despojos.

31 Rompeo a luz da manhã pellas sombras da imaginação, & da noite, (iguaes no horror, & semelhantes nos effeytos.) Offereceo-se o Capitaõ Francisco Ramos a descobrir o campo, & a verdade, & voltou com a certeza, de que em todo elle não avia mais, que despojos do inimigo: Com esta claridade, & com a do dia sahio a nossa gente a ver nos instromentos da batalha, os gráos da victoria, & os pregoẽs do triũpho. Todo o campo estava semeado de corpos mortos, de armas sem conto; de muniçoẽs, como polvora, balla, corda, arcos, & frechas sem numero; que em muytas partes da campina nadavão no sangue de seus proprios donos. Alguns mantimentos assi para á necessidade como para o regalo, que igualmẽte servíraõ á festa, & á falta. Não ouve soldado, que se não armasse com escolha; nem Indio, que se não vestisse com vaidade. Succedendo á repetição da alegria, a das cargas, com que se acclamava a victoria: Pellas nove horas da manhã chegou hum morador daquelle contorno com as novas certas do caminho, que tomàra o Olandès, & do grande medo com que marchava, deixando pellos matos os cançados, & feridos, que o não podião seguir. Repetio a cauza, que tivera o engano dos Minas; (assima referido) & que o General Henrique Hus mandava dizer por elle ao Governador João Fernãdes Vieira, desse quartel a aquelles feridos, que quasi moribundos mandava levar em carros, para o Arrecife, como a todos o ensinavaõ

Cõ nova certa da retirada do inimigo.

ſinavaõ os preceitos da milicia, que não permite matar a ſangue frio; porque de outra ſorte ſeria mayor a vingança, que a offenſa; & não deixaria ſua eſpada morador com vida, paſſando pellos fios della a grandes, & pequenos de hum, & outro ſexo. Com eſta relação ſe ratificou a certeza da victoria, que outra vez repetirão os gritos. O Governador, que quaſi ſe não achava a ſi meſmo entre os exceſſos do goſto, ſe não deſcuidou nas demonſtraçoẽs de grato, com que deſejava, q̃ todos deſſem a Deos graças, por tamanho beneficio. Com ſeu exemplo obrigou a que todos poſtos de joelhos, com as mãos levantadas ao ceo confeſſaſſem, que a elle devião a mercè [fazendo Templo do meſmo lugar do conflicto.] Acabou eſte acto de agradecimento, com gritar todo o exercito em hũa voz: Viva a Fè Catholica Romana; viva a liberdade: Viva elRey Dom Joaõ; viva, viva; & logo o Governador com benevolo, & alegre ſemblante, & o chapeo na mão, foy abraçando a cada hum dos capitães, officiaes, & ſoldados, engrandecendo o procedimento de todos, com tanta afabilidade, que os punha ſobre a cabeça, quando com os braços os recolhia no peyto. Eraõ reciprocas as congratulaçoẽs da dita, & porque foſſem comũas as confianças da liberdade (já então mais poſſuida, que eſperada) a deu Joaõ Fernandes Vieira a cincoenta eſcravos ſeus com a honra de ſoldados, merecida de ſeu valor, & fidelidade naquella occazião; & lhes fes mercè de que podeſſem aſſentar praça, & vencer ſoldo, em quanto duraſſe a guerra, eſcolhendo de entre elles dous Capitães, para duas companhias, em que os repartio, de vinte & quatro ſoldados cada hũa.

Dão Graças a Deos pella mercè.

32 Individuar os cazos particulares deſta occaziaõ, para hum Anjo fora facil, para a limitada comprehenção de hum mortal ſerá impoſſivel. As proezas, que os Cabos, & ſoldados obráraõ, com ſua multidão, eſcuzão noſſo ſilencio: Aquella deſatenção, que lhes eſcondeo o numero, lhes negou tambem a callidade; porém na deſproporçaõ do poder, na perfia dos combates, na deſigualdade das armas, na falta, & ſobra das muniçoẽs, no exceſſo dos mortos, na multidão dos feridos, nos deixou campo aberto, para que o diſcurſo poſſa inferir, o que a limitaçaõ naõ póde relatar. Conſtava o poder con-

Rezoẽs, que encarecem as proezas, q̃ a hiſtoria calla.

trario de mil & quinhentos Olandeses escolhidos, oyto-centos Indios todos soldados; hũa copia grande de gastadores,& escravos, q̃ servirão as armas como os demais. O mesmo prestimo tinha hũa grande multidaõ de Tapuyas, & Pytiguares, que seguião o exercito, para entrarem á parte nos despojos. (Certos na victoria.) Perto de duas mil armas de fogo entre mosquetes,& clavinas traziaõ os contrarios. Polvora, ballas, corda, & todo o mais genero de muniçoẽs em tanta abundancia, que servio a cinco horas de combate, & sobejou tanto, que nos proveo para muytos dias: Perdeo nesta occaziāo as tres partes de sua gente, (fóra dos mortos, que retirou, & escondeo a corrente do rio, se acháraõ no campo trezentos, & setenta mortos.) Não numeramos, os que na retirada morrèraõ das feridas pellos matos, pellos caminhos, & no Arrecife, aos quaes a retençaõ da cura, fes inutis os remedios: Entre estes, os mais dos Cabos,& officiaes da guerra, cujas insignias lhe fes deixar á morte no campo,& nas estradas. Não foy menor a mortandade dos Indios, assi parciaes, como auxiliares (entre elles se achou hũa Tapuya com hũa criança nos braços, passados ambos de hũa balla.)

Perda do inimigo.

33 Constava o todo da nossa gente de mil, & trezentos homens, a saber, mil & duzentos Portuguezes entre solteiros, & cazados (todos soldados no valor, poucos na pratica) & quasi cem naturaes, entre escravos,& Indios. As armas de fogo não passavão de duzentas espingardas, feitas mais para a caça, que para a peleja. Algũas espadas, que a prohibição tinha escondidas, & com a ferrugem taõ gastadas, que podiaõ magoar, mas não ferir. As mais armas eraõ cutelos do monte, & páos tostados: As muniçoẽs tão escassas, que as negava a penuria, ainda á mayor necessidade. As horas do combate hũ dia todo. As dos cercados não se contão pellos golpes, se não pellos tiros. O numero dos nossos mortos, não passou de vinte & oyto, entre elles os Capitães relatados. Os feridos foraõ trinta & sete, aos quaes o cuidado da caridade apressou a cõvalecencia. Dos escravos mortos, & feridos não fazem memoria nossas relaçoẽs (devia ser esquecimento,& não desprezo, que o naõ merecéraõ Negros, que tão esclarecidamente obrāraõ.) Coteje agora o considerado hum poder com outro,

Armas, gẽte, mortos, & feridos da nossa parte.

tro,

tro, hũas com outras armas, hum numero de mortos, & feridos com outro numero, em igual sitio, & com igual tempo; & resolva, se serà crehivel, deixar cada hũ dos nossos de obrar maravilhas? E logo condene a injuria, que fes a seu valor a omissaõ, que lhes escureceo a fama, com lhes callar os nomes, & esconder as proezas; & não deixe de avaliar por dita, as que a memoria livrou do esquecimento: O posto, & a callidade não deixou perder de vista a muytos, aos quaes nomearemos, segundo a ordem do Alphabeto, & não a dos merecimentos.

34 Os Capitães que se acháraõ no conflicto, foraõ Amador de Araujo, Antonio de Crasto, Antonio Gomes Taborda, Amaro Cordeiro (agora Ajudante, despois Capitaõ,) Antonio Borges Uchoa, Bertholameu Soares Canha, Braz de Barros, Cosme do Rego, Domingos Fagundes, Domingos da Costa, Francisco de Lisboa, Francisco Gomes, Faustino Pereyra, Francisco Ramos, Francisco de Figueyredo da Sylva, Francisco Gomes da Sylva, Jeronymo da Sylva (morreo na batalha com mais illustre nome.) João Soares de Albuquerque, Joaõ Leytão de Albuquerque seu irmão, Joaõ Nunes Victoria, Jeronymo da Cunha de Amaral, Ignacio Mendes, Joaõ Barboza, João Pessoa Bezerra, Joaõ Nunes da Mata, Joaõ Gomes de Mello, Joaõ Paes Cabral, que nesta batalha, como outro Samsaõ, coro-ou as proezas da vida com se exceder a si mesmo na morte. Mathias Ricardo, que no combate deu a vida pella patria. Manoel de Araujo de Miranda, filho d'Amador de Araujo; Manoel Soares Robles, Marcos Pires, Paulo Vellozo, Pedro Marinho Falcão, Pedro Correa, o Padre Simão de Figueyredo Sacerdote, & Capitão, igual no zelo de encaminhar as almas, ao valor de esgrimir as armas; Sebastião Pereyra, Simão Mendes, Thomè Dias da Costa.

Os Capitães, que se acharaõ no cõflicto.

35 As pessoas particulares, a que a nobreza deu nome, & esta occazião fama, foraõ as seguintes. Arnao de Olanda com dous filhos; Antonio Bezerra, Antonio Cavalcanti com dous filhos, Arnao Lopes da Madeira, Antonio da Sylva nomeado Capitão de Cavallos, Antonio da Costa, Alvaro Teixeira de Mesquita, Antonio Coelho Serpa, Antonio Carneiro Falcato, Antonio Gomes, Antonio de Magalhaẽs de Mel-

Pessoas de callidade que entràraõ na batalha.

lo,

lo, que montado em hum cavallo, a todos os combates animava tanto com a exortação, como com a eſpada; Antonio da Sylva, Antonio Tavares, Antonio da Coſta, Bernardino de Carvalho, Balthezar de Azevedo, Coſme Soares de Araujo, Chriſtovaõ Berenguer cunhado do Governador da liberdade, Diogo da Sylva, tambem de ſua caza, Domingos Barboza ſeu Alferes; Franciſco Berenguer de Andrada, ſeu ſogro Franciſco Rodrigues Tavares, Franciſco Barreto, João Lourenço Françès com dous filhos, Jeronymo de Olyveira Cardozo, da caza do meſmo Governador, João Dias Leyte com dous filhos, João Cordeiro de Mondanha; Luis da Coſta Sepulveda, Lourenço de Abreu com hum filho, Manoel Cavalcanti de Albuquerque, Manoel Alveres de Carvalho, Manoel Fernandes Cruz com dous filhos; Manoel Barreto, Simão Velho Barreto com dous filhos, Thomás da Coſta; & outros de igual esforço, & fidelidade, cujos nomes eſcreveo então com melhor tinta ſua eſpada, ainda que agora ſe não eſtampem neſta hiſtoria por noſſa pena. Os Sacerdotes, que ſe achàraõ neſta occazião, de que nos informou a noticia, forão o Padre Simão de Figueyredo, já repetido entre os Capitães, & agora nomeado, porque o fizerão duas vezes conhecido a dignidade, & o poſto. O Padre João Bauptiſta Lobato natural de Lisboa. O Padre João de Araujo natural de Ponte de Lima, & o Padre Frey João da Reſurreição, de quē adiante faremos particular memoria, divída aos ſingulares ſerviços, que no diſcurſo deſta guerra fes a Deos, a Patria, & ao Reyno.

36 Perder da memoria o beneficio, he a ingratidão mais fea: Generoſamente o recompenſa, quem a vozes o confeſſa, porque ſe moſtra agradecido, ſem ficar deſobrigado. Foraõ neſta occazião taõ claros os favores do ceo, que ſó a impiedade os poderá negar. Seja o primeiro argumento deſta materia, o encontrado das cauzas; juſta a dos Portuguezes, porq̄ pelejavaõ pella Fè, & pella Patria: Contra juſtiça, a dos Framengos Herejes, & Tiranos. A ſegunda, obrirgar-ſe o ceo a deſtruir ſoberbos, & a favorecer humildes: A mais forçoſa, tomar Deos por inſtromentos de ſua vingança as teſtimunhas de ſuas offenſas. Por eſpaço de cinco horas continuadas atirou

Circunſtācias, & teſtimunhas do favor com que o ceo nos aſſiſtio.

rou cada hũa de noſſas eſpingardas mais de cincoenta cargas, (taõ eſquentado o ferro, que o não ſofria a maõ) & nenhũa ſe rompeo. Davaõ as ballas inimigas (todas de moſquetes,& clavinas reforçadas) em os noſſos ſoldados, & muytas faziaõ ſinaes nas roupas, & nos corpos, ſem chegarem a ferir;& as q̃ ferião, não poderaõ matar, ſendo palanquetas, & hervadas. Nos ultimos combates deraõ os noſſos Eſpingardeiros mais de mil tiros, ſó com as ballas,que ſe fizeraõ de dous pratos de eſtanho, & a todos ſobejáraõ ballas. Com duas livras de polvora cevaraõ as eſpinguardas,as vezes referidas, & ficáraõ cõ polvora, para mais cargas. Confeſſe noſſa piedade a maravilha, pois o obſtinado Hereje a não póde negar, affirmando muytos Olandeſes, que viraõ no mayor fervor do conflicto hũa reſplandecente Senhora veſtida de azul, & branco, com hum fermoſo Menino nos braços, acompanhada de hum varaõ authorizado, repartindo pellos noſſos polvora, & balla; o reſplandor dos quaes aſſi deſanimára os ſeus, que lhes naõ deixára mais tino, que para virarem as coſtas, & largarem as armas:O que bem conſiderado parece,que ſe ajuſtou o ſocorro, com a deprecação. Prometèraõ todos, (como fica dito) que ſe a Senhora os favoreceſſe na batalha, lhe edificariaõ hũ Templo, aonde ſe veneraſſe o Sagrado Myſterio de ſeu Deſterro;& medio-ſe o deſpacho pello voto, moſtrando a Mãy de Deos na companhia,as circunſtancias de deſterrada,como a pinta o Myſterio.

37 Deixou o eſtrago, ao Framengo, mais irritado, que convencido. Julgava a victoria por afronta,& na fogida, buſcou a vingança, & não a emmenda. Aſſi como paſſou o rio, marchou toda a noite com inſoportavel trabalho, que lhe facilitou o temor: Na manhã do dia ſeguinte (quatro de Agoſto) chegou á povoação de São Lourenço. (Sete legoas do monte das Tabocas, donde fogio vencido.) Achou o lugar deſabitado, com a auſencia dos moradores, retirados aos matos, pella incerteza do ſucçeſſo. Neſte ſitio ſe deteve,eſperãdo pellos remontados, & feridos,& logo avizou ao Arrecife, dando cõta aos Governadores do ſuccedido, & da neceſſidade, que tinha de mantimentos, muniçoẽs, & ſoldados. Foy a nova taõ encontrada á eſperança de todos, que deſpois de

Ficou o Olandès vencido, & irritado.

ouvida,

ouvida, ainda ſe duvidava. Já os do Conçelho temião aquella meſma gente,que deſprezavão,& com toda a preſteza prepáraraõ, & remeteraõ o ſocorro, que chegou a Saõ Lourenço no meſmo dia, em que Henrique Hus o pedio:Paſſados alguns, que gaſtou em mandar feridos, & recolher ſoldados, ſe mudou para os Apupucos; aonde os moradores o recebèraõ como alliados; não ſe temèraõ offendidos, com o ſeguro dos paſſa-portes. No terreiro da Igreja fes alto; & logo rezenha da gente, que tinha, & achou, que de mil & quinhentos ſoldados, com que entrou nos combates das Tabocas, perdèra mil & cem, com a flor dos officiaes da guerra, que o acompanháraõ. Errou o Author do Valeroſo Luzideno as partidas, & a ſoma deſta conta, fella por relação taõ deminuta, como em o ſeu livro ſe póde ver. Da perda fes Henrique Hus motivo para a perfidia. Pagou aos triſtes moradores o agaſalho, & benevolencia, com que o recebèraõ, entregando a povoação, & os contornos ao ſaco dos ſeus, que os ſoldados, Judeos, & Indios, executáraõ não como homens, ſe não como feras: Tudo, o que podia ſervir á cobiça, & à vingança, deſtruio o odio, & o roubo: A crueldade venceo as oppoſiçoẽs da natureza, & da rezão, achando nos motivos da compaixão, os incentivos da ira. Proteſtáraõ de brutos na demaſia, com que a torpeza offendia a modeſtia;&na injuria com que atorpellava a renitencia: Contra o mais ſagrado, ſe irritava mais ſeu odio; & contra o mais religioſo, ſeu poder. Deſtruiraõ,& contamináraõ os Tẽplos: Fizerão em pedaços as Sanctas Imagens. Ao Padre João Dias,Sacerdote de noventa annos, feriraõ [ſem duvida, ſó pello ſer] a golpes, & afrontas; ſua virtude foy para os depravados Herejes ſeu mayor delicto;& ſeu dinheiro ſeu mayor verdugo: Pendurado de hum braço acabára a vida, ſe a não remira a pezo de ouro. Naõ ſe eſtendeo a mais a crueldade, porque todos, os que podèraõ, anticipáraõ a fuga, ao agravo.

O que faz em S. Lourenço de Ipojuca.

Frey M. Callado 26.

83 Pella tarde mandou Henrique Hus continuar a marcha: Fes alto na Varzea, & ſe alojou no Engenho de Dona Anna Paes,(hũa legoa do Arrecife) aonde a vezinhança,& a fortificaçaõ o perſuadio ſeguro. Ao outro dia partio aforrado, a ver-ſe com os do Supremo Conçelho:Conferiraõ entre ſi,

Chega à Varzea, & ſe aloja no Engenho de Dona Anna Paes.

si, o que mais convinha ao Estado das couzas presentes: Tomou se assento, no q̃ se devia fazer, & despedido com as ordens, que avia de seguir, se voltou para os seus, no mesmo dia: Mandou saquear o Arrayal Velho, com as mesmas extroçoēs, & com toda a sede da crueldade, & da cobiça: Naõ ficou parede, telhado, nem sotaõ, que não tenteassem com espetos, sospeytando achar riquezas enterradas, ou escondidas. Na Igreja do lugar com mais exorbitancia, porque com mayor indecencia. Queixàraõ-se os moradores, offendidos, de que os tratassem como inimigos, quando os tinha em sua caza a confiança de confederados; & sahio sua lastima despachada com ameaços de mayor ruina. A todos em comum, & a cada hum em particular, dizia o tirano Hereje, que Joaõ Fernandes Vieira lhes cortára a divida, & que vissem, o quanto lhes faltava para ajustarem a paga. Em toda a parte creceo nos Portuguezes o temor da crueldade, porque em toda a parte creceo nos Olandeses o desejo da vingança; sendo suas demasias, as que lhes ordirão o castigo de seus excessos.

39 Quiz o inimigo, que o exemplo desse forças á crueldade, & no Engenho de Francisco Monteyro Bezerra executou inauditos desaforos, servindo seus passa-portes de entregar os miseraveis alliados nas mãos da atrocidade, & da crueza: A senhores, & escravos media a crueldade por hum mesmo tamanho; com hum mesmo fio cortava o ferro, & a injuria pella Matrona, & pella Donzella. A Dona Brazia mulher do Capitão Pedro Cavalcanti de Albuquerque, & a sua Māy Maria Pessoa, arrastáraõ como a vís escravas, porque desprezando a perda da fazenda, não consentirão, nem ainda na mais leve mancha da honra. (Muyta ganha na injuria, quem a sofre atroco de conservar sua limpeza.) A poucos escuzou a diabolica perfidia da espada, & da afronta, & aos que perdoava sua colera, guardava para mayor castigo sua malicia. Tinha determinado entregar a todos a mayores tormentos. Decretàra seu desatinado conselho, que aquelle Framengo chamado Jacobo (jà dissemos que vivia entre os salvagens, ensinado a ser cruel da companhia das feras; ao qual experimentáraõ os moradores de Cunhaù mais Tigre, que os Tigres) deixasse o certão, & decesse dos montes com todos os Indios

Extroçoēs q̃ mãda fazer pella Varzea.

de ſeu partido a correr a campanha do rio de Saõ Franciſco, aonde o eſperavão cento, & ſeſſenta Olandeſes com ordem, que a nenhum vivente eſcuſaſſe a eſpada, & a nenhũa materia o incendio, & ſem perdoar ao eſtrago, deceſſem por Goyana até a Varzea, aonde o eſperava Henrique Hus [no Engenho de Dona Anna Paes] para entregarem ao ferro, & ao fogo tudo, o que pello contorno tiveſſe corpo, & vida. Horrivel fora o eſtrago, ſe a divina Omnipotencia o não atalhára, confundindo a malicia com ſeu meſmo decreto. Os moradores ignorantes do mandato, & avizados dos exceſſos, deſempararaõ os povoados, ſeguros, de que nos montes acharião o perigo menos certo. Sahira-lhe o diſcurſo errado, ſe a mão de Deos os não ſocorrèra, fazendo da ruina, tranſito para o mais ſaudavel remedio, como hirá moſtrando a hiſtoria.

Barbaro decreto, que mãda publicar.

40 Deixámos ao Governador Joaõ Fernandes Vieira no ſitio das Tabocas, aonde ſe deu a batalha, dando, & recebendo as congratulaçoẽs da victoria; daqui por diante o veremos (ſacrificado hum, & outro hombro ao pezo do Governo) entrar em tanto mayor cuidado, quanto mais ſe eſtendia ſua obrigação. Não achava em ſi todo o goſto do triumpho, em quanto os moradores auſentes não gozavão de toda a liberdade, participando de ſua meſma fortuna. Tinhaõ muytas fregueſias ſeguido ſeu exemplo, expondo-ſe ao riſco de que até então os naõ podéra livrar o ſocorro, pella impoſſibilidade do tempo, & da diſtancia; ſendo que algũas o tinhão pedido; (eraõ Iguaracù, & Goyana, as que mais inſtavão) & deliberou-ſe em as favorecer a todo o riſco. Com eſta reſoluçaõ entre mãos, lhe chegou nova, como os Meſtres de Campo Andre Vidal de Negreiros, & Martim Soares Moreno tinhaõ tomado terra em Tamandaré, com oyto centos Infantes. [mandados da Bahia pello Governador do Eſtado, para favorecerem a mais juſta cauza.] Cada hora eſperava pellos Governadores de Indios, & Minas Henrique Dias, & Dom Antonio Phelipe Camarão, certo, que avia de ter por ſi o auxilio, pois lho concedia a rezão, & o dereito. Fiado neſtas eſperanças ſe determinou em mandar logo o ſocorro pedido a Iguaraçù, & a Goyana. Entende-o hum emulo inconfidente, & meteo valias a João Fernandes Vieira, para que o nomeaſ-

Chega ao Governador da liberdade a nova do ſocorro, que aportára em Tamandarè.

Deliberaſe em ſocorrer algũas povoações.

ſe

se Cabo desta expediçaõ. (Vivia acusado de sua mesma conciencia á vista do offendido, & sempre confuzo, como reo. Alèm, de que arrastado da enveja, não podia ver, o que crecia a cauza da emulaçaõ.) Concedeo-lhe o Governador a jornada, & o posto, fazendo confiança do traydor, para o redusir a fiel; & porque afastando de si ao falso, o não fizesse algũa occazião verdadeiro: Entregou-lhe cento & cincoenta homens, com ordem, que se encorporasse com a gente da terra, para melhor se defender do inimigo; & o despedio (alguns dias adiante) do Engenho de Gorjaù, aonde entáo se alojava a nossa gente. Chegou o dito Cabo á Villa de Iguaracù, cujos moradores achou expostos ao dano, com que os ameaçava a vezinhança da Ilha de Itamaracá; rezão, que o deteve naquelle lugar algum tempo; despois do qual se passou a Goyana, aonde hũa pontada lhe tirou a vida, porque morresse da malignidade, de que a trayção se alimentava em seu peyto. Successo, que adiantamos ao tempo, por não deixarmos a ponta deste fio sem nó.

41 Tinha sahido da Bahia Salvador Correa de Sá por General de hũa frota de trinta & sete navios mercantes, que fazia viagem para o Reyno, & em sua conserva mandára o Governador do Estado Antonio Telles da Sylva dous terços de Infantaria [seus Mestres de Campo Andre Vidal de Negreiros, & Martim Soares Moreno] em oyto embarcaçoẽs, & por Cabo dellas a Jeronymo Serraõ de Payva (homem valeroso, & pratico no exercicio militar, de Mar, & Terra) em satisfaçaõ da promessa, que fizera aos Embaixadores do governo Olandès, com ordem, que na altura de Tamandarè tomassem este porto, & nelle, verdadeira informaçaõ das cauzas da solevaçaõ dos naturaes; & senão fossem justas, os castigassem como a rebeldes, & composessem as couzas de sorte, que ficasse a terra em paz: Porém se entendessem, que de tiranisados, & perseguidos da sem rezão, & insolencia do dominio Olandès, tomáraõ as armas (como se dizia) em defensa de suas vidas, honras, & fazendas, os favorecessem, & ajudassem, como eraõ obrigados por ley natural, & divina. Navegou Salvador Correa atè aquella altura; deixou a Jeronymo Serraõ de Payva com os oyto navios no porto de Tamandaré,

Sahe da Bahia Salvador Correa de Sà por General da frota.

Mete o socorro no porto de Tamaridarè.

ré, & continuou a viagem do Reyno,tomando alguns refrescos no Arrecife, como adiante se dirá. Jeronymo Serraõ deitou a gente de guerra em Tamandarè, & com a do mar se deixou ficar nas embarcaçoens, debaixo daquelle seguro, que lhe prometia a fé do contrato referido. Tinha succedido divulgar-se na Villa de Sirinhaem o levantamento de João Fernandes Vieira com a voz da liberdade, & temendo o Olandès a imitação, á vista do exemplo, mandàra deitar bando, que todos os Portuguezes daquelle destricto em termo de trez dias naturaes levassem á Fortaleza todas as armas offensivas, & defensivas, que tivessem, sobpena de morte irremissivel. O excesso do medo, a muytos, não deixou considerar o dano; & promptos na obediencia, foraõ entregando todas as armas, que tinhaõ, sem reservarem, nem ainda os instromentos da roça,& da meza. Vivia na povoaçaõ hũ Joaõ de Albuquerque (homem de bem, zelozo, & valente,) & vendo como os afflictos moradores se degolavão (sabia, q̃ os Olandeses os querião desarmados, para os matar indefensos) declarou a todos o fim do bando, & os persuadio ao reparo. Fes hũ agregado de 49. mancebos,& com elles se adiantou a tomar as armas a todos os vezinhos, para que as não entregassem a seus verdugos: Cõ a mesma deliberaçaõ meteo apique trez barcos,que o inimigo tinha carregados de diversos generos,para o Arrecife;& apelidando liberdade fes todo o mal,que pode aos Olandeses. A outra pessoa, & com outro nome, atribue hum Escriptor esta facçaõ, ou esquecido, ou enganado; opiniaõ que reprovamos,porque escrevemos por relaçaõ de vista,& de Authoridade.

Acclama-se a liberdade em Sirinhaem.

Frey ... Call. p. c. 1.

42 Neste tempo chegou a Sirinhaem a nova da gente, que tomàra terra em Tamandaré: Alvoraçado Joaõ de Albuquerque, com a esperança do socorro, avaliou por milagrosa a opportunidade do auxilio: Sahio ao encontro da nossa gente, falou com os Mestres de Campo, & da parte de Deos, & delRey lhe requereo os libertassem da oppressaõ, & agonia em que estavão, de novo condenados á morte pella tirania Olandesa; pedio, que favorecessem aos moradores, que com pequena ajuda se lhes entregaria a Fortaleza, q̃ naquelle lugar tinha o inimigo desapercebida, porq̃ descui-

Ioaõ de Albuquerque pede socorro aos Mestres de Campo, que tinhaõ vindo da Bahia.

descuidado de semelhante intento (certo, de que sem resistécia a largaria:) O mesmo requirimento fizeraõ os moradores, que a violencia contraria trazia desterrados pellas matas: Era justificada a petição, & muyto conformes, ao requirimẽto as ordens, que trazião, pello que sem detença marcháraõ para a Fortaleza os Capitães Paulo da Cunha, & Christovão de Barros, com suas companhias, com promessa dos Mestres de Cãpo, que os seguiriaõ com os seus terços. Unidos os soldados com os moradores cercáraõ a Fortaleza ao largo; tomáraõ-lhe a ágoa, & com ella as portas, a todas suas esperanças; & logo o Capitão Paulo da Cunha mandou hum Bolatim, que dissesse da sua parte aos Cercados, que o Governador Gèral Antonio Telles da Sylva, os enviara aquella Capitanía, em ordem a socegar aos moradores, por hum de dous meyos; ou castigando, aos que se avião levantado, se o tivessem feito sem justa cauza; ou favorecendo-os, se o dominio Olandès lha ouvesse dado, sem legitimos fundamentos; & que examinados huns, & outros procedimentos, tinhão alcançado, que elles dominantes tratavão aos moradores, não como a Vassallos, se não como a cativos; pois temerosos de suas crueldades, roubos, & injustiças se condenavão a viver entre as feras dos matos, por fogirem a tirania de seu imperio; & q̃ como a indignos de serem obedecidos, os querião lançar de suas terras, pello que sem dilação entregassem aquella Fortaleza a bom partido, quando não a tomarião a escala, sem deixarem pessoa com vida.

Com elle cerca a Fortaleza do inimigo.

43 Tomou esta embaixada ao Framengo, falto de tudo o que lhe podia servir á conservação, & á defensa: Considerou o perigo certo, o socorro contingente; & se entregou cõ honrrosas condiçoẽs, que pontualmente se lhe guardáraõ. Sahiraõ da Fortaleza sessenta & dous Olandeses rendidos, & quarenta & nove Indios; estes foraõ condenados á forca, pello Auditor Gèral Francisco Bravo, cuja sentença se executou [foy o lugar do crime, o que servio ao suplicio] a todos colgâraõ pellos muros da fortificação. A suas mulheres, & filhos repartirão pella povoação, não como escravos, se naõ por modo de administração. Para esta facção concorreo com valor, & zelo hum nobre morador chamado Hypolito Alon-

A qual se rende a partido.

 so

so de Verçosa estrangeiro por nacimento mas natural por affecto. A esta entrega, assistiraõ os dous Mestres de Campo, (chegáraõ despois de capitulada, & rendida a Fortaleza) & para Capitão della, & da gente da terra, nomearaõ a Alvaro Fragozo de Albuquerque, digno de toda a confiança; & a Francisco de la Trouz, Françès de nação, & cazado com mulher Portugueza, fizeraõ Capitão dos Estrangeiros rendidos, (assentàraõ praça os mais delles) o qual, por satisfazer a sua obrigaçaõ, deixou caza, mulher, & filhos, & seguio a marcha dos nossos, que o Mestre de Campo Andre Vidal de Negreiros encaminhou, para onde estava João Fernandes Vieira: Martim Soares Moreno, com o seu terço, & com mais fleima, tomou o caminho de Nazareth, & Cabo de Sancto Agostinho. Hum, & outro alegres com a nova, que neste sitio recebèraõ, da victoria das Tabocas.

Sentenceados os Indios, â forca.

44 Sete dias deu Joaõ Fernandes Vieira ao enterro dos mortos, & cura dos feridos, despois da batalha, & tambem ao descanço dos seus; no ultimo lhe chegou a nova do socorro, que a favor dos oprimidos moradores mandava da Bahia o Governador do Estado, & que os Mestres de Campo vinhaõ em sua demanda. Logo se dispos (não menos cortezão, que valente) a sahir-lhes ao encontro; & a outro dia a passo lento, [por comodidade dos soldados, & descomodidade do terreno] chegou ao Engenho de Balthezar Gonçalves Moreno: No dia seguinte ao lugar de Gorjaù, & se alojou no Engenho de Antonio Nunes Ximenes. (Daqui despedio a Antonio Cavalcanti com o socorro, que mandava aos moradores de Goyana, & de Iguaracú.) Nesta marcha se desencontràraõ, o Governador da liberdade, & os de Minas, & Indios, Dom Antonio Phelipe Camaraõ, & Henrique Dias, que á ligeira o buscavão, (chamados do brado da victoria) para lhe darem a congratulação della, deixando algũas jornadas atraz os seus terços, com aquella gente menos, que a fome, & o frio lhes consumio na dilatada marcha. Das Tabocas, aonde não acharaõ ao Governador, o vieraõ seguindo até o alojamento de Gorjaù. Com alegres parabẽs se recebèraõ, devidos a chegada, & a victoria, celebrando o logro da esperança, & da vẽtura, em que todos se viaõ, que fazião mayor, os meyos por onde

Marcha Ioaõ Fernandes Vieira a esperar os Mestres de Campo.

Despede socorro para Goyana, & chega-lhe o de Indios, & Minas, que esperava.

onde se alcançára;& porque á conversaçaõ não faltasse nada, para sabroza, a fes a fortuna breve, por chegar avizo a Joaõ Fernandes Vieira, em como na povoaçaõ de Sancto Antonio do Cabo se alojavão cento, & oytenta Olandeses (seu Cabo Gaspar Vandreley, soldado de opiniaõ) em guarniçaõ de hũ reduto, que lhes servia de agasalho, & de defensa. No mesmo ponto mandou o Governador da liberdade marchar o exercito a passo largo, desejoso de tomar ás mãos os Olandeses: Medio-se a pressa pella distancia, & ao romper da alva, se viraõ os nossos sobre a povoaçaõ, diligencia, a que a trayção privou do fruito, por hum avizo, que fez ao inimigo, adiantando-lhe o remedio ao dano; que de todo escuzou com a ligeireza, com que se valeo da sua fortificaçaõ de Nazareth: Seguio-lhes o trilho o Capitão Domingos Fagũdes, & só encontrou hũ cavallo, & cincoenta cabeças de gado, que o inimigo deixâra, ou por ardil, ou por embaraço; porém no reduto, que desemparou, achàraõ os nossos soldados tudo aquillo, que custuma esquecer ao desatino, que cauza, a evidencia do perigo.

Chega a S. Antonio do Cabo aonde faz alto.

45 Com o disabor de lhe fogir á caça, mãdou Joaõ Fernandes Vieira fazer alto naquelle lugar, aonde teve novas, que os Mestres de Campo Andre Vidal de Negreiros, & Martim Soares Moreno, cõ a gente de seus terços, & muytos dos moradores da terra. [Já todos, os que recusavão obedecer á pessoa, obedeciaõ á fortuna do Governador] Tinhaõ, os ditos Mestres de Cãpo, chegado a Ipojucá, & estavão cõ determinação de buscarẽ a Joaõ Fernãdes Vieira em qualquer sitio, em q̃ se alojasse: Deste de Sancto Antonio, lhe escreveo Joaõ Fernandes Vieira o excessivo gosto, com que estava, de saber que os tinha tão vezinhos, (avia entre as duas povoaçoẽs trez legoas de distancia) sem lhe alterarem o alvoroço, com que logo os hia buscar, as praticas, que ouvia, acerca do fim a que vinhaõ; porque sabia de certo ser o que os trazia, socegar a terra, favorecer opprimidos, & destruir tiranos; & que se hum mesmo fim os unia nas tençoẽs, nenhũa couza os poderia separar nos alojamentos; q̃ elle se ficava dispondo, para lhes hir dar os parabens da vinda; & offerecer a seu serviço a pessoa, ainda que a muytos parecesse a obrigaçaõ, encontro. Leraõ

Mandaõ dar as boas vindas aos Mestres de campo Andre Vidal, & Martim Soares.

raõ os Meſtres de Campo a carta do Governador, & vendo por ella, que a força da cortezia dominava a da ſuperioridade, ſe devidiraõ. Martim Soares Moreno ficou no ſitio, que chamão Algodoaes (hũa legoa do Pontal de Nazareth;) & Andre Vidal marchou ao lugar, aonde ſe alojava o Governador João Fernandes Vieira. Aqui cometeo outro deſcuido o Author do Valeroſo Luzideno. Não ſe perſuadia ſua religioſa ſingileza, que poderia ſobornar a vaidade, como ſoborna a ambiçaõ, ſendo que não he menos cega a da honra, que a da fazenda. Eſcreveo, que neſtas primeiras viſtas buſcáraõ os dous Meſtres de Campo a Joaõ Fernandes Vieira, como refere na pagina 217. col. 1. §. 1. & na pagina 236. col. 1. §. 2. diz o que temos referido. As occupaçoẽs do pulpito o divertiraõ da legalidade da hiſtoria.

Deſcuido do Author do Valeroſo Luzideno.

Frey M. Call.

46 Aviſtaraõ-ſe os dous Cabos (poſtos ſeus ſoldados em ala, & preſente innumeravel multidão de povo de toda a cõdição, ſexo, & idade, que no amparo de noſſas armas victorioſas, buſcavão o ſeguro da crueldade inimiga, tanto mais fera, quanto mais irritada.) Chegàraõ á falla, & diſſe Andre Vidal de Negreiros, en voz, que todos podiaõ perceber. O „ Governador Gèral do Eſtado Antonio Telles da Sylva me „ manda prender a voſſa mercè, por queixás, que lhe tem feito „ os Governadores do Arrecife; & caſtigar as cabeças da rebe„ lião, que tem amotinado eſte povo. Ao que reſpondeo Joaõ „ Fernandes Vieira: O Governado Gèral do Eſtado aſſi como „ ouvio a voz da queixa, he força, que ouviſſe o grito da op„ preſſaõ. Eu ſey, que V. M. traz as ordens condicionaes, para „ as executar pellos mericimentos das partes, & dar a cada hum „ o caſtigo, ou o favor merecido; & tambem ſey, que chega V. „ M. a tempo, em que vè com ſeus olhos a miſeravel eſcravi„ dáo, em que a fortuna tem poſta eſta Capitanía, cujos mo„ radores deſgarrados, & afflictos andão deſterrados de ſuas „ proprias cazas, & fazendas pellos matos de ſua meſma patria, „ trazidos de ſua miſeria, a buſcar o favor de noſſo zelo, que „ ſem reparar no riſco, ſe arroja a libertallos da tirania, que os „ ſogeita a padecer tribulaçoẽs, que não pode referir a dor; & „ injurias, que não ſabe relatar o pejo, & ſó ſe deixão entender, „ com a certeza, de que na companhia das feras ſe melhoraõ, da

Os quaes lhe ſahem ao encontro, & como ſe recebem.

que

que lhes fazem os homens; & se neste cazo a justiça não ex- »
plicar o preceito, não achará V. M. o da obediencia; antes »
provocará contra si o desacato, livre da culpa, de que absol- »
ve a todos a natural defensa, permitindo aos mortaes todos »
os meyos para a cõservação da vida,& da honra. Ao eco destas palavras se seguio hum tumultuoso grito de soldados, & moradores; o qual socegado, tomou a mão hum dos soldados de Andre Vidal, que em nome dos que vinhaõ da Bahia fallou nesta forma: A injusta guerra, com que o perfido Olan- „
dès, há tantos annos, tiraniza esta Capitania, nos traz a to- „
dos desterrados de nossas cazas, a huns, porque fogem ao a- „
gravo, a outros,porque buscão a vingança;& a todos,porque „
a todos cobre o luto de parentes, amigos,& naturaes,mortos „
pella crueldade Framenga, que com lastimosa memoria, nos „
está falando ao coraçaõ todas as horas, chamando-nos para o „
desagravo: Temos a occazião na mão, o exemplo á vista, a „
fortuna de nossa parte; & a censura certa, se não seguiremos „
a persuaçaõ,quando nos estimula a piedade,& a enveja,como „
patricios, & como Portuguezes; & assi queremos offerecer as „
vidas por serviço de Deos,& bem de nossos naturaes;& se al- „
gũ não for deste parecer podesse voltar para a Bahia. O Mestre de Campo, que entendeo a justa deliberaçaõ de seus soldados, cortéz,& discreto se pos da parte da rezão,dizendo, q̃ bem sabia, pella experiencia de muytos annos, até onde chegava o sofrimento dos moradores, & a insolencia dos estrangeiros; & hũa vez, que na renitencia de seus soldados tinha a escuza, de não executar as ordens de seu superior, elle o deixava de ser, & ficava no andar de cada hum delles,obrigado a seguir seu intento, com o gosto de militar debaixo da badeira de hum Governador taõ valeroso, & taõ amigo como o era elle Joaõ Fernandes Vieira, a cujas ordens ficava subordinado. Deraõ-se os braços; fizeraõ-se todos em hum corpo, unidos no esquadraõ, & no animo, com plausiveis vivas de todos os presentes.

47 Camaradas huns de outros, se alojáraõ os soldados; & dalli pordiante o ficou sendo Andre Vidal do Governador Joaõ Fernandes Vieira. Conferiraõ o estado das couzas, & assentáraõ, o que então pareceo mais serviço de Deos, do

Reyno,

Reyno, & mayor conveniencia dos moradores: A primeira, em que se pos a mão, foy em mandar hũa partida de soldados, com Cabos escolhidos, ás ordens do Capitão Amador de Araujo, a dar principio ao cerco da Fortaleza do Pontal de Nazareth, (empresa determinada, primeiro pella negoceaçaõ, que pella força) que naquella occaziaõ adiantava a copiosa multidaõ de moradores estrangeiros, que a ella se tinhaõ recolhido; & serviria o sitio, de refrear o atrevimento, com que sahiaõ a roubar; & de aumentar a esperança da Fortaleza se render, já sitiada ao largo, pellos moradores, affligidos da mayor parte dos soldados do terço de Martim Soares Moreno; o qual ensinado de sua gente [mais prompta para a vingança, que para a obediẽcia] se acomodou com a rezão de sua justiça; & seguindo o que não podia encontrar, fes sabedor a Joaõ Fernandes Vieira, em como estava sogeito a suas ordens, em tudo, o que delle, & do seu terço quizesse dispor; & que nesta forma se hia encorporar com o grosso da gente, que sitiava a Fortaleza de Nazareth.

Alojaõ-se conformes, & amigos.

Mandão socorro ao Mestre de Cãpo Martim Soares, que cercava a Fortaleza de Nazareth.

48 O Governador da liberdade mãdou marchar o exercito para a povoaçaõ da Moribeca, levando a sua gente a vãguarda; & a retaguarda, a do Mestre de Campo Andre Vidal. Nesta forma chegàraõ á povoaçaõ, em dezaseis de Agosto. Queria o Governador continuar a marcha, sem fazer alto; porém o Mestre de Campo lhe advertio a grande molestia dos soldados, & dos moradores, que os acompanhavão com suas familias, enfadados da inundaçaõ das agoas, rios, & lamaçais dos caminhos, que tinhão andado com insoportavel trabalho; & que seria impiedade não tomarem algum descanso, & refeyção naquelle sitio. Obedeceo o desejo á rezão; & alentados todos com algum sustento, & sono, & novo fervor dos espiritos, passadas algũas horas, se levantàraõ daquelle lugar, seguindo o caminho do Rio Tygipió, aonde chegàraõ pellas seis horas da tarde, o Mestre de Campo na vanguarda, & na retaguarda o Governador, que sem dar lugar, a que o exercito arrimasse as armas, & se alojasse, mandou tomar, cõ gente de guarda, todas as estradas, & veredas, que sahiaõ daquelle sitio, para cortar a diligencia dos traydores: & a noticia, que por avizo seu podia ter o inimigo, do nosso alojamento:

Manda o Governador marchar o exercito para a Moribeca.

E deste lugar para o Rio de Tigipio.

to: (Occupava este grande distancia de terra, pella multidão de gente, assi Portuguezes como Indios, & Escravos, que fugindo á espada Olandesa deixavão as povoaçoẽs desertas, fazendo parecer os desertos povoaçoẽs; neste tempo com mayor concurso, porque com mayor cauza.)

49 O General das armas Olandesas Henrique Hus, que deixamos aquartellado no Engenho de Dona Anna Paes, em execução das ordens, que tinha recebido dos do Governo, mandou, neste mesmo dia dezaseis de Agosto, ao seu Sargento Mayor Joaõ Blar, que com duas companhias de Framengos, & algũas de Indios desse sobre as moradas da Varzea, sem deixar couza, que não registasse; & nellas prendessem todas as mulheres daquelles homens nobres, q̃ seguião a Joaõ Fernandes Vieira; não só em ordem á vingança, senão tambem á conveniencia: Incertos os Olandeses do succésso, tratavão de se prevenir, para todo o cazo, & parecia-lhes, que com terem em seu poder penhores de tanta estima, poderiaõ remir, em todo o tempo, o estado de seu mayor infortunio; & sahir com ventajosos partidos, de seus mayores apertos. Prendeo Joaõ Blar a Dona Antonia Bezerra mulher de Francisco Berenguer de Andrada; a Dona Izabel de Goes mulher de Antonio Bezerra; a Luiza de Olyveira mulher de Amaro Lopes, cuja nobreza dava privilegios de couto a cada hũa de suas cazas, porém dellas as tirou a violencia, para as cazas de Dona Anna Paes, aonde se depositàraõ, para se levarem ao Arrecife. A Dona Maria Cezar, esposa do Governador Joaõ Fernandes Vieira, primeiro fim desta diligencia, não pode descubrir o inimigo, porque mayor cuidado a tinha escondida, & retirada em hũ bosque, occulto a toda a noticia, com hũa mulata de seu serviço, fiado seu sustento a cautela de hum fiel criado do Governador, sempre bem affortunado, porque sempre prevenido.

Decretá o General Olandès a prizão de todas as mulheres da Varzea.

Em quaes, & quãtas se executou a ordem.

50 Feitas as ditas prisoẽs, & saqueadas todas as cazas dos moradores, se voltou Joaõ Blar para o seu General das armas, sobre a tarde, & de caminho disse a alguns Portuguezes, que vio na Igreja Matriz da Varzea, que fizessem avizo aos ausentes (eraõ quasi todos os vezinhos daquelle destricto) que a o outro dia estivessem juntos naquelle lugar, para a cõferen-

cia

cia de hum negocio a todos util,& aos Estados decorozo, & que se os chamados faltassem a sua obrigaçaõ, ficariáo sogeitos á pena de traydores; & todas as pessoas de suas familias, á de complices no delicto. Este era o pretexto, mas o desejo era de os passar a todos á espada. Acertou de se achar presente hum morador chamado João Landes intelligente na lingoa Framenga, do qual o Olandès se não guardou,& ouvio a hum Capitão, que disse aos soldados de sua companhia: Matay a esse traydor; o que atalhou o Sargẽto Mayor Joaõ Blar com estas palavras: Tá, não o matem; porque não servirá de mais sua morte, que de espantar a caça,& não poderemos colher os outros; a manhã fará companhia aos demais. A todos servio de avizo, a intelligencia do proposito, de que na certeza, se fundava a sospeyta. Confirmou a sentença hum Olãdès Catholico, revelando a todos, que no dia seguinte [por decreto do Conçelho Supremo] avia de sahir o inimigo em duas partidas, para que hũa pella Villa de Olinda, outra pella Varzea, ao mesmo tempo,degolassem as mulheres,& filhas de todos. Livrou-os Deos de semelhante perigo,porque avizados delle, se emboscáraõ pellos matos, com suas familias, deixando de suas cazas só as paredes: Só essas lhe tinha deixado o inimigo.

Determina passar todos os moradores á espada.

51 Assistia na Varzea o Licenciado Matheus de Souza Uchoa Capellão,que então era do Governador João Fernandes Vieira: Soube, que com seu exercito tinha chegado ao Rio Tigipió,& pella posta, em companhia de João Alvares da Guarda, lhe veyo dar avizo de tudo, o que temos referido;& que particularmente sabia,que o Olandès, na seguinte manhã,determinava pór em seguro a presa,assi das pessoas, como das fazendas,que tinha roubado, conduzindo tudo para o Arrecife:Ouvidas estas novas, não deu o Governador ao discurso o tempo,que era necessario para o remedio; publicou o avizo, advertio o aperto da necessidade,& a conveniẽcia da presteza. Hum só foy em todos, o desejo do socorro,& da vingança. Tocou-se arma, receberaõ-se as ordens, formou-se a gente, marchou o exercito, com aquelle passo, que a todos acõselhava o perigo, que cada hora avezinhava mais, o tempo; tomou o Governador a vanguarda,& o Mestre de

De tudo teve avizo o Governador da liberdade.

Campo

Campo com a gente da Bahia, o ſeguio na retaguarda. Adiantavão-ſe, como deſcubridores do Campo, os Capitães Ramos, & Fagundes, os quaes vencida hũa parte do caminho, derão com duas ſintinellas, q̃ o inimigo tinha deitado ao largo: Tomadas ás mãos confeſſárão, o que ſabião, & pagárão com a vida o exercicio, em que andavão. Paſſárão avante, & fizerão pauſa á viſta do Engenho de Pedro da Cunha de Andrada, detidos do rumor, que faziaõ algũas mangas de Framẽgos, (eſpargidos ſe engolfavão em roubar os moradores daquelle deſtricto, ſem que os alteraſſe receo algum das noſſas armas.) Neſte engano os confirmáraõ os noſſos Capitães, que ſem movimento eſperáraõ, que com a preſa, ſe foſſem para o alojamento dos ſeus, antevendo, que ſe deſſem ſobre elles, poderia eſcapar algum, cujo rebate levantaria ao Olandès do ſitio de Dona Anna Paes; & fogido para o Arrecife, nos deixaria a dor de não remir os preſos, & de não cobrar os roubos.

Cõ preſteza marcha a empedir a execução.

52 A a meya noite acabou de chegar toda a noſſa gente áquelle ſitio, moleſtadiſſima do eſcuro, das chuvas, dos lamaçais, & da aſpereza dos caminhos. Mandou-ſe fazer alto no ſobre-dito Engenho, & tomadas trez horas de deſcanſo, ſe cõtinuou a marcha, na meſma forma, & ordem, que atè alli trazia. Chegáraõ os batedores ao Engenho chamado do Meyo, (hum, dos que o Governador poſſuia na Varzea) ouvirão rumor de gente, entráraõ a examinar a cauza, derão com ſeis Olandeſes, & trez Indios, que andavão roubando; facilmente largárão as preſas com as vidas; ſuccedendo o meſmo a dous Indios, & hum Framengo, que no Engenho de Sancto Antonio ſe occupavão no meſmo exercicio, ſe não, que o Olandès na reſiſtencia, multiplicou o numero ás feridas; & hum dos Indios, teve lugar para fogir. Rompia no Orizonte a primeira luz da manhã, quando a noſſa vanguarda chegava ás margens do Rio Capeberibe, tão crecido, com a inundação das agoas; que por todas as partes negava vao á paſſagem; & por nenhũa ſe deſcubria barco, canoa, ou jangada, em que ſe podeſſe paſſar a outra banda. Acendia-ſe no diſcurſo de todos, o deſejo da preſſa, com o eſtorvo da marcha; fazendo mais ſenſivel a detença, a vezinhança do alojamento contrario, já

Faz alto no Engenho de Pedro da Cunha.

Paſſa o Rio Capeberibe: Com que reſolução.

quasi á vista. O Governador João Fernandes Vieira, que vio a suspençaõ; com o animo de Alexandre determinou cortar o empedimento, que não podia vencer: Seguindo a hum Mulato seu, grande nadador, apertou as pernas ao cavallo, avançou ao Rio, & com a agoa pello arção da sella, passou a outra banda: Foy taõ poderoso seu exemplo, que o imitáraõ seus soldados, lançando-se ao rio pegados huns de outros, para resistirem ao rapido de sua corrente, (postas as armas de fogo sobre as cabeças) se viraõ todos, em brevissimo tempo, da outra banda. Tudo vence, quem nada teme: E tudo esperou vencer o Governador, advertindo discreto, que soldados, que venciaõ elementos, pouco lhes ficava que vencer nos inimigos.

Os seus soldados o imitão.

53 Com nova forma, & cautela foy caminhando a nossa gente, até que a vanguarda descubrio, por entre as arvores, as cazas de Dona Anna Paes, sem ser sentida: Suspendeo o passo, por ordem do Governador, que mandou a seis soldados praticos, & ligeiros, que por entre as ramas do mato fossem cortar as sintinellas do inimigo: A poucos passos tomáraõ duas ás mãos, por cujo depoimento entende-o o Governador, que o Olandès estava no terreiro das cazas, formado em dous esquadroẽs, & passada ordem, que hum pella Villa de Olinda, outro pella Varzea, não deixasse couza isenta do fogo, & do ferro; & que os Cabos estavão dentro das cazas postos á meza, para comerem, & marcharem, levando cõsigo as Matronas, que tinhão presas. Cõ o mesmo recato surdirão avante, & virão outras duas sintinellas, que estavão deposta na entrada do paço do Engenho. Emparado, & coberto dos troncos das arvores, se lhes foy chegando o Capitão Francisco Ramos, até a distancia de lhe fazer tiro, de que hũa logo cahio; a outra tocando a rebate se pos em fogida, mas foy cortada dos nossos. Alteràraõ as respostas dos mosquetes aos que estavão á meza; mas vendo, que nenhũa das sintinellas chegava, se cobrràrão da suspenção, & forão continuando com seus brindes. O Governador, que da quietação inferio o não ser sentido, marchou com a vanguarda á sordina até a entrada do paço do Engenho, levando diante hum troço de soldados escolhidos (os mais delles Capitães vivos, & reformados)

Sabe, das sintinellas contrarias, o dezenho do inimigo.

A vista, & enveste os esquadroẽs Olandeses.

mados) com ordem, que dada a primeira, & segunda carga se envestisse á espada. Tinha mandado a Dom Antonio Phelipe Camarão, que com os Indios do seu terço se adiantasse, encoberto, a occupar todos os caminhos, que guiavão para o Arrecife, para que nenhum Framengo podesse fogir. Nas primeiras fileiras da vanguarda pos aos Capitães Joaõ de Albuquerque, Antonio Borges Uchoa, Sebastião Ferreira, Antonio Gomes Taborda, & Francisco de Lisboa, com outros de igual valor, & opiniáo; & como guias de todos, aos Ajudantes Amaro Cordeiro, & Francisco Cardozo.

54 Tanto que a nossa gente se descobrio, aos esquadroẽs inimigos, tocáraõ arma com tambores, clarins, gritos, & cargas, cujo estrondo fes levantar da meza aos Cabos Olandeses com tanta turbação, & desatino, que deraõ por terra cõ as iguarias, frascos, copos, & tudo o mais, que as mezas tinhaõ, para servirem á necessidade, & ao regalo, não lhes deixando o repente, & o acto pegar nas armas, para a resistencia; culpãdo-se a si mesmos de seu pouco receo, & vigilancia. Foraõ os nossos capitães avançando os esquadroẽs inimigos, que sem perderem a forma não pouparaõ os tiros, até que os nossos lhe derão primeira, & segunda carga [recebidas com mayor dano, porque com mayor emprego.] O Governador, que tudo tinha disposto, (deixando a retaguarda ao Capitão Paulo da Cunha, & a muytos Capitães volantes, para envestirem, por onde primeiro os chamasse a occaziáo, & a necessidade) acompanhado de Henrique Dias, com os seus soldados, hia na vanguarda montado em hum fermoso ginete, & com hum clarim diante, desembainhou a espada, & disse em voz alta: Viva a Fè, & a liberdade, á espada soldados. Naõ foraõ duas, se não hũa mesma couza o preceito, & o avanço, com deliberação tão valente, que não avia armas, que o nosso ferro não cortasse, nem resistencia inimiga, que o nosso braço não rompesse. No mayor furor do conflicto, chegou o Mestre de Cãpo Andre Vidal, assistido dos Capitães Affenso da Sylva, & Antonio Gonçalves Tiçaõ, com as suas companhias, (a mais gente de seu terço o naõ pode seguir, detida da corrente do Rio, que se naõ deixou vadear) os quaes metidos na batalha cortavaõ com igual pulso, & naõ com desigual effeyto: O inimigo,

Rompe-os à espada, & os cerca nas cazas de Dona Anna Paes.

Chega o Mestre de Campo Andre Vidal a reforçar o combate.

nimigo, primeiro descomposto das cargas, & despois sangrado dos golpes, virou as costas ao dano, buscando nas cazas do engenho, se não seguro, desvio; estavão guarnecidas, & em parte fortificadas; & serviaõ os altos, ao reparo dos Framengos; & ao de seus Indios auxiliares, as paredes de hũa espaçosa caza terrea.

55 Unidos no passo, desconformes no intento correraõ ás cazas os contrarios, seguidos dos nossos, que logo lhes ganhàraõ hũa Hermida, & hum grande cumulo de lenha, que alli tinha junto o tempo de lançar o engenho a moer, com o que hũa, & outra gente ficava com igual reparo, se não, que contendião com desiguaes armas. Sahiaõ as nossas ballas de reforçados mosquetes biscainhos, & rompiaõ as paredes do inimigo, buscando-o em toda a parte, sem lhe valerem os reparos, cauza de suspenderem da sua parte o combate; obrigando-nos ao mesmo, com mandarem pór nas janellas das cazas, aquellas Matronas Portuguezas, que dissemos aprisionáraõ na Varzea. Pareceo, a diligencia de nos destruirem, demonstraçaõ de os inimigos se renderẽ; & assentou o Mestre de Campo, com o Governador Joaõ Fernandes Vieira, se mandasse hum tambor, que requeresse a entrega; & offerecesse bom quartel, com desengano, de que entrados por assalto, se naõ daria vida a pessoa algũa. Fũdado no dereito das gentes, sahio o nosso enviado com hũa bandeira branca na mão. Ouvio o Framengo a embaixada, avaliou a diligencia por fraqueza; & perfido por arte, respondeo com hũa horrivel carga de mosquetaria [sahindo todos repentinamente ás janellas, & barandas das cazas] das quaes dada a carga, se retiráraõ para dentro, deixando morto de hũa balla ao nosso mensageyro. Levantou-se entre os nossos (bem descuidados de semelhante exorbitancia) hũa voz, trayção; trayção; morraõ os perfidos Herejes: Como nova cauza, acendeo o grito em todos novo furor, de sorte, que com os tiros não deixáraõ aparecer o inimigo, em quanto muytos dos nossos carregavão de lenha, & com ella enchiaõ os baixos das cazas, & cercavão todas as paredes dellas; sendo os Capitães Joaõ Soares de Albuquerque, Domingos Ferreira, & Domingos de Sá Bar-

Aleivozo engano de que se valia o inimigo.

Resolvẽ-se os nossos em lhe pór o fogo.

Barboza, os primeiros, que com ſeu exemplo abrirão caminho a todos os mais, para ſemelhante hoſtilidade; por meyo da qual, ſe fizerão ſeus ſoldados ſenhores do ambito,& baixo das cazas, adiantando-ſe a todos (com militar acordo) o Capitão João Soares de Albuquerque, a empedir ao inimigo a ſervintia da eſcada, para todo o incidente: Seguirão a valeroſa determinação, outros muytos Capitães,& ſoldados, iguaes no valor, ainda que ſegundos no tempo: Todos pedião fogo; o qual aplicado aos materiaes, ſe começava a tear, com pavoroſa voracidade.

56 Crecia a labareda; entre nuvens de fumo entrava já pellas janellas a chama, em companhia de innumeraveis ballas, que a animavão: Travada a bateria, com que de hũa parte ſe desfogava a ira,& da outra a deſeſperação, de tal maneira embebião em ſi, eſtes dous affectos, todos os ſentidos, que nẽ o eſtrondo dos tiros eſtremecia, nem o fumo da polvora eſpãtava, nem o fuzilar dos moſquetes deſcompunha, nem a vezinhança do fogo apartava, nem o horror das vozes confundia; ſervindo a todos a preſença da morte (que em huns gemia, em outros agonizava) de acender a colera, & enfurecer a vingança. Já o pertinaz Hereje ſe entregàra ao noſſo ferro, (conſiderando nelle menos dominio, que no fogo, que o cingia) ſe ſua deſeſperação não achára o tranzito das cazas para o campo, empedido,& cortado de noſſas armas. Neſte tempo carregavão dous ſoldados dous barris de polvora, por ordem do Governador, para voarem as cazas, [ſem embargo de que no meſmo incendio avião de acabar innocentes, & culpados; & de que o golpe ferindo em hũa parte, avia de magoar em outra, ſepultando as ruinas, juntamente com os Herejes, as mulheres dos amigos,& dos parentes fieis, que tinhão preſas. (Entendeo o Framengo a reſolução,& vendo, que ſe não fazia cazo das vidas, em que as ſuas tinhão o melhor reparo, lhe cahirão as armas das mãos, & as eſperanças do animo, pedindo a gritos bom quartel. O ſeu General Henrique Hus mandou arvorar hũa bandeira branca, & com duas piſtolas, viradas as bocas para baixo,& o chapeo na mão, ſe moſtrou rendido, a todos os noſſos. Acudio-ſe a apagar o fogo com diligencia, por ordem do Meſtre de Campo Andre Vidal de Ne- *Pede o inimigo quartel.*

 greiros,

greiros, convencendo com rezoẽs, & preceitos militares ao Governador Joaõ Fernandes Vieira, que com todos os ſeus ſoldados inſtava, que o Framengo morreſſe queimado, como Hereje pertinaz, & fementido. Permitio-ſe ao General Henrique Hus, & ao ſeu Sargento Mayor João Blar, o ſahirem cõ ſuas armas, & inſignias, até a preſença do Governador, & Meſtre de Campo, diante dos quaes ſe avia logo de apreſentar: A meſma honra ſe permitio ao Governador dos Indios, ſeus auxiliares; & que todos os mais officiaes, & ſoldados ſahiriaõ das cazas deſarmados, & á mercé dos Cabos ſobreditos.

Entregaõ-ſe ſalvas as vidas.

57 Recebidas neſta forma, as condiçoẽs da entrega, ſahio Henrique Hus, & em ſeu ſeguimento os officiaes mayores; & logo todos os mais Cabos, & ſoldados, que os noſſos foraõ deſarmando, aſſi como hião ſahindo. Pleyteava-ſe ſobre ſe averem de entender, ou não, as condiçoẽs capituladas, com os Indios rebeldes; quando elles meſmos decidiraõ a duvida, contra ſi proprios, porque deſpois de rendidos, com animo traydor, ſe rebelarão, & de alguns tiros mataraõ a hum Alferes, & a hum ſoldado noſſo, & feriraõ gravemente ao Capitão Antonio Gomes Taborda: Barbaridade, que nos obrigou a paſſallos todos á eſpada: E ſervirá de explicar a vil crueldade deſtes Barbaros, hum cazo novo, ſuccedido neſta occaziāo. Deſpois de mortos, & eſtirados no campo ſeus corpos, ſe levantou hum delles, & tirando de hũa faca, que por deſcuido lhe aviaõ deixado, deu trez feridas mortaes em hũ ſoldado noſſo, [acazo paſſava, bem alheo de ſemelhante ſucçeſſo] & tornou a cahir morto; & o ſoldado deſpois de convalecido atribuio a vida, mais a milagre, que á cura: Chamavão a eſte, Antonio Paes. Demonſtraçaõ evidente, de que o odio, que nos tem eſtas feras, paſſa nelles além da morte.

Exceptos os Indios que ſe mandão paſſar à eſpada.

58 Tinha o Sargento Mayor formada toda a noſſa infantaria em circulo, que pello meyo atraveſſavaõ duas alas de moſqueteiros, por entre as quaes foraõ paſſando os rendidos, atè a preſença dos noſſos Cabos mayores. Vio João Fernandes Vieira diante de ſi a Henrique Hus com as ſumiçoẽs de rendido, & lhe diſſe eſtas palavras, modeſto ſobre victorio-zo: Mal diſcurſa, quem fabrica futuros ſobre as inconſtancias » da fortuna; & muyto peor, quem nos favores della, acha mo-
» tivos

O que paſſa Henrique Hus na preſença do Governador.

tivos para desprezar a rezão, & para atropellar a justiça. Quẽ » dissera, (há muyto poucos dias) que a soberba Olandesa, animada de nossa desgraça, se desvelava em fabricar sua ruina: » Vezes saõ do mundo; & não se desenganão os mortaes, de q̃ » só o imperio da rezão, he o que dura, & o da tirania, o que » mais depressa acaba: A mayor injuria de hum governo, he governar com injuria; & o pronostico mais certo de sua queda, » he o insaciavel de sua cobiça, pois por satisfazer á sede, não » repara em secar a fonte: Naõ dissimula Deos com aquelles delictos, de que faz gala a malicia, & pregão o escandalo. Como » avia de tardar o castigo a culpas, que decretava o poder? A » Deos nosso Senhor, de quem esperava nossa fé o remedio, » obriga o sofrimento dos abatidos tanto, como o offendem as » demazias dos soberbos. A V. M. naõ o poseraõ neste estado » nossas armas, se não suas insolencias, de que eu como mais offendido, sou o mais queixoso; & ainda assi me compadeço de » sua fortuna, & confesso me occupa todo o coraçaõ a piedade de sua miseria, esquecido dos ameaços de sua arrogancia, » que prometião prender, a quem o tem preso, & destruir, a » quem agora o determina favorecer: A contingencia dos futuros acautella sesudos, & descompoem indiscretos. A toda esta pratica não respondeo Henrique Hus mais, que estas determinadas rezoẽs: Pois Vossa Senhoria me venceo, & me tem » prisioneiro, póde fazer o que for servido; & lhe posso assegurar, que para render o Arrecife, lhe não falta mais, que caminhar, & tomar posse de suas Fortalezas; porque a flor de seus „ soldados, & defenssores, tem Vossa Senhoria morta, & rendida nestas duas batalhas. Foy o Governador correndo com os olhos a todas as pessoas rendidas, & disse, para o Mestre de Campo Andre Vidal de Negreiros: O q̃ vejo, me assegura na „ verdade, do que ouço: Tornou Hẽrique Hus: Pois Vossas Senhorias tem vencido tudo, o que se podia temer, não percaõ „ a occaziāo, que hũa vez perdida tarde se recupera. „

59 A primeira diligencia, que despois da victoria fes o cuidado do Governador, (como principal motor da batalha) foy a liberdade daquellas Matronas, que o inimigo tinha prisioneiras, cuja redençaõ, & vista augmentou a gloria do triũpho, & a voz do aplauso, com que o exercito acclamava a vi-

Manda o Governador enterrar os mortos, & curar os feridos.

victoria, ao ſom de caixas, clarins, & charamellas; aumentado com o eſtrepito dos barbaros inſtromentos de Minas, & Indios, que acompanhado de ſeus confuſos gritos, ſe fazia aos victorioſos grato, & aos vencidos importuno. Largou-ſe a caza de Dona Anna Paes (& outras, em que os inimigos tinhaõ recolhido o ſaco de todos aquelles dias) aos ſoldados com toda ſua bagagem, reſervando para elRey tudo, o que eraõ armas, & muniçoẽs, que ſe entregàraõ ao Provedor do exercito. Entre moſquetes, & clavinas foraõ ſeiſcentas armas, as que perdeo o inimigo, & paſſàraõ de mil & quinhentas, as que nos deixou neſta, & na occaziâo das Tabocas; de todo o mais genero de armas offenſivas, & defenſivas, foy grande a copia, q̃ ſe arrecadou. A abundancia dos mantimentos foy tanta, que ſervio á neceſſidade dos ſoldados, & ao ſuſtento de muyto povo, que de todas as partes concorreo. Aqui ſe proveraõ os noſſos officiaes de muytos, & bons cavallos, com aparelhos, & jaezes para a vaidade, & para o ſerviço. Parece, que quiz o ceo, que nos armaſſem para a liberdade, os meſmos tiranos, q̃ nos armàraõ de rezão para recuſar o jugo: Em quanto os noſſos ſe occupavão em aproveitar o util, ſe deſvelava o Governador João Fernandes Vieira em enterrar mortos, & curar feridos, eſtes com as comodidades neceſſarias, aquelles com as exequias poſſiveis, exercicio, que tomàraõ por ſua conta os moradores da Varzea, & dos Apupucos, huns dando ſepultura aos defuntos, outros cazas, & medicamentos aos enfermos, como devedores a huns, & outros, de ſe verem reſtituidos a ſuas moradas, das quaes andavão deſterrados, avia muytos dias.

Deſpojos da batalha.

60 No campo da batalha vio o Olandès, (dos ſeus ſoldados) quatrocentos mortos, & duzentos priſioneiros; & dos que podèrão fugir, raros foraõ, os que deixàraõ de morrer: Naõ teve ſua ſorte mais differença, que a do lugar. No mato, ou o rigor do tempo, ou a força da neceſſidade os conſumio, por quanto, ſe algum ſahia a buſcar remedio, nos fios de noſſa eſpada deixava a vida, com ſó a eſcolha de abreviar a pena. Duzentos Indios degolou, logo allí, noſſo ferro, & deſpois a noſſa diligencia acabou aos demais: Foy de todos a paga, porque era de todos a divida. Da noſſa gente morrèraõ

Mortos, & feridos de hũa, & outra parte.

dezoyto

dezoyto pessoas,& sahiraõ trinta & cinco feridos: Computo, que não acertára a pena, se lhe não fizera a soma pellas cauzas do estrago, considerando no do Framengo, tudo castigo; & favor tudo, na pouca perda da nossa gente. Sahio o Capitaõ Domingos Fagundes atravessado pello vẽtre de hũa balla,& convaleceo. Ao Governador dos Minas Henrique Dias, ferio outra balla em hũa perna, & não se retirou. Com hũa perigosa ferida ficou o Capitaõ Antonio Gomes Taborda,& naõ morreo: Com a mesma sorte melhoráraõ quasi todos os feridos,servindo-lhes despois os sinaes dos golpes tanto a hõra das pessoas, como ao contingente da batalha, & fermozura da victoria.

61 A proezas de sogeitos singulares, dividas saõ singulares memorias; & as deve tambem minha obrigação a familiaridade, com que na Corte de Lisboa tratey muytos annos ao Padre Frey Joaõ da Resurreição Religioso do Patriarcha Saõ Bento,filho da Provincia do Brazil, & no tempo, que escrevo dignissimo Provincial della. Digo que foraõ suas proezas singulares, porque as fez singulares seu valor, & seu estado; seu braço, & seu zello;seu merecimento,& sua fortuna. A a terra do Brazil, que lhe deu berço, pagou, com muytas vezes arriscar a vida pella ajudar a sahir do cativeiro. Assistia o Padre Mestre Frey Joaõ da victoria, Provincial, que então era da Provincia do Brazil, no Mosteiro de Saõ Bento da Cidade da Bahia, cabeça de todos os daquelle Estado, quando advertido da sacrilega tirania, com que o Framengo embarcára para Indias a todos os Religiosos da Capitania de Pernambuco, & entre elles aos de sua obediencia,que desterrados do Mosteiro da Villa de Olinda se recolhiaõ em hum Engenho seu, chamado Mazurepe, aonde só ficára o Dom Abbade, que então era, Frey Anselmo da Trindade, por intercessaõ de sua muyta velhice, & de sua grande virtude, respeytada, ainda quando mais aborrecida. Com os remorsos da obrigação desejava o Provincial acudir ao desemparo do velho,&da fazenda;deu-lhe o tempo a melhor occaziião na volta, que faziaõ da Bahia para Pernambuco dous Embaixadores Olandeses;& para o sobre-dito fim mandou ao Padre Fr. Joaõ da Resurreição, satisfeito de seus procedimentos, & a

Quem era o Padre Frey Ioão da Resurreição.

outro

outro Religioſo chamado Fr. Antonio, por ſeu companheiro, para aſſiſtirem ao Dom Abbade, & á cultura da fazenda; (eraõ ambos mancebos.) Dezembarcàraõ no Arrecife confiados no favor dos Embaixadores: Apreſentaraõ-ſe aos preſidentes do governo; liſamente os informàraõ da viagem, & do fim da ſua vinda; foy a tempo, em que os rumores da ſolevaçaõ andavão já em pratica, cauza, para que o Framengo viveſſe com ciume; & facilmente ſoſpeytaſſe, que os dous Religioſos eraõ eſpias, diſſimuladas nos habitos. Detiveraõ-nos dentro do Arrecife com a cautela da deſconfiança, até que ouveſſe embarcaçaõ, que os levaſſe para fóra da terra. Tardou a execução; & o tempo lhes abrio caminho, aos dous Religioſos, a comprar licença para ſahirem do Arrecife para o ſeu Engenho, por quatro caixas de açucar. Recebeo-ſe o donativo, & quebrou-ſe o ſalvo conduto, mandando-lhes, que logo ſe recolheſſem ao Arrecife. Não faltou, quem os aconſelhaſſe; & deſſe remedio na deſeſperaçaõ delle, dizẽdo-lhes, que ſe eſcondeſſem, porque dentro de poucos dias ſe viriaõ livres da tirania, que os moleſtava. Poſſe em campo João Fernandes Vieira, & ſaque-ou João Blar o Engenho de Mazurepe, ſem deixar nelle mais, que as paredes. Os Religioſos, q̃ ſe virão livres do aſſalto forão fugindo de mato em mato, até ſe encorporarem com o noſſo exercito; aonde João Fernandes Vieira os recebeo com agrado, & tratou com reſpeyto; favor, que o Padre Fr. João da Reſurreição lhe ſoube merecer, com o acompanhar até o ultimo periodo da guerra. Na primeira occazião della, que foy na das Tabocas diſſemos por mayor o valor, & zelo com que obrou. Neſta ſegunda, que acabamos de referir, obrou de ſorte, que confeſſor, & ſoldado deſpertou a emulação de todos, & a enveja de muytos; com perſuaçoẽs, & exemplos enſinava a deſprezar os perigos de hũa, & outra vida, com a aplicação do ſacramento, & com o vigoroſo do braço; & ſeu animo aſſi intrepido, que eſtropeado das ballas inimigas, (hũa lhe paſſou hũa perna, outra o laſtimou em hum pé, entrando a ferillo por entre a ſola do pé, & a palmilha do çapato) ſem que hum, & outro impedimento o retiraſſe do conflicto, antes mais irritado ſeu valor, porque nos eſtorvos bebia os eſtimulos.

O muyto q̃ obrou neſta occazião.

62 Com

62 Com mais arrogancia, que rezaõ arguem as naçoẽs estrangeiras a piedade Portugueza, de nimiamente credula: Dizem, que tudo atribue a milagres, como se naõ fora virtude,& obrigaçaõ atribuir á mão de Deos os favores, & bens, q̃ della recebemos. A força,& industria humana, prompta sempre a semear peccados, que pode colher se não castigos, se a benignidade de Deos naõ dispensar misericordias? Preceito da nossa fè, que nos ensina, o que somos, & o que a Deos devemos he, que todos os bens da vida lhe atribuamos,& a nós mesmos, os males,que padecemos. Ayrosa fica a calunia,quãdo louva,no que nota. No mais travado do conflicto chegou ao campo da batalha hum morador velho, chamado Francisco Frazão, com hũa Imagem de vulto, da Senhora do Socorro, que a perfidia heretica tinha desbraçada; & naquella manhã se vio seu rosto cuberto de gotas de agoa, que hũas a outras succediaõ,assi como as enxugavaõ; perseverou nesta prodigiosa demonstraçaõ, até que a mayor parte da nossa gente o vio, & examinou; influindo em todos a consideraçaõ do desacato, & a vista do prodigio tamanho zelo, & coragem, q̃ como socorridos de mayor poder, envestiraõ, & arrancáraõ do campo os esquadroẽs inimigos,como se a Senhora quizesse mostrar,que para nos socorrer com o braço de sua misericordia, importava pouco, que o Hereje, sacrilego, lhe cortasse os da sua Imagem.Milagre o apelidou a voz de todos;& a devaçaõ de muytos,que podèraõ chegar a colher,por reliquias, as gotas dagoa,que a Sagrada Imagẽ distillava, como penhores de seu socorro.Naõ de outra sorte, ainda que em differente parte, succedeo cõ hũa Imagem do Esclarecido Martyr Saõ Sebastiaõ. Ao tempo, que a nossa gente apressava a marcha, para se adiantar á fuga do inimigo,(como deixamos relatado) ficáraõ no Engenho de Pedro da Cunha, alguns soldados nossos empedidos de diversos accidentes, para naõ poderem seguir o exercito. Chegou a hora do combate; ouviraõ (ainda que distantes) o estrondo das cargas;inferiraõ a batalha,& atalhados da distancia,para naõ poderem assistir ao cõflicto com o corpo, o quizeraõ fazer com o espirito.Guiados do Capelão do Engenho entráraõ na Hermida, & postrados por terra pediraõ ao Santo Martyr,que assi como alli o invocavaõ

A piedade Christã atribuio esta victoria ao favor da Mãy de Deos.

cavaõ Martyr, assi na batalha o experimentassem os fieis companheiro, como soldado. Cazo maravilhoso: Viraõ todos suar a Imagem, como se o glorioso Martyr andára pelejando na batalha. Admirados, & compungidos ensopáraõ os lenços hũa, & muytas vezes no maravilhoso licor, que não deixou de correr, se não quando os tiros dos mosquetes, se naõ deixàraõ ouvir. Naõ referimos contos fabulosos, se naõ verdades authorizadas por muytas pessoas graves, & timoratas; que naõ he novidade, mostrar o ceo com sinaes des-uzados, que saõ seus os favores, & os castigos.

E do Martyr S. Sebastiaõ.

63 Em dezasete de Agosto de mil & seiscentos & quarenta & cinco, se alcançou esta victoria. Pedia o discomodo de tantos dias, & o trabalho de tantas marchas (com o de duas batalhas campaes) descanço, & alivio para os soldados; o que o Governador João Fernandes Vieira, lhes solicitou, mandãdo aballar o exercito, para o seu Engenho de Saõ João Bauptista, sito na Varzea, para onde marchou em forma de triumpho. Precediâo clarins, & charamelas com todos os instromẽtos bellicos: Seguiraõ-se os Olandeses rendidos, entre elles o seu General Henrique Hus, montado em hum ginete, privado das insignias militares, & armas bellicas; logo a nossa gente formada em esquadroẽs, aos quaes seguia o Governador com o Mestre de Campo, acompanhando aquellas Matronas, que o inimigo tinha presas, Dona Anna Bezerra, Dona Izabel de Goes, & Luìza de Olyveira, as quaes seus maridos levavão de ancas, seguidos da multidaõ popular, q̃ naõ descãçava de louvar a Deos, & abendiçoar aos libertadores de sua escravidaõ. Chegados ao Engenho, forão recebidos com excessiva alegria, & hospedados com generoza grandeza. Deste lugar se remetèraõ para a Bahia os rendidos, a saber Henrique Hus, Joaõ Blar, com todos os mais, que não quizeraõ assentar praça debaixo de nossas bandeiras, para servirem á Coroa nesta guerra; & porque o dar-lhes guarda de soldados seria defraudo do exercito, & gasto sem fruito, ordenàraõ os dous Governadores João Fernandes Vieira, & Andre Vidal de Negreiros, [com este estilo os avemos de nomear daqui pordiãte, porque desde este tempo os apelidáraõ assi os soldados, conhecendo, que aos que unia a vontade, naõ devia separar o apelido]

Victoriozo, & triũphãte marcha para a Varzea, Ioaõ Fernandes Vieira.

Remetem-se os rẽdidos à Bahia.

apelido] que de povoação, em povoaçaõ os fossem guardando, & conduzindo os moradores de hũa, até outra; & que nesta forma se entregassem ao Governador do Estado Antonio Telles da Sylva; para que delles dispofesse, o que lhe parecesse. Em hum dos povos, porque passáraõ, matáraõ os vezinhos a João Blar de hũ tiro; quatro ballas lhe tiraraõ hũa vida; desejava, que fossem mais, quem para a vingança, multiplicava os instromentos da morte; muytas merecia quem debaixo do seguro de rendido, não pode livrar a vida, com que pagava prisioneiro. *Morte de Ioaõ Blar.*

64 Os dias, que a nossa gente tomou para o descanço nos saõ necessarios todos para a obrigaçaõ de ajustar os succeslos com o tempo, que cõplicados com os referidos, os distinguirão os lugares, & não os dias. Em o numero quarenta & hum, deste sexto livro, demos conta de como o General da frota, que partira da Bahia para o Reyno, metera no porto de Tamandaré as oyto embarcaçoẽs, em que o Governador do Estado, mandara aos Mestres de Campo Andre Vidal, & Martim Soares, com os seus terços para socegarem os tumultos dos moradores de Pernambuco, de que se aviaõ queixado os do governo Olandès: Referimos, o que succedeo na marcha, a estes Cabos; agora relataremos, o que Salvador Correa passou na viagem, até aquella altura, que pertence aos termos desta historia. Em doze de Agosto amanheceo a frota anchorada á vista do Arrecife: Constava de trinta & sete velas sorteadas; sua Capitanea, hum forte, & magestozo Galeaõ obrado no Brazil, pella industria do General da frota. Vio o Olandès a esquadra com os olhos da perturbação, em que o tinha posto o succesto das Tabocas; & a occazião lhe fes parecer armada formidavel, o que era frota mercantil; & foy tal o medo entre os que tinhaõ á sua conta a defensa, que naõ ouve mais acordo, que para se tratar da entrega. Nenhũa occaziaõ se perdeo com mais desculpa, nem com mayor desgraça: Foy destino, a hũa, & outra gente custozo; suposto, que então pareceo favor, o que despois castigo. Nem o nosso Governador das armas na terra, nem no mar o nosso General sabiaõ a occazião, que davão os succestos, porque a distancia entre-posta, os privava das noticias: Anchorada assi a frota, *Chega Salvador Correa com a frota à vista do Arrecife.*

hum tiro de peça da Barreta (pouzo, que lhe buſcou a cautela, advertida nos lanços da malicia) Naõ ficou peſſoa no Arrecife, que o receo não levaſſe ao mais alto das fortificaçoẽs; não ficou morador na vezinhança, que o alvoroço não ſubiſſe ao mais alto dos montes: Effeytos do temor, & da eſperança, que occupava o diſcurſo de huns, & outros, imaginando todos, que o cazo era conſelho.

Com eſpanto, & alvoroço de amigos, & contrarios.

65 Deitou Salvador Correa hum batel ao mar, & nelle mandou dous enviados, que da ſua parte ſaudaſſem aos do Supremo, repreſentando-lhes o fim, q̃ o trazia aquelle porto, que não era outro mais, que dar-lhes a nova de como deixava em Tamandarè oyto embarcaçoẽs, com dous terços de infantaria ás ordens dos Meſtres de Campo Andre Vidal de Negreiros, & Martim Soares Moreno, em complemento da promeſſa, que o Governador Gèral do Eſtado lhes avia feyto; que com toda a brevidade mãdaria ſocegar os animos dos moradores, & prender as cabeças dos conſpirados, para os caſtigar pellos merecimentos das culpas; o que tambem fazia por obedecer ás ordens, que tinha do Senhor Rey Dom Joaõ o Quarto, pellas quaes lhe mandava, apertadamente, que com os Olandeſes ſe conſervaſſe em toda a boa amizade, & correſpondencia; & que elle Salvador Correa ſe offerecia com todos os Portuguezes daquella frota para tudo, o em que os podeſſe ſervir; & com aquelle Galeaõ, em que levava toda ſua caza para o Reyno, comboyando aquelles navios de mercadores, lhes pediaõ licença para ſe lhes vender algum refreſco da terra, & para os poderem vizitar os que tiveſſem goſto de o fazer, em ſegurança do que poderião ficar em refens, aquelles ſeus enviados. Deſembarcáraõ entre muyta gente do povo, que os eſperava, para ſaber o miſterio, que poderia ter a confiança de tomarem terra ſem licença: Acompanhados de alguns, & ſeguidos de todos ſubiraõ ao Conçelho, aonde foy ouvida ſua embaixada, & ordenado, que os apoſentaſſem na forma divída.

Mãda embaixada ao Arrecife.

66 Divulgou-ſe entre todos a ſuſtancia do recado, & reſpirou o medo, com a certeza, de que era frota de paz, o q̃ ſe temia armada de guerra: Porém os do governo medindo a credulidade pello corpo da perfidia, ſe naõ davaõ por ſeguros:

Com que effeyto.

ros: Peyto, aonde nunca entrou o ſabor da ſingileza, tudo lhe ſabe a falacia. No meſmo dia mandárao duas lanchas de refreſco, entre o qual eſcondèrao a deſconfiança: Todos os remeiros erao eſpias, com a recomendação, de que viſſem, & notaſſem, o porte, a carga, & a gente, aſſi da Capitanea, como de todos os mais navios; o que fizerao á ſua vontade pella franqueſa, com que o noſſo General lhes permitio o exame. Voltàrao obrigados; & deixàrao aos ſeus ſatisfeitos, com a relação de tudo, o que tinhao viſto. Debaixo deſta certeza largou o Olandès os noſſos enviados, moſtrando-ſe obrigado á pontualidade, & cortezia do ſeu General, que já os eſperava na Capitanea, para a qual voltàrao com hum barco de refreſco, que aviao comprado; & lhe derao meuda conta, do que lhes avia ſuccedido. No dia ſeguinte rompeo o tempo em tão furioſa tempeſtade, que temerao os Pilotos trincarem-ſe as amarras, & darem á coſta com os navios: Levarao anchoras, largárao algum pano, & forão correndo á vontade dos ventos, fazendo algũas voltas á terra mas ſempre engolfados ao mar. Seis dias os trouxe a tormenta neſtes bordos, lutando cõ as ondas; no fim dos quaes tomàrao a derrota de Portugal, temeroſos, de q̃ a corrente das agoas os levaſſe a Indias. O Olãdès, que os vio deſaparecer, mandou dous pataxos em ſua eſteyra, que brevemente voltàrao com a deſejada nova, de que levavão a proa em direitura ao Reyno: Tanto que o Framengo ſe vio livre do temor, que o aſſombrava, tratou logo de pór em execuçao o deſejo, em que ardia; & diſpos a mais infame trayção, que hum peyto humano podia fabricar, faltando-lhe a eſte tempo a deſculpa, com que deſpois ſe podèra cobrir: Mandou apreſtar nove fragatas, que tinha no Arrecife, & na Paraiba; & guarnecidas de gente, mantimentos, muniçoẽs, & armas as entregou (cõ mais alguns pataxos, & barcos do alto) ao ſeu General do Mar, Joao Lictart, com expreſſas ordens, que foſſe ao porto de Tamandaré, & nelle abraſaſſe, & meteſſe apique os oyto navios Portuguezes, que o Governador Antonio Telles mandàra em ſeu favor, ſem que a peſſoa viva ſe deſſe quartel. A primeira couza, de que ſe não lembra o traydor he, do que ſe deve a ſi, & a ſeus bem-feitores, occupada a lembrança no intereſe, que lhe promete a eſ-

Obrigado do tempo levou anchora, & ſe fes ao mar.

Diſcurſos da perfidia Olandeſa, & inferẽcias de ſua malicia.

eſperança. Julgava o Hereje, que os dous terços, que mandava o Governador para beneficio ſeu, aviaõ de ſer de gente eſcolhida; & que queimadas as embarcaçoẽs, ſe não poderiaõ voltar, ſe não por terra; & ſendo aſſi, forçoſamente, ou a terra os avia de conſumir, ou a marcha os avia de deter tanto, que tiveſſem ſuas armas lugar para aſſaltarem a Bahia, & levarem-na por entrepreſa, a pouco cuſto, falta dos melhores ſoldados, que a podiaõ defender.

Com que manda queimar os navios que eſtavão ſurtos em Tamãdarê.

67 Eſtavaõ os noſſos navios juntos na enſeada de Tamandarè, taõ longe do perigo, que os buſcava, como certos no premio, que merecião pello ſerviço, que tinhaõ feyto ao Olandès. Naõ tinhaõ mais guarniçaõ, que a dos homens do mar, & duzentos ſoldados Biſcainhos. Porém não baſtou o repente, nem a falta, para deixarem de rebater o primeiro aſſalto, com animo Portuguez; porque avendo tanto exceſſo entre poder, & poder, igualou a valentia dos poucos, com o numero dos muytos, & foy a peleja taõ ſanguinolenta, & perfiada, que eſteve por largo eſpaſſo indiciſa a victoria. Aſſiſtia o Capitão Mayor Jeronymo Serraõ de Payva dentro da Capitanea, & della infundia valor, & forças em todos os ſeus, fazendo cada hum o poſſivel por imitar ſeu exemplo: Das primeiras cargas perdeo o inimigo a melhor fragata, que paſſada por ambos os coſtados, lha meteo apique hũa balla. Hum navio noſſo, que ſoſpeytou a tençaõ, com que a armada inimiga buſcava o porto, deixou a enſeada, & no mar largo brigou com muytos dos Olandeſes com tal valentia, que lhe deſarvorou duas fragatas; & deſembaraçado de todas, com a meſma gentileza, & ſe fes na volta da Bahia. Com não menos valor (deſpois de larga reſiſtencia) vararaõ dous navios noſſos em terra, & ſaltando nella os homens do mar, os defendèraõ de ſorte, que nunca, todo o poder contrario, os pode render, nem queimar. A outros dous navios, que não podèraõ abalroar lhes deitàraõ fogo; & ardéraõ. Suſtentava a náo Capitanea todo o pezo do combate, defendida da opiniaõ, & do braço do Capitão Mayor (neſta occaziaõ avaliado do inimigo, pello deſtroço de ſua armada, em tanto, que o ſubio, ſua eſtimaçaõ, ſobre a fama de ſeu nome) até que entra-

Com que ſucceſſo de hũa, & outra parte.

da

da a Capitanea por tres partes, detendo o Capitão a victoria com a presença, & com a espada, cahio no convés, cortado de muytas feridas, & rendido ao trabalho, & ao desalento, com tanto estrago do Framengo, que lhe servio a presa da náo, & do Capitão, mais de afronta, que de triumpho: Com ella, & com a de hum pataxo entràraõ pello Arrecife dando materia, mais ao espanto, que ao alvoroço. Perdemos nesta occazião, quasi cem pessoas, entrando neste computo, os que morrèraõ na peleja, & os q̃ afogàrão as ondas, cõ todos aquelles, que despois matou o Olandès a sangue frio: A muytos feridos lâçou ao mar amarrados de dous em dous; a outros despachou, por lhes abrir, & renovar as feridas com segundos golpes. Da parte contraria foraõ tantos os mortos, & feridos, que se devulgou no Arrecife, a nova da victoria, com lagrimas, & lutos, & lhes sahio tão cara, que de boa vontade, a dera o Framengo pello custo.

68 Não ouve parte aonde chegasse a nova da trayção, & do conflicto, que não ardesse em desejos de vingar o agravo; & nacèraõ deste principio tantas perdas, & males, para o Framengo, que não acabou de pagar em muytos annos, a divida, em que o pos este dia: Ouvio-se o cazo entre a gente do nosso Arrayal com tamanha dor, & escandalo, que entre o excesso, & o discurso, ficou indiferente a credulidade, por muyto espaço, até que vencida a duvida das repitiçoẽs da certeza, respirou a paixão no furor, com que propos a vingança. O Governador João Fernandes Vieira, que vio abrasado em ira ao Mestre de Cãpo Andre Vidal de Negreiros, lhe disse estas palavras: Naõ pode julgar os males quem vive isento delles. Se a sem-rezão de hũa crueldade, não achou no animo de V.M. sufrimento, como tantas, acharião tolerancia nos coraçoẽs destes moradores? A golpes se apura a paciencia. Este successo, que a V.M. espanta, he o comum estilo, cõ que o dominio Olandés nos governa: Digame agora, quem de fóra julga: Com que rezão queria, aos aflictos moradores obedientes a trayçoẽs, & crueldades de cada dia, quem não pode sofrer estes cavilosos inimigos hũa só hora? Confuzo, & convencido o Mestre de Campo, jurou publicamente, que não avia de perder occazião, em que podesse destruir taõ in-

Referem-se os effeitos desta trayção.

fame gente,ainda que por esta cauza seu Rey lhe condenasse a cabeça. O Governador do Estado Antonio Telles da Sylva, que recebeo a nova, primeiro das lagrimas da Cidade, q̃ das noticias do succeßo, mandou deitar bando, que nenhũa pessoa vestisse luto,por morte de parente,ou amigo, que ouvesse perdido a vida no aleivozo cazo de Tamandaré; por quanto prometia a Deos,& aos homens de empenhar as Forças do Estado em vingar a todos de tão abominavel trayção; & de informar a Sua Magestade, o quanto importava ao serviço de Deos, & reputação de sua Coroa, não dissimular cõ offensas de gente,que em nossa omissaõ bebia o atrevimento, para offender ao ceo com perfidias, & a terra com escandalos.

69 No tempo,que o Governador Joaõ Fernandes Vieira se tinha retirado de sua caza para o mato, andavão escondidos pellas brenhas a mayor parte dos subditos, fugindo á tirania, & á crueldade dominante,já então mais insolente, & mais nociva com o pretexto de condenarem a todos os innocentes por complices na rebelião, a fim de os destruirem, & roubarem;& a toda a parte,aonde os encaminhava a sospeyta, chegava a execuçaõ.Carregados dos despojos desta insolencia, vinhaõ nesta occazião, dezaseis Olandeses pella margem do Rio Beberibe, dando escolta, ao largo, a hum magote de Negros seus,que lhes levavão parte da carga, & caminhavão todos, para o Arrecife. Desviou aos Olandeses do caminho, que levavaõ, o desejo de aumentar o roubo, & tomando a vereda do outeyro do Barboza, hũa legoa distante da Cidade Mauricea, (Era de noite, & o escuro, que encubria o numero, aumẽtou nos moradores o sobre-salto de sorte, que todos desempararaõ as cazas, com que em nenhũa achou o assalto resistẽcia) chegáraõ á caza de hũa Dona Viuva chamada Luiza Barboza, que com outras suas irmãs donzellas estavão recolhidas,pello estado,& pella callidade.Com insolente arrogancia tratàraõ arrombar-lhes as portas. Apellidáraõ ellas favor contra ladrões, que as queriaõ matar: Succedeo ouvir os golpes da violencia, & os gritos da afliçáo, Manoel Barboza irmão das sobre-ditas mulheres: (tinha-se retirado a hum mato vezinho com outros cinco moços ami-

Primeiras acções do Capitão Manoel Barboza.

gos

gos seus, todos de dezoyto até vinte annos.) Animou os cõpanheiros, a que o ajudassem a livrar suas irmãs daquelle perigo; naõ avia entre elles mais armas, q̃ duas espingardas, duas espadas, hũa fouce de roçar, & hum bordaõ ferrado. Deraõ sobre os dezaseis Olandeses, [imaginando ser muyto mayor o numero] com animo taõ destimido, que matàraõ a mayor parte, & feriraõ a muytos dos que escapàraõ, ficando-lhes nas mãos as armas de todos, que eraõ mosquetes, clavinas, & pistolas. Intento, & succeßo verdadeiramente digno de se livrar das mãos do esquecimento. Com as armas creceo nos seis o brio, & em outros o desejo de se lhe agregarem: Formou-se hũa companhia de vinte mancebos, recebèraõ a Manoel Barboza por seu Capitão, com os quaes, como filho de Pernambuco, vingou os agravos de sua patria, em quãto lhe foy possivel, saqueando, ferindo, & matando Olandeses, com emboscadas, & assaltos. Proveo com as armas dos despojos aos mais companheiros, q̃ já chegavão a trinta, & se foy meter na Villa de Olinda, na tarde de dezasete de Agosto, dia, em que os nossos alcançàraõ a victoria das cazas de Dona Anna Paes: Por espaço de quarenta dias defendeo aos moradores da Villa, assi dos Olandeses, que nella se aquartelavaõ, como dos q̃ guarneciáo a guarita de Joaõ de Albuquerque [hum reduto, ou Fortaleza vezinha da povoação.] Avaliou-se seu valor, & seu zelo no grão, que merecia; & o Governador João Fernãdes Vieira lhe deu patente de Capitão de mayor numero de soldados.

Livra suas irmãs de hũa manga de Olandeses.

Com trinta mancebos de sua companhia defende a Villa de Olinda.

70 Em o numero quarenta & cinco deste sexto livro deixamos ao Mestre de Campo Martim Soares Moreno no sitio dos algoadaes, com resolução de marchar para a Fortaleza do Pontal de Nazareth, a petiçaõ dos moradores, que ao largo a tinhão cercado, assistidos de muytos soldados do seu terço, que voluntariamente os quizeraõ ajudar. Era a Fortaleza de Nazareth a melhor (despois do Arrecife) que o inimigo tinha por toda aquella costa, pella grandeza, pello porto, pello sitio, pella guarniçaõ, & pellas conveniencias; circunstancias, que lhe davaõ a mayor estimação, & aos nossos mayor desejo de a conquistar. Conheceo Martim Soares a rezão; & em favor dos moradores foy, com o restante de sua gente, dar

Martim Soares Moreno, com o seu terço, aperta o sitio á Fortaleza de Nazareth.

calor, & forma a empresa, commovido das oppressoẽs,& miserias,que padecião os vezinhos; do prezidio da Fortaleza. Achou que o Capitão Amador de Araujo, mandado pello nosso Governador, a tinha sitiado com boa forma;& com sua disposição,& presença se foy apertando o cerco. Avertido da natureza do terreno, mandou fazer hũa trincheira, donde a nossa mosquetaria varejasse os altos da Fortaleza, de sorte, q̃ delles não podessem os cercados, fazer pontaria certa para os de fóra; o silencio, & a escuridade de hũa noite deu principio,& fim á obra, sem que a podesse sospeytar o inimigo: Era Comendor da Fortaleza hum valeroso soldado, chamado Theodozio Estrater, pessoa, de que já fizemos memoria em algũas partes desta narração. Vio ao amanhecer a trincheira, & pella obra conheceo, que assistiaõ aos cercadores, Cabos intelligentes, & praticos na milicia. Ainda o occupava este discurso, quando o divertio o Capitão Paulo da Cunha com embaixada da parte do Mestre de Cãpo Martim Soares Moreno, em que lhe dezia entregasse a Fortaleza, & não esperasse o assalto, porque nelle se escreveriaõ as capitulaçoẽs nas folhas das espadas dos sitiantes, com o sangue dos cercados. Com publicas arrogancias despedio o Comendor, ao enviado,& em segredo lhe disse, que estava prestes para comprir o prometido ao Governador do Estado, & a Joaõ Fernandes Vieira; mas que importava mandar recado ao Mestre de Cãpo Andre Vidal de Negreiros, para que com o seu terço engrossasse o poder, & tanto, que chegasse lhe fizesse segunda embaixada, á qual responderia em forma, que nem faltasse á sua palavra, nem a seu credito. Não repitimos o fundo destes mysterios, porque em diversas partes desta historia ficão declaradas as causas.

71 Assistia Andre Vidal de Negreiros com o Governador Joaõ Fernãdes Vieira no seu Engenho de Saõ João Bauptista da Varzea; ao qual tinha já enformado de todos os segredos, que avia no cerco da Fortaleza de Nazareth; pella posta se lhes fes avizo do muyto, que importava sua presença para o bom succésso daquella empresa. Apressou-o o Governador da liberdade, & sem detença se pos a caminho. Chegou; foy recebido com as salvas de superior, industriosamente

Pedem ao Mestre de Campo Andre Vidal, se ache presente.

te repetidas, que rematárão em mandar segunda embaixada aos cercados, a qual se resumia, em que logo entregassem a Fortaleza a bom partido, antes que o assalto fechasse a porta a todo o concerto; porque assi aos soldados do assedio, como aos que de refresco avião entrado no Arrayal com o seu Mestre de Campo, & Governador Andre Vidal de Negreiros, tinha já impacientes a dilação da escala. Não era o enviado por quem se mandou esta embaixada, pessoa conhecida do Comendor, nem de porte, de que se podesse fiar: Com este receo respondeo: Que não avia de aceitar, nem ouvir pratica sobre semelhante materia, que fosse mandada por homem, que não tivesse posto na milicia; que viesse o Capitão Paulo da Cunha, & q̃ então defiriria á proposta como conviesse. Chegou Paulo da Cunha á Fortaleza, & o Comendor o recebeo com todas as cortezias, & ceremonias militares. Convidou-o a comer, & diante de seus soldados o ouvio. Com sagaz desenfado respondeo; que elle, com o Theodozio Estrater, fora sempre fiel amigo dos Portuguezes; mas que em quanto Comendor daquella praça tinha só por amigo ao seu credito, q̃ todo consistia em fazer bôa a opinião, que delle tinha, quem lha entregára; & que não dizia elle morrer na defensa, se não dar mil vidas pella menor pedra de sua fortificaçaõ; & levantando-se da meza tomou a Paulo da Cunha pella mão, & o veyo acompanhando até a porta, aonde cõ dessimulação lhe disse, que da sua parte avizasse ao Mestre de Campo Andre Vidal, que logo mandasse dar hum assalto á Fortaleza da Barra, porque elle a tinha em forma que sem difficuldade a rendiria; & que com toda a presteza a fortificasse, & guarnecesse de maneira, que vissem os seus soldados fechada a porta a todo o socorro, que podessem esperar do Arrecife; & que cõ a mesma lhe empedisse a fonte, de que bebião, porque a falta da agoa, & das esperanças della, os reduziria a seu intento; & que não estranhassem as dilaçoẽs, porque todas se encaminhavão ao serviço delRey de Portugal, cuja era a Fortaleza, de quem elle era fiel Vassallo.

O qual chega com seu terço, & mãda embaixada ao inimigo.

O que responde à embaixada.

Busca o Comendor caminhos, para facilitar a entrega.

72 Executouse o conselho; & o effeyto mostrou que era nacido de animo fiel, & verdadeiro: Sobre este seguro assentou a confiança, com que Andre Vidal escreveo a Theodo-

zio

zio Estrater sobre a materia, a quem,respondeo verificando a promessa com sua mesma firma. Para com os seus, se vestia a cautela de admiraçoés, com que lhes mostrava os valles, & os montes cobertos da nossa gente,& dizia, que não sabia entender donde poderia vir tanto numero de soldados, se naõ fosse, estando alli junto todo o nosso poder;& logo lhes acõselhava, que era necessario defender-se,não só por conservarem o credito, se não tambem por não perderem a vida, o q̃ seria certo se dessem em mãos de homens encarniçados em matar, nas duas victorias passadas: Ardil com que enchia de pavor os animos dos seus. Succedeo, neste comenos, sahir da Fortaleza hum barco furtivo(em sua opiniaõ)a nossos olhos carregado de mulheres, com as quaes fazia viagem, do mesmo porto para o Arrecife, Alartos Holt Escoleto do destricto de Sancto Antonio do Cabo, com muyta fazenda sua; [em o quarto livro.§.12.dissemos a jurisdiçaõ deste officio.] & como não podia sahir pella barra tomada, & senhoreada dos nossos, intentou a fuga pella Barreta: A impericia do Arraes, & a turbação da pressa lhe não deixou tomar a medida ao fundo, pella embarcaçaõ; & enganado das horas da maré, se vio encalhado em hum banco de area, quando a infurtifera avertencia podia só servir á lastima: Forcejou por se livrar do seco, porém quanto a diligencia mais o detinha, tanto mais a vazante,com a dilaçaõ,o desamparava,&descobria, dando lugar, a que o Capitão Francisco Barreiros se metesse em hum barco, com a infantaria,de que era capaz, & arribando sobre o Olandès o rendeo sem resistencia;&sem distinçaõ passou a todos á espada; foy o Escoleto, o que levou o primeiro golpe da morte, porque não podia pagar as culpas cõ hũa só vida. A todas as mulheres se deu quartel, & despois liberdade, ficando nas mãos dos soldados o barco com todo o recheo,& foy consideravel a presa.

Tomão os nossos hũa lancha, & cõ que occazião.

73 Entrou Setembro a dar numero aos dias, para que se contasse o cerco por mezes.No primeiro dia, mandou o Mestre de Campo ao Capitão Paulo da Cunha acompanhado do Auditor Gèral Francisco Bravo,& do Capitaõ João Gomes de Mello,com solemne embaixada aos sitiados,dizendo-lhes nella, que naõ fizessem credito da perdição, nem convenien-

cia

cia da perfia, faltando aos eſtilos da guerra, do que nunca poderião tirar honra: Que tomaſſem o depoimẽto a ſeus olhos, & que elles lhes diriaõ, (ſem engano) que para eſcalar, & rẽder a Fortaleza tinha mais numero de gente, do que ella poderia ter de pedras; que ſe aproveitaſſem da comodidade, que os rogava, antes, que ſintiſſem a renitencia, com que a colera perdoa; & que ſe eraõ praticos, a experiencia lhes teria advertido, que não tem nada de valentia o morrer ſem fruito; aſſi que ſem detença ſe reſolveſſem, ou a ſe entregarem como politicos, ou a morrerem como barbaros. A reſolução tão apertada reſpondeo o Comendor, que nada podia concluir naquelle dia, por quanto lhe e a neceſſario fazello com o conſelho de ſeus officiaes; & em ſegredo avizou, que ſe lhe não eſperaſſe nem hũa ſó hora de tempo: [Dentro della votou Paulo da Cunha, com deſengano, que ſe logo, logo, ſe não rẽdeſſem, ſe preparaſſem para a defenſa, certos, de que a nenhũ perdoaria a eſpada, ganhando-ſe a Fortaleza por armas. No breve tempo, que o Capitão Paulo da Cunha gaſtou em ir cõ a reſpoſta, & voltar com a inſtancia, chamou o Eſtrater todos os ſeus officiaes da milicia, & cõ deſtreza lhes falou deſta maneira: Todas às reſpoſtas, que dei ás embaixadas da entrega, » formou o artificio, nenhũa a intelligencia: Aonde a podia fũ- » dar meu diſcurſo, quando todos ſabemos, que em duas bata- » lhas ſe perdeo aquelle poder, em que eſtribava noſſo ſocorro? » E quando no Arrecife ſe empenhaſſẽ o ultimo esforço em » nos ſocorrer, por onde nos avia de entrar, ſe por mar, & por » terra nos tem o inimigo tomadas as vias? A omiſſaõ, ou a im- » poſſibilidade dos noſſos Governadores, nos reduzio a tal eſ- » tremo, que he mayor o dano da falta, do que o perigo da for- » ça: Por eſte caminho he certa a fome, & infalivel a ſede, ten- » donos o inimigo tomada a agoa: O cobralla por armas he im- » poſſivel; o buſcalla a furto, ſerá comprar hũa gota della por » muytas de ſangue; fineza tão mal merecida, de quem nos cau- » zou eſta penuria, que entendo faz mais eſtimação de ſeus in- » tereſes, que de noſſas vidas. Se por mercadores as arriſcare- » mos, & perdéremos, a que premios, ou a que honras ſubimos? » Gente, que paga mal ſerviços, como há de ſatisfazer fineſas? » E ſe a retenção do roubo he crime, & infamia, que honra ga- » nhamos »

Proteſtão de tomar a Fortaleza à eſcala.

Propoſta que faz o Comendor aos ſeus.

„ nhamos em defender a uſurpação deſta Fortaleza a ſeu pro-
„ prio ſenhor, quando com todo o dereito da juſtiça, & das ar-
„ mas ſe empenha em a recuperar? Tenho dito, o que ſinto, &
„ com tudo eſtou prompto, para ſeguir a reſolução deſte con-
çelho.

Reſolvẽ a entrega da Fortaleza.

74 Decidio-ſe o negocio com votos encontrados; a mayor parte determinou a entrega: Duro ſe lhes fazia, aos de cõtrario parecer, perderem os intereſſes, que tinhão naquelle poſto; & eſcondião o util particular, debaixo do zelo comũ, principalmente hum Framengo por nome João Hec, que cõ
„ pezado ſemblante diſſe para os outros: Aſſi, ás mãos lavadas,
„ avemos de entregar ao inimigo a melhor praça que neſta coſ-
„ ta tem os Eſtados? O que ſe ganhou com tanto diſpendio, &
„ tanto ſangue, ſe larga por cortezia? Não pello meu voto, que
„ ſe venho na entrega, he vencido, mas não convencido. Mal ſe tinha difinido eſte acordo, quando o Capitão Paulo da Cunha tinha voltado com a ultima reſoluçaõ, atraz referida: Sem dilação mandou o Comendor a Gaſgar Vandrelei, Capitão dos Cavalleiros, com outro official da milicia, que ſahiſſem a capitular a entrega da Fortaleza, cujas condiçoẽs, eſtendidas em papel, foraõ as ſeguintes: Que os Cabos ſahiriaõ cõ todas as honras militares, que ſe cuſtumão conceder em ſemelhantes cazos, & com todos ſeus moveis. Que a Cabos, & ſoldados ſe pagarião todos os ſoldos, que a Cõpanhia lhes eſtiveſſe devendo. Que todas as muniçoẽs armas, & artelharia ficarião para elRey. Que a todos os que quizeſſem militar debaixo das bandeiras da liberdade, ſe lhes aſſentaria praça, & daria ſoldo, como a todos os mais do exercito. Que aquelles, que quizeſſem ſervir nas guerras do Reyno, ſe lhes daria embarcação; & que o meſmo ſe guardaria com aquelles que quizeſſem paſſar á ſuas terras. Firmadas as cõdiçoẽs referidas, de hũa, & outra parte, mandou dizer o Comendor, que elle, a Fortaleza, & todos os ſeus eſtavão ás ordẽs de ſuas ſenhorias; para que de hũa, & outra couza diſpozeſſem como foſſem ſervidos. Por hum proprio ſe fes logo avizo ao Governador João Fernãdes Vieira, não ſó a buſcar ſeu beneplacito, ſe não tambem a pedir-lhe dinheiro, para ſatisfazerem ao ſegundo capitulo das condiçoẽs relatadas.

Capitulaõ-ſe as condiçoẽs.

Faſſe avizo a Joaõ Fernandes Vieira.

75 O tempo, que o Meſtre de Campo Andre Vidal gaſtou neſta empreſa; ſervio a João Fernandes Vieira para fazer hum pedido pellos moradores, com que podeſſe ſuſtentar a continuaçaõ da guerra. Contribuiraõ os mais delles como podèraõ, & não como deſejavão; tão conſumidos os tinha a tirania, que ſó ſe ajuntàraõ mil & tantos cruzados, que logo ſe arrecadàraõ, & deſtribuiraõ; (como conſtou dos livros do recibo, & diſpendio; & como conſtará deſta hiſtoria.) Não com menos cuidado, & zelo, ſe occupou em render ao ceo as graças das mercès recebidas, & victorias alcançadas, com feſtivas demonſtraçoẽs, & ſagrados aplauſos, (que a concurrencia dos moradores fes mais pompoſos) a quem ſua devaçaõ atribuio o alcãce dos beneficios, que erá, a interceçaõ da Virgem Senhora noſſa: Chegado o dia de oyto de Setembro, em que a Igreja ſoleniza ſua Natividade, o feſtejou na Matriz da Varzea cõ Miſſa de trez choros: Prègou o Padre Meſtre Frey Manoel do Salvador, com diſcurſos eruditos, exortativos, & devotos. Rematou-ſe a celebridade cõ ſolene prociçaõ, em a qual o meſmo Governador levou em ſuas mãos a Sagrada Imagem da Senhora, de novo feita; & colocada no altar de Saõ Sebaſtiaõ, da hermida, & do Engenho de ſeu nome, para perpetua memoria do ſocorro, & da gratidaõ. Alojava-ſe naquelle ſitio o noſſo exercito (não ſofreo a piedoſa cõfiança, que os lugares apartaſſem a neceſſidade do remedio; crendo com viva fé, que da mayor veneraçaõ avia de ſer reſulta, o mayor favor: Tendo-ſe experimentado, que corta o ceo o ſocorro pella medida do culto.) *O qual cõ publicas demõſtraçoẽs rendia graças ao ceo.*

76 Neſte devoto exercicio o achou o correyo que lhe trazia a nova da entrega da Fortaleza de Nazareth. Vio o Governador Joaõ Fernandes Vieira [pella plana dos ſoldados] o que a Cõpanhia devia aos rendidos, & achou q̃ eraõ neceſſarios nove mil cruzados; que logo remeteo pello meſmo proprio. Chegara-ſe o tempo definido para a entrega da Fortaleza, & formada a noſſa infantaria, a entregou Theodozio Eſtrater, dando as chaves ao Meſtre de Campo Andre Vidal de Negreiros, com os parabens da poſſe. Sahiraõ os rendidos, q̃ erão duzentos & ſetenta & cinco (não entrando neſta conta hum numero grande de gente vaga, que nella ſe tinha reco- *Manda dinheiro para o pagamento dos rendidos.*

 lhido)

lhido) & entráraõ os noſſos a guarnecella. Seguio-ſe a eſta função mandar o noſſo Meſtre de Campo armar hũa meza, deitar-ſe nella o dinheiro, & dar-ſe a cada hum dos rendidos dez cruzados: Aos officiaes ſe pagou conforme á divida, & ao poſto; com o que todos ſe deraõ por ſatisfeitos. A aquelles, q̃ ſe offerecèraõ a ſervir com os noſſos, ſe lhes aſſentou praça com pagamentos pontuaes, & ajuſtados a ſeus poſtos. Com os outros ſe guardáraõ as capitulaçoẽs inteiramente. Então ſe derão univerſaes, & repetidos vivas, á pureza da fé, á liberdade da patria, & ao alcance da victoria, com aquella alegria, que cauzava a todos o deſejado fim, que prometiaõ principios taõ ditoſos.

Tomão os noſſos poſſe da Fortaleza,

& hum barco, que lhe vinha de ſocorro.

77 No meſmo dia, em que ſe tomou poſſe da Fortaleza, chegou á boca da barra hum barco carregado de mantimentos, que vinha do Arrecife em ſocorro dos cercados. Duvidou a entrada, incerto do eſtado das couzas: Adverti-o o Eſtrater, & diſſe ao Vidal, que mandaſſe levantar, & abater hũa bandeira nos altos da Fortaleza; & logo deſparar hũa peça, que era o ſinal, que eſperavão os do barco, para entrarem cõ ſegurança; o que feito, veyo o barco buſcando a barra a todo o pano; ſe não que o Capitão delle deviſou nas muralhas, com hum oculo de longe, ſoldados com traje Portuguez, & virando a proa, ſe fes na volta do mar; porém já a eſte tempo lhe hia dando caça o Capitaõ Franciſco Barreiros, & como navegava boyante, o abordou brevemente; & ſem difficuldade o rendeo, & rebocou para a Fortaleza, com todos, & com tudo o q̃ trazia. Acharaõ-ſe naquella praça dez peças de brõze, todas de alcance; moſquetes de ſobejo; polvora, balla, corda em quantidade; & não pequena copia de mantimẽtos. Foy eſte ſucceſſo de utiliſſimas conſequencias, para noſſos intentos, porque nos deu porto capaz para a entrada das fazendas, & dos ſocorros, & para a ſaca dos generos, com hũa Fortaleza, a cuja ſombra podião os navios do comercio, eſtar ſeguros no porto: Pella meſma rezão, de grande quebra para as eſperanças do inimigo; & tanto mais ſenſivel eſte golpe, quanto mais laſtimado o tinhão, os que avia recebido nas duas batalhas antecedentes; agora renovada a dor das chagas, com eſta nova ferida. Cinco dias deu o Meſtre de Campo Andre Vidal

dal de Negreiros á composiçaõ da Fortaleza,& a todo o provimento della: Ordenadas todas as couzas necessaria á sua cõservaçaõ,& á dos moradores vezinhos,& preparada a carruagem, para a conducão dos soldados, se pos em marcha, para a Varzea,com o Mestre de Campo Martim Soares Moreno; levando, encorporados no exercito, aos rendidos, & a Theodozio Estrater cõ o governo de todos, os que nesta occaziaõ assentáraõ praça para servirem entre nós.

78 He a historia como o edificio. Aquelle agregado de couzas, que a idea forma juntas em hum todo,divide a praxe, porque não obra se não em tempos successivos. Differença, que se acha entre os sucçessos,& a relação,não só porque nos sucçessos obraõ muytas mãos, & na relaçaõ hũa só pena, se não, porque os sucçessos, que juntamente se obraõ em muytas partes, não póde repetir a relação em hũa historia, senaõ sucessivamente. Deixamos escrito, como no tempo, em que João Fernandes Vieira se resolveo a pór por obra a empresa da liberdade,deu noticia a diversas pessoas, & a differẽtes partes de seu intẽto, & do q̃ avião de executar,com seu avizo, (que prometeo fazer em certo tempo, porque se avia de pôr dia determinado, para nelle se acclamar a liberdade em todas as partes do dominio Olandès.) Adiantou-se o sucçesso á determinação,& corréraõ as couzas sem ordem, nem tempo certo, assi como as pedião as occaziões, & os lugares, succedendo muytas em partes differentes, no mesmo dia, que acõteceraõ as relatadas, na cãpanha de Pernambuco; como foy no Rio Grande,na Paraiba,na Ilha de Itamaracá,(Capitanias daquelle Estado) & em outras povoaçoẽs, & partes sogeitas ao Framengo. Assi, que iremos referindo os cazos como succedèraõ, naõ seguindo a ordem dos acõtecimentos pello grande, ou pequeno, perto, ou apartado dos lugares, se não pello que huns, & outros se adiantáraõ nos dias; no discurso de alguns me adiantarei ao tempo, por não truncar sua historia, servindo todos a contextura della, como servem á tea os fios,que urdem; pois he certo, que os que quebraõ, por não ficar tecidos, ficaõ desfiados.

Naõ póde a historia referir os sucçessos como os unio o tempo.

79 Desenganados os Framengos com o succedido em a noite de Sancto Antonio(na invazaõ dos seus,& retirada dos

A diligencia do inimigo foy a q primeiro persuadio a acclamação da liberdade.

nossos) & da resolução, com que os moradores tratavão, eximir-se de seu tirano imperio; com toda a diligencia trabalhárão por atalhar os progressos da solevação, da qual tinhão visto, em João Fernandes Vieira, a cabeça; & a inferencia, de que avia de ter corpo, ainda que a seus olhos escondido: Sentia-se seu respeyto offendido, & lastimado deste primeiro movimento, & para que a parte inficionada não corompesse o todo, com hũa mão acudirão a tomar o sangue á ferida, & com outra a empedir, que não lavrasse a chaga: A as partes daquelle corpo politico, que sospeytou mais vezinhas á lezão, acudio primeiro com os perservativos, que lhe parecèrão necessarios: Despachou avizos, & ordens a todos os Cabos de sua obediencia, ás guardas, & aos prezidios de suas fortificaçoẽs, que aos moradores tomassem todas as armas; porque desarmado o braço ficaria menos ouzada a força, & serião sem vigor as diligencias do desejo. Tinhão os do seu cõçelho a lista (feita pella calumnia, & pello interesse) de todos os que aspiravão á solevação, ou por rezão do posto, ou por conselho da oppressão, & passárão ordens a todos os seus Ministros, q̃ prendessem os nomeados, & pronunciados nella; porque ainda, q̃ era incerta a culpa, acobardava-os a sospeyta, a qual recebia mais, ou menos vehemẽcia da mayor, ou menor distancia, multidão, & callidade das pessoas. Dentro no termo de cinco dias [que se cõtárão dos treze até dezoyto de Junho] despachárão, & despedirão do Arrecife a hum Framengo do seu conçelho Politico por nome Paulo de Linge, para Governador da Paraiba, & seu destricto com algũa infãtaria em guarda de sua pessoa: Marchou com pressa; chegou sem detença, & tomou alojamento no Mosteiro de S. Francisco [até então Convento de religiosos, agora quartel de soldados.] Melhorou todas suas fortificaçoẽs, & com dissimulados obsequios servio aos moradores, obrigando-os assi, a viverem, antes pacificos com proveito, que inquietos com risco, dando a entender a todos, que em seu governo determinava obrar mais com o afago, que com o castigo; & mostrando-lhes, o que se presumia de seus procedimentos, retificárão todos com juramento sua fidelidade. Ao mesmo tempo, com nefanda perfidia, despachou o Hereje hum proprio com

com avizo à Pero Poty Governador, & cabeça dos Indios, que vivião no certaõ, para que com toda a gente de seu dominio, & dos lugares confederados decessem dos montes para a Cidade. Logo veremos o fim desta diligencia (intentado, & não conseguido.) *Paulo de Linge, Governador Olandès da Paraiba, foy o motor da acclamação desta Capitania.*

80 Saõ as Villas de Goyana, & Cunhaù povoaçoẽs do destricto da Capitania da Paraiba. Nellas obrou o desejo da liberdade com menos voz, porque com menos corpo; porém ouvio-se o brado, que deu a lastima da primeira crueza executada em Cunhaù, pella barbaridade do Gentio, & direcçaõ do Olandès, quando com hum golpe desejou acabar com toda a nação Portugueza, na circunferencia de seu dominio: Naõ repito o successo, por não renovar a magoa; só pertendo refrescar a memoria nos excessos da ferina indinaçaõ, com que então obrou o Framengo, & o Gentio. Já disse como em dezasete de Agosto de mil & seiscentos & quarenta & cinco, sahio o deshumano decreto, [parto do odio, & da cobiça Olandesa,] que sentenceava a morte aos moradores de seu dominio, de toda a condiçaõ, idade, & sexo em dia, & hora determinada; para q̃ em todas as partes se executasse a crueldade, sem que a noticia do golpe dado em hũa povoação, podesse servir de reparo em outra, nem aconselhando a fuga, nẽ dispondo a defensa. Pella Capitania de Pernambuco se atalhou a execuçaõ do preceito, com a do castigo, na favoravel peleja do engenho de Dona Anna Paes. Em Cunhaù cahio o rayo com o estrago, que já temos dito, antes que podesse ser socorrida da gente, que o Governador João Fernandes Vieira lhe mandou, por culpa do Cabo, mal satisfeita com sua morte (que a de hum traydor não he preço equivalente, para satisfazer a de muytos fieis.) Sobre esta lembrãça assentará a clareza, & melhor intelligencia de nossa historia. Tinha o inimigo recolhidas as armas, que pode aver, dos vezinhos destes lugares, & nelles prenderá aquellas pessoas, que lhe representou inconfidentes sua paixão. Em a Villa de Goyana prédeo a dous moradores nobres, aos quaes Joaõ Fernandes Vieira tinha mandado patentes de Capitães; porque o tempo, & a noticia da solevaçaõ os tivesse prevenidos, para o dia, em que se avia de acclamar a liberdade. Estes foraõ Gonçalo Cabral,

Mandou decer o Gentio para degolar os moradores.

Cõ o que persuadio a solevação.

bral, (que despois levou ao supplicio, primeiro sua singileza, que sua culpa.) Estevaõ Fernandes; ao qual livrou da morte, mais a negociaçaõ de sua fortuna, que a sagacidade de sua defeza: Foy-lhes companheiro na sorte Carlos Colart Francès de naçaõ, & de coração Portuguez, cazado na terra: (A paixão, que o fes participante no segredo, o entregou a prisaõ:) Cahio tambem no laço o meirinho do mar Jacome de Lyra, que morreo na prisaõ, para não sentir, o mandarem-no arrastar pellas ruas, despois de morto. De rebate serviraõ estas prisoens aos mais dos vezinhos de Goyana, que os acautellàraõ para o tempo do perigo. Elegèrão de entre si capitães, & officiaes, que os governassem: Recolhèraõ todas as armas, que podèrão aver, (antes do inimigo as tomar) & na occazião mais opportuna se fizerão senhores da povoação apelidando liberdade; & se defendèrão varonilmente, a todos os incursos do inimigo pella disposição, & industria de Diogo Carvalho, Paschoal de Freytas, & Martim Fragozo; até, que por mãdado do Governador Joaõ Fernandes Vieira, os rendèraõ dos postos, os Capitães Francisco Lopes de Orosco, & Diogo Vieira Ferrete.

E com mandar prender os Portuguezes.

Os de Goyana apelidàraõ primeiro a liberdade.

81 Chegou a nova da rebelião á Paraiba, persuadindoa, como nova cauza, as referidas prisoẽs dos moradores, & o secresto das armas; ouvio-a o novo Governador com aparente desprezo, mas com interior sobre-salto: [não receava o tumulto pello que era, se não pellas consequencias, que consigo trazia; & soube aproveitar-se da lição, que lhe dava o succésso.] Dissimulou com as prisoens, & com a prematica das armas, que seus superiores lhe mandavão executar; fogio, por esta via, de assoprar o fogo, que ateava o exemplo; & deitou mão daquelles meyos, que lhe parecèraõ mais efficazes para divertir o povo da queixa, & da imitação. Mandou fixar editaes por todos os publicos subordinados a seu governo; em os quaes, da parte dos Estados, concedia perdão a todo o genero de pessoa, que por algum modo tivesse encorrido em o crime da rebeliaõ (ou fosse influìndo, ou aprovando) com tanto, que apartados da sediçaõ seguissem o antigo, & pacifico estilo de sua obediencia; em que consistia o seguro de suas vidas, & fazendas; & particularmente pedio a cada hum dos

Dissimula o Framengo as alteraçoẽs da Paraiba.

prin-

principaes Cidadoĩs, que ſerviſſem com ſeu exemplo ao ſocego da republica, & que elle tomava por ſua conta o cuidado de os livrar de toda a vexação, & hoſtilidade, aſſi dos ſoldados, como dos Indios, para que elles moradores ſe podeſſem entregar ao governo de ſuas herdades, & familias. Começou-ſe neſta occaziaõ a praticar no levantamento de Joaõ Fernandes Vieira, & no ſequito, que achava ſua reſoluçaõ para ſahir com a empreſa da liberdade; & pello alvoroço do povo conheceo Paulo de Linge o interior dos animos, mas com tal ſagacidade ſe avia, que quanto melhor o entendia, mais o diſſimulava.

Chega-lhe a nova do ſucceſſo das Tabocas.

82 Com remorſos da propria conciencia não podia o falſo Governador ſocegar; tinha mandado vir ao Indio Pero Poty, como já diſſemos, era força publicallo, ou neſte, ou em outro lugar, a preſença, & nella manifeſtar-ſe ſua perfidia; cõ o que não poderia ſuſtentar muyto tempo, ſeu engano; & dẽtro do ſegundo, tratou de eſconder o primeiro. Publicou, que tinha mandado vir a Pero Poty com os Indios de ſua juriſdiçaõ, para os ter, com ſuas mulheres, & filhos, dentro da Cidade, como em cuſtodia; porque lhe não ficaſſe porta aberta, nem aos ſeus, nem aos Indios, (antes por natureza atrevidos, agora por exemplo inſolentes) por onde entraſſem avexar os moradores. Bem ſe deixou entender o veneno, que entranhavão as palavras, & o nocivo fim de convocar os Indios, mas não ſe quizeraõ os homens declarar ſem aſſiſtencia de mayor poder, fundando a confiança de lhe chegar, na diligencia, cõ que tinhão pedido ſocorro a Joaõ Fernandes Vieira, para naquelle deſtricto apelidarem a liberdade. Chegàraõ os dezaſeis de Julho, & nelles a Cunhaú, aquelle Jacobo, Olandès por nacimento, ſalvagem por cuſtumes, & habitaçaõ, com todos os Indios de ſua parcialidade, a pór em execuçaõ o abominavel decreto, tantas vezes referido, dando principio por eſta povoação a execuçaõ do preceito. Aquella anticipaçaõ do tempo, que em Cunhaù ſervio ao eſtrago, ſervio a todos os mais lugares de ſaudavel avizo, porque neſta crueza foy o ferro inimigo eſpada, que cortou o deſcuido; & lingoa, que publicou o ſegredo; com o que ſe manifeſtou a todos a deteſtavel ordem. Ouvio-ſe na Paraiba o grito do deſtroço, forma-

Trata de enganar aos moradores.

Os quaes, conhecido o engano buſcão armas para ſe defenderem.

do do ſangue vertido;& avizados os moradores, da vezinhãça do perigo, ſe fizerão todos em hum corpo, para a prevençaõ do remedio: Tratáraõ das armas com cautela; & abomìnáraõ a perfidia com publicidade. Unidos na queixa, eſtranháraõ ao Governador Olandès, a inaudita exorbitãcia, deſculpada com a inſolencia de hum governo, que apoſtava de verdugo. Condenou o Linge (com fingido eſpanto) a crueza do Gentio, & proteſtou pella innocencia do governo, affirmando, não aver tido parte na extorçaõ cometida; & dava por fiador da certeza, o caſtigo da crueldade, da qual avia de informar logo ao Arrecife, para que mandaſſem punir, aſſi aos Olandeſes rebelados, como aos Indios ſalvagens.

83 Neſta occazião teve o Linge impulſos de prender a todos aquelles moradores, q̃ trazia do Arrecife por rol; viaos juntos á porta de ſua Fortaleza, & conſiderava, que lhos apreſentava a dita; mas tambem receou o vellos unidos; porque os ſoſpeytou amotinados pella priſaõ, que tinha mandado fazer de Antonio Barbalho, eſtranhada de todos; reſolveo-ſe em guardar o negocio para occazião mais opportuna, & menos arriſcada; ouvio a queixa, & com artificioſas aparencias ſe pos muyto da parte dos offendidos, aprovando a rezão, & cõdenando o exceſſo. Deſpedio a todos, ſahindo de ſeu quartel com gente de guerra a correr o deſtricto, & aſſegurar os moradores do receo qne tinhaõ, de que os igualaria a ſorte com os de Cunhaù, cujas mulheres, & filhos lhe ſahiaõ ao encontro pellas eſtradas, cobertos de luto, & de lagrimas, pedindo aos homens vingança, & a Deos juſtiça; queixa, que não tirava mais do Framengo, que fingida laſtima, ſendo que podèra introduzir nas pedras, verdodeira magoa. Proteſtava com juramentos, o perfido Hereje, que em tamanha demaſia fora toda a culpa de Jacobo, que avia muytos annos, que andava levantado, & deſobediente aos Senhores do governo, q̃ não deſejavaõ mais, que colhello ás mãos, para o caſtigarem como merecia. Por eſte teor dizia tudo aquillo, que a danada tenção lhe enſinava; engano, em que elle ſó cahia, porque a nenhum ſe occultava o falſo de ſeu coraçaõ, que forçado da neceſſidade reprimia o ferino deſejo. Voltou o Linge para a Cidade, aonde em poucos dias ſe divulgou a grande victoria, que

Alteraõ-ſe com a priſaõ de Antonio Barbalho.

que Joaõ Fernandes Vieira alcançára nas Tabocas, das armas Olandesas, & da chegada dos Mestres de Campo Andre Vidal, & Martim Soares com dous terços de infantaria, a socorro dos moradores, com os quaes ficavaõ já encorporados. Antevio o Linge, que o succeßo avia de ser para todos exẽplo; & a cauza, que era hũa mesma em toda a parte, em todas as partes avia de produzir os mesmos effeytos; certo da efficacia, com que os ditosos persuadem á imitaçaõ (discursos, de que tirava mais receos, que confianças) mandou logo retirar a todos os Olandeses, & Indios auxiliares com suas familias, & moveis, para a Fortaleza, que chamão do Cabedello, situada na barra, cinco legoas da Cidade, prevenindo-se, para tudo, o que podia succeder. Aßi como o tempo multiplicava os dias de Agosto, aßi vinha cundindo a nova, de que duzentos Olandeses clavineiros, acompanhados dos Tapuyas que conduzia o referido Jacobo (assolado Cunhaù) marchavão a destruir a Goyana, & a proseguir na execuçaõ do decreto, que os obrigava a não deixarem pessoa viva, em toda aquella Capitania.

Divulgase entre os Portuguezes a victoria de Ioaõ Fernãdes Vieira.

84 Mais industriosos, que indecisos proposeraõ os moradores ao Governador Olandès a vezinhança do perigo, & a eleição do remedio. Dizião, que o esquadraõ dos rebeldes, ou levantados, (como elle publicava) marchava para a Villa de Goyana, & que de força avia de atravessar pellos confins da Paraiba, & lhe ficavão os moradores, & engenhos debaixo da espada, indefensos porque sem armas; que as permitisse a todos; em quanto não passava a neceßidade, para que armados, & prevenidos podessem resistir aos assaltos; favor, que lhes naõ poderia negar como homem, & como Governador; pois a natureza, & a politica as concedia a toda a defensa de vidas, & honras. Ajuntáraõ á petiçaõ hum donativo, & alcãçou-se despacho, & conselho; dizendo-lhes, que se aproveitassem das armas, que tivessem (com tanto, que não uzassem das de fogo) & se os Olandeses rebelados, & Tapuyas insolẽtes os envestissem, que se defendessem. Com esta permißaõ fizeraõ os moradores seus quarteis; & o Governador Olandès, com parte de seus soldados, se retirou da Cidade para a sua Fortaleza do Cabedello. (Chegara-lhe a nova do estrago, & pri-

Concede o Olãdês aos moradores armas cõtra o Gentio.

prisaõ de Henrique Hus, & seu exercito nas cazas de Dona Anna Paes, & imaginando nossa espada sobre sua cabeça, se valeo da fuga, se bem cohonestada com differẽte pretexto.) Uniraõ-se os moradores do certão com os da Cidade; fortificáraõ os sitios, que lhes parecèraõ mais defensaveis, & capazes para nelles recolherem suas familias, & o melhor de seus moveis, com todo o mantimento necessario. Proveraõ-se de armas de toda a sorte, & offerecidos a toda a contingencia, esperáraõ o fim, que a sorte lhes tivesse definido.

85 Já se affirmava, que o esquadrão de Olandeses, & Tapuyas marchava pello destricto da Paraiba, fazendo todo o dano, que podia, aos incautos, & ronceiros; & que destes, os que melhor livravão, remião as vidas a dinheiro (para sua cobiça era mais poderozo o ouro, que para sua obediencia o preceyto.) Saõ as occazioẽs, as que fazem os homens, & nesta, não avia morador, que não fosse soldado. Duzentos em numero se resolvèraõ a sahir ao encontro do inimigo. Condenou-se o valor por temeridade, & retirados deste proposito se conservaraõ dentro de suas fortificaçoẽs, convencidos das ajustadas rezoẽs, que sobre esta materia lhes deu Francisco Camello, homem prudente, que sabia modificar a temeridade, com a esperança; & a furia, com a opportunidade. Entre a dissimulação, & a intelligencia vacilavão as resoluçoẽs do Olandés, & dos moradores. Nunca o engano foy para os nossos mais util, porque deu tempo, a que á Paraiba chegasse a nova, de que o Governador João Fernandes Vieira mandava em seu socorro hũa parte do exercito. Chegou á noticia dos Olandeses, que guarnecião o quartel da povoaçaõ, & tratavão da total retirada; & de saquear a Cidade por despedida; porém o seu Governador lho não quiz permitir, com manha; & ao mesmo tempo, escrevia aos principaes moradores vendendo-lhes a fineza com tantos excessos de cortezia, que deu occazião, a se lhe propór a entrega da Fortaleza com avẽtejados partidos, & acrecentamentos, assi de honra, como de fazenda. Affirma-se, que a revolução dos tempos não deu lugar a se ajustar o negocio.

Unem-se, & fortificaõ-se nos sitios mais defensaveis.

O inimigo os teme, & se retira da Cidade.

86 Parece que nos pregunta o Leytor, que foy dos duzentos Olandeses, & dos Tapuyas, que trazião em sua companhia.

panhia. Direi: Foraõ marchando pella campanha da Paraiba destroindo, & matando quanto lhes cahia nas mãos, não se atrevendo a cometer as cazas fortes, aonde os nossos estavaõ prevenidos. Fizeraõ em pedaços a alguns mancebos nossos, (não chegarão a dez,) que com menos juiso, que orgulho, envestião com o numeroso esquadraõ, mais para perderem a vida, que para servirem á patria. A valentia discorre; a colera cega. Naõ serve á patria, quem morre na patria, se não quem morre pella patria; & não morre pella patria, o que sem utilidade da patria perde a vida. Estes mancebos morrèraõ para acabar; & porque seu inconsiderado valor os matou sem fama, morrèraõ sem nome. Muytos Portuguezes, com mulheres, filhos, escravos, & moveis se recolhèraõ a hum Engenho chamado Inhobim, do qual era senhor hum Framengo por nome Rezira, que a todos recolheo, & amparou com animo fiel, & generozo, (ainda que de nacimento estranho:) Como se o não fora determinava seguir a voz da liberdade, de q̃ já tinha noticias, porém o seu Governador Paulo de Lynge, que por inferencias o sospeytou, com a retenção de dous filhos, que prendeo na Fortaleza do Cabedello, o constrangeo a retirar-se a ella. Pagamos-lhe aquella vontade com esta memoria: Chegou o esquadrão dos barbaros ao Engenho de outro estrangeiro, (Joaõ Vinans era o seu apellido, & seria tambem sua definiçaõ) aonde cativáraõ a dous homens nossos, a hum dos quaes matáraõ despois a sangue frio.

Marcha o Gentio para Goyana.

O q̃ lhe succede.

87 Pellos contornos de Goyana, aonde sua marcha caminhava em direitura, roubáraõ tudo quanto os naturaes não podèraõ retirar. Chegáraõ á vista da povoação, que estava da outra parte de hum rio; cometèraõ a passagem ao entrar da noite, para fazerem mais horrivel o assalto, & menos acautellada a defensa, & a fuga dos aflictos moradores, (condenados ao ferro, & ao fogo) quãdo de entre os mesmos Barbaros, se levantou hũa voz, que vinha sobre elles todo o nosso exercito. Foy tal o medo, que Deos infundio naquelles deshumanos coraçoẽs, que lhes representou hum, & muytos esquadroẽs formados da outra parte do rio, fazendo o temor parecer a todos, que ouvião rumor de vozes proporcionado com a multidão da gente, que via sua imaginação. Tudo eraõ enganos,

Sua mesma imaginaçaõ o destroça.

ganos, que se representavão aos sentidos, & como se na realidade experimentàraõ os golpes, voltáraõ as costas, torpeçando em sua mesma fantasia;& fogindo de suas mesmas sombras, deixavão o caminho semeado de armas,& fasendas, que avião roubado, para correrem mais ligeiros. Atemorizados, (como perseguidos) chegáraõ ao Rio Goramame, trez legoas da Paraiba; & parecendo-lhes, que na detença da passagem os poderia alcançar a nossa espada,deixáraõ os Tapuyas a conserva dos Olandeses, & a todo o correr fogiraõ para o certão, não se dando por seguros, se não despois, que penetráraõ muytas legoas de mato. Viraõ-se os Framengos desemparados dos Indios,& como de nova cauza,os invadio novo medo;guiados de seu desatino,sem saberem por onde, para que, nem porque, forão dar nos Engenhos de Francisco Camello, de Jeronymo Cadena,& de outros moradores,que achàraõ com mão armada, & com não menos temor, do que levavão, cauzado da escuridade da noite, & da subita chegada; imaginando-se estes assaltados dos Tapuyas, & aquelles perseguidos dos Portuguezes,passáraõ toda a noite; huns fiãdo a salvação a ligeireza dos pès, sem pararem se não na sua Fortaleza do Cabedello;outros,com as armas na mão até que a luz da manhã os livrou do sobre-salto. Para Deos destruir exercitos basta hũa sombra da noite; como já sobejou hum reflexo do Sol, que fes parecer sangue as agoas de hum ribeiro. Foy este pavor dos inimigos castigo, & pareceo prophecia, porque dentro em poucos dias nos chegou o socorro, temido, como vaticinado. No caminho, que os Framengos fizerão para a sua Fortaleza, os assaltàraõ alguns mancebos da Cidade, que despois de lhes fazerem deixar mochillas, & armas, os despojavão dos proprios vestidos.

Deixaõ a conserva dos Olandeses.

Roubados,& timidos fogem para a sua Fortaleza.

88 Os nossos Governadores, que deixamos alojados na Varzea, despois da segunda victoria, não laboràraõ menos com o cuidado, no descanso, do que com os braços nos conflictos. Sabião por extenso tudo, o que se passava na Paraiba, & em seu cõtorno, & por não faltarem á necessidade dos desmayados, nem ás esperãças dos animosos,determinàraõ a hũs, & outros socorro oportuno, & proporcionado. Nomearão por Capitães da leva a Antonio Rodrigues Vidal [sobrinho de

Mandão os nossos Governadores socorro à Paraiba.

de Andre Vidal de Negreiros, naturaes da mesma Paraiba.) Simão Soares, Cosme da Rocha, & Francisco Leytão, com alguns Capitães, & officiaes para novas companhias, que avião de levantar naquella Capitanía. Do terço de Dom Antonio Phelipe Camarão, nomearão ao Capitaõ Couto, com alguns Indios, para que como naturaes daquelle certão persuadissem, & chamassem a si os Indios auxiliares do inimigo, offerecendo-lhes nossa amizade, & ventajosos partidos, querendo militar debaixo de nossas bandeiras: Com o mesmo intento mandáraõ a hum soldado do terço de Henrique Dias, por nome Henrique de Mendoça, para Capitaõ dos Minas, & Crioulos, sopondo que muytos se avião de alistar. Bem providos de muniçoẽs, & armas, os despacháraõ em os ultimos dias de Agosto, remetendo por os sobre-ditos Capitães patentes de Governadores daquella Capitanía, a Lopo Curado Garro, a Jeronymo de Cadena, & a Francisco Gomes Moniz. Mais lhes ordenáraõ, que ao passar por Goyana tomassem algũa gente da povoação, escolhendo dos moradores, aquelles, que tivessem por si a melhor opinião. Partirão diligentes, marchàraõ cuidadosos, executàraõ pontuaes, & em hum sabbado, primeiro dia de Setembro deste mesmo anno, chegàraõ a hũ lugar trez legoas da Paraiba, chamado Tibiri. E porque o segredo facilitasse, o que poderia difficultar a publicidade; com presteza, & cautela mandáraõ recado aos trez Governadores nomeados; aos quaes não deteve mais a obediencia, que o breve tempo, que gastáraõ em chamar algũas pessoas principaes, q̃ por modo de recreação os acõpanhassem. Chegàraõ a saudar-se, leraõ-se as ordens, & conferio-se o modo, com que se avia de proceder na acclamação da liberdade. Despois de varios pareceres, se resolveo, por mais cõveniente, que em todas as partes da Capitania se acclamasse a liberdade em hum mesmo dia, & hora: Em se executar esta determinaçaõ com presteza, consistia o consiguir-se com dita, & assi se ordenou, que no dia seguinte, em que se contavão dous de Setembro, se posesse por obra. Repartio-se, pellos trez Governadores, o cuidado, & elles entre si os lugares, aonde cada hum avia de mandar o avizo com hũa mesma forma de decreto, em que se dizia, o que, o como, & o quando se

E nomeão para o governo da Capitanía a trez moradores.

Acclama-se a liberdade em toda ella.

avia de acclamar a liberdade.

89 O animo dos moradores, a que só faltava este avizo para sua ultima disposição, não tardou em romper o grilho da violenta paciencia. Foy couza maravilhosa a brevidade, com que se convocàraõ, sem que para algum fosse necessario preceito, de que se armasse, & concorresse; porque o desejo de cada hum, assi pegou das armas, que tinha prevenidas, que sem tempo se virão as companhias formadas, & guarnecidas de espingardas, chuços, espadas, fouçes, páos tostados, & cutelos de monte. Aqui se vio, como o gosto he o melhor mestre das artes. Assi achou a todos disciplinados a ordem, que parecia, terem muytos annos da milicia. Já não avia, quem visse a cara ao medo; o que antes se notava desmayado, era o que se inculcava mais destimido: Na alegria do rosto se via o alvoroço do coração de todos. Os principaes na estimação, o forão no zelo, com que chamàraõ a si os mancebos de melhor arte; tomando os postos de Capitães, primeiro da mão do favor, q̃ da eleição; cujos nomes se irão particularisando pello discurso desta historia. Tanto que amanheceo a segunda feira, trez de Setembro, foraõ sahindo as companhias, com seus Capitães dos lugares, aonde se formàrão; & com ordem militar marcháraõ a apresentarse a seus Governadores, q̃ no lugar de Tibiri as esperavão, aonde chegavão em mais, ou menos tempo, assi como erão mais, ou menos distantes os lugares donde sahião. A primeira, que chegou, foy a que se formou no Engenho de Jeronymo Cadena, seu Capitão Gaspar Cadena, filho do sobre-dito. Foraõ chegando neste, & nos dias seguintes, as das partes mais distantes, de sorte, que em poucos se ajuntou hum luzido, & numeroso esquadrão de gente, que habitava fóra da Cidade, que na repartição, que os trez Governadores fizerão entre si, ficava ás ordens de Jeronimo Cadena, & de Francisco Gomes Moniz, que se alojavão no Tibiri; que a gente da Cidade se mandou obedecer a Lopo Curado Garro, que já estava aposentado nella, occupado em a fortificar, & guarnecer. Reformaraõ-se algũas Companhias, para se dar numero sufficiente ás demais, ficando todas á escolha dos Capitães, que vinhaõ nomeados pellos nossos Governadores, Joaõ Fernandes Vieira, & Andre Vidal.

Preparaõ-se, & armaõ-se para a defensa.

Reformaõ-se algũas Cõpanhias, & alguns Capitães.

Vidal. Deitou-se pellos moradores de toda a Capitanía hũa contribuição gèral para o sustento da guerra. Fixaraõ-se editaes na Cidade, & seu contorno, pellos quaes o Governador da liberdade João Fernandes Vieira concedia a todos os estrangeiros, que quizessem ficar entre nós a posse, & livre uzo de suas fazendas, no foro em que as gozavão; & que aos que quizessem assentar praça de soldados se lhes fariaõ os pagamentos conforme aos postos, que deixassem. Muytos se assentáraõ. Condenou-se o alojamento de Tibiri por aberto, & irregular, aprovando-se o sitio do engenho de Santo Andre, (era de Jorge Homem Pinto,) o qual se fortificou, dentro de oyto dias, em forma, que mereceo nome de Arrayal.

Muda de alojamento.

90 Em hum mesmo dia se acclamou a liberdade na Cidade, & lugares circunvezinhos de toda a Capitania, & nelle o soube o Governador Olandès Paulo de Lynge. Naõ o alterou a nova, porque a esperava, certo na solevaçaõ, incerto no dia. Não assi seus officiaes, & soldados, que cortados do succeśso, & da vinda do socorro, em cujo poder (dizião elles) se fundára a rebelião dos moradores, mediaõ nossas forças pella vara de seu temor, avaliando pellas victorias, o poder de nossas armas. O seu Governador Paulo de Lynge, ou fosse por melhorar seu partido, (dizia-se, que persuadido do interese desejava vender-nos a Fortaleza,) ou por tirar dos coraçoẽs dos seus o medo, determinou por-lhes aos olhos a cauza do espanto, [modo com que se tira o dos Brutos.] Resolveo-se em os mandar envestir o nosso Arrayal, & de caminho saborear-lhes o risco com o roubo das cazas, que lhe metesse nas mãos o encontro. Formou hum esquadraõ de trezentos Olandeses, & dobrado número de Indios; estes conduzidos por seu mayoral Pero Poty, aquelles governados por hum Cabo escolhido, (cujo nome nos encubrio, ou nosso desprezo, ou seu infortunio.) Sahirão do Cabedello em demanda do nosso Arrayal, a tempo, que pello Rio da Paraiba mandou seu Governador subir hũ sufficiente numero de lanchas; com aparencia de irem cometer a Cidade. Naõ tinha o fim da navegaçaõ desvio, nem o da marcha certeza, & foy facil enganarnos a industria, para que acodissemos, aonde nos chamava o ardil, & não a parte, que necessitava do socorro. Per-

O Governador Olãdès deseja animar os seus.

suadidos os nossos cabos, que por mar, & terra vinha o inimigo buscar a Cidade, a socorrèraõ com todo o poder, levando-lhe o socorro, o mesmo Governador Jeronymo Cadena, satisfeyto de se encorporar com os seus moradores antes, que o inimigo com a marcha chegasse a ella, o qual afurto das nossas sintinellas, a tinha já prepassado, levando a cara no Arrayal, em que ficàra tam pouca gente, que apenas bastava para as guardas, quanto mais para a defensa. As lanchas, que ardilosamente subião com voga escassa, para nos divertir, & não para chegar, ainda vinhão longe de envestir: Francisco Gomes, que ficou no Arrayal, tanto que teve noticia, que sobre elle cahia todo o poder inimigo, com discreto, & valeroso acordo fes da penuria pujança. Sahio com o limitado poder, que tinha, a buscar o inimigo, que encontrou na campina de Inhobim: Envestiraõ-se os esquadroẽs, iguaes no valor, desiguaes em o numero, & muyto mais nas armas; as do inimigo, todas de fogo, as dos Portuguezes, nem todas de ferro: Deu o Framengo a primeira carga, quando o ceo nos favoreceo com hũa pancada de agoa, com que animados os nossos, envestiraõ á espada, com valor tão destemido, & braço tão robusto, que desatinado dos golpes, não sabia o contrario advertir o pequeno numero das pessoas: Não faltou ao encontro aquella persia, que sustenta a igualdade da força. A emulação entre os nossos Cabos do socorro, & os da terra, sem dar lugar, nem ao excesso, nem á enveja, hia gastando toda a confiança do inimigo. O Capitão Antonio Rodrigues Vidal provou nesta occazião, que com o apelido herdàra o valor. Rompeo pello esquadraõ inimigo, abrindo taõ largo caminho, quanto alcançava sua espada; cercado da multidão, todos o querião ferir, nenhum ouzava chegar. Os Crioulos de Henrique Dias, & os Indios do Camaraõ cõ seus mosquetes biscainhos, assi ameudavão as cargas, q̃ orçadas pellos tiros, se fazião contar por muyto mayor numero. O Olãdès, q̃ vio o cãpo coberto de mortos, os nossos com valor, & disciplina, cõ tãtas armas de fogo, como imaginava, (tudo cõtra a pratica, & informação, q̃ trazia) & que na detença dava lugar, a q̃ nos chegasse socorro, deu as costas ao cõbate tão medrosamente desordenado, q̃ os seus desobedientes

Mãda cometer a cidade, & o nosso alojamento.

O valor do Capitaõ Frãcisco Gomes Moniz, que os vence.

De hũa, & outra parte se retira o Olandès vẽcido.

tes á forma, seguirão os preceitos do temor, sem pararem, Framengos, & Tapuyas, se não dentro da sua Fortaleza do Cabedello. Setenta & sete mortos vimos; porque os de mayor conta retirou, com grande numero de feridos. Cinco soldados nos matárão, entre elles o Capitão Francisco Leytão, morte sentida, pella occazião, & pella falta. Os feridos naõ foraõ muytos, & os fes parecer menos a breve convalecencia de todos. Recolhidos os despojos, se voltárão os nossos para o Arrayal, dando-se huns a outros as congratulaçoẽs do succesço, & a Deos as graças de tão inopinada victoria. *Perda do Framẽgo, & nossa.*

91 As lanchas, que o inimigo tinha mandado pello rio fizeraõ sua figura, em quanto foy necessario sustentar o engano; Virárão as proas a tempo, que já os seguia o brado do succesço. Castigou o ceo hum ameaço fingido com hum golpe verdadeiro. Cõfuzo, & cortado deixou este revez ao Lynge, vendo o subido custo, com que a fortuna lhe vendéra o desengano, de que eraõ briosos, & disciplinados aquelles mesmos, que desprezava fracos, & bizonhos. Vio de hum golpe, vencido todo o seu poder, & toda sua industria; & inferia destas premissas, danosissimas consequencias, para sua conservação. Pello contrario os Portuguezes, aos quaes o acontecimento, & as circunstãcias delle não deixaraõ, que temer; & com este seguro mandárão os moradores, que vivião pellos cõtornos recolher para a Cidade, & para o Arrayal suas mulheres, filhos, familias, & moveis, que tinhaõ retirado pellos matos, incertos na contingẽcia dos succesços (saõ os da guerra os mais contingentes.) Aconteceo o referido, em onze de Setembro de mil & seiscentos & quarenta & cinco. *Espanto, & discursos do Olãdès.*

92 Affirmou-se por muytas pessoas fidedignas, que ao tempo do cõflicto se abriraõ por si mesmas as portas da Igreja dos Sagrados Martyres Saõ Cosme, & Saõ Damião, situada na mesma campina da batalha; (como já succedeo, na da Varzea á hermida do gloriozo Portuguez Santo Antonio) mostrando-se os esclarecidos Santos, tutelares de seus destrictos, na empresa da liberdade; & em todas, não menos obrigados de Fieis cultos, que offendidos de hereticos desprezos. Ainda corria o sangue das feridas, que o inimigo recebeo nesta occazião, quando o Governador Olandès mandou enforcar *Circunstancias q̃ fizeraõ parecer milagrosa esta victoria.*

dentro da sua Fortaleza a hum honrado morador da Paraiba, por nome Fernaõ Rodrigues Debulhoês enviado (como escolhido para o negocio, por se fiarem delle as partes) a concluir com o Lynge a entrega da Fortaleza, que sua diligencia tinha muyto adiantada, & que descompos de todo a falta do segredo: Alcançou-o, ou por comunicaçaõ, ou por inferencia, hum sacerdote (que o foy affirmão todos, que naõ he novo no mundo achar-se o delicto no estado mais selecto) fes avizo do negocio a hum Predicante do inimigo. Descoberto o trato, & culpado o Governador, lhe foy necessario salvar a pessoa, a opiniaõ, & o cargo, com se mostrar isento da caluania, & ficar seguro do complice; o que conseguio com matar o entre-locutor. Desde o presente tempo ate o fim de Outubro seguinte não descansaraõ os nossos de molestar ao inimigo com toda a hostilidade possivel, valendo-se de emboscadas, rebates, & assaltos, sempre bem succedidos, & com prisoẽs, & mortes de Olandeses, & Indios, que não especificamos, por semelhantes, & continuos. Fes, nestes dias todos, apertados officios o Capitão Dom Diogo Pinheiro Camaraõ, com o mayoral dos Indios Pero Poty, para que com os seus se passasse ao serviço de seu Rey natural; & nada pode conseguir, porque quanto persuadia a rezão, desviava a culpa.

Por falta de segredo, se naõ entregou a Fortaleza do inimigo.

93 Obriganos a historia a buscar o tempo, em que se acclamou a liberdade no Porto do Calvo, queixoso da detença, que fizemos na relação dos acontecimentos da Paraiba. Entre os homens de callidade, que a violencia sogeitava na circunferencia de seu dominio, era hum delles Christovão Lins, naõ menos nobre pello sangue, que pellos procedimentos: A este tal mandou João Fernandes Vieira patente de Capitaõ de todo aquelle destricto do Porto do Calvo, aonde tinha sua morada, com avizo, & ordem, que cauto, & prevenido esperasse o dia, em que se avia de acclamar a liberdade em todas as partes sogeitas ao Olandès; que lhe naõ apontava logo, por não estar ainda determinado (já deixamos dito os accidentes, de que morreo a certeza deste dia.) Adiantou-se o Olandès a cortar o fio á ordem, que levavão as disposiçoẽs, com mandar prender no Porto do Calvo (como nas outras partes o fes) a todos os moradores principaes. Com esta ordem, prédeo

Cauza, & modo, que teve a solevaçaõ no Porto do Calvo.

Christovão Lins foy o primeiro q apelidou a liberdade.

deo o Comendor a Rodrigo de Barros Pimentel, pessoa de callidade, & respeyto entre todas as daquelle destricto, & aparentado com toda a nobreza da terra. A todos os mais pronunciados nas ordens, servio esta prisaõ de rebate, para se porem em cobro, & frustarem as diligencias, que o Framengo fes por suas cazas, para os prender. Christovaõ Lins, que ouvira a resolução, com que Joaõ Fernandes Vieira se pos em campo a beneficio da liberdade, fes do succeßo avizo, entendendo, que se lho estorvou o cazo, lho dava o exemplo; seguio o conselho, que lhe dava a occaziaõ, & o cargo, & cõ os moradores, que o quizeraõ seguir apelidou liberdade, & se pos em campo com as poucas armas, que podèraõ livrar da prohibiçaõ Olandesa. Com as azas da emulação, & da lisonja voou a nova do facto até chegar ao Comendor da Fortaleza; que entendendo, quanto lhe importava apagar o fogo antes, que tomasse mais força o incendio, deitou fóra hũa partida de soldados á obediencia de hum Sargento, (nosso esquecimento, lhe sepultou o nome, aonde nosso braço lhe tirou a vida) com ordem, que assaltassem os rebelados, & a todos prendessem, ou matassem. (Ignorava o fundo de nossa confiança, & julgava facil a execuçaõ de seu desejo.) Naõ se escondeo a Christovaõ Lins, & a seus confederados a vinda, & o intento do inimigo, & o esperou de emboscada [pouco imaginada de sua confiança:] Dentro nella perdèraõ todos as vidas, & deixáraõ as armas, com as quaes ficàraõ os nossos mais ouzados, porque melhor guarnecidos. Trez dias estiveraõ em suspenção as armas de hũa, & outra parte, que os nossos derão ao gosto do succeßo, & os Framengos á consideração do golpe. Mais os confundio, o que logo aconteceo: Tiverão os nossos avizo, que pello Rio de Mangoaba subia hũ barco, que vinha de socorro aos inimigos, deraõ sobre elle, & o tomáraõ, com morte de nove Olandeses, & muytas armas, de fogo, muniçoẽs, & mantimentos. A a voz destes succeßos acudirão todos os moradores, que se embrenhavão pellos matos; & em forma de exercito se alojavão em hum quartel defensavel, de cujo corpo sahiaõ dous braços, que cingiaõ a Fortaleza, tanto ao largo, que os naõ alcançava a artelharia della. Animosos com a multidaõ, & com as armas, mandáraõ

Pos cerco à Fortaleza do Porto do Calvo.

hũa embaixada aos cercados, que ſe entregaſſem a bom partido, certos, de que lhes guardariaõ as condiçoẽs mais favoraveis; que naõ deſprezaſſem o offerecimento; porque era reſoluçaõ de ſoldados, & tambem conſelho de amigos, pois lhe propunhaõ os meyos mais utis para a conſervaçaõ da honra, da vida, & da fazenda; que tudo aviaõ de perder, ſe eſperaſſem o aſſalto. Ouvio o Comendor a embaixada, & deſpedio o Enviado ſem reſpoſta.

94 Com a dilação do cerco, ſe foy apertando o coraçaõ do inimigo: Cada dia via crecer o numero da noſſa gente, & faltar na praça o ſuſtento á ſua: O erro da conta lhe antecipou a falta: Tinha recolhido todos os eſtrangeiros, que com ſuas familias, & eſcravos, viviaõ fóra da fortificaçaõ; & a multiplicaçaõ dos gaſtadores, conſumio mais depreſſa os mantimentos. Via, que em dilatar a entrega, fazia mayor a perdiçaõ, não lhe deixando a fortuna, nem hũa pequena eſperança de remedio. Rezoẽs, que comunicadas com os ſeus, lhes fazia parecer menos fea a entrega; & para os chegar á reſoluçaõ, lhes dizia o Comendor: Servimos pello ſoldo para ſuſtentar a vida; nenhũa cauza nos obriga a daremos a vida por quem nos paga o ſoldo. Naõ cuſtuma a Companhia fazer paga ſe não, a quem a tem vencida; pois com que rezaõ nos avemos de adiantar a ſervir com a vida, a quem a não paga? Façamos, o que devemos ás pagas, pois as pagas não chegaõ, aos que perdem a vida. Aſſentáraõ todos, que ſe entregaſſe a Fortaleza. Mandou o Comendor hum Enviado a Chriſtovão Lins, (tinhaõ ſido amigos) dizendo por elle, que todos os officiaes, & ſoldados vinhaõ na entrega, porém que era neceſſario, mãdar vir hum Capitão pago, do exercito, que tinhamos em Pernambuco, para com elle aſſentar as capitulaçoẽs; o que não avia de fazer com algum dos moradores, porque ſe não diſſeſſe, que capitulava com os ſubditos, com que tivera amiſade; & que no entre-tanto o ſocorreſſe com algum refreſco; o qual logo ſe lhe remeteo.

O Comendor perſuade aos ſeus a entrega da praça.

95 Pella poſta deſpedio Chriſtovão Lins hum ſoldado ao Governador João Fernandes Vieira, dando-lhe conta do ſuccedido, & que a ſeu nome queriāo dever o complemento da facçāo, pois animados delle intentáraõ a empreſa, para cu-

Pede que venha hũ Capitão pago para lha entregar.

jo fim esperava, que sua senhoria mandasse logo, quem capitulasse as condiçoẽs da entrega. Comunicou o Governador a nova, & a petiçaõ com os seus Mestres de Campo Andre Vidal, & Martim Soares (sem cujo voto, nada sua amizade sabia resolver.) Conferiraõ entre si sobre a pessoa, que aviaõ de mãdar, & fizeraõ escolha na do Capitão Lourenço Carneiro de Araujo, Cavalleiro do habito de Christo, que assistia no Põtal de Nazareth; soldado de valor, & talento, para se lhe fiarem mayores empregos. Vio a ordem, partio logo a dar-lhe execuçaõ; chegou ao Porto do Calvo, & com Christovaõ Lins assentou, que logo se notificasse sua vinda a Clram Florins (este era o nome do Comendor da Fortaleza:) Capitulou-se a entrega na forma seguinte: Que sahiria o inimigo cõ seus officiaes, & soldados tocando caixa, bandeiras tendidas, mecha calada, balla em boca, & toda sua bagagem até o lugar destinado para os desarmarem (reservando desta ceremonia ultima, a todos os officiaes vivos.) Que a todos se daria embarcação, para se irem, aonde quizessem. Que a todos, os que tivessem vontade de servir em o nosso exercito, se lhes assentaria praça na forma do estilo (ou fosse soldado, ou morador.) Que a huns, & a outros se concedia a posse, & a cultura de suas fazendas, & todos os foros, com que até aquelle tempo as possuiaõ. Com estes partidos se apossáraõ os nossos da Fortaleza em dezasete de Setembro de mil & seiscentos & quarenta & cinco.

O Governador da liberdade mãdou ao Capitão Lourẽço Carneiro tomar entrega da Fortaleza.

96 Repartiraõ-se pellos soldados rendidos sete centos mil reis. Naõ foy compra, foy restituiçaõ, & por essa rezão ajustado pellas praças, & não pellas pessoas; o que não fora, se o repartira a divida, & não a piedade. Estimou o Olandês o socorro, como dadiva; & para que se entendesse assi, o mandou o Governador João Fernandes Vieira pello Capitão Lourenço Carneiro de Araujo, com esta avertencia. Aos rẽdidos se guardáraõ pontualmente as condiçoẽs pactuadas, sem que se desse occaziaõ á menor queixa; muyta, porém, ás admiraçoẽs dos Estrangeiros. (espanta, o que se naõ uza.) Os officiaes & soldados rendidos, faziaõ numero, de cento, & cincoenta & seis. Não nos deixou a relaçaõ memoria dos mortos, & feridos neste cerco: Se os ouve foy falta; se os não ouve

Repartição de dinheiro, que se fes pellos rendidos.

ouve mayor luzimento da facçaõ: A mais util he, a que menos custa, & a mais alegre, a que menos magoa; pois he certo, que a de menos mortes leva sempre mais vivas. Deixou-nos o Framengo a Fortaleza inteira, com oyto peças de bronze, quatro de vinte & quatro livras de balla, duas de dezasete, & duas de cinco. Armas, & munições, não só bastantes, mas sobejas para sustentar hum largo sitio: Naõ quizeraõ os moradores, que na Fortaleza ficasse motivo, nem para o sofrerem, nem para o porem, & com se arrazar se escusava hum, & outro: Deixou-a o Capitão Lourenço Carneiro de Araujo posta por terra; & por ella comboyou toda sua artelharia para a Varzea, aonde chegou a avistar os nossos Governadores com aplauzo de vivas; & despojos da victoria.

Arrazase a Fortaleza, & a artelharia nella se leva para a Varzea.

97 A mayor, ou menos distancia dos lugares, aonde se acclamou a liberdade, foy, a que medio o tempo, [mais, ou menos dilatado] aos succeßos de noßas armas. Em dezasete de Setembro se entregou a Fortaleza do Porto do Calvo: Em dezanove se entregou a do Rio de Saõ Francisco, aonde os acontecimentos, foraõ quasi os mesmos, porque tiverão hũas mesmas cauzas, sem aver entre huns, & outros mais differença, q̃ a do lugar, & a do tempo. Na Villa do Rio de Saõ Frãcisco tinha recebido Valentim da Rocha Pita (nobre, & confidente morador naquella parte) patẽte, pella qual o nomeava o Governador da liberdade Capitão de todo aquelle destricto, na forma, em que a todos os mais, a quem deu conta de seu intento; & como ao dia da escolha, se adiantou em Pernambuco o da trayção, servio a todos a noticia, de se adiantarem ao avizo do tempo determinado: Tanto, que se devulgou o decreto, porque se mandava tomar as armas, & tirar as vidas aos moradores, & delles, prender, aos que estavaõ pronunciados por rebeldes, fes Joaõ Fernandes Vieira hum proprio ao Rio de Saõ Francisco, para que os cõfederados se poßeßem em cobro antes, que os buscaße o grilho; ou em defensa, quando os accometeße o assalto. Com esta avertencia, & com os certificar, que ficava em campanha, declarado por cabeça da solevação, lhes dizia tacitamente, o que devião fazer em ordem a seu reparo; na mesma forma o notificou o Capitão Valentim da Rocha a todos os homens conhecidos, para

Acclama-se a liberdade no Rio de S. Francisco.

que

que o Framengo os não achasse desacautellados; diligencias, com que todos naõ esperavaõ mais, que a occaziaõ, que lhes naõ saberia negar o Olandès muytos dias: Assi foy, porque mandou prender a hum principal morador, que residia duas legoas da Fortaleza (nenhũa memoria a teve, de nos dizer seu nome.) Publicou-se o mandado, & com elle o alvoroço dos vezinhos, que sahindo ao encõtro do preso, & dos Ministros, matáraõ a estes, que eraõ hum Sargento com dez soldados, & poseraõ em sua liberdade ao preso. Chegou a nova ao Comẽdor, que o deixou tão pasmado, como em sua imaginaçaõ o estava, alheo de semelhante atrevimẽto. Era presumido, (naõ considerou, se era, ou não, tempo de vingar o agravo,) mandou hum Capitão com setenta soldados, que desse sobre os agressores, & que a elles, & a toda a couza viva, abrasassem, & consumissem; sem que a paixão, & soberba, (dous affectos cegos) lhe deixassem ver, que gente tinha as mãos livres para desafrontar aos outros, ás não avia de ter atadas, para se defender a si: Em hũa emboscada, que armáraõ aos setenta, os castigáraõ com tão boa mão, que nenhum pode escapar da morte para levar a nova do castigo. Por terceiras vias chegou a noticia do estrago ao Comendor, que magoado da perda, se arrependeo da colera. Liçaõ, que só faz aprender ao bruto: O castigo argue de ignorantes, aos que não o faz scientes.

Motivo, q̃ o inimigo deu com a prisaõ de hum morador.

Perde o inimigo setenta Olãdeses.

98 Em todas as idades foy sempre mayor o sequito da fortuna, que o da rezaõ. A muytos vezinhos conduzio a tomar armas o desejo da liberdade, porém a muytos mais a nova destes succeßos. Já o orgulho da multidão julgava pequena a oppoſiçaõ do Framengo, & lhes parecia afronta de seu braço o fazerem-se senhores da campanha, sem ganharem a Fortaleza. Antevio o inimigo a pratica, & temeroso da ouzadia se recolheo com todos os seus dentro da força, buscando nas paredes os reparos, & no jugar das peças os desvios; & lhe aproveitou, para se não ver envestido ao mesmo tempo, que se vio cercado. O movimento de nossas armas lhe não deixava mais esperança, que a dos socorros, q̃ lhe prometia o mar; & naõ sabia apartar a vista, donde a cevava a esperança. Consideraraõ os nossos, que a dilaçaõ do cerco, daria tempo a disposiçaõ dos socorros, & se resolvèraõ em mandar dous correyos

Cercão os nossos a Fortaleza, & pedem socorro ao Governador Geral do Estado.

reyos á Bahia, expondo ao Governador Gèral do Estado o curso dos succeffos, & o motivo dos receos, pedindo-lhe favor, que ós armasse contra o futuro. Justificàraõ a petiçaõ cõ a necessidade, & a rebeldia com a oppressaõ. No entre-tanto se occupáraõ em conduzir armas, muniçoẽs,& mantimentos, que a pouco custo lhe offereceo a ventura, em hũ caravelaõ, que o inimigo mandava de socorro à Fortaleza: Vinha subindo pello rio, & assaltado dos nossos, o largàraõ os Framengos com as vidas: Parece, que com a mão da culpa nos offerecia o Olandès os instromentos da pena, succedendo aos moradores, o que acontece aos verdugos, que he, vestirem-se,& sustentarem-se á conta dos condenados. Erão entre os cercadores,& os sitiados os encontros tantos,como erão as occazioẽs, & as occazioẽs, como eraõ os dias; com aquella differença, q̃ se acha entre o golpe,& o reparo;sempre o inimigo ficava de peor partido. Navegava hũa lancha com onze Framengos ás ordens de hum ajudante; oyto mancebos Portuguezes a envestiraõ em hũa canoa, com oyto tiros matàraõ da primeira carga seis Olandeses, & os onze Olandeses (que primeiro a deraõ) a nenhum dos nossos matâraõ,nem feriraõ;&consistio a rezaõ,em que o desanimado não faz tiro certo,& o destimido não faz tiro errado. Os cinco que não matou o fogo, matou o ferro, & servio a lancha aos nossos de triumpho, & de socorro. No mesmo dia succedeo outro encontro entre hũa, & outra gente, com igual numero, mas com desigual sorte, q̃ os Olandeses deixàraõ vinte mortos, & dos nossos não ouve morto, nem ferido. Cada dia acontecia o mesmo, & erão os succeffos tão semelhantes, que nos referidos se podem lèr todos.

Tomão ao inimigo hum caravelaõ de muniçoẽs, & mantimentos.

Tomaõ hũa lãcha que vinha para o Framengo.

99 Chegàraõ os dous correyos á Bahia;relatàraõ ao Governador do Estado suas embaixadas, que ouvio credulo, & vingativo. Vivia magoado, tinhaõ-no gravemente offendido as cavilaçoẽs Olandesas. Louvou nos moradores o animo, & a cautela, & para que não desistissem da empresa, lhes assistio com as esperanças,& com o socorro, tanto a hũ mesmo tempo, que com hum mesmo despacho despedio aos enviados cõ a promessa, & com ordem para a execução, a qual mandou, pellos mesmos, ao Capitaõ Nicolao Aranha, [alojava-se no Rio

Chegaõ os correyos à Bahia.

Rio Real por Cabo de quatro Companhias] que os seguisse com a sua,& a do Capitão Francisco de Matos;& que os portadores lhe mostrariaõ pella importancia, quanta avia de ser a presteza da marcha: Ouvio Nicolao Aranha a informaçaõ; leo as ordens,& sem dar hum dia ao apresto, os deu todos á o obediencia. Em vinte & sete do Mez de Julho partio do Rio Real; venceo as opposiçoẽs do tempo (era de rigorosissimo inverno) atropellou os estorvos do mato, que por muytas partes rompeo; conseguio a passagem dos rios,crecidos,& furiosos: Chegou ao de Saõ Francisco em dez de Agosto (viagem, com que a todos espantou.) Achou o inimigo cercado em boa forma,& olhava para cada hum dos sitiantes, admirado de como a occaziáo tinha feyto soldados,aos mesmos,que antes della, não passavão de pacificos moradores.Cõ bellicosa cortezia determinou Nicolao Aranha dar noticias de sua chegada ao inimigo: Tinha o Framengo algũas lanchas emparadas debaixo da artelharia de sua Fortaleza, para se aproveitar dellas, assi como ó obrigasse a occaziáo: Ao Capitaõ Francisco de Matos ordenou Nicolao Aranha que fosse com a sua companhia a por-lhes fogo:Obedeceo prompto, & executou bem afortunado; ardèraõ todas; & sem o menor perigo de seus soldados, se recolheo a seu quartel; deixando ao inimigo desatinado pello dano feyto, & pello dano que naõ fes.

E ao Rio de S. Frãcisco, o Capitão Nicolao Aranha cõ o socorro.

100 Ao outro dia (contavaõ-se onze de Agosto) mandou Nicolao Aranha apertar o cerco com a sua gente [eraõ cento,& oytenta homens bem armados, entre Portuguezes, & Indios:] Passou o Rio, & se fortificou da parte do Norte, na qual a Fortaleza estava situada; cõ o que franqueou a passagem a hum grosso de nossa infantaria, & com ella cingio a fortificação Olandesa. No dia seguinte mandou occupar todas as entradas,& sahidas da praça com emboscadas, & mangas volantes, que servissem á vigia, & á occaziáo. Ordenou, que algũas companhias, por lugares diversos, picassem o inimigo, o qual, ou por conhecer o lanço, ou por temer o laço, não quiz sahir aos rebates:(Nas obrigaçoẽs de Capitaõ,escõdeo a fraqueza de receoso.) Tinha entendido, que a reputaçaõ das armas se sustenta mais com a opinião, que com a for-

Aperta o cerco à Fortaleza.

ça, (o pego eſtimaſe ſem fundo, em quanto o não mede a ſonda,) & nao quiz dar á prova o pulſo de ſeu braço, nem o numero de ſua gente. Por informaçoẽs ſabiáo os noſſos o numero; porém naõ a callidade do poder contrario. Não pode a duvida atalhar a ouzadia, com que os aproxes ſe forão arrimando á Fortaleza, até ſe verem taõ adiantados, que lhes deſcubriáo as cazas, nas quaes as noſſas ballas faziáo o mayor dano, com o melhor emprego. Succedeo, terem as ſintinellas do exercito, viſta de hum barco longo, q̃ a boga ſurda ſubia pello Rio com eſperanças, de que ajudado da noite meteſſe ſocorro aos cercados: Antes de acabar o dia, chegou o avizo ao Cabo Portuguez, & ao Ajudante Franciſco Rodrigues ordẽ, para que apreſtaſſe duas canoas, com vinte & cinco ſoldados de ſatisfação, & que a todo o riſco enveſtiſſe, & rendeſſe o barco; ſobre o qual arribou; & a pezar de toda a reſiſtencia o entrou, & rendeo: Vinhaõ o Comiſſario de Sergipe delRey, & o Fiſcal daquella praça com treze homens do mar, & outros tantos ſoldados; deſtes morrèraõ ſeis na defenſa, dos outros nenhum; ainda que bem ſangrados, pedirão quartel. Cõ a preſa, & ſem perda, ſe recolheo o Ajudante com os ſeus.

Toma-lhe os ſocorros.

101 A importancia da Fortaleza deſvelava grandemente o cuidado do governo Olandès, para lhe não faltar com os ſocorros, que lhe difficultavão perdas táo conſideraveis, & continuas. Empenhâraõ o reſto, no apreſto de hũa náo, & dous barcos, que deſpediraõ do Arrecife com infantaria, armas, muniçoẽs, & mantimentos. Em vinte & oyto de Agoſto chegou eſte ſocorro aviſtar a Fortaleza, & a ſer viſto das noſſas ſintinellas, que logo fizeraõ avizo ao Cabo; o qual certo, de q̃ pellos deſvios do ſocorro aviáo de caminhar ao fim da empreſa, mandou fazer preſtes algũas canoas, guarnecidas de infantaria ſelecta, & reſoluta: Sahiraõ ao mar largo, a buſcar as embarcaçoẽs contrarias: Viraõ-ſe emproadas, & atemoriſadas da ouzada enveſtida, ſem acordo para medir a deſigualdade das embarcaçoẽs, & do poder, ſe fizeraõ em outro bordo, até que engolfadas ſe perdèraõ de viſta; eſtimando por ventagem, o não deixarem nas mãos da noſſa gente o ſocorro. Taõ ſogeito, como iſto, vive o diſcurſo dos homens ao medo. Saõ canoas, huns vazos, feytos de hum ſó tronco, taõ limitados

E lhe deſvia outros.

mitados,& incapazes para abordar qualquer outra embarcação, que o naõ poderiaõ intentar, sem se perderem : (Com o inimigo as deixar chegar, as tinha vencido) mas sua cobardia lhe não deixou advertir esta ventagem. Vião os sitiados a fatalidade, com que a sorte lhes desviava os auxilios; o aperto, em que o cerco os hia pondo(não he apertado, o que mais se chega, se não, o que melhor cinge.)Em toda a circunferēcia não tinha a circunvalação a menor rotura. Por hũa parte intentou o Olandès romper as trincheiras:Quiz sahir da Fortaleza com mão armada para cometer o assalto; porém os nossos mosqueteiros[destros na pontaria] de quatro tiros lhe deixaraõ quatro mortos, atravessados na porta; com o que escuzaraõ aos mais a sahida. A vezinhança, & a promptidaõ não consentia,que o Olandès aparecesse na muralha, se não para deixar nella a vida; com o que se impedia ao inimigo o uzo de sua artelharia:Desengano,com que o Comendor,privado dos instromentos da defensa, se resolveo em se aproveitar da manha, & com ella fiar ao tempo, o que não podia esperar do braço. Deitou fóra hum bolatim, & por elle mandou dizer ao Capitão Nicolao Aranha, que lhe beijava as mãos, & estimava muyto sua vezinhança, & muyto mais estimaria o servir-se delle,pois sabia,como taõ grande soldado, que as leys das armas faziaõ contrarios, porém não inimigos. Respondeo-lhe o discreto Capitão,que obrigado de sua cortezia, lhe aconselhava, entregasse a Fortaleza antes,que a occazião lhe fizesse inimigos, todos, os que via contrarios. Naõ cessaraõ as hostilidades; & continuaraõ os reçados de ambas as partes, se bem, que de hũa os formava a desesperaçaõ,& da outra o desprezo.

Cuja falta descorsçoou aos sitiados.

102 O dia treze de Setembro, em que as armas andavão mais quentes, mandou Nicolao Aranha hum tambor,& hum official com embaixada ao Comendor, que seus soldados o importunavão, enfadados de tanta dilaçaõ, por licença para levarem a Fortaleza á escala, o que lhe não poderia negar, se logo a não entregasse apartido;para o qual, o achariaõ favoravel; que lhe avertia serem muy poucas as palavras,aonde avia muytas, & bôas mãos. A a dilaçaõ do tempo fiava o inimigo a esperança de melhor fortuna. Naõ se persuadia, que os

Fazem os nossos embaixada requerẽdo a entrega, a que se responde com dilaçoẽs.

os do Governo empenhados na importancia da conſervaçaõ daquelle prezidio, deixaſſem de mandar a favor delle, hum tal ſocorro, que foſſe para os Framengos remedio, & para os Portuguezes ruina: Com eſte diſcurſo reſpondeo ardilozo á embaixada, dizendo, que a entrega ſe não podia fazer pello voto de hum, quando naquella praça eſtavaõ tantos, & taõ callificados Capitães, & ſoldados, que ſopoſto elle Comendor era cabeça, nada poderia fazer ſem eſtar unida áquelle corpo. Que ſe deſſe, aos que deſejava ver rendidos, ao menos o tempo, que ſe dá aos condenados, por não parecerem condenados, antes de rendidos; & lhe pedia trez dias de tregoas; para que nelles podéſſe conferir, & aſſentar, o que ſe devia fazer. Succedeo neſta meſma hora chegar ao Rio de Saõ Franciſco Henrique Hus, (com aquelles rendidos nas cazas de Dona Anna Paes, que os noſſos Governadores das armas mandavão priſioneiros, para a Bahia) o qual informado da embaixada, & da reſpoſta, ſe entre-pos por medianeiro do negocio a beneficio dos cercados. Eſcreveo ao Comendor, & com licença noſſa lhe falou deſta ſorte: A a fortuna atribuo o trazerme minha deſgraça a eſte lugar neſte tempo, porque ſirva com o conſelho aos amigos, a que naõ poſſo ſer bom com a peſſoa. Que fado he, o que detem a entrega deſta Fortaleza, ſem forças, para a defenſa, ſem fundamentos, para a eſperança? fado parece o de caminhar á perdição, tendo aos olhos o precipicio. O poder da Companhia de Olanda (neſtas Capitanías) naõ ſó eſtá diminuido, ſenaõ quaſi acabado, & tanto, que o grita o miſeravel eſtado, em que me vejo, deſpois, que em duas batalhas campaes perdemos a flor da milicia em dous mil, & tantos mortos; & priſioneiros Eu, & quaſi todos os que ficamos vivos, com toda a bagagem, & treyen de dous exercitos: Dano, que não deixou no Arrecife, nem gente para a reforma, nem meyos para a conſervação. Pois ſe na praça do Arrecife falta o cabedal para a defenſa propria, como ſe pode eſperar, que della ſayaõ ſocorros para ſuſtentar as Fortalezas externas? O golpe recebido na cabeça cauza deſmayos em todas as mais partes do corpo, a dilaçaõ do tempo reforça o perigo; & eſperar o rigor da eſcala, he

Hẽrique Hus lhe perſuade a entrega, & com q̃ rezoẽs.

he empedir todo o favor da fortuna, porque a bom livrar »
igualará a poucos, com a minha, sendo taõ infelice, que a pa- »
deço por servir, a quem se não lembra de procurar minha li- »
berdade; estilo de mercadores, cujo trato he vender, & não »
resgatar; ter conta com as presas, & não com os presos, sendo »
tão inutil para com elles o serviço, que nelle se perde a vida, »
sem se ganhar honra; porque só a alcança, quem á da por ser- »
vir a Principes; & a perde, quem a arrisca por conservar a Pi- »
ratas. Estas rezoẽs ditas com authoridade, & ouvidas com res- »
peyto poderaõ tanto, que logo o Comendor, com todos os seus, trataraõ de entregar a Fortaleza.

103 Feytas as capitulaçoẽs, & assinadas por os Cabos mayores sahirão da Fortaleza, na forma dellas, (em dezanove de Setembro) duzẽtos & sessenta & seis Olandeses, & Frãcezes; cinco Indios, & vinte & quatro mulheres, dezoyto meninos, & outros tantos escravos. Os officiaes vivos com suas insignias, os soldados em forma de guerra, até certos passos, aonde forão desarmados: Deixavaõ na Fortaleza setenta & sete Framengos enterrados, que no tempo do cerco morreraõ de ballas: Dez peças de alcance todas de bronze; grande soma de pelouros sorteados, sufficiente polvora, & murraõ; & abundancia de mantimentos: Aos enfermos, mulheres, & meninos se deu embarcação, para passarẽ á Bahia com seus moveis. Alguns dos soldados, se allistárão debaixo de nossas bandeiras; os mais se passárão á outra parte do rio em rezão de marcharem para a Bahia, como rendidos; & quatorze, dos dezoyto escravos, que se lhe julgáraõ. Postas as couzas neste estado apareceraõ ao mar hũa não, & trez lanchas, que com meyo pano vinhão arribando sobre a Fortaleza; conheceraõ-se, serem vazos Olandeses; & se teve por sem duvida, que vinhaõ em socorro seu. Por conselho de hum Framengo mandou Nicolao Aranha desparar hũa peça, sobre cujo seguro largáraõ todo o pano buscando a barra, para embocarem o Rio. Conferio-se entre os nossos Cabos a utilidade, que nos resultaria, se nos ficasse nas mãos este socorro; & o modo como se avia de tomar: Resolveo-se, que sopposto a Fortaleza não tinha polvora de ley, & a não ser alterosa, convinha não a deixar chegar a tiro, mas que se fosse envestir, em quanto na-

Capitulaõ-se as cõdiçoẽs da entrega.

Despois da qual lhe vinha hũ socorro, que os nossos não poderaõ tomar.

navegava pello rio. Esquiparaõ-se dous barcos, com algũas canoas guarnecidos de valentes mosqueteiros, que a boga arrancada envestirão o inimigo; deraõ-lhe hũa carga cerrada com tal effeyto, que a náo Olandesa favorecida do vento, & da corrente, virou a proa, & com as lanchas tomou a derrota de Pernambuco, sem que sua artelharia deixasse de festejar a sorte, em quanto teve vista do lugar do perigo. O fogir de nossas mãos lhe pareceo victoria. Cõ mais fundamento, a festejáraõ os nossos recolhendo-se sem morto, nem ferido.

Particularidades desta facçaõ.

104 O Author do Valeroso Luzideno, não devia ter noticia do muyto, que obrou (para a entrega da Fortaleza) a chegada, & diligencia de Henrique Hus, pois o calla: (Disculpao a distancia do lugar de sua habitação, á do succésso) Outros motivos escreveo, que teve a dita entrega, dos quaes não faz menção, quem se achou presente, na relação, que della escreveo; ou por lhe serem escõdidos, ou pellos julgar apochryfos; não duvidamos do muyto, que alcança de Deos a devação das almas, & do quanto as obriga quem a inculca; porém sabemos, que não faz Deos milagres sem porque: Quando quer dar os fins, dispoem os meyos; & o que pellos humanos se pode conseguir, escuza os milagrosos: Com mais evidencia neste cazo, em o qual o motivo relatado pello sobre-dito Author, foy tão occulto ao Hereje, que nem o avia de convencer do erro, nem enformar do castigo; & a doutrina Catholica nos ensina, que para convencer incredulos obra Deos a seus olhos as maravilhas; & socorre aos fieis cõ milagres nas occazioẽs, & apertos, aonde não chegaõ as forças humanas. Advertimos tambem, que em algũas circunstancias, nos apartamos de sua relação, porque as achamos menos certas.

Frey M... Call. pag...

Consequencias, q̃ fizeraõ grande a victoria.

105 Foy a restauração desta Fortaleza, utilissima para os progressos de nossas armas; como foy de perniciosissimas consequencias para o Framengo. Era fronteira, & chave de hũa, & outra campanha, porque abria, & fechava o transito de Pernambuco, para a Bahia, & ao contrario: Deposito do principal sustento para os exercitos; porque destas partes se conduziaõ os gados, de que abunda aquelle terreno; & sem dominar aquelle posto, ninguem se podia servir das rezes, que alimentavão, aquelles pastos. A utilidade foy a todas as luzes

grande; ou se tome pella parte da defensa, ou pella da conquista. A fortificaçaõ, & numero dos Olandeses realçou muyto ao valor dos moradores, que no sitio provaraõ de destimidos, & de soldados. Nenhũa victoria mereceo tanto aplauzo; porque nenhũa se alcançou com menos custo; & porque deixou nas mãos dos vencedores a compra, & o preço, cõ a gloria de renderem inimigos com a vista, & cõ o braço. Quizeramos dar a cada hum, o que nesta occaziaõ mereceo, sem que a successaõ no referir deixasse de igualar aquelles, que se igualàraõ no valor, no zelo, & na constancia. Com melhor pena escreveo então seus nomes a fama, do que agora o pode fazer a historia; mas se aquella os subio novoo, esta os dilatará no tempo. Serviraõ nesta occaziaõ com armas, & sustento, os Capitães, que com Nicolao Aranha vierão da Bahia: Dos moradores o Capitão Andre da Rocha, Francisco Velanes, os dous Irmãos Britos, Valentim da Rocha, João Velho, Gaspar Gonçalves Nevoa, Manoel Gonçalves Marzagaõ; & outros, cujos nomes, sepultados no esquecimento tiverão a fortuna de soldados, a qual à falta do premio amortalha nos serviços. Os moradores, fiados na força de seus braços, pediraõ ao Capitão Nicolao Aranha, que lhes mandasse arrasar a Fortaleza, para que ao inimigo se cortasse a esperança, & aos vezinhos o receo. Executou-se como se pedia: As dez peças de bronze se depositàraõ em lugar seguro para se passarẽ a Pernambuco com mais comodidade. Ordenado tudo, o que podia servir á conveniencia dos moradores, marchou Nicolao Aranha, com a sua gente para a Varzea, a dar conta aos nossos Governadores do successo; & do desejo, que tinha de servir á liberdade.

Arrasada a Fortaleza marcha Nicolao Aranha para a Varzea.

106 Em quanto o braço dos moradores, das sobre-ditas capitanias, trabalhava na restauração de sua liberdade, acudia João Fernandes Vieira á da saude de todos. Tinha visto, & via cada hora, que saõ as mortes, as feridas, as doenças, & as miserias certissimos effeytos das guerras, & das campanhas, & determinou, que por assento, & obrigaçaõ se acudisse a seu remedio com o necessario socorro. Levantou hũa caza de Misericordia á imitação das do Reyno, & das que avia antes do Olandès se fazer senhor da terra (de nenhũa deixou

Edifica Ioaõ Fernãdes Vieira hũa caza de Misericordia na Varzea.

o inimigo memoria em todas aquellas capitanías) na qual se exercitasse a piedade christã, por diversas pessoas adictas a differentes empregos. Consignou ordenado para hum Capelaõ, que todos os dias dissesse Missa aos enfermos, & lhes administrasse os Sacramentos, com obrigação de assistir aos enterros dos mortos; que logo proveo em pessoa benemerita, cujo nome não sabemos, ou porque não servisse á vaidade, ou porque o negassem á memoria. Determinou porçaõ para medico, surgiaõ, botica, & servos, que assistissem ás necessidades, & limpesa dos enfermos. Repartio os gastos pellos moradores, como o permitia a possibilidade de cada hum: Escolheo para primeiro Provedor da Caza a Cosme de Crasto Passos, por concorrerem em sua pessoa todos os requisitos para o cargo; para enfermeiros a Manoel João de Neyva, & a Mathias Henriques moradores nos Apupucos; assi tambem mordomos da Cadea, & da bolça, acomodando os officios da charidade, ao zelo, & a inclinaçaõ das pessoas, que para elles escolhia; obra, que para todas as mais partes do Estado, servio de exemplo á imitaçaõ.

107 No mayor fervor desta occupaçaõ chegàraõ á Varzea os Mestres de Campo Andre Vidal de Negreiros, & Martim Soares Moreno de volta da empresa de Nazareth, com todos os estrangeiros rendidos. Consultáraõ com o Governador o premio, que poderia corresponder ao serviço de Theodozio Estrater, em quanto a Magestade delRey de Portugal, lhe não fazia mercè, (como esperavaõ lhe fizesse) & atentando ao desejo, que tinha de servir ao dito senhor na empresa da liberdade, lhe deraõ o posto de Mestre de Campo de duzentos, & cincoenta estrangeiros, [q̃ rendidos nas occazioẽs referidas assentàraõ praça de soldados] com promessa, de que se lhe agregariaõ a seu terço todos os mais, que pello tempo adiante quizessem servir em o nosso exercito: Por Sargento Mayor lhe nomearaõ hum Francès, Catholico Romano, por nome Francisco de la Tour, & deixàraõ (por lhe fazer honra) á sua despoziçaõ, & escolha, a devizão das Companhias, & nomeaçaõ dos officiaes dellas. Naõ foy o Governador Joaõ Fernandes Vieira de voto, que dos estrangeiros se formasse terço separado, se não, que se dividissem, pellos mais, & que a Theo-

Chegaõ a ella Andre Vidal, & Martim Soares de volta de Nazareth.

Daõ o posto de Mestre de Campo dos estrangeiros a Theodozio Estrater.

Theodozio Eſtrater, lhe formaſſem hum de Portuguezes, & Eſtrangeiros: Fundava ſeu parecer na experiencia de muytos annos, que com o trato lhe tinha enſinado a inconſtancia, & pouca fidelidade da gente do Norte; & dizia, que de naçoẽs entre as quaes cada dia ſe mudava de Seyta, faltando á fé Divina, mal ſe podia eſperar, que não mudaſſe de ſenhor, faltando á fé humana, pois era certo, facilitar-ſe o mudar de ſequito com o variar de religiaõ; & que com innumeraveis exẽplos ſe poderia provar, que ſua inconſtancia era mais cuſtume, que eleição, ſendo para elles o intereſſe, a adoração de ſua fidelidade, & a ruina de muytas empreſas, porque unidos em eſquadroẽs ſeparados, lhes ficava lugar para ſe paſſarem aos inimigos de ſeus conductores; o que não poderiaõ fazer, ſe a prudencia, & a cautela os formaſſe entreſachados com os naturaes. A eſtas efficazes rezoẽs ſe oppoſeraõ os dous Meſtres de Campo dizendo, que o eſtilo da milicia, tinha aprovado o contrario, com rezoẽs mais forçoſas. As naçoẽs divididas em eſquadroẽs, & terços ſeparados, pelejão com emulação, & eſta os acende na coragem; & lhes dá mayor valor, & esforço, unidos na obſervancia de huns meſmos preceitos, & eſtilos; porque ſopoſto, que a arte da milicia ſeja hũa ſó para todos, com diverſos modos ſe exercita entre eſta, & aquella nação, & mixtas nos eſquadroẽs confundiriaõ a intelligencia das ordens, com a diverſidade das lingoas, & eſtranheza dos Cabos. Venceo-ſe o Governador de ſua cortez amizade, & não da força da inſtancia; & o tempo moſtrará os males, que occaziona o ſuperior, que ſogeita a rezão á cortezia.

108 Suſtentava o inimigo (hum tiro de moſquete da Villa de Olinda) hũa pequena força chamada de Sãcta Cruz; limitada no ambito, grande pello ſitio; [tinha-a fundado ſua conveniencia no meſmo poſto, aonde eſtivera a guarita, que chamavão de João de Albuquerque, que he em hũa reſtinga de area, cõ que a natureza dividio as agoas do rio, das ondas do mar, hũa legoa do Arrecife] & inexcuſavel trãſito para a comunicaçaõ, & ſerviço do Arrecife para a Villa, & della para o certaõ; já neſte tẽpo, cortada pella noſſa oppoſiçaõ deſde a occaziāo, em que o Capitão Barboza com os trinta ſoldados de ſua Companhia a occupou (como fica dito em o

nu-

numero feffenta, & nove defte livro:)Para a continuação dos progreffos de noffas armas, era a força caminho; & ganhada por ellas, feria para as do inimigo eftorvo.Refolveraõ os noffos Cabos, em que fe levaffe por entreprefa. Affentáraõ o tẽpo,& o modo;& com uniforme parecer mandáraõ algũas cõpanhias, q̃ fe paffaffem da outra parte do Rio, por aquelle fitio,que chamão o Buraco de Santiago; & de emboſcada cortaffem todo o focorro, que do Arrecife fe podeffe intentar pello vao, que de baixa-mar dá o Rio,naquella parte. Pofta por obra efta diligencia,fahiraõ os Meftres de Campo Andre Vidal,&Theodozio Eftrater com o groffo de feus terços,refolutos em levarem o forte á efcala: Adiantou-fe o Eftrater, pello conhecimento que tinha com o Comendor Olandès, a perfuadir-lhe a certeza de fe perder, & a conveniencia da entrega antes,que contra elle fe defembainhaffe a efpada:Informou-o do poder, advertio-lhe o numero,& callidade da gente, cuftumada a vencer exercitos, & a ganhar Fortalezas de mayor porte, a cujo valor, a refiftencia não ferviria de outra couza mais, que de irritar a colera, & defculpar o eftrago; o que não podia duvidar, dizendo-lho como amigo, & como teftemunha;& que fe não enganaffe com as efperanças do focorro, porque a noffa diligencia lhas tinha cortadas; que fe entregaffe como foldado, & não quizeffe morrer como louco; porque com juizo, nenhum chega a morrer obftinado, & fem elle, a temeridade condena, & não honra, pois he certo, que melhor reputada fahe das occazioẽs a rezão, que obedece, que a defefperação, que refifte. Verificava a vifta tudo, quanto referia a verdade, & fem dilação fe entregou o Framengo a partido, que fe lhe fes com avantejados favores.Entregou o Forte com feis peças de artelharia, fobejas muniçoẽs, & fufficientes mantimẽtos, neceffario tudo para os foldados Portuguezes, que nella ficàraõ de guarnição. O Cabo rendido com todos os feus,(daquelle fepultou o nome, quem a eftes efcondeo o numero) affentáraõ praça no terço de Theodofio Eftrater, primeiro convidados de noffa fortuna, que de fua affeyção.Guarnecida a força com hũa companhia de foldados, para rebaterem o inimigo, fe intentaffe recuperalla, fe voltáraõ os noffos para o feu alojamento.

Ganha-fe o forte de Sancta Cruz.

109 Os Governadores Olandeses, que assistião no Arrecife, cortados de tantos golpes, quantas eraõ as perdas, & danos recebidos; consideravão a pressa, com que nossas armas caminhavaõ á ultima ruina de seu imperio. Mandáraõ hũa embaixada ao Mestre de Campo Andre Vidal de Negreiros, cuja sustancia se resumia em protestos, & justificaçoẽs, com q̃ arguiaõ, & condenavaõ os progressos de nossas empressas, a rebeliaõ de seus subditos, a perda de seus exercitos, as mortes, & prisoẽs de seus cabos, os danos de seus comercios, os roubos de suas fazendas, a quebra de sua reputaçaõ, & a injuria dos Illustrissimos Estados, que a elle Mestre de Campo se imputava toda a culpa, como total cauza de todos os males, pois quando o posto, o preceito, & a rezão o obrigava a solicitar a paz, & a socegar os tumultos dos moradores levantados, influia na guerra, fomentava a rebelião, era parcial nos insultos, & Capitão dos Agressores; & que já, que suas obras o declaravão mortal inimigo, não se negasse ás obrigaçoẽs de soldado, na comutaçaõ dos prisioneiros, mandando-lhe o seu General Henrique Hus, com os principaes Cabos, que lhe tinha retiido, em recompensa do Capitão Mayor Jeronymo de Payva, que tinhaõ preso no Arrecife. Mais colerico, que corrido deixou a embaixada ao Mestre de Campo Andre Vidal, sogeitando a impaciencia, ao decoro, & ao privilegio dos embaixadores. Hum coraçaõ grande tem capacidade, para alojar dentro em si o agravo, & a vingança. Naõ há couza, que mais irrite o sofrimento, que a descarada segurança, com que o devasso se inculca innocente, & o agressor offendido. Mas ainda assi não pode o Mestre de Campo dissimular com a desenvoltura de semelhante atrevimento. A rezão não dá liberdade ao juizo para deixar de entender; como para querer, ou não querer a tem a vontade. Não quiz Andre Vidal fiar a resposta á memoria, & á cortezia do enviado, & tomou por seguro expediente o fazella por escrito; para que, nem a aduluçaõ, nem o pejo podesse viciar, o que referisse o papel; no qual se continhaõ as seguintes rezoẽs, como então se disia.

Manda o Olandès embaixada ao Mestre de Campo Andre Vidal.

Responde por escrito.

110 Se o espanto não fora resulta da estranheza, todos „ nos admiramos. VV. mercès de minhas resoluçoẽs, & eu de „ seus tratos: Mas como estes em VV. mercès saõ falsos por „

uzo, „

„ uzo, & aquellas em mim juſtificadas por cuſtume, nenhum
„ fundamento poderá ter, nem em mim o eſpãto, nem em VV.
„ mercès a admiraçaõ. Mandou-me o ſenhor Antonio Telles
„ da Sylva Governador do Eſtado, que vieſſe a eſta Capitania,
„ ſoccegar os tumultos da rebelião, por VV. mercès lho pedi-
„ rem. Dei ſuas ordens á execuçaõ; cheguei a eſtes lugares, nos
„ quaes não achei deſobedientes, achei desforçados; não achei
„ rebeldes, que caſtigar, achei opprimidos, que favorecer. A
„ obediencia, que ſe deve ao ſenhor, não ſe deve ao tirano: As
„ leys da politica civil (primeiro as introduzio no mũdo a for-
„ ça, que a rezão) obrigão a obedecer ao Principe natural, &
„ não ao Principe intruzo. VV. mercès matão por officio, rou-
„ baõ por cõveniencia; injuriaõ por goſto: Digaõ-me; ſaõ Prin-
„ cipes, ou Piratas? Saõ ſenhores, ou tiranos? A obediencia em
„ tanto he legal, em quanto ſerve ao ſuperior legitimo; não em
„ quanto adula a ſenhor intruzo. Em VV. mercès, não ſó he
„ falſo o dominio, ſe não o trato: Que herança, ou que direito
„ lhes deu eſte imperio? Que engano não intentão em todas
„ ſuas acçoẽs? pois como julgaõ, que a hum governo falſo de-
„ vem os homens hũa fidelidade verdadeira? A trayçaõ mais
„ vil, he a que reſulta da ingratidão, porque ſe fabrica com as
„ mãos do beneficio. A neceſſidade obrigou a VV. mercès, a q̃
„ pediſſem ao Governador Gèral do Eſtado favor para a pazi-
„ guarem os Portuguezes de ſeu dominio. Viemos em ſeu ſo-
„ corro, Eu, & os ſoldados, que me aſſiſtem, & deſcubrimos o
„ traydor intento deſta petiçaõ, ſendo todo o fim della, intro-
„ duzir-nos neſta Capitania, para que nella cercados de ſuas ar-
„ mas nos conſumiſſe o ferro, a fome, & o deſterro; trayçáo q̃
„ todo o mundo vio á luz das chamas, em que no porto de Ta-
„ mandaré arderaõ os vazos, que nos conduziraõ por ordem, &
„ mandado de ſua cavilaçaõ, que temeroſa, de que logo deſcu-
„ briſſemos o engano, nos tirou os meyos para o regreſſo; &
„ ſendo Eu neſte particular o mais queixoſo, me querem per-
„ ſuadir o mais culpado. Muyto cega a malicia: A cegueira da
„ natureza, não deixa ver aos outros; porém a da malicia, nem
„ aos outros, nem a ſi meſmos; aquella curaſſe com os remedios,
„ eſta aumentaſſe com as proſperidades. Ponderem VV. mer-
„ cès, de que parte falta a verdade, & deſſa acharáõ a trayçaõ.

A

A Mageftade delRey meu fenhor Dom João o Quarto, nos „ ordena, que em tudo confervemos a paz, a amizade, & a cor- „ refpondencia com os Olandefes; porque fopoem igualdade „ no trato; porém fe nelle he tanta a differença como a diftan- „ cia entre hum animo real, & hum coração mercantil; como „ póde fer, que fe não dé por offendido, medindo-fe o agravo „ pello exceffo dos extremos? Mayor ferviço lhe faço em me „ oppor á injuria, que em obedecer ao mandato; porque fei, „ que da falta das noticias nace a difformidade dos preceitos. E „ quando levado defte dictamen peque, na interpetraçaõ de „ fuas ordens, pagarei com a cabeça, a falta da obediencia; po- „ rém ficarei com a gloria de a faber dar, por ganhar o perdido, „ na reputaçaõ de hum Rey, que cõ fidelidade firvo; & no cul- „ to de hum Deos, que fideliffimo adoro: Só morrerei com a „ enveja de não fer eu o primeiro, que defembainhei a efpada, „ para vingar huns, & outros agravos; mas tambem com a dita „ de fer o fegundo, a refpeyto de hum varaõ, que não tem pri- „ meiro, (O que nenhum accidente me poderá tirar.) Em quã- „ to ao requirimento de trocar prifioneiros, facil fora o defpa- „ cho, fendo todo o intereffe noffo, pois nos pedem quatro ca- „ bos atroco de hum capitão, quatro Framengos por hum Por- „ tuguez, dando a huns, & outros feu intrinfeco valor; porém „ o General Henrique Hus com todos os mais rendidos, há dias „ que forão remetidos á Bahia á difpofiçaõ do Governador „ Gèral do Eftado, aonde chegou, menos o Sargento Mayor „ Joaõ Blar, a quem os moradores de hum lugar matàraõ com „ quatro ballas, porque lhes devia mais, que hũa vida, & já que „ os prifioneiros referidos, fe não remetem, (por fogeitos a ou- „ tra jurisdição) aconfelharei que VV. mercès os mandem pe- „ dir á Bahia, que com facilidade fe daraõ a todo o barato, por „ naõ fer fazenda de ley. Os que eftaõ em noffo poder não tem „ gofto de voltar, porque militão entre nós, mais por fua con- „ veniencia, que por noffa neceffidade; que naõ neceffita de „ rendidos, quem os póde render. Com efta refpofta defpa- „ chou Andre Vidal ao Enviado.

111 Nefta occazião fuccedeo navegar hũa lancha da Ilha de Itamaracá para o Arrecife carregada de fazendas; era Portuguez o piloto, tomou a cofta do Páo Amarello, & varou

Tomão as nossas sintinellas hũa lãcha inimiga à vista do Páo Amarelo.

com a lancha em terra: Derão logo sobre ella os soldados, que naquelle sitio estavão de posta, & ficaraõ senhores da presa, & das pessoas, que nella vinhão, (eraõ trez Judeos mercadores, & alguns Olandeses.) Dos Judeos erão dous bauptisados em Lisboa; despois circuncidados em Olanda; & então, blasfemos apostatas em Pernambuco: O terceiro, nacido na cegueira do Judaismo, em que tinha vivido até aquelle tempo. Chegados á presença dos nossos Governadores, remeteràõ os Olandeses á Bahia, & condenáraõ á morte os dous Judeos apostatas por sentença do Auditor Gèral, & os depositáraõ na Capella de Saõ João, com guardas; & Religiosos da Companhia para que os reduzissem á verdadeira fé, & encaminhassem pellos meyos de sua salvação: Sentia muyto o Governador da liberdade, que aquellas almas se perdessem: Obrigou ao Padre Mestre Frey Manoel do Salvador, que com seu espirito, & zelo lhes prégasse, & os reduzisse: O que fes com tanta erudição, & fervor, que convencidos dos erros, abraçáraõ a verdadeira fé, & confessáraõ, que só na ley Evangelica se poderiaõ salvar; & a Christo Senhor nosso por filho de Deos, verdadeiro Messias, & Redemptor do mundo, prégando ò que crião, até o ultimo golpe do suplicio, em que os acompanhou o mais luzido da nossa gente: O terceiro Judeo, que dissemos, o era por nacimento, pedio, que o catequizassem, que se queria bauptizar: Pareceo impulso do exemplo, & foy ardil do engano; porque com a segurança de convertido pode fugir para o Arrecife a cõtinuar os erros de sua profissaõ; & foy tanto o zelo, & piedade christã dos Portuguezes que nestes dias esqueceo em tudo o exercicio das armas, engolfados na converçaõ, & salvação daquellas almas.

Reduzesse à verdadeira fe dous christãos-novos apostatas.

112 Em todas as idades foy este o primeiro intento das empresas Lusitanas; por todas as rezoẽs taõ gloriosas, q̃ naõ ouve nação, a que não servisse de regra seu exemplo; & de alvo para a enveja, a muytas. Não foraõ poucas, as que não distinguiraõ o interesse, da fama; envejáraõ a fama pello interese; emulos dos fins, porém não dos meyos. O Sol cega com a luz, porém não com o curso, com este trabalha, & com aquella resplandece: Naõ o pode escurecer a sombra, porque naõ chega taõ alto, & cevase na persia inutil, de o seguir, realçando-lhe

As empresas Lusitanas tem por fim a exaltaçaõ da fé.

çando-lhe os claros; com as opposições das trevas. Não poderão os emulos de nossa gloria escurecer os claros de nossa fama; porém nunca deixárão de seguir a persia de a desdourar com sua pena: Vem a sombra da felicidade no vidro da cobiça, & não a luz da fé, [á qual por meyos de nossas conquistas se reduzio tanta gentilidade] no christaõ do zelo: Vem as riquezas, que acquirião os soldados, & não vem as trevas da gentilidade, que os Ministros Evangelicos desterrárão; sẽ quererem cõfessar, que o fim primario das conquistas de Portugal foy sempre o zelo de dilatar a fé, & converter almas, & não a ambiçaõ de dominar, & de estender o imperio. Em todas as conquistas da Coroa Portugueza, se estendeo mais a cõverçaõ, que o dominio; penetrando mais certão a prégação, que as armas, como se vè nas partes do Brazil, & agora na restauração de Pernambuco, que ao mesmo tempo, que os soldados trabalhavão com o braço em se restituir no usurpado, trabalhavão os Ministros Evangelicos em converter Judeos, Herejes, & Gentios. A hum só Sacerdote, religioso da ordem de São Paulo, permitio a impiedade heretica, que habitasse dentro do Arrecife, & nelle trabalhou de sorte, que reduzio á Fé Catholica Romana sete Judeos, muytos Gentios, & não poucos Herejes. Com os pregoẽs da verdade immudesse a calumnia.

113 Horas tem o braço de socego; não assi a cabeça. A natureza, que no corpo humano lhe deu a superioridade, & o governo, lhe não permitio descanso; sempre nella trabalha o juizo; adormessem os sentidos, mas não basta o sono para interromper os cuidados. Suspenso estava o exercicio das armas entre os nossos; porém os Governadores dellas sem interrupçaõ de tempo laboravão na despósição de seus progressos, & intentos. Cõsideravaõ, o quanto importava para o fim da empresa, não desistir da continuaçaõ da guerra: Chamáraõ aconçelho os principaes Cabos do exercito; proposeraõ o negocio, & como os votos eraõ resulta de varios affectos, foraõ diversos os pareceres, ainda q̃ ditados pello valor, pella pratica, pella industria, & pello zelo de todos. Muytos convieraõ, que se reformasse o Arrayal velho, & que fortificada nelle a nossa gente, sahisse a infestar, & reprimir o inimigo, apro-

Conferẽ os nossos cabos o modo de cõtinuar a guerra.

veitando as occazioẽs, que lhes desse o tempo. Alguns aprovàraõ o voto,& reprovàraõ o sitio: Diziáo, que para este fim seria mais util o mais vezinho, & que se devia escolher a paragem, que chamavaõ de Joaõ Velho Barreto. Outros tinhaõ para si, que o mesmo lugar, aonde de presente se alojavão, era o mais conveniente para o fim, que se pertendia, & todos authorizavão suas opinioẽs com os fundamentos de seus dictamẽs. O Governador João Fernandes Vieira com melhor escolha, porque com mais advertencia disse, que não convinha acurralar o poder na circunvalaçaõ de hum Arrayal, porq̃ incluso nelle serviria á defensa, & não á cõquista; & seria obrar cõtra a tẽçaõ de invadir, levãtar paredes para guardar; & cortar o fio ás victorias cõ a mesma espada, com q̃ se vencèraõ as batalhas, dãdo a entẽder ao Framengo, ou que nossa offensa se satisfazia cõ tão pequena vingãça, ou q̃ nosso valor temeroso da vezinhãça de suas praças fazia pé atraz na corrente de seus progressos. Que seu parecer era, q̃ nosso poder cingisse todas as forças inimigas, em quarteis tão vezinhos, q̃ se não perdessẽ de vista, nẽ os inimigos, nẽ os parciais, & q̃ na mesma divizão ficasse o poder unido: Que para guarda de armas, & muniçoẽs & mãtimẽtos, se edificasse hũa Fortaleza debaixo de cuja vista, & amparo ficasse toda a circũferẽcia, da qual, como do coraçaõ, se cõmunicasse espiritos a todo o precinto do cerco. Este voto tiveraõ D. Antonio Phelipe Camaraõ, Hẽrique Dias, & logo o seguiraõ todos os mais Cabos.

Segue-se o parecer do Governador da liberdade.

114 Conformes neste parecer se aplicàraõ os nossos cabos a execuçaõ delle. Repartiraõ-se os sitios, q̃ escolheo, por conveniẽtes a arte, pellos Capitães, q̃ tinha escolhido á opinião, na forma seguinte. A paragẽ, q̃ se dizia de Sebastião de Carvalho, se deu a D. Antonio Phelipe Camaraõ para quartel de seu terço, por ser entre todas a mais arriscada. Por mais importãte, & vezinha se entregou a Hẽrique Dias, a q̃ se chamava de Joaõ Velho Barreto; [Ficava a tiro de peça da Cidade Mauricea, & em tal eminencia, que della não podia sahir pessoa que não descubrisse] servialhe de trincheira, pella frẽte, o Rio Capeberibe, que por aquella parte se vadea de baxa-mar. Nos sitios das Salinas, carreira dos Mazombos, & Villa de Olinda se consignáraõ trez estancias, nas quaes se

Executa-se, & em que forma.

se avião de fortificar os Capitães da terra, & os da Bahia, para que huns industriassem aos outros, no terreno, & nas veredas delle. Mais se mandáraõ guarnecer as Estancias da Villa até o Rio Doçe; por cujos arrabaldes,& pella praya do mar, se ordenou,andassem sempre as tropas de cavallo,que avia,cõ algũas Companhias volantes, que servissem de guarnição,& sintinellas, nas distancias, que não permitião, quarteis. Do remanecente de officiaes, & soldados se formou hum grosso, que assistisse aos nossos Governadores, para darem socorro a todas as partes, aonde o pedisse a necessidade, & a occazião, sitiados em posto conveniente, até que tivessem alojamento, certo na Fortaleza, que se avia de fazer.

115 Sobre a escolha de lugar para a situaçaõ da Fortaleza ouve a mesma diversidade de pareceres, que unio o do Governador João Fernandes Vieira, cujo voto foy seguido de todos, porque o formava a pratica do terreno, & o estudo do juizo; era o mais empenhado, avia de ser o mais contemplativo. Mostrou com evidentes rezoẽs, que hũa eminencia, que a natureza levantára pegado ao Engenho, que se dizia do Bribao, hũa legoa do Arrecife, tinha todos os requisitos para assento da Fortaleza; & a mayor rezão da conveniencia era, cortar a eleiçaõ pello particular da pessoa, que votava; porq̃ destruia fertilissimos canaveaes de trez engenhos seus. Hum estrangeiro, perito na arte da fortificação, deliniou a planta do edificio, com a grandesa, & capacidade, que lhe pintou o desejo: Em os ultimos de Setembro se lhe pos a primeira mão. Para trabalhar na obra concorreo o Governador com todos seus escravos; & á sua imitação os moradores com todos os que tinhão, que ajudados das companhias por giro, derão principio, & fim á obra em trez mezes, tempo em que se fes,& se aperfeiçoou, com reparos, plata-formas esplanadas, contra escarpias, pentes, cavas, trincheiras, paliçadas,& tudo o mais concernente,& proporcionado com a magestade da praça;& tambem acabada, que a olhava a arte com admiração,& o odio cõ o receo. Oyto peças de bronze, que o inimigo nos deixou no Porto do Calvo se poseraõ nella; com as quaes se deu a primeira salva em dia da circuncizão, do anno de mil & seiscentos & quarenta & seis; festejando o mysterio,

Escolhe-se sitio para hũa Fortaleza, & se poẽ maõ á obra.

Primeiros fũdamẽtos da povoaçaõ do Arrayal novo.

que lhe deu o nome de Fortaleza de Bom Jesvs; a cuja sombra os moradores edificàraõ hũa povoaçaõ, para a qual concorrèraõ, de muytas partes, officiaes macanicos de todas as artes, de que necessitava o serviço publico; & formáraõ em pequeno campo hum vistoso lugar, ao qual deraõ nome de Arrayal novo, a differença do antigo.

116 Via Joaõ Fernandes Vieira ociosas as armas de seus soldados; considerava, que da natureza toma a politica as regras mais certas; & que o ferro da espada, com a ferrugem se corta, & com o uzo se alimpa; determinou buscar occazioẽs, para que o exercicio desterrasse o ocio; & não podesse o Framengo apelar de seu temor para nosso descanso; nem dar-lhe com elle tempo, a que melhorasse dos golpes, que o atormétavão: Discorria consigo mesmo sobre qual das fortificaçoẽs inimigas poderia cahir, com melhor successo, o assalto de nossas armas: Medío sua memoria, a cada hũa das Fortalezas do Arrecife, como versada em todas: Cotejou-lhes os sitios, a artelharia, & os prezidios, & assentou consigo, que a Fortaleza chamada das Cinco Pontas, situada na praya do mar sobre a Barreta, hum tiro de mosquete da Cidade Mauricea era, a que com menos risco se podia ganhar, (se pello escuro de hũa noite, se envestisse á escala.) Com esta soposição mandou fazer os aprestos necessarios com tal segredo, que vendo todos preparar o tiro, não ouve quem atinasse com o alvo. A nenhũa pessoa comonicou o intento; porque sabia, que mais seguro está o segredo no peyto, que o esconde, que na boca, que o calla. Posta a gente, que lhe pareceo necessaria, junto ao Rio Capeberibe, hũ tiro de peça do lugar destinado para o assalto, chamou a si os Mestres de Campo, & lhes comunicou seu designio, para o qual não pedia conselho, se não para o modo, com que se avia de obrar; desculpando o recato, com o receo de que se adiantasse algum avizo traydor, a prevenir o inimigo. Era Theodozio Estrater o mais moderno, & falou primeiro; porém com animo tão fiel, & tão bellicoso, que foy seu parecer o ultimo; (formado de rezoẽs equivalentes ás seguintes.)

Joaõ Fernandes Vieira busca occazião para exercitar os soldados.

Intenta ganhar a Fortaleza das Cinco Pontas.

„ 117 Nenhum de vossas Senhorias pode ter informaçoẽs
„ mais frescas, nem mais certas do estado, em que hoje está a

For-

Fortaleza das Cinco Pontas, do que eu; porque há muyto pouco tempo, que o vi como ſoldado, & o examinei, como pretendente. Naõ duvido do valor, & da fortuna de Cabos taõ Excellentes, nem da ouzadia, & do braço de ſoldados taõ deſtimidos, que a Fortaleza ſe não ganhe; mas julgo por certo, que a empreſa nos há de cuſtar trezentos, ou quatrocentos ſoldados; porque ainda, que ſubamos os muros, ſem que ſejamos ſentidos, (o que há de ſer impoſſivel pella vigilancia dos contrarios, agora mais viva, porque mais receoſa) o numero, & callidade do prezidio he de gente taõ eſcolhida, que não há de virar o roſto a contenda, com a ventagem, de acharem ás muniçoẽs, & as armas tão preſtes, que para cada hum as ter á mão não ſerá neceſſario mais, que eſtender o braço; & o partido tão deſigual, que haõ de pelejar firmes, & os noſſos pendentes. O campo da batalha, dentro de ſuas meſmas moradas, que ſabem a olhos fechados, & que nós naõ poderemos atinar no eſcuro da noite, com todos elles abertos: Elles deſtros nos lugares donde mais a ſeu ſalvo nos podem offender, nós ſem luz, & ſem noticia, que nos enſine a deſviar. O breve, & infalivel do ſocorro, indubitavel pella promeſſa, & pella vezinhança; & quando a confuſaõ do repente, & a turbaçaõ do ſobre-ſalto os leve a deſeſperaçaõ, primeiro os avemos de ver mortos, que rendidos; o que não poderá ſucceder ſem que ſeja á cuſta de muytas vidas, & de muyto ſangue noſſo; & porque os golpes haõ de buſcar os primeiros, certo he, que haõ de ſangrar aos mais valentes; & dado cazo, que ganhemos a Fortaleza a todo o cuſto; como a poderemos ſuſtentar cercados de todas as mais forças do inimigo? Què nos há de prover de muniçoẽs, & mantimentos? Que exercito nos fica por terra, para nos ſocorrer á eſpada? Que armada por mar para a diverſaõ das armas inimigas? Pois o ganhalla com perda, para a largar ſem credito, nem poderá ſervir a reputação, nem a conveniencia. Além de que, a perda da Fortaleza he para o inimigo golpe, que pode curar facilmente; a perda do melhor deſte exercito, ſerá ferida, de que nunca poderemos convalecer; porque a falta de hum edificio ſe remedea, ou com ſe reedificar, ou com outro o ſuprir; & a de hũ Cabo experto, & de hũ ſoldado pratico há miſter muytos tem-

Rezoẽs com que Theodozio Eſtrater o deſvia.

„ pos, muytas occaziões, & muyta fortuna para se remedear.
„ As regras da milicia nos ensina a differença, que há entre a es-
„ colha, & a necessidade; porq̃ esta não deixa eleiçaõ, & aquella
„ tem liberdade para buscar o melhor sitio, o melhor tempo,
„ & a melhor parte, ajudando-se as forças, da industria, q̃ saõ
„ os mais poderosos auxiliares, que tem as armas: Com ellas na
„ mão nos achará a opportunidade, & nos dará sem perigo, o q̃
„ na presente occazião naõ poderemos avançar sem perda. Em
„ quanto ao que vossas Senhorias me dizem, que o valor dos
„ soldados sem o exercicio das armas se debilita, & que o braço
„ que se não agilita, entorpece: Digo, que estamos senhores da
„ campanha com hũa, & muytas opposiçoẽs do inimigo, que
„ nos dará fertilissima colheita de occaziões em toda a parte,
„ & em todo o tempo, sem que haja lugar para se introduzir o
„ ocio, & soposto, que a todos será notorio este movimento,
„ não he credito, voltar sem algum effeyto: Advirto a vossas
„ Senhorias que o Framengo a esta hora, & em toda esta costa
„ não possue mais, que as praças do Arrecife, Cidade Mauri-
„ cea, Rio de Saõ Francisco, Paraiba, & Rio Grande, & que to-
„ do o bastimento dellas sahe da Ilha de Itamaracá, de que estão
„ senhores; se neste lhe faltar o dominio, em todas lhe há de fal-
„ tar o sustento: Nenhum golpe lhe cortàra mais depressa a vi-
„ da, que, o que mais lhe entrar pella garganta; & assi sou de pa-
„ recer, que sem largaremos as armas, aproveitemos o movi-
„ mento; & trocando-lhe os fins, demos sobre a Ilha de Itamara-
„ cá, que sem duvida a acharemos taõ falta de resistencia, como
„ alhea de nossa resoluçaõ.

118 De sorte se ajustou este parecer cõ o juizo do Governador, & dos Mestres de Campo, que estes o confirmàraõ, & aquelle o aprovou. A todos movia o zelo; a nenhum cegava a emulação. Naõ tem replicas o voto acertado aonde todos conhecem, & desejaõ o acerto. Naõ faltou ao acordo, aquella prestesa, com que se facilitão os succeßos. Detevese a marcha só aquellas horas, que foraõ precisas para dar forma á sustituiçaõ da ausencia, que o Governador, Mestres de Cãpo, & exercito aviaõ de fazer daquelle lugar, aonde o governo devia ter promptos os socorros, se os pedissem as estãcias: Estas se guarnecião de sufficientes prezidios com ordem, que se

Que sem detença se executa.

se fiassem á obediencia do Governador dos Minas Henrique Dias, a cuja disposiçaõ ficava a defensa do sitio, se o inimigo convidado da occaziaõ intentasse algũa novidade. Dispostas as couzas na forma dita, marchou o Governador com os Mestres de Campo André Vidal de Negreiros, & Theodozio Estrater, & Dom Antonio Phelipe Camaraõ. (Infiro, das relaçoẽs não fazerem memoria nesta occazião do Mestre de Campo Martim Soares Moreno, nem para seguir a marcha, nem para governar nesta ausencia, que sem duvida o terião seus achaques de cama.) No argumento, & conclusaõ de Theodozio Estrater temos referido a cauza, que desviou do assalto a Fortaleza das Cinco Pontas; & refutada, a que lhe deu o Padre Mestre Frey Manoel do Salvador no seu Valeroso Lucideno: Equivocou-se na occazião, & no motivo; porq̃ nem o Mulato, de que fala, fugio neste tempo para o Arrecife, nem foy a cauza de se mudar de intento: Porém não faltou traydor, (sem ser mulato na cor; ainda que denegrido da enveja, & da emulaçaõ) que vendo a marcha, & sabendo a tençaõ, avizou logo ao Arrecife o intento de nossas armas; & deu tempo ao Framengo para aprestar duas náos, & algũas barcaças de remo, que mandou á Ilha, de socorro com tanta brevidade, que se não chegou a tempo para se rebater a invazão, chegou a ter parte no motivo da retirada.

Manoel Valer.

119 Em catorze de Setembro chegou a nova gente á Villa de Iguaraçù, aonde nossos Governadores mandáraõ apenar todos os barcos, lanchas, canoas, & jangadas, para que a certa hora estivessem prestes na barra do Rio Catuama; & sem detença marcháraõ por terra a buscar a Ilha pella banda, que olha para o Norte. Estava por aquella parte defendida á passagem do rio, que divide a Ilha da terra firme, com hũa náo Framenga bem artelhada, & melhor guarnecida de Olãdeses, & Indios; & sem a náo se render, não se podia a passagẽ franquear. Para este effeyto mandáraõ aprestar hum barco grande, & hum batel com cem homens de guarnição, ás ordens do Capitão Simaõ Mendes, com preceito de vencer, ou morrer na demanda. De boga arrancada envestiraõ, & abalroaraõ a náo, na qual acharaõ tão dura resistencia, que rebatidos della voltáraõ atraz; não para deixarem a empresa, se

Chega o nosso exercito a Iguaraçù.

não

não para reforçarẽ o impetu: Bebiaõ novo furor no proprio ſangue,& aceſa a vingança na chama da coragem a inveſtiraõ ſegunda vez com dobrado animo,& reſolução tão firme,que a entràraõ, & rendèraõ á cuſta de muyto ſangue de Olandeſes, aos quaes deu o conflicto, a beber a morte em tragos differentes; porque a huns tirou a vida o fogo, a outros o ferro, & á mayor parte a agoa, afogando-ſe na eſperança do remedio. Quinze ſe rendèraõ, & ſe lhes deu quartel. Os Indios cõ barbara eſcolha, aconſelhados da culpa, buſcàraõ na morte a mais breve pena. Deixou a entrepreſa da náo a paſſagem frãca, da terra para a Ilha, á qual paſſáraõ os noſſos (nos vazos, q̃ a diligencia tinha prevenido) com trabalho, porque com vagar, tanto pello numero da gente: (Avia-ſe engroſſado com melhor de quatrocentos moradores da terra, que ſe encorporàraõ no eſquadrão,) quanto pello rio ter quaſi meya legoa de canal, & eſperar-ſe a conjunção da maré. Paſſada toda a gente a outra parte, & formada na Ilha, ſem rumor, nem tiro. (porque não foſſe ſentida do inimigo) Deu nas mãos das noſſas ſintinellas hũa Framenga, que vinha fugida, & como a cauza a trazia eſcandalizada ſe offereceo aos noſſos Governadores, a que ſem ſerem ſentidos, meteria os ſoldados Portuguezes dentro das trincheiras dos ſeus, porque ſabia o eſtado em que ficavão os Olandeſes, & ſuas fortificaçoẽs. Confiado na guia mandou o Governador da liberdade, picar a marcha dãdo-ſe neſte dia a vanguarda ao Meſtre de Campo Theodozio Eſtrater, que a pedio com empenho; & Joaõ Fernandes Vieira lha concedeo com ſobroço.

Paſſa o rio, & comete a empreſa.

120 Tinha já entrado a noite, quando a noſſa gente aballou do ſitio, aonde ſe formàra: Com o mayor groſſo foy o Meſtre de Campo Theodozio Eſtrater, levando a vanguarda, em ſeguimento da Olandeſa; & o Sargento Mayor Antonio Dias Cardozo com hum batalhão de moradores em ſeu alcance. O Governador João Fernandes Vieira, & o Meſtre de Campo Andre Vidal de Negreiros com o reſtante, de que ſe formava a retaguarda, forão ſeguindo o trilho dos de hum, & outro eſquadrão. Avia-ſe de atraveſſar a Ilha por trez legoas de diſtancia de Norte ao Sul para ſe buſcar a Villa, aonde o inimigo tinha a ſua Fortaleza, & o ſeu alojamento. Reſolveraõ-ſe

E que tempo, & com que modo.

solveraõ-se que se medisse a marcha pellas horas da noite; & pella distancia da terra, de sorte, que sobre a madrugada se chegasse a avistar a povoaçaõ: A Framenga, que guiava ao Estrater, ou por ignorancia, ou por malicia, o levou por caminho assi torcido, & desviado, que era manhã clara, & não via, a que parte ficava o lugar. O Sargento Mayor mais pratico no terreno, & menos confiado nas promessas da Estrangeira, desviou-se do erro, com deixar de seguir o desvio, & ao romper da manhã, se achou junto ás trincheiras do contrario, sem ter vista, ou noticia, nem de sua vanguarda, nem do esquadrão da retaguarda, em que vinhão o Governador, & Andre Vidal de Negreiros: Fes conta da gente com que se achava, dispolla em forma prolongada para cingir a praça por aquella parte. Succedeo naquella hora sahirem da Villa algũas Indias, hũas a mariscar, outras a buscar agoa, & darem de rosto com a nossa gente: [que até aquelle tempo não era sentida] Voltáraõ todas de carreira para dentro da Fortificação levantando o grito, até onde o subia o medo: Os nossos, que se viraõ descubertos, seguiraõ as Indias, aumentando a voz do rebate, com o estrondo da invazão, que servio de cortar o sono, & introduzir o sobre-salto nos vezinhos, & soldados do prezidio. Aquelle mesmo tumulto, que chamou o inimigo para a defensa, chamou tambem para o avanço ao Governador, & ao Mestre de Campo Andre Vidal, que com o esquadrão da retaguarda chegavão pella outra parte ás trincheiras da povoaçaõ, & presumindo a cauza do referido alvoroço tocàraõ a envestir, & sem resistencia a ganháraõ, com os almazens das muniçoẽs, & mantimentos do inimigo, que por acudir á parte, aonde o chamava o brado, desemparou o lugar aonde com mais dano o feria o golpe. O Sargento Mayor, que com os seus soldados fora em seguimento das Indias pellas portas das trincheiras, que estavão abertas, os repartio em mangas, com ordem, que passassem á espada a todos os Indios, que se alojavão por aquella parte, dentro da fortificação como auxiliates, & confederados do inimigo; o que se obrou com o estrago, que permitio o repente, & o indefenso. Chamados do estrondo das armas, & da voz do espanto vierão acudindo Estrãgeiros, & naturaes, assi da Fortaleza, como de outros quar-

Antonio Dias Cardozo ganha a primeira fortificação.

Ao mesmo tempo a rõpe o Governador pella outra parte.

teis, a tomar as bocas das ruas, porque o destroço não penetrasse o interior da Villa: Com a oppozição se intensou o furor;& se aumentáraõ os golpes com a chegada de Theodozio Estrater, a quem a desconfiança da detença obrigava a mostrar, que não tivera parte nella, nem o descuido, nem a malicia. Carregado o inimigo do temor, & dos golpes se foy retirando para a sombra da Fortaleza, buscando o amparo de sua artelharia (jugava dezoyto peças) com a qual nos fes cõsideravel dano; porque os nossos, embebidos no gosto da victoria, desprezavão o perigo das ballas.

Chega Theodozio Estrater, & o inimigo se retira à Fortaleza.

121 Ganhada a primeira fortificação, se mandou fortalecer o interior della, porque o inimigo perdesse a esperança de a recuperar; o que o Sargento Mayor executou com toda a presteza,& arte, de sorte, que fazendo o Olandès algũas investidas para a cobrar, foy sempre rebatido, & castigado tão rigurosamẽte, que aconselhado da perda desistio da perfia: Não desistiraõ os nossos de continuar a empresa, proseguindo no ataque da Fortaleza, que estava cingida de repetidas estacadas,& dilatado foço. Com a resistencia se acendeo o furor da conquista. (Durou o combate da primeira hora da manhã até ás cinco da tarde.) Com incansavel braço rompérão os nossos por todas as opposiçoẽs da resistencia, até porẽ as mãos na porta da Fortaleza, a tempo, que muytos delles metidos nas cavas procuràraõ subir, & ganhar os balluartes. Em quanto o exercito intẽtava a escala da força, sahio o Governador João Fernandes Vieira fóra das trincheiras a ordenar, que setenta feridos no combate, se conduzissem para a terra firme. (prevenção naõ só de pratico soldado, se não tãbem de General piedoso,& discreto, que no mayor favor da ventura, se não fiava nas promessas da dita) Quem mais se fia da fortuna menos a conhece,& só o necio faz confiança, do q̃ naõ tem experiencia. O inimigo, (ignorante no dano, que sua artelharia nos tinha feito) vendo; que a ouzadia dos nossos, sem reparar no perigo, intentava a escala, fes finaes de rendido pedindo bom quartel. Viaõ-se os assenos, porém não se percebiāo as palavras; que as vencia o estrepito do combate. Festejárão os nossos a chamada com o pregaõ da victoria, & como se a desordem não chamàra pella ruina, se derão a roubar,

Combatem os nossos o Forte.

O inimigo quasi rendido volta sobre os nossos chamado de sua desordem.

bar, perdendo com o desmancho aquelle valor, que lhes dava a forma. Foraõ os soldados da Bahia os primeiros, que a desobediencia levou ao saco; & a mayor parte dos outros, que persuadio o exemplo, até as proprias armas largàraõ para se aplicarem com todas as mãos ao roubo, dando occazião, a que obrasse a cobiça, o que não podèra a mayor desgraça. Os Indios desenganados, de que a nenhum se avia de dar quartel, & que desejavaõ morrer vingados, animàraõ, com a desordem dos nossos, a floxidão dos Framengos, a não perderem a occazião, que lhes dava o tempo para melhorarem de fortuna: Sahiraõ de tropel, deraõ sobre os desgarrados [poucos achâraõ unidos] com tal furor, & animo, que foy necessario aos officiaes Portuguezes todo o coraçaõ, & todo o braço para lhe sustentarem o impetu: O valor de hũa parte, á multidão da outra concorrèraõ a fazer taõ sanguinolenta a peleja, que no terreno della se viaõ setenta mortos de hũa, & outra gente. Tinha o Governador João Fernandes Vieira ordenado ao Sargento Mayor, que com algũas companhias de seu terço guarnecesse as trincheiras ganhadas pella parte externa, aonde estava formado; para rebater todo o socorro, que de fóra podia vir ao inimigo; & foy o total remedio para naõ fugirem os nossos; que a não ser assi fora irreparavel o dano q̃ nelles fizera o Framengo, achando-os sem armas, & sem ordem, taõ cortados do medo, que seus mesmos Cabos cõ as espadas nas mãos os não podiaõ deter, nem com o preceito, nẽ com o golpe. Tanto póde na guerra hum accidente, que troca as mãos a fortuna.

122 Aquella mesma opposição, que deteve a fugida dos Portuguezes, cortou o fio a victoria dos Framengos. Pareceo ao inimigo, que era ardil, o que fora necessidade: Assaltado do receo, suspendeo o curso do furor. Vio a diligencia com que o Sargento Mayor detinha, & formava aos que fogiaõ (pareceo-lhe a disposição do reparo, preparaçaõ para a envestida;) & temendo, que os nossos o cometessem segunda vez á escala, se retirou á Fortaleza: Conhecèraõ os nossos Governadores pello effeyto a cauza, & confirmàraõ ao inimigo na sospeyta, com tanto arteficio, que o Sargento Mayor, seguindo as ordens recebidas, se foy retirando na retaguarda do

Retiraõ-se os nossos cõ industria.

exercito com paſſo taõ vagaroſo, que fazia crér ao inimigo não ſe deixar a empreſa, ſe não mudar-ſe a forma á enveſtida: Induſtria, com que ſe deu occaziaõ, & tempo, para que muytos moradores da Ilha ſe libertaſſem da ſogeiçaõ, em que viviaõ, retirando ſuas familias, moveis, & gados á ſombra de noſſas armas; que ſuſtentavaõ o engano do Olandès formadas, á ſua viſta, algũas companhias com aparencia de frente, em quanto foy neceſſario para ſe conſeguir o referido. Neſte tempo aparecèraõ duas náos Olandeſas de mar em fóra, & duas barcaças, que com todo o pano emproávaõ a Ilha: Conjecturàraõ os noſſos virem de ſocorro aos ſeus, & aſſentàraõ, que naõ convinha eſperalas, com gente desfalecida de onze horas de combate, & de vinte & quatro de jejum cortada do infortunio; & ſem forças, nem ouzadia para offenſa, & para a reſiſtencia; ſendo forçado hum, & outro modo de peleja, ſe as náos do inimigo chegaſſem a occupar o porto da paſſagem. Tomada eſta reſolução mandou o Governador duas companhias, que aſſeguraſſem o tranſito do rio, & tiveſſem preſtes todos os barcos para que naquella noite ſe poſeſſe toda a gête da outra parte: Paſſou ordem ao Sargento Mayor para que com a gente, que tinha formada marchaſſe, ſervindo de retaguarda ao exercito. Concedeo-ſe a primeira viagem aos feridos, moradores da Ilha, & ſuas familias: A ſegunda aos ſoldados. A terceira aos eſcravos, moveis, & deſpojos. A ultima ao Sargento Mayor com o batalhaõ da retaguarda; & deſpois de todos ſe embarcou o Governador João Fernandes Vieira, cuja aſſiſtencia naõ deu lugar a menor deſconfiança dos ſeus, nẽ a minima deſordem da gente, dizendo a todos com alegre ſemblante, que paſſaſſem ſeguros de os buſcar o inimigo, porque naquella hora o deſvelava o receo de ſer enveſtido; & q̃ a nenhum entriſteceſſe a infelicidade do ſucçeſſo, entendendo, que a fortuna lhes guardava a victoria, & a vingança para melhor occaziaõ.

Paſſaõ-ſe à terra firme, ſem perda.

123 Com algũas horas de deſcanſo, & de refeyçaõ marchàrão os noſſos para a povoação de Iguaraçù, levando conſigo os deſpojos, que tiràraõ da Villa, & de ſeus contornos; os feridos, que eraõ ſetenta, velamen, mantimentos, & artelharia (eraõ quatro peças) que tiràraõ da náo que rendèraõ, dei-

xando

xando o casco consumido do fogo: Em Iguaraçù fizerão alto, & rezenha da gente, & pellas listas virão, que na batalha ficàraõ sessenta mortos, a saber catorze Portuguezes de varios terços; doze Indios do terço do Camaraõ; & do terço de Theodozio Estrater, trinta & quatro Estrangeiros, cuja inclinação, & custume de roubar nos tirou a victoria das mãos, com a desordem, & com o exemplo. Dos que se retiràraõ, sete deste terço, se acharão sem armas, porém não sem mochillas bem cheyas; porque dando á pilhagem o tempo, que ouveraõ de dar a obediencia largavão as armas, mas não o roubo, para salvarem as vidas; (por taõ vil preço vendem as naçoẽs setentrionaes a vida, & a honra) Seu Mestre de Campo Theodozio Estrater, os condenou a morrerem arcabuzeados; ao que acudiraõ os nossos Governadores (demasiadamente piedosos) ordenando, que dos sete padecesse o mais culpado, & aos seis se perdoasse. Perdeo o inimigo nesta occazião por cima de duzentos soldados entre Olandeses, & Indios: Os feridos forão tantos, q̃ se lhes não deu numero. Deixou o assalto a todos os Framengos taõ medrosos, & alheados, que os vio o socorro com espanto; & aos mortos, & feridos com magoa; aumentando-lhe a dor, o não servir a huns de remedio, nem aos outros de defensa. Hũa, & outra couza nos resultou da occazião, porque servio aos inimigos de confusaõ, & aos proprios de doutrina.

Marchão para a Ilha de Iguaraçù, aonde fazem alto, & examinaõ o numero da gente.

124 Deixara a contingencia de o ser, se cortara os succeſſos pella medida dos merecimentos; porque então não fora cazo, fora certeza: Pode a fortuna dar, ou naõ dar as victorias, porém não pode dar, nem tirar o merecimento das armas. A sorte do vencedor; naõ escurece o valor do vencido; porque muytas vezes o fica o melhor soldado. A fortuna dá como quer, & não como deve; & por essa rezão se chama dita. Pello carro do triumpho puxa mais vezes a ventura, que o merito. Ninguem pode duvidar, que mayor gloria adquire o que vence a desgraça, que o que triumpha do inimigo. Esta não poderá negar a rezão, & a memoria aos Portuguezes, no succeſſo referido, pois nelle pode seu valor fazer da ruina remedio, reparando o golpe do revez, com o escudo da industria; resultando-lhes mayor louvor de levantarem o cahido,

Dasse conta de algũas particularidades deste succeſſo.

do que podéra resultar se abatéraõ o levantado. A si mesmo se excederaõ os soldados, & a si mesmos os cabos mayores, & menores do esquadrão. Com o despreso do perigo se acredita o subido do valor. Ao Governador João Fernandes Vieira, buscou o peyto hũa balla, que sem se atrever ao dano, a pos a seus pés o respeyto: Com outra lhe levâraõ hũa madeixa dos cabellos; parece, que como ao outro Samsaõ, lhe buscava nelles a força. Ao Mestre de Campo Andre Vidal de Negreiros deu hum pelouro nos fechos da pistola; como se forão sobejas as armas aonde eraõ tantas as forças. Ficou ferido o Governador dos Indios Dom Antonio Phelipe Camarão, esmaltando-se com seu sangue o fino ouro de seu valor: Duas ballas feriraõ ao Capitão Assenso da Sylva; temeroso do braço o buscava de companhia o perigo. O Sargento Mayor Antonio Dias Cardozo foy neste succeſſo o alvo da enveja, & do espanto de hũa, & outra gente; por entre chuveiros de ballas andou todo o tempo da batalha no mais arriscado della, com tamanho coração, & presteza, que nenhũa o pode ferir, porque nenhũa o pode assegurar com pontaria certa. Os mais cabos, & officiaes com a generalidade das proezas empedirão as particularidades da lembrança: Parece que todas as quis dar a memoria ao muyto, que nesta occazião obrou, & mereceo, o Padre Frey João da Resurreição (em tudo filho do Patriarcha Saõ Bento) nella se adiantou aos soldados no pulso, & aos Sacerdotes, no zelo. Com as armas cortava sem reparo; & pellas ballas entrava sem medo. A charidade com que acudia a confessar os moribundos, lhe fazia desprezar os perigos, com tanto animo, que o influia nos soldados com a exortaçaõ, & com o exemplo. Com a claridade do Sol compara (algum Author.) Esta verdade; & não sey se o resplandor desta verdade, teve (para cegar a outro) a propriedade do Sol. Com igual desejo mostrâraõ os Padres Francisco de Avelar, & Joaõ de Mendoça, que erão verdadeiros filhos de hum pay, que soube ser soldado, & Santo.

O que nelle obrou o Padre Fr. Ioaõ da Resurreiçaõ.

Frey M[...] Call. pag. [...] col. 2 & 269. col.

125 Deteve-se a nossa gente em a Villa de Iguaraçù aquelle tempo, que foy necessario para fortificar, & guarnecer

necer a povoaçaõ,& os caminhos,que podião servir as correrias do inimigo, quando intentasse sahir da Ilha a infestar a terra firme: Postas as couzas na melhor forma q̃ foy possivel, & o nosso exercito em marcha, chegou ao alojamẽto da Varzea, aonde a presença dos Governadores comunicava alentados espiritos aos soldados, que guarneciaõ as Estancias, para sahirem victoriosos dos rebates, assaltos, & encontros, em q̃ cada hora vinhaõ abraços com o inimigo, que acurralado nas Fortalezas do Arrecife padecia as condiçoẽs de vencido, & as descomodidades de cercado. Com favoraveis succeßos nos encaminhavaõ as armas ao fim desejado, mas para que os homens se não esvaecessem com as prosperidades: [parece se receçea Deos da humana soberba] Permitio o ceo, que na Cidade da Paraiba desse hum mal contagioso, que pellos effeytos pareceo ramo de peste: Ateava-se sem reparo, crecia sem tempo; & matava sem remedio. Começava em cerraçaõ do peyto, & logo a defluxão se manifestava em pontadas,& com dores de pleoris: A alguns matava de repente; a outros em poucas horas; aos que menos apertava, não passavaõ de trez dias. Os Medicos, que não conhecião a cauza do mal naõ lhe sabião aplicar remedio; assentando entre si o ser ar inficionado, & corrupto; & com mais certeza, quando viraõ a pressa, com que foy contaminando hũa, & outra vezinhãça até chegar ao nosso alojamento de Pernambuco.Morreraõ em todas as partes innumeraveis pessoas sem distinçaõ de Portuguezes,Framengos, Indios, & Escravos; aos que não matou afligio, com universal pasmo, considerando, que naõ avia mais distancia entre a morte, & a vida, da que se achava entre os mortos, & os vivos; parecendo a todos, que era chegado o ultimo fim dos mortaes.Teve este mal principio em os ultimos de Setembro, & durou até os primeiros de Dezembro; (perto de trez mezes) foy perdendo a força com a duraçaõ, &.com a experiencia dos remedios, sendo efficaz, a mais copiosa, & mais repetida sangria, livrando muytos (ou por virtude do remedio, ou por remißaõ da enfermidade.) Muyto sentirão os nossos Governadores o golpe,que este mal deu no exercito, que levou a muytos, cuja falta a saudade sentio, como de companheiros,& a occazião como de soldados.

Doença gèral de todas as Capitanias.

126 Myſterios chamão as ſagradas letras aos ſegredos dos Principes,& como myſterios(em ſeu tanto) os devem cõſiderar os particulares : Quando os ſuperiores os comunicavão a ſeus Miniſtros, não pode ſer acertado, (dado cazo,que fora licito) nem a elles o revelallos, nem aos ſubditos o inferillos, argumentando dos effeytos para as cauzas ; porque as erra o engano, quando o não prohiba o reſpeyto : E muyto menos ſe permite aos Eſcritores,que aos curioſos; porque eſtes falaõ como quem ſoſpeyta, & aquelles devem referir , como quem ſabe: Se nos governos não tivera inconvenientes, o licito, naõ foraõ myſterioſos os ſegredos,& como eſtes ſe fũdaõ nas mayores rezoẽs de Eſtado , devem os Chroniſtas eſcrever os ſucçeſſos, ſem ſe empenharem em lhes adevinhar a rezão.Neſte em q̃ a hiſtoria moſtra aos Portuguezes do Brazil victorioſos , livres , & ſenhores da campanha , cercado o Olandès dentro das fortificaçoẽs do Arrecife [ou foſſe por ſe inculcar a fidelidade na obediencia;ou por ſe agradecer,na recomendaçaõ, o beneficio ; ou tambem por ſe ſobornarem os ſocorros com os ſerviços; ou (como ſe praticava) por ſe apadrinharem com os progreſſos. [Fizeraõ os moradores de toda a ſorte, & eſtado hum manifeſto;ou inſtromento juridico por todos aſſinado,para enviaré á Mageſtade de ſeu Rey, diſculpando-ſe de faltarem á obediencia , que devião a ſeus Reaes decretos, com as tiranias, com q̃ os Olandeſes os obrigáraõ a tomar as armas,& com as rezoẽs,que tiveraõ, para acclamarem a João Fernandes Vieira por ſeu Governador : O muyto, que lhe devia a liberdade do Eſtado , & a reputaçaõ do Reyno: O valor, a fidelidade, a prudencia, & a induſtria, com que tinha ſolevados os povos daquellas Capitanías da tirana ſogeição,em que os tinha poſto o Olandès: A fazenda, que tinha deſpendido no ſuſtento dos exercitos:Os riſcos , a que expoſera a vida nas batalhas, devendo-ſe á ſua conſtancia,& á ſua fazenda as victorias, por meyo das quaes ſe viaõ aquelles Povos, no eſtado preſente,cõ liberdade para o exercicio da religião,& para as utilidades da coroa : E fechavão o diſcurſo,manifeſtando a confiança,em que vivião,de que ſua Real clemencia , & magnanimidade os não avia de deſemparar, quando de ſua grandeza eſperavão os ſocorros neceſſarios

Daſſe cõta de hũa informação juridica que os naturaes mandàraõ á elRey Dom Ioaõ.

A materia della.

sarios para levarem ao fim hũa empresa de tanto serviço para Deos, como gloria para a Naçaõ; em que mais os empenhava o zelo da fé, que a conservação das fazendas: O que todos juràraõ ser assi; & tomavão a Deos por testimunha, de que em tudo desiaõ verdade, & o firmàraõ de suas letras, & sinaes. Fesse este papel, & se assinou em os sete de Outubro de mil & seiscentos & quarenta & cinco annos :- Assinàraõ em primeiro lugar todos os cabos, & officiaes da milicia : [excepto o Governador, & os trez Mestres de Campo.] Em segundo lugar as Camaras de todo o contorno sem faltar Ministro algum dellas: Em terceiro, todo o Estado Ecclesiastico, assi superiores, como subditos; assi Clerigos, como Religiosos. Ultimamente todos os moradores principaes do reconcavo; que foraõ sessenta & quatro: E reconhecidas as firmas por hum tabaliáo publico, se remeteo este instromento ao Governador Gèral do Estado Antonio Telles da Sylva, para que o enviasse a Portugal, se lhe parecesse. Se a curiozidade do Leytor desejar ver os nomes de todos os que assinàraõ, & a materia do manifesto mais por extenso; tudo achará no Author do Valeroso Luzideno folhas duzentas; & quarenta & sete, que nós deixamos, por carta de nomes.

Assinado pellos trez Estados da Capitania.

...anoel ...g.247.

127 Dilataõ-se nossas relaçoẽs em darem á lastima os motivos da honra. Referem a solevação do Rio Grande como succedeo: Nós a relatamos como, & quando, pella informação do succedido, que chegou á noticia dos Governadores da liberdade hum mez adiante (como parte integrante do tempo da historia.) Com estillo, não lastimado; se não festivo, a desejo escrever: Porque sabe o sofrimento converter em gala o luto do martyrio. As adversidades; que para o impaciente saõ castigo, para o constante saõ merito : Com mais luzimento vence; quem não teme morrer, que quem pode matar. Em o que temos escrito deixamos estampados faustos sucçessos, & increhiveis victorias de nossas armas: Agora teceremos a coroa destas victorias, & sucçessos com os procedimentos dos moradores da Capitania do Rio Grande, na acclamaçaõ da liberdade, em a qual despois de vencer o braço, venceo o espirito. Em os outros lugares viraõ-se as proezas dos moradores como de moradores, neste as veremos como

Rezoẽs que adiãtaõ os acõtecimẽtos do Rio Grande.

de moradores, & como de martyres: O tormento martyriza; porém, só a cauza do tormento he, a que forma o merecimẽto do martyrio. A cauza remota do que padecéraõ, os que habitavão aquella Capitanía, bem sey, que foy a restauraçaõ da liberdade; mas tambem sey, que todos escrevem, que a cauza proxima de sua morte, foy a defensa da religiaõ, & profissaõ da fé. Duplicaraõ-se as coroas com os motivos, & cada hum dos motivos mereceo sua palma: Não as dá tão viçozas o sangue, que derrama o amor da patria, como o sangue que offerece a defensa da fé; porque este refresca com o humor da paciencia, & aquelle abrasa com o fervor da colera: Rezoẽs que me persuadem a escrever o muyto, que aquelles vezinhos padecéraõ, não com a pena do tormento, se não com a tinta do triumpho; & tão glorioso, que vencida a tirania, da constancia, se julgou toda a victoria á paciencia: Dá vozes o sangue do martyrio, com tantos assentos de gloria, que nunca os fará dissonar, o horror da pena, que os escrever.

128 Setenta legoas do Arrecife para o Norte desagoa no mar o Rio Grande, ficando-lhe a Cidade da Paraiba quarenta & cinco legoas para o Sul. O cabedal da corrente lhe deu o nome, & o tomou de sua vezinhança hũa povoação de Portuguezes, que allí edificou a conveniencia da barra, & a fertilidade da terra: Nella fabricou o Olandès hũa Fortaleza, quando se fes senhor de toda a Capitanía; tanto mais custosa, quanto mais longe dos socorros, pella distancia do Arrecife: Rezão, que o fazia absoluto, & insolente no trato, & no imperio ao Governador della, a quem nesta occaziião não sabemos outro nome mais, que o appellido do Gasmão, ao qual suas tiranias fizerão bem conhecido; [suposto que em outro lugar o achamos com o nome de Jorge Gasmão] porque sabia, que em igual distancia ficava aos miseraveis subditos á Bahia, para o remedio, & o Arrecife para a queixa. A todas as mais partes do imperio Olandès chegou á noticia da solevação, ou guiada da diligencia do avizo, ou do brado das victorias. Ao Rio Grande por nenhũa via chegou, tanto, porque empedida da distancia, quanto porque cortada da cautela: E parece fatalidade de hũa desgraça, o não ter parte nella, nem ainda a sospeyta da culpa. Naõ delinquiraõ aquelles morado-

Naõ chegou aos moradores a noticia do alevantamento.

res

res contra os dominantes, nem com a imaginação porque a ignorancia os escuzava da malicia: Mas que importa, se para o tirano tanto val a culpa, como a innocencia. Viviaõ aquelles moradores socegados: O custume da sogeiçaõ, os tinha esquecidos da liberdade; & como não conhecèraõ differença na forma, já não estranhavão a de opprimidos. Succedeo, em dezaseis de Junho, o tragico golpe de Cunhaù; (relatado em o numero oytenta & quatro deste sexto livro, & no livro quarto numero dezanove.) Ouvio-se no Rio Grande com espanto, a crueldade do succeſſo; pose da parte do pasmo a ignorācia do motivo; & sem, que algum atinasse a cauza, lastimou a todos o golpe. Foy cazo, & pareceo mysterio, chegar-lhe a nova do facto, para introduzir o receo, esconderse-lhe a sem rezão, para desviar o remedio; porque se entendèraõ, que o governo Olandès mandava degolar a todos os Portuguezes de seu dominio, ou se defendèraõ com alguns, ou se retiraraõ com os outros, pois para hũa, & outra couza os apadrinhava a comodidade do terreno, & a vezinhança do perigo: O Framengo, que os desejava ver enredados no laço, fingia desvialos da rede, abominando a crueza, com os ameaços da vingāça: Acusava aos agreſſores de levantados, rebeldes, & inimigos, que por fugirem ao castigo de suas maldades, se aviaõ passado aos Tapuyas, & salvagens; ajudados dos quaes cometiaõ aquelles insultos; porém, que já os senhores do governo, escandalizados de tamanho exceſſo, faziāo diligencia para prēderem, & enforcarem a todos: Ouvia-o a sospeyta, sem tomar pé a credulidade. Creceo o receo, com as evidencias do engano; que chegou a todos com a voz, de como, os mesmos Olandeses, & Tapuyas, que tinhaõ aſſolado Cunhaù, vinhaõ marchando para o Rio Grande; & tinhaõ escalado hũa caza forte do engenho de João Lastão, aonde souberaõ, estavaõ recolhidos alguns Portuguezes; aos quaes mataraõ com barbara crueldade: E ao estrangeiro pello ser, levàraõ preso (cō aleivoso seguro) para a Fortaleza, em a qual despois lhe tiraraõ a vida: Virão os moradores, que os mesmos, que acusavão o crime cooperavaõ no delicto, & conhecèraõ claramente a ficção, com que estranhavão o exceſſo: Tiverão por sem duvida o perigo, & para a confiſſaõ do engano pediraõ ao

Com arte os quer o Olandès privar das armas.

Cobrindo cō dissimular, o mesmo que não podia esconder.

[...] §. 84. [...] §. 19.

Co-

Comendor, & Governador da Fortaleza, & da Capitanía lhes desse socorro contra os Olandeses, & Tapuyas levantados: Descaradamente sahiraõ escusos. Consultáraõ entre si o remedio, & resolvéraõ fortificar-se no modo possivel. Determinàraõ sitio, & nelle fizerão hũ cerco de páo apique capaz de os recolher com familias, & escravos. [Eraõ os Portuguezes setenta.] Proveraõ-se de mantimentos, principalmente de farinha, & agoa. As armas não passavão de dezasete espinguardas; algũas espadas, poucos chuços, & copia grande de páos tostados: Polvora, murrão, & pelouro em tão pequena cantidade, que servia mais a opinião, que a defensa.

Os moradores penetraõ o intento, & se fortificaõ.

129 Aquelle Olandès chamado Jacobo, (fementido por nacimento, salvagem por habitaçaõ, cruel por uzo, & barbaro por trato) de quem escrevemos, que cõ os Tapuyas de sua parcialidade regou de innocente sangue a povoação de Cunhaù; & que despois marchava para executar o mesmo na Goyana de que o desviou seu proprio medo, fugindo das sombras, que sua imaginação lhe representava, até que deixada a conserva dos Olandeses, se emboscou no interior dos matos agora (segunda vez persuadido, & chamado do Framengo, que governava a Capitanía do RioGrande) deceo do certão com muyto mayor copia de Alarves para executar nos vezinhos da terra, o que não pode conseguir no destricto da Paraiba, assistindo-lhe hũa partida de Olandeses, mandados para este fim pello Governador da Fortaleza. A sua chegada se adiantàraõ os moradores Portuguezes; fortificando-se no sobre-dito posto, que se chamava do Potogi, na forma referida; & aos seus Tapuyas, o Jacobo com os Olandeses de sua conserva, para verem, & notarem o modo da fortificação, o numero da gente, o animo, & as armas dos Portuguezes. Chegàrão simulados; & com magoa fingida lhes louvàraõ o acerto da resolução tão honrada, como era o defenderem-se da ferocidade do Gentio, encarniçada em matar, & comer gente. Abominou sua propria deshumanidade, offerecendo-se para o auxilio da contraria defensa. Condição he das feras mais nocivas, darem a beber o veneno com a mão do afago; como o he de hum coração singello o não crér, que o possa aver dobrado. Não assi quando a singileza se acom-

Arguindo a dissimulaçaõ o falsificado trato da tyrania.

panha

panha da prudencia, porque se arma da cautela, que sabe rebater, a perfidia. Muytos tiverão o offerecimento por verdadeiro; & querião, que se fiasse do inimigo; porém os mais sospeytosos do engano, lhe respondèraõ ao desentendido, dizẽdo, que a obrigação dos Principes, era defẽder aos Vassallos; & que pois elles Portuguezes o erão de Olanda, devião elles Framengos defendellos de todos seus inimigos; porque com esta rezão os servião com os ordinarios tributos: E que se os Olandeses companheiros dos Tapuyas erão rebeldes, como dizião, os devião destruir, & tratar como abanidos; & quando o não quizessem fazer, lhes dessem a elles Portuguezes licença, & armas; [que para este serviço as queriaõ comprar] & não só se defendirião, se não, que se obrigavão, a que nenhum escapasse, ou da morte, ou da prisaõ. Da resposta inferio o traydor que tudo, quanto aos Portuguezes sobejava de animo, lhes faltava de armas. Dissimulou a confiança, & proseguio nas aparencias dizendo, que se defendessem como valerosos, porque lhes advertia, que os Tapuyas decião esta vez em mayor numero, do que tinhaõ vindo em todas as passadas: Ao que os moradores (entendidos da tençaõ) tornàraõ a dizer, que para se defenderem, & destruirem aos Gentios (fossem, quantos fossem) tinhão armas, & muniçoẽs de sobejo. Ao que não deferio o fementido Hereje, passando a dizer, que dos Olandeses levantados não tinhaõ que temer; porque todos eraõ fogidos com medo dos editaes, que por rebeldes os condenavão á forca; & que elle hia para a Fortaleza, & della os proveria de muniçoẽs, & armas, para se defenderem; [em quanto do Arrecife não vinha socorro, para sahirem a castigar a insolencia dos Brazilianos] & despedindo-se, marchou para a Fortaleza, que distava seis legoas pella corrente do rio.

Não dando credito às rezoẽs com que o inimigo os assegura.

130 Para examinar o falso, tem força os argumentos da malicia, & não os da rezaõ; com estes se apura o verdadeiro, com aquelles se descobre o fingido: Argumentava entre os nossos a singileza de muytos em favor da credulidade, & como os fundamentos eraõ da rezão, dizião, que estavão certos em naõ terem cometido crime algum contra os Olandeses; & que aonde não avia culpa, nem offensa, não avia de que tomar

Se não as sem rezoẽs de seu traio.

mar satisfação, nem por castigo, nem por vingança: A malicia argumentava com melhor forma: O Olandès naõ tem mais ley, que sua cobiça; esta, cevase na fazenda; sabe, que temos fazenda? por nos roubar há de fazer o possivel, para nos tirar a vida; para que com a morte dos roubados, se enterre o delicto, & a queixa: E quanto mayor era o cabedal dos Portuguezes, mais força tinha o solegismo para provar a conclusaõ. Persiava entre os moradores a innocencia, & a desconfiança, quando o facto aprovou por melhor, a ultima inferencia. Viraõ ao mesmo Jacobo capitaneando hum grosso de Olandeses, Tapuyas, & Pytiguarés, que envestindo a paliçada com bellico furor, fes todo o possivel pella romper: Imaginou, que o repente, & o poder a levasse sem resistencia: Porém, achounos cercados tão prompta, & valerosa defensa, que se retirou destroçado, & vencido. Confuzo o deixou o successo, porq̃ lhe não achava cauza o discurso: A piedade christã lha descubrio no futuro martyrio; parecendo a muytos, mostrar o ceo que os naõ avia de levar á morte a violencia, se naõ a võtade. Aconselhou-se o inimigo com a obstinaçaõ, & cõ a perda; pedio á força socorros, á arte industria, & fabricou sobre carros alguns castellos de madeira, dos quaes aviaõ de atirar com seguro, & pontaria, os mosqueteiros com que os guarneceo; a cuja sombra podessem os machados romper as estacadas. Naõ tirou o inimigo deste militar artefìcio outra couza mais, que a dor com que vio tudo destruido (mortos, & feridos muytos dos seus;) & o aplauzo, com que os cercados, celebraraõ a victoria; a qual fes mais alegre, o não ficar algũ, nem ainda com a mais leve ferida. Seguido deste brado os deixou o inimigo temerozo, que na fugida o seguisse o braço, como o seguia o grito. As circunstancias do cazo, o fiseraõ parecer milagre.

Verifica-se a sospeyta como facto vendo-se assaltados do inimigo.

Que se retira vẽcido, & confuso.

131 Naõ atribuio a antiguidade, a Proteu mais formas, das que o Aleivozo Jacobo representou de figuras nesta occaziaõ. Ao outro dia apareceo sobre os sitiados com todos os seus (vestidos os intentos da guerra com festivas demonstrações de paz) & como se com aquelle socorro lhes viera a dar os parabens da victoria, se foy chegando á estacada com pensamento de se introduzir dentro della, confiado nas aparencias

Volta sobre os Portuguezes fingindo-se auxiliar.

cias

cias de amigo. Os Portuguezes, que não temião a força, lhe castigáraõ a manha: Com as armas de fogo, & de arremeço, o fizeraõ deter, & afastar da circunvalaçaõ; porque como a tal amigo, o querião de longe. Assi como na memoria dos homẽs, fica mais vivo o agravo, que o beneficio, assi tambem fica mais viva a figura do que escandalisa, que a do que afaga; rezão, porque as pinturas do temor, naõ tem longes. Naõ desistio o Olandès do artefício, antes deitou novo fiador á cavilação: Mandou dizer aos cercados, que se admirava, de como os tinha cegos o medo, pois o não conheciaõ por auxiliar, & amigo; que elle por comprir sua palavra (ouvindo dizer na Fortaleza, que estavaõ á bataria com os Alarves:) pedira ao Comendor aquelle esquadraõ, para os vir socorrer com toda a pressa, & o deixava suspenso a novidade de experimẽtar inimigos, aos mesmos que o deviaõ receber gratos; & se o receo os tinha cegos, que abrissem os olhos da confiança, & recebessem o socorro, antes, que seus soldados presumissem do engano, que era rebelião; porque nestes termos os mandaria avançar, & publicaria o dano, a huns sem culpa, & a outros sem queixa. Os cercados, que entendèraõ a ficção, & o intento lhe respondèraõ, que nenhũa mascara podia cobrir, nem esconder trayção tão descarada: Que elle era o mesmo, que nos dias passados os quizera enganar com fingidas promessas; & que nos seguintes os pertendera destruir com repetidos combates, & assi mesmo o que conduzia os Tapuyas para a empresa: E que se desenganasse que não avia de representar no Rio Grande a cruel tregedia, que representára, cõ aquella mesma figura, no lugar de Cunhaù; porque se a confiança lhe deu cór ao primeiro engano, o conhecimento, & a experiencia de seu fementido trato lhe não avia de consentir o segundo; para o que avertidos, & magoados estavão resolutos em não largarem as armas, sem primeiro perderem as vidas, que queria tirar a todos, para lhes roubar as fazendas.

Sẽ lhe aproveitarem as diligẽcias do artefício.

Entendẽ os Portuguezes o engano, & o rebatem.

132 Com a reposta dos sitiados se deu o Olandès por offendido, avaliando por injuria, o não offerecerem todos a cabeça ao corte de sua espada: Chamou rebeldia á defensa natural: Custuma a tyrania condenar a justa defensa, por insolente desobediencia. O poderoso imagina, que o seu querer

he ley universal. Cego da ira, mandou o Framengo repetir os recados, fazendo piedade da presuaçaõ, que toda se resumia em ferina vingança. Vendo, que naõ enganava com a fingida compaixaõ, quiz vencer cõ espantosos medos; porém aquella constancia, que não sabe temer o golpe, menos teme o ameaço. Respondéraõ os valerosos cercados, que não perdesse tempo em presumir de seus braços, que por algum meyo aviaõ de largar a espada; nem que, com ella na mão, aviaõ de dar as vidas por tão vil preço, como o de suas palavras; que se aproveitasse das forças, & que entendesse, que nas batalhas o morrer era sorte, & não preceito; como no tribunal das armas o matar, era julgado por valor, & não por delicto. Acabou de entender o inimigo, que nada avia de cõseguir a cautela, & remeteo o pleito á batalha; envestio á estacada cõ repetidos assaltos, & perfiados combates, em quanto lhe não chegava a artelharia, que tinha mandado vir da Fortaleza: Chegou esta, & preparada para jugar, & destruir aos miseraveis cercados, (para tormento mais dilatado os desejava, o Olandès tomar a todos vivos) lhes fes hũa embaixada, dizẽdo, que a vista os desenganava da certeza de sua ruina; que se entregassem; sobpena, de que a todos, os que tomasse com vida, com mulheres, filhos, & escravos entregaria aos salvagens, para que os despedaçassem, & comessem vivos; & que se desconfiavão, de q̃ entregando-se os não trataria como a Vassallos, & amigos, sem consentir, que se lhes fizesse o menor agravo, capitulassem a forma, em que se querião entregar, & que em penhor de sua palavra, lhes daria os refens, que apontasse á escolha. Os Portuguezes, que se viaõ sem meyos para a defensa, sem sustento para a perfia, & sem esperança de socorro, apelàraõ da incerteza do remedio, para a contingencia do perigo. Naõ temiaõ os golpes do conflicto, que os poderia lastimar no corpo; receavão os do ameaço, que cortando por mulheres, & filhos, os feria nalma. Entregaraõ-se apartido debaixo de seguros passa-portes, porque dados em nome do Principe de Orange, & dos Estados de Olanda, jurados, & firmados de todos os officiaes da milicia, com promessa de os defenderem, & conservarem nos foros, em que sempre viverão: E para que parecessem mais firmes lhes vendeo o inimigo as con-

Declara-se o inimigo, & os combate com poder, & industria.

Rendẽ-se os Portuguezes apartido.

condiçoẽs mais caras: A pezo de ouro lhes deu despois os passa-portes, & os obrigou, a que dessem refens de comprirem inteiramente, da sua parte, o capitulado, pedindolhes a Estevão Machado de Miranda, Francisco Mendes Pereyra, Simão Correa, João da Sylveira, & Vicente de Souza Pereira; aos quaes levou logo o inimigo para a sua Fortaleza, como em penhor de seu dinheiro. [eraõ os principaes] Aos Olandeses, que dizia deixar em refens, deixou por guardas, & espias dos rendidos.

133 Quasi trez mezes se alojàraõ aquelles moradores dentro da cerca referida, computando-lhe os dias, que corrẽ do fim de Julho (tempo em que ao Rio Grande chegou a nova da assolação de Cunhaù) até os trez de Outubro seguinte: Aos dous do dito, chegàra á Fortaleza João Bolastrater, hum dos trez do Conçelho Supremo, para fazer dar á execuçaõ no Rio Grande como Ministro, o que no Arrecife decretàra como Juiz: Que todos os Portuguezes de sete annos para cima se passassem á espada sem excepção de pessoa. Inaudita crueldade: Nenhũa mais alhea do ser humano, porque nenhũa menos racional. O Bruto mais bruto, & mais feroz mata com distinção, reservando os individuos de sua especie: Porém os Barbaros Olandeses decretàraõ, que morressem os homens, só porque erão homens, sem mais cauza, que o sexo, que lhes deu a natureza: Mais feras, que homens saõ os homens, que em matar homens excedem ás feras. Como Vassallos, & como hospedes, se alojavão na Fortaleza o Padre Vigairo da freguesia, Ambrozio Francisco Ferros, Antonio Villela Cide o moço, Francisco de Basto, Jozeph do Porto, Diogo Ferreira, com os cinco, que os moradores rendidos no cerco, deraõ em refens, & outros muytos, aos quaes mais illustre memoria escreveo os nomes: Tambem João de Lustár Navarro, & Antonio Villela Cide o velho, que o inimigo tinha em prisaõ: A todos mandou vir diante de si João Bolestrater; & lhes disse, que a campanha estava livre dos Indios salvagens, & nella prezidio para segurança de todos os moradores; que fossem tratar de suas fazendas, visto estar aquella praça falta de mantimentos; & para que o executassem com mais animo, mandava hũa cõpanhia de soldados em sua guarda; & q̃ para a

Com as condiçoẽs que logo lhe quebrao Olandês.

comodidade de todos, lhe parecia bem, que fossem pello rio, a outro dia, (que se contavaõ trez de Outubro) & nelle achariaõ barcos prevenidos de todo o necessario para a viagem.

134 Trez legoas da Fortaleza pella ribeira do rio acima estava hum porto chamado Hiomavaçù, meya legoa distante do cerco, aonde assistiaõ os rendidos. Nas matas circunvezinhas, mandàraõ os Olandeses emboscar duzentos Indios Alarves, do sequito do Mayoral Paroupava, estimado do Framengo no grão, em que estimava a Pero Poty: (A hum, & outro Indio igualava a sede do sangue Portuguez) com pacto de lhes entregar os de toda a Capitanía: [Com estas victimas, sustentava o Hereje o culto daquelles Idolos.] No dia, & na forma relatada, se embarcàraõ todos os moradores, que alojava a Fortaleza: Navegàraõ até o porto de Hiomavaçù, aonde os deitàraõ em terra, rodeados da companhia Olandesa, cujo Capitão os mandou despir a todos, & que se posessem de joelhos: Parece, que com este mandato queria a tirania tirar á paciencia o ser de virtude; & fes com que a obediencia a duplicasse. Sem repugnancia obedecèraõ todos, postos os olhos no ceo, ao qual se offereciaõ em sacrificio, certos de ser chegada sua ultima hora; & para que a ferocidade do verdugo fisesse mais sensivel o martyrio, & mais horrivel o trago, derão final aos salvagens emboscados: Sahirão dos matos com gestos, & gritos tão medonhos, que cauzarião espanto ao insensivel, quanto mais aos humanos, destinados para serem a presa daquelles Tigres; cingidos dos quaes a nenhum lembrava o amor da vida, a todos, si, o pedir ao ceo perdão de culpas, offerecendo a Deos, em desconto dellas, a amargura daquella hora, que a crueza lhe dilatava, para que cada hum dos padecentes bebesse hũa morte em cada instante de vida. Offendido o Hereje, do Catholico sofrimento, que via nos padecentes, lhes dispoz a palma, com a mesma diligencia de os privar da coroa: Mandou a hum predicante de suas diabolicas seytas, que entrasse a prégar-lhes, prometendo certezas de gloria, & esperanças de vida, aos que con-

E os entrega aos salvagens, perfido, & perjuro.

Paciencia com q̃ os nossos esperaõ o martyrio.

convertidos aos hereticos erros apostatassem da verdadeira religião: Porém os soldados de Christo, com novo espirito, vencèraõ a nova batalha,& com palavras,& acçoẽs abominàraõ a cegueira heretica,&os condenados erros de suas seytas, confessando a gritos, que morrião na pureza da Fé Catholica,que cré,& ensina a Sancta Igreja de Roma; & que de todo o coração detestavão todos os articulos, que se desviavão de seus sagrados decretos, pella observancia, & confissaõ dos quaes,estavão prestes a dar hũa,& mil vidas, se as tiveraõ. Vẽcido,& desprezado o Hereje,da Religiosa constancia,tomou por sua conta o desagravo das seytas, & a vingança das injurias; & como Juis em cauza propria atormentou com as mãos de todos, a aquelles fieis servos de Deos com tal deshumanidade, que a cada hum desejava prolongar a vida porque nella achassem sentimento todos os martyrios da crueldade; que a firme constancia dos Catholicos (cõ superior auxilio) não só sofria, mas desprezava,animando-se huns aos outros,a vẽcer a tirania com a certeza do premio. De cansado desfaleceo o braço da heretica crueza: porém não o valor da Catholica paciẽcia: Retiraraõ-se os Oládeses, & entràraõ de refresco os Alarves, & não achando naquelles corpos parte, que de novo podessem atormentar,os forão cortando,& dividindo por todas as juntas; até que neste martyrio derão as almas a seu criador, envoltas nas confissoẽs da fé, & nas galas da esperança. Horriveis,à sua vista,deixou a crueldade aquelles corpos, tanto, que nem ainda tinhaõ forma de troncos: A muytos abrirão, para lhes tirarem as entranhas; despois de lhes cortarem, as cabeças, as pernas, & os braços, porque o não parecessem, ás cabeças tiràraõ as partes que lhe dão a forma, como olhos, lingoas, narizes,& orelhas; aos braços as mãos, ás mãos os dedos; & porque tivesse a crueldade de todos, parte no todo, não ficou Gentio, que não cortasse a sua parte.

E animo com que o recebem.

Dado a vida pella fé.

135 Em quanto a indomita ferocidade daquelles Barbaros se deleitava na vista do estrago, forão os Oládeses buscar nova materia, para novo sacraficio. Chegàraõ á cerca, aonde tinhão reclusos os setenta Portuguezes, não como rendidos,se não como presos, & seguindo seu aleivoso trato, lhes

disserão da parte do Governador da Fortaleza, que tinhaõ ordem da companhia, para se fazer entre todos hũa concordata necessaria para o bem comum, em a qual se avião de assinar as partes; para o que convinha, que com toda a brevidade chegassem á Fortaleza, & com elles Olandeses se fossem embarcar ao porto de Hiomavaçù, aonde tinhão barcos prestes, para fazerem o caminho com menos molestia. Falava-lhe este engano aos ouvidos, mas ao coração lhes falava a verdade, que os chamavão para os degolarem. Tempo, & lugar tiverão para fugirem á morte, porém nenhum estimava tanto a vida, como estimava o amparo de suas familias, que nem fugindo podião livrar, nem ficando poderiaõ defender, em rezão de que com a entrega da fortificação, a tinhão feito das armas. Pode o amor das mulheres, & filhos empedir-lhes a fuga, mas não pode escuzar-lhes a despedida: Com os braços enlaçavaõ as queridas prendas, que só avião de levar na memoria, com a dor de as perderem de vista para sempre; porq̃ ainda que a perfidia lhes propunha, que o apartamento era só de hum lugar para outro, o coraçaõ lhes dizia, que era a ausencia de hum para outro mundo: Todos choravão a magoa, porque a todos feria a penna, a huns pello que deixavão, a outros pello que perdião, & truncadas as palavras, dos suspiros, se aumentava a intensaõ, com se não poder explicar a lastima: Apartados assi, huns de outros, em nenhũa das partes deixou o sentimento olhos para a vista, se não para as lagrimas; & por ellas se via, que o coraçaõ as chorava: [O amor, & a amargura o arrancava do peyto para o trazer aos olhos.] Perderaõ huns, & outros o objecto pella interposiçaõ da distancia da terra, & todos os poseraõ no ceo; os que ficavaõ pedindo pella vida caduca; os que hiaõ atendendo só á eterna. Com lagrimas indistinctas choravão as culpas proprias, & as culpas alheas: (Exercicio nunca interrumpido por tempo de trez mezes, que estiveraõ retirados dentro da estacada; sempre penitentes, & sempre resignados na võtade divina; prõptos a beijar o açoute da justiça a toda hora, que os buscasse o golpe) Chegàraõ ao lugar, que para a navegação, era porto, & para o martyrio teatro; servindo-lhes o espanto do q̃ viaõ, de lhes pintar as circunstancias do suplicio, que esperavão.

Com a mesma falacia engana, aos que ficàraõ dentro do cerco.

Em

Em voz alta fizeraõ todos a proteſtaçaõ da fé, publicando, já quaſi entre os verdugos, que criaõ em tudo, o que a Sancta Madre Igreja de Roma manda crér;& deteſtavão as infernaes ſeytas, de Lutero, Calvino,& todos os mais Herejes, & apoſtatas, que ſe apartavão, do que os verdadeiros fieis criaõ, & confeſſavaõ;porque ſó na ley de Jesv Chriſto, como a enſina a Igreja Romana,ſe podiaõ os homens ſalvar: Aqui ſe uniraõ Herejes,& Gētios a ferir,& cortar pellos fieis ſervos de Deos com tanta ira,& deshumanidade,que ſe encontravão muytos ferros a abrir hũa meſma ferida: Aſſanhados da confiſſaõ da fé,q̃ ouviaõ ſe apreſſavão a tirar vidas,& lingoas, q̃ a pronũciavão; & abriaõ tantas mais bocas,q̃ a repetião, quãtos eraõ os golpes, pellos quaes o fiel ſangue agritava; em que continuaraõ, até que de todo os deſemparou o ſangue, & os deixou a vida.

Aos quaes martyriza, proteſtãdo elles a Fé Catholica.

136 Eſtremece a mão,ao pegar da penna para referir os particulares deſte acto, tão horrendos, que á meſma crueldade ſe fazião eſtranhos: Para o martyrio não podião ſer mayores os tormentos, & nas injurias,dava a tyrania novos fios á eſpada, para fazer os tormentos mayores, porque de hũ golpe penetravaõ o corpo com a ferida,& a alma com afronta. A hum mancebo cazado, por nome Antonio Baracho, ao qual a natureza,& a fortuna enriquecèraõ de apoſta, amarràraõ a hum tronco; & deſpois de cruelmente atormentado,& eſcarnecido,lhe cortàraõ a lingoa,& a parte viril, trocando,a infame deshumanidade, à cada hũa das partes o lugar, que lhes dera a natureza: Já ſeu corpo, pella materia, não tinha parte ſem ferida, & ainda aſſi ſe armou a atrocidade contra a armonia da figura, denegrindo-lhe todo o corpo com ferros abraſados, & tirando-lhe o coração pellas coſtas, deſejoſos, ſem duvida, de verem o tamanho de hum coração, em que coube o ſofrimento de tantos martyrios: Com Matheus Moreira, uzarão a meſma tyrania;porque ſe deleytavão nas repetiçoẽs da mayor crueza, até que deu os ultimos alentos na pronunciação deſtas palavras: Bem-dito,& louvado ſeja o Sãctiſſimo Sacramento:E ſeria permiſſaõ divina:Para que a hum meſmo tempo viſſe o Hereje,para ſua confuzão,eſte divino myſterio (o mayor de noſſa fé) no coração que tirava, & na boca, por

Inauditos tormẽtos, que por eſta cauza padeceo Antonio Baracho.

Piedade grande com q̃ deu a vida Matheus Moreira.

onde sahia. Os tormentos, & injurias, com que tirárão a vida ao Padre Vigairo daquella freguesia Ambrozio Francisco Ferros, foraõ com tanto mais excesso, quanto mayor era o odio, que tinhaõ aos Sacerdotes, & o desprezo, cõ que olhavão para os Ministros dos Sacramentos, que nega sua pertinaz cegueira: Ainda que a piedade quizera particularizar os tormentos, que padeceo; o pejo me naõ deixa dizer as injurias, com que a perfidia o atormentou.

137 Ou de cansados, ou de confundidos pediraõ os verdugos ao Capitaõ Oládès desse a vida a oyto mancebos; (admirados da Fortaleza, com que triumphavão de afrontas, & martyrios; se já naõ foy ardil da crueldade, desejosa de os privar da coroa, com lhes deixar a vida, ou de lhes tirar a vida, quando desmerecessem a coroa.) Concedeo o Capitão, o que se lhe pedia, porém com protesto, de que a nenhum tempo tomariaõ armas contra Olanda, se não contra Portugal. Ouvida a condiçaõ, daquelles invẽciveis espiritos, responderaõ, que lhes rendiaõ as graças da nova occazião, em q̃ os punhaõ, para acrecentarem hũa coroa a outra coroa, premio, em cuja comparação naõ vinha a ser nada o preço de hũa vida caduca; porque se com a darem pella eterna, a esperavão eterna na gloria; não lhes poderia negar esclarecido nome, quem soubesse, que a engeitavaõ por não faltar a fé humana, escolhendo a morte por naõ dizerem, nem ainda com a boca, que aviaõ de tomar armas contra sua patria; sendo para sua estimaçaõ a mayor dita, o morrerem por servirem a seu Deos, á sua patria, & a seu Rey. Vio-se a diligencia desprezada, a interceçaõ corrida; & estimulado o furor, inventou novos martyrios, com que aos olhos, huns dos outros, foy despadaçando os corpos, que animava a invensivel constancia, até os deixarem sem figura, & sem vida. A hum dos oyto mancebos chamado João Martins, a cuja vista martyrizáraõ os sete; (presumindo derrotada sua Fortaleza com os tiros do mortal estrago, que vio nos companheiros) persuadiaõ, que conservasse a vida a troco da promessa de assentar praça em serviço de Olanda. Com alegre, & desenfadado semblante respondeo, que se não rendia a fidelidade de hum Portuguez Catholico Romano a taõ vil partido, quando victorioso de suas

Valerosa constãcia de oyto mancebos martyrisados pella fé, & pella patria.

insf-

instancias esperava eternizar, com sua morte, a gloria de seu nome, confiado na misericordia divina, que levaria sua alma ao logro da vida eterna. Aqui se acendeo mais a ira, porque aqui se vio mais offendida á industria: Martyrizava o odio, a colera, & a vingança; & não ficou tormento, que naõ executasse a tirania, passando além da morte a crueldade, com que lhe fizeraõ em miudas partes o corpo. Indesculpavel descuido foy o de nossos Escritores, em não alcançarem os nomes de tão esclarecidos sogeitos; que era justiça, eternizar a patria os nomes de patricios, que com seu procedimento illustráraõ a Nação tanto mais, que todos os Gregos, & Romanos, quanto os excederaõ na cauza porque morreraõ, & nos martyrios, que toleraraõ.

Na constancia se adiantou, o ultimo a todos.

138 Despois do referido, andaraõ aquelles deshumanos verdugos, fazendo riso do estrago, que ás mesmas feras cauzára horror. A hũa mulher cazada com Manoel Rodrigues Moura, que levada do amor cõjugal acompanhára a seu marido, & o chorava despadaçado, cortáraõ os pés, & as mãos, porque se não podesse apartar da cauza de sua magoa, & entre os corpos desanimados, bebesse a morte no sangue das feridas, & no horror da companhia: Martyrio, em que durou trez dias, até dar alma a seu criador. A hũa menina de dous annos tiraraõ dos braços da mãy, & com apostado tiro, a estrelaraõ no tronco de hũa arvore. A outra criança partirão em duas partes de alto abaixo, com o golpe de hum alfanje. A hũa donzella de gentil forma, venderaõ a hum Indio, por hum cão de caça. Não achando já o braço couza em que podesse descarregar o golpe, largáraõ aos Indios os despojos, que eraõ as ultimas cortinas da honestidade; & com estarem bem cortados dos golpes, deixàraõ muyto mais cortados a todos os presentes, quãdo ao tirallas, viraõ rodeados de asperos cilicios, & de duras cadeas aquelles ditosos corpos; dispondo-os á virtude da penitencia, para a paciencia do martyrio: Disposição conseguida em todo o tempo, que viveraõ dentro da estacada; & favor pedido em quotidianas procissoens, por espaço de trez mezes, a hum devoto crucifixo, com lagrimas, & preces feitas a aquella Imagem, que com o exemplo os animava á imitação; como se com taõ anticipadas vesporas solenizassem

Horrendas cruezas que o inimigo uzá cõ os vivos.

nizaſſem aquelle dia de ſeu tranſito,que ſuccedeo em trez de Outubro de mil & ſeiſcentos & quarenta & cinco. Não quiz o ceo,que faltaſſem fieis teſtemunhas ás particularidades,que temos referido, porque não podeſſe eſconder a malicia as circunſtancias, que a condenavão: Permitio, que dous moradores fogiſſem da eſtacada a tempo,que della ſe diviſou a tropa Olandeſa, que conduzio os moradores para o martyrio,& ſeguindo-os até o lugar delle (eſcondidos do mato) viraõ, & ouvirão tudo, o que temos relatado.

139 Coroado o exacrando acto com eſte glorioſo fim, caminhàraõ os Olandeſes,& Tapuyas com eſpantoſo tumulto, para o lugar,aonde eſtavão as mulheres, filhas,& parentas dos mortos,(recolhidas dẽtro da eſtacada, lutando com as incertezas da eſperança, & com as vehemencias da ſoſpeyta) vivamente aflictas com o receo de ſua perda,& ſeu deſamparo. Viraõ o eſquadrão inimigo, & de ſua deſordem inferiraõ, o que logo experimentàraõ,porque deſpois de lhes intimarem, na morte dos ſeus, a falta da defenſa (com que de todo deſmayarão) as invadirão juntamente brutos,& crueis; porque com acção indiſtinta ſatisfizerão á colera, & á torpeza, dando a beber a todas, de hum ſó trago, a dor, & a injuria, sẽ que a força reparaſſe na reſiſtencia, nem a brutalidade no eſtado; ſervindo-ſe das queixas,& das lagrimas, como de inſentivos para a violencia: Nunca a demaſia andou tão deſenfreada, porque nunca ſe vio mais livre o deſaforo, com que a lacivia rompeo pellas leys do pejo,&da laſtima. Roubada deſta maneira, a honra, & a eſtimação do fragil ſexo, lhe não deixàraõ,que ſentir na perda da fazenda, que lhe levàraõ com tanta vileza,que nem com que podeſſem cobrir as partes,que a meſma natureza eſconde, lhes deixàraõ. Com lagrimas inutis choravão o deſamparo,& a deshonra;&corridas de ſi meſmas,envejavaõ o eſtado dos mortos. Pedirão licença para lhe darem ſepultura; que não podèraõ alcançar, ſe não deſpois de paſſados quinze dias; para que a corrupção não deſſe lugar á piedade;& as feras o tiveſſem,de lhe darem em ſuas entranhas horrivel ſepulcro. Mas o ceo,que dos eſtorvos faz auxilios, & dos deſvios eſtradas, moſtrou neſta occazião, que para favorecer a verdade,& publicar o modo, o tempo,& eſtado

Mayores, com o ſexo mais debil.

E com os corpos dos mortos.

tado da victoria de ſeus ſervos permitio os meyos, que para a eſconder, & deſtruir, buſcavão ſeus inimigos.

140 Entràraõ as magoadas femeas no campo do ſupplicio, & nelle eſperimentàraõ taõ ſuave fragrancia, que vencia a de todas as flores de hum Abril; (cheiro que naquelle ſitio, perſeverou muytos tempos,) & aos corpos, ainda que divididos, intactos, não ſe atrevendo a tocallos, nem a corrupçaõ, nem os bichos. Reſpeyto, com que a natureza, & as feras condenàraõ a crueldade dos homẽs: Eſtava o ſangue ſobre a terra tão freſco, como ſe as feridas lho não entregàraõ liquido, & ella não fora poroſa, & ſeca: Parece, que com eſte prodigio moſtrava a divina providencia (por tempo cõtinuado,) que a viveza do agravo, não dava lugar á diſſimulação do caſtigo; q̃ o não cuſtuma dilatar a juſtiça, quando o pede a inocencia. Com outras maravilhas, quiz o ceo moſtrar, o quanto lhe fora agradavel a morte daquelles ſervos, tomando por teſtemunhas aos verdugos do martyrio: Foy hum deſtes notorio a tantos, que o não póde eſconder, nem a infedilidade, nem o odio. O Gaſmão Governador da Fortaleza, que como temos dito, era cazado com hũa mulher Portugueza, lhe concedeo podeſſe levar para ſua caza algũas das viuvas, que deixou vivas o eſtrago. [Obrigando-ſe a dar conta dellas todas as vezes, que ſe lhe pediſſe;] O que fes compadecida da miſeria, & eſtimulada da compunçaõ. Succedeo, que na noite do dia, em que as recolheo na Fortaleza, (que foy o meſmo em que enterràraõ os corpos mortos) ouvio, para a parte, aonde ſe depoſitavaõ, hũa ſuaviſſima melodia, de acordadas vozes, que como celeſtiaes, movião, & admiravão: Eſpantada de cazo tão novo, chamou o marido, que com outros Olandeſes eſtava converſando, & todos ouviraõ a muzica com hum meſmo eſpanto. Buſcou logo as mulheres, que tinha recolhido, & achou, que ſuſpenſas na ſuavidade da armonia, ſe eſquecião da magoa, & do ſono. O que ſuccedeo no dia do enterro, tinha ſuccedido no dia do martyrio; como ſe o ceo quizeſſe moſtrar com hũas meſmas vozes, que era hũa meſma a ſorte, das almas, que recebia, & dos corpos, de que a terra ſe entregava. Em o cerco, aonde ficàraõ as mulheres, filhas, & parentas dos mortos, foy tão extraordinario o cheiro, em todo o

Maravilhas com q̃ o ceo moſtrou a aceitação do ſacraficio.

Sem q̃ as podeſſem negar os Hereges.

tempo, que durou o martyrio, que igualmente suspendia os discursos, & occupava os sentidos. Muzicas, & cheiros dedica a veneração aos Bemaventurados.

141 Em o mesmo dia, trez de Outubro, & no mesmo cerco, (antes que nelle se devulgassem as novas sobre-ditas) aonde as guardas não permitião á dor, que cauzavão os presagios do golpe, nem o alivio da queixa, nem o desafogo das lagrimas, (condenava-se por delicto o natural sentimento) se recolheo hũa filha de Diogo Pinheiro, de oyto annos de idade, ao interior de hum aposento, para chorar sem perigo a contingencia do dano, aonde achou hũa fermosa Senhora cõ hum azorrague na mão, que com veneravel gravidade lhe disse: Naõ chores filha, que com este açoute, que aqui vez, haõ de ser castigados os Ministros da crueldade, que logo ouvirás: E desapareceo. Sahio a menina espantada, & medroza; & perguntada a cauza, relatou o referido. Teve o cazo fiel provança, porque em breve tempo degolou o fio da espada a todos os agressores, como nos dirá esta narraçaõ; adiantando-se na paga, aquelle perfido Jacobo, que se adiantou na culpa, ao qual o dito Gasmaõ Governador da Fortaleza matou ás punhaladas; & sopoſto, q̃ o matador naõ teve este motivo, teve o morto contra si esta cauza. Outras muytas demonstraçoẽs prodigiosas publicou a fama nesta occaziaõ, que não escrevemos, por menos averiguadas, não por menos dignas desta memoria; as referidas, foraõ autenticadas por testimunho, & juramẽto de vinte & cinco mulheres, [despois deitadas na Paraiba por mandado de Joaõ Bolestrater, author de tamanha crueldade] taõ consumidas, & desfiguradas, que se via em cada hũa o retrato da morte, & da miseria; & taõ barbaramente roubadas, que as não podiaõ ver os olhos sem pejo, & sem magoa: A estas, & a outras que poderaõ escapar de toda a Capitanía do Rio Grande, recolheo a charidade dos moradores, com filhos, & filhas; agasalhando, & cubrindo a todas com amor, & com decencia.

Nem duvidar os Catholicos.

Referidas por testemunhas de credito, & de vista.

142 Sopoſto, que o mez de Outubro nos deu o terceiro dia, para nelle se executar a crueldade referida no Rio Grande, deu todos os mais para nelles se sentir a nova em cada hũa das outras Capitanias. He a da Paraiba confinante, porém apartada

partada para o Sul quarenta & cinco legoas: Caminho, em q̃ se deteve a nova atè os dezoyto ; ouvindo-se primeiro da queixa, que da relação; porque a opposiçaõ dos dominios,& a aspereza do terreno, empediraõ o caminho com o descomodo,& com o receo; o que não se achava no mar, de que os Oládeses eraõ absolutos senhores,pello qual, facilitada a brevidade, chegàraõ as mulheres, filhas, & parentas dos mortos, primeiro a informar os olhos de hũa, & outra gente cõ a piedosa vista de sua miseria,que os ouvidos, com a estupenda relaçaõ do succeſſo, fielmente copiada por Lopo Curado Garro,hum dos noſſos trez Governadores, que tinha a seu cargo a defensa da Cidade. Em vinte & trez de Outubro a escreveo,& a despedio para Pernambuco, & em os primeiros de Novembro chegou ás mãos do Governador João Fernandes Vieira, & do Mestre de Campo Andre Vidal de Negreiros. Em o numero oytenta & oyto deste sexto livro,diſſemos,como tendo os noſſos Governadores noticia do aperto, em que estavão os moradores do Rio Grande (no mesmo tempo, em que despediaõ hum socorro, para a Paraiba) encomendáraõ aos Cabos delle, principalmente aos Capitães João Barboza Pinto,& Dom Diogo Pinheiro Camaraõ, como mais praticos naquelle terreno,que da Paraiba paſſaſſem ao Rio Grande (tanto,que os succeſſos lhe deſſem lugar) para eximirem os moradores da aflicção, & risco, em que estavão ; & unidos com elles fizeſſem ao inimigo toda a hostilidade poſſivel,cõduzindo os gados de toda a campanha para sustento do exercito de Pernambuco.Com gente da Paraiba engroſſáraõ o socorro, & com elle partiraõ despois dos quinze de Outubro, & pella difficuldade da marcha chegàraõ á campanha do Rio Grande em os primeiros dias de Novembro,hum mez despois do estrago, que deixamos referido; & soposto, que nos adiátamos no tempo, por não quebrar a ponta deste fio, diremos aqui, o que obraraõ, & ficaremos livres deste desvio,para caminharemos sem elle, pella estrada da historia.

A informaçaõ, das quaes se mãdou ao Governador da liberdade,

Despois de ter enviado o socorro,q̃ não chegou a tẽpo,

143 Ouvio a noſſa gente a lastimosa relação do succeſſo; a crueldade de Olandeses, & Indios; o aleivoso trato de huns, & outros; & irados contra si mesmos, pella tardança; & contra os inimigos, pella offensa, perdiaõ a paciencia em con-

Se não para sentir o estrago.

confiderarem,que lhes faltàra tempo para a vingança, & lhes fobejava para a injuria; não podendo aproveitar o focorro para o remedio, fe não para o fufragio. Fizeraõ alto na povoaçaõ de Cunhaù;fortificaraõ-fe no Engenho do lugar,(em outra occazião fepulcro,agora alojamento;) porque fahiffe o caftigo do mefmo lugar, aonde fe executou o agravo: Todas as horas o lembrava o fitio,& não deixava a magoa, defcanfar a ira, com que os noffos talavão,& abrafavão tudo,o que por aquellas partes tocava aos Olandefes, & Indios, não avendo hora em que á Fortaleza do inimigo não chegaffem correyos de fua perda,& de noffa vingança;com que irritado fe apreftava com todo o poder, para affaltar os noffos, certo, de que a fortificaçaõ do alojamento os não poderia defender,condenada pello fitio. Succedeo,que hũa noite ouviraõ as fintinellas,que os noffos tinhaõ pofto ao largo, grande tropel, & rumor,como de gente, que marchava furtiva; deraõ rebate; tocou-fe entre os noffos arma; informàraõ as fintinellas, do que tinhão ouvido, preparou-fe a gente para rebater o affalto, & nefta forma eftiveraõ,até que amanheceo o dia; defcubrio-fe o campo,& naõ fe achou, nem indicio,nem rafto de Inimigo. Procedeo-fe nas feguintes noites, com dobrada vigilancia,& cuidado,& fuccedeo o mefmo, que na primeira: Aonde não chegou a diligencia,chegou o difcurfo, inferindo-fe myfterio, do engano;& affentando entre fi, que era fuperior avizo, mudàraõ de alojamento, fem dilação;& efcolhèraõ hum pofto regulado,& medido para a defenfa, aonde fe fechàraõ cõ fortificada circunferēcia. Mal tinhão acabado a fortificaçaõ, quando o inimigo com todo o poder de Eftrangeiros, Naturaes, & Tapuyas deu fobre o Engenho de Cunhaù, que achou des-occupado; & entendido o lugar, aonde os noffos fe alojavão, os bufcou, & enveftio com o orgulho, que recebeo da prefunçaõ, de que o temor de fuas armas nos defalojaria com facilidade; porém em breve tempo fe defenganou muyto á fua cufta; porque vencida a ouzadia da invazaõ, do valor, & da refiftencia, perdeo o affalto, & a flor de fua gente, deixando-nos nas mãos hũa efclarecida victoria, que fes mais gloriofa o medo, com que desbaratado fogio, & foy tãto, que fem atender a ordem,nem a honra entrou em fua fortificaçaõ,

E que ajudados do favor do ceo, & de hũa grãde victoria affolàraõ toda a campanha.

tificaçaõ, ſem muyta parte dos ſoldados, & ſem a mayor parte das armas. Senhores da campanha, continuâraõ os noſſos na vingança, até o tempo, em que chegou á Paraiba D. Antonio Phelipe Camarão, mandado pellos noſſos Governadores João Fernandes Vieira, & Andre Vidal de Negreiros, movidos da relação referida, & de novas rezoẽs, como eſcreveremos a ſeu tempo; que agora com o relatado, temos colhido todas as pontas da hiſtoria, que contem eſte ſexto livro, em que damos conta dos movimentos, que cauzou a ſolevação dos moradores em todo o dominio Olandès; & como no diſcurſo da narração, ſe forão colhendo os fios da hiſtoria, (por tantas partes, divididos quantos forão os lugares, que deſ-uniraõ os ſucçeſſos com a diſtancia, das partes, & cõplicação do tempo) & os deixamos unidos no troçal da relação; daremos principio ao livro ſeptimo, unidas as fontes na corrente deſta eſcritura.

Continuando na hoſtilidade atê a chegada do Camarão.

CASTRIOTO LVSITANO

PARTE I. LIVRO VII.

1 O UZO, he o meſtre, que melhor enſina a pericia das artes. A eſpeculação enſina a entender, a pratica a obrar: Na guerra, mais enſina hum dia de praxe, que muytos de teorica. Cheos de valor eſtaõ os animos, & de proezas os livros; mas que importa, ſe para a imitaçaõ faltar o movimento do braço; & para o robuſto do pulſo, a continuaçaõ do exercicio? Com a experiencia ſe facilitão os actos; rezão, porque a melhor doutrina he a da experiencia. Nos livros venſe os ſucçeſſos pintados, nas occaziões, vivos; & vay muyto do vivo ao pintado; & como nas batalhas ſaõ ſempre diverſos os accidentes, ſe os não avertir a experiencia, mal os pode adevinhar o diſcurſo. O que lido recrea, experimentado eſpanta; quem aprende em perigos alheos, nunca chega a ſaber, como ſe deſprezão os proprios; & poſto na occazião, ſe não foge tímido, eſmorece biſonho. Com grande coraçaõ, ſe reſolvèraõ os moradores de Pernambuco, a tomar as armas em defenſa da liberdade, começàraõ a reparar-ſe com o animo, com o braço, & com a induſtria; em hũa, & outra occazião os enſinou de ſorte a experiencia, & em muytas a continuação do exercicio, que já deſprezavão o meſmo inimigo, que antes temião; já os não ſatisfazia a defenſa, anelando vivamente a offender com a invazão; como logo diremos em os ſeguintes livros deſta hiſtoria, nos quaes, ſe verá como não ſó introduziraõ nos contrarios temor, ſe não tambem paſmo.

As occaziões, & a experiẽcia, enſinão os preceitos da guerra.

2 Em quanto aos noſſos Governadores não chegava a infor-

informaçaõ da ferina crueza, que o Framengo uzou com os moradores do Rio Grande; & de como o ſocorro chegàra a tempo de ver o ſangue, & não de rebater o golpe, & ſe occupavão os noſſos em caſtigar o crime, ſem que a hoſtilidade perdoaſſe à couza, que pertenceſſe a naturaes,& eſtranhos;& eſperavaõ occazião, para que animados com novo ſocorro, & mayor poder inveſtiſſem os Olandeſes, dentro de ſuas fortificaçoẽs,& como em prophecia, buſcava ſua magoa na campanha de Pernambuco, todos os caminhos, por onde podeſſe conſeguir o ultimo deſejo da vingança: Cortava a eſpada até onde chegava o braço, de ſorte, que a todos, os que defendião as Fortalezas do Arrecife, aos quaes não podia cortar o ferro,apertava o laço,tão cingidos os Framengos do cerco, & do perigo, que padeciaõ ſem remedio; porque naõ tinhaõ modo, nem via para acudirem á fome, & á ſede, que os apertava. Succedeo, que no primeiro domingo de Outubro, em que a Igreja ſoleniza a feſta do Rozario,a celebrou Henrique Dias,& os Negros de ſeu terço, cõ as demoſtraçoẽs poſſiveis (todos ſabem, que para os Negros he a feſta do Rozario, o alvo das feſtas.) Acabada a ſolenidade ſe retirou Henrique Dias da Villa de Olinda (aonde ſe feſtejou o dia) para o ſeu quartel;& ou que foſſe por avizo, ou por inferencia, avertio aos Capitães das eſtancias vezinhas, que eſtiveſſem com vigilancia,porque ſem duvida ſahiria aquella noite o Olandès, a dar algũa aſſaltada; como de facto ſahio, ajudado da eſcuridade da noite, por entre as margens do Rio Bebcribe: Dividio o poder em dous troços, & com dous eſquadroẽs cometeo as eſtancias daquella paragem por duas partes, adiantando-ſe á inveſtida, os clarins encontrados, & as cargas vagas, para que primeiro confundiſſem, do que cometeſſem. Naõ foy pequena a deſordem, que cauzou em os noſſos, o rumor encontrado, & o rebate indifferente, porque ſem diſciplina, ſe foraõ retirando, até o poſto de João Soares de Albuquerque,aonde cobrados da confuſaõ, tomàraõ melhor conſelho, & voltaraõ ſobre o inimigo a tempo, que marchavaõ em ſeu ſocorro trinta Indios do terço de Dom Antonio Phelipe Camaraõ,que chamados do eſtrondo,publicavão o auxilio com hum clarim, que ſeguião, cujo eco baſtou para eſpalhar os

Os noſſos Governadores apertaõ o cerco ao inimigo.

O qual opprimido da neceſſidade ſahe a buſcar remedio.

Olandeſes pello mato, & para retirar os noſſos do conflicto, imaginando todos, contrarios, aos que ſó para o Olandès o erão, mas para os noſſos,amigos;os quaes feitos em hum corpo, ſe foraõ eſperar o inimigo de emboſcada debaixo de ſuas meſmas Fortalezas, donde os aſſaltàraõ, ao tempo que ſe recolhião, com dano ſeu, & perigo noſſo; eſte por rezão da artelharia, aquelle pellos mortos, & feridos, que deixàraõ, & recolhèraõ.

E ſe recolhe caſtigado.

3 Apoſtavaõ os noſſos ſoldados valentias, que tinhaõ mais de temeridade,que de ouzadia:Concorrião, de hũa parte a neceſſidade, da outra a vigilancia; cauza, porque nem o Framengo deixava de ſahir, nem de pagar: Conheceo-ſe pello trilho, que furtado ás noſſas vigias, tinha ſahido de noite a buſcar agoa do Rio Beberibe, á parte, aonde a maré não chega a ſalgar ſua corrente: A ſorte,& a ſede os avia de obrigar a repetir a ſahida; certeza,que cõvidou aos Capitães Frãciſco Ramos, João Barboza,& Manoel Soares, a eſperallo de emboſcada com os ſoldados de ſuas companhias; & foy aſſi, que o Olandès ſe veyo meter no laço, de que não pode ſahir, ſem deixar oyto mortos,& nove eſcravos, dos que traſiaõ para carregarem a agoa.No alcance perdeo mais, que na peleja; & ſe recolheo com tantos feridos, que ſe não entráraõ carregados de agoa, foraõ bem cobertos de ſangue.

Segunda vez repete o intento, & ſe retira com os mortos, & feridos.

4 Em quinze de Outubro,ſahiraõ do Arrecife dous Negros, hum crioulo, & outro Mina: Foraõ apreſentados ao Governador,& affirmàraõ, que o Framengo determinava ſahir a noite ſeguinte com poder de ſoldados,& gaſtadores,a fazer lenha na paragem das Salinas, com tenção de nella fabricarem hum forte capaz de boa guarnição, & artelharia, para que deſalojada daquelle ſitio a noſſa gente,ficaſſem ſenhores do poſto,& do terreno neceſſario para ſuas correrias:Ouvida a informação,mandàraõ os noſſos Governadores chamar aos Capitães Antonio Gonçalves Tiçaõ, Antonio Borges Uchoa, Domingos Fagundes, Franciſco Ramos, João Soares de Albuquerque, Joaõ Barboza, Paulo Vellozo, & Paulo da Cunha,& comunicado cõ elles o dezenho do inimigo, & o modo da oppoſiçaõ, os deſpediraõ com as ordens neceſſarias; q elles com pontualidade executàraõ. Deſcoberto o campo,& em-

Fogem dous Negros do Arrecife.

Por ſua confiſſaõ ſe ſcuberaõ os intentos do Framẽgo.

emboſcada a gente paſſáraõ toda a noite, com dobradas ſintinellas, até que ao primeiro romper da alva, derão os noſſos deſcobridores avizo, de que nas cazas de Franciſco do Rego eſtava hũa grande partida de Olandeſes, & Negros formados em duas alas, & que ſeis batedores de cavallo armados de clavinas, & piſtolas vinhão deſcobrindo a campanha pella parte chamada a carreira dos Mazombos. Não perdèraõ os noſſos a occazião, & o tempo; deraõ ſobre os ſeis de cavallo, cahiraõ mortos os dous, os quatro fogirão a redea ſolta, a dar rebate aos ſeus, & avizo do lugar, aonde forão aſſaltados. Sem detença os enveſtio o inimigo por duas partes, dividida ſua gente em dous batalhoẽs; a confiança do poder, & o pouco receo da noſſa prevẽção os meteo nas emboſcadas, que muyto a tempo ſe deſcobriraõ. Suſtentou-ſe o combate em igual balança, por mais de duas horas, ſem que baſtaſſe para o afloxar, nem poder de hũa parte, nem a valentia da outra. Advertio o dano, o que não prevenio a forma. Aſſentáraõ os noſſos as emboſcadas em ſitios oppoſtos, de ſorte, que cruzadas as ballas não podiaõ deixar de ferir aos parciaes; conhecido o erro, ſe atalhou o perigo, com os Capitães Portuguezes mandarem enveſtir á eſpada. Achou o preceito prompta a obediencia, & eſquecido o furor da diſciplina, foy tão impetuoſo o avanço, que ſe conheceo o Inimigo pella fogida; mas não pella reſiſtencia. Seguiraõ os noſſos o alcance com obſtinada perfia, pois ſem repararem nas ballas, que deſpedião as Fortalezas inimigas, os forão ſangrando até as portas dellas: Paſſou-ſe o Inimigo ao Arrecife com menos vinte & trez ſoldados, que deixou mortos, & trinta & dous eſcravos priſioneiros; algũas armas, & todos os inſtromentos, que podião ter preſtimo, para a roça, & para a fabrica; que aos noſſos ſerviraõ de deſpojo, & de teſtimunha, com que ſe apreſentàraõ aos Governadores ſem perda, & com muyta reputaçaõ.

Que executaõ aſſaltãdo as noſſas eſtancias.

Prevenidos os noſſos, os rebatem.

E os fazẽ retirar com perda.

5 Não intentava o Inimigo ſortida, que lhe não ſahiſſe cara; porém como via a perda com os olhos da neceſſidade, não reparava no preço, porque a eſperança lhe vendia o remedio. Com hũa partida de ſoldados Olandeſes, & Indios buſcou as cazas de Sebaſtião de Carvalho, aonde os noſſos ti-

nhaõ hũa trincheira desamparada de prezidio, & só assistida de duas sintinellas, as quaes em vendo ao Framengo tocàraõ arma, & se retiràraõ: Ouvio o rebate o Capitão Cosme do Rego, (era, o q̃ ficava mais perto) & com a gente que achou prompta, sahio ao encontro do Inimigo, que valerosamente entretève, até que de suas estancias chegâraõ os Capitães Jeronymo da Cunha do Amaral, & Sebastião Ferreira com a gente de suas companhias, que unidos com os que pelejavão, carregàraõ de tal sorte ao Framengo, que por fogir aos golpes, largou a trincheira, & buscou o amparo de suas Fortalezas: Quatro mortos, & muytos feridos lhe custou a empresa; & aos nossos o castigo, trez soldados, feridos levemente.

Cõ o mesmo successo lhe castigáraõ semelhantes pensamentos.

6 Outros succeßos, & encontros semelhantes, (eraõ quotidianas as pendencias) se viáo cada dia, que deixamos de referir, não por de menos conta, se não porque foraõ sem cõto. Andavaõ os Portuguezes taõ senhores da fortuna, que faziaõ do perigo desenfado, & das temeridades credito. Pellas margẽs da cava, que cingia a Fortaleza dos Affogados, trazia o Inimigo alguns cavallos, em sua opiniaõ seguros de nossos assaltos, porque cobertos com o amparo de sua artelharia; & imaginava o pasto taõ livre de risco, que na mesma paragem tinha muytas pipas de agoa doçe, de que muyto necessitava: Andàraõ tam ouzados alguns soldados nossos, que hũa noite lhe foraõ roubar os cavallos, & lhes destamparaõ cincoenta vazos, entre pipas, & quartos. Por muytas vezes, lhes forão roubar os gados, que apascentavão debaixo da artelharia das Cinco Pontas. Os servos, & escravos, que o Olandès tinha consigo, & sahião das Fortalezas a fazer qualquer serviço, logo mudavão de senhor, porque deixavão de ser dos Framengos, & ficavaõ sendo dos soldados de Henrique Dias; para os quaes era o mesmo vellos, que cativallos, bebendo o inimigo o espanto na temeridade, & o temor no desprezo; naõ fazia discurso, que não formasse a desesperação: Quem em nenhum lugar se achava seguro, era força que em todos se imaginasse perdido; & com mayor cauza, quando antes de invadido se via despojado. A todos se comunicava o temor; aos de mais baixa sorte fazia à neceßidade, mais corpulento o

De todos sahia vencido.

Em nenhũa parte vivia seguro.

medo,

medo, porque os alcançava menos, o remedio da fome, & da sede, que padeciaõ: Com esta rezão fogião muytos escravos do Arrecife, persuadidos, que não poderião escapar das mãos dos Portuguezes, ou por entrega da penuria, ou por conquista da espada. Todos, os que a guerra privava de liberdade, se apresentavão aos nossos Governadores, condenados por espias, aos quaes, despois de ouvidos, repartiaõ pellos soldados, de que aviaõ sido prisioneiros, para que a ganancia lhes avivasse a diligencia; & pella mesma rezão dissimulavão com aquelles, que os cativavão, & os escondiaõ, porque por hum, & outro modo se conseguia o mesmo intento, porém á data, & à dissimulaçaõ, precedia sempre o exame, se pertenciáo á particulares senhores, ou por compra, ou por herança; porq̃ neste cazo, se lhes restituiaõ, com tanto, que pagassem o merecido do achado. Os negros, que conhecidamente eraõ escravos dos Inimigos, se mandavaõ vender para as despezas da guerra, com o que, nem se faltava á justiça, nem á commiseração. Pello conforme depoimento destes, & de outros muytos de toda a sorte, se inteirarão os nossos do miseravel estado, em que se achava o Framengo, dentro das praças do Arrecife, apertado da fome, da sede; & do temor, em que o punha sua desconfiança.

Temor com que muytos se passavão à nossa parte.

7 Desenganado o Inimigo; pella continuação dos succéssos, de que sua força não bastava a defendello de nossa ouzadia, & que seu poder o não avia de melhorar, apelou para as artes de sua malicia, (em q̃ se achava mais destro, que nas armas) & ordio hũa trayçaõ de tal callidade, que o mesmo fora vella lograda, que deixar-nos destruidos. Temos dito como os nossos Governadores deraõ a Theodozio Estrater o posto de Mestre de Campo dos Estrangeiros, que formavaõ hum terço de duzentos, & oytenta homẽs de naçoẽs diversas, mas todas do Norte: Sobre este fundamento estribou a confiança, com que o Framengo intentou corrompellos: Conhecia a natural inconstancia da gente daquelle clima, & a propençaõ q̃ tem a faltar á fé, por qualquer pequeno accidente. (inclinaçaõ, a experiencias alcançada do Governador Joaõ Fernandes Vieira, & rezão, porque desconfiou sempre de sua fidelidade.) Formou o seu Conçelho Supremo hum alvarà de perdaõ,

O Inimigo descõfiado do poder, se quer valer da trayçaõ.

daõ, & de promessas, em nome dos Estados; affirmavão nelle, que avião por absoltas a todas as pessoas de qualquer callidade, que fossem [ainda que tivessem militado em serviço da Companhia] de todo o delicto, culpa, ou crime cometidos contra os mesmos Estados, & contra a Companhia, com tanto, que se tornassem á praça, ou posto, que avião deixado; & com promessa de serem melhorados, (como se ouvessem servido sem falta, & sem interrupçaõ) com aquelles acrecentamentos, que coubessem na esphera de cada hum; & a todos, os que em serviço dos mesmos Senhores Estados, obrassem algum feito em utilidade de suas armas, & dano dos Rebeldes, se lhes faria mercè com respeyto á callidade do serviço, & da pessoa. Fizeraõ muytas copias, & por differentes vias, se mandàraõ lançar em diversos lugares: Muytas derão nas mãos das nossas sintinellas, que sem dilação passáraõ ás dos Governadores da liberdade; os quaes, com juizo taõ uniforme penetráraõ os intentos do Inimigo, que por hum mesmo conceito conhecèraõ o alvo, & recearaõ o tiro, porque sabião, que não averia meyo entre a noticia, & atrayção dos Estrãgeiros. (Não obstante a estimação, que delles fazia nossa confiança, nem a pontualidade, com que se adiantavão nas pagas a todos os mais soldados.) O infiel, & vil, do beneficio, & da cortezia, faz estimulo para a perfidia, & para o atrevimento.

Modo com què a dispoem.

8 Tiverão os Capitães Olandeses, que entre nós militavão, noticia do perdão, & das promessas, & foy a obrigação, a primeira couza, que sua infidelidade perdeo de vista: Corromperaõ a muytos, com muyta facilidade: A todos achava dispostos a perfidia: Conferirão entre si, como a seu salvo nos poderião perjudicar com mayor dano; (adiãtava-se seu odio com os estimulos de sua esperança) & assentáraõ, em que se esperasse occazião, na qual nossos mesmos soldados, & nossas proprias armas fossem os instromentos de nossa total perdiçaõ. Comunicáraõ os intentos [os motores da trayção] com os principaes Cabos do Arrecife, aproveitando-se daquelle tempo, que nossa cõfiança lhes dava, para satisfazerem a suas obrigaçoẽs; porque as horas, que lhes cabiaõ de pósta, gastavaõ em concertar a maldade; succedendo algũas vezes passarem ao Arrecife, a concertar o preço da venda, & da entrega;

Tratandoa com os Estrangeiros, que militavão entre nòs.

ga; donde voltavão tanto a tempo, que nunca os achava menos a ronda, ao mudar das ſintinellas; antes com a vigilancia da perfidia, tiravão toda a ſoſpeyta á imaginaçaõ da falta. Admiraveis ſaõ os meyos que toma a divina providencia para deſviar os homẽs dos laços, que lhes arma a maldade dos homens: Da diviſa do perigo, faz ſeguro, & da offenſa reparo. Aſſentàraõ, que nos encontros, em que ſe achaſſem, [antes da occaziaõ deſejada] os do Arrecife naõ farião tiro com pontaria, nem os que entre nós militavão com balla, dandoſe a conhecer por hum papel dobrado, que trarião nas tranças dos chapeos, na forma, em que os litigantes os trazem no cinto, em quanto não ſuccedeſſe batalha, em que os Eſtrangeiros que militavaõ entre nós, levaſſem a vanguarda; & unidos com a do Inimigo viraſſem, encorporados, ſobre os noſſos. Aquella natural inclinaçaõ, ſe já naõ he altiva vaidade, q̃ os Portuguezes tem a ſeguir qualquer novidade no trajar, fes com que todos os noſſos ſoldados imitaſſem aos Olandeſes, atribuindo a cõtraſenha á galãtaria, pōdo todos nos chapeos ſemelhantes papelinhos, com o que confundida a malicia, não pode diſtinguir os livres, dos condenados, & por eſte meyo quiz o ceo, atalhar aquelle dano, o qual o Governador Joaõ Fernandes Vieira hia enfraquecẽdo, aconſelhado da ſoſpeyta, mas com tal cautela, que não podèraõ os Eſtrangeiros inferir a menor deſconfiança: Cortou-lhe parte da força, mandando hũa companhia de Olandeſes no ſocorro, que deu a Paraiba; outra para o prezidio de Tejucupapo; & certo na rebeldia, & incerto na occaziaõ mandou, que em nenhum encontro pelejaſſe o terço unido, ſe naõ diſperſo, & entretecido com os Portuguezes em forma, que de nenhũa ſorte riveſſem occaziaõ, nem para a fogida, nem para a offenſa.

Os Olãdeſes buſcáraõ occaziaõ para que ſe executaſſe; & não teve effeyto.

9 Entre os Capitães vivos do terço dos Eſtrangeiros militava hum, chamado Nicolás (Olandès de naçaõ.) Eſte tal, ou por mais ardilozo, ou por mais reſpeytado, ſe fes cabeça da trayçaõ, & como em tal, ſe comprometèraõ todos, fiando-lhe as diſpoſiçoẽs do intento, & as condiçoẽs do pacto, com obrigaçaõ, que tudo avia de conferir, & firmar com os do Conçelho Supremo; o que ſatisfes aviſtando-ſe com elles algũas vezes, até ſe concluir, & aſſentar a trayçaõ, ajuſtados

Ratificaõ o pacto huns, & outros Eſtrangeiros, & aſſentaõ o dia para a trayçaõ.

dos no dia, no modo, & na parte: Em nove do mez de Novembro, deste anno, sahio do Arrecife, pella parajem dos Affogados, Jorge Gasmaõ (tirado do posto de Comendor do Rio Grande, para governar as armas Olandesas) com mil, & tantos infantes; & sem ser sentido, (seria ajudado das sintinellas infieis) se emboscou de noite jũto ao Engenho de Antonio Fernandes Pessoa, aproveitando-se das cazas do Engenho, que estavaõ hermas de muytos tempos, para sahir daquelle posto, a buscar-nos no dia seguinte, em que a Igreja canta por vesporas, o transito do Glorioso Saõ Martinho Bispo Turonense, cujo favor fes dia nosso, o que era vespora sua (os dias que se exercitou soldado, vesporas forão, de todos aquelles, em que resplandeceo Santo.) Estava por fronteiro naquelle sitio Pedro Cavalcãti de Albuquerque, o qual alheo da perniciosa vezinhança, mandou a dous soldados cõ hum Alferes, q̃ ao romper da alva sahissem a descobrir o campo; o que fizeraõ diligentes, sem acharem, nem ainda vestigios de inimigo; seguro, que sem receo, os levou a passar pellas cazas do dito Engenho, donde assaltados do Olãdès, perderaõ a vida o Alferes, & hum dos soldados, mas o outro, a quem naõ poderaõ atalhar a fuga, desparando a arma, tocou a rebate, ao qual acudiraõ logo os Capitães das estancias vezinhas, que eraõ Antonio Borges Uchoa, Paulo da Cunha Soto-Mayor, Joaõ Cardozo, Francisco de Lisboa, Joaõ Nunes Victoria, & Joaõ Ribeiro Villa-Franca, (todos fronteiros da praça dos Affogados) os quaes assistidos de suas companhias, se opposerão, valerosamente, ao esquadraõ inimigo, que confiado no poder, & no pacto, avançava furioso.

Neste sahio o inimigo com todo o poder.

10 Distava o nosso Arrayal, do sitio da peleja, pequena meya legoa: Ouvio-se nelle a mosquetaria, & servio aos nossos Governadores de avizo, & de rebate, para tocar arma, & sahirem com toda a infantaria, que os pode seguir: Tanto, q̃ chegàraõ ao lugar do cõflicto, (aonde algũas bãdeiras do terço Estrangeiro tinhaõ acudido com os Capitães, & soldados das estancias sobre-ditas) todas as companhias do Norte, que se encorporàraõ com o socorro, que os Governadores Joaõ Fernandes Vieira, & Andre Vidal de Negreiros trazião do Arrayal, se uniraõ com as outras, & todas deixàraõ o combate.

E a nossa gente a ter-lhe o encõtro.

te. Feitas em hum corpo ſeparado, empregavão as cargas em os Portuguezes, que engolfados na pendencia, nem atendião á divizão do corpo, nem á deſconformidade do animo. O Sargento Mayor Antonio Dias Cardozo, que com vigilancia incanſavel, & militar deſtreza tudo reſiſtava, & tudo avertia, vio, que aquella partida de Olandeſes cobria a gente do Capitão Paulo da Cunha, que com mayor empenho, que todas, carregava o Inimigo; & mais atento ao ſeguro alheo, que ao proprio perigo, a ſocorreo logo com a companhia do Governador Joaõ Fernandes Vieira, mandando aos Olandeſes, que ſe retiraſſem atraz, diligencia cazual, que atalhou a trayçaõ, naquella hora; & que outra contingencia, não menos favoravel, acabou de cortar, & foy, que o Capitão Antonio da Sylva, que com a ſua tropa, & as de outros moradores concorrèraõ, chamados do rebate, cobriraõ de maneira os traydores, que ſem manifeſto riſco de ſerem degolados, não poderiaõ fazer, a menor acçaõ de Inimigos. *E ſe quizeraõ os traydores paſſar ao Inimigo; o que naõ conſeguiraõ.*

11 Já o Framengo a eſte tempo, ſangrado do noſſo ferro, afloxava na perfia, que a trayçaõ concertada lhe enchia de eſperanças, & nos foy largando o campo, para ver ſe mudando de ſitio, & nós de forma, ſe facilitava aos traydores a execuçaõ do prometido; porém tanto, que a experiencia lhe moſtrou, evidente o dano, & ſem fruito o deſejo, allargou o paſſo á retirada, até ſe cobrir da artelharia de ſuas Fortalezas, (faltando ao cuſtumado eſtilo, que era recolher-ſe logo a ellas) porque o detinha o conſelho de ſua eſperança. Hũa larga hora ſuſtentou o combate; ſervio-lhe a contumacia de irritar noſſa paciencia de modo, que ſem reſpeyto ao perigo, o enveſtiraõ á eſpada, provocados do exemplo de ſeus cabos mayores, que ſe encorporavão com elles na vanguarda [temeridade que ſó podia achar de culpa no furor.] Cortava ſem reparo o ferro Portuguez, & aconſelhado o Framengo de ſeu eſtrago, ſe recolheo dentro da cava da Fortaleza (era a dos Affogados.) Não perdeo occaziaõ a vingança: Vio-nos a tiro á Fortaleza, & com cargas de balla miuda, nos fes menos dano, do que ſe imaginava. Com riſco deſcoberto, nos retiramos, ſervindo-nos de remedio o mayor perigo, que foy o ſocego, & forma da retirada eſcuzando os noſſos Governado- *Naõ repara o Inimigo na perda, q̃ lhe cuſta a eſpera.*

res o desatino,com o valeroso acordo de se encorporarem na ultima fileira da retaguarda.

12 Foy esta occazião a mais arriscada, & a melhor succedida de todas, quantas vio aquella guerra, porque com pequeno custo,se atalhou irreparavel dano. Sete homens nos matàraõ, entre elles o Alferes Manoel de Souza filho do Sargento Mayor da Bahia;& feriraõ a trinta & cinco; os de mais conta, foraõ os Capitães Paulo da Cunha, & Pedro Cavalcanti; o Ajudante Manoel de Abreu, (nesta occazião,governava a companhia da guarda de João Fernandes Vieira,cujo Alferes de propiedade, se não achou neste encontro, por estar enfermo) os Alferes reformados Antonio Dias Santiago, & Andre Rodrigues, ao qual deu hũa balla nos peytos, que esmorecida lhe cahio aos pés mais favoravel, que nociva [foy cazo,& pareceo milagre.] Como tambẽ o pareceo roçar hũa balla de peça a copa do chapeo, ao Mestre de Campo Andre Vidal de Negreiros, sem mais dano, que hum leve assombramento dos olhos, q̃ cauzou o ar do pelouro; para que a olhos vistos se publicasse, que dos mayores perigos, sahia mais ayroso. Não com menor espanto deixou a todos,o sahirem sem lezão de taõ arriscado choque, o Governador da liberdade Joaõ Fernandes Vieira, & o Sargento Mayor Antonio Dias Cardozo, dispondo como Capitães, & ferindo como soldados, por entre nuvens de ballas, todo o tempo do conflicto; valor, que a todos os mais cabos,& officiaes deu motivo para a imitação, & para o assombro, que naquelle dia cauzaraõ aos companheiros. A nenhum deixou a fama de singularizar o nome,porque em nenhum achou lugar a enveja, para o escurecer;porém,tiverão a fortuna dos benemeritos, aos quaes a falta do premio, tira sempre o nome; sendo, que o mais claro de cada hum, he o que lhe dão suas obras. Forão tanto de todos, os claros deste dia, como o foy o perigo; & de nenhũ deixou de ser a gloria: A que nesta adquirio o Padre Fr. Joaõ da Resurreição lhe teceo dobrada coroa excedendo-se assi mesmo Religioso,& soldado: Sem temor das ballas, confessava os cahidos; & fazendo-se temer, os buscava entre os contrarios.

Particularidades desta occaziaõ.

13 Deixou o Inimigo na campanha trinta mortos, que

naõ

naõ pode retirar, sendo este seu mayor cuidado; & com elle retirou,& escondeo muytos mais;os feridos foráo sem numero, para a noticia. Na retirada foy mayor a perda, porque eraõ os golpes da espada mais certos, que os dos pelouros: Os muytos,que atirava o Inimigo,nos não deixavaõ ter conta cõ seus mortos,& foráo muytos homens de conta: Com elles,& grande copia de feridos, se passáraõ para o Arrecife, aonde morrèraõ tantos das curas, como das feridas.Na passagem da Fortaleza dos Affogados para o Arrecife, os esperou Henrique Dias de emboscada, & com os seus soldados os sangrou de maneira, que leváraõ tanto, que chorar na despedida, como na peleja. Assi pagou o Olandès à trayção, que ordio: Fruito merecido, & não esperado, he o castigo do traydor. Obrigados nos deixou o ceo, a conhecer-mos por data sua, a victoria,que o he,a que se alcança do traydor, & da trayçaõ. Naõ a deixou avaliar por grande nossa ignorancia, porque se naõ deixou ver entaõ sua maldade, como despois a manifestou o tempo em diversa occaziaõ: Ainda que a todos espantou a nota, com que os traydores faltàraõ á sua obrigaçaõ, sem que bastasse toda a diligencia de seu Mestre de Campo Theodosio Estrater, para os reduzir de sua contumacia; & soposto,que no semblante de cada hum, se podia lèr a cauza, naõ a podia ver, se naõ, quem sospeytasse o motivo.Mal pode conhecer a cara do traydor, quem nunca vio a cara da trayçaõ.

Mortos, & feridos de hũa, & outra parte.

14 As diligencias de encobrir o peccado, saõ as primeiras,que manifestáo o delicto: A cobardia,he condição inseparavel da culpa. Tem para si o criminoso, que a desatenção o olha com reparo. De tudo se receavão os Estrangeiros complices na trayçaõ ordida,& muyto mais se temião do tempo, manifesto de segredos em toda a idade: Cinco dias despois da occazião referida, recebèraõ o pagamento ordinario: Seu receo lhe fazia crér, que era dissimulação, a confiança, & que com as aparencias do seguro, lhes escondião o laço. O Capitão Nicolás,& outro do mesmo terço, se deliberáraõ em buscar meyo, que apurasse o desengano, & prevenisse o seguro. Propoſeráo ao Governador, & aos tres Mestres de Campo, que os soldados de suas companhias (corridos da cauza, que

Os Estrangeiros traydores tratão de fogir receosos de se manifestar o delicto.

no fucçeffo paffado tivera a injuria, para os accuzar de fracos) os perfeguião, & importunavaõ a que lhes procuraffem hũa occaziaõ tal, que na opiniaõ de todos os reftauraffe na honra perdida, & que fe não devia perder, a que o tempo lhes dava, porque fabião de certo, que o Inimigo avia de fahir a proverfe de agoa doçe, & determinavaõ efperallo de embofcada, & não deixar Olandès com vida, ou perderem-na todos na occafiaõ, para o que não querião de fuas Senhorias mais, que a licença. Os Meftres de Campo com a credulidade de generofos, lhes concedèraõ a fuplica. Porém o Governador, ou perfago, ou prudente affentou configo, que a petiçaõ tinha mais de engano, que de zelo, & foy de contrario parecer, mas fogeitou-fe aos votos dos mais, perfuadido do Meftre de Campo Theodozio Eftrater, declarando-lhe elle o fundamento de fua confiança, que verdadeiramente parecia feguro, a quem não alcançava, tirar-fe a confequencia de hum principio errado.

15 Sopunha o Eftrater, que fe no feu terço ouveffe alguns combanidos, os mais não deixarião de fer fieis foldados, & que fazendo elle a efcolha dos que aviaõ de levar os dous Capitães, lhes cortava os intentos, (fe acazo eraõ traydores os animos.) Mandou formar o terço, & aberto em duas alas o efquadraõ, notando os homens, que os dous Capitães apontavão, a todos efcuzou, & lhes permitio feffenta & trez Eftrangeiros forteados, que de todas as companhias efcolheo, crendo, que defta forte, lhes dava foldados fieis para a emprefa, & não companheiros para a trayçaõ: Mas foy a fopofição falfa, como logo dirá o fucçeffo. Pedirão hum Ajudante Portuguez, que lhes franqueaffe o tranfito pellos prezidios de noffas eftancias; & naquellas por onde paffáraõ, cuidado para os focorrerem no conflicto, ouvido o rebate; & marchàraõ tomando o caminho do Buraco de Santiago, no qual o noffo Ajudante os deixou, como levava por ordem, & fe veyo dar conta do que paffava, a feus fuperiores. Embofcàraõ-fe os traydores entre os mangues, efperando pella baixa-mar, para que nella deffe o Rio Beberibe vao á paffagem; & tanto, que chegou a hora

O feu Meftre de Campo, que o fofpeyta fe acautela.

fe

se poserão todos da outra banda,& forão marchando por entre as Fortalezas do Inimigo, tocando caixa, & dando salvas, até as portas do Arrecife, sahindo delle os do Supremo Conçelho a recebellos, para que o exemplo da honra convidasse á imitação da perfidia. Particularidades referidas por hũ Negro Mina, que na tarde do mesmo dia fogio da Cidade Mauricea para o nosso Arrayal; & que despois ouvio a guarniçaõ daquellas estancias, conhecida na mercè que Deos lhes fizera, livrando-as do perigo, que lhe podèraõ occazionar inimigos taõ de caza.]

Fogem duas companhias de Estrangeiros para o Arrecife.

16 Assi como o Governador da liberdade recebeo esta noticia, fes as diligencias possiveis para se certificar nella, antes que se devulgasse: Ordenou aos Capitães vezinhos, que por soldados praticos mandassem descobrir a mata pella circunferencia do Buraco de Santiago,& se por algũa parte della se achava rasto das companhias Estrangeiras. Executou-se a ordem,& não se descobrio pessoa algũa. Comunicou o Governador o succçesso com os Mestres de Campo Andre Vidal, & Martim Soares, & concordàraõ, em que se declarasse ao Mestre de Campo Theodozio Estrater: Incredulo o achou a nova. Contra a verdade da noticia instavão os argumentos da rezão,& parecia-lhe impossivel, que se passassem ao inimigo homens, que de proposito escolhèra a cautela, com a fiãça dos penhores, deixando entre nós mulheres, filhos, escravos,& fazendas condenados á satisfaçaõ da divida. Certificaraõ-no do facto, & da opiniaõ errada, dizendo-lhe, que o não chamavaõ, como a Reo, se naõ como a Juiz, a quem pertencia castigar o delicto; & lhes pediaõ sentenceasse a cauza pello merecimento do processo, & quando a piedade naõ permitisse castigo adequado, ao menos se lhe desse remedio opportuno: Ao que respondeo confiado,& confuzo, como fiel & corrido: He taõ obominavel a culpa, que só a authoridade de vossas Senhorias a póde fazer crehivel, & a duvidàraõ os olhos, ainda quando a viraõ mais atentos. Foraõ complices sessenta & trez soldados, que escolhi, com industria, entre os de cinco Companhias de meu regimento; infalivel he logo, que em todo elle naõ há homem, que fiel seja: As leys da milicia condenão os delinquentes a morte irremissivel;

Publica-se a trayçaõ.

Cometem a Theodozio Estrater o castigo, & o remedio.

» não porque ſeja pena baſtante, ſe não porque remedea, ain-
» da que não ſatisfaça;& aſſi julgo,que todos morraõ pello cri-
» me; pois a todos eſtá provado o delicto, & que não iſente a
» eſpada, minha propria peſſoa, pois aceitei ſer Cabo de tal
» gente. Creceo a triſteza com a paixão, & atalhado o diſcurſo, ſe recolheo para ſua caza com o ſeu Sargento Mayor Franciſco de la Tour, tão occupado do pezar, que ſe viverão para o ſentimento, não vivião para a comunicação.

17 Sem dilação mandou João Fernandes Vieira formar os terços de noſſa milicia,& dentro delles o dos Eſtrangeiros; a todos os quaes ſe tomàrão ás armas;dando-ſe no meſmo tẽpo eſcrutinio a ſuas cazas, em as quaes ſe achàrão, não ſó claros indicios,ſe não evidentes provas,de que todos erão complices na trayção. Fizerão-ſe avizos á Paraiba,& a outras partes, aonde algũas companhias de eſtrangeiros militavão, para que com elles ſe executaſſe o meſmo, & ſe remeteſſem armas, & ſoldados ao noſſo Arrayal; os quaes brevemente chegáraõ, & com mulheres,& filhos, (divididos em troços, & com guardas) ſe mandàraõ para a Bahia á diſpoſiçaõ do Governador do Eſtado Antonio Telles da Sylva. Naõ comprehendeo eſta leva a muytas Eſtrangeiras Catholicas Romanas, que apadrinhou a piedade, obrigada de ſuas petiçoẽs, nem tambem áquelles homens,que a meſma rezão favorecia. Aos que o Governador João Fernandes Vieira,tinha dado paſſa-portes,[no principio da guerra para viverem entre nós, & que occupados da cultura de ſuas fazendas não tiveraõ parte na trayção] valeo a juſtiça, para os naõ expulſarem; ainda daquelles, que nas praças foraõ rendidos, & que ſe lhe não provou o crime,iſentou a neceſſidade aos Surgioẽs,& a dous Engenheiros, que trabalhavaõ em a nova Fortaleza. O Meſtre de Campo Theodozio Eſtrater, & o ſeu Sargento Mayor Franciſco de la Tour, andados alguns dias, alcançàraõ licença para ſe paſſarem, a ſervir na Bahia, aonde o Governador Gèral do Eſtado os recebeo com agazalho; & acomodou cõ honra,nos meſmos poſtos, em que tinhaõ ſervido,dando-lhes hum terço de Portuguezes.

Executa-ſe cõ moderação.

18 Com eſta forçoſa expediçaõ, ficàraõ os Portuguezes livres do perigo, & do receo, com vivos deſejos para a

vin-

vingança, & animados brios para soprirem o defraudo dos companheiros. Todos sentirão a injuria recebida do Olandès na industriosa malicia, com que persuadio a trayçaõ aos Estrangeiros, que entre nós militavão; & hum soldado discreto lhe cortou, ao inimigo, a vingança, do mesmo pano da offensa. Escreveo aos do governo hũa carta sem nome com aparentes avizos, quasi em semelhante forma. Illustres Senhores, quem me aviza, guardarme quer. Naõ imaginẽ vossas Senhorias, que entre os contrarios lhes faltaõ amigos: A violencia tem dominio nos corpos, porém não nos animos; & os affeyçoados servem, no que podem: O meu, empenhado na reputação de suas armas, & conservaçaõ de suas praças, lhes relata o perigo, a que hũa, & outra couza está exposta. Os Capitães, & soldados Framengos, que nessa praça entràraõ a titulo de fogidos, foraõ com deliberaçaõ de traydores, obrigados do bom trato, q̃ entre nós achàraõ, & das promessas de Joaõ Fernandes Vieira; levão ordem do mesmo, para corromperẽ com ellas, & com donativos aos Capitães, & soldados, que servem a Companhia. O modo da passagem mostra, que sua ida naõ foy furto, se naõ pacto; & será desgraça sobre descredito perder-se o Arrecife por sobeja confiança, quando a guerra ensina a fiar menos da malicia, que da natureza: Naõ se firma o author do avizo: Sabe, que seu zelo dirá a vossas Senhorias, qual he seu nome. O engenho, que teve industria, para formar o engano, teve ardil para lançar a carta em sitio, aonde logo foy levada aos do Conçelho: Em todas as rezoẽs della achou fundamentos a duvida; & como a credulidade descursava, não avia circunstancia no succeѕѕo, que não parecesse prova do avizo. Deitàraõ espias pello Arrecife, que observassem os movimentos dos malsinados: Aconteceo encontrar hũa espia a dous, em hũa taverna, com outros naturaes (não companheiros, se não conhecidos) & a pratica sobre q̃ ameudavão os brindes, foy a ordinaria entre soldados: Que os Portuguezes eraõ pontuaes nas pagas, fartos nas raçoẽs, cortezoẽs no trato; em cujo serviço era certo o proveito, & aliviado o trabalho: Deraõ por testemunha as mãos cheas de patacas, que tiravaõ das algibeiras; a farinha, & carne fresca, que traziaõ nas mochillas. No mesmo ponto foraõ os do con-

Sagaz desquite da trayçaõ.

Logrado em parte, & em parte atalhado por hũ traydor.

çelho ſabedores de tudo; enformou-ſe a ſoſpeyta, com o receo, & ſahio provado o ſoborno, & os dous, ſentenceados á forca pello imaginado delicto: Aos dous Capitães, & aos outros ſoldados prendèraõ, & ſem duvida paſſariaõ todos pello meſmo ſuplicio, ſe hum traydor do noſſo Arrayal, não fizera avizo aos do Conçelho, da expulſaõ dos Eſtrangeiros, que entre nós militavaõ, por ſentença de inconfidentes. Muytos Portuguezes o devião ſer no animo, quando avizos encontrados achavaõ credulidade nos Inimigos.

19 Nada pinta o temor, que naõ ſeja ao valente. Com hũa leve ſoſpeyta deſconfiou o Framengo de trinta Francezes, que entre a mais guarniçaõ aſſiſtiaõ na Fortaleza dos Affogados; perſuadindo-lhe a propria imaginaçaõ, que avindos com os Cabos a queriaõ entregar aos Portuguezes. Naõ ſabemos o motivo, ſoubemos, que por deminuto, & falſo o perdeo de viſta a memoria, & ſó pellos effeytos o alcançou o diſcurſo: Prendèraõ à todos, trateáraõ quatro, enforcáraõ hum; nenhum confeſſou no tormento, hum ſó condenou o juizo. Tudo referio hum Negro Mina, que neſta occaziaõ ſe paſſou para a noſſa parte. Eſte falſo receo lhe cuſtou ao inimigo bẽ caro, porque foy a cauza do dano, que ſe lhe ſeguio. Obrigados da deſconfiança ſobre-dita, mandàraõ os do governo hũa partida de infantaria, para renderem a todos, os que guarneciaõ a Fortaleza dos Affogados, por inconfidentes: Aſſaltaraõ-nos os Negros de Henrique Dias, matáraõ doze, fogiraõ todos, pagando as cuſtas do pleyto, com perderem quanto trazião proprio, & alheo, porque levavaõ toda ſua roupa; & muyta boa, & fina de particulares para ſe lavar na agoa doçe, pellos convidar o ſeguro da occazião; & foy tanto ſeu engano, que na confiança buſcàraõ a perda. Provídos de roupa branca, com abundancia, ficàraõ deſta vez os ſoldados de Hẽrique Dias: Cativaraõ trez Olandeſes, que apreſentados aos noſſos Governadores, callàraõ a todas as preguntas, & foraõ condenados a perpetuos grilhos.

Imaginação do Inimigo fundada no ardil do engano.

20 Com hum meſmo cuidado, ſe acautellava, & deſcobria o inimigo; porém a ouzadia dos Portuguezes rõpia pella difficuldade, tanto que lha moſtrava a occazião. Perſuadidos por Henrique Dias, ſe determinão os noſſos Governadores

em

em ferir ao Olandès na parte mais sensivel: Custumava sahir da Fortaleza dos Affogados a receber,& comboyar os socorros, que do Arrecife lhe mandavão todos os sabados, para o sustento de toda a somana, & de todo o prezidio; neste tempo com mayor numero da raçoẽs, porque era mayor o numero dos soldados, pella desconfiança referida. Mandarão-se prevenir as nossas estancias de gente, & de vigilancia, para q̃ por qualquer parte, que o Inimigo determinasse o socorro, lho cortasse a espada: Disposto já o assalto, se teve conta com a fogida, (como ordinaria no inimigo se não duvidava) & para cortar esta se emboscárão os mesmos Governadores João Fernandes Vieira, & Andre Vidal de Negreiros junto á Fortaleza, com intentos de a entrarem de envolta cõ os Olãdeses, na occazião, que os recolhesse destroçados, & perseguidos. Amanheceo o sabado escolhido, & o Framengo naõ sahio no tempo custumado, ou porque colheo algum indicio, ou porque algum outro incidente lhe alterou a hora, se naõ com duas de Sol, & com sufficiente escolta. Deu nas emboscadas de Henrique Dias; perdeo a mayor parte dos viveres: Deixou doze mortos, & trez cativos; & destroçado com leve resistencia, fogio: Naõ foy seguido pella multidaõ das ballas, que de todas as Fortalezas inimigas cruzavão o ar. O sangue que ficou na campanha, fes certas as feridas, porém incerto o numero. Voltou Henrique Dias para a sua estancia, aonde no mesmo tempo chegàraõ João Fernandes Viera, & Andre Vidal de Negreiros, com a sua gente; os quaes vendo, que o Inimigo cõ a fuga se desviara do laço, deixáraõ as emboscadas, & por entre o mato sahiraõ ao lugar do conflicto desejosos de desembainharem as espadas; diligencia, que se não chegou á concurrencia do combate, servio á congratulaçaõ da victoria.

Intenta socorrer a Fortaleza dos Affogados, & perde o socorro.

21 Há succeſſos tão estranhos, que não sabe o juizo humano deixar de os atender, como prodigios: Muytas vezes se repetio nesta historia o nome de Sebastiaõ de Carvalho, q̃ escondèramos, se fora possivel; mas como? As imprenssas, o tem divulgado, & outras penas, primeiro que a nossa, o descobriraõ: E no que escrevemos, seguimos memorias, & não fabricamos succeſſos. Naõ se faz menos lembrado o author

Cazo estranho.

da

da ruina, que o da reſtauração: A fama,igualmente voa com as azas da generoſidade,& da vileza. Foy eſte homem o que revelou aos Olandeſes a primeira determinação da liberdade, ficando encarregado no mayor cuſto de noſſa reſtauração: Buſcou-o o ſegredo, como á fiel, & já o achou traydor; como ſe por falta de occaziaõ deixára de o ſer até aquelle tẽpo: Inimigo da patria,o mais pernicioſo, que todos os Inimigos della, porque o Inimigo conquiſta, o traydor entrega: Deixou o ſobr e-dito homem hũas cazas feitas de novo, eſpaçozas,& bem obradas; de pedra, tijollo, & cal as paredes, & pilares dellas; eſcadas, & portaes de pedra lavrada; os alicerſes ſolidos, os madeiramentos firmes (edificio, em que permanecia a memoria de ſeu author, chamadas cazas de Sebaſtiaõ de Carvalho.) No tempo, em que ſuccedeo,o que eſcrevemos,ſe apoſentava nellas o Capitão Paulo da Cunha, o qual,na occazião que acabamos de referir, ouvindo o eſtrondo das cargas,& artelharia, partio com a gente de ſeu prezidio para a parte,donde o chamava o combate; a diſtancia do caminho lhe não deu tempo a chegar no da peleja; & contente com a relaçaõ do ſucçeſſo, ſe voltou logo para o ſeu quartel. Trez horas de tempo lhe poderia gaſtar a detença: Buſcou as cazas com os olhos,& ſó as vio com a memoria, reduzidos os materiaes a hum cumulo de carvão, & cinza; (aſſombrado de que achaſſe o fogo igual obediencia nas madeiras,& nas pedras) tudo conſumido taõ ſem tempo, que a eſtar a materia diſpoſta, & naturalmente ſogeita ao fogo, não podèra conſumir o incendio em trez dias, o que gaſtou em trez horas. Entrou a conſideração a fazer juizo do cazo, & todos o avaliáraõ por caſtigo do ceo, porque ſe não deixou ver o caſtigo,ſe não pello eſtrago:Moſtrando eſte,que aquelle ſe offende tanto de hũa trayção ingrata,como de hũa torpeza infame.

22 Neſte tempo chegou á Bahia hũa caravela de ſocorro, & nella hũa companhia de ſoldados, que traſia do Reyno para guarniçaõ da meſma praça; ſeu Capitão de mar,& guerra, Manoel Ribeiro: Para que da Bahia fizeſſe viagem a Pernambuco, a proveo com abundancia, & deſpachou com brevidade o Governador Gèral do Eſtado Antonio Telles da

Chega à Bahia hũa caravela do Reyno.

Sylva,

Sylva,com expressa ordem, que não podendo tomar o porto de Nazareth arribasse á Bahia. Tinha entendido, que buscãdo qualquer outro porto daquella costa, daria nas mãos dos Olandeses; & parecia-lhe, á sua providencia, insofrivel desgraça, fazer auxilio contrario, do socorro amigo. Largou pano, o Capitaõ Manoel Ribeiro,& navegando na direitura do porto consignado, avistou trez náos Framengas, que lhe deraõ caça trez dias, no fim dos quaes, se achou na altura do Porto do Calvo; arribou a elle, tomou fala dos moradores,& conhecida a opportunidade do socorro, se deliberou em faltar ao preceito, por não faltar a necessidade. Entrou na Barra grande; deu rebate de sua chegada com hũa carga de mosquetaria; acudiraõ os moradores daquelle destricto, que juntos com os soldados do socorro,& a gẽte do mar da caravela, deitáraõ toda a carga della fóra,& o Capitaõ, & soldados para a comboyarem até o Arrayal: Despachou a embarcaçaõ na seguinte noite para a Bahia, aonde chegou a salvamento, como tambem ao Arrayal, os mantimẽtos, muniçoẽs, & roupas do socorro; em hũa,& outra parte foy louvada a resoluçaõ. Naõ custuma o mundo arguir a desobediencia, do que favorece a fortuna; sentençea pello sucçesso,& naõ pella culpa; porque a tira da memoria, a dita.

A qual o Governador Geral mãda de socorro a Pernambuco.

23 Entregou o Capitaõ Manoel Ribeiro o socorro aos nossos Governadores,& com elle diversas cartas dos Olandeses prisioneiros, que estavaõ na Bahia (escritas,& enviadas cõ beneplacito do Governador do Estado.) Entre ellas vinhaõ outras remetidas ao Conçelho Supremo do Arrecife, hũa das quaes era de Henrique Hus, outra do Capitaõ Mayor dos Indios;& de seu Sargento Mayor, outra. [Lembrado deve estar o Leytor que foraõ estas as principaes pessoas, que se renderaõ na occaziaõ de Dona Anna Paes.] Teve noticia destas cartas, Dona Jeronyma de Almeyda moradora no Porto do Calvo, & entendido, que se aviaõ de mandar ao Arrecife, enviou com ellas hũa para seu marido Rodrigo de Barros, (preso desde o principio da conjuraçaõ da liberdade; & nesta occaziaõ muyto enfermo) com hũ socorro de dobroẽs; & duas capoeiras de galinhas de refresco, rogando ao Capitão Manoel Ribeiro lhe favorecesse o intento. Desejava João Fernandes

Nella escrevẽ os Olandeses rẽdidos, aos do Supremo Conçelho.

nandes Vieira saber o que no Arrecife se passava; veo-lhe à occaziáo,como lha podia pintar o desejo: Mandou preparar ao Ajudante Cardozo, (Naõ tivemos noticia de seu proprio nome) sogeito,em quem se achavaõ os requisitos necessarios para o negocio, & para o pretexto:Chegou ao Arrecife, foy bem recebido, ainda que com a cautela de entrar cõ os olhos cobertos:Entregou as cartas,& pedio licença para entregar a Rodrigo de Barros o refresco, & o socorro, que sua mulher lhe remetia. Mandàraõ ao Secretario do Cõçelho Supremo, que hospedasse ao Enviado, em quanto o naõ despachavaõ. Não faltou João Balbeque, (este era o nome do hospedeiro) nem á cortezia, nem ao regallo, os dias que o Enviado se deteve:Nelles o visitàraõ todas as mulheres dos prisioneiros,de cuja liberdade se tratava nas cartas, alegrando a conversaçaõ com successivos brindes, (ordinario demonstrador da benevolencia estrangeira) a que não pode responder o Ajudante, sem agoar a alegria, porque não bebia vinho. Então lhe disse Margarita Malearmes mulher de Henrique Hus,que estava em grandes obrigaçoẽs ao Governador Gèral do Estado Antonio Telles da Sylva,pellas muytas mercès,& favores, que seu marido delle recebia,(como nas cartas lhe relatava) encarecendo o generozo estilo, com que tratava a todos os prisioneiros; grandeza de animo, pello qual ella media a da pessoa, cujo valor não alterava o toque de hũa, & outra fortuna; sahindo assi, taõ claros os vivos de seu sangue, que nẽ a miseria os escurecia,nem a prosperidade os realçava.

Pello Ajudante Cardozo,se mandáraõ as cartas.

O q̃ passa no Arrecife.

24 Lidas as cartas em conçelho, & considerada a materia dellas acharaõ, q̃ não convinha responder a ellas, por então; & com este acordo, mandàraõ dizer ao Enviado, que a complicaçaõ de negocios, com que de presente se achavaõ, empedia a brevidade de seu despacho, (ouçase a malicia, cõ que imagináraõ alcançar, se o Enviado vinha, ou não vinha por espia) mas que,se as ordens, que trazia, lhe permitiaõ a detença de trez dias, esperasse, & as levaria; quando não, se poderia voltar, por não exceder os termos da licença, certo de que elles, ao tempo apontado,não faltariaõ com a pontualidade da reposta:Naõ se lhe escondeo ao nosso Ajudante o intento da condicional,& muyto ao desentendido respõdeo,

Sospeytao Inimigo, que vay por espia.

deo, que os soldados não servião como queriaõ, se naõ como lhes ordenavão; que trazia o prazo tão curto, que não passava de hum dia; & que assi lhes pedia licença para se voltar; & juntamente para poder comprar hũas plumas, de caminho, por rezão, que desejava muyto, que suas Senhorias o conhecessem por seu obrigado, nas occazioẽs que desse o tempo. Dissimularaõ os do governo a intelligencia, com os aplauzos da ouzadia: Saõ as palavras o rosto do coração, & viraõ o coraçaõ do Ajudante nas palavras: O qual comprou as plumas, & com ellas no chapeo sahio do Arrecife: Poucos passos fóra das trincheiras vio no caminho hũa carta com o sobre-escrito em Framengo; desconheceo a lingoa, & a letra, mas não duvidou, que para ser achada, a fizeraõ perdida: Chegou ao Arrayal, repetio o que lhe avia succedido; & o que tinha observado; & entregou a carta: Diante dos Governadores, & Cabos mayores, se abrio publicamente: Acharaõ-se debaixo da primeira capa duas gazetas impressas em lingoa Framenga; & hũa carta com sobre-escrito para o Mestre de Campo Theodosio Estrater, que se lhe entregou, & elle leo em voz alta; cujo argumẽto se resumia, em o afrontarem com apelidos ignominiosos, dando-lhe em rosto com a entrega da Fortaleza de Nazareth, & com ser traydor aos Estados, á patria, & á companhia, servindo sem pejo, aos inimigos della; & outras couzas deste lote; porém escrito tudo em fraze taõ barbara, q̃ igualmente enfastiava com o estilo, & com o assumpto: Queria o Estrater despicar-se, como sentido, mas os nossos lhe aconselharaõ, que se vingasse, como discreto. Com a dissimulaçaõ da injuria se despreza o author da demasia. Por Alberto Gerardo, que servia de lingoa, se mandàraõ ler as gazetas: Na parte dellas, que nos tocava; eraõ tão evidentes as mentiras, que se julgou composiçaõ da ignorancia, todo aquelle artefício da malicia.

Gentileza, com q̃ se despede; & acha no caminho hũa carta soposta.

25 No porto do Arrecife estavão surtas, nesta occaziaõ, muytas náos Olandesas. Dous soldados nossos, filhos de Pernambuco se offerecèraõ ao Governador da liberdade para as queimarem; & dizião, que seria facil atear-lhe o fogo, & muyto possivel consumilas o incendio, se o inimigo alheo do intento, se não prevenisse para atalhar o dano. Não passou a

noticia a terceiro;& feguros no fegredo, de quem lhes dava a licença, fe aparelhàraõ com tanta cautela,& prefteza, que tiràraõ o tempo á curiofidade,& á fofpeyta: Em hũa jangada,q̃ tomarão na Barreta, fe embarcàraõ (com todos os materiaes neceffarios) nos primeiros de Dezembro: Favorece-os tanto o efcuro da noite, & o furdo do remo, que fem ferem fentidos,fe achàraõ entre as náos inimigas: Efcolheraõ entre todas as duas mais alterofas [porque começaffe o dano pello mais fenfivel] em cada-qual pegàraõ hum artificiofo cõpofto dos materiaes mais obedientes aõ fogo; que ateado nellas, começàraõ a arder com tamanhas labaredas, que as via o efpanto, com os olhos da perda, primeiro, que fe lembraffe do remedio,que pedia o perigo dos mais navios. Innumeraveis barcos fahirão a atalhar o dano,que fora irreparavel, fe ouvera qualquer vento, que affopraffe o fogo. Com a chama creceo a confufaõ dos Inimigos de forte,que na menor perda,fe bufcava todo o modo para fe atalhar á mayor ruina. A muytas náos fe cortàraõ as amarras deixando-as á vontade dos mares, apelando da voracidade de hum elemento para a colera do outro: Os que virão de terra o incendio, temeraõ,(pella vezinhança) que paffaffe das náos aos edificios; & fogiraõ para a Cidade Mauriçea: Nenhum fe lembrava da fazenda, cada-qual atēdia á confervação da vida. Succedèra, o que fe receava, fe a viveza da diligencia não vencèra a do fogo, que no eftrago de hũa náo fe confumio, & na menor parte da outra fe atalhou. Os noffos dous foldados, amparados da confufaõ, vararaõ com a jangada na praya, entre a porta do Arrecife,& o forte de Diogo Paes: Sahirão a terra, & carregando-a,a paffàraõ da outra parte da reftingua de area: Lançada outra vez ao Rio Beberibe, vogàrão para a eftancia das Salinas: (Aquelles que fahirão feguros no mayor perigo; encontràrão o perigo no mayor feguro.) Sabião o lugar, aonde as noffas fintinellas eftavão de pofta. Não fouberão o nome, porém gritàrão, que erão amigos Portuguezes: (Não ouvera defgraças, fe as vencèrão as diligencias.) Era hũa das fintinellas foldado bifonho; affi como vio a jangada, & que não derão nome, levou o mofquete ao rofto, fes tiro,& quebrou hũa perna a hum dos foldados: Golpe, que lhe

Dous foldados noffos poem fogo, hũa noite, ás nàos Framengas.

Com que effeyto.

lhe pos em balanças a vida; merecia eternizada, & a diligencia da cura o livrou da morte: O Governador João Fernandes Vieira os recebeo nos braços, sentido de não poder chegar com o premio, aonde chegava a estimaçaõ do serviço: Uzou a fortuna com estes dous soldados, o que custuma com todos, os que obraõ por offerta, porque não só lhes negou a satisfaçaõ, se não que tambem lhes escondeo o nome. Deixou o succeßo taõ espantado ao Inimigo, que temeroso de semelhante dano, nunca mais consentio, que dentro da barra estiveßem as embarcaçoẽs sobre ferro, ordenando, que só fóra della podeßem estar anchoradas: O golpe corta logo, & aviza tarde.

26 Chegáraõ nesta occazião avizos de Cunhaù, pellos quaes entendèraõ os noßos Governadores, que o Olandès, ajudado de Pero Poty, recolhèra a si todo o gado, que pastava na campanha, para acudir com elle a fome do Arrecife; & que andava taõ senhor do campo, que roubava, & destruia á sua vontade, sem que temeße a menor resistencia; paßando sua confiança a ameaçar, não só as povoaçoẽs do Rio Grande, se não as da Paraiba. Refrescou esta nova a dor da paßada chaga, & pella naõ abrir com nova ferida despacháraõ, (no principio de Dezembro) a Dom Antonio Phelipe Camaraõ cõ o seu terço de Indios, & com duzentos Tapuyas auxiliares; (que tinha mandado do Rio de Saõ Francisco, o seu mayoral chamado Rodella, a servir contra os Olandeses (& em sua conserva aos Capitães João Baptista Pinto, João de Magalhaẽs, & Antonio Jacome Bezerra por Cabo das Cõpanhias, com ordem, que pellos destrictos de Cunhaù, & Rio Grande, castigaßem a ferro, & fogo Olandeses, & Indios seus parciaes, de sorte, que nenhũa couza deixaße a espada com vida, nem o fogo com prestimo; & que com exacta diligencia procuraßem recolher todo o gado, assi remontado, como domestico; & se conduzisse para o noßo Arrayal. Sem dilaçaõ partio a noßa gente, provída de mantimentos, muniçoẽs, & armas, cuja marcha seguiremos atè o fim desta expedição, certos, de q̃ he menor inconveniente na historia, adiantar os succeßos ao tempo, que romper o fio á intelligencia, & ao gosto.

Mandaõ os noßos Governadores socorro ao Camaraõ.

27 Marchou o socorro com a preßa, que a todos dava o de-

defejo de fervir ao remedio; vencendo, mais que as ordinarias difficuldades de femelhantes caminhos. Chegàraõ á Paraiba, aonde o alvoroço, & o feftejo os fes efquecer do trabalho paffado. Entendiaõ os moradores, que á fombra daquelle poder ficavaõ feguros; & delle efperavaõ, que aonde não abrafaffe como rayo, domaria como freyo. Ajuftadas, com os Governadores da Paraiba, as conveniencias da defenfa, & da expedição, continuaraõ a marcha, levando configo cincoenta homens expertos, & praticos nas veredas do terreno, guiados dos quaes chegaraõ á campanha do Rio Grande. Não ouve vida, a que perdoaffe a efpada, nem fazenda, que não confumiffe o fogo, recebendo os miferaveis pacientes, a hum mefmo tempo a nova, & o golpe. Com os fios da vingança cortou a efpada, & o incendio, por peffoas, & edificios, fem diftinção de fexo, nem de idade. Aquelles moveis, que não tinhão valor para o defpojo, deraõ materia para o eftrago: Ouvioffe o golpe do caftigo dentro da Fortaleza do Contrario. Eftremeceo ao primeiro grito, & cobrado do medo, determinou fatisfazer á queixa, com mayor infolencia, que a do agravo: Pedio auxilio á Fortaleza da Paraiba, que agregado á gente, que tinha, fes hum groffo de oyto centos foldados, (mil & quinhentos diz o Author do valerofo Luzideno) quinhentos Olandefes, & trezentos Indios, poder, com que fe imaginava fenhor da victoria, porque fopunha debil a refiftencia do reparo: Tomou o pulfo ás forças pello braço do vulto, & não pello do valor; & pagou a condenação, que lhe determinou o erro.

Com elle entre na Campanha da Paraiba, o que lhe fuccede.

28 Refumia-fe o numero da noffa gente em feifcentos homens; duzentos & cincoenta Portuguezes, [com os moradores agregados;] & trezentos, & cincoenta Indios, (com os auxiliares, que mandára o Rodella) obedientes huns, & outros, ao Governador Dom Antonio Phelipe Camaraõ. Occupáraõ, para quartel, o outeyro de hũa campina, que atraveffava hum pequeno rio, (cortava naquella paragem a eftrada, que vay da Fortaleza, para Cunhaù) que pella frente lhe fervia de cava, com baftante fundo; & pella parte contraria hum denfo Tabocal em forma de

Fortifica-fe em feu alojamento.

de trincheira; dentro do Tabocal,& do Rio, ſe alojava a noſſa gente, com entrada, & ſahida para o Norte, & para o Sul: Certificado o Camaraõ da reſolução, com que o Inimigo ſe preparava para o buſcar, guarneceo o alojamento na forma ſeguinte: Elle com os Capitães João Barboza Pinto, & João de Magalhaẽs cõ as ſuas Companhias, & parte de ſeus Indios tomáraõ á ſua conta a defenſa da entrada pella parte do Sul, como mais proxima á inveſtida do inimigo; & a da parte do Norte deu ao Capitão Jacome Bezerra, com ſua companhia, & a dos moradores, que ſe lhe tinhão agregado: A frente,que defendia o Rio,guarneceo de Indios,como tambem o Tabocal,que lhes defendia as coſtas.

29 Marchava já o Inimigo em demanda do ſitio, aonde a noſſa gente ſe alojava: As ſintinellas, que eſtavão ao largo, derão rebate, & voltando a cara, o forão dando hũas, ás outras,& todas ſe recolhèrão dentro da fortificação. Aviſtou-a o Inimigo, & foy viſto dos Portuguezes com igual reſolução para a enveſtida,& para a reſiſtencia: Sem deter a marcha avançou o Olandès a trincheira, que defendia a entrada pella parte do Sul, cubrindo com ferradas cargas de moſquetaria, as fileiras de machados,& alfanjes deſtinadas,para romperem a eſtacada da trincheira, & franquearem a entrada à ſua gente. Os ſoldados Portuguezes,& Indios,aſſiſtidos,& induſtriados do valor, & da pratica de ſeu Cabo, carregados os moſquetes de balla miuda, & ordenados em fileiras, tanto, que a primeira deſparava, voltava a tomar o lugar da ultima, dando tempo, a que atiraſſe a ſegunda; eſta ſeguia o eſtilo da primeira, & a terceira a da ſegunda, de ſorte, que em hum giro continuado não derão lugar, a que a carga foſſe interrumpida, empregando as ballas no Inimigo, com proporção,& pótaria;& com tal diligencia, acordo, & deſtreza, que deſatinado o Framengo, não pode ver a perda, ſe não com os olhos da colera, com a qual, em lugar dos mortos, & feridos, metia no combate novos ſoldados de refreſco. Sem afloxar de hũa, & outra parte a bataria, continuou o conflicto por eſpaço de trez horas; rezão, porque eſquentados os moſquetes dos noſſos,(que ſempre erão huns meſmos a fazer os tiros) davão tamanho couçe nos peytos dos ſoldados, que os deitavão por terra:

Muda de aſſento; o Inimigo o buſca, & ſe perde.

terra: Era contingencia, & pareceo conselho, para que os não pescassem as ballas contrarias.

30 Obstinado no desejo da vingança desprezou o Inimigo, o horror, com que via o campo do combate coberto de seus mortos, & feridos, & em tãto numero, que a vista de seus soldados achava nelles espanto, & os pés tropeço, & embaraço. Via o Inimigo, que os Portuguezes com o trabalho, corroboravaõ o pulso, & que não os avia de vencer a força, recorreo a arte: Fes pé atraz, & formou-se em trez batalhoẽs, (imaginando, que a divisaõ enfraquecesse a resistencia) com hum sustentou o combate, com o segundo nos mandou cortar pello lado direito, por onde nos defendia o rio (fundo, para lhe estorvar a passagem; estreito, para lhe facilitar o dano:) Recebeo muyto consideravel dos Indios frecheiros, que achou promptos á defensa. O terceiro esquadrão, que pello Tabocal do lado esquerdo buscava caminho para nos cometer pella retaguarda, cahio em duas emboscadas, que o esperavaõ, & descõposto de duas cargas cerradas, & bem succedidas, fogio desordenado, levando nos mortos, & feridos a cauza do temor, & a escuza da fogida: Magoado de tantos golpes se deu o Framengo por entẽdido de seu proprio estrago: Tocou a retirar, & achou bem poucos dos seus, que o podessem seguir; o que visto pellos nossos Indios, levantaraõ hum barbaro, & confuso grito, (tocando juntamente seus bellicos instromentos, que entre elles he sinal de envestir:) Entendeo Olandès, que se despunhão a sahir do alojamento, & carregallo, & se pos em desordenada fuga, na qual todos obedecèraõ ao medo, nenhum avertio a falsidade da cauza, que não conhecèraõ se não dentro de sua Fortaleza; aonde o seguro lhes deixou virar a cara, para verem o engano.

Muda de forma, o Framengo.

Retira-se descõposto.

31 Não seguirão os Portuguezes o alcançe por falta de muniçoẽs: Cento, & quinze mortos deixou o Framengo no campo, [entre Olandeses, & Indios] sem aquelles, que escondeo o cuidado, que foraõ todos os que pella opinião, & posto nos podião fazer mais gloriosa a victoria. Quinhentos feridos confessou hum Olandès, que despois se passou aos nossos, que levára o inimigo; (trezentos escreveo o Author do valerozo Luzideno) o sangue, de q̃ ficou banhado o caminho

nos

nos ensinou muyto mayor numero; & se em nossas memorias o não tiveraõ, raro foy, o que teve cura em suas medicinas, porque despois se averigo-ou, que todos os que sahiraõ feridos, ou quasi todos, perecèraõ, ou na batalha, ou na retirada, ou na Fortaleza, ou na viagem, ou no Arrecife. Da nossa parte naõ ouve morte; nem ferida de consideraçaõ, porque só trez soldados o ficaraõ tão levemente, que sem medicina os curou a natureza: Ponderaçaõ, que fes crer aos naturaes, não ser cazo o successo; se não castigo de maõ superior, disposto pello ceo, para que os agressores da passada crueldade pagassem o crime quasi no mesmo lugar do delicto. Avizo, mortaes: Que naõ tarda Deos com o castigo, a quem sem temor de Deos fas galla do peccado; escolhendo para tribunaes de sua justiça, os mesmos teatros de sua offensa, para que conheça o escandalo, que se piedoso espera a emmenda; castiga riguroso a pertinacia.

Com que estrago, sem perda nossa.

32 Foy esta victoria, em seu tanto, naõ só digna de aplauzo, se não tambem de nome; tomaraõ-no as grandes; da desigualdade do numero, da duraçaõ do conflicto, da callidade do despojo, & do estrago do vencido: Eraõ os Inimigos, a terça-parte mais, que os vencedores, guarnecidos de mais, & melhores armas; poupados, & no terreno de seu dominio. A persia do combate de muytas horas; o excesso da perda tãto, quanto vay de tudo a nada: Os despojos, toda a differença de armas, & muniçoẽs, & toda a bagagem, & roupas, que trazia o contrario. O valor dos victoriosos tão avertido, que despois de festejarem a victoria se deixàraõ estar quatro dias no campo do combate. Os effeytos, de tanta utilidade, que humilhou toda a soberba do Inimigo, & assegurou aos moradores de todo o receo. Em todas as occazioẽs passadas se tinha mostrado Dom Antonio Phelipe Camaraõ digno de sua fama; porém nesta, excedeo seu merecimento, a toda a fama de seu nome. Em todos os encontros resplandeceo seu valor; neste seu valor, & sua virtude, porque [todos os nossos o cõfessáraõ] foy a victoria mais resulta de sua oraçaõ, q̃ de nosso braço. Primeiro, retirado, gastou muytas horas com Deos, que sahisse a pelejar com os inimigos; & como se da oraçaõ trouxera certezas da victoria, lhe leraõ os seus no semblãte, o

Circunstancias q̃s fizeraõ grande a victoria.

A fama, que o Camaraõ mereceo neste dia.

ſucçeſſo do conflicto: Diſpos como experto Capitaõ, & pelejou como valente ſoldado: Aſſi louvou, & agradeceo a todos os ſoldados, & officiaes, o bem, que aviaõ obrado, como ſe na occaziaõ naõ a tivera merecido: A cada hum em particular atribuio a gloria dáquelle dia; & verdadeiramente, que ſe ouveraõ todos neſte combate com tanta gentileza, que naõ ficou ſoldado, que podeſſe envejar os louvores, que vira merecer aos companheiros.

33 Retiraraõ-ſe os noſſos para a Paraiba, obrigados da falta de muniçoẽs; aonde os deixou, & a ſua companhia o Capitaõ Joaõ de Magalhaẽs, que muyto á ligeira ſe partio para o noſſo Arrayal de Pernambuco, a levar a nova da victoria, & duzentas cabeças de gado, (limitada parte do muyto, que ſe tinha junto, o qual quaſi todo ſe remontou com o eſtrondo do combate) & em primeiro lugar, a pedir muniçoẽs, para voltarem ſobre a Fortaleza do Rio Grande, aonde o Inimigo cortado do ferro, & do temor fes a meſma diligencia, inferindo de ſeu eſtado a noſſa reſoluçaõ. Embarcou, para o Arrecife os feridos de mais conta para teſtemunho do eſtado, & do perigo, em que ficava a força, deſtituida de prezidio, de armas, & de muniçoẽs, expoſta á cortezia dos Portuguezes victorioſos, vingativos, & ſenhores da campanha. Com a vẽtagem, que faz quem navega, a quem marcha, ſe adiantou a nova do ſucçeſſo no Arrecife, á chegada do Capitaõ Magalhaẽs ao Arrayal; aonde alguns Negros, que ſe paſſáraõ, a deraõ confuſa, não ſabendo eſpecificar outra couza mais, que entrarem trez barcos carregados de feridos, que vinhaõ do Rio Grande, & davaõ por novas, que em hũa batalha foraõ mortas tantas peſſoas, que era gèral o pranto na povoaçaõ. Da chegada do Capitaõ Joáo de Magalhaẽs, & do que della reſultou, daremos conta a ſeu tempo, que foy no Fevereiro do ſeguinte anno de mil & ſeiſcentos & quarenta & ſeis; porque nos he neceſſario relatar, o que neſte meyo tempo ſucçedeo nas outras partes.

Retiraõ-ſe os noſſos para a Paraiba, & porq̃ cauza.

Por via do Arrecife chegou aos noſſos a nova da victoria.

34 Partido Dom Antonio Phelipe Camaraõ com o ſocorro referido, aſſentáraõ os noſſos Governadores, que ſe alojavaõ na Varzea, (conhecendo, que nem a rezão de ſolevados, nem a queixa de desfavorecidos os eximia de Vaſſallos) re-

representar á Mageſtade delRey Dom Joaõ o Quarto o eſtado, em que de preſente ſe achava aquella, & as demais Capitanías da coſta, com miuda relação dos ſucçeſſos, & das finezas, com que vaſſallos tão zeloſos de ſeu ſerviço, lhe mereciaõ protecçaõ,& auxilio; eſte,para o que deſejavão obrar, aquelle, pello que tinhão obrado. Para negocio de tamanha importancia elegèraõ dous ſogeitos, em os quaes concorrião os requiſitos neceſſarios,para ſemelhante emprego:Foraõ eſtes Franciſco Gomes de Abreu, & Franciſco Berenguer de Andrada; para cuja viagem, ſe mandáraõ apreſtar duas caravelas,em que divididos,partiraõ do porto de Nazareth meado Dezembro deſte anno de quarẽta & cinco. Andava o Inimigo ſenhor do mar, & a trayçaõ tão vigilante na terra, que naõ pode a diſſimulaçaõ, & o recato eſcuzar o avizo, que ſe deu ao Olandès: Ainda as duas caravelas não tinhão perdido a terra de viſta,quando a tiveraõ de duas náos inimigas, que arribando ſobre ellas, lhes davaõ caça: A de Franciſco Gomes de Abreu, melhor navegada,eſcapou,& chegou a Lisboa a ſalvamento: A de Franciſco Berenguer de Andrada, vio-ſe taõ acoſſada,que ſó lhe deixou a fortuna a eſcolha da perdição. Varou em terra no porto de Tamandaré, aonde ſe ſalvou a gente, & os papeis de mayor importancia: A falta de ſocorro, & amparo foy cauza de ſe perder o vazo;com o que ſe perdeo tambem o negocio; porque Franciſco Gomes, ou foſſe por ambicioſo,ou por remiſſo, mais deſtruio, do que aproveitou. A caravela perdida nos avertio a importancia, & utilidade, que ſe ſeguiria, de aver no porto de Tamandarè hũa Fortaleza, para remedio de ſemelhantes cazos;& o muyto, que convinha fortificar-ſe a de Nazareth, & entupirſe o fundo da Barreta. Tudo ſe obrou em breve tempo,como em ſeu lugar ſe dirá.

Joaõ Fernandes Vieira mãda dous Enviados ao Reyno.

Hum arribou, & outro chegou á Lisboa.

35 Em os ultimos dias deſte anno chegou ao noſſo Arrayal hũa apertada ordem do Governador Gèral do Eſtado Antonio Telles da Silva,pella qual ordenava aos Meſtres de Campo Andre Vidal de Negreiros, & Martim Soares Moreno, que obrigaſſem aos moradores, a cortar todos os canaveaes do reconcavo;& ſe alguns recuſaſſem, lhos mandaſſe tallar por ſeus ſoldados, ſem exceiçaõ de fazenda, nem de

Manda o Governador Gèral do Eſtado cortar os canaveaes da cãpanha.

pessoa.

pessoa. Pareceo providencia, & foy desatino: Assi errão os homens em seus discursos. He limitado o humano juizo: Hũa vista escassa, pára na menor distancia; como poderá ver toda a circunferencia? Fundou-se o decreto em perjudicar ao Inimigo, tirando-lhe com a materia, a esperança do lucro, que o sustentava na terra; & por este meyo, obrigado a desemparalla; & aproveitar aos moradores, encorporando-se com a nossa gente de guerra trez mil & sete centos & cincoenta homens, que se occupavaõ na moenda de cento & cincoẽta engenhos, que tinha a Capitania de Pernambuco; & com o grande numero de bois, que ficavaõ livres, para servirem ao sustento do exercito: Porém o conselho não comprehendeo, quanto mayor era o dano, que a utilidade, que se nos seguia. Para destruir aos Inimigos, era incerto o meyo, porque ficava contingente, o deixarem, ou não deixarem a terra: Para os Portuguezes era infalivel a perda, porque destruidos os generos, perdiāo todo o cabedal, para sustentar a vida, & para continuar a guerra. Com outro mayor perigo, que podèra pór em balança a fidelidade dos moradores, levando-os a desesperaçāo, a buscar no Inimigo a conservaçaõ, de que os privava o preceito; pois o braço de que a esperavaõ, os cõdenava a perderem de hum golpe a vida, a fazenda, & a liberdade. Porém experimentou nesta occasiaõ o mandato, sem escusa, & sem replica a obediencia daquelles fidellissimos Vassallos: Naõ ouve algum, que esperasse a força, sendo entre todos o primeiro, que medio os inconvenientes do comum, & desprezou as conveniencias do particular, o Governador da liberdade João Fernandes Vieira, cujo exemplo animou o decreto, & desarmou o reparo: Tanta opinião tinhāo aquelles moradores deste homem, (com muyta cauza merecida) que não dizia, nem obrava couza, a que faltassem, nem com a obediencia, nem com a imitaçaõ.

Sem ponderar os inconvenientes.

Que a obediencia venceo cõ o exẽplo de Ioaõ Fernandes Vieira.

36 Entrou o anno de mil & seiscentos & quarenta & seis, para os fieis alegre, & para os Herejes infausto. Tinha chegado a nossa Fortaleza a sua ultima perfeição, (temos dito como nella se pos a primeira mão em o Setembro passado, em o numero cẽto & quinze do livro sexto) sem q̃ em todo o tempo da obra tivesse o Framengo a menor noticia do edificio:

Em o primeiro dia do anno deu a nova Fortaleza a primeira salva.

cio: O primeiro dia do anno, & do mez, que com o myſterio lhe deu o nome de Fortaleza do Bom Jesvs, feſtejárão os noſſos com ſalvas de toda a artelharia, de que eſtava guarnecida: Das meſmas cauzas, de que os Portuguezes tirárão a rezão da alegria, tirou o Olandès o motivo do eſpanto, ſobre-ſaltado, & confuzo de ouvir, tanto na vezinhança do Arrecife, artelharia tão groſſa: Novidade, que a conſideração temia, & o juizo não atinava: Seguirão-ſe á preplexidade, & receo as cõſequẽcias, inferindo os apertos, em que ſe avião de achar, tendo junto de ſuas fortificações, quem lhe punha ſitio, & freyo: Para ella ſe paſſou logo o noſſo Arrayal deixando o alojamẽto da Varzea; & muytos particulares levantarão cazas, concorrendo toda a diverſidade de gente, de que ſe ſerve a republica, tanto da macanica, quanto da mercancia, de ſorte, que em poucos dias ſe vio no circulo da Fortaleza hũa numeroſa povoação cingida de cavas, trincheiras, & eſtacadas, que lhes ſervião de muros para a defenſa, & de termo para a extenſão.

37 No mais ferverozo da obra, chegou nova ao Governador da liberdade, de como em o porto de Nazareth deitára ferro hũa caravella de mercantes, com algũas munições, & gente, que mandava o Governador Gèral do Eſtado; & hum barco do meſmo João Fernandes Vieira, que voltava da Bahia, aonde o mandára carregado de açucar, com ordem, que todo o procedido ſe empregaſſe em roupas para cobrir os ſoldados, que andavão deſpidos. Em companhia do Meſtre de Campo Andre Vidal de Negreiros, partio logo para Nazareth, João Fernandes Vieira, deixando a Fortaleza do Arrayal, & o governo das armas entregue ao Meſtre de Campo Martim Soares Moreno. A breve interpolação de tempo, q̃ ouve entre os noſſos Governadores ſahirem para Nazareth, & o Inimigo ſahir com poder do Arrecife, fes vehemente a ſoſpeyta, de que traydores o avizárão da boa occazião, que tinha. [A trayção convem com a herezia, em ſer hum erro de entendimento pertinaz: A oppoſição lhe ſerve de eſtimulo: Vive deſobediente a rezão, & obra por thema] O grande dano, que o Olandès recebia cada hora da eſtancia de Henrique Dias, achando ſempre nella caſtigo para o atrevimento,

Partem os noſſos Governadores para o Põtal de Nazareth.

to,

to, & exame para os deſignios, o trazia inquieto, & deſejozo de reparar hum, & outro golpe com fazer hum reduto entre as ſuas Fortalezas dos Affogados,& das Cinco Pontas.Sopos a reſiſtencia, & julgou, que com a auſencia dos Governadores acharia a oppoſiçaõ, ou mais remiſſa, ou menos vigilante. Sahio do Arrecife com hum groſſo de infantaria, & outro de gaſtadores, cõ todas as armas,&apreſtos neceſſarios, para facilitar a obra. A eſperteza,& promptidaõ das ſintinellas deu rebate a Henrique Dias, & eſte ao Meſtre de Campo Martim Soares Moreno, comunicando-lhe peſſoalmente o intento do Olandès,& pedindo-lhe ſocorro ao primeiro ſinal do combate, porque com os ſeus ſoldados hia enveſtir o Framengo; para o que levou do Arrayal as muniçoês neceſſarias.

Aproveita-ſe o Olandès da occaziaõ para fazer hum reduto.

38 Chegou Henrique Dias á ſua eſtancia; vio que poſtos em arma, o eſperavaõ ſeus ſoldados, com elles paſſou á outra parte do Rio, & por veredas deſ-uzadas,que o mato eſcondia ás Fortalezas Inimigas, chegou a aviſtar o contrario ſem ſer ſentido. Tinha formado a infantaria em eſquadraõ cerrado, com o qual cubria os gaſtadores,occupados em cortar fachina, a carretar materiaes,& abrir ſanjas para o reduto, que intentava fabricar: Dividio Henrique Dias a ſua gente em trez partidas,para que a hum meſmo tempo,& por diverſas partes deſſem ſobre o eſquadraõ Olandès trez cargas cerradas: O não ſaber o Framengo,a que parte avia de fazer roſto, com o deſatino da vezinhança,& do repente, fes a induſtria tão bem ſortida, que brevemente vio deſcompoſtos os ſoldados com as ballas, & os gaſtadores com o eſtrondo, de ſorte,que huns,& outros começáraõ a deixar o campo, que de todo lhe fes largar a ſegunda carga, fogindo da terceira, para o abrigo de ſuas Fortalezas, as quaes deſpediraõ de ſi hũ chuveiro de ballas, de que os noſſos ſe livraraõ com virar as coſtas ao perigo; ſatisfeitos de conſeguirem o intento, & de levarem conſigo a mayor parte dos inſtromentos, que o Inimigo trouxera para a fabrica. A perda contraria, ſó quem a padeceo a ſoube: Os noſſos de nenhũa ſe queixáraõ, porque a não tiveraõ. Com toda a preſteſa remeteo o Meſtre de Cãpo Martim Soares o ſocorro pedido; porém faltou á marcha o tem-

Henrique Dias o empede, & desbarata.

o tempo, que sobejou á resistencia: Chegou á estancia de Hẽrique Dias, quando elle com seus soldados descansavaõ do trabalho, referindo as particularidades do succesſo: Delle tiverão logo avizo os nossos Governadores; & de Nazareth, aonde já os colheo a nova, comprando, & comutando generos, para o beneficio da guerra, & dos soldados, tudo á custa da fazenda do Governador João Fernandes Vieira; (dada brevissima expedição ao negocio da fazenda) acudirão ao da guerra; & chegârão ao Arrayal em treze de Janeiro pella meya noite, que foy escurissima: Sem se apearem, foraõ á estancia de Henrique Dias, do qual se informáraõ do referido encontro, & do dezenho inimigo. Hum coraçaõ grande vence as pençoẽs da natureza, & as contingencias da fortuna, animado do zelo, & do estimulo.

Com avizo do cõbate partem os nossos Governadores para o Arrayal.

39 Estes succesſos fizeraõ entrar o Inimigo em novos discursos: Por suas perdas avaliava nossas forças, & assentou comsigo, que nosso poder lhe impossibilitava suas empresas, & suas esperanças. Discurria sobre o modo, que poderia tomar a industria, para suprir a falta da vẽtura; & enganar o valor, & a vigilancia dos soldados de Henrique Dias, de cujo braço, & esperteza se não livrava, nem o mais forçoso, nem o mais escondido; & pareceo-lhe, que o favorecia o tempo cõ a escuridade das noites: Em duas levantou o Reduto pertendido, hum tiro de mosquete da sua Fortaleza das Cinco Pontas; escondendo o rumor dos gastadores debaixo do estrondo da artelharia de suas praças, que sem interpoloçaõ jugou as ditas noites, varejando a circunferencia do sitio, aonde se trabalhava. Em vinte & dous de Janeiro, (dia em que o Martyr Saõ Vicente nos offerecia socorro como Patraõ, & assistencia como Espanhol) sahio o Olandès com hum grosso esquadraõ de soldados, & grande numero de gastadores, a cortar o mato, que pella bastidão, nem deixava livre o laborar da artelharia, nem pellas emboscadas, segura a serventia do Reduto: Mal tinhaõ pegado na obra, quando Henrique Dias (avizado de suas sintinellas) pegou das armas, & servio de muytas, & continuas cargas de mosquetaria ao esquadraõ Inimigo. Deu o eco dos tiros rebate no Arrayal, avizando a hũ mesmo tempo do lugar, & do conflicto. O Governador Joaõ

Fas o Inimigo o reduto em hũa noite.

Fernandes Vieira,cujo valor naõ ſabia perder, nẽ a occaziaõ, nem o tẽpo,[dada ordem ao Sargento Mayor Antonio Dias Cardozo, que o ſeguiſſe com a gente,que achaſſe preſtes] ſahio com a ſua companhia, avertido,que para o ſocorro ſervia mais a preſſa, que o poder; rezão,com que logo o ſeguio Antonio Dias Cardozo com algũas companhias: No tempo, em que o combate andava mais aceſo, & a falta de polvora, & balla hia deixando nas mãos do Inimigo a victoria, chegou Joaõ Fernandes Vieyra a ſuſtentar com a viſta o conflito, do qual ſe começavão a retirar os ſoldados, que faltos de muniçoẽs ſerviaõ á barreira,& não á batalha: Era neſtas occazioẽs certa a preſença do Padre Frey João da Reſurreição Religioſo Benedictino, de cuja charidade, & valor tem feito eſta hiſtoria muytas vezes illuſtre memoria(Em toda a occaſiaõ, era o primeiro,que acudia a confeſſar como Sacerdote, a ferir como ſoldado,& a animar comoCapitão.)Deu de roſto com algũas mangas de Minas, & alguns Portuguezes, que ſe retiravaõ; deteveos com o reſpeyto, & com a exortação, dizendolhes:Que he iſto filhos? deixais aos cõpanheiros no perigo?
» Deſprezais a gloria, & buſcais a infamia? Quem vos poderá
» livrar da opinião de cobardes?Quereis ſepultar com a vileza
» de hum dia,as proezas de tantos annos? Não ſabeis,que a pal-
» ma das victorias ſe murcha, hũa vez, que lhe falta o valero-
» ſo humor, que a rega? Que ides buſcando? A vida? De quẽ
» fogis? Da morte? Quem vos diſſe,que a morte não buſca pri-
» meiro, a quem lhe foge, que a quem a buſca? Parecevos, que
» a fuga vos livra da eſpada?Não por certo: A meſma experiẽ-
» cia vos tem enſinado, que de cara a cara fere a medo, a quem
» pellas coſtas mata ſem reparo.O voſſo remedio há de ſer voſ-
» ſo braço. Voltay,voltay a buſcar,& imitar ós companheiros,
» que vos chamão com o exemplo, & com a neceſſidade: Na
» paſſagem daquelle rio(era o de Beberibe)vos eſpera o dano;
» no perigo daquelle conflicto,vos eſpera a victoria:Vamos to-
» dos,que quero mais offerecer a vida em obſequio de voſſa fa-
» ma,que conſervalla á viſta da quebra de voſſa reputaçaõ: A-
» vança,avança,que já nos acompanha a fortuna de noſſo Go-
» vernador João Fernandes Vieira, elle nos traz ſocorro de
» muniçoẽs, & de ſoldados. Saiba o mundo, que os Pretos de

Sahio a roçar o mato,& Hẽrique Dias a fazer-lhe oppozição.

O Padre Fr. Ioaõ da Reſurreiçaõ anima os ſoldados.

Hen-

Henrique Dias na falta das armas vencem com a opinião. Inflamados todos com o ardor destas rezoẽs, voltáraõ com novo alento, [recebido tambem de nova cauza, porque naquelle tempo passou ao religioso, pellas espadoas hum pelouro vago, de que esteve arriscado a perder a vida] & entráraõ na peleja buscando a reputação, a vingança, & a victoria. „

Voltaõ sobre o Inimigo.

40 Já neste tempo tinha passado o rio o Sargento Mayor Antonio Dias Cardozo com trez companhias, em seguimento de Joaõ Fernandes Vieira; & de caminho, foy acudindo com polvora, & balla aos soldados, que a não tinhão; que eraõ pella mayor parte do terço de Henrique Dias, os quaes corridos da fuga, avançaraõ o Inimigo com tanta valentia, q̃ escureceraõ a passada nota; & encorporadas com elles as cõpanhias dos socorros, apezar de quatro horas de resistencia, arrancáraõ o Inimigo do campo; o que vendo as suas Fortalezas, atentas ao successo do conflicto, desparàraõ toda sua artelharia, cobrindo o alcance de ballas: Sem temor algum dellas, foraõ os nossos perseguindo o Framengo; porém o Governador Joaõ Fernandes Vieira, vendo, que o risco, era sem fruito, mandou tocar a recolher: Obedeceo a colera á disciplina, & se passou toda a nossa gente á outra banda do rio, aonde acharaõ a Joaõ Fernandes Vieira, & os Mestres de Campo Andre Vidal, & Martim Soares, que chamados da persia do cõbate vinhaõ em socorro de nossas armas, com hum grosso de soldados: Huns, & outros se recolheraõ a seus postos. Custou-nos o encontro trez mortos, & quatro feridos do terço de Henrique Dias, & hũa leve ferida, com que sahio o Capitão Sebastião Ferreira. (Callificado testimunho de seu coraçaõ, & de seu braço, que em nenhũa occazião deixou de dar motivos á enveja, & assumptos á fama:) O estrago do Inimigo foy grande, porém a custumada diligencia de esconder a nossos olhos os mortos, & os feridos, nos impedio o numerallos.

O Governador Ioaõ Fernandes Vieira chega com socorro, & se retira o Inimigo.

Com que perda.

41 A miseravel estado, se via reduzido o Olandès: Dentro, & fóra do Arrecife, experimentava hũa mesma fortuna; não lhe deu a calamidade mais apelação, que para a escolha do golpe: Fóra do Arrecife encontrava o ferro, dentro delle o perseguia a fome: Valia hum alqueire de farinha da terra, que nós chamamos farinha de páo, & os naturaes mandioca, de-

Callamidades, q̃ padece o Inimigo.

dezaſeis toſtoẽs: Hum pote de agoa doçe, hum toſtaõ: Hũa laranja, hum vintem, que ſaõ preços exceſſivos a reſpeyto da terra; & tudo o mais ſe achava taõ caro, que para os ricos era dificil o ſuſtento, & impoſſivel para os pobres. As vozes da neceſſidade perſuadiaõ a entrega: Os do governo, faltos do remedio, temiaõ a rebeliaõ; & todos, ſem duvida, eſcolhèraõ entaõ, antes o cativeiro, que o ſepulcro: Porém os Judeos em tudo pertinazes, aconſelhavaõ a conſtancia, temeroſos do caſtigo, que merecia ſua perfidia: Offerecèraõ-ſe a ſuſtentar o povo, & a guerra. Ajuntáraõ entre ſi hum groſſo donativo, que logo entregàraõ aos do Supremo Conçelho; & nada ſe remedeou, porque ſervio á cobiça de poucos, & não ſatisfes á fome de algum. Da penuria reſultou a diſcençaõ entre as naçoẽs, de que ſe formava aquelle prezidio: Requeria a neceſſidade, & deſpachava (no tribunal de todos) a conveniencia, tomando-ſe por ſaudavel expediente, que ſe entregaſſe a terra, antes que a força, & a miſeria impoſſibilitaſſem os partidos, que podia tirar a opportunidade: Entre a confuſaõ, & o medo tiveraõ alguns occaziaõ, para ſe paſſarem á noſſa parte: Deſtes foraõ os primeiros, Cinco Negros Minas, que em 29. de Janeiro fugiraõ do Arrecife, & deraõ, por extenſo, as novas da victoria, q̃ o Camaraõ alcançou dos Olandeſes, & Brazilianos no Rio Grande, referida em o numero vinte & nove deſte ſetimo livro. Quem com melhor tino ſoube dar rezão do ſucçeſſo, & do ſocorro, que logo deſpedio o Framengo do Arrecife para o Rio Grande, & do miſeravel eſtado, em que noſſas armas o tinhaõ poſto, foy hum Francez, que em vinte de Fevereiro ſahio da Fortaleza das Cinco Pontas, furtado ás ſintinellas do Inimigo, o qual deſpois de eſtar dous dias embrenhado no mato, (tempo ſufficiẽte, para que a falta fizeſſe parecer inutil a diligencia) ſe apreſentou aos noſſos Governadores; & para deſmentir as ſoſpeytas de eſpia com as evidencias da fuga, pedio ſoldados, que o acompanhaſſem até a parte, aonde deixára eſcondida toda a ſua roupa, offerecendo a cabeça ao primeiro indicio de trayçaõ: Em tudo o acharaõ verdadeiro; & lhe deraõ inteiro credito, ao q̃ cõfeſſou. Entre outras couzas diſſe, q̃ muytos ſoldados, dos q̃ ſerviāo ao inimigo, ſe tiveraõ paſſado,

Diſcẽçoẽs do Arrecife, & paſſagem de muytos para o noſſo Arrayal.

Pellos quaes tivemos a primeira nova da victoria do Rio Grãde.

passado, se os não detivera o medo, porque hũa falsa pratica os tinha persuadidos, que a nenhum rendido perdoava nossa vingança, pintando as mortes, que a todos se davão, cõ crueldades tão espantosas, que só ouvidas cauzávaõ horror: Para enfraquecer a opinião, & a industria, mandáraõ os nossos Governadores vestir duas Indias, que se aviaõ tomado, & bem providas de mantimentos, as pozeraõ em parte, donde seguramente se podião voltar para o Arrecife, para que com a relação do trato, & com a vista do favor, podessem certificar o contrario, do que tinha divulgado o astucioso ardil do Inimigo; & para que o desengano, não parecesse laço, mandou Joaõ Fernandes Vieira copiar hũa carta em diversas lingoas, em a qual prometia, a todos, os que se quizessem passar, seguro das vidas, & das fazendas, a fabilidade no trato, & melhoramento nas pagas; promessa, que certificou o Francès cõ cartas, que escreveo a particulares: Hũas, & outras se mandáraõ lançar em partes, aonde com facilidade fossem vistas.

42 Em a noite de vinte & cinco deraõ todas as Fortalezas do Inimigo salva Real; novidade, que deixou a todos os nossos alvoroçados, & desejosos de saber a cauza: Não tardou muytos dias a satisfação deste desejo. Junto á Fortaleza dos Affogados tomáraõ as sintinellas hum Framengo, o qual apresentado aos nossos Governadores, confessou, que o motivo do festejo, fora a nova (chegára em hũa náo de Olanda) de hũa victoria, que os seus tiverão nos Paizes baixos, contra as armas castelhanas; & que a náo em que viera o avizo, não trazia mais carga, que armas, muniçoẽs, & catorze soldados. Rezão de estado dos Principes, he publicar com estrondo as victorias, por todas as partes de seu dominio, para que chegue o brado da fortuna a introduzir nos vezinhos o medo da potencia. No seguinte dia deitou o Inimigo fóra do Arrecife hum paralitico Portuguez, que por impossibilitado ficára entre elles na occazião da conquista, a cuja miseria favorecèra a humanidade com esmolas, até aquelle tempo; com astucia o mandárão pór em sitio, em que facilmente fosse achado, & de sua boca ouvissem os nossos mais credulos, a nova de seus triumphos; porém não reparou, em que com a mesma fé se avião de ouvir as de suas callamidades. Tomouse-lhe o depoy- *Deu o Inimigo hũa salva Real.*

 mento,

mento, & disse, que em todas as praças do Arrecife avia doẽças, de que morria muyta gente, cauzadas da continuação dos rebates, & da fome, que era tão apertada, & comũa, que andavão os homens como pasmados, comendo, & bebendo até o nocivo para a vida, com o desejo de dilatar a hora da morte: Que publicavão esperanças certas de socorro, a que o vulgo não dava credito algum, antes desconfiados todos, os que servião, pedião pagas, & embarcaçoẽs, para as suas terras; o que solicitavão mais fogosos os Judeos, amedrentados de verem os animos de todos tão cahidos, que não avia algum, que julgasse possivel a continuação da guerra, & conservação das praças: O mesmo ratificou hum Brasiliano, que na seguinte noite se tomou ás mãos; & acrecentou, que o Olandès, o mãdava espiar o campo, & reconhecer as veredas, que guiavão, para a Moribeca, com determinação (como elle dizia) de saquear a povoaçaõ, & retirar-se a seu salvo, pello sitio das Cucurenas, em lanchas, que prevenidas o avião de esperar no porto da Candelaria: Indifferẽtes no credito, ouviraõ os nossos o avizo, & se acautelláraõ para a contingencia do successo.

Ardil de que uza para divulgar a cauza.

43 Chegou neste tempo ao Arrayal o Capitão Joaõ de Magalhaẽs com a nova, & circunstancias do successo do Rio Grande; foy bẽ recebido, & hospedado dos Cabos mayores, pella pessoa; & aplaudido dos soldados, pello socorro das duzentas cabeças de gado. Certificados os nossos Governadores por tantas vias, do socorro, que o Inimigo tinha mandado, & do estado em que ficavão os moradores daquella Capitania, assentáraõ, que se lhe devia acudir com tudo, o que fosse necessario, para se sustentar a liberdade dos moradores, & a reputação das armas; & hũa tal pessoa, para o bom successo da expedição, da qual, moralmente, se esperasse o fim desejado. Adiantou-se o Mestre de Campo Andre Vidal de Negreiros cõ o offerecimento, á consulta, julgando de si para si, que o negocio se adequava á pessoa; todas as do congresso conhecèraõ, que não podia a empresa levar mayor homem, pello posto, pello valor, pello zelo, pella pratica, & pella fortuna. Aprestado, em brevissimo tempo, se partio do nosso Arrayal em dia do Apostolo Saõ Mathias, vinte-qua-

Chega ao Arrayal o Capitão Ioão de Magalhaẽs a pedir socorro para o Rio Grande.

O qual leva Andre Vidal de Negreiros.

tro

tro de Fevereiro, de quarenta & ſeis, levando conſigo quatro Companhias do terço de João Fernandes Vieira, Capitães Paulo da Cunha Soto-Mayor, Antonio Gonçalves Tiçaõ, Franciſco Lopes o Eſtrella, & o Alferes de Nicolao Aranha, por elle eſtar enfermo: Do terço de Henrique Dias, hũa companhia de Minas, & outra de Crioulos: Da marcha de todos nos avemos de apartar agora, para darmos rezão, do que, no tempo que gaſtou nella, ſuccedeo em Pernambuco.

44 A hum meſmo tempo ſahio do noſſo Arrayal o ſocorro para o Rio Grande, & para o Arrecife o avizo de hum traydor, pello qual informava ao Inimigo da callidade, & numero das peſſoas, do intento da jornada, da hora da partida, & de todas as circunſtancias neceſſarias, para inculcar a falta, em que ficava o noſſo Arrayal. Certo João Fernandes Vieira na trayção, & incerto no traydor, [Sopoſto que todos o apontavão com o dedo] não pode deixar de ſe doer, pella cõtinuação do mal, vendo, que não paſſava occazião, em que a perfidia não andaſſe tão prompta, como a lealdade. Importava entender o Framengo, que não ſentiamos a falta do ſocorro. Peſſoalmente viſitou todas as eſtancias, prevenindo-as de muniçoẽs, armas, & exortaçoẽs; com as ordens neceſſarias para todo o acontecimento: Aos Capitães dos prezidios ordenou, que ſe não deſſe hũa hora de ſocego às Fortalezas inimigas, picando-as por turno, todas as da noite: Ganhou com dadivas algũas eſpias, que o forão muytos tempos, com eſtipendio de doze patacas cada mez: Foy por entre os matos, ver com ſeus olhos as Fortalezas do inimigo, obſervando as partes, & os poſtos donde, & por onde melhor ſe poderião aſſaltar; o que fes expoſto ao riſco, porém ſempre vencido de ſeu animo: Diligencia, que pos ao Framengo em novo cuidado; confuſo de experimentar mayores hoſtilidades em menores forças. A primeira noite ſe picou o Inimigo com tal viveza, que não ouve praça ſua, que por todas as partes ſe não imaginaſſe eſcalada; foy tamanho o tumulto, & o receo no Arrecife, que ſe ouviaõ entre os noſſos os gritos do temor, & do eſpanto; toda a noite paſſárão todos cõ as armas nas mãos; não deſcançando ſua artelharia de laborar em toda ella; nem a noſſa moſquetaria de influir em ſua cõfuſaõ, q̃ até pella ma-

João Fernandes Vieira deſaſocega ao Inimigo, & a cauza porque.

nhã ſe manifeſtou com as vozes dos clarins,& tambores.Naõ lhes cuſtou o noſſo cuidado menos deſvello nas ſeguintes noites: Foy a ſegunda, a que mais os aſſombrou , porque envéſtio Henrique Dias com os ſoldados de ſeu terço, o novo reduto,(que ſe cobria com a artelharia da Fortaleza das Cinco Pontas) guarnecido de ſoldados, & de quatro peças de ferro coado,de mais que mediano calibre,que ganhou ſem reſiſtencia, porque os defenſores o largárão muyto antes, que os obrigaſſe o ferro. Como na empreſa ſe procurava o eſpanto, deſpreſou-ſe a victoria, & o deſpojo, deixando o reduto á barreira dos tiros Olandeſes, que como o imaginavaõ ganhado, o combatião inimigo: Moſtrou-lhes a manhã o engano, & o ludibrio, que os autores celebrárão iſentos de todo o dano.

Fizera hum reduto o Inimigo, & Hẽrique Dias o eſcala.

45 Em hum ſitio, que ficava como centro das trez Fortalezas, Affogados, Seca,& Salinas,lhe fes o Capitão Domingos Ferreira hũa pezada traveſſura: Em os troncos das arvores, que ficavaõ mais deſcobertos, mandou atar murroẽs aceſos,& logo dar hũa carga cerrada,cõ ordem a ſeus ſoldados, q̃ dada ella, ſe retiraſſem a hum lado. O Inimigo chamado dos tiros;diviſou as mechas,& perſuadio-ſe,que eſtavaõ nas mãos dos moſqueteiros: Apontou para aquella parte toda a artelharia das trez Fortalezas, ás quaes acompanhàraõ logo a do Brum,a dos Perrexis,& a plata-forma das portas do Arrecife, não deſcanſando de repetir os tiros; que os noſſos ſoldados deſviados do perigo lhes faziaõ deſparar com mais cuidado, cõtinuando nas cargas de ſeus moſquetes. Deſatinava o Olãdès da conſtancia que via, porque não ſoſpeytava a cauza, achando fundamento,para temer a eſcala, na firmeza,com que apezar de toda ſua artelharia, perſeverava a forma . Foy tal a impreſſaõ que fes o engano, que ſe ouvia em todas as partes o grito da perturbaçaõ, & do rumor, com que ſe deſpunha a reſiſtencia (favorecido o ardil da noſſa gente, da eſcuridade da noite, & da congruencia do ſitio:)Com a claridade do dia conheceo o Inimigo ſeu engano, & lhe fes confeſſar o Capitaõ Domingos Ferreira, que com valor, & engenho, pelejava com armas dobradas:Naõ ſoube o Inimigo deſprezar a induſtria, temendo as veras,que a guerra eſconde dentro das falacias.

O Capitão Domingos Ferreira deſatina aos Olandeſes cõ hũa traveſſura.

lacias. Muytas noites paſſou ſem ver a cara ao deſcanſo; & muyto mais inquieto, na conſideração de noſſo deſvelo, parecendo-lhe, que delle ſe fazia deſenfado; ou que muyto mayores forças nos comunicavão alento; & na verdade, não errava ſeu penſamento, porque ſe entre nós andavão as armas tão quentes, não andava menos fervoroſa a devação, com que todos acudião aos Sacramentos, por alcançarem o Jubileu, que o Summo Pontifice Innocencio Decimo, novamente eleito, concedeo a toda a Chriſtandade, para que os fieis, em melhor eſtado, pediſſem a Deos pello da Santa Madre Igreja, extirpação das heregias, & paz entre os Principes Chriſtãos.

46 Entrou o Março de quarenta & ſeis, & com elle Hẽrique Dias em penſamentos de ganhar, & arraſar o Reduto, q̃ o Inimigo fabricára á ſombra da Fortaleza das Cinco Pontas, ao qual (deſpois que os noſſos o invadirão, & largaraõ (tinha o Framengo fortalecido em nova forma; conſtava eſta, de hũa caza forte, cingida de trincheira de groſſos taboẽs, entulhada de fachina, & terra; com outra circunvalação de páo a-pique, que fazia hũa robuſta eſtacada; & hũa profunda cava, que a defendia: Tinha cincoenta ſoldados de guarniçaõ; vinte & cinco para a defenſa da eſtacada, & vinte & cinco para a trincheira; cobertos da artelharia da Fortaleza, & do Arrecife, que deſquartinavão o Reduto a tiro de moſquete. Temeraria parecia a empreſa, porém aos olhos de Henrique Dias nada tinha de difficultoza, porque a via cõ os deſejos, de reſtituir a ſeus ſoldados na antiga poſſe, de aſſaltarem ſeguros a todos, os que por aquella parte hião, & vinhão para a Fortaleza dos Affogados. Comunicou o intento com o Governador João Fernandes Vieira: Naõ queria parecer, ſe não favor, polvora, balla, hũa duzia de machados, & permiſſaõ, para que ſó os negros de ſua obediencia tiveſſem parte na empreſa (cõfiança bem merecida, porque ganhada á força da experiencia:) Era tanta a opinião, que o Governador tinha da capacidade, valor, & pratica de Henrique Dias, que com hum meſmo conceito ouvio a determinação, & ſopos o facto: Deſpedio-o cõ alegre roſto, & liberal deſpacho: Ordenou a todas as eſtancias, que á hora definida tocaſſem arma ao Inimigo, por todas as partes; & ſahio do Arrayal com quatro companhias

Hẽrique Dias intenta ganhar o Reduto ſobre-dito.

Comunica a empreſa a Ioão Fernandes Vieira.

nhias a eſperar o ſucçeſſo,de emboſcada,& participar de hũa, & outra fortuna.

47 Contavaõ-ſe onze de Março,quãdo Henrique Dias voltou do Arrayal para a ſua eſtancia: Chamou ſeus officiaes a cõçelho,propos-lhes a empreſa, com os eſtimulos de correr por obrigação de ſua eſtancia,pello lugar, & pellos effeytos: Ajuſtou-ſe á propoſta do ſuperior, com o deſejo dos ſubditos, & não ouve algum, que não louvaſſe a determinação; & todos concordáraõ, que não convinha, de nenhũa ſorte, entrar na facção a peſſoa de ſeu Governador,cõtradizendo-lhe as inſtancias,com tão vivas rezoẽs, que venceo o juizo, as repugnancias da vontade. A prudencia he arte, não he natureza: Não tem cór a diſcriçaõ, como a não tem a ſuſtancia das couzas. O diamante toſco ſe chama bruto, porque amortecido: Polido pello artifice, realça nos claros. Negro he o Evano,& burnido reſplandece. Aſſi o Governador, como os ſoldados erão Negros, mas que importa, ſe nelles reſplandecião os claros da prudencia, para temer a deſgraça; & os do valor, para deſprezar o perigo. Obedeceo Henrique Dias,aos ſeus: Não tem rezão para mandar, quem não ſabe obedecer á rezão. Deſcobrio-ſe o campo, & certo, de que nelle não aparecia Inimigo,eſcolheo Henrique Dias de todo ſeu terço quatro companhias; a ſaber as dos Capitães valor,Paes, [eſta governava o ſeu Alferes] Graces, & o Capitão Mayor Antonio Mina,que o era de todos os pretos deſta nação; huns, & outros eſtimados por ſua valentia,& deſtreza,apurada em todas as occazioẽs, que ſuccedèrão deſpois da batalha das Tabocas; tempo, em que o Governador João Fernandes Vieira os fes livres,porque já então os vio ſoldados.Entrou a noite, & paſſáraõ o Rio ás ordens do ſeu Sargento Mayor Paulo Dias Saõ Phebiche (apelido, que tomou do Conde de Banhollo,com quem podèra partir fidelidade, & valor.) Paſſou Henrique Dias com ſó o deſejo,porque cõ a peſſoa, & a mais gente de ſeu terço ficou preſtes,para toda a contingencia.

E aos Cabos de ſeu terço que o aprovão com alvoroço.

48 Coberto do eſcuro da noite, & da baſtidão do mato levou o Sargento Mayor Paulo Dias Saõ Pheliche a ſua gente até á viſta do Reduto,aonde chegou pellas onze horas;diviſou-ſe o vulto de duas ſintinellas inimigas, perto da eſtacada,

da,

da, as quaes logo tocáraõ arma; & ſendo, que cada hũa a deſparou ſem pontaria certa, a fes hũa das ballas matando-nos hum ſoldado Mina; porém avançados dos mais, pagàraõ com duas mortes, aquella vida: Chamados do rebate, ſahirão os defenſores a receber duas cargas cerradas; & o eſpanto da facilidade, com que os noſſos ſaltaraõ a cava, & deraõ por terra com hum lanço da eſtacada, abrindo caminho ao furor, com que os degolaraõ á eſpada: Sem perder tempo, avançaraõ a ſegunda fortificação; & ganhada a trincheira, enveſtiraõ a caza forte, aonde os vinte & cinco de ſeu prezidio ſe tinhão recolhido; os quaes entrados pello telhado, & pella porta, a pezar de toda ſua reſiſtencia, foraõ mortos; golpe de que ſó quatro livraraõ; dous, porque o parecião, & dous, porque o deſempararaõ. Com facilidade trocàraõ os noſſos então, a victoria pello preço: Cuſtou-lhe oyto ſoldados, que logo ficáraõ mortos. Chorou-os o ſentimento de ſe imaginar, que as ballas dos companheiros lhes tiraraõ a vida; diſgraça que occazionou a pouca capacidade do lugar, & a muyta eſcuridade da noite: Vinte & quatro forão os feridos, dos quaes alguns morrèraõ: Os de mais conta, & de mais perigo forão, o Capitão Mina, paſſado de hũa palanqueta pellos peytos; o Capitão Garces, com duas ballas em hũa eſpadoa: O Capitão valor, com hũ pelouro em hũa perna; & dos officiaes menores, hum Alferes, & dous Sargentos: Viraõ-ſe os ſoldados ſem Capitães, que os governaſſem; o pleito vencido, a defẽça inutil, o dano certo, (porque as Fortalezas cobrião o Reduto de ballas) carregáraõ ás coſtas os mortos, & feridos, & algum deſpojo de armas, veſtidos, & alfayas; & ſe retiràraõ para a ſua eſtancia. O Governador da liberdade, (a quem nunca o merecimento achou eſcaſſo, nem o ſerviço curto) que eſperava a contingencia do ſucceſſo, ſahio a receber os valeroſos ſoldados, levando a cada hum nos braços, com os dividos louvores: Aos feridos recolheo, & mandou curar com vigilantiſſimo cuidado.

Paulo Dias São Pheliche paſſa o rio, & ganha o Reduto.

Mortos, & feridos de hũa, & outra parte.

49 Os Capitães das eſtancias, ouvindo a artelharia do Inimigo (era eſte o ſinal para a execução das ordens recebidas) por todas as partes picáraõ o Olãdès com arma tão quẽte, que lhe pareceo aſſalto, o que ſó era diverſaõ; & por ſe deſenganar,

senganar, mandava pôr o fogo ás Taboas; que tinha salpicadas de polvora, para que com sua luz descobrissem o terreno; & encaminhassem as ballas de sua artelharia, aonde as pedisse a necessidade; remedio, de que se valeo o medo, até que a luz da manhã lhe trouxe, com seguridade, o desengano. Ao Capitaõ Sebastiaõ Ferreira morador na freguesia de S. Lourenço (cujo valor em todas as occaziões servia mais á enveja, que á imitação) coube em sorte tocar arma ao Inimigo pello forte do Perrexil; [situado na restinga de area, que forma o caminho do Arrecife para a Villa de Olinda] com trinta soldados escolhidos se meteo debaixo da artelharia delle, dando ao Framengo tantas, & taõ bem sortidas cargas, que com hum mesmo juizo se temeo assaltado, & rendido. Foy esta, entre todas as noites, a que mais cõfundio, & desvellou ao Oládès; & com mayor cauza, quando com o dia vio certos os fundamentos de seu temor no estrago do Reduto; succésso, que o espantava com o exemplo, & com o avizo.

Por todas as partes se toca arma ao Inimigo.

Acçaõ destemida do Capitão Sebastiaõ Ferreira.

50 Apacentava o Inimigo algũas cabeças de gado, debaixo da artelharia de suas Fortalezas: Veyo á noticia do Governador da liberdade, que no precinto da que chamavão dos Affogados, pastava mayor numero, & alguns cavallos; & com intento de persuadir aos Framengos, que do animo, & ouzadia Portugueza, se não isentava, nem o lugar mais arriscado, nem a vigilancia mais solicita, chamou ao Capitão Domingos Ferreira, de cuja industria, & valentia fiava a execuçaõ de seu pensamento: Comonicou-lhe o desejo. O Capitão, que não sabia recusar, nem temer; obediente, & alegre se dispos para a empresa. Esperou a noite; & acompanhado de seu animo, & das sombras della, foy reconhecer o sitio. Achou o gado recolhido, & cercado de hũa trincheira de páo apique, sem mais entrada, que a de hũa porta, unida á da Fortaleza; Voltou a dar conta a seus soldados, infundio em todos o destimido de seu coração, dando-lhes a beber o alvoroço nas evidencias do perigo. Entrâraõ no curral, deitàraõ sogas ao gado; & cortàraõ, as que tinhão presos algũs cavallos; & quãdo já buscavão a porta para a sahida, forão sentidos, & se deitáraõ por terra entre o gado, aonde escapáraõ de muytas cargas, que o prezidio da Fortaleza atirou a vulto, & muyto ao lar-

De dẽtro da sua estacada do Inimigo tirou os gados.

largo (não lhe vindo á imaginação, que tinha tão junto de suas armas o alvo de seu desejo:) Despois de algum espaço se tornou a soçegar o Framengo, tendo para si, que se inquietava sem fundamento. Não se moverão os nossos se não despois, que entendèrão do silencio, que a todos os da Fortaleza occupava o descanso. Abrirão a porta do cerco, montáraõ em sete cavallos, trazendo diante vinte & cinco boyes, (que eraõ todas as cabeças que allí pastavaõ) entràraõ pello mato, & com trez cargas despertâraõ o Inimigo: Avertido do roubo, acabou de entender, que não podia fiar de seu seguro, se naõ o que lhe permitisse nosso atrevimẽto. Ficára-lhe ao Comendor hum cavallo, porque sua estimaçaõ o tinha na estrebaria: Quiz deitallo ao campo, & mandou a hum Framengo seu criado, que dormisse ao pé delle; o qual o fes taõ acautellado, que a si mesmo se prendeo com a corda do bruto. Foraõ duas sintinellas nossas, até a cava da Fortaleza; divisárão hum vulto, chegarão com tento, & virão hum homem dormindo, preso na corda de hũ cavallo, que andava pastando; cortáraõ o baraço; montáraõ no cavallo, & desaparecéraõ: Acordou o Framengo, & quando entendeo o roubo, cõgelado do passmo, & do medo, se passou ao nosso Arrayal, & deu por novas, que no dia de antes anchorára na barra do Arrecife hũa náo de Olanda, a qual affirmava, que na altura de Cabo-Verde tivera vista de hũa armada, & lhe contára passante de cincoenta vellas, mas que não podera alcançar, se era Castelhana, se Portugueza. O mesmo repetio hum Ingrez, que os soldados de Henrique Dias prisionarão. Noticia, ainda que cõfusa, bastante para trazer ao Inimigo inquieto, & sobre-saltado. *Mais gracioso roubo.*

51 Aquelles dias, em que na campanha de Pernambuco succedeo o referido, gastou Andre Vidal de Negreiros na marcha para o Rio Grande: Sem acontecimento notavel chegou á Paraiba, aonde achou a Dom Antonio Phelipe Camarão, com o seu terço de Indios, retirado por falta de muniçoẽs, (como fica referido.) Pareceo a muytos, pello que despois succedeo, que o deteve até aquelle tempo superior disposiçaõ. Chegára [pouco antes, que Andre Vidal de Negreiros] á Fortaleza do Cabedello o socorro, que o Olandès má- *Intenta o Governador Olãdès ganhar a Paraiba.*

dára do Arrecife, para a do Rio Grande, tão destituida de gente, & de animo, pello estrago, que recebeo dos Portuguezes na occasiaõ atraz escrita (que desde entaõ nenhum Framengo foy ouzado a deitar hum pé fóra della.) E era o Comendor, ou Governador, Olandès, & soldado: Vio-se cõ a gente daquelle socorro (ainda, que remetido ao Rio Grande) no porto de sua Fortaleza do Cabedello, & resolveo-se em se aproveitar da occazião, que a fortuna lhe offerecia, assegurando-lhe bõa sorte o saber, que não era possivel aver na Paraiba noticia da nova gente; & por conseguinte faltar o reparo, aonde faltava o receo: Com presteza, & cautela embarcou em lanchas todo o poder; sobio o rio, com intento de levar a Cidade por entrepresa: Sem ser sentido a avistou; porém descoberto de duas sintinellas nossas, foy atalhado pella gente, que acudio ao rebate. Naõ tardou Dom Antonio Phelipe Camarão em formar emboscadas para o destruir, ao desembarcar: Porém elle, ou timido, ou aconselhado, virou as proas ás lanchas, tanto que se vio sentido, & não parou, se não dentro da sua Fortaleza do Cabedello.

Chega Andre Vidal à Paraiba, & trata de castigar o atrevimento.

52 Achou Andre Vidal de Negreiros fresca a pratica deste succeesso; & a Dom Antonio sentido, do Framengo naõ voltar castigado; conheceo elle em Andre Vidal a propria magoa, & levados de hum mesmo motivo, convierão em hum mesmo pensamento: Pello não presumir a trayção, (certa aonde contrataõ Judeos) observarão exactamente o segredo: A via de ter mais parte na empresa a industria, que a força, & ordenáraõ, que a gente nomeada marchasse para o Certão, porque assi se enganasse a curiosidade, & a sospeyta. Andado caminho de nove legoas pella terra dentro, mandáraõ fazer alto, & dalli voltàraõ a marcha para o mar, tão medida pello tempo, que chegâraõ de noite a hum sitio perto da hermida de Nossa Senhora da Guia, & pouco distante das Fortalezas do Inimigo, Sancto Antonio, & Cabedello. Ajustadas com o sitio, formáraõ trez emboscadas distinctas, mas não distantes; hũa de Portuguezes, as duas guarnecéraõ Indios, em favor das quaes ficàraõ os dous Cabos cõ o resto da gente: Daquelle posto despedio Andre Vidal ao Capitão Antonio Rodrigues Vidal, (apelido em q̃ trazia as estimaçoẽs de soldado)

Industria de que se aproveita, & que executa o Capitaõ Antonio Rodrigues Vidal.

dado) com quarenta moradores escolhidos por ouzados, & praticos no terreno; & com ordem, que fossem picar o Inimigo á sua força de Sancto Antonio, porque de seu valor, & sagacidade fiava o trazello ao laço: Correspondeo o sucçesso á esperança. Marchou o Capitão com a gente consignada, chegou á vista do Forte, como a furto, mostrando, que escōdia o roubo; aparecia aos Inimigos, como por descuido, fingindo, que não queria ser sentido: O Framengo, ou porque desprezou o numero, ou porque temeo o ardil, dissimulou cō a ira. O Capitão Portuguez, por lhe acender a colera, cometeo o Forte a cara descoberta, & dadas duas cargas, se retirou com os seus, buscando hum cumulo de area para reparo das ballas Inimigas, donde com astuto desprezo o provocava á vingança: Determinou-a a falta do sofrimēto, & da imaginação, de que no campo não avia mais gente. Mandou pedir socorro á Fortaleza do Cabedello, & com sessenta Olandeses, & cento & sessenta Indios desembarcou no areal, tão certo da victoria, & da presa, que temendo, lhe fugisse a caça, deu ao avanço o tempo, que lhe podia gastar a forma. Entre Olandeses, & Indios se adiantava hũa feiticeyra Braziliana, que brandindo hum alfanje, dizia: Deixaime chegar com estas unhas a esses caẽs Portuguezes, que para lhes romper os coraçoẽs, sou Tygre; ligeira onça, para lhes dar alcance; & sequioza fera, para lhes beber o sangue, & despadaçar as carnes. Chamavaõ-lhe os naturaes Pagé, que em sua lingoa soa, prophetiza; & Anhaguiará, que he o mesmo, que senhora dos demonios; em cujo auxilio punha a supersticiosa gentilidade daquelles barbaros, toda sua confiança.

Sahe o Olandés a campo, com que poder.

53 Com estudado desprezo, esperáraõ os nossos o Inimigo, até que chegando a tiro de mosquete, o recebèraõ com duas cargas; fingiraõ-se enganados de sua imaginação, no excesso do numero, que os cometia, & como perturbados, se poseraõ em desordenado retiro: Ao tempo assentado, viraraõ as costas com arrebatada fugida; para que o alvoroço da victoria, & da cobiça não deixasse ver aõ Framengo o perigo do alcance: Levaraõ os sessenta Olãdeses a vanguarda; & como, se ganhada a victoria, foraõ só a recolher os despojos, se meteraõ no coraçaõ das emboscadas, das quaes recebèraõ duas

Dano, quẽ recebe das nossas emboscadas.

cargas de mosquetaria tanto a tempo, & taõ bem empregadas, que o testemunhàraõ cincoenta, & oyto mortos, quasi todos Olandeses: Dos poucos Indios, que matáraõ estes primeiros tiros, foy hum a sua feiticeira, que ficou estendida no campo, passada com duas ballas pellos peytos: Os outros cortados do espanto, & certos na morte, buscavão nas agoas do mar o sepulcro; representava-lhes o medo, menos amargoso o trago bebido nas ondas, que no sangue das feridas; & nossa espada lho fes beber no sangue das feridas, & na agoa das ondas. Perseguidos dos golpes os sepultáraõ as agoas. Via o Mestre de Campo Andre Vidal de Negreiros, que a todos hia consumindo o avanço, (desejava saber o estado, em que ficavão as Fortalezas do Inimigo) bradou, que lhe tomasse hum Olandès vivo: Dous soldados do Camarão, que seguião a dous, (os ultimos dos sessenta, com que o Inimigo sahira) se deitáraõ a agoa, & pellos cabellos os tiráraõ do mar; matáraõ hum, do outro se aproveitou o Mestre de Campo. Perdeo o Framengo nesta occaziaõ os sessenta Olandeses, com que sahio; & todas as armas; & as lanchas, em que se embarcou: Dos Indios não se pode contar o numero dos mortos; só quinze nos mostrou o Campo, quasi todos os demais escondeo o mar: A agoa, que os affogava, os cobria: Raro foy, o que salvou a fuga, porque a opposiçaõ do braço, & do terreno, lhes não deixou aberto outro caminho, se naõ o da praya. Da nossa parte naõ ouve ferido, sóposto, que nos enlutou a victoria, a morte do Sargento Mayor Francisco Cardozo; (não dizem, de que terço.) Naõ faça duvida, o naõ deixar este encontro ferido algum dos nossos: Naõ póde ferir, quem naõ levanta o braço para se defender; nem desembainhar a espada, o que poem toda sua salvaçaõ na fugida.

Perda, toda do Inimigo.

54 De todos foy aplaudida a victoria; celebrou-se com grandes demonstraçoẽs de gosto, porque toda da industria. Os homens estimaõ mais o vencer com o juizo, que com o braço. Recolhidos os despojos, se voltáraõ os nossos á Paraiba, aonde foraõ recebidos com alegres vivas. Naõ descançáraõ no triumpho. Os Capitães grandes naõ sabem achar descanso no descanso; nelle se aprestáraõ para tornar

Salta o Inimigo em Tejucupapo.

tornar logo á campanha. Em breviſſimo tempo deſpedio o Meſtre de Cãpo Andre Vidal de Negreiros para o Rio Grãde, ao Governador dos Indios Dom Antonio Phelipe Camaraõ, com o ſeu terço, aſſiſtido dos Capitães Paulo da Cunha Soto-Mayor, Franciſco Lopes, João de Magalhães, Antonio Jacome Bezerra com ſuas Companhias, & a de Nicolao Aranha, governada pello ſeu Alferes; & outra de Crioulos do terço de Henrique Dias [teve Capitão; & neſta, como em outras occazioẽs, lhe não deu nome o deſcuido; como ſe o baço da cara, lhe podeſſe eſcurecer os claros do animo.] Cõcluida eſta expediçaõ, ſe partio Andre Vidal de Negreiros para a campanha de Pernambuco, aſſiſtido do Capitão Antonio Gonçalves Tição, com a gente de ſua companhia. Nos dias que gaſtou a marcha, ſahiraõ da Ilha de Itamaracá oytenta ſoldados Inimigos, entre Olandeſes, & Indios, em lanchas, para a paſſagem ſobejas, para ſeu intento preciſas; deſejavão carregallas de mandioca, das roças de Tejucupapo, fertis deſte genero, & acomodadas, pella vezinhança, para a facilidade do roubo, & do remedio (não podia eſperar tempo a grande fome, que ſe padecia na Ilha:) Deſembarcáraõ os Inimigos a furto; com preſteza começáraõ a executar ſeu deſejo, que lhes atalhou Zenobio Achioli [Cabo da milicia daquelle diſtricto.] Com trinta ſoldados os aſſaltou; & com tão bõa fortuna, que não deixou aos contrarios mais acordo, que o de fugirem para as lanchas, & nellas para a Ilha: Levarão vinte feridos, & deixárão no campo trinta mortos, com todos os inſtromentos, & toda a mandioca, que tinhaõ arrancado.

Zenobio Achioli o rompe.

55 Inſtava a fome de ſorte, que não deixava avertir o perigo: Em lanchas, & jangadas tornou a ſahir o Olandès da Ilha, com trezentos Framengos, & grãde multidão de Indios; encaminhárão as proas a hũa Ilheta, chamada Tapeſſoca (do deſtricto de Tejucupapo) aonde deitárão a gente em terra; de que logo teve avizo Agoſtinho Nunes, Sargento Mayor da ordenança no deſtricto de São Lourenço de Tejucupapo. Com a preſteza, que pedia a occazião, mandou tocar arma, & com as companhias do Capitão Mayor, & do Capitão Manoel Lopes, & oytenta homẽs diſperſos, entre pagos, & moradores, marchou a encontrar-ſe com o Framengo, que vinha

Com mayor poder repete o Inimigo o aſſalto.

buscando as roças, com o qual derão os nossos, de rosto, entre huns matos, que cruzavão differentes caminhos: Favorecianos o sitio, & a pratica do terreno, para q̃ o Inimigo não visse a disparidade do numero, nem entendesse a forma do assalto: Como de emboscadas recebia os tiros, aumentando seu estrago com sua mesma resistencia. Durou largo espaço o combate; & com o tempo creceo de maneira o dano, que assombrado de seu destroço se pos em fugida: Buscou em suas lanchas o ultimo remedio, levando consigo muytos feridos: Deixou no campo, quasi oytenta mortos, & as muniçoẽs, & armas de quasi todos os seus, retirados, mortos, & feridos que derão ao despojo, & ao desembaraço. Toda a perda da nossa parte se resumio em hum morto. O que bem considerado, assi nesta, como em outras occaziões semelhantes, he força, que o juizo humano o julgue impossivel, se as olhar como cazos; não assi, se as vir como castigos. Ao rebate acudio o Capitão Mayor da terra Zenobio Achioli com a gente, que a pressa lhe deixou ajuntar; porém antes de chegar ao posto do conflicto, encontrou os nossos, que voltavão triumphantes, atribuindo ao ceo a victoria, gratos, & alegres.

E o Sargẽto Mayor Agostinho Nunes o castiga.

56 Estimulado o Inimigo da dor dos golpes, & da magoa das calamidades, determinou envidar em hũa mão todo o seu resto, por conseguir o remedio, & a vingança. Ordenáraõ os do Conçelho ao seu General do mar João Cornelim (ou Cornelizent Chietart) que com cento & cincoenta soldados sahisse do Arrecife, & levasse da Ilha de Itamaracá toda a gente, que podessem escuzar os prezidios, & com este poder saltasse em Tejucupapo, para que de hum mesmo golpe vingasse, nos moradores, a injuria, & carregasse as lanchas de mãtimentos, para acudir á miseria: Executada a ordem, tomou o Framengo terra, em hũa parte, aonde algũs moradores, traziaõ escravos, arrancando mandioca de suas roças. Viraõ a multidaõ das lanchas, o grosso da gente, o intento da marcha; a resistencia inutil, a detença temeraria, & a perda certa; desampararáõ tudo & correráõ a dar avizo ao Mestre de Campo Andre Vidal de Negreiros (chegado de poucas horas a Goyana, lugar pouco distante, aonde fizera alto para se refrescar do enfado da marcha.) Ouvio o rebate com alvoroço de

Terceira vez prova o Inimigo a fortuna com melhor sorte.

de soldado,& porque a detença lhe não roubasse a occazião, despedio logo ao Capitão Antonio Gonçalves Tiçaõ, que com a sua companhia fosse enterter o Inimigo,em quanto elle não chegava com o grosso da gente, que ficava conduzindo. O Framengo, que só de sua diligencia fiava sua dita, carregou suas lanchas da mandioca,que achou prestes, & da fruita de espinho, de que he abundante o terreno, em taõ breve tempo, que quando chegou o Capitão Antonio Gonçalves Tição, já navegava de mar em fóra, servindo-lhe a vista da nossa gente, de lhe fazer tanto mais sabroso o furto, quanto mais vezinho considerava o risco. Não tardou o Mestre de Campo Andre Vidal, em ver na fugida da occazião a cauza de sua magoa: Hũa das lanchas do Inimigo [& naõ era a menos carregada] deixou nas mãos de sua cõfiança, todo o fruito de sua diligencia: Apartou-se da cõserva das outras,& costeando a terra, á vista do Páo Amarelo,foy descoberta de alguns pescadores nossos,que andavão em suas jangadas, deitãdo as redes ao mar; trocàraõ os lanços á pesca, & deixadas as redes envestirão a lancha,que logo rendérão com a morte de trez Olandeses,que se deitárão ao mar,& com darem quartel a dous,& a hum Mulato,& hum Negro, que nella ficárão cativos. Aproveitaraõ-se do refresco,& da lancha, que despois lhes servio para mayores empregos. *Huns pescadores lha defraudão.*

57 Continuava entre os Olandeses a fome,& a passagẽ dos soldados, & gente vulgar do Arrecife para o nosso Arrayal,& pella mesma rezão as testemunhas da falta dos mantimentos,que crecia com o tempo; & juntamente a impaciencia, com que o vulgo, & gente militar dizia a cara descoberta,que se largasse a praça,quando tinhão na mão a conveniẽcia, de se adiantarem nos partidos, antes que sem elles,os entregasse o rigor da fome,& o das armas. Opinião,& pratica,q̃ os Judeos impugnavão, certos,de que os não esperava menos castigo na entrega,que na escala: Vivião sobrados, & a miseria os desconhecia cõpassivos. Forão acuzados, de que tinhão recolhido em si todos os mantimentos,& que fazião mercancia da tenacidade: Derão em todas suas cazas,os do governo, em hũa mesma hora. Acharão abũdancia de tudo; depositou-se em mãos particulares,para socorro da necessidade comũa, *Pertinacia,& castigo dos Iudeos do Arrecife.*

& a todos os obrigàraõ a comprar pello preço, que vendiaõ. Fictos como sempre, parecia, que obedeciaõ; mas como a perda era da fazenda, facilmente os levou a desesperação, a lhe aplicarem o mais violento remedio. Tratarão de amotinar o povo, [inclinado a mover-se com qualquer novidade] & levantàraõ contra si as pedras. Derão sobre elles os soldados do prezidio, & com levarem o merecido, parou o tumulto: Matarão sete, & foraõ tantos os feridos, que a occupaçaõ da cura, lhes tirou da memoria a da vingança. Com as certezas destas revoluçoẽs, & da cauza dellas, se aumentava entre nós a esperança de recuperar a praça, por entrega; sem o custo, & sem a contingencia dos assaltos, que o Governador Joaõ Fernandes Vieira aconselhava; & propunha, tanto menos a perda, quanto mayor era a opportunidade; & a rezão ditava, que todos, os que timidos desejavaõ a entrega, aviaõ de acudir remissos á defensa: Foy a opiniaõ vencida; & o tempo mostrou, quanto tinha de assertada; & como o desengano castiga sempre com o arrependimento.

Opiniaõ de Joaõ Fernandes Vieira vencida dos mais.

58 O Mestre de Cãpo Andre Vidal de Negreiros, despois que entendeo não ser de utilidade sua assistencia em Goyana, se partio para o Arrayal, aonde chegou em os primeiros de Abril; tẽpo, em que nelle se começava a sentir a falta de mantimentos, & de soldados: Os naturaes, & moradores, andavaõ já quasi remontados; & alguns dos soldados conduzidos da Bahia, se tinhaõ hido para aquella praça. Cõferiraõ-se os meyos para remedear hũa, & outra falta, & se definio por mais efficaz, a authoridade, & agrado do Governador Joaõ Fernandes Vieira, cuja pessoa era, a que só podia concluir este negocio. Aceitou a diligencia, prometendo correr as principaes povoaçoẽs do reconcavo, como eraõ, Cabo de Sancto Agostinho, Ipojuca, Sirinhaem, Una, Porto do Calvo, & outras, em quanto á conducçaõ dos mantimentos. Resolveraõ-se em que á Bahia, aonde naõ podia chegar o braço, era necessario, que chegasse a queixa, avizando ao Governador Gèral do Estado, dos soldados, que afurto se tinhaõ voltado. Sobre modo se apaixonou Antonio Telles da Sylva: Sentio o atrevimento, como offensa feyta á pessoa, & ao Estado. Com sagacidade, mandou tomar a rol os delinquentes, & todos presos,

Faltaõ em o nosso Arrayal mantimentos, & soldados.

Joaõ Fernandes Vieira acode á falta.

ſos, caſtigou aos principaes com forcas, & deſterros; & aos menos culpados mãdou voltar logo, para a campanha de Pernambuco. A todos os negros, que achou, ſerem dos moradores daquella Capitanía, mandou prender, & depoſitar, para ſe entregarem a ſeus ſenhores, ou a quem tiveſſe procuraçoẽs ſuas. Expediente foy eſte, de conſequencias utilliſſimas, porque para os eſcravos foy grilho, & para os ſoldados freyo.

59 Apreſtou-ſe o Governador João Fernandes Vieira para a jornada, & para de caminho executar o deſejo, que tinha de aſſegurar o porto de Tamandaré, com hũa ſufficiente força, que igualmente ſerviſſe á defenſa da terra, & á da barra; & partio do Arrayal em dez de Abril. Em eſtes poucos dias, que ſe deteve, ſahio o Inimigo com hum ardil mal ordido, & peor logrado. Deitou fama, que de Olanda lhe chegára avizo, em como ficava, para fazer viagem hũa groſſa armada, que a Companhia mandava para ſogeitar os rebeldes, & conquiſtar os livres. Na credulidade deſta nova fundárão toda a quimera. Fingirão duas cartas; hũa da Mageſtade delRey de Portugal Dom João o Quarto, eſcrita a Franciſco de Souza Coutinho, (naquelle tempo reſidente em Olanda com vezes de Embaixador) & incluſa nella outra, que dizia ſer do Governador do Eſtado Antonio Telles da Sylva, eſcrita ao meſmo ſenhor, em a qual lhe repetia por nova a acclamação da liberdade no Braſil, com todas as circunſtancias do facto, & juntamente o treſlado das ordens, que o meſmo Rey deſpedio logo ao dito Governador Gèral, que naõ favoreceſſe a ſolevação, para que ſeu reſidente as aprezentaſſe aos Eſtados, & por ellas ſe entendeſſe, que nem conſentira, nem favorecèra á dita ſolevação. Publicàraõ eſtas cartas no Arrecife, & copiadas em muytos treſlados, as mandáraõ deitar em partes, que facilmente cahiſſem nas mãos das noſſas ſintinellas, & dellas paſſaſſem ás do Governador João Fernãdes Vieira. Leraõ-ſe as cartas, & pellos erros do eſtilo, & impoſſibilidades do tempo, ſe conheceo o engano pella cór do veſtido; & pellas guarniçoẽs, o intento da ficçaõ, que era quebrar-nos o animo, & por eſte meyo agoar-nos o calor, com que noſſas armas o opprémiaõ. Comunicou o Governador da liberdade as cartas, & o que dellas entendia, aos Meſtres de Campo, & Go-

Ardil com que o Inimigo nos queria dezanimar.

Conhecem os noſſos a quimera.

Governadores de Minas,&Indios;& assentáraõ,que as sepultasse o desprezo.Pareceo-lhe a Henrique Dias discreto o castigo, porém intoleravel o silencio, insofrido na cauza,que se dava ao Olandès, para imaginar, que a dissimulação era cautela do medo;& pedio licença para responder aos desatinos da invenção,& á injuria do conceito, parecendo-lhe que como a negrinhos nos poderia enganar; & elle, como negro,os queria convencer: Concedeose-lhe,que o fizesse,& escreveo hũa carta (da qual se colhe,o que continhão, as que fingio o Inimigo) com as rezoẽs seguintes.

E responde Henrique Dias à atẽção.

60 Saõ taõ conhecidos os artefícios, com que Olanda sustenta a reputação de suas armas, que seu engano não enreda, se não a quem o fabrica. Aquelle brado de sua potencia, „ que no principio persuadio á singileza,despreza já hoje a ex„ periencia. Estes papeis, com que vossas mercès nós querem „ intimidar, nas faltas do discurso mostrão, que saõ partos da „ malicia,& não da verdade. O primeiro pregão,que publicou „ a empresa da liberdade,foy o grito,que deu a batalha das Ta„ bocas, pella victoria, que nella alcançáraõ os moradores des„ ta Capitanía, & que Olanda escreveo com a tinta de seu san„ gue, em trez de Agosto de 1645. & a data da carta soposta, „ [que dizẽ,escreveo elRey de Portugal ao seu assistente Fran„ cisco de Souza Coutinho] mostra ser de cinço de Outubro „ do mesmo anno; intervallo de tempo, que não passa de ses„ senta & trez dias; tão limitado para hum correyo levar a no„ va de Pernambuco á Bahia, & hũ navio da Bahia a Portugal, „ (ainda, quando não ouvera detença de escrever, despachar, „ & fornecer a embarcação)que escassamente o podéra vencer „ o voo, quanto mais as voltas da navegação, & da jornada. „ Com mais certeza se ajustaõ entre vossas mercès as partidas „ da fazenda, que os cómputos do tempo.Os papeis, que assina „ a mão Real,he com a firma de Rey,& não,Sua Real Magesta„ de,como vossas mercès firmão estes papeis:Erro he este muy„ to proprio, de quem não tem ley, nem Rey. Se os fios de sua „ espada cortão tão mal, como os de seu juizo, pouco nos fica, „ que temer; & muyto menos,vendo,que a mão, que há de dar „ o golpe, erra, movendo a pena:Nesta avertencia entendo eu, „ que vossas mercès me hão de avaliar amigo; ainda que pellas obras

Carta de Henrique Dias para os Olandeses.

obras me experimentem contrario. Em falſo fabricão, ſe tem »
para ſi, que com embuſtes ſe melhorão; em algum tempo »
os fes diſſimular a força; porém já agora, mal os poderá ſofrer »
a independencia: Reſulta delles forão os agravos, & tiranias, »
que animáraõ o gemido, cõ que os Pernambucanos nos per- »
ſuadirão á vingança, amim, & ao Governador dos Indios D. »
Antonio Phelipe Camarão. Faltámos á obediencia, que nos »
occupava no certão da Bahia, por não faltaremos ás obriga- »
çoẽs da patria, reſpeytando primeiro as leys da natureza, que »
as do imperio. Achámos aos opprimidos, victorioſos, & deſ- »
forçados com as armas nas mãos, tão cortados da tirania, que »
abominavão as memorias da ſogeição: Valia-ſe a rezão da lẽ- »
brança, com que repetia as injurias; & ós olhos das ruinas, em »
que permanecião os eſtragos, & com facilidade levaraõ o ſo- »
frimento á ultima deſeſperação. Aquelle motivo, que nos fes »
parciaes no agravo, nos fes tambem auxiliares no caſtigo, com »
reſoluçaõ taõ deliberada, que primeiro nos há de faltar a vi- »
da, que nos caya da mão a eſpada: Mal diſcurſaõ, ſe imaginaõ, »
avemos de crér, que noſſo Rey, & Senhor há de ouvir melhor »
a inimigos inſolentes, que a Vaſſallos queixoſos. Em quanto »
a juſtiça lhe não reſtituio a coroa, podera-nos aſſiſtir ſó com »
a magoa; agora, que ſe vé reſtaurado no trono, não poderá »
deixar de nos aſſiſtir com o braço: Façaõ eſte conceito, & diſ- »
correraõ politicos: Aonde tropeçaraõ mais cegos, foy, em nos »
quererem perſuadir, que o governo de Olanda, tão coſido cõ »
as rezoẽs de eſtado, andaſſe taõ atrevido, que ameaçaſſe com »
o poder a hum Rey de tamanho coraçaõ, que deſprezou o da »
mayor Monarchia de Europa: Pinta-lhe a imaginação, que »
Portugal ſe arma contra a acclamação de noſſa liberdade? co- »
mo pode deſagradar, imitação tão generoza, a quem nos deu »
o mais juſtificado exemplo? Mal pinta o retrato, quem ſe deſ- »
via das cores do original: Quem para ſe ſuſtentar, ſe arrima ao »
engano, cahe com o arrimo. Tenhaõ por certo, que deſſe Ar- »
recife, aonde noſſas armas os tem accurrallados, lhes não fica »
mais ſahida, que para Olanda; & ſe atiraõ a outro alvo; baſtaõ »
os meus Negros para lho fazer errar; & dado cazo, que per- »
tendaõ vencer noſſa conſtancia com ſua perfia, lhes poremos »
a terra em eſtado, q̃ lhes não poſſa dar mais, que a ſepultura; »
porque »

„ porque faberemos queimar-lhe em hũa noite tudo, quanto
„ plantarem em hum anno;& para que não duvidem defta ver-
„ dade, tenhaõ entendido,que he Henrique Dias, o que efcre-
„ ve, pegando na pena com a mefma mão, com que pega na ef-
„ pada. Mandou lançar efta carta em parte, aonde logo foy a- chada, & entregue nas mãos dos Governadores do Arrecife, que corridos dos erros da ficçaõ, & cortados do defprezo da repofta,fe apartarão de femelhantes diligencias,aplicando-fe a outras, de que fe perfuadiaõ tirar mais fruito,ainda que foffe com mais rifco.

D. Antonio Phelipe Camaraõ affola a campanha do Rio Grande.

61 Nefta occazião chegou ao Arrecife hum barco do Rio Grande,pello qual os Olādefes, que prezidiavaõ aquella Fortaleza, pediaõ focorro de mantimentos, referindo, como Dom Antonio Phelipe Camaraõ entràra fegunda vez na campanha, com os Capitães,& gente,que na Paraiba lhe dera o Meftre de Campo Andre Vidal de Negreiros, & talàra de maneira a terra de todo o reconcavo, que não deixàra edificio, que naõ confumiffe o fogo; peffoa, que não degolaffe o ferro; gado, de que fe naõ aproveitaffe o roubo; mantimento, que naõ deftruiffe o braço;& dentro da mefma Fortaleza, coraçaõ,que naõ intimidaffe a ira; pofta em aperto taõ manifefto, que igualmente temia o ferro, & a fome. Chegou efta noticia ao noffo Arrayal, pellos rendidos, que cada hora fe paffavaõ;& defpois, por correyos noffos, fe certificou a nova, fem particularidade, que mereça outra memoria,porque o Inimigo as efcuzou, cõ naõ ter animo para fahir da fua força, nem a defender o fuftento, nem a atalhar o deftroço. Até á Paraiba conduziraõ os mefmos Capitães o gado, de volta do Rio Grande,donde o mandáraõ para o Arrayal, a tempo, que nelle tinha entrado hum lote de duzẽtas cabeças,tiradas do deftricto do Rio de Saõ Francifco. Com eftes pequenos focorros fe animou a noffa gente a efperar com bom coraçaõ feu mayor remedio, de q̃ fe encarregàra o Governador João Fernandes Vieira, cuja opinião tinha ganhado tamanho credito entre os foldados, que não avia na eftimação de todos differença entre a promeffa,& a cobrança, fe não era aquelle intervallo de tempo,precifamente neceffario,para ajuntar,& repartir;effeyto da verdade, com que os tratava, & do amor,

Entraõ mantimẽtos no noffo Arrayal.

com

com que os favorecia.

62 A Ilha de Itamaracá, que era o celleiro, donde se provia de mantimentos o Arrecife, chegou a estar tão ex hausta, que pedia remedio, a quem custumava dar socorro: Abrangia a todos a necessidade, & todos se conformàraõ em arriscar a vida pella salvar da fome. Assentado o dia, o lugar, & o poder, com que se avia de intētar a facção, fiàraõ o modo á observancia do segredo, & a este a execução do designio. Com doze lanchas sahirão do Arrecife levando a proa na Ilha de Itamaracá [não se quizerão esconder á vista das nossas sintinellas, para nos enganarem com as noticias.] Derão rebate no Arrayal, & como nelle se esperavão as duzentas cabeças de gado, que do Rio Grande conduziaõ os Capitães Paulo da Cunha, & Francisco Lopes, (tiradas da boca do Olandês, q̄ debaixo da artelharia de sua Fortaleza pastavaõ) entràraõ os Mestres de Campo em sospeyta, de que o Inimigo informado da marcha sahia a cortar-lhe o caminho, & a fazer presa no gado. Despediraõ correyos a Tejucupapo, & a Goyana, aonde (medida a marcha com o tempo) poderia aver chegado o sobre-dito comboy, com tençaõ de que a cautela se adiantasse ao assalto, em quanto naõ chegavaõ duas companhias a encorporar-se com a gente dos Capitães nomeados (diligencia, que nem servio á sospeyta, nem á occasiaõ:) Chegou o avizo, & o socorro a tempo, que já o gado tinha partido para o Arrayal com bõas guias, & sufficiente escolta; deixando-se, os Capitães Paulo da Cunha, & Francisco Lopes, ficar na povoaçaõ de Iguaraçù, a titulo de se refrescarem da molestia da marcha, & dos tempos, já entaõ rigurosissimos.

Apertado da fome sahe o Inimigo a buscar mantimentos.

63 Tomàraõ porto na Ilha de Itamaracá as doze lanchas, que tinhaõ sahido do Arrecife, aonde as esperava outra esquadra dellas, já prevenida para este fim, & por todas fizeraõ numero de vinte & sete, (dezasete diz outra narraçaõ) cō seiscentos soldados, quatrocentos Olandeses, & duzentos Indios: Naõ chegou á nossa noticia, quem fosse o Cabo dellas, mas racionalmente se pode conjecturar, seria o seu General do mar João Cornelizent, ou Cornelin Licthart: Mandou velejar para hũa paragē, que os naturaes chamaõ porto de Maria Farinha; & hum tiro de mosquete ao mar, passou ordem,

[M]anoel

Ardil com que o Framēgo nos engana.

que anchoraſſem, dando a entender, que naquelle ſitio queria deſembarcar; (ardil, que logrou, divertindo a defenſa da parte,aonde a receava, com a chamar,para onde a naõ temia) tocàraõ as noſſas ſintinellas a rebate, ouvio-ſe em Iguaraçù, aonde deſcanſavaõ os Capitães Paulo da Cunha, & Franciſco Lopes, & as ſuas companhias, com as quaes marcháraõ a eſperar de emboſcada ao Inimigo, que ſem movimento eſperou a noite;& furtado aos olhos de todos ſe fes á vella. Com a luz da manhã ſe vio o mar ſem embarcaçaõ algũa;& os noſſos Capitães levantáraõ as emboſcadas, & tomarão o caminho do Arrayal,imaginãdo, que o Inimigo avizado,ſe voltára para a Ilha;& todos ſe enganàraõ;porque o Framengo navegou a vella, & remo o tempo, que durou a noite; de ſorte, que ao amanhecer emproou o porto de Tejucupapo, & ſem dilação deitou a gente em terra,com deſenho de entrar a povoação de Saõ Loureço, & paſſar á eſpada os vezinhos della, para ficar ſenhor do Campo,& carregar de mantimẽtos a ſeu goſto. Duas vigias noſſas, que virão deſembarcar o Olandès, & infirirão o intento, ſem tocar arma, aſſentàraõ, que hũa levaſſe avizo á povoação, & outra ficaſſe para obſervar os movimentos do Inimigo. Os moradores de Saõ Lourenço, que ſeriaõ até cem homens, com ſeus Capitães Alvaro de Azevedo, Agoſtinho Leytão,& Paulo Teixeira, eſtimulados do perigo,que lhes punha diante dos olhos a diſparidade do poder, & a eſcaceza do tempo, ſe recolhéraõ com ſuas familias, & toda a mais gente da povoação,em hum meyo reduto, cercado de hũa groſſa paliçada (prevenida para ſemelhantes apertos) com todas as armas, fazendas,& mantimentos, que a limitação do tempo lhe permitio. Era Sargento Mayor da gente miliciana Agoſtinho Nunes, ſoldado animoſo,& pratico, a quem eſta occazião ſobio muyto no credito: Ordenou a hum valente mancebo chamado Matheus Fernandes, que com outros trinta de ſeu lote, deſtros nas veredas,& armados de eſpinguardas,ficáſſem de fóra da eſtacada, para que, como ſoldados volantes,picaſſem o Inimigo,cobertos do mato,perſeguindo-o com inceſſaveis cargas. Tambem deſpedio hum correyo de cavallo,que pella poſta foſſe,pedir ſocorro ao Arrayal,(diſtava de Saõ Lourenço doze legoas) com firme propoſito

Deſembarca em Tejucupapo.

Com intento de paſſar à eſpada os vezinhos de S. Lourenço.

posito de se defender até a chegada do socorro. Ordenou tudo, quanto podia servir á offensa, & á resistencia. Dentro do Reduto mãdou deitar bando, que toda a mulher, de qualquer callidade, estado, & idade, que fosse, que na occazião do combate, levantasse pranto, grito, ou gemido, se passasse á espada. Guarneceo os postos, medindo o numero pella necessidade, & a sufficiencia pella importancia; & esperou o assalto com animo tão seguro, como se não ouvera desproporçaõ entre sessenta homens, com que se achava, & seiscentos soldados, com que o Inimigo vinha; estes, armados todos de armas de fogo; aquelles, que nem todos as tinhão de ferro.

Agostinho Nunes se prepara para a defensa.

64 O breve espaço de tempo, que os nossos tiveraõ para se prevenir, gastou o Inimigo, em marchar formado em hũ batalhaõ, o qual guiava hum valente Olandès, pello posto, que tinha de SargentoMayor de batalha: Vio, que pouco distante atravessavaõ o caminho dous Portuguezes, & que com acellerado passo hião a meter-se no Reduto, cõ o chapeo na mão, lhes disse a vozes: A senhores Portuguezes, não fujão, q̃ todos somos amigos: Como de Inimigos fogem? Pois entendão, que antes de duas horas os avemos de fazer, a todos, em pedaços. Hũa das nossas sintinellas, que por entre o mato naõ deixou nunca a ilharga do esquadrão Inimigo, ouvindo estas palavras, encarou o mosquete, & passou com duas ballas, ao Sargento Olandès pellos peytos, de que cahio morto, deixando naquelle lugar sepultada para sempre, a vida, & o nome: O Framengo, que se vio descoberto pello tiro, mais sentio o rebate, que a perda; & porque a vingança não desse tẽpo á fuga. (Imaginava, que o não avia de esperar o medo.) Sem deter a marcha, occupou com outro official o lugar do morto. Chegou á paragem, aonde os trinta soldados volantes o esperavão de emboscada, & recebeo hũa carga com tão bõa pontaria, que apenas ouve balla, que não tirasse vida: Vinte & trez dos seus a perdéraõ neste lugar: Passou adiante, sem fazer a menor detença, & os nossos trinta soldados, muyto mais ligeiros, a dar-lhe segunda carga, da segunda emboscada: Foy igual a perda, que recebeo, porém não a paciencia. Creceo com o dano a ira, & com a ira o desejo da vingança,

Na marcha o mãda esperar.

que até entaõ lhe não deixou executar a preſſa; ſem que ſe faltaſſe á diſciplina da marcha, deitou hũa companhia de moſqueteiros, que cortaſſe os noſſos; porém naõ achou mais, que o trilho, & ſe tornou a encorporar com o eſquadraõ, quando já ſe deſcobria o noſſo Reduto, que o Framengo ſem detença enveſtio colerico, & animoſo. Deu a primeira carga, debaixo de cujas ballas avançáraõ os gaſtadores, com machados, a cortar a eſtacada, que os noſſos rebatéraõ com menos, mas com melhores braços. Foy toda noſſa a gloria, & toda do Inimigo a perda: Pello deſtroço conheceo a reſiſtencia, & retirado do aſſalto, eſperou melhor fortuna, de melhor hora; & de diverſa forma, differente ſucçeſſo: Servio-lhe a defenſa de doutrina; & ordenada ſua gente pellas regras, que lhe dera a repulſa, avançou ſegunda vez a eſtacada, perfiando no combate o furor, & o deſejo da vingança, & da victoria: Nelle ſe vio mais excedido, que imitado, aquelle valor, que em todas as idades deu a naçaõ ao ſexo mais fraco. Hũa mulher com a Imagem de Chriſto Crucificado nas mãos, andava animando aos ſoldados, em todo o tempo do conflicto: Fiada na cauza da peleja, prometia o Senhor, com que animava, aos ſeus favoravel, aos Herejes terrivel; com tanto deſprezo das ballas, que parecia beber ſeu eſpirito na confiança da protecçaõ, ou diverſa natureza, ou certiſſima victoria. Debaixo de bandeira taõ ſagrada, adminiſtravão todas as mais, aos ſoldados, as munições, & as armas, fazendo-ſe parciaes nos golpes, que ſe davão, como o ſaõ o inſtromento, & o braço: As que eſcuzava o lugar do combate, iguaes no animo, pelejavão com ſuperiores armas, porque com orações, pelejavão. Experimentou, o Inimigo, o quanto excedião as forças da reſiſtencia ás da conquiſta, no horror, com q̃ vio a circunvallação da eſtacada, com ſegunda trincheira de corpos mortos, ſendo tantos os dos ſeus, que alli acabáraõ, que nem os olhos, nem a conſideração os podião contar ſem eſpanto; & com elle deixou o combate.

Aviſta o Reduto, & comete a eſtacada.

A reſiſtēcia o retira, & acõſelha.

Valor das mulheres Portuguezas.

65. Segunda vez, rebatido o Framengo, ſe aconſelhou com ſua meſma deſeſperação (mais obſtinado, que vencido.)

For-

Formou de toda a ſua gente hum eſquadraõ cerrado, & animando aos ſeus, com a repreſentação da perda, & da deshonra, infundio nelles aquelle deſprezo da vida, que cauza a vergonha,& a vingãça;& com elle enveſtirão terceira vez o Reduto: Todos atendião á invazão, nenhum aó perigo: Ajudava-ſe a colera do numero, ſem que a hum braço canſado, faltaſſem dous de refreſco; determinados todos à não perder a victoria, ſe não perdendo as vidas: A a cuſta de muytas chegáraõ a rõper a eſtacada, que ſem duvida entráraõ, ſe aquellas Portuguezas Matronas, cõ animo invẽſivel, ſe não oppoſerão á força contraria,que com varonil pulſo rebatérão meneando as armas com braço,& animo tão robuſto, & deſtimido, que não ſabia o Framengo determinar, ſe o traje deſmẽtia o ſexo, ou ſe a natureza errára a forma;& de nenhũa ſorte acertava a cauza, que era, unirem-ſe em hum coração Portuguez, o valor do ſangue,& a viveza da fé, contra a perfidia, & contra a obſtinação Olandeſa. A cauza mais piadoſa,ſe atribuio, entre os noſſos, a eſtranheza. Ao favor dos Sagrados Martyres Saõ Coſme,& SaõDamiaõ confeſſáraõ dever a maravilha: Tinhão naquelle deſtricto ſua caza, & contava-os a devação, moradores no conflicto, como o erão no templo: Vio-ſe pello effeyto; porque no mais aceſo, & no mais riguroſo do cõbate, derão os noſſos trinta ſoldados volantes hũa carga ao Inimigo, por hum lado, taõ bem ſortida, que deſatinado, lhe pareceo golpe de mayor ſocorro; julgou-ſe perdido, na imaginação de cortado: Occupado do medo largou o combate, as muniçoẽs,& as armas;& eſquecido de toda a diſciplina obedeceo á deſordem, porque lha pintava menos perigoſa a extenção do caminho, que deſejava paſſar de voo: Sem virar a cara,tomou as lanchas, feſſe ao largo, & ainda ſe não dava por ſeguro. Apelidarão os noſſos a victoria;ſahiraõ no alcance dos vencidos,que chegáraõ a ver,quando já navegavão de mar em fóra: Voltáraõ ao Reduto, recolhendo os deſpojos, que ſervirão ao aplauzo, com que forão recebidos de ſuas familias. Setenta mortos deixou o Olandès na circunferencia da eſtacada, não entrando neſte numero os de nome, como foraõ trez officiaes mayores, & outros homens de conta, cujos corpos levou conſigo, ou por diminuir a eſtimaçaõ

As quaes rebatẽ o Inimigo, & lhe defendẽ a entrada.

Cauza do medo, q̃ obrigou ao Inimigo a fogir dezatinado.

da victoria,ou para encarecer o empenho da desgraça.O sangue, de que se cobrio o campo, & a estacada, nos mostrou a multidão dos feridos. O numero certo,nos escondeo o relator do succeßo: Não achamos quem diga,que mortos,& feridos ouvè da nossa parte; seria tão pequena a perda,que a desestimou a lembrança; ou tambem, porque a fes esquecer a grandeza do succeßo;mas nunca poderemos escuzar descuido tão culpavel, como o de não se fazer lembrança dos nomes das pessoas, que nesta occazião,merecèraõ á naçaõ, & á patria estatuas, em que a fama de seu valor se eternizára;& de Matronas tam varonís, que podèraõ com seu nome dar a Portugal mais gloria,do que derão a Roma,as que mais celebra a fama, & de que tanto se prezou a Antiguidade: Para que em todo o tempo soubesse o mundo, que poderiaõ faltar occazioẽs ás mulheres Portuguezas, para mostrarem seu valor, mas que nunca nas mulheres Portuguezas faltou valor, para assombrarem o mundo, nas occazioẽs.

Perda de hũa, & outra parte.

66 Poucas horas despois do succeßo, chegou ao lugar da contenda o Capitão MayorZenobio Achioli com trezentos homens de socorro: Achou nos aplausos da victoria, novos estimulos de pena,porque com enveja da gloria, ajudava a festejar a dita, culpando as injustiças do tempo,com as semrezoẽs, com que para huns he escasso, para outros sobejo. O proprio de cavallo, pello qual os moradores de Saõ Lourenço mandáraõ pedir socorro, chegou ao Arrayal quasi na mesma hora,em que nelle entravão os Capitães Paulo da Cunha, & Francisco Lopes, (que dissemos, se levantáraõ da emboscada, com que esperavão o Inimigo, imaginando desembarcasse no porto de Maria Farinha)delle entendèraõ o ardil,cõ que o Inimigo os enganára, ouvindo, como o correyo relatava aos nossos Mestres de Campo, o modo, a hora,& o poder, com que sahira em Tejucupapo,& a pressa, com que a necessidade pedia o socorro; a que naõ faltou o Mestre de Campo Andre Vidal de Negreiros, partindo sem detença, do Arrayal,com seis companhias:Na manhã o encontrou a nova da victoria.Fes alto em Iguaraçù;mandou alojar os soldados para se refrescarem do trabalho, quando lhe chegou avizo, que o Framengo com o mesmo numero de lanchas navegava em de-

Sem tẽpo chegou com socorroZenobio Achioli.

Da mesma sorte Andre Vidal de Negreiros.

dereitura ao porto da mesma povoação : A todos alvoroçou a nova, festejando a dita, na occazião, que lhes offerecia para desembainharem a espada. Formou o Mestre de Campo Andre Vidal de Negreiros duas emboscadas, de toda a sua gente, certo, que dellas não escaparia inimigo, que lhe podesse tirar das mãos a presa das lanchas: Porém a fortuna envejosa, de nossa gloria,nos desviou a occaziaõ por hum accidẽte inopinado. Por ordem de Andre Vidal de Negreiros, viera em sua companhia hum Surgiaõ Frãçés,(prevenindo seu cuidado a cura dos feridos na soposiçaõ da pendencia)que com fidelidade servia entre nós: Este tal, vendo abalar ao Mestre de Campo, se deixou ficar atraz, tanto, por não ser necessario para a peleja, se não para a cura,quanto, porque montando em hũa faca,venceria em menos tempo a distancia do caminho; tomou-o em nosso seguimento, & sem querer, errou a vereda;deixando a que guiava para as emboscadas, seguio a que o levou,a dar nas mãos dos Olãdeses, que postos em terra se formavão para marchar.Como a prisioneiro o examinárão, & de sua confissaõ entendéraõ o estrago, que os esperava, & o perigo, em que qualquer detença os punha. Tumultuosamente se voltáraõ as lanchas à Ilha, levando no Françés Surgião,& medicina, com as ventagens, q̃ faz, a que persevera, à que cura. Sentio-se entre os nossos a desgraça, com aquelle estremo, com que magoa a vista da perda. O Mestre de Campo, que considerou inutil sua assistencia naquelle lugar, o guarneceo da gente necessaria, & com a remanecente se voltou para o Arrayal.

Ao qual a desgraça tirou da mão hũa victoria.

67 Deixamos posto a caminho ao Governador Joaõ Fernandes Vieira, levando consigo a companhia de sua guarda, com a vagarosa marcha,a que o obrigava,o ir pello certão de engenho, em engenho, & pellas povoaçoẽs, de porta em porta, pedindo, cobrando,& conduzindo mantimentos para o Arrayal, até que chegou ao porto de Tamandaré (aonde o Inimigo envestira os navios,em que,á petição dos Olandeses, mandára o Governador Gèral do Estado dous terços da Bahia, com os Mestres de Campo Andre Vidal de Negreiros,& Martim Soares Moreno.) O estrago, trazia tão vivo o desejo, em João Fernandes Vieira, de fabricar nelle hũa Força, em

Joaõ Fernandes Vieira sahe do Arrayal a buscar mantimẽtos.

em que as noſſas embarcaçoẽs achaſſem abrigo, & as contrarias receo, que nenhũa outra couza lhe occupava mais o cuidado. Deliberado em pór eſte penſamento por obra, mandou notificar, & pedir a todos os moradores do contorno, q̃ com os carros, & gente de ſerviço, que tinhão, acudiſſem, a dar ajuda aos ſoldados, que avião de trabalhar na fabrica (primeiro regulada com o ſitio, & com o intento, pellos Engenheiros mais praticos na arte da fortificaçaõ.) A vontade, q̃ em todos influio a conveniencia, & o reſpeyto á peſſoa, os fes acudir á obra com tal empenho, que ſe adiantava ao tempo: No entre-tanto acudio o Governador ao mais preciſo, que era a reconduçaõ dos ſoldados fogidos, & á cobrança dos mãtimentos offertados, que pedidos pella neceſſidade, os não podia negar a rezaõ. A cada hum dos moradores perſuadia, a preſença, & a pratica, cõ que João Fernandes Vieira os obrigava: Dizia, que a liberdade, honra, vida, & fazenda de cadaqual, conſiſtia na permanencia daquelle exercito; para os particulares, defenſa; para o reconcavo, muro; & para o Inimigo, freyo; força de pedras vivas, que avia de conſervar o ſuſtento de cada dia, [expoſta á furia das ballas, & aos golpes do ferro] em cuja duração eſtribava a ſalvaçaõ de todos; & que tudo, o que davão para eſte fim, o davaõ para ſua propria utilidade; taõ longe de ſer paga, a reſpeyto do ſerviço, que não baſtava todo o cabedal de todos, para o ſatisfazer a hum; que fizeſſe a vontade, donativo da obrigaçaõ, medindo a dadiva pella conveniencia, & não pella poſſibilidade, porque ficaria a falta eſcandaloza, á viſta do miniſtro, que com o exemplo, livrava de ſoſpeytoſo o conſelho; ſendo notorio a todos, os diſpendios da fazenda, os riſcos da vida, & as deſcomodidades da peſſoa, com que os tinha ſervido, em todo o diſcurſo daquella guerra. Eſtas rezoẽs authorizadas com a preſença, & com a brandura de Joaõ Fernandes Vieira, obrarão tanto, que não deixáraõ juizo livre, nem vontade deſobrigada: Todos contribuiraõ com os generos, & com a quantidade, que tinhão; & compoſeraõ hum copioſo ſocorro de açucar, gados, farinhas, & ligumes; naõ ſó em hũa, ſe naõ em todas as povoaçoẽs, & fregueſias, a que chegou eſta negoceaçaõ.

Dà principio à Fortaleza de Tamandarè.

Rezoẽs, com que perſuade o ſocorro.

68 Grato, & alegre ſe voltou o Governador da liberdade

dade para Tamădaré,deixando aquelles moradores tão obrigados, como ſe elles recebèraõ o beneficio. Não obra menos a benevolencia,de quem manda, porque obriga a vontade, a deſejar o preceito. Achou a Fortaleza poſta em ſua ultima perfeiçaõ: (Dentro de hum mez,ſe lhe deu a primeira, & ultima mão:) & guarnecida de artelharia, muniçoẽs, & prezidio, não ſó ſufficiente, ſe não ſuperabundante, ſe voltou para o Arrayal, aonde foy recebido como alimento, & coraçaõ daquelle corpo, pello que a todos comunicava de eſpiritos,& mantimentos. No dia ſeguinte foy viſitar as eſtancias;a todas mandou prover de tudo, o que lhe parecia neceſſario: A fabilidade, & vigilancia, que influia nos Capitães, & nos ſoldados, deliberação para mayores progreſſos,inteirados,de que tinhão em ſeu cuidado,& em ſua lhaneza,certos os favores,& os ſocorros. Satisfeitas as obrigaçoẽs do officio, lhe pareceo forçoſo, não faltar ás do eſtado. No dia ſeguinte (naquelle anno, o da feſta do Eſpirito-Sancto) foy dormir a ſua caza, & no outro, ſe voltou para o Arrayal; como ſe aquelle dia de repouzo fora menos ſeu, que todo hum anno de campanha. Parecia-lhe, que naõ nacera para ſi, ſe não para os outros,& que furtava á obrigação,hũa hora,que tomava de deſcanſo.

Guarnece a Fortaleza deTamandarè, & ſe volta para o Arrayal.

69 Não era felice o eſtado, em que os noſſos ſe viaõ, & fazia-o parecer ditoſo,a differença da fortuna. As bemaventuranças do mundo naõ tem outro ſer, mais que aquelle, que lhes dá noſſa eſtimaçaõ,& baſta o poſſuillas imaginadas, para ſe não lograrem ſem pençoẽs verdadeiras. Chegáraõ ao noſſo Arrayal dous Padres da companhia, Manoel da Coſta, & Joaõ Fernandes,enviados da Bahia pello Governador Gèral do Eſtado Antonio Telles da Sylva, [eſcolhidos para eſta miſſaõ, ou por mais promptos, ou por mais activos] com apertadas ordẽs de Sua Mageſtade,pellas quaes ordenava aos Meſtres de Cãpo Andre Vidal de Negreiros, & Martim Soares Moreno, que ſem dilaçaõ, ſe partiſſem com os terços de ſeu regimento para a Bahia, & largaſſem a Campanha de Pernambuco aos Olandeſes, porque não convinha á ſua reputação,que o mundo ſoſpeytaſſe, que ſe violava,pella ſua parte, a paz, & a amizade aſſentada entre ſua Coroa, & aquelles Eſtados.

Chegaõ ao Arrayal dous Padres da Companhia, cõ ordẽs delRey para ſe deixar a Cãpanha.

tados. Lidas as ordens, não ouve coraçaõ, que o pafmo naõ deixaffe indifferente, entre a obediencia, & a ifençaõ. O Governador Joaõ Fernandes Vieira, ou por mais fentido, ou por mais empenhado, rompeo o filencio, & a fufpençaõ do congreffo com femelhante difcurfo.

Replica ás ordẽs, o Governador Ioaõ Fernãdes Vieira.

70 Se os decretos dos Principes naõ forão de homẽs, poderaõ fer abfolutos, & de infalivel obfervãcia; porém aquella limitaçaõ, que os fes contingentes, os fes tambem condicionaes. Infinita he a comprehençaõ de Deos, & ifentas fuas difpofiçoẽs, de que inopinados accidentes, as embarguem: Aquella fabiduria, á qual nada fe efconde, as faz irrevogaveis; porque fundadas fobre materias, que não faõ faliveis, & com tudo enfinados da fé, fabemos, que muytas vezes faõ condicionaes feus decretos, não, porque os forme a duvida, fe naõ, porque firvaõ à noffa doutrina. Sagrado documento, com que defengana aos Principes, que governaõ com a limitaçaõ de homens, cujas leys, por efta rezão, permitem a interpetração, & a defobediencia, quando fe acha nellas, que o mandato fe oppoem ao intento; que mal pode dar regras firmes para todo o tempo, & para toda a parte, quem não comprehende, nem as diftancias, nem os futuros; o que cada dia fe experimenta nas prematicas, que fendo as mefmas, em hũa parte, & em hum tempo reformão; & em outro tempo, & outra parte diftrahem. Devemos interpetrar as prefentes ordens de Sua Mageftade, que Deos nos guarde, lendo nellas primeiro fua tenção, que feu mandado, fendo tão diverfo o eftado das couzas; (pella differença do tempo, & pello remoto da diftancia, efta, pello que efconde, aquella, pello que muda) que fe lhe fora prefente hũa, & outra couza, fem duvida mandára o cõtrario, do que ordena. Sabemos de fua clemencia, & inteyreza, que todo feu intento fe dirige á confervação, & conveniencia de feus Vaffallos: Se Sua Mageftade tivera prefente, o quanto os progreffos de fuas armas, tem adiantado a conveniencia, & confervação de feus fubditos, & as proximas efperanças de expulfarem, deftas fuas terras, a dominante tirania dos perfidos contrarios, emulos de toda a grandeza, mandára profeguir, & não defemparar a emprefa, porque faõ muy encontrados motivos, os que produz a efperança da victoria,

&

& o temor da ruina: Fóra, de que os Principes governão seus » Estados pellas informaçoẽs de seus Ministros, recebendo-as » huns de outros, sogeitos aos affectos, que as pintão com muy- » to differentes cores, das que tem a verdade; tanto mais sogei- » tas ao vicio, quanto mais apartadas dos olhos: Se a grandeza, » & piedade do Real coração de Sua Mageſtade, tivera verda- » deira noticia, do que estes atribulados, & leaes Vassallos seus, » tem padecido, & obrado, por se eximirem do mortal odio, cõ » que antes da solévação os determinava consumir a crueldade, » & ambiçaõ heretica, fora possivel, que nos mandára entre- » gar a mesma espada, de novo offendida, & irritada de nossa » rezão, & de nossa força? E quando com todas estas certezas » sua deliberaçaõ quizera, apurar nossa obediencia, como po- » dia esperar de nós mais, que estas repugnancias? A ley da na- » tureza, que nos obriga á conservação da vida; nos absolve de » rebeldes, a decretos, que nos entregaõ á morte. Assi, que me » parece repliquemos a Sua Mageſtade, com a informaçaõ do » estado das couzas, & dos inconvenientes, que traz consigo es- » ta resoluçaõ, continuando com a guerra na forma presente, » até nova ordem sua: E dado cazo, que confirme seu dictamen; » digo, q̃ não hey de largar empresa, tanto do serviço de Deos, » & de hum Principe taõ Catholico, como o he, libertar milha- » res, & milhares de almas da morte temporal, & eterna, certas, » na sogeição ao dominio da herezia, & do aborrecimento. Es- » te he o meu voto, & meu parecer, cada-qual siga, o que lhe » ditar sua rezão, & naõ sua conveniencia. »

71 Achou a determinaçaõ do Governador companhia, na do Mestre de Campo Andre Vidal de Negreiros; & neutralidade no querer (que não foy no juizo) do Mestre de Cãpo Martim Soares Moreno: Fesse a replica, com os fundamẽtos referidos: Remeteo-se á Bahia, para que levasse a aprovação do Governador Gèral do Estado Antonio Telles da Sylva; porém elle, ou fosse persuadido de superior impulso, ou obrigado de obediente respeyto, respondeo, que as ordens de Sua Mageſtade se guardassem. Entaõ, clara, & descobertamente, disse o Mestre de Campo Martim Soares Moreno, q̃ se devia largar a Campanha, & retirar-se a gente; parecer; que não admitiraõ João Fernandes Vieira, & Andre Vidal de Negreiros;

Neutralidade dos mais pareceres.

greiros; aos quaes movião huns mesmos fins; seguindo a rezão,& a võtade,que sempre os unio em toda a materia: Martim Soares Moreno naõ falava pellos dictamens do juizo, se não pellos do desejo:Queria vir ao Reyno pertender, & condenava tudo, o que o podia desviar.Despedio-se do cargo,& dentro em poucos dias fes viagem a Lisboa. Andre Vidal,que penetrou a rezão de seu voto, lhe tirou a mascara do pretexto,& com palavras claras lhe deu em rosto, com o particular de seus utis,& ratificou sua resoluçaõ, dizendo, que a todo o tempo defenderia seu zelo de toda a nota,& censura.Com aplaudidos vivas congratuláraõ os soldados,& moradores a fineza, que por elles obravão Joaõ Fernandes Vieira,& Andre Vidal de Negreiros, publicando-se a vozes duas vezes resgatados por elles, do cativeiro Olandès, sem que lhes defraudasse o gosto, a despedida de Martim Soares Moreno; ou porque não deviaõ mais a seus progressos, ou porque sentiaõ pouco a falta de sua pessoa.Naõ disputamos o asserto, nem o erro destas acçoẽs,porque como as humanas tomaõ o ser do fim, este tem dado a melhor soluçaõ ao argumento.

Que se largue a campanha vota Martim Soares Moreno.

72 Livres por este meyo, aquellas Capitanias do mortal golpe, a que as condenava o referido decreto, olhavão os moradores para João Fernandes Vieira,& para Andre Vidal de Negreiros,como para instromentos de sua redenção:Não sabião, como gratificassem tamanho beneficio,se não com sacrificarem ás suas disposiçoẽs as vidas, & as fazendas, como devedores, do que eraõ,& do que tinhaõ. Obsequio, de que sua confiança recebeo animo para emprender difficuldades, que á mayor segurança pareciaõ impossiveis.De Iguaraçù forão avizados os dous Governadores, que o Inimigo receoso de nossa ouzadia tinha novamente fortificadas as passagẽs do rio por aquella parte,que cerca a Ilha de Itamaracá,para que se não podesse atravessar nas paragens, em que o permite a baixamar, em occazião de agoas vivas: Levaraõ a cada-qual hũa náo, (que sustentavão immovel algũas anchoras) todas guarnecidas de soldados, & municionadas de peças, & mosquetes, com que ficava aos seus franca a sahida; & aos nossos empedida a entrada. Recebida a noticia, acordáraõ os Governadores, que convinha á reputação de nossas armas, & ao de-

Gratificaõ os moradores a Ioaõ Fernandes Vieira a resolução.

Cõ trez nãos defende o Inimigo as passagens da Ilha de Itamaracà.

desengano das contrarias, fazer-lhes entender, que nenhũa prevenção os eximia de nossa espada; que nenhum conselho os isentava da nossa conquista. Conferio-se a empresa com Martim Soares Moreno, respeitando-se a pessoa pello posto, que tivera, o qual entendendo a resolução de se invadir, ganhar, & assolar a Ilha a todo o risco, condenou o intento por temerario; dizia, que os succeßos ensinavão com a melhor doutrina, porque tinhão de pratica, o que tinhão de evidencia. Que já, em outra occazião, se intetára ganhar aquella Ilha; & só se conseguira o castigo da confiança: Que não era conselho da prudencia, buscar a dita no lugar do infortunio, o qual não poderião ver os olhos, sem refrescar a memoria do succeßo, mostrando a huns o caminho, por onde se retiráraõ vẽcidos, & a outros o modo, com que ficáraõ victoriosos: Que desprezar os desvios da avertencia, era certo presagio da desgraça, & que esta nos esperava infalivel, na differença da fortificaçaõ inimiga, agora incontrastavel, & na occazião passada, vensivel.

Os nossos Governadores intentaõ ganhallas.

73 Com animo pacato, ouvio João Fernandes Vieira os fundamentos da opinião contraria, conhecendo a vontade, que se escondia no discurso. Respondeo ás palavras, que ouvia, & ao animo que falava. A interpresa, que na occazião „ passada se intentou, foy contra o meu parecer, porque ante- „ via os succeßos, nas inconsideraçoẽs da occazião; & aquelle „ mesmo juizo, que eu entaõ fiz para se não cometer a Ilha, fa- „ ço agora para se intentar a empresa; porque o estado, o tem- „ po, & o modo, me ensináraõ, a que aconselhe agora, o que „ disuadia entaõ, ajudado meu parecer da differença dos mo- „ tivos; que saõ muy diversos, os que convidão á liberdade de „ aquerir, daquelles, que propoem a neceßidade de conservar. „ Os lugares das batalhas não saõ ceos de estrellas, para influi- „ rem valor, ou cobardia. O mesmo balluarte, que muytas ve- „ zes representou o valor da resistencia, se chora, ultimamente „ rendido, ao estrago da conquista. Que victoria se alcancára, „ ou que praça se rendéra, se os exercitos ao primeiro revez da „ fortuna, se retiráraõ dos cãpos, aonde o recebéraõ? Se a dou- „ trina, que dão os succeßos, he a melhor doutrina, quasi to- „ dos os da guerra nos aconselhaõ a presente deliberaçaõ. Im- „

Fundamẽtos com que resolvẽ a facçaõ.

 praticaveis „

" praticaveis forão os conflictos, se hũa empresa mal succedida,
" servira á desesperaçaõ de todas. A representação da offensa,
" intimada ao agressor, acende o furor do agravado. A guerra
„ toma as importancias, das consequencias, como toma a justi-
„ ficaçaõ, das cauzas. O Inimigo se fortifica na Ilha, para assegu-
" rar de nossas armas os mantimentos, que ella produz; & para
" poder a seu salvo sahir a roubar os do certão: Se de sua parte
„ creceo a resistencia, com a prevenção; da nossa aumentasse o
„ empenho, com a importancia; esta nos chama ao perigo; & se
" algum o teme, fuja-lhe com o corpo, sem querer desculpar
" sua comodidade, com nossa diversaõ, pois se sabe, que o rom-
„ per difficuldades, não he para todos; sabeas vencer, quem tẽ
„ animo para as cortar, & juizo, para as avertir.

74 Achárão estas rezoẽs satisfaçaõ nos companheiros, & desabrimento nos oppostos, q̃ pello não parecerem, se deraõ por convencidos do argumento; & uniformes no voto, poseraõ nas mãos do Governador a disposição da empresa, q̃ só fiou do Mestre de Campo Andre Vidal de Negreiros, em quem reconhecia talento para o negocio, & capacidade para o segredo. Em treze de Junho se festejou o tranzito do grande Padre Sancto Antonio, de cuja mão tinhaõ recebido favores de Portuguez, & avizos de Sancto: (Annual agradecimento de João Fernandes Vieira, que de muytos annos publicava sua devação, na capella do seu Engenho da Varzea, dedicada ao mesmo Sancto.) Deu fim á celebridade, & se voltou Joaõ Fernandes Vieira para o Arrayal, donde sahio, com o Mestre de Campo Andre Vidal de Negreiros, & quinhentos soldados escolhidos, & ordenados em oyto companhias, entregues a oyto Capitães [a que a escolha deu o nome, que nesta occazião lhes tirou o descuido.] Com duas peças, hũa de dezoyto livras de balla, outra do mesmo calibre, encarretadas, & conduzidas por tal arte, que com a falta do rumor, escondiaõ o movimento á mais atenta aplicaçaõ; ajudada a cautela do silencio da noite, com demazia escura, & chuvosa. Marchárão todos de conserva, com ordens curtas, & prevençoẽs cautas, como logo veremos, para que nem ainda a sospeyta podesse inferir a tenção. (Tanto era o receo, de que a trayção se adiantasse a destruir os intentos.) Chegáraõ os batedores á

Vencidos das rezoẽs de Ioaõ Fernandes Vieira.

Com que gẽte, & como dispoem a empresa.

vista

vista do rio, em hũa paragem chamada o porto dos Marcos; aonde o Inimigo guardava o transito com hũa náo guarnecida de soldados, & artilheiros. Fizerão os nossos alto, cobertos dos crecidos, & densos mangues, que allí produz a natureza, sem que o Inimigo tivesse o menor sentimento de nossa chegada; & menos, de hũa trincheira, & plata-forma, em que se cavalgáraõ as duas peças de artelharia: Obra, em que huns se occupavão, em quanto outros, de materiaes dispostos, formáraõ dous botes, & duas jangadas; fabrica, para que serviraõ os páos das redes, em que custumão andar as mulheres nobres do Brasil, que o Governador mandou buscar a Iguaraçù: O Ministro desta diligencia, que era hum Ajudante, alheo do prestimo, julgou o mandado por delirio; porém, quando despois vio o emprego, & entendeo a rezaõ da cautela, sobre seu juizo carregou o erro, que imputava ao de seu Governador.

75 Da sua companhia escolheo o Governador vinte & quatro homens, para guarnecer com doze, a cada hum dos botes (não eraõ capazes de mais gente.) A hnm Alferes reformado, por nome Affonso de Albuquerque, entregou o primeiro; & o segundo, a Francisco Martins Cachadas, Sargento Reformado: Avertio-lhes, que na eleição, podião ver a confiança, que delles fazia, & na empresa o empenho, com q̃ deviaõ obrar, para que o feito correspondesse á opinião; & a todos deu por ordem, que envestissem, & abordassem a náo com deliberação de a ganharem, ou morrerem na demanda; & que mandava na esteyra dos botes as duas jangadas, para socorro de qualquer incidente; & que fossem certos, que da terra os acompanhava seu cuidado, para os favorecer com a artelharia no conflicto, & com o premio na victoria. Animados do escuro da noite (era sobre a manhã) se foraõ os botes chegando á náo aboga surda: (estava guarnecida de trinta soldados Olandeses.) Não dormiáo as sintinellas; descobriraõ os vultos, & pediraõ nome: Cõ o de amigos, lhes respondeo em sua lingoa hum soldado nosso, por nacimento Alemaõ: Que erão Olandeses, tiveraõ para si os da náo, & lhes mandáraõ; que bogassem ao largo. Apertáraõ os nossos o remo, buscando a náo com repetidas cargas, a qual desenganada do erro, & temerosa do perigo, borneou as peças, & com o

Vinte & quatro soldados em dous botes cometem a primeira náo.

 tiro

tiro de hũa, fes empedaços o bote de Affonſo de Albuquerque, que ſe tinha adiantado: Salvou-ſe a gente com hũa das jangadas, ſem mais dano, que de hum ſoldado ferido: Era Ingrez de naçaõ. Já neſte tempo a gente do ſegundo bote, de q̃ era Capitão Frãciſco Martins Cachadas abordava a náo pello outro lado; era alteroza, & pegando-ſe pellas cordas, & taboas do coſtado, ſobiraõ cinco ſoldados cõ o ſeu Capitão: A a força de braço ſe fizeraõ ſenhores do caſtello de proa (menos hum, chamado João Gonçalves, ao qual hum golpe de alfanje, que o ferio na cabeça, deitou ao mar, quando ſaltava o bordo da náo: Deſpois de livrar das ondas, livrou tambem da ferida.) Os ſete, que ficáraõ no bote, atentos a ſocorrer os companheiros, naõ avertiraõ na corrente das agoas, que os apartou da náo, & do intento. Neſta occaziaõ deſparou a noſſa artelharia da terra, cujas ballas por elevação, ſe não foraõ para o Inimigo a cauza de ſeu dano, foraõ toda a occazião de ſeu medo. Taõ cortado o deixou o ſobre-ſalto de ouvir, o que naõ imaginava, que ſe retirou o Framengo ao Caſtello da popa; porèm, vendo que naõ tinha que temer em cinco homens deſtituidos de ſocorro, os enveſtiraõ os trinta, & ſe retiráraõ; aſſombrados do valor, com que defendiaõ o ganhado, ſe determináraõ em os matarem ás cargas; o que entendido pellos cinco, avançàraõ os Olandeſes á eſpada, com tal furor, que matáraõ ſete, priſionaraõ quinze, & obrigáraõ, a que oyto ſe deitaſſem ao mar, aonde encontràraõ o ferro, & o grilho, de que fogiaõ. Aſſi ganháraõ aquelles cinco Portuguezes a nào pella maneira dita, & a dita por valor inaudito.

Cinco Portuguezes arendem.

Com morte, & priſaõ de todos os Olandeſes.

76 A todos os da fama deixa atraz o ſucçeſſo referido; eſcrito para a duvida, nas partes, aonde ſe não conhece o valor Portuguez, porque nellas ſerviráõ em todas as idades, & ás naçoés todas, mais ao paſmo, que ao credito. Os feitos mais celebrados, derão materia ao encarecimento da relação; eſte o darà â incredulidade do juizo; & parece mais cautela do receo, que novidade do eſtilo, não roubar o eſquecimẽto os nomes dos cinco ſoldados, authores de proeza tão heroyca, porq̃ em tãto ſe déra credito à valentia, em quanto ſe imaginaſſe, q̃ forão mais, q̃ homens, os authores della. Em ſeus nomes

Pondera-ſe o feito.

nomes cevou a fama o luzimento de sua pompa. Foraõ estes o de Francisco Martins Cachada, que era o Capitão: Na gloria do serviço se cortou o melhor premio. Ignacio de Azevedo, a quem Joaõ Fernandes Vieira fes Sargento de sua mesma companhia: Deu-lhe o governo de hũa, porque o não podia fazer companheiro no governo. Manoel Soares, Fernaõ Lobo, & João Laus, he certo, que naõ ficàraõ sem premio, mas como nenhum podia avultar á vista de seu merecimento, escondido nelle o não poderaõ divizar os Escritores. Excelencia he da grandeza do Sol, escurecer, fora de si mesmo, sua mesma luz.

77 Amanheceo o dia dezaseis de Julho, & com elle a náo rendida, com os quinze Olandeses; & senhoreada dos cinco soldados nossos, que a ganháraõ: Logo se mandou guarnecer da gente necessaria, para a segurança, & para o intento de envestirem com ella o segundo navio, com que o Olandès guardava a passagem, que chamão de Tapessuma; porém os Framengos, que nelle assistião, aconselhados do exemplo, se adiantáraõ a por-lhe fogo, & a fogirem a nado para a terra. Sentirão os nossos o escape da presa, & avertidos da cauza, se meteraõ os Governadores em o batel da náo rendida, com oyto mosqueteiros, & a boga arrancada passáraõ a envestir o terceiro navio, que estava em guarda do vao, que se diz de Entre dous rios; o qual renderaõ com a vista, porque os Framengos, que o guarneciaõ, antes de os cometer a força, desampararaõ o vazo, & sahiraõ a terra com tal medo, que por toda a Ilha forão tocando a rebate, & apressando a fuga aos moradores, com a vezinhança do perigo: Dizião, que estavaõ cercados de nossas armas, certificando o assalto cõ o excesso do poder, que lhes pintava o temor: Ganhadas as duas náos a taõ pouco custo, as mandáraõ os nossos Governadores despojar de velamen, enxarcia, artelharia, mastos, armas, muniçoẽs, & mantimentos; & para que o Inimigo se não aproveitasse dos vazos, se entregáraõ ao fogo, que em breve espaço os consumio.

Os Olandeses desamparaõ a segũda náo.

O mesmo succede á terceira.

78 Antes, que os nossos envestissem a primeira náo, mãdáraõ os Governadores ao Capitaõ Antonio Gonçalves Tição, que com a sua companhia passasse á Ilha, & se emboscasse

em certa paragem,que forçoſamente avia de buſcar o Framẽ-go, ſe acudiſſe em ſocorro,aonde o chamaſſe o combate: Succedeo, que rendida a primeira embarcaçaõ, mandou o Capitão da noſſa artelharia feſtejar a victoria. Ouvio o Inimigo os tiros na Fortaleza da Villa, aonde ſe alojava ſeu mayor poder: Temeo-ſe aſſaltado, & mandou hũa partida de Olandeſes, & Indios para aquella parte; a deſcobrir o Campo. O caminho os traſia ſem rodeo, á emboſcada: Porém os ſoldados della mal diſciplinados, os livraraõ do laço: Ouvirão falar, ſoſpeytáraõ o perigo; & ſem detença ſe voltáraõ para a Fortaleza. Quizeraõ os noſſos emmendar o erro, com ſeguir ao Inimigo, mas não conſeguirão mais, que o conhecimento de ſer facil de ſe cometer,& difficil de ſe emmendar: Melhor ſervio ao Framengo, a falta de noſſa diſciplina, que a avertẽcia de ſua cautela. Os outros Capitães, com a gente de ſuas companhias, ſe dividirão por toda a Ilha; recolhendo o que tinha preſtimo, & queimando o que não tinha ſerviço, deixáraõ aſſolados os alojamentos,& aldeas dos Indios,& tudo o que podia ſer de utilidade ao Inimigo. Mandou o Governador João Fernandes Vieira,tocar a recolher; paſſou-ſe a noſſa gente á terra firme,& com os deſpojos das nãos, & da Ilha marcháraõ todos para o Arrayal, deixando ordem, & gente, para que na praya da noſſa parte,aonde chamão os Marcos,ſe levantaſſe hũa Força,que fizeſſe oppoſição á do Inimigo, ſe intentaſſe paſſar a ella. Eſtimou-ſe muyto eſta facçaõ, tanto pellas circunſtancias,quanto pellas reſultas;fazendo mayor o goſto, o pequeno cuſto, que foy ſó o de alguns poucos feridos levemente. A perda do Inimigo, já fica relatada.

Intimidados do rebate, ſe retiraõ da Ilha.

Ganhada a Ilha ſe recolhẽ os noſſos.

79 Não tinhaõ os noſſos encoſtadas as armas, quando hum Olandès,que entre elles era Condeſtavel, ſe paſſou, & referio, que o prezidio da Fortaleza da Villa, & todos os vezinhos della, a tinhão deſamparado, & a toda a Ilha; & ſe avião recolhido á ſombra da Fortaleza da Barra, que chamão de Oranje, aonde o mar lhes facilitava a eſperança do ſocorro: (em cazo, que noſſas armas os reduziſſem ao ultimo aperto)O Author, & o avizo remetéraõ com toda a preſſa ao Arrayal, os Portuguezes,que ficâraõ para aſſiſtir á força, que ſe mandou fazer na praya dos Marcos; ao qual ſe ſeguio a certeza

O Sargẽto Mayor a deixa aſſolada.

teza de tudo, o que dizia (examinada por alguns Portuguezes, que entrárão na Ilha, & virão, o que tinhão ouvido.) Os Governadores, despachârão logo ao Sargento Mayor Antonio Dias Cardozo, com a gente necessaria, & ordem, que retirada a artelharia da Fortaleza, a desmantellasse pella impossibilidade de se conservar sem muyto dispendio, assi de fazẽda, como de reputação; exposta, com toda a Ilha, á invazão do Framengo, por aberta, & cercada de mar, de que elle estava senhor. Executou o Sargento Mayor as ordens com seu custumado valor, & promptidão. Arrazou a Fortaleza, tallou a campanha de toda a Ilha, não deixando nella couza, de que se podesse aproveitar o Inimigo; o qual medroso, não ouzou sahir da fortificação de Oranje em oyto dias, que o Sargento Mayor gastou na Ilha; donde sahio, levando para o Arrayal dezoyto peças de artelharia, que achou cravadas; com todas as armas, muniçoẽs, & mantimentos, de que estava bem provida: Tal foy o desatino, com que o Inimigo a desamparou. Consequencia desta facção foy tambem, passar-se para o nosso Arrayal hum mayoral dos Brasilianos, com quarenta Indios de sua jurisdição, que os nossos Governadores remetẽrão a Dom Antonio Phelipe Camarão, que com o seu terço assistia na Paraiba, com cartas de recomendação, para que os tratasse com particulares favores, & lhes desse alojamento em parte, aonde podessem grangear a vida, sem sobre-salto das armas Olandesas. Este succçesso com as circunstancias referidas sobio muyto a reputação de nossas armas, & as esperanças da nossa gente.

Hũ Mayoral dos Indios com quarenta, se passa à nossa parte.

80 Chegou-se o dia do Sancto, que naceo Aurora do melhor Sol, a todos festivo, & para o Governador João Fernandes Vieira, por nome, & por voto, mais que todos os do anno venerado; (Crecia em seu peyto o fervor do zelo, com as evidencias do patrocinio) & entregue ao cuidado de o festejar com a solenidade possivel, o suspendeo [na ante vespora do Sancto, vinte & dous de Junho] hũa salva de toda a artelharia, que derão as Fortalezas do Inimigo. Era novidade, & acendeo-lhe o desejo, de saber o motivo: Encomendou aos Cabos das Estancias, que se fizessem diligencias, por se tomar lingoa, que desse noticias da cauza; & consignou premio.

Festeja o Inimigo a chegada das trez nãos de Olãda, & porque.

Chegou o dia de vinte & quatro, feftejou-fe o Sagrado Precurfor na capela de feu Engenho; (era da invocação do Sancto) & no mefmo dia fe voltou para o Arrayal com os principaes Cabos da milicia, que affiftirão á celebridade. Não tardou o Sãcto em moftrar, que o devoto obfequio lhe fora grato, porque logo no feguinte dia, lhe aprefentáraõ os noffos foldados hum Olandès, & dous Negros, que cativarão debaixo da artelharia do Inimigo: Com elles fe fizerão as cuftumadas diligencias, & concordáraõ, em que ao Framengo chegáraõ trez náos de Olanda, com muniçoẽs, & armas; & trezentos & cincoenta foldados; & que fe dizia, davão por nova, que brevemente lhes chegaria hũa poderofa armada, para fe reftaurarem no perdido; fendo efta a cauza da alegria, que publicáraõ as repetidas falvas de fuas Fortalezas. No outro dia, que fe contava vinte & feis, fogio do Arrecife hum Sargento, Françés de nação, que confirmou o depoimento, com a particularidade, de que a companhia occidental avifára, que em breves dias dariaõ á vela duas armadas, hũa para reftaurar a Campanha de Pernambuco, outra para conquiftar a Cidade, & Campanha da Bahia, com tanto numero de gente, de armas; & Cabos taõ efcolhidos, que nenhum duvidava da certeza da promeffa, & da conquifta.

81 Naõ era o coração de noffos Governadores de limitada efphera: Excedia fua capacidade a toda a extenfaõ da callamidade. Toda rezão da palma fimbolizar as victorias, he fobir mais dilatada, quando eftá mais oppremida. Ouviraõ a nova taõ pacatos, que a hum, & outro fobejou o animo, para alentar a todo o exercito. Com nova cauza, para novos brios, deixou aos noffos, o receberem nefte tempo o focorro da mão, de que receavão o golpe. Entrou no porto de Tamandaré hũa fragata com cento & quarenta foldados Portuguezes: No do Pontal de Nazareth trez caravelas, com infantaria, armas, & generos que hiaõ para a Bahia. No mefmo tẽpo, hũ navio carregado de vinhos, que hia para o Rio de Janeiro. Todas eftas embarcaçoẽs fe defendèraõ dos Olandefes, que no mar lhe deraõ caça; circunftancia, que com a do tempo, affi animou aos noffos, que mais pena lhes dava a tardança do Inimigo, que todas fuas forças, & armas. Chamou o Go-

Entra hũ focorro do Reyno em Nazareth.

Governador a conçelho aquellas pessoas, que podiaõ votar na materia: Conferio-se o estado presente, com o ameaço do futuro; & por conclusaõ mais util, & mais segura, resolveraõ, que se mandassem retirar os moradores da Paraiba, & da Goyana para a vezinhança do nosso Arrayal, antes de chegar a armada Inimiga; porque achando-nos unidos, perderia a esperança de nos vencer separados; & tambem, porque á marcha da gẽte, & dos moveis, era mais conveniente no tempo da segurãça, que no do temor; & que com esta prevençaõ adiantada, se atalhavão os danos, que cauzaõ no vulgo as confusoẽs do medo, com a imaginação do perigo.

Mandaõ-se retirar os moradores da Paraiba, & Goyana.

82 Não se embarasava o curso dos progressos, com a aplicaçaõ dos aprestos: Erão diversos os ministros de hum, & outro cuidado, & todos executavão com felicidade, porque tudo se dispunha com acerto: Não deixava a distinçaõ, confundir as ordens: Chegava o mez de Junho aos vinte & nove de seus dias, quando o Capitaõ Francisco Lopes Estrella (guarnecia com a sua gente a estancia, que chamavão da Barreta) teve avizo, que duas lanchas inimigas a vela, & remo, sobião pella corrente dos Rios Tigipió, & Giquiá, perto da paragem, aonde se ajuntão, para entrar no mar. Adiantou-se o Capitão com o melhor de sua cõpanhia a esperallas de emboscada, em hum cotovello, que allí faz a terra: Teve vista da primeira; saltou á agoa com trinta soldados; deu-lhe duas cargas; abordou-a, & com morte de oyto soldados Olandeses a rendeo, (concedendo quartel, aos que o pedirão) com elles, & com toda a carga, (que era de mantimentos) mareou a lãcha por entre os Arrecifes, até lançar ferro na Barreta, com espanto da Fortaleza das Cinco Pontas, que observou na disparidade do numero, & das condiçoẽs do combate, o excesso do valor; como tambem, no desprezo de sua artelharia, a obediencia da fortuna. A segunda lancha, assi como vio a sorte da primeira, a vela, & remo fogio para o Arrecife, donde tinha sahido: Dos rendidos, soube o Capitão, que nella vinha o Comendor da Fortaleza dos Affogados com mantimentos para socorrer a fome, que na dita Fortaleza se padecia; & era tal o aperto da necessidade, que se não reparava na contingencia do remedio: Pareceo-lhe ao Inimigo, achar ~~por~~ differente

O Capitão Francisco Lopes Estrella rende hũa lancha do Inimigo.

ferente fortuna: Despachou por terra o socorro ás costas de Negros, com infantaria, que os conduzisse: Mas sahio-lhe errado o conceito. Os soldados de Hẽrique Dias os esperaraõ, emboscados entre os mangues de hum lamaçal, donde com repentinas cargas os feriraõ, & sobre-saltàraõ de maneira, que mortos, & feridos os soldados, deixàraõ nas mãos dos nossos o socorro, & os escravos, que o carregavão, sem que os podesse divertir da presa, o chuveiro das ballas, que sobre elles desparáraõ as Fortalezas dos Affogados, & Cinco Pontas (foy entre hũa, & outra o assalto:) Perfiou o Comendor em buscar meyo para socorrer a necessidade dos seus, & sahio do Arrecife com quatro lanchas bem artelhadas, & melhor guarnecidas, sobejo poder para qualquer opposição nossa. Considerou-o assi o Capitão Francisco Lopes, & não quiz pagar as custas de temerario, quando o avizava a desigualdade do partido. Sobiraõ as lanchas até a Fortaleza, & nella metéraõ o socorro.

Os soldados de Hẽrique Dias tomão hum comboy do Framengo.

83 Com sucçessos pouco de semelhantes, se foy continuando o exercicio de hũas, & outras armas, até os vinte de Julho, dia em que o Inimigo esperou a noite, & favorecido da escuridade della, sahio com todo o poder, empenhado em fazer algũa bõa sorte, & ou que fosse proposito de seu designio, ou acazo de sua fortuna, chegou á estancia, que chamavão dos Marcos com determinação de a ganhar: Guarneciáo o posto os Capitães Francisco Berenguer, Antonio Borges Uchoa, & Francisco de Lisboa com suas companhias: Avizados do rebate, que derão as sintinellas, se prevenirão para a defensa, & recebéraõ ao Inimigo com duas cargas de mosquetaria: A promptidão da resistencia, & o inopinado da vigilãcia, quebrou de sorte o animo do Framengo, que descomposto virou as costas; foy tal seu espanto, que temeo mayor ruina na desordem, da que podéra aver no combate. Fes alto para se formar, porém os seus mais lembrados do perigo, que da disciplina, forão tão remissos, que derão lugar, a que os nossos saltassem as trincheiras, & espalhados pello mato os carregassem com tão pezado golpe, que perdida a obediencia, fogiraõ com vergonhosa cobardia, até se cobrirem da artelharia de suas Fortalezas; não lhes faltando a ordinaria cautela

Assalta o Inimigo a Estancia, dos Marcos, & foge castigado.

tela de retirarem os mortos, por nos esconder a perda; mas não a pode encobrir o sangue, que publicava o dano: Retiraõ-se os nossos do alcance das ballas inimigas, com hum soldado ferido por hum braço, a tempo que já os Capitães das Estancias vezinhas, & do Arrayal o Governador João Fernandes Vieira, chegavão em seu socorro. Cõ o gosto do successo aliviarão a pena, de se não acharem no conflicto.

84 Poucos eraõ os dias, que o Inimigo deixasse de sahir, & menos, os em que a nossa gente deixou de o castigar. Persiava em seu dano, ou com intento de nos enfraquecer, ou cõ a esperança de se melhorar. Atendéraõ os nossos Governadores a hum, & outro fim, & ordenàraõ, que em cada hũa das Estancias, se asseguràssem os prezidios com cazas fortes, em que se aquartellassem, cir cunvallados de cavas, trincheiras, & estacadas, de capacidade, & fortaleza, que servissem á resistencia, & á offensa; (em cazo, que a confiança de mayor poder nos fechasse a porta á comunicação dos socorros) & para que na continuação dos assaltos não conseguisse o intento de nos consumir as munições, (dano, que se faz insensivel, até se experimentar irreparavel) se passou ordem géral a todos, que nas occaziões, dada a primeira carga, se envestisse á espada; & que no Arrayal estariaõ prevenidas as armas de sorte, q̃ não ouvesse interpolaçaõ de tempo entre o rebate, & o socorro. Era neste tempo, & por esta cauza, taõ formidavel ao Inimigo o nome do Governador João Fernandes Vieira, que infundia terror em seus contrarios: Fora sempre nelle igual a fortuna ao valor, & tudo representava ao Inimigo a voz de seu nome, experimentado nas occaziões, a que não sabia faltar sua espada; verdade, que de nenhũa maneira poderaõ escurecer seus emulos: Nunca os teve a sombra: Ceva-se no melhor a enveja. A opposição das nuvens faz parecer os rayos do Sol mais claros: Industria era já de quasi todos nossos Capitães, o destruir a resistencia, & a esperança do Inimigo, cõ mandarem tocar caixas ao largo, fazendo crér ao Framengo, que o Governador chegava cõ socorro: O que envejoso desprezava o ardil, o pagava de contado, ou victorioso com menos gloria, ou vencido com mais estrago. Vicio he o da enveja, na competẽcia insofrivel, na obrigaçaõ abominavel. A opposiçaõ

Atalha-se o intento de nos consumir as munições.

O nome de Ioaõ Fernandes Vieira era formidavel ao Inimigo.

posiçaõ do emulo,he muyto mais fea no ingrato, porque não só aspira a destruir a vida, se não tambem o credito, de quem lhe deu o ser. Simbolo da ingratidão saõ os vapores: Aspiraõ a escurecer o Sol, que os levanta;& nobilissima vingança he a deste Planeta; castiga a ingratidão com perfiar na beneficencia.

85 Bem conhecia João Fernandes Vieira, que aos peytos dos beneficios, & das excelencias se criavaõ os mayores emulos: Com alargar mais o braço, lhes fazia o peor dano, porque os formava mais ingratos; não,porque sua generozidade o intentasse, se não,porque a maliciosa corrupçaõ de seus contrarios convertia a medicina em veneno. Olhaõ os ingratos para a felicidade, que os favorece, como para o delicto;& vigiaõ-se da grandeza,que os ampara,como de testimunha de sua miseria: Pello aumento da estimação, que todos fazião da pessoa de Joaõ Fernandes,se media o odio de alguns; & nem elles deixavão de buscar modo, para o destruir; nem elle de achar meyos, para o naõ crér. Tinhaõ sahido cõ alguns libellos infamatorios, que espalhados servirão de callificar a aprovaçaõ, com o falso da calumnia. Vendo, que cõ as diligencias de lhe escurecer o credito, lhe realçavão a opinião, determináraõ tirar-lhe a vida, & sepultar em seu corpo a cauza de sua emulaçaõ. Por differentes vias,foy avizado da cõspiração,ou porq̃ se revelou,ou porque se inferio. Não sabe a paixaõ, dissimular a malicia: Nenhum cazo fes Joaõ Fernandes Vieira dos avizos: Naõ dava credito, ao que não dava motivo. Não cabem em hum coração a innocencia, & a cautela. De si mesmo sabia, que era todo para as conveniencias do Estado,& nada para as da pessoa; & não podia crér, q̃ lhe procurasse a morte,quem nella perdia as esperanças da vida; porque lhe parecia,que o odio mais cego, distingue o remedio, da ruina: Julgou por impossivel,aver gente taõ desasizada,que pegasse na espada pellos fios, com que forçosamẽte se avia de cortar. Sobre esta confiança, procedia menos acautellada a trayção; & se multiplicavão os avizos mais officiosos, dizendo em hum papel a Joaõ Fernandes Vieira,que olhasse por si, porque o avião de matar á espinguarda; que dezanove traydores,o tinhão assi resoluto; (a cada hum individuava

Cauza de se avivar o odio dos emulos.

Que se conjuraõ para o matar.

viduava por ſeu proprio nome.) Erão todos os nomeados, os que delle tinhão recebido mayores beneficios; porque ſe apadrinhavão da callidade, & do parenteſco; além daquella rezão comũa, que a todos fes companheiros, & parciaes em todas ſuas fortunas. Taõ fóra eſtava de dar credito á trayçaõ, que ſe perſuadio ſer a avertencia, impulſo da vingança, com maſcara de zelo. Inſtava o aviſo, & nada obrava o remedio. Húa das peſſoas mais empenhadas nelle ſe reſolveo a deſcobrir a cara á diligencia, & de roſto a roſto, manifeſtou ao Governador a trayçaõ, com todas as circunſtancias della. A liberdade do delator, avivou mais em João Fernandes Vieira a preſunçaõ; & creo ſem duvida, que a mal querença buſcava eſte meyo para deſtruir aquelles homens com braço mais poderoſo: Diſſimulou o conceito, & deſpedio o Fiel, como ſe fora traydor.

Conſpiraçaõ, de q̃ Ioaõ Fernandes Vieira foy aviʒado.

86 Os Affeyçoados impacientes de verem, que a dilaçaõ favorecia o delicto, ſe valéraõ da authoridade do Meſtre de Campo Andre Vidal de Negreiros, que por mayor amigo, & mais intereſſado avia de repreſentar a verdade cõ mais efficacia; & convéceria a incredulidade do Governador. Buſcou a melhor hora, & lhe diſſe, o que paſſava; & que avertiſſe, que todas as idades derão traydores; porque os há, aonde há homens; & que muytos varoẽs grandes, & Capitães famoſos tinhaõ ſido miſeravel deſpojo das trayçoẽs, em todas as partes, & em todos os tempos; & que ſó confianças indiſcretas occazionavão o logro das infidilidades; porque o prudente eſtuda os cazos nos exemplos, cuja doutrina ſervio ſempre á cautela dos entendidos; & que, não receber avizos da pratica, era herezia do juizo: Que não eſperaſſe o deſengano do proprio ſucçeſſo, porque então, nem o arrependimento lhe ſeria util, nem a queixa deſculpavel; que o preſervativo dos males, era entre todas a melhor cura. Que lhe parecia bẽ, como meyo mais ſeguro, prender os conjurados; & provada a culpa, por-lhes ás coſtas a ley, & deſviallos da occazião, ou por morte, ou por deſterro; & que avertiſſe ſer o animo, que lhe falava, de amigo bem intẽſionado, & zeloſo do bem comum: Atento ouvio Joaõ Fernandes Vieira ao Meſtre de Campo, & mais eſpantado, que credulo, reſpondeo, que tudo, quanto na-

Sẽ que deſſe credito à maldade.

Em que ſe fundava ſua incredulidade.

naquella materia lhe tinhaõ dito, era invenção da malicia, q̃ a titulo de segurança, solicitava a descomposiçaõ de tantos homens nobres, como eraõ os calũniados. Todos os nomeou, & concluio dizendo, que se aquelles, sendo homẽs de callidade, parentes, & obrigados lhe desejavaõ a morte, de quem avia de fiar a vida? Que o apurar verdade de tanto pezo, não podia ser, sem injuria, (carregando a culpa sobre o author da diligencia) & que seria intolleravel desacerto, criar inimigos com os arguir de infieis. Andre Vidal, mais atalhado, que cõvencido, com maduro conselho, mandou chamar hum homem, que lhe pareceo capaz para tamanho negocio, (cujo parente era hum dos conjurados) & recolhido com elle, lhe descobrio tudo, quanto se praticava: Propos-lhe o dano do comum; o castigo dos particulares, que fulminavão a trayçaõ, pois era certo, que em cada hum dos moradores, & soldados avião de achar juiz, & verdugo: Pedio-lhe, (pello que o crime, & infamia abrangia aos parentes) que fizesse com o seu, se reduzisse, & confessasse a trayçaõ, com a segurança do segredo, & do premio, que elle prometia, & jurava; & juntamente a todos, o perdão da culpa: Despedio-se o confidente com promessa de não faltar, ao que se lhe ordenava. Voltou ao outro dia, & disse ao Mestre de Campo, que no parente não achára, se não fidelidades, espantos da mentira, & escandalo do aleive. Deu logo Andre Vidal conta a Joaõ Fernandes Vieira do negocio, & da resulta delle: Agradeceo o cuidado; ainda que julgou superflua a diligencia: Mas em breves dias confessará muyto á sua custa, de que parte estava o erro.

Diligencia, q̃ faz Andre Vidal sobre a materia.

O que della resulta.

87 Poucos dias erão passados do mez de Julho, quando o Governador da liberdade sahio de seu Engenho, [que se chamava de Saõ Joaõ Bauptista] seguido da companhia ordinaria de sua guarda; que logo deixou atraz a ligeireza do cavallo, em que montava: Tanto avante como hum tiro de peça, aonde principiava acerca de hũ basto canaveal, que ladeava o caminho por hũa parte, o esperavão de emboscada trez Mamalucos com trez espinguardas, que a hum mesmo tempo lhe encarárão aos peytos, com tanta dita do Governador, que só hũa tomou fogo, cujas ballas lhe passáraõ hum hombro de parte a parte, & não foy o peyto, porque tanto sobio

Atiraõ à espinguarda ao Governador Ioaõ Fernandes Vieira.

ſobio o tiro, quanto naquelle inſtante deceo o cavallo [não foy menos a contingencia de perder, ou naõ perder a vida:] O certo he, que a providencia, que a duas eſpinguardas empedio o fogo, deſviou as ballas da terceira, para que nem aquella vida perigaſſe, nem tanta confiança creceſſe. Meteo o Governador maõ á eſpada, avançou o vallo do cerco, que por nenhũa parte pode vencer o cavallo. Os ſoldados, que pouco diſtantes o ſeguiaõ, chamados do tiro, & informados do cazo ſaltáraõ a cerca, alcançáraõ ao agreſſor, que ſem dilaçaõ fizeraõ empedaços, cuja eſpinguarda conheceo o Governador, & por ella o author do crime; ao qual a tinha dado no principio da ſolevação. Poſeraõ os ſoldados fogo ao canaveal, para q̃ nelle morreſſem queimados os outros dous Mamalucos; porém elles poderaõ ſahir pella outra parte antes, que o fogo os atalhaſſe, & foraõ viſtos de algũas peſſoas, que como o notáraõ, ignorantes da cauza, não os obrigou o ſucceſſo, a que lhes ſeguiſſem o paſſo.

88 Voltou o Governador para ſua caza, q̃ diſtava meya legoa do Arrayal, para ſe curar da ferida; mal ſe tinha apeado, quando mãdou retirar todos os barcos, que ſerviaõ á paſſagem do rio, que entre o Arrayal, & ſua caza ſe entrepunha, (antevendo, o que deſpois ſuccedeo.) Com a ligeireza de roim, voou a nova, & recebeo-ſe no Arrayal com alteraçaõ tão cega, que ſe deſprezava a obediencia, por ſatisfazer á vingança. Officiaes, & ſoldados correraõ á caza do Governador, pedindo com tumulto, os nomes dos traydores, para os queimarem: Os que tinhaõ cavallos, montáraõ a buſcar os Mamalucos, que não acháraõ. Foy mercê do ceo, não ſe terem divulgado os nomes dos dezanove da conjuraçaõ, que a não ſer aſſi, fora o caſtigo mais eſcandalozo, que a culpa, porque deſenfreada a ira, cortára ſem diſtinçaõ, por innocentes, & criminoſos; & padecéraõ com os culpados, os vezinhos. Com mayor perigo obrou a noticia nas eſtancias: Os Capitães, & os Soldados, occupados do ſentimento, & da colera as deſamparávão, ſem aver, quem ſe lembraſſe do Inimigo: Corriaõ todos para a caza de ſeu Governador com hum meſmo animo. Deraõ-lhe a nova a tempo, que com hũa ſangria ſe principiava a cura. Saltou da cama (menos atento á conſervaçaõ

Alteração, que o ſucceſſo cauzou no Arrayal.

A soccegàla, acode o mesmo Governador.

da vida, que ao bem da patria) montou, & sahio ao encontro dos soldados, que encontrou na passagem do rio, detidos pella falta dos barcos: Com rosto alegre minorou a opiniaõ, & arguio o arrebatado desatino, de deixarem seus postos, arriscados á invazão do Inimigo: Com cortezia, & brandura os reduzio de furiosos a obedientes, obrigando-os, a que domada a colera, se sogeitassem á disciplina, & voltassem a guarnecer seus quarteis, & estancias: Satisfeitos das discretas rezões, com que os persuadio, se voltáraõ, sendo a promessa de se castigar o delicto cõ todo o rigor, a q̃ mais os soçegou. Todos amavaõ ao Governador, como a pay, & em todos obrava a obediencia com os estremos de filial, & não com a tibeza de servil.

89 Socegado o tumulto pella mesma cauza da alteraçaõ, se voltou o Governador para sua caza a continuar a cura; & em breves dias se vio de todo convalecido, mais adicto á virtude da medicina, que aos conselhos da vingança. De seus Inimigos queria a emmenda, & não a ruina. Mandou-os chamar á sua caza. Naõ recuzáraõ a ordem, certos na clemencia: Sopposto, que se suas conveniencias lhes representavão a gravidade do delicto, suas esperanças lhe facilitavão o perdaõ. Com aspereza, lhes afeou a culpa: Acuzou a infamia, com a recordaçaõ dos beneficios; & a perfidia, com a omenagem do juramento: Exagerou a maldade, com o vinculo do parentesco; vencida da malicia, a obrigaçaõ do sangue. Com as evidencias da trayção, lhes provava a vileza; & ultimamẽte lhes disse, que sopposto, q̃ como seu Governador, por elles mesmos acclamado, tinha braço para os punir, & como Joaõ Fernandes Vieira, espada para os castigar, nem de hũa, nem de outra couza se queria valer, para que conhecesse o mundo a differença, que vay, de hũ coração vil, a hũ animo generoso: & q̃ nunca permitisse o ceo, q̃ seu valor se manchasse cõ a opiniaõ de vingativo, nem q̃ por sua cauza se derramasse sangue de Catholicos, quãdo sua fama resplandecia esmaltada com o dos Herejes. Avertio-lhes, que tornassem sobre si, & considerassem, que a mansidaõ, & a amizade, que agora com tanta liberalidade lhes dava o perdão, os obrigava ao arrependimento, & á emmenda, certos, em que os desprezos

Castigo q̃ dà aos traydores.

da

da piedade, eraõ os mais rigurosos fiscais da justiça. Emmudecidos da culpa, & do pejo, sahirão confundidos da presença do Governador, mas não sahiraõ outros, como despois mostrou o tempo. Condição propria he do ingrato, aumentar os agravos, com a presença dos beneficios.

90 Temos dito, que foraõ dezanove os da conjuração, porém não dissemos os nomes das pessoas, de que se compos este numero; & terá para si o leytor, que he nossa a falta; pello que, satisfazemos á nota, com lhe avertir, que o sogeito que nos contou as pessoas, reservou para si os nomes: Em hum coração grande, com grande capacidade, tudo saõ primores; sabe perdoar delictos, sem publicar descreditos. Muyto faz o agravado, que perdoa, a quem o tem offendido; porém muyto mais, quando livra o criminoso do castigo, & da infamia. Todos estes desanove homẽs acuza de infames a perfidia, & a ingratidão; & os beneficios recebidos, a toda a gente manifestos, os culpára de ingratos, se os conhecera traydores. A cauza, que tiverão para encorrerem em semelhãtes delictos, preguntaráõ os curiozos? E responderá a verdade, que nenhũa outra cauza mais, que o verem-se precedidos na prosperidade, que os sustentava na opinião de honrados. Miserias há de tão baixa sorte, que se offendem do socorro, só porque vé a necessidade, desejozas de consumir o author de seu remedio, porque lhe devem a conservação de seu estado: Aborressem, na cauza do ser que tem, a testemunha do que forão. Desejará saber o leytor, que conveniencia, ou que premio esperavão os traydores, que os podesse obrigar a resolução tão fea? Então se escondeo, agora a diremos, porque despois de a encobrir a politica, a publicou o escandalo. Praticava-se, que tinhão assentado com os Governadores do Arrecife, entregar-lhe a terra, tirando a vida a Joaõ Fernandes Vieira, que lha defendia; verdade, que se descobrio, com se divulgarem algũas cartas, que os nossos Cabos mayores tomáraõ a hũa mulher, que foy a terceira de tratos taõ infames; as quaes remetéraõ ao Governador Gèral do Estado Antonio Telles da Sylva, como a juis competente de semelhante cauza. O que desta diligencia se seguio, não podemos nós alcançar, ou porque a rezaõ de estado o dissimulou, ou

Motivos da trayção.

porque algũa diligencia o eſcondeo; para claro manifeſto, de que foy Joaõ Fernandes Vieira Varaõ taõ grande, que venceo os mais poderoſos inimigos, & os mais refinados traydores; porque lhe naõ faltaſſe entre os Capitães da fama, o ſer temido, & envejado; & porque os excedeſſe, em ſahir victorioſo da enveja dos proprios, & do poder dos contrarios.

CASTRIOTO LVSITANO

PARTE I. LIVRO VIII.

1 TUDO, no ambito da terra, tem ſua idade: Pençaõ do caduco. Nacem os imperios, crecem, declinaõ, & acabaõ; de accidentes politicos enfermão: Algũas vezes convalecem, até que do ultimo achaque morrem, como qualquer individuo da natureza. Exemplo, que vemos em cada hum dos dias, nace, crece, declina, & acaba padecendo entre o Oriente, & o Occazo, tãtos deſmayos, quantos ſaõ os nublados, de que enferma. No Eſtado do Braſil, naceo o imperio de Olanda, creceo ſem tempo, enfermou ſem cura, cahio ſem ruina. Teve a condiçaõ dos corpos ſublunares, que cahem ajudados de ſeu meſmo pezo. Foraõ mortaes os achaques, & tão inutis os remedios, que o leváraõ mais depreſſa á ſepultura. Em os ſete livros deſta chronica lhe vimos o nacimento, o auge, & a declinaçaõ: Agora veremos, como acabou ajudado do pezo de ſuas meſmas armas, chamadas para ſeu reparo, & convertidas em ſeu total dano.

2 Hum anno, menos poucos dias, ſe tinha paſſado, deſpois da batalha das Tabocas, em que o Inimigo começou a perder terra, & dominio; quando, em vinte de Julho de quarenta & ſeis, aportou na barra do Arrecife o General Siſgiſmundo Vaneſcoph com hũa poderoſa armada, & nella quatro mil infantes, que conduzia Jacob Eſtacourt, hum dos principaes da companhia Occidental, peſſoa, de que temos feito menção muytas vezes (como tambem do General Siſgiſmundo) em o terceiro livro deſta hiſtoria: Mandados agora, pello *Tomão porto no Arrecife novos cabos, com hũa poderoſa armada.*

muyto que obraraõ então; & pello conhecimẽto, que tinhaõ do terreno, & dos moradores delle, principalmente do Governador João Fernandes Vieira, [de quem no tempo de seu dominio, fizerão a estimação primeira] com intento, de que cobrariaõ o perdido, por força, & por negoceação. Deitáraõ ferro com multiplicadas salvas; desembarcáraõ com muytos vivas; forão recebidos com festivo alvoroço, effeytos nacidos da confiança, que a todos prometia, a restauraçaõ de seu imperio. Aconselhava-se a esperança de todos com seu desejo, & ouvera-se de aconselhar com seu estado, temendo na cauza delle sua perdição, & não seu aumento. Porque se na primeira conquista acharaõ tantos subditos, quantos eraõ os homens; agora achavão tantos soldados, quantos erão os moradores. Pello estrondo da artelharia, & pellas novas antecedentes presumiraõ os nossos Governadores a cauza, de que logo os certificáraõ diversas noticias.

3 Com sobeja arrogancia, tinhão prometido em Olanda, os dous Cabos de sua armada, a restauração do perdido nas Capitanias desobedientes, sem mais dispendio, que o de quatro mãos de papel: Fes Sisgismundo o de confiado naquelle primeiro congresso, em que lhe assistiaõ todos, os que tinhaõ posto na milicia, & no governo, & disse, (olhando para huns, & outros) que se admirava, de que taes, & tantos soldados se deixassem cercar, & opprimir, de quatro bisonhos, q̃ nunca viraõ guerra; tão fracos de animo, que só a voz de seu nome os punha em fogida para os matos, com menos temor das feras, que de suas armas: Obrigando com o estado presente, a que a Companhia julgasse necessaria a assistencia de sua pessoa, & o dispendio de armada tão grossa, para os sogeitar. Todos ouviraõ, & calláraõ, esperando castigada sua jactancia pello mesmo engano de seu desprezo: Mas ainda assim, hum dos presentes, menos sofrido, que os mais, lhe censurou a demasia, dizendo ao Sisgismundo, que não pezava bem os successos, quem não fazia differença dos tempos; que o presente lhe faria entender, que aquelles mesmos homens, que no passado fogião timidos, ouvindo seu nome; no prezente, vendo sua pessoa, a avião de envestir á espada, com desusado valor. Atalhou Sisgismũdo a pratica, pedindo hum pucaro de agoa, que

Reprehendẽ a floxidão dos seus.

Sisgismundo promete emmendar o passado.

que lhe apresentáraõ salobra, por não aver no Arrecife, se não a que tiravão dos poços,& cacymbas: Desgostou da bebida,& prometeo melhora-los de agoa,mandando-a buscar áquella parte da campanha, aonde a ouvesse mais delgada, & mais sabrosa. Sede, que muytas vezes lhe apagou o sangue,& nenhũa, a agoa.Nunca aos presumidos,lhes sahem menos custosos os desenganos.

4 Inteirados os nossos Governadores do poder,& desenhos do Framengo; (Estes eraõ de se restituir na campanha; aquelle constava de dez mil homens, computando os do prezidio,& os do socorro) & que Sisgismundo,como tão experto soldado,para a restauraçaõ, se não avia de desviar dos passos da primeira conquista, esperando de semelhante disposição semelhante fortuna: Tratáraõ de emmendar as desordẽs passadas,como cauza total dos passados infortunios,para que o Inimigo achasse na emmenda de nosso erro, o castigo de seu engano, assi como achára então em nosso desazo,sua victoria. Despacháraõ ordẽ, a D. Antonio Phelipe Camaraõ, q̃ assistia na Paraiba, & a todos os Cabos de infantaria, assi paga, como miliciana, que fizessem retirar todos os moradores, que por floxidão se não tinhaõ retirado da Paraiba, Goyana, & seus destrictos com todas suas familias, bens, gados, & mantimentos, aos quaes comboyassem, até os porem em seguro,entre o Arrayal,& a Villa de Iguaraçù, que destinavão por fronteira, para que o poder, que separado podia servir á ruina, unido, servisse á conservação: Proveraõ aquellas Estancias, que circunvallavão as fortificaçoẽs do Arrecife, de tudo, o que lhes pareceo necessario para a resistencia, medindo os aprestos pello perigo,& a diligencia pella importancia, sem que à sua comprehenção faltasse o executivo de seu cuidado, com tal acordo, & socego, que em suas ordens se estava vendo a inteyreza de seus animos.

Aprestaõ-se os nossos para a resistẽcia.

5 Notificados os moradores,que comprehendiaõ as ordens, obedecèraõ pontuaes, certos, de que na execução dellas consistia seu remedio. Com prompta diligencia largáraõ Engenhos, cazas, & fazendas,carregando tudo,o que podiáo trazer,& escondendo pellos matos, o que forçosamẽte avião de deixar: Atentos á fidelidade, desatentos á perda, se poseraõ

Mãdão retirar os moradores da Paraiba, & Goyana.

raõ em marcha, aſſiſtidos de toda a gente de guerra; companhia, que lhes deſterrava o temor, & empedia a deſordem. Era de trinta legoas a diſtancia do caminho, as noites, & os matos occazionados á liberdade, que ſempre deſejaõ os cativos; & foraõ muytos os eſcravos, que fogiraõ, deixando pellas eſtradas os bens, que trazião de ſeus ſenhores; aos quaes não ficava mais remedio, que o de enterrarem, & eſconderem pello mato ſuas alfayas, & roupas, mitigando a dor de hũa perda certa, com o pequeno alivio de hũa eſperança duvidoſa. Era muyto o numero da gente, & não poucas as miſerias, & trabalhos, que experimentavão na marcha: Mal, que ſó fazia tolleravel, o ſer de todos. Chegáraõ á Villa de Iguaraçù, por cujo deſtricto ſe deixáraõ ficar alguns, abrigados daquelle prezidio: Outros ſe accomodáraõ pella Varzea, á ſombra do noſſo Arrayal; os remanecentes, paſſáraõ a viver nos contornos da Fortaleza do Pontal de Nazareth; & com ſer tanto o numero da gente, que accreceo á da terra, não ſobiraõ de preço os mantimentos; & com individuaçaõ, a farinha da terra correo por menos valia. Se foy particular favor do ceo, julgue-o quem ſabe, que a multidão, he cauza da careſtia. A todos enſinou a neceſſidade a grangearia, & a agricultura, dando-ſe cada-qual á occupaçaõ de ſeu genio; com o que, em breve tempo tiveraõ, com que ſuſtentar ſuas familias.

Que ſe alojaõ nos deſtrictos do Arrayal.

6 A reſoluçaõ, que os noſſos Governadores tomáraõ, & que os moradores ſeguiraõ, deſamparando a Capitanía da Paraiba, & os contornos, & povoação de Goyana, deixou perplexo ao General Siſgiſmũdo. Tinha concebido, que não tardaria mais tempo em reduzir, & ſogeitar a campanha de Pernãbuco, que aquelle, que tardaſſe em tomar porto no Arrecife; via, que noſſa determinação deſtruira ſeu conceito, & apelava para mais cuſtozo deſengano: Naõ ſe humilha o ſoberbo, ſe não a golpes. Aos cinco de Agoſto ſahio do Arrecife com mil, & duzentos homens, & com penſamento de ganhar a Villa de Olinda por entrepreſa, & franquear aos ſeus a agoa della, & as ſahidas, para correrem a campanha (por todas as mais partes, atalhadas com noſſas Eſtancias.) Fes a marcha pella praya, ſervindo-lhe o rio de trincheira; com preſtimo para o apartar, porém não para o cobrir, deixando-ſe ver dos

Siſgiſmundo ſahe do Arrecife para ganhar a Villa de Olinda.

dos nossos, seu esquadraõ, luzido, & ordenado de modo, que enchia os olhos com a forma; & os ouvidos, com o toque de caixas, clarins, & pifanos, de que vinha bem acompanhado. O Capitão Antonio da Rocha Damas, (achava-se com trinta soldados na guarnição de hũa trincheira, que se adiantava á Villa) medindo a occazião pello animo, sahio logo a receber ao Inimigo; a quem seguio com igual presteza, & valor o Capitão Braz Soares (Cabo da infantaria, que na povoação estava de prezidio) cuja oppoSição, se não atalhava, detinha o passo do Olandès. Na Estancia das Salinas, estava por frõteyro o Capitão João Soares de Albuquerque, com a gente da Moribeca: Ouvio o rebate, sahio ao encontro com cento, & oytenta homẽs, & os Capitães, que achou promptos, que foraõ Francisco Gomes, Manoel de Aguiar, Sebastião Ferreira, & Affonso de Albuquerque: Tomáraõ o caminho, que guiava para o Buraco Grande de Santiago, por onde se entra na praya, o qual achâraõ preoccupado com emboscadas do Inimigo, que não poderaõ romper: Era naquella occazião mais importante a presteza, que a opiniaõ: Viráraõ a marcha para a passagem do Buraco Pequeno: Sahiraõ á praya, que era o campo da peleja, envestiraõ o Inimigo com avanço taõ resoluto, que primeiro o conheceo pello dano, que pella vista: Cõ hũa, & muytas cargas, o descomposeraõ, & confundiraõ de sorte, que nem a multidão dos Framengos, nem a diligencia dos Cabos, nem o respeyto a Sisgismundo, poderaõ escuzar a desordem, com que obedientes ao temor, viráraõ as costas ao conflicto, corrẽdo a buscar o amparo da artelharia de suas Fortalezas, principalmente, da que se chamava dos Perrexis, que era a mais proxima.

Os Capitães Antonio da Rocha Damas, & Braz Soares o encontrão.

Socórreos o Capitão Ioaõ Soares de Albuquerque, & outros.

7 Assombrado Sisgismundo do succesSo, (nunca o chegou a sospeytar seu discurso) assentou consigo, que ou aquella não era a mesma terra, ou aquelles eraõ outros homẽs; porque fóra deste conceito, não sabia com outro, diffinir sua fortuna. Hum grosso socorro, que lhe chegou do Arrecife, o cobrou da suspensaõ, para se deliberar. Deu á sua gente nova forma, & segunda vez intentou romper os nossos, que firmes no posto da peleja, o recebèraõ com a primeira carga; & logo á espada o envestirão, & rompèraõ, dando a conhecer, ao General

Retira-se o Inimigo descomposto.

neral

neral Sisgismundo, que muytas vezes obedecia a disparidade do numero á desigualdade dos golpes: A hum mesmo tempo, se vio Sisgismundo desbaratado, & ferido; achou na desgraça a desculpa, & foy o primeiro, que fogio para o abrigo de suas Fortalezas: Igualmente corrido, & irado dizia para os seus, q̃ a morte fogia dos Portuguezes, porque aborrecidos da vida, a desejavão. Com este desvio imaginou fazer menos desairosa a arrogancia de suas promessas: Terceira vez formado, intentou com a persia obrigar a fortuna; que não deixou mudar, a firme constancia, com que os nossos, fazendo frente ao Inimigo, sustentáraõ o posto. Presumio vencer cançados, aos que não podia romper animosos; porque não sabia, que o braço Portuguez com o trabalho corrobora o pulso: Já tocava a envestir, & a darnos cõ a terceira furia, terceira victoria, quãdo a tirou de nossas mãos a vista do Governador João Fernandes Vieira, que em nosso socorro chegava do Arrayal, dõde sahira á primeira voz do rebate: Cauzou sua vezinhança tamanha alteração nos Olandeses, que esquecidos da disciplina, & da vergonha fogiraõ para o Arrecife, dentro do qual, os não desamparava o medo: Ainda assi, não deixava Sisgismundo os discursos de sua arrogancia, tendo por certo, q̃ nesta occazião o não encontrára a fortuna, se a não obrigára a enveja de seus emulos, & a desesperação de seus Inimigos; & que sem duvida o esperava seu favor, em batalhas de mayor fama, desprezando, o assistir-lhe em occaziões tão pequenas.

Socorrido, intenta segunda vez a marcha.

8 Por informação desapaixonada, se avizou aos nossos Governadores, que passado o choque, curando-se o General Sisgismundo, dissera para os circunstantes, que nunca sua opinião se enganára cõ mais desculpa, que naquelle dia; porque nunca podéra imaginar, que a brandura do quejo, & das manteigas de Olanda, com que criara os mochachos de Pernambuco, os fizesse tão destimidos, & tão robustos, que com tanta gloria vencessem, a quem sempre vencéra; deixando-lhe aquella primeira occazião nas mãos a mais honrada fama: Era soldado, & sabia conhecer entendido, que dos primeiros successos recebem opinião as armas, & que a reputação dellas se peza na balança da fortuna, & não na da justiça. Alguns soldados

O que disse no Arrecife.

dados nos deixou esta occazião feridos; hum delles foy o Capitão Francisco Gomes, a quem hũa balla buscou por hum artelho. Os mortos forão quatro. Não se pode saber com certeza a perda do Inimigo, cuidadoso na observancia de nos esconder seu dano. O deixar na praya alguns mortos, nos fes entender, que os não pode retirar a todos, & q̃ foraõ muytos; & muytos deviaõ ser os feridos, porque nas retiradas saõ mais certos os golpes, que nas envestidas. Com hũa mesma rezaõ se afligiaõ os vencidos, & se congratulavaõ os vẽcedores, dignos verdadeiramente, de que melhor pena escrevesse, o que nesta occazião ganhàraõ de gloria. A indifferença do animo, & do perigo, fes a todos iguaes no triumpho. Os Capitães, & officiaes merecèraõ a coroa duplicada, mas não differente: Sẽ largarem da mão a espada, satisfes cada hum ás obrigaçoẽs da insignia; de sorte, que em toda a duração da peleja os não acharaõ menos os soldados, nem para á disciplina, nem para o golpe.

Perda de hũa, & outra gente.

9 Naõ deixava sua vaidade, a Sisgismundo, formar juizo, que não fosse em favor de sua soberba. Para fazer provavel sua opinião, esperou oyto dias; (tempo, que lhe pareceo bastante, para nos diminuir a vigilancia, & a sorte) & ordenou a seus Cabos que com dobrado poder cometessem a entrepresa da Villa, para colher do successo, se era sua, ou de todos a desgraça. Sahiraõ do Arrecife em doze de Agosto mais confiados, porque com mayor numero. Os Capitães do prezidio, (assima se nomeàraõ) que não sabião perder occaziaõ de honra, & a faziaõ de a buscar destros, & promptos, como ensayados no choque passado, sahiraõ ao encontro do Inimigo, com tanto valor, & forma, que lhe reprimiraõ o orgulho, & cortàraõ o passo, de sorte, que em sua espera lhe desposeraõ sua total ruina, porque ouve tempo, para que o socorro, que da Estancia das Salinas sahio em nosso favor, rompesse as emboscadas, com que o Framengo o determinava empedir, & fizesse caminho de hũa, para outra victoria, obrigando ao Olandès, a que virasse as costas, & nos deixasse o campo muyto á sua custa, & sem perda nossa. A brevidade do tempo, que durou o conflicto, fes menor o dano, & sem duvida o successo, porq̃ já a experiencia tinha ensinado a huns, o como aviaõ

Mãda Sisgismũdo assaltar a Villa cõ dobrado poder.

Succedelhe o mesmo.

de fogir, a outros, o como aviaõ de vencer.

10 Naõ sabia Sisgismundo atinar outra rezão para tanto infortunio, se não era occulta influencia, que por aquelle sitio encontrava o progresso de suas armas: Mudou-lhe o curso. Ordenou, que na seguinte noite sahisse hum grosso de mil infantes pella Fortaleza dos Affogados a ganhar a nossa Estancia, que chamavão de João de Aguiar: Ao romper do dia acertáraõ a passar por aquella parte os nossos descobridores do Campo, sentirão as emboscadas do Inimigo, tocáraõ arma; ouvio-se na Estancia o rebate; a elle sahirão com increhivel presteza os Capitães Antonio Borges Uchoa, & Francisco de Abreu Lisboa com os soldados de suas Companhias: Poucos em numero, mas tantos mais no animo, que de cara a cara envestiraõ ao Olandès, & lhe detiveraõ a marcha, até que se encorporou com elles Dom Antonio Phelipe Camaraõ, com a gente de sua Estancia, que se dizia Giquiá. Já neste tempo se aplicava o Framengo mais ao reparo, que á offensa, porém sustentava o pezo da batalha com valor, & forma. Chegáraõ os Capitães da Estancia do Mendoça, Cosme do Rego Barros, & Francisco Berenguer de Vilhena, a picar o esquadrão Inimigo por hum lado, (despois que com militar acordo lhes mandáraõ tocar arma pella retaguarda, & pello outro lado) com que desatinado o Oládès, não só perdeo o animo, senão tambem a ordem, & juntamente aquella deliberaçaõ, que pedem os infortunios: Sua ambiguidade lhe cauzou seu mayor dano, porque deu tempo, a que nos chegasse socorro do Arrayal, com as pessoas dos Governadores Joaõ Fernãdes Vieira, & Andre Vidal de Negreiros, & hũa partida de soldados, que o Sargento Mayor Antonio Dias Cardozo foy metendo no combate, por todas as partes: Com os braços crecião os golpes, & experimentava o Framengo, que se davão com mayores forças: Era o remedio retirar-se, & o fes obrigado da necessidade, perdendo o posto, porém, não de todo, a forma. Cobrio-se com a artelharia de sua Fortaleza, debaixo da qual se formou: Deixáraõ os nossos de seguir o alcance, & fizerão alto, aonde os não podião offender as ballas: Ouvirão a demasia, com que a liberdade militar os provocava a desprezar o perigo; á qual se respondeo, que o fogir, & gritar era proprio

Intenta ganhar a Estancia do Aguiar.

Os nossos Governadores lhe fazẽ virar as costas.

prio de gallinhas; que sahissem a campo descoberto, & lhe fariaõ conhecer a distancia, que avia entre as lingoas, & as mãos; de que elles se escuzavaõ, com dizer, que os soldados pelejavão em campo aberto, como homens, & não por entre bosques, como feras. O cobarde buscado, foge, deixado, chama.

11 O Governador João Fernandes Vieira, em cujo animo teve sempre mais dominio a opinião, que o perigo, insofrido na injuria, prompto na vingança disse, que a artelharia do Inimigo era espanta-velhacos, & valhacouto de timidos, que se castigasse a fantastica confiança daquelles Framengos atrevidos, porq̃ intactos do nosso ferro, como aquella fruita, que só ferida, fica callada. Mandou que se avançasse de corrida, em forma prolongada, porque as ballas da artelharia inimiga, os naõ podessem buscar com põtaria certa; com ella deraõ os nossos a primeira carga, & com a espada na mão envestiraõ o Inimigo, o qual, primeiro ferido do espanto, que do ferro, com tumulto, & desordem se lançou á cava da sua Fortaleza, sem que o confuso tropel da fuga reparasse nos muytos, que na agoa da cava bebião a morte: Com este dano se passáraõ á outra banda da Fortaleza, seguidos da perda, & da injuria, com que os nossos, a gritos os condenavão de fracos, que não sabiaõ sustentar o desafio na mesma paragem, aonde o pedio o seguro. [Não ouve o cobarde, o que lhe diz a honra, se não o que lhe diz o coraçaõ:] Viraõ os nossos, que a diligencia era infrutifera, a detença inutil, a volta forçoza, & a parte arriscada, & passou-se palavra, que espalhados, & de corrida se retirassem: Industria, que igualmente servio a estorvar-nos o dano, & aumentar no Framengo o assombro, cõ que o tinha suspenso o destimido de nosso animo, & o desprezo de sua artelharia; sem achar outra rezaõ, para taõ extraordinaria temeridade, se não presumir, que ou os Portuguezes naõ sabiaõ estimar a vida, ou a tinhaõ dobrada; que de outra sorte, parecia impossivel arriscala por gosto, quando a todos he taõ arduo o dalla por necessidade: Em parte nos acusava a verdade, porque o motivo desta occazião, foy mais da temeridade, que da prudencia; & tanto, que a mesma victoria não bastou para desculpar o excesso. A milagre atribuiraõ muytos o cazo; julgavaõ, que sem elle fora certo o des-

E o envestem debaixo de sua artelharia.

Com seu destroço, & assombro.

 troço,

troço, & impossivel o triumpho, com que se recolhèraõ: O dano foy taõ pouco, que contra-pezado, com o que o Inimigo recebeo, nada avultou. Porém o certo he, que a fama, não tira para suas azas, taõ lustrosas penas da prudencia, como da temeridade.

12 A relação deste succeſſo acabou de confundir a esperança de Sisgismundo. A dor dos golpes, lhe fes conhecer o incuravel das feridas. Determinou mudar de meyos, para experimentar se conseguia por arte, o que não podia alcãçar por força. Em quinze de Agosto pella meya noite sahio do Arrecife, o mesmo Sisgismundo, com toda a gente, que tinha; passou o vao dos Affogados, & fes alto no paço, q̃ chamão de Francisco Barreiros, (paço dizem os naturaes, áquellas cazas, em que se recolhem, & purgaõ os açucares) sitio, que distava boa meya legoa da nossa Estancia da Barreta, em que assistia por frõteiro o Capitão Francisco Lopes. Fortificou-se o Inimigo, cobrio-se, plantou artelharia, com determinação de sustentar o posto. Logo que nossas sintinellas o avistáraõ, derão rebate, & se recolhèraõ á caza forte da Estancia. O Capitão Francisco Lopes se preparou para esperar o assalto, com sessenta soldados de sua obediencia, & alguns moradores, q̃ fes auxiliares o perigo, com animo de se defenderẽ a todo o poder contrario: Amanheceo o dia, & não apareceo o Inimigo, porque escondido em diversas emboscadas, (esperava, que nosso orgulho nos metesse no laço) que formavão dous mil Framengos, & grande numero de Indios: O conceito, era igualmente da desconfiança, & da pratica; porque todos, os que ficassem na rede, avia de achar menos na Estancia; & temia, que juntos lhe defendessem o posto. Vio o Capitão Francisco Lopes, que o Inimigo não aparecia, & sospeytou a cauza: Mandou trinta soldados, que fossem descobrir o Campo, & reconhecer o poder, & o designio do Olandès; o que fizerão ouzada, & ditozamẽte, porque cõseguirão o intento, & livrarão do perigo: Com as noticias, que deraõ, mandou o Capitão Francisco Lopes avizo ao Arrayal, dõde sem detença lhe mandáraõ quatrocentos soldados de socorro: Chegou este á nossa Estãcia, aonde enganado da cautela, cõ q̃ o Sisgismundo procedia, se voltou para o Arrayal, ten-

Persia Sisgismũdo em sua demãda.

Aproveita-se de todo o seu poder, & industria.

tendo para si o cabo,(não sabemos, quem fosse) que sua tençaõ não passava da fortificaçaõ, que levantava. Vio o Olandès, o que queria: Mandou dous mil soldados com duas peças de campanha, que fossem assaltar a caza forte da nossa Estancia, certo na victoria, que lhe assegurava o poder: Porém acharão os Framengos taõ dura resistencia, em taõ desigual partido, que se apartáraõ do combate com manifesto dano. Retiraraõ-se pella praya atè junto ao mar, aonde formados estiverão toda a noite com demonstraçaõ de segunda envestida, para encobrirem com semelhante aparencia, nova, & diversa facçaõ. Tinhaõ mandado hũa companhia ao Engenho de Saõ Bertholameu a saquear, & tomar lingoa, tudo conseguiraõ, & trouxerão presos ao Senhor do Engenho, Fernaõ do Valle, & a Francisco Bezerra, q̃ se hospedava em sua caza; & que despois no Arrecife, primeiro o buscou a morte, que a liberdade. Conseguido o intento, se encorporou a companhia com o esquadraõ; & este com o Sisgismundo, o qual fortificado, & guarnecido o sitio do paço, & desenhada nelle hũa Fortaleza, se retirou para o Arrecife. Respiraraõ os moradores da confusaõ, em que os tinha posto a vezinhança de tamanho poder [já todos os daquelle destricto retiravaõ suas familias, & seus moveis ao escondido dos matos:] Os da Moribeca com mayor cuidado, porque com mayor receo, lembrados, de que o mesmo Sisgismundo, por aquelles passos ganhára, no tempo passado, a campanha, & que por elles intentaria segunda vez buscar a mesma fortuna.

Que lhe valeo para saquear o Engenho de Saõ Bertholameu.

13 Magoados deixou o successo aos nossos Governadores, na consideração, de que o Inimigo com hum engano obrara mais, que com todas suas forças; com a que de novo tinha feyto, julgáraõ inutil a nossa Estãcia da Barreta, cega cõ a opposiçaõ do Inimigo. Mandáraõ ao Capitão Frãcisco Lopes, que arrasasse a caza forte, & queimasse os quarteis; & cõ a gente se fosse para os Guararapes, (montes, que despois fizeraõ mais conhecidos, nossas victorias, do que até então suas asperezas, & alturas) com ordens, que no posto mais conveniente levantasse hũa tal fortificação, que uniformemẽte servisse de seguro, para os soldados, & de freyo para os inimigos (se acazo por aquella parte intentassem sahir á cãpanha)

Mandaõ os nossos Governadores retirar a Estãcia da Barreta para os Guararapes.

com encarecidas avertencias, que do menor movimento fizesse avizo,& emmendasse o erro, pois a experiencia o ensinava, que tinha contra si Inimigo, igualmente manhoso, & soldado;& que as proprias desconfiaças erão as melhores armas, para se vencerem alheas cautelas.

14 Poucos dias de descuido bastão para amortalhar hũa lembrança. A memoria sustenta-se da recordação; o esquecimento da negligencia. Em onze de Setembro, na primeira vela da noite, sahio o Inimigo do Arrecife, & pella praya do mar, tomou o caminho da Jangada, quatro legoas da Barreta; em toda esta distancia deixou o caminho seguro com diversas emboscadas. Antes da meya noite teve o Capitaõ Francisco Lopes avizo da marcha do Framengo com incerteza, do que intentava,& do poder, que trazia. Faltou á obrigaçaõ de prudente,& de soldado, em não mandar logo avizo ao Arrayal; & buscava despois na ignorancia, a desculpa do erro, sendo, que na milicia, os erros da ignorancia, saõ os mais feos. Algũs o quizeraõ desculpar cõ a sobegidão do animo, & agravaraõ-lhe a culpa: Na guerra não he util a confiança, que se não sogeita á obediencia. Que estava ausente de seu quartel, affirmáraõ muytos;& mais o acusaraõ; que se não desculpa hum erro com outro mayor: Prezidio sem Capitão, he corpo sem cabeça;& não fora muyto rigor da justiça, se por este crime lhe apartáraõ a cabeça do corpo; porque de semelhãtes faltas resultáraõ sempre lastimosos succeßos,& irremediaveis danos: Vio-se nesta occazião. Ao romper da manhã deu o Inimigo sobre a povoaçaõ da Jangada. O repente da invazão não deixou tempo aos moradores, nem para á defensa, nem para á retirada; com o que o Olandès pode a seu salvo uzar de sua fortuna,& de nosso descuido: Saqueou, o que quiz; destruio, o q̃ achou, & só lhe fogiraõ das mãos alguns soldados de cavallo, que desmontados se salváraõ em hum batel, ainda que perseguidos das ballas até ó ultimo alcance.

Remição com que obra o Capitão Francisco Lopes.

Cauza de o Inimigo saquear a povoação da Iangada.

15 O Capitão Francisco Lopes, acompanhado da sua gente, & de alguns moradores, acudio ao estrondo dos tiros, & mandou avizo aos nossos Governadores; tudo taõ fora de tempo, que servio a diligencia de testemunhar o destroço, & de arguir o descuido. De volta caminhava já o Framengo, & che-

chegou a ſeguilo com a viſta. Ao rebate, q̃ no Arrayal deu o correyo (foy pellas nove horas do dia) ſahio o Meſtre de Cãpo Andre Vidal de Negreiros com toda a infantaria, & porq̃ a de Dom Antonio Phelipe Camaraõ eſtava poſta em arma, por ficar mais vezinha, lhe ordenou por hum bolatim, que cõ ella ſe adiantaſſe a entreter o Inimigo: Naõ ſe perdeo tempo entre a ordem, & a marcha, que foy taõ picada, quanto experimentou o Framengo, conhecendo ſua preſença, primeiro pellas ballas, que pellas peſſoas: Virou a cara ao encõtro por levar nas coſtas o perigo; porém o Camaraõ lho moſtrou aos olhos com hũa carga, da qual cahiraõ mortos catorze Olandeſes, & entre elles hum ſoldado, que fes parecer de grande eſtimaçaõ (ou pello ſangue, ou pello poſto) o empenho, com que a todo o riſco ſe avançáraõ, a tirar-lhe o corpo; & ſó conſeguiraõ, o deixalo acompanhado de outros muytos (tendo já a eſte tempo os ſoldados do Camaraõ feita hũa boa ſeara delles pello Campo.) Com a detença crecia o eſtrago, com o eſtrago o horror do Inimigo; & concebeo tal receo, que buſcando a ſalvação na fuga, foy largando as armas, & o roubo por aligeirar o paſſo: Quem mais, que todos ſe imaginou perdido, foy o ſeu General Siſgiſmundo: Como ſoldado media o tempo pella diſtancia do Arrayal, & temia, que o alcançaſſe o ſocorro, certo, q̃ dos ſeus não ficaria peſſoa com vida: Prometeo grandes premios, a quem poſeſſe em ſalvo ſua peſſoa, porque lhe faltava a agilidade, com que os ſeus ſem ordem algũa, corriaõ a meter-ſe na Barreta, até que dentro de ſua fortificação, ſe vio fóra do riſco, mas não do medo.

Na retirada o ſeguem, & picão os noſſos.

O Camaraõ o poẽ em miſeravel fogida.

16 Succedeo-lhe a Siſgiſmundo, o que ſuccede áquelles, que eſcapaõ de algum infortunio, que virão o roſto, para verem o lugar do perigo: Aſſi como entrou na Fortaleza, ſobio ao alto della, & olhando para o lugar do conflicto, vio que o Meſtre de Campo Andre Vidal de Negreiros lhe vinha no alcance com hũa groſſa partida de ſoldados, & diſſe para os ſeus: De boa eſcapámos. Enſinado da experiencia aſſentou conſigo, que aonde noſſa defenſa tinha prompto o ſocorro, não poderia ſua conquiſta tirar outro fruito mais, que ſemelhantes danos: Que ao largo nos avia de fazer a guerra com melhor ſorte, porque ſendo ſenhor do mar, & ſua, a eſcolha

Siſgiſmundo ſe imaginou cativo.

das empresas,as podia cometer com as ventagens de esconder os designios, & impossibilitar os socorros. Com esta resolução ordenou ao seu Sargento Mayor,que se chamava Andrezon, (homem que por seu braço merecéra o posto, & a estimaçaõ, que tinha) que com hũa esquadra de náos de guerra, & muyta,& bõa infantaria,fosse sobre a povoação do Rio de São Francisco, & nella, & todo seu destricto assolasse tudo,o que visse com vida, & com prestimo, recolhendo todos os mantimentos do roubo; & chamando a si todos os gados da campanha: Facçaõ duas vezes util a suas armas, porque com ella se fornecia,& nos debilitava: Debaixo desta publicidade escondeo o segredo da empresa mais importante,(que foy a preparação de vazos, & generos, que naquelle porto tomou, na viagem, que fes á Bahia, como adiante diremos:)Sahio Andrezon do Arrecife, tomou a barra, que emproava, nos primeiros dias de Outubro: Ao rebate,que deu sua vista, se retiráraõ todos os moradores com tudo, o que podéraõ levar para a outra parte do Rio, aonde estava o Mestre de Campo Francisco Rebello com o seu terço em defensa do termo da Bahia, mandado pello Governador Gèral do Estado Antonio Telles da Sylva. A todos recolheo,& agasalhou; & em sua defensa chocou,& venceo ao Andrezon; victoria, pella qual conseguio o ficar senhor da campanha, & dos gados della; de que despos com mais triumpho, que piedade, porque sem atender á fome do Arrayal, o mandou conduzir para a fartura da Bahia.

O qual retirado manda saquear o Rio de S.Francisco.

Aonde o destroçou o Mestre de Cãpo Rebellinho.

17 Como desesperado, contava Sisgismundo, pello fio dos succeßos,a continuação dos infortunios (accurralado no Arrecife, em quanto para o Rio de Saõ Francisco navegava o seu Sargento Mayor Andrezon:) Não sofria seu coração verse desprezado no tempo,em que se imaginava mais temido,& sua mesma consideração servia de verdugo a sua confiança, porque experimentava,que nosso valor igualava sua força,& nossa vigilancia sua industria: Excogitava modos, com que fizesse sua desgraça menos publica,& ordinariamente a escõdia entre as sombras da noite: Em hũa de Outubro, que por mais escura lhe pareceo mais acomodada, sahio com todo o poder, & com designio de ganhar, & fortalecer hum posto, entre

Intẽta Sisgismũdo fortificar-se jũto a Iguaraçũ.

entre a Villa de Iguaraçù,& a Ilha de Itamaracá [ſitio importante para abrir, & aſſegurar o caminho, por onde deſejava ſahir a cõquiſtar a campanha.] Foy ſentido das noſſas vigias, mas tão fóra de tempo,que o achou fortificado,& coberto, a diligencia, com que os Capitães Franciſco Barreiros, & outros acudiraõ ao rebate, com a gente de ſua obediencia. Na deſigualdade do partido, ſe vio a do valor, cõ que os noſſos enveſtiraõ a peyto deſcoberto;& com que os Inimigos ſe defendéraõ entrincheirados,& favorecidos de algũa artelharia, que já tinhão aſſentada. A inutilidade da perſia, ſuſpendeo o choque, com igual perda; inſenſivel para o Inimigo, pello intereſſe de ficar com o poſto, cuſtozo para os noſſos, obrigados a fazer-lhe oppoſiçaõ.

18 Com o ſucçeſſo referido, ſe aplicou Siſgiſmundo ao apreſto de ſua armada:O para que, callava a induſtria;& conſentia,que a ſoſpeyta publicaſſe, que era para ir ſobre o Rio de Saõ Franciſco;porque lhe ſervia a fama de encobrir a verdade:Com a falta das occazioẽs ſe embotava o fio de noſſa eſpada, & o ocio dos ſoldados, relaxava o rigor da diſciplina militar.Os noſſosGovernadores,que não ſofrião,que ao Framengo ſe deſſe tempo, para convalecer das feridas, aſſentáraõ buſcar occazião, & parte,em que o cortaſſe a fome, & o ferro. Naõ ſe deu mais tempo á execução, que o preciſo para o apreſto. Com mil infantes marchou o Meſtre de Campo AndreVidal de Negreiros para a campanha da Paraiba,em os primeiros de Novembro. A rezão de noſſas armas buſcarem neſta parte ſeu emprego,era pella grande copia de gados,que o Inimigo apacentava naquelle deſtricto, deſamparado dos moradores;& pella noticia, de que á ſombra de ſuas Fortalezas ſe alojavão mais de trezentos Indios,ſeus auxiliares: Com eſte golpe, ſe cortava pellas forças do Olandès no Arrecife,& na Paraiba. Chegou o Meſtre de Campo com deliberaçaõ de aſſaltar os Indios, antes que a noticia de ſua vinda os acautellaſſe, porém vio-ſe encontrado do parecer dos ſeus: Com difficuldade, venceo a determinação, os conſelhos da prudencia;gaſtou-ſe na contenda o tempo,que ſe avia de dar á reſoluçaõ; & faltou a occazião, quando ſe reſolveo a empreſa, porque os Indios ſe recolhéraõ ás praças do inimigo, com

O Meſtre de Cãpo Andre Vidal marcha para a Paraiba.

O q̃ lhe ſuccede.

com todos os gados, que podèraõ levar: Na guerra saõ companheiras a presteza, & a dita; a irresolução, & a desgraça: Ordinariamente succede compor-se a fealdade da fraqueza, com os infeites da prudencia. Rezão tinha Andre Vidal de Negreiros para ver a cara da cobardia no parecer, com que os seus lhe desviaraõ a victoria, porém ajuntando o sofrimento á magoa, culpava sua cortezia, como opposta, nesta occaziaõ, á sua fortuna; mandou fazer o dano possivel em toda a Capitanía; & mais queixozo dos seus, que dos contrarios, se retirou para o Arrayal com alguns cativos; unico fruito desta jornada.

19 Deixou esta occazião tão cortado, como corrido ao Mestre de Campo Andre Vidal de Negreiros: Não sabia apartar a imaginação, do successo; & de como se poderia restaurar no credito, & no gosto, era toda a occupação de seu discurso. Assentou consigo cometer a Força, que o Olandès tinha na Barreta (feyto juizo de como se avia de combater; dos socorros, que podia esperar; & do modo, com que se lhe poderião empedir.) Comunicou o pensamento com o Governador João Fernandes Vieira, o qual, considerando as dificuldades da empresa, lhe pareceo ardua: Para o convencer, lhe praticou Andre Vidal, o como a tinha disposta (tudo sabia facilitar a grandeza daquelle coração.) O Governador, q̃ alcançou o empenho, ainda que para elle não concorreo com o voto, servio com o conselho: Disse-lhe que no silencio, & socçego da noite, por não ser sentido, plantasse a artelharia na parte competente, & sua gente, formada, & repartida para o assalto, esperasse o romper da manhã, para que a hum mesmo tempo, se visse o Framengo combatido, & assaltado. Dous golpes, que lhe farião perder o animo, & o sono: Conselho tão regulado pella forma, em que se achava a Fortaleza, que pareceo despois, a todos, dado mais pella vista, que pella sospeyta; porque o Olandès estava tão descuidado, & desprovido, como quē dormia no seguro de suas paredes, & na certeza, & vezinhança dos socorros do Arrecife; aonde, neste tēpo, se empregava todo o cuidado em aprestar a armada, que já estava de verga-dalto para o Sisgismundo fazer viagem ao Rio de Saõ Francisco, como se dizia.

Intenta assaltar a Fortaleza da Barreta.

20 Em dous de Janeiro de mil & seiscentos & quarenta & sete, sahio Andre Vidal de Negreiros do nosso Arrayal com mil infantes, duas peças de artelharia, cestoẽs, pas, & mais petrechos necessarios para as cavalgar; o que fes nas ruinas da caza forte (que os nossos arrazáraõ, quando se partiraõ daquella Estancia, para os Guararapes.) No mesmo tempo se abriraõ cavas, & levantáraõ trincheiras para cobrirem, & repararem a Infantaria das ballas contrarias: (seguio nesta empresa o Mestre de Campo seu proprio dictamen:) A a primeira luz da manhã se começou a bataria da nossa parte, sem que a artelharia do Inimigo fizesse tiro, porque a tinha descavalgada, & as carretas incapazes para o exercicio della: Pellas dez horas do dia pode jugar, & o fes com tantas ballas, que não avia, para os nossos, lugar seguro, se não dentro das cavas. O Governador dos Indios Dom Antonio Phelipe Camaraõ, que com a sua gente trabalhava por levar a cava a desembocar na porta da Fortaleza, deu com tanta agoa, que cobria os joelhos dos soldados, impossibilitando-os para não poderem carregar os mosquetes, sem que huns sustentassem as armas dos outros; cauza da remissaõ, com que se combatia a força.

Sahe do Arrayal a porlhe sitio.

21 O General Olandès, assi como no Arrecife teve rebate do perigo, em q̃ estavão os seus, despedio socorro, mais appressado, que opportuno, imaginando, que se poderia introduzir na Fortaleza pella Ilheta do Cheira dinheiro, aonde achou a opposiçaõ, que o Mestre de Campo Andre Vidal de Negreiros, lhe tinha prevenido, & com o avizo, engrossado de sorte, que o Framengo não só teve contra si a resistencia, se não tambem a envestida, que o fes retirar, & fogir, a buscar outro caminho: Achou-o a importancia do negocio, em mandar dobrado poder em lanchas, que por mar metessem o socorro; porém, não lhe succedeo, como o imaginou, porque se não acharão a opposição da espada, acharão o furor de nossa artelharia, que muyto á sua custa os fes apartar da Fortaleza, a cuja vista estiveraõ até baixa-mar, tempo, em que se descobriraõ os Arrecifes, aonde desembarcáraõ a gente, com ordem, que hum, & hum, os tomassem de corrida, porque os naõ pescassem juntos, as ballas dos nossos tiros. A esta industria atalhou

O Inimigo socorre os seus, sem effeyto.

talhou a valerosa ouzadia dos Portuguezes; sem terem conta com os pelouros,que sobre elles choviaõ as peças da artelharia, & mosquetes do Framengo; os da gente de Dom Antonio Phelipe Camaraõ, que da sua cava os descobrião, assi como corriaõ, os matavão com horrivel estrago, & tanto, que fazendo-se a gente do socorro em hum corpo, buscáraõ o reverso da Fortaleza, que a respeyto nosso, lhe servia de muro: O Mestre de Campo Andre Vidal de Negreiros (que teve avizo, do que passava) á força do braço abrio por entre os mangues, que por aquella parte produzio a natureza, larga estrada, ainda que molesta,pello grande lamaçal,que tinha,& com os soldados entrou por ella, com intento de acabar com as ultimas reliquias do socorro Olandès; porém vendo elle o trabalho,& conhecendo o designio, teve tempo para sobir os seus á Fortaleza, levados por cordas, com a brevidade, que lhes facilitou, o medo,& o perigo.

22 Naõ ouve elemento, de que se não valesse a ira, & o furor de hũas,& outras armas,para sustentarem o combate,& a resistencia. Pellas duas horas da tarde sahiraõ da barra dous pataxos,costeando os Arrecifes,& varejando (com pouco effeyto) as nossas Estancias por aquellas partes, que se descobrião. Com mayor dano os buscavão as ballas da nossa artelharia,porque com hũa, dada ao lume da agoa, se hia apique hum dos pataxos,& outro á vontade dos mares, ao qual outra balla levára o masto, & a vela grande; & a necessidade do reparo os tirou do combate. Tempo cõsideravel gastáraõ em se reparar; & junto da noite buscáraõ o mesmo posto,acompanhados de mais oyto navios bem guarnecidos,& petrechados, com intento de conseguirem a introducçaõ do socorro. O Mestre de Campo Andre Vidal de Negreiros, que nunca fes thema do empenho, assistido sempre da rezão, vio a força socorrida por mar; considerou, que ao outro dia, o seria tambem por terra,& q̃o valor igualmente resplandece em ceder á fortuna, como tambem a pericia, em dispor a batalha, & em temer a contingencia; se deliberou em se retirar a tempo, que o Sisgismundo lhe não podesse cortar,nem o passo,nem o credito,que se ganha nas retiradas bem succedidas. A a primeira noite,retirou todo o treym da artelharia, com todos os petrechos

Persia em os socorrer.

Levãtão os nossos o cerco,& se retirão.

chos da escala, & sem lhe ficar o mais pequeno material do cerco, deixou o sitio, seguindo a marcha da sua gente com tal socego, & ordem, que o não chegou a sospeytar o Inimigo. Naõ perde a gloria, com não poder conseguir, quem a ganha em se saber retirar. Custou-nos o intento nove mortos, & vinte & quatro feridos: Pequeno dano em comparação, do que recebeo o Inimigo, que soposto naõ tivemos noticia do numero, a tivemos do luto, com que o chorou no melhor partido, a peyor sorte.

23 O General Olandés, que na adversa, & na prospera fortuna, se via da mesma sorte lastimado (porque na igualdade da perda, não via nunca, em os seus, differença de vencidos a victoriosos:) Determinou buscar nossas espadas, aonde cortassem menos agudas; embotados os fios, ou pello ocio, ou pello vicio. Pareceo-lhe, que na Bahia as avia de achar, como as imaginava. Sahio pella barra do Arrecife, [nem o mez, nẽ o dia, podémos colher com certeza, & só por conjecturas diremos, que em algum de Fevereiro] com toda sua armada, & nella toda a flor de sua Infantaria; mantimentos, muniçoẽs, & petrechos, não só para hũa larga viagem, senão tambem para hũa dilatada campanha. Mandou velejar para o Rio de Saõ Francisco, aonde tomou porto, & velas, sem sahir a terra: (Importava-lhe para seu intento:) Achou de verga-dalto, fornecidas, & preparadas todas as náos de guerra daquella Esquadra, com que do Arrecife sahira o Andrezon, com o melhor de sua Infantaria, guarnecidas (já pouco necessaria na terra, porque no melhor sitio della, tinha o Andrezon acabada, & perfeita hũa Fortaleza, á qual para grande, nada faltava, porque concorréraõ a formala, a natureza, & o artefício.) Eraõ estes navios a melhor porçaõ de sua armada, & o tellos prestes naquelle porto, o mayor segredo de seu intento, porque, se sahira do Arrecife com o poder junto, por elle se avia de sospeytar a empresa, á qual podia danar muyto a anticipaçaõ da noticia. Sahio daquelle rio, mandádo, que se emproasse a altura da Bahia; viagem, que avemos de seguir, por não cortaremos duas vezes o fio da historia; & no fim da jornada, se dará conta, do que succedeo em Pernambuco, o tempo, que durou aquella empresa.

O Olãdẽs sahe do Arrecife com toda sua armada.

Toma o Rio de S. Francisco.

24 A conſeguir hum de dous fins, fes Siſgiſmundo eſta viagem, certo, de que ſem duvida, alcançaria algum delles;& com não pequena eſperança de ſahir com ambos: O primeiro, era ganhar a praça;o ſegundo,divertir os ſocorros de Pernambuco. Tinha entendido, que ſem auxilio da Bahia ſeria impoſſivel perſeverar noſſa repugnancia, & que pedindo-o a voz da neceſſidade, de articulada com o medo da perdiçaõ, os avia de alcançar, até onde chegaſſe o poſſivel. Aviſtou a Bahia,entrando ſua armada pella enſeada della com formidavel moſtra de ſeu poder,tal,que enchia os olhos de eſpanto, & os ouvidos de pavor,com as armas pintadas nas bandeiras, & com o eſtrondo das ſalvas;mas tambem com alvoroço dos ſoldados, que confiados na fortificaçaõ, no prezidio da Cidade,& na eſperança da victoria deſprezavão o poder. Ou por avizo, ou por inferencia, conheceo hũa, & outra couza o General Olandès. Furtou o corpo á prova, eſperando, que o tempo o melhoraſſe na occazião,& no partido. Tomou terra, trez legoas da Cidade, em hum ſitio chamado Taparica, convidado de hum poſto, aonde levantou hũa Força, capaz de alojamento para os ſoldados,& de muyta,& boa artelharia para a defeſa:Em circulo do Forte,fabricou quatro Redutos, em tal forma, que occupavão às eminencias,donde a Fortaleza podia receber dano; & dos vazos de ſua armada fes hum cordão pella parte do mar, que lhe ſervia de muro. Pareceo então, que baſtava empedir ao Framengo a marcha para a Cidade com hũa Eſtancia, que os noſſos guarnecèrão, & fortificáraõ em oppoſiçaõ do Olandès, na qual os terços da Cidade aſſiſtião por giro: Porém o dano nos informou logo do erro: Não deixou o Inimigo, em todo o contorno, Engenho, nem fazenda, que não roubaſſe, & deſtruiſſe; nem por toda a coſta embarcação, que não perſeguiſſe, ou tomaſſe,cõ o que ao paſſo,que na Cidade crecia o numero dos retirados, crecia tambem a falta dos mantimentos; & o conhecimento da deſatenção, que deu cauza a tão pernicioſos effeytos.

Navega para a Bahia.

Deita gente em terra,& ſe fortifica.

25 Os males curados ſaõ mais cuſtoſos, que os prevenidos. O Governador Gèral do Eſtado Antonio Telles da Sylva, em cujo animo teria algũa vez parte a temeridade,porém nunca o medo, inſtigado agora da reputaçaõ, & da magoa,

goa,

goa, ſe determinou em deſalojar, a todo o riſco, ao Framen-
go, inſofrivel pella vezinhança, pella detença, & pellas inſo-
lencias. Para juſtificar ſeu intento, mandou chamar aos Meſ-
tres de Campo Franciſco Rebello, João de Araujo, Theo-
dozio Eſtrater, & ao Sargento Mayor Aſſenſo da Sylva; aos
quaes declarou ſua reſoluçaõ com ſemelhantes palavras: Bem „
creyo, que não averá algum de tão expertos, & valeroſos Ca- „
bos, que não deſeje caſtigar a nova injuria, com que a ſober- „
ba Olandeſa nos deſpreza, buſcando-nos os olhos, para nos „
fazer mais ſenſiveis os agravos; com tanta deſeſtimaçaõ de „
noſſo braço, que ſem medo do golpe, ſe vem meter na eſpa- „
da. Noſſa confiança o deixou tomar poſto; & cre ſeu atrevi- „
mento, que foy noſſa impoſſibilidade; a viſta o julga; & ſe a „
ella ſaquea a terra, & rouba o mar, deixará de nos avaliar co- „
bardemente receoſos, quando nos experimenta, com tanta „
demazia ſofridos? Seu intento eſtá declarado: Quer facilitar „
a empreſa, com nos enfraquecer as forças. De noſſa floxidão „
recebe vigor ſua eſperança, & quebras noſſa reputaçaõ. Em „
que opinião nos há de ter, quem nos olha offendidos, & nos „
vé ſocegados? Dirá, que ou a honra nos eſqueceo, ou o valor „
nos faltou. Eſte povo, que nos ſuſtenta para ſe alimentar de „
noſſos movimentos, como poderá receber eſpiritos anima- „
dos, donde os condena a mortecidos? Não ſerá facil a eſte po- „
vo, o deſobrigar-ſe de acudir, a quem preſume, que ou naõ „
quer, ou o não pode defender? O Inimigo, q̃ nos provoca, he „
aquelle meſmo, que no anno de mil & ſeiſcentos & oyto deſ- „
baratou noſſo braço neſta meſma terra; ſangue deitão ainda „
os vivos para a lembrança de ſeu deſtroço; freſcas vemos a- „
gora as ſepulturas de ſeus mortos para a memoria de noſſo „
triũpho. Pois, em que reparamos? Em eſtarem mais, ou menos „
diſtantes, menos, ou mais fortalecidos: Accidentes ſaõ, com q̃ „
a evidencia nos enſina, que a fortificaçaõ, & o deſvio naõ he, „
de quem mais ouza, ſenão, de quem mais teme. A a eſcala a- „
vemos de romper por ſeus reparos, fazendo-lhe conhecer, q̃ „
a eſpada Portugueza não ſó corta ſem reparo, mas que não „
há reparo que não corte. Por minha conta eſteve a determi- „
naçaõ; a diſpoſiçaõ corre pella de voſſas mercês. A manhã há „
de ſer o dia do aſſalto, & nelle eſpero, que há de confeſſar o „

Reſolve-ſe o Governador em deſalojar o Framẽgo.

» Olandès, que excede a força de noſſo braço á confiança de
» ſeu atrevimento.

Parecer do Meſtre de Cãpo Frãciſco Rebello.

26 O Meſtre de Campo Franciſco Rebello (por anthonomaſia o Rebellinho) a quem as proezas em toda a occaziaõ fizeraõ grande, neſta, livre ſeu animo de todo o
» eſcrupulo, falou como Conſelheiro, & como ſoldado: A
» reſoluçaõ de Voſſa Senhoria he verdadeiramente filha de
» ſeu deſtimído valor, & de ſeu illuſtre ſangue; porém, ſo-
» poſto o lugar que occupa, deve ſogeitar-ſe ás obrigaçoẽs do
» poſto, porque a fortuna do ſucçeſſo não ſe há de atribuir a
» Antonio Telles da Sylva, ſenão ao Governador do Eſtado,
» & como tal, nos chamou a eſte conçelho, & deve cada-qual
» de nós dizer, o que entende neſta materia, como fiel Vaſ-
» ſalo delRey, & particular ſervidor de Voſſa Senhoria: He cer-
» to, que o poder do Inimigo com a diſparidade nos vence,
» & com a fortificaçaõ nos arriſca. Infiro de mim para todos,
» que não averá Portuguez, que eſtime mais a vida, que a
» honra; alcançala para o nome, he perdela ſem fruito; por-
» que em nada aproveita ao eſtado; & he couza muyto diver-
» ſa ſervir com a vida, ou ſervir com a utilidade; em a ſa-
» ber empregar, conſiſte o ſervir. O Inimigo he ſoldado pra-
» tico, valente, & ardiloſo; foge á diſtancia, aonde em deſ-
» coberto o poſſa ferir o golpe, & àrma-nos o laço, aonde
» a ſeu ſalvo eſpera colhernos o pé. A principal força, que
» he ſeu quartel, ſe rodea de quatro Balluartes, ou Redutos
» artelhados de reforçadas peças, com tal arte, que delles ſe
» deſquartinão os angulos da força principal, cruzando-ſe as
» ballas de toda ſua artelharia por toda a circunferencia da
» Fortaleza, que avemos de eſcalar, expoſtos ao dano da re-
» ſiſtencia, que nos há de achar de roſto; & da defenſa, que
» nos há de ferir de travès, ou pellas coſtas: Se nos retirar o
» primeiro dano, ficaremos com perda, & ſem reputaçaõ; ſe
» nos empenhar a perfia, poderemos conſeguir hum de dous
» fins, ou a morte, ou a victoria, & cada-qual delles entregará
» nas mãos do Inimigo eſta Cidade, q̃ desáparada do prezidio,
» ſenão poderá defender, ou deſtruido no cõbate, ou occupa-
» do na conſervação do acquirido. De hũa, & outra maneira
» ficará o Olandès ſem o freyo, q̃ o doma; & ſua armada inteira
» para

para correr á empresa, a que aspira: Em sua presteza, consiste »
sua mayor importancia,& dissimula o que deseja, para que as »
mostras da dilaçaõ nos levem ao combate, com tão desigual »
partido: Cortar-lhe os intentos he a mina, que fará voar sua »
industria: Sobre elle cahirá o rayo, se ajudados do tempo, & »
da prudencia o fizeremos consumir, & desesperar, sustentan- »
do inteiro o poder,& a reputaçaõ de nossas armas, que o Fra- »
mengo estima mais pella opiniaõ, que pella força; & se com »
este avanço lhe deremos occazião, a que nos conte, a dare- »
mos, a que nos despreze. »

27 Ouvio o Governador Antonio Telles da Sylva as vivas rezoẽs do Rebellinho, authorizadas com sua grande opiniaõ; considerou, que os mais Cabos aviaõ de seguir seu parecer,& atalhou a conferencia,confirmando-se em seu primeiro intento, do qual se seguirão irreparaveis danos: Os caprichos da soberania tem tanto de nocivos, como tem de absolutos; formados da vontade, não se sabem sogeitar á rezão; se os dita o juizo, persistem no engano,incapazes de sobordinaçaõ. Pos o Governador os olhos no Rebellinho, a quem encaminhava a pratica, & disse, que se naquelle congresso avia, quem buscava desvios,para fogir ao choque, que se ficasse em sua caza, & não quizesse desviar a empresa; que as mais difficultozas eraõ, as que apeticião os coraçoẽs grandes,& q̃ só em vencer inconvenientes, consistia o vencer; & porque conhecia bem os animos, dos que tinha presentes, lhes não queria dilatar a occazião da victoria;que ao outro dia se avia de dar o assalto; & que se a Fortaleza se ganhasse, seria de todos a gloria, & quando senão conseguisse, só a elle se avia de pór a culpa. Prometeo, a quem lhe apresentasse a cabeça de Sisgismundo, premio da fazenda Real,& gratificação da sua. Entendido o Mestre de Campo Francisco Rebello, de que sobre seu parecer cahia a censura, respondeo, que nunca temera Olandeses, quem como elle contava as victorias pellas occazioẽs; porém, que apontava os inconvenientes da empresa,& as consequencias de hũa, & outra fortuna; para que sua senhoria escolhesse, se convinha mais ao Estado vencer sem perda, ou perder sem fruito.Mas soposto,que seu zelo,& sua experiencia se avaliavaõ por fraqueza, saberia mostrar,

Persisteo Governador em seus dictames.

que não poupava a vida, quem não temia a morte; & que o sucçesso diria, o como sabia morrer, por saber aconselhar.

28 Inflamado nos estimulos da honra, & certo nos perigos da vida, sahio o Rebellinho da junta; & sem demora partio para a fronteira com os mais Cabos, que se acharaõ na cõferencia, resolutos todos em servirem á temeridade, por não faltarem á obediencia. Escolhèraõ mil & duzentos soldados, & com elles, ao romper da manhã seguinte, avançáraõ a Fortaleza inimiga, que os recebeo com nuvens de ballas, por entre as quaes rompéraõ as paliçadas, & sobiraõ as trincheiras, buscando os golpes do ferro, dentro dos incendios do fogo, taõ alvoroçados, & destimidos, que o Framengo occupado do assombro, desconheceo os affectos da enveja. Via, que tropeçavão na propria emulaçaõ, & julgava-os isentos da jurisdiçaõ da morte. Não era menos o valor, com que o Inimigo se defendia, ajudando-se da força, da industria, & da desesperaçaõ. A cerraçaõ do fumo, o estrondo dos tiros, o eco dos golpes, o assobiar das ballas, o gemer dos feridos, o bradar dos Cabos, o agonizar dos moribundos, enchião de horror o cõbate, com igual lastima, porque com igual perda. Os nossos soldados mais cegos, como mais empenhados, não sabião advertir, senão em como se avião de adiantar: Porém a fortuna, ou envejosa do esforço, ou lastimada do estrago, encaminhou hum pelouro aos peytos do Mestre de Campo Francisco Rebello, que lhe tirou a vida, & deu fim á batalha, porque a hum mesmo tempo cahio seu corpo desanimado, & ficou o da nossa gente vencido. Os mesmos, que no combate o não perdião de vista, bebendo em seu exemplo espiritos para a imitação, vendo-o defunto, entre outra multidaõ de corpos mortos, recebéraõ conselho para a retirada, que poseraõ em execuçaõ com tamanha dor, como risco; era este de innumeraveis ballas, que os seguiaõ; era aquella, por ser terror dos inimigos o Cabo, que deixavão morto.

Contra o q̃ entẽde, o Rebellinho obedece.

Hũa balla do Inimigo o mata, & nos destroça.

29 Quinhentos para seiscentos homens perdemos no assalto; dano, que servio de medida ao desatino. Naõ bastou, que sua valentia, os coroasse de humana gloria, para que sua falta deixasse de cauzar a todos intensa pena: Os companheiros os choravão saudosos, os do povo timidos, o Governa-

dor

dor confuso,& todos arrependidos,ainda que não todos culpados. Para fazer a perda lamentavel, sobejava a do Mestre de Campo Francisco Rebello, cujo nome com o deminutivo de Rebellinho,foy em todo o tempo merecedor de sua fama, & de melhor fortuna: Nunca o articulou, entre os Inimigos, senão o espanto, entre os nossos o respeyto. Era seu valor igual á sua industria, & sua disciplina mayor, que sua industria, & que seu valor.Em sua gineta achavão os soldados muro, & em sua espada liçaõ: Defendia ensinando, & ensinava ferindo: Em fim, que foy para nossas armas irreparavel a perda deste varaõ, porque se contentou aquella idade com dar hum só Rebellinho. A morte de Antonio Gonçalves Tiçaõ, & de outros Capitães,& officiaes fes entaõ mais sensivel o dano, & agora a magoa de se esconderem seus nomes debaixo da terra,que cobrio seus corpos.Sahio ferido o Sargento Mayor Assenso da Sylva,com outros muytos officiaes, & soldados, semelhantes na gloria, de semelhantes na sorte. Com luto, & sangue chorou o Inimigo a victoria, faltou-lhe a condiçaõ de vencer; porque a não deixava ver, a consideraçaõ de escapar.

Cõ perda de seiscentos Portuguezes.

Entre elles o Capitão Antonio Gõçalves Tiçaõ, & outros officiaes.

30 Chegára o avizo a Portugal, que mandára o Governador Géral do Estado, da poderosa armada, com que Sisgismundo se situara á vista da Bahia; ao mesmo tempo, que de Olanda se escrevia preparar-se nova frota,para se mandar ao Brasil. Novas hũa, & outra, cõ que a necessidade pedia próprto,& efficaz remedio: Nada remisso em lho aplicar, nomeou o Senhor Rey Dom João o Quarto de Portugal,para General do mar ao Conde de Villa-Pouca Antonio Telles da Sylva: Consignou-lhe Cabos, gente,muniçoẽs,& vazos, de que se compos hũa grossa armada para ir desalojar a Sisgismundo. Voou a nova ao Arrecife; sospeytáraõ os do governo em sua cabeça o golpe, & mais certos no temor, que na esperança, despacháraõ hum correyo á Bahia, ordenando ao seu General Sisgismundo,levasse ferro,& navegasse para Pernambuco, porque a divisaõ do poder, não occazionasse a perdiçaõ de todos. Conformou-se o avizo com o desejo do General Olandés,& sem dilação embarcou a artelharia, pos fogo aos quarteis, recolheo a gente, largou pano, & tomou a derrota

Nomea elRey o Conde de Villa-Pouca por General de hũa armada, que manda ao Brasil.

de Menezes

de Pernambuco, aonde chegou (no fim deſte anno de ſeiſcẽtos & quarenta & ſete) taõ corrido, como delle ſahira ufano. Em ſeu recebimento teve mais parte o luto, que o alvoroço, porque ſe recebiaõ os vivos, que chegavão, com as lagrimas, com que os olhos choravão os mortos, que não viaõ. Eſte foy (brevemente relatado) o ſucçeſſo da jornada, que Siſgiſmundo fes á Bahia (como alheo de noſſo aſſumpto.) Agora diremos, o que paſſou na campanha de Pernambuco o tempo, que della nos apartou a viagem de ida, eſtada, & volta.

Siſgiſmundo larga o ſitio, & ſe retira a Pernambuco.

31 Naõ paſſáraõ muytos dias, entre aquelle em que os noſſos Governadores tiveraõ certeza, de que Siſgiſmundo hia com a ſua armada ſobre a Bahia, & outro, em que lhe chegou avizo da Paraiba, que o Olandès ſe occupava em grangear, & plantar cana, cultivando aquelles canaveaes, que empedidos da chuva não acabou de conſumir o fogo, quando os moradores ſe retiráraõ; (como deixamos dito) & que a grangearia hia em tanto crecimento, que eſtavão em veſporas de lançar a moher o Engenho de Cunhaù (dezoyto legoas da Paraiba.) Convinha á perſeverãça, & reputaçaõ de noſſas armas, cortar de hum golpe a poſſe, & a eſperança do Inimigo: Para o que ſahio do noſſo Arrayal, em dezaſeis de Mayo, o Sargento Mayor Antonio Dias Cardozo com trezentos & trinta & ſete homens, todos ſoldados do terço do Governador João Fernandes Vieira: Aſſi como entrou naquella Capitanía, deſpedio ao Capitaõ Coſme do Rego Barros com cento & ſeſſenta ſoldados, & ordẽ, que aſſaltaſſe, & deſtruiſſe o Engenho de Cunhaù, & todo ſeu deſtricto. O Inimigo, q̃ nos termos do ſeguro, não vivia ſem receo, eſtava fortificado, & guarnecido de muyta, & bõa infantaria; & taõ vigilante, que recebeo os noſſos com as armas na mão. Com valor, & diſciplina o enveſtiraõ os Portuguezes; hũa, & muytas vezes repetiraõ o aſſalto, & de todos os rebateo o Olandès; pelejavão pella vida, cuja duração conſiſtia ſó na defenſa. Viraõ os noſſos, que a perſia os não melhorava na ſorte, deixáraõ o cõbate, em que perdéraõ dous homens: Abraſáraõ o Engenho com todos os materiaes da fabrica, & do lucro; tallarão a cãpanha; & com duzentos boiz, & muytos eſcravos ſe voltáraõ, para onde os eſperava o ſeu Cabo, a tempo, que pellas outras partes

Vay o Meſtre de Cãpo Andre Vidal de Negreiros à Paraiba.

O q̃ reſulta deſta viagem.

partes tinha já tudo consumido o ferro, & o fogo com semelhante estrago. Encorporados deraõ volta para o Arrayal, em o qual entráraõ com duzentos prisioneiros, a mayor parte escravos foragidos, & algũas mulheres estragadas, que viviaõ entre os Olandeses, & Indios; & por cima de trezentas cabeças de gado vacum; socorro para todos opportuno, & para os soldados grato.

32 Em todo o tempo que durou a guerra, fora o Rio de Saõ Francisco o çurral, donde se conduziáo as carnes, que sustentavaõ o nosso Arrayal; não era socorro, que bastasse para todo o anno, & para toda a gente, mas escuzava a necessidade nas mais apertadas faltas: Grande foy, a que se começou a sentir, despois que o Inimigo o senhoreou, assi pello gado que recolhia para si, & para o Arrecife, como tambem pello que os moradores retiravão para a parte da Bahia. O Governador Joaõ Fernandes Vieira, sobre cujos hombros carregava a falta, & a queixa, acudio a remedear a fome, com mandar vir todos os gados, que tinha pellas matas de suas fazendas, de que se foy dando ração aos soldados, cortada, mais pello pezo do aperto, que pello do estilo. A seu exemplo, acudiraõ todos os moradores do reconcavo com os socorros que podião, cõ o que cessou a queixa, porém não a fome [forçosa entre tanta gente, & por tão dilatado tempo:] Era a necessidade de todos, & todos se acomodavão com a necessidade: Naõ tinha a penuria, de quem formar queixa, & na igualdade da miseria achava preceitos a paciencia. Saõ os apertos, a pedra, em que se dão os melhores fios ao entendimento. A necessidade adelgaça muyto os discursos. Conferiraõ os Governadores Joaõ Fernandes Vieira, & Andre Vidal de Negreiros, como se poderia acudir á fome, de sorte, que lhes não faltasse a brevidade do remedio; & assentáraõ, q̃ se buscasse no mar, em quanto faltava na terra. Passáraõ ordem, que todos os pescadores se obrigassem a pescar naquelles mares, que senhoreavaõ nossas Fortalezas, com o seguro de os guardarem, & favorecerem nossas armas. Executou-se assi; dava-se á Infantaria raçaõ de peixe, que satisfes, em quanto o Mestre de Campo Andre Vidal de Negreiros não punha em execuçaõ a promessa de conduzir gados, a todo o risco, para o sustento do exercito.

Sente-se a falta dos mantimentos entre os nossos, & como se remedea.

33 Avi-

33 Avizou-se,que no Ceará Morim(lugar situado muyto acima do Rio Grande,correndo para o Norte) pastava copiosa multidão de gados. Resolveo-se o Mestre de Campo Andre Vidal de Negreiros em offerecer sua pessoa para viagem,& conduçaõ taõ difficultosa. O zelo do bem comum o fazia viver mais para os outros,que para si:Aprestado de tudo, o que lhe pareceo necessario para a jornada, partio do Arrayal,em vinte & quatro de Agosto, com oyto centos infantes, & noventa cavallos: Posto em marcha,venceo o caminho, que o deteve com varios empedimentos, assi do tempo, como do cazo; por todos rompeo valente,industriozo,& sofrido. Entrou na Capitania do Rio Grande, tallando, & destruindo tudo,o que pode alcançar o ferro, & o fogo,em quãto naõ voltava do Ceará Morim o Capitão Joaõ Barboza Pinto, que por seu mandado fora conduzir os gados daquella parte: Chegou, com os que pode ajuntar, & encorporadas as partidas,& o poder,marchou o Mestre de Campo para o Arrayal com setecentas cabeças, muytas mulheres,que libertou da força, & da injuria;& não poucos moradores, que buscáraõ o abrigo de nossas armas, para fogirem a seu salvo, da tirania Olandesa.Na Campanha deixou mortos setenta inimigos, entre Framengos, & Brasilianos. Chegou á vista do nosso exercito, aonde foy recebido com alvoroço de esperado; & acclamaçaõ de vivas, como as tinhaõ estudado as esperanças,que a todos sustentavaõ, na dilaçaõ de taõ avantejado socorro.

Parte o Mestre de Campo Andre Vidal para o Cearâ Morim.

34 Não se descuidou o Framengo, de aproveitar a ocaziaõ,que lhe dava o tempo: Espreita-as a conveniencia; & as não sabe perder a vingança.Teve avizo da jornada, que o Mestre de Campo Andre Vidal de Negreiros fazia,& do poder que levava;considerou nossa resistencia enfraquecida, & por conseguinte seu partido avantejado; provou a sorte em algũas assaltadas, que fes a differentes Estancias nossas, & de todas voltou castigado;& arrependido de crér, que a falta da gente,entre os nossos, se contava pello numero,quando a não achava no braço: Naõ deixava de nos custar mortos, & feridos, a resistencia;& por empedir a continuaçaõ do dano, ordenou o Governador Joaõ Fernandes Vieira (em cujo peyto

Aproveitase o Inimigo de sua ausencia.

os

os trabalhos aumentavão os eſpiritos) que todas as noites,ſe tocaſſe arma pellas Fortalezas do Inimigo;o que ſe executou com tal ardor,que pellas horas contava os rebates, com que ſe via obrigado, a paſſallas todas com as armas na mão. Em quanto durava o dia, os trazia naõ menos inquietos,mandando-lhes armar cilladas, em que ordinariamẽte cahiaõ, ou perdendo a vida,ou a liberdade,& juntamente a lembrança,& o atrevimento de nos aſſaltarem as Eſtancias, aſſombrados de lhes moſtrar a experiencia, que então padeciaõ cerco mais apertado, quando o noſſo Arrayal eſtava mais deminuido; o que neſte tempo era aſſi, não ſó pello o groſſo, que delle levára o Meſtre de Campo Andre Vidal de Negreiros, ſenão tambem pella muyta gente,que andava fogida,& licenciada; falta,que fazia mais ſenſivel o dilatado cinto da noſſa frõteyra, que formava hum circulo de ſeis legoas de ambito.

Ioão Fernandes Vieira lhes refreya os intentos.

35 Era pratica corrente entre inimigos, & amigos, que no porto de Lisboa eſtava hũa armada para fazer viagem ao Brazil em ſocorro de Pernambuco, nova,que de hũa, & outra parte, fazia crér o deſejo do remedio, & o temor do caſtigo; (com aquelle exceſſo de poder, com que hum, & outro affecto avultaõ as couzas,que pintão.) Os noſſos Governadores, como mais empenhados, eraõ os mais credulos; fundavaõ a certeza na juſtiça, & na rezão,com que devião ſer ſocorridos de hum Principe, a quẽ ſervião deſentereſſados,& fieis; obrigado por conveniencia, a eſtimar as vidas dos ſubditos, que por ſeu ſerviço as arriſcavaõ conſtantes, atropellando pello defraudo de familias, & fazendas,por reſtituirem a ſeu legitimo ſenhor o dominio, & as terras uſurpadas. A alegria, com que ſe ouvião, & davão as novas, lhes tiravão toda a duvida, & aſſi era tamanho o alvoroço em toda a noſſa gente,que diſcorriaõ,& diſpunhaõ o cerco, o aſſalto, a victoria,& o triumpho. Conferindo as conveniencias de ſe combater primeiro eſta, ou aquella Força;eſperando na repartiçaõ dos deſpojos, não a ſorte, ſenão a eſcolha. Com diverſo penſamento entravão os noſſos Governadores em negocio taõ importante;parecia-lhes,que em breve tempo chegaria a Frota eſperada, a combater o Arrecife pella parte do mar,& que neceſſariamente ſe avia de fazer o meſmo pella da terra, & deſejavaõ,

Chega a Pernambuco a nova da armada Portugueza.

vaõ, que as prevençoẽs se adiantassem á occaziaõ.

36 Vezinho da povoaçaõ de Santo Antonio, ou Cidade Mauricea (como lhe deu por nome a vaidade,& a lisonja) há hum sitio, ao qual os naturaes chamaõ a Seca; a este tal divide da Campanha hum rio, não muyto largo, (a balla de hũ mosquete o alcança de ribeira a ribeira) nem muyto fundo (de baixa-mar se passa com agoa pello joelho.) No dito posto tinha o Inimigo a Fortaleza,que tomãdo o nome de Sitio, se dizia da Seca; com ella defendia de nossa opposiçaõ,naõ só a dita Cidade, senão tambem o Arrecife, por ficarem descobertas,hũa, & outra povoação, a qualquer bateria,q̃ da nossa parte se lhe quizesse pór: Rezoẽs,que persuadirão aos nossos Mestres de Campo Joaõ Fernandes,& Andre Vidal,a entrarem em pensamento de levantarem hũa Força, donde varejassem a sobre-dita Fortaleza, & praças do Inimigo. Resolutos no intento, conferiraõ entre si o tempo,o modo, & a parte;& preparados os materiaes,& instromentos necessarios,sahiraõ do Arrayal (deixando nelle a guarniçaõ ordinaria ás ordens do Capitaõ Joaõ Soares de Albuquerque) em o principio de Outubro: Marcháraõ com o restante da gente até a Estancia do Governador Henrique Dias: Comunicaraõ-lhe a tençaõ: Aprovou o intento: Escolhida a paragem, deraõ principio á obra,& os Governadores ao exemplo, sendo os primeiros,que pegaraõ nas enxadas,a cuja imitação o fizeraõ todos os officiaes,& soldados, taõ sófregos do trabalho, que de nenhũa sorte quizeraõ admitir a companhia dos escravos, que os moradores offereciaõ para ajudarem, no que fosse necessario. O silencio, com que se obrava, era tão observado, q̃ nem voz, nem golpe, ouvio o Inimigo, em todo o tempo, que durou o trabalho; & para que o Framengo não podesse ver o edificio, que sobre-sahia por cima do arvoredo, o cobriaõ os nossos,todas as manhans de ramos frescos: Arteficio, com que desmentiraõ os olhos mais atentos,de sorte, que por nenhum dos sentidos, pode o Olandès formar a menor sospeyta da fabrica, sendo tanta sua vezinhança, que entre os nossos, se percibiáo as praticas de suas vigias.

Fazem os nossos a Fortaleza da bateria, sem que os inimigos o sintaõ.

37 Em trinta de Outubro estava a Fortaleza posta em sua ultima perfeiçaõ com todos os reparos; & de cava espaçoza,

çofa, & funda, que enchia de agoa o mefmo rio, que fe entrepunha, & apartava a noffa, da contraria: (eftacadas, trincheiras, & plataformas, em que jugavão muytas, & bõas peças da artelharia, & tudo em tal forma, que fe podia defender a toda a invazão do Inimigo por qualquer parte, que a quizeffe envestir. Na madrugada de feis de Novembro mandárão os noffos Governadores queimar hum pataxo, que o Olandès tinha no rio, como atalaya de noffos movimentos: Pegou o fogo, & as labaredas do incendio fervirão de luminarias á marcial alvorada, com que a nova Fortaleza ao fom de caixas, trombetas, & charamelas deu os bons dias ao Framengo com trez cargas cerradas de artelharia, & mofquetaria, que fazião mais horriveis as vayas, que o confufo grito dos foldados dava aos moradores da Cidade, & do Arrecife, que defatinados do eftrondo, & do fobre-falto bufcavão abrigo, (incertos no feguro) de noffas ballas. Os Judeos mais timidos, como mais culpados, tropeçando em fua mefma diligencia, defemparavão as cazas fem coração, porque o deixavão, aonde lhes ficavão as fazendas [corrião alheos de parar em algũa parte, fem mais tino, que o da fuga, & da indeliberação da efcolha.] As mulheres com as crianças nos braços vagueavão mais indicifas, porque mais defanimadas; nenhũa dellas fabia, para onde a levavão os pés. Os foldados, & officiaes, que na opinião dos feus, erão os mais deftimidos, olhavão para a Fortaleza, affombrados de averẽ primeiro pello eftrago, que pello vulto. Em tudo femelhante, foy a inquietação, que o repentino tumulto cauzou em as náos, que anchoravão na barra do Arrecife, porque, affi como ficavão mais defcobertas aos tiros, ficavão mais fogeitas ao dano. Os Governadores, & principaes Cabos Olandefes não fazião difcurfo para o remedio, que lhes não reprefentaffe fua total ruina. Affentárão por ultima refolução defpachar hũa fumaca ao General Sifgifmundo, pintãdolhe o eftado, em que ficavão, & a perdição, que temião; com ordem, que a toda a preffa navegaffe em feu focorro, antes q̃ chegaffe a armada Portugueza, que por horas fe efperava; & que o fucçeffo referido os avertia, que não tardarião mais tẽpo em fe renderem aos combates da terra, do que tardaffem os Portuguezes em os cercarem por mar. Confeffavão, & ar-

Queimãolhes hũ pataxo, & lhe dão a primeira falva.

Os quaes atemorizados mandão recolher ao feu General Sifgifmundo.

guiaõ o desatinado erro de arriscarem o certo, por ganharem o contingente.

38 Com desesperação se consumia o Inimigo, vendo-se cada dia mais atribulado,& menos defendido: A ouzadia,& o sitio lhe dispunhaõ os assaltos; quasi todas as noites os padecia a Cidade, & o Arrecife: Em muytas chegava o nosso atrevimento a tentear as estacadas de suas fortificaçoẽs, & esperavão, a em que desfeitas, & entradas, se avião de ver sogeitos a outro dominio: Neste receo os confirmou hũa noite, em que os nossos Governadores mandáraõ a dous Cabos reformados com cem Infantes escolhidos, que fossem assaltar o Paço, em que vivera o Conde de Nassau João Mauricio, situado na entrada da Cidade Mauriçea; edificio vistoso, & de custosa fabrica: Tinha de guarnição duas companhias de Olandeses dentro de bõas trincheiras; seguro, em que descançava sua confiança: Com destimido braço as rompéraõ, & ganháraõ os nossos;& com leve resistencia do prezidio, que aos primeiros golpes fogio com seus Capitães, a meter-se dentro da Cidade; (menos vinte & quatro Framengos, & hum de seus Capitães bem sangrado, aos quaes a falta da vida, & do movimento não deixou seguir a fuga dos mais.) Saqueáraõ os nossos o Paço,& cõ os despojos, & insignias dos officiaes, que nelle deixáraõ os do prezidio, se retiráraõ á nova Fortaleza, sem receberem o menor dano das ballas, cõ que todas as Fortalezas contrarias os buscavão. Forão recebidos de todos cõ festivo alvoroço, que fazia mais aplaudido a tumultuosa confusaõ,& grita, em que o medo tinha posto aos moradores da Cidade,& do Arrecife; tão certos em sua ultima ruina, que a presumiraõ, como se a experimentáraõ.

Os nossos assaltaõ, & saqueaõ o Paço do Conde de Nassau.

39 Continuáraõ da nossa parte os assaltos com a mesma fortuna,& a bateria da nova Fortaleza com o mesmo effeito, até os ultimos dias de Dezembro deste presente anno, quando Sisgismundo com toda a sua gente, & armada tomou porto no Arrecife: Ouvio, da boca de todos, nossos progressos, & seus infortunios. Vio com espanto a nossa Fortaleza,& cõsiderou com a tenção, o como senhoreava,& descobria tudo, quanto suas fortificaçoẽs guardavão; ou fosse industria para animar, ou pensamento para seguir, prometeo aos do Conçelho

Entra Sisgismũdo no Arrecife cõ a sua armada.

lho Supremo, que dentro em trez dias avia de castigar aos Portuguezes com suas mesmas armas, porque, ganhada a sua Fortaleza, abriria porta segura, & franca, para lhes conquistar a campanha. O primeiro fiador, que deu á promessa, foy mandar, que todas as pessoas, que não podiaõ tomar armas, ou pella idade, ou pello sexo, se retirassem a hum posto, que chamavaõ a Boa Vista, para que com ella testimunhassem o complemento de sua palavra. A vigilancia dos nossos, a que nada se escondia, apontára a artelharia toda para aquella parte, & com vozes, & ballas deraõ tal varejo aos assistentes, que sem distinçaõ de pessoa fogirão todos, com a desordem, que lhes cauzava o desatino, fazendo muyto Sisgismundo, & os seus Cabos, por não serem os ultimos, que deixavão o sitio, seguindo ao mulherio, que buscava o abrigo da Fortaleza das Cinco Pontas, a qual, com o corpo, os reparava por aquella parte: Nella estiveraõ todos, até que a escuridade da noite os animou a deixar o posto; o que de dia senaõ atreveo a fazer algum, assombrados todos da pontaria, com que na tarde, as nossas ballas fizerão empedaços, a quantos intentáraõ retirar os corpos mortos de alguns cavallos feridos de nossos pelouros. Os artelheiros, despois que não viraõ pessoa, a que encaminhassem os tiros, os empregáraõ nos edificios mais vistosos da Cidade, & do Arrecife, & poucos deixaria em pé a mira, senão fora necessario poupar a polvora.

O que faz, & como lhe succede.

40 Cada dia, esperava a nossa Força, que Sisgismundo cõ todo seu poder a envestisse, ou por sitio, ou por assalto. Era notoria a todos a promessa, & a todos enganou a esperança: Naõ se regulou sua altiveza pellos preceitos da experiencia: Em nenhũa parte nos buscou a espada, que o não cortasse, ou o ferro, ou o medo. Na margem do rio, que se oppunha á nossa Fortaleza, mandou levantar hũa trincheira, obra, com que sahio hũa noite ajudado do escuro, & de innumeraveis gastadores: Guarneceo-a de grossa artelharia, & dos melhores soldados, com pensamento de nos destruir, sem se arriscar. Mandou asseitar alguns trabucos (engenhos, que inventou a hostilidade, para deitar dentro nas praças, ~~ou~~ por elevação, granadas, bombas, & outros artefícios de fogo, instromentos da morte, de que os homens se aproveitão contra a vida dos homens:)

Levãtão hũa Fortaleza em opposição da nossa bateria.

mens:) De todos ſe valia o Framengo para nos deſalojar; porém a noſſa vigilancia deixou quaſi infrutifera ſua diligencia, ſabiaõ achar remedio contra o dano, ou fogindo, avizados do eſtrondo, ou atalhando os effeitos do golpe, com materiaes contrarios ao incendio; porém não ſe livravão do continuo deſvelo, em que os trazia eſte cuidado: De receo tão moleſto os iſentou hum valeroſo ſoldado, por nome João Laus, o qual borneou hũa peça, com pontaria tão certa a hum dos trabucos, que ao tempo, que ſeu artifice lhe quiz dar fogo, o fes em miudos pedaços. Já neſta occazião ſe governava Siſgiſmundo mais pella deſconfiança, que pella intelligencia: Fes credito da perfia, & mandou vir da Paraiba novo engenheiro, pratico naquelle genero de artelharia, que chegou a ſuſtituir o lugar do morto, & a continuar nos tiros dos trabucos, mas não com a certeza dos tiros, porque era mayor o dano, que delles recebião os ſeus, do que cauzavão aos noſſos. O deſengano trocou os intentos de Siſgiſmundo, aplicando o cuidado de nos offender, aos meyos de ſe reparar, com o que de todo ſe retirou da empreſa: Informados da pauſa, & dos avizos, ſe retiráraõ tambem os noſſos terços, para o Arrayal, deixando na Fortaleza o prezidio neceſſario com ordem, que ſe regulaſſem os tiros pella falta da polvora, mas com tal arteficio, que o Framengo naõ inferiſſe a falta pella ſuſpenſaõ, fazendo-lhe entender [com as ordinarias cargas, ao meter, & tirar as companhias de guarda,] que o não atirar mais, era eſcolha, & não preceito.

Divulga-ſe em Pernãbuco o ſer chegada â Bahia a armada Portugueza.

41 Em aquelles dias, levados da eſperança, & do deſejo, ſobiaõ os ſoldados, & os moradores ás coroas dos montes, donde melhor ſe deſcobriaõ os mares, para occuparem os olhos, em buſcar a armada, que vinha do Reyno, perſuadidos do tempo, & do avizo, que ou ſeria chegada, ou eſtaria vezinha: Cada-qual queria ſer o anuncio de nova taõ grata, & todos, os primeiros na dita de verem com ſeus olhos o ſocorro, a que fiavaõ ſua redempçaõ. Entrou o anno de mil & ſeiſcentos & quarenta & oyto, & com elle o deſengano, de que naõ era chegado o fim de ſeus trabalhos, com a nova, que logo ſe divulgou, de

aver

aver chegado á Bahia a Frota esperada, com navegaçaõ taõ alhea de sua esperança, como apartada de seus olhos, porque, nem do Arrecife, nem das espias, que o Inimigo trazia pello mar para este fim, foy descoberta: Pella derrota inferiraõ todos, que aquelle poder era mandado a socorrer a Bahia, & não a remir a Pernambuco. Alli mais se desanima a esperança cõ a falta da promessa, aonde achava mais fundamento a descõfiança; golpe foy este, que a todos os soldados, moradores, & naturaes auxiliares, daquellas Capitanías, penetrou o íntimo do coração; & podéra acabar com o animo, & fidelidade de todos, vendo cada hum o pouco cazo, que no Reyno se fazia de serviços, que merecião estar vivos na memoria; & na estimação de todos. Porèm aquelle valor, & aquella constancia apurada a golpes de infortunios, & desprezos, tão fóra esteve de fraquear na lealdade, que desta consideração tomou motivo, para se empregar com mais fervor nos serviços (como se o coração lhes dissera) q̃ só para seus braços guardava o ceo o fim de tão perfiada guerra, & para sua cabeça a coroa de tamanha victoria, como aquella, com que despois derão fim á empresa; & não faltou entre os nossos, quem o dissesse, & recebesse os parabens de tanto esquecimento, como se vio no desvio daquella armada, encaminhando o socorro, aonde o pedia mayor necessidade, & não a Campanha de Pernambuco, aonde o fio das victorias desviava os auxilios; ensinando a experiencia, que não he necessario ajudar, a quem sempre sabe vencer: Nunca a fidelidade discorreo com fio mais delgado: Nunca no valor resplandecérão quilates mais sobidos.

42 Tinha partido do Arrayal para a Campanha do Rio Grande (em vinte & trez de Novembro de mil & seiscentos & quarenta & sete) o Governador dos Minas HenriqueDias com o seu terço, & algũas companhias do terço de Dom Antonio Phelipe Camarão; & porque no principio de Janeiro de quarenta & oyto entrou naquella Capitanía, guardámos para este lugar a narrativa desta expedição, como para seu proprio tempo. Chegára o Mestre de Campo Andre Vidal de Negreiros, & referira, o quanto convinha ao util, & á reputação de nossas armas, que o Inimigo não firmasse o pé no

Marcha Hẽrique Dias para o Rio Grande.

reconcavo daquellas campinas, aonde a diſtancia o deixava tomar aſſento com menos receo de noſſa eſpada;& era neceſſario fazer-lhe conhecer,que em toda a parte,o avia de alcançar o braço de noſſo valor. Com eſta rezão, partio Henrique Dias no tempo referido, com a gente, em que no Arrayal ſe reparava menos, para que eſcondida a falta, ſenão divulgaſſe o intento;& entraſſe naquella Campanha com o partido de ſer primeiro deſcoberto pello dano, que pellas noticias.(Como o rayo, que primeiro abraſa, do que aviza.) Correo Henrique Dias o deſtricto do Rio Grande;por tudo, o que tinha vida, cortou a eſpada; tudo, o que tinha preſtimo,conſumio o fogo: Aviſtou hum ſitio, que chamão os Guarairas, aonde o Inimigo ſuſtentava hũa caza forte no centro de hũa lagoa larga, & funda,dentro da qual,como em Ilha, ſe alojavão todos os Indios,& eſcravos, que o Olandès occupava nas roças, & lavouras daquelle terreno; & ſe recolhião os fruitos, & os roubos, de que ſe ſuſtentavão, guardados, & defendidos de quarenta Olandeſes, que com outros ſoldados Indios guarnecião a fortificação: Conſtava eſta, da caza forte cercada de duas trincheiras bem obradas.

O que lhe ſuccede na Campanha.

43 Conſiderou Henrique Dias o numero da gẽte,o defenſavel do ſitio, por arte, & por natureza; a difficuldade da empreſa, & quando o diſcurſo lha pintava com mayor carranca, então a vio ſeu animo com mayor empenho. Ordenou ſeus ſoldados;& com palavras, & roſto ſoçegado, lhes diſſe o caminho, & o modo,por onde, & como avião de avançar, & ganhar a fortificação: Não lhes interpondo duvida entre o enveſtir,& vencer,os meteo no aſſalto. Lançàraõ-ſe á agoa,& com ella pella cinta,a cometèraõ á eſcala;que o Inimigo eſperou com valor,& diſciplina,defendendo-ſe com as ventagens do ſitio, & do reparo, de homens, que metidos até a cintura pella agoa, & pello lodo;& que para carregarem os moſquetes, lhes era forçado, pórem as armas huns ſobre os hombros dos outros. A todos ſervio o empedimento,de eſtimular a coragem; & a agoa, de acender o fogo da colera: Tomàraõ os noſſos terra, & na igualdade do terreno, ſe vio logo a deſigualdade do valor, porque apezar de dura reſiſtencia, ganhàrão a trincheira exterior;entre eſta,& a ſegunda,paſſou o cõ-

Ganha a fortificaçaõ das Guarairas.

bate

bate a ser batalha, porque se pelejava em campo raso, com igual furor, mas com tão desigual pulso, que deixou o Inimigo a segunda trincheira nas mãos dos nossos. Foy o Capitão Andre Alveres o primeiro, que a sobio, & não forão segundos no valor, os que o seguirão, tanto mais claros nas armas, quanto mais negros, os fazia parecer a escuridade das sombras. O Cabo Olandès, que vio perdidos os reparos de sua mayor confiança, temeo a morte na resistencia, & a prisaõ na entrega, & com cinco companheiros, furtados aos olhos dos seus (para que não deixassem a peleja, & elles tivessem tempo de executar a fuga) se meteo em hũa canoa, & salvárão as vidas: Escalárão os nossos a caza forte com tibia resistencia, mas não com menos ira, vendo, que a espada cortava por desmayados, mas não por rendidos. Todos acabárão na contenda, sem que o ferro isentasse estado, sexo, nem idade; ajudava-se a cegueira da colera, da escuridade da noite, & entre os defensores acabárão muytos escravos, & muytos delles, mulheres, & meninos. Durou o conflicto desde a prima noite até pella manhã. Com a claridade do dia, se pode distinguir o estrago; & o conhecimento dos escravos mortos deixou aos nossos tão magoados, como arrependidos pella crueldade, & pella perda. Morrérão nesta occazião todos, quantos Olandeses, Indios, & Negros avia na fortificação [salvo os cinco, que fogirão.] Dos nossos perdérão a vida trez soldados, hum pardo, & dous pretos, & ficárão muytos feridos. Gastou-se o dia (que foy o de seis de Janeiro, de mil & seiscentos & quarenta & oyto) em recolher os despojos, curar os feridos, enterrar os mortos, & tomar refeição do trabalho entre as congratulaçoẽs da victoria.

44 Em sete do mesmo, marchou o Governador Henrique Dias para o Engenho de Cunhaù; aonde achou ao Olandès bem fortificado, & com muyta gente de prezidio, & não menos soberbo pella ditosa resistencia, com que se avia defẽdido do Mestre de Campo André Vidal de Negreiros, nos dias passados: Estava o successo fresco na lembrança; & a recordação da victoria o fazia olhar cõ desprezo, para a callidade, & numero do poder, com que os nossos o buscavão: Via hũa partida de Negros, & outra de Indios, & não os sabia con- *Em Cunhaù lhe entregão os Olandeses outra.*

ſiderar emperrados, valentes, & deſtros. Em oppoſição do Inimigo, fes Henrique Dias alto, & por hum trombeta, embaixada ao Framengo, cuja ſuſtancia era, que ſem dilação ſe rendeſſe, & ſe lhe faria bom partido, antes que os ſeus chegaſſem a deſembainhar a eſpada, porque com ella na mão, nẽ a obediencia os obrigava, nem a commiſeraçaõ os detinha; que acharia teſtimunha deſta verdade, no ſucçeſſo do dia antecedente, acontecido nas Guarairas; exemplo, com que deſenganadamente ſe poderia aconſelhar ſua deliberação; que ſe aproveitaſſe com prudencia, da eſcolha, que em ſua mão punha a fortuna. Perplexo ficou o Framengo com a reſolução da propoſta, ouvida dos ſoldados, com eſpanto, & dos eſcravos, com temor. No ſemblante de todos leo o Capitão o receo do combate, & o voto da entrega: Deſconfiou da defẽſa, & valeo-ſe da induſtria, eſperando, que desfizeſſe o tempo nos ſeus, as nuvens do paſmo. Com palavras equivocas reſpõdeo pello Enviado cõ tal ſagacidade, que dellas ſe podia colher a entrega, & a reſiſtencia. Conheceo Henrique Dias o ardil, & o intento; & de hum golpe deu por terra com todo o artefacto. No meſmo ponto, mandou ſegunda embaixada, cõ advertencia, que a não fazia o receo, ſenão a piadade; & com o deſengano, que o tempo, que dilataſſe a entrega, o veria gaſtar nas diligencias da conquiſta. Tardou com a repoſta, & o Governador Henrique Dias, ſem gaſtar palavras, mandou a ſeus ſoldados, que toda a lenha, que eſtava junta para o ſerviço do Engenho, chegaſſem á fortificaçaõ inimiga, em circulo. Executou-ſe com eſtranha preſteza; & ſem duvida, que tudo ardera, ſe ao tempo, de ſe lhe pór o fogo, não ſahira de dentro hũa mulher Portugueza, cazada com hum Framengo, pedindo a Henrique Dias quartel para os cercados: Concedeo-lhe as vidas; & lhe abrirão as portas. Saquearaõ os noſſos as fazendas, muniçoẽs, & armas: Arraſáraõ a fortificação, & o Engenho: Leváraõ priſioneiros a todos os rendidos; & aſſolada a campanha, voltáraõ para o Arrayal, aonde chegáraõ em proſpero ſucçeſſo, & fizerão entrega aos Governadores João Fernandes Vieira, & Andre Vidal de Negreiros, dos cativos, & armas, ficando-ſe com os mais deſpojos.

Volta para o Arrayal vitorioſo, & com deſpojos.

45 Tinha ſuccedido, que o Senhor Rey Dom Joaõ o

Quarto

Quarto de saudosas memorias, sempre cuidadoso do bem de seus Vassallos, se deliberara em mandar ao Brasil hũa pessoa, que com prudencia, valor, & arte, conservasse os moradores (naquella nobre porção da America, que continha em si as Capitanías solevadas) sem desemparar aos naturaes, nem offender aos Olandeses, obrigado de Reaes estimulos para não faltar a amizade dos aliados, nem à conservação dos subditos. Concorrião na pessoa de Francisco Barreto de Menezes todos os requisitos, que podia desejar a escolha, & que avia mister a importancia do negocio: Deu-lhe o titulo de Mestre de Campo General com sub ordinação ao Governador Géral do Estado (que já então era Antonio Telles da Sylva, & por seu Tenente, lhe nomeou a Phelipe Bandeira de Mello. Sahio Francisco Barreto de Menezes da barra de Lisboa com trezentos soldados; muniçoẽs, armas, & tudo o mais, q̃ pareceo conveniente para o fim pretendido: Navegou até a altura da Paraiba com viagem favoravel, aonde deu nas mãos de hũa armada Olandesa, que com avizos certos o esperava: Naõ foy a presa sem batalha, nem a batalha sem sangue de hũa, & outra parte; em defensa do socorro, & da liberdade, o deu Frãcisco Barreto de Menezes nesta occazião, porque ferido, o levarão prisioneiro para o Arrecife; aonde o tratáraõ com o respeyto devido á sua callidade, á sua opinião, & ao seu posto, & com o resguardo, que lhes ensinava a importancia da pessoa, & a esperança do resgate. Do grilho soube Francisco Barreto de Menezes fabricar a liberdade; & em vinte & quatro de Janeiro deste anno fogio do Arrecife para o nosso Arrayal, ajudado de hum Framengo, que de guarda, se fes medianeiro. Foy recebido de todos com notoria alegria, & dos Mestres de Campo João Fernandes Vieira, & Andre Vidal de Negreiros cõ tanto gosto, & respeyto, que o agasalhára õ, hospedáraõ, & serviraõ, como se devia a sua pessoa, & não á sua fortuna; o que elle soube estimar com tal fidalguia, que sem lembranças de superior, os tratava companheiros.

Nomea elRey a Francisco Barreto de Menezes por Mestre de Campo General da nossa Campanha.

Na viagem o cativão os Olandeses.

46 Andava por este tempo entre Framengos, & Portuguezes muy valida hũa nova vaga, de que em os pórtos de Olanda se preparava hũa grossa armada, empenhados nella os Estados, a Companhia, & os Judeos, fazendo todos o ultimo

esforço,

esforço, para que de hũa vez se sogeitasse á campanha das Capitanías solevadas, opprimida a rebeldia da potencia. Os Estados concorrêraõ com as melhores náos; a Companhia cõ a melhor gẽte; os Judeos com o mayor donativo; fazia o brádo desta nova, o poder desta armada tão crecido, que na voz do excesso, achava a incredulidade de muytos, bastantes fundamentos. Os Governadores João Fernandes Vieira, & Andre Vidal de Negreiros (que nenhũa couza resolvião sem o parecer de Francisco Barreto de Menezes) desejavão grandemente joeirar a verdade desta fama, para medir por ella, a prevenção. Alguns Framengos, que nesta occazião se passáraõ do Arrecife, testificáraõ a certeza com a individuação do numero dos vazos, & da gente; & tambem do tempo, em que tinha dado á vela, que fora no Dezembro proximo passado; & que os do governo por horas esperavão, que chegasse ao Arrecife: Confirmou este depoimento hũa caravela de avizo, mandada de Lisboa, que tomou porto no Põtal de Nazareth; acrecentando, não aver duvida, em que a dita armada navegava em direitura ao Brasil, mas que senão sabia, a que porto se encaminhava; ainda que o discurso persuadia a muytos ser a Bahia o alvo daquelle tiro; sopposto que outros julgavão o contrario, em rezão da armada de Portugal, que guarnecia aquella praça, por todas as rezoẽs formidavel ao Inimigo. Cõ juizo mais certo entẽdérão os nossos Governadores, que sem duvida, vinha o Olandès em direitura a Pernambuco; & com incançavel cuidado, & presteza se aplicáraõ a prevenir, & dispor tudo, o que pareceo necessario, & conveniente á oppoſição, & á defensa: Virão o muyto, que serviria a seu intento, ladear a Fortaleza da bateria de duas plataformas contra o Arrecife; porém não tinhão artelharia grossa para o effeyto pretendido: Viáo as muniçoẽs escassas, os mantimentos limitados, a gẽte diminuida, a occazião forçosa, & o remedio tão difficil, & tão apartado, que só na Bahia o livrava hũa tibia esperança: Porque a dilação não fizesse inutil o socorro, despacháraõ, em treze de Fevereiro, ao Capitão Paulo da Cunha com requirimento, & supplica ao General da armada Portugueza (que estava surta na enseada da Bahia) Antonio Telles Conde de Villa-Pouca, para que na informação, visse inexcusavel

Divulgase a nova de hũa grande armada, q̃ sahira de Olanda.

Temem os nossos Governadores o golpe, & se reparaõ.

excusavel o auxilio. Foy Paulo da Cunha recebido com honra, ouvido com piedade, porém despachado com esperanças. Fes os mesmos officios cõ o Senado da Camara, pedindo aos Ministros delle, fossem medianeiros para com o Conde; & compadecidos para com os naturaes, & vezinhos, favorecendo aos soldados Portuguezes com a intercessaõ, & com o socorro de mantimentos, & gados, pois de hũa, & outra couza sobejava tanto na Bahia. Fes tão pouca impressaõ em aquelles duros coraçoẽs a somissaõ, & a miseria, que nẽ palavras souberão gastar com o Enviado: O que nesta historia referimos, porque a memoria de tamanha crueza sirva de condenar em todas as idades semelhante deshumanidade. Partio-se Paulo da Cunha sem alcançar outra couza mais, que patente de Sargento Mayor do terço de Andre Vidal de Negreiros; como se no titulo de hum posto, levára o socorro de todos, chegou ao Arrayal.

47 Em quanto o Capitão Paulo da Cunha se occupava na sobre-dita missaõ, navegou a armada Olandesa pellos mares do Brasil; & o tinha feito pellos do Norte com diversa fortuna. Sahira com oytenta, & tantas embarcaçoẽs, & nellas nove mil homens de guerra: Na passagem do Canal, a encontrou a furia de hũa tempestade, com tal vehemencia, que nẽ os mastos poderaõ resistir aos ventos, nem os lemes aos mares, o destroço foy de todos, a perdição de muytos, hũns, porque as ondas os somergirão, outros, porque na terra se despedaçárão, & naõ poucos, os que derrotados tomáraõ diversos pórtos pellas costas de França, & Portugal; os que livraraõ melhor, se encorporáraõ com a sua Capitanea, acabada a tempestade, & seguirão sua viagem até a altura de Pernambuco, dõde se descobriraõ em o principio de Fevereiro: Tomáraõ porto no Arrecife, com sessenta náos, seis mil Infantes, & trez mil homens do mar; & tantas bandeiras flamulas, & galhardetes, que bem mostravão na alegria, festejarem a mayor dita, no escape da mayor perda: Entráraõ, dando, & recebendo salvas de toda a artelhária das náos, & das Fortalezas; ouvidas dos seus com alvoroço, & dos nossos sem espanto; porque a huns, & outros se pintava o estrondo com as cores de suas esperanças. Vinha por General da armada hum Framengo chamado

Navega a armada inimiga com diversa fortuna.

Chega ao Arrecife com que náos, & gente.

mado Vangoch Prefidente no Supremo da Companhia, o qual, tanto que defembarcou,fes entrega do baftão de General das armas a Sifgifmundo Vanefchoph, peffoa muytas vezes referida no difcurfo defta hiftoria, como figura principal defta tragedia.Muytos dias feftejou o Inimigo a grandeza do focorro, julgando-fe livre da oppreffaõ, em que eftava, & fenhor do imperio,que perdéra.Os noffos,com efperança mais certa de fahirem com feu intento,(porque fundada em melhor cauza) fopeavão o ameaço da tribulação com fua ordinaria conftancia, fiados na rezão, & na juftiça;& muyto mais na fé,com que fabiaõ, obrigar-fe Deos a favorecer, a quem pella defender fe arrifca.

Admiravel fidelidade, valor, & conftãcia dos Pernambucanos.

48 Não fei eu, quando a fidelidade Portugueza fe vio mais apurada, nem, quando a paciencia militar mais fofrida: Nunca o valor dos homens fobre-fahio mais efclarecido, que nefta occaziaõ. Tudo, quanto a antiguidade nefta materia nos deixou efcrito para affombro, chegará,quando mais,a fer fombra, do que efcrevemos. Que Vaffallos ouve no mundo, que em rezão de Vaffallos fe poffaõ comparar com os moradores de Pernambuco, que no mayor desfavor dos Principes, na mais dilatada perfia das tribulaçoẽs, perdeffem fazendas, defeftimaffem patrias,& offereceffem vidas,por não faltarem á fidelidade de feu Monarcha; avaliando por menos fenfivel, a perpetuidade do perigo, & a continuação da perda, que a obfervancia da lealdade?Digaõ-me os noticiofos,em que idade tiverão os Principes femelhantes fervos? A que gente não alterou o animo, nem a falta do focorro, nem o defprezo do ferviço, nẽ a defefperação do premio para abrir em fen peyto a menor brecha, por onde podeffe entrar o minimo penfamento de infedilidade? Que coraçoẽs achou a experiencia (entre os de todas as naçoẽs)fempre firmes no ferviço de fua patria,quando por efpaço de vinte & quatro annos,hũas vezes fogeitos á tirania, outras á neceffidade,(governados por inimigos,& por naturaes) conftantes nos infortunios, vigorofos nos trabalhos, incançaveis na tolerancia ,defprezados, famintos,& defpidos; rogados da abundancia, & da comodidade, fem que por imaginação claudicaffem na firmeza de leaes, mais promptos em dar a vida, que em refolver a traycaõ?

ção? Resolutos em tomar as armas a beneficio de sua liberdade, sem imperio, que os obrigasse; sem esperança, que os persuadisse; & sem premio, que os disposesse, continuarão hum, & muytos annos, de noite, & de dia com as armas ás costas, sem recuzarem as marchas, sem fogirem ás expediçoẽs, sem temerem os perigos; vencendo as opposiçoẽs do tempo, & da fortuna; nas ditas comedidos, nas desgraças animados, nas ordens obedientes, nos trabalhos alegres, nos castigos reportados, na disciplina observantes, nas occazioẽs valentes; nunca vencidos do medo, sempre vencedores do perigo: Nos encontros mais arriscados, sem terem conta com o numero, a tinhão só com a honra; avaliando o poder inimigo por contrario, mas não por desigual, olhavão o exçesso para o vencer, nunca para o recear. Que valor foy semelhãte a seu valor? Julgava sua ousadia, que nem as ballas dos inimigos ferião, nem suas espadas cortavaõ, tão senhores do proprio perigo, & do poder alheo, que nunca a desgraça os achou sem animo, nem o infortunio sem ordem. Em fim, que em todas as idades, & a todas as naçoẽs do mundo podem servir os Pernambucanos de exemplo na fidelidade, no valor, na constancia, na disciplina, & no sofrimento; que não importa, que os antigos fossem primeiros no tempo, como fiquem excedidos da ventagem; pois he certo, que não adianta a idade, senão o mericimento.

49 Nas circunstancias da occazião presente, se nos estaõ vindo aos olhos as provas deste argumento. Aquella esperança (fundada na rezão, & na justiça, com que os moradores se faziaõ certos no socorro da armada Portugueza) cortada do desvio tanto á vista dos olhos, que fidelidade não destruiria? Pór o socorro á vista da necessidade, para faltar com elle na occazião, senão he desprezo da ruina, parece gosto da desestimação. Em tanto o Vassallo está obrigado ao serviço do Principe, em quanto o Principe trata da conservação do Vassallo. A superioridade he contrato, cõ mutua obrigação, prometida com reciproco juramento. Chegára a nova da poderosa armada, com que vinha o Inimigo para destruir, & acabar com todos os Pernambucanos, & senhorear-se das terras da Coroa de Portugal. Deliberaõ-se em as defender; pedem

Provada a golpes da fortuna, & do desprezo.

ſocorro a Miniſtros, q̃ ſem cuſto o podião dar, & o negáraõ, que conceito avião de fazer? Não ſei, que poſſa aver impaciencia mais deſculpavel, nem mudança menos deſleal. Sem culpa dos Cabos ſe entregaõ as praças, que ſe conſiderão ſem ſocorro. Que ſerá, ſe as deſamparar o deſprezo? Naõ está obrigado á temeridade, quem ſatisfaz com obedecer á rezão. Entrou a armada Olandeſa pella barra do Arrecife, formidavel a toda a conſideração, pella opinião, & pello numero da gente; a deſigualdade de hum, & outro partido, aconſelhava na ſogeição o remedio, & contudo, nem os Pernambucanos faltáraõ á fidelidade, nem variáraõ na conſtancia; nem o deſprezo os deſconfiou, nem o perigo os diſſuadio, nem o deſemparo os rendeo: Antes mais que nunca leaes, conſtantes, & valeroſos os vio aquella guerra: O diſciplinado, & o deſtimido, moſtrava no roſto de qualquer ſoldado o alvoroço, cõ que deſejava ver-ſe na occazião: Os Governadores alegres, & vigilantes diſpunhaõ, & preveniaõ com deſafogo, & ſoçego tudo, o que á victoria, & á defenſa lhes pareceo neceſſario. Viraõ, que quanto mais ſe eſtendião os braços de ſua limitada potencia, tanto mais ſe adelgaçavão, & perdiaõ o vigor; & que curtos, & unidos ao corpo do Arrayal, ficariaõ mais robuſtos, & mais preſtes para ferir, aonde o pediſſe a occazião; mandáraõ arraſar todas as Eſtancias, & tirar todos os prezidios dellas; & aſſi mais a Infantaria, q̃ ſe aquartelava em Iguaraçù, Páo Amarello, Juguaribe, Paratibi, & Villa de Olinda, com reſoluta deliberação de exporem o negocio a hum lanço da fortuna, offerecendo batalha ao Inimigo, quando, & aonde a quizeſſe dar. Decretáraõ, que nenhum morador paſſaſſe os termos da Villa de Sirinhaem, & que entre ella, & a Moribeca, ſe fizeſſe o alojamẽto mais diſtãte. Mãdáraõ, que ſe conſervaſſe a Fortaleza do Arrayal, & a da Bataria, tirando deſta a artelharia, que tinha de bronze, para a Fortaleza do Pontal de Nazareth, que neceſſitava della: Cõ ordem ao Cabo, que todas as noites dormiſſe fóra, não deixando para ſua guarda, mais que as vigias; mas com tal cautela, que o não entendeſſe o Inimigo.

Acodem á defenſa no deſamparo do ſocorro.

50 Era a campina da Varzea a de mayor recheo, pello numero, & callidade dos habitantes, como tambem pellas

fa-

fazendas, & cabedaes; & por esta rezão mais exposta á cobiça, & á invazão do Framengo; & que pella condição de aberta, & vezinha nos poderia obrigar (em cazo, que o Inimigo a assaltasse) a dar-lhe socorro, com o perigo do Framengo nos dividir; & por atalhar a contingencia de semelhante dano, se mandáraõ retirar todos os moradores della, para o Arrayal. *Os nossos Governadores mandão retirar os moradores circunvezinhos para o Arrayal.* Obedeceo-se em todas as partes á ordem, & uniraõ-se ao corpo do exercito Dom Antonio Phelipe Camarão, Henrique Dias, João Soares de Albuquerque, Cosme do Rego Barros, Antonio Borges Uchoa, com toda a gente de seus prezidios; & assim mais, todos os moradores da Varzea, deixando arrasadas as outras Estancias. Com pratico discurso antevião os Governadores, que o Olandès, sahindo do Arrecife, poderia encaminhar a marcha de seu exercito, ou a Nazareth, ou á Moribeca, ou á Jangada, & que para estes incidentes erão necessarias estas prevençoẽs. Despediraõ varios officiaes da milicia, com apertadas ordens, para reconduzirem todos os soldados, que pella campanha andavão licenciados, & fogidos; & para fazerem recolher ao Arrayal todos os moradores do reconcavo, que podessem tomar armas, com bandos publicos, de perdão Gèral para os homiziados; & gravissimas penas para os remissos, & rebeldes. Executáraõ estes Ministros o mandato com tanta sagacidade, & promptidão, que nos primeiros dias de Abril se fes no Arrayal mostra de toda a nossa gente, & se acháraõ trez mil & duzentos homens de peleja, a saber, mil & oyto centos do terço de João Fernandes Vieira; sete centos & cincoenta do terço de Andre Vidal de Negreiros; trezentos & cincoenta do terço de Dom Antonio Phelipe Camarão; trezentos do terço de Henrique Dias. Entrando nesta conta, os que ficavão nos prezidios. *E reconduzir os soldados, o numero de todos.*

51 Não perdia o Inimigo tempo, porque todo, o que tirou ás correrias, & assaltos, deu ao exercicio das armas: Todos os dias exercitava nellas os soldados, procurando, que nos seus se igualasse a destreza, & a disciplina ao numero; & além de muytos, se fizessem praticos: Esta era toda a occupação de Sisgismundo, & de seus Cabos, para aumentarem sua potencia: A dos Conselheiros do Supremo, por outra vereda, buscava o mesmo fim: Excogitavão enganos, artefícios, & a- *Occupaçoẽs do Inimigo.*

 parencias,

parencias; com que defraudar a dos Portuguezes. Sahiraõ com hum ardil proveitoso em outro tempo, porém no presente desprezado com a experiencia de cavillozo. Formárão hum amplissimo perdão, que copiado innumeraveis vezes mandárão espalhar por todas as partes, pello qual prometião esquecimento de culpas, & lembrança de premios, para todos aquelles, que reduzidos, fossem ao Arrecife em termo de dez dias tomar passa-portes de aliados, & juramento de fieis. Entēdiaõ, que o temor de sua potencia faria obrar o ardil com efficacia: Passou o tempo, & virão não ser de effeyto algum, a diligencia: Tiverão para si, que fora desconfiança, & não desprezo, porque se fizera géral a promessa, & não falava com pessoas determinadas. Mudaraõ-lhe a forma, & dentro em cartas, que mandárão a particulares superiores, remetèrão o perdaõ, & em termo certo pedirão as repostas. Estamparemos aqui as formulas de algũas, traduzidas de Framengo em Portuguez.

Publicaõ os do Governo hum perdaõ gèral.

52 A carta, que escreverão, & mandárão por modo de embaixada (inclusa nella o perdão) aos nossos Governadores João Fernandes Vieira, & Andre Vidal de Negreiros, continha estas formaes palavras. Por ordẽ particular, q̃ tivemos, mãdada a Nós, pellos Poderosos Estados Geraes, S. Alteza o Principe de Orãge, & a Géral Outrogada Cõpanhia Occidẽtal, a Nós remetida cõ o poder já chegado, & outro, q̃ estamos esperando, para proceder cõtra os q̃ se eximiraõ do nosso dominio, conforme a dita ordẽ, (já outra vez a todos intimada) em q̃ mandaõ os ditos Senhores q̃ a qualquer pessoa de qualquer nação, estado, & cõdição q̃ seja, outroguemos em seu nome perdaõ géral de rebeliaõ, desobediencia, conspiraçaõ, & qualquer outro delicto, ainda q̃ seja hũa, & muytas vezes cometido Em cõprimento do q̃, o temos assi cõcedido, & publicado; & o noticiamos a VV. Senhorias cõ infalivel certeza, de q̃ tudo da nossa parte será cõprido exactamẽte; & sobre esta declaraçaõ esperamos seis dias, pella reposta de VV. Senhorias. Feita em o nosso Cõçelho do Arrecife em dous de Abril de mil & seiscentos & quarenta & oyto. *Ioaõ Bolestrater. Henrique Hamel. Pedro Bakes. Pello Secretario Ioaõ Balbekes.*

Carta que escreuẽ aos nossos Cabos com elle.

53 Inclusa, nesta carta, vinha hũa copia do edital, cujo

Forma do perdaõ géral.

cujo teor era o ſeguinte. O Preſidẽte,& mais Cõſelheiros, „ que repreſentaõ o Supremo Governo nas terras cõquiſtadas, „ & por conquiſtar neſte Eſtado do Braſil: Em nome, & da par- „ te dos Illuſtriſſimos, altos, & poderoſos ſenhores os Eſtados „ Geraes das Provincias unidas, o Senhor Principe de Orange, „ & Gèral Outrogada Companhia das Indias Occidentaes; a „ todos, os que eſtiverem preſentes, ou ouvirem lér, ſaude. Fa- „ zemos ſaber, que por quanto a noſſo cargo eſtá a reſtauraçaõ „ do miſeravel eſtado deſta terra; cauzado pello levantamento „ dos moradores de Pernambuco, aſſi Portuguezes, como ou- „ tros, que com elles ſe uniraõ, todos os quaes, contra o jura- „ mento da fidelidade, ſe apartáraõ da noſſa obediencia, & até „ agora vivem protervos na rebeliaõ, cauza, porque tem encor- „ rido em perdimento de fazendas, & vidas; & em mayores pe- „ nas pellos enormes crimes, & exceſſos, que tem cometido cõ- „ tra a noſſa naçaõ, durante o tempo deſte alevantamento; & „ não obſtante o ſobre-dito, a clemencia dos Senhores Eſtados „ Geraes, Sua Alteza o Senhor Principe de Orange, inclina- „ dos á humanidade, & Nós ao bem, & conſervaçaõ dos mora- „ dores deſtas Capitanías, em obſervancia das ordens recebidas „ [antes de ſahir á campanha a potencia de noſſas armas, & por „ evitar as extorçoẽs, que conſigo traz a guerra, em dano das „ gentes, & das terras] de novo offerecemos géral perdaõ de „ todos os crimes, & exceſſos cometidos, de qualquer genero, „ & callidade, q̃ ſejaõ (excepto a peſſoa de Theodoro Vanho- „ och Eſtrade) a todos aquelles, que dentro em dez dias deſiſ- „ tirem da rebeliaõ, ſobmetendo-ſe a noſſo dominio com pro- „ teſto, & juramento de fidelidade, acudindo, no dito termo, a „ pedir paſſa-portes, & aceitaçaõ de fieis Vaſſallos, cõ os quaes „ ſe faraõ capazes de os tomáremos debaixo de noſſa pro- „ tecçaõ, & amparo para os conſerváremos em ſuas fazendas, eſ- „ tados, & honras; & para os defendéremos em paz, & juſtiça de „ todos aquelles, que os quizerẽ opprimir, vexar, ou qualquer „ outro agravo fazer; na forma, em que o fazemos a todos os „ Vaſſallos dos Eſtados; para o que ſe apreſentaráõ diante nós, „ ou diante noſſos Comendores (pellas fregueſias de ſeus deſ- „ trictos) todas as peſſoas de dezaſeis até ſeſſenta annos; & a to- „ dos, os que aſſim o naõ fizerem dentro do dito tempo, ave- „

„ mos por excluidos desta clemencia, & graça offerecida por
„ Nós, & em nome dos muy Altos, & Poderosos os senhores
„ Estados Geraes, Sua Alteza, & Companhia Occidental. Mais
„ declaramos, que findos os ditos dez dias usaremos do poder,
„ que por mar, & terra temos; o qual para este fim agora nos he
„ mandado, & ainda para o diante esperamos, que venha, além
„ dos soldados, & auxiliares, que de antes tinhamos para casti-
„ gar, destruir, & assolar a todos os rebeldes, sem distinção de
„ pessoa, sexo, nem idade, mandando ajuntar os Indios Tapu-
„ yas, & Pytyguares nossos confederados com géral licença, pa-
„ ra que possaõ proseguir na extinção de vidas, & fazendas, sem
„ detença, termo, nem dissimulaçaõ algũa. Protestando da nos-
„ sa parte, diante de Deos, & do mũdo, séremos innocentes em
„ todas as miserias, callamidades, mortes, deshonras, injurias, fur-
„ tos, & exorbitancias, que resultarem de senão aceitar o per-
„ daõ offerecido por nossa clemencia, & piedade. Dada em
„ nosso Conçelho, no Arrecife de Pernambuco, a dous de A-
„ bril de mil & seiscentos & quarenta & oyto annos.

Presidente Vangoch.

54 Viraõ os nossos Governadores Joaõ Fernandes Vieira, & Andre Vidal de Negreiros a carta, & o edital do perdaõ. Comunicáraõ cõ Francisco Barreto de Menezes, o que se devia fazer, & assentou-se, que dessem conta ao Sargento Mayor Antonio Dias Cardozo, & aos Governadores de Minas, & Indios Dom Antonio Phelipe Camaraõ, & Henrique Dias; & descutida a materia, se determinou, que Joaõ Fernãdes Vieira, & Andre Vidal de Negreiros, como cabeças do exercito, & dos moradores, respondessem á carta. Dom Antonio Phelipe Camaraõ, pello que tocava a todos os Indios; & Henrique Dias, pellos Negros, que respondessem particulares cartas dentro do tempo cõsignado; comunicando-as primeiro com Francisco Barreto de Menezes. Tomáraõ tempo, & respondéraõ nesta forma: Reposta dos Governadores Joaõ Fernandes Vieira, & Andre Vidal de Negreiros.

Determina-se a reposta.

Reposta dos Governadores Ioaõ Fernandes Vieira, & Andre Vidal de Negreiros.

55 As artes, de que Vossas Senhorias se valéraõ sempre,
„ saõ, as de que usão agora, com a differença, que no tempo
„ passado serviaõ ao engano, & no presente ao avizo; porque
„ aquella confiança, que achavaõ na singileza, destruio já a ca-

villaçaõ

villaçaõ de ſua malicia: Ao mais bruto animal enſina a natureza a conhecer o laço, q̃ algũa vez lhe tirou a liberdade, abominando o cibo, com que o deſeja perſuadir a aſtucia do caçador. O Piloto menos experto ſabe fogir do baixo, aonde hũa vez tocou, por mais que o eſcondaõ as agoas: Com eſta avertencia ſe reſponde a eſta embaixada, & nella nos conheceráõ Voſſas Senhorias enſinados de ſua meſma diligencia. O ultimo ponto de ſeu decreto ſerá o primeiro de noſſo reparo, & o verdugo de ſeus enganos. Bem moſtra a pouca fé, que tẽ com Deos, quem ſe val de Deos para faltar á fé. Que credito eſperaõ, dem a ſuas palavras, aquelles meſmos homens, aos quaes nunca guardáraõ palavra, nem ſatisfizeraõ promeſſa? Mal negocea, quem imagina, que com a lembrança das offenſas obriga. Quem nunca tratou verdade, como há de perſuadir, que naõ foy ſempre mẽtiroſo? Se todo o mũdo ſabe o falſificado de ſeu trato, como eſperaõ, que o mundo os teſtimunhe verdadeiros? Em que parte delle deixou de ſer cavillozo ſeu eſtilo? Em que tempo compriraõ, o que juráraõ? Dizenno as gentes a gritos, de eſcandalizadas: Neſtas Capitanías com mais crecido brado, porque nellas com mais deſpejado exceſſo. Com lagrimas de ſangue choraõ, Cunhaú, Rio Grãde, Varzea, Ipojuca, & quaſi todas as povoaçoẽs deſte reconcavo, a ſingileza, com que créraõ ſuas promeſſas, & o rigor, cõ que pagáraõ ſua incauta credulidade; & quem a todas as horas ouve o laſtimoſo gemido, que acuſa, não pode em algũa, dar aſſenſo ao afago, que engana: Se ſeus deſejos lhe perſuadem outra couza, he ſem duvida, que aſſi como nos querem deſtruir a liberbade, nos querem tambem tirar o juizo; & ſó tirando-nos o juizo, nos mudaráõ a vontade. Tem para ſi, que os moradores deſta Capitanía ſaõ troncos ſem ſentimento para as chagas, ſem juizo para as curas? Naõ ſe curaõ as feridas com o meſmo ferro, que as abre. Porque não podem executar a vingança, eſcondem a eſpada debaixo do perdaõ; & para que nos cuſte mais a pena, nos querẽ vẽder paſſa-portes do tormento: Se nos deſejaõ beber o ſangue, a que fim prometem conſervar-nos a vida? Se nos querem roubar as fazendas, como ſe offerecem a guardar-nos os bens? Chamão-nos para a injuria com a voz da honra? Clemencia chamaõ a

 im-

impiedade? Nunca mais cega ſua paixão. Que clemencia, ou que favor há de eſperar a offença, ſe experimentou no ſerviço exorbitantes tiranias? Quem nos maltratava ſogeitos, como nos há de eſtimar rebelados? Muyto há, que paſſou o tempo, em que o artefício Olandés conquiſtava com palavras, porque há muyto, que paſſou o tempo, em que a candideza catholica ſe fiava de herejes, imaginando homens, aos meſmos, que a Igreja em todo o tempo intitulou feras.

56 Não achamos menos disformidades nos ameaços, que nas promeſſas: Reconhecemos o valor, & diſciplina da nação Olandeſa, avaliada neſte ſeculo pella da mayor opinião. Certos eſtamos na potencia de ſuas armadas; & não ſe nos eſconde a do ſocorro, que conduzio, a que agora eſtá ſurta na barra deſſe Arrecife; & com tudo, eſtamos tão longe de a temer, que choramos com igual laſtima o infortunio, que no Canal a defraudou, pella gloria, que nos deminuìo. Eſperimentado tem os ſenhores Olandeſes, que a eſpada Portugueza não neceſſita de ſe medir, para cortar; & que o braço deſtes moradores aonde não chega com a força, chega com o deſejo; verdade relatada, & ouvida por tantas bocas, quantas ſaõ as feridas de ſeus contrarios; & quando em algũas falte já a voz do ſangue, para o dizerem, não averá poucas, que o digaõ por ſinaes: Quanto mais, que reduzido noſſo poder a hum corpo (como eſtá hoje) igualamos a Voſſas Senhorias em o numero da gente, & os excedemos muyto em callidade, valor, & pratica; com aquella diſparidade, que ſe acha em defender o proprio, ou cõquiſtar o alheo; em ſervir por paga, ou pelejar por honra; em defender a vida, ou em vencer o ſoldo. No provimento das muniçoẽs, cõ teremos menos, eſtamos mais ſobrados, porque uſamos mais eſpadas, que moſquetes; & em noſſas mãos, obra mais o ferro, que o chumbo.

57 Em quanto aos auxiliares, de que Voſſas Senhorias fazem tanto cabedal, de melhor partido eſtamos com os poucos, que temos, do que Voſſas Senhorias nos muytos, que cõtão; porque a multidão dos brutos faz mayor carruagem, mas não faz mayor exercito; buſcaráõ as occazioẽs para o deſpojo, mas não para a batalha; & bem ſe póde deſcartar delles, quem eſtá tão longe da victoria. Eſta nos promete hũ Deos, a

quem

quem servimos, cuja ley guardamos sem erros; cuja honra »
defendemos com zelo; cujos agravos esperamos castigar, co- »
mo Ministros de sua justiça; a qual terá em seu favor, quem »
defende o proprio; & contra si, quem tem roubado, & quer »
roubar o alheo. Frivolo he o pretexto de querer cobrar o »
divido: Se Vossas Senhorias disserem, que alguns particula- »
res, lhes devem algũas quantias de dinheiro, ponha-se a cauza »
em juizo, & se lhes pagára o julgado. Nunca as armas deraõ »
bõa rezão do dereito: Fogir á sentença da ley, para a esperar »
das armas, he extorçaõ da violencia, naõ he estilo da justiça: »
Se Vossas Senhorias quizerem litigar o pleito; neste tribunal »
nos acharáõ conformes, & fóra delle, taõ encõtrados, que des- »
de este ponto os esperamos em campanha com forças, & ani- »
mo, para darmos hũa, & muytas batalhas, & nellas as vidas »
pella cauza; & se nos faltar a victoria, não nos há de faltar ter- »
ra para as sepulturas, nem honorificos epitafios para a memo- »
ria; que sabem as idades eternizar o nome, de quem sabe mor- »
rer em defensa da patria. Arrayal em sete de Abril de mil & »
seiscentos & quarenta & oyto. »

Os Mestres de Campo, Governadores da acclamação da liberdade. »
Ioaõ Fernandes Vieira. *Andre Vidal de Negreiros.* »

58 Reposta de Dom Antonio Phelipe Camaraõ. Tu- »
do, quanto Vossas Senhorias pertendem conquistar com fo- *Reposta de Dom Antonio Phelipe Camaraõ.*
lhas de papel, lhes avemos de defender com as das espadas; &
para quem as sabe empunhar, como sabem os meus soldados,
vem a ser rediculos seus perdoẽs, & suas promessas: Ninguem »
quer dever o mesmo, que póde cobrar. Estes seus papeis, a- »
chados, como perdidos, mais tem de perdidos, do que tem de »
achados: Quem vir tanta escritura, há de imaginar que Vos- »
sas Senhorias com ellas, querem fazer renovaçaõ de prazo em »
terra, em que não tem dominio; & neste cazo erraõ os termos »
judiciaes, porque offerecem a pençaõ, como enfiteutas, & pe- »
dem obediencia, como senhorios. Outro erro: Dizem, que a »
Companhia Occidental he outrogada; & outrogaõ-nos sua »
companhia? Poderá a Companhia de Olanda ser companhia »
das Indias, porém os meus Indios estão muy longe da Compa- »
nhia de Olanda: Se nella se achaõ os Indios Tapuyas, & Py- »
tiguares, he, porque saõ de hũa mesma manada, Salvagens, & »
He- »

Herejes; & com hũa meſma cegueira deſacataõ as Imagens de Noſſo Redemptor,& de ſeus Sãctos, o culto da Igreja, & ſeus preceitos; & não faz muyto em faltar á fé humana;quem falta á Divina.Os meus Indios ſaõ fieis a Deos,& leaes a ſeus Principes; & com eſta luz, taõ fóra eſtaõ de faltarem, ao que devem, que ſó devem arguir a Voſſas Senhorias do pouco juizo com que falão, pois lhes fazem proteſtos, com os erros de Proteſtantes.Falem-lhes Voſſas Senhorias em ſua lingoa,pois ſabem,que a occupaçaõ das armas lhes não deixa tempo para as letras;& tenhaõ entendido, que eſtes papeis nas ſuas mãos, não tem mais preſtimo,que para ſervirem de cartuxos a ſeus moſquetes,& com elles determinaõ, & prometem dar a Voſſas Senhorias a repoſta na campanha;& a minha he, que acabem de entender, que para noſſos deſejos ſaõ ſeus ameaços eſtimulos;& quanto mais ſua arrogancia os faz preſumir de ſoldados, tanto mayor faz noſſa opiniaõ, & noſſa eſperança: Toda a mayoridade do vencido,cede em gloria do vencedor. Naõ dilatem a batalha, ſe eſtaõ certos na victoria; que as impaciencias da colera não ſofrem as dilaçoẽs da fleima; & me eſcandaliza a pouca conciencia, com que faltão á obrigaçaõ de ſervirem á Companhia Occidental, que os conduzio com trabalho immenſo, & os ſuſtenta com diſpendio exceſſivo.

Dom Antonio Phelipe Camaraõ Governador dos Indios.

59 Repoſta do Governador Henrique Dias. Eſta va-

Como reſpõde Hẽrique Dias. riedade,& multidão de papeis, que os meus ſoldados achaõ pellos caminhos, & que Voſſas Senhorias mandaõ deitar nelles, ſaõ folhas, de que ſempre conhecemos a flor. Não lhes tẽ enſinado a experiencia, que o negro, nem recebe outra cór, nem perde a que tem? Para que gaſtaõ ſua tinta,pintando ſeu deſejo neſtas cartas,ſe as cartas ſe daõ a conhecer pella pinta? O que Voſſas Senhorias imaginão ſoborno,neſtes cartaſes de perdão, he para cada hum dos meus Negros, quartel de deſafio.Matarſe-haõ facilmente,com quem lhes falar em dominio Olandès: Com toda ſua rudeza,não deixàraõ de reparar, em que gente, que de todo perdeo o caminho da graça, offereça tantas graças,& perdoẽs. Materia, de que todos fazem riſo: Já Voſſas Senhorias poderaõ ter alcançado de ſuas inclinaçoẽs,que nem perdoão a Framengos,nem de Framengos querem

rem perdaõ; & defte propofito ninguem os há de tirar, porq̃ „ bafta, ferem negros, para ferem emperrados: Olhem, que faõ „ negros, & que nem todos faõ bõas peças. Naõ fe canfem cõ „ efta invenção de enganos, porque lhes não há de fahir a forte „ favoravel, fe de entre elles, lhes fahir em preto; que eftes meus „ morenos naõ tem por bõa forte, fenão, a que fazem no fan- „ gue Olandés; & eftejão certos, que nenhum de nós per- „ deo a cór com feus ameaços, porque os confideramos de „ olanda; & menos com fuas promeffas, porque as de olan- „ da, não tem aveço, nem dereito. De quatro naçoẽs fe com- „ poem efte regimento. Minas, Ardas, Angolas, & Crioulos: „ Eftes, faõ taõ mal criados, que não temem, nem devem: „ Os Minas, taõ bravos, que aonde não podem chegar com „ o braço, chegaõ com o nome. Os Ardas, tão fogofos, que „ tudo querem cortar de hum golpe: Os Angolas, taõ ro- „ buftos, que nenhum trabalho os canfa: Confiderem ago- „ ra, fe romperáõ a toda olanda, homens, que por tudo „ rompem. O poder da gente, armas, & muniçoẽs, que Vof- „ fas Senhorias repetem para lhes cauzar temor, fervio de „ os alvoraçar. A crueza dos Tapuyas não podia fazer im- „ preffaõ em foldados, que por natureza faõ nùs, & crùs. „ Se Voffas Senhorias confultáraõ comigo efta indúftria, de „ que uzão, efcuzára-lhes a diligencia, com os avertir, que „ efta gente não he, a que fe leva por arte, & affi lhes a- „ confelho, que fe valhaõ da força; conviden-nos com hũa „ pendencia, que pello intereffe de fe verem veftidos, & „ calçados, fe meteráõ nella a todo o rifco; más tambem „ lhes affeguro, que fem os matar a todos, nunca fe haõ de „ ver livres de contrarios. „

Henrique Dias Governador dos Negros.

60 Foraõ remetidas eftas repoftas ao Arrecife por hum Enviado, que as entregou nas mãos dos Superiores daquelle governo: Paffadas pellos olhos, as não fabia crér o juizo: Naõ fó encontravaõ fua efperança com o defengano, fenaõ tambem fua opinião com o defprezo. Confideráraõ a ifençaõ, & o defenfado do eftilo, & affentáraõ comfigo, que a femelhante confiança não podião faltar fundamentos folidos, (a elles Olandefes occultos) ou fa-

Por hum Enviado fe remetẽ eftas repoftas ao Arrecife.

fabricados pella trayçaõ, ou pello ſocorro: Para hũa, & outra ſoſpeyta achava ſeu diſcurſo motivo na vezinhança de noſſa armada, & na fogida de Franciſco Barreto de Menezes; porque ſenão perſuadiaõ, que ſem nova cauza, perſeveraſſe noſſa conſtancia á viſta de ſua potencia. Muytos dias, os teve indeciſos a ſuſpenção, até que certificados, de que da noſſa parte não avia novidade, ſe reſolvéraõ em ſahir a campo.

Em quanto ſe apreſtaõ para eſte fim,
deſcanſará minha pena, pois o
damos ao oytavo livro
deſta hiſtoria.

CASTRIOTO LVSITANO

PARTE I. LIVRO IX.

1 TRIBUNAL do poder he o das armas: Tribunal da rezaõ he o da justiça. A hum,&outro se reduzem todas as differenças dos mortaes,porque todas acaba,ou a espada,ou a pena. Nos proçessos das armas, trabalhaõ muytos officiaes;nos processos da justiça,naõ poucos ministros. Em o das armas, sentençea a fortuna, em o da justiça, a ley. Ao melhor pleyto se chama vencimento, assi na campanha, como nos tribunaes. Trez annos avia,que Portuguezes, & Framengos litigavaõ sobre o dominio das Capitanias solevadas,como se tem mostrado no discurso desta historia, com aquellas cõtrariedades de envestidas, assaltos, choques, combates, correrias, ardís, & pendencias, de que cada hũa das partes se pode,& soube aproveitar; & de que se compoem o proçesso da demanda,como se vé na materia dos quatros livros precedentes, avendo muyto poucas occazioẽs,em que a espada Portugueza deixasse de provar a melhoria de sua cauza. Agora neste, & no livro seguinte veremos os autos concluzos,& senteceada a cauza em duas instancias,como o foraõ duas batalhas campaes; confirmada a sentença por hũ acordaõ, & executada por liquidaçaõ, & posse; condenados os Framengos nas custas.

A guerra, & a justiça tem tribunaes, em que se sentẽçeaõ as cauzas.

2 No mais vivo emprego das prevençoẽs, com que o Inimigo se dispunha para a conquista, & os nossos para a defensa,chegou ao Arrayal de Pernambuco (contavaõ-se quinze de Abril) hum correyo mandado da Bahia pello General da armada Real Antonio Telles Conde de Villa-Pouca, com

hũa ordem aos Meſtres de Campo Joaõ Fernandes Vieira, & Andre Vidal de Negreiros, para que entregaſſem o governo das armas a Frãciſco Barreto de Menezes, & lhe obedeceſſem como a ſeu Meſtre de Campo General, nomeado, & provido por ſua Mageſtade, dizendo, que ſopoſto, os accidentes lhe ſuſpenderaõ o exercicio, não lhe derrogáraõ a mercé, que o dito Senhor lhe tinha feito, quando o mandou ſervir aquelle cargo.

Mãda elRey entregar o governo das armas a Frãciſco Barreto de Menezes.

3 Limitadiſſima he a cõprehençaõ dos mortaes: Obraõ pella informaçaõ dos ſentidos, façis de enganar de qualquer aparencia, & de qualquer diſtancia; & ſe no preſente obraõ com eſta limitaçaõ, que ſerá nos futuros, & nos longes, aonde nada ſe vé? Hũa hora de tempo baſta para trocar a ſuſtancia das couzas, & dos cazos: Rezão, porque hum meſmo decreto, que em hum dia, & em hũa parte ſervio ao reparo, em outra parte, & em outro dia da forças á ruina. Obedecelo, quãdo deſtroe, he vingança, não he obediencia; embargalo, he fidelidade, não he rebeldia. A prudencia lé nas ordens dos Principes o fim, & não a forma; & o fim do legiſlador he o util, não he o perniciozo. Foy eſta occaziaõ o eſpelho, em q̃ eſta materia ſe vio mais clara. Concorriaõ na peſſoa do Meſtre de Campo General Franciſco Barreto de Menezes prendas de callidade, valor, & prudencia, para o luzimẽto de mayores poſtos: Quando Sua Mageſtade o deſpachou naquelle governo, entendeo, que a neceſſidade o pedia: Quando o Cõde General o mandou obedecer, não vio, que o eſtado das couzas o recuzava. Por horas ſe eſperava, que o Inimigo ſahiſſe a campanha, com a mayor potencia de ſuas armas, que tinha viſto o Braſil: Para offerecer, ou eſperar batalha com tãta diſparidade de poder, era neceſſaria toda a diſpoſiçaõ da pratica, & da induſtria, que ſó ſe acquire com a experiencia, conhecendo cõ ella a deſtreza dos cabos, a ouzadia dos ſoldados, o genio dos naturaes, o preſtimo dos moradores, as cõdiçoẽs do terreno, o modo de pelejar do contrario, as armas, de que uzava o Inimigo, & outras circunſtancias, que advertidas ajudaõ, & ignoradas danaõ; nellas eſtavão taõ preſentes os Meſtres de Campo João Fernandes Vieira, & Andre Vidal de Negreiros, como criados naquella guerra, & exercitados

O tempo fes intẽpeſtivo o decreto.

nella,

nella, por eſpaço de cinco annos. De tudo eſtava falto o conhecimento do Meſtre de Campo General Franciſco Barreto de Menezes, pello tempo de trez mezes lhe não ter dado occaziaõ para ſe fazer ſenhor das ſobre-ditas couzas. O vulgo, que ſe deixa levar das primeiras aprehençoẽs, tumultúava inquìeto, com ſe imaginar governado pello dictamen do meſmo Conde General, de quem, em tão manifeſto aperto, ſe via desfavorecido, & ſe imaginava deſprezado, acuſando de ſoſpeytoſa a novidade na vezinhança do perigo; & tambem, porque aconſelhado da affeyção, não ſabia, como ſogeitaſſe o amor á obediencia; & ſem duvida ſe amotinára, ſe a prudencia dos Meſtres de Campo, & a generoza modeſtia, & diſcreta capacidade do Meſtre de Campo General não vencéraõ os montes de inconvenientes, que a intempeſtiva ordem trazia conſigo. Em obſequio da união ſe ſacrificáraõ as oppoſiçoẽs da altiveza, & da deſcõfiança; porq̃ ſe conformáraõ de ſorte aquellas vontades, que o Meſtre de Campo General aprovava tudo, o que os Meſtres de Campo diſpunhaõ; & os Meſtres de Campo, em nada faltavão á obediencia, que lhe deviaõ, recebendo neſta forma as armas outro Governador, porém não outro governo: Remedio, com que ſe atalháraõ as ruinas, que reſultaõ das ſediçoẽs.

A prudencia atalhou os inconvenientes.

4 Pedindo eſtá a rezaõ, que demos neſte lugar conta do eſtado das armas, pois ſe faz memória da entrega do baſtaõ ao novo Governador dellas. Tomou João Fernandes Vieira ſobre ſeus hombros a empreſa da liberdade, quando nas Capitanias ſogeitas ao Olandès, eſtava a liberdade tão perdida, como eſquecida a eſperança de ſe recuperarem no dominio de ſeu Principe natural. Avaliou ſeu eſpirito ſer facil o meſmo, que a todo o juizo humano parecia impoſſivel. Contra toda a opiniaõ ſe pos em campo, aſſiſtido da confiança, que tinha em Deos, do zelo da Religiaõ, & do bem da Patria: Sem armas, & ſoldados venceo o Inimigo, que o buſcava com ſoldados, & armas, na batalha das Tabocas. Deſpois unido com o Meſtre de Campo Andre Vidal de Negreiros, ganháraõ a victoria, que perdeo o Framengo no Engenho de Dona Anna Paes; & nove Fortalezas, com outros redutos, & cazas

Entrega-ſe o governo a Frãciſco Barreto, & em q̃ eſtado.

 fortes;

fortes;& em huns, & outros perto de oytenta peças de artelharia de diverſos calibres, a mayor parte de bronze; & a eſte reſpeito armas, muniçoēs, & petrechos de guerra em tanta quantidade, quanta baſtou para ſuſtentar a guerra viva, em cinco annos continuos: No diſcurſo delles libertáraō da ſogeiçāō Olandeſa cento, & oytenta legoas de campanha, que ſe contaō do Seará Morim até o Rio de Saō Franciſco, com morte, & priſaō de dezoyto, para dezanove mil contrarios. Dos moradores (eſquecidos de homens, á força de tiranias, & iujurias, recebidas do inimigo) fizeraō ſoldados taō animoſos, & deſtros, que a ſi meſmos, ſe deſconheciaō: Naō foy menos a differença, que ſe vio no recibo, & na entrega: Para ſuſtento do exercito entregáraō mantimentos para dous mezes; para pagas dos ſoldados vinte & quatro contos em ſer, dezoyto mil cruzados em effeytos, & em dividas, com facil, & certa cobrança. A gente taō diſciplinada, & ſogeita, que callava, & ſofria. O inimigo aſſi reprimido, & cortado, que em todo o tempo de ſeu governo nem alcançou victoria na terra, nem fes preſa em algum dos noſſos portos de mar. Os moradores tratados com aquella cortezia, prudencia, & afabilidade, que póde ſaborear todas as deſcomodidades da guerra, tanto, que os pedidos, os obrigavão, a que com ſuas fazendas acudiſſem voluntariamente; & faziaō vaidade de ſervirem, como ſe o fizeraō por divida, com as peſſoas, em toda a occaziaō: Ultimamente bem ſe póde dizer, que na entrega, que fizeraō ao Meſtre de Campo General Franciſco Barreto de Menezes, deraō á coroa, terras, & Vaſſallos, que podeſſe governar; & não, ſó o governo de Vaſſallos, & terras; pois he certo, que ſem diſpendio da fazenda real, de ſuas mãos recebeo a Coroa, & o Governador em ſeu nome, hũa, & outra couza: E a ſeu Principe deraō a gloria de o ſer de Vaſſallos taō obedientes, & leaes, que podem ſer para todos os ſubditos doutrina, & para todas as idades exemplo.

5 Obrigados da ſubordinaçaō, & do rogo continuáraō os Meſtres de Campo com as preparaçoēs, que entendéraō, podiaō ſervir a qualquer reſolução noſſa, & encon-

trar todas âs do Inimigo (certos na invazaõ, incertos na parte, & no tempo:) Gaſtava o Olandés, naquelles dias, o tempo em ſuperſticiozas expiaçoẽs,& inutis preçes,com que implorava o auxilio do céo contra o meſmo céo. Como ſe Deos podèra ſer injuſto,o buſcavão para author da injuſtiça: Cegueira heretica, ou malicia diabolica. Publicáraõ jejum de trez dias, com preceito, que nelles foſſem ouvir ſeus diabolicos predicantes,os quaes exortavão para o roubo,para a vingança, para o ſacrilegio,& para a deshonra: Ao Gentio, deſpertavão a ferocidade,prometendo-lhe a ſalvação por meyo do odio, da crueldade, do furto, & da abominação, enſinando a todos, que executadas eſtas culpas contra os fieis, erão virtudes: Diabolica he a doutrina, que pellos caminhos do inferno buſca a ſalvação,& pellos da perdição o remedio. Os exteriores todos erão da confiança, porém os remorços da conciencia, lhes não deixavão ſahir do coraçaõ, o temor do caſtigo.

Prepara-ſe o Olãdès para ſahir a campo.

6 Achava-ſe Siſgiſmundo, General de hum exercito numeroſo,& luzido: cabos peritos, & valeroſos; officiaes praticos,& deſtimidos; ſoldados de varias naçoẽs, porém exercitados em hũa meſma diſciplina; deſtes, eraõ muytos, os que tinhão (pellos annos,& pello uzo) inteiro conhecimento da terra; enſinados nas occazioẽs, do proceder de noſſa gente, & do eſtilo, & modo de noſſas armas. Sabia com individuaçaõ, quaes, & quantos erão os noſſos cabos, officiaes, & ſoldados,& as noſſas armas, & muniçoẽs; comparação, que em ſeu animo devia criar (além de ſua natural arrogancia) eſtimulos para o deſprezo, & não para o temor; & não foy aſſi, porque a imaginação lhe pintava a contingencia do ſucçeſſo com ſombras taõ agigãtadas, que ſeu coração o temia,& não ſe deliberava em ſahir a campo. Os do governo inſofridos na dilação, o arguíaõ; os cabos o murmuravão;a plebe[com ſua coſtumada liberdade] o deſcompunha; & todos com hum meſmo conceito calumniavaõ ſua detença. Picado de tantas partes,ſahio do Arrecife pella hũa hora deſpois da meya noite,hũa ſeſta-feira dezaſete de Abril de mil & ſeiſcẽtos & quarenta & oyto, com ſete mil & quatro-centos combatentes, aliſtados em ſeis terços,dos quaes eraõ Coroneis Vanelles,Ke-

Cõ que poder ſahe do Arrecife.

vert, Guilhelme Autim, Vandebrand, Oletz, & Brinc: As cõpanhias,de que se formavão, eraõ sessenta,& hũa; & de retem deixava ao Coronel Henrique Hus (já livre de nosso poder) com mil infantes,& ordem, que em tempo certo se fosse encorporar com o exercito nos montes Guararapes, como despois fes. Soldados auxiliares, entre Negros, & Indios, mil & quatro-centos;& sete-centos gastadores; & para que Henrique Hus não perdesse tempo, lhe deixou ordem secreta, q̃ com o seu terço fosse saquear, & passar á espada toda a gente da Varzea,destituida de todo o socorro pella opposição,que imaginava, lhe avia de fazer toda a nossa gente no primeiro dia de sua marcha: Foy errado o conceito, & inutil a ordem. Os escravos,que carregavão a bagagem, & a ociosa multidaõ de gente,que com a certeza da victoria, & esperança dos despojos levava a cobiça, & a curiosidade, fazia vulto de outro exercito, & tudo junto, hum corpo de doze para treze mil homens. Levava seis peças de artelharia com muniçoẽs, armas, & mantimentos de sobre-selente, & muyta cantidade de algemas, grilhos, cadeas, & cordas para prender, & maniatar os cativos.(Demonstração segura de vencer a batalha,com a qual, se senão enganava a si,enganava aos seus.)Com bellicosa ostentação de caixas, clarins, salvas,& vozes se formou, & pos em marcha para a sua Fortaleza dos Affogados, meya legoa para o certão, sobre o Poente, aonde fes alto: Levava a vanguarda o Coronel Vanelles com o seu terço: Foy recebido da Fortaleza com tantas salvas,& vivas,que parecia adiantar-se o triumpho á batalha.

Marcha para a Barreta.

7 Naquelle lugar declarou Sisgismundo a seus Cabos mayores o fio de sua determinação, que era occupar a Moribeca, povoação situada quasi nas fraldas dos montes Guararapes,caminhãdo da Fortaleza dos Affogados para o Sul, cinco legoas do Pontal de Nazareth, & trez do nosso Arrayal. Deu a rezaõ de seu intento, dizendo, que na Moribeca, (povoaçaõ de cem vezinhos,trez legoas dos Affogados,do Norte para o Sul) se avia de alojar, & fortificar o exercito,para q̃ daquelle sitio se despedissem partidas, para onde as chamassem a conveniencia, & a conquista, seguindo nella os passos da primeira guerra; facilitando-lhe a mesma fortuna, a arma-

Declara a seus Cabos o intento.

da,

da, que por mar se avia de pór sobre o porto de Nazareth, para que pella costa seguisse os passos, com que o exercito marchasse por terra, sem se perderem de vista. Disposiçaõ, que ao juizo dos homens prometia felices succéssos; & muyto mais aos Cabos Olandeses, que já os contavão infaliveis. Porém aquella providencia, a cujos olhos nada se esconde, por sua inmensa comprehenção, o tinha disposto muyto de outra maneira, como se verá no proçesso desta narraçaõ.

8 As nossas sintinellas, que com vigilancia cuidadosa observavaõ o menor movimento do Inimigo, derão rebate aos fronteyros com a noticia do poder, & da marcha: Com as armas nas mãos os achou o rebate; & correyo prompto para fazerem avizo ao Arrayal; aonde logo se tocou arma, & com presteza increhivel se formou a nossa gente em hũa campina pouco distante, & nella os achou a manhã, formados, & com as armas ás costas, esperando a ordem, que avião de seguir. *Dasse rebate no Arrayal, & forma-se a nossa gẽte.* Com a claridade do dia, se descobrio hum grosso esquadraõ interposto entre a nossa gente, & o sitio, em que se alojava o Capitaõ Antonio Borges Uchoa, a quem fazia frente com demonstração de querer envestir aquella Estancia. Industria, de que se valeo para encobrir a passagem de seu exercito para a outra parte do rio, pello vaõ dos Affogados; o que conseguio furtado a nossos olhos, cuja vista nos cegava o vulto, com que o fingimento, nos desviava os olhos, & a sospeyta.

9 O Mestre de Campo General Francisco Barreto de Menezes, como Governador, & soldado chamou a conçelho os Cabos mayores, & em seus pareceres deixou a determinação, do que se avia de seguir na occaziaõ presente. Sogeitou a superioridade á escolha da experiencia. Faltava-lhe o conhecimento do terreno, & do estilo, & como Varão Generoso, & Sabio, desejava mais acertar obediente, que errar dominante. *O Mestre de Cãpo General chama a conçelho, o que nelle representa.* Foraõ os do congresso João Fernandes Vieira, & Andre Vidal de Negreiros, o Tenente General Phelipe Bandeira de Mello, Antonio de freitas, & Sylva, que o tinha sido na Bahia, & o Sargento Mayor Antonio Dias Cardozo: Fallando com todos, disse Francisco Barreto de Menezes, que a necessidade, & a cauza, com a presença lhe escuzava a relaçaõ; & a pouca experiencia daquella guerra lhe caçava o voto,

que no conflicto o achariaõ com a espada na mão cõpanheiro, & disciplinado, mas que na disposição, o deviaõ considerar observante, & dependente: Que o Inimigo com força descoberta sahira a campo, pujante, & insolente, em forma, que seu designio naõ podia ser tão disfarçado, q̃ de seus movimẽtos, senão podesse inferir sua tenção. O poder, com que de presente se achavão, tinha já contado a forma, & callificado o exercicio: A certeza, de que a conveniencia era, a que avia de votar na materia, lhes intimava a importancia, pois todos conheciaõ, que a conservaçaõ de suas vidas, & patria, naõ tinha mais fiador, que o proprio braço, nem mais duração, que a da defensa, porque o Framẽgo, naõ vinha tanto a cõquistar com a mão da cobiça, como vinha a destruir com a da vingãça; que votassem, & se resolvessem, com a pressa, que lhes dava o tempo, para que o Olandès não fizesse illaçaõ de nossa detença, para sua confiança; & que esperava no favor do ceo, cuja era a cauza, lhe daria luz para votarem na materia com o desejado acerto.

10 Naõ eraõ muytos os votos, & ainda assi discordáraõ nos pareceres: A menor parte foy de opiniaõ, que senão devia fiar a salvaçaõ de todos, á fortuna de hũa batalha, com poder taõ inferior ao do Inimigo, que moralmente senão podia esperar fim ditoso, pois era força dalla, ou recebella em campo aberto, aonde o Framengo se podia ajudar de todo o seu poder; que o nosso se retirasse para o Cabo de Sancto Agostinho, terreno, em que favorecidos dos matos, & do tempo, poderiamos consumir o Olandès. Os Mestres de Campo Joaõ Fernandes Vieira, & Andre Vidal de Negreiros, aos quaes seguio o Tenẽte General, que fora da Bahia, Antonio de Freitas, & Sylva, discorréraõ com diverso sentimento. Diziaõ, que seu juizo não achava meyo, entre a retirada, & a perdiçaõ; & que só hũa batalha lhes poderia abrir caminho para o remedio: Porque executando-se a retirada, era forçoso deixar nas mãos do Inimigo as fortalezas, as familias, & as fazendas, unico socorro das vidas; & o destroço, avia de callificar por fogida, a mais industriosa retirada; & concebida esta opiniaõ, de proprios, & contrarios, era certo, que os inimigos nos aviaõ de seguir destimidos, & os amigos nos aviaõ de deixar des-

Parecer dos Cabos.

Voto dos Mestres de Cãpo Ioaõ Fernandes Vieira, & Andre Vidal de Negreiros.

desconfiados, sendo indecoroso remedio, o que pella culpa conduzia á penna: Que na batalha, ou se avia de alcançar a victoria, ou perder a vida; & em cazo, que a fortuna adversa nos tirasse a sorte de vencer justificados, não poderia tirarnos a gloria de morrer valerosos, como fieis a Deos, obrigados á nação, devedores á patria, & leaes ao principe.

11 Ouvio o Mestre de Campo General as opinioẽs, & acostou-se ao voto do Mestre de Cãpo João Fernandes Vieira, & Andre Vidal, porque assi o entendia, & desejava; alegre, em receber o conselho dos mesmos animos, a que fiava a execuçaõ: Entregou a seu cuidado a disposição da guerra, & a forma da batalha, obrigado de sua experiencia, & de sua fortuna, reservando para si o dominio de fazer executar as ordens. Foy a primeira, que se deu aos esquadroẽs, que chegados ao conflicto, dada a primeira carga se metesse mão á espada, & se envestisse o Inimigo. Despedirão ao Sargento Mayor Antonio Dias Cardozo para a fronteira, aonde estava Antonio Borges Uchoa, com preceito de espiar, & de descobrir a marcha, & a determinação do Framengo: Em quanto esta diligencia se fazia, exortáraõ aos soldados com rezoẽs taõ vivas, q̃ dilatados os coraçoẽs, naõ cabião na estreiteza dos peytos. Refrescáraõ-lhes a lembrança, das muytas vezes, que tinhaõ vencido aos mesmos Olandeses, que agora os buscavão, nos quaes (com sua vista) obraria mais o medo, que o numero; & fizeraõ-lhes avertir, que na presente occazião não tinhão donde esperar socorro, senão de seu mesmo braço, & q̃ não devião obrar menos em beneficio de suas pessoas, do que tinhão obrado em obsequio dos parẽtes, naturaes, & amigos; que o mais certo caminho das victorias era, o que mostrava a confiança posta em Deos, & na justiça: Chegou neste tempo o Sargento Mayor Antonio Dias Cardozo, & informou de vista, que o Inimigo hia marchando para a Barreta; aonde a sua vanguarda ficava ás cargas com os nossos fronteyros. Cõ esta nova se mandou recolher toda a nossa gente para o Arrayal, a descansar do trabalho, de aver estado a mayor parte da noite, & da manhã, formada, & com as armas nas mãos, cõ ordem, que tomassem a quotidiana refeyção, em quanto não chegava avizo, do Capitão Bertholameu Soares Canha, do succ-

Com ellas resolve Francisco Barreto que se busque o Inimigo.

Ordens que se dão para este fim.

Avizo, que traz o Sargẽto Mayor Antonio Dias Cardozo.

ſuccedido na ſua Eſtancia da Barreta(reformada para eſta occaziaõ, & guarnecida com oytenta homens da freguefia de Ipojuca.

12 Chegou a vanguarda do exercito inimigo a picar a Eſtancia da Barreta, & o Capitaõ della Bertholameu Soares Canha, enganado da imaginação, que lhe pintou ſer cometimento de duzentos Olandeſes, que de ordinario o inquietavão, com deſejos de os caſtigar, os ſahio a receber fóra da fortificação com quarenta & ſeis ſoldados, deixando ordem a dous Alferes ſeus, que com o reſtante da gente ſenão moveſſem do poſto, que defendião, ſem expreſſa ordem ſua; & confiado nas ſintinellas, que deixava ao largo, de que o Inimigo lhe não poderia cortar a retirada, ſe empenhou com tãta demazia, que o arrependimento o não pode livrar do perigo: Primeiro ſe vio cortado, que enveſtido. Quando chegou a deſcobrir o poder contrario, foy a tempo, que ouvio os tiros (não das ſintinellas, ſenão de innumeraveis Indios, que o Framengo tinha mandado, por entre os matos, a cortar-lhe a retirada, & a combater-lhe o alojamento, & pelejavão com os ſoldados, que o defendiaõ.) O meſmo, que para os noſſos era ſinal da batalha, foy para o General Siſgiſmundo avizo do conflicto, de que avertido, carregou os quarenta, & ſeis ſoldados com aquelle impetu, a que o incitava a multidão, & o deſejo. O Capitão Bertholameu Soares Canha, falto de tẽpo, & de palavras para a exortação, animou os ſeus com o exemplo; & com a eſpada na mão ſe meteo pello eſquadrão inimigo com tal valentia, & deſtreza, que ſe deu a conhecer, a ſi, pello eſtrago, & aos ſeus, pella imitação: Não ouve entre elles, quem não vendeſſe hũa vida por muytas, de ſorte, que primeiro o Olandès os vio mortos, que rendidos; alguns, que dentro de hum alagadiço eſcapáraõ com vida, foy com tanta disformidade, pellas muytas feridas, que como a corpos deſanimados os olhava a colera: O valeroſo Capitaõ Bertholameu Soares Canha cercado de Indios domeſticos, & Tapuyas, os fazia afaſtar, ou cahir com os golpes de ſua eſpada, até que os rompeo com eſpanto dos Olandeſes, & aſſombro dos Barbaros. Eſtimou-ſe o valor; & ſe lhe deu quartel, contra o parecer de muytos, que com baixos eſpiritos deſpreſaõ a honra, por

Manda o Inimigo picar a Eſtancia da Barreta.

O Capitaõ Bertholameu Soares Canha ſe perde a ſi, & a ſua Eſtancia.

Eſpanta com ſeu valor os inimigos.

por ſeguirem a vingança. Os que forão enveſtidos na Eſtancia, ſuſtentáraõ o combate com admiravel conſtancia, até que vencidos do exceſſo, buſcáraõ nos matos o reparo, que lhes faltava no alojamento, deixando na pendencia alguns dos ſeus, mortos, & cativos.

13 Celebrou o Framengo eſte ſucçeſſo por fauſto principio de ſua empreſa. Quarenta, & ſete mortos ſerviraõ á victoria, & ſete cativos ao triumpho; eſtes mandou enforcar no mato a vingança: Pequena recompenſa do eſtrago, que noſſa eſpada fes em ſua gente; melhor o ponderava Siſgiſmundo: A experiencia lhe tinha moſtrado, que ferida a noſſa gente daquelle golpe, ſe devia temer aſſanhada, & não julgar-ſe vencida. Com eſte penſamento diſſe aos ſeus, que lhe parecia bẽ ſe recolheſem ao abrigo de ſua Fortaleza da Barreta, para q̃ na ſeguinte noite, favorecidos das ſombras della, marchaſſem ao amanhecer, ſobre a Moribeca; porque não ſendo aſſi, ſabia que os Portuguezes avertidos, & cõ as armas nas mãos, (irritados com a viſta do ſangue vertido) como feras, de entre os matos os avião de aſſaltar, & deſtruir. Porém ſeus cabos, ſoberbos com aquelle pequeno favor da fortuna, deſprezáraõ o conſelho, dizendo, que não convinha, o marchar furtivo, á opiniaõ de tamanho exercito, & q̃ de noite, chamaria a ſoſpeyta do medo, a quem de dia afaſtava a cauza do eſpanto. Cedeo o General ao voto da multidão, ſem perder o receo, q̃ tinha concebido. Formado, & com as armas na mão paſſou o Olandès, naquelle ſitio, o reſtante do dia, & toda a ſeguinte noite. Mandou Siſgiſmundo vir do Arrecife a Henrique Hus com os mil ſoldados (que diſſemos, lhe conſignara para aſſolar a Varzea) a fim de marchar com mais ſeguro, á viſta do noſſo Arrayal; eſcrevendo-lhe a rezão, com que mudava de parecer: Reſolução mais favoravel á noſſa conveniencia, que á propria ſegurança, porque com ella nos conſervou unidos, & fes aos ſeus mais deſgraçados.

Perda de hũa, & outra parte.

Iuizos encõtrados de Siſgiſmũdo, & dos ſeus.

Vencido delles, mã da vir Henrique Hus cõ o ſeu terço.

14 Eraõ duas horas da tarde [tempo, em que a noſſa gẽte recolhida ao Arrayal começava a tomar ração para acudir á fome] quando chegou avizo da Barreta, que o Framengo nos tinha degolado o prezidio daquella Eſtancia, & cõtinuava com a marcha pello caminho da Moribeca. Não ouve ſoldado

dado

Chega avizo ao Arrayal da perda da Eſtãcia da Barreta.

dado noſſo, a quem a nova não alvoroçaſſe; (o golpe os chamava á vingança; a marcha á batalha) ſem fazerem cazo da porçaõ, que ſe dava (que era hũa pequena cantidade de farinha de páo, eſcaſſa, por culpa dos aſſentiſtas obrigados a dalla) tomáraõ as armas, & formados marcháraõ com todo o poder [cõſtava de dous mil & quinhentos homens Portuguezes, Negros, & Indios.] Para guarnição dos prezidios deixáraõ na Fortaleza do Arrayal a Manoel Ribeiro com a gente preciſamente neceſſaria: Na força da Bataria, a Diogo Eſteves Pinheiro com menos ſoldados, dos que pedia a defenſa, porque ſe avia de ajudar da induſtria, moſtrando-ſe de dia, & ſahindo-ſe de noite a tomar ſitio, que lhe não impediſſe a eſcolha de ſervir á occaziaõ com a conveniencia, ou da retirada, ou da aſſiſtencia.

Marcha o noſſo exercito, & em q̃ forma.

15 Neſte dia, levava a vanguarda o Meſtre de Campo Andre Vidal de Negreiros, & nella hia encorporado o Meſtre de Campo General Franciſco Barreto de Menezes. Marchou-ſe a paſſo largo. Chegáraõ a hum lugar, que deixou indifferente a eſcolha, porque nelle ſe dividia a eſtrada em dous caminhos, que guiavão a hum meſmo fim. Duvidou-ſe, por qual ſe avia de marchar; ouve pareceres encontrados: Mãdou o Meſtre de Campo General fazer alto, atè a chegada do Meſtre de Campo João Fernandes Vieira, que vinha na retaguarda reconduzindo a gente, & aſſegurando os poſtos; & já ſe adiantava á marcha do Inimigo, que formado, & immovel deu lugar, a que noſſa retaguarda lhe fizeſſe frente; porèm a reſpeyto dos lados, ſe adiantava o Framengo na vezinhança dos montes Guararapes: Chegou Joaõ Fernandes Vieira, & o Meſtre de Campo General lhe declarou a duvida, & pedio parecer, naõ obſtante, que o de todos era, que ſe caminhaſſe pello caminho, que ſe chamava de Obura, opiniaõ, q̃ o Meſtre de Campo Joaõ Fernandes Vieira reprovou, & perſuadio o contrario com ſemelhantes fundamentos: O Inimigo não

O Meſtre de Cãpo Ioaõ Fernandes Vieira elege o caminho, que ſe deve ſeguir.

he menos pratico, que valeroſo; ſe pello caminho de Obura o buſcamos, o acharemos ſituado no melhor poſto: O tempo,
„ que o adiantou na marcha, o adiãtou na eſcolha; & a opiniaõ
„ de tão grande Cabo nos enſina a crér, que não avia de errar
„ na eleiçaõ; como tambem, não deixa a eſta hora deter eſte
„ ca-

caminho (como certo) guarnecido de muytas, & copiosas „ emboscadas, sendo os matos, que o ladeaõ, tão dispostos para „ cilladas, que persuadem a mesma desatenção; & quando suc- „ cedesse desprezar Sisgismundo esta ventagem de suas armas „ (o q̃ senão pode presumir, de quem sabe, q̃ não há força sem „ arte) basta para nos destruir a natureza do terreno, cõ a mul- „ tidão dos lamaçaes, & alagadiços, que forçosamente avemos „ de passar, os quaes em muytas partes deixão tamanha estrei- „ teza nos caminhos, que nem cõsentem ordem, nem forma; de „ feitos, que nos levão vencidos á menor opposiçaõ do Olan- „ dés: Se por qualquer destes accidentes nos destroçar, ou quã- „ do menos, descomposer o Inimigo, como, ou quando, nos po- „ deremos formar, ou refazer? O socorro donde nos há de vir? „ Quando o não acharmos em nossa mesma disciplina, que ani- „ mo nos deixará o estrago para esperar a victoria? Pois fialo a „ milagre, será tentar a Deos com tão sobeja confiança. Naõ „ enlodemos com a demazia, a fama, que nos acquirio a pruden- „ cia, que será culpa da eleição, sepultar o valor nos lamaçaes „ de Obúra. Naõ demos occaziião, a que diga a olandesa arro- „ gancia, que nosso erro escuzou seu braço, para nos vencer. „

16 Chegou nesta hora o Sargẽto Mayor Antonio Dias Cardozo, & como versado no terreno, & pratico nas veredas delle, seguio o parecer do Mestre de Campo Joaõ Fernandes Vieira, o qual (despois de ouvidas suas rezoẽs) proseguio sobre a materia, dizendo: A marcha do Inimigo, nos informa „ de seu intento, porque nos mostra o caminho, que seguio na „ primeira conquista, & he sem duvida, fazer-se senhor das po- „ voaçoẽs da Moribeca, & da Jangada, & franquear por hũa, & „ outra a entrada do certão; o que com facilidade se pode ata- „ lhar sem risco, porque hũa, & outra povoaçaõ, com qualquer „ prezidio se poderá defender aquelle tempo, que nos pode de- „ ter o rodeo pello caminho mais seguro; além de que, defendi- „ das do Rio da Moribeca, aquellas povoaçoẽs, que pella fren- „ te do Inimigo as ladea, cuja passagem se empede, por q̃ senão „ poder vadear: Com lhe mandar destruir a ponte, que a facili- „ ta, fica o Framengo atalhado, & Sisgismundo confuso, vendo- „ se entre a opposiçaõ, & o risco, em que o há de pór aquelle „ Rio, & este exercito. Em quanto á segunda conveniencia, que „

 per- „

» persuadia a seguir o outro caminho,que he, a abundãcia das
» agoas, não peza mais, que os inconvenientes apontados,por-
» que estes saõ certos, & o de faltar a agoa, mal entendido; &
» eu que sey as cõdiçoẽs do terreno, me offereço a levar a mar-
» cha por onde, sem que a agoa nos falte, tomemos sitio,que a-
» lojados nelle, guardemos as costas dos moradores, & abata-
» mos o orgulho dos inimigos, cortando-lhes a comunicaçaõ
» de suas Fortalezas. Ouvio o Mestre de Cãpo General a Joaõ Fernandes Vieira com a opinião, que tinha de seu valor, & de sua intelligencia; & como, se em sua direcçaõ tivera posta a confiança, mandou que seu voto se seguisse; & ordenou a hum Ajudante,que com vinte soldados se adiantasse a cortar a sobre-dita ponte.Hũa, & outra couza se pos em execução: Marchou o exercito para os montes Guararapes, aonde se experimentáraõ todas as utilidades do conselho, sem que se achasse o menor defraudo,entre a promessa,& a livrança.

Aprova o General o parecer de João Fernandes Vieira.

17 Situou a natureza os montes Guararapes, trez para quatro legoas do Arrecife caminhando de Norte a Sul; trez do nosso Arrayal, quasi para o Poente; da Barreta duas, correndo do Norte o Poente.Do monte, aonde se começa a empinar a terra até o mar, averá distancia de trez quartos de legoa de Leste a Oeste, campina rasa, de muytos lodaçaes,& alagadiços.Dos montes para o certaõ,vão continuando as serranias com mais,ou menos altura;& digo serranias,porq̃ mais o parecem, que montes,pello iobido, agreste, & aspero delles:Alguns formão tamanho corpo,que parece levantão a cabeça sobre as nuvens,& pella mayor parte, saõ de cadencias, que espantão a vista,& a consideração com o despenho,& cõ o profundo; tanto,que suas concavidades querem persuadir, que não paraõ senão no centro da terra.Das eminencias delles se descobrem dilatadas, & fertís campinas por grande distancia de certão, que igualmente suspendem, & recreaõ; & olhando para a parte do mar,se vem muytas legoas de costa, & golfo, em forma,que primeiro se acaba a vista, que o objecto: O terreno destes montes, em partes he saibro, em partes terra solta, como area; & em muytas, pedras des-unidas taõ pôderozas, & maçissas, que pella cór, & pezo, querem parecer ferro, rezão,porq̃ as agoas das invernadas tem feito nelles que-

Discripçaõ dos montes Guararapes.

quebradas, grutas, & barrancos em tanto numero, & altura, que senão olhaõ sem medo, & sem perigo; o de caminhar por elles de cavallo, he temeridade, de pé, atrevimento: Todos saõ escalvados; & o natural delles tão escasso, que se criaõ algũa arvore, he infrutifera, & agreste: As fraldas destas serranias se cultivão, & acodem com os fruitos, ajudadas da humidade, que recebem dos montes.

18 Guararapes, na lingoa do Gentio, he o mesmo, que estrondo, ou estrepito, que cauzaõ os instromentos de golpe, como sino, tambor, atabale, & outros; & o rumor, que fazem as agoas pellas roturas, & concavidades delles lhes deu o nome de Guararapes: O ultimo destes montes, sahindo delles para o mar, assenta o pé sobre hum meyo circulo de terra chã pella parte do Sul, que tambem o cerca pella do mar, (pella terra fica unido a outros montes) cingido pella parte da cãpina, de hum dilatado alagadiço, cauzado de hũa lagoa, que lhe dá principio, formando-se hũa faxa de terra solida, que terá de largura pouco mais de cem passos, entre o alagadiço, & o mõte, para a qual se entra por hũ boqueiraõ, que formou a natureza entre a lagoa, & hũa lingoa de mato, que deçe do dito monte: Pella dita boca entrou a nossa gente, & se alojou naquella faxa de terra com as comodidades, & fortificaçoẽs, que lhes dava o sitio, não sendo a menor, o ficar escondida aos olhos do Framengo, porque só dos montes nos podia descobrir. Faça o Leytor memoria das particularidades referidas, para entender com mais clareza as circunstancias da batalha, que logo avemos de relatar: A povoaçaõ da Moribeca [q̃ o Inimigo intentava possuir, como fundamento de seu designio] fica hũa legoa dos montes Guararapes (pequena, pello numero das cazas, que a formão; grande, pello dos vezinhos, que a cercão em particulares vivendas.) O terreno fertillissimo pella abundancia, & bondade dos fruitos, & das crias; retalhado de pequenos rios, cujas agoas leva ao mar, o que chamão da Moribeca, que banha, & dá nome á povoação. Tudo, requisitos de grande conveniencia para o intento de Sisgismundo.

E do sitio do nosso alojamento.

Tambẽ da povoação da Moribeca.

19 A passo largo marchou o nosso exercito, aconselhado da importãcia de se adiantar, furtado aos olhos do Framẽgo,

go. Sabado dezoyto de Abril arroſtáraõ os noſſos os montes

Em dezoyto de Abril chegou, & ſe alojou a noſſa gẽte.

Guararapes, & ſeguindo a direcçaõ do Meſtre de Campo Joaõ Fernandes Vieira, entráraõ pello boqueiraõ, os terços, & a bagagem, & ſe alojou a gente em forma prolongada. Pellas dez horas da noite eſtavão os poſtos fortificados, & guarnecidos, & as ſintinellas repartidas por aquellas partes, donde podiaõ deſcobrir os movimentos do Inimigo, que naquella tarde tinha marchado pello areal da praya, com muyto pouco avanço: Na meſma hora ſe ordenou ao Sargento Mayor Antonio Dias Cardozo, que com vinte homens eſcolhidos foſſe vigiar o Inimigo, com avertencia, que o não perdeſſe de viſta, até q̃ a claridade do dia ſeguinte lhe podeſſe moſtrar o intento, pella marcha. No domingo, ao romper da alva,

Bertholameu Soares Canha, & hũ eſcravo ſeu chegaõ ao Arrayal.

chegou ao noſſo alojamẽto hum eſcravo do Capitaõ Bertholameu Soares Canha, com cinco feridas, que recebéra no choque da Barreta; o qual pello diſcurſo daquella noite teve modo, para eſcapar de entre os Framẽgos, cuja fogida deu motivo, a q̃ as ſintinellas do cãpo tocaſſem a rebate, & poſeſſem todo ſeu exercito em arma, cõ o ſobre-ſalto de ſe imaginar enveſtido da noſſa gẽte. Quaſi ao meſmo tempo chegou o meſmo Capitaõ Bertholameu Soares Canha, a quem a turbaçaõ do Framengo, por cauza do dito rebate, deu lugar a romper as priſoĩs; & ſahio muyto a ſeu ſalvo, do exercito contrario. Referio o poder, & o penſamento do Olandès com tudo, o que até aquella hora tinha ſuccedido. Foy ouvido com ſegredo, & avizado com preceito, que nenhũa couza diſſeſſe diante dos ſoldados, no tocante ao exceſſo, que o exercito inimigo nos fazia em numero.

20 Neſte comenos, chegou Antonio Dias Cardozo em companhia das ſintinellas, todos com avizo, que o Olandès continuava formado no meſmo lugar, aonde ao principio da noite fizera alto, ſem outro movimento mais, que o nacido da fogida do ſobre-dito eſcravo. Os Meſtres de Campo (circunſpectos por comprehençaõ, & vigilantes por officio, em todos os accidẽtes da guerra) ordenáraõ ao Sargento Mayor

Com ſeſſenta ſoldados ſe manda picar o Inimigo.

Antonio Dias Cardozo, que aos vinte homẽs, que eſcolhéra, ajuntaſſe quarenta Indios do terço de Dom Antonio Phelipe Camaraõ, & os induſtriaſſe, para que formados em hũ corpo fi-

fizessem frente ao Inimigo, descobrindo-se ao tempo, que o vissem marchar, com hũa carga cerrada, & se retirassem sem virarem a cara, nem perderem a ordem. A pouco espaço de tempo, tocáraõ arma as nossas sintinellas avizando da marcha do Olandès; & juntamente os sessenta mosqueteiros, que em observancia da ordem, que tinhaõ recebido, deraõ a primeira carga na vanguarda do Inimigo; & com tanto acordo, & segurança se foraõ retirando, que presumio o contrario, pello destimido, & ordenado de seu valor, serem reliquias do choque passado; com o que irado, os mandou avançar; porém elles sem perderem o compasso da retirada, nẽ o emprego dos tiros, de rosto a rosto lhe foraõ reprimindo o orgulho, com tanta gentileza, que assombráraõ aos contrarios, & alegráraõ aos proprios: Desta sorte vieraõ trazendo o Inimigo até o boqueiraõ do nosso alojamento, no qual recolhidos, deixou o Framengo de os seguir.

21 Já nesta hora occupava a nossa Infantaria toda a ladeira do monte em forma de peleja: Pella frente, que fazia rosto ao Inimigo, se deixava ver de seus esquadroẽs a resolução, & a forma, que Sisgismundo olhava, confundido de seu mesmo engano. Persuadido de sua arrogancia, & de nosso desvio, julgava, que nos detinha seu poder; & que vinha a vencer sem peleja, & a triumphar sem batalha, & não sabia formar opiniaõ em contrario: Enganados do mesmo conceito perdèraõ as cores muytos de seus soldados. Conhecéo pella tibeza, & ao tempo de os formar soldado, os animou General, provocando-os á batalha com a exortação, & com a ordẽ: Correndo os esquadroẽs, dizia a todos: Aquelle pequeno vulto de gente, que estais vendo, he mais aparencia, que sustancia: Vedes homens, porém não vedes soldados: Vedes corpos, porém não vedes espiritos, porque todo se compoem de moradores do certão, que a esta hora tem o coraçaõ nas mulheres, nos filhos, & nas fazendas; cujo braço exercitado na agricultura, não tem pulso para sustentar a espada: Em tanto lhes vereis as caras, em quanto os não ameaçar o ferro. A todos trouxe allí a violencia, a nenhum a vontade: Vem a assistir, & não a pelejar: Acompanhão por cortezia; logo os vereis fugir por necessidade; o animo os tem rendidos, ainda

Avista o Inimigo o sitio, & forma da nossa gente.

Sisgismundo forma, & anima aos seus soldados.

 que

,, que os vejais contrarios; no cortar de voſſas eſpadas achareis
,, corpo, mas não tirareis ſangue, porque congelado nas veas,
,, não há de acudir ás feridas; & para que vos certifiqueis, que
,, primeiro os há de correr o eſpanto, que o conflicto, tenho
,, dado ordem a eſtes Indios (que ſó para eſte effeyto vem em
,, noſſa companhia eſtes Barbaros) que tanto, que os virem fo-
,, gir, eſpantados da primeira carga, lhes dem caça pellos matos,
,, a que ſe haõ de acolher, para q̃ nenhum fique com vida, pois
,, noſſa dita os ajuntou aqui; & de hũa vez, ficaremos ſenhores
,, de ſuas familias, & de ſuas fazendas, ſervindo-nos de hũa, &
,, outra couza, com o juſto titulo, que nos tem dado ſua proter-
,, via, offendendo rebeldes, a quem deviaõ ſervir humildes.

22 Coroavaõ-ſe as eminencias dos montes, de Olandeſes, que ſeus Cabos deſtribuirão, medindo o numero pella capacidade do terreno, & importancia do poſto (occupada a campina pella frente do repetido boqueiraõ, do mais luzido de ſua Infantaria.) Formava o todo, hũa viſtoza, & formidavel obſtentaçaõ de aparatos bellicos. O ferro dos moſquetes, clavinas, chuços, eſpadas, alfanges, & picas com os reflexos do Sol (já neſta hora com algũas de curſo ſobre ſeu orizonte) a huns ſervia de eſpelho, a outros de eſpanto. A multidão da gente recreava, viſta, & encolhia, conſiderada: A variedade de bandas, plumas, & armas, tanto dos capitães, como dos ſoldados, arremedavão hũa primavera agradavel, & prometiaõ hum inverno horrivel. As bandeiras (eraõ ſeſſenta & hũa refendidas de azul, & gemado) deſenroladas das aſtes, & movidas do vento, ufanas voavão, tremulas fogiaõ: Os inſtromentos bellicos, como tambores, pifanos, & clarins com a voz de Marte chamavão a morte, porque, ſe aonde ſe tocavão, infureciaõ para a batalha, aonde o ecco os repetia, chamavaõ para a ſepultura. As ſeis peças de artelharia, com toda a carruagem, compunhaõ temerozo ſolio ao Eſtandarte General, cortado de carmezim azul, broſladas nelle, com riqueza, & arteficio, as armas dos Eſtados, & a empreſa da Companhia Occidental, que dividia hum leaõ rompente, com tal viveza da arte, que por obra ſua o podia perfilhar a natureza, porque o não podia moſtrar a extençaõ da ſeda, ſem os movimentos da viração. O General, & Coroneis montados, & veſtidos ao

Obſtẽtaçaõ de ſeu exercito.

luz-troſo,

luz-troſo,& valente,vagavão por entre os eſquadroẽs,em tudo ſuperiores aos ſoldados. Em cada hũa das couzas achavão os olhos muyto que ver,& os coraçoẽs muyto que recear.

23 Em nove eſquadroẽs, formou o Inimigo ſua gente, a qual ſe compunha de Francezes, Alemaẽs, Ungaros, Polacos, Ingrezes, Suecos, & outras naçoẽs da Europa, não ſendo a menor porçaõ, a dos Olandeſes. A vanguarda fiou a dous Regimentos, hum de nove centos, outro de oyto centos ſoldados os mais praticos, valeroſos,& confidentes, que militavão debaixo de ſuas bandeiras: Os mais, todos eraõ veteranos,que tirou dos prezidios de ſuas praças, ſuprindo a falta com os bizonhos,que aquelle anno conduzira do Norte a ſua frota. Os Indios,que não tinha diſciplinado a arte, como Tapuyas,& Pytiguares deixou em troços ſoltos,& volantes,para que melhor podeſſem ſeguir ſeu eſtilo de pelejar; entre os quaes ſe ouvião innumeraveis bozinas,& atabaques,que acõpanhavão barbaros gritos. Huns, & outros tão certos na victoria, que entre os deſpojos da batalha ſe acháraõ alfayas, moveis, & ſerviços de cazas mudadas; demonſtração clara,q̃ vinhaõ a povoar, & não a contender. Os penſamentos tão diverſos,dos q̃ cauzão as cãpanhas, que traziaõ para o entertenimẽto,& para o deſenfado,bugios,ſaguins, & papagayos; occupação toda da paz,nada da guerra. Não podémos alcançar, cõ individual eſpecificaçaõ,os poſtos, em q̃ pelejavão os Coroneis referidos. Em hũa algibeira do Coronel Brinch[q̃ morreo neſta batalha] ſe achou hũa plana, pella qual conſtava o numero da gente, de que ſe compunha o exercito inimigo (excluſa a multidão de officiaes macanicos, tendeyros, taverneiros,padeyros,& vagabundos, que faziaõ não pequeno vulto. *Seu luzimento.*

24 A noſſa gente tinha o numero na ſuſtancia,& não na aparencia; ſe contada era menos,era de mais conta, pellas calidades de ſer toda pratica, valeroſa, & Portugueza, ou por nacimento, ou por trato; & armada da juſtiça de ſua cauza, era melhor armada. As armas offenſivas,como eſpadas, picas, & moſquetes trazia o exercicio taõ luz-troſas, como puidas; & não avia occazião,de q̃ não ſahiſſem claras: As defenſivas, ſabia muyto bem o Framengo,que todas eraõ de prova,porq̃ *Suſtãcia do noſſo exercito.*

ſe os peytos, & os capacetes não eraõ de aço pella materia, o eraõ pella fortaleza, com que expunhaõ ás ballas, & aos golpes todas as partes do corpo. Sem plumas, porque firmes; ſem bandas, porque conformes; ſem arrogancia, porque valentes; ſem deſprezo, porque timoratos; ſem deſconfiança, porque fieis; ſem altiveza, porque ſoldados; ſem ambição, porq̃ deſpidos; ſem ſegunda tenção, porque deſcalços; ſem demazia, porque famintos; ſem competencias, porque menos. Apenas ſe achava em toda a noſſa bagagem hũa raçaõ de farinha de páo para cada hum dos noſſos. Sabião, como fieis catholicos, que ſe empenha Deos, em ſuſtentar, a quem o ſerve; o que ſe experimentou, em breves horas, na abundancia, com que os ſocorreo o cuidado inimigo. Naõ avia entre noſſas armas peça de artelharia; rejeitou-as a preſſa, & não as achou menos o triumpho, conduzidas do Framengo, para mayor realçe da victoria. O Meſtre de Campo General Franciſco Barreto de Menezes, veſtia o ſemblante das cores de ſeu animo, & nelle vião todos, vencidos ſeus contrarios, não obſtante, que o parecer de alguns cabos lhe queria mudar o ſeu. Acõſelhavão, que a batalha ſe negaſſe; ou quãdo menos ſe difiriſſe; opinião, que deſprezou, contente deter da ſua parte, neſte voto, aos Meſtres de Campo Joaõ Fernandes Vieira, & Andre Vidal de Negreiros; & com elles ordenou, que ao primeiro ſinal, ſe avançaſſe o Inimigo por entre as ballas de ſua primeira carga, até que ao ſegundo, ſe deſparaſſem os moſquetes da noſſa parte em diſtancia aſſi proporcionada, que ſe naõ perdeſſe tiro. Tocava naquelle dia a vanguarda ao Meſtre de Campo Andre Vidal de Negreiros, & ſe lhe mandou, que com o ſeu terço, & parte do de Joaõ Fernandes Vieira cometeſſe o Inimigo pello razo, que era o lado eſquerdo, & por contra lado Dom Antonio Phelipe Camaraõ com ſeu terço de Indios. Ao Meſtre de Campo Joaõ Fernandes Vieira, que cõ as trez partes de ſeu regimẽto buſcaſſe o Inimigo pello alto dos mõtes, & por ſeu contra lado Henrique Dias com a ſua gente. Ao Capitaõ de cavallos Antonio da Sylva, Cabo de duas tropas, que com ellas, & o Tenente Domingos Gomes de Brito, acudiſſem, aonde ſua aſſiſtencia foſſe mais neceſſaria. Com a eſpada na mão perſiava o Meſtre de Campo General Frãciſco Barreto

Animado com a viſta do Meſtre de Campo General.

O qual determina o avanço com o parecer de ſeus cabos.

Barreto de Menezes, ser companheiro dos soldados na peleja; porém cedeo o valor á rezão. Disseraõ-lhe os Mestres de Campo, que o officio da cabeça era governar as partes daquelle corpo; que a obediencia tinha por sua conta, trabalhar com os braços; o mando, com a cabeça, & que faltando a disposiçaõ desta, ficaria desanimado o movimento daquelles.

25 Tocou-se a envestir, com aquelles instromentos, & vozes, que inventou o furor, para influir na obediencia, & na ira: Moveraõ-se huns, & outros esquadroẽs; com mais ligeireza os Portuguezes, porque com menos corpo, & mais espirito: Recebeo-os o Inimigo com valor, & disciplina; mas não lhes retardou o passo, com toda a resistencia, nem com duas cargas de artelharia, & mosquetaria, que nelles despárou. Esquecidos do perigo, atentos á invazão, rompiaõ os nossos por nuvens de fumo, & ballas, que escureciáo o ar, sem que algum levasse a arma ao rosto. Quando ouviraõ o sinal esperado, que se deu a tempo, que a proporçaõ da distancia não deixou perder tiro, deraõ conformes hũa carga, com tal effeyto, que a turbaçaõ, & desordem dos esquadroẽs contrarios, mostráraõ claramente, que podéra mais a perda, que a ordem. Passou-se palavra, que envestissem á espada, & achou a voz a obediencia tão prompta, & a occaziaõ tão opportuna, que em breve tempo rompéraõ os esquadroẽs inimigos, fazendo cada hum dos Portuguezes caminho tão largo, quanto o medía a extensaõ da espada. O Gentio aliado com o Framengo, vendo, que nem as armas, nem a multidaõ dos seus bastava, para deter o impetu, com que os nossos os avãçavão, & rompiaõ, concebéraõ tamanho medo, que largando os postos, & as armas se poseraõ em desatada fogida; & tal foy seu espanto, que no centro dos matos senão davão por seguros. Quasi meya hora sustentou o Inimigo a resistencia em duvidoza batalha, porém aquelle tempo, que sua disciplina, & seu valor o teve firme, tiveraõ os nossos para os cortar no razo, & no mõte com taes, & tão pezados golpes, que primeiro os espantou o estrago, que o conflicto: Viaõ na opposiçaõ a morte certa, & foraõ largando o campo, & desembaraçando os montes cõ retirada mal succedida, porque a disposição das ladeiras, os sobmetia debaixo das espadas, q̃ nelles descarregáraõ cõ tão alen-

Tocaõ os exercitos a envestir.

Os Portuguezes rompem á espada pellos esquadroẽs contrarios.

alenttado pulſo,q̃ ſenão via diſtinçaõ entre ferir,& matar. Illuſtre exẽplo davão os Meſtres de Cãpo Joaõ Fernãdes Vieira, & o Governador dos negros Henrique Dias aos ſeus; & não era menos illuſtre a imitação, que o exemplo. Já neſte tempo o cortar não era vencer, ſenão deſtruir; porque não avia inimigo, que o pareceſſe, ſenão na retirada.

Os inimigos desbaratados largaõ os montes.

26 Naõ andavão as armas menos quentes na campina, aonde os Meſtres de Campo Andre Vidal de Negreiros, & D. Antonio Phelipe Camaraõ hiaõ ganhando terra ao Inimigo, que elle perdia, mas não a diſciplina, nem o animo; a deſigualdade era dos pulſos;& começou a ſer mayor a do numero, porque todos os Framengos, que vencidos deixavão os montes,ſe foraõ encorporando com os ſeus, que pelejavaõ no raſo. O Meſtre de Campo Joaõ Fernandes Vieira, q̃ lhes vinha no alcançe, ſem abaixar a eſpada, correo com os ſeus ſoldados a unirſe com os de Andre Vidal de Negreiros,& aſſi carregáraõ o Framengo, que conheceo os braços pellos golpes.Suſtentáraõ o poſto cõ a obſtinação, & não cõ a eſperança,porque ſe fazião roſto ao perigo, era conſtragidos das reprehençoẽs,& ameaços de ſeus cabos, que os obrigavão com a injuria, & com o exẽplo; porém o amor da vida, & o horror dos mortos os fes eſquecer da obrigação,& da honra: Aos poucos,que detinha a multidão (que o valor a nenhum) fes virar as coſtas o Capitão Antonio da Sylva,que chamado da occaziaõ acudio ao lugar do cõbate, rompendo pello Inimigo cõ o trilho, & cõ a lança, de ſorte, que feria, & atropellava rendidos, aos que ſó nas armas parecião ſoldados: Já os noſſos achavão nos inimigos deſvio ſem reparo, matando, & ferindo ſem diſtinção de oppoſtos a rendidos. Cedeo a multidão ao valor.Não poderaõ os Olandeſes ſoportar o pezo de noſſas armas: Perdéraõ de todo a obediencia, & a diſciplina; rotos,& desbaratados ſe poſeraõ em deſordenada fogida, deixando-nos no campo a artelharia, a bagagem, & ſeu Eſtãdarte General,o qual tirou das mãos de ſeu Alferes hum Sargento do terço de Joaõ Fernandes Vieira, a quem o apreſentou; chamava-ſe Affonſo Rodrigues.

Socorre Ioaõ Fernandes Vieira ao Meſtre de Campo Andre Vidal.

O meſmo faz o Capitão Antonio da Sylva.

Perde o Inimigo o ſeu Eſtandarte General.

27 Não há voz,que mais aſſegure a victoria, que a do aplauzo,com que ſe canta o triumpho:Na campanha não:Baſ-

ta

ta hum pequeno descuido, para trocar as mãos a fortuna. A alegria,& a colera saõ os affectos, que mais se apoderaõ do juizo. O prazer, com que os nossos apelidavão a victoria,foy a cauza, de que o Inimigo se cobrasse no uzo de sua artelharia;& o ouvera de ser de nossa perdição. A nenhum deixou a alegria acordo, nem para retirar, nem para guarnecer a artelharia, de que nos fes senhores a batalha, & muyto menos, para acudir, & atalhar a desordem, com que os soldados do Camaraõ, & de Henrique Dias se engolfaraõ em roubar; & como na fortificaçaõ da plata-forma,donde jugavaõ as peças, estava o recheo do exercito, era o roubo no mesmo lugar, aonde se avia de pór a guarda; & parecia guarda, o que era rapina:Roto, (como temos dito) o Framengo, fogiāo os contrarios, para onde os levava o temor,& a esperança; hũa grande partida foy costeando o monte,a qual atalhada dos nossos, se deitou ao alagadiço; (fazialhes a morte mayor horror sangrada, que bebida.) porém hũa carga de mosquetaria, que os alcançou quasi sobmergidos, fes,com que suas vidas fossem despojo de dous elementos: Os de outra partida, que com as azas do temor fogiaõ por aquella faxa da terra,que ficava entre o alagadiço,& o monte, seguidos,deixáraõ as armas,& alcançados, as vidas, sem aver algũa, a que perdoasse a nossa espada: Foraõ tantos os mortos em hũa,& outra parte, que dava seu sangue outro parecer á terra, & outra cór a agoa. Já não avia respiração com alentos para seguir; já não avia braço com forças para matar. Espantou-se então a experiencia, como agora a consideraçaõ, do trabalho, que soportáraõ os Portuguezes neste dia, pois quando o fim do conflicto os cõvidava com o descanço, então o rebate os metia em nova batalha.

Os Negros,& Indios nos arriscão a victoria.

28 Escondido aos olhos,& ás noticias da nossa gente,tinha o Framengo em hum Valle, que faziaõ as fraldas de dous montes,hum esquadrão de reserva;catorze companhias o formavão; o Coronel Henrique Hus o regia; mandado vir do Arrecife para este fim, (como já avertimos) com o qual se encorporáraõ todos, quantos Olandeses o conflicto deixou com vida: Seguia-os o nosso alcançe;Henrique Hus,que vio em huns, & outros igual desordem, não perdeo a occazião, que

Cõ a gente de reserve se cobra o Framengo no perdido.

que lhe offerecia a fortuna. Vio, que o tempo, que lhe gastasse a composiçaõ dos seus, o dava tambem, para se formarem os nossos, [com ordem do seu General Sisgismundo, que desbaratado se tinha recolhido a aquelle ultimo refugio.] Sahio a encontrar, & a rebater o impetu do alcançe; sobio o monte, cobrou a artelharia perdida, & favorecido della; foy carregãdo de pesados golpes o terço de Henrique Dias, que lhe fazia rosto com militar retirada; foy socorrido de algũas companhias, que a cazo o poderaõ fazer; porém, não era bastãte tão pequena opposição para tamanho poder; soposto, que lhe detinhaõ o curso, (com que já decia pello monte, dando, & recebendo cargas com disciplina, & acordo) não lhe cortavão o passo. Os nossos Mestres de Campo, que no baixo ouviraõ o estrondo dos tiros, levantáraõ os olhos, viraõ a peleja, mas não poderaõ conhecer (pella distancia) de que armas era o melhor partido; antes que entendessem, que os seus erão, os que necessitavão de socorro, os avançou pello raso Sisgismũdo, com toda sua gente novamente formada, & com nova furia; que brevemente lhe fes quebrar a valentia, com que os nossos o foraõ receber, & foy tal a opposição, (passou de resistencia a envestida,) que presumio Sisgismundo, que ou a nossa gente bebéra novos alentos no trabalho de todo aquelle dia, ou se avia poupado só para aquella hora.

Restituesse na sua artelharia.

O General Sisgismundo por outra parte vay ganhãdo terra.

29 Aos estimulos da occaziaõ sobejavaõ os do exemplo, com que João Fernandes Vieira, Andre Vidal de Negreiros, & os soldados de seus terços avançáraõ o Framengo, buscando os postos mais arriscados: Na competencia da ousadia se mostrava a do valor: A todos exortava a vista; a poucos a enveja, porque não ouve soldado, que não desprezasse o perigo. Os Olandeses resolutos em morrer, ou vencer (ambiciosos da victoria) desestimavaõ a vida; nas pontas de nossas espadas os metia sua colera; por ellas buscavaõ a vingança, & nellas achavaõ o castigo. Cahião os primeiros, & logo os segundos sustituiaõ o lugar. Sisgismundo impaciente de se ver rebatido, presago de sua desgraça, acusava a fortuna; mas não abaixava a espada; com ella na mão feria, & exortava, animãdo aos seus com a lembrança da honra, & da injuria; estremos, com que os persuadia, a que nesta occaziaõ obrassem como

Os nossos Mestres de Campo o recebem, & rebatem.

va-

valentes; & certo, que em nenhum dia mereceo á fama mais esclarecido pregaõ de General,& de soldado. Persiava o cõflicto, desprezando-se o espanto,que cauzava a todos o confuso estrondo dos instromentos marciaes:O retumbar das peças, o fuzilar dos tiros, o retinir dos golpes, os gritos dos cabos (sem o gemer dos feridos, & dos agonizantes) cauzava hũa pavorosa dissonancia. O fumo da polvora,& o pó da terra não deixava distinguir a amigos de inimigos, porque tiravão a jurisdiçaõ aos olhos: Hũas com outras se mostravaõ as armas,porque só com a luz dos tiros se deixavaõ ver as espadas; era tamanha a confusaõ, que pellos golpes, & pellos pulsos se conheciaõ os braços, & não pellas pessoas: A nenhum deixava a vezinhança escolha,& cada-qual se valia da arma,q̃ lhe permitia usar a distancia, & tal-vez inutis, ainda as mais curtas, se vinhaõ a braços; aproveitando-se o dezatino de unhas,& dentes. A multidão dos corpos mortos, (que para huns era cumulo,para outros vallo) a todos irritava, a nenhũ compungia: O menor numero dos Portuguezes,lhes não deixava cahir os braços,porque animados de invenciveis espiritos se mostravaõ incansaveis: Aos dous Hercules Portuguezes Joaõ Fernandes Vieira,& Andre Vidal de Negreiros não pode chegar entaõ,nem a emulação,nem a enveja;suas proesas callou naquelle dia a admiraçaõ, para agora as ouvir a incredulidade, porém dissimula-as a pena, porque a limitaçaõ do voo não chega a taõ alto assumpto: Quanto obráraõ, & quanto merecéraõ, só por inferencias se podéra alcançar:Cõsidere-se a duração do perigo, & logo se verá o muyto, que obrou o esforço. Ao Mestre de Campo João Fernãdes Vieira chegou hum valente Olandès, a pegar com a mão esquerda nas redeas do cavallo, & levantando o braço direito para o matar de hum golpe, antes que desse a ferida, recebeo hũa cutilada, que juntamente o partio,& apartou. Era mais forçoso o braço, foy mais ligeiro o movimento. Assi o achou todo o tempo do conflicto entre as espadas, & ballas, sem que algum destes materiaes o ferisse,que se o não temiaõ, parece, que o respeytavão.Hum pelouro lhe furou a orelha do cavallo,não pello ferir; senão pello galantear. Em nada des-semelhante, vio a occaziáo ao Mestre de Campo Andre Vidal de

Persia do cõbate.

Cazos particulares deste encõtro.

Negreiros: Ferio-lhe hũa balla o cavallo, em que montava, passou-se a outro,& deixou o ferido para o ver despadaçado de outra balla,& nelle o quãto o respeytava a fortuna. A hũ, & outro acertárao muytos pelouros, que parárao nos vestidos: Unia-os a amizade,& nao os sabia distinguir a sorte.

30 O Mestre de Campo General, que pelejava com os braços de todos,& a todos assistia com os socorros, & com as ordens, vio que no mais travado da pendencia, vinha Henrique Hus carregando a Henrique Dias pella ladeira do monte, ainda despois de socorrido; [porque a nossa gente se era poderosa para o deter, não bastava para o avançar] & conheceo, que o pensamento do Olandès, era lançar-nos fóra do boqueirão, aonde pelejava a mayor força dos exercitos; fes avertencia ao Sargẽto Mayor Antonio Dias Cardozo do intento,& do perigo; o qual o atalhou com tal disposiçao, que sem se afloxar o combate da frente, a fes por aquelle lado, q̃ olhava para o monte, recebendo a Henrique Dias,& a gente, que com elle resistia, & se retirava: Encorporados desta sorte, rebatérao a confiança Olandesa, tão acesa, que nos metia os mosquetes nos olhos; mas reprimida com tal valor, & forma, que obediente o Inimigo á disciplina,& á espada foy perdendo terra: Sisgismundo, que a tudo atendia, vendo á força, & a destreza, que o descõpunhao,& a vẽtagem do sitio, em q̃ os nossos pelejavão (fortificados por hum lado do bosque, pello outro da lagoa;)& que a pequena abertura da entrada para os poucos era util, para os muytos nociva, com o q̃ nos ficava inferior no partido, determinou vencer com a arte, as opposiçoẽs da natureza. Fes pé atraz, tocando a retirar: Formou os seus pellas regras, que lhes ensinavão os reparos dos nossos. Appareceo aquelle terreno [que a huns, & outros descobrio a separação dos exercitos] feito hum lago de sangue, & hum mõte de corpos mortos; espectaculo á vista, horrivel, á consideração, miseravel.

Frãcisco Barreto de Menezes mãda cortar o passo a Henrique Hus.

Antonio Dias Cardozo o executa.

O General Sisgismundo se retira.

31 Em tanto durou a suspensao das armas, em quanto se deu nova forma aos combatentes. Tocou o Framengo a envestir; avãçou furioso o boqueirão, em o qual não só achou resistencia, senão repulsa; os mais atrevidos erao os mais castigados, porque nenhum deixava de pagar, o desejo de vencer:

Com nova forma comete o boqueirão.

cer: O lugar, que desoccupavão os mortos, & feridos, enchiaõ outros saõs, & folgados; o destroço dos primeiros acendia o furor dos segundos: O horror da batalha, a todos servia de estimulo, a nenhum de espanto. Os Portuguezes em vez de afloxarem com a perfia, se irritavão com a pertinacia: Os fumos da ira cegavão os olhos para a lastima. As gentilezas, cõ que os nossos cabos rebatião, & sangravão o Inimigo, não deixáraõ individuar, nem á occaziaõ a semelhança, nem á historia a competencia; porque assi como o vigor em todos nacia de hũa mesma cauza, assi parecião os golpes de hum mesmo braço. Em ganhar, & defender o boqueirão, consistia a victoria de hũa, & outra gente, & ambas desprezavão o perigo, por conseguir o intento. Cinco horas avia, que durava a batalha, & nellas se virão os nossos algũas vezes tão apertados, que se temèraõ perdidos: Porém aquelles Heroes invenciveis João Fernandes Vieira, & Andre Vidal de Negreiros, que com a propriedade de rayos buscavão a resistencia mais dura, para rõperem mais violentos, (allí os achava a necessidade, aonde mais nos arriscava a falta do socorro) que para sua espada, não avia reparo, nem para seu avanço, empedimento; por tudo rompiaõ, a todas as partes cortavaõ, sem perderem tempo, nem golpe. Entre muytos, que neste combate deixáraõ a vida, a sacrificáraõ pella liberdade, & pella patria, no altar da fama, os Capitães Joaõ Rodrigues, & Domingos da Costa, porém á custa de tanto sangue Oládés, q̃ com hũas mesmas lagrimas os chorava da nossa parte a falta, & da outra, a perda.

A resistencia fes durar a batalha cinco horas.

32 Já o Inimigo cortado do ferro, & do medo, com a tibesa tinha perdido a obediencia; nem a gritos, nem a golpes podiaõ Sisgismundo, & seus cabos, fazellos entrar no conflicto: Sem tocar a retirar, o fizerão todos os seus a tempo, que andavão as armas, & os mosquetes tão esquentados, que nem as mãos os podiaõ sofrer, nem os braços os podião sustentar. Com muyta difficuldade pode o General Olandès atalhar a fuga dos seus; chegáraõ a obedecer á diligencia, em taõ apartada distancia, que tiveraõ os nossos lugar, & tempo de respirar. Deixou a ira abrir os olhos á Sisgismundo, & conheceo o dano, que tinha recebido pella falta, que lhe fazião os mortos, & pella queixa, com q̃ se lastimavaõ os feridos; sendo

Com dezordènada fogida largão os inimigos o campo.

muyto poucos, os que ſem ella, os podiaõ ouvir; & hum delles, o meſmo Siſgiſmundo, a quem hũa balla buſcou pello artelho do pé, com golpe taõ nocivo, que ſe allí lhe não tirou a vida, lha deixou para ſempre em muletas: Acompanhava-o na dor, & na ſorte o Coronel Authim paſſado pello peſcoſſo, de hũa balla, (ferida, de que convaleceo) & para ſempre o avizou, que não eſtivera longe da morte, quem a tivera na garganta; aumentou-ſe a Siſgiſmundo a magoa com a certeza, de que ſeus Coroneis Henrique Hus, & Vanelles ficavaõ mortos no campo do combate, & o ficaria tambem Kever, ſe hum Capitão do terço de Joaõ Fernandes Vieira, o não tirára das mãos dos ſoldados, (deſpojado já das gallas, & das inſignias) & o naõ apreſentára ao ſeu Meſtre de Cãpo, em cuja preſença achou ſeu poſto, honra, & ſua vida, ſagrado. Com a falta deſtes, vio tambem a de cento & oytenta officiaes de Sargento paracima, q̃ faziaõ numero com os mortos, & a de trinta & trez bandeiras; com o Eſtendarte General, que da mão do ſeu Alferes arrebatáraõ os noſſos: A grande multidaõ dos feridos, lhe dava o mayor cuidado, porq̃ no embaraço de ſua livrança, via occazionada a ultima ruina de ſua gente, & lhe foy neceſſario todo o coraçaõ, & toda a induſtria para ſahir de tamanho aperto. Ardiloſa meſtra foy ſempre a neceſſidade: De ſaõs, & feridos formou hum eſquadraõ, a cujo vulto fiava a perſuaſaõ do engano, era eſte moſtrar, que ainda nos avia de enveſtir. Aparencia, q̃ nos teve ordenados atè o fim do dia: Eſte, o deixou aproveitar da noite, que eſperava, para fogir a ſeu ſalvo.

Cortado da perda, ſe livra o Inimigo do alcançe por arte.

33 A nova forma, que Siſgiſmundo dava aos ſeus, fazia crer aos noſſos, que ainda tinhaõ inimigos, que vencer; para o que ſem largarem as armas, nem os poſtos, eſperavaõ o cõbate. Era pellas quatro horas da tarde, & a cõtinuaçaõ do trabalho, & falta de refeyção, os tinha quebrantados, & desfalecidos nas forças, ainda que inteiros no animo. Acudio-ſe a cada hum com hũa pequena cantidade de açucar desfeito em agoa, ſocorro, mais para refreſcar, que para refazer; podia-ſe tomar por receita, como medicina, não por raçaõ, como ſuſtento: Fraco, mas ſufficiente remedio para corpos, que ſe alimentavão de tamanhos eſpiritos. Em troços os tinha

Tomão os noſſos refeyçaõ, & deſcanſo.

par-

partidos a ordem dos Meſtres de Campo com prematica, que dada a primeira carga, ſe rompeſſe á eſpada. Acabava-ſe o dia, & a paciencia dos noſſos: Com militares deſafios provocáraõ ao Inimigo hũa, & muytas vezes a aceitar batalha; porèm elle alheo de ſemelhante penſamento, como ſe fora inſenſivel, ſe conſervava immovel, porque furtado a noſſos olhos, cobria com o corpo de ſua gente, a diligencia de retirar os feridos mais perigoſos para a Barreta; & forão tantos, que carregáraõ cinco barcas em repetidas viagens da Barreta para o Arrecife. Entrou a noite com tamanha tempeſtade, de agoa, trovoẽs, & vento, que parecia repetir-ſe entre os elementos o paſſado conflicto. Não perdeo tempo Siſgiſmundo: Mandou mil ſoldados, que ſe adiantaſſem a guarnecer o caminho, de emboſcadas, para defenderem a marcha, em cazo, que os noſſos lhe deſſem alcançe; coberto do eſcuro, & acompanhado do ſilencio, ſe pos em fogida pella meya noite. Acazo o picarão vinte ſoldados pella retaguarda, (que para o eſpiar no poſto, ſahirão do noſſo alojamento) ſeguiraõ-lhe o trilho, & imaginando, que mayor poder o carregava, fogio com tal deſatino, que deixou muytos feridos, & as poucas armas, que levava, para caminhar mais ligeiro.

Foge Siſgiſmundo para a Barreta, furtado à viſta dos noſſos.

34 Com a luz da manhã, ſahirão os Meſtres de Campo João Fernandes Vieira, & Andre Vidal de Negreiros a certificar-ſe, ou da fuga, ou da forma do Inimigo. (Duvidou-ſe de hũa, & outra couza por noticia, & opiniaõ.) Acharaõ a campanha coberta de deſpojos ſem inimigos; & deſta vez a victoria ſem batalha, o goſto ſem receo, & o triumpho ſem contrario. Corréraõ a congratular-ſe com o Meſtre de Campo General Franciſco Barreto de Menezes, a quem ſe devião os primeiros vivas, pello que neſta occazião obrára ſeu valor, & ſua comprehenção. Acclamou-ſe por todo o alojamento a victoria, com todas as demonſtraçoẽs de alegria, & de gratificação a Deos, confeſſando, recebella da mão do Altiſſimo. Correo a nova por todo aquelle deſtricto, & o meſmo alvoroço, que acreia, a duvidava [condição, que traz conſigo a poſſe, do que muyto ſe deſeja quãdo mais ſe duvida:] Aquelles moradores, que poucas horas antes, ſe conſideravão condenados á morte, & ao grilho, vendo-ſe com liberdade certa,

Celebraõ os noſſos a victoria.

engrandeciāo a Misericordia Divina, concorrendo para hũas mesmas lagrimas, a compunção,& a alegria. Deçérãõ dos matos, os mais vezinhos, a dar, & a receber parabens de tamanha dita,que lhes aumentava a vista do perigo, na horribilidade do estrago: Não se via pello campo da batalha outra couza mais,que armas destroçadas, & corpos mortos, & disformes, envoltos em seu mesmo sangue, empoçado em muytas partes, o qual a terra já não bebia por congelado: Espectaculo tão horrendo, que o via a lastima esquecida da offensa.

Mayor á vista do estrago.

35 Deixou o Inimigo no campo, mil & duzentos mortos, entre elles, dous Coroneis: Tenentes, Capitães, Ajudãtes, Sargentos, & Alferes, fizerão numero de cento & oytenta,sem entrarem nesta soma, os que escondérãõ os matos,que forão muytos;& muytos aquelles, que por falta de cura morrérãõ na Barreta, & no Arrecife. Não se dá numero aos feridos,porque a cautela,os não deixou contar;os de mayor posto, forãõ o General Sisgismundo por hum artelho; o Coronel Authim pello pescosso;& outros officiaes menores: Dos soldados, a poucos deixou de assinalar o nosso ferro. Os despojos não parecérãõ de exercito guerreiro, senão de Cidade pacifica: Cantidade de ouro, & prata em moeda,& peças;cavallos ajaezados com riqueza, & primor: vestidos de guerra, & galla; sedas de artefício,& valor: Chapeos,& plumas de estima: Sedas, & olandas em roupa, & em peça, muyta copia: Muytos espadins, peytos, espaldares, & capaçetes de preço pella tempera,& pellas guarniçoẽs.(Forão os soldados de D. Antonio Phelipe Camarão,& de Henrique Dias,os que mais se aproveitárãõ do melhor, porque a todos se adiantárãõ no saco:) Duas peças de bronze,com armas de fogo, & ferro em grande cantidade: Municoẽs de toda a sorte,em numero crecido:Mantimentos para o sustento, & para o regalo,em muyta abundancia:Hũa botica de toda a variedade de medicamẽtos.Ultimamente hũa soma grande de varias prisoẽs para maniatar cativos, que em sua determinação avião de ser os soldados, & moradores, a que sua vontade concedesse a vida: (Mais alta providencia trocou as sortes) Entre os prisioneiros, foy o seu Coronel Kever o principal.

Perda do Inimigo despois da batalha.

36 Cus-

36 Cuſtou-nos a victoria oytēta & quatro mortos; [excluſos os ſeſſenta & cinco do choque da Barreta] os de poſto, forão os Capitães João Rodrigues, & Domingos da Coſta; & o Alferes Manoel Ferreira de Lemos, que viera da Bahia cõ hum ſocorro de polvora. Os feridos, paſſáraõ de quatro centos, a ſaber, quaſi trezentos do terço do Meſtre de Campo João Fernandes Vieira; cento, & tantos do terço de Andre Vidal de Negreiros: Era força, que dos terços de Henrique Dias, & Dom Antonio Phelipe Camarão ouveſſe mortos, & feridos, que não avia de deſigualar a ſorte, aos que igualou o conflicto; mas aquelle cuidado, que os meteo na batalha, lhes faltou com eſta gloria (não he menor, neſtas occazioēs, a do que morre, que a do que vence.) Concedeo-nos o ceo eſta victoria em o domingo da Paſchoella dezanove de Abril do anno de 1648. Fauſto para todo o Eſtado do Brazil, porque nella eſcreveo noſſa eſpada com o ſangue Olandès a ſentença de pleito tão renhido. Util para o Reyno de Portugal, porque lhe julgou o dominio, & ſobio a reputaçaõ. O dia pello titulo, ſervio ao feſtejo, pello miſterio, á confiança. O prazer da victoria, guardou o tempo para a manhã da Senhora dos Prazeres; porque ſe viſſe no titulo a cauza, com que o ceo, & a terra concorrèraõ para o feſtejo: Conſideração, que fes crér aos fieis, deverſe a gloria do triumpho a Chriſto Senhor Noſſo, & ſua Sanctiſſima Mãy. Com eſte conceito mãdou o Lecenciado Domingos Vieira de Lima (Proviſor, & Vigairo Gèral das Capitanías intereſſadas) que no Domingo ſeguinte, ſe expoſeſſe o Sanctiſſimo Sacramento em todas as Matrizes dellas, & ſe rendeſſem a Deos as graças de vencerem Herejes, á viſta de hum myſterio, em que triumpha a fé. Em todos os conventos de Religioſos ſe imitou a piadade, & ſe authorizou a gratidaõ, com ſermoēs doutos, & devotos, ponderando a grandeza do beneficio, & as circunſtancias, cõ que ſe devia medir o agradecimento. Doutrina, que moveo os auditorios a lagrimas de compunçaõ, & alegria.

Qual, & quanta he a perda da noſſa parte.

Devota piadade, com que ſe dão a Deos as graças da victoria alcançada.

37 Os Meſtres de Campo, officiaes, ſoldados, & moradores, que ſe acháraõ na batalha, deraõ novos empregos á fama. Os cazos particulares fes o valor comuns, porque todos obráraõ maravilhas. A todos deve a patria gratas memorias,

Merecidos elogios de Capitães, & ſoldados.

& a Monarchia incorruptiveis estatuas. O Mestre de Campo General Francisco Barreto de Menezes nada ficou devendo, nem a seu sangue, nem á nossa esperança. Joaõ Fernãdes Vieira, & Andre Vidal de Negreiros, vencérão nesta occazião o impossivel, de fazerem mayores seus nomes. Os Governadores de Indios, & Negros, Dom Antonio Phelipe Camarão, & Henrique Dias, fizerão conhecer ao mundo, que o valor não he herança, senão excelencia. O Sargento Mayor Antonio Dias Cardozo, immortalizou nesta occazião sua capacidade, & seu braço. Os Tenentes Generaes, Antonio de Freitas da Sylva, & Phelipe Bandeira de Mello mostráraõ, quanto seu merecimento se adiantava a sua opiniaõ. Os Capitães, & officiaes menores, ensináraõ a todos, como em hũa mesma mão cabiaõ as armas, & as insignias. Os clerigos, & os Religiosos do Patriarcha Saõ Bento, Carmo, Companhia de Jesvs, & do Patriarcha Saõ Francisco, acreditáraõ aquella piadade, & valor, com que os primeiros filhos de seus institutos destruiraõ herezias, & administravaõ Sacramentos. Os nomes de alguns deixou então de publicar o descuido, & agora o tempo, com aquella injuria, com que nos escondeo os authores de singulares proezas. Repitiremos, os que nomeou a lembrança.

Naõ menos divididos aos Religiosos, & Sacerdotes.

38 Capitães do terço do Mestre de Campo Joaõ Fernandes Vieira. Antonio de Castro, Amaro Cordeiro, Antonio da Rocha Damas, Antonio Borges Uchoa. Affonso de Albuquerque, Antonio Rodrigues Vidal, Bertholameu Soares Canha, Bras da Rocha, Bras de Barros Teixeira, Cosme do Rego, Domingos Ferreira, Francisco Berenguer, Francisco de Lisboa, Francisco Barreiros, Gregorio Fragozo, Joaõ Soares de Albuquerque, Joaõ de Pontes, Manoel Moniz, Manoel de Abreu, Manoel Lopes, Paulo Teixeira, Phelipe Ferreira, Sebastiaõ Ferreira, Vicente Curado; & Domingos da Costa, & Joaõ Rodrigues, que morrèraõ na batalha. Do terço do Mestre de Campo Andre Vidal de Negreiros, foraõ os Capitães, que se acharaõ na batalha, Antonio Curado Vidal, Antonio Rodrigues Franca, Antonio da Sylva, Amador Rodrigues, Antonio Dias Santiago, Francisco da Rocha, Joaõ Barboza Pinto, Joaõ Lopes, Lorenço Carneiro, Manoel de Aguiar,

Capitães, que se acharão no cõflicto do terço de Ioaõ Fernandes Vieira.

Do terço de Antonio Vidal de Negreiros.

Aguiar, Pedro Cavalcanti de Albuquerque. Capitães de cavallos Antonio da Sylva, & ſeu Tenente Domingos Gomes de Brito. Os nomes dos Capitães dos terços de Dom Antonio Phelipe Camaraõ, & Henrique Dias, ou pella ſombra, ou pello aſſombro, fizeraõ (ſem duvida) mais luztroſa a hiſtoria, ſe os naõ eſcondéra à noſſa pena, a que delles não fes memoria.

Capitães de cavallos, & Governadores de Indios & Minas.

39 Pellas mãos da incredulidade, ſe deraõ, & recebéraõ as novas da victoria na Bahia; como ſonho as avaliava, quem com mais atençaõ as ouvia, até que com certeza, as devulgou o Conde de Villa-Pouca, que entaõ governava o Eſtado, por correyo, que teve de Zenobio Achioli; a quem aſſi o ordenára o Meſtre de Campo General Franciſco Barreto de Menezes, remetendo-lhe por eſta via, com algũas bandeiras Olandeſas, os mais certos teſtemunhos da verdade. Fora o ſucçeſſo tão alheo da eſperança de todos, & do conceito de Antonio Telles, que informado na deſigualdade do poder de hũas, & outras armas, tinha aſſentado conſigo, como por impoſſivel, deixar de vencer o Framengo; & tão firme eſtava neſta opiniaõ, que mandára ao Capitão Pedro de Miranda com dozẽtos ſoldados, em cinco companhias, que foſſe aſſegurar a paſſagem do Rio de S. Franciſco, para que eſtiveſſe franca á gẽte, que podeſſe eſcapar das mãos do Framengo, & vieſſe fogindo para a Bahia. Quanto mais inopinada foy a victoria, tãto mais feſtejada foy do Conde General, de toda armada, ſoldados, & povo; enchendo os ares de vivas, as ruas de feſtas, & os Templos de lagrimas, com que gozoſos, & compungidos tributavão a Deos as graças de tamanho beneficio. O meſmo effeyto cauzou a nova em todas as povoaçoẽs do Eſtado.

Chega â Bahia a nova da victoria.

40 Algum breve deſcanſo tomou o victorioſo exercito no meſmo lugar do conflicto, pondo em arrecadaçaõ aquelles deſpojos, q̃ pertenciaõ ao fiſco Real: Entregaraõ-ſe ao Thezoureiro, por conta, & pezo, as armas, muniçoẽs, & mantimẽtos. Deu-ſe ſepultura aos corpos dos fieis, com as honras funeraes, que prometia o tempo, & o lugar; não lhes faltando com a ultima piadade de ſaudoſas lagrimas, & com os ſufragios poſſiveis. Com muyta diligencia, & zelo, ſe empregáraõ todos na cura dos feridos, exercicio, & cuidado, que tomáraõ

Mandão os noſſos enterrar os mortos, & curar os feridos.

maraõ muyto por ſua conta os moradores dos lugares vezinhos, levando-os para ſuas cazas na forma, em que o permitiaõ as feridas; aonde os ſerviraõ com remedios,& regalos,até a perfeita convalencia: Emprego, em que mais que todos, ſe eſmeráraõ os vezinhos da Moribeca, fiados na ſegurança de terem ſuas fortificaçoẽs bem guarnecidas:Os feridos mais perigoſos pedirão,para ſuas cazas, os moradores de Sancto Antonio do Cabo, para onde lhes facilitava o moviméto,a pouca diſtancia,(que ſerá hũa legoa de Nacente para o Poente,& levados em redes,era a mudança ſem riſco) aonde todos aſſiſtiraõ a ſuas curas, com aquelle deſvelo, & competencia, a q̃ eſtavão obrigados, & lhes avertiaõ, & lembravão as feridas, que recebéraõ,a beneficio de ſua liberdade. Ordenado tudo, o que convinha ao bem de vivos, feridos,& mortos,& refreſcada a gente, marchou o exercito para o Engenho Novo, ſituado dos montes Guararapes para o Norte, no caminho do Arrayal, aonde fizeraõ alto.

Marcha o exercito para o Engenho Novo.

41 Em vinte de Abril dia de Noſſa Senhora dos Prazeres de manhã, entrou Siſgiſmundo no Arrecife,aonde ſe vio livre,mas não deſaſſombrado de noſſas armas,& de ſua perda, que lhe dobrou o ſentimento com os prantos, que cauzáraõ as mortes,& as feridas naquelle povo,aonde não ouve peſſoa, a quem não alcançaſſe a magoa, & o luto. Vio a todos tão queixoſos,& cahidos de animo, que temeo por mais perniciosos effeytos, os da deſconfiança,que os do deſtroço;excogitava o reparo, & conferido ſeu penſaméto com ſeus cabos, aſſentáraõ,que o mais breve ſeria o mais efficaz; & o mais facil, a entrepreſa da Villa de Olinda,ſem prezidio para a reſiſtencia, nem promptidão para o ſocorro, em quanto o noſſo poder, lhe ficava tão remoto; & ſerviria o bom ſucçeſſo de divertir as queixas, & enxugar as lagrimas do magoado povo;& tambem de tirar, em parte, aos ſoldados o medo concebido,& a deſconfiança ganhada no ſucçeſſo paſſado.Eſcolheo Siſgiſmundo ſeiſcentos homens, dos que vio mais animados, deu-lhes por Cabo ao Capitão Nicolas(aquelle Olãdés,que com duas companhias de Eſtrangeiros ſe avia paſſado para o Arrecife, como ſe referio no livro ſeptimo, numero quinze deſta hiſtoria.) Na tarde do meſmo dia ſahiraõ do Ar-

Entra Siſgiſmũdo no Arrecife.

Manda ganhar a Villa de Olinda.

Arrecife, marcháraõ pella praya, entráraõ pella Villa sem achar pessoa, que os encontrasse, porque alguns soldados, que nella ficáraõ, se tinhão recolhido no Reduto, que chamavaõ a Guarita de João de Albuquerque, fortificado com hũa trincheira, & guarnecido de cinco peças de artelharia, pequenas, & de ferro. Virão os defensores o Inimigo, & desampáraraõ o Reduto, certos no assalto, incertos no socorro: Com grandes demonstraçoẽs de gosto, festejou Sisgismundo o succeßo, encarecendo os interesses, & conveniencias de ficarem senhores da Villa; sabendo sua industria exagerar a opportunidade da empresa pella bondade do sitio, excelencia das agoas, & pureza dos ares, de que necessitava a cura, & a convalecencia dos feridos, que logo determinava conduzir, para o dito lugar.

42 Chegou a nova deste revés da fortuna ao Engenho Novo com aquella pressa, com que voão as do pezar; mal se poderá dizer, o que cauzou a todos, & menos, o que com ella receberaõ Francisco Barreto de Menezes, João Fernandes Vieira, & André Vidal de Negreiros: No mesmo instante, se tocou arma, & marchou o exercito; & no mesmo dia, que era vinte & hum de Abril pella tarde, se alojou no Arrayal, & deceraõ dos montes os moradores da Varzea, que com suas familias esperavão entre os bosques o succeßo dos Guararapes. Ao outro dia mandáraõ os nossos desenrrolar as bandeiras Olandesas em partes, onde fossem vistas do Inimigo, para que refrescada a magoa com a lembrança da perda, que as bãdeiras lhes trazião á memoria, amortalhassem no estendido dellas a pequena esperança, que lhes cauzára o favor da fortuna na entrepresa da Villa: Não tardou muyto a sorte em nos confundir este leve prazer cõ outro mayor pezar. Aquella nova Força chamada da Bataria, em que se fundava toda a esperança de se ganhar o Arrecife, pello dano irreparavel, q̃ della recebia todas as horas, (Já dissemos em o livro oytavo desta narraçaõ numero trinta & seis, que pello modo, com q̃ fora obrada, parecéra obra milagrosa,) acharaõ os nossos perdida, & occupada do Inimigo, sem, até aquella hora, se alcançar o como, nem o quando; nem saberem atinar, se o chamára o avizo, se o desamparo. Sahiraõ os nossos Mestres de Campo a reformar as Estancias de novos prezidios, & virão a dita Força

Cõ avizo da perda marcha o nosso exercito para o Arrayal.

Occupa o Inimigo a nossa Fortaleza da Bateria.

Força da Bataria prezidiada de Olãdeses. Considere-se a dor, que lhes cauzaria golpe tão sensivel! Cortou-lhes as cõsequẽcias de suas esperanças, & todo o fruito de sua industria. Preso o Capitão, a quem se fiou a defensa, (com prezidio, não só bastante para hum assalto, senão tambem para hum cerco) & examinada a cauza, sahio absolto na sentença, mas na opinião do vulgo, nunca ficou limado da culpa: Quem melhor discorria, mais condenava a aquelle Capitão, que perdia hũa praça, ou por temer o Inimigo, cobarde, ou pello desprezar, confiado; & sahindo della sem combate, nem ferida, provava, que a não perdéra, senão que a entregára.

43 Magoados os nossos cabos mayores de succeßo tãto mais infelice, quanto menos esperado, tratáraõ de empenhar o resto, para lhe cortar as esperanças da dita; & para que a dilaçaõ lhe não desse mais horas de gosto, assentou o Mestre de Campo General, João Fernandes Vieira, & Andre Vidal de Negreiros, que com toda a presteza, & a todo o risco se desalojasse o Inimigo da Villa de Olinda, pella importãcia de se lhe não dar tempo á convalecencia das feridas; nem a ganhar sangue para acometer novas empresas. Escolheraõ-se para a facção os Capitães Antonio da Rocha Damas, do terço de João Fernandes Vieira; Matheus Fagundes, do terço de Dom Antonio Phelipe Camarão; Henrique Dias com os soldados de seu terço, & Bras de Barros por Cabo de cõpanhias (tinha-o sido da guarniçaõ da Villa.) que todos faziaõ numero de trezentos homens, ao qual se ordenou, que ganhasse a praça ao Inimigo, & que fosse sua a disposição. Em vinte & dous de Abril pella tarde sahirão os nossos do Arrayal, marcháraõ furtivos, & chegáraõ já de noite a hum sitio, meya legoa da Villa, que chamavão de Antonio de Sá Maya; [pello aver possuido] com bõas sintinellas, & praticos descobridores do campo, se alojáraõ nelle.

Recuperaõ os nossos a Villa de Olinda.

44 Em a seguinte madrugada amanhecéraõ os nossos sobre a Villa: Mandou o Capitão Bras de Barros á dous soldados destros nas ruas, & becos della, que explorassem, o que na povoação avia: Succedeo, que na rua de São Pedro derão de rosto com as sintinellas contrarias, as quaes vendo-se assaltadas, tocáraõ a rebate com tiros, & vozes, & de corrida tomáraõ

raõ a vereda, que guia para a Igreja do Patriarcha São Bento, seguidos das nossas espias até a fortificação de João de Albuquerque, (já dissemos, q̃ estava situada no caminho da praya, da Villa para o Arrecife) aonde se alojava o Capitão Nicolás, com os ditos seiscentos soldados: Ouvio Bras de Barros os tiros & vozes do rebate, sospeytou o empenho das duas sintinellas, apressou a marcha, chegou á vista do Inimigo, & de passo lhe deu algũas cargas; meteo-se debaixo de sua artelharia, cometeo o assalto, dizendo aos seus: Avança, avança, á espada filhos. Vozes forão estas, que assi cortáraõ ao Inimigo, como se fora o mesmo ferro: (Arma foy a nossa espada, q̃ feria Framengos com o corte, & com a vista:) Os que se alojavão fóra da fortificaçaõ, fogirão com desordem; os que dentro a guarneciaõ, com desatino; deixando-nos na mão o Reduto, & a trincheira, como se para este fim a guardáraõ. Entráraõ os nossos, & voltàraõ sobre os Olandeses a artelharia do Forte, & com as ballas os buscáraõ, & seguirão, até onde cursavão as peças. Foy em seu alcançe hum troço de soldados nossos, & tantos matava o furor, quantos alcançava o braço; não ouve inimigo, que se lembrasse da resistencia, nem do reparo; assi recebiaõ o golpe, como se estiveraõ obrigados a não defender a vida; todos pareciáo Olandeses, sem algum mostrar, que era inimigo. Continuou o estrago, até onde chegou o alento: Faltos delle, fizerão os nossos alto no meyo da praya, não só para descanço, senão tambem para desafio.

O Capitão Bras de Barros desaloja o Inimigo, & lhe segue o alcançe.

45 O Inimigo, que do Arrecife vio o conflicto, sem distinguir o destroço, com prevenida ligeireza despedio duas partidas de soldados, em socorro dos seus, aos quaes acháraõ já recolhidos a hũa de suas Fortalezas; & tão fóra estiveraõ de lhes comunicar animo, que lhes bebéraõ o medo, de sorte, que com excessivo numero, não ouve quem se atrevesse, a provar a mão com os poucos Portuguezes, que na praya os convidavão com o vulto, & com o sitio: O mais, a que se atrevéraõ, foy, sahirem a recolher os corpos mortos dos seus, que cahiraõ mais perto da Fortaleza. Cẽto & sessenta Framengos deixou estirados no cãpo o chumbo, & o ferro; & a este respeyto se podem orçar os feridos; q̃ forão muytos, nos mostrou o sangue; o quantos foraõ, nos escondeo o Inimigo: Custou-nos

Socorrido o Framengo, não ouza a buscarnos.

este desejado succeßo, sete feridos, o de mais conta, & de mayor perigo, foy o Capitão Matheus Fagundes, passado de hũa balla pellos joelhos: Deixou-nos o Framengo quasi todas as armas; de muniçoẽs, mantimentos, & moveis, não levou couza algũa; não porque o cegasse a ira, senaõ porque o aconselhou o medo. Grande foy a estimaçaõ, & gosto, com que entre os nossos se festejou a victoria, & a restauração da praça, porque foraõ grandes os inconvenientes, que com hũa, & outra couza se atalhàraõ, naõ sendo o de menor pezo, a segurãça da campanha, exposta ás correrias do Olandés por aquella porta. Guarneceo-se a Villa, medindo-se o prezidio pella importancia, & ficou tão abatido o orgulho Framengo, como o deixou a renovaçaõ da primeira chaga, com esta segunda ferida.

Recolheo-se sem perda de hũa, & outra parte.

46 Pella Estancia das salinas (em vinte & oyto de Abril) mandou Sisgismundo hum bolatim, & carta, em que pedia os prisioneiros, deixãdo em nossa eleiçaõ os partidos; com advertencia, que as mesmas condiçoẽs se achariaõ da sua parte, quãdo se trocasse a fortuna: Ordenou-se ao bolatim, que entregasse a carta; sem lhe permitirem, que entrasse na Estancia, o mandàraõ voltar com reposta de palavra, & que a seu tempo se responderia: Entre os prisioneiros, especificava os trez Coroneis, mostrando, ou com astucia, ou com ignorancia, que não sabia de Henrique Hus, & do Vanelles, serem mortos no conflicto. O Coronel Kever, que era só o preso, se pos a bõ recado na Fortaleza de Nazareth, até que ouve occaziaõ de se remeter á Bahia, & despois para o Reyno. O mais, que o Olandès lhe pode alcançar, por então, foy licença para que hum Gentil-homẽ de sua caza o servise na prisaõ. Era o Coronel, pessoa de callidade, & de estimação entre os seus.

Sisgismundo pede os seus prisioneiros.

47 Entre as náos da armada Olandesa, que se derrotáraõ no Canal, (como escrevemos no livro oytavo, numero quarenta & sete) tomáraõ algũas, differentes portos, aonde se reparàraõ; & despois sahiraõ na demanda do Brasil: Em hũa dellas navegava hum Coronel, homem de grãde opinião por dotes da natureza, & da fortuna; (o descuido, & o tempo nos roubou seu nome.) Cõ algũas das embarcaçoẽs desgarradas, que recolheo, aportou na barra do Arrecife pellos ultimos dias

Chega ao Arrecife hum socorro de Olanda.

dias de Abril deste presente anno. Foy recebido com menos alvoroço, que desmayo: Os lutos manifestavaõ a tristeza; os emprastos a desgraça. Informou-se da cauza, & esquecido da compaixão, censurou a fraqueza de todos com escandalosa arrogancia (logo o veremos mais castigado, que esvaecido.) Chegou á vista de Sisgismundo; gastou poucas palavras de comprimento, & passou logo ás da altiveza, dizendo, que nũca imaginára, esperallo mayor tormẽta no porto, que na viagem. Que juizo (dizia o Coronel) se avia de persuadir, que quatro moradores bisonhos, despidos, & famintos, aviaõ de contrastar o poder de hũa armada, a que toda a furia dos elementos não o podéra destruir? Quem avia de imaginar, que hũa frota, em que se empenháraõ igualmente os Estados, a Companhia, & os particulares, com terror da Europa, não fizera mais, que servir com miseravel estrago, aos triumphos da America? Disse, que a perda do custo (ainda, que lamentavel) se poderia restaurar, mas que a da reputaçaõ, como, ou quando, se esperava refazer, se para as naçoẽs do mundo seria, em todo o tempo, ouvido com irrizão, & desprezo, a põpa, & o gasto, com que Olanda levára a sepultar sua opiniaõ nos matos do Brasil. Que elle verdadeiramẽte creía, de exercito igualmente luzido, & numeroso, não poder ser vencido, & destroçado, senão em cazo, que os Portuguezes os achassem maniatados, ou a dormecidos. Suspenso, & reportado, ouvio o General Sisgismundo ao demasiado Coronel, ensinado a sofrido de golpes, & de experiencia tão fresca, que ainda deitavão sangue as feridas. Com moderação de entendido, lhe respondeo, que não era para elle novidade, o que ouvia, porque de muytos annos tinha alcançado reprender, ou escuzar o mundo as acçoẽs pellos succeßos, & não pellos acertos, porque nunca succedéra aver desgraça sem nota, nẽ dita sem aprovação; mas queria, que se entendesse, que não tinha seu valor, & seu cuidado permitido a menor occazião de queixa á Companhia, de cẽsura aos Estados, nem de murmuração aos povos; antes a todos merecia muyto, porque, se perdéra hũa batalha, ganhára hũa Fortaleza com a qual não só se recuperava a perda da Companhia, senaõ tambem a reputaçaõ dos Estados: A Fortaleza da Bataria (proseguia Sisgismundo)

O Cabo delle estranha a fraqueza dos seus.

O que lhe respondeo Sisgismundo.

gismundo) que tirei das mãos dos Portuguezes, emporta mais, que o domínio de toda a campanha; esta de nada nos serve, sem a conservaçaõ do Arrecife, o qual não se podia sustentar com a opposição daquella: Que em quanto ao desprezo, com que avaliava os Portuguezes, elles responderião por si mesmos; que de seus soldados, era hum Henrique Dias Governador de hum terço de Negros despidos, & descalços, como os imaginava; que sahisse a chocar com elles, & despois os estimasse, pello que merecessem; & do que lhe succedesse, inferisse pellos negros, que homens eraõ os brancos; desengano, para que lhe concedia a escolha, & o numero dos soldados, que quizesse levar: Mas que se guardasse, não viesse com as mãos amarradas, levando-as soltas.

Roga-o com o desengano, & o que lhe succede.

48 Com aquelle desprezo, com que os imprudentes desestimão os vencidos, ouvio o Coronel a Sisgismundo (Capitão a quem succeßos illustres tinhaõ feito, grande na opinião de todos) aceitou o offerecimento com altiveza, & esperança de verificar seu conceito: Escolheo os soldados, de que tinha mais satisfaçaõ; gastou alguns dias em os exercitar nas armas, & aprestado de tudo, o que lhe pareceo necessario, sahio do Arrecife com dous mil infantes (em vinte & hum de Mayo dia da Ascençaõ do Senhor, com esperança de achar em seu favor a veneração do mysterio, em que os fieis se aviaõ de occupar.) Marchou para a Estancia de Henrique Dias: A poucos passos, deu com as suas sintinellas, & as seguio, até se recolherem dentro das trincheiras, que achou vigilantes, & guarnecidas com tal força, & arte, qual não imaginava: Foy recebido de hũa, & muytas cargas de mosquetes biscainhos, cuja põtaria, & alcançe derribou não poucos; & avizou a todos, o quanto lhes convinha, porem-se bem ao largo. Já a esta hora o Coronel Olandès estava menos quente, & ficou de todo frio, quando vio, que Henrique Dias sahia das trincheiras com todos os seus, a envestillo na campanha. Furiosa foy a peleja, & contumaz a perfia, sem que nenhũa das partes perdesse palmo de terra [contrapesando-se o excesso do valor com o do numero.] servião as cargas ao combate cõ as ballas, & ao avizo

Os Negros de Hẽrique Dias o castigão cõ o desengano.

com

com o eſtrondo; chamados delle, acudiraõ (das Eſtancias das Salinas, em que eſtava por fronteyro o Capitão Franciſco Berenguer) duas cõpanhias; & da Eſtancia do Paço, que guarnecia a gente da Paraiba, os Capitães Antonio Rodrigues Vidal, Manoel Moniz, & Joaõ de Pontes: Carregáraõ o Inimigo pellos lados, & Henrique Dias pella vanguarda com tão pezado ferro, que lhe fizeraõ largar o campo, & virar as coſtas, ſem que a preſſa lhe deſſe lugar a retirar os mortos (deſpois de os terẽ ligados pellas cinturas com ſogas, para os levarem araſto) fogio para a ſua Fortaleza da Barreta, aonde vencido, & obſtinado eſcondia o medo proprio, condenando a fraqueza, & a pouca diſciplina dos ſeus.

49 Abrigado da Fortaleza, não receou o Coronel provar ſegunda vez a fortuna; á multidão dos ſeus fiava o deſtroço dos noſſos, impaciente, de que tão poucos venceſſem a tantos. Deu nova forma a ſua gente, & intentou infundir-lhe outro animo: Em ſeu crecido numero, lhe repreſentou ſua mayor afronta. Da opinião perdida, fazia argumento para os empenhar na honra; dizia, que a fraqueza era nas mulheres dote, nos homens crime, & nos ſoldados infamia: Que na milicia o fogir, era labeo, q̃ ſó tirava o ſaber morrer: E quando já lhe pareceo, q̃ a vergonha os eſtimulava para a vingança, tocou a enveſtir. Horrivel foy o combate pello eſtrago, & pella tenacidade. A continuaçaõ das cargas, a hum meſmo tempo abria, & condenſava os ares com o fumo, & com o eſtrondo. O General Siſgiſmundo, que eſtava na cama, & com o ſentido no conflicto, inferio o ſucçeſſo pella duraçaõ, & temeo o ſocorro pello tempo: Deſpachou hũa ordem ao Coronel, que logo ſe retiraſſe, antes que a gente do noſſo Arrayal deçeſſe a enveſtillo; o que não poderia tardar, prompto ſempre para ſocorrer os ſeus: Que ſe livraſſem das mãos dos Portuguezes, paſſando-ſe logo á outra bãda do rio pella põte, que lhes mandava lançar, porque antevia, o que poderia ſucceder, certo, de que vendo-ſe os Portuguezes com mais poder, debaixo da Fortaleza o avião de enveſtir, & desbaratar, porque era gente, que nem ſomava partidas, nem temia ballas. Ajuſtou-ſe o preceito do General com o deſejo do Coronel: Com a obediencia cobrio o temor, & ſem detença

Perfia obſtinado.

Cõ avizo de Siſgiſmundo ſe retira confuzo.

pos em ſalvo o corpo, mas não o juizo, confuzo, de não ſaber julgar os ſucçeſſos alheos, ſenão pella experiencia propria. Os noſſos Meſtres de Campo, que no Arrayal ouviraõ os ecos dos tiros, que retumbavão por todo o reconcavo, mandáraõ tocar arma, & com a gente mais prompta ſe poſerão em marcha: Naõ deixavão de avertir, que poderia o Inimigo chamallos para hũa parte, & aſſaltallos por outra, porém venceo o valor a ſoſpeyta, & Joaõ Fernandes Vieira, toda a oppoſição da cautela; chegou á Eſtancia de Henrique Dias, mas a tempo, que ſeu auxilio ſobejou á victoria, porque já no campo, ſenão via mais, que o deſtroço da batalha, & os aplauzos do triumpho, com que ſe recebeo o ſocorro. Grandes diligencias fes o Meſtre de Campo Joaõ Fernandes Vieira, para que o Inimigo, que já tinha paſſado o rio, tornaſſe á campanha; porém elle com as liçoẽs de ſezudo, ſenão deu por entendido do deſafio. Paſſado de hũa balla pella garganta, o carregáraõ os ſeus maniatado: Foy caſtigo do cazo; & pareceo comprimento do ameaço de Siſgiſmundo. Dos mortos, & feridos do contrario, ſenão ſoube então o numero; deſpois confeſſáraõ os priſioneiros, & rendidos, que fora grande o dano, que recebéra: De que ſe recolheo com perda muyto conſideravel, podia ſer bóa prova, a que ouve da noſſa parte, que foraõ ſete mortos, entre elles dous Alferes do terço de Henrique Dias; & mais dous ſoldados, que deſpois morréraõ, do numero de vinte & cinco feridos.

Eſcapa das mãos de Joaõ Fernandes Vieira.

Com que perda de hũa, & outra gẽte.

50 Duro freyo foy em todo o tempo para o Olandès a Eſtancia de Henrique Dias: Era a mais vezinha ao Arrecife, em tal ſitio, & em tal forma, que não ſahia Framengo por aquella parte, que não cahiſſe nas mãos de ſeus ſoldados. Metidos pellos lodaçaes até a cinta, ſe emboſcavaõ entre os mãgues, taõ perto de ſuas fortificaçoẽs, que não movia o Inimigo hum pé, que o naõ ſentiſſem: Nelles tinhaõ ſocorro, & ſeguro todos, os que ſe queriaõ paſſar á noſſa parte; & morte, ou cativeiro, os que ſahiaõ a fazer qualquer ſerviço. Inſofrido de jugo taõ pezado, & dano taõ certo, fes Siſgiſmundo todo o poſſivel pello atalhar, ſem nunca o poder conſeguir: Cõ os golpes creciaõ as queixas dos ſeus, & não paſſava hora, ſem que vacillaſſe nos meyos, que podia ter o remedio; & ſe algũ

eſ-

escolhia, lho reprovava o valor, & a cautela, de que sempre o achava prevenido. Resolveo-se Sisgismundo em fiar o negocio á persia, porque quando o não alcançasse ditoso, o cõseguiria importuno. Em dezoyto de Agosto assaltou a sobredita Estancia cõ dous mil soldados, que a envestiraõ com desatada furia: Defendeo-se Henrique Dias com o desenfado, q̃ cauza o pelejar por regalo, & o vencer por custume. No mayor empenho do combate, chegáraõ os socorros das Estancias vezinhas. Deixou o Framẽgo a expugnaçaõ, avertindo, que elle só era, o que pagava as custas da demanda: Cincoẽta mortos lhe ficáraõ no lugar do combate, & se retirou com grande numero de feridos. Da nossa parte foy a perda taõ pequena, que a naõ estimou a lembrança. Outras muytas vezes intentou o Olandès o mesmo, sempre com o mesmo sucçesso. A continuaçaõ do castigo lhe tirou do pensamento a persia do intento, mas naõ da memoria dos Pretos, a vingança. Não sabiaõ dar quartel, porque sua crueldade, só com tirar a vida, se satisfazia: Mayor seu odio, porque passava além da morte. No principio da guerra, a todos, os que matava seu furor, cortava sua barbaridade as cabeças, & com ellas andavaõ pellas portas dos moradores, das quaes senão apartavão, sem algum estipendio. Custou muyto aos Mestres de Campo, & a seu Governador, apartallos desta ferocidade, & reduzillos, em algũa parte, aos preceitos da milicia; & foy necessaria a doutrina de todos os dias, para tirar custumes de muytos annos. Avertimos, q̃ em os mezes de Junho, & Julho não ouve sucçesso, (mais que o referido) que merecesse particular lembrança.

Mãda Sisgismũdo dous mil homẽs sobre a Estancia de Henrique Dias.

Elle, os castiga cõ duro ferro.

51 Descansáraõ os Portuguezes no ocio das victorias, & os Framengos nos braços do desmayo. Não tinha acabado o mez de Julho, quando chegáraõ ao nosso Arrayal quinhẽtas cabeças de gado, tiradas de Sergipe delRey; & logo em vinte & quatro de Agosto, o Mestre de Campo Francisco de Figueiroa com hum terço de quatro centos infantes (seu Sargento Mayor Jeronimo de Inojoza) fruito das diligencias do Mestre de Campo General Francisco Barreto de Menezes, & socorro, que mandava o Conde General Antonio Telles. Como soldado considerou a falta da gente, & de mantimentos, que

Entra em o nosso Arrayal socorro de gados, & gente.

que se poderia seguir a hũa batalha campal; & como Governador do Estado, a obrigaçaõ que tinha, de acudir á conservação,& ao remedio dos Vassallos de seu Rey. Ao tempo, que o Mestre de Campo Francisco de Figueiroa, com a sua gente avistou a nossa Fortaleza do Arrayal, ouvio o eco dos tiros,& vio o fumo da polvora, que se levantava sobre a Fortaleza dos Affogados, em cuja vezinhança chocavão naquella hora, os nossos com o Inimigo; desejou, com o socorro, darse a conhecer ao Framengo, primeiro pella espada, que pello avizo; porém o seu terço era de soldados do Reyno, inexpertos no estilo daquella guerra, & todos vinhaõ cansados da marcha; com não poucos enfermos se recolheo ao Arrayal, aonde chegou a tempo, que pode receber as bõas vindas,& dar os parabens da victoria aos do conflicto, que vencido o Olandés, se tinhaõ retirado.

Que mãda o Cõde de Villa-Pouca, General da armada.

52 Enfermou nestes dias o Governador dos Indios D. Antonio Phelipe Camaraõ, Varaõ grande em nação humilde: Correyo da morte foy a doença, & por ella conheceo o fim de sua vida, que soube immortalizar, como a seu nome. Naõ faz grande vida a duração do tempo, sopposto, que a pode fazer larga; a occupaçaõ do tempo he, a que faz hũa vida grãde; porque a vida dos mortaes, não se mede pello que dura, mede-se pello que obra: Computada a vida deste Heroe pello que obrou, foy de muytos annos. Naceo Indio, porém entre os Indios o mais nobre. O nacimento lhe deu o nome de Poty: [que na lingoa do Gentio he o mesmo, que Camaraõ.] O Bauptismo lhe deu o de Antonio. No tempo de Mathias de Albuquerque, era já respeytado entre os seus por mayoral de muytos;& com muytos auxiliares o veyo socorrer, & servir á nação, quando o nosso poder se alojava no Arrayal velho, chamado de Pernam-morim. Illustre prova de fidelidade,& amor, com que servia á naçaõ,& ao Principe, offerecer-lhe a espada, quando os perseguia a fortuna. A mesma adversidade, de que o mais Gentio fes cauza para a rebeldia, fes o Camaraõ motivo para a liãça. Em servir á Igreja,& á Coroa ganhou luzido credito de soldado,& de Religioso;& taõ observante de suas obrigaçoẽs, que nunca o vio distrahido, quẽ sempre o venerou soldado. Todos os dias ouvia Missa, & re-

Enferma D. Antonio Phelipe Camarão.

sava

ſava o officio de Noſſa Senhora, modeſto, & devoto. Gaſtava muytas horas na oraçaõ, a que ſe aplicava, ainda entre os mayores eſtrondos da guerra: Para ſahir aos rebates, & para entrar nas batalhas, primeiro ſe fortalecia com os Sacramentos, que com as armas: Nas occazioẽs mais arriſcadas recorria ao favor divino, pedindo auxilio á duas Imagens do Senhor, & da Senhora, que entre as roupas trazia de contino ſobre o peyto. Em quanto ſoldado, não ouve Capitão mais amado, nem mais obedecido, porque não ouve Capitaõ, que achaſſe mais imperio na afabilidade, que no dominio, do que eſte valerozo Capitão. As empreſas o eſperavaõ ſempre com as victorias; & ganhou tantas victorias, quantas foraõ as occazioẽs, em que pelejou. Para ſeu genio, era o ocio martyrio, & o trabalho deſcanſo: Avaliava a penalidade por deleyte, & as occazioẽs por dita. Seu nome, como memorial de ſuas proezas, ſe ouvia entre os noſſos com reſpeyto, & entre os inimigos com eſpanto; & dilatou-o de ſorte a fama, que chégou aos ouvidos de ſeu Rey taõ diſtante, quanto o apartavaõ os dilatados mares, que dividem a America da Europa: Sem petiçaõ o deſpachou ſeu mericimento. Deu-lhe elRey Phelipe o Quarto, o habito de Chriſto, o titulo de Dom, & o poſto de Governador, & Capitaõ Géral de todos os Indios da America. Zelou o decoro, que ſe devia ao poſto, que occupava, com toda a circunſpecçaõ, que lhe enſinava ſeu claro juizo. Com as peſſoas grãdes, eſtranhas, & de reſpeyto falava ſempre por interprete (ainda que ſabia a lingoa Portugueza) porque entendia ſer a impropriedade, & inculto das vozes, fiſcal do animo, & diſcredito da peſſoa: Na arte da milicia, foy inſigne, na do governo, claro. Com os ſeus, era facil no trato; com os ſuperiores, grave na converſaçaõ; com os eſtranhos, afavel no agazalho; mas taõ medido com todos, que obrigava a amor, & reverencia. Em todo o tempo, & lugar o achou o ſerviço de Deos prompto, & o culto dos Sanctos liberal. Viveo, como diſcreto, porque ſoube viver para Deos, & para os homens: Morreo, como Chriſtaõ; porque ſe ſoube aproveitar de todos os remedios, que ajudão a ſalvaçaõ: Na vida, adquirio glorioſo nome; na morte, moſtrou, que paſſára á eterna vida (como piadoſamẽte ſe póde crér de hũ Chriſtaõ, que morre

Suas calidades, & virtudes.

Mercès, que lhe fes elRey.

Sua morte.

com

com moſtras de arrependido,& Sacramẽtado.)Intacto quaſi, do chumbo,& do ferro ſahio de innumeraveis combates, & batalhas, & entregou o eſpirito a ſeu Criador, poucos mezes deſpois da dos Guararapes, em ſua propria cama; para que lhe não faltaſſe a ſua morte, o parecer ſono.

53 Do repouzo do leyto foy levado ao da ſepultura, q̃ ſe lhe deu na Igreja do Arrayal, com a funeral pompa, que cuſtumava a piadade,& a milicia;& com aquelle concurſo, a que obrigava o amor,& o reſpeyto. Com a grandeza poſſivel ſe lhe fizeraõ as exequias, ſendo as do ſentimento, iguaes ás da perda: A de ſeu valor choravaõ os cabos; os ſoldados, a de ſua diſciplina; os moradores, a de ſua defenſa; os Indios, a de ſua honra; os ſoldados de ſeu terço, a de ſeu remedio, trazendo-lhes a magoa á lembrança, naquella hora, as muytas vezes, que nelle acharaõ o amparo da vida, & o ſocorro da miſeria. Com eſtas memorias o não perdéraõ de viſta, quando já o eſcondia a terra, porque ſe o não viaõ os olhos, ſe deixava ver nas lagrimas. Em todos os preſentes crecia o ſentimento com a repetição das cauzas;& nellas achavão todos hum cõtinuo deſpertador das ſaudades. No lugar lhe ſuccedeo ſeu primo Dom Diogo Pinheiro (não ſey, ſe por mercé delRey, ſe por nomeação do Meſtre de Campo General Franciſco Barreto de Menezes; ſey que ſe lhe tinha feito mercè do habito de Sãtiago) ſoldado valeroſo,& pratico, como criado na melhor eſcola, & na melhor doutrina, que he a do exemplo; em parte o imitou, em nada o excedeo: Rezão, em que ſe fundáraõ os Indios daquelle terço, para nunca enxugarem as lagrimas, q̃ lhes cauzava a perda; porque eſtas não páraõ, ſenão á viſta da reſtauraçaõ.

Seu enterro.

Succede-lhe no poſto ſeu primo Dom Diogo Pinheiro Camaraõ.

54 Grande falta de mantimentos ſe começava a ſentir entre os noſſos, porque ao paſſo que eſtes creciaõ, aquelles ſe atenuavão. Acabara-ſe o gado, que viera de Sergipe, & não avia generos para ſupr̀ir a falta. As farinhas (com a retirada dos moradores na occazião dos Guararapes) faltáraõ agora, porque então ſenão plantou a mandioca, de que ſe fazem. As roças, que naquelle tempo eſtavaõ já plantadas, forão no preſente, remedio opportuno, mas não ſufficiente. A neceſſidade não reſpeyta dominio; tudo fazia comum a penuria. Sem diſ-

Faltaõ os mantimentos no Arrayal,& no Arrecife.

distinçaõ de proprio, & alheo se mādavão preparar farinhas para o exercito: Os moradores, se ouveraõ neste aperto com tanta fidalguia, que largáraõ suas roças aos soldados. Não se achava o Olandès em suas Fortalezas menos faminto; mas remedeava-se com mais facilidade, & menos custo: Cō as embarcaçoēs do Reyno, que por aquelles mares tomavão as suas fragatas, provia os celeiros, & aumentava os tesouros. Aplicava-se a esta guerra como de mais proveito, & menos perigo. O General Sisgismundo, inquieto com a lembrança dos Guararapes, & da perda, assi da reputação, como do poder, que lhe representava a rezão, que os Estados, & a Cōpanhia poderiaõ ter para o privarem do cargo, ou acuzado dos emulos, ou da desgraça, desejava atalhar estas queixas, em quanto tinha poder, para soldar estas quebras. Ajuntou as náos, que tinha, forneceo-as de mantimentos, & muniçoēs para muytos dias, & com bōa guarnição de infantaria, (certo, de que a armada de Portugal tomára a derrota do Reyno) se embarcou, & tomou a da Bahia. Com tempo favoravel entrou naquella enseada, deitou gente em terra, & com fortuna de pirata, & destreza de soldado, deu sobre os Engenhos, & cazas dos moradores, que ficavão mais perto da agoa. [O repente da invazaõ os tinha indefensos:] Encheo as náos de despojos, sem batalha; deu á vela, sem detença; & navegou sem contraste. Deixou assolado tudo, o que pode alcançar o braço, porque foy sem comparaçaõ mayor a perda, que o roubo (vinte & dous Engenhos, ficáraõ de todo arruinados:) Entrou pella Barra do Arrecife com algūas embarcaçoēs, que lhe cahiraõ nas mãos; foy recebido com aplauzos de victorioso, & bem affortunado.

Delle sahe Sisgismūdo cō armada, & vay destruir os contornos da Bahia.

55 Enformado o Mestre de Campo General Francisco Barreto de Menezes da viagem do Inimigo, & da ausencia da parte principal de seu poder; & avertido dos Mestres de Cāpo, que não avia, que recear na campanha, convieraõ, em que se desse licença aos soldados da terra, para que fossem descançar a suas cazas, aonde, sem o trabalho de guardas, & vigias se poderiaõ refazer nas forças necessarias para as occazioēs mais precisas, quando para ellas os chamassem; & com o restante da gente guarnecéraõ as Estancias: Valeraõ-se deste meyo para atalhar

Francisco Barreto de Menezes alivia os gastos do exercito.

atalhar gastos. Nesta suspensaõ de armas tiveráõ os morado-res tempo, & lugar para cultivarem suas fazendas, reparando o arruinado, & restaurando o perdido, cauza da fartura, & abundancia, com que Deos acudio á necessidade mais precisa, como diremos no anno seguinte cõ o favor do ceo, em o qual entraremos referindo os assentos, que se tomáraõ no Reyno em ordem ao bem do Estado do Brasil.

Praticaõ-se no Reyno as perdas do contrato.

56 Com o principio do anno mil & seiscentos & quarẽta & nove, o teve a nova Companhia Géral do comercio do Brasil. Já no mez de Dezembro se praticava na materia por conversação: Aquelles homẽs de negocio, que viviaõ na Corte, & quasi todos os dias, se encontravão na rua, conferiaõ entre si a atenuaçaõ do contracto, repetindo as perdas, como principal cauza, com a lastima de ser raro o navio, que escapava das mãos dos Olãdeses, ou ao sahir do porto de Lisboa, ou ao prepassar as Ilhas, ou na altura de Pernambuco, com o que, nem avia fazendas para a comutação, nem vazos para as conduzir. Passou a pratica, de entretenimento a cuidado; & este a excogitar remedios para tanto dano; & já quando entrou Janeiro, se tinha adiantado muyto esta materia no desejo de todos, sem que algum atinasse meyo, que parecesse sólido, porque os difficultava o Framengo com a mascara de Amigo, & Aliado. As esquadras de Piratas, que sustentava na costa de Portugal, & altura das Ilhas, dizia, que eraõ de Vassallos desobedientes, & levantados contra as Provincias unidas, em cujos roubos não tinhaõ culpa os Estados [obrigados a guardar as pazes da Linha para o Norte.] Da Linha para o Sul, infestavão os mares a cara descoberta, como em mares, q̃ não comprehendiaõ as capitulaçoẽs das pazes: Nelles erão mais os cossarios, porque nelles erão mayores, & mais seguras as presas. Erão senhores dos principaes portos, aonde os navios de suas esquadras tinhaõ á mão os mantimentos, & o deposito das fazendas, de sorte, que sem as levarem a Olanda, & sem gastarem tempo, descarregavão hũas, & sahiaõ ás presas de outras: Navegavão as nossas embarcaçoẽs com a singileza dos antigos Portuguezes, & com aquella paz, que os ensinava a carregar de generos, & naõ de armas; destas carregavão as fragatas Olandesas, para sobpresarem aquellas; & não era ne-

Apõtaõ-se as cauzas dellas.

cessario

cessario mais, para renderem hum navio mercante, que verem-no com os olhos: Amainava ao tiro de hũa peça; entregava-se á vista de hũa lancha; & se em alguns vazos por industria dos mercadores avia petrechos para a resistencia, não queria usar delles a malicia, com que alguns Mestres, a titulo de fornecimento, tomavão sobre os navios mayores cantidades de dinheiro, das que podião pagar vindo a salvamento, & como deixavão a ganancia segura no porto, donde sahiaõ, fazião conveniencia da perdição, buscando occaziões para se entregarem aos cossarios; porque desta sorte ficavão livres dos acrédores, despojados das fazendas, & dos cascos; & por estes dous meyos se viáo os homens de negocio totalmente perdidos, & o comercio de todo acabado.

57 Descorria-se com variedade sobre a materia, & como a Coroa não avia de faltar a prometida amizade, deixou correr o reparo por conta dos particulares: Aproveitou-se o discurso do exemplo; & da mesma cauza do dano tirou o cõtra veneno. Dizia, que assi como a Companhia de Olanda cõ o cabedal de particulares unidos formára o poder, cõ que armava para o roubo; assi em Portugal se lhe podia fazer opposição pello mesmo estilo; & que com elle se restauraria o comercio em Portugal, & se diminuiria o de Olanda, pois a rezão ditava, que com nossa cõveniencia se defraudaria muyto sua ganancia. A grãdes Ministros parecéraõ bem estes discursos. Comunicaraõ-se ao Principe, com a esperança das cõsequencias, tanto para o Reyno, como para as conquistas, dõde tiravão os gastos, & utis, com que os Framengos se armavão, & enrequiciaõ. Disputou-se a materia, em repetidos cõgressos de Ministros, & contratadores; levou a aprovação de todos, o meyo apontado: Entráraõ a dar-lhe forma, & vencidas as difficuldades se reduzio a especulação a pratica; & neste mez de Janeiro se vio formada a Companhia Gèral do Comercio do Brasil, com todas as condiçoẽs, & preceitos, q̃ pediaõ, a administração dos cabedaes, & o apresto dos comboĩs; tendo por fiador de sua verdade, & conservação, a protecção do Principe, o favor dos grandes, & os interesses do povo; com o que se comunicou em breve tempo com as partes interessantes, não só do Reyno proprio, senão tambem dos es-

Cõfere-se o remedio.

Forma-se a nova Companhia do Comercio Gèral.

 tranhos,

tranhos, chegando a huns por empenho, a outros por comutaçaõ,& a todos por noticias, levadas mais, que por noſſa diligencia, pellas muytas que fes o Framengo para empedir os progreſſos della, que já perſágo temia,& deſpois ſentio, como diremos no diſcurſo deſta narração, que me chama com os movimentos de Pernambuco.

Entra o Inimigo em novos penſamentos de cõquiſtar a campanha.

58 Chegado, que foy Siſgiſmundo de volta viagem da Bahia, deu cauza com ſua bõa ſorte, a que os do governo ſe imaginaſſem reſtituidos a ſuas antigas proſperidades, das quaes os ſucçeſſos proximos os tinhão privados. Deſaſocegava-os o intereſe,& a eſperança (affectos, que nunca ſoube dominar a capacidade do eſvaecido.) Acendeo-ſe entre os particulares o deſejo,& a prática de intẽtarem ſegunda vez a ſogeição da campanha de Pernambuco, & das Capitanías confinantes; diziaõ elles, que a fortuna ſe pagava da perfia, & ſe adulava de a eſperarem inconſtante; pode o fervor do deſejo, tirar-lhes dos olhos o perigo, & da lembrança o eſtrago, pintando-lhes o ſucçeſſo, das cores da vontade: A quem cegou mais a paixaõ, foy ao Coronel Brinc. (Era Tenente General, & governavá as armas pello empedimento de Siſgiſmundo, q̃ o não deixava andar ſem arrimo) pareceo-lhe, q̃ poderia merecer a propriedade do lugar, ſe enmendaſſe as quebras do poſto, & da peſſoa; & levado deſta ambição aprovava a opiniaõ,& influia no parecer do vulgo, com o que ſe adiantava muyto nos votos, porque tinha os da plebe, não poucos da milicia, & alguns do governo. Fundava a confiança de melhor ſucçeſſo, na preſumpçaõ de enmendar os erros, que o General Siſgiſmundo cometéra na occaziaõ paſſada, que delle (o preſumido Coronel) entendia,& cenſurava: Neſte tempo fogirão do noſſo Arrayal para o Arrecife dous Italianos com alguns Negros; publicárão, que a mayor parte da noſſa gente andava remontada por falta de pagas, & de mantimentos; & que a meſma falta avia, entre nós, de muniçoẽs, & armas; noticias, com que o Brinc esforçou muyto ſua pertençáo, exagerando a opportunidade,& condenando o ocio, em que tanto numero de ſoldados Olandeſes paſſavão os dias cõ gaſto,& ſem utilidade. Os do governo namorados das rezoẽs, & da viveza do Coronel, lhe derão poder, para que diſpoſeſ-

O Coronel Brinc os fomenta.

ſe,

ſe, o que dizia, & intentava.

59 Fogoſo, & altivo, o Coronel Brinc, com ſe ver abſoluto na ſuperioridade do mando, ſe avaliava ſenhor da meſma fortuna. Paſſou ordem, que ſe recolheſſem todos os navios, que andavaõ a corço, para ſe aproveitar da melhor gẽte. Mandou fazer grande numero de prataſanas, & chuços de ponta, & córte, com que dizia, ſe avião de rebater as noſſas eſpadas; & todas as horas do dia gaſtava em exercitar os mais robuſtos ſoldados no meneo dellas. Pareceo-lhe tempo de ſahir a campo, & ou que foſſe cortezia, ou obrigação, deu conta de ſeu intento ao General Siſgiſmundo (que já ſabia as negociaçoẽs, & deſignios do Coronel.) Ouvio-o com diſſimulação, para que ſobre a novidade aſſentaſſe melhor o eſpanto, & foy fama, que lhe reſpondeo: Creyo de V.M. pella grande opiniaõ, que tenho de ſeu valor, & de ſua capacidade, que me dá conta de ſemelhante empreſa, buſcando em minha experiencia mais conſelho, que a provaçaõ, porque a conſidero mais ardua, do que a póde comprehender o melhor juizo. Naõ me dá lugar, o que entendo, a que preſuma de V.M, cõſultaſſe eſte negocio com ſua capacidade, ſenão com os impulſos de ſeu valor, porque as reſoluçoẽs da colera pertencẽ ao tribunal da temeridade, & não ao da prudencia: Aquella ouzadia, que inflama os coraçoẽs grandes, ſabe buſcar a gloria entre as deſatençoẽs do perigo; mas não ſabe conſiderar os inconvenientes, que ſe hão de vencer para a tal gloria ſe alcançar. As batalhas tem principio, & fim; mas as victorias tẽ hum ſó fim, ao qual a capacidade humana nunca ſoube dar principios certos; rariſſimas vezes ſuccedem, como as pinta a diſpoſiçaõ; ſempre como as dá o cazo. Eſte jogo da fortuna me tem enſinado eſta guerra, com melhor lição, que todas as da Europa, em qne me achei ſoldado, Capitaõ, & General; & por eſta rezaõ digo, que a tenho para não aprovar negocio, que depende de muyta ponderaçaõ, & conſelho: O meu he, que V.M. ſe retire de taõ máo penſamento, & de taõ louca reſolução, porque entendo, que conſtragido de fatal deſtino, caminha a noſſa á ultima perdição. Que impulſo póde aver mais cego, nem mais inſano, que aquelle, que lhe tira dos olhos o precipicio, & da memoria o exemplo? Ainda corre

Apreſtos, que faz para a conquiſta.

Deſpreza os ſaudaveis conſelhos de Siſgiſmundo.

„ ſangue das feridas, ainda não eſtaõ enxutas as lagrimas, com
„ que nos deixou a ultima batalha, que démos aos Portugue-
„ zes,& quer V.M. rubricar ſua dita com as tintas de noſſa deſ-
„ graça? Sahimos vencidos, & cortados de ſeu ferro, quando
„ nos avantejava tanto a deſigualdade do numero, & da con-
„ fiança, & agora, que o poder, & a confiança do Inimigo ſe
„ adianta com hũa victoria, & com mais hum terço de Infan-
„ taria, & que noſſo poder ſe diminuío na terça-parte, & as
„ duas, que nos ficáraõ, com o animo poſtrado aos pés do
„ medo, eſpera V.M. melhor fortuna? Leva os meſmos ſol-
„ dados, que então foraõ vencidos, a contender com os meſ-
„ mos homens, que ficáraõ victorioſos, & eſpera melhor ſor-
„ te? Julgo, ſer pronoſtico de noſſa perdiçaõ, buſcar V.M. pa-
„ ra a melhor ſorte, o teatro, donde a fortuna repreſentou noſ-
„ ſa mayor deſgraça; & tenho por infalivel, que refreſcada
„ a lembrança do ſucçeſſo, com a viſta do lugar do conflic-
„ to, influirá em huns, & outros, os meſmos eſpiritos. O cuſ-
„ to nos enſina o modo de guerrear com hũa naçaõ, que to-
„ da a Aſia preſumio invencivel, que he conſumilla, ajuda-
„ dos do tempo, & não fiados no braço; & V.M. ſe deſen-
„ gane, que não há de trazer a capa, donde Siſgiſmundo a
„ deixou. Porém o Coronel arraſtado de ſeu empenho,& de
ſua ambicioſa pertençaõ, naõ convencido, ſenaõ protervo,
impugnou todo o diſcurſo de Siſgiſmundo,& reſolveo a exe-
cuçaõ de ſeu dictamen; ao que o ſagaz General não repli-
cou, porque ſe lhe não imputaſſe a fraqueza, ou a enveja. Só
ſe affirma, que paſſou o deſengano a tomar forma de galan-
teo, apoſtando dinheiro conſideravel, ſobre qual dos pare-
ceres ſahiria mais certo.

E ſegue ſeu proprio dictamen.

60 Devulgou-ſe entre os noſſos a tençaõ, & o a-
preſto do Inimigo, & com o conſelho dos Meſtres de Cam-
po, mandou o General Franciſco Barreto de Menezes deitar
bando por todas as partes do reconcavo com graves penas,
que qualquer ſoldado, ou official, que tiveſſe aſſentado pra-
ça, acudiſſe á bandeira, debaixo de que militava, em tẽpo de-
terminado. Obedientes,& alvoroçados concorréraõ todos cõ
notavel promptidaõ. Carregava a diſpoſiçaõ de todo o ne-
ceſſario ſobre os hõbros de Joaõ Fernandes Vieira, & Andre
Vi-

Com a noticia de ſeu intẽto ſe preparaõ para o rebate, os noſſos.

Vidal de Negreiros: O Meyo mais efficaz, para não temerem aos homens, era, terem da sua parte a Deos; & com implorar seu favor, derão principio a sua agencia. Pediraõ a todos os Parrochos, que nas suas Igrejas fizessem rogativas ao ceo pello bom succeşso; & obrigassem aos Freguezes, a que cada dia com preçes, & jejuns pedissem ao ceo, os ajudasse. A todos os soldados persuadirão, que se chegassem a Deos por meyo do Sacramento da penitencia, & se fortalecessem com o da comunhaõ. Ao Vigairo Gèral Domingos Vieira de Lima pedirão, mandasse expor o Sanctissimo Sacramento em todas as Matrizes por trez dias continuados, para que diãte o Senhor dos exercitos se cantassem as ladaynhas de manhã, & de tarde, confiados, em que no mysterio, aonde Deos se via mais offendido da pravidade heretica, o acharia mais propicio a veneraçaõ catholica. Rezão, em que se devia fundar a confiãça do auxilio, & do perdaõ, pella differença de filhos, ainda que destrahidos, fieis, a inimigos, ainda que poderosos, incredulos.

Em primeiro lugar procuraõ o favor do ceo.

61 Cõ diligencia tão sancta, não faltáraõ os nossos Cabos a toda, a que humanamente se devião aplicar: Avizados, ou por conjecturas, ou por noticias, de que o Framengo se determinava em buscar o mesmo sitio, para nos offerecer segunda batalha; & que avia de seguir o mesmo caminho dos Guararapes, que na occaziã o passada tomára; mandáraõ fortificar, & guarnecer as trincheiras, por onde forçosamente avia de marchar; & com particular atenção, as que chamavão dos Barachos, & do Moinho Novo; ordenãdo aos moradores circunvezinhos assistissem aos Prezidios com pessoas, & mantimentos, assi como os obrigava a occazião: Nos Guararapes, aonde estavão por fronteiros os Capitães Phelipe Ferreira, & Francisco Barreiros, ambos do terço de João Fernandes Vieira, engrossáraõ os prezidios, & as muniçoẽs para a defensa de qualquer invazão, & incidente. Passáraõ ordem ao Capitão da Moribeca Bertholameu Marques, q̃ mandasse guarnecer a ponte de Saõ Bertholameu de prezidio, & sintinellas; & que a qualquer rebate tocasse arma, com trez peças de artelharia, que tinha na povoaçaõ, para que sem detença acudissem os moradores dos lugares vezinhos com armas, & basti-

E logo acodem a todas as prevençoẽs humanas.

 mentos.

mentos. Em fim, naõ ficou couza, que a taõ expertos Cabos parecesse conveniente, a que senão acudisse com diligencia, & acerto.

62 Em dezoyto de Fevereiro de mil & seiscẽtos & quarenta & nove, dia escolhido pella determinação do Framengo, sahio do Arrecife o Coronel Brinc com cinco mil homẽs de guerra, todos soldados escolhidos por valerosos, & praticos, atendendo mais á callidade, q̃ á multidão: Exercito na opinião de todos mayor, que na occazião passada, porque todo para pelejar, sem vulgo para fogir. Carregavão a bagagẽ sete centos gastadores, entre ella algũas tendas de campanha, para os Coroneis, & Cabos mayores, que erão os seguintes: O Coronel Brinc General de todos; o Coronel Brand brand; o Coronel Guilhermo Authim; & o Coronel Eltz: O terço do Coronel Kever governava o Capitão Nicolás: Os outros, diversos Tenentes Generaes, & Sargentos Mayores. Desprezou a turba dos Indios, levou só duzentos, escolhidos pello seu Mayoral Pero Poty: Dos homens do mar formou hũ terço de trezentos soldados, por Coronel, o seu mesmo Almirãte; & duas companhias de Negros, homens de confiança: Reduzio esta gente a doze esquadroẽs, que diversificavaõ doze bandeiras; numero limitado, mas escolhido, ou para engrandecer a victoria, que esperava, ou para nos esconder a gente, que trazia; todos melhor armados, que vestidos: Tratava de vencer, & não de espantar. A sua vanguarda constava dos homens mais corpulentos, robustos, & destros, armados de pratasanas, alabardas, & chuços, para descomporem, & rebaterem os golpes de nossas espadas; & de semelhante gente cõpoz as frentes de todos os esquadroẽs. Deixou as suas praças guarnecidas com os homens de menos conta, assi pello numero, como pella estimaçaõ: Não lhe esquecéraõ seis peças de artelharia, & bronze, cuja condução entregou ao Almirãte com a sua gente do mar. Nesta forma, & no dia referido pella manhã, sahio do Arrecife, dada ordem á sua vanguarda, que marchasse para a Barreta, o que fes todo o exercito com marcial estrondo de clarins, trombetas, & tambores.

Sahe o Inimigo do Arrecife a executar seu intento, com que gente, & com que forma.

63 A nossa gente, certa na sahida do Inimigo, & prompta para acudir, aonde a chamasse o rebate, esperava as ordens,

&

& eſtas o avizo das ſintinellas. Pellas dez horas do dia, dezoyto de Fevereiro, chegou avizo ao noſſo Arrayal, mãdado pello Capitão Frãciſco Barreiros, fronteiro dos Guararapes, em como o Inimigo marchava em direitura á Barreta, & dalli pordiante foy continuando os avizos, aſſi como o Framengo ſe adiantava nos paſſos, até que ultimamente diſſe, que ſem entrar na Barreta, tomára o caminho dos Guararapes. Naõ foraõ duas, ſenão hũa meſma couza receber-ſe a noticia, & tocar-ſe arma no Arrayal. Acudiraõ os ſoldados a ſuas bãdeiras, & os Meſtres de Campo ao General Franciſco Barreto de Menezes, que os chamou a conçelho, & nelle reſolveraõ, ſem controverſia, que ſe ſeguiſſe o Inimigo até lhe dar batalha. Conſtava o noſſo poder de dous mil & ſeiſcentos homens entre Portuguezes, Minas, & Indios, com o qual ſe marchou logo na forma, & ordem ſeguinte. O Meſtre de Campo Franciſco de Figueiroa, de quem era naquelle dia a vanguarda, cõ trezentos homẽs do ſeu terço; logo Andre Vidal de Negreiros com trezentos homens, com que o ſeu terço ſe achava; a eſte ſeguia Dom Diogo Pinheiro Camaraõ com o ſeu terço de trezentos & vinte Indios; logo o terço de Henrique Dias com trezentos & trinta ſoldados: A retaguarda levava o Meſtre de Campo Joaõ Fernandes Vieira com mil & trezentos & cincoenta homens do ſeu terço. Além deſta Infantaria, levavamos as tropas de cavallos, que governava ſeu Cabo Antonio da Sylva, cujo numero nos eſcondeo agora o tempo, & entaõ o deſcuido, ſem lugar certo: Neſta forma marchou o exercito Portuguez cõ ligeiro paſſo, pello caminho dos montes Guararapes.

Toca-ſe arma em o noſſo exercito.

Gente, & forma com que marcha.

64 Pellas quatro horas da tarde do meſmo dia, chegou a noſſa gente ao primeiro monte, chamado na lingoa Braſiliana Mõte Utizeiro, nome, que tomou de hũas arvores, q̃ nelle produz a natureza, cujo fruito he de cór amarella, agradavel á viſta, & ſuave ao goſto, ainda que agreſte. Já neſta hora tinha o Inimigo occupado os montes vezinhos, & as fraldas delles por aquella parte, que fazia frente ao boqueiraõ, aonde na occaziaõ paſſada carregou a mayor força da batalha: Eſtava fortificado, & ſituado com eſcolha; & ordenada ſua gente em nove eſquadroẽs, guarnecidos de muytas emboſcadas, q̃ a

Chega a aviſtar os montes Guararapes.

arte, & a conveniēcia repartio pellos lugares neceſſarios: Aſſi como a noſſa vanguarda chegou ao dito monte, & deſcobrio a diſpoſiçaõ, & forma do Inimigo, mandou o Meſtre de Cāpo General fazer alto, para que entre os Cabos ſe definiſſe, porque parte, como, & quando ſe avia de enveſtir o Framengo. Foraõ os pareceres diverſos, mas todos ſe reduziraõ ao voto dos Meſtres de Campo Andre Vidal, & Franciſco de Figueiroa, que era buſcar-ſe o Inimigo pella frente. Comunicou-ſe a reſoluçaõ com o Meſtre de Campo Joaõ Fernandes Vieira, que chegára naquelle tempo, & foy de contrario parecer, dando as rezoēs, que o moviaõ, deſta maneira. Ainda que o Inimigo, pello aberto do terreno, faça cara a todas as partes, aquella, que nos olha, ſe há de julgar por frente, & na forma deſta ſituaçaõ, lhe avemos de conſiderar a retaguarda, & os lados; o que ſopoſto me parece, que de nenhũa ſorte convem buſcallo por aquella parte, porque nos fica ſuperior no ſitio, & nas ventagens do terreno, de ſorte que nos obriga a enveſtillo por vereda tão eſtreita, que não conſente forma; caminho mais certo para noſſa perdiçaõ, que para noſſa eſperança, porque não ſerá poſſivel, que deixe de eſtar guarnecido pellos lados, de copioſas emboſcadas; & quando com bom ſucçeſſo cheguemos a deſembocar os matos, nos eſpera perigo mais certo no empinado da ladeira, & quebradas da terra, por onde forçoſamente avemos de avançar debaixo de ſuas meſmas armas, expoſtos ás ballas de ſua artelharia, apontada para a parte, por onde nos eſpera. Os meſmos perigos, & inconvenientes acharemos por cada hum dos lados, dos quaes nos livramos, ſe buſcáremos o Framengo pella retaguarda, para onde nos chama o terreno com as comodidades de alojamento ſeguro, & abundancia de agoa; & para deſcançáremos eſta noite, moleſtados agora do calor do dia, & da picada marcha; & já que eſtà em noſſa mão a eſcolha, peguemos na ſorte, que nos dá a fortuna, pois he certo, que melhor eſcolhe, quem na dilaçaõ ſe eſſegura, que quem no repente ſe arriſca.

Determina-ſe a batalha, com parecer de Ioão Fernandes Vieira.

65 Naõ faltou inſtancia a eſte argumento: Ouve quem diſſe, que com a menor detença nós faziamos o mayor dano, porque davamos tempo, a que o Olandés ſahiſſe do Arrecife a ganhar-nos as forças, & a ſaquear, & deſtruir as vezinhanças; ao

Impugnado de alguns.

ao que replicou Joaõ Fernandes Vieira mostrando com evidencia, que nem ao Inimigo ficára poder para repartir, nem gente, que tivesse animo para o fazer; além de que acharia as nossas praças tão bem guarnecidas,& com tanta vigilancia, q̃ se ouvera de desejar, o que se receava: Que a Varzea era a vezinhança mais proxima, & de mais cabedal para o roubo, & para a ruina, & que todos sabiaõ, que o retiro dos moradores a deixára sem couza, que podesse servir, nem ao furto, nem ao odio; com o que a detença de toda a maneira, & em toda a parte nos era de grande conveniencia, porque com ella se dava, naquelle lugar, tempo, a que se encorporassem com a nossa gente os moradores de todo o circuito, sabendo, que nelle nos alojavamos aquella noite, & no mayor numero dos soldados, mais occaziāo, a que o Olandés se perdesse. A todos convencéraõ, & contentáraõ as rezoẽs de Joaõ Fernandes Vieira, & obrigáraõ ao Mestre de Campo General, a que se acostasse cõ seu parecer, em execução do qual, virou o exercito a cara para o Engenho Novo: Entre elle, & o dos Guararapes se alojou a nossa gente aquella noite com as comodidades prometidas; & guarnecidos os postos do prezidio, se poseraõ sintinellas ao largo pello Mestre de Campo Francisco de Figueiroa, cujo era o dia: Fóra o alojamento, ficáraõ de posta os Capitães fronteiros dos Guararapes, Francisco Barreiros, & Phelipe Ferreira, os quaes toda a noite gastáraõ em picar o Inimigo, tocando-lhe arma por diversas partes; & tão desvelado a passou, que em toda ella lhe não sahiraõ as armas da mão. Conferio o Mestre de Campo General, como, & a q̃ hora se avia de envestir ao Framengo, & resolveo-se, que a occaziāo diria o quando, & que o modo avia de ser a peyto descoberto. *E logo seguidos de todos.*

66 Amanheceo o dia dezanove de Fevereiro, & mãdou Francisco Barreto de Menezes, que os Mestres de Campo cõ os seus Sargentos Mayores, & o Tenente General com o Capitão de cavallos Antonio da Sylva sahissem a reconhecer a forma, & a situaçaõ do Inimigo: sobiraõ a hum monte fronteiro, & delle viraõ tudo, o que dezejavão: Para mayor certeza deceraõ o monte até o raso, que se unia ao outro monte, occupado do Framengo; o qual demaziadamente acautella- *Manda Francisco Barreto de Menezes reconhecer o sitio, & forma do Inimigo.*

do

do tocou arma,& mandou fazer tiro aos noſſos com duas cargas cerradas: Todos ouvirão o eſtrondo, & ninguem vio o perigo: Deſpois de bem notado tudo, quanto os Cabos pertendião, voltáraõ, & referiraõ ao Meſtre de Campo General, que o Olandés perſeverava no ſitio, & na forma, que tinha o dia de antes, & que o poder, pello que parecia, era por cima de cinco mil homens, além dos Indios, Negros, & gaſtadores; ſeis peças de artelharia, algũas tendas armadas em varias partes,& hum eſquadraõ ſeparado,que guardava a agoa, de que bebia o ſeu exercito. Conferio-ſe o q̄ ſe devia obrar: Reſolveo-ſe, que não convinha, viſta a ſituação,& poder cõtrario, enveſtillo, & muyto menos expor-lhe aos olhos a infirioridade de noſſo exercito, eſcondido á ſua viſta pella interpoſiçaõ dos canaveaes, que o cobriaõ, que ſó em cazo,que ſe moveſſe, ou para ir adiante, ou para voltar a traz (o q̄ forçoſamente avia de fazer) ſe devia enveſtir; & que no entretanto importava, da noſſa parte, a vigilancia, para que a negligencia não foſſe motivo de perdère-mos a occaziaõ.

67 A eſta hora ſe achavão dentro do noſſo alojamento não poucos moradores das povoaçoẽs circunvezinhas com armas,& mantimentos, & muytos de ſeus Capitães mõtados, que ſe vinhaõ offerecer ao Meſtre de Campo General: Admitio o ſocorro, louvou a deliberação, & para moſtrar, que eſtimava o auxilio, mandou lançar bando,que nenhũa peſſoa ſahiſſe do alojamento ſem ordem ſua;& como nenhum,dos q̄ entravão, ſahia, foy avultando mais o corpo do noſſo exercito. Pellas oyto da manhã ſe ordenou ao Capitão Antonio Rodrigues Franca, que de ſeu meſmo terço [era o do Meſtre de Campo Andre Vidal de Negreiros, por lhe pertencer a vanguarda daquelle dia] lhe deſſem quatro companhias, & com ellas foſſe picar o Inimigo, que ſem duvida ſe moveria, provocado de lhe tocarem arma, & aſſi ſuccedeo,levado do primeiro impeto; mas tornando ſobre ſi, conheceo a pertençāo da induſtria,& voltou com preſteza a occupar os poſtos, que avia deixado, ſem que o noſſo Capitão deſiſtiſſe de o picar até a hũa hora deſpois do meyo dia, que o Framengo impaciente de noſſa fleima,foy deſocupando o alto dos montes, & decendo ao baixo,para ſe formar em eſquadraõ cerrado.O Ca-

Induſtria,com q̄ſe o faz decer dos montes.

Capitaõ Franca, aſſi como vio aballar o Olandés, teve para ſi, que ſe retirava para o Arrecife, (conceito formado mais do deſejo, que do juizo) com ſuma preſteza avizou ao Meſtre de Campo General, do que entendia: Credulos os noſſos ſoldados na verdade da noticia condenavão a detença, como cauza de lhe fogir das mãos a victoria. Das trincheiras do noſſo alojamento á ladeira, & raſo, aonde o Inimigo ſe formou, ſeria diſtancia de hum tiro de moſquete. Vio Franciſco Barreto os ſoldados alvoroçados, & fogoſos, mandou tocar a enveſtir, ſinal, a que obedecèraõ mais de voo, que de paſſo: Relatarei a ordem, que eſtava dada, para que melhor ſe entẽda a narraçaõ da peleja. O Meſtre de Campo Andre Vidal de Negreiros com o ſeu terço, & algũas companhias mais, & com as duas de cavallos, que entre nós avia, tinha por ordem, que buſcaſſe o Inimigo pello alto da meya ladeira, que occupava, & por contra lado o Sargento Mayor Antonio Dias Cardozo com quatro troços do terço de João Fernãdes Vieira: Em ſua eſcolta o Meſtre de Campo Franciſco de Figueiroa com o ſeu terço. Ao Meſtre de Campo João Fernandes Vieira eſtava ordenado, que enveſtiſſe o Inimigo pello raſo, a ganhar o boqueirão, de que tantas vezes fizemos memoria com oyto centos homens do ſeu terço, & por cõtra lados Dom Diogo Pinheiro Camaraõ com o ſeu terço de Indios, & Henrique Dias com o ſeu de Negros. O Meſtre de CampoGeneral Frãciſco Barreto de Menezes, que já com a experiencia do terreno, & da milicia daquellas partes ſe podia aproveitar da diſciplina, adquirida em outras guerras, ficou aſſiſtido das companhias auxiliares, com que acudiraõ os moradores, & algũas pagas, para ſocorrer, aonde lhe pareceſſe neceſſario; & verdadeiramẽte, que com eſte dia, lhe podia coroar a fama o nome de Capitão, & de ſoldado, porque nelle moſtrou ſua eſpada, até onde podia chegar o valor, & ſua diſciplina, que a não podia ſobir mais a arte.

Ordena, que ſe toque a enveſtir, & a forma, com que ſe hâ de fazer.

68 Naõ teve o Inimigo noticia de noſſa reſoluçaõ, ſenão, quando lha deu a viſta, deſcobrindo o avanço a tempo, que a enveſtida o buſcava pellas partes definidas. Deſejou voltar aos poſtos, que deixára, porém atalhado de noſſa diligencia, lhe ſervio o arrependimento de caſtigo, porém, não de

O Meſtre de Cãpo Ioaõ Fernandes Vieira chega primeiro às mãos com o Inimigo.

de enmenda. Foy João Fernandes Vieira o primeiro, q̃ chegou a medir o braço cõ o Framengo, ajudado da mayor presteza,& da menor distancia. Avançou o boqueiraõ,que achou defendido,& fortificado com sete batalhoẽs, duas peças de artelharia por frente, no raso, & quatro por lado, no monte. Orgulhoso,& destimido o sahio a receber o Olandès, imaginando deter-lhe o passo com a violẽcia das cargas,que os nossos foraõ recebendo com igual marcha, desprezãdo as ballas, como se desprezáraõ as vidas. O General contrario,que da ladeira vio o pouco cazo, que nosso valor fazia de seu poder, o temeo destroçado,& o engrossou com hum batalhaõ mais, que se encorporou com os sete, que tinha na defensa do boqueiraõ; aqui carregou o mayor pezo da batalha, porque na posse deste sitio cõsistia toda a esperãça da victoria. Em igual balança, sustentava o combate,de hũa parte o valor,da outra o numero: O sangue de hũa,& outra gente mostrava o furor de todos,de nenhum a vantagem,esperando a victoria, os inimigos,pella constancia, os nossos,pello costume. O Mestre de Campo João Fernandes Vieira posto diante dos seus soldados, lhes servia de admiração, & exemplo; para a imitação exortava o braço, para a disciplina o preceito: Não ouve algũ, q̃ não desejasse o excesso, que buscava na competencia. O Inimigo animoso, & disciplinado pelejava a pé quedo, mostrando bem no valor,& constancia da resistencia,que o alentava a lembrança da honra, & a defensa da vida. No mais travado da pendencia topou hũa balla com o Mestre de Campo João Fernandes Vieira, com dano tão leve,que fes sinal, mas não ferida, para que certificasse a nodoa o intento da balla. Conheceo no avanço a fortuna,& na detença o perigo, levãtou a voz, & mãdou envestir á espada. Não parte mais furioso o penhasco desatado do monte, do que partirão os nossos a ferir o Inimigo, assombrado da facilidade, cõ que se vio roto. Aquelles chuços,& pratasanas, de que os batalhoẽs cõtrarios se armavaõ para apartarem de si o nosso ferro, rendidos á destreza de nossa espada, abriraõ caminho largo, para seu destroço; porq̃ rebatidos, ou desviados os primeiros golpes, não lhes deixavão lugar, nem tempo para os segundos. Muyto sangue, & vidas custava ao Framengo a contumacia, & muyto

Furor, & contumacia da peleja.

muyto mais a pressa, com que se vio desbaratado, & roto; & o boqueiraõ ganhado, & occupado o posto, da nossa gente, senhoreada do sitio, & da artelharia, que o Inimigo nos deixou; porém, não de todo a pendencia, já então inutil para a reputaçaõ, & para a esperança.

Por esta parte nos deixa o Inimigo o campo.

69 Com a força, & com a industria buscava Joaõ Fernandes Vieira, nesta occaziāo, aonde melhor empregasse a espada, & a vista: (Com hũa, & outra couza vencia) Avertio, que picando ao Inimigo pella retaguarda, ficaria de menor partido: Apartou do corpo da batalha dous troços de soldados, para que hum pella retaguarda, outro por hum lado, lhe tocassem arma; o que fizerão cõ promptidaõ, & fortuna. Occupado nesta facçaõ se lhe meteo o cavallo em o olho de hum lamaçal, de sorte, que quasi somergido, senão pode arrancar delle; saltou da sella, & como se nada faltára a sua pessoa, & a seu cargo, tendo consigo sua espada, & seu braço, coberto de hũa rodella tornou a buscar seu primeiro posto, na frente do poder contrario, que já o achava menos. Aqui montado em outro cavallo, terçando a espada, levantou a voz, & disse para os inimigos: Há Framengos rendei-vos á espada de Joaõ Fernandes Vieira, que naceo para vosso açoute. Chamados do grito, & avertidos da pessoa, fizeraõ pontaria nelle vinte clavinas; desvioú a fortuna as ballas; parece que obrigada da estranha ouzadia: Della tomou principio nossa victoria, & o Olandès occaziāo, para despois publicar no Arrecife, que Joaõ Fernandes Vieira ficára morto na campanha; nova, com que os do governo contra-pezavão a magoa de sua perda: Foy de todo hum exercito, & se equiparava, com a de varaõ taõ grande.

Valeroza confiança de Ioão Fernãdes Vieira.

70 Por outra parte, com a mesma sorte, avançou o Mestre de Campo Andre Vidal de Negreiros o Inimigo: Pello alto da meya ladeira, em que estava formado, o envestio, & o Olandès o esperou com tal determinaçaõ, que lhe deteve o passo; perseverou na constancia, em quanto não experimentou os fios de nossa espada, que a hum mesmo tempo o ferio, & rompeo pella frente, a pezar das armas, que imaginou incontrastaveis; da mesma sorte o cortáraõ pello lado esquerdo os Capitães Frãcisco Berenguer, Antonio Borges Uchoa,

André Vidal de Negreiros rõpe o Inimigo pella sua parte.

O mesmo fazem Francisco de Figueiroa, Antonio Dias Cardozo, & os mais Cabos.

Matheus Fagundes, & Estevaõ Fernandes, governados pello Sargento Mayor Antonio Dias Cardozo, a tempo, q̃ pello lado direito o envestio Antonio da Sylva com as duas tropas de cavallos, que valerosamente com as lanças, & tropel romperaõ por armas, & defensores. O Mestre de Campo Francisco de Figueiroa, com a gente do seu terço, fes nesta occaziaõ entender ao Inimigo, que a espada Portugueza corta pello reparo, & pello perigo. Em todos se via a emulação, em nenhum a enveja; porque em todas as partes andava igual a valentia, imitando o coraçaõ, & o braço de seus Cabos, q̃ igualmente dispunhão, & cortavão. Já o Inimigo, roto por muytas partes, nos olhava com medo, & se revolvia confuzo, bebendo o desalento na vista do estrago; & perdida a disciplina dos seus com o animo, (surdos á obediencia, atentos á fuga) largáraõ o posto, & viráraõ as costas, levando sobre ellas os pezados golpes de nosso ferro, ao qual os sogeitava o terreno, que era por hum monte abaixo, caminho, por onde os corpos de seus mortos lhes embaraçavaõ os pés, & entorpeciaõ o tino, perigo, do qual nenhum podia fogir, apertado do alcançe, sem que o desvio o não fizesse despenhar pellas quebras, fragas, & roturas do monte, que ou o detinhaõ a esperar o golpe, ou o guiavaõ a morrer da queda.

Desbaratão o Inimigo, & o poẽ em fogida.

Joaõ Fernandes Vieira lhe ganha a artelharia do monte.

71 Em quanto succedia o referido, pella parte do monte, ganhára, & guarnecéra o Mestre de Campo Joaõ Fernandes Vieira o boqueiraõ, & assegurára a defensa com as duas peças de artelharia do Inimigo, que ficáraõ em nosso poder. Sobio o monte, aonde o Framengo tinha a bataria das quatro peças, & hum grosso de Infantaria, com seus reparos, que envestio cõ alentos de esforçado, & victorioso. Achou ao Olandès com poupado braço, & nelle valerosa resistencia: A a vista do estrago da sua propria gẽte pelejavaõ os Olandeses sem esperança da victoria, & com desprezo da vida; naõ ouve algum, que a dezejasse guardar, todos faziaõ muyto pella vender; não sabia o furor reparar no dano, senão na vingança; & crecia a perda com a persia: Deixou-se ver o combate, do Mestre de Campo Andre Vidal de Negreiros, que pello mõte fronteyro vinha no alcançe dos Oládeses vencidos, & desbaratados; & com intento de levar aos nossos socorro, hia a passar

passar de hum monte, a outro monte, quando descobrio no Valle hum esquadraõ inimigo, formado das reliquias de seu destroço, baqueados os soldados delle, por não serem vistos, esperando assi, nosso descuido para executarem sua tençaõ. Andre Vidal de Negreiros, em cujo animo ardeo sempre o valor sem fumos de receo, com hum mesmo impetu empunhou a espada, & levantou a voz dizendo aos poucos, que achava comsigo (toda a sua gente vinha espalhada, sem mais tino, que o de matar, & ferir.) A a espada soldados; & para o Capitaõ de cavallos Antonio da Sylva: Avançe V. M. o Inimigo, & não se dé quartel, a quem vencido o despreza. Duvidou o Tenente Manoel de Araujo o avanço, pella disparidade do numero, da forma, & do tempo; (até aquelle instante não tinha o Inimigo desparado arma) considerou, que aos montados avião de buscar todos os pelouros, & receoso da certeza do perigo, olhou para o seu Capitão, o qual o entendeo, & o obrigou dizendo, que na guerra em não temer o perigo, se verificava o nacer honrado; & apertando as pernas ao cavallo, seguido de todos os seus, envestio o esquadraõ contrario, que abrio á força de braço. Andre Vidal com aquelles soldados, que lhe deu o repente [satisfeito, de que hia consigo] recebida a primeira carga do Framengo, sem lhe dar tempo, a que desse a segunda, o envestio, & cortou com tão forçosos golpes, que por onde não partião, destroncavaõ. Vinha mais distante o Sargento Mayor Antonio Dias Cardozo, suprio a tardança com a intelligencia; cortou pella fralda do monte, que lhe offerecia caminho mais curto, & de lado deu hũa carga cerrada no esquadraõ inimigo com taõ bom emprego, que lhe fes virar as costas pella ladeira do monte contrario; a nossa cavallaria, que por aquella parte fazia frente, sem poder voltar, porque lho empedia hũa grande quebrada do monte, esperou, sem movimento, hũa carga do Olandés com tamanho dano, que della cahiraõ mortos o seu Tenente Manoel de Araujo, quatro soldados, seis cavallos, & alguns feridos; porém os mais seguindo o alcançe aos Framengos fizeraõ tal estrago, q̃ sobejáraõ mortos á vingança. No tẽpo, q̃ este combate andava mais travado, vinha hum batalhaõ do Inimigo em favor dos seus, buscando-nos por hum lado, &

Andre Vidal de Negreiros o vai soccorrer, & se vè atalhado de hum esquadrão inimigo.

O qual o rompe ajudado da cavallaria.

Favorecido do Sargento Mayor, poem ao Framẽgo em fogida.

Outro batalhaõ inimigo rompem outros Capitães.

ſem duvida nos dera muyto trabalho, ſe os quatro Capitaẽs Franciſco Berenguer, Antonio Borges Uchoa, Matheus Fagundes, & Eſtevão Fernandes com as ſuas companhias em hum corpo, ſenão adiantáraõ a recebello com taõ furioſo encontro, que o fizeraõ voltar, & fogir.

72 Como ſe a natureza os produzira, davão aquelles montes inimigos; do eſtrago de huns eſquadroẽs naciaõ outros: Hum tinha o Framengo de reſerva, & por bõa rezão avia de ſer da gente mais eſcolhida, o qual vigilante em noſſo dano eſperou a occazião mais opportuna. No mais baralhado do conflicto corria por hum monte a cortar-nos pella retaguarda; avertio-o o Meſtre de Campo Franciſco de Figueiroa, ſobio o monte, recebeo-o na ladeira delle com hũa carga de moſquetaria, aſſi lograda, q̃ ſem detença o fes mudar de intento: Fogio deſordenado, & medroſo, primeiro de noſſa eſpada, q̃ de ſua perda: Seguio-lhe o alcançe hũa turma de moradores, q̃ ſem cõſideração cortavão por ſogeitos, & rebeldes. Em todas as partes achava o Framengo hũa meſma fortuna, porq̃ em todas ſe conſumava a victoria, cõ hũa meſma crueza: Para os miſeraveis vencidos era alivio o morrer; tal era o horror de ſeu eſtrago: Para os vencedores deleyte o matar; tamanha era a ſede de ſua vingança. Os q̃ ſe fingiaõ mortos, deitados entre os mortos, melhor aſſeguravão a vida cõ a ſemelhança, que com a ſuplica. Os que fogiaõ, tantas vezes tragavão a morte, quãtas tropeçavão em corpos ſem vida. Para os que agonizavão, era o gemer reclamo de noſſa ira, & de noſſa eſpada. Aſſi meſma ſe deſconhecia a natureza na fealdade dos golpes, & das feridas, com q̃ os corpos pareciaõ troncos, hũs ſem cabeças, outros ſem braços, & todos ſẽ figura. O ſangue era em tanta demaſia, q̃ ſobejava a ſede da terra, na qual a viſta achava tãta cauza para o horror, como para a cõpaixaõ.

O Meſtre de Cãpo Franciſco de Figueiroa desbarata hum eſquadraõ de reſerva.

73 O Meſtre de Cãpo João Fernandes Vieira (q̃ deixámos no mõte pelejãdo a peyto deſcoberto cõtra o eſquadrão inimigo, q̃ guardava a artelharia, & a bagagem) aſſiſtido dos ſeus, obravão demaneira, q̃ os não ſabia o Inimigo ver ſem paſmo: O valor, cõ q̃ reſiſtia, fazia noſſa oppoſiçaõ mais furioſa; & os reparos, donde pelejava, noſſa ouzadia mais firme. Contendiaõ as duas naçoẽs mais bellicoſas, pella reputaçaõ, & pellas

Ioaõ Fernandes Vieira ſe faz ſenhor da artelharia do Inimigo cõ deſtroço da reſiſtencia.

pellas vidas: Acendia-se a coragem com a resistencia: Naõ cessava a industria, & a força de buscar meyos para a contraria ruina, se bem, q̃ com diversa fortuna, porque superada a multidão, do valor; & a ventagem, do braço foy rota, & ganhada a fortificaçaõ, & a gente contraria, & se fizeraõ os Portuguezes senhores da bagagem, & da artelharia inimiga, com morte do Coronel Brinc General do Olandés nesta empresa: Andava montado compondo, & ordenando os seus, como valeroso Capitão, & destro soldado, quando hũa balla o matou, & logo outra ao cavallo. Ao seu Almirante do mar tirou a vida outra balla, bem junto da sua artelharia. Pero Poty mayoral dos Indios, cõ sorte mais favoravel, ficou prisioneiro: Ganhada a artelharia, & posta em sua guarda a gente necessaria, foy João Fernandes Vieira, seguindo a victoria, com tanto estrago do Inimigo, que o não sabia ver a vingança sem lastima; engolfado no alcançe o vio perto de si hum batalhão de Olandeses, & sem algum desembainhar a espada, se lhe renderaõ todos, pedindo bom quartel, que a generosa valētia de Joaõ Fernandes Vieira lhes concedeo. Naõ tinha fios sua espada para cortar fracos, nem rēndidos; obstinados, & rebeldes, si.

E cõ morte do General das armas, & do Almirante do mar.

Rende hum esquadrão Olandès só com a vista.

74 Ainda a esta hora durava o conflicto nas fraldas dos montes: Com a espada na mão faziāo maravilhas os Mestres de Campo Andre Vidal de Negreiros, Francisco de Figueiroa, & o Sargento Mayor Antonio Dias Cardozo, sem que devesse nada a seu exemplo, a imitação dos soldados. Joaõ Fernandes Vieira (com a propiedade de rayo, que sem descãsar entra, & sahe pellas paredes de hum edificio) rõpendo-as todas, se foy unir com os ditos Cabos, a tempo, que o Inimigo afloxando no combate nos hia deixando a victoria; opprimido da nossa violencia, largou o campo, & virou as costas, cõ o que em todas as partes se via estrago sem batalha: Não avia contrario, que o quizesse parecer: As armas, que os acusavão inimigos, deitavão longe de si, para que os não avertissem oppostos: Os cançados, & feridos vestidos da somissaõ, faziāo da necessidade virtude; os mais, desatinados, & perseguidos do horror, do estrago, & da sõbra do ferro, corriāo a precipitar-se pellas quebradas, & grutas dos montes, nas quaes primeiro achavão a sepultura, que a morte: Destes, poucos foraõ, os que acer-

Com a presença de Ioaõ Fernandes Vieira se dà fim á batalha, & se consuma a victoria.

acertáraõ vereda, ſem perigo,deixando as armas, que o deſejo da vida lhes fazia largar, como embaraço da fuga. Os noſſos que por todas as partes ſeguião o alcançe, já cativavão cõ deſprezo, já matavão ſem colera: A cavallaria ſeguida dos moradores,que ſe achavão montados, os perſeguirão cõ forças poupadas,até as portas de ſua Fortaleza da Barreta, aonde o Cabo conheceo os ſeus,para os recolher,pella lingoa, mas não pellas caras, afeadas, & disformes do ſangue, & das feridas. Nos Indios,&Negros do Camarão,& de Henrique Dias, experimentáraõ os triſtes vencidos,mais viva a perſeguiçaõ, & a crueza, porque a ſangue frio matáraõ (naquelle, & nos dias ſeguintes) muytos Olandeſes,que os matos eſcondéraõ, & livráraõ do primeiro ferro. Parece, que não viraõ os olhos campo de batalha, em que (em ſeu tanto) ſe conſideraſſe tamanho eſtrago.

Franciſco Barreto abraça,& hõra a todos os Cabos,& ſoldados.

75 O Meſtre de Campo General Franciſco Barreto de Menezes, a quem deve Portugal, & o Braſil muyto do bom ſucçeſſo deſte dia, pello braço,& pella vigilancia,com que sẽ implicaçaõ governava, & feria (vendo-o hum meſmo tempo ſuperior,& cõpanheiro em todos os lugares da batalha) moſtrou neſta occazião o juizo, & a deſtreza, com que uſava do baſtão,& da eſpada: A preſença o fes teſtimunha fiel do valor de ſeus Cabos,& da valentia de todos; & a cada hum em particular, gratificava o ſerviço com os louvores, & com os braços, magoado de não poder medir-lhes os premios pellos merecimentos: Ao menor ſoldado honrava,& engrandecia cõ o favor,& com o gabo, fazendo-lhe entender, que o metia no coração; generoſidade de diſcreto,de que ſó os necios ſaõ eſcaſſos; porque nunca eſgota o cabedal, & por ſer genero de honra,que mais ſe eſtima,& que menos cuſta. Iguaes todos no goſto, como o foraõ no perigo,ſe davão reciprocos parabens da victoria.

Feſteja-ſe a victoria.

76 Durou a batalha,das duas até as oyto horas da noite; tempo, em que os noſſos ſoldados ſe recolhérão a ſeu alojamento, aonde,ſem lembrança do trabalho,feſtejavão a victoria com univerſal confiſſaõ,de que ſó a Deos ſe devião as graças de tamanho beneficio; eraõ muytas as circunſtancias, que concorréraõ a fazella parecer milagroſa. Toda a noite ſe paſſou

ſou com o deſvello, que cauza a demaſiada alegria. A relaçaõ do perigo a fogentava o ſono: A memoria do trabalho não deixava lembrar o repouzo, & muyto menos as vozes, & eſtrondo dos inſtromentos bellicos, que em toda a noite não deixáraõ de publicar o triumpho. Para a refeyção da natureza lhes deixou o Inimigo grande copia de ſuſtento, em que acharão o neceſſario para ſaõs, & feridos (para todos avia tudo.) Fazia mais ſaborozo o deſcanço, o ſeguro dos rebates; porque ſeu braço os tinha livres de toda a imaginação de ſobre-ſalto.

77 Fes eſta victoria, memoravel o dia dezanove de Fevereiro, a todos os moradores daquellas Capitanías: Nelles os libertou o ceo do jugo, & da tyrania heretica. O Proviſor, & Vigairo Géral Domingos Vieira de Lima, que neſta occaziaõ aſſiſtio no exercito, deſpachou ordem a todos os Parrochos das Matrizes de ſua jurisdição, q̃ no Domingo ſeguinte tiveſſem nellas o ſenhor manifeſto todo o dia, para que aſſi como na aflição o acharão as rogativas expoſto, aſſi tambem o tiveſſem manifeſto nas gratificaçoẽs. Não faltáraõ as Religioẽs a tão devido agradecimento, como tão intereçadas no beneficio; moſtrando no aplauzo da victoria o zelo, com que aſſiſtiraõ na batalha: Nella forão os Religioſos do Patriarcha S. Bento, os primeiros, pello inſtituto, & pella poſſe: Na das Tabocas ſe acháraõ; & em todas as mais aſſiſtirão com o fervor, & pontualidade, que a todos foy notorio. Emulos de ſeu zelo forão, na prezente occaziaõ, os Religioſos de S. Franciſco, do Carmo, & da Companhia de Jesvs: Peregrinos ſe moſtráraõ tambem os deſcalços Capuchinhos de Saõ Franciſco, pois ſendo eſtranhos, obráraõ, como ſe forão naturaes. Em todos os Conventos ſe derão a Deos as graças de ſua infinita piadade com publicas prociſſoẽs, & ſermoẽs feſtivos, & devotos, nos quaes os Prégadores cõ eſpirito, & engenho moſtráraõ claramente aos fieis a obrigação, que tinhão de ſervirem a hum Deos, que tão piadoſamente os favorecia, dando-lhes victorias, não proporcionadas com as humanas forças, ſenão com ſeu poder infinito.

Daõ-ſe a Deos as graças.

78 Com o preço da victoria não teve comparação o cuſto, ainda que foſſe muyto conſideravel a perda. Quarenta &

Perda da noſſa parte.

& fete mortos demos á terra, entre elles ao Sargento Mayor do terço de Andre Vidal de Negreiros, Paulo da Cunha: O Capitaõ Tenente de cavallos Manoel de Araujo. Capitães feridos, Cofme do Rego, que morreo em breves dias. Manoel de Abreu, Paulo Teixeira, Joaõ Soares de Albuquerque, Jeronymo da Cunha do Amaral, Eftevaõ Fernandes, todos do terço do Meftre de Campo Joaõ Fernandes Vieira: Do terço de Andre Vidal de Negreiros, Manoel Antonio de Carvalho, Joaõ Lopes, o Governador dos Negros Henrique Dias; eftes com os mais feridos chegáraõ a fazer numero de duzentos & fete; raro foy, o que morreo das feridas pello diligente cuidado, que fe pos em fua cura, & convalecencia: Efmeraraõ-fe os moradores em hũa, & outra couza.

Mortos, & feridos do Inimigo.

79 Deixou o Framengo por cima de dous mil homens mortos. Hum delles foy o feu Coronel General Brinc, q̃ nefta occaziaõ governava as armas; outro o feu Almirante do mar, que em defenfa da fua artelharia perdeo a vida como valente foldado. Os feridos, fenão foraõ todos, os que livraraõ da morte, ficáraõ muyto poucos por affinalar: O de mayor nome foy o Coronel Guilhermo Authim atraveffado pello pefcoffo de hũa balla, que fem lhe fazer nova chaga, lhe abrio fegunda vez a ferida, que recebéra na batalha paffada. Não ouve, quem deffe numero certo aos prifioneiros; feria, porque fó de Pedro Poty mayoral dos Indios fes cazo a vingança: Dous annos, & meyo viveo prefo em duros ferros, defpois dos quaes o embarcáraõ para o Reyno; viagem, que não acabou, atalhado da morte. Entre todos os defpojos, foraõ dez bandeiras, o de mayor eftimação, & o de mayor preço o Eftãdarte General, que ficou em poder do Meftre de Campo Joaõ Fernandes Vieira, a quem o offereceo a obrigaçaõ do feu Alferes, que a força de cutiladas o tirou das mãos do Alferes Olandès. Os de mais utilidade, feis peças de artelharia, & bronze; armas de toda a forte, fem numero; muniçoẽs de todo o genero, mais que muytas; mantimentos em grande copia: Os de mais gofto, a copiofa multidaõ de pratafanas, chuços, & alabardas, em que os noffos viaõ deftroçada, & rendida a feus pés toda a confiança inimiga.

Prifioneiros, & defpojos, que deixou o Framengo.

80 Sobio efte fucceffo a opinião do valor Portugues, &

& a reputaçaõ de noſſas armas tanto ſobre ſi meſma, que lhe abateo ſeus voos à fama; curtas lhes parecêrão as azas para o dilatado de tanta proeza. Menos as poderá alcançar hũa ſó pena, & de tão limitada eſphera, como a minha; mas porque a verdade não fique offendida do eſtilo, nem deſluz-trada da ſoſpeyta, a remeterei ao teſtimunho dos meſmos inimigos, & ſerão as palavras dos eſtranhos, como forão dos eſtranhos os hyperboles. Aquelles officiaes Olandeſes, que eſcapárão da batalha, dizião, que nunca virão, nem ouvirão, o que experimentárão neſta occazião, porque nũca ſe vira gente, que ſem ter conta com o numero, nem com o perigo, romper formidaveis eſquadroẽs, ſem temor de ballas, & ſem fazer cazo de piques, prataſanas, chuços, & dardos, que abatiaõ com as eſpadas, como ſe á ſua vontade obedecêraõ os pulſos alheos, & proprios; & a morte, & a fortuna eſtiverão ás ſuas ordens; que entre as outras gentes, andavão os exercitos á viſta mezes, & annos, paſſando os dias em leves eſcaramuças, até que ultimamente ſe dava hũa batalha campal: E que não poucas vezes ſe desfaziaõ os exercitos com mutua retirada, temendo-ſe de hũa, & outra parte a contingencia de hum conflicto: Mas, que os Portuguezes (como ſe tiverão vidas de prazo) não gaſtavão mais tempo em enveſtir hum exercito, que aquelle, que tardavão em aviſtar o inimigo; ſem aver conſideração, nem reparo, que lhes detiveſſe o impetu; o que teſtimunhavão duas batalhas, que derão, & vencêraõ no diſcurſo de dez mezes, entrando nellas, como ſe entráraõ em algum jogo feſtivo; & concluiaõ, que em nenhũa parte dava a natureza ſemelhãtes homens, próvida em ſerem poucos, que a não ſer aſſim, ſeu coraçaõ, & ſeu braço os tiverão feitos ſenhores do ambito da terra.

Teſtimunho, que deu o Framengo de noſſo valor.

81 O General Siſgiſmundo (com mais larga experiencia) diſſe aos do conçelho do Arrecife, [comunicãdo-lhe elles noſſa victoria, & ſua deſgraça] que os ſenhores da Companhia Occidental, não tinhão que eſperar outros ſucçeſſos de gente tão arriſcada, nem de empreſa tão cuſtoza, em que ſempre hiaõ a perder, como a todos enſinavão as experiencias de dous annos, em que ſuſtentáraõ a guerra com armadas copioſas, & repetidas; com diſpendio de milhoẽs; perdendo batalhas,

Mayor o de Siſgiſmundo.

lhas, armas, fortalezas,& gente em tanto numero, que passavaõ de seis mil soldados, só os mortos á espada, & nelles os melhores Cabos, Capitães,& officiaes da milicia,que naquella idade dera o Norte;& que,assi como a Suas Senhorias o dizia, o tinha escrito a Olanda; como tambem o muyto, que fizera,por dissuadir ao Coronel Brinc de empresa tão lastimosa, mostrando-lhe sua perdição com rezoẽs tão claras, & argumẽtos tão evidẽtes,que sem querer,lhe pronosticára nelles a morte,& o succeßo;& que como experimentado lhes aconselhava, que com homens taõ valentes,& destemidos, se avia de contender de longe, olhando-os, como a leoẽs, pois com elles senão avia de guerrear com força, senão com industria; certeza,que tinha conhecido a Europa, a Africa, a Asia,& agora a America, para que todo o mundo o testimunhasse.

82 Acharaõ-se nesta occaziaõ o Mestre de Campo General Francisco Barreto de Menezes. Os Mestres de Campo João Fernandes Vieira, Andre Vidal de Negreiros, & Francisco de Figueiroa: O Tenente General Phelipe Bandeira de Mello: Os Sargentos Mayores, Antonio Dias Cardozo do terço de Joaõ Fernandes Vieira; Paulo da Cunha (que morreo na batalha) do terço de Andre Vidal de Negreiros; Jeronymo de Inojoza do terço de Francisco de Figueyroa. Os Governadores de Indios,&Minas Dom Diogo Pinheiro Camarão,& Henrique Dias: O Capitão de cavallos Antonio da Sylva,& Manoel de Araujo, que deixou a vida no conflicto. Capitães de Infantaria do terço do Mestre de Campo Joaõ Fernandes Vieira, seu Alferes João Fradique, que Regia a companhia de sua guarda: Francisco Berenguer, João Soares de Albuquerque, Antonio de Castro, Jeronymo da Cunha do Amaral, Affonso de Albuquerque, Cosme do Rego Barros, Francisco de Lisboa, Bertholameu Soares Canha, Francisco Barreiras, Antonio Borges Uchoa, João de Albuquerque,Antonio Rodrigues Vidal,Manoel Moniz,Vicente Curado Moutinho, Braz de Barros Teixeira, Domingos de Sá Barboza,Paulo Teixeira, Gonçalo Pereira Fidalgo, Braz da Rocha, Manoel de Abreu,Francisco Ramos,Manoel Lopes, Amaro Cordeiro, Domingos Ferreira, Gregorio de Caldas, Simaõ Mendes,Phelipe Ferreira,Estevaõ Fernandes, Grego-

Cabos, que se acharaõ nesta occaziaõ.

rio

rio Fragoso de Albuquerque, Sebastiaõ Ferreira, Antonio da Rocha Damas,& Joaõ de Pontes. Do terço do Mestre de Campo Andre Vidal de Negreiros os Capitães, Joaõ Barboza, Antonio Curado Vidal, Antonio Rodrigues Fráca, Joaõ Lopes, Manoel de Aguiar, Manoel Antonio de Carvalho, Antonio da Sylva, Amador Rodrigues, Francisco da Rocha, & Antonio Rodrigues Santiago. Capitães do terço de Francisco de Figueiroa, Pedro de Miranda, Fernaõ de Mello de Albuquerque, Dom Joaõ de Souza, Amaro Velho Cerqueira, Francisco Coutinho, Miguel Fernandes, Clemente da Rocha, Jacinto da Cruz, & Joaõ Luis. Dignos de igual memoria se fizeraõ nesta occaziaõ os Capitães dos terços de D. Diogo Pinheiro Camaraõ,& Henrique Dias;& bem quizera eu, que a imprensa lhes restituisse a lembrança,que lhes tirou a enformaçaõ; mas já que esta lhes escõdeo os nomes das pessoas, publicaraõ sempre, occaziões semelhantes, o daquellas duas nações, nos Indios, o valor das Indias; nos Minas, as minas do valor: Tambem faltaraõ nas listas os nomes de alguns Capitães, ou porque o alvoroço os não avertio, ou porque a fragilidade das memorias os esqueceo.

83 Em o dia vinte de Fevereiro sahio o Sol a fazer mais claro nosso triumpho, mostrando a campanha coberta de despojos. Occuparaõ-se os Ministros da fazenda em receber generos, & os da milicia em repartir, & acomodar feridos,& dar sepultura a mortos. O Corpo do Sargento Mayor Paulo da Cunha se levou á Igreja Matriz da Varzea, aonde se deu á terra com os funeraes da piadade, & da milicia, deixando a falta de sua companhia a todos magoados,& saudosos. Recebido por entrega tudo, o que pertencia á fazenda Real, sepultados os mortos, & acomodados os feridos, marchou o nosso exercito para a Fortaleza do Arrayal, aonde foy recebido com salvas dos prezidios, (alegres aos nossos, & formidaveis ao Inimigo) & com tumultuosa acclamaçaõ de vivas, que sem descanço davão os moradores, q̃ seguros na fiança da victoria tinhaõ já deixado os matos,& esperavão os restauradores de sua liberdade para os acclamar por taes.

Curaõ-se os feridos, & enterraõ-se os mortos, & marcha a nossa gente para o Arrayal.

84 No seguinte dia mandou o Olandès embaixada, em que pedia suspensaõ de armas para dar sepultura aos corpos de

Dasse licença ao Olandès para enterrar os seus mortos.

de seus mortos, que ficáraõ sobre a terra no campo da batalha: Concedeose-lhe: Dentro dos termos da Villa de Olinda, até a povoaçaõ da Jangada.) Ordenou o Mestre de Campo General Francisco Barreto de Menezes ao Sargento Mayor Antonio Dias Cardozo, que fosse (com a Infantaria, que lhe parecesse) esperar, & receber á praya os Ministros daquella funçaõ, & os acompanhasse na forma do estilo, até os Guararapes, aonde com a gente da fronteyra, & seu Capitão Francisco Barreiras, assistissem aos Ministros Olandeses o tempo, que o enterro os detivesse. Executou o Sargento Mayor as ordens, esperou que chegassem os Framengos, os quaes dezembarcáraõ perto do sitio da batalha: Eraõ muytos gastadores, & por seu Cabo hum Capitão de clavinas, dos que escáparaõ do conflicto, & hum Judeu rico, chamado Moysen Navarro, que a titulo de lingoa, fálava bem Portuguez, o trazia a curiosidade, & a duvida. Saudaraõ-se os Cabos: Sepultou o Framengo os seus mortos com espãto, & magoa da multidaõ, & do estrago, que nos miseraveis corpos (despojados de toda a cobertura) fes a ira, & o ferro. Satisfes com o que devia á piadade, & com as lagrimas entre as pestanas pos os olhos no Sargento Mayor Antonio Dias Cardozo, & apontando com o dedo para o boqueiraõ, aonde o sangue cobria a terra, disse (com espirito da vingança) que ainda esperava morrer naquelle lugar, aonde tantos homens grandes de Olanda, & Frãça acabáraõ a vida com tantos soldados de fama, por fatal destino de sua adversa fortuna: Ao que o Sargento Mayor respondeo, (ao desentendido) que tão honrado desejo, era filho de peyto tão generoso, como mostrava ser o seu, com tanta rezão sentido de naõ acabar a vida entre os homens grandes, que só lhe ficava, para o martyrio de hum continuo arrependimento. Ao que tornou o Capitão Olandès: Ouvi dizer ao meu Coronel, antes de governar as armas nesta occaziaõ, que os Portuguezes eraõ nos combates tão furiosos, que de força os avia de condenar o juizo por homens, ou brutos, ou borrachos, pois assi desestimavão as vidas, como os irracionaes, que não conhecem, o que valem. Respondeo-lhe o Sargento Mayor á ilação, metendo-lhe em caza o antecedente: Naõ teme perder a vida, senão quem infiel, tem para si, que não há

Forma, em que se lhe concede.

O que passaõ os Cabos de hũa, & outra parte.

há outra vida; quem ſabe, que na morte a melhora em ſaber morrer, moſtra quanto a ſabe eſtimar. Os ſenhores Framengos fogem de a perder, porque ſem ella não ſe podem emborrachar, & ſó para eſte fim fazem conta da vida; & delles ſe conta, que o fazem por galla, & o tem por feſta; & não dos Portuguezes, que abominaõ, como afronta, a torpeza de ſemelhante vicio; & como o effeyto da infamia he perder o juizo, ſó daquelles, aos quaes o vinho deixa tantas vezes inſenſatos, ſe póde dizer, que ſaõ muytas vezes brutos: O querellos reportados, tiranicamente opprimidos, he ſopollos inſenſiveis, que de outra maneira, forçoſamente ſe avia de crér, que gente taõ generoſa mais facilmente paſſa pello trago de hũa morte, que pello ſofrimento de hũa tirania. O Framengo, que nas repoſtas achava materia para os incendios da paixão, buſcava meyos para ſe diſſimular convencido, & continuou dizendo. Muyta cauza tem os ſoldados Portuguezes para feſtejarem taõ glorioſas victorias; ninguem poderá com elles de ufanos, & contentes; & tem rezão, viſta a diſparidade das armas, & do numero. Arguio-lhe o Sargento Mayor a ſopoſição da falta: Não ſei (lhe reſpondeo) que os ſoldados Portuguezes fação muyto cazo de vencer, a quem lhe não ſabe reſiſtir, porque conhecem, que a gloria do vencedor ſe mede pella reſiſtencia do vencido. Se os Portuguezes pelejáraõ cõ gente de outro valor, fizeraõ mais eſtimaçaõ da victoria: Seguir a quem foge, he caça; não he conflicto; he jogo; não he batalha. Bem entendia Antonio Dias Cardozo o contrario, do que falava, mas por mortificar o Olandès o dizia: Naõ pode o Framengo diſſimular a colera, que lhe excitou a injuria: Abraſado em ira perguntou ao Sargento Mayor, ſe eraõ ſuas aquellas palavras, ou ſe as ouvira aos ſoldados? Reſpondeo, q̃ os ſoldados as diziaõ: Com deſeſperaçaõ começou o Olandès a chorar como menino: Tratou de deſculpar, o que não podia defender, dizendo, que ſe na primeira batalha rompéra o noſſo primeiro impetu a fortaleza de ſeus eſquadroẽs; na ſegunda reſiſtiraõ taõ valeroſamente, que primeiro virão a campanha juncada dos ſeus mortos, que largaſſem o poſto; o que fizeraõ pouco experimentados no modo de pelejar da noſſa gente, obrigados a fogir, primeiro de ſua perda, que de

nossa espada,& que a desigualdade do estrago nacera da differença do estilo;que os seus esquadroẽs davão as cargas, sem pontaria; os Portuguezes,em mangas,sem perderem tiro;mas que dallí pordiante lhes avião de imitar o modo,& seria muy dessemelhante o succeßo; ao que sahio o Sargento Mayor dizendo, que a concluzaõ assentava sobre premissas falsas, em parte sophisticas, em parte impossiveis; que era impossivel, pelejarem os Olandeses espalhados,porque nesta forma cada soldado necessitava de hum Capitão;& cada hum dos Portuguezes,era Capitão de si mesmo:Que era sophistico sopor, q̃ a sua gente se avia de melhorar sem forma, quando com toda sua forma nos não podia resistir.Ouvio o Olandès, & callou; com o que se deu fim ao argumento, & ás instancias.

Vay o Capitão Olandès ver o nosso Arrayal,como, & para que.

85 Tinha o Cabo Olandés remetido os corpos dos seus Cabos para o Arrecife,& sepultados os mais,& vendo,que o Judeu tinha alcançado licença para ir ao nosso Arrayal,a titulo de affeyção,& curiosidade, a pedio ao Sargento Mayor, para o acompanhar,dizendo hum; & outro,que queriaõ ver com seus olhos gente tão valerosa, que na valentia excedia os termos da credulidade : Este foy o pretexto, outra era a cauza. Entráraõ no Arrayal cobertos os olhos, aonde o Judeu pedio,o deixassem ver, com os seus,soldados,que podiaõ ser espanto do mundo. Concedeose-lhe,& apeando-se do cavallo,senão fartava de abraçar os soldados,hum,por hum, tratando a todos com honorificos epitetos; o de Sol (dizia elle) era, o que só convinha a gente; em cuja comparação toda a outra vinha a ser sombra. Avia entre os nossos, muytos,que o conhecérão, & tratáraõ antes da guerra, dos quaes foy recebido com agasalho, & bem correspondido de seu alvoroço. Mal sofria o Capitão Olandès os hyperboles, com que o cõpanheiro nos engrandecia,& com teção de os abater, chegou á presença de Francisco Barreto de Menezes,que com os Cabos mayores o esperava em hũa sala alta: Sobio,& com ceremonias de somissaõ o saudou, & aos mais, & proseguio, com animo dobrado, dando a todos os pezames da morte do Sargento Mayor Paulo da Cunha, por se perder nelle hum grande taful;& do muyto, que sentia a do Governador da liberdade Joaõ Fernandes Vieira morto no avanço da sua artelharia,

O que passa com Francisco Barreto de Menezes.

ria, pessoa, a cujo valor deviaõ os moradores todas suas bõas fortunas,& as armas de Portugal a reputação,em que estavão naquellas partes; desgraça, que elle sentia, como amigo, & soldado, sopposto,que no Arrecife a tiveraõ por tamanha dita,que se davão os do governo huns aos outros, os parabens, porque na perda de semelhante homem, nos vinha a custar a victoria, mais do que valia; & que suas Senhorias devião tollerar a desgraça como certos, que não dava a guerra outros fruitos,mais que feridas,& mortes: (Era assi, que no Arrecife corria vulgarmente,que o Mestre de Campo Joaõ Fernandes Vieira ficára morto na batalha,nova, q̃ se motivou da cauza referida em o numero sessenta & nove deste livro. O Mestre de Campo General entendido na ironia dos pezames, cortou o Olandès com os mesmos fios de sua malicia. Rezão tem os „ senhores Olandeses (lhe respondeo) de nos darem a nós os „ pezames,& assi os parabens da morte do Sargẽto Mayor Pau- „ lo da Cunha, soldado tão valente, que sempre fes jogo de „ matar Framẽgos,& nesta tafularia empregou o tẽpo,& o cui- „ dado; & quando não fora homem de muita estimação por „ sua grande callidade, & por suas proezas, bastava ser Portu- „ guez, para que sua morte fosse sentida; porque avaliamos em „ mais a vida de qualquer, que todas quantas victorias nos po- „ dia dar a fortuna. Porém a consolação, & a alegria, com „ que no Arrecife se festeja a morte do Mestre de Campo „ Joaõ Fernandes Vieira, assenta sobre falso, porque nesta „ presente hora estará descansando em sua caza, sem ferida, „ nem achaque, que lhe deminua o gosto de matar, & destruir „ Olandeses, dando novos fios á sua espada,para continuar em „ exercicio tão saboroso para seu genio. O Judeu [não menos „ credulo na morte publicada, que seu companheiro] teve para si, que era engano, o que ouvia, & com disfarse cortezão procurou a veriguar a verdade: Disse que sempre fora amigo, & apaixonado do Mestre de Campo Joaõ Fernandes Vieira, & que nenhum favor poderia receber mayor de Suas Senhorias, q̃ o concederem-lhe licença para o ver, se fosse possivel; porque se lhe acabava o termo,que lhes davão as ordens,que traziaõ, as quaes mostráraõ logo; (escondendo as secretas, que lhes concedião todo o tẽpo, q̃ fosse necessario para apu-

O qual o desimagina da morte de Ioão Fernandes Vieira, que sospeitava.

rarem a verdade) ainda,que para conseguir couza,que tanto desejava, se exporia a todo o risco.

86 Mandou Francisco Barreto de Menezes chamar o Mestre de Campo Joaõ Fernandes Vieira ao seu Engenho de Saõ Joaõ (não muyto distante:) Chegou, como alheo da cauza: Foy recebido do Judeu com festa,& do Capitão Oládès com pasmo: (com o ver se lhe quebravão os olhos, que nelle punha)O melhor, que pode, escondeo o Capitão Oládès o coraçaõ entre as palavras, dizendo que festejava grandemente vello com taõ differente sorte, da que se contava no Arrecife, aonde se dizia, que ficára morto na batalha. Se os

Cuja vista os espanta.

„ senhores Olandeses(lhe respondeo Joaõ Fernandes Vieira)
„ dizem, q̃ dei a vida pella victoria,fallão pella boca de seu de-
„ sejo; se o crem,he negoceação de seus delictos,porque se per-
„ suadem,que acabaria seu castigo com minha vida:Mas desen-
„ ganẽ-se, q̃ se até agora fui seu açoute, vivo, daqui pordiãte o
„ serei,como resucitado:Porq̃ sabe Deos resucitar mortos para
„ castigar soberbos.Cõ semelhãtes desprezos os tratava a nossa gẽte,não ignorando o valor,& disciplina da Nação,q̃ todo o mundo respeitava,mas queriaõ abater os fumos de sua altiveza.Passou a pratica a materias jocosas, com q̃ os nossos Cabos os entretiverão:Agasalharaõ-nos cõ abũdãcia,& honra,até q̃ ao outro dia se voltáraõ para o Arrecife, aonde o desengano fes tãta impressaõ nos do governo,q̃ foy mayor a tristeza, que cauzou a verdade, q̃ toda a alegria,q̃ tinha introduzido a sospeyta, porque a cauza do pezar era certa, & a do gosto duvidosa.

87 Entre o receo, & a magoa passou o Inimigo alguns mezes. Todo o seu cuidado occupava a dor, que lhe deixáraõ golpes taõ sensiveis, que nem o tempo os esquecia, nem a esperança os curava: Via em seu estrago nossa confiança,& tanto mais a temia, quanto mais a considerava. Parecia-lhe, que não faria pouco em defender suas Fortalezas; & todo se aplicava a reformaçaõ dellas, & a exercitar sua gente na arte da milicia. As mesmas diligencias se faziaõ da nossa parte,com diversa rezão, se bem, que com a mesma doutrina, que a todos acõselha igual vigilãcia, & cautela no seguro, & no perigo.Proveraõ-se as Estancias com avertencia, & cuidado: Naõ

Suspeção de hũas & outras armas.

se

se fiavão nos favores da fortuna; a mayor dita os desconfiava mais, & como se esperáraõ seus revezes, adestravão os soldados cada dia, porque o ocio os não levasse ao vicio; com q̃ de hũa, & outra parte vivia a guerra nas disposiçoẽs, sopposto que amortecida nos desmayos do furor: Para sahir a publico, se fazem os ensayos, & os da guerra não saõ pacificos, ainda que senão mostrem encontrados.

88 Em quanto em Pernambuco succedia o referido, caminhava no Reyno á sua execução o assento, de que os navios mercantes navegassem em frotas, comboyados por conta da Nova Companhia Gèral. Em quatro de Novembro de mil & seiscentos & quarenta & nove sahio de Lisboa a primeira frota, seu General o Conde de Castellomelhor Joaõ Rodrigues de Vasconçellos [a quem ElRey Dom João o Quarto mandava governar aquelle Estado] & por seu Almirante Pedro Jaques de Magalhaẽs, Cabos, já então de fama, & que despois occupáraõ os mayores postos da guerra. Com prospera viagem os viraõ naquelles mares, Naturaes, & Estrãgeiros, colhendo huns as premissas de suas esperanças no seguro do comercio, outros confirmando os receos, de que buscavão seus portos com segunda tenção: Este cuidado servio ao Olandès de freyo, para que não ouzasse levantar o braço os mezes, que a frota tardou em voltar para o Reyno.

Sahe do Reyno a primeira frota da Cõpanhia Gèral.

89 Vio-se Sisgismundo livre da cauza, que lhe tomava a respiraçaõ, & quiz experimentar o estado de sua fortuna. Em vinte & cinco de Agosto mandou hum grosso de Infantaria, que pella Estácia do Mendoça (aonde estava por fronteiro o Capitão Antonio Borges Uchoa) tomasse o pulso á nossa vigilancia. Pella Fortaleza dos Affogados, como mais proxima, sahio o Framengo: Presumia remissaõ em nosso cuidado pella continuação do ocio, & pella confiança das victorias; mas achou as vigias despertas, & as armas promptas: Cõ ellas na mão, sahio a recebello o Capitão, & a gente do prezidio, a qual, como inũdação reprimida, rompeo pello Inimigo cõ tal violencia, q̃ sem esperar segundo golpe, virou as costas, deixando sete mortos, que lhe não permitio retirar a pressa do alcançe; & nos muytos feridos, com que se recolheo, levou a melhor cura de seu engano. Muytas vezes, & por diver-

Sisgismũdo mãda assaltar a Estancia do Mẽdoça com que succésso.

ſas partes experimentou o Olandès o meſmo ; & com dizer, que em todas ellas levou o caſtigo cortado por ſeu atrevimẽto, as deixo referidas todas.

90 Era a Fortaleza dos Affogados a que (entre todas as do Inimigo) ficava mais pella terra dentro, & aſſi a cercavão ao largo muytas Eſtãcias noſſas: A que chamavão do Aguiar era a mais proxima, ſituada pella frente para o certão em paragem, que não deixava liberdade ao Inimigo para as correrias, que deſejava fazer a roubar a campanha, pella grande comodidade, que nos offerecia o mato para as emboſcadas, que a toda a hora achava o Framengo formadas, & vigilantes [barbilho inſoportavel para naçoẽs, que vivem de piratas por inclinaçaõ, & por officio.] Eſtàva por fronteiro, & Capitão da Eſtancia Manoel de Aguiar, o Caraſſa de alcunha, quando o Inimigo em ſete de Outubro ſahio com poder, & com reſoluçaõ de render a Eſtancia, ou quando menos de roçar-lhe o mato da circunferencia para a poder bater com artelharia da ſua Fortaleza. Tocàraõ arma as ſintinellas; ſahio o Aguiar cõ os ſeus ſoldados (todos do terço de Andre Vidal de Negreiros) & aſſi rebateo o Inimigo, que ſem muyta reſiſtẽcia o pos em desbaratada fogida, com tanta perda de mortos, & feridos, que nos fazia entender, que não paſſava ſeu intento, de conſeguir ſeu dano: Ardia no peyto daquella gente o fogo da cobiça com tanta viveza, que conſumia nelle toda a lembrança do perigo.

Manda cometer a do Aguiar, & lhe ſuccede o meſmo.

91 Em quinze de Dezembro fes o Olandès hum groſſo de toda a gente, que pode eſcuzar nas ſuas praças, impaciente, de que ſeus ſoldados, reduzidos a viver das pagas, ſenão podeſſem alentar com algum roubo (não avia parte por onde achaſſe vereda ſeu deſejo, porque em todas encontrava a oppoſiçaõ de noſſas armas.) Emboſcou-ſe em hum mato vezinho às ſalinas, que ſe diziaõ de Franciſco do Rego: Foy ſentido: Deraõ as vigias rebate, & corrèraõ a dar informaçaõ do lugar, & do modo, em que viraõ o Inimigo, ao Capitaõ Antonio Ferreira machado, fronteiro naquella Eſtancia. Sahio acompanhado do Capitão Apolinario Gomes Barreto, & da gente de ſuas companhias. Com valor, & deſtreza enveſtiraõ o Framengo, que neſte dia moſtrou o muyto, que tinha de induſ-

Na das Salinas acha a meſma fortuna.

industrioso, & de soldado. Por algum tempo rebateo o encôtro; largáraõ os nossos os mosquetes, & tanto, que desembainháraõ as espadas, os fizeraõ virar as costas. Mais dano receberaõ na fuga, que na resistencia, porque na resistencia pelejavaõ com ordem, & no alcançe (que os seguio até o abrigo de suas Fortalezas) morriaõ sem tino; & pagáraõ por sobido preço a vida do Capitão Apolinario Gomes, que nos deixáraõ morto no campo; nelle achamos dezasete Olandeses mortos: Muytos deviaõ ser, os que retiráraõ, quando deixou tantos a occupação. Do numero dos feridos poderia saber, quẽ os recolheo, que nós, nem ainda dos mortos, nem dos feridos da nossa parte tivemos noticia certa.

92 Cortado de nosso ferro, & de sua fortuna com revezes, & golpes taõ repetidos se vio Sisgismundo doudo, & desenganado. Muyto á sua custa tinha entendido, que para nosso braço era o reparo incentivo, & a resistencia reclamo, & q̃ nenhũa cousa valia o poder, & a industria, tanto que chegavão a medir as espadas. Parecia-lhe, que fazendo-nos a guerra lenta, & ao largo nos poderia consumir, ajudado da distancia, & do tempo, mas achava-se falto de gẽte, & de muniçoẽs; & sem esperança de socorros de Olanda impossibilitada de guerra mais vezinha; esta lhe cometia a cabeça, & para a defender se valia aquella republica de todas as partes do corpo. Mas porque temia que nosso discurso inferisse seu estado, o quiz divertir com mandar hũa pequena esquadra ao Rio de São Francisco. Escondeo a necessidade, que o constrangia a buscar mantimentos, com a voz, de que a mandava a destruir os moradores. Em os ultimos deste anno de mil & seiscentos & cincoẽta sahio da barra do Arrecife, & deu á vela. Não valeo a Sisgismundo a industria para a duração do segredo: Logo ao outro dia avizáraõ alguns confidentes (todos seguem a melhor fortuna) ao Mestre de Campo General Francisco Barreto de Menezes, da tenção do Framengo. Considerou a importancia do intento, duas vezes util ao Inimigo, hũa, porque se fornecia, outra, porque nos atenuava (era o Rio de S. Francisco a parte donde a nossa gente tirava a melhor porçaõ do sustẽto:) Deliberou-se em mandar, quem empedisse a pertenção do Olandès. Consultou aos Mestres de Campo João

Manda hũa esquadra ao Rio de S. Francisco.

Fernandes Vieira, & André Vidal de Negreiros, aprováraõ a cautela, & a pessoa do Sargento Mayor Antonio Dias Cardozo, para a execução della. Em cinco de Janeiro sahio do Arrayal com quinhentos soldados, & marcha tão ligeira, que já aos quinze estava dentro dos limites daquella Capitania, da qual achou já retirado o Framengo, tão obediente ao avizo, que se lhe deu, que nada conseguio, do que intentou. Não sabia Antonio Dias Cardozo pelejar sem vencer, & não sentio menos fogir-lhe o Inimigo, que roubar-lhe a victoria: Abrasou tudo, quanto podia ser de prestimo para o Inimigo; recolheo tudo, o que lhe pareceo util para os seus; & se voltou para o Arrayal, magoado de obrar só o facil.

Antonio Dias Cardozo a vai encõtrar sem tempo.

93 Abraços com seu desengano andava lutando Sisgismundo, sem que algũs dos seus ouzassem sahir das suas fortificaçoẽs, senão a furto; & se os nossos os colhiaõ com elle nas mãos, o que delles mais corria, era, o que melhor livrava. Vencia nossa vigilancia a toda a sua diligencia, & nos mais dos dias succedia o mesmo. Presumiraõ os nossos Mestres de Campo de uso tão conforme, não ser cazo, senão conselho, & para o examinarem, mandáraõ (em seis de Março) ao Sargento Mayor Jacome Bezerra com trezentos soldados, & ordem, que com elles se emboscasse, entre as Fortalezas Cincopontas, Affogados, & Barreta, á espera de Olandeses; sitio, em que não poderiaõ faltar, em rezão, que era passagem forçosa, para a condução dos mantimentos, que do Arrecife lhes entravão pella Ilha do Cheiradinheiro. Emboscada a nossa gente, descobriraõ as sintinellas hũa embarcação de remo, que sahira do Arrecife, & trazia a proa na mesma Ilha. A doze soldados seus mandou o Sargento Mayor, que a nado, & com as espadas na boca a fossem envestir: Sem replica o executáraõ, & cõ morte de seis Olandeses a rendéraõ, & nella a mulher do Comendor da Fortaleza da Barreta: Vio da Fortaleza o roubo, & sahio com deliberação de cobrar a presa, ou deixar a vida: Nada executou, porque soccorridos os nossos, se retiráraõ os contrarios, & com elles o Comendor (perdido o credito de amante, & de valente; porque á vista da esposa cativa, nem a pode livrar, nem soube morrer.) Reformou o Sargento Mayor as emboscadas, tendo para si, que o Framẽgo assistido das

Apura Francisco Barreto de Menezes hũa sospeyta, q̃ lhe causava a perfia do Inimigo.

Animo destemido de alguns soldados nossos.

outras

outras Fortalezas buſcaria ſegunda vez a joya perdida, mas não foy aſſi, porque enſinado a ſeſudo, perdeo de todo as coçegas de arriſcado. Dous dias perſiſtirão os noſſos em eſperar; no fim dos quaes os mandou Franciſco Barreto recolher, inteirado de occazião tão clara, que o uſo de fogir entre os inimigos era achaque do coração, & não eſcolha do juizo.

94 Naõ póde ſofrer horas de deſgraçado, o que as teve de venturoſo; o ambicioſo de melhor ſorte, todas as gaſta em excogitar meyos para atrahir a ſi à fortuna. Parecia-lhe a Siſgiſmundo, que tanto tardaria em ſe melhorar, quanto tardaſſe em romper aquelle precinto de noſſas Eſtancias, que juntamente o cingia, & apertava. Em a manhã do ſetimo dia de Abril de mil & ſeiſcentos & cincoenta & hum, deitou fóra trezẽtos Infantes [deviaõ ſer ſoldados eſcolhidos, & reſolutos:] O melhor ſempre he o menos. Sahiraõ pella Força dos Affogados: Conſiſtia o bom ſucçeſſo de ſeu intento em aſſaltarẽ a Eſtancia do Mendoça, ſem ſerem ſentidos, & não ſe logrou. Foraõ deſcobertos das noſſas ſintinellas, deraõ rebate, ſahio o Capitão da Eſtancia com a ſua gẽte a receber o Inimigo; por largo eſpaço eſteve igual a pendencia, faltava-lhe o fiel à balança das cargas, empunháraõ os Portuguezes o da eſpada, & logo ſe inclinou a victoria á noſſa parte. Viráraõ as coſtas, & deixáraõ quinze mortos pellas cuſtas; mais leves as noſſas, que naõ paſſáraõ de ſeis feridos.

Na Eſtancia do Mendoça perde o Inimigo reputação, & gente.

95 Ou da queixa, ou do zelo teve o Meſtre de Campo General avizo, de que o Inimigo andava tão ſenhor da campanha do Rio Grãde, como ſe a ella não podéra chegar a noſſa eſpada; & convinha, que a permiſſaõ naõ paſſaſſe a deſprezo, & o reſpeyto ſe conſervaſſe com o medo do caſtigo, & ſenão eſtragaſſe na confiança da diſſimulação. Com o voto dos Meſtres de Campo nomeou Franciſco Barreto ao Capitão João Barboza Pinto, valeroſo, pratico, & reſoluto. Sahio do Arrayal, em dezaſeis de Julho com trezentos ſoldados, & ordem, que ſem perder hora de tempo marchaſſe ao Rio Grande, & moſtraſſe ao Inimigo, que a eſpada dos Portuguezes a toda a parte chega, & por tudo corta. Atormentados os Olãdeſes, & Indios da nova do eſtrago, ſe recolhéraõ a hũa fortificaçaõ, que tinhão no ſitio das guarairas: Aonde preſſumiraõ a de-

No Rio Grande o caſtiga Ioão Barboza Pinto.

a defenſa, acharaõ a entrega, porque enveſtida, & ganhada perdéraõ todos a liberdade, & ſó alcançáraõ a mercè da vida. Correo Joaõ Barboza Pinto toda a Capitanía, & como rayo abraſou a terra de modo, que nella naõ deixou homem rebelde, nem couza util. Voltou para Pernambuco com alguns gados, & oytenta & trez cativos Framengos, Negros, & Indios.

96 Ferido por todas as partes vio Siſgiſmundo o corpo de ſeu dominío; queixoſo da fortuna, que ſó em ſe lhe moſtrar adverſa, tinha conſtancia: Hũa pequena ſombra lha pintou propicia: Diſſeraõ-lhe, que todas as noites ſahia de noſſas Eſtancias hũa companhia de ronda a deſcobrir o campo, teve para ſi que a hora, & o numero lha entregariaõ nas mãos. Eſcolheo cento & cincoenta ſoldados, formon trez emboſcadas com tal cautela, que lhe pareceo, não paſſavão as noticias a terceiro, & contente do imaginado ſegredo, ſe dava a ſi meſmo os parabens de nos colher no laço. As noſſas ſintinellas, q̃ o Inimigo ſopunha muyto apartadas, eſtavão tão veſinhas, que viraõ, & notáraõ até a menor circunſtancia das emboſcadas. Sem tocar arma, deraõ conta ao Capitão mais proximo (era Manoel de Aguiar:) Com a gente de ſeu quartel deu ſobre o Inimigo, que deſarmado do ardil, ſe valeo da força, & pelejou valeroſamente. Tempo cõſideravel durou o choque em igual Marte, porém como os golpes de noſſa eſpada eraõ mais pezados, inclinou-ſe para a noſſa parte a victoria: Sobida com o pezo dos mortos, & eſmaltada com o ſangue dos feridos, a deixou o Olandès, com laſtima de Siſgiſmundo, q̃ neſta occaziião conheceo a limitaçaõ dos humanos juizos, que preſumem juriſdição nos futuros, ſó reſervados a divina comprehençaõ.

O meſmo lhe ſuccede na Eſtancia do Aguiar.

97 Aquelle mato, que repetidamente diſſemos, creara a natureza entre a Fortaleza dos Affogados, & a Eſtancia do Aguiar era a pedra de toque, em que melhor ſe via a impaciẽcia Olandeſa, & noſſa deſenfadada confiança, perfiando a cõtumacia do Inimigo em o roçar, & a noſſa vigilancia em o defender: Era de cada dia o dano, que o Framengo recebia, & julgando por menos cuſtoſa a perda de hum choque, que a de muytos aſſaltos, ſe determinou em o roçar a todo o riſco. Em o primeiro de Novembro, fiou o intento a hum Cabo (en-

Perfia o Inimigo em ſeu dano, & os noſſos em ſeu caſtigo.

(entre os seus o de mayor opiniaõ) Deraõ-lhe soldados, que em numero, & callidade lhe asseguravaõ o bom succeßo; & tantos gastadores, que se medisse o tempo da roça pella duraçaõ do combate. Confiados no poder sahiraõ os Olandeses a cara descoberta: Foraõ vistos do Capitão da Estancia Manoel d' Aguiar (cujo animo acháraõ sempre as occazioẽs sem duvida;) seguido dos seus, saltou fóra das trincheiras, & com hũa mesma corrente envestio, & rõpeo o Inimigo, que assombrado da temeridade, nem se achou com juizo para o conselho, nem com animo para a resistencia. Perseguido de nossos golpes fogio a buscar o abrigo de sua artelharia. Deixou seis mortos, retirou muytos feridos; quatro soldados nossos o ficáraõ.

98 Seis mezes deixou o Olandès descansar nossas armas; suspensaõ, que lhe aprovavão, as perdas: Não assi aos nossos soldados, q̃ como não sabiaõ viver sem pelejar, se lhes fazia intolleravel a falta das occaziões. Como desgostados os via o Mestre de Campo General, entendido na difficuldade, com que se reprime a inclinação, & o custume. Para lhes matar desejos, determinou em o primeiro de Mayo dar hum Santiago verde ao Inimigo. A todas suas acçoẽs dava o melhor parecer, & com o de seus Cabos sahiaõ mais fermosas. Assentou-se, que o Sargento Mayor Antonio Dias Cardozo com quatro centos soldados do seu terço se emboscasse entre as Fortalezas dos Affogados, & Barreta, & picasse o Inimigo, provocando-o a sahir fóra dellas. Formou o Sargento Mayor as emboscadas, & picou o Inimigo com algũas mangas de soldados. Vio o Comendor da Barreta, que a occazião o convidava com o melhor partido; sahio com alvoroço, envestio com orgulho, que os nossos reprimiraõ, (guardadas as costas das emboscadas) com tanta gentileza, que o Comendor da Fortaleza dos Affogados soccorreo aos seus cõ promptidaõ, & poder; sahíraõ os nossos das emboscadas, & em esquadraõ unido fizeraõ frente a hũ, & outro Inimigo: Travou-se a peleja, accẽdeo-se o furor, durou tempo consideravel o choque com indifferente fortuna. Mais de hora, & meya perfiou a ira, (tão quẽtes os animos, como as armas.) Com a resistencia creceo o vigor da nossa gente, & carregou ao Inimigo, de sorte; que

Manda Francisco Barreto provocar o Inimigo, cõ que succeßo.

que obedeceo o mayor numero, ao melhor braço: Roto, & desordenado o Framengo, buscou na fogida o remedio, & nella achou o estrago; levava nas costas os golpes de nossas espadas; perdeo as armas, & o tino, & sem saberem como, huns se deitáraõ ao Rio, aonde mais depressa bebéraõ a morte, outros corréraõ a buscar o amparo nas suas Fortalezas, deixando no campo quinze mortos, & pellos matos muytos feridos, aonde os mais delles perecéraõ. Recolheraõ-se os Portuguezes ao Arrayal alegres, como victoriosos; mais agradecidos á occaziaõ pellos meter no choque, que por lhes dar a victoria.

Antonio Dias Cardozo vay ao Rio Grande; o q̃ nelle faz.

99 Com noticia certa, de que os Olandeses tinhaõ no Rio Grande muyto páo Brasil para levarem ao Norte, & que reformadas as roças, crias, & plantas colhiaõ mantimentos, q̃ mandavão para o Arrecife, se determinou o Mestre de Campo General (com o conselho de Joaõ Fernandes Vieira, & Andre Vidal de Negreiros) em mandar ao Sargento Mayor Antonio Dias Cardozo, & quinhentos soldados do seu terço a recolher aquelle genero, & tudo o mais, que tivesse prestimo; & abrasar, o que senão podesse conduzir. Em vinte de Mayo sahio do Arrayal com tanta alegria dos soldados, que se avaliavão ditosos, os escolhidos para semelhantes expediçoẽs. Entráraõ na campanha do Rio Grande sem serem esperados: Rendéraõ muytos Negros; dos Indios se castigáraõ os contrarios, & se favorecéraõ os neutrais. Destruiraõ as roças, lavouras, canaveaes, & abiguarias. Consumio o fogo grãde cantidade de páo Brasil; & deixando no sangue, & nas cinzas o mais horrivel pregaõ de nosso furor, & seu castigo, se voltáraõ para o Arrayal, sem dilação, nem perda, aonde os soldados festejáraõ a restituição, & posse de não pouparem inimigos.

Suspẽsaõ das armas inimigas, & porque cauza.

100 Foy este golpe dos mais sensiveis, que recebeo o Framengo, porque o ferio na garganta, & na bolsa, & não cõvaleceo delle em todo hum anno, tempo, em q̃ em tudo se negou a toda a occaziaõ, que podia dar materia, & argumento á nossa historia. Gastava os dias em considerar, & sentir o miseravel estado, a que o tinhaõ reduzido nossas armas. Via o Sisgismundo o pouco, que podia obrar: Não sofriaõ os do governo

verno a inutilidade do excesso no dispendio, que faziaõ á cõpanhia as pagas ordinarias, o sustento da gente, a conservação, & reparo dos navios, sem que do mar (por respeyto das frotas) nem que da terra (por cauza das Estancias) podessem esperar o menor lucro. Só hum meyo lhes representava sua idea, que poderia abrir caminho, para melhorarem de fortuna, & era, ganharem-nos a Fortaleza do Arrayal: Impossivel lho propunha a experiencia, mas o desejo lho pintava factivel. Contra o que entendia, se cõformou Sisgismundo com o parecer dos mais; por sua conta corria a forma; pella do governo a determinação. Entendeo, que sem ganhar primeiro a Estancia do Aguiar, senão poderia dar fim á pertenção, & q̃ sem artelharia senão avia de ganhar, (o que estorvava o mato, que se entrepunha no meyo da Estancia do Aguiar, & a sua Fortaleza dos Affogados, donde se avia de bater.) Aplicou a diligencia á execuçaõ do pensamento; & em onze de Março de mil & seiscentos & cincoenta & trez, sahio a campo com poder proporcionado ao intento. Estava por fronteiro na Estãcia do Aguiar o Capitão Affonso de Albuquerque, herdeiro daquelle valor, que fes grande o nome, & o apelido. Pellas sete horas da manhã descobrio o Framẽgo, & o sahio a receber com a gente de seu prezidio, com tal forma, & desenfado, como se o desprezára, ou o desconhecéra. Ajudado o Olandès de sua artelharia, & de sua multidão nos esperou constante, & disciplinado: De hũa, & outra parte era igual o furor, & não desigual a resistencia. A opposiçaõ acendia a ira, o dano a vingãça; porém a differença de huns, & outros braços, mostrou, que os do Olandès rendidos ao trabalho a floxavão na defensa, quando os dos Portuguezes fortalecidos da continuaçaõ os carregavão com tão agudo ferro, que os fizeraõ largar o campo, & o intento, sem mais acordo, que para retirarem os mortos, & os feridos; trez destes nos custou o choque.

Em onze de Abril sahio o Inimigo, & com que designio.

101 Pello cuidado, & forma, que Sisgismundo punha em ganhar aquella Estancia, conhecéraõ os nossos o empenho, mas nunca atináraõ a rezão; (& verdadeiramente mal podia sospeitar o discurso, que intentasse buscar-nos no Arrayal, quem senão dava por seguro de nossas armas no Ar-

Não se desengana com tantas perdas, & continua nellas.

recife) com tudo servio-nos a perfia de conselho, & pello dos Mestres de Campo João Fernandes Vieira, & Andre Vidal de Negreiros, mandou o General Francisco Barreto de Menezes engrossar o prezidio de sorte, que sempre nelle assistissem cinco companhias, & por Cabo dellas o Capitão Paulo Teixeira, merecedor desta, & de mayores confianças. [Para os fins, que determina a soberana providencia correm suavemente, ainda as mayores oppoſiçoẽs.] Aquellas diligencias, que o Inimigo fazia em ordem a nossa ruina, serviraõ aos meyos de nossa conservação. Em dezoyto de Junho, mãdou Sisgismundo (sobre a madrugada) emboscar cento, & cincoenta homens de posto, vivos, & reformados, (para o que logo diremos) & ao repõtar do Sol sahiraõ, pella Força dos Affogados com resoluçaõ de cõseguirem, ou morrerem na empresa. Era esta roçar o mato, & ganhar a Estancia do Aguiar: Osso, em que sempre pegava, sem nunca fazer presa, & quanto mais nelle se ensanguentava, mais o roìa. Tinha-lhe prometido sua imaginação, que a nossa gente, para o rebater, avia de atravessar pello meyo das suas emboscadas, das quaes cortada, & vencida, lhe ficaria nas mãos a Estancia, falta de prezidio; & roçada a mata, sem resistencia se daria a mão com a sua Fortaleza dos Affogados, para conseguir tudo, o que quizesse emprender: Porém sahio-lhe o conceito errado, como sahem aquelles, que á revería do juizo forma o desejo. (Naõ alcançára Sisgismundo até aquella hora, que a Estancia tinha dobrada guarnição, da que custumava.) O Capitaõ Paulo Teixeira, que se achava com muyta, & bõa gente, sahio da Estancia, rompeo as emboscadas, envestio o esquadraõ Inimigo, q̃ assombrado de o buscar tanta mais gente, do que imaginava, frio na resistencia, remisso na defensa, fogio cortado de seu espanto, & de nossos golpes, taõ vergonhosamente, que não bastou a cauza, para lhe deminuir a injuria. Determinou restaurar-se na honra, & pellas trez da tarde, com dobrado poder, & arrogante furia, voltou a proseguir no intento da manhã. No mesmo posto encontrou a mesma oppoſiçaõ: Sustẽtou o avanço aquelle tempo, que duráraõ as cargas, mas tanto, que sentio o córte de nossa espada, deixou o campo, & a victoria, contente com retirar os seus mortos, por nos deminuir

Acha a Estancia do Aguiar cõ dobrada guarnição.

Duas vezes destroçado, se retira.

nuir o triumpho, coroado neſte dia com dobradas palmas.

102 Naõ intentava Siſgiſmundo facção, a que ſua fortuna o não levaſſe vencido; em toda a parte punhaõ os ſeus os pés a medo, porque em toda a parte os perſeguia a ſombra de noſſa eſpada, ou viſta, ou ſonhada. Crecia no Arrecife a fome com a falta dos mantimẽtos: Era a barra, a porta por onde lhe podia entrar o ſuſtento: Acabaraſſe o das preſas; o de Olanda não chegava; & avia mezes, que ſenão tinha viſto embarcaçaõ do Norte: Forçado da neceſſidade apreſtou algũas embarcaçoẽs para mandar ao Rio de S. Franciſco, com gẽte de guerra, que a ſeu ſalvo cõduziſſe os gados daquella campanha ás embarcaçoẽs, & nellas ao Arrecife. Por ordem do Meſtre de Cãpo General aſſiſtia a defenſa daquelles moradores, o Capitão Franciſco Barreiras com a ſua companhia, com q̃ refreava as correrias do Inimigo; deraõ-lhe rebate, das que fazia o Olandès, recolhendo gados, & mantimentos: Buſcou-o o noſſo Capitão acompanhado da ſua gente, & de alguns moradores: Aviſtáraõ-ſe na paragem, que ſe diz Sancta Izabel. Não era deſigual o partido; a ventagem, que o Framengo nos fazia no numero, lhe faziaõ os Portuguezes no valor. Foy o encõtro perfiado, porque o ſuſtentava de hũa parte a continuação de vẽcer, & da outra a vergonha de fogir; porém como o Inimigo vio, que a reſiſtencia lhe aumentava o dano, deixou o campo, mas não a ordem, com q̃ ſuas cargas nos detinhaõ o paſſo. Succedeo, que hũa balla perdida paſſou ao Capitão Franciſco Barreiras; golpe, de que logo cahio morto; o que viſto pellos ſeus ſoldados, cegos da ira, & eſtimulados da perda, aſſi ſangráraõ o Inimigo, que moſtráraõ, cõ quanto mais furor ſe peleja pella vingança, que pella victoria. A trinta & ſete Olandeſes tiráraõ a vida, & a muytos o ſangue, de que ficou coberto o terreno do conflicto, & do alcançe. Perdemos neſte choque o ſobre-dito Capitão, & trez ſoldados; doze nos deixou feridos. Chegou a nova ao Arrayal; & a morte do Capitão enlutou o goſto da victoria. Mereciaõ ſuas prendas todo o ſentimento, que cauzou ſua falta.

Mãda Siſgiſmũdo hũa eſquadra ao Rio de S. Frãciſco; o q̃ lhe ſuccede.

103 Sintómas de morte ſaõ nos enfermos, os delirios, moſtraõ, que o mal ſe apodera da cabeça, parte principal de hum corpo, dõde ſe lhe comunição os eſpiritos vitaes. Como

Insiste em roçar a Estancia do Aguiar, & sempre paga as custas.

frenetico o Inimigo, corria a despenhar-se, levado do thema, que aprehendéra de roçar o mato, que não deixava descobrir a nossa Estancia do Aguiar: Empresa alhea de toda a rezaõ; porque o he apetecer, o que dana, & fogir ao medicamento, que cura. Com trezentos homens sahio pella parte dos Affogados a intentar o córte da mata entreposta. Guarnecia a Estancia o Capitão Francisco Pereira Guimarães com setenta soldados (por ordem do Mestre de Cãpo General, se tinhaõ retirado as mais companhias: Naõ avia discurso, que não julgasse, estar o Framengo convalecido da locura, com tantas, & taõ copiosas sangrias:) O mesmo foy ver o destemido Capitaõ ao Inimigo, que avançallo, rompello, & destruillo com perda de trez feridos, hum Capitão, hum Alferes, & hum soldado: Em doze de Novembro succedeo o choque; de que o Framengo sahio bem sangrado, mas nada convalecido: Em breves dias voltou com o mesmo intento, & quinhentos soldados: Sahio-lhe ao caminho o Capitaõ Manoel de Aguiar; com leve resistencia o desbaratou, & seguio, matando, & ferindo, sem algum lhe virar a cara, que todos levavaõ no abrigo de sua Fortaleza: Lastimado, & confuso o deixou o cazo, porém não arrependido. A breve duraçaõ de seu imperio, mostrou, nesta contumacia, que lutava já com a morte; deixou de perfiar, porque lhe faltou o tempo, & naõ porque cobrasse juizo, que delirante, o levava ao ultimo passo de seu dominio.

CASTRIOTO LVSITANO

PARTE I. LIVRO X.

1 ENTRE todos os affectos humanos, nenhum mais impaciente, que a esperança. Naõ sabe acomodar-se com as dilaçoẽs do tempo;&quanto mais vezinha a posse,mais intensa,o dezejo. A esperança do lavrador, mais o inquieta na sega, que na seara, porque se vé mais perto da colheita na eira, que no campo. Fundados na justiça da cauza,se pozeraõ os moradores de Pernambuco em campo contra a potencia Olandesa, com esperança certa, de que aviaõ de conseguir a restauraçaõ de sua liberdade, & desalojar o Inimigo do intruzo dominio daquellas Capitanias. A favoravel corrente dos succeßos, os adiantava nos desejos; & o curso das victorias,os levava ao fim esperado. Viaõ-se tão perto da posse, que os martyrizava a dilação, insofridos de não chegarem com a mão, aonde chegavão com os olhos. Murmuravão a detença, acusando por floxidaõ a prudencia. As incomodidades da campanha,lhes escondiaõ os perigos da empresa: Diziaõ, que se envestisse cõ o Arrecife a todo o risco, que morrer por morrer, antes no assalto com gloria, que no Arrayal com miseria;que as vidas, que consumia o tempo sem fruito, melhor se empregariaõ no combate com utilidade,& com honra. Naõ penetravão estas queixas o coração dos superiores, como feriaõ o do Mestre de Campo João Fernandes Vieira,porque se considerava cabo, companheiro, & motivo. Tinha sido cauza[em quanto á ultima disposição] para os moradores tomarem as armas, influindo em todos cõ a persuação,& cõ o exemplo,o desejo,& a esperança da liber-

Rezoẽs, porque o Mestre de Cãpo Joaõ Fernandes Vieira desejava dar fim á guerra.

dade. Rezaõ, que o fazia author da pena, & reo da queixa: Estimulos, que o obrigavão a envestigar com mais cuidado os meyos por onde melhor se poderia conseguir a execução de sua promessa. Esta era toda a occupação de seu juizo, & de seu desejo.

2 Propos-lhe este cuidado (no tempo consignado para a navegação das frotas do Reyno) o remedio unico para chegar ao fim pretendido. Era o mez de Dezembro, o em que as frotas (pello curso de suas viagens) surcavão aquelles mares: Tinha assentado consigo (fundado em certas noticias, & largas experiencias) que para a cõquista do Arrecife, & de suas praças, valia pouco toda a hostilidade da terra, faltando poder, que lhe empedisse os socorros do mar. Sopunha os cabos, que conduziaõ a frota, naturaes, para a cõmiseraçaõ, Portuguezes, para a ouzadia, & soldados, para a recompença, grande pella estimação dos despojos. Passava a considerar nos aprestos necessarios para a occaziaõ, (que a todo o juizo desmayavão, á primeira vista.) Sabia, que a facçaõ a muytos avia de parecer temeraria, a não poucos impossivel, & a alguns intempestiva. Porém como no seyo daquelle coraçaõ se perdiaõ todas as difficuldades, não ouve repugnancia, que não vencesse sua resolução. Determinouse, [aconselhado de sua confiança] em comunicar ao seu Mestre de Campo General Francisco Barreto de Menezes este pensamento (conhecia em seu animo valor para desestimar o perigo, & viveza de espirito para comprehender as conveniencias do facto, & para sobre-sahir animoso em tamanho negocio. Offereceo-lhe o tempo hũa occaziaõ opportuna, para ter audiencia, & para não se arriscar o segredo, & com respeyto, & confiança lhe falou nesta forma.

Propoem ao Mestre de Cãpo General os meyos para este fim.

3 A muyta experiencia, & grande capacidade de Vossa
" Senhoria me escuza a repetição dos successos, pello discurso
" de sete annos & meyo, acontecidos nesta, & nas Capitanías
" confinantes, enformado de todos, ou por relação, ou por vis-
" ta de olhos; com o que he força, tenha entendido a cauza, &
" o intento, que nos moveo, a tomar as armas, & a continuar a
" guerra com os dispendios, & perigos, que a todo o mũdo saõ
" notorios, & a Vossa Senhoria manifestos. Aquelles annos,
" que

que o Inimigo nos fes a guerra por invazão, com a força de ſeu poder conquiſtou a terra com facilidade, porque nos achou biſonhos; conſervou-a ſem riſco, porque não teve opoſição. Levantáraõ-ſe os vezinhos deſta Capitanía, crecéraõ as occazioẽs, & com ellas a pratica, & ouzadia, de ſorte q̃ de moradores fes ſoldados: Ambicioſos dos triumphos, & alentados com os deſpojos, buſcavão os perigos taõ deſtemidos, quanto Voſſa Senhoria os vio, entrando em batalhas formidaveis, pella diſparidade do poder, & ſahindo dellas victorioſos, pella do valor. Em todas as artes he o exercicio o meſtre, que melhor enſina: A natureza com elle ſe corrobora, ſem elle ſe entropeçe. No deſcanſo perde o ferro os luzimentos, q̃ adquire no trabalho. Os ſoldados, que pello perigo das batalhas corriaõ, como por eſtrada, ao fim de ſeu deſejo, atalhados agora de noſſo deſvio, levão com impaciencia ſuſpenſaõ, que lhes tira das mãos o premio de ſeu trabalho. O Inimigo, com induſtria, tem em ocio noſſas armas, negando-ſe ás occazioẽs, em que as podéra-mos exercitar (ſagacidade politica; dar tẽpo a floxidaõ, & tirallo a pratica.) Ardil entẽdido de todos, os que militaõ neſte exercito, & cauza de ſua murmuraçaõ. Dizem que o Framengo nos eſpãta com quatro paredes, que o recolhem, & não o defendem, porque elle há de ſer, o que há de guardar as paredes de ſuas fortificaçoẽs; & que parece encanto temer acurralado, inimigo ſempre vencido, a cujo medo, as fortificaçoẽs ſervem mais de o eſcõder, q̃ de o guardar. (A todos he manifeſto, que dos prezidios toma nome a fortaleza das praças; & quando nellas ſe recolhem guarniçoẽs deſanimadas, não vem a ſer mais, que ſepulcros de corpos mortos.) Prometem, que com a eſpada na mão os haõ de rẽder, ſeguros, de que não deixará de cortar pella dureza das pedras, ferro, que nũca deixou de entrar pello aſſo das armas; que o Framengo não ſe defende com ſeu braço, ſenão com o de noſſa floxidaõ: Que eſperar do tempo a entrega, & querer, que nos rogue a victoria, he o meſmo que perdella; & por eſte caminho nunca ſerá ſem noſſa culpa, quando todos ſe offerecem a ganhalla á cuſta de ſeu ſangue, & de ſuas vidas; & q̃ ſendo a fortuna tão aveſſa, que mate a todos a conquiſta, ficaráõ melhorados na ſorte; porque no aſſalto morreráõ com

» preſtimo, & nos alojamentos, ſem nome; pois a fama o toma
» do conflicto,& não do leyto.

4 Senhor,diſcurſos ſaõ eſtes, que pezados na balança da
» rezaõ levaõ tras-ſi o mais deſintereſſado juizo,& o mais tibio
» zelo;& eu, como Voſſa Senhoria tem alcançado,entro neſtas
» conſideraçoẽs duas vezes ſentido,& mais que todos, deſvela-
» do; & a continua aplicaçaõ deſte negocio me tem deſcoberto
» hum ditoſo meyo, pello qual chegarémos com facilidade á
» concluſaõ deſte empenho. Já de hoje pordiante poderemos
» eſperar,que navegue por eſta altura a frota do Reyno, com-
» boyada pellas embarcaçoẽs,que a Companhia do Comercio
» Gèral lhe tem conſignado, & que forçoſamente haõ de pai-
» rar á noſſa viſta, em quãto metem,& recolhem os navios mer-
» cantes, pertencentes aos portos deſta Capitanía:Se Voſſa Se-
» nhoria com ſua authoridade,& os moradores della com ſua a-
» flicção repreſentarem aos Cabos da armada a miſeria, a que
» eſtamos expoſtos,&lhes requererem ſeu favor, pedindo-lhes,
» ſe deixem eſtar alguns dias á viſta do Arrecife, [ſenão como
» inimigos,como neutraes;]& nós por terra avançarémos com
» as praças do Framengo;& entẽdo do preſente eſtado das cou-
» zas,que ou ſe renderá aſſombrado,ou ſe defenderá taõ remiſ-
» ſo,que a pouco cuſto nos reſtaurarémos no dominio uſurpa-
» do: E não faça duvida a Voſſa Senhoria a falta dos apreſtos,
» porq̃ eu os quero tomar por minha conta,aſſiſtindo-me Voſſa
» Senhoria com as ordens neceſſarias; a quem peço, conſidere
» neſta materia com a atençaõ, que pede a importancia della;
» crendo,que me diz o coraçaõ,(não ſey,ſe movido de ſuperior
» impulſo) que tem Deos guardado para Voſſa Senhoria o re-
» mate deſta empreſa,& a ultima coroa deſtas victorias.

Franciſco Barreto de Menezes o ouve; & promete pôr a empreſa em conçelho.

5 Com a tenção,& alvoroço,ouvio o General ao Meſtre de Campo,moſtrando no ſemblante a aprovaçaõ do intẽto,que logo publicára ſoldado, ſe lho permitira a obrigaçaõ de General: Com eſta, lhe reſpondeo, ſer a materia de tanto pezo, que não ſó queria muyta conſideração, ſenão tãbem muyto conſelho;& que antes de ſe reſolver,o avia de pedir áquellas peſſoas,que o podeſſem dar;porque tiveſſem parte na aprovação,os meſmos, que a aviaõ de ter no perigo; & foſſe de todos a gloria, ou a condenação do ſucçeſſo;que dos ſe-

felices não costuma o mũdo pedir conta, & dos adversos não quer ouvir desculpa. Assistia neste tempo Francisco Barreto de Menezes no Pontal de Nazareth, & com elle alguns Cabos mayores, & os Mestres de Campo Andre Vidal de Negreiros, & Francisco de Figueiroa. Passáraõ-se alguns dias, (poucos para a nota, muytos para a esperança,) & agitado Joaõ Fernandes Vieira de seu fogoso espirito, foy segunda vez com o mesmo requirimento ao Mestre de Campo General. Conheceo na pressa, ser a negoceaçaõ influencia dos soldados, & dos moradores, & soposto, que era a todos superior no cargo, era tambem dependente da obediencia de todos (q̃ talvez chega a tumultuar, ou detida, ou irritada:) Vio, que o pensamento era apadrinhado por Joaõ Fernandes Vieira, cuja opiniaõ (ganhada por tantas cauzas, & cazos) o propunha, & suas resoluçoẽs, para todos, eraõ como oraculos de sua restauraçaõ, & assentou de si para si, que menos se arriscava na contingencia de hum infortunio, que no perigo de hũa indignação popular. Conferio com Joaõ Fernandes Vieira as cõtradiçoẽs, que a seu parecer faziaõ a execução impossivel; facilitou-lhas com demostraçoẽs taõ claras, que deixáraõ a empresa sem duvida; & rematou a pratica dizendo, que alli se achavaõ os trez Mestres de Campo com Sua Senhoria, que os chamasse a conçelho, & proposesse o negocio, & se resolveria com o parecer dos mais votos; [era esta a determinaçaõ do General] & assentáraõ lugar, & dia conveniente, para a importancia do negocio, & do segredo.

6 Algũas legoas distante de Nazareth, & sete do Arrayal, está hũa hermida da invocação de Saõ Gonçalo, em sitio apartado de toda a comunicaçaõ pello solitario do lugar, para a qual chamou Francisco Barreto no dia seguinte aos trez Mestres de Campo, com pretexto de romaria. A titulo de passarem a festa, se recolhéraõ nella, apartãdo de si os criados, com apparentes motivos. Pedio silencio, & segredo; & dizem, que fallou nesta forma: He de tanto pezo o negocio, „ que hoje nos traz a esta hermida, que de propozito busquei „ nella, direcçaõ, & patrocinio; & tudo espero achar na caza de „ hum Sancto, que nos assiste milagroso, & nos favorece Portu- „ guez. Cõ felices progressos de nossas armas, nos encaminha- „

Chama os trez Mestres de Cãpo a conferencia.

vaõ „

» vaõ os dias, a ſacudir de noſſos hombros o jugo Olandès, &
» não ſey, que moçaõ interior nos cortou o paſſo, com que ſe-
» guiamos á dita. Em noſſa fortuna vio o Inimigo ſua ruina; &
» recolhido em ſuas Fortalezas, nos deixou na campanha, ſenão
» como vencidos, como deſprezados, pois dominando, o que
» occupa, ſe dá por ſeguro de tudo, o que em ſeu dano intenta
» noſſo deſejo, ſem perder as eſperanças, de ſe ver cobrado em
» todo o dominio perdido. Enſinou-lhe o tempo, de noſſa flo-
» xidaõ, que ſuas praças ſe izentão de noſſa temeridade; com o
» que lhe parece vive ſeguro, & ſe verá vingado, tendo em ſeu
» auxilio o tempo, que nos diſtrahe, & cõſome; & os ſocorros,
» que de Olanda eſpera, & que nós lhe não poderémos empe-
» dir. O meſmo tempo nos traz ás mãos o manifeſto de ſeu en-
» gano. Na frota, que por horas eſperamos do Reyno, temos,
» quem lhe corte a comunicaçaõ do mar; & nos Cabos, que a
» conduzem, quem nos favoreça por terra: Neſta ſuppoſiçaõ
» quero, que voſſas mercès me digaõ ſe lhe parece, que nos a-
» preſtemos para a conquiſta do Arrecife, & das Fortalezas, que
» o guarnecem.

7 Ouvio-ſe a propoſta com a diverſidade de affectos, q̃ cauza nos homẽs o inopinado, & o prevenido. O Meſtre de Campo Frãciſco de Figueiroa (em cujo peyto não tinha entrado eſte negocio, nem ainda por curioſidade) vencido das
Parecer do Meſtre de Cãpo Frãciſco de Figueiroa.
» ſombras delle, o refutou com ſemelhãtes rezoẽs. Senhor: Vo-
» tarei na materia com o deſejo de acertar, a que me obriga o
» zelo do ſerviço de Deos, do meu Rey, & do bem deſte povo.
» A empreſa tem menos de difficuldades, que de impoſſiveis, &
» o arroſtallos ſerá impulſo da deſeſperação, & não conſelho
» da prudencia. O Inimigo, com as Fortalezas, de que ſe cerca,
» inteiras, & guarnecidas de artelharia, & ſoldados, não deixa
» brecha, por onde poſſa entrar a menor confiança: A opiniaõ
» de ſuas armas por valor, & diſciplina, ganhada com tanto fa-
» vor da fortuna, tem ſido o terror da Europa, & o açoute da
» America, de que ſenão iſentou a Aſia. Se corpo a corpo os
» vencemos tantas vezes na campanha, foy porque contendia-
» mos com homens; porém enveſtillos dentro de ſuas praças, ſe-
» rá contender com pedras duras; & o buſcallas para nellas par-
» tir as cabeças, que ſerá, ſenão acçaõ de loucos, que freneticos

fa-

fazem gosto de dar com as cabeças pellas pedras. Conquistal- „
las por assalto, menos necessita de braço, que de voo: Por sitio, „
que exercito temos para a circunvalação, & que artelharia „
para bater tantas praças? Que celeiros para sustentar o assê- „
dio? Que thezouros para pagar aos soldados? Que aprestos „
para os aproxes? Que engenheiro para as minas? Que so- „
corros para as perdas? E quando nada faltára, com que arma- „
da o avemos de cingir por mar, taõ vigilante, & poderosa, q̃ „
sirva de cadea para empedir os socorros, & de freyo para a- „
talhar as opposiçoẽs. A deduçaõ de huns para outros succes- „
sos, então he legitima, quando em nada variaõ as circunstan- „
cias; porém aqui, aonde saõ tão diversos os accidentes, como „
poderemos inferir do braço, que nos tirou victoriosos de tã- „
tos conflictos, que nos assegurará o triumpho desta empresa? „
As batalhas campaes daõ-se em hũa hora, & quando mais em „
hum dia: Os cercos não se acabaõ em hũa somana; & muytas „
de sitio consome igualmente o cabedal, & as pessoas: O nu- „
mero da nossa gente he tão deminuto, a respeyto do Inimi- „
go, que para elle, a falta de muytos soldados naõ será perda, & „
para nós, a vida de hum homem nos fará falta. Este limitado „
poder que temos, respeyta-se mais pella opiniaõ, que pello „
numero. Se o Inimigo em hũ avanço nos destruir hũa, & ou- „
tra couza, que nos deixa para lhe defendéremos a campanha? „
Naõ sey que rezão nos possa obrigar, a perdéremos volunta- „
rios tudo, quanto ganhámos ditosos. Será cegueira sem des- „
culpa, em jogo tanto da fortuna, parar em hũa maõ, o que se „
tem ganhado em muytas. Digo, o que me parece, & conven- „
cido de melhor opiniaõ, não defenderei o que digo. „

8 Seguia-se o voto do Mestre de Campo Andre Vidal de Negreiros, & em breve periodo recopilou seu parecer nes- ta forma. Na materia, que Vossa Senhoria nos propoem, vo- *Votao Mestre de Cãpo Andre Vidal de Negreiros.*
tará minha experiencia, meu desejo, & meu juizo; o que será „
mais por obediencia, que por necessidade. Os Olandeses, que „
vemos repartidos por todas estas Fortalezas saõ os mesmos, q̃ „
sempre vencemos juntos, em muytos encontros, & batalhas; „
& feitas bem as contas, menos devia espantar seu numero nas „
partidas, que na soma. O valor, que o não soube temer unido „
em hũ corpo, porque o há de recear dividido em tantas par- „
tes? „

„ tes? Os muros que os recolhem, em tanto o defendem, em
„ quanto nossa resoluçaõ os não avança; mais guardados os tem
„ nossa omissaõ, que suas forças. Seguindo o dictamen de minha
„ experiencia, tenho para mim, que contra si levantou as pe-
„ dras, de que se cingio; porque obedientes ao custume, servi-
„ ràõ suas fabricas a seus corpos de tumulo, & a nossos espiritos
„ de trono. Se hei de dizer, o que alcança meu juizo, posso affir-
„ mar, que a empresa tem menos de perigo, que de receo; &
„ quantas mais forem as difficuldades, com que nos espera a cõ-
„ quista, tantas mais seraõ as palmas, com que nos chamará a vi-
„ ctoria. Se vota meu desejo, digo, que já me quizera ver no as-
„ salto das fortificaçoẽs inimigas; & que cada instante de detẽ-
„ ça será para mim de penosissima mortificaçaõ. Naõ saberei o
„ que digo, mas digo o que sinto.

O que sente, diz o Mestre de Cãpo Joaõ Fernandes Vieira.

9 Vio o Mestre de Campo General o intento, por hum voto concedido, & por outro negado; & com o gosto de entender, que levava o pleyto vencido, pedio ao Mestre de Cãpo João Fernandes Vieira, que com seu parecer decidisse a
„ cauza: Obedeceo, & disse. Poem Vossa Senhoria em questaõ
„ materia, em que nunca meu discurso pos duvida. Entrou o
„ Framengo nesta Capitanía, seguindo, sem descançar, o favor
„ de sua dita, até se fazer senhor do que desejava. Em seus pro-
„ gressos teve mais parte nosso castigo, que sua fortuna. Oppri-
„ midos de sua tirania, & animados, parece, que de superior au-
„ xilio, tomámos as armas, & nos opposemos á empresa de nos-
„ sa liberdade: Deu-nos o ceo a primeira victoria, quando todo
„ o humano juizo nos vaticinava a ultima ruina: Cõ a segunda,
„ confirmámos nossa esperãça; & seguindo o caminho, que nos
„ mostravaõ os successos, cada dia se melhorava nosso partido,
„ já com a recuperaçaõ das praças, já com a pratica da milicia,
„ já com a ouzadia, que nos influiaõ as fortunas, correndo sem-
„ pre ao fim de nosso desejo, sem largáremos da maõ a espada,
„ nem dos olhos o Inimigo, confiados, em que não ficaria neste
„ Estado reliquia de taõ pernicioso contagio. Entrou Vossa Se-
„ nhoria a governar as armas; com a direcçaõ de sua doutrina,
„ & de seu valor alcançámos tão grandes victorias, como a fa-
„ ma publica, em as quaes perdeo o Framengo tudo, o que ti-
„ nha de força, & de reputaçaõ: Quando a ventura, por estes

meyos

meyos nos rogava com o Arrecife, não ſey, que feitiço nos deteve o paſſo, que nos levava á recuperação, & á poſſe daquella praça: Deſta há de ſer reſulta a paz, que he o fim, a que ſe encaminha a guerra. De que nos ſerviraõ as victorias, ſenão colhéremos os fruitos dellas? Que utilidade nos fica de tanta moleſtia, diſpendios, & riſcos da vida, ſenão cortáremos a occaziaõ delles? Se deixáremos o Inimigo em ſua caza, intacto na cabeça, que nos importou ferillo nos braços? Com eſtranhos ſucçeſſos moſtrou o ceo, o quanto obrava em noſſo favor, & queremos pór termo aos favores do ceo cõ noſſa tibeza? Entendo, que permite Deos em noſſos juizos ſobejas deſconfiãças em caſtigo de altivas preſunçoẽs: Entaõ nos deſampara, quãdo em noſſos diſcurſos nos não lembra: Nada fia de Deos, quem tudo quer fiar de ſi: E quando os ſucçeſſos ſaõ ſeus, não ſe indigna menos de hũa deſconfiança, que da mayor offenſa. Se medimos a empreſa, cõ o que ſomos em nós, tudo nos deſvia; porém ſe entramos nella com a ponderaçaõ, de que temos noſſa confiança em Deos, nada nos deſcorçoa: Certos, de que ſomos fieis, que contendemos com herejes, & que temos hum ſenhor, que não falta ao fiel, que o buſca, que nos fica, que temer? Por ventura os muros das fortificaçoẽs inimigas ſaõ de diamante, para que ſe iſentem do ferro, & da mina? Saõ immortaes ſeus defenſores, para que os não offenda o golpe, & a balla? Saõ os contrarios innumeraveis, para que os não diminua a morte, & o trabalho? Saõ invenciveis, para que os não renda o perigo, & o medo? Pois com que rezão deixamos em ſuas mãos a eſcolha da occaziaõ, & do tempo para lhe fazéremos guerra? Há de eſtar em ſeu querer o movimento de noſſas armas? A occaziaõ nos perſuade, a que o deſalojemos, & deſtruamos: Que melhor tempo que eſte, em que ſe acha falto de gente, & de ſocorros? Que occaziaõ mais favoravel, que a preſente, em que a frota de Portugal, que eſperamos, nos póde dar ſocorro, & gente? Todos ſabemos, que as fragatas contrarias, poucas, & mal guarnecidas, como inutis á defenſa, andaõ eſpancãdo os mares em buſca dos roubos: E quãdo chamadas da neceſſidade aviſtem a noſſa frota, que animo teraõ para a enveſtir, coſſarios, que ſó vivem de roubar? Iſto aſſi, que nos ata as mãos? A imaginação de faltarem apreſtos?

" Essa não he certa, porque quando não sejaõ facis, não seraõ
" impossiveis. Eu me obrigo, com a verdade, que sempre se a-
" chou em minhas promessas, a prevenir todo o necessario cõ
" abundancia, & com segredo. Não fiemos nosso desejo ao tem-
" po, que será fiallo ao mayor inimigo; porque só elle será po-
" deroso para nos consomir; & fará, o que o Framengo, com to-
" das suas forças, não pode fazer. Mostre a espada Portugueza,
" que em nenhum tempo perde o córte, & que no descanço se
" afia para cortar melhor na occaziaõ: Demos o ultimo realçe
" á nossa fama, & ficará duas vezes grande o nome Portuguez;
" hũa pello valor, cõ que vence batalhas; outra pella ouzadia,
" com que escala Fortalezas.

Acosta-se com o seu parecer, o Mestre de Cãpo General; & se resolve a empresa.

10 O Mestre de Campo General, que no dizer de João Fernandes Vieira, ouvia o que desejava, cõ alegre rosto aprovou seu parecer, & gratificou seu zelo; & para confirmar a rezão, cõ que o fazia, pos aquellas instancias, que podia soltar facilmente a verdade; & cõ que ficaria mais clara a solu-
" çaõ das duvidas. Vejo (disse elle) que estamos faltos de pol-
" vora, balla, & corda; sey, que não estaõ prevenidos os manti-
" mentos para a gente, assi da milicia, como do serviço, de que
" necessariamente nos avemos de aproveitar. Conheço a falta
" de materiaes, & instrumẽtos, que há para os aprestos de hũ si-
" tio: O tẽpo tanto adiante, & as partes, donde nos poderémos
" prover, taõ distantes, que primeiro se passará a occaziāo, que
" nos chegue o necessario. A o que o Mestre de Campo João
" Fernandes Vieira lhe respondeo, se achava Sua Senhoria ou-
tro inconveniente á empresa? Naõ (lhe tornou o General.)
" Logo [disse Joaõ Fernandes Vieira] corre sem duvida nossa
" determinaçaõ, porque eu tomo por minha conta toda a pre-
" paraçaõ necessaria, & cõ a necessaria presteza, & confiança
" em Deos de não faltar couza algũa, em ordem ao fim preten-
" dido, concedendo-me Vossa Senhoria as ordens cõpetentes.
Cõ publicos louvores agradeceo Francisco Barreto ao Mestre de Campo Joaõ Fernandes Vieira o serviço, que fazia a Deos, & á patria; & não só lhe prometeo, para este particular, os poderes que tinha, senão tambẽ as assistencias de sua pessoa, quando a conveniencia as pedisse: Tomou a seu cargo o cuidado de espiar a frota, & a diligencia de obrigar ao General

neral della a ſahir em terra, & a pedir-lhe ſocorro, & companhia para o tempo dos aſſaltos: Conformes todos neſte parecer ſe apartáraõ a prevenir armas, & a deſmentir ſoſpeytas.

11 Tinha ſahido de Lisboa a frota (comboyada pellos navios de guerra da Companhia Gèral do Comercio) em quatro de Outubro de mil & ſeiſcentos & cincoenta & trez: Seu General Pedro Jaques de Magalhaẽs: Almirante Franciſco de Brito Freire. Tomára Cabo-Verde, & alli ſe lhe agregáraõ os navios mercantes, dos portos de Entre-Douro, & Minho; [primeiro avizados do tempo, & da altura, em que ſe aviaõ de encorporar] & de conſerva navegáraõ na derrota do Braſil. Adiantou Pedro Jaques de Magalhaẽs alguns avizos, que fes ao Meſtre de Campo General Franciſco Barreto de Menezes, pellos quaes lhe dava conta, que de viagem para a Bahia determinava recolher á ſi os navios mercãtes, que nos portos de ſeu dominio eſtiveſſem carregados para o Reyno; & os que vinhaõ delle, metellos nas barras, para onde traziaõ ſua deſcarga; & que para hũa, & outra couza eſtiveſſem prevenidos, porque não avia de fazer detença naquelles mares. Em ſete de Dezembro recebeo Franciſco Barreto de Menezes o primeiro avizo, de que deu parte a todos, porque todos erão intereſſados nelle: Feſtejáraõ os Meſtres de Campo grãdemẽte a nova pella rezão commũa (guardando para ſi a particular, para elles de mayor negocio, que todo o portante da frota:) Com diverſos, & alheos pretextos de ſeu intento, ſe aplicáraõ com mais fervor á continuaçaõ dos apreſtos, recolhendo em varios almazens os generos, & materiaes, que de hũas, & outras partes ſe conduziaõ, ou por compra, ou por data; & algũas por empreſtimo. O vulgo, que praticava, no que via, diſcurſava ſobre a cauza: Todos atinavão com a guerra, porém nenhum com a parte.

Em quatro de Outubro ſahira de Lisboa a frota da Companhia.

12 Em vinte de Dezembro appareceo a frota á viſta de Pernãbuco. Cõ os olhos do receo a virão os Olandeſes; cõ os da eſperança os moradores: Tem o coração humano muyto de perſãgo: Occultas influencias lhe anticipaõ hum confuſo ſentimento de males, & bens futuros. Os Cabos Olandeſes (alheos de toda a noticia de ſeu dano, ſó acuſados dos remorſos da propria conciencia) ordenáraõ a hũa eſquadra,

Chega à viſta de Pernambuco.

que tinhaõ no mar, que sahisse a reconhecer o numero dos vazos, & a força delles. Compriraõ as fragatas inimigas hũa, & outra couza, até chegarem a bataria com alguns navios de guerra, que as fizeraõ apartar arrependidas, quando já os navios mercantes estavão surtos na forma conveniente, para o seguro dos que aviaõ de entrar, & sahir nos portos daquella Capitania, & para a comutação de generos, & fazendas da Companhia, & de particulares. Logo Frãcisco Barreto de Menezes assentou com os trez Mestres de Campo, q̃ se devia fazer todo o possivel, para tẽtear o animo do General da frota, & que seria muyto a preposito para o intento, obrigallo a sahir a terra. Despedio o Mestre de Cãpo General hũ Enviado, q̃ da sua parte, & dos officiaes, exercito, & povo lhe desse os parabẽs da viagem, & lhe pedisse licença para satisfazer a esta obrigação pessoalmente. O General da frota, grato, & officioso se meteo, com o seu Almirante, em hũ esquife, & navegou para terra, mandando vogar para o Rio Doçe, aonde o foraõ receber Francisco Barreto de Menezes, Joaõ Fernãdes Vieira, Andre Vidal de Negreiros, & Frãcisco de Figueiroa. Deu-se o primeiro tẽpo aos braços, & ás saudaçoẽs; & logo se passou á pratica do negocio. Propos Frãcisco Barreto a resolução, q̃ se tinha tomado, os fundamentos, sobre q̃ estribava a confiança, com q̃ todos esperavão o favor, & ajuda de Sua Senhoria, pois o assistillos naquella empresa, era serviço d'Deos, & utilidade do Reyno, interese da Cõpanhia, & unico remedio dos Pernãbucanos: Que negallo sem risco, & sem dispendio, na presente occaziaõ, seria perdella, com a reputaçaõ das Armas Portuguezas, & o credito de Cabos de tãto nome; pois quem os não visse (na presente miseria) lastimados, & cõpadecidos, os não avia de crér valerosos; & perdida a restauraçaõ de cativeiro taõ duro, por culpa de Sua Senhoria, lhe naõ ficava rezaõ para se desculpar, nem para com Deos, nem para com os homens.

Ao General della manda Frãcisco Barreto de Menezes os parabẽs da viagem.

Paga a cortezia sahindo a terra, & se lhe pede auxilio para a em-

13 O General da Armada, indeciso entre a comiseraçaõ, & a homenagem, mostrou, que a obediencia lhe atava as mãos á piadade, & disse, que elle não trazia ordem de seu Rey para a minima hostilidade; nem da Compahia Gèral para o menor desvio daquella frota, obrigado por ju-

Escuza-se cõ as ordens, que traz encontradas à petiçaõ.

juramento á conservação,& breve despacho della; que de fazer o contrario, se poderia seguir exasperar-se o Inimigo, & alterar as pazes com o Reyno,&pagar elle cõ a cabeça a desobediencia, & o dano, porque senão avia de julgar por leve culpa, a q̃ cometesse em offensa de nação tão bellicosa. Opposeraõ-se os Mestres de Campo á rezão,com importunas instancias, tomando por fundamento a occazião, & a miseria. Vio João Fernandes Vieira,que nenhum argumento convẽcia, (guardára para ultimo ataque á rezão mais forçosa,) & lhe disse, que se Sua Senhoria faltava a petição tão justa, não faltaria Deos em lhe pedir conta de tantas almas, quantas seu desamparo deixava expostas á prevaricação da fé; & pois esta lhe ensinava a grandeza da perda, pello infinito do preço, pagaria a culpa pella medida della: Que o temor de perder a cabeça, não podia ser cauza bastante para negar o auxilio, q̃ se lhe pedia, valendo mais hũa alma, que muytas mil vidas; quanto mais,q̃ arriscar a vida por servir a Deos, & a sua Igreja, era ganhalla,& não perdella, tanto, porque neste mundo a guarda,quanto, porque no outro a coroa. Fes tamanha impressaõ esta avertencia no General,& Almirante da frota,assi pella gravidade da materia, como pella efficacia, com que o relator a propunha,que cruzadas as mãos,mostráraõ os ditos Cabos, que moção superior os convencéra:Conformes,& de companhia foraõ todos,para a Villa de Olinda,aonde convieraõ, em que ao outro dia se chamassem a conçelho todos os officiaes da primeira plana, como Mestres de Campo, Tenẽtes Generaes,& Sargẽtos Mayores, para que multiplicados os requirimentos,achasse sua desobediencia desculpa, na instancia.

Insta João Fernandes Vieira,& o persuade.

14 Amanheceo o dia de vinte & cinco de Dezembro, predefinido para o primeiro passo da redempção do mundo, que o filho de Deos feyto homem nelle,deu com seu nacimẽto. Servio a festa á doutrina, & o mysterio ao pronostico de hum fim ditoso, tomado de hum principio fausto, para a redempção daquella parte da America, tyranizada pella heretica perfidia. Acudirão os chamados, & foraõ os do congresso,o General,& Almirante da frota;o Mestre de Campo General Francisco Barreto de Menezes; os Mestres de Campo

Ajũtaõ-se em cõçelho os Cabos de mar,& terra.

João Fernandes Vieira, Andre Vidal de Negreiros, & Francisco de Figueiroa; o Tenente General Phelipe Bandeira de Mello; & os Sargentos Mayores Antonio Dias Cardozo, Antonio Jacome Bezerra, & Jeronymo de Inojoza. Quando da conferencia se esperava a determinação aplaudida, se desentranhárão em difficuldades os primeiros votos, ou porque a emulação os produzia, ou porque a desconfiança os formava: Nos conçelhos, pede-se parecer ao juizo, & não á vontade, porque não tem claros. Com o parecer dos Mestres de Campo Andre Vidal, & Francisco de Figueiroa ficou o negocio vencido, & Francisco Barreto com lugar para esperar a determinação do General, & Almirante da frota: Porém elles dissérão, que não avião de resolver couza algũa, sem primeiro ouvirem o parecer do Mestre de Campo João Fernandes Vieira, em cujo peyto nacera, & se alimentára o processo daquella cauza. Pedio-lhe o Mestre de Campo General, q́ desse seu parecer: Votou, & disse: Temos neste conçelho os Ministros Mayores, & do mayor poder, que nossa liberdade podia desejar; & quando imaginei, que a rezão vẽcia toda a duvida, vejo fallar na materia com tanta variedade, que me persuado, se desconhece a sustancia, & as circunstancias da empresa. A expugnação das praças Olandesas podia ser voluntaria, em quanto este congresso a não publicou forçosa: Nelle se devulgou o intento; & pública a cõferẽcia, quẽ não vé, q́ necessariamente se há de executar a determinação? Em se recusar consiste nossa ultima perdição. Que conceito há de fazer de nossas armas o Inimigo, se alcançar, que se lhe não atreve o nosso mayor poder? Desprezará o que teme, conservará o que possue, & conquistará o que deseja. Até agora nos atou as mãos a impossibilidade de o cingirem por mar; agora, que nossa fortuna nos offerece, o que desejavamos, desprezamos a dita? Como, ou quando esperamos cobrar semelhante occazião? Entendia eu, que para o que se há de obrar forçosamente, não se votava se há, ou não há de ser, senão porque meyos se há de conseguir: Demos cazo que seja tanta nossa desgraça, que não ganhemos o Arrecife; ganharémos algũas de suas Fortalezas; & ficará nosso partido melhorado, o poder inimigo enfraquecido, & o mundo certo, que he nosso valor

Pareceres dos Cabos.

Voto de João Fernandes Vieira.

valor mayor, que nossa fortuna; & quando menos, ficará es- »
te povo com a esperança, de que o Inimigo a tormentado de »
nossos golpes, virá facilmente em algũa congruencia util. »

15 Concordáraõ todos na conquista das praças inimigas, & passárão os Generaes a tratar do modo, & da parte, em que se avia de empregar o primeiro golpe, com moral certeza, de que ferisse, & não resvalasse [presentes na maxima, de que as armas recebem opiniaõ dos primeiros succeßos.] Votáraõ neste particular por sua ordem, & foraõ taõ diversos os pareceres, como os votantes. Differente de todos falou Joaõ Fernandes Vieira: Disse, que para o fim desejado, se devião arrimar á Fortaleza das Salinas, que chamavão de Francisco do Rego, porque era a de menor força, a de melhor terreno, & a de mayores consequencias: Com ella se ganhava a passagem do Rio, se desempedia o caminho da Villa, se desquartinavaõ as Fortalezas do Perrexil, Brum, & Buraco de Santiago; & della se poderiaõ varejar o Arrecife, & a barra: Pella distãcia, longe dos socorros, & pello sitio, facil para se empedirẽ. Erão a todos tão patentes, como verdadeiras as conveniencias, & não ouve algum, que sustentasse parecer em contrario, antes aprováraõ este, pello mais acertado.

Que todos aprovão, & se determina a facção.

Convem, em que se lhe dè principio pella Fortaleza do Rego.

16 Conferio-se o modo, & se resolveo, que a primeira diligencia fosse, espalharem-se cartazes em todas as lingoas das nações, que militavão com o Framengo, pellos quaes se prometesse premio, ou castigo, aos que fossem, ou não fossem da nossa parcialidade; o que não deixaria de obrar muyto, á vista de nosso poder, & resoluçaõ. Ordenou-se, que todas as falũas da armada, & barcos particulares fizessem todos os dias demonstraçaõ, de trazerem gente da armada para terra, em repetidas viagens, de sorte, que o Inimigo contando as partidas, somasse hum exceßivo numero de combatentes; & que se tornassem a levar da terra para as náos, tanto que fosse noite, para que no outro dia representassem a mesma ficçaõ, & que ultimamente, aquella Infantaria, que escusasse a guarniçaõ da armada, ficasse em terra ás ordens do Almirante Francisco de Brito Freire. Avertio-se, que os navios mercantes de menos toneladas se mandassem (com sufficiente guarda) para os portos do Sul, para onde era sua direita descarga [os quaes

Como se dispoem a cõquista do Arrecife por mar, & terra.

todos aportárão a salvamento:]Que os de mayor vulto,& algũa força, com os de guerra, formassem hũ precinto, em forma prolongada, que recolhesse dentro em si a Barra, & a Barreta do Arrecife: Que no seyo deste meyo circulo andassem alguns pataxos,& embarcaçoẽs de remo aos bordos, naquelles fundos, em que podessem boyar:Que preparassem cinco, ou seis sumacas artelhadas, & guarnecidas, que de noite, ao modo de ronda, corressem aquelle mar, que cingisse a circunferencia da armada. Que por seu turno se destinassem duas companhias de Infantaria, para guarda das prayas do Norte, & do Sul do Arrecife; tudo a fim de que, nem por mar, nem por terra; nem de noite, nem de dia podesse entrar o menor socorro ao Framengo. Que em terra se occupassem cabos,soldados,& moradores, em preparar o necessario, para as batarias,& ataques, & tudo o mais concernente, para os sitios das Fortalezas. Pedirão ao Mestre de Campo João Fernandes Vieira, que na noite seguinte, sahisse(com os homens,que escolhesse) a reconhecer as praças do Inimigo,com as fortificaçoẽs dellas, terreno,entradas,& sahidas de cada hũa, & tudo o mais necessario,para a intelligencia de nossa disposição. Pedio dous engenheiros, escolheo alguns poucos soldados, & fes taõ exactamente a diligencia, que não ouve estacada de Fortaleza cõtraria, que não tocasse com suas proprias mãos; de algũas foy sentido, & com se deitar por terra com os seus, se livrárão de chuveiros de ballas, que o Inimigo desparava; & soccegado o alvoroço,continuava na diligencia com tanto desprezo do risco, que visto,foy admiravel; & ouvido, incrivel. Sobre a madrugada se recolheo, & repetio ao Mestre de Campo General Francisco Barreto de Menezes tudo, o q̃ examinou,& descobrio; o que elle agradeceo, & louvou cõ as honras, & encarecimentos, que merecia tamanho serviço. Fesse avizo a todos os fronteiros,que sem descansar picassem o Olãdès por todas as partes, porque não podesse sospeytar, a qual dellas se encaminhava o primeiro golpe de nossa espada.

O Mestre de Cãpo João Fernandes Vieira reconhece as Fortalezas inimigas.

17 Admirará, o que a diligencia dos nossos venceo de tempo. Pronostico foy de sua bõa sorte,correrem com facilidade os meyos, para o fim esperado. Entrou o Janeiro de mil

&

& seiscentos & cincoenta & quatro, predefinido pella divina providencia para a total liberdade daquellas Capitanías; & aos cinco se deu principio á manifesta expugnação das Fortalezas inimigas: Neste, & nos dias seguintes sahiraõ das embarcaçoẽs, por muytas vezes, não poucos barcos carregados de Infantaria, & petrechos de guerra; as bandeiras tendidas, tocando caixas, & dando salvas de mosquetaria; huns, postos em terra, voltavaõ as falúas a buscar outros, seguindo o estratagema das ordens dadas. Os navios da armada formáraõ o circulo, & executáraõ tudo, o que ficára ordenado. As dezoyto fragatas Olandesas, que pella forma dita reconhecéraõ a determinação (postas ao largo) soltáraõ as vellas, & se engolfáraõ de sorte, que desaparecéraõ. Seguros com a partida de hũa, & presença de outra armada, sahiraõ dos portos de Sirinhaem, Rio Fermozo, Tamandaré, & Camaragibe as embarcaçoẽs, que estavão aprestadas para o Reyno, & todas entráraõ na barra de Nazareth, aonde tambem serviraõ, por mar, á conducção dos soldados, petrechos, & generos prevenidos por aquellas partes, para a occaziaõ do cerco. Passouse ordem aos fronteiros, que se avezinhassem com suas guarniçoẽs ás Fortalezas contrarias de maneira, que ficassem suas Estancias trezentas braças dellas em sitios, que as cobrissem os arvoredos dos bosques, & nesta forma fizessem costas á cõducção da artelharia, & materiaes necessarios para as plataformas, & reparos, com que se aviaõ de bater as Fortalezas do Rego, & de Altenar. Em seis de Janeiro, pellas dez horas da noite deraõ duas sumacas Olandesas nas mãos dos nossos exploradores (vinhão da Ilha d' Itamaracá carregadas de páo Brasil:) A mayor ficou rendida com doze Framengos, & algũs Indios; & a outra carregada de Indios (deminutos, & sãgrados de nossa mosquetaria) nos fogio por mais ligeira, & favorecida das sombras da noite. Deste dia até o de onze se occupou a nossa gente em levar ás mãos nove peças de bronze, cinco de vinte & quatro livras de balla, hũa de vinte & duas, de dezoyto & de quatorze as trez, sem que o Inimigo, com toda sua vigilancia, tivesse o menor indicio de nosso trabalho, nẽ de nosso intento, senão foy por dous soldados, & hum rapaz, q̃ tomou, dos quaes entendeo, por relaçaõ confusa, que nossa de-

Executaõ-se as ordens dadas.

Levase a artelharia para bater a Fortaleza do Rego.

determinação era conquistallo por sitio, imaginando elle até entaõ, que avia de ser por assalto.

18 Certificado Sisgismundo, com os Cabos da milicia, & Ministros dos conçelhos, de nossa determinaçaõ, & duvidosos da parte escolhida para se dar principio á empresa, se resolvéraõ em acudir a todas com o necessario para a defensa; não sendo bastante a descõfiança, em que tumultuava o vulgo, para lhe deminuir o animo, nem divertir a diligencia, cõ que de noite, & de dia vigiavão suas praças, & nossos movimentos; porém era tanto mayor a nossa cautela, que nunca os pode descobrir, sendo, que senão descansava na occupaçaõ, & fervor, com que se conduzia o necessario para se combater a Fortaleza das Salinas, assistindo, com sua presença em toda a hora, & parte, o Mestre de Campo General Francisco Barreto de Menezes ao silencio, com que se obrava (era tanto, que parecia mais influencia, que preceito.) Aos treze mandou ajuntar o exercito á surdina [cõstava de dous mil & quinhentos soldados] fóra de mil Infantes, que guarneciaõ as Fortalezas do Arrayal, Villa de Olinda, Páo Amarello, & Barreta; (& não a Fortaleza dos Affogados, como erradamente diz hũa relação impressa; porque neste tempo a tinha o Framengo em seu poder, bem guarnecida, & fortificada.

Certo o Inimigo, da nossa determinaçaõ, se prepara para a defensa.

19 Em quatorze de Janeiro, dia em que tocava a vanguarda ao Mestre de Campo Joaõ Fernandes Vieira, o chamou Francisco Barreto de Menezes, & lhe ordenou, que fosse com o seu terço pór sitio, & bataria á Fortaleza das Salinas, que se dizia de Francisco do Rego, condenada ao primeiro furor de nossas armas, dizendo-lhe, que a seu braço, & sua fortuna fiava o logro de suas esperanças; & que a este fim escolhéra aquelle dia, por conhecer o quanto importava, tomar a victoria o principio daquella mão, da qual o tomára a guerra. Rendeo-lhe o Mestre de Campo João Fernandes Vieira as graças da estimação, que delle fazia. Deu conta a seus officiaes, & soldados, da ordem recebida, com tanta alegria, & alvoroço, como se naquelle serviço levára o premio de todo seu merecimento. Via conseguido, o que mais desejava, & não cabia em si mesmo com o gosto, que tinha: Assi como o sentia, o manifestava, dando a todos o parabem de sua liberdade, &

Joaõ Fernandes Vieira poem cerco à Fortaleza do Rego.

& da redempçaõ de ſua patria: Com a certeza da victoria os exortou á peleja, dizendo, que os não animava ao deſprezo do perigo, porque o intereſe de cada hum, avia de ſer em todos o mayor eſtimulo de ſua ouzadia: Se o cativo em Argel » (dizia aquelle grande Varaõ) não teme o deſpenho das mu- » ralhas mais ſobidas, porque conſidera no ſalto o meyo de ſua » liberdade; ſendo as fortificaçoẽs do Inimigo a vereda, por on- » de nos chama a liberdade, quem há de temer o avanço por » mais altas, que as repreſente a viſta? O conhecimento de noſ- » ſo preſtimo nos eſcolheo para eſte primeiro ataque, façamos » certa a opiniaõ, com nos excedéremos a nós meſmos neſtes » ultimos progreſſos: Ouçaſe no eco a grandeza do golpe, que » com a ultima palma ſe tece a coroa de toda a vida. A opiniaõ » que nos fes primeiros na hóra, nos eſpera adiantados na glo- » ria. Sacrifiquemos o q̃ ſomos, áquelle poderoſiſſimo ſenhor, a » quem tudo devemos, com reſignação de offerecéremos a vi- » da, que nos dá, a ſeu ſerviço, & de ſua Igreja: Confiados em » ſua clemencia; (de que temos certa a remuneração no ceo, » quando nos falte a da terra:) & eu prometo a cada hum (com » a verdade, que cuſtumo) dos que neſta occaziāo morrerem, » hũa miſſa pella alma, além, da que ſempre mandei dizer pellos » que neſta guerra perdéraõ a vida; & para que neſta empreſa » nos aſſiſta a mão divina, entremos nella compungidos, & de- » votos, dando-lhe principio com as oraçoẽs do Padre noſſo, & » Ave Maria. De joelhos, & com algũas lagrimas de compun- » ção as rezáraõ todos, quando já faltava toda a claridade do dia, tempo eſperado para a marcha; que logo fes com o ſeu terço em direitura ao ſitio das Salinas, ſeguindo-o o Meſtre de Campo General com todo o exercito, que ſe alojou pello reverſo das batarias.

20 As ſombras, & ſilencio da noite chamavão á execução das ordens: Carregáraõ os gaſtadores oyto ceſtoẽs feytos por conta, os quaes ſe aſſentáraõ, enchéraõ, & terraplenaraõ a tiro de piſtola da Fortaleza inimiga, & aſſi meſmo grande copia de ſacos, que ſe enchéraõ de area, & terra para reparo de quatro meyos canhoẽs de vinte & quatro livras, com que ſe avia de bater a Força, todos levados á mão, diſtancia de hũ tiro de moſquete (ſem rumor, que o Framengo podeſſe ſentir)

Formão-ſe as batarias, & ſe abrẽ as cavas.

tir) com quinhentos mosqueteiros de guarnição. Assentou-se a explanada,& nella a artelharia, & se deu logo principio á cava,que sahia dos lados da plata-forma,na qual se trabalhou com tanto cuidado,que antes de amanhecer a tinhaõ desembocado no Rio, de sorte, que ficou a Fortaleza cercada do ambito,que formavão Rio, bataria,& cavas, das quaes se desquartinava a porta da Fortaleza a tiro de pedra. Abriraõ-se estradas encobertas para o serviço da gente, & comodidade dos soldados; & foy couza increhivel o silencio, com que trabalhava a multidão dos gastadores, tanto,que não teve o Inimigo indicio,de que podesse formar a menor sospeyta. Os taboës,& pranchas, de que se fizeraõ as plata-formas, donde avião de jugar as peças, se apontáraõ, & postos os pregos nos furos se ordenou,que a cada hum estivesse hum soldado com hum seixo na mão,& a certo sinal se pregassem com tanta uniformidade,que o golpe de muytas, parecesse de hũa só mão. Rompeo a manhã de quinze,& as nossas sintinellas, que estavão á falla com as do Olandès,lhe deraõ os bons dias, & a nossa artelharia a primeira salva,tudo tanto a hum mesmo tẽpo, que lhe pareceo ao Inimigo sonho,o estrepito,que ouvia. Perdia o juizo,quando vio, & experimentou nosso trabalho, & seu perigo;& mayor fora seu espanto,se vira na Portugueza devação seu castigo,& nossa confiança. Era aquelle dia,dia do Glorioso Padre Sancto Amaro, a quem na empresa tomámos por guia,que assi como sabe dar pernas,& braços a estropeados,assi saberia quebrallos a infieis inimigos.

Sem q̃ o Inimigo o sospeytasse.

21 Com igual furor continuava a bataria de hũa, & outra parte, se bem que com desigual effeyto, porque os nossos pelouros se armavão das astilhas de seus reparos,com que matavão,& ferião gente; não assi as suas ballas, que a terra, & area da nossa fortificação recebia,& sepultava. Mais de seiscẽtas ballas grossas despararaõ as suas Fortalezas, sobre a nossa bataria: Nesta sua Força se defendião cento & tãtos soldados com o seu Capitão Ugo Mayor,Cabo de opiniaõ entre elles, a qual aumentou neste dia com duas sahidas animosas, ainda que inutis. Não deixava á nossa mosquetaria aparecer nos altos da sua Fortaleza homem, que não pescasse. No mais vivo da contenda intentáraõ cinco Olandeses entrar na Fortaleza (man-

Intenta o Inimigo socorrer a sua Fortaleza, com q̃ successo.

(mandados sem duvida com algum avizo) porém os nossos soldados o empediraõ com morte de quatro, & fogida de hũ. Sisgismundo, que entendia, o quanto lhe importava a conservação daquella praça, preparou hum copioso socorro com tanta diligencia, que pellas trez horas da tarde avizáraõ as nossas sintinellas, que o Framengo por mar, & terra vinha a socorrer a Fortaleza. O Mestre de Campo João Fernandes Vieira, que nas occaziões vira sempre representadas as victorias, avaliou aquella hora pella de sua melhor fortuna. Vio, q̃ por terra marchava hum esquadraõ coberto da artelharia de todas suas Forças, para franquear a porta da Fortaleza sitiada, ao socorro de gente, munições, & mantimentos, que em lanchas navegava a ella: (Já vinte Framengos tinhaõ saltado em terra, carregados de cunhetes de polvora, & balla) quando os nossos soldados animados do preceito, & do exemplo com a espada na mão descobrindo a hum mesmo tempo o peyto ás ballas, & o braço aos golpes, sahíraõ de seus reparos, & enveftiraõ o socorro, & a escolta com valor tão ouzado, q̃ os vinte, largando a carga, se acolhérão ás lanchas com agoa pello pescoço; & ellas ao Arrecife com deixarem algũas encalhadas, que pagárão por todas. O esquadrão da terra, como tinha o caminho mais desembaraçado, assi teve mais franca a fogida. Desbaratado desta sorte o intento, & o socorro, se retirárão os nossos a seus alojamentos, com tanto desenfado, q̃ por baixo das trincheiras inimigas fizerão seu caminho: Desprezo, de que o Framengo tomou occazião para dizer, fora valentia mayor, que todo o encarecimento, pois chegava cõ as obras, aonde senão podia chegar com a imaginação. Nesta occazião nos ferírão ao Capitão Sebastião Ferreira, & ao seu Alferes; nella padeceo o Inimigo muyto dano de mortos, & feridos, & tanto, que nunca mais se atreveo a comprar a opinião pello preço.

22 Entrou com a noite o Mestre de Campo Andre Vidal de Negreiros, a quem a vanguarda cabia por turno: Continuaraõ-se os aproxes: (sem que de hũa, & outra parte afloxasse a bataria:) O Capitão inimigo aconselhado de nosso valor, & de sua desconfiança, não quiz esperar o assalto. Fes chamada, & se rẽdeo com honestos partidos. Entregou a Fortaleza

Continua Andre Vidal de Negreiros cõ os ataques, & se lhe entrega a Fortaleza a partido.

taleza ás trez horas da madrugada de dezaseis de Janeiro, da qual sahio com oytenta & sete Olandeses, com seu Capitão, & dous Alferes; hum Ajudante,& seis soldados feridos, deixando dentro quatro mortos, quatro peças de artelharia, armas, munições,& mantimentos em sufficiente copia. Custounos,a victoria cinco mortos,& quatorze feridos. Gastáraõ-se as horas,que faltavão,para entrar o dia, em reparar, & guarnecer a Fortaleza, (duas companhias se lhe meteraõ de prezidio) & em se dispór o modo, com que se avia de enganar hum socorro, que por relação dos rendidos avia de mandar Sisgismundo do Arrecife. Ordenou-se, que se continuasse cõ a bataria,para que o Inimigo não entẽdesse a entrega da Fortaleza. A demasiada cautela frustrou a industria. Não sabe o coração humano desmentir as cores de seus affectos;com o q̃ dissimula, aviza. Navegava o socorro em bateis, & chalupas, vazos que podião boyar em menos fundo, aos quaes a artelharia não faria tanto dano por de menos corpo: Estranhou o Cabo o desasoçego, com que da Fortaleza o olhavão, sospeytou o perigo,mandou suspender o remo, & por entre os mangues pode conhecer o engano: Virou a proa para o Arrecife, aonde chegou alcançado de alguns pelouros, que lhe ferirão sete soldados. Com a perda desta força,ficou o Inimigo tão quebrado de animo, (pella ver em tão breve tempo rendida,& contraria,) que desconfiou de poder conservar o Arrecife.

Intentão os nossos tomar hũ socorro, que a cautelado lhe foge.

23 Gastou-se o dia em aprestos para se cercar,& bater a Fortaleza,que chamavão de Altenar, quasi meyo quarto de legoa para o Sul, da Fortaleza rendida, situada na frente do Arrecife. Cabia-lhe ao Mestre de Campo João Fernandes Vieira o entrar de guarda, & pellas trez horas da tarde marchou com o seu terço para aquelle lugar,com ordem do Mestre de Campo General,que sitiasse a Fortaleza pello estilo, q̃ seguira nos ataques da rendida,em quanto ao tempo,que no mais, o deixava á disposição de sua escolha.[Não sey a rezão, mas sey a pena,que intentou defraudar a gloria de João Fernandes Vieira,negando-lhe esta honra.] Escureceo a noite,& carregárão os gastadores cestoẽs, sacos, madeiras, & artelharia;&como esta Fortaleza de Altenar tinha a mesma situação na

O Mestre de Cãpo João Fernandes Vieira cerca a Fortaleza de Altenar.

na fórma,& no terreno, que a das Salinas, teve as mesmas circunstancias no cerco, senão, q̃ de mais amais, mandou João Fernandes Vieira duzentos mosqueteiros diante dos trabalhadores, em rezão,que aviaõ de abrir o foço em descoberto (tinha o Inimigo roçado o mato,duzentos passos em circulo da sua Fortaleza.) Abrio-se hũa cava,a tiro de pistola da fortificação contraria, capaz de alojar dous mil homens, cuja circunferencia desembocava no rio, de hũa, & outra parte. Fesse hũa estrada encoberta,que corria da cava para o mato, aonde fenecia, com o que ficava a Fortaleza cingida, & privada de todo o socorro por terra.Formáraõ-se as esplanadas com os reparos custumados; cavalgáraõ-se nella seis meyos canhoẽs, & sendo assi, que trabalhavão nesta circunvalação mais de nove centos gastadores,& que o Inimigo avizado do succeśso da Fortaleza do Rego, avia de estar com vigilancia mais atenta; primeiro na manhã o informou a vista, & o dano, do que percebesse algũ leve indicio da occupaçaõ de toda hũa noite.

24 Já pellos Orizontes clareava o dia,quando ao Framengo lhe chegáraõ a dar a primeira alvorada as vozes das sintinellas, & as ballas da artelharia: Vio-se cercado, antes de o ter entendido,& ardia no furor,com que acuzava nossa dissimulação,& prestesa,& sua desatenção.No desejo da vingãça achava satisfaçaõ sua afronta.Ballas sem conto,desta,& de todas as mais praças inimigas nos buscáraõ todo aquelle dia nos alojamentos,pagando a nossa bataria a hũa,o que recebia de todas.Mandára o General Olandês largar a sua Fortaleza da Barreta, com ordem aos seus, que entregues os quarteis ao fogo, se retirassem para o Arrecife cõ a artelharia, & muniçoẽs.Naõ sabemos,se por avizo,se acazo,ordenáraõ os nossos a Dom Diogo Pinheiro Camarão,que a fosse assaltar, ou empedir a retirada do Inimigo. Sahio com trezentos Indios do seu terço;seguio o caminho da Barreta, deu de rosto com hũa caza forte,que envestio,& ganhou sem difficuldade,porque a gente, que a guarnecia, fogio para a sua Força da Barreta,aonde seguido dos nossos, foy de novo avançada; era de noite,& o estrondo das armas,& dos gritos, que usava aquelle gentio,como tambẽ a ordem,que tinhão,para se retirarem,

Mãda Sisgismũdo largar a Fortaleza da Barreta de que D. Diogo Pinheiro se apossa.

assi os encheo de medo, q̃ em qualquer sombra viaõ a morte; & imaginando, que lhes fogia, a buscavão lançando-se pellas cortinas da Força, para acabarẽ mais depressa, huns estropeados do despenho, outros affogados no rio. Assi se ganhou aquella Fortaleza inteira, sem nos custar morte, nem ferida.

25 O General Sisgismundo, que dos succeßos fazia avizos, temendo o curso de nossos progressos, mandou largar a Fortaleza, que chamavão do Buraco de Santiago, com ordem ao prezidio, que pegando fogo aos alojamentos, se retirasse para o Arrecife, com tudo, o que nella avia: [De tudo necessitava.] Obedecéraõ os seus com sobeja diligencia, porque a pressa lhes fes deixar a artelharia, que erão seis peças de ferro coado. Não descansavão as hostilidades no ataque da Fortaleza de Altenar, nem o Comẽdor della Dombergúen (Sargento Mayor do Coronel Authim, que com duzentos soldados se defendia astuto, & valente) de pedir socorro; o qual lhe entrou por mar no dia dezasete de Janeiro pella tarde, sem que toda nossa diligencia lho podesse impedir. Tinha a Fortaleza a porta metida no rio, com duas estacadas de páo apique, que por hum, & outro lado penetravão até o largo delle; & toda a artelharia, & mosquetaria do Forte da Bóa Vista, que a guardava; & defendidas as lãchas por todas as partes, ajudadas do vento, & da maré lhe metérão por vezes, naquella tarde, socorro de gente, muniçoẽs, & refrescos.

Larga o Inimigo a Fortaleza do Buraco de Sãtiago.

26 Chamado destas noticias, & da importãcia de se não dilatar a conquista, [detida agora pella difficuldade de se impedirem os socorros aos sitiados] mudou o Mestre de Campo General seu quartel para junto á nossa bataria: Consultou com os Mestres de Campo o modo, que poderia aver, para que aquella comunicação se cortasse; & se assentou, que em anoitecendo se formasse hũa plata-forma na margem do rio, quatrocẽtos pés da Fortaleza, capaz de jugarẽ nella quatro peças de artelharia de vinte & quatro, vinte, dezoyto, & quatorze livras de balla, coberta, & reparada com cestoẽs terraplenados, tanto a respeyto da Força da Bóa Vista, como da de Altenar, & em tal forma, que servisse para cortar os socorros, & para destruir os para-peytos do Inimigo. Avião de tra-

Muda de alojamento, Francisco Barreto de Menezes.

trabalhar os gaſtadores deſcobertos ás ballas inimigas; & o perigo lhes infundia tal receo, que tibios, ſe aplicavão á execução do intento. Os Meſtres de Campo João Fernandes Vieira, & Andre Vidal de Negreiros, que entendéraõ a cauza da pereza, ſe adiantáraõ com muytos ſoldados a dar principio á obra; exemplo, que não deixou no coração dos gaſtadores a menor lẽbrança do perigo, ſendo aſſi, que em toda a noite chovéraõ nuvẽs de ballas ſobre a parte, aonde ſe formava a bataria, cõ dano tão pequeno, q̃ o não avertio o cuidado.

Continuaõ-ſe os ataques à Fortaleza de Altenar, & ſe lhe empedẽ os ſocorros.

27 A as eſperanças, & ao tempo, ſe adiantavão os ataques da Fortaleza; effeyto (em muyta parte) do valor, & zelo, com que o Governador Henrique Dias aſſiſtia aos Minas de ſeu terço, que incanſaveis trabalhavão nos aproxes, com deſejo, de que as cavas deſembocaſſem na porta da Fortaleza, para que ſe aſſaltaſſe por ella, & pellas brechas, que tinha feyto a noſſa artelharia; & quando não eſtiveſſem capazes, ſe abriſſem minas, [facilitava-as o engenheiro Dumon, Françès de nação, que era Capitão dos mineiros, & com muytos ſe paſſára para a noſſa parte, á viſta de noſſas promeſſas, & de ſua fortuna] para as quaes dava lugar, o terreno, por ſolido, & ſeco. Continuava a hoſtilidade por todos aquelles meyos, & modos, de que ſe podia valer a força, & a induſtria de cercadores, & cercados; com a reſiſtencia crecia a contumacia da expugnação, & da defenſa. A artelharia, & moſquetaria de hũa, & outra parte laborava ſem deſcanço, mas com deſigual dano, porque com deſigual tino. A Portugueza, reparada, & coberta, atirava com pontaria; de outra maneira a contraria, q̃ falta de reparos, nem acertava tiro, nem ſe podia guardar das ballas; a mayor parte de ſuas eſtacadas, & para-peytos tinha voado a noſſa artelharia, & com ella toda a eſperança, que o Inimigo podia ter de ſocorro; porque deſcoberta a entrada aos pelouros da nova bataria, primeiro as lanchas avião de ſervir a ſua laſtima, que a ſeu remedio. Com o dia dezanove de Janeiro, amanheceo o coração do Inimigo poſtrado aos pés do medo; juntamente combatido de noſſas armas, & de ſuas deſcõfianças, chegavão a tumultuar as de ſeus ſoldados: Sem reſpeyto, nem obediencia á ſuperioridade, & á rezão requerião a entrega: (Tinha lavrado no animo de todos a ima-

Amotinaõ-ſe os Olãdeſes da Fortaleza, & a entregaõ.

ginação, de que minada a Fortaleza se lhe avia de dar fogo, & voallos a todos, porque os Negros de Henrique Dias, assi o tinhão dito na noite antecedente aos Indios auxiliares, que estavão na Fortaleza, (gente por natureza cruel, & cobarde, os quaes sem mais rezão, que seu medo, se tinhão lançado todos ao rio naquella noite:) Ateado a seus coraçoẽs o temor, com que os seus Indios tinhão fogido, de sorte creceo o motim, que apezar dos Cabos fizerão chamada, [pondo nos altos da Fortaleza hũa bandeira branca,] que não avertida, dos nossos, se repetio muytas vezes, & com muytas vozes.

28 Sahio a capitular hũ Ajudante chamado Vanaguen, ao qual derão titulo de Capitão para authorisarem a pessoa. Foy levado ao quartel do Mestre de Campo General (nesta manhã assistido dos trez Mestres de Campo, por ser a primeira vez, que Francisco de Figueiroa se achou na expugnação daquellas praças, impedido de hũas sezoẽs, que o tiverão de cama (frieldade de animo dizião alguns que erão:) Assentou-se a entrega, & para se capitularem as condiçoẽs, se mandou em refens ao Olandès o Capitão Alexandre de Moura: Foraõ os partidos da entrega, que sahiriaõ da Fortaleza com bandeiras tendidas, armas, & bagagem até passarem pello nosso exercito, aonde largariaõ as bandeiras, & poderiaõ vender as armas ao Provedor da fazenda Real, que as pagaria, sem dilação; & que se lhes daria passagem para o Reyno: Que aviaõ de entregar a Fortaleza com toda a artelharia, & muniçoẽs, que nella tinhão. Pellas nove horas da noite sahiraõ, o Comendor, hum Sargento Mayor, quatro Capitães, (hum delles foy, o que ajustou os partidos) hum Ajudante, quatro Alferes, o Engenheiro principal do Arrecife, & duzẽtos & vinte & sete soldados: Os Indios tinhaõ fogido a nado. Deixáraõ-nos a Fortaleza (que logo guarnecemos) com dez peças de artelharia, nove de bronze, & hũa de ferro; muniçoẽs, & mantimentos em grande copia. Custou-nos a conquista desta Força, que era formada de quatro meyos baluartes, a vida de Jacome Rodrigues, Alferes do Capitão Manoel Lopes, com mais a de quatro soldados, & o sangue de dezaseis feridos. Perdeo o Framengo em sua defensa trinta & hum soldados, que dentro nella deixou mortos, & sahio com

Condiçoẽs, com q̃ sahẽ os rendidos.

Perda de hũa, & outra gente.

com vinte feridos. O melhor de ſeus deſpojos forão cinco bãdeiras, das quaes era hũa da companhia da guarda do General Siſgiſmũdo, & duas do terço do Coronel Authim: repreſentando nellas, ou ſua authoridade, ou ſua aſſiſtencia, com q̃ imaginavão animar os ſeus á defenſa. Todos os rendidos ſe mandáraõ paſſar á noſſa armada; pellas embarcaçoẽs della ſe repartiaõ com benevolencia, & comodidade; lugar, donde poderaõ ver com ſeus olhos a diſpoſição, & vigilancia, com q̃ guardavaõ aquelles mares, ſendo impoſſivel romper por ellas, nem ſocorro, nem avizo para os ſeus, ſem lhe cahir nas mãos, como tinha ſuccedido a todos, os que ſe tinhão mandado do Rio Grande, Paraiba, & Ilha de Itamaracá, que ſe perdérão, ou por arribados, ou por ſomergidos, ou por entrepreſos.

A deſta Fortaleza meteo em deſconfiança o Arrecife.

29 Com a perda deſta praça ſe acendéraõ no Arrecife as deſconfianças, q̃ ardião entre o povo, ſoldados, & officiaes da milicia, & do governo. Avia quem aſſopraſſe o fogo, ou por occulta negoceação, ou por declarada conveniencia. Dizia-ſe, que os ſoldados no ultimo aperto avião de ſaquear o povo, & entregar a praça: Que o povo, ſe avia de levantar cõtra os ſoldados, & abrir as portas aos cercadores: E q̃ povo, & ſoldados, determinavão prender os officiaes da milicia, & os Miniſtros do governo, & deſpois de lhes roubarem as cazas, os avião de entregar aos Portuguezes; tratando cada-qual deſtes eſtados de buſcar meyos para melhorar ſeu partido: Sediçoẽs, que naquella occaziaõ poderão deſcorçoar o animo mais deſtemido; tanto aſſi, que ſendo o de Siſgiſmundo grande, receava mais ſua gente, que noſſas armas: Occupavaõ-ſe eſtas em abrir torneiras na Fortaleza de Altenar, para nella virarem toda a artelharia contra a das Cincopontas; (coraçaõ aonde ſe cõſervavaõ os eſpiritos, que ſe defundiaõ por todas as mais praças do Inimigo, por ſua grandeza, & por ſeu edificio.) A eſte alvo ſe encaminhavaõ os apreſtos, em que toda a noſſa gente trabalhava para a combater: (Situada duzentas braças do Arrecife para o Sul.

Prepara-ſe a noſſa gente para cõbater a Fortaleza das Cincopontas.

30 Em o dia dezanove de Janeiro, deſpois de entrada a noite, mandou o Inimigo largar a ſua Fortaleza dos Affogados, edificada hum quarto de legoa do Arrecife para o certão. Retirou parte da artelharia; arderão os quarteis, & eſtacadas,

Deſampara o Framengo ſua Fortaleza dos Affogados.

cadas, vendo-se na luz daquella chama a corrupção, que tinha feito a desconfiança em todo aquelle corpo, pois chegára a ponto, que por conservar a cabeça, entregava as mais partes delle ao ferro, & ao fogo. Na tarde deste dia entrára de guarda o Mestre de Cãpo Andre Vidal de Negreiros, & por sua conta corria assentar o cerco á Fortaleza das Cincopontas: Sobre ella estava hũa eminencia, que em tempos passados tivera hum Reduto, a que chamavão do Milhou [ficava a cavalleiro da Fortaleza, & servia de estorvar o dano, que della podia receber: Agora para o mesmo fim o reedificava o General Sisgismundo.] Deu-se avizo ao General Francisco Barreto de Menezes, & elle aos Mestres de Cãpo, & se assentou, que Andre Vidal de Negreiros escolhesse mil homens do seu terço, & do terço de Joaõ Fernandes Vieira, & com elles fosse ganhar aquelle posto, & desalojar delle o Inimigo, a todo o risco; por ser para nossa conquista necessario, & para a defensa da Fortaleza, importante; (em quanto no sitio da Força se hia trabalhando nas cavas, plata-formas, & mais ataques.

Poẽ os nossos cerco à das Cincopontas.

31 Em a noite de vinte para vinte & hum, sahio Andre Vidal de Negreiros com o Sargento Mayor Antonio Dias Cardozo, & a gente referida; tomou o caminho da Fortaleza dos Affogados (occupada já de nossas armas) a tempo, que lho mostrava o fogo, em que ardiaõ trez cazas fortes, com as quaes o Olandès franqueava as serventias do Arrecife para o vao dos Affogados, & para a Ilheta do Cheiradinheiro: (o mesmo Olandès as mandou queimar naquella noite.) Pello sitio da Fortaleza sobre-dita, passou Andre Vidal de Negreiros á Campina, que chamão do Taborda; & pellas nove horas atravessou porbaixo da artelharia das Cincopontas, para cahir sobre o Reduto do Milhou, que o Inimigo tinha levantado naquelle dia, com os materiaes juntos para as trincheiras, & estacadas, de que o queria cercar. O informe da fortificação obrigou a Sisgismundo, a que dispozesse, que dentro do Reduto ficasse hũa companhia de guarnição; & na distancia, que avia entre elle, & as Cincopontas vinte soldados, dez Olandeses, & dez Indios, como sintinellas volantes, para darẽ avizo de qualquer novidade. Estes assi como sentíraõ a nossa gente

Queima o Inimigo trez cazas fortes, & lhe ganha Andre Vidal a eminencia do Milhou.

gente tocárão arma, & fogírão, os dez Framengos para a Fortaleza, os dez Indios para o Reduto, buſcando hũs, & outros o valhacouto, que lhes ficava mais perto. Inveſtírão os noſſos o Reduto a peyto deſcoberto, que ſe defendeo valeroſamente, ajudado de duas peças de artelharia, que da Fortaleza varejava o campo com nuvens de balla miuda. Porém como o valor, & a deſtreza dos noſſos Cabos rompia cõ mayor impetu pella mayor reſiſtencia, em breves horas ſobirão, & ganhárão o Reduto: Senhores delle, vio o Inimigo tão fidalga a piadade, como experimentára terribel o furor do aſſalto. Cõcedérão a vida a quarenta & dous Olandeſes, & aos dez Indios, q̃ rendidos pedírão bom quartel, entre elles o Capitão do prezidio, que era hum briozo mãcebo filho do Coronel Brinc. Achárão-ſe da parte do Inimigo cinco mortos, & cinco feridos. Perdemos no aſſalto, cõ dous ſoldados, ao Capitão João Barboza Pinto, que deu neſta occazião com a vida o ultimo realçe a todas as proezas della: Sua morte, illuſtrou ſua fama; & com ſeu ſangue eſcreveo o epitafio de ſeu ſepulcro; para que em todas as idades ſe viſſe o muyto, que em toda a vida derramou, pello valor, com que na morte o deu.

Morte do Capitão Ioão Barboza Pinto.

32 Com increhivel preſteza caminhava a circunvalação da Fortaleza das Cincopontas a ſeu ultimo fim; o de ſua conſervação temeo, agora mais que nunca, o General Siſgiſmundo, vendo cercada a Fortaleza, & em noſſo poder, a eminencia, & o Reduto do Milhou. Intentou deſalojar-nos, & temeo o ſucçeſſo: Quiz tentear noſſo deſignio, & mandou a hum Indio rebelado pornome Antonio Mendes, que nos picaſſe com vinte ſoldados: Chegárão a tiro de piſtola da fortificação, donde a moſquetaria os fes voltar de carreira, [deixãdo cinco mortos, & recolhendo não poucos feridos] obrigados do deſprezo, com que, pella limitação do numero, os não buſcou a eſpada. O General Siſgiſmundo, que media o empenho pella importancia, ſahio do Arrecife com todo o poder, para nos avançar; mas chegando á ſua Fortalaza das Cincopontas, ou aconſelhado, ou arrependido ſe tornou a retirar; era evidente ſeu deſtroço, & julgou diſcreto, que perdido, por perdido, antes como prudente, que como temerario.

Intenta Siſgiſmundo recuperar a eminencia do Milhou, & ſe retira.

33 Em

Cõtinua João Fernandes Vieira os aproxes das Cincopontas.

33 Em vinte & trez de Janeiro, por lhe caber a vãguarda, entrou o Meſtre de Campo João Fernandes Vieira a cõtinuar os aproxes: (Não era o terreno capaz de artelharia; & aſſi era neceſſario adiantallos:) Eſcureceo a noite, & mandou o Meſtre de Campo a cincoenta eſpinguardeiros, que deitados de bruços foſſem diante dos gaſtadores; & lhes aſſeguraſſem o campo; diligencia, com que luzio tanto o trabalho, que ſe adiantárão as cavas duzentos paſſos, & no remate dellas, ſe fes hũa traveſſa com torneiras de ſacaria, capaz de alojar cem moſqueteiros, que logo a guarnecèrão, & com a primeira luz do dia, tirárão todo o meneo da artelharia contraria; porque ainda os artelheiros não chegavão á peça, quando deixavão a vida (ficavão em deſcoberto ás ballas, & não ſe perdia tiro:) Os Judeos do Arrecife (villiſſima nação entre todas as do mundo) idolatras em toda a parte de ſuas conveniencias, & fazendas, tímidos, & induſtrioſos avultavão as perdas, & encarecião os danos; ſopunhão infaliveis as ruinas, & nellas a ira, & a vingança dos vencedores. Com eſtes diſcurſos aconſelhavão a entrega. Pode tanto ſua perſuação, que amotinados os ſoldados, & o povo, a requerião aos ſuperiores: Obedecèrão á força, deſenganados do pouco, que contra ella podia obrar a rezão; & fizerão chamada.

Os Iudeos perſuadem a entrega do Arrecife.

34 Erão trez horas de tarde do dia vinte & trez, quando o Meſtre de Campo João Fernandes Vieira fes avizo ao General Frãciſco Barreto de Menezes, de que o Inimigo pedia ſuſpenſaõ de armas, para mandar hum Enviado. Na eminencia do Milhou eſtava o Meſtre de Cãpo General, occupado em aſſentar a bataria á Fortaleza das Cincopontas, aonde recebeo ao Capitão Voutér Vauló Comendor da dita Fortaleza, mãdado pello General Siſgiſmundo, & pellos do governo, com carta para Franciſco Barreto, cuja ſuſtancia ſe reſumia em lhe pedirem, deſſe audiencia ao Embaixador, para lhe propor o negocio, que vinha tratar. De pé, o ouvio o Meſtre de Campo General, (era parte, donde ſe deixava ver a diligencia, com que ſe continuavão os paſſos da conquiſta:) Maxima diſcreta da ſagacidade militar; inſinuar os partidos da paz, com o eſtado da guerra. Falou o Enviado, & diſſe, que Sua Senhoria nomeaſſe trez deputados, para virem á falla cõ

Pede Siſgiſmũdo ſuſpenſaõ de armas para tratar da entrega do Arrecife.

outros,

outros,que sahiriaõ do Arrecife a proporem conveniencias entre hũas,& outras armas, assinando dia,hora,& sitio; & cõcedendo suspensaõ de toda a hostilidade em todo o tempo,q̃ durasse o negocio: Tudo concedeo o Mestre de Campo General com limitação,que cessasse o movimento das armas em todo o tempo, que durasse à conferencia, mas não em toda à parte,porque só se avia de entender da Fortaleza das Cincopontas até a Villa de Olinda; & que no seguinte dia vinte & quatro de Janeiro nomearia os deputados, & o lugar das vistas.

Com que limitação se lhe cócede.

35 No mesmo ponto fes avizo a Pedro Jaques de Magalhaẽs General da armada, dando lhe conta do succedido, & de que a suspensaõ das armas senão estendia ao mar, pellas noticias que tinha, que o Olandès mandava vir ao Coronel Authim (pessoa,cuja falta conhecéra tarde) com toda a gente,que tinha no Rio Grande, & Paraiba, & com ordem, que entrasse no Arrecife a todo o risco;& porque conhecia bem o cavillozo trato dos Olandeses,rogava muyto à Sua Senhoria mandasse dobrar a prevenção, & a vigilancia em toda a armada, pello muyto, que importava cortar aquelle socorro;& não succedesse ao Framengo desviar com engano o golpe, que não podia reparar com a força: Ao Mestre de Campo João Fernandes Vieira ordenou,que parasse na cõtinuação dos ataques;porém qne assistisse cõ toda a gente á guarnição delles. Aquella noite nomeou para o congresso ao Mestre de Campo Andre Vidal de Negreiros, ao Capitão de cavallos Affonso de Albuquerque,& ao Ouvidor Gèral Francisco Alveres Moreira, & por Secretario a Manoel Gonçalves Correa, que o era da milicia:Os quaes no seguinte dia,q̃ erão vinte & quatro de Janeiro, forão para o posto destinado,aonde já os esperavão os deputados do Olãdès,Gisberth With Prezidente do Conçelho Politico; o Capitão Comendor das Cincopontas Vouter Vaulõ;o Tenente General Vãder Vant,& por Secretario Brest, superior dos Escabinos.

De tudo aviza Francisco Barreto ao General da armada.

Pessoas, que se nomeão para o acordo das capitulaçoẽs.

36 Cõgregados os oyto, tomou a mão Gisberth Wuith, [fallava entre os seus melhor o Portugues] & deu principio á conferencia dizendo,que os Senhores do Supremo estavão certos,em que os muytos Poderosos, & altos Estados Geraes

ti-

tinhão aſſiſtentes na Corte do Senhor Rey de Portugal D. João o Quarto, para ſe ajuſtarem conveniencias ſobre as praças do Braſil conquiſtadas da Linha para o Sul, que brevemente ſe concluirião, & que parecia rezão ſe eſperaſſe (com ſuſpenſaõ de armas) aquella concluzaõ; da qual ſe poderia ſeguir hũa paz ſegura, ſem as extroçoẽs, & danos de hũa guerra viva, a todos contingente, & nociva. Pratica, a que os noſſos deputados cortáraõ o fio, eſtranhando a novidade, & dizendo, que não traziaõ comiſſaõ do ſeu General Franciſco Barreto de Menezes para outra couza mais, que para capitularem a entrega do Arrecife, & das mais praças, injuſtamente uſurpadas, & não para admitirem outra algũa pratica; & que ſó na dita entrega ſe avia de fallar, & concluir ſem ambages, nem deſvios [era hũ ſabado pellas dez horas da manhã, quando eſta materia ſe tratava.] Reſpodéraõ os Olandeſes, q̃ não era aquelle o negocio, que ſe avia de definir com reſoluçoẽs tão apreſſadas, & que o tomallas em materia tão ponderoſa, não ſó pedia profunda conſideraçaõ, ſenão tambem maduro conſelho; alem de que, não podiaõ elles difirir a ponto taõ eſſencial, ſem ordem de ſeus ſuperiores, que voltariaõ a darlhes conta, & na ſegundafeira ſeguinte, dariaõ a reſpoſta que ſe lhes ordenaſſe: Ao que diſſeraõ os noſſos deputados, que ſe deſenganaſſem, porque na meſma hora ſe aviaõ de reſolver na entrega, quando naõ, que em tempo eſtavão para tomarẽ por força, o que naõ queria largar a vontade, & que lhes lembravaõ a perda, & o eſtrago, a que ſe expunhaõ. Timidos, & ſuſpenſos os deixou a reſoluçaõ. A experiencia lhes tinha enſinado, que ſenaõ entrepunha tempo entre o ameaço, & o golpe de noſſas armas. Sogeitáraõ a ſagacidade á conveniencia, & obedientes, pedíraõ horas para avizarem ao ſeu governo a grande differença, que achavaõ entre a ſua propoſta, & a noſſa determinaçaõ. Permitio-ſelhes a dilaçaõ por horas cõtadas. Foraõ o With, & o Breſt com a informaçaõ, & ficáraõ com os noſſos deputados o Capitaõ Vauló, & o Tenente General Vandre-Vant: Temiaõ o effeyto, que em noſſa impaciencia poderia cauzar ſua detença, & com ſua preſença deitáraõ hum fiador á tardança.

Propoſta dos Olãdeſes.

Cortada pella reſolução dos noſſos.

Pedem tẽpo para avizarẽ aos ſeus ſuperiores, da noſſa reſolução.

Que ſe lhes cõcede por horas cõtadas.

37 Pouco mais de hũa hora ſe tinha paſſado, quando che-

chegou hum gentil-homem, que vinha do Arrecife com recado aos nossos, que não estranhassem a dilaçaõ, se a ouvesse, porque a cauzava o apontamento das capitulaçoẽs, com que se avia de fazer a entrega: Pellas trez horas da tarde chegáraõ com as capitulaçoẽs, & dous Notarios publicos para as traduzirem de Framengo em Portuguez; occupaçaõ, que durou até as dez horas da noite, em que sahiraõ do congresso, huns para o Arrecife, outros para o quartel do Mestre de Campo General Francisco Barreto de Menezes, a quem entregáraõ, partidos, & condiçoẽs, que offerecia, & pedia o Olandès: Para se escolher, & reprovar, o que dellas nos convinha, ou não convinha, chamou a conçelho os trez Mestres de Campo com todos os officiaes mayores; & por envolverem pontos tocantes ao dereito, & alguns articulos á conciencia, chamou tambem aquellas pessoas, que as podião decidir, & na mesma noite se respondeo a todas as clausulas offerecidas, definidos os artigos, que se recebião, & os que se regeitavão; & nesta forma se entregáraõ no seguinte dia pella manhã aos deputados Olandeses, que com os nossos se ajũtáraõ no mesmo lugar, em vinte & cinco de Janeiro, que succedeo ser em Domingo: Neste mesmo dia escreveo Sisgismundo Vanescop General das armas Olandesas hũa carta a Francisco Barreto de Menezes com avertencias de discreto, & somissoẽs de rendido, pella qual lhe pedia licença, para que hum seu Tenente Coronel com a pessoa, que Sua Senhoria nomeasse, conferissem, & resolvessem as conveniencias dos officiaes, & gẽte da milicia: Petição, que Francisco Barreto despachou benevolo, & cortés, & nomeou da sua parte ao Mestre de Campo Andre Vidal de Negreiros, para que na mesma junta, elle, & o Tenente General Vandre-Vant, nomeado pello Sisgismundo, tratassem o negocio, como deputados da conferencia gèral, & desta particular.

Capitulasse a entrega do Arrecife.

38 Cõferiraõ-se os capitulos de hũa, & outra parte, & cõ negar, & conceder de ambas se ajustáraõ. Altercáraõ-se os pontos de mayor duvida, & vencidas todas, se mandáraõ as condiçoẽs aos superiores, para que com sua aprovação se escrevessem, & dispossessem por capitulos; & resolvendo, que ao outro dia se assinassem pellos Generaes, & deputados, se

Cõ que partidos, & condiçoẽs.

apartáraõ todos pellas onze da noite; & ſe firmáraõ aquelles no dia ſeguinte vinte & ſeis de Janeiro neſta forma.

Artigos Populares.

1 QUE o Senhor Meſtre de Campo General Franciſco Barreto de Menezes, dá por eſquecidas todas as hoſtilidades executadas por parte dos Vaſſallos dos Senhores Eſtados Geraes das provincias unidas, & da Companhia Occidental, ou foſſem por mar, ou por terra cõtra a Naçaõ Portugueza, as quaes ſe haõ de reputar, como ſe nunca foſſem cometidas: & que neſte acordo ſe comprehendaõ todas as nações de qualquer eſtado, & religiaõ, que ſejaõ, ainda que foſſem rebeldes á Coroa de Portugal, ou contra ella cometeſſem trayção: E que o meſmo entendem dos Judeos, que eſtaõ no Arrecife, & na Cidade Mauriçea, em quanto podem.

2 Concede a todos os Vaſſallos dos Senhores Eſtados Geraes, & mais peſſoas, que eſtaõ á ſua obediencia, todos os bens moveis, que actualmente eſtiverem poſſuindo.

3 Concede, de todas as embarcações, que eſtaõ dentro da barra do Arrecife, aquellas, que eſtiverem ſufficientes para paſſar a Linha com aquella artelharia, que ao Senhor Meſtre de Campo General parecer baſtante para ſua defenſa, cõ tanto, que não ſeja de bronze [excepto a que permite ao Senhor General Siſgiſmundo.

4 A todos os Vaſſallos dos ditos Senhores Eſtados, que forem cazados com mulheres Portuguezas, ou Pernambucanas concede, as poſſaõ levar conſigo, querendo ellas, & que as taes ſejaõ tratadas, como ſe foraõ cazadas com Portuguezes.

5 Concede a todos, os que quizerem ficar na terra, obedientes ás armas, & domínio Portuguez, que no tocante á religiaõ viviráõ pello eſtilo, que vivem todos os Eſtrangeiros em Portugal, no preſente tempo.

6 Que os fortes ſituados na circunferencia do Arrecife, & Cidade Mauriçea, a ſaber o das Cincopontas, da Bõa Viſta, do Moſteiro de Sancto Antonio, Caſtello da Cidade, Força das Trez pontas, do Brum, & ſeu Reduto, Caſtello de Saõ

Jorge,

Jorge, o do mar, & todas as mais cazas fortes, & batarias se entregaráõ ás ordens do Senhor Mestre de Campo General Francisco Barreto de Menezes, tanto que por hũa, & outra parte se firmarem estes capitulos, com toda a artelharia, & muniçoés, que nellas estão; & da mesma sorte as Praças do Arrecife,& Cidade Mauriçea.

7 Concede,que os Vassallos dos Senhores Estados Geraes,moradores no Arrecife,& Cidade Mauriçea poderáõ ficar nas ditas Praças por tempo de trez mezes,com tanto, que entregaráõ as armas; & quando se quizerem embarcar (ainda que seja antes dos trez mezes) lhas mandará entregar,para se aproveitarem dellas na occazião; & se concede aos ditos, possaõ comprar aos Portuguezes, nas ditas Praças, todos os mantimentos,que lhes forem neccssarios para seu sustento,& para a viagem.

8 Em quanto ás alheaçoés, comutaçoés, negoceaçoés, & vendas,que os ditos Vassallos dos Senhores Estados fizerẽ dentro do termo dos trez mezes, declara o Senhor Mestre de Campo General Francisco Barreto, que seraõ feitas na forma,que aponta em o articulo onze.

9 Que o Senhor Mestre de Campo General Francisco Barreto de Menezes poderá assistir com o seu exercito, aonde lhe parecer melhor, com tal cõdição,que os Vassallos dos Senhores Estados Geraes, não seraõ vexados, nem molestados,de nenhũa sorte, de Portuguez algum de qualquer estado,posto,& callidade,que seja.

10 Concede o Senhor Mestre de Campo General a todos os Vassallos dos Senhores Estados Geraes, & a todos, os que militaõ debaixo de suas bandeiras,que possaõ levar consigo os papeis,que tiverem, & lhes pertẽcerem por qualquer via,que seja, o que se lhes concede na forma, em que lhes seraõ entregues seus bens moveis.

11 Que poderáõ deixar os bens moveis, & de raiz, que por justo titulo lhes pertẽcerem,& de que estiverem de posse actualmente(se os não poderem vender no tempo consignado) a seus procuradores, que poderáõ constituir, de qualquer naçaõ,que sejaõ, dos quaes seraõ correspõdidos na forma do estilo.

12 Item lhes concede todos os mantimentos secos, & molhados, que de presente estão recolhidos em seus almazés para se servirem delles na terra, & na viagem, largando aos soldados, os de que necessitarem para seu sustento quotidiano, & para a navegaçaõ, que fizerem: Mas não lhes outorga o dito Senhor Mestre de Campo o massame para os aprestos dos navios de sua viagem, por quanto se obriga a dar-lhos aparelhados, ao tempo de sua partida para Olanda.

13 Que no tocante ás dividas, & pertenções da fazenda, que os Vassallos dos Senhores Estados Geraes querem repetir aos moradores Portuguezes, lhes concede o dereito de os obrigarem para diante de Sua Magestade o Senhor Rey Dom Joaõ, em cujos tribunaes se poderáõ decidir.

14 Mais concede, que todas as embarcaçoẽs pertencentes aos ditos Vassallos, que chegarem a este porto do Arrecife no termo dos primeiros quatro mezes, despois destas capitulaçoẽs (tempo, em que não poderáõ ter noticia dellas) se poderáõ voltar, sem que padeção retenção, nem agravo algum.

15 Item concede o Senhor Mestre de Campo General aos ditos Vassallos dos Senhores Estados Geraes, que possaõ mandar chamar os seus navios, que trazem pella costa, para que neste porto do Arrecife possaõ embarcar, & levar nelles suas pessoas, & os bens assima outorgados.

16 Em quanto ao que os sobre-ditos Vassallos pedem sobre não perjudicar este contrato ás conveniencias, que estiverem ajustadas, entre o Senhor Rey de Portugal, & os Senhores Estados de Olanda, antes de chegarem á sua noticia estas capitulaçoẽs, não concede o Mestre de Campo General, porque senão entremete nos taes acordos, & tem exercito, & poder para conseguir por armas a restauração das Praças, que se lhe entregaõ a partido.

Artigos

Artigos Militares.

1 PROMETE o Senhor Meſtre de Campo General eſquecimento de todas as offenſas,que os Portuguezes, & Pernambucanos hajaõ recebidos das armas Olandeſas em qualquer parte,ou por qualquer modo,que foſſe.

2 Concede o meſmo Senhor a todos os ſoldados aſſiſtẽtes no Arrecife, Cidade Mauriçea, & Fortalezas adjacentes, que poſſaõ ſahir dellas com todas as honras militares, que ſe cuſtumaõ conceder aos rendidos,como ſaõ, mecha aceza,balla em boca, bandeiras tendidas, &c. com a limitaçaõ, que ao paſſar pello exercito Portuguez apagaráõ logo as mechas,& tiraráõ as pedras ás eſpinguardas, & clavinas, & entregues as armas, ſe recolheráõ em almazem particular, qual o ſenhor Meſtre de Campo ordenar, tomando por conta de ſeu cuidado o mandar-lhas entregar,quando ſe embarcarem;& ſó ficaráõ com ſuas armas todos os officiaes da milicia de Sargento para cima: E que embarcados huns,& outros ſeguiráõ ſua direita viagem aos portos de Nantes, Arrochella, ou á qualquer dos Eſtados de Olanda, ſem tomarem porto algum do Reyno de Portugal; para firmeza do que deixaráõ,elles Vaſſallos dos Senhores Eſtados Geraes, em refens trez peſſoas; a ſaber, hum official mayor da milicia, hum dos Governadores do Supremo,& hum dos mayores homens do negocio.

3 Que toda a gente de guerra, cabos,officiaes, & ſoldados ſe embarcaráõ juntamente com o Senhor General Siſgiſmundo,& faraõ viagem em ſua companhia, com tal cōdiçaõ, que primeiro deixaráõ entregues ás ordens do Senhor Meſtre de Campo General as Praças do Rio Grande, Paraiba, Itamaracá,Ceará, & Ilha de Fernão de Noronha,com toda a artelharia,muniçoẽs, & petrechos de guerra, q̃ tinhaõ em ſi, ao tempo q̃ chegára áquella coſta a armada de Portugal,que eſtá no porto,& no cerco; & que para fiança de tudo aſſima dito entregaráõ os refens, aſſima apontados.

4 Concede o Senhor Meſtre de Campo General ao Senhor General Siſgiſmundo Vaneſcop, que deſpois de entregues todas as Praças, & Forças aſſima ditas,com toda a arte-

lharia, que tinhaõ ao tempo referido, vinte peças della, & de bronze de quatro até dezoyto livras de balla, além das peças de ferro, que forem necessarias para a defensa dos navios, que levar em sua companhia; as quaes se lhe darão cõ as carretas, & muniçoẽs necessarias: As de mais, com todas as armas, & muniçoẽs, que nellas se acharem, se entregaráõ ás ordens do Senhor Mestre de Campo General, como fica dito.

5 Que o dito Senhor lhes concede as embarcaçoẽs necessarias, na conformidade referida.

6 Concede tambem o Senhor Mestre de Campo General, para toda a gente da milicia, os mantimentos necessarios na forma, que estão concedidos a todos os Vassallos dos Senhores Estados Geraes em o articulo doze, & declara, q̃ não sendo bastantes, promete dar-lhes os sufficientes.

7 Concede mais ao Senhor General Sisgismũdo Vanescop, que possa ter, alienar, embarcar, ou vender, quaesquer bens moveis, ou de raiz, que seus forem; & assi mais todos os escravos, que possue com justo titulo: E que do mesmo favor gozaráõ todos os officiaes vivos da milicia; & q̃ elles, & o Senhor General Sisgismundo possaõ morar nas cazas, em que vivem, até a hora de sua partida.

8 Item cõcede a todos os soldados enfermos, & feridos, se possaõ curar no hospital, em que de presente estão, até que tenhaõ saude, para se poderem embarcar.

9 Que em quanto os soldados do Senhor General Sisgismundo estiverem em terra, não serão molestados, nem offendidos por pessoa, nem por via algũa, da gente Portugueza, nem da terra; & em cazo, que algum o seja, dará parte ao Senhor Mestre de Campo General, para mandar castigar os agressores.

10 No tocante a se embarcarem jũtos com os soldados, que de presente estão no Arrecife, Cidade Mauriçea, & mais Praças, & Forças rendidas, aos q̃ se renderaõ antes destas capitulaçoẽs, não concede o Senhor Mestre de Campo, porq̃ tem já dado complemento, ao que com elles capitulou sobre a sua entrega.

11 Que o Senhor Mestre de Campo General concede perdão a todos os Indios rebelados, assistentes no Arrecife, &

Praças

Praças adjacentes, especialmente a Antonio Mendes; & da mesma sorte aos Mulatos, Negros, & Mamalucos; mas não lhes concede a honra militar de sahirem com armas.

12 Que tanto, que forem assinadas estas capitulaçoẽs, se entregarám ás ordens do Senhor Mestre de Campo General as Praças do Arrecife, Cidade Mauriçea,& mais Fortalezas,& Redutos desta Capitanía,com toda sua artelharia,muniçoẽs, & petrechos, & que o dito Senhor se obriga a dar guarda ao Senhor General Sisgismundo para segurança de sua pessoa, & dos mais Cabos, & Ministros do governo, em qualquer alojamento, que escolherem, todo o tempo concedido nestas capitulaçoẽs.

13 E sobre todos estes capitulos, & condiçoẽs assima referidas se obrigão os Senhores do Conçelho Supremo residentes no Arrecife, a entregar tambem, ás ordens do Senhor Mestre de Campo General Francisco Barreto de Menezes, as Praças da Ilha de Itamaracá, da Ilha de Fernão de Noronha, Ceará, Rio Grande, & Paraiba com suas Fortalezas,& artelharia na forma dita: Mas que o dito Senhor Mestre de Campo General será obrigado a mãdar ao Ceará hũa náo sufficiente, para nella se embarcarem os soldados, & moradores, Vassallos dos ditos Senhores Estados Geraes,com os bens permitidos no segũdo articulo destas capitulaçoẽs.Mas declara o dito Senhor Mestre de Campo General, que não será obrigado a dar mantimẽtos para a viagem das ditas pessoas,que se embarcarem do Ceará para Pernambuco.

14 Concede o dito Senhor aos Vassallos dos Senhores Estados Geraes todos os navios, & embarcaçoẽs, que tiverẽ pellos portos do Rio Grande, Paraiba, & Ilha de Itamaracá para sua viagem,& conducção de seus bens, sendo capazes de passar a Linha,mas declara,q̃ não levaráõ artelharia de bronze;& de ferro,só a que precisamente for necessaria para sua defensa. Feyta esta concordata na Campanha do Taborda. Segũdafeira, pellas onze da noite,vinte & seis de Janeiro de 1654. annos.

1 *Francisco Barreto de Menezes Mestre de Campo General.* 1 *O General Sisgismundo Vanescop.*

2 *O Mestre*

2 *O Mestre de Cãpo Andre Vidal de Negreiros.*
3 *O Capitão Affonso de Albuquerque.*
4 *O Capitaõ Manoel Gõçalves Correa, Secretario.*
5 *O Ouvidor, & Auditor Geral Frãcisco Alveres Moreira.*

2 *Gisber Wit.*
3 *O Tenente General Vandre-Vant.*
4 *O Capitaõ, & Comendor Vouter Vaulô.*

39 Amanheceo a terçafeira, vinte & sete de Janeiro, & nella o Mestre de Campo General Francisco Barreto duas vezes senhor da fortuna, hũa por Menezes, outra por General: Dia de muytos pertendido, & só para sua fortuna guardado. As glorias do mundo, não levão tanta estimação por grãdes, como por unicas. Neste dia se vio, como aquella distancia, que forma a rezão entre o levantado, & o abatido, naõ he mais, que hum artefacto da vaidade, pois no breve espaço de hũa hora se deraõ as mãos o trono, & o grilho. Duas aparẽcias teve de felice, para os victoriosos, a recuperação daquelle dominio, (tanto para o Reyno, como para o Estado) acabar nella o mayor desejo, & exceder a dita a toda a esperança. Vẽcedores, & vencidos madrugáraõ naquelle dia, huns, porque os despertou o alvoroço da posse; outros, porque os afligio a vezinhança da perda. Representação desenganada das vezes do mundo, que para alegrar a huns, magóa a outros: Sem esta opposição não podéra nelle aver dita. Tocava ao Mestre de Campo João Fernandes Vieira a vanguarda na manhã daquelle dia, & não menos o dia daquella posse (para que tamanha obra tomasse o fim da mão, que lhe déra principio:) Ordenou-lhe o Mestre de Campo General, que fosse tomar entrega da Fortaleza das Cincopontas, da Cidade Mauriçea, & do Arrecife. Sahio do Alojamento com mil & quinhẽtos homens de seu terço, [deixando os mais, para que com elles se engrossasse o do Mestre de Campo Andre Vidal de Negreiros] & marchou diante da sua gente com hũa pica ao hombro: Ao passar pella porta da Fortaleza das Cincopontas, recebeo a entrega, desarmou o prezidio; & a guarneceo com

duas companhias do seu terço,& hũa dos soldados de Henrique Dias: Deixou nella o Inimigo vinte,& duas peças de artelharia, as dezaseis de bronze,& as seis de ferro.

Ioão Fernandes Vieira toma posse da Fortaleza das Cincopontas.

40 Entrou em hũa planicia, que faz o terreno, entre a Fortaleza das Cincopontas, & á Cidade Mauriçea; fes alto, formou a sua gente, & mandou recado ao Governador daquella Praça, que mādasse sahir a guarnição, que nella estava, para ser desarmada na forma das capitulaçoẽs: Obedecéraõ; & ao entrar pello nosso esquadraõ, os foy desarmando a todos o Sargento Mayor Antonio Dias Cardozo: Assi como entregáraõ as armas, se ficáraõ entre os Portuguezes, com trato tão amigavel, que nem pareciaõ estranhos, nem inimigos; effeytos de hum bando, que o Mestre de Campo General mandára lançar cõ graves penas, em que encorreria qualquer pessoa, que fizesse o mais pequeno agravo ao menor estrangeiro. Feneceo o acto,& marchou avante o Mestre de Campo Joaõ Fernandes Vieira, a quem todos os rendidos olhavão com admiração,& reverencia; passou a ponte,& mādou assegurar a entrada do Arrecife pella parte de dentro cõ algũas companhias da ordenança, & guarnecer as ruas, que guiavão á praça mayor da povoação, com soldados pagos, para onde marchou; & formado nella, desarmou o Sargento Mayor toda a Infantaria contraria, assi paga, como auxiliar, & miliciana. Allí lhe entregáraõ setenta, & trez chaves,& cõ ellas a posse de todos os lugares fortes, almazens de armas, bastimentos, generos, & velames: Pos guarnição nas partes convenientes, & guardas nas paragens, que as pediāo; & retirados os rendidos a seus aposentos, mandou avizo de tudo o que tinha obrado, ao Mestre de Campo General Francisco Barreto de Menezes, pello Sargento Mayor Antonio Dias Cardozo, em como Sua Senhoria tinha tudo á sua obediencia soccegado,& pacifico.

Da Cidade Mauriçea.

E de todas as fortificaçoẽs, & almazens.

41 Assi como Francisco Barreto despedio ao Mestre de Campo João Fernandes Vieira, mandou tambem aõ Mestre de Campo Andre Vidal de Negreiros, que com a gente do seu regimento, marchasse pella Bõa Vista,& guarnecesse a Cidade Mauriçea, tomando entrega da Fortaleza de Sancto Antonio,& Castellos de mar, & terra: Achou empedido o tran-

Andre Vidal de Negreiros se entrega de algũas Fortalezas.

transito pella Bõa Vista, em rezão das marés; voltou atraz, seguio o caminho, que levara João Fernandes Vieira, & deu à execução as ordens, que recebêra, tomando posse daquellas Praças, & deixando-as com guarnição. Da mesma sorte, & ao mesmo tempo se mandou ao Mestre de Campo Francisco de Figueiroa, que com o seu terço marchasse pella parte das Salinas à guarnecer, & tomar posse das Fortalezas do Brum, (nesta achou vinte & cinco peças de artelharia, as vinte & duas de bronze, duas de chumbo, & hũa de ferro) & outras de menos porte, que por aquella corda tinha o Framengo; o que fes com tão bõa ordem, que senão deu occazião, nem ao atrevimento, nem â queixa; avendo-se hũa, & outra gente com tanta prudencia, que parecia obrar o estudo, & não o cazo.

Francisco de Figueiroa de outras.

42 Quasi todo o dia de vinte & sete se gastou nestas occupaçoés militares; nas ultimas horas delle recebeo o Mestre de Campo General Francisco Barreto de Menezes o avizo do Mestre de Campo João Fernandes Vieira: Forçado do tempo, dilatou sua entrada para o seguinte dia vinte & oyto de Janeiro, em que sahio de seu quartel com a authoridade de General, & com as galas de soldado; & certo, que nesta occazião mostrou sua pessoa, que nella se via o bastão authorizado, & a fortuna merecida. Posto acavallo, & assistido dos Cabos, & da cavallaria, que militava, caminhou para o Arrecife: Na entrada da Cidade Mauriçea o sahio a receber o General Sisgismundo Vanescop, a pé como cahido, humilhado como sogeito, triste como desgraçado; vestindo-se seu semblante das cores de sua fortuna (dos affectos do coração se custuma vestir o rosto dos homens:) Apeou-se Frãcisco Barreto de Menezes ensinado do succesço a desprezar soberanias á vista das miserias, em que as converte o menor accidẽte do tẽpo. Alli se virão ambos os Generaes em igual passo, hũ, porque o desmontou a cortezia; outro, porque o desmontou a fortuna. A sua mão direita deu Francisco Barreto a Sisgismundo Vanescop, & nesta forma, caminharaõ para o Arrecife pella ponte, que o divide da Cidade: No meyo della, o esperavão os Ministros do Conçelho Supremo, & Politico, q̃ recebeo com agrado, & cortezia, & os foy levando pellas portas de suas cazas, em que os obrigou a ficar; menos o Presidẽ-

O Mestre de Cãpo General faz sua entrada no Arrecife.

te

te do Politico, que resistindo ao favor, o acompanhou até o palacio principal da povoação, que o esperava, rica, & vistosamente adornado. Em todo o discurso da marcha não descãsárão as Fortalezas, & companhias de repetir salvas, cujo estrondo servio nesta occazião áquelle imperio de repiques, & de sinaes, porque huns o acompanhavão ao tumulo, outros ao trono. Allí lhe offereceo o Mestre de Campo João Fernãdes Vieira as chaves, como instromentos da posse, com distinta relação da forma, em que as recebéra em seu nome; & foy corrēspōdido com as gratificaçoẽs devidas; & bem se póde dizer, que da mão de Joaõ Fernandes Vieira recebeo Francisco Barreto aquelle domínio; & a Coroa de Portugal aquelle imperio.

43 O numero dos rendidos, que arrimáraõ as armas, foy o seguinte: Mil & duzentos soldados pagos, em dezanove cõpanhias, em que entravão oytenta & cinco Indios, & vinte & dous Negros. Naõ foraõ parte nesta conta, mais de trezentos, que se rendéraõ na entrega das Fortalezas do Rego, & de Altenar; nem tambem oyto centos & cincoenta, & dous Indios, que se aviaõ retirado para o Ceará, como nem os moradores, (que eraõ muytos, os que tomavão armas auxiliares) nem os soldados, & moradores, que despois se rendéraõ nas Ilhas, & Fortalezas, que se entregáraõ. Acháraõ-se no Arrecife cento & vinte & trez peças de artelharia de bronze; de ferro cento & setenta, & para ellas por sima de seis mil ballas de todo o calibre, & a este respeyto as demais muniçoẽs, & armas: Grande diversidade de instrumẽtos, & petrechos de guerra, & materiaes para elles, como ferro, chumbo, pregaría, madeiras, fechos, cronhas, &c: Assi tambẽ para aprestos das embarcaçoẽs, & da artelharia, breu, enxarcias, vellame, mastos, vergas, lemes, & tudo o mais, que podia ser necessario para os exercitos da terra, & armadas do mar. Mantimentos de toda a sorte, para mais de hum anno, com abundancia.

Numero dos rendidos.

Da artelharia das armas, & dos mantimentos.

44 Os Olandeses (perfidos por natureza, que o saõ em toda a fortuna) naquelle mesmo ponto, em que se deu principio á pratica da entrega, ordenáraõ [& quando menos consentiraõ] q̃ hum seu Tenente Coronel chamado Nicolás, de cuja pessoa, & trayçoẽs fizemos algũas vezes memoria nesta re-

Fementido trato dos Olandeses.

relação, sahisse do Arrecife (com titulo, & aparencias de fuga) em hũa jangada, que sem rumor, nem vulto podia facilmente escapar á vigilancia da nossa armada, favorecido da escuridade da noite, aportou a Ilha de Itamaracá; avizou o estado das couzas, & persuadio a muytos moradores, & Indios, q̃ se embarcassem com todos seus moveis, & fogissem em duas fragatas, que estavão no porto; o que fizeraõ levando comsigo todos os escravos, que avia na Ilha: Foy á Paraiba, deu o mesmo avizo, & aconselhou aos soldados, que obrigassem cõ rezoẽs, quando não com violencia, ao Coronel Authim Governador daquella Capitanía, & Fortaleza, a q̃ fizesse o mesmo; & se embarcáraõ com todo o recheyo, muniçoẽs, & armas, que poderaõ levar. Quasi com semelhante avizo, & successo deixáraõ os Framengos a Fortaleza do Rio Grande, o que se fez, sem que nos chegasse a menor noticia.

45 Em o primeiro dia de Fevereiro ordenou Francisco Barreto de Menezes ao Mestre de Campo Francisco de Figueiroa, que com oyto centos & cincoenta soldados do seu, & do terço do Mestre de Campo João Fernandes Vieira, fosse tomar entrega da Ilha de Itamaracá, Paraiba, & Rio Grande: Desarmou os rendidos da Ilha, que erão quatro centos soldados, & numero crecido de moradores; tomou entrega das Fortalezas, com trinta & trez peças de artelharia, quasi todas de bronze, & copia grande de muniçoẽs, armas, & bastimẽtos: Guarnecidas aquellas Forças, passou á Paraiba, aonde achou as duas Fortalezas da Barra em poder de cincoenta Portuguezes, que o Inimigo tinha presos, & os soltou, fazendo-lhes entrega dellas, & só os Framengos cazados, & herdados na terra ficarão nella: Guarnecidas as ditas Forças, marchou para o Rio Grande, achou a Fortaleza desamparada, & na terra alguns poucos Olandeses cazados; & Portuguezes alguns, que a fuga do Framengo fes de cativos livres. Com as mesmas circunstancias se tomou entrega da Ilha de Fernão de Noronha. A a Capitanía do Ceará se mandou a náo na forma capitulada, & nella vieraõ os rendidos para o Arrecife.

Francisco de Figueiroa toma posse das mais Capitanias, & Fortalezas.

46 Entregue o Arrecife, & aposentado nelle o Mestre de Campo General Francisco Barreto de Menezes, se despediraõ,

diraõ, o General da armada Pedro Jaques de Magalhaés, & Francisco de Brito Freire seu Almirante com os mais Capitães da frota, a cujo auxilio deve Portugal a reintegração de sua coroa, naquella porção de suas conquistas, que se bẽ foy outra mão, a que preparou,& polio aquella preciosa pedra, bem se póde dizer que foy a daquella armada, a que a engastou. Reconhecidos a esta verdade,não sabião Francisco Barreto de Menezes, João Fernandes Vieira, Andre Vidal de Negreiros com todos os mais Cabos, & moradores, palavras com que gratificar tamanho beneficio: Deu armada á vella para a Bahia seguida de bençãos,& rogativas de todos os soldados,& vezinhos;aonde entrou com as novas da victoria,& com todos os vazos da frota;& deu âquella Cidade o melhor dia,que teve despois de sua fundaçaõ.

Seguē a nossa armada a sua derrota para a Bahia.

47 Em trez de Fevereiro sahio do Arrecife hũa caravela de avizo para o Reyno por ordem do Mestre de Campo General Francisco Barreto de Menezes,& nella o Mestre de Campo Andre Vidal de Negreiros com a alegre nova da restauração de todas as Capitanias occupadas pello Olandès; pessoa escolhida para representar à Magestade delRey Dom João o Quarto o succeßo, & a desculpa,com que os moradores dellas excedendo a permissaõ da defensa,se movéraõ á cõquista,para que Sua Magestade não ouvisse o succeßo,sem as cauzas,& pezasse mais a desobediencia,que o serviço; o que não seria, chegando aos ouvidos daquelle Principe a nova,& a cauza da desculpa;& como hũa,& outra couza tinha passado pella mão do dito Mestre de Campo, daria inteira rezão dos motivos occultos,& manifestos, que concorréraõ para a determinação,com a fidelidade de parte,& testimunha.Sahio na esteyra de Andre Vidal de Negreiros outro vazo menor, & nelle o Padre Frey Joaõ de Resurreição Religioso do Patriarcha Saõ Bento assistente,que avia sido a todo o proceßo da guerra desde o primeiro movimẽto até o ultimo passo della, mandado pello Mestre de Campo João Fernandes Vieira, interessado, em que Sua Magestade premiasse os grandes serviços do tal Religioso, muytas vezes referidos no discurso desta historia.

Sahem do Arrecife dous avizos para o Reyno.

48 Navegáraõ estas duas embarcaçoẽs por differentes

rumos,& tomáraõ a barra de Lisboa em hum mesmo dia, que foy em dezoyto de Março daquelle mesmo anno. O Mestre de Campo Andre Vidal de Negreiros pellas seis horas da tarde: O Padre Frey João hũa hora despois. Mandou Andre Vidal deitar ferro com resolução de ficar aquella noite na caravela, & sobir para cima no dia seguinte desembarcando a horas, que da caravela entrasse no Paço, & nelle, sem detença, nem comunicação algũa, se apresentasse a Sua Magestade. Sem abaixar vela entrou o Padre Frey João; & sobio; & ao prepassar conheceo a caravela do Mestre de Campo, que estava sobre ferro, pareceo-lhe, que o levava diante, & pello alcáçar no Paço, & nelle o patrocinio de seu negocio, entrou pellas dez da noite, fallou com o secretario do expediente, & não achando noticias do Mestre de Campo Andre Vidal de Negreiros, pareceo lhe crime deter a nova, & engeitar a dita, que lhe offerecia a fortuna. Teve audiencia de Sua Magestade, deu-lhe a nova, q̃ elle recebeo, como beneficio da mão de Deos, alcançado pello glorioso Saõ Jozeph Esposo da Senhora, que sua devação festejava no dia seguinte, em que fazia annos; crendo, que assi como lhe dera nacimento, para se restaurar no Reyno, assi em sua vespora lhe trazia a nova da restauração da melhor peça de suas conquistas. Ao outro dia retificou a nova, & a alegria o Mestre de Campo Andre Vidal de Negreiros, que logo se devulgou por toda a Corte com tanto alvoroço, que a festejava o gosto de todos, & não acabava de a crér o espanto de muytos. Hum dos dias seguintes, foy Sua Magestade em procissaõ á Sé a dar as graças de mercé taõ grande.

Dos quaes S. Magestade recebe a nova.

49 Este he o fim, que teve o intruzo imperio Belgico naquella parte da America: Nella vio postrada aos pés da espada Portugueza sua reputaçaõ, seu poder, & sua fortuna; tudo assombro da Europa, fazendo crér ao mundo, que aspirava a todo o senhorio delle: Chegáraõ as armas desta bellicosa nação a se fazerem crér invensiveis, & os golpes de seu braço incuraveis: Opinião, cõ que os Principes tapavão a boca a seus Vassallos nas queixas mais vivas, porque das feridas mais sensiveis: A despertallos deste enganoso sonho bradou este successo com espantoso grito; fazendo entẽder aos mortaes, que

Ponderaõ-se as vezes do mundo.

em sua prosperidade obrava mais nossa culpa, que sua potencia, & menos sua industria, que nossa desatenção. A evidentes experiencias o mostrou o Brasil, que a hum golpe do braço Portuguez cahio por terra todo aquelle artefacto de sua tirania. Cortou-lhe hũa parte muyto grande daquelle corpo, o nosso ferro; & como truncado o verão já agora, as nações da Europa, menos formidavel: Sobio de salto, & cahio de golpe toda a machina de sua politica; assentou sobre falso, & arruinou com seu pezo. Vinte & quatro annos gastou seu cuidado em se fabricar trono, & em poucas mais horas, se vio levado ao tumulo: Teve as cõdiçoẽs de imperio, porque com o mesmo nome sobio, & declinou. Sisgifmundo, que lhe deu principio, lhe deu fim. Perdeo o que adquirio, & não adquirio tãto como perdeo. De hũa mesma gente recebeo o nacimento, o auge; & a declinação. Victorioso, & vencido o levará esta mesma pena a todas as partes do mundo, aonde chegar sua comunicação, para que seu espanto ache o tumulo, aonde achou o berço, & por seus merecimentos, achará em todas complacencia, em nenhũa compaixão; que a cahida do insolente a todos alegra, porque a todos vinga. Melhorou o Framengo, o que no Brasil adquirio, & só para o deixar melhorado, o aumentou: Tem seus escrupulos a fortuna. Muyto foy, o que Olanda na conquista do Brasil adquirio por roubo, & muyto mais o que deu por entrega. Passarão de vinte mil homens os que lhe consumio a defensa (não fallamos nos dispendios da conquista, que não tiverão conta) em duas partidas perdeo cinco mil, que forão as dos Guararapes: Successivamente foy expulsado de duzentas legoas de costa, que deixou com as Fortalezas, que nellas levantou, & possuio. Em hũa tarde nos rendeo as Fortalezas do Rego, a de Altenar, a dos Affogados, a das Cincopontas, a de Sancto Antonio, a da Bõa Vista, a do Brum, a da Seca, a dos Perrexís, a do Buraco de Santiago; os Castellos do mar, & os da terra; a Cidade Mauriçea, & o Arrecife com todos os fortins, plata-formas, & batarias, de que se guarnecião; & cortou tão largo a espada Portugueza, que juntamente rendeo hũa Fortaleza no Rio Grande, duas na Paraibá; com as das Ilhas de Itamaracá, Fernão de Noronha, & a Capitanía do Ceará; tẽdo-lhe já a este tempo cahido das

Praças, que o Olãdes nos deixou.

mãos as Fortalezas de Nazareth, do Rio de S. Francisco, do Porto do Calvo, de Joaõ de Albuquerque, com a Villa de Olinda: Em todas nos deixou mais de seiscentas peças, quasi de bronze todas. As armas, muniçoẽs, & generos foraõ em tãta copia, que excederaõ o numero, & a estimaçaõ: Coteje a arismetica o ganho com a perda, & verá para qual das partes pende a balança. Perdeo o Framengo a bolsa nos gastos, & lucros, que teve na tomada de Pernãbuco, porque perdeo a sessenta por cẽto? Que perderia, quando sem lucro gastou muytas vezes mais?

50 Aquella potencia, que o vulgo, no Brasil, julgava insuparavel, assistida dos progressos, das fortificaçoẽs, das armadas, do roubo, & do comercio, pos debaixo dos pés o coraçaõ de hum homem, porque a excedeo a grandeza de seu animo, assistido do invensivel espirito, que o movia. Foy este o grande Joaõ Fernandes Vieira Varaõ mayor, que seu nome. Neste Heroi competiraõ a capacidade, & o valor, porque sua cabeça foy a medida de seu braço, obrando a força, o que deliniava o pensamento; & seu cabedal tudo, quanto lhe propos o desejo. Necessitava de aprestos, pediaos á sua fazenda; faltavaõ-lhe soldados, faziaos sua pratica; desejava leoẽs, creavaos seu exẽplo; pertendia victorias, dava-lhas a fortuna. Sahio a campanha acompanhado de si mesmo, & sahio com o q̃ intentava. Naõ ouve occaziaõ, em que o vencesse o poder; em todas desprezou o perigo; em muytas socorreo a falta; em algũas atalhou os infortunios. Naõ ouve conçelho, que não devesse as resoluçoẽs a seu parecer; não ouve destroço, em q̃ não influisse seu braço; nem tivemos victoria, que não illustrasse, ou sua espada, ou sua disposiçaõ. O principio daquella guerra, resulta foy de seu impulso; a continuaçaõ das armas, effeyto foy de sua constancia; o socorro, q̃ a frota deu para se concluir a empresa, invençaõ foy de sua industria; o cercar as Fortalezas do Arrecife, eleiçaõ foy de sua ouzadia; o tomar posse das Praças contrarias, merecimento foy de sua esperança. Naõ faltou a sua grandesa, a emulação; a seus progressos, a enveja; a sua liberdade, a ingratidaõ; a sua cortezia, o atrevimento; & a sua fidelidade, a trayção. Verdadeiramente todo, & em tudo hum vivo retrato da quelle Castrioto taõ conhecido

O que deve a naçāo, & o Reyno a Joāo Fernandes Vieira.

nhecido por suas obras, que se foy primeiro no tempo, teve em Joaõ Fernandes Vieira segundo no valor, & na fortuna.

51 A este Heroi (apuradas bem as causas, & melhor as rezoẽs, com que o Serenissimo Principe Dom Pedro falando neste Varaõ, o nomea Heroi de nossa idade, como algũas vezes lhe ouvi: Condição verdadeiramente de hum Principe perfeyto, não se lembrar do serviço, sem honrar o merecimẽto) devem as idades a mais viva lembrança; a Nação Portugueza a mayor fama; a America toda, o melhor nome; o Reyno de Portugal o comercio mais util; a Coroa Lusitana a porção mais rica; as Portuguezas armas o pregaõ mais vivo; os Principes Lusitanos o premio mais grato. Os quilates de seu merecimento relata fielmente esta historia, que servirá á posteridade de manifesto, em que se veja a rezão, com que a fama o deve collocar entre os seus Capitães. Com lhe dar occazioẽs para o serviço, o buscáraõ os premios, & soube Joaõ Fernandes Vieira achar occazioẽs, para fazer dos premios, os mayores serviços, como diremos na segunda parte de sua historia, que sendo Deos servido, daremos á estampa muyto brevemente.

Tudo, o que neste volume se contẽm, assi, em quanto a historia, como em quanto as sentenças, & as palavras, Eu o Pregador Geral Frey Raphael de Iesus humildemente sogeito á correcçaõ, & juizo da Sancta Madre Igreja de Roma, & protesto querer, & seguir em tudo, & em todo o tempo seus decretos, & suas determinaçoẽs, como fiel, & humilde filho seu.

FIM.

INDEX.

DAS PESSOAS, E COUSAS MAIS NOTAVEIS DESTA historia, pella ordem do Abecedario.

A.

ADRIAM Fraco, Entregou por trayção hũ Reduto ao Inimigo livro 2. n. 19. Guia o exercito Olandès para a Fortaleza do Arrayal liv. 3. n. 6.

Adrião Patres General do mar, Dá batalha a Dom Antonio de Oquendo liv. 3. n. 29. Envolto no seu Estandarte General se deita ao mar, & morre affogado n. 30.

Dom Affonso Henriques primeiro Rey de Portugal, Descobre hum segredo cõ a cautela de o esconder liv. 2. n. 1.

O Alferes reformado Affonso de Albuquerque, Vay por Capitão de hum bote abordar hũa náo Olandesa liv. 7. n. 75.

O Capitão Affonso de Albuquerque, Retira-se da Villa de S. Lourenço liv. 3. n. 83. Acha-se no choque da Praya liv. 8. n. 6. Defende a Estãcia do Aguiar a todo o risco liv. 9. n. 100.

Agostinho Nunes Sargento Mayor da Ordenança, Com a gẽte da terra vence ao Olandès, & lhe mata oytenta homens liv. 7. n. 55. Defende-lhe a povoaçaõ de S. Lourenço com admiravel disposiçaõ, & valor n. 64.

O Capitão Agostinho Leitão, Cõ outros defende a povoação de S. Lourenço ao Olandès liv. 7. n. 63.

Albuquerques, Senhores da Capitania de Pernambuco liv. 1. n. 14.

Dom Aleixo, Leva socorro á Paraiba, & morre na empresa liv. 3. n. 36.

Altenar, Fortaleza do Inimigo cercada pellos nossos liv. 10. n. 23. Rende-se a partido num. 27.

O Capitão D. Alonso Ximenes, Socorre os moradores do Porto do Calvo na retirada para a Lagoa liv. 3. n. 131.

Alvaro Frogoso de Albuquerque, Nomeado Capitaõ de Sirinhaẽ liv. 6. n. 43.

Alojamento, O de nosso exercito

cito nos montes Guararapes liv. 9.n.19.

Amador de Araujo, Nomeado Capitão Mayor da povoaçaõ de Ipojuca liv. 5.n. 80. Choqua cõ Henrique Hus, & se retira liv. 6. n.4. Vay dispór o cerco à Fortaleza de Nazareth n. 47.

S. Amaro, Em seu dia se deu principio á conquista do Arrecife liv. 10.n.20.

O Ajudante Amaro Cordeiro, Guia a nossa gente para dar sobre o Inimigo, sem ser sentida liv. 6.n.53.

O Capitão Andre Alveres, Sobe primeiro hũ Reduto do Inimigo liv. 8.n. 43.

Andre Dias Ferreira, Rendido do posto de Capitaõ Mayor de Pernambuco liv. 2.n.4.

Andre Marim, Posto por Governador da Fortaleza do Arrayal liv. 3.n.76. Defende-a do cerco, que lhe pos o Olandès n. 87.

O Capitão Andre Pereira Temudo, Enveste o Inimigo, & morre vingado liv. 2.n.20.

Andre Rodrigues Alferes, Da-lhe hũa balla nos peytos, & sem dano lhe cahe aos pés liv. 7. n. 12.

Andre Vidal de Negreiros Tenente General da Bahia, Vê a Pernambuco, a q̃, & cõ que pretexto liv. 5. n. 33. Assalta os Cercadores da Bahia, & os descompoem liv. 3. n. 136. Por elle escreve Joaõ Fernandes Vieira ao Governador Gèral do Estado liv. 5. n. 34. Vem em socorro dos moradores de Pernambuco, liv. 6.n.41. Busca a Joaõ Fernandes Vieira para que, & o que passa n.46. Com duas companhias do seu terço se mete na batalha de Dona Anna Paes n. 54. Com o seu terço adianta o cerco da Fortaleza de Nazareth, & manda embaixada aos cercados num. 71. Responde a hũa carta do Olandès liv. 6. num. 110. Da-lhe hũa balla da artelharia inimiga pello chapeo, & lhe não faz dano liv. 7. n. 12. Offerece-se para ir socorrer o Rio Grande liv. 7. n. 43. Com que poder chega á Paraiba, & se une com o Camaraõ, & ordena castigar o atrevimento do Olandès: Em que forma o dispoem, & manda picar o Inimigo, com que effeito liv. 7. num. 52. Em hũa emboscada mata todos os contrarios, & lhes toma as lãchas, de que desembarcarão: Entrando na Paraiba com aplausos de victorioso num. 53. Manda talar a cãpanha do Rio Grãde; com que gente, & succeßo num. 54. De volta para o Arrayal busca ao Inimigo; porque cauza, & com que succeßo liv. 7. n. 56. Parte de Goyana para o Arrayal num. 58. Vay socor-

rer a povoaçaõ de Saõ Lourenço,& quanto sente naõ chegar ao tempo da batalha.num. 66. Replica a hũa ordem delRey, & se resolve em seguir a guerra. num. 72. Aviza ao Governador Joaõ Fernandes Vieira, que traydores o querem matar.n.86. Socorre aEstancia da Moribeca. liv.8.n.15 . Vay á campanha da Paraiba;a que,& o que faz.n.18 Intẽta tomar ao Inimigo a Fortaleza da Barreta. n.19.Sahe do Arrayal,& lhe poem sitio.n. 20. Rebate os socorros,que lhe vem do Arrecife. n.21. Manda abrir hũa estrada por entre os mãges, sem effeito. Vé a Fortaleza socorrida, & se retira do sitio. n. 22. Vay á Capitania do Ceará Morim;com q̃ poder, para q̃.n. 33. Na primeira batalha dos Guararapes comete o Inimigo pellos mõtes,& o desbarata.liv. 9.n.26.Oppoem-se a todo o furor inimigo,& hũa balla lhe mata o cavallo. n. 29. Na segunda batalha dos Guararapes avãça, & rómpe o Inimigo, pella sua parte. n.70.Seu parecer sobre se ganhar, ou não, o Arrecife. liv. 10.n. 18. Continua os ataques das Fortalezas contrarias. n. 22. Desaloja oFramengo da eminẽcia do Milhou. n.31.Parte a dar a nova da restauraçaõ do Brasil, a elRey D. Joaõ o Quarto sua viagem,& succeсso. n.47.

A.

Anno,O de 1645.se deu principio em Pernambuco á Acclamaçaõ da liberdade.liv. 5.num. 70. no mesmo se deu batalha das Tabocas. liv.6. n. 21. &c. o da primeira batalha dos Guararapes foy o de 1648.liv.9.n.25. O da sagunda foy o de 1649. liv.9.n. 68. No de 1654. se cõquistou, & rendeo o Arrecife com tudo o que o Olãdès tinha no Brasil.liv. 10.num 20.&c.No mesmo teve a Magestade do Senhor Rey Dom Joaõ o Quarto a nova.liv. 10.n.48.

Santo Antonio, Parece que aviza aos moradores, que se retirẽ. liv.5.n.67.68.

Antonio de Albuquerque, Governador,& Capitão Mayor da Paraiba.liv.3. n. 35. Sahe a rebater o Inimigo,que cerca as Fortalezas da barra. n.70.O que faz durante o cerco. Vè as Fortalezas rendidas, & trata de defender a Villa.n.71.

O Capitaõ Antonio Andre, Corta o Inimigo, que encontra fogindo.liv.3.n.54. He o primeiro, que sobe a trincheira de hũ Reduto inimigo.n. 64. Sahe ao encontro do Inimigo, & o rompe na margem do Rio Beberibe. n.67.

Antonio Barbalho, Preso pello Inimigo por inconfidente. liv. 5.n.73.

Antonio Baracho, Padece esqui-

sitos

ſitos tormentos no RioGrande. liv.6.n.136.

O Capitão Antonio Borges Uchoa, Rebate o Inimigo; cõ que ſucceſſo.liv.8.n.10. Com outros Capitães encontraõ, & desbaratão hum eſquadraõ Olandès.liv.9.n.70.

Antonio de Bulhões, Preſo pello Olandés, por inconfidente. liv.5.n.73.

Dom Antonio Coutinho, Rompe pellos eſquadroẽs do Conde de Naſſaù com deſtémido valor. liv.3.n.129.

Antonio Dias Cardozo, Parte paraPernambuco,com q̃ ordens. liv.3.n. 36. Aviſta-ſe com João Fernandes Vieira, & mandão quatro ſoldados á Bahia, a que. n.37. Fala cõ os moradores cõfidentes; a que fim.n. 42. Ouve ſuas rezoẽs,& as desfaz. n.43.& 44.O que paſſa com hũ Enviado dos traydores n.47. Faz hũa carta a Joaõ Fernandes Vieira; com que induſtria. n. 48. Muda de alojamento por deſmentir os traydores.n.49.Recebe patente de SargentoMayor do exercito. liv.5.n.84.Manda deſcobrir o campo na occazião das Tabocas.liv.6.n.19. Forma emboſcadas para receber ao Inimigo. n. 21.Corta a tenção do Olandés, com a oppoſiçaõ, & induſtria, com que eſcõde a falta das muniçoẽs. n.23.Com valor, & cõprehençaõ acode a todas as partes da batalha. n. 25. Prova de ſoldado, & de Capitão. n. 122. Saquea, & abraſa a Ilha de Itamaracá.liv.7.n.79. Ordena, & peleja,como ſempre.liv.8.n.10 Vay ſobre a campanha do Rio Grande,o que lhe ſuccede.n.31 Vay eſpiar o Inimigo, com que ordens.liv.9.n. 11. Volta cõ informaçaõ de viſta. n. 14. Aviſa de ſua determinaçaõ, & de ſua força; & recolhe ao Governador Henrique Dias dentro do exercito,& rebate a Henrique Hus.n.20.Vẽce o Olandès, deſpois de muytas horas de batalha.n.31. Com os Capitães de ſeu regimento rompe os eſquadroẽs inimigos.n.70.Socorre ao Meſtre de Campo Andre Vidal de Negreiros. n. 71. Aſſiſte ao enterro dos Olandeſes; & o que paſſa com o Cabo dos gaſtadores inimigos.n.84. Vay ao Rio de Saõ Franciſco. n.92. Eſpera de relanço os inimigos,&os rompe, & desbarata.n.100. Deſarma as guarniçoẽs das Praças Olandeſas, aſſegura o Arrecife, & deſarma o prezidio delle. liv.10.n.40.

O Capitão Antonio Rodrigues Vidal, Vay por Cabo de hũ ſocorro á Paraiba, & leva patente de Governadores a trez homens nobres daquella Capitania, que lhes entrega,& com elles aſſenta

ta a Acclamaçaõ da liberdade. liv.6. num.88. Valor com que rompe por todo o poder do Framengo. num. 90. Na batalha dos Guararapes, focorre ao Governador Henrique Dias. liv.9.n.48.

O Capitão Antonio de Freitas da Sylva, Atormentado pello Framengo, rime a vida a dinheiro. liv.3.n.92.

O Capitão Antonio Gomes Taborda, Gravemente ferido pello Framengo,cõvalece.liv.6.n.60. Occupa o Engenho do Moreno por ordẽ de Joaõ Fernandes Vieira.liv.6. n.15.Retira-fe do Inimigo,por hũa ordem.n. 19.

O Capitão Antonio Gõçalves Titão, Arma emboſcadas na Ilha de Itamaracá,a que fim,& com que effeyto. liv.7.n.78. Acõpanha ao Meſtre de Campo Andre Vidal, da Paraiba para o Arrayal. n.54. Morre valeroſamente na Bahia aſſaltando a fortificaçaõ do General Siſgiſmundo. liv.8. n.29.

O Capitão Antonio de Lima, Na guarnição da Fortaleza da terra o deſampararaõ os ſeus.liv.2.n.23 Rebate o Inimigo, & a defende de hum grande aſſalto. n. 24. Defende-ſe do cerco, com que o Inimigo o aperta.n.25. Entrega a Fortaleza a partido.n.26.

Antonio Mendes de Azevedo, Preſo pello Olandès com achaque de inconfidente.liv.5.n.73. Morre preſo no Arrecife. n.76.

O Capitão Antonio Machado, Rebate o Inimigo,& o poem em fogida.liv.9.n.91.

Antonio Nunes Ximenes, Preſo do Framengo por inconfidente ſeu.liv.5.n.73.

O Capitão Antonio Iacome Bezerra, Vay ao Rio Grande. liv. 7.n.54.

Dom Antonio de Oquendo, De viagem para Indias mete ſocorro em pernambuco.liv. 3.n. 23. A armada Olandeſa o comete na altura de Pernambuco.n.29. Fica victorioſo: Com que ſucceſſo,& com que perda. n.31.

Dom Antonio Ortis, Por Italiano eſcapa da morte.liv.3. n.45.

Dom Antonio Phelipe Camarão, Com o ſeu terço aſſola tudo, o que entende ſer de Framengos. liv.3.n. 122. Chega a aviſtar-ſe com João Fernandes Vieira.liv. 6.n.44.Fronteiro na Eſtancia,q̃ ſe dizia de Sebaſtiaõ de Carvalho, o que obra.n.114. Vay em ſocorro de Cunhaú.liv.7.n.26. Chega á Paraiba, engroſſa o poder,& parte para Cunhaù.n.28, & 29.Particularidades, que neſta occaziaõ illuſtráraõ ſeu nome. n.32. De ſuas victorias dão nova no Arrecife os barcos dos Olandeſes mortos, & feridos na batalha.n.33. Eſpera o Inimigo de emboſcada,porém elle lhe foge.

ge.n.51. Assalta,& destroe segũda vez a campanha do Rio Grãde,& manda para o Arrayal os gados, & despojos, & se fica na Paraiba. n. 61. Com outros Capitães desbarata todo o poder contrario. liv. 8. n. 10. Segue o alcançe do Inimigo; cõ que estrago. n. 15. Respõde a hũa carta dos Olandeses. n. 58. Enferma de morte. Sua callidade, exercicios, virtudes, & mercès, q̃ recebeo delRey; & sua morte. liv. 9. n. 52. Seu enterro. n. 53.

O Capitão Antonio Ribeiro de Lacerda, Desbarata o Olandès. liv. 3. n. 10. Assalta hũa trincheira do Inimigo. n. 14. & 15.

O Capitão Antonio da Rocha Damás, Sahe a ter o encontro a Sisgismundo; cõ que valor, & succeßo. liv. 8. n. 6. Acha-se na restauração da Villa de Olinda. liv. 9. n. 43.

O Capitão Antonio Rodrigues Franca, Pica ao Inimigo, & satisfaz ás ordens do seu General. liv. 9. n. 67.

Antonio da Sylva Capitão, & Cabo da cavallaria, Cazualmẽte corta hum atreiçoado intento dos Estrangeiros, que militavaõ entre nós. liv. 7. n. 10. Nos Guararapes rompe o Inimigo por hũ lado. liv. 9. n. 7. Ajuda a desbaratar o Olandès. n. 26. Recebe hũa carga cerrada, & avança hum esquadraõ Olandès. n. 71.

Antonio Telles da Sylva, Chega à Bahia por Governador Geral do Estado. liv. 5. n. 22. Manda embaixada ao Arrecife; a cauza, & forma della. n. 23. O que faz com a resposta dos Olandeses. n. 24. Trata em hũa carta por Senhoria ao Conde de Nassaù, a rezão porque. n. 25. Responde a hũa carta de João Fernandes Vieira por Antonio Dias Cardozo. n. 35. Dá audiencia a dous Embaixadores do Arrecife. n. 52. Em particular ouve a Theodosio Estrater, o que lhe respõde. n. 53. Ouve a dous Embaixadores Olandeses; & como os despacha. n. 89. Chegaõ-lhe as novas do succeßo de Tamandaré, o que sobre isso ordena, & determina. liv. 6. n. 68. Manda socorro ao Rio de Saõ Francisco. n. 99. Manda que os moradores da Capitania de Pernambuco tallem todos os canaveaes do açucar. liv. 7. 35. Castiga os soldados fogidos da campanha de Pernambuco para a Bahia. n. 58. Manda, por ordem delRey, que os terços de Andre Vidal, & Martim Soares deixem a cãpanha de Pernambuco, & se retirẽ á Bahia. n. 69. Determina, que se desaloje o General Sisgismundo da fortificação, em que estava á vista da Bahia. liv. 8. n. 25.

Antonio Telles Conde de Villa-Pouca, Nomeado por General da

da armada, que elRey manda ao Brasil.liv.8.n.30. Sahe do Reyno,& toma porto na Bahia,quãdo se esperava em Pernambuco. n.41. Admiração, com que ouve a nova da batalha,& victoria dos Guararapes.liv.9.n.39.Mãda hum socorro a Pernambuco. n.51.

O Capitão Apolinario Gomes Barreto,Morre em hum choque das Salinas.liv.9.n.91.

Apupucos povoação, Destruida por Henrique Hus.liv.6.n.37.

Armada,Cõ que sahio o Olãdès para conquistar a Bahia.liv. 1.n.24.

Armada de Portugal, Que restaurou a Bahia.liv.1.n.26.

Armada Castelhana,Que nesta occaziâo levou Dom Fradique de Tolledo.liv.1.n.26.

Armada de Olanda,Que veyo sobre Pernambuco. liv.1.n.31. Segredo, com que se preparou, & arribou sobre o Arrecife. liv. 2.n.10.

Armada do Conde da Torre,Sahe de Lisbòa para a Bahia.liv.3. n.141. Discursos sobre passar á vista de Pernambuco.num.142. Encontro entre as armadas de Portugal,& Olanda.n.145. A de Portugal deita no porto do Touro a Luis Barbalho.n.147.

Armada do Reyno, General o Conde de Villa-Pouca;entra na Bahia.liv.8.n.41.

Parte de hũa armada, Que sahio de Olanda, entra no Arrecife.liv.9.n.47.

Armas, Que se ganhárão ao Inimigo nas batalhas das Tabocas,& de Dona Anna Paes.liv.6 n.59.

Arnao de Olanda, Com dous filhos seus segue a Joaõ Fernandes Vieira.liv.6.n.5.

Arrayal, Fortaleza, & povoaçaõ feita hũa legoa do Arrecife. liv.3.n.5.Ganhada, & arrasada pello Olandès.n.95.

Ao nosso Arrayal novo,Chegou a nova do estrago do Rio Grande.liv.6.n.142. Nelle se sente grande fome; como se remedea. liv.9.n.54.

O Capitão Assenso da Sylva,Sahe a rebater o Olandès na occaziaõ, em que o Cõde de Nassaũ assaltou a Bahia.liv.3.num.136. Veyo da Bahia com Andre Vidal de Negreiros, & se acha na batalha do Engenho de Dona Anna Paes.liv.6.n.55. Acha-se no assalto da Ilha de Itamaracá. n.124.Duas ballas o topaõ,sem lhe fazerem dano. num. 124. Tẽdo já o posto de Sargẽto Mayor,se acha no assalto, q̃ se deu naBahia á fortificaçaõ de Sisgismundo,de que sahio ferido. liv. 8.n.29.

B.

BAHIA,Sua altura, & descobrimẽto. liv.1.n.11. Sua

fundaçaõ, & a cauza, que para ella teve o Principe.n.19. O Olandès a ganha por entrepresa. n.24.Dom Fradique a restaura. n.20.O Conde de Nassaù a cerca,& se retira destroçado.liv.3. n.135.O mesmo succede a Sisgismundo.liv.8.n.28.

Balthazar Carlos, Principe de Castella seu nacimẽto.liv.2.n.5.

Bandos, que Joaõ Fernandes Vieira Governador da liberdade manda deitar por todo o reconcavo.liv.5.n.70.

Batalhas das Tabocas, Liv.6. n.22.23. &c. Circunstancias, q̃ a fizeraõ parecer milagrosa. n. 27.Despojos della.n.33.

Batalha, DoEngenho de Dona Anna Paes,& suas particularidades.n.52.& 53. &c. Com q̃ perda de gente,& reputação do Olãdès.n. 60. Cazos estranhos, que em favor dos fieis se viraõ nella.n.62.

Batalha naval, Entre Portuguezes, & Olandeses dada no porto de Tamandaré, & suas particularidades. liv. 6.n. 67. &c

Batalha primeira dos Guararapes, Duraçaõ, & succeſso della. liv.9. n.25. &c. Espantosas circunstancias desta primeira batalha dos Guararapes.liv.9. n.29. Destroçado se retira,&foge Sisgismundo,quãdo,como, & porque. n.33.& 34.

B.

Batalha segũda dos Guararapes, Sua disposição,execuçaõ,&succeſso.liv. 9. n. 68. &c. Horror, & estrago, que nella padece o Olandès.n.72.

Beberibe, Rio de Pernambuco.liv.1.n.17.

O Padre Fr.Belchior, Sua profissaõ,suas prendas, & valor.liv. 3.n.44.

S. Bento, E sua Religião fes muytos serviços a Deos no Brasil.liv.3.n.19.

O Capitão Bento Maciel, Defende a Fortaleza do Pontal de Nazareth a todo o poder Olandès.liv.3.n.38.&39.

O Capitão Bertholameu Soares Cunha, Recebe patẽte para o ser de soldados pagos. liv. 5. n. 81. Perde-se a si, & á sua Estãcia por demasiada ouzadia. liv.9. n.12. Peleja com espantoso valor cõtra todo o poder Olandès, & o cativão mal ferido com morte, & prisaõ dos seus.n. 13. Os seus soldados (parte delles) defendẽ a Estancia da Barreta até a ultima possibilidade.n. 12. Foge da prisaõ,chega ao nosso exercito, & dá novas do succeſso n. 19.

Bolça da Companhia Occidental, Quando,&como teve principio em Olanda, & seu principal intento.liv.1 n.23.

Bondade, Da terra do Brasil. liv.1.n.13.

O Capitão Braz Soares Senhor

da Ilha de Sancta Maria, morre como valente, mas não como soldado.liv.3.n.45.

O Capitão Braz de Barros, vay a recuperar a Villa de Olinda. liv.9.n.43.Com que dispoſiçaõ valor,& ſucçeſſo a ganha. liv.9. n.44.

Braſil, os grandes intereſſes, que delle tira a Coroa de Portugal.liv.1.n.20.

Braſilianos, eſtrago,que padecem na Paraiba.liv.7.n.53.

O Coronel Brinc, mete em pratica o intentar-ſe o ſenhorio da campanha. Daõ-lhe o governo das armas; cõ ellas perſuade aos do governo, que aſſim ſe determine. O que ordena a eſte fim, & como dá conta a Siſgiſmũdo. liv.9.n. 58. Sahe do Arrecife;cõ que poder,& em que dia. liv. 9. n.62.Marcha para a Barreta; & dahi para os Guararapes. n. 63. Sitio, & forma, em que ſe ordena.n.64. Picado dos noſſos, larga os montes.n.67. Antes de ſe imaginar aſſaltado, ſe vé cometido.n.68.Empenha ſeu mayor poder em reſiſtir a Joaõ Fernandes Vieira.n. 68. Morre na defenſa de ſua artelharia.n. 73.

C.

CABO *de Sancto Agoſtinho*, ſua altura, & ſituação.liv. 2.n. 80. Nelle padecem os moradores grãdes calamidades. liv. 3.n.119.

Cabos da armada Olãdeſa, que veyo ſobre Pernambuco. liv. 1. n.31.

Os Cabos Portuguezes, conferem entre ſi o modo de fazer a guerra ao Olandès; o que reſolvem liv.6.n.113.& 114.

Capeberibé,Rio de Pernambuco.liv. 1.n.12.

Camaraõ,& ſeus Indios, ſe offerecem a Mathias de Albuquerque para ſervirẽ na guerra. liv. 3.n. 12. & ſe lhe dá eſtancia. n. 12.Ganhaõ hum ſocorro,que o Olandès manda por mar. n. 53. Acaba de conſumir hum terço de quatrocentos Olandeſes, já deſtroçado por outros Capitães.n.54. Aſſola tudo, quanto topa pertencente a Olandeſes. n.122.Retira-ſe com eſpantoſa diſciplina.n.123.Eſpera todo o poder Olandés, & enveſte; & mercès,que elRey lhe faz. num. 127.

Capitanias, em que os Reys de Portugal devidiraõ a coſta do Braſil. liv. 1.n.12. Quãtas ſaõ da Coroa, quantas de ſenhores. n. 14.

Capitães,& homens nobres, q̃ ſeguem a João Fernandes Vieira na empreſa da liberdade; & o numero da gente popular.liv.5. n.85.

Capitães, que ſe achaõ na oc-

caziaõ

caziaõ das Tabocas liv 6. n. 34.

Capitães, Que nas Salinas esperaõ o Inimigo, & o desbaratão n. 113.

Capitães, Que vaõ em socorro do Rio Grande liv. 7. n. 45.

Capitães, Que duas vezes vencem, & desbaratão a Sisgismundo; quaes, & quantos foraõ. liv. 8. n. 7. 8. & 9.

Copitães, Que se acháraõ na primeira batalha dos Guararapes. liv. 9. n. 38.

Capitães, Que se acháraõ na segunda batalha dos Guararapes. n. 81.

O Capitaõ Olandês que vem a enterrar os seus mortos aos Guararapes; & pratica, que tem com o Sargêto Mayor Antonio Dias Cardozo. liv. 9. n. 84. O q̃ mais passa. n. 85. &c.

Carlos Torlon Sahe do Arrecife com hũa esquadra, o que faz nos Engenhos da Bahia. liv. 3. n. 153.

Catalunha levantada, & desobediente a seu Rey. liv. 5. n. 12.

Capitulações, Com que se entrega o Arrecife, & todas as Fortalezas do dominio Olãdês. liv. 10. n. 28.

Cazo muyto particular succedido a hum soldado nosso. liv. 3. n. 89.

Christovão Architofls, se apodera da povoaçaõ de S. Lourenço. liv. 3. n. 83. Sendo hum dos Conçelheiros do Supremo no Arrecife. n. 86. Rendido por hũ soldado, lhe foge por engano. n. 89. Tem certas noticias da chegada de Dom Luis de Roxas; o que faz. num. 106. Sahe da Parapoeira, para se encorporar com Sisgismũdo. n. 108. Acha-se cortado da nossa gente. n. 109. De vencido o faz nossa desgraça victorioso. n. 110. Victorioso, & assombrado se retira para o seu alojamento. n. 112.

Christovão Architofls, & Sisgismundo, Vencidos por Manoel Dias de Andrada. liv. 3. n. 115. Sahe ao encontro ao Camaraõ; o que succede. n. 123. Larga a Fortaleza da Parapoeira, & se retira desgostado. n. 125.

O Capitaõ Christovão de Barros, Socorre a Sirinhaem, porque ordem, & com que succeffo. liv. 6. n. 42.

Christovão Lins, Acclama a liberdade no Porto do Calvo, & desbarata ao Olandês em hũa embofcada. liv. 6. n. 92. Poẽ cerco à Fortaleza do Inimigo; aperto, em que a poem. n. 94.

O Ajudante Cardozo, Vay com Embaixada ao Arrecife, sobre que, & o que passa. liv. 7. n. 22. De volta acha no caminho hũa carta; o que continha. n. 24.

O Comendor da Fortaleza dos Affogados perde hum socorro, que levava por mar, para os seus.

liv.7.num.82.

Dona Clara, mulher de Dom Antonio Phelipe Camaraõ mõtada em hum cavallo, & armada o acompanha em hũa batalha. liv.3.n.127.

Clram Florim, Comendor da Fortaleza do Porto do Calvo a entrega a partido.liv.6.n.95.

Companhia; do Comercio Gèral despede de Lisboa a primeira frota.liv.9.n.88.

Conçelho; o de Portugal, Em Madrid consulta a elRey, para a armada, que avia de recuperar o Brasil, ao Conde de Linhares. Entrega o bastaõ de General ao Conde da Torre.liv.3.num. 140.

O Comendor da Fortaleza da Barreta, vè cativa sua mulher, o que faz.liv.9.n.93.

O Conde de Banholo Dom Antonio Vicencio Sam Pheliche; Chega ao Arrayal em socorro nosso, & se aposenta em rancho particular cõ os seus Italianos. liv.3.n.32. Trava correspondencia com o Framengo.n.34. Apresta-se para sitiar a Fortaleza de Orange na Ilha de Itamaracá, o q̃ lhe succede. n.41 & 42.Empede aos Portuguezes o alcançe, que queriaõ dar ao Inimigo na occaziào de Pernam-Morim. n. 47. Vay em socorro da Paraiba, em que forma.n.72. Deixa os moradores entregues á võtade do Inimigo; & saqueada a Cidade se volta.n.73.&74 Chega ao Porto do Calvo, o q̃ nelle lhe succede.n.93.Com sea retirada deixa nas mãos do Framengo a Villa, & a victoria. n. 99. ElRey de Castella o nomeou, Governador das armas. liv. 3. num.114. Manda a Manoel Dias de Andrada rebater as correrias do Inimigo, & levanta hũa Fortaleza no Porto do Calvo.n.115. Manda tallar a campanha do Inimigo. n. 116.Manda assolar tudo, o que he dos Indios rebeldes. n. 122. Manda destruir a campanha do Rio Grande. n.124. Prepara-se para rebater ao Conde de Nassaù. n. 126. Manda pór o fogo á Villa do Porto do Calvo, porque rezão, & offerece batalha ao Conde de Nassaù; o que succede. n. 128. Foge vergonhosamente.n.131. Naõ pára, senão dentro da Bahia.n. 133. & 134.

O Conde de Nassaù; chega ao Arrecife com hũa poderosa armada de Olanda. Vay por mar, & por terra sobre o Porto do Calvo; cõ que succeſſo. liv.3.n. 125.Mãda fazer hũa grãde Fortaleza no Rio de Saõ Francisco, aonde chegou em seguimento do Conde de Banholo. n.133. Vay sobre a Cidade da Bahia, desembarca, & marcha, com que succeſſo. n. 134. & 135. Poem

cerco

cerco á Cidade, assaltado muytas vezes dos cercados. n. 136. Bate a Cidade, & manda embaixada ao Governador della; a reposta, q̃ leva. n. 137. Castigado dos sitiados se retira, & foge para o Arrecife; em que forma. n. 138. Por espias dobles sabia tudo, o que o Cõde da Torre passava na Bahia. n. 143. Hum, & outro se preparaõ para batalha naval. n. 144. Fica vencedor o Olandès, & o de Nassáu manda enforcar algũs Cabos seus; porque. n. 145. Manda dar as bõas vindas ao Vizo-Rey do Estado Dom Jorge Mascarenhas. n. 155 Concede, & nega armas aos moradores; com que intento. liv. 5. n. 8. Recebe a nova da Acclamação do Reyno com grande alvoroço. n. 17. Mãda fixar quarteis de festas. n. 18. Mãda dar os pezames ao Marquez de Mõte-Alvão pella privaçaõ do governo, & os parabens aos novos Governadores, & o que pede. n. 19. Pretexto, com que desculpa assentar tregoas cõtra nossas cõveniencias, & manda varias esquadras a entrepresarem varios portos das conquistas de Portugal. n. 20. Sẽte muyto o tratallo, Antonio Telles da Sylva Governador do Estado, por Senhoria. n. 25. Limitaõ-lhe os da Cõpanhia o ordenado. n. 25. Sahe com hũa vil invectiva para ajũtar dinheiro, & se despede do Arrecife. n. 29.

Companhia Occidental de Olanda, quando teve principio. liv. 1 n. 23.

Cornelim Jans, com outro Framengo nos entregaõ ao Olandès por trayção. liv. 2. n. 12.

Hum Coronel Olandès, chega ao Arrecife com as náos derrotadas da armada antecedente. liv. 9. n. 47. O que lhe succede. n. 48. &c.

S. Cosme, & S. Damiaõ, Padrocinios da Villa de Iguaraçù; porq̃ cauza. liv. 1. n. 15. A seu favor se attribuìo o aumento da Christãdade naquellas partes. n. 20. As portas de sua hermida se abriraõ por si em a occaziaõ de hũa batalha. liv. 6. n. 92.

O Capitão Cosme de Couto, livra a Capitanea de Dom Antonio de Oquendo; com que resolução, & perigo. liv. 3. n. 30.

O Capitaõ Cosme do Rego, fica de sintinella no Engenho do Covas. liv. 6. n. 5. O Inimigo o assalta, & desaloja. n. 6.

Cunhaù; Povoação assolada pello Olandès. liv. 6. n. 14. Destruida, & abrasada por Henrique Dias. liv. 8. n. 44.

D.

DAMON, Capitão dos engenheiros, aconselha, que

que se mine a Fortaleza de Altenar.liv.10.n.27.

Deputados para o ajustamento das capitulaçoẽs, cõ que se entrega o Arrecife.liv.10.n.35. O que entre elles succede.num.36. Como se ajustaõ.n.37. & 38.

Discripçaõ dos Montes Guararapes. liv.9.n.18. E do exercito Olandès.n.22. E tambem do exercito Portuguez.n.24.

Despojos da primeira batalha dos Guararapes.liv.9.n.36. Despojos, & perda, de hũa, & outra gente da segunda batalha dos Guararapes.n.78.

Despojos, que se achaõ no Arrecife.liv.10.n.43.

Diogo Carvalho apelida a liberdade em Goyana.liv.6.n.80

Diogo Luis de Oliveira Governador do Estado tem avizo da armada, que o Olandès faz em Olanda para conquistar o Brasil. liv.2. n.2. Fortifica a Bahia, & mãda fortificar a Villa de Pernãbuco.n.31. Manda hum socorro a Pernambuco.n.66.

Diogo Paes assiste com zelo á fortificaçaõ de Pernambuco.liv.2.n.4.

Dom Diogo Pinheiro Camaraõ leva hum socorro á Paraiba, & ao Rio Grande.liv.6.num.142. Rende hũa caza forte, & ganha a Fortaleza da Barreta.liv.10.n.24.

O Capitão Domingos Dias sahe ao encontro do Olandès. liv.3. n.5. He hum dos primeiros, que sobe, á escala, hũa fortificaçaõ do Inimigo.n.59.

Domingos Fagundes, quem foy. liv.5.n.80. O Conde de Nassaũ o estima, & Amador de Araujo, o faz Capitão de hũa cõpanhia. n.81. Arma a sua companhia cõ armas, que toma ao Olandès. n.82. Vay no alcançe do Framengo.liv.6.n.44. Marcha para o Engenho de Dona Anna Paes. n.51. Atravessado de hũa balla, melhora.n.60.

Domingos Fernandes Calabar se passa para o Inimigo.liv.3.n.34. Morre enforcado, & esquartejado no Porto do Calvo.n.162.

O Capitaõ Domingos Ferreira da Costa perde a vida pella patria nos Guararapes.liv.9.n.31.

O Capitão Domingos Ferreira cõ hũa travessura desatina ao Olãdès.liv.7.n.45. Tira-lhe gados, & cavallos de dentro das estacadas de suas Fortalezas.n.50.

Domingos Vieira de Lima Vigairo Geral manda expór o Sanctissimo em todas as freguesias de sua jurisdição, em acção de graças.liv.9.n.77.

Dom Jerguem Comendor da Fortaleza de Altenar a defende. liv.10.n.25. Rende a Fortaleza a partido.n.27.

Duarte Coelho de Albuquerque conquista a Capitanía de Pernãbuco,

buco, edifica a Villa de Iguaraçú. liv. 1. n. 15. Como Senhor Donatario se mãda assistir á recuperaçaõ de Pernambuco. liv. 3. num. 23. Desembarca no Rio Grande, com socorro, & se aloja com seu Irmão Mathias de Albuquerque. n. 32.

E.

ELOGIOS merecidos de Cabos, & soldados nas batalhas das Tabocas, & de Dona Anna Paes. liv. 6. num. 32. & 51. Naõ menos dividos a todos, nas batalhas dos Guararapes. liv. 9. n. 37. & 69.

Engenhos de açucar, quantos ouve na Bahia, & Pernambuco. liv. 1. n. 20.

Escravos; roubaõ a seus senhores, & aos Olandeses; porq̃ cauza; & avizão a Mathias de Albuquerque de estarem os Framengos borrachos. liv. 2. n. 22.

Esperança he o affecto mais impaciente. liv. 10. n. 1.

Estancias, com que os Portuguezes cingem as Fortalezas do Framengo. liv. 3. n. 12.

Estancia do Capitaõ Estevão Alveres. liv. 3. n. 12.

O Capitão Estevão de Tavora com doze soldados rebate quatrocentos Olandeses. liv. 3. n. 54. Foy o primeiro, que sobio o Reduto do Inimigo em Nazareth. n. 59.

O Capitão Estevão Fernandes pica o Inimigo com valor, & disciplina. liv. 9. n. 66. Acompanhado de outros rompe hum esquadrão inimigo. n. 71.

Estrangeiros; os que militavão entre os Portuguezes tratão de os entregar ao Inimigo; a forma em que o determinão fazer. liv. 7. n. 8. Como, & quãdo o executão. n. 10. Duas companhias delles se passaõ para o Arrecife; cõ que engano. n. 15.

O Exercito Portuguez marcha para os Guararapes; cõ que poder, & forma. liv. 9. num. 8. E dos Guararapes para o Arrayal. n. 40. Marcha segunda vez para os Guararapes. n. 62. Seu alojamẽto, em que parte, & como. n. 63. Segue o parecer de Joaõ Fernãdes Vieira. num. 64. Marcha dos Guararapes para o Arrayal. n. 83.

O Exercito Olandès sahe do Arrecife; cõ que marcha, & poder. liv. 9. n. 6. Foge para o Arrecife. n. 33. & 41.

Extroções; que padecem os moradores no saco da Villa de Olinda. liv. 2. n. 21.

F.

FEITICEYRA Brasiliana promete destruir os Portuguezes. liv. 7. n. 52. Morre atravessada de duas ballas. n. 53.

Feridos, os que ouve na primeira batalha dos Guararapes. liv.9.n.36.& na 2. n.78.

Dom Fernando de Riba-Aguero vay em socorro da Paraiba. liv. 3.n.72.Rompe pello esquadraõ inimigo.n. 99.

Fernão Rodrigues Bulhões morre enforcado pello Framengo. liv.6.n.92.

Fortaleza; a que chamão da terra em Pernambuco, se defende a hum assalto, que o Framengo lhe dá.liv.2.n.24.O Inimigo a cerca.n.25. Rēde-se a partido. n.26.

Fortaleza do Arrayal, edificada por Mathias de Albuquerque. liv.3.n.5.O Inimigo a cerca;com que succesſo.n.89. O q̃ padecem os sitiados.n.90. Rende-se ao Inimigo; com que partidos.n.91.

Fortaleza do bom Iesvs;sua povoaçaõ se edifica.liv.6. n. 115. Dá a primeira salva; & passa-se para a sombra della o nosso exercito.liv.7.n.36.

Fortaleza,que chamavão da Bataria se edifica, com que industria.liv.8.n.36.Pello dano, pellas chamas,& pello medo a descobriraõ os Olandeses.n.37.

O Capitão Francisco Barreiras toma hum barco dos Inimigos. liv.6.n.72.Peleja com o Framēgo. liv.8.n.17.Vence o Olādès no Rio de Saõ Frācisco,& morre no conflicto.liv.9.n. 102.

Francisco de Abreu Lisboa rebate o Inimigo; com que valor. liv.8.n.10.

Francisco Barreto de Menezes; ElRey o nomea Mestre de Cāpo General da cāpanha de Pernambuco.liv.8.n. 45.Na altura da Paraiba peleja com hũa armada Olandesa, & vay prisioneiro para o Arrecife,donde foge para o nosso Arrayal. n. 45. Por ordem do Governador do Estado foy obedecido na campanha.liv.9.n.2. Sua grande capacidade,& modestia vence todas as repugnancias.n.3. Chama a cōçelho,& para as disposiçoēs da guerra sogeita seu parecer aos da experiencia.n.9. Segue o milhor parecer. Acostando-se aos mais votos.n.10. & 11. Com avizo de que o Framengo marcha para os Guararapes, dispoē o seguillo.n.13.Manda marchar o exercito em seguimento do Framengo;com que ordem, poder,&forma.n.14.Na vereda da marcha segue o parecer de João Fernandes Vieira.n.16. Manda espiar,& picar o Inimigo; porq̃ gente,& com que ordem. n. 20. Com alegre rosto anima, & dispoem os seus, para a batalha. n. 24.Assenta com os seus Cabos a forma da batalha, & constrāgido da rezão,não entra no conflicto.n.24. Comprehençaõ, cō

que

que ſocorre a todas as partes da batalha.n.29.Manda ao Governador do Eſtado as novas da victoria,& algũas bãdeiras ganhadas no combate. n. 39. Marcha do Engenho novo para o Arrayal,porque cauza.n.42.Aſſenta em conçelho, que ſe recupere a Villa de Olinda.n.43.Alivia os gaſtos do Arrayal, em que forma.n.55.Com vigilante cuidado ſe prepara para dar a ſegunda batalha ao Inimigo.n. 61. & 62.Tẽ avizo da marcha do Inimigo para os Guararapes, & o ſegue.Com que forma,& gente, & como ſe aloja.n.63.Mãda reconhecer o Inimigo,& o que reſolve. n. 66. Como diſpoem a batalha.n.67. O muyto, q̃ obra com o juizo, & com o braço. n. 75.Ouve a hum Capitão Olandès,& o confunde.n.85. Para o deſenganar chama a Joaõ Fernandes Vieira. n. 86. Manda ao Rio de Saõ Franciſco ao Sargẽto Mayor Antonio Dias Cardozo.n.92. Manda aſſolar a campanha do Rio Grande; porquẽ, & porque.n.95. Manda provocar o Inimigo. n. 98. Segunda vez manda talar a campanha do Rio Grande, com que motivo, & com que gente.n.100. Reforma a Eſtancia do Aguiar de Cabo,& de guarniçaõ; porque cauza.n.101. Recebe o parecer de Joaõ Fernandes Vieira, que perſuade a conquiſta do Arrecife. liv.10.n.4. & 5. Propoem o negocio em conçelho, como, & a quem.n.6.Conclue com os Cabos a empreſa. n. 10. Recebe o primeiro avizo da Frota Portugueza.n.11.O que faz á viſta da Frota.n. 12. Manda viſitar os Cabos da armada, & os eſpera, & agaſalha pedindo-lhes ajuda para a conquiſta do Arrecife.n. 14. Com o parecer de todos os Cabos ſe diſpoem a empreſa.n. 16.Aſſiſte ás conduçoẽs dos apreſtos,& dá principio ao cerco da primeira Fortaleza n. 18. & 19.Muda ſeu quartel para a bataria da Fortaleza de Altenar. n. 26. Ouve hum Enviado do Olãdès, ſobre que, & o que reſponde.n. 34. Para as condiçoẽs da entrega do Arrecife nomea o dia, lugar, & comiſſarios. n. 35. Manda tomar poſſe do Arrecife,& de todas ſuas Praças.n. 41. &c Das Capitanías adjacentes manda tomar entrega.n.45.Faz avizo a Sua Mageſtade de tudo o ſuccedido.n.47.

O Capitão Franciſco Berenguer de Andrada ſogro, & cõpanheiro de Joaõ Fernandes Vieira.liv. 5.n.63.Foy eleyto para ir á corte de Lisboa, o que lhe ſuccede. liv.7.n. 34. Acompanhado de outros Capitães rebate, & retira ao Olandès, aonde, como, & quando.n.83. Socorre a Henri-

que Dias, em que parte, & com que effeyto. liv. 9. n. 48. Rebate, rompe, & destroça hum esquadraõ Olandès. n. 71.

Francisco de Brito Freire Almirante da Frota. liv. 10. n. 10.

Francisco Cardozo Ajudante guia a nossa vanguarda para naõ ser sentida do Inimigo. liv. 6. n. 53.

O Capitão Frãcisco Camello morador na Paraiba serve aos vezinhos com hum bom conselho. liv. 6. n. 85.

O Sargento Mayor Francisco Cardozo morto no encontro da Paraiba. liv. 7. n. 53.

O Padre Francisco Ferros morre a tormentos confessando a Fè Catholica. liv. 6. n. 136.

Francisco Godinho homem nobre cõdenado á forca pello Framengo. liv. 6. n. 4.

O Capitão Francisco Gomes Moniz eleito Governador da Paraiba pello Mestre de Campo João Fernandes Vieira. liv. 6. num. 88 Sua valentia, & sua fortuna. n. 90. Acode ao conflicto, que succedeo na praya do Arrecife. liv. 8. n. 6.

Francisco de Figueiroa Mestre de Campo chega com o seu terço de socorro a Pernambuco. liv. 9. n. 51. Rompe, & destroça hum esquadraõ, que o Olandès tinha de reserva. num. 72. Contradiz á proposta de se conquistar o Arrecife, com que rezoẽs. liv. 10. n. 7. Toma entrega de algũas Praças do Olandès, & das Fortalezas distantes. n. 45.

O Capitão Francisco Lopes vay á campanha do Rio Grande. liv. 7. num. 54. Espera o Inimigo de emboscada, sem effeyto. n. 63. Engana-se com os intentos de Sisgismundo. liv. 8. n. 12. Pecca de confiado, & falta á obrigaçaõ de Cabo. n. 14. Remedea o erro com outro erro mayor. n. 15.

O Capitão Francisco Lopes Estrella toma hũa lancha ao Framengo com valẽtes circunstancias. liv. 7. n. 82.

O Capitão Francisco de Matos queima algũas lanchas do Framengo debaixo da Fortaleza do Rio de Saõ Francisco. liv. 6. n. 99.

O Sargento Francisco Martins Cachada com doze homẽs aborda hũa náo Olandesa, & com quatro companheiros a entra, & rende. liv. 7. n. 75. Pondera-se a estranhesa desta facçaõ. n. 78.

O Capitão Francisco Monteiro Bezerra comete com ouzadia o Inimigo, & fica mal ferido. liv. 3. n. 25.

Francisco Ramos Capitaõ de descobrir o campo; o que lhe succede na marcha das Tabocas para o Engenho de Dona Anna Paes. liv. 6. n. 51. Mata hũa sintinella

nella inimiga; com que forte. n. 53. Em companhia de outros desbarata o Inimigo. liv. 7. n. 3.

O Capitão Francisco Rebello, ou Rebellinho mata hum Olandès apertado entre os braços. liv. 3. n. 15. E já Mestre de Campo refrea a ouzadia Olandesa no Rio de Saõ Fràcisco. liv. 8. n. 17. Cõtradiz a opiniaõ do Governador Gèral do Estado, em que materia, & em que forma. n. 26. Parte desconfiado a cometer por obediencia hũa temeridade, & morre na empresa atravessado de hũa balla. n. 28. Pondera-se a perda. n. 29.

O Ajudãte Francisco Rodrigues com duas canoas rẽde hum barco longo. liv. 6. n. 100.

O Capitão Francisco Serrano governa a Fortaleza do Arrayal, & a defende com perda do Inimigo. liv. 3. n. 3.

Francisco de Vasconçellos. Leva hum socorro do Reyno, & se perde por desgraça. liv. 3. num. 55.

O Capitaõ Dõ Francisco de Souza espia o Porto do Calvo, a q̃ fim, & com que succeßo. liv. 3. n. 107.

Dom Fradique de Toledo vay restaurar a Bahia. liv. 1. num. 26.

Francisco de la Tours Françès fidelissimo á naçaõ Portugueza. liv. 6. n. 43. Recebe patente de Sargento Mayor de hum terço de Estrangeiros. n. 107. Passa-se á Bahia, a rezão porque, & lá cõtinũa no posto. liv. 7. n. 17.

O Capitaõ Francisco Tavares desampara a defesa do Rio Doçe, como, & porque. liv. 2. n. 16.

Frederico Brandenburg deita gente no Páo Amarello. liv. 2. n. 8. Desembarcando nelle se forma, & marcha para Pernãbuco. liv. 2. n. 14. &c.

Dom Fradique mete em o nosso Arrayal hũ socorro, que traz da Bahia. liv. 3. n. 66.

G.

GARCES *Capitão* ferido cõ duas ballas no assalto de hum Reduto do Olandès. liv. 7. n. 28.

Gaspar Cadena forma hũa cõpanhia na acclamaçaõ da liberdade, que na Paraiba se fes. liv. 6. n. 89.

Gaspar Pereira preso pello Olandès por inconfidente. liv. 5. n. 73.

Gervasio Carpenter conselheiro do Supremo. liv. 3. n. 86.

Gentio do Brasil, dizẽ que não tem em sua lingoa trez letras, como se há de entender. Sua malicia, & inclinaçoẽs. liv. 1. n. 13.

A Povoação de Goyana apelida a liberdade, & se levanta cõtra o

Framengo. As cabeças da ſolevaçaõ quaes foraõ. liv. 6. n. 80. Como Deos os livra das mãos do Gentio. n. 87.

Governadores do Arrecife mandaõ retirar a Siſgiſmundo de ſobre a Bahia; o porque. liv. 8. n. 30. Dizem-lhe as cauzas. n. 37. Intentaõ enganar os Portuguezes, com ſuas cuſtumadas perfidias. n. 51. Eſcrevem hũa carta aos Cabos Portuguezes, o que contẽ. n 52. & 53 Que repoſta levão. n. 54. 55. &c. Sobre o reſoluto della formão varios, & errados juizos n. 60 Trataõ ſegunda vez de ſenhorear a campanha. liv. 9. num. 58. Entraõ em penſamento de nos ganharem a Fortaleza do Bom Jesys, & o Arrayal. n. 101. Daõ obediencia, & entregaõ as Praças a Franciſco Barreto de Menezes. liv. 10. n. 42.

Governadores Donatarios, abſolutos, & inſolentes nas partes do Braſil liv. 1. n. 18.

Governadores nomeados por Joaõ Fernandes Vieira, para acclamarem a liberdade na Capitania da Paraiba liv. 6. n. 88.

O Governador Olandès da Capitania da Paraiba aſſalta os moradores por mar, & por terra; com que ſucçeſſo. liv 6 n. 90. & 91.

Os Governadores da liberdade, Joaõ Fernandes Vieira, & Andre Vidal de Negreiros aſſaltaõ a Ilha de Itamaracá. liv 6. n. 121. Retiraõ-ſe, em que forma, & cõ que ſucçeſſo. n. 122. Marchaõ para a Villa de Iguaraçú; o que nella fazem. n. 123. Desfazem hũa opiniaõ falſa, que o Inimigo eſpalhou. liv. 7. n. 41. Sabem por fama, & por avizo a nova da victoria do Rio Grande alcançada por Dom Antonio Phelipe Camaraõ. n. 43. Com novo ſocorro lhe ordenão, torne a buſcar o Inimigo. n. 43. Remedeaõ a fome, & a fuga dos ſoldados; & fazem queixa ao Governador Géral do Eſtado dos ſoldados, que andavão na Bahia fogitivos. n. 58. Mãdaõ ſocorro á Povoação de Saõ Lourenço, & feſtejaõ a nova da victoria, que nella alcãçáraõ os Portuguezes. n. 66. Reſolvem ganhar a Ilha de Itamaracá; porque rezão. n. 72. Com a nova das armadas Olandeſas, & ſeu poder, ſe armão para a defenſa. n. 81. & 84. O que ordenaõ, & diſpoem. liv. 8. n. 4. Socorrem a Eſtancia do Aguiar, cõ que ſucçeſſo. n. 10. Mandaõ largar a Eſtancia da Barreta, porq̃ cauza. n. 13. Socorrem a fome do exercito; com que diſpendio, & induſtria. n. 32. Chegalhe avizo da armada, que ſe prepara em Portugal, & o que ſobre ella diſcorrem. n. 35 Levãtaõ hũa Fortaleza em oppoſiçaõ, da que o Framengo tinha, que chamavão

da

da Seca.l.8.n.36. Com q̄ induſtria,& com que intento. n.37. Mandaõ aſſaltar, & ſaquear o Paço do Conde de Naſſaù.n.38. Prova ſingular de ſua lealdade, & valor. num. 41. Recebem a Franciſco Barreto de Menezes com alvoroço,& reſpeyto.n.45 O que ordenão para a defenſa, & com que aplicaçaõ, & animo. n.49. Mandão retirar a gente da Varzea, & de alguns prezidios para o Arrayal; & com que numero de gente ſe achaõ. n.50. Formaõ a gente para ſeguirem o Inimigo.liv.9.n.8.

Guaraìras ganhadas pello Governador dos Minas Henrique Dias em que forma.liv. 8. n.43.

Guararapes mõtes, ſua diſcripçaõ.liv. 9. n. 16. & 17. Em que parte delles ſe alojou o noſſo exercito.n. 18.

Guilhelme Vandrevet vay por Embaixador á Bahia.liv.5.n.52.

Graças, que ſe daõ a Deos em todo o Eſtado pellas victorias alcançadas.liv.10.n.30.

H.

D*OM Henrique Infante de Portugal*, quem foy, aonde viveo.liv.1.num.3. Foy Author dos primeiros deſcobrimentos de noſſas conquiſtas.n.4.

ElRey Dom Henrique de Portugal, ſua morte, & os effeytos della.liv.1.n.21.

Henrique Dias: Mathias de Albuquerque o fes Capitaõ de todos os Negros.liv.3. n. 8. De hũa emboſcada aſſalta os Olãdeſes, & os rompe, & desbarata. num. 67. Proeza ſua muyto ſingular. num. 129. Vay a infeſtar a campanha de Pernambuco. n. 154. O que nella obra. n.156. Chega á preſẽça de Joaõ Fernandes Vieira.liv.6.num.44. Fica ferido na batalha do Engenho de Dona Anna Paes. n. 60.

Daſe-lhe a Eſtancia de Joaõ Velho Barreto.n.114. Faz com os ſeus ſoldados a feſta do Roſario,& o que ſuccede.liv.7. n. 2. Succede-lhe hũa bõa occazião em dano do Olandès.n. 19. Toma hum comboy ao Inimigo. n. 20. Deſtroſa hũa partida de Olandeſes,como,aonde, & quando.n.38. Desbarata hum groſſo do Inimigo,que intentava roçar o mato.n.39. Os ſeus ſe retiraõ faltos de polvora, & animados, voltaõ ao combate.n.39. Aſſalta,ganha,& arraſa hum Reduto do Inimigo.n. 44. Cõ ſó os ſeus Negros o torna a ganhar. n.46. Seus ſoldados lhe não conſentẽ, que arriſque ſua peſſoa. n. 47. Reſponde a hũa ficçaõ Olandeſa.n.60. Vay tallar a campanha do Rio Grande, quando, & cõ que gente.liv.8.n. 42. Admiravel valor,& ouzadia de ſeus ſoldados.n.43. Das Guaraíras paſ-

ſa a Cunhaù, & rende a fortificação; com que circunſtancias. n. 44. Reſponde a hũa carta dos Olandeſes. n. 59. Reprime o orgulho; com q̃ o Inimigo ganha terra. liv. 9. n. 28. Retira-ſe com diſciplina, & valor, & ſe encorpóra com o exercito. n. 30. Cõ o ſeu terço ſe acha na entrepreſa da Villa de Olinda. n. 43. Caſtiga a altiveza de hum Coronel Olandès; de que ſorte, & ſocorrido das Eſtancias vezinhas, & do Arrayal, o acaba de desbaratar. n. 48. Seus Negros não ſabião dar quartel a Olandès algum. n. 50.

Henrique Hus General das armas Olandeſas vay ſobre Ipojuca, como, & porque. liv. 5. n. 83. Aſſalta a Povoação, & o q̃ nella faz. liv. 6. n. 3. Choca com Amador de Araujo, & lhe ſegue o alcançe. n. 4. Marcha em demanda de Joaõ Fernandes Vieira. n. 19. Chega ao Rio Tapicurá; o que lhe ſuccede. n. 22. Veſſe aſſaltado de noſſas emboſcadas, que o deſatinão. n. 23. & 24. Comete a batalha, hũa, & outra vez; & ſe retira vencido. n. 25. & 26. Perfia, & não melhora de fortuna. n. 28. Foge desbaratado. n. 31. Cõ perfidia trata as povoações cõfederadas. n. 37. Marcha para o Engenho de Dona Anna Paes: O que nelle faz. n. 38. Mãda prender todas as mulheres nobres da Varzea, & com que intento. n. 49. Determina paſſar á eſpada todos os moradores. n. 50. Cercado do exercito Portuguez ſe quer defender cõ a perfidia. n. 55. Pede quartel, & porque cauza. n. 56. Sahe rendido á mercé da vida. n. 57. O que paſſa com Joaõ Fernandes Vieira. n. 58. O qual o manda para a Bahia com os mais rendidos. n. 63. De caminho perſuade aos ſeus, que entreguem a Fortaleza do Rio de Saõ Franciſco. n. 101. Eſcreve aos ſeus ſobre ſua liberdade. liv. 7. n. 22. O General Siſgiſmundo o deixa no Arrecife com hum terço de guarnição. liv. 9. n. 6. Acha-ſe na primeira batalha dos Guararapes, & nella morre. n. 28.

Henrique Telles de Mello amortalha o corpo de Dom Luis de Roxas. liv. 3. n. 113.

Henrique Vancol chega ao Arrecife com hũa poderoſa armada. liv. 3. n. 125.

O *Hermitão de Sancta Luzia* enforcado por Henrique Hus. liv. 6. n. 4.

Hypolito Alonſo de Vercoſa parcial no levantamento de Sirinhaem. liv. 6. n. 43.

Hyſtoria tem por alma o computo dos tempos. liv. 3. n. 57.

I.

JACOB Eſtaçourt; hũ dos trez do Conçelho Supremo. liv.

3.

3.num.86. Chega ao Arrecife com hũa armada.liv. 8.n.2.

Iacobo Olandès de nação, cõ perfidia assola o lugar de Cunhaù.liv.3.n.65. Deçe dos mõtes com os Tapuyas, para assolar a Goyana, & a Paraiba. liv. 6. n. 86. & 87. Trata de enganar os Portuguezes no Rio Grande.n. 129. Furtivamente os assalta, & se retira vencido.n.130. Segũda, & terceira vez os comete, cõ o mesmo successo. n. 131. Com falsas promessas, & fingidas capitulações os ganha.n.132.

Ians Cornelisent Lictar anima os seus soldados na occazião do Porto do Calvo.liv.3.n.98. Desembarca em Ipojuca, & carrega de mantimentos; com que industria, & pressa.liv.7.n.56.

Iacome Bezerra Sargento Mayor espera ao Olandès de emboscada.liv.9.n.93.

Dona Ieronyma de Almeida mãda hum refresco a seu marido. liv.7.n.22.

O Capitão Ieronymo da Sylva em hum encontro carrega o Inimigo.liv.6.n.24. Morre de duas ballas. n.25.

Ieronymo Serraõ de Payva Cabo de hum socorro, que o Governador do Estado manda a Pernambuco, entra em Tamandaré liv.6.num.41. Assaltado da perfidia Olandesa se defende atè cahir rendido de cansado. n. 67.

Ieronymo de Cadena, hum dos trez Governadores da Paraiba. liv.6.n.88.

Ieronymo de Inojoza Sargento Mayor do terço de Francisco de Figueiroa.liv.9.n.51.

Iguaraçù Villa, sua fundação. liv.2.n. 15. Destruida pello Olandès.liv.3.n.40.

O Padre Mestre Frey Ignacio da ordem do Patriarcha S. Bento vem a Pernambuco, a q̃ negocio, & com que pretexto. liv. 5.n.33.

Ilha da Madeira seu descobrimento, povoação, & nome.liv.1. n.2.&c.

Ilha do Espirito Sancto, quando, & por quem foy descoberta. liv.1.n.5.

Ilha de Itamaracâ se entra, & ganha.liv.6.n.116. Por desordẽ dos soldados se perde. n. 121. Segunda vez se ganha, com que successo.liv.7.n.78.

Indios, os do Camaraõ assaltaõ o Inimigo com valor, & dita.liv. 3.n.13.

Indios herejes condenados a morrerem á espada.liv.6. n. 57.

O Infante de Portugal D. Henrique; se lhe offerece hum Piloto Castelhano, para que. liv. 1. n.4. Manda descobrir a Ilha da Madeira.n.5.

O Infante Dom Sancho filho delRey de Aragaõ deixou hum legado para resgate de cativos. liv.1.n.3.

Ioaõ

Ioaõ Arnefte Irmaõ do Conde de Naſſaù, ſua vida, ſua morte enterro,& ſepultura liv.3.num. 154.&c.

O Padre Ioaõ de Araujo aſſiſte na batalha das Tabocas: O que obra.liv.6.n.24.

O Capitão Ioaõ Barbalho, ſeu valor,& fortuna.liv.3.n. 129.

O Sargento Mayor Ioão Blar, aſſalta ao Capitão Coſme do Rego,& o desbarata.liv.6.n.6. Prēde algũas mulheres nobres da Varzea, com que ordem, & para que fim.n.50. Morre de hum tiro, quando hia rendido para a Bahia. n.63.

Ioão Barboza, & outros desbarataõ o Olandès. liv. 7. n. 3. Vay ao Rio Grande a que fim. num.26.Vay conduzir gados ao Ceará-Morim num. 33. Aſſola a campanha dePernambuco.liv. 9.n.95.Morre no aſſalto doMilhou.liv.10.n.31.

Dom Ioão de Benavides Cabo da Frota de Indias perde algũns navios da prata.liv.1.n.27.

Ioão Boleſtrater vay aõ Rio Grande,& mãda degolar os moradores. liv.6.n.133.

Ioaõ Fernandes Vieira, ſua patria,nacimento,& criaçaõ.liv.1. n.8.& 9.Embarca-ſe para o Braſil.n.10.Soldado debaixo da bãdeira da nobreza; ſeu Capitaõ Affonſo de Albuquerque.liv.2. n.9. Offerece-ſe a Mathias de Albuquerque para guarnecer hũa Fortaleza, quando todos a deſamparaõ:O poſto, que nella lhe dá o Capitaõ Antonio de Lima. n. 23. Rebate o Inimigo do primeiro aſſalto.n.24.Defēde-ſe do ſitio,que o Inimigo lhe pos.n.25. Entregue a Fortaleza a partido, ſalvou as bandeiras delRey, cõ notorio riſco de ſua vida.n.27.Recebéo de Mathias de Albuquerque a gineta deCapitão de aſſegurar o campo. liv. 3.n.8.Com que annos,& com q̃ valor exercita o cargo.num.48. Desbarata, acõpanhado de outros Capitães, os deſcobridores do Inimigo.n. 87. Cativo pello Olandès ſe reſgata. n. 92. Nos trabalhos eſtuda a empreſa da liberdade. liv.5. n. 1. Obedece á fortuna, & emprega a ſua na utilidade do proximo.n. 2.& no ſerviço de Deos.n.3. Lanço de ſua piadade,& largueza.n.4 De ſua benevolencia. n.5. Como ſe diſpoē para a empreſa da liberdade.n. 6. Caza com Dona Maria Cezar. n. 7. Cauza proxima para ſe reſolver a ſahir a campo. n.28.Prevençoēs,que faz.n. 30. Fia ao ceo a execução de ſeu intento.n.31.Continùa nos apreſtos,& em ſolicitar animos.n.32 Dá conta aoGovernador do Eſtado, a Dom Antonio Phelipe Camaraõ,& a Henrique Dias de ſeu intento,& pede ajuda.n.34.

Manda quatro soldados à Bahia. n.37. Dá cõta de sua resoluçaõ ultima. n. 38. Abre-se cõ os principaes moradores. n. 39. O que resulta de se declarar. n. 41. De muytos se vê trahido. n. 45. Segunda vez os chama, argúe, & confunde. n. 49. Com os Olandeses se porta dissimulado, & prudente. n. 50. Naõ descansa de prevenir o necessario, para a empresa. n. 51. A reposta, que lhe manda o Governador Géral do Estado, & por quem. n. 54. Cauzas, que o forçaõ a sahir a campanha. n. 55. Nomea Capitães por todas as freguesias do dominio Olandès. n. 56. Occaziaõ, que lhe offereceo a dita, para se mal-lograr a trayçaõ. n. 57. Declara-se com todos os moradores, persuadindo-os, a que o siguaõ. n. 58. Todos o acclamaõ, & juraõ por Governador de sua liberdade. n. 60. Pello destruir, trabalhaõ os traydores. num. 61. Naõ obedece ao chamado dos Governadores Olandeses. n. 61. Poem em cobro sua pessoa, familia, & bens. n 62. Anda, & dorme, de mato, em mato. num. 63. Chegaõ-lhe novas de virem em seu soccorro o Camaraõ, & Hẽrique Dias. n. 64. Faz conçelho no Engenho de Luis Braz Bezerra. n. 69. A gẽte, que o segue, & bandos, que mãda deitar pellas freguesias. n. 70. Manda fixar nos lugares mais publicos hum edital: A materia delle. n. 78. Por outro edital, promete premio, a quem lhe apresentar a cabeça de qualquer dos Governadores do Arrecife. n. 79. Manda tomar armas a todos os moradores. n. 83. Marcha para o sitio, que chamão de Vasco Pires, & delle para o de Maciape. n. 84. & 85. Dá a Antonio Dias Cardozo patente de seu Sargẽto Mayor. n. 86. Passa para a povoaçaõ de Saõ Lourenço. n. 87. Marcha para o Engenho de Arnaõ de Olanda, & deste para o Engenho de Manoel Fernandes Covas. liv. 6. num. 5. O que nelle passa. n. 8. Chama a si a gente da Moribeca n. 10. Manda fixar editaes nas Praças do Arrecife: O que contem. n. 13. Marcha para o monte das Tabocas. n. 15. Nelle se fortifica: E reduz hum Apostata á verdadeira Religiaõ. n. 17. Sabe, que os traydores o querẽ matar. n. 18 Tem avizo, de que o Framengo o busca. n. 19. Manda formar os seus, & os anima. n. 20. Quer entrar na batalha, & os seus o detem. n 22. Os seus lhe estranhaõ a demazia. n. 24. Faz hũa devota promessa á Māy de Deos, & retira ao Inimigo. n. 26. Não consente, que lhe sigaõ o alcançe. n. 27. Metese no mais perigoso do cõbate. n. 28. Para nova batalha, manda

preparar os ſoldados. n. 29. & 30. Dà a todos as congratulaçoẽs da liberdade. n. 31. Manda ſocorro a Iguaraçù. n. 40. Marcha para o Engenho de Balthezar Gonçalves Moreno, & no de Antonio Nunes Ximenes recebe, os Governadores de Indios, & Minas. n. 44. Vay ſobre a povoaçaõ de Sancto Antonio do Cabo: O que ſuccede; n. 45. & 46. Manda principiar o cerco á Fortaleza de Nazareth. n. 47. Marcha a buſcar o Framengo; porque cauza. n. 51. Breve detẽça, que faz no Engenho de Pedro da Cunha. n. 52. Com ſeu exemplo paſſaõ os ſeus a vao o Rio Capeberibe. n. 52. Aviſta o Engenho de Dona Anna Paes; & o que ordena. n. 53. Manda inveſtir o Inimigo. n. 54. Cercà-o nas cazas do Engenho. n. 55 Nellas o determina queimar. n. 55. Vè diante de ſi a Henrique Hus rendido: O que lhe diz. n. 58. O que ordena naquelle ſitio. num. 59. Manda caminhar o exercito para o ſeu Engenho de Saõ Joaõ; forma em que ſe executa. n. 63. Como ſentio a nova da perfidia de Tamandaré. n. 68 Faz hũ pedido aos moradores; porque cauza: E feſteja o nacimento da Senhora. n. 75. Manda pagar aos Eſtrangeiros, Rendidos na Fortaleza de Nazareth, os ſoldos vencidos. n. 76. Em ſeu nome ſe toma poſſe da Fortaleza do Porto do Calvo. n. 95. Edifica hũa caza da Mizericordia. n. 106. Reprova fazer-ſe hum terço de Eſtrangeiros. n. 107. Procura a converção de alguns Judeos. n. 111. Seu parecer no modo de ſe continuar a guerra. n. 113. Por ſeu voto ſe edifica a Fortaleza do Bom Jesvs. n. 115. Determina eſcalar a Fortaleza das Cincopontas. n. 116. Com melhor voto aſſalta, & ſaquea a Ilha de Itamaracá. n. 118. &c. Retira-ſe, & he o ultimo de todos, que paſſa para a terra firme. n. 122. Manifeſta as rezoẽs, que teve para tomar armas cõtra os Olandeſes. n. 126. Com que extremos recebe a nova do eſtrago do Rio Grande: E o ſocorro, que antecedentemente tinha mandado a aquelles moradores. n. 142. A cauza de não chegar a tempo. n. 143. Indicio, porque ſoſpeyta hũa trayção liv. 7. n. 7. & 13. Averiguada a trayção a manifeſta a Theodoſio Eſtrater num. 16. & 17. Eſpera o Inimigo de emboſcada. n. 20. Manda pór fogo á armada Olandeſa, cõ que ſuceſſo. n. 24. Manda dous Enviados ao Reyno. n. 34. Cenſura hũa ordem do Governador Gèral do Eſtado, & primeiro q̃ todos a executa. num. 35. Vay a Nazareth. num. 37. Volta para o Arrayal. n. 38. Com ſua viſta ſe ani-

animão os soldados de Hérique Dias.n.40. Aflige ao Framengo com incansaveis rebates. n. 44. Dá licença,& munições a Henrique Dias para assaltar hũ Reduto.n.46.E com repetidos assaltos.n.50. Offerecesse para fazer hũ pedido pellas portas dos moradores.num.58.Edifica hũa Força no Porto de Tamandaré. n.67. & 68. &c. Replica a hũa ordem delRey.n.69. Intenta assaltar a Ilha de Itamaracá . n. 3. Dispoem a facção; como a segue,& executa.n 75. &c. Levãta hũa Força no Porto dos Marcos.n.78.Manda saquear a Ilha, & arrasar a Fortaleza.n.79. Festeja o dia doBaptista.n.80.Chama a conçelho sobre a defensa. n.81. De ouvir seu nome se espantaõ os Inimigos. n. 82. Avizaõ no,que algũs traydores maquinaõ contra sua vida. n. 85. &c Com trez espinguardas lhe atiraõ,& o ferem.n.87. Sangrado se levanta, & soccega o tumulto da gente.n.88.Como castiga os traydores. n. 89. Valor, com que enveste o Inimigo debaixo de sua artelharia.liv. 8.n. 11. Manda picar o Inimigo por todas as partes. n . 34. Obedece a hũa ordem do Códe de Villa-Pouca.liv.9. n.3. &c. Pella qual entregua o governo a Francisco Barreto de Menezes.n. 4. Escolhe a melhor vereda para a marcha do exercito.n.15.& 16. Na batalha dos Guararapes rompe o Inimigo pella sua parte, & socorre as mais.n.26.Valor com q̃ se oppoem a Sisgismũdo, & mata hum Olandès de hum golpe. n. 29 . Sem lhe fazer dano o topaõ algũas ballas; sustentando o mayor pezo da batalha. n. 31. Socorre a Estancia de Hérique Dias,sem fruito.n. 48. Aconselha a parte por onde se há de cometer o Inimigo . n. 64. & 65. Enveste o Inimigo,& sustenta o pezo da batalha;& manda romper á espada. n. 68. Temeraria ouzadia , & risco em que esteve sua vida.n.69.Ganha a artelharia do Inimigo.n.71.&c Rende hum esquadraõ inimigo com a vista.n.73. O Inimigo o té por morto,& como se desengana. n. 86. Persuade ao Mestre de Cãpo General a conquista do Arrecife.liv.10.n.2.3. & 4. Dá as rezoẽs para a tal conquista .n. 9.Persuade os Cabos da Frota para a conquista do Arrecife. n. 13. Por seu parecer se determina a empresa . n. 14. Pessoalmẽte reconhece todas as Praças do Inimigo. n.16. Assenta bataria, & dá principio ao cerco da Fortaleza do Rego.n. 19. Modo, & forma,em que o faz.n. 20. Rebate , & destroe hum socorro Olandès.n.21.Cerca a Fortaleza de Altenar.n. 23 . Aperta os ata-

ataques da Fortaleza das Cinco-pontas. n. 33. Aviza ao Mestre de Campo General da chamada, que faz o Inimigo. n. 34. Toma entrega do Arrecife. n. 39. Desarma a guarnição da Cidade Mauriçea, & do mesmo modo a do Arrecife. n. 40. Manda por sua via a nova da restauração de Pernambuco a Sua Magestade. n. 47.

O Capitão Ioão Gonçalves Zarco, o foy dos descobrimentos do Infante D. Henrique. liv. 1. n. 3. Apresenta hum Piloto Castelhano ao Infante. n. 40. Toma posse da Ilha da Madeira. n. 5. & 6. Nome, que lhe pos elRey, & lhe dá a Capitania da Ilha. n. 7. Funda a Cidade do Funchal. n. 8.

O Padre Ioão Gomes de Aguiar preso pellos Olandeses por inconfidente. liv. 5. n. 74.

Ioão de Moraes Piloto Castelhano. liv. 1. n. 2.

O Capitão Ioão de Matos defénde a Fortaleza da Paraiba. liv. 3. n. 72. Passado de hũa balla pellos olhos acaba a vida. liv. 6. n. 23.

Ioanne Mendes de Vasconçellos foy o primeiro, que na Bahia apelidou ao Serinissimo Duque de Bragança por Rey de Portugal. liv. 5. n. 14.

Ioão Laus, bornéa hũa peça, & faz em pedaços hum trabuco do Inimigo. liv. 8. n. 40.

Ioão Pereira Corte-Real Governador do Cabo-Verde aviza a Pernambuco da armada Olandesa. liv. 2. n. 6.

O Capitão Ioão Paes Cabral ferido, & morto na occazião das Tabocas. liv. 6. n. 23.

Dom Ioão Serinissimo Duque de Bragança, acclamado Rey de Portugal. liv. 5. n. 9. Antecedentes disposiçoẽs. n. 10. Vem a Almada, porque rezão. n. 11. Na Cidade da Bahia he acclamado de todos por seu legitimo Rey. n. 15. Recebe a nova da restauração de Pernambuco. liv. 10. n. 48.

ElRey Dom Ioaõ o Terceiro reforma as liberdades dos Capitães Donatarios do Estado do Brasil. liv. 1. n. 18.

O Capitaõ Ioaõ de Magalhaẽs parte do Rio Grãde, para o Arrayal. liv. 8. n. 33. Chega ao Arrayal com a nova da victoria do Camarão. n. 42.

O Capitaõ Ioaõ de Pontes socorre a Henrique Dias. liv. 8. n. 48.

O Capitaõ Ioaõ Nunes da Mata com vinte soldados faz rosto á todo o poder Olandès. liv. 6. n. 21.

Dom Iorge Mascarenhas Marquez de Monte-Alvaõ chega á Bahia por Vizo-Rey do Estado. liv. 3. n. 154. Manda infestar a campanha de Pernãbuco. n. 155

Chega-

Chega-lhe a nova da acclamação do Reyno: O que faz.liv.5. n.14.&c.

Iorge Gasmaõ Governador da Capitania do Rio Grande pertende destruir os moradores.liv. 6.n.128. Entra no governo das armas Olandesas, & sahe do Arrecife, & de emboscada nos espera, no Engenho do Pessoa.liv. 7.n.9.

O Padre Frey Ioaõ da Resurreiçaõ Monge Benedictino na occaziáo das Tabocas, confessa, peleja, & anima. liv. 6. n. 24. & 25. Quem foy, & o muyto, que obrou.n.55.& 61. O que obrou na entrepresa da Ilha de Itamaracá.n.124. No choque dos Affogados se excede a si mesmo. liv.7.n.12. Anima os soldados de Henrique Dias. n. 39. Vem ao Reyno trazer a nova a Sua Magestade da Restauração de Pernambuco.liv.10.n.47.

Ioaõ Rodrigues de Vasconçellos Conde de Castello-Melhor vay por Governador Gèral do Estado, & por General da primeira Frota da Companhia Gèral do Commercio.liv.9.n.88.

O Capitaõ Ioaõ Rodrigues perde a vida na primeira batalha dos Guararapes. liv.9. n.31.

O Capitão Ioaõ Soares de Albuquerque se encorpora com João Fernandes Vieira. liv. 6. n. 10. Apelida a liberdade em Sirinhaem. n. 41. Mostra seu valor, & ouzadia na occaziáo do Engenho de Dona Anna Paes. n. 55.

O Capitaõ Ioaõ Vasques morre atravessado de hũa balla na occaziáo de Pernam-Morim. liv. 3.n.27.

Ioaõ Vicencio Saõ Pheliche Conde de Banhollo vay em socorro do Brasil.liv.3.n. 23.

Ipojuca; o que padece. liv. 3. n.119. Apelida a liberdade.liv. 5.n.82.

Dona Izabel Clara Eugenia governa os Estados de Flandes.liv. 2.n.2.

Iudeus do Arrecife gritaõ, q̃ se prendão os amotinados com João Fernandes Vieira. liv.5.n. 61. Em a Povoação de Ipojuca morrem alguns a ferro.n. 82. O que succede a trez, que se tomárão em hũa lancha.liv.6.n.111. No Arrecife amotinão o Povo. liv.7.n.57.

L.

LAGOAS, para onde Mathias de Albuquerque se determinava retirar, em que parte estaõ.liv.3.n.93.

Legoas de Costa, que tem a Coroa de Portugal na America. liv.1.n. 11.

Lisboa, nella se ouve a perda de Pernambuco.liv. 3. num.22.

Nella se trata o remedio das quebras do Comercio. liv. 9. n. 56. Como se remedea n. 57. Sahe de Lisboa a primeira Frota da Companhia n. 88.

Lopo Curado Garro hum dos trez Governadores da Paraiba. liv. 5. n. 88. Faz hũa relaçaõ do succeſſo do Rio Grande, & a manda aos noſſos Governadores. liv. 6. n. 142.

Lourenço Rimbac General das armas Olandesas, morre no aſſalto, que deu á noſſa Fortaleza do Arrayal. liv. 3. n. 47.

O Capitaõ Lourenço Carneiro de Araujo capitula a entrega da Fortaleza do Porto do Calvo. liv. 5. n. 95. Toma entrega della. n. 96.

Saõ Lourenço, povoação do reconcavo, se prepara para rebater o Olandès. liv. 7. n. 63. Tomaõ as armas, & valerosamente se defendem. n. 64. &c.

Luis Barbalho, valente, & bem affortunado. liv. 3. n. 7. Entregalhe Mathias de Albuquerque hũa Estancia. num. 12. Aſſalta as trincheiras do Inimigo, na povoaçaõ de Sancto Antonio. n. 13. & 14. Com doze soldados defende hũa trincheira a todo o poder contrario. n. 17. Em hum acazo mata trinta Olandeses. n. 54. Governa a Fortaleza do Arrayal, & a defende a todo o poder Olandès. n. 63. Mathias de Albuquerque lhe dá patente de Meſtre de Campo. n. 67. Sahe a cortar o paſſo a Sisgismundo. n. 76. & 78. & 79. O General o manda enveſtir o Framego, porém segue melhor expediente. n. 81. & 82. Com sensivel golpe corta ao General Olandès. n. 85 Desembarca no Porto do Touro; para que effeyto. num. 147. Marcha quatrocentas legoas cõ a sua gente. n. 148. Destroe tudo, o que acha nõ caminho. n. 149. Perseguido de trez mil Olandeses paſſa o Rio de Saõ Francisco, & entra na Bahia. n. 150.

Dom Luis de Roxas, com armas, & gẽte desembarca, na Costa de Pernambuco. liv. 3. n. 105. Sahe do Porto do Calvo a cortar o paſſo ao Coronel Christovaõ Architofls. n. 108. Determina dar-lhe batalha, & para iſſo ordena, & anima os seus. num. 109. Nella o mata hũa balla traydora, & se perde a victoria já quasi ganhada. n. 110. Refutase hũa opiniaõ, que o condena de temerario. n. 112. O seu retrato mandou pôr entre os Capitães da fama o Conde de Naſſaù. n. 112. Manda-se sepultar seu corpo, aonde, & por quem. n. 113.

M.

MACHIM descobre a Ilha da Madeira, & os mares o le-

levão ás prayas de Argel. liv. 1. n. 20.

Maciape Engenho dos Religioſos de S. Bento. liv. 3. n. 76.

O Capitão Manoel de Aguiar, rompe hũa emboſcada do Inimigo. liv. 9. num. 96. Em ſegundo choque poem o Olandès em fogida. n. 97. Terceira vez lhe ſuccede o meſmo. n. 103.

O Capitaõ Manoel Barboza, ſeus principios, & ſuas primeiras acçoẽs. liv. 6. n. 69.

Dom Manoel Deça, & *Manoel de Sà* perdem a vida na Eſtancia do Mendoça. liv. 3. n. 45.

Manoel Dias da Franca obra maravilhas em dano do Olandès. liv. 3. n. 7. Aſſalta a trincheira da povoação de Sancto Antonio. n. 14.

Manoel Dias de Andrada recolhe, & anima os ſoldados fogidos pella morte de D. Luis de Roxas. liv. 3. n. 112. Sahe a rebater o Inimigo, & o deſbarata. n. 115. Uza de hum ardil, com que faz retirar ao Framengo. n. 116. Obriga ao Conde de Naſſaù a q̃ ſe retire. n. 129.

O Alferes Manoel Ferreira de Lemos, morto na primeira batalha dos Guararapes. liv. 9. n. 36.

Dom Manoel de Menezes General da armada Portugueza, q̃ foy reſtaurar a Bahia. liv. 1. n. 26

Manoel de Araujo Tenente, & Capitaõ de cavallos, rompe pello Inimigo, & morre de hũa balla na ſegunda batalha dos Guararapes. liv. 9. n. 71.

O Capitão Manoel Moniz ſocorre a Henrique Dias na dos Guararapes. liv. 9. n. 48.

O Padre Manoel de Moraes, frõteiro de hũa Eſtancia, com os Indios de ſua doutrina. liv. 3. n. 12. Duas vezes apoſtata, ſe reduz á verdadeira Religião. liv. 6 n. 17. Cõ hũa imagem de Chriſto crucificado anima os ſoldados na das Tabocas. n. 26.

O Capitão Manoel Pacheco, entrega a Fortaleza do mar ao Inimigo contra o parecer de ſeus ſoldados. liv. 2. n. 29. & 30.

O Padre Frey Manoel da Piadade Religioſo de São Frãciſco, morre de hũa balla no cerco da Paraiba. liv. 2. n. 35.

O Capitaõ Manoel Rebello, Sahe ao Inimigo na occazião de Pernam Morim. liv. 3. n. 47.

O Capitão Manoel Ribeiro mete hũa caravela de ſocorro em Nazareth. liv. 7. n. 22. Deſembarca o ſocorro, & o mete no Arrayal. n. 23.

O Padre Meſtre Fr. Manoel do Salvador ſe engana no tempo, em que diz, que o Framẽgo ganhou a Paraiba. liv. 3. n. 57 Livra os moradores do Porto do Calvo de hũa grãde tribulação. n. 102. Enterra o corpo de Dom Luis de Roxas n. 103. Deſcompoſto pello

pello

pello Olãdès em odio da fé. liv. 6.n.11. Engana-se no dia da invazão de Cunhaù. n. 14. & nos motivos da entrega daFortaleza do Rio de Saõ Francisco.n.104 Converte dous Judeos herejes. n.111. E noArrecife traz á verdadeira fé algũs Judeos, & Olãdeses.n. 112. Refuta-se, no que escreve da Ilha de Itamaracá. n. 118.

O Capitaõ Manoel Soares,& outros assaltaõ o Inimigo,& o destroçaõ.liv.7. n.3.

Marco Antonio filho do Cõde de Banhollo herdeiro das condiçoẽs de seu pay.liv.3. n.112.

Margarita Duqueza de Mantua, governa o Reyno de Portugal.liv.5.n.10.

Margarita Malearmes,mulher de Henrique Hus louva entre os seus ao GovernadorGèral do Estado Antonio Telles da Sylva.liv.7.n. 23.

Maria Māy de Deos Santissima favorece os fieis na batalha das Tabocas.liv.6.n.36.

O Capitaõ Martim Ferreira desamparado dos seus larga a defensa do Rio Doçe.liv. 2. n. 16.

O Mestre de Cãpo Martim Soares Moreno mandado em socorro de Pernambuco.liv.6.n.41.Mãda dar obediencia ao Governador da liberdade Joaõ Fernandes Vieira. n.47. Aperta o sitio da Fortaleza de Nazareth.n.70. Fica porGovernador das armas, & da Fortaleza do Arrayal. liv. 7.n.37.Manda socorro a Henrique Dias.n.38.He de parecer,q̃ se deixe a campanha livre ao Framengo. n. 71. Parte para o Reyno.n.72.

Martyrios, que padecem pella fé trez mancebos Portuguezes.liv.3.n.120.

Martim Fragozo apelida a liberdade em a povoaçaõ de Goyana.liv.6.n. 8.

O Capitão Matheus Fagundes se acha na recuperaçaõ da Villa de Olinda. liv. 9. n. 43. Sahe do assalto gravemente ferido.n.45. Em companhia de outros Capitães rompe, & poem em fogida hum esquadrão Olandés. n. 71.

Matheus Moreira morre as mãos dos Herejes confessando a verdadeira fé.liv.6.n. 136.

O Capitão Matheus Ricardo morto na batalha das Tabocas. liv.6.n.25.

Mathias de Albuquerque Governador das armas;chega a Pernambuco.liv.2.num.4.Festeja o nacimento do Principe de Espanha. n.5. Chama a conçelho, O que nelle resolve n.7. Com a nova de aparecer a armada Olãdesa,dispoem a resistencia. n. 9. Retira-se do Rio Doçe a esperar o Inimigo no Rio Tapado, & nelle se acha sem gente para a

resistencia.n.17. Retira-se para o Arrecife.n.20. Manda pór fogo aos navios, & almazens dos Portuguezes.n.21. Do Arrecife se retira para o mato. 31. Nelle consulta, & resolve o modo da defensa.liv.3.n.3. Manda fazer a Fortaleza do Arrayal.n.5. Rebate todo o poder do Framẽgo. n.7. Manda assaltar a fortificaçaõ do Arrecife. n. 14. Ordena ao Capitão Pedro Teixeira, que leve hum socorro.n.24. Sahe a empedir a Fortaleza, que o Inimigo levanta na Seca, & importunado da temeridade manda picar o Inimigo.n.25. Corta a cobiça Olandesa com valor, & industria.n.27. Vé arder a Villa de Olinda, & faz diligencias por apagar o fogo; & paga o Framẽgo parte da ruina. n.28. Manda socorro á Paraiba.n. 36. Entende, que o Framengo determina sitiar a Fortaleza do Arrayal. n. 52. Manda tomar hum socorro inimigo.n.53. Socorre o Pontal de Nazareth.n.59. Manda assaltar hum Reduto do Inimigo. n. 59. & 60. Segunda vez manda assaltar o dito Reduto.n.64. Tẽ avizo do cerco da Fortaleza da Paraiba.n.72. Manda rebater o Framengo, que vem ganhando a campanha.n.76. Escolhe posto para socorrer as Fortalezas do Arrayal, & de Nazareth. n. 79. Vesse atribulado entre as certezas de inimigos, & sospeytas de traydores. n. 86. Manda ao Conde de Banhollo, se retire para a Lagoa n. 93. Manda rebater o Framengo, que o busca. n. 94. Desampara a campanha, & se retira para a Lagoa. n. 96. De caminho ganha o Porto do Calvo.n.100.& 101. Manda enforcar, & fazer em quartos a Domingos Fernandes Calabar, & marcha para a Lagoa.num.102. Embarca-se para o Reyno.num. 105.

O Capitaõ Mathias de Albuquerque Maranhaõ fronteiro de hũa Estancia com a gente da Paraiba.liv.3.n.12. Assalta de relanço, & consome o Olandès nas Olarias.n.24.

Matronas, arrastadas, & descõpostas pello Olãdès.liv.6.n.29.

O Capitão Miguel de Abreu rebate o Inimigo.liv. 3. n. 18. Em outra occazião faz o mesmo. n. 47.

Valor com que as mulheres da povoação de S. Lourenço pelejaõ cõ o Olandès.liv.7.n.64. & 65.

Mulheres, ameaçadas do Inimigo, se lastimão, & afligem.liv. 6.n 12.

As mulheres, parentas dos moradores do Rio Grande, que o Inimigo martyriza, padecem mayores tormẽtos: Em que forma.liv.6.n. 139. Mostrou-lhes o ceo, o quanto lhes fora grata a morte

morte dos seus fieis.num. 140.& 141. Os moradores rẽdidos por capitulações na Fortaleza do Arrayal se resgataõ como cativos em Argel.liv.3.n.92. Em q̃ forma acclamaõ a liberdade. liv. 5.n.70.Desprezaõ os decretos do Olandès.n.75.Os do Rio de S.Francisco poem cerco á Fortaleza do Framẽgo.liv.6.n.104. Os da Ilha de Itamaracá se retiraõ da sogeiçaõ Olãdesa.n. 122. O que padecẽ os da Capitanía do Rio Grande.n. 128.& 129. O suplicio que padecem.n.134 & 135. Despois de mortos,se achaõ seus corpos cingidos de cilicios.n. 138. De suas mortes se fes hum instromento,que se mãdou ao Arrayal. n. 142.

Moribeca povoaçaõ da Capitanía de Pernambuco ganhada pello inimigo.liv.3.n.80. Padecẽ grandes perseguiçoẽs do Olandès.n. 119. Sua situaçaõ. liv. 9.n.29.

Mortos nas batalhas dos Guararapes,quaes,& quantos foraõ. liv.9.n.36.

Moysen Navarro Iudeu de crença vem por lingoa assistir ao enterro dos Olandeses mortos na segũda batalha dos Guararapes. liv.9.n.84. Alcança licença para ir ver o nosso Arrayal, & pede,que lhe mostre o Mestre de Campo João Fernandes Vieira.n.85.

NOSSA *Senhora de Nazareth* a seu patrocinio se attribue hum favoravel successo. liv.3.n.39.

A Fortaleza de Nazareth se entrega a partido. liv.3.n.95.

Negros; os de Henrique Dias não daõ quartel a Inimigo algũ. liv.9.n.50.

O Capitão Nicolao Aranha vay da Bahia em socorro dos moradores do Rio de S. Francisco,& manda queimar as embarcaçoẽs do Inimigo debaixo de sua Fortaleza.liv.6.n.99.Aperta o cerco,em q̃ os moradores a tinhaõ. n.100.Naõ deixa sahir, nem aparecer inimigo.n.101. Manda embaixada aos cercados, que se entreguem.n.102.Toma entrega da Fortaleza. n. 103. A petiçaõ dos moradores arrasa a Fortaleza.n. 105.

O Capitaõ Nicolao, ou Nicolás Olãdès,que milita entre os Portuguezes, machina contra elles hũa trayçaõ.liv.7.n.8. Forma, em que a dispoem. n. 10. Teme ser descoberto,& se passa para o Arrecife.n.14.Toma a Villa de Olinda por entrepresa.liv. 9. n. 41.Perde tudo, o que tinha ganhado com todas suas armas, & muytos Olandeses. n. 44. Com grandes socorros se não atreve a cobrar o perdido.n.45.

Nobreza,que se achou na batalha das Tabocas.liv. 6. n. 35.

E nas dos Guararapes. liv. 9. n. 38. & 78.

Novas, as da perda de Pernãbuco se publicaõ em Lisboa, & em Madrid.liv.3.n. 22.

A nova da armada do Conde da Torre cauza diversos effeytos em Pernambuco.liv.3.n.140. E diversos conceitos, quando passa de viagem n.141.

Divulga-se a nova de hũa poderosa armada de Olanda.liv.7. n.46.

O Capitaõ Nuno de Mello perde a sua Estancia.liv.3.n.44.

O.

OLANDA senhora do mar,& do comercio.liv.1 n.22. Em Olãda se dá principio á bolça,ou Cõpanhia Occidental.liv.2. n. 23. Occupa a Bahia por entrepresa.n. 24. Faz presa em algũs navios de prata da Frota de Castella.n.27.Determina senhorear o Brasil.n.28. Manda novos Cabos,& nova armada a Pernambuco.liv.3.n.127.

Olandês com hũa poderosa armada navega em direitura ao Brasil.liv.2.num.8.Arriba sobre Pernambuco . n.10. Manda embaixada ás Fortalezas do mar,q̃ se entreguem.n.11. Bate os Castellos,& o Arrecife.n. 12 Com dano consideravel se retira do combate,& desembarca no Páo Amarello. n. 14.Marcha para a Villa de Olinda picado, & receozo. n. 16 . Passa o Rio Doçe desamparado da defensa. n. 17. Sem resistencia passa o Rio Tapado.n. 17.Marcha para a Villa de Olinda,& a ganha.n. 18. Cõ q̃ estrago.n.19. Comete a Fortaleza da terra, & se retira com perda consideravel.n. 24. Poem cerco á Fortaleza da terra; & a rende.n. 25. & 26. Não guarda as capitulaçoẽs.num. 31.Intenta ganhar-nos a Fortaleza do Arrayal.liv.3. n.7. Fortifica-se no Arrecife, & na Villa de Olinda. n.9. Arma hũa emboscada aos Portuguezes.n.18.Assalta a Estancia do Rio Doçe,& hũa trincheira; & atemorizado foge. n. 19. Levanta hũa trincheira no sitio,que chamão a Seca. n. 25. E na Barra da Ilha de Itamaracá hũa Força.n.26. Máda queimar a Villa de Olinda. n. 27. Choca com a armada de Dom Antonio de Oqũendo. n. 30. Saquea a Villa de Iguaraçù. n. 40. Ganha a Estancia dos Affogados. n. 43. Tambem a de Nuno de Mello,& a do Mendoça. n. 45. Assalta a Fortaleza do Arrayal. n.46.Rouba, & assola a povoação da Moribeca, & o Engenho de Dona Catherina.num.49.O mesmo faz no Engenho dos Guararapes. n. 5. Intenta sitiar ao largo a Fortaleza do Arrayal.

n.51. Perde hum importãte ſocorro,& foge para o Arrecife.n. 53.Intenta ſaquear a povoaçaõ de Sancto Amaro.n. 54. Toma no mar hum ſocorro,que hia do Reyno.num.55.Feſſe ſenhor da Fortaleza do Rio Grande.n.56 Com aparencias de ir ſobre a Paraiba, arriba ſobre o Põtal de Nazareth.n.58. Perigo, em que ſe vio.n.61.Manda reconhecer a Fortaleza do Arrayal.n.62. & 63.Quer ſaquear o Engenho de Antonio Cavalcanti, & ſe perde.n.67.Com novos Cabos, & nova armada buſca a barra da Paraiba.n.69. & 70. Marcha á povoação de Saõ Lourenço,a q̃ fim.n.86. Vay cõ todo o poder para a Varzea. n. 87. Rende as Fortalezas do Arrayal,& deNazareth.n.88.&c.Manda ganhar o Porto do Calvo.n. 97. Vence a oppoſição,& ganha a Villa. n. 99.Altera-ſe com a chegada de Dom Luis deRoxas.n.119.&c. Tyrano uſurpador das terras doBraſil.liv.4.n.2.&c.Oppoſto á verdadeira Religiaõ. n. 4. &c. Inimigo da juſtiça.n.12.&c.Cõtrario á verdade. n. 15. Exceſſivamente cruel. n. 22. &c. Beſtialmẽte torpe.n.25.&c. De inſaciavel cobiça.n. 28. &c. Com ſeu braço fabricou ſua ruina. n. 34.Toma hũa náo, que navega da Bahia para o Reyno.liv. 5.n. 22.apodera-ſe de Angola.n.26. & 27. Alguns traydores o aviʒaõ dos intentos de João Fernãdes Vieira.n.45.Faz diligencias por aver á mão a Antonio Dias Cardozo.n. 50. Manda Embaixadores á Bahia.n.52. Recebe a repoſta. n.53.Diſſimula com as noticias de rebeliaõ.n.60.Mãda chamar a João Fernandes Vieira, o qual ſe eſcuza, & ſe declara.n.61. Tem avizo de marcharem para Pernambuco o Camaraõ, & Henrique Dias.num.61. Reſolve-ſe a prẽder a Joaõ Fernandes Vieira. n. 62. O que faz para eſte fim.66. Manda ſegunda embaixada á Bahia. n. 71. O que diſpoem em todas ſuas Praças.num. 72. Comete partidos a João Fernandes Vieira . n . 72. Manda prender a todos os cõſpirados.n.73.Ordens, & decretos,que publica. num.74 & 75. Quatro mil florins promete a quem matar a João Fernandes Vieira.n.79. O muyto, que o altera a ſolevação de Ipojuca.n. 83.Terceira vez manda Embaixadores â Bahia. n. 88. Que repoſta tem da embaixada. n. 91. Manda aſſaltar a Joaõ Fernandes Vieira pello Sargento Mayor João Blar.liv . 6. n.2. Deshumano decreto,que publica n. 11.A gente,armas,& muniçoẽs, que perde nas Tabocas. n. 36. Manda ſocorro a Siſgiſmundo. n.37.Determina, que todos os

Portuguezes sejaõ mortos á espada.n.40. Teme a Frota de Salvador Correa.n.65.& 66.Com perfidia,manda queimar os navios Portuguezes no Porto de Tamandarè. n. 67. Intenta atalhar a solevação da Paraiba. n. 79. Acompanhado do Gentio, deçe sobre Goyana.n.87.& 88. Perde hũa batalha na Paraiba.n. 90.Cercado no Rio de S. Francisco,determina entreter, & não entregar.n.101.Entrega a Fortaleza.n.103.Perde a Força,que se dizia de Sancta Cruz. n. 108. Escreve hũa carta ao Mestre de Cãpo André Vidal de Negreiros.n.109.Crueldades,que executa no Rio Grande. num.135. Martyrios,& afrontas, com que mata os Portuguezes.num.136. Fome que padece.liv.7.n. 2. Sahe a buscar agoa, leva sangue.n. 3.Sahe a fazer lenha, & não foy a bom mato.n.4. Comete a Estãcia de Sebastião de Carvalho. n.5.Corrompe os Estrangeiros, que militão entre nós.n. 6.& 7. Busca occazião para a offensa,& fica castigado. n. 13. Desconfia dos seus.n.18.& 19. Ouve hum Enviado Portuguez.n.22.&23 No caminho lhe deita hũa carta.n.24 Ve arder algũas náos de sua armada; como, & cõ quãta alteração sua. n. 25. No Rio Grande, o castiga Dom Antonio Phelipe Camaraõ.n. 28. A gẽte,que perde nesta occazião n.30.&31.O quanto o confunde a primeira salva da Fortaleza do Bom Jesvs. n. 36. Intenta fazer hum Reduto; cõ que sucçesso n.36. &c. Como o fabrica em duas noites.n.39. Calamidades,q̃ o afligem. n. 41. Falsa fama,que espalha. n. 42. Padece hum engano, que o perturba. n. 45.Fortifica-se temeroso, de q̃ o assaltem. n.48. & 49. Intenta ganhar a Cidade da Paraiba, & sahe a campo,& fica nelle.n.51. &c.Diligencias,que faz por mãtimentos.n 55.&c. Ardil, com q̃ engana aos Portuguezes. n. 63. Marcha para S.Lourenço; ruina,que ahi padece.n.63.&c. De Olanda, lhe chegão novas de grandes socorros. n.80.Comete a Estancia dos Marcos, & fica vencido n.83.Foge só de ouvir o nome de João Fernãdes Vieira.n.84 Muda de Cabos, com q̃ tenção.liv. 8. num. 2.Anima-se a buscar-nos; porque cauza. n. 34.Imagina-se perdido; porque rezão.n.38. Fica vencido na batalha primeira dos Guararapes. liv.9.n.25.Com que estrago,& mortes.n. 27. Senhoreaõ-se da nossa Fortaleza da Bataria. n.42 Estrago, & medo; com que nos deixa a Villa de Olinda. n. 45. Perde a segunda batalha dos Guararapes.n.79. Seu desengano o faz pregoeiro do nosso valor.

lor.n.80.Falta, no que pode ás capitulaçoẽs da entrega do Arrecife.n.44.

Olarias lugar em que o Inimigo perde muyta gente. liv. 3. n. 24.

Villa de Olinda; seu principio, & situação.liv.1. n. 16. Ganhada pello Olandès.liv.2.n.18. & 19. Abrasada pello Framengo. liv. 3.n.30. Nella se torna a fortificar. liv.9.n. 43. Recuperada pellas armas Portuguezas: Como,& quando.n.45.

P.

P*Agè Anhaguiarà* nome de hũa grande feiticeira Brasiliana.liv.7.n.52.& 53.

Pào Amarello, sua situação. liv. 2.n.8. Nesta parajem desembarcou o Inimigo para tomar a Villa de Olinda.n.9.

Paraiba; Cidade, & Capitanea do Brasil, assaltada do Olãdès liv.3. n.70. O qual ganha as Fortalezas da Barra.n.71. E logo a Cidade, & toda a Capitanía. n. 74. Como Deos a livra das mãos dos Tapuyas,& Olandeses.liv.6.num.87. Como nesta Cidade se acclamou a liberdade.n.88 & 89. Os naturaes a povoaõ. n. 91. Como a deixaõ, & as suas cazas, & fazendas. liv. 8.n.5.

O Capitão Paschoal de Freitas apelida liberdade em o lugar de Goyana.liv.6.n.80.

O Capitão Paschoal Pereira rõpe,& desbarata seiscentos Olãdeses com o seu General.liv. 3. n.11.

O Capitão Paulo da Cunha assòla a campanha do Inimigo.liv.3 n.151. Encorpora-se com a gẽte de Luis Barbalho.n.152. Segũda vez volta a infestar a mesma campanha.n.154.O muyto, que obra.n.156.Socorre os moradores de Sirinhaem. liv. 6. n. 42. Succeßo raro, que vio nas mesmas cazas de seu alojamento liv.7. n. 21. Vay á campanha do Rio Grande. n. 54. Espera o Inimigo de emboscada num.63. Vay pedir socorro á Bahia, & volta com patente de Sargento Mayor.liv. 8. n. 45. Morre na segunda batalha dos Guararapes.liv.9.n.78.

Paulo Dias São Pheliche Sargẽto Mayor do terço de Hẽrique Dias ganha hum Reduto aõ Inimigo, & morre na empresa. liv. 7.n.48.

Paulo de Linge Olandès de nação mandado por Governador da Fortaleza a Capitanía da Paraiba.liv.6.n. 79. Artes de que uza para enganar os moradores.n.81. Elles o entendẽ, & dissimulaõ. n. 82. Retira-se para a Fortaleza,& larga a Cidade da Paraiba.n. 83. Fortifica-se dentro

tro

tro da sua Fortaleza.n.112.

O Capitão Paulo Teixeira, & outros esperão em a povoaçaõ de São Lourenço ao Inimigo,& o rebatem.liv.7.n.63.

Peccados, os dos moradores de Pernambuco os entregárão á servidão.liv.1.n.30.

Pedro Alveres Cabral primeiro descobridor daquella parte da America que chamão o Brasil.liv.1.n.11.

Pedro Cavalcanti rebate o Inimigo,& o desbarata.liv.7.n.9. 10.

Pedro Barboza Tenente da Fortaleza do mar a defende valerosamente liv.2.n.12. Opposto ao parecer de seu Capitão,que a queria entregar.n.29.

Pedro Cezar Governador de Angola assaltado do Olandês se retirã.liv.5.n.26. Livra a vida, & perde a fazenda em hũa trayção,que o Inimigo lhe arma. n. 27.

Pedro Correa Sargento Mayor do Estado pello Governador delle vay fortificar Pernambuco.liv.2.n.3.

Pedro Correa da Gama Sargẽto Mayor do Estado cazualmẽte destroça o Inimigo. liv. 3.n. 54.Defende a Fortaleza do Põtal de Nazareth.n.58.

Pedro da Cunha de Andrada se resgata do poder Inimigo por cinco mil cruzados.liv. 3. n.92.

Pedro Iaques de Magalhães Almirante da primeira frota da Companhia Gèral do Comercio.liv.8.n.88. Sahe de Lisboa por General da mesma frota.liv. 10.n.10.& 11. Desembarca no Rio Doçe com o seu Almirante.n.12. Convencido da rezão, & da miseria, concede seu favor aos moradores.n.13. Consulta com os Cabos do exercito, & determinão a conquista do Arrecife.n.29. Victorioso, & contente parte para a Bahia com o restante da frota.n.47.

Pedro da Sylva de alcunha o Molle Governador do Estado vé sobre a Cidade da Bahia hũa poderosa armada.liv.3.n.134. Rebate o primeiro assalto. n. 145. Despreza hũa embaixada do Framengo. n. 137. Da-lhe hũa assaltada, & o desbarata, & faz retirar.n. 138. Capitães com q̃ se acha num.135.

Pernambuco; o que significa na lingoa do Gentio liv.1.n.17

Pernambucanos excelentes na fidelidade.liv.5.n.86.Singulares na obediencia.liv.7.n.35.Louvados por Sisgismundo de valerosos,& praticos.liv.8.n.8.Mostraõ o delgado fio de seu animo.n.41.E de sua constancia.n. 48.& 49. O quanto festejaõ a victoria dos Guararapes. liv. 9. n.39.Cnidado, & zelo com que acodem a enterrar os mortos, & a cu-

a curar os feridos. n. 40. Sua fidalga liberdade. n. 54. Acodem aos Guararapes com mantimentos, armas, & pessoas. n. 67. Seguem o alcançe do Olandès vẽcido. n. 72.

Peste, a que deu nas Capitanias solevadas, & com que dano. liv. 6. n. 125.

ElRey Phelipe o Terceiro de Castella faz tregoas com Olanda; em que forma. liv. 1. n. 22. ElRey Phelipe o Quarto manda preparar armada para a restauração da Bahia. liv. 1. n. 22. Faz avizo a Diogo Luis de Olyveira. liv. 2. n. 2.

Phelipe Bandeira de Mello vay a Pernambuco com o posto de Tenente General. liv. 8. n. 45.

Picar Olandès de naçaõ posto por Governador do Porto do Calvo se perde a si, & a terra. liv. 3. n. 100.

Porto do Calvo, sua situaçaõ, & fortunas. liv. 3. n. 68. 79. & 102. Nelle se acclama a liberdade. liv. 6. n. 93.

Portuguezes, sua indesculpavel omissaõ. liv. 2. n. 14. Sua constãte fidelidade. n. 28. Valentia, & fortaleza de dous mãcebos Portuguezes. liv. 3. n. 10. Com que valor se cobrão no perdido. n. 20. Singeleza, & valente confiãça de hum Portuguez, & Ouzadia, com que todos desprezão os perigos. n. 89. Tolerancia, com que sofrem as necessidades. n. 90 &c. Valentia com que se cobraõ em hũa trincheira perdida. liv. 5 n. 22. E com que tomão hum comboy ao Inimigo. n. 87. Perda, que recebèraõ na batalha das Tabocas. liv. 6. n. 33. Particulares acçoẽs de seu esforço. n. 34. & 35. Constancia, com que padecem; & daõ a vida pella fè, & pella patria. n. 134. Cazos particulares, em que mostraõ o pouco, que temem os perigos. liv. 7. n. 4. & 6. Desviaõ hũa trayção com se vestirem das cores della. n. 8. Ardil, com que hum Portuguez mete em desconfiança todo o poder Olandès. n. 18. Animo destemido de dous Portuguezes. n. 50. Cinco Portuguezes abordaõ hũa náo Olandesa, & a rendem. n. 76. Com assombro das naçoẽs, ganhaõ a victoria dos Guararapes. liv. 9. n. 33. Assi mesmo a Villa de Olinda. n. 44. Doze, com as espadas na boca, se deitão á agoa, & ganhaõ hũa lancha. n. 93.

Providencia, a dos homens cõdenada pella de Deos. liv. 4. n. 32.

Portugal, em suas conquistas tẽ por fim a dilatação da fè, & não a do imperio. liv. 6. n. 112.

Q.

QUEVER Coronel Olãdès rendido nos Guararapes preso

preſo em Nazareth, & remetido a Portugal.liv.9.n.45.& 46.

R.

O CAPITAM *Rebelinho* peleja com o Olandès. liv.3. n 10.Sahe a cortar o paſſo a Siſgiſmũdo na occaziáo de ganhar a campanha.n.77.Obriga a Siſgiſmundo, a que fuja do Porto do Calvo.n. 107.Sahe a tallar a campanha de Pernãbuco. n. 11. Vay á campanha da Paraiba . n. 124.

Reys; os de Portugal deraõ a conquiſta do Braſil a differentes Vaſſallos.liv.1.n.14.Devem fazer mercé de terras,& domínios com muyta cautela. n. 14. Reformão as alçadas dos Donatarios.num.18.Mandaõ edificar a Cidade da Bahia.liv.2.n.18.

Reduto,o da Villa de Olinda, ſe defende valeroſamẽte na primeira invazão.liv.2.n 19.

Religioſos, o fruito, que fazem na conversão do Gentio Braſiliano.liv.1.num. 20. Os que ſe acháraõ na batalha das Tabocas. liv.6 n.45.Os que aſſiſtiraõ nas batalhas dos Guararapes. liv. 9. n.37.com que piadade agradecem a Deos a mercé das victorias.n.77.

Rego, Fortaleza do Arrecife cercada,&ganhada pellas armas Portuguezas.liv.10.n.20.

Rezira, Eſtrangeiro de nação favorece os Portuguezes, & os ſegue na acclamação da liberdade.liv.6.n.86.

Rio Grande padece miſeravel eſtrago.liv.3.num 65. Acclama a liberdade liv.6.n. 127. Sua ſituaçaõ,& altura. Não lhe chega a nova da ſolevação de Pernãbuco.Conhece ſeu perigo, & ſe prepara.num.128. Entrega-ſe a partido.n.132.Os vezinhos padecem pella fé. n. 133. & 134. Os agreſſores o pagão. n. 143.

Rio de Saõ Franciſco apelida a liberdade.liv.6.n. 97. Seus moradores poem em cerco a Fortaleza do Framengo.n.98. Particularidades ſuccedidas nelle. n. 99.

O *Capitão Rodrigo de Barros* preſo pello Olandés.liv.5 num.73.

Rodrigo de Barros Pimentel tãbem preſo pello Framengo. liv. 6.n.93.

O *Capitão Roque de Barros* Sahe a rebater o Inimigo. liv. 3. n. 18.

S.

SACERDOTES, que ſe achaõ na batalha das Tabocas.liv.6.n.35.

Salvador de Azevedo com que reſolução ſe oppoem a todo o poder Olandès.liv.n.18.

Salvador Correa de Sá parte da Bahia para o Reyno, & mete hũ

ſocorro em Tamandarè,& á viſta do Arrecife deite ferro. liv.6. n.64.

Salvador Pinheiro Governador da Ilha de Itamaracá a defẽde a todo o poder Olandès. liv. 2.n.26.Segunda vez ſe vè aſſaltado,& larga a Ilha ao Framengo.liv.3.n.50.

Salvador Pereira preſo pello Olandès por inconfidente. liv. 5.n.73.

Dom Sancho Infante de Aragaõ deixa hum legado a favor dos Cativos.liv 1.n.3.

O Capitão Sanctos da Coſta ſahe a buſcar o Inimigo,& morre em hũa emboſcada.liv.3.n.18.

Sebaſtião de Carvalho faz hũas cazas novas,que ſe abraſaõ com aſſombro de todos: Como, & porque.liv.7.n.22.

O Capitaõ Sebaſtião Ferreira ſahe ferido de hum choque. liv. 7 n. 40. Com que valor peleja na occazião da Bahia.liv. 8 n.6.

O Capitão Sebaſtiaõ de Souto faz perder o Framengo, & hũa Fortaleza,de que era ſenhor.liv 3 n.100.

Segredo,he alma das empreſas. liv.2.n.1.

O Capitão Simão de Figueiredo deſtroça o Inimigo, & o ſegue atè a Villa de Olinda liv. 3. n. 19.Deſcobre o campo. liv. 6.n. 5. Confeſſa,& peleja: Na occaziaõ das Tabocas. n.24.

Simão de Mello Governador da Fortaleza do Cabedello; a defende a Siſgiſmundo. liv. 3.n. 39.

O Capitão Simão Mendes aborda,& rende hũa náo Olandeſa. liv.6.n.119.

Simão Vieira, & Sebaſtião de Guimarães preſos pello Olandès, & porque cauza.liv.5.n.73.

Sirinhaem ſe levanta contra o Olandès.liv.6.n.41. Seus moradores ſe ſenhoreaõ da Fortaleza dos Olandeſes.n. 43.

Siſgiſmundo Vanſcoph ſahe de Olãda,& entra no Arrecife por General de mar,& terra.liv.3.n. 33.Vay ſobre a Paraiba. n. 35. Poem ſitio á Fortaleza do Cabedello; & reſiſtido ſe retira cõ perda.n.37.Vay ſobre a Fortaleza do Pontal de Nazareth. n. 31.Manda deitar gente em terra.num.39. Volta a pòr cerco á Fortaleza da Paraiba n.70. Ganha a Cidade, & guarnecida ſahe a ganhar a campanha. n.75. Picado de alguns Capitães Portuguezes ſe retira para o Arrecife.n.77 & 78.Manda diverſas partidas de Olandeſes a conquiſtar, & ſaquear o reconcavo. n. 83.Aſſaltado faz alto,&com ſocorro do Arrecife ſe faz ſenhor da povoaçaõ de Sancto Antonio do Cabo.n.85. Diſpoem o cerco,que quer pòr á Fortaleza do Arrayal.n.86. Falta á fè publica

blica

blica na violação das condições com que a Fortaleza se lhe entrega.n.91.& 92.Aperta o cerco á Fortaleza de Nazareth. n. 94.Intenta ganhar a povoação de Sirinhaem,& se retira destroçado.n. 94. Manda prezidiar a Fortaleza de Nazareth, & pór por terra a do Arrayal.num.96. Pello seu Almirante do mar māda ganhar o Porto do Calvo. n. 97.Vay por terra, & acha o lugar despovoado.num.103.Que faz n. 104. Com intento de se encontrar com D. Luis de Roxas busca o Porto do Calvo. n. 107. Em São Gonçalo de Una, o vencem os Portuguezes. num. 111. Foge para Sirinhaem assombrado de seu engano.n.116 Estranhos martyrios com que atormenta os moradores. n. 118. & 119. Nova tirania, de q̄ uza para roubar.n. 121. Levāta hūa Fortaleza no Rio de São Francisco, & fortifica a Cidade de Sergipe de ElRey.n. 133.Volta de Olanda por Governador das armas Olandesas: Com que poder entra no Arrecife. liv. 8. n. 2.Arrogancia,& desprezo, com que fala na guerra.n. 3. Faz differente conceito vendo a disposição, com que os Portuguezes o esperaō.n.6.Sahe com poder,& intento de ganhar a Villa de Olinda: O mal, que lhe succede.n.6.Vencido,& desesperado se retira. n. 7. O que diz dos Portuguezes. n. 8. Sahe para o mesmo fim com mayor poder, & foge com mayor pressa. n. 9. Manda assaltar a Estancia do Aguiar.n. 10.Sahe com mayor poder,& por engano logra seu intento.n.12. Com que industria manda saquear o Engenho de S. Bertholameu.num.13. Saquea a povoação da Jangada.num.14. Foge vencido, & destroçado. n. 15. Māda hūa esquadra ao Rio de São Francisco. n.17.Dá principio a hūa Fortaleza na vezinhança do Arrecife.n.17.Apresta a sua armada. num. 18. Manda socorro á sua Fortaleza da Barretā. n.21.Sahe do Arrecife com todo o poder.n. 23. Entra na enseada da Bahia, & se fortifica trez legoas da Cidade.n.24. Defende-se de hum terrivel assalto.n.28.& 29.Levanta-se daquelle lugar, & navega para o Arrecife aonde entra coberto de luto.n.30.Promessas, que faz aos seus para os divertir do receo. n. 39. Diligencias, que faz por arrasar a nossa Fortaleza da Bataria,& larga a empresa.n.40. Para sahir a campanha uza de antecedentes superstiçōes hereticas.liv.9. n. 5. Teme a contingencia da batalha,& sahe do Arrecife;com que Cabos,& gente. n. 6. Dá conta a seus Cabos do intento de sua marcha n.7.Passa o vao

o vao dos Affogados, com que industria.n.8.Manda picar a Estancia da Barreta.n. 12. Persuade aos seus a cautela, & lhe reprovão o medo. n. 13. Marcha para os Guararapes, & faz alto no areal da praya. n. 19. Continúa a marcha picado de sessenta soldados Portuguezes,&Indios. num.20. Forma a sua gente, & a exorta para a batalha. n. 21. & 23. Perde o campo, & nelle seu Estandarte General. n. 26. Reforma a sua gente, & segũda vez comete a batalha.n.28. Resistẽcia, que o rebate. n. 29. Desesperado se retira.n. 30. Com nova forma comete terceira vez o conflicto.n. 31. Desobedecido dos seus se retira destroçado, & ferido.n.32. Com aparencias de pelejar, espera a noite para fogir. n.33. Mortos, que deixou no campo,& feridos,que levou. n.35. Chega ao Arrecife, & apossasse da Villa de Olinda,&da Fortaleza da Bataria.n.41. Pede os seus prisioneiros.n.46. Ouve a hum seu Coronel,que o argue de fraco,& lhe responde prudẽte.n 47. Castiga-o com o custo de hum desengano. n. 48 Bem castigado o manda recolher:Assalta a Estãcia de Hẽrique Dias. n.50.Com poderosa armada saquea os contornos da Bahia. n. 54. Com que rezoẽs pertende desuadir ao Coronel Brinc de seu desatinado intento.n.59.Exagera,por palavra, & por escrito o valor da nação Portugueza.n.81.Manda pedir suspẽção de armas para enterrarem seus mortos.n. 84. Manda assaltar as Estancias do Mendoça, & do Aguiar. n. 89.& 91. Manda hũa esquadra ao Rio de S.Francisco.n.92. Persia em seu dano. num.94.&c. Ensinado a golpes, deixa a persia. n. 98. Constrangido dos do governo intenta ganhar a Estancia do Aguiar a q̃ fim, & o mal que lhe succede na empresa.n.101. Manda conduzir mantimentos do Rio de Saõ Frãcisco.n.102. Teme nova invazão,& o que faz.liv.10.n.18. Socorre a sua Fortaleza do Rego:Perdea,& desconfia de se cõservar no Arrecife.n. 22. Manda largar as suas Fortalezas, da Barreta, & a do Buraco de Santiago.n.25. Teme igualmente a sedição dos seus,& as armas dos contrarios.n. 29. Manda largar a sua Fortaleza dos Affogados. n.30.Perde a de Altenar. n. 31. Intenta cobrar a eminencia do Milhou. n. 32. Pede suspensaõ de armas,para tratar da entrega do Arrecife. n. 34. Sahe a receber ao Mestre de Campo General Francisco Barreto de Menezes,como vencido,&rendido.n. 39.

Socorro,que Dom Luis de Roxas

xas conduzio ao Brasil. liv. 3. n. 105.

Socorro que de Pernambuco se manda á Paraiba. liv. 6. n. 88.

Soldados devem ser estimados dos Cabos. liv. 3. n. 32.

Dous Soldados Portuguezes poem fogo á armada do Inimigo. Desgraça, que lhes succede ao retirarem-se. liv. 7. n. 25.

Trinta Soldados com industria atemorizão o Olandès. liv. 7. n. 49. Os do Arrayal se amotinão contra os traydores. n. 88.

T.

T*ABOCAS*: Descreve-se o monte deste nome. liv. 6. n. 16.

Tapuyas hũa especie do Gentio do Brasil barbaros, & crueis. liv. 6. n. 134.

Temeridade. A dos Portuguezes bem succedida. liv. 7. n. 11.

Teodozio Estrater vay por Embaixador á Bahia liv. 5. n. 52. Tẽ audiencia particular do Governador do Estado. n. 53. Segunda vez volta á Bahia, & se declara com o Governador. numer. 71. & 90. Satisfaz a sua promessa, & a sua opiniáo. liv. 6. n. 70. Persuade os seus a entrega da Fortaleza de Nazareth. n. 73. com q̃ condiçoẽs, a entrega. n. 74. Os Governadores da liberdade lhe daõ o posto de Mestre de Campo dos Estrangeiros. num. 107. Persuade aos seus a entrega do Forte de Sancta Cruz. n. 108. Aconselha a entrepresa da Ilha de Itamaracá. n. 117. Condena sete soldados seus á morte. num. 123. Sospeyta nos seus animo traydor. liv. 7. n. 15. Conhece a trayção, & se culpa de confiado. n. 26. He de voto, que todos os passem á espada. n. 16. Recebe hũa carta infamatoria: O q̃ faz. n. 24. Com licença dos Governadores da liberdade passa para a Bahia. n. 27.

Thomè de Souza primeiro Governador Gèral do Estado do Brasil, & fundador da Cidade da Bahia. liv. 1. n. 19.

Trabalhos ensinão melhor, que o melhor mestre. liv. 5. n. 2.

Traydores descobrem ao Olādès o segredo da solevação intẽtada: Trabalhaõ por destruir a empresa. liv. 5. n. 61. Metem no conçelho Olandès hum memorial contra João Fernādes Vieira. n. 64. Pedem ao Framengo, q̃ os não descubraõ por taes. num. 65. Dous tomaõ por sua conta saber de tudo, & avizar ao Framengo. n. 77. Amotinão os soldados contra João Fernandes Vieira. liv. 6. n. 7. Determinão dar-lhe veneno. n. 9. A cara descoberta o querem matar. liv. 6. num. 18. Mandaõ-lhe atirar á espinguarda: Cõ que effeyto. liv. 7. n.

7.n.87. Como elle os confunde, & castiga.n.89. Dasse conta dos motivos, q̃ os fizeraõ traydores. n.90.

Tribunaes, parecidos os da justiça, & os das armas.liv.9.n.1.

V.

O *Capitão Valencilla* morre na occaziaõ de Dom Antonio de Oquendo.

Valentim da Rocha Pita Capitaõ do Rio de S.Francisco.l.6.n.96 Acclama na mesma Capitanía a liberdade.n.97. Livra hũ morador da mão do Olãdès.n.97.

Vangoch, hũ dos primeiros da Cõpanhia Occidental, entra no Arrecife cõ hũa poderosa armada de Olanda.liv.8.n.47.

Vaulot, Sargento Mayor de João Blar morre de hũa balla. liv.6.n.26.

O Capitaõ Valor sahe ferido em hũa perna, despois q̃ mostrou o nome no animo.liv.7.n.28.

Ugo *Mâyor* Comẽdor da Fortaleza do Rego a defende, & a entrega.n.21.& 22.

Vanguen capitùla a entrega da Fortaleza de Altenar.l.10.n.24

Varzea assolada pello Olandès. liv.6.n.28.

Vicios entregaõ os Pernambucanos ao Olandès.liv.1.n.29.

Victoria ganhada por valor, & perdida por desgraça. liv.3.n.7. & 16. (31

Victoria das Tabocas.liv.6.n.

Victoria alcançada na Paraiba com circunstancias de estranha. liv.6.n.90.Mayor, a q̃ na mesma Capitanía alcãçou o Camaraõ, dos Olandeses.liv.7.n.28.&29. Circũstancias, q̃ teve de grande. n.32. Milagrosa pareceo, a q̃ os moradores de S.Lourenço alcãçáraõ cõtra o Olandès.n.64.& 65. A q̃ os Portuguezes alcançáraõ de Sisgismũdo.liv.8.n.8. A primeira victoria dos Guararapes.liv.9.n.29. Cõ q̃ perda do Inimigo a alcãçou o Portuguez. n.35.& 36.

Victoria, & triumpho, com q̃ os Portuguezes recuperaõ a Villa de Olinda.liv.9.n.45.

Segunda Victoria dos Guararapes.liv.9.n.75. Sua duraçaõ, & persia.n.76.& 77.

O Padre Vilhena leva á Bahia a nova da acclamaçaõ delRey. liv.5.n.14.

Vandre-Vant vay por espia, & Embaixador do Arrecife, á Bahia.liv.5.n.71.

Z.

ZENOBIO *Achioli* Capitaõ Ma yor da ordenança da povoaçaõ de S. Lourẽço, dá sobre o Olandès, & o faz retirar descõposto.l.7.n.54. Socorre a seu Sargẽto Mayor, sem tẽpo.n. 55. Chega a socorrer os morado res, quãdo já celebravão a victoria.n.66. Por ordem de Frãcisco Barreto de Menezes mãda a nova da victoria dos Guararapes á Bahia.liv.10.n.39.

FIM.

O Reverendissimo P. M. Fr. Jeronymo de Santiago, & o Muyto Reverendo P. M. Frey Francisco da Visitação D. Abbade do Mosteiro de Travanca; vejaõ este livro intitulado *Castrioto Lusitano*, composto pello muyto Reverendo P. Prégador Gèral Fr. Raphael de Jesvs, & enformem, se tem algũa cousa contra nossa Sancta Fé Catholica, ou bõs custumes. Tibaẽs, em 10. de Fevereiro de 677.

Fr. Cypriano de Mendoça Gèral de S. Bento.

CENSURA DO M. R. P. M. FR. FRANCISCO DA Visitaçaõ Dom Abbade de S. Salvador de Travanca Mosteyro da Ordem do Patriarcha Saõ Bento, & Provincial, que foy da mesma Ordem no Estado do Brasil.

POR mandado do nosso Reverendissimo P. M. Fr. Cypriano de Mẽdoça Dom Abbade Gèral de N. Congregaçaõ, ly com singular atençaõ este livro intitulado *Castrioto Lusitano* composto pello M. R. P. Prègador Géral Fr. Raphael de Jesvs. O estilo, cõ q̃ escreve, he taõ seu, como sempre o foy, o com q̃ prégou nos mais authorizados pulpitos deste Reyno, & em alguns de Castella. A matèria de seu assumpto (pellas circunstancias) a mayor, que viraõ os homens em muytas idades, porque contem em si as perfiadas guerras, & prodigiosos succeßos, que nellas acontecèraõ por tempo de vinte, & quatro annos nas Capitanías da Bahia, Pernambuco, Paraiba, & Rio Grande entre Olãdeses, & Lusitanos, até que o braço destes expulsou aquelles de tudo, o que no Brasil tinhaõ usurpado: Materia, para occupar muytos engenhos, & muytos livros, que o author recopila neste volume com tanta erudiçaõ, verdade, & destreza; que nelle se vé a brevidade clara, & a historia indeminuta: [materia, em que pode votar a experiencia de doze annos, que peregrinei pellas Capitanías daquelle Estado:] E porque nelle não achey cousa algũa, que encontre nossa Sancta Fé, & bons custumes; antes parècerme obra, que póde despertar em todos o agradecimento, que a Deos se deve pellos extraordinarios beneficios; que naquella guerra fes a naçaõ Portugueza, entendo ser digno de se dar á estampa. Este he meu parecer. Saõ Salvador de Travanca. Em 20. de Fevereiro de 1677.

O Doutor Fr. Francisco da Visitaçaõ D. Abbade de Travãca.

CENSURA DO REVERENDISSIMO P. M. FR. *Ieronymo de Santiago Géral, que foy de nossa Congregação.*

POR mandado do nosso Reverendissimo P. M. Fr. Cypriano de Mendoça Dom Abbade Géral da nossa Ordem, ly com atençaõ este livro intitulado *Castrioto Lusitano* composto pello M. R. P. Prègador Géral Fr. Raphael de Jesvs, & delle colhi, que assi como seu Author, com universal aplauzo prégou nos mais authorizados pulpitos deste Reyno, assi com a mesma destreza descreveo os progressos das armas Portuguezas na America, voando sua pena, aonde não chegou sua voz, & batalhando nos empregos de seu talento o moral, o bellico, & o Politico com partido igual, & com tanta consonancia, que o formidavel da guerra, que ainda lido espanta, suavizado com a elegancia de seu estilo ensina, & recrea; & como naõ tenha couza (conforme meu entender) dissonante da pureza de nossa Sãcta Fè, & bons custumes, me parece ser digno de se dar á estampa, & util para persuadir á imitaçaõ com a representaçaõ de tantos exemplos. Tibaēs 28. de Março de 1677.

O Doutor Fr. Ieronymo de Santiago.

Collated with G. E. Church copy, July 11, 1912.
Church copy has 8 lines more on 3d p.
of Licenças.

C679
R217c
1_SIZE

GAUDEO